

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento



RELATORIO DE ATIVIDADES

2009

Prestação de Contas Anual do Governador

Anexo IV



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR

- 2009 -



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Wilson Ferreira de Lima

(Em Exercício)

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

André Clemente Lara de Oliveira

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

José Agmar de Souza

DIRETOR DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

Marco Aurélio Teixeira

- 2009 -



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

SUMÁRIO

Apresentação

Nota Explicativa

1.	Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF.....	13
1.1	Fundação Câmara Legislativa – FUNCAL.....	16
1.2	Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do DF – FASCAL.....	17
2.	Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.....	18
3.	Casa Civil do Distrito Federal.....	23
4.	Gabinete do Vice-Governador - GVG.....	27
5.	Secretaria de Estado de Governo – SEG.....	29
5.1	Administração Regional do Plano Piloto – RA I.....	39
5.2	Administração Regional do Gama – RA II.....	48
5.3	Administração Regional de Taguatinga – RA III.....	56
5.4	Administração Regional de Brazlândia – RA IV.....	66
5.5	Administração Regional de Sobradinho – RA V.....	75
5.6	Administração Regional de Planaltina – RA VI.....	85
5.7	Administração Regional do Paranoá – RA VII.....	94
5.8	Administração Regional do Núcleo Bandeirante – RA VIII.....	100
5.9	Administração Regional de Ceilândia – RA IX.....	109
5.10	Administração Regional do Guará – RA X.....	122
5.11	Administração Regional do Cruzeiro – RA XI.....	132
5.12	Administração Regional de Samambaia – RA XII.....	139
5.13	Administração Regional de Santa Maria – RA XIII.....	149
5.14	Administração Regional de São Sebastião – RA XIV.....	161
5.15	Administração Regional do Recanto das Emas – RA XV.....	168
5.16	Administração Regional do Lago Sul – RA XVI.....	175
5.17	Administração Regional do Riacho Fundo – RA XVII.....	182
5.18	Administração Regional do Lago Norte – RA XVIII.....	195
5.19	Administração Regional da Candangolândia – RA XIX.....	202
5.20	Administração Regional de Águas Claras – RA XX.....	208
5.21	Administração Regional do Riacho Fundo II – XXI.....	214
5.22	Administração Regional do Sudoeste/Octogonal – RA XXII.....	218
5.23	Administração Regional do Varjão – RA XXIII.....	224
5.24	Administração Regional do Park Way – RA XXIV.....	229
5.25	Administração Regional do Setor Compl. de Indústria e Abastecimento – RA XXV.....	233
5.26	Administração Regional de Sobradinho II – RA XXVI.....	237



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

5.27	Administração Regional do Jardim Botânico – RA XXVII.....	243
5.28	Administração Regional de Itapoã – RA XXVIII.....	250
5.29	Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX.....	256
5.30	Agência de Comunicação Social.....	260
5.31	Agência de Fiscalização do Distrito Federal.....	262
6	Procuradoria Geral do Distrito Federal – PGDF.....	265
6.1	Fundo da Procuradoria Geral do Distrito Federal Pró-Jurídico.....	273
7.	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA.....	277
7.1	Centrais de Abastecimento de Brasília – CEASA.....	295
7.2	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER.....	300
7.3	Sociedade de Abastecimento de Brasília S. A. – SAB.....	325
7.4	Fundo de Aval do Distrito Federal.....	328
7.5	Fundo de Desenvolvimento Rural do DF – FDR	330
7.6	Fundo Distrital de Sanidade Animal.....	332
8.	Secretaria de Estado de Cultura – SC.....	333
8.1	Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF.....	342
8.2	Fundo de Apoio à Cultura – FAC.....	351
9.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do DF....	353
9.1	Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS.....	362
10.	Secretaria de Estado de Educação – SE.....	371
10.1	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais em Educação – FUNDEB.....	382
11.	Secretaria de Estado de Fazenda – SEF.....	386
11.1	Banco de Brasília S.A – BRB	426
11.2	BRB Crédito, Financiamento e Investimento S.A.....	436
11.3	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	438
11.4	Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE	440
11.5	Fundo de Modernização e Reparelhamento da Administração Fazendária FUNDAF	442
12.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SDET.....	446
12.1	Empresa Brasiliense de Turismo – BRASILIATUR.....	463
12.2	Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal – FITUR.....	478



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

13.	Secretaria de Estado de Obras – SO.....	479
13.1	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.....	529
13.2	Companhia de Saneamento Ambiental do DF – CAESB.....	533
13.3	CAESB Participações S.A. - CAESBPAR.....	542
13.4	Companhia Energética de Brasília – CEB.....	543
13.5	CEB – Lajeado S/A	546
13.6	Companhia Brasiliense de Gás – CEBGÁS	548
13.7	CEB Distribuição S.A.....	551
13.8	CEB Geração S.A.....	568
13.9	CEB Participações S.A. CEBPar.....	572
14.	Secretaria de Estado de Saúde – SES.....	575
14.1	Fundação Hemocentro de Brasília – FHB.....	671
14.2	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS	688
14.3	Fundo de Saúde do Distrito Federal – FSDF.....	703
15.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF – SSPDF.....	707
15.1	Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF.....	732
15.2	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.....	735
15.3	Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF.....	737
15.4	Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN.....	741
15.5	Fundo de Saúde da Polícia Militar – FSPMDF.....	748
15.6	Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do DF – FSCBMDF.....	749
15.7	Fundo de Reeq. dos Órgãos Integr. da Sec. de Segurança Pública – FUNDEF.....	750
15.8	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do DF...	751
15.9	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do CBMDF.....	752
15.10	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do DF.....	753
15.11	Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNP/DF.....	755
16	Secretaria de Estado de Trabalho do DF.....	757
16.1	Fundo para Geração de Emprego e Renda do DF.....	772
17.	Secretaria de Estado de Transportes – ST	777
17.1	Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília – TCB.....	789
17.2	DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal.....	794
17.3	Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DERDF.....	799
17.4	Companhia do Metropolitano do DF – METRÔ.....	839



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

17.5	Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FUNTPCDF.....	846
18.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA.....	847
18.1	Jardim Botânico de Brasília – JBB.....	877
18.2	Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP.....	889
18.3	Agência Reguladora de Águas e Saneamento do DF – ADASA.....	905
18.4	Serviço de Limpeza Urbana – SLU.....	951
18.5	Fundação Jardim Zoológico de Brasília.....	961
18.6	Companhia de Planejamento do DF – CODEPLAN.....	964
18.7	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF – BRASÍLIA AMBIENTAL.....	970
18.8	Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB.....	987
18.9	Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal – FUNAM.....	992
19.	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG.....	996
19.1	Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do DF – INAS.....	1035
19.2	Instituto de Previdência dos servidores do Distrito Federal.....	1040
19.3	Fundo de Melhoria da Gestão Pública – PRÓ GESTÃO.....	1055
20.	Secretaria de Estado de Esporte	1061
20.1	Fundo de Apoio ao Esporte.....	1073
21	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SCT.....	1076
21.1	Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF	1083
22.	Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania.....	1091
22.1	Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP.....	1109
22.2	Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor.....	1114
22.3	Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente.....	1116
22.4	Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do Distrito Federal.....	1117
22.5	Fundo de Apoio e Aparelhamento do Centro de Assistência Judiciária do DF-PROJUF	1118
23.	Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social.....	1121
24.	Secretaria de Estado de Habitação do DF.....	1134
24.1	Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF – CODHAB.....	1138



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

ÓRGÃOS E ENTIDADES DO COMPLEXO ADMINISTRATIVO DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – CLDF	Humberto Sélio Brito Léda
Sidney da Silva Patrício	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CANDANGOLÂNDIA – RA XIX
TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL – TCDF	João Hermeto de Oliveira Neto
Anilcéia Luzia Machado	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ÁGUAS CLARAS – RA XX
GABINETE DO VICE-GOVERNADOR – GVG	Athayde Passos da Hora
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO – SEG	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II – RA XXI
Antônio Alves do Nascimento Neto	Maria de Fátima Cabral Barbosa
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRASÍLIA – RA I	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SUDESTE/OCTOGONAL – RA XXII
Eliana Klarman Porto	Virgínia Cussi Sanchez
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GAMA – RA II	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO VARJÃO – RA XXIII
Cícero Neildo Furtado	Luiza Helena Werneck Vercillo
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA – RA III	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARK WAY – RA XXIV
Gilvando Galdino Fernandes	Antônio Giroto Borges
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRAZLÂNDIA – RA IV	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR COMPLEMENTAR DE INDUSTRIA E ABASTECIMENTO – RA XXV
Nilson Assunção de Araujo	Alceu Prestes de Mattos
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO – RA V	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO II – RA XXVI
Alexandre de Jesus Silva Yanez	Osmar da Silva Felício
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA – RA VI	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO JARDIM BOTÂNICO – RA XXVII
Manoel Abadia Sobrinho	Luiz Carlos Dantas Guimarães
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ – RA VII	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ITAPOÃ – RA XXVIII
Artur da Cunha Nogueira	Marco Aurélio de Carvalho Demes
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE – RA VIII	ADMINISTRAÇÃO REG. DO SETOR DE IND. E ABASTECIMENTO – RA XXIX
Hamilton Caetano de Brito	Miguel Angelo Soster (Lunardi)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA – RA IX	AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Renato Santana da Silva	Carlos André Duda
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ – RA X	AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Joel Alves Rodrigues	Georgeano Trigueiro Fernandes
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO CRUZEIRO – RA XI	PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL – PGDF
Zenóbio Oliveira Rocha	Marcelo Lavocat Galvão
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAMAMBAIA – RA XII	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRIC., PEC. E ABASTECIMENTO – SEAPA
Francisco de Assis da Silva	Wilmar Luis da Silva
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA MARIA – RA XIII	CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CEASA
José Ricardo do Nascimento	José Samuel Soares Grillo
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO – RA XIV	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DF – EMATER
Alan José Valim Maia	Dilson Resende de Almeida
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS – RA XV	SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S.A. – SAB
Sebastião Stenio Pinho	Mário Hissashi Ikeziri
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO SUL – RA XVI	SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA – SC
Paulo Afonso Costa Zuba	José Silvestre Gorgulho
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO – RA XVII	ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL – ARPDF
José Lopes Lima	Luiz Ribeiro de Mendonça
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO NORTE – RA XVIII	

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA DO DF
Edgard Lourencini
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SE
Eunice de Oliveira Ferreira Santos
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO – SEFP
André Cemente Lara de Oliveira
BANCO DE BRASÍLIA – BRB
Eloir Cogliatti
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO – SDET
João Jacques Barreto Cavalcante
EMPRESA BRASILENSE DE TURISMO – BRASILIATUR
João Raimundo de Oliveira
SECRETARIA DE OBRAS – SO
Jaime Divino Alarcão
COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP
José Alves de Melo Júnior
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
Fernando Rodrigues Ferreira Leite
CAESB PARTICIPAÇÕES S.A. – CAESBPAR
Fernando Rodrigues Ferreira Leite
COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB
Paulo Victor Rada Rezende
CEB – LAJEADO S.A.
Paulo Victor Rada Rezende
COMPANHIA BRASILENSE DE GÁS – CEBGÁS
Paulo Victor Rada Rezende
CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.
Paulo Victor Rada Rezende
CEB GERAÇÃO S.A.
Paulo Victor Rada Rezende
CEB PARTICIPAÇÕES S.A. – CEBPAR
Paulo Victor Rada Rezende
SECRETARIA DE SAÚDE – SES
Joaquim Carlos da Silva de Barros Neto
FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB
Maria de Fátima Brito Portela
FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS
José Rubens Iglesias
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF – SSPDF
João Monteiro Neto
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF
Ricardo da Fonseca Martins
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CBMDF
Antônio Gilberto Porto
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – PCDF
Pedro Cardoso de Santana Filho
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DF – DETRAN
José Antônio de Araújo
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DF
Rodrigo Germano Delmasso Martins
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
Gualter Tavares Neto

SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA – TCB
Jorge Koichi Saiki
TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL – DFTRANS
Marcos Antônio Nunes de Oliveira
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL – DERDF
Luiz Carlos Tanezini
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DF – METRÔ
José Gaspar de Souza
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE – SEDUMA
Danilo Pereira Aucélio
JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA – JBB
Jeanito Sebastião Gentilini Filho
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP
Dalmo Alexandre Costa
AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS E SANEAMENTO DO DF – ADASA
Ricardo Pinto Pinheiro
SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA – SLU
Maria de Fátima Có
FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA
Raul Gonzalez Acosta
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF – CODEPLAN
André Luiz Carvalho da Motta e Silva
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DF – BRASÍLIA AMBIENTAL
Gustavo Souto Maior Salgado
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO DF – INAS
Hudson Bruno Maldonado
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
Hudson Bruno Maldonado
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE
Herbert William de Oliveira Felix
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SCT
Izalci Lucas Ferreira
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL – FAPDF
Maria Amélia Teles
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
Cláudia Aparecida da Silva Alcântara
INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR DO DF – PROCON
Ildacer Meneses Amorim
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO – FUNAP
Verlúcia Moreira Cavalcante
CORREGEDORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL – CGDF
Dalmy Guarany Moreira Júnior
SECRETARIA DE ESTADO DA ORDEM PÚBLICA E SOCIAL
Djalma Lins e Silva Filho
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
Josélia Praça de Medeiros
SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DO DF
Tulio Roriz Fernandes
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DF
João Carlos de Medeiros



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Atividades é parte integrante da Prestação de Contas Anual do Governador, conforme determina o inciso XVII do artigo 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal e tem a finalidade de demonstrar as realizações do Governo no exercício de 2009. As informações são apresentadas de forma desagregada por Unidade Orçamentária, permitindo, assim, conhecer os resultados alcançados em cada área de atuação governamental.

A elaboração do Relatório iniciou-se com o envio de instruções aos Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do Governo do Distrito Federal, as quais, posteriormente, foram amplamente discutidas em reuniões técnicas, coordenadas pela SEPLAG, com o objetivo de garantir a uniformidade, a coerência e a qualidade das informações. Com essa mesma preocupação, o texto original enviado pelas áreas setoriais de planejamento foi objeto de revisão minuciosa por parte dos técnicos da Diretoria de Planejamento Governamental – DIPLAG, desta Secretaria, sem, no entanto, interferir em seu conteúdo.

Seguindo as características próprias do Relatório, são abordadas todas as ações de caráter finalístico, contemplando a avaliação de suas metas e resultados alcançados, por meio da apresentação de dados estatísticos, abrangendo o período de 2007 a 2009. Solicitou-se às Unidades que, em sua abordagem, fossem destacados os programas e projetos prioritários do Governo, as ações de investimento relacionadas a obras e serviços de engenharia e as realizações em parceria com a iniciativa privada e a comunidade. Para fins de compatibilização com os demais instrumentos de planejamento, o Relatório traz ainda os valores autorizados, empenhados e liquidados, por programa de trabalho.

Segundo a metodologia adotada, tal avaliação de resultados deve ser acompanhada do diagnóstico da Unidade, a fim de contextualizar a análise de suas realizações à luz das dificuldades encontradas e dos fatores favoráveis ao seu desempenho, e de informar sobre as perspectivas para 2009.

Dando continuidade ao aprimoramento do processo de planejamento, a Secretaria de Planejamento e Gestão buscou ainda conscientizar as Unidades de que o Relatório de Atividades é uma oportunidade de os dirigentes e colaboradores demonstrarem a sua atuação e, bem assim, afirmar seu compromisso com a oferta de produtos e serviços de qualidade à população local e, ao mesmo tempo, de promover a desejada transparência à gestão dos recursos públicos, objetivo primeiro do processo de prestação de contas, seja aos órgãos de controle, seja à sociedade.

Levando-se em consideração que este Relatório apresenta, de forma detalhada, as realizações de todas as áreas do Governo, constitui-se, em conjunto com os demais documentos que integram a Prestação de Contas Anual do Governador, um importante instrumento de conhecimento da atuação Governamental e da Gestão dos recursos públicos em âmbito distrital



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

NOTA EXPLICATIVA

O Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal foi consolidado com base nos relatórios encaminhados pelos órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do GDF.

As informações foram solicitadas em 13/11/2009, através do ofício circular nº 007/09 – SEPLAG. Apenas as unidades que tiveram execução encaminharam informações.

Unidades que não tiveram execução físico-financeira em 2009:

- Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal;
- Fundo de Apoio ao Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos;
- Fundo de Desenvolvimento Urbano do DF – FUNDURB;
- Fundo para Prevenção, Controle e Tratamento dos Dependentes Químicos do DF – FUNPC;
- Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal;
- Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social;
- Fundo Habitacional do Distrito Federal – FUNDHAB;
- Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal - FUNAB;
- Fundo de Apoio ao Programa de Alfabetização Permanente de Educação de Jovens e Adultos

Unidades que não tiveram execução orçamentária e financeira e encaminharam o Relatório de Atividades:

- Fundo de Aval do DF;
- Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do DF – FITUR/DF;
- Fundo Distrital de Sanidade Animal;
- Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNPDF;
- Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do Distrito Federal
- Fundo de Promoção do Esporte, Educação Física e Lazer; (extinto)

1. CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – CLDF

O Distrito Federal teve seu primeiro governador eleito e também seus primeiros deputados distritais em 1990. A autonomia política tornou-se realidade em 1991 com a instalação da Câmara Legislativa.

Com base nos princípios da autonomia e da independência, a Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF exerce o Poder Legislativo e tem como finalidade precípua o cumprimento das funções legislativa e fiscalizadora conferidas a ela pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Distrito Federal. A CLDF é composta por 24 Deputados Distritais, representantes do povo brasileiro, eleitos, pelo sistema proporcional, para mandato de 4 anos, encontrando-se a Câmara Legislativa do Distrito Federal já na sua quinta legislatura, período assim denominado para cada mandato.

A sua estrutura legislativa se compõe da Mesa Diretora – que é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente e pelos Primeiro, Segundo e Terceiro Secretários, Corregedoria, Ouvidoria, do Colégio de Líderes e das Comissões Permanentes. Estas últimas, na atualidade, são em número de nove, a saber: Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; Comissão de Assuntos Sociais; Comissão de Defesa do Consumidor; Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar; Comissão de Assuntos Fundiários; Comissão de Educação e Saúde; Comissão de Segurança; e a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Por meio do pleno exercício de suas atribuições, a Câmara Legislativa tem contribuído decididamente para o desenvolvimento da população do Distrito Federal, destacando-se como foro democrático de defesa do interesse coletivo e também por priorizar a normatização de políticas públicas que atendam às demandas da sociedade a que serve, valendo-se para tanto das diversas proposições que são discutidas e votadas no âmbito desta Casa de Leis.

Produção legislativa nas sessões de 2007, 2008 e 2009

Proposições	2007	2008	2009
Proposta de Emenda à Lei Orgânica			
Apresentados	26	7	6
Promulgados	5	-	1
Tramitando	10	6	5
Projetos de Lei Complementar			
Apresentados	59	50	34
Sancionados/Promulgados	36	32	14
Tramitando	8	10	20
Projetos de Lei Ordinária			
Apresentados	667	446	400
Sancionados/Promulgados	147	173	106
Tramitando	376	191	272
Projetos de Decreto Legislativo			
Apresentados	96	166	226
Promulgados	66	133	108
Tramitando	15	22	108
Projetos de Resolução			
Apresentados	50	17	10
Promulgados	7	5	5
Tramitando	28	5	4

No cômputo geral, o resultado envolvendo a produção legislativa – apresentação, tramitação, sanção/promulgação de proposições – realizada ao longo da sessão legislativa de 2009, apresentou-se

aquém do esperado, com relação aos dois últimos anos, embora não houvesse nenhuma meta de desempenho preestabelecida por parte da Mesa Diretora ou por acordo entre os Deputados que compõem o Colégio de Líderes.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro de servidores efetivos		89	458	33	210	790
Requisitados	Órgãos do GDF	19	07	91	02	119
	Órgãos de outros estados	02	-	-	-	02
	Órgãos do Governo Federal	04	-	04	-	08
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo		126	-	723	-	849
Subtotal (Força de Trabalho)		240	465	851	212	1.768
(+ Cedidos para outros órgãos)		06	-	13	-	19
Total Geral		246	465	864	212	1.787

A força de trabalho da CLDF se manteve relativamente estável em relação ao último ano (acréscimo de apenas 0,85%), mesmo tendo cumprido com a meta de convocar os servidores de nível médio e de nível superior, aprovados no último concurso público de 2006, o que provocou um aumento adicional de 2,2% no quadro de servidores efetivos em detrimento da criação de novos cargos em comissão (requisitados e sem vínculo).

Realizações

1. Programa 0048 – Controle Externo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3996-Promoex - Programa de Modernização do Sistema de Controle externo	200.000	200.000	0	0	

Não foram realizadas ações nesse programa, tendo sido sua dotação anual utilizada para viabilizar a suplementação orçamentária do programa “manutenção de serviços administrativos gerais da CLDF”.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.000.000	900.000	0	0	

3. Programa 0254 – Atuação Legislativa

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1006-Reforma e Benfeitorias no edifício Sede da Câmara Legislativa	30.000	30.000	0	0	-
1471-Modernização do Sistema de Informática	12.615.222	11.373.522	1.839.793	1.629.525	-
0006-Modernização do Sistema de Informática da Câmara Legislativa do Distrito Federal	12.615.222	11.373.522	1.839.793	1.629.525	02 e 03
2412-Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar Social dos Servidores	390.400	215.400	36.983	35.843	-

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0001-Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar Social dos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal	390.400	215.400	36.983	35.843	08
2414-Participação da Câmara Legislativa em Instituições Ligadas às Atividades do Poder Legislativo	60.000	60.000	56.499	56.499	-
0001-Participação da Câmara Legislativa em Instituições Ligadas às Atividades do Poder Legislativo	60.000	60.000	56.499	56.499	04
2415-Promoção de eventos da Câmara Legislativa para o desenvolvimento da Cidadania	300.000	1.300.000	880.468	880.468	-
0001-Promoção de eventos da Câmara Legislativa para o desenvolvimento da Cidadania	300.000	1.300.000	880.468	880.468	05
2655-Capacitação de Recursos Humanos	1.547.600	747.600	193.741	160.115	-
7905-Capacitação e desenvolvimento de Recursos Humanos pela escola do Legislativo – ELEGIS	1.083.800	583.800	165.888	132.262	14
7906-Execução de Projetos especiais pela Escola Legislativa – ELEGIS	463.800	163.800	27.853	27.853	15
8502-Administração de Pessoal	223.279.067	196.279.067	181.319.199	180.062.891	-
0070-Administração de Pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal	223.279.067	195.799.067	181.283.772	180.027.463	09
5699 – Contribuição Patronal para o RPPS – CLDF	0	480.000	35.428	35.428	21
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	26.726.000	23.742.700	18.500.527	18.500.527	-
0062-Concessão de Benefícios aos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal	26.726.000	23.742.700	18.500.527	18.500.527	10, 11 e 12
8505-Publicidade e Propaganda	27.500.000	26.250.000	18.837.420	17.595.327	-
0020-Publicidade Institucional da Câmara Legislativa do Distrito Federal	20.500.000	20.500.000	14.207.562	12.980.145	16
0021-Funcionamento da TV Legislativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal	6.000.000	5.250.000	4.629.857	4.615.182	17
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	35.002.148	34.052.148	9.448.224	8.063.502	-
0065-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Câmara Legislativa do Distrito Federal	35.002.148	34.052.148	9.448.224	8.063.502	13

Nesse programa, destacaram-se a implementação do projeto “A Câmara mais perto de você” e o desenvolvimento de ações prioritárias mais voltadas para o funcionamento da TV Legislativa e para com o início das instalações do novo edifício sede da CLDF, proporcionando as condições necessárias e suficientes para que todas as atividades do Poder Legislativo sejam desenvolvidas em suas novas dependências até o final do 1º semestre de 2010.

1.1. FUNDAÇÃO CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – FUNCAL

NÃO INFORMADO PELA UNIDADE

1.2. FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – FASCAL

De acordo com a Resolução 155/1999 compete ao Fascal a assistência complementar à saúde dos Deputados Distritais, dos servidores ativos e inativos da CLDF, aos pensionistas e aos respectivos dependentes. A assistência à saúde compreende as ações necessárias à prevenção da doença e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde, na forma da citada norma.

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2042 - Manutenção do Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores.	16.733.878	21.466.227	16.299.785	15.272.594	
0001 – Manutenção do Fundo de Assistência à saúde dos servidores da CLDF	16.733.878	21.466.227	16.299.785	15.272.594	0002

Os recursos da fonte 320 não foram utilizados, pois não houve liberação das cotas orçamentárias para empenho. A não-liberação não comprometeu as ações do fundo. Os recursos que foram empenhados e não foram liquidados estão devidamente registrados em restos a pagar.

O Fascal obteve superávit líquido de R\$5.361.784,55 em 2009.

De acordo com o sistema do Fascal, foram efetuadas 697 restituições aos associados e 62.097 atendimentos pelo Fundo em 2009.

Em comparação com 2008 houve redução dos atendimentos realizados pelo fundo da ordem de 11,89%. Essa redução pode ser explicada pela melhoria nos procedimentos de faturamento do fundo bem como pela redução do número de associados e dependentes (5,8% em relação 2008).

Evolução quantidade de atendimentos FASCAL

Atendimentos			Associados			
				2007	2008	2009
2007	2008	2009	Associados	1.531	1.522	1.514
55.894	70.479	62.097	Dependentes	3.859	3.603	3.310
-	-	-	Total	5.390	5.125	4.824

2. Informações Complementares

A parceria com a CASSI foi encerrada no início de dezembro de 2009. Com fundamento na Cláusula Décima Terceira do Convênio de Reciprocidade celebrado entre a mesma e o FASCAL. A CASSI comunicou denúncia imotivada do convênio (rescisão do convênio), extinguindo os direitos e obrigações das partes a partir de 15/01/2010.

O FASCAL iniciou no segundo semestre de 2009 cadastramento de instituições odontológicas com o intuito de dar este tipo de cobertura aos seus associados. O atendimento passará a ser realizado em 2010.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Fundo não encontrou qualquer dificuldade relevante para realização de suas atividades no período de 2009.

2. TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL – TCDF

O Tribunal de Contas do Distrito Federal órgão por excelência do Controle Externo da Administração Pública do Distrito Federal, foi criado pela Lei nº 3.751, de 13/04/60 e instalado em 15/09/60. Tem, conforme previsto na Lei Orgânica do Distrito Federal – LODF a missão de exercer o Controle Externo da administração dos recursos públicos do Distrito Federal, em auxílio a Câmara Legislativa, zelando pela legalidade, legitimidade, efetividade, eficácia, eficiência e economicidade na gestão desses recursos.

De acordo com a Lei Orgânica do DF e com a Lei Complementar do Distrito Federal nº 001 de 09/05/94, tem por competências:

- I. Apreciar, mediante emissão de parecer prévio, as contas anuais do Governador e julgar aquelas relativas aos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos;
- II. Apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadorias, reformas e pensões;
- III. Avaliar a execução das metas estabelecidas no Plano Plurianual, nas diretrizes orçamentárias e no orçamento anual;
- IV. Realizar inspeções e auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas unidades administrativas dos Poderes Executivo e Legislativo;
- V. Fiscalizar as aplicações do Poder Público em empresas de cujo capital social o Distrito Federal participe de forma direta ou indireta;
- VI. Fiscalizar a aplicação de recursos repassados ou recebidos pelo Distrito Federal, a qualquer título;
- VII. Atender às solicitações da Câmara Legislativa relativas às atividades de Controle Externo;
- VIII. Aplicar, em caso de ilegalidade ou irregularidade de contas, as sanções previstas em lei e sustar, se o Tribunal não for atendido, a execução de ato impugnado.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do TCDF	32	112	163	162	469	
Requisitados	Órgãos do GDF	07	-	17	-	24
	Órgãos Estaduais	-	01	01	-	02
	Órgãos do Governo Federal	02	-	03	-	05
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	02	-	35	-	37	
Estagiários	-	49	-	29	78	
Subtotal (Força de Trabalho)	43	162	219	191	615	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	02	06	0	08	
Total Geral	43	164	225	191	623	

1. Programa 0048– Controle Externo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1018-Recuperação e Melhoria das Instalações do Tribunal de Contas do Distrito Federal	11.900.000	9.800.000	7.530.811	5.937.667	
0001-Recuperação e Melhoria das Instalações do Tribunal de Contas do Distrito Federal (***)	11.900.000	9.800.000	7.530.811	5.937.667	0001

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1077-Construção de Centro de Treinamento	10.000	10.000	0	0	
0001-(*)(**)Construção do Centro de Treinamento do TCDF	10.000	10.000	0	0	0007
1471-Modernização do Sistema de Informática do TCDF	6.470.000	6.470.000	3.589.991	3.447.295	
0005-Modernização do Sistema de Informática do TCDF	6.470.000	6.470.000	3.589.991	3.447.295	0008
3996-PROMOEX – Programa de Modernização do Sistema Controle Externo do Tribunal de Contas do DF	2.647.737	3.072.691	780.602	476.061	
0001- PROMOEX – Programa de Modernização do Sistema Controle Externo do Tribunal de Contas do DF (*) (**)	2.647.737	3.072.691	780.602	476.061	0010
8502-Administração de Pessoal	132.980.000	145.980.000	145.844.899	145.844.899	
0021-Administração de Pessoal do TCDF	132.980.000	145.980.000	145.844.899	145.844.899	0011
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	9.940.536	13.053.905	12.755.038	12.755.038	
0020-Concessão de Benefícios aos Servidores do TCDF	9.940.536	13.053.905	12.755.038	12.755.038	0012 a 0015
8517-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais	9.082.790	9.882.790	7.699.637	7.439.007	
0019-Manutenção dos Serviços Gerais do Tribunal de Contas do Distrito Federal	9.082.790	9.882.790	7.699.637	7.439.007	0016 a 0020
2655-Capacitação de Recursos Humanos	2.552.000	1.052.000	328.668	328.668	
0003-Capacitação de Recursos Humanos do Tribunal de Contas do Distrito Federal	2.552.000	1.052.000	328.668	328.668	0021
8505-Publicidade e Propaganda	220.000	220.000	58.499	47.598	
0008-Publicidade Institucional do Tribunal de Contas do Distrito Federal	220.000	220.000	58.499	47.598	0022

(*) Prioridade da LDO (**) Projeto em andamento

1.1 Atividades de Controle Externo

As atividades de controle externo compreendem basicamente a realização, pelas Inspetorias de Controle Externo – ICEs, de fiscalizações externas — auditorias e inspeções — e a instrução de processos, que após finalizadas são submetidas à apreciação plenária. Nessa área, as principais realizações no exercício de 2009:

Realização de auditorias e inspeções em órgãos e entidades do GDF

Foram concluídas, até o mês de setembro de 2009, 214 fiscalizações externas (auditorias e inspeções). A Tabela 1 exibe o quantitativo de fiscalizações realizadas nos três últimos anos.

Fiscalizações realizadas

Ano	Quantidade
2007	324
2008	239
2009	214

Instrução de Processos

No período de 2009, foram instruídos pelas ICEs 7.457 processos. A Tabela 2 apresenta a evolução do quantitativo de processos instruídos nos últimos três anos

Instrução de Processos

Ano	Quantidade
2007	8.379
2008	9.469
2009	7.457

Apreciação de Processos

Para apreciar os autos instruídos pelas ICEs e os demais assuntos encaminhados pelas demais Unidades do Tribunal, o Plenário proferiu, no exercício de 2009, 8.411 decisões, entre deliberações preliminares e conclusivas. A Tabela 3 apresenta a quantidade de decisões proferidas nos últimos três anos.

Processos apreciados

Ano	Quantidade
2007	7.092
2008	8.663
2009	8.411

Ademais, foram prolatados pelos Relatores, no exercício de 2009, 4.376 despachos singulares em processos por eles presididos.

Melhorar o Sistema de Controle Externo do Tribunal

Com vistas, sobretudo, ao aprimoramento de sua forma de atuação, inúmeras ações foram desenvolvidas até o mês de setembro pelo Tribunal, merecendo realce as seguintes:

Participação no Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios brasileiros – PROMOEX. Foram realizadas, sob orientação da Unidade de Execução Local - UEL que integra o PROMOEX, as seguintes atividades:

- aquisição de equipamentos para modernização do parque computacional do Tribunal;
- simplificação e diagramação do Relatório sobre as Contas do Governo 2009;
- diagramação e impressão de versão simplificada do Relatório sobre o Sistema de Saúde;
- participação de servidores em seminários e encontros técnicos para melhoria das atividades fim e meio do TCDF, nas áreas de planejamento, informática, recursos humanos e comunicação social;
- capacitação de servidores em avaliação de programas governamentais, mapeamento dos principais processos organizacionais finalísticos da Casa.

1.2 Gestão de Recursos Humanos

A retenção, qualificação e motivação dos servidores é propósito permanente do Tribunal, ganhando relevância ações nesse sentido, tais como investimentos em valorização, motivação e capacitação do corpo funcional e a busca contínua de melhores condições de trabalho. A seguir são apresentados dados que retratam os principais esforços do Tribunal no que tange a treinamento e aperfeiçoamento dos servidores do TCDF.

Treinar e capacitar Servidores

Foram totalizadas, até setembro/2009, 997 participações de servidores em eventos de capacitação, contemplando cursos, congressos, seminários e encontros de intercâmbio com outras instituições.

1.3 Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais

Consoante diretriz superior que enfatiza a permanente busca da melhoria de seus equipamentos e instalações, o Tribunal vem procurando assegurar ao corpo funcional, adequadas condições ambientais e recursos materiais e patrimoniais compatíveis com suas necessidades, registrando-se, nesta área, as ações a seguir descritas:

1.4 Obras e Serviços de Engenharia

Compreendem trabalhos e estudos para a conservação e modernização dos próprios do Tribunal, de forma a garantir, não apenas, melhores condições ambientais e de segurança a autoridades e servidores da Casa, mas também proporcionar ganhos, sobretudo em termos de manutenção, pelo uso de materiais de maior qualidade e durabilidade. O Quadro abaixo aborda as principais realizações nesse campo.

Obras e Serviços de Engenharia

Descrição da Obra/Serviço de Engenharia	Localização	Estágio	Tamanho da obra
Recuperar e melhorar as instalações dos edifícios do TCDF	RA I	Concluída	15.750 m ²
Reformar o edifício sede para implantação do novo plenário	RA I	Concluída	750 m ²
Construir o estacionamento dos edifícios sede e anexo do TCDF	RA I	Concluída	3.000 m ²
Reformar o edifício garagem do TCDF	RA I	Andamento Normal	*
Modernizar os elevadores do edifício sede do TCDF	RA I	Concluída	2 unid
Adquirir arquivo deslizante para o almoxarifado	RA I	Concluída	1 unid
Construir o centro de treinamento do TCDF	RA I	Paralisada	**

(*) Autorizada pelo Plenário a elaboração do projeto básico.

(**) Projeto executivo em fase de análise.

1.5 Ações de Informática

Compreendem principalmente trabalhos objetivando manter e ampliar o parque de informática, mediante aquisição, substituição, instalação e configuração de equipamentos (hardware) e aplicativos (software), manutenção da rede local em funcionamento, bem como revisão e desenvolvimento de aplicativos internamente. São merecedoras de destaque, em 2009, as ações a seguir:

Modernizar o Sistema de Informática do TCDF

582 microcomputadores pertencentes ao parque computacional do TCDF foram alvo de manutenção, merecendo destaque o desenvolvimento, revisão e aquisição de diversos aplicativos voltados para a racionalização e aperfeiçoamento das atividades da Casa.

Aquisição de Equipamentos de Informática

Com amparo em pesquisas, que visam à aquisição de equipamentos, de qualidade superior a custos menores, foram adquiridos, em 2009, 212 novos equipamentos de informática, incluindo basicamente computadores, impressoras multifuncionais, monitores, no-breaks e assemelhados.

2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Em face da complexidade e magnitude de sua missão, esta Corte vem buscando aparelhar-se adequadamente, no tocante a recursos humanos, materiais e tecnológicos, bem como modernizar-se e, em decorrência, aprimorar sua forma de atuação, em benefício da comunidade local.

Fruto desses esforços as realizações constantes do presente Relatório atestam que o TCDF, além de cumprir com efetividade suas competências institucionais, desenvolveu expressivo conjunto de ações de cunho organizacional rumo à sua inclusão no seleto rol das organizações que trilham o caminho da excelência.

Esse elenco de ações harmoniza-se com as diretrizes superiores que privilegiam o progressivo incremento do controle concomitante, a natureza preventiva e pedagógica da atuação do Controle Externo,

o aprimoramento, padronização e integração dos processos de trabalho, o aperfeiçoamento do sistema de planejamento do Tribunal, a ampliação do uso da tecnologia da informação, a permanente capacitação e motivação dos servidores, a melhoria permanente dos recursos materiais, patrimoniais e de informática, a crescente divulgação da missão e das ações desta Corte de Contas, bem como o estímulo ao controle social.

No tocante às perspectivas para 2010, cumpre realçar que o Plano Geral de Ação – PGA desta Corte para este exercício prevê considerável conjunto de realizações, tanto no campo do Controle Externo, quanto na área administrativa, assumindo realce, as seguintes:

- ênfase na realização de auditorias operacionais, estando previstas a conclusão de 249 fiscalizações externas – auditorias e inspeções – e a ultimação de 6.118 instruções em processos de controle externo;
- realização de 180 sessões plenárias, culminando na edição de 8.080 decisões e 4.950 despachos singulares pelos relatores designados;
- prosseguimento da participação no Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios - PROMOEX;
- continuação dos estudos para agilização do julgamento das contas anuais;
- realização de reuniões periódicas entre as Inspetorias com vistas sobretudo a padronizar trabalhos desenvolvidos por unidades com atividades similares;
- monitoramento e aperfeiçoamento da Sistemática de Avaliação e Registro dos Benefícios quantificáveis da atuação do Tribunal;
- prosseguimento da implantação do Sistema Informatizado de Acompanhamento de Obras – SISOBRAS;
- desenvolvimento do módulo de Concessões do Sistema de Registro de Admissões e Concessões – SIRAC, módulo Admissão de Pessoal, e;
- implantação da Política de Recursos Humanos do TCDF;
- realização do XVII Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo – SEMAT;
- implantação de sistema de normas do DF, em conjunto com a PG/DF, a CLDF e a SEPLAG;
- reforma, recuperação e melhoria das instalações dos Edifícios Sede, Anexo e Garagem.

2. Considerações Finais

As realizações elencadas neste Relatório retratam os esforços desta Corte para, a par de cumprir com efetividade seus encargos institucionais, agregar às suas atividades melhorias de caráter técnico e gerencial, visando elevar os níveis de qualidade e produtividade de suas ações em prol da comunidade brasiliense.

3. CASA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

A Casa Civil do Distrito Federal, criada como Órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, conforme os Decretos nº. 29.165 de 16 de Junho de 2008 e 29.502 de 10 de Setembro de 2008, tem por finalidade, o desenvolvimento de atividades de assessoria internacional, cerimonial, relações estratégicas, assuntos parlamentares, análise e acompanhamento de políticas governamentais e coordenação de assuntos políticos.

Assessoria Internacional

Atua como setor de apoio na organização e realização de eventos internacionais, nas atividades de cooperação mútua e de relacionamento entre o Governo do Distrito Federal e outras entidades superiores de outros países, instituições estrangeiras e organizações internacionais, visando o intercâmbio de informações e experiências. Organiza as visitas das delegações estrangeiras ao Distrito Federal e vice-versa.

Cerimonial

Executa as normas do cerimonial oficial, bem como planeja, prepara, orienta e controla a execução de solenidades oficiais. Controla as datas das solenidades a que deva comparecer o Governador do Distrito Federal e implementa as ações requeridas, através de uma atuação firme que conduza, paralelamente, à adoção de medidas estratégicas sempre em sintonia com os objetivos maiores do Governo em prol da sociedade.

Organiza e mantém atualizado o fichário de nomes e endereços de autoridades com as quais o Governador se comunique oficialmente com frequência.

Consultoria Jurídica

Cabe a Consultoria Jurídica da Casa Civil do Distrito Federal a análise e verificação prévia da constitucionalidade e legalidade dos atos governamentais, bem como verifica a compatibilidade das propostas, inclusive das matérias em tramitação na Câmara Legislativa do Distrito Federal e no Congresso Nacional, com as diretrizes governamentais.

Subsecretaria de Assuntos Parlamentares

Presta assistência e assessoria aos deputados distritais, partidos políticos com representação na Câmara Legislativa, Comissões Permanentes ou Provisórias e ao povo, no que diz respeito ao processo de tramitação das proposições, perante a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Também é responsável por discutir e buscar a redação mais adequada para os textos de proposições que lhe forem solicitados pelos deputados distritais, comissão ou populares, na forma regimental.

Coordenadoria de Assuntos Políticos

A Coordenadoria de Assuntos Políticos da Casa Civil coordena as ações políticas do governo junto às regiões administrativas interagindo essas ações com as secretarias, buscando unificar as políticas públicas implementadas pelo governo.

Subsecretaria de Relações Estratégicas

A Subsecretaria de Relações Estratégicas coordena, planeja, executa e acompanha as diretrizes e políticas relativas à integração das ações governamentais.

Suas ações objetivam incentivar o estabelecimento de parcerias com outros níveis de governo, com o setor privado e com segmentos da sociedade, promovendo a instituição de grupos de projetos de políticas públicas.

Subsecretaria de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais

A Subsecretaria de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais acompanha a execução de programas e projetos governamentais.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	2	4	6	3	15
Requisitados	Órgãos do GDF	4	1	8	13
	Órgãos do Governo Federal	1			1
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	73		74		147
Contratados Temporariamente					0
Conveniados					0
Estagiários		10			10
Subtotal (Força de Trabalho)					0
(+) Cedidos para outros órgãos	1				1
Total Geral	81	15	88	3	187

1. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2578-Cerimonial do Governador					
0002-Cerimonial do Governador do Distrito Federal	700.000	639.004	579.158,78	579.158,78	0002
8502-Administração de Pessoal					
7033-Administração de Pessoal da Casa Civil do Distrito Federal	2.028.000	7.558.001	7.553.719,55	7.553.719,55	0003
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais					
7901-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da Casa Civil do Distrito Federal	2.401.116	1.796.946	1.618.522	1.618.522	0004, 0013 e 0014
9051-Participação em Organismos Internacionais					
0003-Participação em Organismos Internacionais	500.000	0	0	0	0005

1.1. Cerimonial do Governador do Distrito Federal

No exercício de 2009, foram realizados 980 eventos organizados pelo Cerimonial do Governador do Distrito Federal. Da despesa autorizada, aproximadamente 90,63% da despesa foi empenhada e devidamente liquidada.

1.2. Participação em Organismos Internacionais

Tem como função a participação do órgão, junto a organismos internacionais, na colaboração de programas e/ou doações. Apesar da autorização para a despesa, este órgão não realizou gastos dentro do programa de trabalho. O orçamento não-utilizado, foi devidamente restituído a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão no mês de novembro/2009, para realocação dos recursos.

2. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
504-Concessão de Benefícios A Servidores					
7028-Concessão de Benefícios Aos Servidores da Casa Civil do Distrito Federal	478.884	443.866	414.936,58	414.936,58	06 à 10

3. Programa: 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios					
7891-Reforma de Prédios e Próprios da Casa Civil do Distrito Federal	100.000	0	0	0	12

Reforma de Prédios e Próprios

Tem como função a implementação de reformas em prédios ou imóveis pertencentes a Casa Civil do Distrito Federal. Apesar da autorização para a despesa, este órgão não realizou gastos dentro do programa de trabalho. O orçamento não-utilizado, foi devidamente restituído a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão no mês de novembro/2009, para realocação dos recursos.

4. Programa: 3700 – Entorno – Crescendo com Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6061-Realização de Feiras, Congressos e eventos					
6386-Realização de Feiras, Congressos e eventos	80.000	19.084	19.084	19.084	11

Realização de Feiras, Congressos e Eventos

Tem como função a implementação de feiras, congressos e eventos, de interesses diversos previstos nos programas de governo. Da despesa autorizada, 100%% da despesa foi empenhada e devidamente liquidada.

5. Informações Complementares

A Casa Civil participou da definição de agenda e fixação de prioridades dos compromissos assumidos no Programa de Governo, bem como, suas ações incentivaram o estabelecimento de parcerias com outros níveis de governo.

Além disso, a Casa Civil promoveu por meio de Subsecretaria de Assuntos Parlamentares, o acompanhamento de proposições encaminhadas e aprovadas pelo Poder Executivo à Câmara Legislativa do Distrito Federal, de Projetos de Lei, Projetos de Lei Complementar e Projeto de Emenda a Lei Orgânica do Distrito Federal conforme quadro abaixo:

PROPOSIÇÕES	2009	2008	2007	2006
Projeto de Lei- PL*	137	87	09	01
Projeto de Lei Complementar- PLC	31	25	14	00
Projeto de Emenda a Lei Orgânica- PELO***	1	0	1	0
TOTAL	169	112	21	01

Destaque também para a Subsecretaria de Relações Estratégicas da Casa Civil, que realizou o acompanhamento das seguintes atividades conforme abaixo:

- Encaminhamento da relação de lotes para a TERRACAP para vistoria dos Projetos de Lei Complementar (PLC 116/2009 e PLC 128/2009, que dispõem, respectivamente sobre a política de regularização urbanística e fundiária das unidades imobiliárias ocupadas por entidades religiosas de qualquer culto para celebração de políticas públicas ou entidades de assistência social; e para o complemento de lotes que não foram inclusos no primeiro PLC);
- Encaminhamento da Lei Complementar nº. 806/2009, dispõe sobre a regularização urbanística e fundiária das unidades imobiliárias ocupadas por entidades religiosas, com cadastramento de 1.197 lotes;
- Encaminhamento do Plano de Saúde do Servidor do GDF, Decreto nº. 30.7828, de 04 de setembro de 2009. Dispõe sobre a regulamentação da Lei nº. 4.330, de 08 de junho de 2009, que autoriza o Distrito Federal a implantar o Plano Privado de Assistência a Saúde do Poder Executivo do Distrito Federal;
- Gestões com vista às emendas à Lei Orçamentária na ordem de R\$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil reais), com objetivo de custear as comemorações ao aniversário de 50 anos de Brasília.

Outro ponto a ser destacado, foi a Reforma implementada no 10º andar do Anexo do Palácio do Buriti, que atenderam a instalação de forro mineral, serviços de infra-estrutura de rede elétrica e lógica, aquisição de estações de trabalho (mobiliário), serviços de substituição e montagem de divisórias e substituição do piso antigo e instalação do piso vinílico, respectivamente.

6. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Durante o exercício de 2009, a Casa Civil do Distrito Federal em cumprimento às suas atribuições apoiou no aspecto orçamentário, pessoal e material as Unidades Vinculadas atendendo às necessidades para o seu pleno funcionamento.

Tendo em vista que a Casa Civil do Distrito Federal, criada somente em 16 de Junho de 2008, executou seu orçamento somente a partir do exercício de 2009, conseqüentemente surgiram algumas dificuldades orçamentárias e financeiras, que ocasionaram suplementações na Lei Orçamentária Anual de 2009, para que fosse possível, o pagamento de despesas como a Folha de Pessoal da Unidade e outras.

Vale ressaltar que os órgãos como a Secretaria de Estado de Governo e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão foram grandes parceiros e colaboradores na execução de diversas atividades administrativas executadas durante o exercício de 2009.

4. GABINETE DA VICE-GOVERNADORIA - GVG

A Vice-Governadoria foi reestruturada, em maio de 2007, por força do Decreto nº 28.003/2007, publicado no DODF nº 104, de 31 de maio de 2007, com republicação no DODF nº 106, de 04 de junho de 2007.

As seguintes competências, em síntese, são exercidas pela Vice-Governadoria:

- Assessorar o Vice-Governador no que concerne aos assuntos políticos, sociais, econômicos e de natureza parlamentar;
- Auxiliar o Vice-Governador em suas representações política e social;
- Assistir o Vice-Governador na adoção de decisões técnicas ou administrativas; e
- Acompanhar os programas, projetos e atividades do Governo do Distrito Federal, mantendo o Vice-Governador permanentemente informado.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 04.122.0100.8502.0027

Nº das Etapas no SAG: 001

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim			Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Militares	
Quadro do GDF		17	2	-	-	-	19
Requisitados	Órgãos do GDF	08	1	-	-	58	67
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-	-	-
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		76	-	-	-	-	76
Contratados Temporariamente		-	-	-	-	-	-
Conveniados		-	-	-	-	-	-
Estagiários		-	4	-	-	-	4
Subtotal (Força de Trabalho)		101	7	-	-	58	166
(+ Cedidos para outros órgãos)		2	-	-	-	-	2
Total Geral		103	7	-	-	58	168

Realizações

1. Execução orçamentária

No exercício de 2009, conforme demonstram as Tabelas 1, 2 e 3, a Vice-Governadoria recebeu uma dotação orçamentária de R\$ 7.076.902,00 para o custeio de suas atividades.

Programa 0100 – Apoio Administrativo					
Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502 .0027 –Administração de Pessoal do Gabinete do Vice-Governador	4.735.000,00	5.116.902,00	5.115.548,63	5.115.548,63	Concluída
8517.0026 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.780.000,00	1.340.421,00	940.631,75	900.845,21	Concluída

Programa 0750 – Gestão de Pessoas					
Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8504.6982 – Concessão de Benefícios aos servidores do Gabinete do Vice-Governador	270.000,00	394.000,00	265.800,20	265.800,20	Concluída

Programa 0001 – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições					
Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
9050.0016 – Ressarcimentos, Indenizações, e Restituições	130.000,00	225.579,00	225.541,79	225.541,79	Concluída

2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Vice-Governadoria executa, basicamente, atividades de apoio ao Vice-Governador no exercício de suas atribuições legais, conforme descrito no Regimento Interno, Decreto nº.25.511 de 19 de janeiro de 2005, publicado DODF nº.14 de 20 de janeiro de 2005.

A Vice-Governadoria não executa programas e projetos prioritários e estratégicos; obras e serviços de engenharia custeados com recursos do próprio orçamento; obras em parcerias público-privadas e com a comunidade; atividades dos Fundos Especiais; e não possui convênios firmados com a União.

No exercício 2009, a Vice-Governadoria cumpriu suas principais competências regimentais sem que ocorressem problemas relacionados a recursos orçamentários, humanos e materiais.

Com relação ao exercício de 2010, as perspectivas são de sucesso no cumprimento de sua missão institucional, sem ocorrência de óbices significativos.

5. SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO – SEG

A Secretaria de Estado de Governo foi criada pela lei nº. 236 de 30/01/1992, sendo de sua competência a assistência ao Governador do Distrito Federal em suas relações com os Poderes Legislativos e Judiciários do Distrito Federal, com a União, Estados e Municípios, representações diplomáticas, organismos internacionais e organizações não-governamentais, promover articulação entre órgãos integrantes da estrutura básica da Administração do Distrito Federal, coordenar, acompanhar e avaliar a ação governamental e a contratação dos seguros patrimoniais e coletivos e realizar a supervisão e a administração orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos integrantes do gabinete do governador.

São órgãos vinculados à Secretaria de Estado de Governo, por apoio administrativo para efeito de orçamento, material e pessoal: Casa Militar (Decreto nº 27.591 de 01/01/2007); Coordenadoria das Cidades (Decreto nº 28.076 de 28/06/2007); Subsecretaria do Diário Oficial e Coordenação Técnica (Decreto nº 27.982 de 28/05/2007); Administrações Regionais (Decreto nº 25.591 de 01/01/2007); Coordenadoria de Projetos Comunitários (Decreto nº 27.982 de 28/05/2007); Coordenadoria de Serviços Públicos (Decreto nº 28.462 de 21/11/2007 “Coordenadoria de Feiras” alterada a denominação para Coordenadoria de Serviços Públicos conforme Decreto nº 29.687 de 12/12/2008).

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		208	475	105	1.176	1.964
Requisitados	Órgãos do GDF	21	210	35	219	485
	Órgãos do Governo Federal	10	01	04	-	15
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo		2.854	-	1365	-	4.219
Estagiários		-	183	-	-	183
Subtotal (Força de Trabalho)		3.093	869	1.509	1.395	6.866
(+ Cedido para outros órgãos)		15	08	22	01	46
Total Geral		3.108	877	1.531	1.396	6.912

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502-Administração de Pessoal	125.005.352	243.757.388	243.741.698	243.741.698	-
0062-Administração de Pessoal da Secretaria de Governo	125.005.352	243.757.388	243.741.697	243.741.697	01
8517-Manutenção de Serviços Adm. Gerais	48.907.879	31.138.662	28.670.307	24.613.628	-
0060-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Governo	44.397.879	21.568.662	19.368.358	15.400.250	02 e 34
0120-Manutenção de Serviços Adm. Gerais da Residência Oficial do Governador em Águas Claras	3.460.000	2.460.000	2.201.252	2.112.681	03
7013-Manutenção da estrutura do Gov. nas Cidades	1.050.000	7.110.000	7.100.696	7.100.696	04

Nesta ação é mantida toda a estrutura funcional da Secretaria de Governo e Órgãos Vinculados, proporcionando o desenvolvimento dos trabalhos administrativos e operacionais.

Além dos serviços administrativos da SEG, também são mantidos os serviços administrativos da Residência Oficial de Águas Claras, oferecendo toda a estrutura para que a Governadoria do Distrito Federal

possa desenvolver seus programas de governo. Neste programa também é desenvolvida a ação de manutenção da estrutura do Governo nas cidades.

2. Programa 0208 – Proteção Social a Indivíduos e Famílias

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2491-Limpeza a Galope	2.000	2.000	0	0	

3. Programa 0500 – Cerrado: Nosso Meio Ambiente de desenvolvimento Sustentável

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3489-Recuperação de Áreas degradadas	1.000	1.000	0	0	

4. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajudinadas	14.000.000	47.524.481	46.067.070	46.067.070	
0045-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajudinadas das Regiões Administrativas	14.000.000	47.524.481	46.067.070	46.067.070	25 e 32

4.1. Manutenção das Áreas Urbanizadas

Para viabilizar esta ação, foi firmado o Contrato, com o objetivo de contratação de ônibus, vans, caminhões, máquinas e equipamentos, para atendimento das demandas de reparo e conservação das áreas urbanizadas, logradouros públicos e vias públicas, bem como para as operações de limpeza em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Dentre as principais atividades realizadas podemos destacar:

- Irrigação de áreas urbanas e conservação de vias não pavimentadas;
- limpeza de equipamentos urbanos e vias públicas;
- recomposição de pavimentação em concreto ou manta asfáltica;
- encascalhamento, patrolamento e compactação de vias;
- remoção de entulhos, restos vegetais e materiais abandonados;
- implantação, conservação e manutenção preventiva de sistemas de drenagem de águas pluviais;
- poda, roçagem e capina de espaços urbanos e terrenos baldios, remoção de árvores e demais coberturas vegetais que ofereçam riscos à segurança da população;
- terraplanagem;
- deslocamento de servidores e operários empregados nas atividades acima mencionadas.

Os equipamentos contratados para o desenvolvimento das atividades acima descritas também foram utilizados em apoio às ações realizadas pela AGEFIS e SUDESA.

Todas as ações foram acompanhadas pelos co-executores do contrato, de todas as Administrações Regionais, que emitiram os respectivos relatórios, conferidos por equipe da Coordenadoria das Cidades e devidamente atestados pelo executor do contrato.

4.2. Operação Tapa Buraco

As atividades da operação Tapa Buraco, executada em todas as Regiões Administrativas, teve por objetivo suprir as necessidades da manutenção permanente das vias públicas e dos demais logradouros públicos pavimentados, localizados nas áreas urbanas e rurais do Distrito Federal, desenvolvidas como ações preventivas, corretivas e emergenciais.

A operação visou, ainda, garantir a qualidade de vida da população, através da manutenção das vias públicas e do livre trânsito a partir do fluxo do tráfego de veículos em condições normais.

Além disso, buscou dar suporte a capacidade operacional dos órgãos do complexo administrativo do Distrito Federal, proporcionando condições de produzir serviços públicos com qualidade.

Durante o exercício de 2009, foram fornecidas e/ ou aplicadas, aproximadamente, 19.075 (dezenove mil e setenta e cinco) Toneladas de CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente.

4.3. Cidade Limpa

Este programa foi planejado e implementado, em 2008, com a finalidade de promover limpeza e reparos na área urbana do Plano Piloto, como parte das atividades em comemoração aos 48 anos de Brasília. Os trabalhos foram desenvolvidos sob a orientação desta Coordenadoria, em parceria com vários órgãos da estrutura do Distrito Federal, quais sejam: SLU, CEB, CAESB, NOVACAP, DETRAN, AGEFIS, SUDESA, PMDF, Força Tarefa e Administrações Regionais.

Em razão do grande sucesso do programa, bem como, a aceitação da população, os trabalhos foram aperfeiçoados e estendidos em 2009, para as demais Regiões Administrativas, resultando em um alto índice de aprovação ao Governo.

Dentre os serviços realizados, destacam-se:

- Retirada de entulho das áreas públicas;
- Operação Tapa Buraco;
- Retirada de lixo em áreas públicas;
- Limpeza de abrigos de ônibus;
- Troca de lâmpadas;
- Capina e rastelagem;
- Poda de árvores;
- Pintura de faixa de pedestres, de postes e de meios fios;
- Patrolamento de estradas vicinais e não pavimentadas;
- Varrição de ruas
- Introdução de placas verticais
- Introdução de tampas de poços de visita (PV- água, luz e telefone)
- Aterro de fossas

As demandas são requeridas pelas Administrações Regionais e encaminhadas a Coordenadoria que, após avaliação, planeja as ações necessárias para o seu atendimento. Como envolvem grandes números de máquinas, equipamentos e trabalhadores, as equipes reúnem-se e agendam os trabalhos, determinando, hora, local e ação específica que estas atividades são acompanhadas pelo gestor e pela Administração solicitante.

Além disso, foi efetivado o apoio à Defesa Civil, nas ações de prevenção, socorro, assistência as populações em situação de risco, bem como, o apoio as ações integradas para erradicação de invasão de área pública.

5. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2422-Manutenção do Prog. Bolsa Estágio	700.000	400.000	390.987	390.987	
0007-Manutenção do Programa Bolsa Estágio da Secretaria de Governo	700.000	400.000	390.987	390.987	05
2655-Capacitação de Recursos Humanos	10.000	10.000	8.930	8.930	
7910-Capacitação de Recursos Humanos da Secretaria de Governo	10.000	10.000	8.930	8.930	06
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	8.052.475	19.030.303	18.929.192	18.929.192	
6973-Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Governo	8.052.475	19.030.303	18.929.192	18.929.192	07 a 11

A capacitação de recursos humanos é necessária para a qualificação do servidor para que ele possa oferecer serviços de excelência, nesse sentido foram oferecidos diversos cursos pela Escola de Governo, bem como cursos pagos pela própria Secretaria de Governo, dentro da capacidade orçamentária e financeira da Unidade. Foram capacitados 13 servidores em 2009.

Nesse programa além da capacitação de recursos humanos e concessão de benefícios a servidores, também foi executada a ação Manutenção do Programa Bolsa Estágio, onde demonstra a preocupação do Governo do Distrito Federal em oferecer oportunidade aos jovens que estão em fase de formação, dando oportunidade de ingresso no mercado de trabalho. Nesse sentido a Secretaria de Governo com o objetivo de desenvolver atividades conjuntas, para operacionalização de Programa de Estágio para estudantes do Ensino Médio e Superior, disponibilizou bolsas-estágio de 04 horas/dia, totalizando uma jornada máxima de 20 horas semanais.

6. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	0	1.850.000	540.000	170.000	
8820- (EP) Realização de Eventos Culturais pela Secretaria de Governo	0	1.850.000	540.000	170.000	61, 63 e 64
9072-Apoio à Arte e à Cultura	2.000	75.000	49.520	479.520	
6727-Promoção de Atividades Culturais nas Regiões Administrativas e Entorno	2.000	75.000	49.520	479.520	50, 51, 56, 57 e 58

A Secretaria de Estado de Governo juntamente com a Coordenadoria das Cidades e Administrações Regionais apoiou a promoção das atividades, nas diversas Regiões Administrativas, tendo ocorrido festejos de aniversário de 29 cidades sempre com grande fluxo de pessoas.

Para a realização de atividades culturais e festividades, a Secretaria de Estado de Governo também descentralizou recursos orçamentários para algumas Administrações Regionais para apoiar eventos promovidos pelas mesmas.

7. Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2371-Capacitação de Gestores e Operadores	2.000	2.000	0	0	

Esta ação tem como objetivo específico a capacitação de servidores das Administrações Regionais para atuação no programa de acessibilidade.

Nesta ação foram realizadas cinquenta e quatro reuniões, nos meses de janeiro a junho, em todas as Regiões Administrativas e ainda na Agência de Fiscalização-AGEFIS, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente-SEDUMA (12 reuniões), Secretaria de Educação-SE, Secretaria de Saúde, Terracap (4 reuniões) DETRAN, DER, CAESB, onde foram debatidas as questões específicas do programa. Além disso, foram realizados uma palestra e um seminário neste período.

De julho a dezembro foram realizadas dezoito reuniões, na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente-SEDUMA, Secretaria de Educação-SE, Secretaria de Transporte, CEB, Telefonia "OI", e Regiões Administrativas do Lago Norte, Candangolândia, Setor de Indústria e Abastecimento e Vicente Pires.

Também foi realizado o planejamento de ações, para inclusão social das pessoas com necessidades especiais, no seu direito de ir e vir. As ações envolveram vistorias realizadas em todas as cidades, com a finalidade de detectar locais onde havia necessidade de adequar vias de acesso, banheiros e telefones públicos.

Além disso, foi feito o acompanhamento das execuções de obras (vistorias) nas diversas Regiões Administrativas, com vistas à observância das normas específicas de acessibilidade. Foram realizadas quarenta vistorias, em todas as Regiões Administrativas e ainda no Setor Bancário Sul, Galeria do Trabalhador, Clube do Choro, Touring Club, Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Nos meses de julho a dezembro de 2009, foram realizadas vinte e cinco vistorias em dez Cartórios, Setor Hoteleiro Norte e Sul e Shopping Pátio Brasil e nas Regiões Administrativas de Brasília, Gama, Núcleo Bandeirante, Guará, Samambaia, Riacho Fundo, Sudoeste/Octogonal, Setor de Indústria e Abastecimento. Foram realizadas, ainda, cinco vistorias técnicas, nas Regiões Administrativas do Gama, Brazlândia, Paranoá e Sudoeste/Octogonal.

Foram realizadas, ainda, seis palestras, sendo uma no CREA/DF, quatro na Terracap e uma na OAB/DF, e também foi analisado um projeto da Administração Regional de Brasília, para observação da aplicação da legislação específica na obra.

8. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	400.000	3.300.000	1.798.996	1.798.996	
0028-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da Secretaria de Governo	400.000	3.300.000	1.798.996	1.798.996	12

A ação manutenção do programa reintegra cidadão é executada através de contrato firmado com a FUNAP – Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso, onde são prestados serviços relacionados às atividades de reprografia, entrega de documentos, manutenção e conservação predial, recolhimentos de bens inservíveis, copeiragem e serviços gerais, a serem realizados por sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal. Em média foram beneficiados de janeiro a dezembro de 2009, 255 sentenciados por mês.

9. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2880-Coordenação das Ações de Regionalização no Distrito Federal	5.647.000	23.233.960	23.118.503	22.635.304	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0002-Apoio Administrativo e Operacional de Suporte e Melhoria do Sistema Regional do DF	5.647.000	23.233.960	23.118.503	22.635.304	16 e 33
3903-Reforma de Prédios e Próprios	1.000	1.000	0	0	

Para o funcionamento pleno da estrutura de informática da Secretaria de Governo e Órgãos Vinculados, a ação Apoio Administrativo Operacional de Suporte e Melhoria do Sistema Regional do Distrito Federal, foram firmados contratos de serviços especializados em manutenção preventiva, corretiva e adaptação da rede de informática, bem como locação de recursos de tecnologia da informação, compreendendo logística, instalação e manutenção.

Os serviços foram desenvolvidos na Secretaria de Governo, Centro Administrativo e Órgãos Vinculados, possibilitando melhor desempenho nas funções administrativas do Governo.

10. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8507-Manutenção do Sistema de Iluminação Pública	72.000.000	72.000.000	71.989.998	69.691.170	
6453-Manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal	72.000.000	72.000.000	71.989.998	69.691.170	27 e 30

A Secretaria de Governo através de contratos firmados com a Companhia Energética de Brasília e Ceb Distribuição, é responsável pelo pagamento das despesas relacionadas com a manutenção do sistema de Iluminação Pública, compreendendo serviços de consultoria, engenharia de manutenção, operação e manutenção preventiva e corretiva, substituição de lâmpadas, postes abalroados e corroídos, recomposição de elementos danificados por furto e/ou vandalismo e outros serviços eventuais no parque de iluminação pública de todo o Distrito Federal, bem como pelas despesas de fornecimento de forma contínua de energia elétrica, consumida pelo sistema de iluminação pública do Distrito Federal, compreendendo especificamente a iluminação de vias, praças e demais logradouros públicos.

11. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2901-Edição do Diário Oficial do Distrito Federal	4.287.000	5.087.000	5.087.000	4.412.775	
0001-Edição do Diário Oficial do Distrito Federal	4.287.000	5.087.000	5.087.000	4.412.775	17
3930-Modernização Tecnológica	30.000	30.000	0	0	

De acordo com o decreto nº 23.501 de 31/12/2002, a distribuição do Diário Oficial do Distrito Federal é de responsabilidade da Diretoria de Divulgação, sendo que todas as matérias publicadas tem que ser atos decorrentes de disposição legal. Os atos emanados do Gabinete do Governador são considerados prioritários.

A Secretaria de Estado de Governo é responsável pela formalização de contrato para a contratação dos serviços de editoração e impressão do Diário Oficial do Distrito Federal. Cada edição normal do Diário Oficial é impressa a quantidade de 2.500 exemplares diários e havendo necessidade há também a impressão de edições extras e suplementos. Os serviços são devidamente supervisionados e atestados pelo executor responsável.

12. Programa 3700 – Entorno – Crescendo com Brasília**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1059-Recuperação de estradas Vicinais	500	500	0	0	
6060-Canal de Comunicação Com o Entorno	2.000	0	0	0	
6061-Realização de Feiras, Congressos e eventos	3.000	3.000	0	0	

13. Programa: 4000 – Esporte, Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	0	5.510.000	1.934.126	1.494.770	
8160-Implantação e Revitalização de Praças e Quadras Poliesportivas nas Regiões Administrativas do DF.	0	5.510.000	1.934.126	1.494.770	41 a 48 52 a 55 e 60
7244-Reforma de estádio	500	500	0	0	

Na ação implantação e revitalização de praças e quadras poliesportivas nas regiões administrativas do Distrito Federal, foram descentralizados créditos orçamentários para execução das revitalizações e construções de quadras poliesportivas nas regiões administrativas de Taguatinga, Paranoá, Planaltina, Samambaia, Ceilândia, Varjão, Gama e São Sebastião, visando a melhoria na qualidade de vida da população dessas cidades.

14. Informações Complementares**Projetos em andamentos****Veículos de Tração Animal – VTA – Projeto Pangaré**

De acordo com o Decreto nº 27.122, de 28 de agosto de 2008, que dispôs sobre o trânsito de veículos de tração animal nas vias públicas urbanas e faixas de domínio das rodovias do Distrito Federal, e a Recomendação nº 06/2009, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios acerca do mesmo assunto, coube a Coordenadoria das Cidades a incumbência de incentivar a criação de política pública que realoque os carroceiros como trabalhadores da construção civil ou qualquer outra atividade do mercado formal, levando em conta a possível proibição do uso de veículos de tração animal em todo o Distrito Federal, elaborando e participando de operações de veículos de tração animal que trafeguem nesta área.

Deve, ainda, incentivar as cooperativas locais, por meio de programas de educação ambiental acerca da importância da coleta seletiva de resíduos sólidos, divulgando tais informações, e, ainda, proceder ao cadastramento final de todos os condutores de veículos de tração animal, de acordo com a Lei nº 27.122/06.

O acompanhamento e participação desta ação operacional são integrados com a Superintendência Regional do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal e Brasília Ambiental – IBRAM; Departamento de Trânsito – DETRAN; Comando-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal – CGPMDF; Secretaria de Estado de Agricultura do Distrito Federal – SEAPA; Serviço de Limpeza Urbana – SLU; Agencia de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS.

O plano de ação foi desenvolvido com todos os órgãos mencionados compreendendo fiscalizações semanais realizadas nas quadras comerciais e residenciais da Asa Norte, Asa Sul e SAAN, bem como, em todas as cidades. Nas abordagens foram examinadas as condições dos animais para verificação de evidências de maus tratos e os equipamentos em uso, tais como: arreios, tamanho das carroças, peso e

cargas transportadas. Os animais apreendidos foram encaminhados para o setor de Apreensão da SEAPA e os carroções para o pátio da AGEFIS:

– Identificados 1.797 carroceiros; cadastradas 1.825 carroças e destas foram emplacadas 1.054; 2.489 animais foram cadastrados e destes 2.146 foram chipados e licenciados.

– Examinados 2.355 animais e 134 foram considerados inaptos para licenciamento e dentre estes 16 animais foram apreendidos.

– Chipados e licenciados nas diversas Regiões Administrativas os quantitativos abaixo especificados:

Região Administrativa	Quantitativo
Gama	87
Taguatinga	127
Brazlandia	70
Sobradinho	38
Planaltina	230
Paranoá	55
Nucleo bandeirante	15
Ceilandia	784
Guará	92
Samambaia	103
Santa Maria	124
São Sebastião	44
Recanto das emas	84
Riacho fundo	18
Candangolandia	18
Águas claras	52
Riacho fundo ii	32
Sobradinho ii	35
Itapoã	29
Setor complementar indústria e abastecimento	76
Setor de indústria e abastecimento	33
Total	2.146

Destacam-se, ainda, os trabalhos para a promoção social de inclusão dos carroceiros e familiares, os quais são encaminhados aos programas governamentais de assistência social feito pela GAE, além da conscientização sobre a limpeza e preservação do meio ambiente, onde o SLU tem criado pontos de coleta seletiva e está terceirizando o serviço de coleta para cooperativas de ex-catadores, e a reciclagem comportamental, para observação de normas e disciplinas determinadas em legislação específica.

Programa Empreendedor Individual

Implantado no segundo semestre do presente exercício, o programa Empreendedor Individual tem por objetivo desenvolver ações para implantar o programa do Microempreendedor Individual – MEI, de acordo com a Lei Complementar nº 128/2008, criado para o empreendedor que tem receita bruta anual de até R\$36.000,00 (trinta e seis mil reais), assegurando a estes, diversos benefícios e visando atrair o público alvo estimado em dez milhões de empreendedores, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Foi firmado o Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, de nº 001/2009, entre a Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal e o SEBRAE/DF, para desenvolvimento das demais ações necessárias a orientação e preparação dos órgãos da Administração Pública envolvidos no processo de abertura de empresas, bem como, definir a estratégia de disseminação das informações ao público alvo, para alavancar o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

Em dezembro foi promovido concurso nas escolas, para elaboração de redação a respeito deste programa, bem como, foi lançado o "Passaporte" do micro empreendedor. Tais ações estão sendo orientadas por meio do SEBRAE/DF, em conjunto com a Coordenadoria das Cidades.

Suporte às ações do Projeto Pedala - DF

O projeto PEDALA-DF, programa cicloviário que visa incentivar o transporte por bicicleta no Distrito Federal, contou com o apoio desta Coordenadoria no sentido de promover um trabalho em parceria entre a Gerência Executiva do projeto e as Administrações Regionais.

Foram promovidas reuniões com as Regionais e a equipe do programa, nas quais foi indicado um responsável pelo projeto em cada uma delas, bem como, a inserção de Tendas do Ciclista, local para distribuição de material educativo e brindes, em eventos promovidos nas cidades. Também foram encaminhadas consultas às Administrações com o objetivo de viabilizar a instalação de Paraciclo, mobiliário urbano para estacionamento de bicicletas.

Realização da 1ª Conferência Distrital de Saúde Ambiental

O Governo Federal, através do Decreto de 14 maio de 2009, publicado no DOU em 15 de maio de 2009, convocou a 1ª Conferência Nacional de Saúde Ambiental coordenada pelos Ministérios da Saúde, Meio Ambiente e das Cidades, estabelecendo etapas prévias de realização de conferências para os Municípios, Estados e Distrito Federal.

Em razão disso, o Governo do Distrito Federal, por intermédio do Decreto n.º 30.668, de 10 de agosto de 2009, convocou a 1ª Conferência Distrital de Saúde Ambiental, que foi realizada por intermédio das Secretarias de Estado de Saúde, de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente e de Governo, em parceria com os demais órgãos do DF.

A Coordenadoria das Cidades, representando a Secretaria de Governo, participou de diversas reuniões com os outros órgãos envolvidos na organização do Evento e ficou responsável pela articulação com as Administrações Regionais visando à definição de espaço, escolha da cidade sede, infra-estrutura e divulgação do evento, bem como, agendar reuniões preparatórias com as Regionais de forma a informar e envolver cada uma na preparação das pré-conferências.

Dessa forma, as 07 pré-conferências foram realizadas em setembro de 2009 e abrangeram as 30 Regiões Administrativas do DF, sendo as cidades-sedes do evento: Lago Sul, Octogonal, Guará, Taguatinga, Sobradinho, Gama e Paranoá. Com a presença maciça das RA's e da comunidade, foi possível nos grupos de trabalhos, diante dos problemas apresentados, estabelecer diretrizes que foram encaminhadas para a conferência distrital.

Cadastramento e Recadastramento dos Feirantes no Distrito Federal

A Coordenadoria de Serviços Públicos executa projeto designado para cadastrar e legalizar os feirantes do Distrito Federal, no intuito de fornecer os documentos para exercerem suas atividades de feirantes, de acordo com os critérios do edital nº 29.311 em 01 de agosto de 2008.

Projeto com previsão para conclusão dos trabalhos em março de 2010.

Feiras com entrega de termos e carteirinhas

- Feira Central da Ceilândia;
- Shopping Popular da Ceilândia;
- Samambaia QD 202;

- Feira Permanente do Guará;
- Feira da Candangolândia;
- Feira da QNJ/QNL de Taguatinga;
- Feira de São Sebastião;
- Feira de Hortifrutigranjeiro de Planaltina;
- Feira de Utilidades de Planaltina;
- Feira de Confeções de Planaltina;
- Feira Modelo de Sobradinho I;
- Feira de Sobradinho II;
- Feira de Brazlândia;
- Feira do Paranoá;
- Feira de Itapuã.

Na Coordenadoria de Serviços Públicos constam um total de cadastrados de Feiras Livres/ Shopping Feiras:

- Total de Feiras Livres e Permanentes = 59;
- Total de Shopping Feiras = 03.

15. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No exercício de 2009, a Secretaria de Estado de Governo buscou cumprir as suas competências regimentais, com efetividade, empreendendo esforços no sentido de aprimorar a execução de suas atividades, através da própria Secretaria e também dos seus Órgãos vinculados, que são instrumentos importantes de forma a garantir a execução dos objetivos do Governo do distrito Federal, proporcionando uma atuação compartilhada e integrada das políticas locais.

A Secretaria de Estado de Governo através da Coordenadoria das Cidades, que é responsável pela função estratégia de coordenação, articulação e acompanhamento das Administrações Regionais buscou o desenvolvimento local de cada Região Administrativa, executando programas importantes tais como: programa cidade limpa, operação tapa buraco, manutenção das áreas urbanizadas e ajardinadas, programa acessibilidade entre outros.

Para o exercício de 2010, as perspectivas são de que a Secretaria de Estado de Governo consiga de forma mais eficiente garantir o desenvolvimento dos seus trabalhos para oferecer com qualidade a prestação dos serviços públicos à sociedade.

5.1. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRASÍLIA – RA I

A Administração Regional de Brasília, criada pela Lei nº 408 de 13/01/1993, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência, de acordo com o Decreto nº 27.982 de 28/02/2007, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa de Brasília, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	13	-	16	33
Requisitados Órgãos do GDF	04	8	01	05	18
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	69	-	105	-	174
Estagiários	-	01	-	01	02
Subtotal (Força de Trabalho)	77	22	106	22	227
(+) Cedidos para outros órgãos	-	03	-	-	03
Total Geral	77	25	106	22	230

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	3.294.000	2.889.000	299.534	0	
6219 – Execução de Obras de Urbanização no Plano Piloto	3.294.000	2.889.000	299.534	0	07

Para os serviços de Urbanização foi descentralizado um crédito orçamentário destinado à Novacap, visando atender a Reforma dos banheiros e lanchonete do Parque Ana Lídia, conforme Portaria Conjunta nº 02, de 19/08/2009 – DODF e a Recuperação da Praça do Índio, na SHIGS 703/704, Portaria Conjunta nº 04 de 14/09/2009 – DODF.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.514.708	3.295.382	3.269.271	2.910.794	
6217-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional do Plano Piloto	2.514.708	3.295.382	3.269.271	2.910.794	01 e 18

Com intuito de agilizar o andamento dos trabalhos nesta Administração, bem como da Vila Planalto, Vila Telebrasil, Granja do Torto e o Parque Dona Sarah Kubitschek a manutenção contratou serviços de locação de máquinas copadoras, de telefonia, CAESB, CEB, sistema eletrônico por senha para melhorar o atendimento ao público, entre outros.

Ainda, adquiriu bens permanentes como: bebedouros elétricos, estantes de aço, arquivos de aço, aparelhos de DVD, betoneira, esmerilhadeira elétrica, rádio comunicadores e etc.

3. Programa: 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	914.007	414.007	171.195	171.195	
6222-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas no Plano Piloto	914.007	414.007	171.195	171.195	10

Para os serviços de manutenção de áreas urbanizadas foram adquiridos: 70m³ de areia saibrosa, 800 m³ de areia lavada, 600 m³ de areia branca, 150 m³ de pedrisco, 5.320 sacos de 50 kg de cimento, 15 sacos de 20 kg de argamassa cimento/cola, entre outros materiais.

A Administração realizou vários serviços visando o bem estar da comunidade, como: recuperação de calçadas, recuperação e pintura de meios-fios, retirada de faixas, desobstrução de bocas de lobo, remoção de entulho, operação tapa buraco, entre outros.

Serviços de manutenção e recuperação

Serviços	Unidade de Medida	Quantidade		
		2007	2008	2009
Recuperação de calçadas	m ²	1.609,40	5.281,40	1.449,00
Remoção de entulhos	m ³	7.660,50	3.173,00	817,50
Desobstrução de bocas-de-lobo	Unidade	14	484	362
Rebaixamento de meios-fios	m	60,00	1,50	-
Realinhamento de meios-fios	m	1.611,10	277,00	78,00
Colocação de obstáculos	Unidade	362	59	8
Pintura de edificações públicas	m ²	638,00	1.937,75	1.977,00
Implantação de calçadas e rampas (PNE)	m ²	1.004,50	3.660,30	1.112,00
Implantação de meio-fio	m	304,50	569,50	83
Operação tapa buraco	Unidade	-	110,00	358

4. Programa: 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007 – Promoção de Atividades Culturais	749.200	689.200	601.590	600.000	
6225-Promoção de Atividades Culturais no Plano Piloto	149.200	49.200	1.590	0	03
8201-Apoio à Associação dos Amigos pró-Ostncs Série de Concertos Didáticos em Brasília (EP)	600.000	600.000	600.000	600.000	04
9072-Apoio à Arte e à Cultura	56.100	56.100	0	0	05

No exercício de 2009 os eventos festivos, relativo às datas comemorativas, bem como os aniversários das Regiões Administrativas, foram de responsabilidade da BRASILIATUR, conforme o Decreto nº 29.656, de 28/10/08, publicado no Diário Oficial de 30/10/08. No entanto, realizamos alguns projetos como: Festival HIP HOP do Cerrado, Árvore Solidária (realizado no Shopping Pátio Brasil com parceria com o Correio e Telégrafos) e exposições de Artesanatos.

5. Programa: 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3588-Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos	400.000	400.000	0	0	

6. Programa: 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	412.000	292.000	210.000	180.200	
0003-Manutenção do Prog. Reintegra Cidadão no Plano Piloto	412.000	292.000	210.000	180.200	02

Em 2009 foi mantido o Programa com assistência e ressocialização de sentenciados por meio de contrato com a FUNAP (Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso), com as seguintes quantidades mensais de sentenciados: janeiro (21), fevereiro (24), março (25), abril (24), maio (25), junho (25), julho (23), agosto (24), setembro (20), outubro (13), novembro (11), dezembro (10).

Atividades culturais, esportivas, lazer e turismo

Eventos	Quantidade			Público Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Cinema	03	01	-	250	-	-
Teatro	04	02	-	450	400	-
Música	26	38	6	13.398	10.150	23.200
Dança	10	16	10	3450	2.450	24.200
Artes Plásticas	30	4	-	600	10.050	-
Literatura	10	7	1	336	-	200
Outros	120	169	284	300	3.050	-
Esporte	5	16	19	380	10.650	8.670
Lazer	14	11	15	1.260	5.600	16.100
Saúde, educação e turismo	34	39	52	2.284	3.340	2.410

Desenvolvimento Social

Atividade		Quantidade		
		2007	2008	2009
Encaminhamentos	Área Médica	14	34	-
	Habitação	03	48	-
	CDS	275	216	-
	Outros	28	60	1
Trabalhos com Grupos	População desabrigada e/ou ocupantes de áreas irregulares	-	1.737	-
	Artesãos	-	27	-
	Carroceiros e coletores de lixo reciclável	-	387	-
	Comunidade	-	133	3
	Funcionários da RA I	-	140	-

A Gerência de Ação Social foi extinta conforme o Decreto nº 30.930, de 21/10/09, publicado no DODF no dia 22/10/09.

7. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios	300.000	988	0	0	
2455-Incentivo e Apoio à Participação Popular	132.800	2.800	0	0	

8. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1836-Ampliação do Sistema de Iluminação	80.000	56.914	0	0	

Foram realizados em parceria com a CEB, implantação de 248 postes (duplo, simples e de concreto), remoção de postes, lançamentos de cabos e aberturas de aproximadamente 1.236 m² de valas para novas fiações, substituição de lâmpadas e fiações, instalação de QIP (Quadro de Iluminação Pública), recuperação de calçadas que foram danificadas para passagem de cabos em vários locais de Brasília.

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	132.800	72.800	2.737	2.737	
6227-Promoção de Atividades desportivas no Plano Piloto	132.800	72.800	2.737	2.737	13
3440-Reforma de Quadras de esportes	0	100.000	0	0	
9073-Apoio Ao esporte, educação Física e Lazer	270.100	209.100	103.699	103.699	
6220-Apoio Ao esporte, educação Física e Lazer no Plano Piloto	270.100	209.100	103.699	103.699	14

A Administração realizou vários eventos como: Corrida da Paz, Eixão do Lazer, Campeonato de Futebol na Vila Telebrasília, Torneio Master de Futevôlei, Campeonato Infantil de Futsal, Campeonato de Peteca, Brasília Saudável, Brasília por Dentro, entre outros.

10. Programa 4400 – Cidade dos Parques

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5183-Revitalização e Manutenção de Parques (EP)	1.000.000	3.260.000	1.998.403	1.780.014	
8547-Revitalização e Manutenção do Parque Sarah Kubitschek (EP)	1.000.000	3.260.000	1.998.403	1.780.014	11

Foram executadas em parceria com a Secretaria de Obras no Parque Dona Sarah Kubitschek as seguintes reformas:

- Quadras de Esportes, castelinho, playgrounds, churrasqueiras e vestiários;
- Recuperação e substituição de alambrados;
- Recuperação de Pára-raios;
- Praça do Cerrado e pista para Portadores de Necessidades Especiais.

11. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de Atividades Econômicas

Alvará de Funcionamento

Setor	Provisório			Definitivo		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	293	43	45	405	1.491	10

Setor	Provisório			Definitivo		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Comercial	519	697	1.023	466	-	2.669
Eventual	189	273	226	-	-	-
Total	1.001	1.013	1.294	871	1.491	2.679

A Região Administrativa de Brasília não fornece alvará residencial e sim residencial/comercial nos seguintes locais de áreas de uso misto: SHCGN-CL, SHCGN-CR, SHCS-CR, SHCS-CL, Vila Planalto e Granja do Torto.

Consulta Prévia

2007	2008	2009
11.553	17.074	19.012

Licenciamento de Obras

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	18	33	44	16.395,48	4.556,17	191.263,82
Comercial	30	39	47	124.051,45	294.709,60	482.786,96
Industrial	4	6	4	51.898,55	47.315,08	10.812,67
Outros	21	52	34	417.918,58	997.664,24	267.517,16
Total	73	130	128	610.264,06	1.344.245,09	952.380,61

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	12	7	7	17.131,76	12.277,80	1.513,92
Comercial	23	23	36	198.026,09	165.769,70	496.397,87
Industrial	4	3	2	7547,56	12.778,88	6.956,23
Outros	5	17	15	47.925,43	139.377,94	196.798,85
Total	44	50	60	270.630,84	330.204,32	701.666,87

Serviço	2007	2008	2009
Obra	28	59	72

Topografia

Serviço		2007	2008	2009
Demarcação para Alvará de Construção	Levantamento Topográfico	100	96	96
	Levantamento de Definições	64	81	98
Cota de Soleira	Verificação de Alinhamento	39	50	51
Elaboração de Croquis de Cadastro		07	-	46
Levantamento para Carta de Habite-se		85	99	130

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Outras	96	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	98	-
	Verificação de Alinhamento	51	-
Elaboração de Croquis de Cadastro		46	-
Levantamento para Carta de Habite-se		130	-

Serviços Públicos

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras	23	06	-
Fiscalização de Feiras	78	06	146
Bancas de jornal e revistas provisórias	70	70	70
Bancas de jornal e revistas definitivas	103	103	104
Áreas anexas de bancas definitivas	28	28	28
Fiscalização de Bancas de Jornal e Revistas	100	414	677

2007

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem acréscimo		Totais
			Qtd	m ² (A)	Qtd	m ² (B)	Qtd	m ² (C)	Qtd	m ²	(A+B+C) m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	02	183,26	13	1.077,75	01	6,25	03	-	1.254,76
		Habitação Coletiva	-	-	-	-	-	-	16	-	-
	Comercial		18	128.201,26	13	9.731,30	10	9.094,52	24	1,00	125.824,40
	Industrial		02	22.738,50	-	-	01	529,55	-	-	22.268,05
	Institucional	Pública	05	49.466,76	08	65.049,25	01	621,16	04	-	113.894,45
Privada		04	44.609,21	03	5.535,99	01	3.848,72	01	-	48.055,48	
Misto	Residencial / Comercial		-	-	-	-	-	-	01	-	-
	Residencial / Industrial		-	-	-	-	-	-	-	1,00	-
	Industrial / comercial		-	-	01	18,46	-	-	-	-	18,46
	Outros (especificar)		09	10.959,20	04	7.251,56	01	3.335,07	01	-	29.791,66

Projetos Analisados e Colocados em Exigência (Quantidade): 522 projetos

2008

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
			Qtd	m ² (A)	Qtd	m ² (B)	Qtd	m ² (C)	Qtd	m ²	(A+B+C) m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	06	11.965,87	28	3.067,84	-	-	14	-	15.032,71
		Habitação Coletiva	02	56.839,28	04	475,31	07	-	23	-	57.314,59
	Comercial		34	545.930,18	39	84.109,61	10	6.459,95	84	-	582.525,18
	Industrial		-	-	-	-	-	-	02	-	-
	Institucional	Pública	05	65.096,73	07	94.756,25	02	3.882,05	03	-	92.017,49
Privada		05	64.013,47	06	2.457,08	01	267,46	01	-	66.203,09	
Misto	Residencial / Comercial		03	1.730,02	-	-	01	11,60	04	-	1.718,42
	Residencial / Industrial		01	5.793,06	-	-	-	-	-	-	5.793,06
	Industrial / comercial		-	-	01	1.012,10	-	-	-	-	1.012,10
	Outros (especificar)		51	62.996,13	-	-	-	-	-	-	62.995,53
	Engenho Publicitário		08	960,36	01	111,89	-	-	-	-	1.072,25
	Stand de Vendas		02	606,27	-	-	-	-	-	-	606,27
	Clube Esportivo		01	-	04	12.356,06	01	218,69	03	-	34.578,04

Análise e Aprovação de Projeto 2009

Característica do uso	Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem acréscimo	Totais
	Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Qtd	(A+B+C) m²
Administração Pública	9	242.931,04	20	77.019,25	4	2.725,71	9	322.676,00
Comércio	21	212.874,51	38	64.033,04	9	43.019,54	80	319.927,09
Comércio /Residência	4	38.948,09	1	48,00	-	-	-	38.996,09
Habitação Coletiva	16	278.032,22	2	259,64	2	72,54	24	317.408,49
Habitação Unifamiliar	16	40.489,64	39	4.794,51	2	18,32	16	45.302,47

Observações:

1. Foram fornecidos à população desta RA 34 projetos de construção popular em 2009.
2. Os projetos analisados e em exigência somam 870 em 2009.
3. Foram elaborados 517 projetos para fins diversos.

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Canteiro de Obras (Tapume)	-	-	43
Clube esportivo	-	1	1

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres		Shopping Popular	-
Feiras Permanentes	01	Feira Central - CNM 02	-
	01	Feira P Norte - QNN 37 Área Especial	-
	01	Feira P Sul - EQNP 26/30	-
	01	Feira Guariroba - QNN 38/40	-
	01	Feira Atacado - QNP 01	-
	01	Feira Setor O - EQNO 10	-

Conforme o Decreto nº 30.042, de 11/02/09 – DODF fica à Coordenadoria de Serviços Públicos, delegada a competência para firmar termos, contratos de uso e ocupações de áreas públicas por trailers, quiosques, bancas de jornal e revistas, boxes em feiras livres e permanentes, shoppings-feiras, engenhos publicitários.

Especificações	2007	2008	2009	
Recadastramento de Feiras	23	6	70	
Fiscalização de Feiras	78	6	104	
Documentação Expedida	Processos Protocolados	24	-	28
	Nada consta emitido	636	-	-

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Provisórias	70	70	70
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	103	103	104
Áreas Anexas Definitivas p/prestação de Serviços	28	28	28

Junta Regional do Serviço Militar

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamentos efetuados	3.387	3.092	3.243
1ª Via CDI	3.429	2.743	4.909
2ª Via CDI	863	889	1.056
1ª Via CI	93	30	41
2ª Via CI	05	4	6
Atestado de desobrigação	120	200	240
1ª Via CDSA	10	9	4
2ª Via CAM	264	266	1.558
Ofício Remete	198	268	280
Ofício Solicita	164	280	132

12. Informações Complementares

Em 2009 alguns servidores da RA I participaram de cursos de capacitação para melhorar o seu desempenho, tais como: Noções Básicas de Arquivologia, Atualização para Condutores de Veículos Oficiais, Elaboração e Execução Orçamentária, Financeira e Contábil, Licitação e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia, Executores de Contratos, Elaboração de Projeto Básico e Termos de Referência e etc.

A Administração participou também de alguns eventos na Vila Planalto como o aniversário de 52 anos de existência, festa junina, Projeto Piano na Estrada e ações sociais.

13. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Através de parcerias realizadas com a comunidade local e com órgãos do GDF foram realizadas diversas ações na Região Administrativa, com destaque para obras realizadas em conjunto com a NOVACAP, CEB e Secretaria de Obras.

As dificuldades encontradas foram à demora na nomeação de servidores para cargos como engenheiros e arquitetos, prejudicando o andamento das vistorias das obras. A escassez de recursos financeiros para a manutenção e a insuficiência de máquinas e equipamentos para atender a demanda da cidade.

A perspectiva para 2010 é que as dificuldades sejam amenizadas, principalmente as financeiras, e que possamos dar continuidade nas obras planejadas e reivindicadas pela comunidade local, tais como:

- Regularização e Urbanização da Vila Telebrasilândia;
- Reformas de calçadas;
- Revitalização dos parques;
- Implantação de Rotas de acessibilidade nas Super Quadras;
- Revitalização nos Setores Centrais;
- Reforma e construção de Quadras Poliesportivas;
- Revitalização da W3 junto com a SEDUMA;
- Implantação de Academias da melhor idade;
- Elaboração do Plano de preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília;
- Ampliação e melhoria da rede de iluminação pública;
- Concluir urbanização do Setor Hoteleiro Norte;

- Ajuste viário Setor Hoteleiro Sul e Setor Comercial Sul;
- Implantação de Ciclovias;
- Implantação de Acessibilidade geral nas áreas centrais.

5.02. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GAMA – RA II

A Administração Regional do Gama é um órgão da Administração Direta Regionalizada, supervisionada pela Secretaria de Estado de Governo e coordenada pela Coordenadoria das Cidades, conforme o Decreto nº 27.892 de 28/05/2007.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247 de 29/12/94, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa II, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

As competências supracitadas cumprem-se através do planejamento, da supervisão, do contrato, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidor	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	46	02	24	73
Requisitados	Órgãos do GDF		04	06	24
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	45	-	145	-	190
Estagiários	-	03	-	02	05
Subtotal (Força de Trabalho)	50	59	151	32	292
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	06	06
Total Geral	50	59	151	38	298

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	300.000	150.000	141.314	141.314	-
6909-Construção de estacionamentos nos Setores Leste, Oeste, Sul, Norte, Central e Industrial do Gama	100.000	150.000	141.314	141.314	33
1110-Execução de Obras de Urbanização	392.864	8.860.844	1.156.763	1.018.247	-
6241-Execução de Obras de Urbanização no Gama	392.864	8.860.844	1.156.763	1.018.247	36

Durante o ano foram priorizadas as obras que atendessem as necessidades da população do Gama, dessa forma, foram construídos parques infantis em diversas quadras da cidade, além de calçadas e rampas de acessibilidade que possibilitaram a inclusão de muitos moradores portadores de necessidades especiais. Com o recurso disponível também foi possível realizar a construção de rede de águas pluviais e a pavimentação asfáltica na quadra 13 do Setor Leste da cidade.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.197.486	1.591.155	793.737	768.944	
6246-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Região Administrativa do Gama	1.197.486	1.591.155	793.737	768.944	01

3. Programa 0138 – Apoio ao Educando

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3632-Programa Integrado de Saúde escolar – Pise	40.000	0	0	0	

4. Programa 0187 – Planejamento da Política de Turismo do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
9068-Apoio à Realização de eventos	100.000	100.000	99.865	99.865	
8701-Apoio à Realização do evento "Festgama" (EP)	100.000	100.000	99.865	99.865	08

Durante o ano foram realizados vários eventos dos quais o principal foi o FestGama que comemora o aniversário da cidade, neste ano além de shows com cantores famosos foram realizados rodeios, desfiles e também diversas exposições, o evento foi prestigiado por mais de 200 mil pessoas e foi um grande sucesso.

5. Programa 0214 – Modernização e Adequação do SUS/DF

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3266-Construção de Centros de Saúde	80.000	30.000	0	0	
3487-Melhoria das estruturas Físicas das Unidades da Secretaria de estado de Saúde	100.000	0	0	0	

6. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	142.000	16.000	5.913	5.913	-
6245-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas no Gama	142.000	16.000	5.913	5.913	0042

Em 2009 foram realizadas diversas ações relacionadas ao meio ambiente, entre elas podemos destacar o acompanhamento do ajardinamento da cidade por meio da distribuição de mudas para a comunidade.

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	m ³	9.835	212.173	152.606
Confecção de quebra molas	unid.	06	40	24
Desobstrução de boca de lobo	unid.	202	1.601	214
Reposição de tampas de PV e de boca de lobo	unid.	268	263	81
Recuperação de calçadas	m ²	392	65	551
Reposição de meio-fios	m ²	40	272	523
Capina e rastelagem	m ²	31.570	25.370	4.528
Passeios	m ²	425	55	5.774
Patrolamento	km	204.962	-	287
Execução da reforma do telhado, adaptação dos banheiros e ampliação da Sede da RA	m ²	-	25.370	-

7. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2958-Formação Gerencial Permanente por meio de Bolsas MBA	34.522	34.522	0	0	

8. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2483-Promoção de eventos Agropecuários	100.000	100.000	97.550	97.550	
8386-Apoio à Realização da Feira de Amostra e exposições do Produtor no Gama (EP)	100.000	100.000	97.550	97.550	09

A realização da Feira de exposições do produtor rural foi bastante expressiva, principalmente devido aos inúmeros moradores que vivem na área rural do Gama.

9. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	843.000	713.000	376.401	375.864	
6248-Promoção de Atividades Culturais no Gama	258.000	258.000	208.449	207.912	10
8202-Apoio ao evento Fagama (EP)	100.000	100.000	99.800	99.800	11
8203-Apoio ao evento Rock Cerrado do Gama (EP)	50.000	50.000	33.152	33.152	12
8204-Apoiar o evento Arte e Cidadania da Ong Lábios da Lua (EP)	35.000	35.000	35.000	35.000	13
5463-Promoção de eventos religiosos	0	50.000	0	0	
6324-Realização de eventos Culturais e Religiosos (EP)	435.000	410.000	223.270	223.270	-
8613-Apoio à Realização do evento Festa da Santíssima Trindade no Gama (EP)	10.000	35.000	30.494	30.494	19
8615-Apoio ao evento Cultural Duelo de Bandas no Gama (EP)	15.000	15.000	9.085	9.085	21
8617-Apoio ao evento Festa do Padroeiro da Paróquia São João Batista no Gama (EP)	20.000	20.000	19.756	19.756	23
8618-Apoio ao evento “Deus e Gamado” Paróquia Imaculada Conceição no Gama (EP)	100.000	100.000	46.290	46.290	24
8619-Apoio ao evento Festa de Nossa Senhora do Carmo no Gama (EP)	30.000	30.000	28.005	28.005	25
8621-Apoio ao Festival de Música do Gama (EP)	30.000	30.000	30.000	30.000	26
8622-Apoio ao 42º Festival de Cinema Brasileiro – edição 2009 – a ser Realizado no Gama (EP)	30.000	30.000	30.000	30.000	27
8623-Apoio ao evento Cultural da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos no Gama (EP)	35.000	35.000	29.640	29.640	28
9072-Apoio à Arte e à Cultura	50.000	50.000	0	0	

Por meio dos recursos disponíveis foi possível realizar festivais, apoiar projetos religiosos e projetos de arte, proporcionando cultura a todos os moradores da cidade.

Ações educativas, sociais e culturais

Culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Cinema	01	20	-	5.000	4.170	4.580

Setor	Quantidade			População Presente		
Teatro	56	143	-	16.900	20.750	16.420
Apresentação Musical	63	115	-	102.750	158.400	260.900
Dança	19	33	-	3.580	11.860	27.050
Artes Plásticas	08	24	-	1.430	13.400	4.010
Literatura	01	12	-	240	6.420	9.840
Outros	19	74	-	7.288	23.100	7.360

Biblioteca Pública

	2007	2008	2009
Acervo	19.500	22.100	24.300
Usuários	11.501	19.915	19.950
Empréstimos	4.219	3.849	3.575

10. Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3588-Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos	30.000	20.000	0	0	

11. Programa 1318 – Revitalização da Cidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3646-Projeto de Revitalização do Setor Central	120.000	0	0	0	

12. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	100.000	100.000	12.675	12.675	
7879-Promoção de Assistência Social Comunitária no Gama	100.000	100.000	12.675	12.675	0004

Em 2009 foi possível atender muitas famílias carentes por meio da distribuição de material escolar e também de cestas básicas.

Desenvolvimento Social

Tipo de Encaminhamento	2007	2008	2009
Área Médica	169	134	35
CDS	130	420	208
Outros (Visitas Domiciliares)	360	236	584

13. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	300.000	200.000	114.368	114.368	
0004-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão no Gama	300.000	200.000	114.368	114.368	0003

O programa Reintegra Cidadão se baseia na contratação de sentenciados para a realização de serviços na Diretoria de Obras, oferecendo, portanto, oportunidades e permitindo a ressocialização.

14. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades Desportivas	496.000	484.400	251.433	250.767	-
6238-Promoção de Atividades Desportivas no Gama	396.000	384.400	251.433	250.767	48
9075-Apoio ao Desporto Amador	40.000	40.000	40.000	40.000	-
8746-Apoio ao evento Motocross no Gama (EP)	20.000	20.000	20.000	20.000	51
8747-Apoio aos Eventos e Campeonatos de Motociclismo no Gama (EP)	20.000	20.000	20.000	20.000	52

Além da cultura também foram priorizados os eventos esportivos, estes eventos envolveram jovens, adultos e crianças em torneios de futsal, motocross, skate e outros.

Desporto e Lazer

Descrição	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Eventos Esportivos	15	36	43	13.250	52.300	62.250
Autorização para uso de salão comunitário	180	103	103	-	-	-

15. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	395.318	423.018	22.500	7.800	
6239-Reforma de Prédios e Próprios da Região Administrativa do Gama	395.318	423.018	22.500	7.800	41

Uma das nossas principais preocupações também é a segurança, dessa forma, realizada a reforma do posto policial do DVO, visando proteger e amparar os moradores desta área.

16. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	400.624	64	0	0	
5070-Iluminação de Campos de Futebol Amador no Gama (EP)	100.000	100.000	0	0	

17. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3440-Reforma de Quadras de Esportes	150.000	791.000	0	0	

18. Programa 4400 – Cidade dos Parques

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5183-Revitalização e Manutenção de Parques (EP)	200.000	100.000	0	0	

19. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exame, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de atividades econômicas

Descrição	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009			
Industrial	38	69	38	13	09	20	1.625	1.960	2.345
Comercial	265	353	258	54	81	217			
Eventual	-	72	68	-	-	-			
Área Rural	16	20	22	-	-	-			
Total Expedidos	319	441	386	67	90	237			

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial unifamiliar	90	117	336	36.689,64	87.057,62	175.115
Habitação Coletiva	-	-	3	-	-	90.332
Industrial	02	01	-	3.708,71	1.684,59	-
Comercial	32	19	25	90.702,43	37.683	27.007
Institucional	Público	-	-	03	-	16.128
Outros	04	10	10	39.519,88	28.389,74	5.581
Total Expedido	128	147	377	170.620,66	154.814,95	314.163

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial Unifamiliar	45	62	88	6.298,34	10.427,58	25.763
Industrial	02	01	-	8.802,37	2.508,21	-
Comercial	04	04	05	1.643,28	2.765,01	1.791
Institucional	Privado	-	-	01	-	1.459
Outros	01	01	-	745,85	6.336,60	-
Total Expedido	52	68	94	17.489,84	22.037,40	29.013

Outras autorizações

Setor	Quantidade		
	2007	2008	2009
Obra (Licenças diversas/Obras públicas)	9	22	32
Corte de Pista	13	20	09
Canteiro de Obras (Tapume)	-	-	02

Característica do Uso - 2007			Característica dos Projetos Aprovados			
			Nova		Acréscimo	
			Qtd.	m²(A)	Qtd.	m²(B)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	72	17.134,81	60	11.218,03
		Habitação Coletiva	04	32.263,92	01	609,58
	Comercial		23	21.714,02	40	38.812,71
	Industrial		01	3.453,74	01	2.352,06
Misto	Institucional	Pública	05	66.583,49	05	7.553,69

Característica do Uso - 2008			Característica dos Projetos Aprovados			
			Nova		Acréscimo	
			Qtd.	m²(A)	Qtd.	m²(B)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	59	12.820,42	62	7.543,24
		Habitação Coletiva	3	12.004,52	3	73.025,06
	Comercial		11	17.267,64	2	1.906,92
	Industrial		1	1.684,59	-	-
Misto	Institucional	Pública	9	24.095,34	02	1.056,78

Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso - 2009			Característica dos Projetos Aprovados			
			Nova		Acréscimo	
			Qtd.	m²(A)	Qtd.	m²(B)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	327	50.127,58	102	12.873,33
		Habitação Coletiva	15	467.769,68	-	-
	Comercial		17	16.197,29	16	5.346,54
Misto	Institucional	Pública	03	11.032,78	06	16.230,03

Observações:

1. Foram fornecidos à população desta RA, projetos de construção popular em 2009.
2. Os projetos analisados e em exigência somam 1.540. em 2009.
3. Foram elaborados 26 projetos para fins diversos com área total de 36.776,48 (m²)

Topografia 2007

Especificação		Área/m²	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	11.107,28	50
	Outras (Especificar)	10.026,00	06
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	120.213,93	09
	Verificação de Alinhamento	6.888,00	13

Projetos analisados: 348

Topografia 2008

Especificação		Área (m)	Área/m²	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	52.717	175	
	Outras	39.755,35	9	
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	334.601,38	39	
	Verificação de Alinhamento	27.625,50	47	

Projetos analisados: 442

Topografia 2009

Especificação		Área/m²	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	68.773,00	149
	Outras (Especificar)	96.354,30	101
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	677.244,26	53
	Verificação de Alinhamento	39.787,20	94

Projetos analisados: 1.540

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Aquisição/Distribuição de mudas de plantas	600	400	2.287

Administração de feiras, bancas de jornais e revistas

Atividade				Quantidade		
				2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras				-	2.203	300
Fiscalização de feiras				-	05	15
Alvarás Expedidos	Notificações	Processos Protocolados	Declarações	24	01	-
Associações				06	-	-
Visitas e reuniões				113	351	525
Outros (Poda de árvores, Horta Comum, Medicinal)				05	46	577

Apoio Industrial e Rural

Atividade		Quantidade		
		2007	2008	2009
Sistema Viário (m ²)	Estradas recuperadas	-	26.349	390,08
Vistorias realizadas		479	751	1.147
Propriedades rurais		24	01	-
Associações		06	-	-
Visitas e reuniões		113	351	525
Entrega de adubo		05	46	577

Junta Regional do Serviço Militar

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamentos efetuados	354	2.065	2.090
CDI	431	1.181	3.557
CI	06	10	78
Transferência de domicílio	47	08	487
Ofício Remte	65	-	-
Atestado de desobrigação	-	-	278
PRC	-	-	146

20. Informações Complementares

Ao decorrer do ano muitas reivindicações da população do Gama foram atendidas pelo governo, entre elas a cobertura para a feira permanente da cidade que melhorou as condições de trabalho dos feirantes, a iluminação pública da rodovia da Ponte Alta, a revitalização da prainha, inauguração de postos policiais nas quadras, iluminação de diversas áreas do setor central e do setor sul da cidade e iluminação do estacionamento do HRG, além disso, a Administração Regional desenvolveu ao longo do ano o projeto "administrando na sua quadra" no qual o administrador juntamente com sua equipe montava uma estrutura nas quadras da cidade para ouvir e atender as reivindicações dos moradores, também foram realizadas ações comunitárias dos agentes de saúde com orientações sobre saúde, primeiros socorros, alimentação saudável e etc. Foi dada continuidade ao programa Gama Verde com aquisição, produção e distribuição de mudas visando o ajardinamento da cidade.

21. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As perspectivas da Administração do Gama visam superar os desafios encontrados no ano anterior como a morosidade no processo de licitação e a dificuldade na definição de projetos, além disso, nosso principal objetivo para 2010 será atender as expectativas da população do Gama discutidas em audiências públicas, além da realização de obras de infra-estrutura e urbanização, construção de praças, implantação do parque urbano, ampliação do sistema de iluminação pública, reforma de equipamentos públicos e apoio aos projetos desportivos e sociais, entre outras ações que beneficiem diretamente todos os moradores da cidade.

5.3. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA – RA III

A Administração Regional de Taguatinga – RA-III é um órgão da Administração Direta criada através do Decreto “N” nº 488, de 08 de fevereiro de 1966. Tem por competência, de acordo com o Decreto nº 16.247 de 29/12/1994, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

O Governo do Distrito Federal passou por alterações na estrutura administrativa em janeiro de 2007 e, hoje, as Administrações Regionais são coordenadas pela Coordenadoria das Cidades, criada através do Decreto nº 27.982, de 28/05/2007, republicado no Suplemento ao DODF nº 196, 10/10/2007.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	05	38	04	52	99
Requisitados	Órgãos do GDF		03	28	41
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	120	-	157	-	277
Total Geral	128	45	164	80	417

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	220.000	0	0	0	
1110-Execução de Obras de Urbanização	3.155.500	5.560.500	5.491.877	4.578.090	
7912-Execução de Obras de Urbanização em Taguatinga	2.655.500	3.627.500	3.574.057	3.307.403	23/50 a 52/56/ a 61/65/70/76 a 82/106 a 108/110/ 111
8041-Execução de Obras de Urbanização em Taguatinga (EP)	500.000	602.000	601.888	601.888	24/62 a 64/86
8107- (EP) Construção de Cascata no Tagupark em Taguatinga	0	150.000	148.177	0	101
8111- (EP) Construção da Praça da QNL 1/3 - Taguatinga Norte	0	150.000	144.975	31.373	93
8121- (EP) Construção de Praça Pública na QS 07 em Taguatinga	0	145.000	143.877	91.278	97
8122-(EP) Construção de Banheiro Público no mercado Norte em Taguatinga	0	150.000	148.233	59.305	116
8123- (EP) Construção de Estacionamentos Públicos em Taguatinga	0	450.000	445.861	445.564	95/96
8131- (EP) Construção de Praça Pública na QNL 6/8 em Taguatinga		150.000	149.090	0	114
8133- (EP) Reforma de Praça e Implantação de Playground no Setor QNG de Taguatinga	0	136.000	135.720	41.280	109
1950-Construção de Praça Pública	100.000	100.000	100.000	100.000	
8179-Revitalização das Praças nas entrequadradas da L.Norte (EP)	100.000	100.000	100.000	100.000	25

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3902-Reforma de Praça Pública	1.380.000	2.386.500	2.362.534	1.351.148	
6304-Reforma de Praça Pública em Taguatinga	450.000	540.000	539.573	472.170	26/0083
8510-Construção de Fonte Luminosa na Praça do Relógio em Taguatinga (EP)	500.000	777.000	776.623	196.728	27
8512-Reforma de Praças Públicas em Taguatinga (EP)	430.000	619.500	601.780	569.884	28/84/ 85
8517- (EP) Reforma de Praça na CSE 04 em Vila Dimas na Região Administrativa de Taguatinga	0	150.000	146.896	36.615	89
8520- (EP) Construção de Playground em Taguatinga	0	150.000	149.647	75.751	115
8521- (EP) Reforma e Revitalização de Praça no Setor QNH em Taguatinga		150.000	148.014	0	113

Aproximadamente 97% dos valores autorizados foram empenhados demonstrando que as metas deste programa foram quase totalmente alcançadas beneficiando diversos setores de Taguatinga.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2598-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários	0	98.400	98.400	98.400	
8396- (EP) Realização de Seminário e Fórum, Conferências	0	98.400	98.400	98.400	75
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.374.500	1.238.578	1.166.447	1.098.112	
6301-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional de Taguatinga	2.374.500	1.238.578	1.166.447	1.098.112	01/ 02

Aproximadamente 94% dos recursos autorizados foram empenhados nos serviços administrativos dos próprios desta RA III, mostrando que faltou muito pouco para a meta ser totalmente alcançada.

3. Programa 0169 – Promoção Comunitária

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3246-Construção de Centro Comunitário	250.000	0	0	0	

Crédito Cancelado pela Câmara Legislativa através do Decreto Lei nº 4.447 de 21.12.2009.

4. Programa 0214 – Modernização e Adequação do SUS/DF

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1670-Construção de Postos de Saúde	80.000	0	0	0	
1859-Ampliação de Hospital Regional	80.000	0	0	0	
3487-Melhoria das estruturas Físicas das Unidades da Secretaria de estado de Saúde	80.000	0	0	0	

Crédito Cancelado pela Câmara Legislativa através do Decreto 4.431 de 26.11.2009 DODF Nº 229.

5. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	1.200.000	894.514	887.703	829.938	
6306-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas em Taguatinga	1.200.000	894.514	887.703	829.938	33

Cerca de 99% do valor autorizado foi empenhado demonstrando que a meta deste programa foi totalmente alcançada.

Parques e Jardins

Atividade	Quantidade		
	2007	2008	2009
Vistorias para corte ou poda	396	619	482
Vistorias e reuniões	63	153	95
Exames médicos de carroceiros	118	80	-
Cadastramento de carroceiros	138	154	18
Poda de árvores	344	2.300	2.491
Roçagem de grama	800	-	-
Corte de árvores	165	1.286	337
Limpeza e ajardinamento	25	-	-
Cultivo de Hortaliças	2.069	-	-
Cultivo de mudas em bandeja caleospsi	16.800	3.500	-
Cultivo de mudas em saquinho arbusto	780	11.800	8.420
Cultivo de mudas em saquinho produzido em parceria	3.380	-	4.070
Cultivo de mudas em Saquinhos para plantios de jardins na Escola	6.000	-	850
Cultivo de mudas em saquinhos variadas	-	-	20.700

6. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	1.646.000	4.322.655	3.489.644	3.472.903	
6302-Promoção de Atividades Culturais em Taguatinga	1.196.000	1.666.000	1.315.598	1.298.857	0005
8209-Eventos Culturais e esportivos de Taguatinga (EP)	150.000	150.000	146.442	146.442	0006
8210-Apoio A eventos Culturais natalinos em Taguatinga (EP)	150.000	300.000	250.000	250.000	0007
8211-Apoio A eventos Culturais e desportivos em Taguatinga (EP)	150.000	296.655	292.655	292.655	0008
8797- (EP) Projeto Caravana da Paz e Cidadania	0	60.000	60.000	60.000	0074
8799- (EP) Apoio Às Comemorações do 51º Aniversário da Cidade de Taguatinga	0	600.000	599.948	599.948	0053
8804- (EP) Apoio ao Festival Universitário de Cultura e Comunicação de Taguatinga	0	160.000	160.000	160.000	0094
8809- (EP) Apoio as Atividades esportivas de Taguatinga	0	300.000	300.000	300.000	0103
8824- (EP) Apoio a Atividades Culturais Alusivo ao Natal na cidade de Taguatinga	0	200.000	200.000	200.000	0098
8825- (EPP) Festival com bandas – Desperta Taguatinga	0	150.000	150.000	150.000	0099
8831- (EP) Apoio à Feira Cultural das escolas Públicas de Taguatinga	0	30.000	15.000	15.000	0104
3350-Construção de Centro Cultural	50.000	0	0	0	
5463-Promoção de eventos Religiosos	650.000	580.000	500.000	500.000	
8556-Via-Sacra Taguatinga (EP)	300.000	300.000	300.000	300.000	0012
8779- (EP) Apoio A Realização do Congresso COMADT	0	200.000	200.000	200.000	0087

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6324-Realização de eventos Culturais e Religiosos (EP)	200.000	125.000	124.260	124.260	
8627-Apoio a Via Sacra da Paróquia São Vicente de Paulo em Taguatinga Sul - Vila Dimas (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	13
8628-Apoio ao Segundo Festival de Musica e dança Folclórica Brasileira - Paróquia São Vicente de Paulo - Vila Dimas - Taguatinga Sul (EP)	75.000	75.000	74.260	74.260	14
9068-Apoio À Realização de eventos	350.000	280.000	271.772	271.772	
8702-Feira Amostra Com. Ind. de Taguatinga - Facita - Lei N° 3.536/2005 (EP)	100.000	130.000	129.550	129.550	16
8703-Apoio as Atividades Culturais do Aniversário de Taguatinga (EP)	150.000	50.000	42.222	42.222	17
8704-Apoio ao evento "I Festival de dança de Salão do Distrito Federal" (EP)	100.000	100.000	100.000	100.000	18

Cerca de 84% dos valores autorizados foram empenhados demonstrando que as metas foram quase totalmente alcançadas e a comunidade teve diversos eventos apoiados por esta Administração Regional.

7. Programa 1350 – Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3021-Implantação de Sistemas de Drenagem Pluvial – Águas do DF	50.000	0	0	0	

Crédito Cancelado pela Câmara Legislativa do DF Decreto Lei N° 4.315 de 08.04.2009 DODF N° 69 de 09.04.2009.

8. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	48.000	0	0	0	

Crédito Cancelado pelo Decreto Lei n° 30.844 de 28.09.2009 DODF n° 189 de 29.09.2009.

9. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	285.000	233.900	233.845	233.845	
6305-Promoção de Atividades desportivas em Taguatinga	285.000	233.900	233.845	233.845	37
9010-Apoio A Projetos esportivos	50.000	50.000	49.060	7.616	
8676-Apoio Aos eventos da Associação de Veteranos de Taguatinga-Asvet (EP)	50.000	50.000	49.060	7.616	39
9075-Apoio Ao desporto Amador	35.000	0	0	0	

Aproximadamente 98% dos valores autorizados foram empenhados demonstrando que as metas deste programa foram atingidas com êxito.

10. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1073-Implantação de Postos Policiais Comunitários	130.000	0	0	0	

Crédito Cancelado pela Câmara Legislativa através do Decreto 4.431 de 26.11.2009 DODF N° 229.

11. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	1.264.500	1.066.166	1.045.682	889.213	
6298-Reforma de Prédios e Próprios de Taguatinga	1.264.500	1.066.166	1.045.682	889.213	30/ 49/ 71/72/ 73/ 88/112
7246-Construção de Shopping Popular	1.500.000	615.000	614.800	614.800	
8660-Construção do Shopping Popular de Taguatinga (EP)	1.500.000	615.000	614.800	614.800	31
9068-Apoio a Realização de eventos	386.000	532.100	509.432	503.740	
6308-Apoio a realização de eventos em Taguatinga	386.000	532.100	509.432	503.740	19

Aproximadamente 98% dos recursos liberados foram empenhados e realizados demonstrando que as metas foram alcançadas e bem aplicadas.

12. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	160.000	100.000	0	0	

Crédito Cancelado pelo Decreto nº 30.606 de 20.07.2009 DODF Nº 139 de 21.07.2009

13. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	300.000	588.000	582.694	440.807	
8138-Construção de Quadras Poliesportivas em Taguatinga (EP)	300.000	288.000	287.532	287.532	32/ 54/ 55
8161- (EP)Construção de Quadra Poliesportiva no Setor de Mansões de Taguatinga	0	150.000	147.558	81.633	91
8168- (EP) Construção de Quadra Poliesportiva na QSD em Taguatinga	0	150.000	147.604	71.642	102
1866-Construção de Complexo esportivo	50.000	150.000	139.800	99.835	
8177- (EP) Construção da Cobertura da Quadra de Esportes da CND 01 Praça do Bicalho em Taguatinga	0	150.000	139.800	99.835	100
2033-Promoção de Atividades desportivas	50.000	0	0	0	
3440-Reforma de Quadras de esportes	900.000	1.197.321	888.995	600.965	
6300-Reforma de Quadras de esportes em Taguatinga	900.000	747.321	740.327	526.335	42
8494- (EP) Reforma da Quadra Poliesportiva no Setor de Oficinas H Norte de Taguatinga	0	150.000	148.668	74.630	92

Aproximadamente 80% dos recursos liberados foram empenhados demonstrando que as metas deste programa foram quase que totalmente alcançadas.

Ações culturais, esportivas e sociais

Eventos	2007	2008	2009
Lazer	06	37	19
Eventos Esportivos	41	316	29
Cívico	01	-	-
Outros	06	16	08

Setor	2007		2008		2009	
	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente
Cinema	-	-	13	480	11	530
Teatro	26	3.400	149	970	68	2.686
Música	06	3.850	36	3.876	15	6.040
Dança	12	1.410	99	2.085	77	13.910
Artes Plásticas	10	2.300	42	10.000	03	4.000
Literatura	18	2.900	04	360	05	160
Eventos Promovidos	212	20.935	110	46.306	90	55.800
Outros	75	6.450	109	5.660	73	11.256

Observação: Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas estão exposições e capoterapia

Biblioteca Machado de Assis

Especificação	Quantidade	
	2007	2009
Número de Bibliotecas	01	-
Acervo	35.000	-
Usuários	49.137	-
Empréstimos	12.722	-
Devolução de livros	12.380	-
Inscrição de leitor	955	-
Descarte de livros	8.860	-
Restauração	570	-

Observação: A Biblioteca Machado de Assis, esteve fechada para reforma durante todo o ano letivo de 2008.

Desporto e Lazer						
Setor	Quantidade			Público presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Lazer	6	37	19	22.166	18.114	27.505
Eventos esportivos	41	316	29	44.035	46.416	55.890
Outros	6	16	8	9.411	5.769	11.329

14. Programa 4400 – Cidade dos Parques**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3680-Cercamento de Parques	140.000	136.100	136.050	136.050	
8509-Cercamento de Proteção do Parque Jk, na Área Lindeira Com O Conjunto A-1, da Chácara 25 da Qsc 19 de Taguatinga Sul (EP)	140.000	136.100	136.050	136.050	0034

Cerca de 99% dos recursos liberados foram empenhados demonstrando que foram atingidas as metas finalísticas deste programa.

15. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Alvará de Funcionamento Expedidos 2008

Setor		Precário		Definitivo	Subtotal
		Z	E		
Residencial	Habitação Unifamiliar	03	09	-	12
Comercial		-	40	07	38
Total Expedido		-	131	39	852
Total Consulta Prévia		-	-	-	8.417

Legenda: Z: Fora de Zoneamento
E: Irregularidade na Edificação

Licença	Área Pública	Área Privada	Total
Alvará Eventual	03	47	50

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	04	12	12	-	-	-	4	12	12
Habitação Coletiva	-	-	7	-	-	-	-	-	7
Comercial	65	788	690	14	247	488	79	1035	1.178
Industrial	23	40	35	01	7	-	24	47	35
Outros (Eventual)	-	50	55	-	-	-	-	50	55
Total Expedido	92	890	799	15	254	488	107	1.144	1.287

Setor	Alvará de Construção Expedidos						
	Quantidade			Área (m²)			
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	
Residencial	Apartamento	08	07	3	5.3315,70	69.889,94	22.134,62
Casa		191	213	23	59.934,54	51.842,98	5.557,78
Industrial		02	04	-	644,17	2.825,92	-
Comercial/Residencial		-	-	2	-	-	679,17
Comercial		74	59	12	95.432,15	213.876,17	8.793,92
Institucional		06	10	-	9.289,00	29.583,73	-
Área Rural		03	-	-	908,62	-	-
Total		284	293	40	219.524,18	368.018,74	37.165,49

Setor	Carta de Habite-se Expedida						
	Quantidade			Área (m²)			
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	
Residencial	Apartamento	-	08	1	-	57.435,02	3.001,38
	Casa	82	118	11	29.019,67	26.913,52	2.588,99
Industrial		02	01	-	2.067,24	137,41	-
Com/Residencial		-	-	2	-	-	5.486,65
Comercial		24	36	4	39.384,57	75.127,39	2.845,46
Institucional		02	04	-	2.583,23	13.578,44	-
Total		110	167	18	73.054,71	173.191,78	13.922,48

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial Unifamiliar	-	8	1	-	57.435,02	3.001,38
Industrial	2	1	-	2.067,24	137,41	-
Comercial	24	36	4	39.384,57	75.127,39	2.845,46
Institucional	2	4	-	2.583,23	13.578,44	-
Privado		49	5	44.035,04	146278,26	5.846,84
Total Expedido	28	49	5	44.035,04	146278,26	5.846,84

Análise e aprovação de projetos – 2007

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		A + B (m²)
			Quant.	A (m²)	Quant.	B (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	150	38.998,29	93	18.147,61	57.145,90
		Habitação Coletiva	06	73.814,43	02	8.087,64	81.902,07
	Comercial		54	112.663,31	22	64.225,29	176.888,60
	Institucional	Pública	02	3.719,90	-	-	3.719,30
Privada		06	37.571,27	01	786,25	38.357,52	
Misto	Residencial/Comercial		09	4.880,01	09	3.457,69	8.337,70
	Residencial/Institucional		-	484,60	03	991,50	-
Outros	Plano de ocupação/stand de vendas/Tapume		07	6.790,00	-	-	-
Total			234	278.921,81	130	95.695,98	-

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)	
			Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	150	38.998,29	93	18.147,61
		Habitação Coletiva	6	73.814,43	2	8.087,64
	Comercial		54	112.663,31	22	64.225,29
Misto	Residencial/Comercial		9	4.880,01	9	3.457,69
	Outros(stande de vendas/tapume)		7	6.790,00	-	-
	Institucional	Pública	2	3.719,90	-	-
		Privada	6	37.571,27	1	786,25

Análise e aprovação de projetos – 2008

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		A + B (m²)
			Quant.	A (m²)	Quant.	B (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	132	32.715,382	78	18.033,5	52.373,26
		Habitação Coletiva	09	103.048,47	01	22.033,6	125.082,07
	Comercial		39	41.399,253	16	228.388,36	269.787,613
Misto	Residencial/Comercial		15	17.128,54	06	3.345,92	20.474,46
	Institucional/Comercial		-	-	01	2.818,17	2.818,17
Outros	Plano de ocupação		02	294,32	-	4,12	298,44
Institucional	Pública		03	-	-	-	-
	Privada		03	-	-	-	-

Observação (Ano de 2008): Projetos em exigência: 1.079; Área Total dos Projetos Aprovados em m²: 492.079,59.

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	132	32.715,82	78	18033,50	-	-	-	52373,26
		Habitação Coletiva	9	103048,47	1	22033,60	-	-	-	125082,07
	Comercial		39	41399,25	16	228388,36	-	-	-	269787,61
	Institucional		6	-	-	-	-	-	-	-
Misto	Residencial/Comercial		15	17128,54	6	3345,92	-	-	-	20474,46

Observações:

- (Ano de 2008): Projetos em exigência: 1.079; Área Total dos Projetos Aprovados em m²: 492.079,59

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	97	20.912,18	53	10061,06	-	-	-	30973,24
		Habitação Coletiva	2	24.164,47	3	64517,36	-	-	-	88681,83
	Comercial		33	27.805,49	12	14101,31	-	-	-	41906,80
	Residencial/Comercial		13	23.885,39	10	8786,00	-	-	-	32671,39

Observações:

- (Ano de 2009): Projetos em exigência: 560; Área Total dos Projetos Aprovados em m²: 360.386,75.

Topografia

Especificação		2007	2008	2009
		Quant.	Quant.	Quant.
Demarcação p/ alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	556	637	674
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	475	637	744
	Verificação de alinhamento	83	-	-
Levantamento p/ Carta de Habite-se		130	209	303

Topografia 2007

Especificação		Quant.
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	556
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	475
	Verificação de Alinhamento	83
Levantamento para Carta de Habite-se		130

Topografia 2008

Especificação		Quant.
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	637
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	637
Levantamento para Carta de Habite-se		209

Topografia 2009

Especificação		Quant.
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	674
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	744
Levantamento para Carta de Habite-se		303

Administração de feiras

Especificação			Quantidade / Ano		
			2007	2008	2009
Fiscalização de Feiras			81	108	36
Feiras	Documentação Expedida	Processos Protocolados	15	28	20

Apoio Industrial e Rural

Atividade	Quantidade		
	2007	2008	2009
Produtores rurais cadastrados	-	-	18
Associações	-	-	2
Visitas e reuniões	63	153	95
Outros (Poda de árvores, Horta Comum. Medicinal)	509	2.300	2.491

16. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Avaliação das realizações: As realizações no ano de 2009, não atingiram o desejável, pois, não foi possível atender o objetivo pautado nas obras planejadas e reivindicadas pela comunidade. Os recursos foram insuficientes para atender toda a demanda da comunidade e, até mesmo os recursos oriundos de emendas parlamentares não se viabilizaram.

Dificuldades encontradas: primordialmente, as dificuldades com as quais nos deparamos ficam por conta da escassez de recursos financeiros. Por sua vez, os recursos humanos carecem de um aprimoramento, através de cursos de treinamento/reciclagem, para melhorar o desempenho das funções no atendimento ao público. Quanto aos recursos materiais, temos muitas dificuldades, no âmbito da Divisão de Obras, diante da insuficiência de máquinas e equipamentos para atender a demanda.

Perspectiva para 2010: que as dificuldades sejam amenizadas, principalmente, as financeiras e, que os projetos de obras e melhorias tenham uma maior receptividade, junto aos setores competentes, prioritariamente, na Secretaria de Obras, objetivando as realizações que, com certeza, virão melhorar a qualidade de vida da população.

5.04. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRAZLÂNDIA – RA IV

A Administração Regional de Brazlândia, criada pela Lei nº 4.545 de 10/12/64 é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculado a Secretária de Estado de Governo e supervisionada pela Coordenadoria das Cidades.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247, de 29/12/94, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa IV, assim como coordenar executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta de atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	11	30	-	-	41
Requisitados Órgãos do GDF	04	13	01	05	23
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	53		54	-	107
Estagiários	-	05	-	-	05
Total Geral	68	48	55	05	176

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal

Realizações

1. Programa: 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	50.000	50.000	0	0	
1110-Execução de Obras de Urbanização	1.155.000	1.417.000	527.743	397.177	
6954-Execução de Obras de Urbanização em Brazlândia	605.000	306.511	306.510	265.102	02
8043-Execução de Obras de Urbanização e Ciclovia em Brazlândia (EP)	250.000	250.000	221.233	132.075	04

2. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.120.750	1.136.500	856.485	834.865	
6984-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional de Brazlândia	1.120.750	1.136.500	856.485	834.865	06 e 07

3. Programa: 0164 – Escola de Todos Nós

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3276-Reforma e Ampliação de Unidades do ensino Fundamental	0	150.000	0	0	

4. Programa: 0169 – Promoção Comunitária**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1951-Construção de Creches Comunitárias	0	100.000	0	0	
3246-Construção de Centro Comunitário	0	100.000	97.745	97.745	
8441- (EP) Construção de Um Galpão na Sede da Congregação das Irmãs Oblatas do Menino Jesus	0	100.000	97.745	97.745	32

A pedido da Comunidade de Brazlândia foi executado a construção de um Galpão na Sede da Congregação das Irmãs Oblatas do Menino Jesus, atendimento de 200 crianças com idade de até 05 anos.

5. Programa: 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	230.000	122.500	53.648	53.648	
6941-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas em Brazlândia	230.000	122.500	53.648	53.648	08 e 09

Em 2009, foram realizados os seguintes serviços: recuperação de calçadas, pavimentação do estacionamento do CAIC e do estacionamento do Fórum e da Administração Regional, pavimentação entre as quadras 02 e 04 do Setor Tradicional.

Serviços de Urbanização e Terraplanagem dos Quiosques da Orla do Lago Espelho D'Água.

Obras implantadas pela Administração Regional

Especificação	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Etapas Realizadas/Quantidade		
			2007	2008	2009
Sistema Viário	Passeios	m ²	1.250	1.000	1.050
	Encascalhamento	Km	250	363	342
	Meios-fios	m ²	-	61	142
	Rampa para deficientes físicos	m ²	04	02	06
	Arborização	m ²	920	135	531
	Iluminação Pública	Unid	1.040	82	124

Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Quantidade Realizada		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	m ³	690.54	159,00	297,00
Confecção de quebra-molas	Unidade	04	14	24
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	1.900	105	305
Reposição de tampas de boca-de-lobo de PV	Unidade	80	41	17
Reposição de tampas de boca-de-lobo de concreto	Unidade	05	06	112
Recuperação de calçada (*)	m ²	1.250	2.325	2.895
Reposição de meio-fio	Unidade	-	61	142
Reforma em equipamentos públicos	Unidade	10	08	-
Recuperação de caixas de passagem e de inspeção	Unidade	10	12	-
Capina, varrição e rastelagem	m ²	32.120	143.000	-

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Quantidade Realizada		
		2007	2008	2009
Pintura em equipamentos públicos	m ²	10	08	-
Remoção de entulhos	m ³	26.620	741.000	243.000
Serviços de terraplanagem	m ²	115.875,10	224.000	224.000
Serviços de roçagem mecânica	M ²	121.800	293.000	175.000
Poda e corte de árvores que estejam danificando residência / rede das concessionárias	Unidade	960	106	36

6. Programa: 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2483-Promoção de eventos Agropecuários	355.000	163.000	163.000	163.000	
6329-Promoção da Festa do Morango no Incra 06	355.000	163.000	163.000	163.000	10

Ações voltadas para áreas rurais

Atividade	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Estradas recuperadas	189.250	198.241	182.000
Recuperação Áreas Diversas (m ²)	625.890	631.525	224.000
Vistorias	15	27	19

Apoio Industrial e Rural

Atividade	Quantidade		
	2007	2008	2009
Sistema Viário (m ²) Estradas recuperadas			182.000
Vistorias realizadas			24
Associações			47
Cooperativas			2
Visitas e reuniões			12
Recolhimento de animais em área urbana			10
Entrega de adubo			650
Outros (Poda de árvores, Horta Comum. Medicinal)			15

Brazlândia têm uma extensa área rural e produz 65 % do hortifrutigranjeiro do Distrito Federal, no ano de 2009, esta regional procurando atender demandas dos produtores rurais, realizou a manutenção das estradas rurais e parcerias que garantiram a distribuição da produção de nossa região. Foram realizadas (em parceria com a Emater), unidade Brazlândia, visitas e orientações aos produtores, reuniões dos conselhos de segurança rural e de associações rurais e as Festas do Leite e do Morango, juntamente com Exposição Agrícola de Brazlândia.

7. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	1.175.000	1.303.000	1.116.871	1.040.460	
6949-Promoção de Atividades Culturais em Brazlândia	400.000	532.000	508.440	445.586	11

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8212-Realização das Festividades de Carnaval em Brazlândia (EP)	75.000	75.000	75.000	75.000	12
8214-Promoção de Atividades Culturais em Brazlândia (Carnaval, Festa do Trabalhador, Aniversário da Cidade, Festa do Morango e Reveillon) (EP)	550.000	520.000	513.430	499.873	14
8800- (EP) Apoio A Atividades Culturais em Brazlândia	0	26.000	20.000	20.000	33
3350-Construção de Centro Cultural	100.000	0	0	0	
5463-Promoção de eventos Religiosos	305.000	315.000	313.655	309.750	
7726-Apoio A Festa do Leite do Curralinho em Brazlândia	50.000	50.000	50.000	50.000	16
7727-Apoio A Festa do Divino espírito Santo em Brazlândia	105.000	125.050	123.800	123.800	17
7728-Apoio A Realização da Festa encontro da mãe Com O Filho	50.000	50.000	49.905	46.000	18
7730-Apoio A Realização do evento Marcha para Jesus em Brazlândia	50.000	39.950	39.950	39.950	19
8557-Apoio A Realização da 15ª Festa "O encontro da Mãe Com O Filho" (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	20
6324-Realização de eventos Culturais e Religiosos (EP)	35.000	0	0	0	

Ações culturais

Eventos Culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Cinema	03	03	03	850	1.500	1.600
Teatro	04	02	03	5.200	859	1.789
Apresentação Musical	22	25	28	298.000	320.000	340.000
Dança	02	04	03	480	5.000	4.200
Literatura	06	08	07	1.500	1.640	1.740
Outros (*)	22	12	11	18.450	10.500	9.000

Bibliotecas

Quantidade de Bibliotecas	Acervo	Usuário (ano)	Empréstimo(ano)
03	5.000	3.460	2.150

As realizações no ano de 2009, referente à Difusão da Promoção Cultural, iniciaram-se em fevereiro, com a realização do melhor carnaval de rua de Brasília o "BRAZFOLIA 2009", que teve a participação de mais de 200.000 pessoas. No mês de maio, foram realizadas a "Festa do Trabalhador" e a Festa do "Encontro da Mãe com o Filho" em frente ao Santuário Menino Jesus com uma estimativa de 25.000 pessoas. Em junho foi comemorado 76 anos de Nossa Cidade, com festivais culturais, cinema em praça pública, desfile cívico e militar com a participação das escolas públicas e particulares de Brazlândia. No mês de julho, as tradicionais Festas do Leite e do Divino Espírito Santo e encerrando o mês, a Marcha para Jesus com público estimado de 50.000 pessoas para os três eventos. Em agosto, a 20ª Exposição Agrícola de Brazlândia e a 14ª Festa do Morango de Brasília, com duração de 06 dias com uma mega estrutura e grandes shows e público estimado de 250.000 pessoas. No mês de outubro foi realizada a festa da criança, em comemoração ao Dia das Crianças, com uma estimativa de 5.000 crianças participantes. Foram realizadas também as tradicionais feiras livres tais como a Feira do Artesão e Feira do Livro. E, finalizando o ano, os eventos natalinos e o Reveillon 2009, com grande show pirotécnico e público estimado de 30.000 pessoas nos dois eventos.

8. Programa: 1900 – Juventude e Esportes de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	130.000	160.000	156.884	156.884	
6946-Promoção de Atividades desportivas em Brazlândia	130.000	160.000	156.884	156.884	22
9075-Apoio Ao desporto Amador	40.000	40.000	0	0	

9. Programa: 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios	0	150.000	0	0	
2256-Manutenção da Torre Retransmissora de Sinal de Televisão	15.000	15.000	5.490	5.490	
6330-Manutenção da Torre Retransmissora de Sinal de Televisão da Administração Regional de Brazlândia	15.000	15.000	5.490	5.490	24
3903-Reforma de Prédios e Próprios	166.250	59.500	0	0	

Para garantir a manutenção e qualidade na transmissão de sinal de televisão, foram feitos investimentos em equipamentos da Torre de TV.

10. Programa: 3100 – Iluminando o Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1836-Ampliação do Sistema de Iluminação	60.000	10.000	0	0	

11. Programa: 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	300.000	220.000	0	0	
3440-Reforma de Quadras de esportes	150.000	0	0	0	
7244-Reforma de estádio	20.000	20.000	19.581	19.581	
6332-Reforma de estádio em Brazlândia	20.000	20.000	19.581	19.581	31

Desporto e Lazer

Setor	Quantidade/Ano			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Rua de Lazer	12	14	13	15.421	13.280	14.510
Eventos Esportivos	21	24	27	12.987	15.874	16.000
Artes Marciais	02	03	01	800	900	500
Outros: At. Cívicas	04	05	04	2.584	3.210	2.400
Outros: At. Turísticas	24	25	18	8.741	9.540	7.100

Para atender as necessidades da população de Brazlândia e trabalhar por uma cidade de Esportes e Lazer, foram realizados em 2009 várias atividades esportivas: em janeiro com os esportes de verão, as margens do Lago Espelho D'água. Fevereiro foi dado início aos torneios dos campeonatos da 1ª, 2ª e 3ª Divisão de Futebol amador de Brazlândia, com 1.500 atletas e participação de 100 equipes. Abril foi realizado o 70 km de Mountain Bike com a participação de 800 ciclistas de todo o Distrito Federal. Junho foi a comemoração de 76 anos de Brazlândia com várias atividades esportivas, realização de ruas de lazer, artes marciais, caminhadas ecológicas e atividades cívicas. No mês de agosto e setembro o futsal fez parte de nossas ações, foi realizado o Quadradão 2009 que teve a participação de 105 equipes com 1.200 atletas e comissões técnicas e um público estimado de 50.000 pessoas. Em outubro e novembro foram realizadas as finais dos campeonatos da 1ª, 2ª e 3ª Divisão de Futebol amador de Brazlândia com público estimado de 15.000 pessoas e o ano foi encerrado com a realização do Torneio Interorgãos, com a participação dos órgãos da Região Administrativa de Brazlândia. Na reforma do Estádio Chapadinha foi executado a pintura da arquibancada, reforma da pista de Cooper e reforma de calçadas.

12. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Quantidade Realizada		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	m ³	690,54	159,00	297,00
Confecção de quebra-molas	Unidade	04	14	24
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	1.900	105	305
Reposição de tampas de boca-de-lobo de PV	Unidade	80	41	17
Reposição de tampas de boca-de-lobo de concreto	Unidade	05	06	112
Recuperação de calçada (*)	m ²	1.250	2.325	2.895
Reposição de meio-fio	Unidade	-	61	142
Reforma em equipamentos públicos	Unidade	10	08	-
Recuperação de caixas de passagem e de inspeção	Unidade	10	12	-
Capina, varrição e rastelagem	m ²	32.120	143.000	135.000
Pintura em equipamentos públicos	m ²	10	08	-
Remoção de entulhos	m ³	26.620,00	741.000	243.000
Serviços de terraplanagem	m ²	115.875,10	224.000	224.000
Serviços de roçagem mecânica	M ²	121.800,00	293.000	175.000
Poda e corte de árvores que estejam danificando residência/rede das concessionárias	Unidade	960	106	36

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Exames Aprovação e Elaboração de Projetos

2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	33	5.865,80	07	1.366,35	01	273,10	41	7.505,25
	Comercial		01	280,00	-	-	-	-	01	280,00
Misto	Residencial/Comercial		-	-	01	432,00	-	-	01	432,00
	Institucional	Privada	04	3.571,72	-	-	-	-	04	3.571,72

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	44	6.139,61	01	262,68	-	-	45	6.402,29
	Comercial		04	1.317,60	-	-	-	-	04	1.317,60
	Institucional		01	220,20	-	-	-	-	01	220,20
Misto	Residencial/Comercial		04	1.739,74	-	-	-	-	04	1.739,74

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	308	21.882	-	-	-	-	308	21.882
	Comercial		09	4.385,42	-	-	-	-	09	4.385,42
Misto	Residencial/Industrial		05	7.097,12	-	-	-	-	05	7.097,12

Observações:

- Foram fornecidos à população desta RA, **223** projetos de construção popular em 2009.
- Os projetos analisados e em exigência somam **361** em 2009.
- Foram elaborados **29** projetos para fins diversos com área total de **4.871,00 (m²)**

Topografia 2008

Especificação		Área (m²)	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	69	17.242,55
	Outras especificar: comercial/coletivo	08	1.645,95
Levantamento para Carta de Habite-se		25	8.367,73

Topografia 2009

Especificação		Quantidade	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	87	31.353,02
	Outras especificar: comercial/coletivo	08	6.048,35
Levantamento para Carta de Habite-se		12	3.072,93

Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção						Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m²)			Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	13	42	87	1.769,01	6.117,73	11.003,62	04	25	06	624,72	2.354,01	1.228,36
Comercial	05	02	15	1.300,00	400,00	9.079,92	-	-	-	-	-	-
Outros/Casa	01	-	-	126,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Expedido	19	44	102	3.195,01	6.517,73	20.083,54	04	25	06	624,72	2.354,01	1.228,36

Desenvolvimento Social

Tipo de encaminhamento	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Área Médica	52	186	195
CODHAB	-	140	357
CRAS/COSE	112	163	251
APEC (SINE)	141	127	204
Outros (Especificar) Conselho Tutelar	95	53	174

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	52	186	195
	Habitação, CEB, CAESB	-	-	357
	CDS/ Na hora	112	163	251
	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	174
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	-	185
	Idosos	-	-	120
	Remoções	-	120	432
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	-	-	51
	Visitas a entidades assistenciais	-	-	19
	Entrega de cestas básicas	-	-	96
	Reuniões com outros órgãos	-	-	37

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01	Vila São José EQ 37/47	168
Feiras Permanentes	01	SCDN – Setor Comercial e Diversões Norte - Área Especial	172

Especificações	2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras	-	01	01
Fiscalização de Feiras	-	01	01

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Provisórias	03	03	03
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	01	01	01

Serviço Militar**Junta de Serviço Militar (2009)**

Especificação	Quantidade
Alistamento Efetuado	959
2ª Via De Cam	54
Atestado Desobrigação	36
Ofícios Expedidos	14
Ofícios Recebidos	23
Gru Recebidas	892
Entrada C.D.I. (1ª Via)	592
Saída C.D.I. (2ª Via)	500
Entrada C.I. (1ª Via)	192
Saída C.I. (2ª Via)	93
C.D.S.A(1ª Via)	01
C.D.S.A (2ª Via)	16

13. Informações Complementares

No ano de 2009, esta Administração Regional realizou em parceria com os outros órgãos do Governo do Distrito Federal remoção de 432 famílias que residiam em área de risco da Quadra 55 da Expansão da Vila São José para a Quadra 34. Foram realizadas também ações sociais em parceria com SESI e SESC.

14. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As atividades realizadas por esta Administração Regional no ano de 2009, iniciaram-se com realização do "BRAZFOLIA 2009" público estimado de 200.000 pessoas nos cinco dias do evento, nos meses subsequentes os eventos foram de acordo com o calendário da cidade no qual sempre com a participação ativa da comunidade. Referente a obras de urbanização, esta Administração Regional realizou convites para realização das mesmas e sempre procurando executar as demandas de acordo com a participação da população de Brazlândia. Ações climáticas atrapalharam o cronograma de entrega de algumas obras.

Em relação aos programas físicos e financeiros a unidade orçamentária executou todas as ações de forma transparente e acessível a toda a comunidade de Brazlândia e sempre seguindo o cronograma das atividades da cidade.

5.05. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO – RA V

A Administração Regional de Sobradinho, órgão da administração direta regionalizada, com regimento interno aprovado pelo Decreto Nº 16.247, de 29 de dezembro de 1994, é vinculada à Secretaria de Estado de Governo, de acordo com a Lei Nº 2.732, de 27 de julho de 2001, e representa o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa V, tendo por competência coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	8	36	1	-	45
Requisitados	8	12	-	-	20
Órgãos do GDF					
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	144	-	15	-	159
Estagiários	-	11	-	-	11
Subtotal (Força de Trabalho)	160	59	16	-	235
(+) Cedidos para outros órgãos	1	-	-	-	01
Total Geral	161	59	16	-	236

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo.

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101 – Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	100.000	0	0	0	
1110-Execução de Obras de Urbanização	700.000	1.037.000	922.678	799.669	
6357-Execução de Obras de Urbanização em Sobradinho	550.000	1.037.000	922.678	799.669	14

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.480.823	1.276.063	1.026.073	970.523	
6364-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Região Administrativa de Sobradinho	1.480.823	1.276.063	1.026.073	970.523	01

3. Programa 0169 – Promoção Comunitária

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
7294 – Construção de Centro de Convivência de Idosos	15.000	15.000	0	0	

4. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	86.000	46.000	5.304	5.304	
6365-Manutenção de Áreas Urb. e Ajardinadas em Sobradinho	86.000	46.000	5.304	5.304	17

Serviços de manutenção e recuperação

Tipo da Obra	Discriminação das Obras	Unid. Medida	Quantidade		
			2007	2008	2009
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	m ²	-	128	4.050
	Encascalhamento	m ²	-	500	31.550
	Meios-fios	m ²	-	1.670	315
	Passeios	m ²	100	570	2.515
	Patrolamento	unid	92	298	419
	Quebra mola	unid	8	124	115
	Compactação de leito, base e sub-base	m ²	-	200	-
Redes de infra-estrutura	Captação de águas pluviais (bocas de lobo)	unid	179	69	17
	Rede de águas pluviais	m	-	47	-
Jardins	Gramado	m ²	-	1.510	-
	Arborização	unid	-	-	685
Mobiliário urbano	Abrigos passageiros	unid	-	14	-
	Muro	m ²	-	1.000	632
Esporte e lazer	Parque infantil	unid	-	3	-
	Qd. poliesportiva	unid	-	-	1
outros	Construção do muro na quadra 10	m ²	-	-	80
	Construção de calçamento de acesso à Feira da Lua	m ²	-	-	30
	Acompanhamento e fiscalização de reforma das praças das quadras 03, 06, 08, 10 e 15	unid	-	-	2
	Acompanhamento e fiscalização de execução de calçadas em diversos locais de sobradinho	unid	-	-	2
	Confecção de barracas e estrutura da festa de aniversário da cidade	unid	-	-	1

Serviços executados diretamente pela Administração Regional

Discriminação do Serviço	Unid. Medida	Quantidade		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	m ³	100	590	1.010
Confecção de quebra-molas	unid	-	33	-
Desobstrução de boca-de-lobo	unid	6	680	450
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	unid	24	146	101
Recuperação de calçada	m ²	-	110	295
Reposição de meio-fio	unid	120	569	231
Capina, varrição e rastelagem	m ²	980	350	1.416
Pintura em equipamentos públicos	m ²	-	15	80
Remoção de entulhos	m ³	17.590	7.700	22.100
Serviços de terraplanagem	m ²	-	45.000	181.300
Serviços de roçagem manual	m ²	580	510	4.070
Serviços de roçagem mecânica	m ²	980	800	33.375
Recapeamento asfáltico	m ²	-	-	201
Pista de MotoCross	m ²	-	-	45.000
Replatio de mudas de árvores	unid	-	-	573
Reforma do estacionamento da Escola Classe nº 2	unid	-	-	1

Discriminação do Serviço	Unid. Medida	Quantidade		
		2007	2008	2009
Roçagem com costal	m²	-	-	31.500
Substituição de tampa de boca de lobo	unid	-	-	9
Molhagem de jardins – Caminhão Pipa	lts	-	-	600.000
Construção do muro da LBA	m²	-	-	100
Manutenção elétrica - próprios	unid	-	-	5

5. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2958 – Formação Gerencial Permanente por meio de Bolsas MBA	20.000	20.000	0	0	

6. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2483-Promoção de eventos Agropecuários	50.000	50.000	46.075	46.075	
8387- Realização da exposição Agropecuária de Sobradinho (EP)	50.000	50.000	46.075	46.075	18

Ações voltadas para área rural

Atividade	Quantidade		
	2007	2008	2009
Sistema Viário (m²) Estradas recuperadas	79	23	46
Recuperação de áreas diversas (m²)	-	03	2
Vistorias realizadas	84	143	71
Produtores rurais cadastrados	20	137	-
Propriedades rurais	3.	50	68
Associações	99	181	48
Cooperativas	-	-	-
Visitas e reuniões	-	-	118
Recolhimento de animais em área urbana	-	-	-
Entrega de adubo	-	-	-
Outros (Poda de árvores, Horta Comum. Medicinal, cavalgadas)	-	-	37

7. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	265.000	241.511	166.510	166.510	
6348-Promoção de Atividades Culturais em Sobradinho	45.000	145.000	100.000	100.000	06
6363-Promoção de Atividades em Comemoração Ao Aniversário da Cidade	70.000	66.511	66.510	66.510	07
5463-Promoção de eventos Religiosos	20.000	11.482	11.481	11.481	
6346-Via-Sacra de Sobradinho	20.000	11.482	11.481	11.481	09

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
9068-Apoio à Realização de eventos	245.000	245.000	212.858	212.858	
8705-Realização de eventos em Sobradinho (EP)	50.000	50.000	49.924	49.924	10
8707-Exposição e Feira Agropecuária de Sobradinho (EP)	165.000	165.000	162.934	162.934	12

Ações culturais

Eventos e atividades culturais

Atividade (nº de apresentações)	2007		2008		2009	
	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente
Cinema	11	2.800	02	1.000	-	-
Teatro	02	1.600	01	5.000	1	5.000
Apresentação Musical	24	122.000	49	245.000	52	94.500
Dança	24	122.000	49	245.000	32	60.000
Artes Plásticas	03	503	04	35.650	82	-
Literatura	-	-	01	50	-	-
Artesanato	-	-	-	-	1	10.000
Outros	10	63.350	12	126.320	26	127.780
Total Geral	74	312.253	114	658.020	194	479.558

8. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094 – Promoção de Assistência Social Comunitária	15.000	15.000	0	0	

Desenvolvimento Social (Encaminhamento)

Especificação	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
SEDUMA	17	2	-
CDS	180	32	
PROFAMÍLIA	-	5	-
CODHAB	-	-	1
CREAS	-	-	18
Outros (Reuniões, visitas, remoções, operações integradas, Casa do Ceará, CRAS, etc.)	102	47	5

9. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	45.000	170.000	125.591	125.591	
6362-Promoção de Atividades desportivas em Sobradinho	45.000	170.000	125.591	125.591	21
9075-Apoio Ao desporto Amador	50.000	50.000	46.900	46.900	
8749-Apoio Ao Futebol Amador de Sobradinho (EP)	50.000	50.000	46.900	46.900	20

Atividades de esportes e lazer

Atividade	2007		2008		2009	
	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente	Quant.	População Presente
Rua de Lazer	71	38.880	62	46.650	-	-
Eventos Esportivos	119	35.810	24	7.180	81	47.260
Outros	17	16.850	9	2.120	9	11.300
Total	207	91.540	95	55.950	90	58.560

10. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	63.000	150.000	149.689	149.689	
7876-Reforma de Prédios e Próprios em Sobradinho	63.000	150.000	149.689	149.689	02

11. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763 – Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	34.000	0	0	0	

12. Programa: 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Movimento**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3440 – Reforma de Quadras de Esportes	30.000	0	0	0	

13. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores**Alvará de Funcionamento**

Setor	Precário			Definitivo			Subtotal (Precário+Definitivo)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	34	39	34	-	-	-	34	39	34
Comercial	319	269	428	131	135	185	450	404	613
Institucional Privado	-	-	4	-	-	-	-	-	4
Área Rural	08	07	5	-	-	-	08	07	5
Eventual e Outros	15	12	9	-	-	2	15	12	11
Total Expedido	376	327	480	131	135	187	507	462	667

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	98	130	150	13.098,17	20.231,28	66.905,85
Industrial	-	-	1	-	-	338,32

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Comercial	22	16	12	6.883,20	6.530,32	31.195,89
Outros (lic. de obras - condomínios)	-	2	30	-	2.507,64	7.742,81
Total Expedido	120	148	193	19.981,37	29.269,24	106.182,90

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	41	41	66	19.623,04	29.177,50	23.933,37
Comercial	07	05	2	11.663,13	2.963,06	4.471,36
Total Expedido	48	46	68	31.286,17	32.140,56	28.404,73

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Obras	06	19	22
Corte de Pista	25	10	6
Canteiro de Obras	06	2	4
Total Geral	37	31	32

Característica dos Projetos Aprovados

Característica do Uso			2007		2008		2009	
			Quant	m²	Quant	m²	Quant	m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	150	14.641,64	136	13.332,26	136	13.332,26
		Habitação Coletiva	6	1.798,67	10	18.880,33	10	18.880,33
	Comercial		26	22.183,23	24	7.173,78	24	7.173,78
	Industrial		-	-	1	10,98	1	10,98
	Institucional privado		1	837,70	2	4.016,46	2	4.016,46
Misto	Residencial/Comercial		19	11.771,92	11	1.415,83	11	1.415,83
	Residencial/Industrial		4	965,40	-	-	-	-
	Industrial/Comercial		3	1.894,00	-	-	-	-
	Outros		2	1.656,20	2	23.888,64	2	23.888,64

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	65	6.410,03	75	7.507,04	10	724,57	150	14.641,64
		Habitação Coletiva	4	937,95	2	404,62	-	-	6	1.342,57
	Comercial		19	6.465,28	5	2.679,21	2	13.494,84	26	22.639,33
	Institucional privado		-	-	1	837,70	-	-	1	837,70
Misto	Residencial/Comercial		14	10.307,38	3	1.140,32	2	407,22	19	11.854,92
	Residencial/Industrial		2	441,20	-	-	-	-	2	441,20
	Industrial/Comercial		2	1.107,00	1	787,00	-	-	3	1.894,00
	Outros		1	1.596,00	1	60,20	-	-	2	1.656,20

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos – 2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	26	3.822,38	93	8.648,49	17	858,39	136	13.329,26
		Habitação Coletiva	9	18.871,36	1	8,97	-	-	10	18.880,33
	Comercial		15	3.906,84	7	2.314,03	2	952,91	24	7.173,78
	Industrial		-	-	1	10,98	-	-	1	10,98
	Institucional privado		2	4.016,46	-	-	-	-	2	4.016,46
Misto	Residencial/Comercial		6	-	4	1.111,45	1	304,38	11	1.415,83
	Outros		2	23.888,64	-	-	-	-	2	23.888,64

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos – 2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	86	20.794,00	104	9781,60	19	1.561,57	209	32.137,17
		Habitação Coletiva	6	27.480,20	-	-	-	-	6	27.480,20
	Comercial		13	2.554,08	5	617,72	2	55,62	20	3.227,42
	Industrial		-	-	-	-	1	351,99	1	351,99
	Institucional privado		1	169,05	1	9.462,42	-	-	2	9.631,47
Misto	Residencial/Comercial		2	-	-	-	-	-	2	-

Observações:

- Foram fornecidos à população desta RA-V 19 projetos de construção popular em 2009.
- Os projetos analisados e em exigência somam 470 em 2009.
- Foram elaborados 5 projetos para fins diversos.

Topografia - 2007

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	36	7.279
	Outras	10	3.050
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	43	7.007
	Verificação de Alinhamento	35	1.130
Elaboração de Croquis de Cadastro		16	67.533,62
Levantamento para Carta de Habite-se		44	12.020

Topografia - 2008

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	9	2.302
	Outras	-	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	31	26.319,20
	Verificação de alinhamento	10	1.924
Elaboração de Croquis de Cadastro		2	12.139,20
Levantamento para Carta de Habite-se		50	23.458,40

Topografia - 2009

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	151	59.375,73

Especificação	Quant.	Área (m²)
Elaboração de Croquis de Cadastro	2	8.554
Levantamento para Carta de Habite-se	58	19.999,80

Junta Regional do Serviço Militar

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamentos efetuados	1845	1803	1934
1ª Via CDI	1261	1646	2371
2ª Via CDI	484	361	598
1ª Via CI	25	28	26
Atestado de desobrigação	28	49	62
1ª Via CDSA	16	14	14
Transferência de domicílio	177	202	201
Outros (2ª via CAM e atestados)	0	0	1951
Outros	13	11	12

14. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No decorrer do ano de 2009, a Administração Regional de Sobradinho RA-V desempenhou o seu papel com determinação e atendeu as necessidades da população com clareza e transparência resultando em grandes realizações do Governo do Distrito Federal em Sobradinho, como a construção da Quadra Poliesportiva da Vila Basevi, reforma da Escola Classe 7 na quadra 16, execução de calçadas em diversos pontos de Sobradinho, reforma do Edifício Sede da Administração Regional de Sobradinho, reforma das praças e respectivas quadras de esportes das quadras 03, 06, 08, 10 em Sobradinho, que são obras de grande relevância para a nossa comunidade. A Ouvidoria, Setor da Administração Regional, ligada diretamente à população de Sobradinho, se submeteu a um processo de renovação. Repensar o papel institucional da Ouvidoria, sua missão e seus valores, identificar os desafios e novos rumos e refletir sobre o trabalho em desenvolvimento tornou-se fundamental para que houvesse um harmonioso compasso com as necessidades reais da Comunidade, assim como a de seus funcionários. Quanto à estrutura, a Ouvidoria adquiriu flexibilidade e agilidade na resolução das demandas, ampliou o contato com todos os setores da Administração Regional, resultando na resposta às necessidades tanto no atendimento pessoal, quanto aos requerimentos protocolados, em tempo hábil. A Administração Regional desenvolveu projeto esportivo que atende a 3.300 (três mil e trezentas) pessoas, entre moradores de Sobradinho e outras Cidades do Distrito Federal, com idade que varia de 04 a 99 anos de idade e tem como objetivo a integração da comunidade com o esporte nas seguintes modalidades: basquete, capoeira, futebol de campo, futsal, judô, karatê, ginástica, jiu-jitsu, futsal feminino, ginástica na quadra, voleibol e kenjutsu.

Analisando o desempenho global e considerando os avanços especialmente em relação à gestão do relacionamento com população, concluímos que a Administração Regional de Sobradinho cumpriu com êxito sua missão onde a firme disposição de construir uma Administração interativa e arrojada, aliada ao entusiasmo da equipe fez de 2009 um ano especial onde as metas propostas foram alcançadas.

Os principais problemas encontrados em Sobradinho no ano de 2009 foram:

- População de rua;
- O uso irregular de áreas públicas por empresas revendedoras de automóveis;
- A falta de um projeto permanente para atender a demanda cultural da cidade.

- Falta de placas de endereçamento;
- Má utilização das áreas verdes;
- Falta de lixeiras públicas urbanas, nas principais vias da cidade.

O ano de 2010 é uma importantíssima data na história da Cidade, pois completará 50 anos, por esse motivo as perspectivas para o ano de 2010 para Região Administrativa de Sobradinho RA – V são:

- A construção da cidade do automóvel;
- A revitalização do comércio da quadra 08;
- A construção do Shopping Popular;
- Criação de programa de incentivo ao desenvolvimento do comércio local na área de desenvolvimento econômico;
- Construção de um restaurante comunitário;
- Construção da pista de skate;
- Reforma das pistas de bicicross;
- Reformas das praças localizadas nas quadras 02,14 e 18;
- Pavimentação da DF 330 e DF 440;
- Urbanização do condomínio Nova Colina;
- Pavimentação e drenagem do acesso da Vila Basevi;
- Urbanização da Av. São Francisco localizada no Grande Colorado;
- Execução de uma praça na Vila Basevi;
- Revitalização do Ginásio da Quadra 07;
- Construção do Ginásio de Uso Múltiplo;
- Construção da Casa da Cultura;
- Construção da Vila Olímpica;
- Placas de endereçamento e indicação;
- Conclusão do processo de regularização dos quiosques;
- Revitalização da Pista de Cooper;
- Interligação da DF – 425 com a quadra 01 – pavimentação asfáltica com fornecimento e colocação de meio-fio e ponte de concreto (pré-moldado);
- Revitalização de diversas praças;
- Revitalização de diversas quadras poliesportivas;
- Cobertura da área interna entre os blocos 7/9 e 13/15 do Setor Comercial da Quadra 08;
- Construção das praças de Nova Colina e Quadra 01;

- Construção de baias para parada de ônibus;
- Reforço da equipe de corte/poda de árvore, com a destinação de pessoal em período integral, bem como a aquisição/locação de veículos, máquinas e equipamentos de segurança, para realizar a manutenção das áreas verdes;
- Regularizar a situação dos permissionários ocupantes de Bancas de Jornal e Revista na Região Administrativa de Sobradinho;
- Regularizar a situação dos permissionários ocupantes de áreas públicas destinadas à Feira Cultural da Lua;
- Ampliação do sistema de captação de águas pluviais em Sobradinho (diversos locais);
- Reposição de 46 postes de iluminação pública nas áreas verdes;
- Instalar 200 postes com luminárias para complementação de iluminação pública em áreas urbanas e rurais;
- Instalar postes com luminárias para complementação de iluminação pública na Pista de Cooper (do Parque Jequitibás até a quadra 01);
- Criar Programa de Trabalho (serviços públicos) para atendimento à comunidade de acordo com as necessidades de cada quadra ou localidade;
- Revitalização das áreas verdes, através do plantio de grama, instalação de parquinhos infantis, instalação de circuitos para malhação, implantação de calçada ecológica e bancos de concreto.

5.06. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA – RA VI

A Administração Regional de Planaltina, criada pela Lei nº 4.545 de 12/12/1964, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Coordenadoria das Cidades/ Secretaria de Governo do Distrito Federal – GDF de acordo com o Decreto nº 27.982 de 28/05/2007 publicado no Suplemento do DODF nº 102 de 29/05/2007. A Administração tem por competência coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	10	05	20	38
Requisitados	Órgãos do GDF		08	08	21
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	17	-	148	-	165
Subtotal (Força de Trabalho)	21	14	161	28	224
(+) Cedidos para outros órgãos	01	06	-	-	07
Total Geral	22	20	161	28	231

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	100.000	100.000	0	0	
1110-Execução de Obras de Urbanização	1.140.664	1.617.064	891.869	430.656	
6395-Execução de Obras de Urbanização em Planaltina	1.140.664	1.617.064	891.869	430.656	18/30 a 32
5044-Implantação de Pavimentação Asfáltica do Colegio Agrícola a Pedra Fundamental em Planaltina (EP)	20.000	20.000	0	0	

Realizações: Obra de terraplenagem e escascalhamento no prolongamento da Av. Maranhão, Via de acesso ao CIAP, após a passagem sobre o Córrego Atoleiro e construção de calçadas e meios-fios no Setor Sul. Construção de cobertura em estrutura metálica, banheiros e vestiários no Arapoanga.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.743.785	1.743.785	1.494.991	1.061.956	
6390-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional de Planaltina	1.743.785	1.743.785	1.494.991	1.061.956	01

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	57.525	5	0	0	

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-Buraco	m ³		475	330
Desobstrução de bocas-de-lobo	Unidade		266	259
Reposição tampas de PVC boca-de-lobo	Unidade		209	180
Transporte de material apreendido	Viag.		05	09
Remoção de entulho	m ³		1.580	969
Serviço de terra plenagem	m ²		115.950	97.600
Pintura de próprios	m ²		4.595	2.040
Reforma de palco	m ²		62	50
Pintura de meio-fio	m		4.900	550
Bueiro	m		52	18
Pintura de quadra poliesportiva	m ²		3.100	-
Capina rastelagem	m ²		3.000	-
Roçagem mecânica	m ²		4.000	2.000
Confecção de quebra-mola	Unidade		71	98
Recuperação de calçadas	m ²		60	30
Reposição de meios-fios	Unidade		648	424
Roçagem manual	m ²		3.500	3.000
Recapeamento asfáltica	m ²		1.200	245
Reforma de palco	m ²		30	-
Remoção de galhos	m ³		125	-
Reforma de barracas	Unidade		12	-
Montagem de barraca	Unidade		245	-
Montagem de palco e tenda	Unidade		63	-
Instalação elétrica	m		2,00	-
Recolhimento de galhos	m ³		130	-
Pintura de rodapé	m ²		42	-
Massa corrida	m ²		45	-
Produção de mudas	Unidade		10.000	-
Execução de estacionamento	m ²		350	-
Confecção de muro	m ²		470	340
Replanteio de mudas	Unidade		-	40.500

Obras implantadas

Especificação	Discriminação das Obras	Unidade Medida	Quantidade	
			2008	2009
Sistema Viário	Pipa molhando	m ³	100	-
	Quebra mola	Unid.	04	-
Jardins	Arborização	Unid.	3.700	40.500
Redes de Infra-Estrutura	Rede de águas pluviais	Unid.	5	-
	Captação de águas pluviais	Unid.	3	-
Mobiliário	Edificação de próprios	m ²	70	-

4. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
2483-Promoção de eventos Agropecuários	310.000	280.000	260.701	260.501	
8388-Apoio A Realização da Festa do Pimentão no Núcleo Rural Taquara em Planaltina (EP)	30.000	30.000	18.204	17.672	05
8389-Apoio A Realização da Festa da Feira do Produtor no Núcleo Rural Tabatinga em Planaltina (EP)	30.000	30.000	29.994	29.994	06
8390-Apoio A Realização da 6ª exposição Agropecuária de Planaltina - EXPOPLAN (EP)	250.000	250.000	212.835	206.385	07

Realizações: VI Exposição Agropecuária de Planaltina - Expoplan, XI Festa do Pimentão no Núcleo Rural Taquara, Festa da Feira do Produtor Núcleo Rural Tabatinga e reunião do Conselho Rural e Sustentável.

Apoio industrial e rural

Especificações	Quantidade		
	2007	2008	2009
Vistorias		193	131
Expedição de autorização para erradicação ou poda de árvores		201	226
Propriedades rurais visitadas		179	74
Associações		316	269
Cooperativas		27	17
Expedição de carta consulta da CEB para produtor rural		21	16
Visitas e reuniões		19	-
Participação em eventos em parceria com a administração		08	-
Turismo rural		01	-
Atendimento a estudantes (universitários, cursos profissionalizantes e outros)		168	-
2ª Conferência do meio ambiente		01	-
Projeto do peixe vivo		01	-
Agroindústria		01	-
Administração rural		1.727	-
Carta consulta atendida		08	-
Produtores cadastrados		26	-
Estradas recuperadas		19 Km	-

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	386.540	821.642	258.122	252.294	
6391-Promoção de Atividades Culturais em Planaltina	86.540	524.060	106.030	105.187	08

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8216-Promoção de Atividades em Comemoração Ao 150º Aniversário de Planaltina (EP)	250.000	250.000	147.582	140.819	09
5463-Promoção de eventos Religiosos	600.000	980.000	938.486	938.486	
8558-Apoio A Realização da Festa do Divino espírito Santo em Planaltina (EP)	200.000	200.000	174.232	174.232	11
8559-Apoio A Realização da Via Sacra Ao Vivo de Planaltina (EP)	300.000	550.000	534.515	534.515	12
8560-Apoio A Realização da Cruzada evangélica em Planaltina (EP)	50.000	30.000	29.940	29.939	13
8561-Apoio A Realização da Festa de Santa Rita em Planaltina (EP)	50.000	50.000	49.987	49.950	14
8775- (EP) Apoio A Festa do Divino espírito Santo em Planaltina	0	50.000	49.850	49.850	27
8778- (EP) Apoio A Cruzada Evang. de Planaltina	0	100.000	100.000	100.000	28
9046-Apoio À Promoção de Atividades e eventos Religiosos no Distrito Federal (EP)	0	50.000	50.000	50.000	
8696- (EP) Apoio A Prom. A Cruzada evangélica do DF	0	50.000	50.000	50.000	29
9058-Apoio À Realização de Programas Culturais	100.000	0	0	0	
9072-Apoio À Arte e À Cultura	325.270	465.270	318.552	302.263	
6392-Apoio À Arte e À Cultura da Administração Regional de Planaltina	325.270	465.270	318.552	249.842	16

Eventos Realizados: Cultura Viva, Semana do Folclore Nacional, Arraiá de Planaltina, Folia de Reis, Carnaval, Via Sacra ao Vivo, Festa do Divino, Festival 100% Planaltina, Feira Alternativa, Folia de Roça, Festa Santa Rita de Cássia, Cruzada Evangelista.

6. Programa 1464 – Responsabilidade Social e Segurança Alimentar

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	30.000	30.000	0	0	

Ações educativas, sociais e culturais

Especificação		Quantidade		
		2007	2008	2009
Desenvolvimento Social (encaminhamento)	CRAS		20	15
	APEC (SINE)		18	10
	Hospital		-	05
	Campanha do Agasalho		-	2.800
	Cadastramento de Carroceiros		-	114
	Distribuição de Cestas Básicas		-	150
	Cadastros para alfabetizadores para o Programa ABC-DF		49	-
Eventos Culturais	Dança (feira alternativa)		99	-
	Artes Plásticas		29	24
	Manefolclóricos		18	-
	Apresentação de peças		60	-
	Carnaval		02	-
	Projeto Cultura Viva		07	34
	Música		-	21
	Feira Alternativa		-	12
	Show Gospel		04	-
	Seminário de Produções		01	-
Mostra de Cinema		04	-	
Desporto, lazer e turismo	Eventos Esportivos		57	23
	Atendimento a Comunidade		3.450	-

Encaminhamentos/Doações: Secretaria de Estado de Educação, DIROB, Defensoria Pública, Conselho Tutelar, INSS, Pró-Família, Agenda 21, Central de valorização do idoso.

7. Programa 1900 – Juventude e Esportes de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	95.165	347.583	244.756	145.977	
6402-Promoção de Atividades desportivas em Planaltina	95.165	245.165	146.756	65.594	26

Realização de Torneios: Futsal, Futebol Amador masculino e feminino, Futebol de rua, Basquete de cadeirantes, Truco, Voleibol, Capoeira e Atividades recreativas em geral.

Atividades de apoio e incentivo ao esporte e lazer: entrega de materiais esportivos nas escolas públicas, Esporte nas cidades com a realização de palestras e workshops.

8. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1073-Implantação de Postos Policiais Comunitários	100.000	150.000	148.196	148.196	
8005-Construção de Posto Policial no Núcleo Rural Pipiripau em Planaltina (EP)	100.000	150.000	148.196	148.196	02
4031-Monitoramento Por Câmara de Vídeo no DF	40.000	0	0	0	

9. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	359.744	443.344	442.832	290.656	
6388-Reforma de Prédios e Próprios em Planaltina	359.744	443.344	301.269	166.349	20

Reforma das Instalações Elétricas, da Rede Lógica e dos banheiros do Ed. Sede da Administração e reforma do Ginásio de Múltiplas Funções.

10. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1836-Ampliação do Sistema de Iluminação	130.000	130.000	55.952	0	
6389-Ampliação do Sistema de Iluminação em Planaltina	130.000	130.000	55.952	0	22

11. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	250.000	250.000	249.152	249.152	
8141-Construção de Quadras Poliesportivas nos Núcleos Rurais de Planaltina (EP)	200.000	200.000	199.700	199.699	23

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8142-Reforma de Quadras Poliesportivas no Vale do Amanhecer e Pacheco, em Planaltina (EP)	50.000	50.000	49.452	49.452	24
3440-Reforma de Quadras de esportes	168.770	318.770	315.195	315.195	
6399-Reforma de Quadras de esportes em Planaltina	168.770	318.770	315.195	315.195	25

Construção de Quadra de Esportes na Sede do Núcleo Rural Rajadinha e Núcleo Rural São José. Reforma de Quadra de Esportes na entrequadra 4/5 SRN-A, no Vale do Amanhecer, no Núcleo Rural Rio Preto, na Qd 25 – Buritis IV e na Vila Feliz e outros.

12. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de Atividades Economicas

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Definitivo		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	261	12	09	12	-	-
Comercial	605	831	919	07	01	-
Área Rural	39	19	16	-	-	-
Institucional	21	26	2	-	-	-
Total Expedido	926	888	946	19	01	-

Observação: Foram realizadas 2.550 consultas prévias para Alvará de Funcionamento

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	24	45	63	3.577,27	10.538,52	13.713,50
Comercial	03	15	17	1.819,56	4.750,75	8.227,80
Institucional	12	01	4	190,50	100,00	32,45
Total Expedido	39	61	84	5.587,33	15.389,27	21.973,70

Obs.: Foram realizadas 2.207 consultas prévias para alvará de fucionamento.

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	06	21	17	988,13	2.382,86	2.260,29
Comercial	02	07	-	9.691,00	1.038,19	372,10
Institucional	-	01	4	-	100,00	32,45
Total Expedido	08	29	21	10.679,13	3.521,05	2.664,84

Análise e aprovação de projetos – 2007

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						A+B (m²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m²	Quant	(B) m²	Quant.	m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	18	3.033,96	05	1.258,57	-	-	4.292,53
	Comercial		05	1.192,47	01	197,10	-	-	1.389,57
	Industrial		02	97.334,04	-	-	-	-	97.334,04

Característica do Uso		Característica dos Projetos Aprovados						A+B (m ²)
		Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
		Quant.	(A) m ²	Quant.	(B) m ²	Quant.	m ²	
	Institucional/Privado	02	1.225,98	-	-	-	-	1.225,98
Misto	Residencial/Comercial	04	801,23	-	-	-	-	801,23

Observação.: Aprovados: 11 Visados: 26 Processos analisados no período: 388

Análise e aprovação de projetos – 2008

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						A+B (m ²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m ²	Quant.	(B) m ²	Quant.	(C) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	55	12.983,63	03	363,70	-	-	13.347,33
	Comercial		17	5.692,99	02	835,75	-	-	6.528,74
	Institucional Pública		05	11.859,62	-	-	-	-	11.859,62
	Habitação coletiva		01	1.690,55	-	-	-	-	1.690,55
	Outros		01	80,64	-	-	-	-	80,64
Misto	Residencial/Comercial		06	2.059,66	1	-	-	-	2.059,66

Observação.: Aprovados: 22 Visados: 58 Processos analisados no período: 331

Análise e aprovação de projetos – 2009

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados						A+B+C(m ²)
			Nova		Acréscimo		Sem Acréscimo		
			Quant.	(A) m ²	Quant.	(B) m ²	Quant.	(C) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	89	16.915,67					16.915,67
	Comercial		25	12.266,92					12.266,92
	Institucional	Pública	04	12.677,35					12.677,35
	Outros		03	53,48					53,48
	Ocupação de Área Pública		01	184,48					184,48
	Res/Comer		18	8.644,52					8.644,52

Observação.: Aprovados: 52 Visados: 110 Processos analisados no período: 359

Topografia 2008

Especificação		Área (m ²)	Quant.
Demarcação para Alvará de Construção/ Revisão de Piquete	Habitação Unifamiliar	425.798,60	129
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	323.897,34	113
Elaboração de Croquis de Cadastro		998.855,10	43

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	118	30.438,71
	Outras		
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	96	31.170,79
	Verificação de Alinhamento		
Elaboração de Croquis de Cadastro		31	94.246,10
Levantamento para Carta de Habite-se			

Observação.: Aprovados: 52 Visados: 110 Processos analisados no período: 359

Levantamento Topográfico - Localização

Q.3, BL S – Levantamento Topográfico – Estacionamento	01	1.500,00
Q.5 – Nivelamento Geométrico	01	1.500,00
Núcleo Rural Rio Preto – Locação de Praça e Quadra	01	1.300,00
Núcleo Rural Tabatinga – Locação de Praça e Quadra	01	1.300,00

Levantamento Topográfico - Localização		
Núcleo Rural – Santos Dumont	01	200,00
Núcleo Rural Olhos D'Água/Jibóia	01	80,00
Parque de Exposições	01	50.000,00
SCR, Compo 2, Recolocação de Estacas e Marcação do Greide	01	8.000,00
Arapoanga QD. 07 Levantamento Topográfico	01	4.800,00
SRC – Locação de Campo de Futebol	01	5.280,00
Rua Catalão – Locação e Nivelamento de Rua	01	600,00
EQ3/4 SRL – Feira / Medição de Calçada	01	100,00
Estacionamento CEF 02 Locação de Bancas	35	350,00
Av. Marechal Deodoro esq. com Piauí	01	7.468,45
Q 115 LT-02 Setor Tradicional	01	2.120,00
SRN-A, Q.01 – Locação de Bancas para Ambulantes	20	320,00
14°BPM – Locação de Pista	01	500,00
14°BPM – Levantamento Topográfico	01	800,00
CEE – SEC – Locação, Nivelamento e Marcação de Greide - Estacionamento	01	3.600,00
CEF 01 – SEC – Locação, Nivelamento e Marcação de Greide - Estacionamento	01	4.800,00
SHD – Locação de Estacionamento	01	4.000,00
SHD Locação, Nivelamento e Marcação de Greide - Estacionamento	01	2.900,00
SHD Locação de Capa Asfáltica	01	2.900,00
Setor Administrativo- Locação de Estacionamento, Nivelamento de Greide	01	8.000,00
SRO Transporte de Cota com Nivelamento Geométrico	01	15.000,00
SHD Locação, Nivelamento e Marcação de Greide - Estacionamento	01	2.900,00
SHD Locação de Capa Asfáltica	01	2.900,00
Setor Administrativo – Locação de Estacionamento, Nivelamento de Greide	01	8.000,00
SRO Transporte de Cota com Nivelamento Geométrico	01	15.000,00
Rajadinha II – Levantamento Topográfico	01	800,00
Estância IV/III Locação de Campo de Futebol	01	8.861,22
Núcleo Rural Santos Dumont – Locação de Campo de Futebol	01	6.251,31
Quadra 03 SRN A Locação de Campo de Futebol	01	7.979,68
SHD Locação de Estacionamento	01	1.500,00
Núcleo Rural Rajadinha II – Levantamento para USB 2	01	800,00
Cond. Nova Esperança - Levantamento Topográfico para Praça	01	1.200,00

Administração de feiras, bancas de jornais e revistas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box		
			2007	2008	2009
Feiras Livres	01	Setor Educacional(Feira do Produtor Rural)		132	122
Feira do Arapoanga	01	Feira de Artesanato, Confecções e Utilidades		268	200
Feiras Permanentes	04	Setor Educacional (Confecções)		391	392
		Setor Educacional (Feira de Utilidades)		195	194
		Setor Educacional (Feira de Artesanato)		25	23
		Feira de Hortifrutigranjeiros EQ 3 e 4 SRL		399	406
Bancas de jornal e revistas definitivas	02	EQ 3 e 4 SRL e Praça da Matriz		-	-

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	-	-	05

Junta de Serviço Militar

Especificações	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamento Efetuado		2.166	1.514
Transferência para esta JSM		52	34
Transferência para outra JSM		70	49
Juramento a Bandeira Nacional		1.031	1.568
Total		3.319	2.997

13. Informações Complementares**Resultado das atividades realizadas pelos Conselhos****Conselho Comunitário de Segurança do Distrito Federal:**

Foram realizadas várias reuniões no ano de 2009 em diversos setores da cidade inclusive, na zona rural e sempre com a presença dos membros natos (Delegados, Corpo de Bombeiros, Detran, Defesa Civil, CEB, CAESB, e Administração Regional). Todas as atas das reuniões são encaminhadas à SUPROC – Subsecretaria de Programas Comunitários. Decreto de criação dos Conselhos Comunitários: nº 24.101 de 25/09/03.

Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal:

Criado em 10/04/2001, pelo Decreto nº 22.068 e reestruturado pelo Decreto 28.857 de 13/03/2008. O Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal é composto por 24 membros, de forma paritária entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil legalmente constituídas, sendo 12 do Poder Público e 12 da Sociedade Civil.

5.07. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ – RA VII

A Administração Regional do Paranoá, criada pela Lei nº 049, de 25/10/89, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, coordenada pela Subsecretaria das Cidades.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 22.338, de 24/08/01, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa VII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	05	-	03	08
Requisitados	Órgãos do GDF	01	-	01	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		59	-	40	99
Estagiários		-	02	-	02
Subtotal (Força de Trabalho)		60	07	41	111
(+ Cedidos para outros órgãos)		06	-	-	06
Total Geral		66	07	41	117

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	8.000.000	2.000.000	0	0	
1110-Execução de Obras de Urbanização	1.000.000	1.853.000	1.837.530	1.448.921	
6946-Execução de Obras de Urbanização no Paranoá	1.000.000	1.853.000	1.837.530	1.448.921	23 26 a 34

Construção de Quadra Poliesportiva, revitalização de praças, ampliação do Centro de Convivência do Idoso da Qd. 13, construção do Galpão de Múltiplas Funções no NR Três Conquistas, construção de praça na Qd. 17, revitalização do Centro de Convivência do NR Jardim II, construção de calçadas e acessibilidade na Av. Paranoá, cercamento de estacionamento ao lado da quadra coberta, reforma das instalações elétricas e hidráulicas da Escola 01, revitalização da área de lazer da Qd 25 e revitalização do parque.

Obras implantadas pela Administração Regional

Tipo de Obra	Discriminação de Obras	Unidade de Medida	Quantidade/Ano		
			2007	2008	2009
Sistema Viário	Bacia e Contenção de Erosão	-	07	48	-
	Implantação de Quebra - Molas	Unidade	02	-	50
	Encascalhamento de Vias	m ²	414	547.000	30
	Patrolamento de Vias	m ²	380.200	635.000	100
Jardins	Arborização	Unidade	07	73	-
	Irrigação de área ajardinadas	m ²	304	257.270	10
	Plantio de grama	Unidade	3.000	1.060	4.000
	Plantio de Mudanças de Flores/Jardins	Unidade	208	2.960	5.000

Serviços de manutenção e recuperação

Descrição do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade/Ano		
		2007	2008	2009
Capina e Varrição	m²	01	8.460	20
Desobstrução de Bocas-de-Lobo	Unidade	116	102	80
Irrigação de Áreas não Urbanizadas	m²	118.500	247.120	-
Operação Tapa Buraco	m²	25	64	100
Pintura de Meios-Fios	m²	2.304	2.003	12
Poda de Árvore	Unidade	30	316	80
Quebra de Cascalho (Trator)	Horas	510	345	-
Recuperação de Quadra Poliesportiva	Unidade	-	-	15
Recuperação de Calçadas	Unidade	2.105	120	10
Recuperação de Campo de Futebol	m²	132.000	167.260	12
Remoção de Entulhos	m³	6.950	7.204	300
Remoção de Galhos e Restos de Poda	m³	602	756	50
Remoção de Invasões	Viagem	20	32	-
Reposição de Tampa de Bocas-de-Lobo	Unidade	-	35	100
Roçagem Manual	m²	750	8.362	50
Roçagem Mecânica	m²	30.680	58.400	50
Transporte de Água Bruta (Lavagem de Paradas, Galpões etc.)	Lt	961.000	732.200	100
Transporte de Cascalho, Terra, Brita.	m³	3.474	2.483	50
Transporte de Insumo e Ferramental	Viagem	657	406	20
Transporte de Material Apreendido	Viagem	11	32	-

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.641.809	1.641.809	1.366.974	1.354.709	
6975-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Região Administrativa do Paranoá	1.641.809	1.641.809	1.366.974	1.354.709	01 e 25

3. Programa 0189 – Promoção Nacional e Internacional do Produto Turístico de Brasília**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
9068 – Apoio à Realização de Eventos	0	20.000	0	0	

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	923.000	820.100	727.270	675.474	
6943-Promoção de Atividades Culturais no Paranoá	228.000	228.000	199.350	197.555	03
8218-Promoção da Festa Junina Arraiá da Quadra 26 do Paranoá e da Quadrilha Junina Filhos do Sol (EP)	100.000	39.600	39.600	39.600	04

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8219-Realização do Projeto Os Melhores do Ano Valorização do Pioneirismo do Paranoá (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	05
8220-Apoio ao Festival de Música, Cultura e Arte do Paranoá (EP)	100.000	100.000	100.000	100.000	06
8222-Apoio ao Grêmio Recreativo esc. de Samba Unidos da Vila Paranoá (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	08
8223-Apoio à Realização do VI Arraiá Colo de Menina e 3ª Colônia de Férias do Paranoá (EP)	40.000	40.000	40.000	40.000	09
8225-Apoio ao Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Vila Paranoá (EP)	80.000	80.000	70.590	70.590	11
8227-Apoio ao evento denominado "II Festvida" do Paranoá (EP)	90.000	90.000	85.346	85.346	02
8786- (EP) Promoção da Festa Junina do Paranoá	0	42.500	42.384	42.384	24
8832 – (EP) Apoio às Atividades do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Vila Paranoá	0	50.000	50.000	0	35
9072-Apoio À Arte e À Cultura	30.000	0	0	0	

Realizado o Carnaval, a Via Sacra, o aniversário do Paranoá e a decoração natalina.

Ações culturais

Evento	População Presente		
	2007	2008	2009
Cinema voador (Secretária de Cultura)	3.080	1.000	-
Teatro	1610	400	-
Festival de Música	1.000	2.000	-
Literatura	100	-	-
Aniversário da Cidade: Shows Artísticos	35.000	60.000	100.000
Festa Junina	25.000	45.000	60.000
Semana Santa	20.000	20.000	30.000
Serenata de Natal	-	1.000	1.000
Festa do Rei Cristo (Paróquia Santa Maria)	250	5.000	-
Louvor Gospel	300	2.000	2.000
Dia das crianças	-	-	6.000
Aniversário Escola de Samba	-	-	10.000
Aniversário Paranoá – Som Automotivo	-	-	8.000

Biblioteca

Ano	Acervo	Usuário	Empréstimo
2007	7.000	3.209	1.172
2008	8.200	2.500	2.719
2009	-	-	-

5. Programa 1318 – Revitalização da Cidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3938-Revitalização de Áreas Urbanizadas	200.000	300.000	294.501	204.218	
8524-Revitalização da Área de Lazer da Quadra 25 do Paranoá (EP)	200.000	300.000	294.501	204.218	15

6. Programa 1900 – Juventude e Esportes de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	349.000	249.000	64.372	64.372	
6942-Promoção de Atividades Desportivas no Paranoá	349.000	249.000	64.372	64.372	0
9075-Apoio ao Desporto Amador	215.000	215.000	69.188	68.188	
0001-Apoio ao Desporto Amador no Paranoá	65.000	65.000	19.188	19.888	21
8751-Apoio ao XXI Campeonato de Futebol Amador do Paranoá (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	22

Contratação de arbitragem para o 20º Campeonato de Futebol Amador

Desporto e lazer

Evento	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Torneio de verão (Futebol de várzea)	03	02	02	7.500	8.000	10.000
Torneio de Futsal – Órgãos Públicos/Paranoá	-	-	-	-	-	1.500
Minicopa de Futebol de Salão	-	01	-	-	4.000	-
Copa cidade do Paranoá	02	02	-	-	-	-
Mini Maratona	-	01	01	-	3.000	2.500
Semana da Pátria (Fogo Simbólico)	-	01	01	-	2.000	1.500
Conselho de Desenvolvimento Rural do Paranoá	-	01	-	-	1.000	-

7. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1302-Construção de Feiras	6.012.500	1.572.900	0	0	

8. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	0	500.000	442.991	393.581	
8163- (EP)Construção e Revitalização de Quadras e Praças no Paranoá	0	500.000	442.991	393.581	0036
2033-Promoção de Atividades Desportivas	0	50.000	7.250	7.250	
8341- (EP) Apoio ao São Caetano Esporte Clube	0	50.000	7.250	7.250	37
7244-Reforma de estádio	400.000	400.000	0	0	

9. Programa 4400 – Cidade dos Parques**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5183-Revitalização e Manutenção de Parques (EP)	300.000	300.000	292.503	292.503	
8549-Revitalização do Parque do Paranoá (EP)	300.000	300.000	292.503	292.503	17

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análise, exames, licenciamentos e outros serviços

Aprovação de projetos

Característica do Uso			2007				2008				2009			
			Nova		Acrésc.		Nova		Acrésc.		Nova		Acrésc.	
			Qtd.	m² (A)	Qtd.	m² (B)	Qtd.	m² (A)	Qtd.	m² (B)	Qtd.	m² (A)	Qtd.	m² (B)
Registro	Residencial	Unifamiliar	24	4.613,80	-	-	24	4.613,80	-	-	34	6.854,65	-	-
	Comercial		21	9.398,64	-	-	21	9.398,80	-	-	20	11638	-	-
Misto	Residencial/Comercial		02	462,07			02	462,07	-	-	10	3.192,59	-	-
Institucional Coletivo		Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-

Topografia

Especificação	2007		2008		2009	
	Área (m²)	Quant.	Área(m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.
Demarcação para alvará de construção	3.320	21	2.580	19	20.000	55
Elaboração de Croqui de Cadastro	5.176,00	03	4.789,00	02	-	-

Licenciamento de obras e atividades econômicas

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento - Provisório		
	2007	2008	2009
Comercial	175	255	237
Residencial	32	46	42
Área Especial	-	02	-
Área Rural	02	08	03
Eventual	20	16	-
Total	229	327	282

Consultas prévias para alvarás de funcionamento

2007	2008	2009
	1013	1093

Alvará de Construção

Setor	2008		2009	
	Quantidade	Área	Quantidade	Área
Residencial	30	4.206,87m ²	31	5.779,79 m ²
Comercial	28	10.271,12m ²	0	0
Uso Misto	02	462,07m ²	28	12.229,09 m ²
Total	60	14.940,06 m²	59	18.008,88 m²

Administração de feiras, bancas de jornais e revistas e terminal rodoviário

Especificações	2007	2008	2009
Feiras	02	02	02
Bancas de Jornal e Revistas Provisórias	01	01	01

Agricultura

Atividades		2007	2008
Sistema Viário (Km)	Estradas Novas	580	-
	Estradas Recuperadas	612	-
Vistorias realizadas (Unidade)		86	09
Produtos cadastrados (Unidade)		320	320
Propriedades rurais (Unidade)		2.115	2115
Associações (Unidade)		18	19
Cooperativas (Unidade)		02	02
Visitas e reuniões (Unidade)		92	08

- Reuniões com o Conselho Regional de Segurança;
- Limpeza da Todas as Quadras do Paranoá;
- Apoio na distribuição de adubos orgânicos para ajuda na agricultura familiar e etc;
- Junta de Serviço Militar – JSM

Especificação	Quantidade			Observação
	2007	2008		
Alistamento Efetuado	1.186	999		-
Fornecimento de CDI	789	842		1ª e 2ª vias e maior de 30 anos
Transferência de Residência	72	84		Outros Estados/Paranoá
Fornecimento de CI	27	-		Deficientes
Atualização do Certificado de Reservista	23	32		-
Outros (Juramento de Bandeira)	703	690		-

11. Racionalização de Despesas

Controle de reprografia; controle no uso de telefones fixos e moveis; na distribuição de materiais de expediente; de combustíveis; consumo de água e de energia elétrica e uso do papel para impressão de documentos.

12. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Ações significativas de interesse público foram realizadas na Região Administrativa do Paranoá com a implementação de projetos de Construção de Quadras Poliesportivas, Praça e Reformas nessa Região Administrativa.

5.08. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE – RA VIII

A Administração Regional do Núcleo Bandeirante – RAVIII, é órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo .

De acordo com o Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 16.247 de 29/12/1994, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa VIII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, coordenação e execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	14	02	07	27
Requisitados	Órgãos do GDF		-	-	06
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	31	-	61	-	92
Estagiários	-	02	-	-	02
Subtotal (Força de Trabalho)	35	22	63	07	127
(+) Cedidos para outros órgãos	-	03	-	-	03
Total Geral	35	25	63	07	130

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Vale ressaltar que, com a redução da força de trabalho no período, foi verificada deficiências no atendimento de algumas demandas e redução no desempenho de algumas atividades pelo acúmulo de funções que sobrecarregaram alguns servidores.

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	1.120.000	1.768.046	1.736.416	1.725.286	
6452-Execução de Obras de Urbanização no Núcleo Bandeirante	820.000	1.618.046	1.588.421	1.577.291	10
8045-Construção de estacionamento na 3ª Avenida do Núcleo Bandeirante (EP)	150.000	150.000	147.995	147.995	07

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.104.000	943.246	867.744	858.613	
6448-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional do Núcleo Bandeirante	1.104.000	943.246	867.744	858.613	01

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	139.000	145.954	112.499	112.499	
6449-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas no Núcleo Bandeirante	139.000	145.954	112.499	112.499	11

Execução de obras

Especificação	Discriminação das Obras	Unid	Ano		
			2007	2008	2009
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	m³	7.888,80	264,00	679,00
	Encascalhamento	m²	101,00	451,00	1.204,00
	Passeios	m²	5.623,15	230,00	400,00
	Meio- fios	m	103,00	563	511,00
	Quebra-molas	Unid.	06	09	02
Jardins	Gramado	m²	11.977,50	440	1.055,00
	Arborização	Unid.	-	144	262
Rede de infraestrutura	Captação de águas pluviais- B. de lobo	Unid.	10	90	530
Mobiliário urbano	Bancos de Praça	Unid.	07	47	34
	Muro	m²	-	115	273,00
Esporte e lazer	Parque infantil	Unid.	06	13	30

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação dos Serviços	Unid	Ano		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	m³	208,00	887,00	3.587,00
Recapeamento	m²	26,00	343,00	1.192,00
Desobstrução de boca-de-lobo	unid	161	847	1.158
Reposição de tampas de PV e Boca-de-lobo	unid	29	102	126
Recuperação de calçadas	m²	77,00	364,00	765,00
Reposição de meio-fios	unid	80	454	944
Replanteio de mudas de árvores	Unid.	77	388	764
Transporte de mat. Apreendidos (retirada de moradores de rua)	Viagens	49	134	98
Capina e rastelagem	m²	310,00	709,00	1.601,00
Pintura de pontos de onibus	Unid.	30	96	2
Remoção de entulho	m³	5.800,00	9.977,00	12.952,00
Serviços de terraplanagem	m²	185,00	1.135,00	895,00
Roçagem manual	m²	97,00	510,00	2.136,00
Roçagem mecânica	m²	414,00	1.410,00	3.319,00
Outros- Pintura de Meio-fios	Unid.	-	2.254,00	2.017,00

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	306.500	195.500	183.581	183.581	
6447-Promoção de Atividades Culturais no Núcleo Bandeirante	76.500	45.500	33.585	33.585	0003

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8229-Promoção de Atividades Culturais no Núcleo Bandeirante (Festival da Primavera e Aniversário da Cidade) (EP)	150.000	150.000	149.996	149.996	0005
6324-Realização de eventos Culturais e Religiosos (EP)	30.000	30.000	29.992	29.992	
8631-Apoio A Realização da Via Sacra da Paróquia São João Bosco - Núcleo Bandeirante (EP)	30.000	30.000	29.992	29.992	0006

Ações culturais

Atividades culturais

Setor	Ações desenvolvidas		Quantidade		Observações	População presente		Parceria
	2008	2009	2008	2009		2008	2009	
Teatro	08	-	340		Aula de Teatro	-	-	-
Musica	08	-	157		-	800	-	Projeto Trilhas Sonora
Dança	18	-	800		Dança Cigana	3.000	-	Professor
Outros (especificar)	08	-	800		Apresentação Desfile Primavera	7.100	-	Ressaca do Carnaval BAN-BAN Folia

Biblioteca

Ano	Freqüência	Inscrição	Empréstimo	Devolução	Aquisição	Seleção	Descarte	Registro	Telecentro
2008	32.127	403	5.760	5.356	7.326	539	4.415	399	7.421
2009	28.669	332	4.367	3.353	5.161	438	3.602	288	3.009

5. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	30.000	0	0	0	

6. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	119.000	0	0	0	

Desenvolvimento Social

Encaminhamentos	Áreas	Quantidade			Parceria
		2007	2008	2009	
	Médica		32	58	Bombeiro
	CDES		120	196	Adm. N.B e PM
	Polícia Civil		80	75	Adm. N.B e PM

Promoção e Assistência Social

Áreas	Quantidades			
	2007	2008	2009	
Encaminhamento	Área Médica	-	-	38
	Habitação, CEB, CAESB	-	-	06
	CDS/ Na hora	-	-	89
	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	31
	Outros (Escolas, creches, etc)	-	-	09
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	-	11
	Idosos	-	-	48
	Remoções	-	-	198

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	-	-	21
	Visitas a entidades assistenciais	-	-	83
	Entrega de cestas básicas	-	-	62
	Reuniões com outros órgãos	-	-	56

7. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	31.000	24.000	16.255	1.255	
6446-Promoção de Atividades desportivas no Núcleo Bandeirante	31.000	24.000	16.255	16.255	12

8. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	0	129.000	-	-	

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3440-Reforma de Quadras de esportes	120.000	114.592	14.592	14.592	
7870-Reforma Com Cobertura da Quadra esportiva da Praça Central do Núcleo Bandeirante	20.000	14.592	14.592	14.592	09

Esporte e lazer

Ações desenvolvidas	Quant. 2008	População Presente 2008	Quant. 2009	População Presente 2009	Parceria
Campeonato Brasiliense de Futebol da 1ª Divisão	06	1.000/jogo	34	7.500	
Skate Sound Sistem	01	500	-	-	Adm. N.B e Assoc. Skate
I Copa Brasil de Futsal Feminino	06	250/dia	-	-	Adm. N.B e FEBRASA
Inauguração da pista de Skate	01	550	-	-	Adm. N.B e Assoc. Skate
II Torneio de Futebol Americano	03	450/dia	03	1.000	Adm. N.B e Tubarões do Cerrado
Copa Bandeirante de Voleibol	04	150/dia	-	-	Adm. N.B e Federação de Voleibol
Caminhada do Colégio La Salle N.B	01	350	-	-	Adm. N.B e Colégio La Salle
2ª Olimpíada da cidade	06	350/dia	-	-	Adm. N.B ,Correio Brasiliense e GDF
Jogos Escolares do DF	24	200	-	-	Adm. N.B ,GRE e Professores
Ruas de Lazer nas Cidades	01	400	-	-	Adm. N.B ,GRE e Secretaria de Esportes
Festa de Encerramento do 1º sem. de dança de salão	01	400	-	-	Adm. N.B ,DRE e Professores
BMX	01	250	-	-	Adm. N.B ,DRE e Associação BMX Cerrado
Associação de Volei Brasília	01	100	-	-	Adm. N.B ,DRE e Associação de Volei Brasília
Inter Cid's de Volei	01	150	-	-	Adm. N.B ,DRE e Professores
3ª Copa das Satélites	08	250	-	-	Adm. N.B ,DRE e FEBRASA

Ações desenvolvidas	Quant. 2008	População Presente 2008	Quant. 2009	População Presente 2009	Parceria
71ª Corrida do Fogo Simbólico	01	20	-	-	Adm. N.B ,DRE e GDF
2ª Copa Sesc e rede Globo de Futsal	03	500	-	-	Adm. N.B ,Sesc e Rede Globo
Evento da Escola 03 N.B. com Tema Família	01	250	-	-	Adm. N.B e Professores
I Encontro de Educação Especial	01	150	-	-	Adm. N.B e DRE
Rua de Lazer da Metro	01	250	-	-	Adm. N.B e Moradores
Jogos Interescolares Regionais do DF	05	250	-	-	Adm. N.B e DRE e Professores
Jogos do Colégio Origem	05	350	-	-	Adm. N.B e Professores
III Gran-Prix de Futebol Dom Pedro II	01	200	01	2.000	Adm. N.B e Dom Pedro II
QIX – Skate Amador	02	350	-	-	Adm. N.B e QIX de Skate
I Congrso Mariano 2008	01	120	04	4.800	Apoio Adm. N.B
Jogos Interescolares Regionais do DF	11	180	84	2.000	Adm. N.B, DRE e Professores
3ª Copa Bandeirante de Volei Masculino e Feminino	37	150	-	-	Adm. N.B, DRE e Associação de Volei
Copa Bandeirante de Futebol de Campo Masculino	25	150	-	-	Adm. N. B
XLVIII- Jogos Escolares do DF (Campo) GEDESC	05	250	02	150	Adm. N. B e SENAC
Torneio de Xadrez do NB	01	200	-	-	Adm. N.B
Solteiros x Casados	01	600	-	-	Adm. N. B
Torneio de Futebol Feminino do NB	01	200	-	-	Adm. N. B e Associação de Futebol Fem.
Ginástica Localizada	60	90	202	550	Adm. N. B
Atividade de Capoeira	83	40	89	360	Grito da Liberdade
Dança de salão	230	150	222	1.040	Adm. N.B e DRE
Aulas de Kung- Fu	54	20	-	-	Adm. N.B e Professor
Aulas de Taekwondo	13	30	-	-	Adm. N.B e Professor
Aulas de Jiu-Jitsu	121	20	113	100	Adm. N.B e Professor
Escolinha de Hokey no Patins	07	10			Adm. N.B e Professor
CID- Centro de Iniciação Desportiva	70	400	621	5.350	Adm. N.B e Professor

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Aprovação de Projetos

Característica do uso			2007		2008		2009	
			Quant.	m²	Quant.	m²	Quant.	m²
Restrito	Residencial Visto/ Aprovação	Unifamiliar	18	2.732,58	25	4.719,73	14	3.031,15
	Comercial		10	2.671,33	06	10.919,14	06	26.600,58
	Industrial		09	9.984,01	02	180,74	08	3.569,02
Misto	Residencial/Comercial		03	1.264,36	04	953,87	05	2.039,21
Outros	Institucional		-	-	01	123,77	-	-
	Canteiro de Obras		-	-	-	66,00	01	12,00
	Ocupação de área Pública		-	-	02	90,82	-	-

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	06	980,89	09	1.918,89	03	332,80	18	2.732,58
		Habitação Coletiva	01	6.298,68	-	-	-	-	01	6.298,68
	Comercial		03	977,11	06	745,57	01	948,65	10	2.671,33
	Industrial		02	3.696,93	04	1.578,54	03	4.758,54	09	9.984,01
	Outros		03	1.264,36	-	-	-	-	03	1.264,36
	Industrial/Comercial		01	396,76	01	524,32			02	921,08

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	11	2.110,35	14	2.609,39	-	-	25	4.719,74
	Comercial		02	1.688,97	03	8.107,18	01	1.123,00	06	10.919,5
	Industrial		-	-	01	61,74	01	119,00	01	180,74
	Institucional		-	-	04	953,87	-	-	04	953,87

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	03	509,54	11	2.521,61			14	3.031,15
		Habitação Coletiva	01	5.367,15					01	5.367,15
	Comercial		03	3.517,61	02	11.898,43	01	11.184,54	06	26600,58
	Industrial		06	2.316,80	02	1.252,22			08	3569,02
	Residencial/Comercial		03	1.154,33	02	884,88			05	2039,21
	Outros (Coletivo Social)		01	12,00					01	12,00

Observações:

- Os projetos analisados e em exigência somam .105 em 2009.
- Foram elaborados .29 projetos para fins diversos com área total de 14.550,00 m2

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de funcionamento		Alvará de funcionamento		Alvará de funcionamento	
	2007		2008		2009	
	Provisório	Definitivo	Provisório	Definitivo	Provisório	Definitivo
Eventual	09	-	14	-	13	-
Comercial	149	90	126	171	110	128
Total expedido	158	90	140	171	123	128

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Habitação Coletiva	-	-	03	-	-	01	-	-	04
Comercial	-	-	110	-	-	118	-	-	228
Total Expedido	-	-	113	-	-	119	-	-	232

Alvarás de Construção

Setor	Alvarás		Alvarás		Alvarás	
	2007		2008		2009	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	26	11.606,00	23	3.861,92	16	3.641,98
Comercial	11	25.294,95	04	2.252,65	05	18.994,16
Comercial/Residencial	01	525,35	-	-	01	443,00
Industrial	05	3.425,71	03	1.538,12	07	3.228,41
Total expedido	43	40.852,01	30	7.652,69	29	26.307,55

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Industrial	05	03	07	-	-	-
Comercial	11	04	05	-	-	-
Total Expedido	16	07	12	-	-	-

Setor	Habite-se		Habite-se		Habite-se	
	2007		2008		2009	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	07	1.189,74	13	3.598,26	17	9.261,46
Comercial	04	12.813,37	03	1.248,62	01	277,64
Comercial/Residencial	-	-	01	1.187,88	03	1.427,13
Industrial	05	4.257,87	01	464,50	03	1.662,72
Total expedido	16	18.260,98	18	6.499,26	24	12.728,95

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Obra	-	01	04
Corte de Pista	-	01	04

Topografia

Especificação	2007		2008		2009		
	Quant	Área(m²)	Quant	Área(m²)	Quant	Área(m²)	
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifam.	10	1.554,00	10	1.331,87	02	353,75
	Outras (Com../Ind.)	05	1.854,94	05	1.496,60	01	450,00
Levant. P/ Carta de Habite-se (Hab.Unifamil)	05	600,00	10	2.471,42	15	2.588,77	
Levant. P/ Carta de Habite-se (Comercial)	14	6.182,00	05	2.552,94	02	345,00	
Total	34	10.190,94	30	7.852,83	20	3.737,52	

Administração de feiras, bancas de jornais e terminais rodoviários

Especificações	Quantidade			Localização	Nº de box
	2007	2008	2009		
Feira dos Importados		01		-	47
Feira Permanente		01		Praça	108

Especificações		Quantidade		
		2007	2008	2009
Fiscalização de feiras		-	Diariamente	Diariamente
Documentação expedida	Processos protocolados	-	136	170
	Notificações	-	313	193

Bancas de jornais e revistas

Especificações	Quantidade		
	2007	2008	2009
Bancas de jornais e revistas definitivas	-	26	13
Ambulantes / outros	-	23	23
Carrinho de cachorro quente / outros	-	19	19

Especificações		2007	2008	2009
Fiscalização de Feiras		-	-	Diariamente
Documentação Expedida	Processos Protocolados	-	-	170
	Notificações	-	-	193

Bancas de Jornal e Revista

Especificações	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	-	-	13

Junta de serviço militar

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamentos efetuados	-	874	-

11. Informações Complementares

Foram muitas as ações desenvolvidas por esta Administração em parceria com CEB, CAESB, NOVACAP e Secretaria de Obras.

12. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Apesar das dificuldades no ano de 2009, muitos objetivos foram conquistados, graças a parcerias com outros órgãos.

A continuidade das obras e ações iniciadas em 2008, complementaram as necessidades e anseios da comunidade em sua grande parte.

Como referências das principais atividades podemos citar:

- Reformulação dos estacionamentos das principais avenidas
- Construção de praças e parques
- Implantação de parques infantis
- Implantação de Kits malhação em diversos pontos da cidade
- Recuperação de calçadas
- Operação tapa buraco para manutenção das ruas

- Execução de ciclovias
- Outras atividades e obras poderiam ser citadas, porém foram consideradas apenas as de maior ênfase.

Em uma análise simplificada, podemos considerar que, esta Administração realizou com bom desempenho a execução das propostas pretendidas.

5.09. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA – RA IX

A Administração Regional de Ceilândia - RA IX, órgão da Administração Direta, está vinculada à Secretaria de Estado do Governo, conforme Decreto nº 27.591, de 1/01/2007, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal.

A Unidade tem como função básica, coordenar e executar atividades e serviços de interesse públicos em sua jurisdição, conforme o Decreto nº 16.247, de 29/12/1994, Art. 1º, o qual aprova o regimento da Administração Regional de Ceilândia, até que seja aprovado o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal, conforme Decreto nº 27.982, de 28/05/2007, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal, e define a estrutura administrativa da Administração Regional de Ceilândia.

Tais competências estão sendo exercidas, através do planejamento, da supervisão, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrentes, com base no Art. 2º do Decreto nº 16.247/94.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	03	55	02	24	84	
Requisitados	Órgãos do GDF	02	08	05	13	28
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	80	-	186	-	266	
Conveniados*	-	-	-	23	23	
Estagiários**	-	19	-	-	19	
Subtotal (Força de Trabalho)	85	82	193	60	420	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	04	04	
Total Geral	85	82	193	64	424	

Obs:

- Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo.
- Provenientes do convênio FUNAPxSEG, com ônus para a Secretaria de Governo (*).
- Provenientes de contratos celebrados entre SEPLAGxCIEE, com recursos destas Secretarias (**).

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	2.365.000	3.839.868	2.569.584	1.637.992	
6948-Execução de Obras de Urbanização em Ceilândia	1.410.000	2.879.868	2.271.275	1.489.865	24, 65, 66, 70, 71, 74 a 78, 80 e 81
8049-Construção de quadra poliesportiva no Centro de Ensino Fundamental 04 – EQNM 21/23 – Ceilândia Sul	150.000	150.000	149.516	148.127	40
8105 – Urbanização do Quadradão da QNP 26 – Ceilândia-DF.	0	150.000	148.792	0	87
8050-Construção de Campo de Futebol Society e Urbanização de Praça da QNP 26 – Ceilândia (EP)	150.000	0	0	0	41
1950-Construção de Praça Pública	60.000	0	0	0	
3902-Reforma de Praça Pública	0	140.000	139.124	0	
8519-Reforma de Praça Pública na EQNN 20/22 – Guariroba	0	140.000	139.124	0	79
5024-Casa da Cultura de Ceilândia (EP)	75.000	70.000	0	0	

No Programa 0084 – Urbanização foram executadas obras como: construção de vestiários e salas na QNM 10 – Ceilândia Norte com 107,31m²; reforma da quadra poliesportiva na Escola Classe 06 – EQNM 04/06 com 547,22m²; execução de calçadas com acessibilidade na EQNO 02/04 e 03/05 – Setor “O” com 2.652m²; urbanização de área pública em frente ao Centro Educacional nº 07 na QNN 13 – Ceilândia Norte com 2.637m²; construção de praça com parque infantil e kit malhadinha na EQNM 23/25 com 540m²; pavimentação da Via QNN 33 A/E “F” Setor Norte com 1.236,62m²; construção de quadra poliesportiva na Escola Classe 21 – EQNN 04/06 com 659,79m²; urbanização dos becos das Entrequadras do “P” Sul – EQNP 24/28, 28/32, 32/36 e 30/34 com 4.185m²; execução de alambrados e acessibilidade no Galpão da Administração – EQNM 02/04 AE com 359, 20m²; urbanização da praça da EQNN 21/23 com reforma de quadra esportiva, parque infantil, playground e kit longevidade com 3.687,74m²; execução de drenagem pluvial com 2.586,75m²; execução de praça na CNM 02 entre o bloco “F” e Via M-2 com 1.987,33m²; construção de quadra poliesportiva no Centro de Ensino Fundamental 04 da EQNM 21/23 com 1.500m²; urbanização do quadradão do QNP com 1.845,50m² e urbanização do beco da praça da EQNN 20/22 com 2.445,75m².

As várias realizações das ações executadas no programa de Execução de Obra e Urbanização de Ceilândia tiveram excelentes desempenhos, pois cada ação foi implementada segundo avaliações e planejamento desta Unidade Administrativa e a partir das reivindicações da comunidade de cada setor relacionado acima no quadro demonstrativo. Tais projetos atenderam as expectativas do público-alvo beneficiado, ao sanar e amenizar os problemas gerados nos anos anteriores pela ausência de infraestrutura, urbanização e lazer nos locais solicitados pela população e que proporcionou melhor qualidade vida. Porém, os recursos iniciais foram insuficientes, necessitando no corrente ano a Unidade articular e justificar junto ao Governo mais recursos para atender a demanda dos projetos por considerarmos prioritários para a comunidade.

Alguns dos subtítulos da ação de Execução de Obras e Urbanização de Ceilândia não foram executados, em razão dos créditos disponíveis no orçamento serem insuficientes para implementar ou as vezes são canceladas pelo próprio autor da emenda ou para atender outros projetos prioritários desta Unidade, ou seja, várias são as variáveis que impossibilitaram a execução dos projetos, constantes no orçamento da Unidade, cujas justificativas são discriminadas cada uma no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG.

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação das Obras	Unid.	Quantidade		
		2007	2008	2009
Operação tapa-buraco (Novacap)	m ³	17,89	169.374,07	180,66
Recapeamento	m ²	64	1.954	-
Confecção de quebra molas	Unid.	50	10	-
Desobstrução de bocas de lobo	Unid.	34	109	17
Reposição de tampas de PV e boca de lobo	Unid.	1.091	49	48
Recuperação de calçadas	m ²	658,00	1.246,50	1324
Transporte de insumos e ferramentas	Viag.	-	773	-
Reforma de equipamentos públicos	Unid.	-	-	238
Transporte de material apreendido	Viag.	30	-	162
Capina, varrição e rastelagem	m ²	1.825	2.009	2875
Remoção de entulhos	m ³	65.429	28.441	22715
Reposição de meios-fios	Unid.	-	1.407	490
Serviços de terraplanagem	m ²	205.214,00	2.060	-

Discriminação das Obras	Unid.	Quantidade		
		2007	2008	2009
Roçagem manual	m²	-	2.000	935
Serviços de roçagem mecânica	m²	-	7.286	-

Outras obras implantadas

Especificação	Discriminação	Unid.	Quantidade		
			2007	2008	2009
Especificação	Encascalhamento	m²	50.330,00	2.271	-
	Passeios	m²	282,00	-	-
	Maíos-fios	m	363	-	-
	Patrolamento	Km	119,99	178,75	-
	Quebra-molas	Unid.	01	19	-
	Compactação, leito, subleito, base e sub-base	m²	38.478,00	-	-
Jardins	Gramado	m²	12,00	-	-
Redes de infra-estrutura	Captação de águas pluviais (boca de lobo)	Unid.	-	68	-
	Muro	m²	75,00	335	-
Esporte/ Lazer	Quadra de areia	Unid.	-	02	-
	Parque infantil	Unid.	-	01	-

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.888.147	2.990.147	2.837.921	2.522.072	
6495-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Região Administrativa de Ceilândia	2.888.147	2.990.147	2.837.921	2.522.072	01

3. Programa 0124 – Esgotamento Sanitário

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3669-Implantação de Redes de esgotos	25.000	0	0	0	

4. Programa 0169 – Promoção Comunitária

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1951-Construção de Creches Comunitárias	50.000	0	0	0	
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	150.000	50.000	49.380	49.380	
8371- (EP) Apoio Às Atividades desenvolvidas pela Associação Bateria Nota Show	0	50.000	49.380	49.380	69

O evento de apoio às atividades desenvolvidas pela Associação Bateria Nota Show foi realizado e atingiu a meta com a participação de 300 pessoas na Festa Alusiva ao 10º Aniversário do Projeto Bateria Show, conforme processo: 138.001478/2009.

O apoio à Casa da Sopa Santa Brígida e Santa Catarina de Ceilândia, não foi executada no programa de Promoção Comunitária, em razão do autor da emenda ter realizado alteração orçamentária para desenvolvê-la no programa, Promoção de Atividades Culturais da Ceilândia.

Devido a insuficiência no orçamento, algumas ações não foram executadas e no caso da ação Implantação da Cozinha Industrial na Capela do Divino Espírito santo o processo foi encaminhado para a Central de Compras e não retornou no corrente ano.

5. Programa 0208 – Proteção Social a Indivíduos e Famílias

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6199-Proteção Social Básica	80.000	80.000	0	0	

A ação foi descentralizada para a Secretaria de Estado de Serviços Sociais, porque a rubrica por onde ocorreriam as suas atividades impedia a execução do projeto no orçamento da Região Administrativa de Ceilândia.

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	350	22	120
	Habitação, CEB, CAESB	12	15	34
	CDS/ Na hora	25	15	316
	SINE/ APEC/ CRAS	-	69	72
	Outros(Escolas, creches, etc)	-	59	353
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	50	206
	Idosos	-	100	164
	Ativ. desenvolvidas - GEPAS	-	150	895
	Remoções	-	-	04
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	120	-	-
	Visitas a entidades assistenciais	50	-	-
	Entrega de cestas básicas	-	-	230
	Reuniões com outros órgãos	18	-	16
	Outros	-	-	466

6. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	520.000	1.010.000	1.009.964	1.009.964	
6496-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas em Ceilândia	520.000	1.010.000	1.009.964	1.009.964	42

A ação atingiu os êxitos esperados, pois a Unidade Administrativa atendeu os vários pedidos da população através dos recursos disponibilizados para esta atividade, realizando serviços de jardinagem, limpeza nas vias públicas da cidade, igrejas e creches e aquisição de material de consumo para as escolas. Mas, os recursos iniciais foram insuficientes, necessitando no decorrer do ano realizar alterações orçamentárias, devidamente justificadas junto ao Governo, no sentido de solicitar mais recursos para atender a demanda.

7. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2958-Formação Gerencial Permanente por meio de Bolsas MBA	51.000	21.000	7.500	7.500	
0005-Formação Gerencial Permanente Por Meio de Bolsa Mba em Ceilândia	51.000	21.000	7.500	7.500	02

Capacitação de 01 servidora no curso Especialização Lato Sensu em Contabilidade Pública, ministrado pelo Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA da Universidade de Brasília – UNB, conforme Processo: 138.000817/2009, o curso terminará em agosto de 2010 e o programa atingiu sua meta, mas poderia ter sido melhor o seu desempenho, com a proposta inicial de 10 pessoas. Houve problemas técnicos na instrução processual e alguns servidores não se encaixavam no perfil proposto pela Unidade.

8. Programa 1200 – Desenvolvimento Habitacional

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5010-Criação da Vila dos Carroceiros (EP)	25.000	20.000	0	0	

9. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3350 – Construção de Centro Cultural	0	25.000	0	0	
2007-Promoção de Atividades Culturais	1.740.000	2.295.000	1.988.934	1.838.104	
6501-Promoção de Atividades Culturais em Ceilândia	810.000	1.345.000	1.339.415	1.189.185	05
8231-Apoio ao evento Festa Norte Sul em Ceilândia (EP)	80.000	80.000	80.000	80.000	07
8237-Apoio a Realização da Festa O Maior São João do Cerrado (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	13
8777- (EP) Apoio ao Dia do Trab. Avivado de Ceilândia	0	150.000	149.978	149.978	64
8807- (EP) Apoio a Realização de evento Cultural da Casa da Sopa Santa Brígida e Santa Catarina de Ceilândia	0	100.000	99.996	99.996	68
8826-(EPP) Apoio a realização de Evento- Ceilândia Viva	0	70.000	69.545	68.945	88
8827 – (EPP) Festival com Bandas – desperta Ceilândia	0	100.000	100.000	100.000	73
8828-(EP) Apoio a realização de Evento- Ceilândia Viva	0	100.000	100.000	100.000	72
5463-Promoção de eventos Religiosos	50.000	50.000	50.000	50.000	
8562-Apoio a Realização da Tradicional Festa da Paróquia Santíssima Trindade – Ceilândia Norte (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	16
5968-Construção de espaço Cultural	10.000	0	0	0	
6324-Realização de eventos Culturais e Religiosos (EP)	30.000	110.000	30.000	30.000	
8632-Apoio à Realização do evento Festa de Pentecostes São Marcos e São Lucas no Setor P Norte na Ceilândia (EP)	30.000	30.000	30.000	30.000	17

O programa Difusão e Promoção Cultural atingiu as expectativas propostas em torno das metas a serem alcançadas, através do excelente desempenho das atividades.

A estrutura que possibilitou o sucesso deste programa baseou na locação de serviços de palcos moduláveis, tendas e alambrados de segurança, arquibancadas, palanques, camarotes e barricadas, banheiros químicos individuais e portáteis, equipamentos de som para eventos de grande porte e geradores de energia, constante no processo: 138.002224/2009. Estes aparelhamentos atenderam às solicitações das igrejas, associações e a comunidade em geral, presente no apoio e incentivo ao evento Festa Norte e Sul, na Praça do Cidadão, Processo: 138.000600/2009, Apoio na execução do evento Dia do Trabalhador Avivado de Ceilândia – Processo: 138.000897/2009, “Arraial da Independência” – Processo: 138.000276/2009, Apoio à realização da tradicional “Festa da Paróquia Santíssima Trindade – Processo: 138.000256/2009 e o evento “Festival de Música Popular de Ceilândia” – Processo: 138.002290/2009.

Por tratar-se de uma atividade finalística, voltada ao lazer e a cultura com a participação de todas as faixas etárias, esta Unidade necessitou de muitos esforços para atender as demandas da comunidade, razão pelo qual exigiu alterações orçamentárias para suplementar os recursos disponíveis. Foram realizados e promovidos 56 eventos com a participação de 100 a 1.584 pessoas.

Ações Culturais

Educação e Cultura

Cultura						
Setor	Quantidade			Público presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Cinema	03	01	87	500	500	12.122
Teatro	08	02	04	1.075	1.100	1,145
Música	10	08	-	120.000	65.500	-
Dança	05	03	07	199	-	4.300
Artes Plásticas	02	-	-	4.360	-	-
Literatura	01	-	06	360	-	150
Eventos culturais	48	88	172	215.250	284.700	383.700
Outros eventos	30	28	20	26.840	16.680	23.600

Biblioteca Pública

	2007	2008	2009
Acervo	61.029	87.261	1.263.472
Usuários	69.855	53.514	60.183
Empréstimos	30.900	21.985	26,115

10. Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3588-Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos	205.000	100.000	0	0	

11. Programa 1461 – Proteção Social Básica

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6356-Serviços de Proteção Social Básica às Famílias (EP)	90.000	90.000	90.000	90.000	
8647-Apoio ao Instituto de Promoção da Cidadania – Pró-Cidadão (EP)	90.000	90.000	90.000	90.000	61

A atividade foi promovida conforme Processo: 138.000850/2009, através do apoio a “Ação Solidária e de Cidadania” com a participação de 100 pessoas.

12. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	278.000	12.600	12.600	12.600	
7880-Promoção de Assistência Social Comunitária em Ceilândia	148.000	12.600	12.600	12.600	62

A Promoção de Assistência Social Comunitária em Ceilândia, realizou a distribuição gratuita de material escolar para 70 famílias carentes que mantém seus filhos em creches, conforme processo 138.000795/2009 e na entrega de enxovais para as mães carentes.

13. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direito Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	60.000	0	0	0	

14. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	424.000	227.000	114.754	94.754	
6498-Promoção de Atividades desportivas em Ceilândia	324.000	127.000	114.754	94.754	55

Através desta ação foi apoiada a “Ação Social Conjunta” e a “Rua de Lazer” com a participação de 700 pessoas – Processo: 138.1125/2009.

15. Programa 2100 – Modernizando a Educação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5138-Implantação do Campus da Universidade de Brasília em Ceilândia (EP)	275.000	270.000	0	0	

16. Programa 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2277-Coordenação e execução de Programas para Pessoa Portadora de Deficiência	0	100.000	0	0	
9074-Apoio ao esporte para Pessoas Portadoras de Deficiência Física e ou Mental	500.000	0	0	0	

17. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1022 – Construção de Curral Comunitário	0	150.000	0	0	
1537-Reforma de edifício Sede	30.000	0	0	0	
3247-Reforma de Feiras	393.000	150.000	145.571	0	
8441-Expansão e Reforma da Feira do Produtor de Ceilândia	200.000	150.000	145.571	0	35
3903-Reforma de Prédios e Próprios	15.000	10.000	0	0	

Através deste programa foi possível realizar a reforma da Feira do Produtor, situada na EQNP 01 – Área Especial nº 01 – Setor “P” Norte com 321m², antiga reivindicação dos feirantes desta localidade, conforme Processo: 138.001719/2008.

18. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1836-Ampliação do Sistema de Iluminação	20.000	0	0	0	
8873-Manutenção do Sistema de Iluminação	300.432	284.432	253.900	173.774	
0002-Manutenção do Sistema de Iluminação Pública em Ceilândia	300.432	284.432	253.900	173.774	51

A Manutenção do Sistema de Iluminação Pública em Ceilândia, foi realizada por meio da instalação, retirada e consumo de pontos provisórios de energia para eventos, conforme processo: 138.000019/2009.

19. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	240.000	470.000	443.515	0	
8162- (EP)Construção de Quadra Poliesportiva dotada de Parquinho na Quadra EQNN 1/3	0	170.000	147.047	0	82
8165- (EP)Construção de Quadra Poliesportiva dotada de Parque Infantil na expansão do Setor “O”	0	150.000	147.992	0	84
8166- (EP)Construção de Quadra Poliesportiva dotada de Parque Infantil no Setor QNQ 01 da Ceilândia	0	150.000	148.476	0	85
2033-Promoção de Atividades desportivas	180.000	180.000	177.218	177.218	
8330-Apoio às Atividades Assistenciais do esporte Clube União (EP)	180.000	180.000	177.218	177.218	54
3440-Reforma de Quadras de esportes	275.000	300.000	148.398	0	
8493 (EP) Reforma com construção de Parque Infantil dotado de Play Ground na Quadra Poliesportiva da EQNN 23/25 de Ceilândia	0	150.000	148.398	0	83
5474-Reforma de Ginásio de esporte	25.000	20.000	0	0	
3596-Implantação de infra-estrutura esportiva	0	100.000	98.496	0	
8506-(E) Construção de 03 Parques Infantis dotados de Play Ground na Região Administrativa Ceilândia	0	100.000	98.496	0	86

Os projetos executados neste programa foram de interesse da comunidade que reivindicaram espaços físicos com infra estrutura dotadas de recursos voltadas ao lazer e integração comunitária das famílias.

Realização das “Atividades Assistenciais do Esporte com a participação de 300 pessoas – Processo: 138.000258/2009.

Esporte e lazer

Desporto e Lazer						
Setor	Quantidade			Público presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Lazer	22	89	36	4.800	52.050	21.100
Eventos esportivos	28	37	19	13.232	53.300	33.400
Outros	19	-	-	4.788	-	-

20. Programa 4200 – Energia para o Desenvolvimento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1133-Implantação e Melhoria das estruturas de Distribuição de energia elétrica	100.000	100.000	0	0	

21. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	86	168	165	-	01	01	76	169	166
Habitação Coletiva	27	72	21	30	-	-	57	72	21
Comercial	579	2.035	1726	193	55	106	772	2.090	1832
Industrial	124	192	199	60	11	31	184	203	230
Área Rural	415	-	-	133	-	-	548	-	-
Outros (Eventual)	45	529	41	02	28	-	47	557	41
Total Expedido	1.094	2.996	2152	371	95	138	1.684	3.091	2290

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial unifamiliar	108	224	244	37.232,27	43.896,69	63.737,89
Habitação Coletiva	-	09	07	-	206.919,68	236242,72
Industrial	02	01	10	1.023,28	1.714,66	10.095,69
Comercial	42	43	61	16.856,35	38.197,21	38.468,57
Institucional	-	-	11	3.284,63	-	62.667,08
Outros	28	-	33	27.039,09	16.512,76	12.758,92
Total Expedido	180	322	366	82.150,99	310.525,63	423.980,87

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial Unifamiliar	40	65	94	7.267,24	7.981,45	14.061,23
Industrial	-	-	01	-	-	309,82
Comercial	02	02	06	350,00	1.374,36	18.851,21
Institucional	01		01	-	1.415,06	1.077,16
Outros	01	-	01	1.382,70	-	150,
Total Expedido	43	68	103	8.999,94	10.770,87	34.449,42

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Obra	-	70	65
Corte de Pista	-	14	-
Canteiro de Obras (Tapume)	-	05	04

Topografia 2007

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	155	43.579,09
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	21	9.023,86
Elaboração de Croquis de Cadastro		04	37.904,42
Levantamento para Carta de Habite-se		49	6.065,39

Topografia 2008

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	403	202.780,42
	Outras	23	40.938,04
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	27	89.406,38
	Verificação de Alinhamento	13	40.938,04
Elaboração de Croquis de Cadastro		31	89.406,38
Levantamento para Carta de Habite-se		240	38.625,67

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	473	618.347,51
	Outras	30	27.916,14
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	49	34.166,14
	Verificação de Alinhamento	30	27.916,14
Elaboração de Croquis de Cadastro		49	86.999,82
Levantamento para Carta de Habite-se		143	64.597,23

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos – 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	72	10.351,25	28	3.236,79	-	-	100	13.543,45
		Habitação Coletiva	06	24.160,73	01	13,74	-	-	07	24.174,47
	Comercial		32	11.225,90	-	-	-	-	32	11.225,90
	Industrial		-	-	01	514,66	-	-	01	514,66
	Institucional		04	10.212,21	01	301,34	-	-	05	10.513,55
Misto	Residencial/Comercial		11	3.503,39	02	383,19	-	-	13	3.886,58
	Outros		01	81,32	-	-	-	-	01	81,32

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	196	37.0073,77	70	7.008,24	01	05,00	265	44.011,01
		Habitação Coletiva	12	246.930,74	-	-	-	-	12	246.930,74
	Comercial		48	59.349,74	04	972,24	-	-	52	60.321,98
	Coletivo		02	1.530,85	01	4.550,53	-	-	03	6.081,38
	Residencial/Comercial		41	15.031,02	05	2.684,84	-	-	46	17.715,86
Misto	Residencial/Industrial		01	3.332,08	-	-	-	-	01	3.332,08
	Outros (Coletivo Social)		01	17554,09	-	-	-	-	01	17.554,09

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	248	39.769,63	75	7.876,46	-	-	323	47.646,09
		Habitação Coletiva	22	393.499,11	02	248,5	-	-	24	393.747,61
	Comercial		47	21.686,13	10	7.389,67	02	156,57	59	29.232,37
	Industrial		8	10.516,94	02	4.905,26	-	-	10	15.422,20
	Outros		15	64.424,17	04	1.998,05	-	-	19	66.422,22
Misto	Residencial/Comercial		37	12.840,83	05	562,	01	180,	43	13.402,83
	Industrial/Comercial		-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros		04	13.716,73	01	69,85	-	-	05	13.786,58
	Institucional	Pública	02	11.511,04	-	-	-	-	02	11.511,04
Privada		01	1.286,54	-	-	-	-	01	1286,54	

Administração de feiras, bancas e terminais rodoviários

Especificações	Quantidade		Localização	Nº de Box	
	2008	2009		2008	2009
Feiras Livres	01		Shopping Popular	834	886
Feiras Permanentes	01		Feira Central - CNM 02	466	460
	01		Feira P Norte - QNN 37 Área Especial	394	394
	01		Feira P Sul - EQNP 26/30	122	122
	01		Feira Guariroba - QNN 38/40	740	740
	01		Feira Atacado - QNP 01	323	323
	01		Feira Setor O - EQNO 10	444	444

Especificações		2007	2008	2008
Recadastramento de Feiras		-	01	01
Fiscalização de Feiras		40	44	44
Documentação Expedida	Processos Protocolados	111	1.728	1.728

Bancas de Jornais e Revistas

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornais e Revistas Provisórias	15	15	22
Bancas de Jornais e Revistas Definitivas	54	54	39
Áreas Anexas Definitivas p/prestação de Serviços	11	11	11
Áreas Anexas Provisórias p/prestação de Serviços	02	02	02

Apoio Industrial e Rural

Atividade		Quantidade		
		2007	2008	2009
Sistema Viário (m ²)	Estradas recuperadas	35.000	189.000	16.300
Vistorias realizadas		157	161	185
Produtores rurais cadastrados		62	-	-
Propriedades rurais		10	01	-
Associações		01	19	-
Cooperativas		01	-	-
Visitas e reuniões		122	54	27
Outros (Poda de árvores, Horta Comum. Medicinal)		-	1.056	642

Junta Regional do Serviço Militar

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamentos efetuados	4.969	4.663	4.876
1ª Via CDI	3.860	4.028	5.137
2ª Via CDI	1.114	1.314	1.303
1ª Via CI	61	64	45
2ª Via CI	14	03	03
Atestado de desobrigação	94	126	178
1ª Via CDSA	30	26	53
2ª Via CAM	147	186	169
Ofício Remete	337	-	91
Ofício Solicita	431	-	131
Declarações de dispensado	153	-	0
Transferência de domicílio	396	-	114
Averbações de certificado de alistamento	2.773	-	-
Outros (2ª via CAM e atestados)	36.751	16.178	-

22. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No exercício de 2009, o Governo do Distrito Federal e a Administração Regional realizaram obras, eventos e outras atividades que contribuíram na melhoria da qualidade de vida e bem estar da sociedade, nas quais, destacamos:

a) o lançamento de obras de grande impacto, tais como, a Vila Olímpica e infra-estrutura em diversos setores, que geraram expectativa de desenvolvimento à cidade, fazendo com que os empreendedores se instalassem na cidade, trazendo com isso, geração de emprego e renda;

b) obras de urbanização e construção de praças e quadras poliesportivas em vários locais da cidade, que permitiram a integração e convivência entre a sociedade e a administração pública, melhorando a qualidade de vida no local e a conservação dos espaços públicos;

c) realização de eventos culturais, promovendo integração da sociedade e governo, principalmente o carnaval do Distrito Federal e a festa "O maior São João do Cerrado", realizados em parceria com outros órgãos;

d) programa "Governo nas Cidades" e a realização de audiências públicas setorizadas, tornaram-se canais de comunicação direta com o Governador e equipe de governo, permitindo que a sociedade participe das ações governamentais;

e) a qualificação de técnicos em diversas áreas, principalmente na engenharia e arquitetura, que contribuiu para a qualidade dos serviços prestados.

Conclui-se que no ano de 2009, a administração de Ceilândia se destacou na grande quantidade de obras e eventos realizados e executados, transformando a cidade em um grande empreendimento de geração de emprego e renda, graças as ações governamentais, somadas às parcerias e à participação popular, que foram responsáveis por estas conquistas. Todavia, necessitamos melhorar os nossos recursos, humanos, físicos, materiais e tecnológicos, a fim de proporcionar maior eficiência e eficácia no desenvolvimento dos serviços prestados.

5.10. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ – RA X

A Administração Regional do Guará, criada pela Lei nº 049, de 25.10.89, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

De acordo com seu regimento interno, aprovado pelo Decreto nº 16.247 de 29.12.94, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa X, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	26	-	13	42
Requisitados	Órgãos do GDF		03	01	07
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	77	-	61	-	138
Estagiários	-	04	-	01	05
Subtotal (Força de Trabalho)	81	32	64	15	192
(+) Cedidos para outros órgãos	01	01	-	-	02
Total Geral	82	33	64	15	194

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	390.000	60.000	58.055	58.055	
8024-Reforma do Alamedão que contorna o Salão de Múltiplas Funções do Cave (EP)	60.000	60.000	58.055	58.055	08
1110-Execução de Obras de Urbanização	1.440.000	1.268.000	869.662	528.506	
6548-Execução de Obras de Urbanização no Guará	1.440.000	968.000	869.662	528.506	09
3902-Reforma de Praça Pública	100.000	100.000	0	0	

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº das Etapas no SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.379.370	1.160.818	784.638	739.670	
6560-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Região Administrativa do Guará	1.379.370	1.160.818	784.638	739.670	01/ 20/ 21

3. Programa 0169 – Promoção comunitária**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
7294 - Construção de Centro de Convivência de Idosos	0	80.000	79.166	0	
8664 - Construção do complexo da Longevidade no Parque Vivencial Denner em substituição o da QE 04 – AE 01 do Setor Habitacional Lúcio Costa.	0	80.000	79.166	0	28

4. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar Social**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	193.000	73.000	20.692	20.692	
6555-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas do Guará	193.000	73.000	20.692	20.692	15
1337- Reforma de quadradões no Guará (EP)	0	150.000	147.453	0	
7829-Reforma de quadradões no Guará	0	150.000	147.453	0	24

Obras Implantadas

Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade		
		2007	2008	2009
Alambrado	M²	-	-	4.145,92
Arquibancada	Unid.	-	01	01
Bancos de praça	Unid.	-	80	150
Captação de águas pluviais	m	70,00	03	17
Compactação de leito, subleito, base e sub base	M²	-	-	4.897,73
Desobstrução de boca de lobo	Unid	-	-	65
Encascalhamento	m²	-	42	1170
Escola	Unid.	-	02	02
Gramado	M²	-	-	4.510
Iluminação Pública		-	-	61
Meios-Fios	Unid	-	-	17.290
Muro	m²	-	200	594
Parque infantil	Unid.	-	18	30
Passeios	m²	-	7.000	15.298
Pavimentação asfáltica	m²	3,50	35	5.095
Pavimentação por blocos inter-travados	M²	-	-	10.870
Pavimentação por blocos inter-pavigrama	m²	-	-	3.724,23
Praça	Unid	-	-	55
Projetos executivos da biblioteca do Guará	Unid	-	-	01
Quadra Poliesportiva	Unid.	-	01	01
Rede de Águas pluviais (Boca de lobo)	m	-	-	15
Rede de águas pluviais	m	-	-	300
Reforma de praças	Unid.	-	19	-

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2007	2008	2009
Capina, varrição e rastelagem	m ²	850	31.280	14.519
Confecção de quebra-molas	Unidade	2	23	5
Colocação de meios fios	Unidade	-	514	2.612
Conserto de meio-fios	Unidade	57	261	182
Corte e poda de árvores	Unidade	823	1.849	1.451
Desobstrução de boca-de-lobo	Unidade	96	35	94
Execução de calçadas	m ²	833	893	2.560
Limpeza geral	m ²	2.750	36.324	26.952
Operação tapa buraco	m ³	166	742	2.775
Pintura de muros e outros	m ²	-	2.790	-
Rampa para deficiente	Unidade	-	16	20
Recapeamento asfáltico	m ²	-	44	-
Recolhimento de faixas promocionais	m	1.760	18.318	7.414
Recuperação de calçadas	m ²	208	938	500
Remoção de entulhos e galhos	m ²	23.044	33.316	15.630
Reposição de meio-fio	Unidade	70	272	-
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unidade	-	12	-
Roçagem manual	m ²	815	19.014	1.988
Roçagem mecânica	m ²	-	712	69.057
Serviços de eletricitista	Unidade	08	23	425
Serviço de serralheiro	Unidade	16	47	203
Serviço de terraplanagem	m ²	02	6.340	191
Transporte de cascalho	m ²	555	6.838	-
Transporte de matéria apreendida	Viag.	-	101	-
Transporte de terra	m ³	426	16.618	7.110

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	112.000	286.859	282.706	272.412	
6559-Promoção de Atividades Culturais no Guará	112.000	286.859	282.706	272.412	04
6324-Realização de eventos Culturais e Religiosos (EP)	50.000	0	0	0	

Ações culturais

2007		2008		2009	
Eventos	População Presente	Eventos	População Presente	Eventos	População Presente
823	11.524	-	17.361	66	2.416.671

Obs: Em 2009 a população presente é a soma de todos os eventos (rotativos)- Aniv. da cidade, dia Internacional da Mulher, Miss DF/Guará, desfile, baile e show.

Bibliotecas

Nº de Bibliotecas	2007			2008			2009		
	Acervo	Pop. Presente	Empréstimos	Acervo	Pop. Presente	Empréstimos	Acervo	Pop. Presente	Empréstimos
01	316.850	1.210	714	226.871	1.964	608	0	1.922	599

6. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	181.000	181.000	177.371	177.371	
0013-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão no Guará	181.000	181.000	177.371	177.371	03

Desenvolvimento Social

Áreas	Quantidades			
	2007	2008	2009	
Encaminhamentos	Área Médica	-	53	-
	CDS/ Na hora	-	04	6
	Dependência Química	-	2	-
	Outros (Escolas, creches, etc)	-	6	-
	Abordagem de população de rua	-	-	55
	Cursos(cabeleireiro, manicure, pão caseiro, horta caseira, informática, papel reciclado ,sabão e elaboração de projetos	-	-	848
	Dança de Salão	-	300	-
	Horta comunitária	-	-	180
	Palestras alimentação saudável	-	-	25
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Administração na minha quadra	-	-	200
	Ação Comunitária	-	-	200
	Almoço beneficente	-	-	310
	Bazar beneficente	-	-	120
	Comemoração do dia dos pais	-	-	150
	Comunidade/ Mulheres/	-	-	900
	Confraternizações	-	-	600
	Crianças e Adolescentes	-	1.475	2.550
	Deficientes	-	10	-
	Distribuição de verduras	-	-	300
	Doação de cestas básicas	-	-	140
	Encontro de mulheres	-	-	140
	Entrevista Assist. Social do Fórum NB	-	-	5
	Famílias Carentes	-	-	20
	Idosos Carentes	-	672	3
	Idosos/Festividades	26	554	2.450
	Realização 1ª Conf. Da Saúde	-	-	300
	Realização da Pré conferencia	-	-	250
	Realização festas das crianças	-	-	500
	Reunião com diretores de hospitais	-	-	5
	Reuniões-CRAS/Emater/Assoc de Morad e Gab-adm	-	-	6
	Outros(Especificar)	99	48	485
	Orientações/Famílias/Carroceiros			

7. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	70.630	53.101	49.865	49.865	
6558-Promoção de Atividades desportivas no Guará	70.630	53.101	49.865	49.865	18

Desporto e lazer 2009

Atividade	Ações Desenvolvidas	Quantidade	Parceria	População Presente	Locais
Lazer	21	21	80	8.900	- Quadras do Guará I e II
Eventos Esportivos	69	67	76	52.000	- Torneios de Futsal, Judô, Vôlei e Karatê. (Ginásio)
Artes Marciais	1	1	1	1.200	- Bicicross, (pistas)
Outros	1	1	1	1.000	- Aniversário do Guará, Show popular, Festa Junina, Cultos Religiosos, Rua do Lazer, Torneios de dominó.

Desporto e Lazer						
Setor	Quantidade			Público presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Lazer	20	01	21	7.340	2.150	8.900
Eventos esportivos	51	48	67	32.500	34.100	52.000
Artes Marciais	1	-	1	-	-	1.200
Outros	27	-	1	14.100	-	1.000

8. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios	180.000	150.000	149.800	137.878	
8193-Construção do Salão de Múltiplas Funções na QE-42, Guará II (EP)	180.000	150.000	149.800	137.878	11
3247-Reforma de Feiras	920.000	1.822.000	1.499.005	701.547	
8443-Reforma da Feira do Guará (EP)	900.000	1.802.000	1.499.005	701.547	12
3903-Reforma de Prédios e Próprios	600.000	829.000	296.525	149.777	
8517-Reforma da Sede de Gerência Casa das Pedras, Localizada no Guará II (EP)	150.000	150.000	149.777	149.777	14
8529-Reforma do Teatro de Arena do CAVE (EP)	0	150.000	146.749	0	25

9. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	90.000	33.000	0	0	

10. Programa 4000 – Esporte: mente e corpo em equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1745- Construção de Quadras Poliesportivas	0	150.000	149.183	0	
8171-Construção de quadra de esporte no Guará (EP)	0	150.000	149.183	0	27

11. Programa 4400 – Cidade dos Parques**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3347-Implantação de Parques	300.000	150.000	142.436	142.436	
8469-Construção de Parques Infantis no Guará (EP)	300.000	150.000	142.436	142.436	19
5183-Revitalização e manutenção de Parques (EP)	0	150.000	149.437	0	
8554- Construção do Pórtico de Entrada do Parque dos Eucaliptos (EP)	0	150.000	149.437	0	26

12. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores**Análises, exames, licenciamentos e outros serviços****Licenciamento de atividades econômicas**

Setor		Alvará de Funcionamento											
		2007				2008				2009			
		Precário			Defin.	Precário			Defin.	Precário			Defin.
		Z	E	Z e E		Z	E	Z e E		Z	E	Z e E	
Residencial	Habitação	-	43	57	58	-	128	-	01	-	85	-	-
	Coletiva	-	-	-	-	-	02	-	-	-	2	-	-
Industrial		-	-	-	-	-	330	40	242	-	3	-	-
Comercial		19	205	18	114	-	04	-	-	-	360	-	338
Institucional	Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
	Privada	-	02	01	-	-	05	01	03	-	7	-	1
Área rural		-	-	01	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Total expedido		31	250	76	172	-	469	41	246	-	462	-	339

Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento**Licenciamento de Obras**

Quantidade	2007	2008	2009
Consultas Prévias	2.356	3.619	3.632

Carta de Habite-se

Setor	2007		2008		2009	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	40	29.326,39	52	49.955,41	59	40.413,95
Industrial	-	-	-	-	0	-
Comercial	11	4.892,66	15	164.822,66	29	581.780,63
Outros	-	-	-	-	1	1.107,92
Total expedido	51	34.219,05	67	214.778,07	89	623.302,50

Outras autorizações

Setor	Quantidade / ano		
	2007	2008	2009
Obra (Licenças diversas)	16	47	81
Corte de Pista	20	36	34
Canteiro de Obras	27	77	76

Topografia

Especificação		Quantidade		
		2007	2008	2009
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação unifamiliar	93	98	84
	Outros (Quiosque)	-	234	179
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	186	222	218
	Verificação de Cotas (Alinhamento)	140	336	210
Elaboração de Croquis de Cadastro		17	418	345
Levantamento para Carta de Habite-se		113	222	197
Levantamento para área pública		-	136	253
Total de levantamento topográfico		549	1.666	1.486

Setor		Licença Alvará Eventual		
		2007	2008	2009
Institucional	Pública	12	58	63
	Privada	12	24	26

Exame e aprovação de projetos

Característica do Uso			Nova					
			2007		2008		2009	
			Qtd.	m ²	Qtd.	m ²	Qtd.	m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	105	23.703,20	88	41.738,92	68	14.640,59
		Habitação Coletiva	08	64.870,75	08	523.543,69	5	177.036,76
	Comercial		15	39.103,58	31	276.821,36	20	83.418,02
	Industrial		06	1.583,65	03	1.164,92	1	349,86
	Institucional	Pública	-	-	-	-	3	1.906,02
		Privada	-	-	02	6.127,49	-	-
Misto	Residencial/Industrial		-	-	-	-	1	501,76
	Residencial/Comercial		09	70.038,21	25	140.034,47	5	3.167,44
	Industrial/Comercial		-	-	03	5.185,50	-	-
	Institucional/Hab. Coletiva		-	-	03	1.636,20	-	-
	Obs.: Projetos analisados e colocados em exigência (Qtde)		355		474		497	

Característica do Uso			Acréscimo					
			2007		2008		2009	
			Qtd.	m ²	Qtd.	m ²	Qtd.	m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	57	5.957,04	40	3.766,12	42	3.373,16
		Habitação Coletiva	06	302.589,20	-	-	2	354,60
	Comercial		06	298,69	08	20.793,21	6	28.213,70
	Industrial		03	359,70	02	763,31	1	85,71
	Institucional	Privada	-	-	01	149,56	2	506,47
Pública		-	-	-	-	1	2.792,59	
Misto	Residencial/Industrial		02	12,42	04	658,23	1	1.910,20
	Residencial/Comercial		04	860,39	04	1.076,72	-	-
	Inst/Habitação Coletiva		-	-	-	-	2	722,71

Característica do Uso			Decréscimo					
			2007		2008		2009	
			Qtd.	m ²	Qtd.	m ²	Qtd.	m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	07	101,54	03	174,11	1	127,28
		Habitação coletiva	02	105,32	-	-	-	-
	Comercial		-	-	-	-	-	-
	Industrial		-	-	-	-	1	149,17
Misto	Residencial Industrial		02	1,90	-	-	-	-

Característica do Uso			Sem Acréscimo					
			2007		2008		2009	
			Qtd.	m ²	Qtd.	m ²	Qtd.	m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	05	-	15	3.992,1	19	5.531,37
		Habitação coletiva	-	-	06	158.468,3	3	420.537,60
	Comercial		01	-	10	104.998,3	14	94.020,85
	Industrial		-	-	03	1.505,79	1	468,35
	Institucional	Privada	-	-	01	569,42	1	545,04
Misto	Residencial/Comercial		-	-	08	5.029,67	-	-
	Residencial/Industrial		02	1,90	-	-	-	-
	Industrial/Comercial		-	-	01	592,96	-	-
	Outros (Coletiva)		-	-	-	-	0	285,68

Feiras, bancas de jornal e revistas

Especificação		Quantidade/Ano		
		2007	2008	2009
Feiras	Recadastramento de Feiras	526	526	526
	Fiscalização de Feiras	363	526	526
	Processos protocolados	143	-	-
	Notificações	1.566	115	502
	Alvarás Expedidos	08	-	-
	Nada consta emitidos	51	115	49
Bancas de Jornal e Revistas	Definitivas	22	21	21

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Permanentes	1	Área Especial - CAVE	526

Junta Regional do Serviço Militar - JRSM

Especificação	2007	2008	2009
	Qtde	Qtde	Qtde
Alistamento Efetuado	1.496	1.498	1.683
Outros (especificar) CDSA	6	11	-
1º VIA Maior de 30 Anos – CDI	167	90	131
2ª VIA CDI	129	221	305
1ª VIA CDI	1.002	1.043	1.600
Notoriamente Incapaz	10	20	34
Alistado no exterior	-	1	-

13. Informações Complementares

- **Principais medidas de caráter normativo.**

- Orientamos sobre o controle da saída de veículos aos diversos órgãos do GDF, visando maior economia de combustível e impedimos a liberação dos veículos aos servidores que possuem benefício de indenização de transporte.

- Orientamos sobre o controle das solicitações de material de consumo, visando evitar desperdício de materiais.

- Determinamos a redução do consumo telefônico, adotando senhas cadastradas para realização de ligações para celular e bloqueamos ligações para DDD DDI.

- Solicitamos estudos sobre a viabilidade de instalação de interruptores individuais em todas as dependências, bem como, orientamos aos vigilantes desligarem a luz dos corredores após as 18h15.

- As medidas legais em vigor não implicam em solução de continuidade, na realização de obras e serviços.

- Nenhuma execução de serviço ou obra realizada sem obedecer a medidas normativas vigentes.

- Expedição de Circulares orientando os servidores, quando necessárias.

- **Comissão de Defesa Civil – CONDEC**

- Elaboração do Plano de Emergência;

- Relatório de prioridades emergenciais na Feira do Guará;

- Ofícios à NOVACAP solicitando remoção e poda de árvores;

- Ofícios à subsecretaria de Defesa Civil informando áreas de risco;

- Moção, com 1 minuto de silêncio com a presença dos funcionários, realizado em 11 de setembro de 2009, nas dependências da Administração do Guará, como maneira de honrar as vítimas do atentado às Torres Gêmeas no Prédio “World Trade Center” ocorrido em 11 de setembro de 2001;

- Distribuição de folhetos educativos na cidade, acerca da prevenção da gripe H1N1;

- Participação nos eventos “Administração na Minha Quadra” idealizados e realizados pela Administração Regional do Guará, visando divulgação das atividades da Defesa Civil (subsecretaria) e COMDEC/Guará, durante o 2º Semestre de 2009.

- Informamos ainda que, a posse da nova COMDEC para o ano de 2009 ocorreu no dia 08/07/2009.

- **Conselho Comunitário de Segurança - CONSEG**

Informamos que no ano de 2009 (dois mil e nove), o CONSEG DA RA-X realizou reuniões ordinárias mensais, todas 3ª e 4ª (terças e quarta-feira) de cada mês, com a presença e parceria dos seguintes órgãos: Administração Regional do Guará-DF, 4º (Quarto) Batalhão de Polícia Militar do Guará – DF, 4ª (Quarta) Delegacia de Polícia Civil do Guará – DF, 6º (Sexto) Batalhão Escolar de Polícia Militar do Guará – DF, 13ª CRI do Corpo de Bombeiros Militar do Guará – DF, DETRAN DF, SUPROC da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF, Gerentes de Banco, Associação Comercial e Industrial do Guará DF, Federação da Indústria do Comércio DF, Igrejas em Geral, “DRE”, Escolas Públicas e Particulares do Guará DF, Representantes de Condomínios, Prefeituras e Associações de Quadras do Guará DF e Comunidade Guaaraense em geral, entre as várias conquistas citamos: iluminação pública, poda de árvores,

roçagens, pintura de faixas de pedestres, inclusive, próximo as escolas, melhoria no trânsito de tração animal, cadastramento das carroças dentro do Projeto Carroça Legal, cidade limpa, combate ao tráfico e uso de entorpecentes, postos policiais comunitários no Guará DF, mais viaturas, motocicletas, bicicletas, polícia comunitária e outros, tudo com a participação direta e efetiva da Administração Regional do Guará DF, Segurança em Geral, DETRAN DF, Entidades e Comunidade GUARAENSE

14. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade – RA_X

Durante o ano de 2009, a Administração Regional do Guará-RA-X, realizou diversas obras significativas para a cidade e vários eventos culturais e esportivos destinados ao entretenimento da comunidade

.Entre as obras realizadas podemos citar: Implantação de meios fios e calçadas em diversos locais do Guará, execução de ramais de drenagem pluvial, reforma das praças do Guará, construção de salão de múltiplas funções na QE 42–Guará II, reforma e construção do complemento da Feira do Guará, implantação de estacionamento nas QE 30, Rua 21 – Pólo de Modas e QE 04 –Setor Habitacional do Lúcio Costa, construção e reforma de alambrado no salão de Múltiplas FUnções – Guará I, execução de limpeza e desobstrução de boca de lobo, implantação de gramas em diversos locais do Guará, reforma da Casa das Pedras – Colônia Agrícola de Águas Claras, revitalização do Teatro de Arena do CAVE, construção de alambrado e de pórtico do Parque dos Eucaliptos, construção de parque infantil em diversos locais do Guará, construção do complexo de longevidade, pavimentação asfáltico na Colônia Agrícola Águas Claras, construção de estacionamento em diversos locais do Guará, construção de quadra poliesportiva na QE 40 e reforma do kartódromo do Guará.

Na área da cultura houve a realização de vários eventos, como o Brasília Games com a presença de mais de 10 (dez) mil pessoas, com bandas de nome nacional e mais de 20 (vinte) modalidades esportivas, carnaval nas QE's 38/42/44 e 46 com mais de 15 (quinze) bandas, show em homenagem à jovem guarda com a presença do cantor Jerry Adriani e Getúlio Cortes, no teatro de arena do Guará teve o Cultura nas Cidades, com os cantores: Rappa, Jam Live, Pé de Cerrado, Levitas e Homem de Pedra com a presença de mais de 8 (oito) mil pessoas, foram realizados mais de 30 (trinta) oficinas, Saraus poéticos que são a vitrine para a produção literária local, intensificada pela criação do espaço literário do Guará.

A Administração Regional realizou competições e torneios importantes para nossa Região Administrativa, reunindo a comunidade em torno de vários eventos de promoção de esportes como o campeonato brasileiro de Bicicross, torneios de futvolei, basquete, futsal, karatê e os torneios de truco e dominó.

A realização de todos os programas de trabalho desenvolvidos pela Região Administrativa do Guará foi satisfatória, e a maioria deles concluídos no exercício de 2009, sendo a comunidade agraciada com obras relevantes ao seu bem estar e qualidade de vida.

As perspectivas para 2010:

Reforma do Edifício Sede da Administração Regional do Guará processo já licitado, novas placas de endereçamento, construção de ciclovia, instalação de equipamentos de ginástica, parques infantis e equipamentos esportivos. Com a estimativa de orçamento com um valor mais expressivo para promoção de atividades culturais, ocorrerá a realização de eventos culturais importantes para o Guará, como o Brasília Games, novas oficinas na Casa da Cultura, DF digital atendendo em torno de 1.200 pessoas por mês.

5.11. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CRUZEIRO – RA XI

A Administração Regional do Cruzeiro foi criada pela Lei nº 49/89, de 25/10/89, sendo que o seu Regimento Interno foi aprovado pelo Decreto nº 16.247, de 29/12/94.

A Administração Regional, órgão da Administração Direta, coordenada e supervisionada pela Coordenadoria das Cidades/Secretaria de Estado de Governo, têm por competência representar o governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, e, ainda, sem prejuízo da orientação normativa e controle técnico dos órgãos centrais componentes de cada Secretaria com atividades regionalizadas.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	03	01	10	17
Requisitados	Órgãos do GDF		03	-	04
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	35	-	55	-	90
Estagiários	-	-	06	-	-
Total Geral	39	03	65	10	117

Observações:

1. A partir de julho de 2004, a despesa de pessoal desta Administração Regional passou a ser executada pela extinta Secretaria de Estado de Coordenação das Administrações Regionais e a partir de maio de 2007 pela Secretaria de Estado de Governo.

2. Apoio prestado por 19 (dezenove) sentenciados da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso, por meio de contrato de locação de mão-de-obra.

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	150.000	150.000	148.822	148.822	
8025-Construção de Calçadas na Região Administrativa do Cruzeiro (EP)	150.000	150.000	148.822	148.822	05
1110-Execução de Obras de Urbanização	350.000	524.700	497.326	113.747	
6578-Execução de Obras de Urbanização no Cruzeiro	350.000	524.700	497.326	113.747	06/14 a 16
1950-Construção de Praça Pública	150.000	0	0	0	

Execução de calçadas e meios-fios no Cruzeiro Velho, estacionamentos no SHCES Qd 401, blocos A e B, Qd 109, blocos A e B, Qd. 409, blocos A e B, Qd 1407, blocos A e B e Qd 1501, blocos A, B, C e D do Cruzeiro Novo, estacionamento em bloquete no SHCES Qd 301, blocos B e E no Cruzeiro Novo, execução e recuperação de Quadras Poliesportivas nas Qd 101 e 1409 do SHCES, Cruzeiro Novo e no Setor Escolar em frente ao lote 07 no Cruzeiro Velho, execução e recuperação de Praça no SRES Qd. 03, blocos A e C e Qd 04, bloco I no Cruzeiro Velho.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	651.086	850.728	733.685	731.386	
6577-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional do Cruzeiro	651.086	850.728	733.685	731.386	01/13

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	30.000	5.000	0	0	

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2007	2008	2009
Recapeamento	-	11.259	2.300	11.000
Desobstrução de boca-de-lobo	unid.	590	920	920
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	-	01	01	02
Recuperação de calçada	m ²	-	6.600	5.000
Reposição de meio-fio	-	505	505	300
Reforma em equipamentos públicos	Unid.	-	16	-
Remoção de entulhos	m ³	9.164	6.000	7.000
Roçagem manual	-	1.500	1.500	1.500
Outros (Especificar) Quadra de área e parquinho	-	7,00	1.400	-

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	140.000	140.000	108.600	108.600	
6580-Promoção de Atividades Culturais no Cruzeiro	40.000	40.000	10.000	10.000	03 e 17
8240-Promoção de Atividades Culturais no Cruzeiro (EP)	100.000	100.000	98.600	98.600	04

Ações Culturais

Atividades culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Cinema	05	-	01	350	-	90
Teatro	28	-	08	1.860	1.600	330
Apresentação Musical	04	-	18	8.000	5.000	405
Dança	04	-	14	600	20.750	170
Artes Plásticas	-	02	-	-	360	-
Outras (Especificar)	-	67	40	-	13.105	6.919

Bibliotecas

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Número de Bibliotecas	01	01	01
Acervo	17.800	17.200	17.200
Usuário (Média / mês)	16.000	2.400	5.000
Empréstimo (Média/mês)	7.530	7.530	3.000

Telecentro Média/Mês 413

5. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	168.514	168.514	135.507	135.507	
0006-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão no Cruzeiro	168.514	168.514	135.507	135.507	0002

Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2007	2008	2009
Área Médica	15	10	11
CDS	09	156	89
APEC (SINE)	-	233	-
Outras (Especificar)	121	101	270 (*)

(*) DENIT, Instituto de Migração, ALBERCON, Casa de Recuperação, Casa de Passagem e Creche São Vicente de Paulo

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	15	10	11
	CDS/ Na hora	09	156	89
	SINE/ APEC/ CRAS	-	233	-
	Outros (Escolas, creches, etc)	121	101	270
Trabalho com Grupos	Idosos	-	-	148
	Atividades desenvolvidas - GEPAS	-	-	56
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Entrega de cestas básicas	-	-	09

6. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades Desportivas	40.000	69.000	17.492	17.492	
6581-Promoção de Atividades Desportivas no Cruzeiro	40.000	69.000	17.493	17.493	11

7. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	5.000	0	0	0	

8. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1836-Ampliação do Sistema de Iluminação	10.000	1.000	0	0	

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6151-Adequação e Manutenção dos Estádios de Futebol	30.000	5.000	0	0	

Atividades desportivas

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Ruas de Lazer	04	10	04	2.900	8.000	2.700
Eventos Esportivos	35	60	58	24.130	20.000	35.850
Outros/Especificar	04	01	06	6.200	3.000	-

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Análise e aprovação de projetos

Característica do Uso - 2007			Característica dos Projetos Aprovados				A+B(m ²)
			Nova		Acréscimo		
			Quant.	(A) m ²	Quant.	(B) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	12	3.781,04	-	-	3.781,04
		Habitação Coletiva	01	2.804,00	-	-	2.804,00
	Comercial		01	572,55	-	-	572,55
Misto	Outros/Tapume		03	4.005,49	-	-	4.005,49

Característica do Uso - 2008			Característica dos Projetos Aprovados				A+B(m ²)
			Nova		Acréscimo		
			Quant.	(A) m ²	Quant.	(B) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	09	2.002,44	20	1.939,77	3.942,21
	Comercial		01	266,68	-	-	266,68
	Institucional	Privado	01	1.619,14	-	-	1.619,14
Misto	Outros/Tapume		08	1.100,94	-	-	1.100,94

Característica do Uso - 2009			Característica dos Projetos Aprovados				A+B(m ²)
			Nova		Acréscimo		
			Qtde.	(A) m ²	Qtde.	(B) m ²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	15	4.546,79	21	2909,97	7.456,76
	Comercial		01	22,30	-	-	22,30
	Outros / Tapume		14	1.240,20	-	-	
Misto	Institucional	Pública	-	-	-	-	1.240,20
		Privada	01	5.062,70	-	-	5.062,70

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	12	3.781,04	-	-	-	-	-	3.781,04
		Habitação Coletiva	01	2.804,00	-	-	-	-	-	2.804,00
	Comercial		01	572,55	-	-	-	-	-	572,55
Misto	Outros – TAPUME		08	1.100,94						1.100,94

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	09	2.002,44	20	1.939,77	-	-	29	3.942,21
	Comercial		01	266,68	-	-	-	-	-	-
	Institucional		01	1.619,14	-	-	-	-	-	1.619,14
	Outros – TAPUME		08	1100,94	-	-	-	-	-	1.100,94

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	16	4.546,79	21	2909,97	-	-	-	7.456,76
	Comercial		01	22,30	-	-	-	-	-	22,30

Observações:

1. Não foram fornecidos à população desta RA projetos de construção popular em 2009.
2. Os projetos analisados e em exigência somam 65 em 2009.
3. Foram elaborados 70 projetos para fins diversos com área total de 95.827 m²

Topografia

Especificação		Quantidade		
		2007	2008	2009
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	68	97	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	62	101	191
	Verificação de Alinhamento	-	26	04
Elaboração de Croquis de Cadastro		63	15	01
Levantamento para Carta de Habite-se		-	03	01

Topografia 2007

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	68	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	62	-
Elaboração de Croquis de Cadastro		63	-

Topografia 2008

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	97	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	101	-
Elaboração de Croquis de Cadastro		15	-
Levantamento para Carta de Habite-se		03	-

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	191	-
	Verificação de Alinhamento	04	-
Elaboração de Croquis de Cadastro		01	-
Levantamento para Carta de Habite-se		01	-

Licenciamentos atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	03	01	07	-	-	-	-	-	-
Comercial	20	32	26	17	22	37	-	-	-
Eventual	25	08	12	-	-	-	-	-	-
Total Expedido	48	41	45	17	22	37	190	506 (*)	310

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	23	26	38	4.368,76	5.509,43	9.027,12
Comercial	03	02	-	4.346,09	1.542,00	-
Outros	-	05	-	-	8.398,51	-
Total Expedido	26	33	38	8.714,85	15.449,94	9.027,12

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	01	01	01	117,65	120,00	118,58
Outros	02	-	01	958,05	1.116,00	69,00
Total Expedido	03	02	02	1.075,70	1.236,00	187,58

Outras realizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Obra (Licenças Diversas/Obras Públicas)	40	23	16
Canteiro de Obras	04	18	16
Total Expedido	44	41	32

Administração de bancas de jornais, revistas e terminal rodoviário

Especificação		Quantidade		
		2007	2008	2009
Bancas de Jornais e Revistas	Definitivas	07	09	09
	Provisórias	04	04	04
Terminal Rodoviário	Boxe Ocupados	05	-	-

Observação: O Terminal Rodoviário passou para a responsabilidade da Secretaria de Estado de Transportes em julho/2007

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Permanentes	01	SHCES QD. 609 Área Esp. – Cruzeiro Novo	80

11. Informações Complementares**Conselhos Regionais****Conselho Comunitário de Segurança do Cruzeiro**

- Planejamento de ações que visem à melhoria da qualidade, no que tange à segurança;

- Integração dos órgãos policiais com a comunidade da RA-XI;
- Reuniões mensais com a comunidade, com a participação da Administração Regional, 11ª CPMind, 3ª DP, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e DETRAN

Medidas adotadas pela Administração Regional para racionalização das despesas

Contenção de despesas de telefonia fixa local e interurbana, bem como de telefonia móvel; utilização racional de veículos, com o estabelecimento do mesmo itinerário pra onde se realiza várias atividades, contribuindo substancialmente para a economia de combustível, controle diário na emissão de cópias xerox, contribuindo para minimizar custos administrativos; exame mais apurado pelos executores de contrato de prestação de serviços, resultando em economia dos recursos público.

12. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No ano de 2009 a Administração Regional realizou várias obras importantes, sendo a principal delas, a reforma da Feira Permanente do Cruzeiro, a qual foi realizada pela NOVACAP com recursos financeiros da Secretaria de Estado de Obras, onde foram executadas a reforma da instalação elétrica e hidráulica e a construção da nova cobertura com estrutura metálica. Os novos sanitários da Feira Permanente foram executados, com recursos da própria Administração Regional. A Administração promoveu grandes eventos culturais e esportivos, principalmente em razão das comemorações do 50º Aniversário da Cidade do Cruzeiro, e sempre ressaltando a integração entre os moradores da cidade: crianças, adultos e idosos.

Com relação as demandas de rotinas realizamos os seguintes serviços: tapa-buraco, roçagem, capina, recuperação de equipamentos públicos, limpeza de bocas-de-lobo, fabricação de grelhas, reforma do prédio onde funciona a sede da Administração, entre outros.

Quanto aos problemas administrativos que interferiram na execução das atividades fins citamos os seguintes: treinamento insuficiente, grande rotatividade de servidores, local de trabalho precário, insuficiência de recursos financeiros para realização de obras necessárias para melhorar a qualidade de vida dos moradores do Cruzeiro tais como: praças, quadras de esportes, biblioteca no Cruzeiro Novo e ampliação do sistema de iluminação pública em alguns locais do Cruzeiro Novo e Velho, visando inclusive melhorar a segurança das pessoas.

5.12. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAMAMBAIA – RA XII

A Administração Regional de Samambaia, criada pela Lei nº 049 de 25/10/89 é um órgão da Administração Direta Regionalizada, supervisionada pela Secretaria de Estado de Governo.

Conforme seu Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 16.247 de 29/12/94 tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa XII assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		01	17	-	20	38
Requisitados	Órgãos do GDF	03	-	-	08	11
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		79	-	105	-	184
Subtotal (Força de Trabalho)		84	17	105	28	234
(+) Cédidos para outros órgãos		-	01	-	01	02
Total Geral		84	18	105	29	236

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	800.000	1.100.000	1.096.43	769.197	
7893-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização em Samambaia.	700.000	700.000	699.990	670.089	16
8026-Implantação de Obras de Urbanização em Samambaia – Calçadas e Meio-Fio (EP)	100.000	100.000	99.108	99.108	17
8043- (EP) Construção de Calçadas em Samambaia – Ra XII	0	150.000	148.456	0	40
8045- (EP) Construção de Parque Infantil nas Qr 203 e Qr 305 em Samambaia – Ra XII	0	150.000	148.881	0	42
1110-Execução de Obras de Urbanização	1.455.000	1.443.300	1.059.131	849.265	
6619-Execução de Obras de Urbanização em Samambaia	990.000	1.188.100	813.779	603.913	18
7929-Recuperação de Abrigos para Passageiros de Ônibus em Samambaia	205.000	205.000	197.506	197.506	02
8053-Recapeamento Asfáltico das Vias de Samambaia (EP)	50.000	50.000	47.846	47.846	23
1506-Construção de Abrigos para Passageiros de Ônibus	75.000	75.000	73.226	73.226	
7106-Construção de Abrigo para Passageiros de Ônibus em Samambaia	75.000	75.000	73.226	73.226	24
1950-Construção de Praça Pública	130.000	1.930.000	1.585.410	368.611	
7769-Construção de Praças Públicas em Samambaia	130.000	450.000	447.124	269.411	25
8186- (EP) Construção de Praça Pública da QR 113/115 Conjunto 1/3	0	100.000	99.200	99.200	43

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8193- Construção de quadra de esportes com play -ground na Quadra 109 de Samambaia.	0	150.000	148.614	0	48
8194- Construção de quadra de esportes com play -ground na Quadra 305 de Samambaia.	0	150.000	148.126	0	49
8195- Construção de quadra de esportes com play -ground na Quadra 303 de Samambaia.	0	150.000	148.632	0	50
8196- Construção de quadra de esportes com play -ground na Quadra 309 de Samambaia.	0	150.000	148.780	0	51
8197- Construção de quadra de esportes com play -ground nas Quadras 519 e 523 de Samambaia.	0	150.000	148.126	0	52
8198- Construção de quadra de esportes com play -ground na Quadra 310 de Samambaia.	0	150.000	148.632	0	53
8199- Construção de quadra de esportes com play -ground na Quadra 408 de Samambaia.	0	150.000	148.420	0	54
3902 – Reforma de Praça Pública	88.500	100	0	0	

Os investimentos realizados à conta do Programa Urbanização incluíram em linhas gerais a implementação de 14,2 mil metros de calçadas; 4,9 mil metros de meios fios; 8 novos abrigos para passageiros e recuperação de outros 32; construção de 1,4 mil m² de estacionamentos e retornos e excepcionalmente 13,5 mil m² de novas praças e quadras esportivas combinadas com parquinhos infantis – playgrounds - totalizando 24 unidades. Com estas ações os objetivos específicos do programa Urbanização excedem aqueles voltados para a implantação de infra-estrutura urbanística e de mobiliário urbano, abrangendo também realizações voltadas para a estruturação do esporte amador, lazer e recreação. Em síntese as ações desse programa contribuíram significativamente para a melhoria de qualidade de vida e bem estar social de aproximadamente 48 mil pessoas residentes em 41 quadras mais diretamente atingidas pelas obras então realizadas. No espaço de atuação de outras Unidades vale salientar como importante complemento às obras de urbanização a ampliação e aprimoramento do sistema de iluminação pública que contemplou em torno de 30 km das principais avenidas da cidade com iluminação de altíssima qualidade assegurando maior conforto e segurança a quase totalidade da população local.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.036.755	1.026.755	880.728	735.669	
6616 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional de Samambaia	1.036.755	1.026.755	880.728	735.669	03

3. Programa 0164 – Escola de Todos Nós

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1888-Reforma e Ampliação de Unidade do Ensino Médio	147.000	147.000	146.783	146.783	
8175-Reforma e Ampliação de Unidades de Ensino da Região de Samambaia (EP)	147.000	147.000	146.783	146.783	07
3276 – Reforma e Ampliação de Unidades de Ensino Fundamental	0	100.000	0	0	
5924 – Construção de Unidades de Ensino Fundamental	80.000	80.000	0	0	

A alocação de recursos neste programa em 2009 para uso específico da Administração Regional possibilitou o atendimento aos persistentes reclamos da comunidade para a execução de reparos

indispensáveis ao bom funcionamento de dois Centros de Ensino e quatro Escolas Classe situadas nas zonas urbanas e rural.

4. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	88.000	148.100	147.981	147.981	
6615-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas em Samambaia	88.000	148.100	147.981	147.981	36

As ações de manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas realizadas com recursos específicos do orçamento de 2009 contemplaram apenas à desobstrução e limpeza ao longo de 311 poços de visita e de 1.979 m de redes de águas pluviais em trechos diversos da cidade. Entretanto, não obstante as precaríssimas condições de seu parque de máquinas exíguo e sucateado, outras ações executadas pela estrutura operacional da própria administração cuidaram de melhorar as condições de limpeza e segurança tanto em áreas públicas inabitadas como em redes pluviais subterrâneas e de superfície.

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2007	2008	2009
Confecção de quebra-molas	unid	648	135	63
Desobstrução de boca-de-lobo	unid	806	123	572
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	unid	339	21	60
Recuperação de calçada	m ²	-	2.388	1.299
Reposição de meio-fio	unid	8.108	3.980	4.896
Serviços de terraplanagem (m ²)	m ²	4.000	683	5.804
Serviços de roçagem mecânica	m ²	-	12.962	998.000 (*)

(*): Foi realizada mega operação- limpeza em junho/2009 por meio de mutirão entre administrações regionais.

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	1.015.000	1.010.000	803.702	612.653	
6612-Promoção de Atividades Culturais em Samambaia	345.000	275.000	268.272	226.024	08
8241-Realização de Atividades Culturais em Samambaia (EP)	190.000	190.000	186.730	186.730	09
8242-Apoio à Realização do evento "Cristo Negro" de Samambaia (EP)	200.000	200.000	199.900	199.900	10
8823 – Apoio a Promoção de Atividades Culturais em Samambaia (EP)	0	45.000	44.852	44.852	46
8839-Apoio a Eventos Natalinos em Samambaia (EP)	0	300.000	148.800	0	55
3350 – Construção de Centro Cultural	690.000	25.000	0	0	
9058 – Apoio à Realização de Programas Culturais	0	30.000	0	0	
9068 – Apoio à Realização de Eventos	0	25.000	0	0	

As manifestações culturais locais que por vezes demonstram algum destaque coincidem com aquelas de âmbito nacional e geralmente exigem a intervenção do poder público para a sua efetivação. Entretanto múltiplos eventos de alcance local e regional acontecem por ocasião dos festejos juninos

(quadrilhas), da semana santa (encenações da via sacra) e outras datas comemorativas, que muito contribuem para a formação de um movimento cultural envolvendo grupos comunitários que passam a compartilhar esses momentos de especial importância dentro da dinâmica social. Com o propósito de mobilizar as comunidades em torno de práticas culturais, produtivas e de lazer a Administração Regional busca interagir com as representações comunitárias e grupos culturais diversos facilitando a realização de eventos de rua, logradouros e salões comunitários, gerando assim o embrião de uma identidade cultural que vem se formatando espontaneamente sob a ação sinérgica dos vários agentes envolvidos.

Ações culturais

Cultura

Especificação	Eventos Culturais			População		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Cinema	01	03	05	120	3.500	800
Apres. Musical	07	11	39	35.500	25.000	37.980
Dança	02	01	17	150	20	3.350
Artes Plásticas	07	03	07	2.000	340	1.100
Outros	20	-	14	15.300	9.062	17.535

6. Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3588-Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos	150.000	150.000	149.463	149.463	
6940-Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos em Samambaia	150.000	150.000	149.463	149.463	28

7. Programa 1466 – Fomento ao Emprego, Trabalho e Renda(EP)

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6044 – Apoio às Ações de Artesanato	25.000	25.000	0	0	
3597 – Apoio às Ações de Artesanato em Samambaia	25.000	25.000	0	0	15

8. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	18.000	18.000	0	0	
7883-Promoção de Assistência Social Comunitária na Região Administrativa de Samambaia	18.000	18.000	0	0	0005

A ausência de diretrizes específicas e ação coordenada para o exercício de uma política de fortalecimento das famílias de baixa renda no âmbito da administração regional é um recorrente entrave ao desenvolvimento desse programa em nível local. Essa carência de ação coordenada da parte do agente responsável pela universalização do programa conduz a que a execução local se configure improvisada e desprovida de elementos que a norteie de forma eficiente e eficaz rumo aos reais objetivos do programa. É sensível a ausência de pessoal qualificado a elaborar projetos que fundamente a aplicação dos recursos necessários. Como consequência o que se observa são resultados modestos e paliativos não obstante todo o esforço da embrionária equipe da Diretoria Social responsável pelas ações.

Desenvolvimento Social

Tipo de Encaminhamento	2007	2008	2009
Área Médica	59	165	220
SEDUH	-	209	38
CDS	100	88	139
APEC(SINE)	112	460	500
Outros (Especificar)	5.342	2.931	2378

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	--	-	600
	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	128
	Outros (Escolas, creches, cursos, etc) (pessoas)	-	-	147
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	-	07
	Idosos	-	-	501
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	-	-	33
	Entrega de cestas básicas e alimentos	-	-	171
	Outros (doações,	-	-	2.342

9. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades Desportivas	57.000	57.000	24.148	23.833	
6613-Promoção de Atividades Desportivas em Samambaia	57.000	57.000	24.148	23.833	39
9073 – Apoio a Esporte, Educação Física e Lazer	0	45.000	0	0	

A exemplo do que ocorre com as áreas de apoio social a famílias de baixa renda, e de difusão e promoção cultural, os objetivos preconizados por este programa, de estimular o esporte apoiando principalmente aos jovens, além dos atletas profissionais e amadores estão distantes de serem alcançados no espaço de intervenção da administração regional. Os gastos de pequena monta realizados com a aquisição de troféus, medalhas, uniformes, etc. refletem a tentativa de promover alguma mobilização esportiva abrangente. Mas a ausência de orientação especializada e ação coordenadora em âmbito distrital dificulta a participação do poder público local no fortalecimento da comunidade desportiva ainda incipiente. A participação da Administração Regional em parcerias com instituições privadas mais atuantes no esporte (SESC, SENAI, Rede Globo, etc.) as associações desportivas e alguns entusiastas do esporte locais, sinalizam como promissor o fortalecimento dos objetivos desse programa em Samambaia.

10. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1537-Reforma de Edifício Sede	43.000	283.000	279.188	214.448	
6614-Reforma e Ampliação do Edifício Sede da Administração Regional de Samambaia	43.000	283.000	279.188	214.448	04
3247-Reforma de Feiras	150.000	150.000	149.833	149.833	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
7569-Reforma e Ampliação de Feiras em Samambaia	150.000	150.000	149.833	149.833	29
3903 – Reforma de Prédios e Próprios	67.000	300	0	0	

11. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763 – Ampliação de Sistema de Iluminação Pública	150.000	0	0	0	

12. Programa: 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	110.000	300.000	257.602	108.920	
7918-Construção de Quadras Poliesportivas em Samambaia	110.000	150.000	108.920	108.920	31
8164- (EP)Construção de Quadra Poliesportiva dotada de Parquinho na expansão de Samambaia	0	150.000	148.682	0	47
3440 – Reforma de Quadras de Esportes	8.500	100	0	0	
5483 – Construção de Pista de Skate	0	345.000	0	0	
7244-Reforma de Estádio	5.000	150.000	148.553	148.553	
6336-Reforma do Estádio de Futebol de Samambaia	5.000	150.000	148.553	148.553	33

Desporto, lazer e turismo

Especificação	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Ruas de Lazer	70	57	64	16.150	22.895	19.400
Eventos Esportivos	42	09	16	22.375	12.050	6.750
Outros (Empr. Estádio)	77	06	07	1.800	3.050	2.000

Os investimentos públicos no programa de fortalecimento da infra-estrutura nas áreas do esporte amador, lazer e recreação podem ser observados tanto no âmbito dos dispêndios locais quanto de outras Unidades governamentais. Com recursos da Administração Regional podemos destacar a construção de 24 praças públicas e quadras de esportes com playgrounds beneficiando diretamente em torno de 50 mil habitantes. No espaço de outras Unidades governamentais que investem no programa vale salientar a completa implementação da 1ª Vila Olímpica do DF que já atende em torno de 5 mil jovens e crianças e a implantação de quatro campos de grama sintética todos devidamente cercados, equipados e amplamente iluminados, empreendimentos estes que pelo arrojo das construções repercutem significativamente na auto-estima das comunidades, incentivando-as e envolvendo-as na prática das atividades recreativas e na preservação e conservação desses ricos patrimônios.

13. Programa 4400 – Cidade dos Parques

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3347 – Implantação de Parques	100.000	0	0	0	
5183 – Revitalização e Manutenção de Parques (EP)	105.000	105.000	0	0	

14. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Licenciamentos e Autorizações

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Definitivo		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	63	200	212	-	04	23
Industrial	11	16	20	-	01	04
Comercial	113	352	334	-	24	45
Área Rural	01	03	5	-	-	-
Eventual	11	21	5	-	-	-
Corte de pista	06	06	7	-	-	-
Canteiro de obras	04	16	11	-	-	-
Lic. de Obras	05	34	39	-	-	-
Total Expedido	214	648	630	-	29	

Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	174	397	666	239.169,94	227.418,71	341.147,69
Industrial	08	02	06	2.335,28	955,39	51.507,64
Comercial	88	91	97	43.599,62	61.953,22	50.736,24
Área Rural	-	01	-	-	600,00	-
Total Expedido	270	491		285.104,84	290.927,32	443.391,57

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	58	129	180	23.486,48	68.804,33	42.440,99
Comercial	-	01	04	-	2.468,64	5.061,12
Área Rural	-	02	-	-	1.882,11	-
Total Expedido	-	132		23.486,48	73.155,08	47.502,11

Outras Autorizações

Topografia 2008

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	394	45.494
	Outras	13	4.697
Levantamento para Carta de Habite-se		181	43.740

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	654	77.353
Levantamento para Carta de Habite-se		302	77.215.

Análise e aprovação de projetos

Características do Uso - Nova			2007		2008		2009	
			Quant.	(A) m ²	Quant.	(A) m ²	Quant.	(A) m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	179	30.342,15	397	74.812,85	669	124.799,84
		Hab.Colet.	21	100.996,46	67	450.162,26	56	408.197,82
	Comercial		11	4.845,25	86	284.088,93	87	45.831,65
	Industrial		03	1.685,92	02	925,39	06	3.600,23
	Institucional	Pública	02	2.390,57	01	2.851,93	01	7.452,54
Privada		06	2.868,88	06	3.110,58	05	22.868,46	
Misto	Residencial/Comercial		42	32.255,09	40	56.323,01	50	79.703,29

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	179	30.342,15	-	-	-	-	179	30.342,15
		Hab. Coletiva	21	100.996,46	-	-	-	-	21	100.996,46
	Comercial		11	4.845,25	-	-	-	-	11	4.845,25
	Industrial		03	1.685,92	-	-	-	-	03	1.685,92
Misto	Residencial/Comercial		42	32.255,09	-	-	-	-	42	32.255,09
	Institucional	Pública	02	2.390,57	-	-	-	-	02	2.390,57
		Privada	06	2.868,88	-	-	-	-	06	2.868,88

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	397	74.812,85	-	-	-	-	397	74.812,85
		Habituação Coletiva	67	450.162,26	-	-	-	-	67	450.162,26
	Comercial		86	284.088,93	-	-	-	-	86	284.088,93
	Industrial		02	925,39	-	-	-	-	02	925,39
	Institucional		07	5.962,54	-	-	-	-	07	5.962,54
Misto	Residencial/Comercial		40	56.323,01	-	-	-	-	40	56.323,01

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	669	124.799,84	-	-	-	-	669	124.799,84
		Habituação Coletiva	56	408.197,82	-	-	-	-	56	408.197,82
	Comercial		87	45.831,65	-	-	-	-	87	45.831,65
	Industrial		06	3.600,23	-	-	-	-	3	3.600,23
	Residencial/Comercial		50	79.703,29	-	-	-	-	50	79.703,29
Misto	Institucional		07	30.221,00	-	-	-	-	07	30.221,00

Observações:

- Foram fornecidos à população desta RA, 180 projetos de construção popular em 2009.
- Os projetos analisados e em exigência somam 858 em 2009.
- Foram elaborados .10 projetos para fins diversos com área total de 23.695 m²

Administração de feiras, bancas de jornal e revistas

Especificação		Quantidade/Ano		
		2007	2008	2009
Feiras	Recadastramento de Feiras	567	533	-
Bancas de Jornais e Revistas	Definitivas	19	19	19

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	03	QN 210; QN 313; QN 510	1.028
Feiras Permanentes	01	QN 202	342

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	19	19	19

Ações voltadas para área rural

Atividade	Quantidade		
	2007	2008	2009
Estradas recuperadas (km)	103	96,5	36
Visitas Realizadas em Propriedades Rurais	87	150	13
Visitas Realizadas em Associações	36	65	15
Outras (doação e plantio de mudas)	8.010	19.277	5.497

Apoio Industrial e Rural

Atividade		Quantidade		
		2007	2008	2009
Sistema Viário (m ²)	Estradas recuperadas (Km)	103	96,5	36
Propriedades rurais visitadas		109	64	13
Associações rurais visitadas		44	41	12
Cooperativas visitadas		-	-	03
Visitas e reuniões		216	192	69
Entrega de adubo (Kg)		28.400	430	-
Outros (plantio e doação de mudas)		2.590	9.777	3.387

Junta Regional do Serviço Militar

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamentos efetuados	-	2233	2.189
1ª Via CDI	-	79	103
2ª Via CDI	-	52	65
1ª Via CI	-	3107	3.802
2ª Via CI	-	1589	2.122
Atestado de desobrigação	-	284	395
1ª Via CDSA	-	36	36
2ª Via CAM	-	6	10
Ofício Remete	-	7	5
Ofício Solicita	-	-	1

15. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Extrapolando as principais realizações apontadas acima nas abordagens por programas, a Região Administrativa de Samambaia experimentou pelo menos dois momentos memoráveis dignos de especial consideração no exercício de 2009: o primeiro referiu-se aos festejos comemorativos dos seus 20

anos de fundação que contou com inédita participação popular em eventos da natureza, denotando clara demonstração de envolvimento cívico pouco comum nas cidades do DF onde é notório o desagrado das pessoas pelo seu relativo alijamento da participação social direta nas decisões políticas e administrativas em nível local, diferente do que ocorre nas comunidades municipalizadas.

O segundo momento de especial destaque deveu-se a nomeação pela primeira vez na história da cidade de um cidadão residente e radicado no seu contexto social para assumir sua gestão administrativa. Não há registro de manifestações tão expressivas, calorosas e de tamanha receptividade como as que se efetivaram nas cerimônias de posse do atual administrador. Embora com pouco tempo de atuação a frente do comando regional é visível a movimentação e o interesse da comunidade em se aproximar do seu administrador que traz no bojo do seu programa de governo o resgate da participação comunitária como parceria indispensável a uma eficiente, eficaz e promissora governabilidade.

Enfim, as diretrizes e expectativas da atual administração para 2010 estarão amparadas nos seguintes principais pilares de sustentação: economicidade e probidade administrativa; busca da participação das instituições empresariais no fortalecimento econômico e do nível de emprego; apoio aos grupos comunitários organizados com vistas ao aprimoramento das atividades culturais, esportivas e de educação com foco na inserção do jovem em atividades proveitosas e ainda, a reestruturação dos recursos humanos administrativos, hoje com reduzido quadro de servidores qualificados para o exercício das atividades, redirecionando seu desempenho para o efetivo comprometimento com a otimização dos serviços prestados a comunidade.

5.13. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA MARIA – RA XIII

A Administração Regional de Santa Maria criada pela Lei nº 423 de 02/03/93, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, supervisionada pela Coordenadoria das Cidades.

De acordo com o seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 22.338, de 24/08/01, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa XIII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	01	30	-	06	37	
Requisitados	Órgãos do Governo Federal	01	02	-	-	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		74	01	82	-	157
Total Geral		76	33	82	06	197

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	1.100.000	200.000	196.502	163.883	
8028-Construção de Parques Infantis em Santa Maria (EP)	100.000	200.000	196.502	163.883	15
1110-Execução de Obras de Urbanização	700.000	1.060.000	936.687	797.439	
6639-Execução de Obras de Urbanização em Santa Maria	700.000	1.030.000	936.687	797.439	16
1950 – Construção de Praça Pública	0	200.000	0	0	

Foram construídas Quadras Poliesportivas nas Quadras 103, 211, 118, 403, pavimentação de 03 vias de ligação na Avenida Paraim/Alagado, DF 290 à QR 100, Avenida Santa Maria à BR 040, construção de 276 metros de alambrado na Quadra Poliesportiva 210/310, 31 metros no campo sintético QR 209 e 90 metros no centro do idoso QR 312, construção de duas Praças na QC 01 e outra praça na QR 116. Sem dúvida essas obras melhoraram a qualidade de vida da comunidade local, pois hoje podem usufruir do lazer e entretenimento a contento.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administração Gerais	1.544.330	1.454.330	978.974	921.011	
6640-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional de Santa Maria	1.544.330	1.454.330	978.974	921.011	01

3. Programa 0169 – Promoção Comunitária**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	120.000	120.000	0	0	
3246-Construção de Centro Comunitário	30.000	30.000	0	0	
5058-Construção de Creche Comunitária em Santa Maria (EP)	70.000	70.000	0	0	

4. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	125.000	75.000	0	0	

Obras implantadas 2008

Especificação	Discriminação das Obras	Quant	Unid	Período		Estágio Atual
				Início	Término	
Sistema Viário	Encascalhamento	263.000	m ²	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Pavimentação asfáltica	10.000	m ²	01/01/08	31/01/08	Concluído
	Passeios	28.610	m ²	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Meios-Fios	557	m	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Patrolamento	388	Km	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Quebra molas	89	Unid	01/01/08	31/01/08	Concluído
	Comp. de Leito Subleito, Base	22.000	m ²	01/01/08	31/12/08	Concluído
Mobiliário Urbano	Bancos de Praça	39	Unid	01/01/08	01/01/08	Concluído
	Abrigo de ônibus	16	Unid	01/01/08	31/12/08	Concluído
Esporte e Lazer	Praça	07	Unid	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Quadra poliesportiva	15	unid	01/01/08	31/12/08	Concluído
	Parque Infantil	08	unid	01/01/08	31/12/08	Concluído

Obras implantadas 2009

Especificação	Discriminação das Obras	Quant	Unid	Período		Estágio Atual
				Início	Término	
Sistema Viário	Encascalhamento	583.000	m ²	01/01/09	31/12/09	Concluído
	Pavimentação asfáltica	9.900	m ²	01/01/09	31/12/09	Concluído
	Passeios	31.000	m ²	01/01/09	31/12/09	Concluído
	Meios-Fios	630	m	01/01/09	31/12/09	Concluído
	Patrolamento	450	Km	01/01/09	31/12/09	Concluído
	Quebra molas	152	Unid	01/01/09	31/01/09	Concluído
	Comp. de Leito Subleito, Base	20.000	m ²	01/01/09	31/12/09	Concluído
Mobiliário Urbano	Bancos de Praça	90	Unid	01/01/09	01/01/09	Concluído
	Abrigo de ônibus	01	Unid	01/01/09	31/12/09	Concluído
Esporte e Lazer	Praça	14	Unid	01/01/09	31/12/09	Concluído
	Quadra poliesportiva	18	unid	01/01/09	31/12/09	Concluído
	Paque Infantil	16	unid	01/01/09	31/12/09	Concluído

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	m³	106	532	610
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid.	153	530	720
Reposição de meio-fio	m	37	1.320	1.200
Capina, varrição e rastelagem	m²	3.751	38.630	62.000
Remoção de entulhos	m³	48.840	287.520	320.000
Serviços de terraplanagem	m²	166.500	400.700	490.900
Serviço de roçagem mecânica	m²	3.685	302.500	410.000
Roçagem Manual	m²	580	8.590	16.000
Confecção de quebra-molas	Unid.	12	89	90
Reposição de tampas de PV e de boca de lobos	Unid.	113	191	260
Recuperação de calçadas	m²	134	1.547	2.500
Recapeamento asfáltico	m²	-	155	290
Replanteio de mudas de árvores	unid	-	2.235	1.100
Pintura de pontos de ônibus	unid	-	103	260

5. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3458-Expansão da Feira Central	20.000	0	0	0	

Atividades Agrícolas

Atividades	Quantidade		
	2007	2008	2009
Produtores cadastrados	35	68	72
Propriedades Rurais	280	280	280
Associações	4	04	04
Apreensão de Animais	01	20	32
Cooperativas	12	12	12
Poda de árvores	419	38	78
Abertura de covas		13.010	3.600
Plantio de árvores	2.200	13.810	3.600
Recuperação de áreas diversas	28	904	23
Doação de mudas	-	260	-
Doação de adubos	1.750kg	2.200kg	57.100kg
Visitas aos currais comunitários	-	150	84
Vistorias	120	308	315
Visitas e reuniões	42	132	108
Doação de sementes (milho)	800kg	760kg	960kg

Apoio Industrial e Rural

Atividade	Quantidade		
	2007	2008	2009
Vistorias realizadas	419	308	154
Produtores rurais cadastrados	280	280	280
Propriedades rurais	280	280	280

Atividade	Quantidade		
	2007	2008	2009
Associações	04	04	04
Cooperativas	12	12	12
Visitas e reuniões	43	132	108
Recolhimento de animais em área urbana	26	22	36
Entrega de adubo	1.750kg	2.200kg	57.100kg

Gerência de Desenvolvimento Econômico /2009

Especificação	Quantidade	Observações
Atendimento aos Empresários	368	Orientação sobre Carta Consulta/SDE
Atendimento a Comunidade	220	Diversos
MEI	174	Cadastro e orientação
Total	762	-

6. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	1.220.000	1.065.000	363.499	363.499	
6643-Promoção de Atividades Culturais em Santa Maria	220.000	145.000	23.317	23.317	0008
8248-Promoção de Atividades Culturais em Santa Maria (Carnaval, Festa Junina, Via Sacra, Reveillon e Fassanta) (EP)	700.000	700.000	340.182	340.182	0012
6324-Realização de Eventos Culturais e Religiosos (EP)	120.000	32.700	32.700	32.700	
8634-Apoio a Via Sacra de Santa Maria (EP)	120.000	32.700	32.700	32.700	0013

Ações culturais

Biblioteca Monteiro Lobato

Tipos de Eventos	Total		
	2007	2008	2009
Empréstimo de livros	2.286	2.686	2.201
Acervo	131.861	18.670	19.483
Usuário	10.536	11.670	12.147
Devolução de livros	-	2.062	1.632
Carteiras novas	-	215	191
Telecentro	-	2.426	4.838
Total de Frequência	144.683	-	-

Brinquedoteca

Tipos de Eventos	2007	2008	2009
Empréstimo de livros	-	601	1.599
Devolução de livros	-	474	1.170
Acervo	-	4.234	4.673
Turmas	-	16	12
Inscrições Novas	-	-	56

Biblioteca Drummond de Andrade

Tipos de Eventos	Total		
	2007	2008	2009
Empréstimo de livros	4.734	2.881	2.687
Acervo	17.828	7.690	9.065
Usuário	8.459	4.817	7.048
Telecentro	-	-	3.500
Total de Frequência	13.193	7.698	13.235

Oficinas	16	-
Exposições e Eventos	15	-
Empréstimos de Gibis	161	147
Devolução de Gibis	123	120
Total de Frequência	5.672	4.218

7. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	100.000	100.000	0	0	

Promoção e Assistência Social Comunitária

Doações	Total		
	2007	2008	2009
Cestas	446	532	258
Alimentos não perecíveis	1.200kg	-	-
Remédios	106cx	45cx	191 cx
Roupas, calçados e higiene pessoal	1.200 pçs	3.000pçs	2.050 pçs
Vales transporte / Passagem	137	92	97
Enxovais	35un	178	30
Botijões de Gás	28un	35	25
Cobertores	1.400	207	55
Cadeira de Rodas	02	03	05
Material Escolar	-	3.000 "kit Educar"	-
Sepultamento/funeral	06	02	02
Brinquedos	5.000	1.578	358
Ajuda de Custo R\$	R\$ 1.820,00	R\$ 739,00	R\$ 812,00

Encaminhamentos	Total		
	2007	2008	2009
Visitas domiciliares	352	231	245
Atendimento ao Público	1.813	2.172	3.212
Mudanças	11	07	-
Área Médica	357	265	473
APEC	38	155	62
CAESB/CEB	96	-	-

Encaminhamentos	Total		
	2007	2008	2009
CRAS	105	42	76
Creches	262	26	25
Pró-família	20	23	61
Passe livre interestadual	68	86	24
Empregos/Cartas	310	136	645
Secretaria de Segurança (2ª via cart. Identidade)	-	151	241
Gestantes	-	289	44
Idosos	-	28	63

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	352	265	473
	Habitação, CEB, CAESB	08	-	140
	CDS/ Na hora	105	42	76
	SINE/ APEC/ CRAS	38	155	62
	Outros (Escolas, creches, etc)	262	26	25
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	289	44
	Idosos	-	28	63
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	352	231	245
	Visitas a entidades assistenciais	04	08	09
	Entrega de cestas básicas	445	532	258
	Reuniões com outros órgãos	06	08	07

8. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	20.000	0	0	0	

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745 – Construção de Quadras Poliesportivas	70.000	1.930.000	0	0	
2033-Promoção de Atividades Desportivas	50.000	50.000	20.578	16.279	
8331-Apoio ao Futebol Amador de Santa Maria (EP)	50.000	50.000	20.578	16.279	22
9073-Apoio ao Esporte, Educação Física e Lazer	210.000	35.000	33.690	33.491	
6638-Promoção de Atividades Desportivas em Santa Maria	210.000	35.000	33.690	33.491	23

Promoção de Atividades Desportivas

Tipo de Evento	2007	2008	2009
Rua de Lazer	17	25	15
Eventos Esportivos (outros)	50	15	48
Fassanta	01	01	01
Ações desenvolvidas com a comunidade	50	80	78

10. Programa 4400 – Cidade dos Parques**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3347-Implantação de Parques	20.000	0	0	0	

11. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores**Análises, exames, licenciamentos e outros serviços**

Setor	Precário	Definitivo	Subtotal			
				Z	E	Z e E
Residencial	Habitação Unifamiliar	-	-	210	02	212
Industrial		-	08	-	-	08
Comercial		-	120	-	-	120
Área Rural		-	04	-	-	-
Total Expedido		-	132	210	02	344

Legenda: Z – Fora do Zoneamento E – Irregularidade na Edificação

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	210	273	353	02	02	07	212	275	360
Habitação Coletiva	-	23	46	-	-	02	-	23	48
Comercial	120	142	182	-	04	07	120	145	189
Industrial	8	12	15	-	-	06	08	12	21
Área Rural	04	16	21	-	-	-	04	16	21
Outros (Eventual)	52	16	57	-	-	-	52	43	57
Total Expedido	394	509	673	02	06	22	396	515	695

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)			
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	
Residencial unifamiliar	114	132	165	14.749,95	15.684,32	54.013,60	
Industrial	-	-	01	-	-	3.150,14	
Comercial	24	38	38	41.382,36	7.081,42	41.382,36	
Institucional	Público	02	01	03	27.401,21	2.625,84	46.813,90
	Privado	-	01	01	-	252,00	1.373,00
Total Expedido	140	172	208	84.033,52	43.804,36	146.733,00	

Levantamento para carta de Habite-se	Quantidade		Área	
	53		16.025,49m²	

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial Unifamiliar	59	44	55	6.744,37	4.563,21	5.002,32
Comercial	10	07	06	3.769,94	7.081,42	1.480,45
Institucional	Privado	-	02	-	4.380,86	-
	Público	-	-	01	-	35.422,74
Total Expedido	69	53	62	10.514,31	16.025,49	41.905,51

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Corte de Pista	40	55	60
Canteiro de Obras (Tapume)	12	28	50

Elaboração de Projetos/2007

Discriminação	Quantidade	Área (m ²)
Projetos Elaborados no Ano 2007	32	31.107,76

Característica do Uso		Característica dos Projetos Aprovados				Total	
		Nova		Acréscimo/Decréscimo			
		Qtd	Área (m ²)	Qtd	Área (m ²)		
Restrito	Residencial	Unifamiliar	08	1.279,81	-	-	1.279,81
	Comercial		36	227.943,5	01	6,90	27.936,60
	Institucional	Privada	05	6.135,92	-	-	6.135,92
Misto	Residencial/comercial		07	2.483,10	-	-	2.483,10
	Industrial/Comercial		04	10.797,7	-	-	10.797,7
	Outros (projetos visados)		138	43.093,42	01	286,52	42.806,90

Projetos analisados e colocados em exigência Quant. 501 unidades – 203.657,02m²

Elaboração de Projetos/2008

Discriminação	Quantidade	Área (m ²)
Projetos Elaborados no Ano 2008	15	15.029,60

Característica do Uso		Característica dos Projetos Aprovados				Total	
		Nova		Acréscimo/Decréscimo			
		Qtd	Área (m ²)	Qtd	Área (m ²)		
Restrito	Residencial	Unifamiliar	113	15.776,63	-	-	15.776,63
		Visto de Projeto					
	Comercial		40	34.111,66	-	-	34.111,66
	Industrial		04	27.758,51	-	-	27.758,51
	Institucional	Pública	02	35.520,74	-	-	35.520,74
Privada		08	8.093,20	-	-	8.093,20	
Misto	Residencial/comercial		05	1.886,22	-	-	1.886,22
	Outros (projetos visados)		40	5.465,34	-	-	5.465,34

Projetos analisados e colocados em exigência Quant. 512 unidades – 204.800,00m²

Elaboração de Projetos/2009

Característica do Uso			Característica dos Projetos Aprovados				Total
			Nova		Acréscimo		
			Qtd	Área (m²)	Qtd	Área (m²)	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	224	29.196,03	-	-	29.196,03
	Comercial		54	67.021,94	-	-	67.021,94
	Outros (Exigências)	05	7.221,88	-	-	7.221,88	
Misto	693		277.200,00	-	-	277.200,00	

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	08	1.279,81	-	-	-	-	08	1.279,81
	Comercial		36	227.943,5	01	6,90	-	-	37	27.936,60
	Outros		138	43.093,42	-	-	-	-	138	43.093,42
Misto	Residencial/Comercial		07	2.483,10	-	-	-	-	07	2.483,10
	Industrial/Comercial		04	10.797,70	-	-	-	-	04	10.797,70
	Institucional	Privada	05	6.135,92	-	-	-	-	05	6.135,92

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	113	15.776,63	-	-	-	-	113	15.776,63
	Comercial		40	34.111,66	-	-	-	-	40	34.111,66
	Industrial		04	27.758,51	-	-	-	-	04	27.758,51
Misto	Residencial/Comercial		05	1.886,22	-	-	-	-	05	1.886,22

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	224	29.196,03	02	25,35	-	-	226	29.221,38
		Hab. Coletiva	04	94.678,94	-	-	-	-	04	94.678,94
	Comercial		54	67.021,94	07	297,02	01	0,35	62	67.318,96
	Residencial/Comercial		05	1.776,20	-	-	-	-	05	1.776,20
Misto	Outros (Coletivo Social)		05	7.221,88	01	1.139,79	-	-	06	8.361,67
	Institucional Privada		-	-	-	-	02	3.073,54	02	3.073,54

Observações:

- Foram fornecidos à população desta RA 07 projetos de construção popular em 2009.
- Os projetos analisados e em exigência somam 693 em 2009.

Topografia

Especificação		2007		2008		2009	
		Área (m²)	Quat.	Área (m²)	Quat.	Quant.	Área(m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	21.694,33	147	30.593,97	213	280	37.754,61
	Outras (comercial)	7.375,24	05	141.253,33	50	129	33.233,22
Total Geral		29.069,57	152	171.846,30	263	409	70.987,83

Topografia 2007

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	147	21.694,33
	Outras	05	7.375,24

2008

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	213	30.593,97
Levantamento para Carta de Habite-se		53	16.025,49

2009

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	280	37.754,61
	Outras	129	33.233,22
Levantamento para Carta de Habite-se		30	4.128,75

Administração e fiscalização de feiras, bancas de jornais e revistas e terminal rodoviário

Especificação		2007		2008		2009	
Feiras	Definitivas	02		02		02	
Banca Jornais e Revistas	Definitivas	02				02	
Especificações		Quantidade		6	2	2	Localização
Feiras Livres	01	Nº de Box	Ocupados	56	56	108	QC 01 Conj C Lote 44
Feiras Permanentes	01		Desocupados	158	158	50	

Fiscalização de Feiras/Especificações			Quantidade		
			2007	2008	2009
Recebimentos	Ambulantes		4.646,48	-	-
	Quiosques		18.304,60	40.015,53	1.551,21
	Feira Central		13.094,44	8.981,66	1.234,82
	Feira do Produtor		166,23	1.162,83	1.816,87
	Fiscalização		603,00	596,74	-
	Taxa de ocupação de Área		10.559,41	-	-
	Total		47.374,16	51.802,16	5.921,21

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01	QC 01 conj. C lote 44 – Área Central	50
Feiras Permanentes	01	QC 01 conj. C lote 44 – Área Central	158

Especificações	2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras	07	04	02
Fiscalização de Feiras	06	02	02

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	02	02	02

Terminal Rodoviário

Qtde	Movimentação passageiros/ônibus/Terminais	2007	2008	2009	
Fluxo	Movimentação de Passageiros/Dia	Embarque	332.600	353.508	388.350
		Desembarque	332.600	351.600	386.760
	Tráfego de Ônibus no Terminal/Dia	Chegada	36	-	-
		Saída	36	-	-
	Nº de Linhas que Atendem a Região Administrativa (59 Carros Extras)	36	-	99	
Boxes	Ocupados	129	129	59	
	Desocupados	29	29	-	

Junta Regional do Serviço Militar

Especificação	Quantidade			Observações		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
1ª Via Alistamento	1.960	2.009	2.030	-	-	-
1ª Via CDI	1.332	1.647	1.511	-	-	-
2ª Via CDI	159	248	370	-	-	-
1ª Via CI	13	54	40	-	-	-
2ª Via CI	-	01	02	-	-	-
1ª Via CdSA	10	09	07	-	-	-
2ª Via do CAM	261	78	117	-	-	-
Taxas	1.471	1.6531	2.013	R\$ 2.041,50	R\$ 2.107,26	R\$ 2.406,94
Multas	1.719	895	1.092	R\$ 2.366,70	R\$ 2.362,56	R\$ 3.265,55
PRC ou maior de 30	59	117	137	-	-	-
Transferência de Residência	13	55	111	-	-	-
Atestado de Desobrigação	23	52	49	-	-	-
Outros (Especificar) Atendimento Geral	2.369	7.512	9.504	-	-	-

12. Informações Complementares

Além das Obras realizadas dentro do Programas de Trabalho podemos destacar a construção da 1ª Horta Comunitária, 360 bocas de lobo, estacionamento com iluminação da Paróquia São José, instalação de 06 postos policiais, construção 02 Escolas Públicas, construção da Vila Olímpica (em andamento), reforma de Centros de Saúde e outras.

13. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Podemos dizer que no ano de 2009 a cidade de Santa Maria, obteve grandes conquistas. Mesmo diante de tantos problemas, a cidade cresceu bastante. As ações do GDF, através da Administração Regional, tornaram-na organizada, limpa, funcional e boa para nela se viver.

Com planejamento, trabalho e muita determinação, estamos conseguindo melhorar a qualidade de vida da população local, estimada em 120 mil pessoas, pois Santa Maria é uma das cidades que mais cresce no Distrito Federal, onde vem contemplando seu progresso.

Dentre as metas propostas destacamos várias obras, como construção e reforma de Quadras Poliesportivas, Instalação de parquinhos, pavimentação asfáltica, Infraestrutura no Condomínio Porto Rico, revitalização e construção de praças, obras de acessibilidade, reformas dos Centros de Saúde, construção da 1ª Horta Comunitária, Construção de vias de Acesso e outras. Também foi possível oportunizar, entretenimento e atividades culturais, desportivas e lazer, (Evento Carnavalesco, 19ª Fassanta, Via Sacra,

Festival de Música Popular, Miss Santa Maria, Lazer nas Quadras, Torneios de Futebol Amador e outros) para propiciar melhor qualidade de vida à comunidade em geral.

A Administração está sempre atenta às necessidades da população a qualquer problema na cidade, entra em contato, de imediato, com os órgãos competentes do GDF para que a solução seja encaminhada de forma rápida e eficaz. Dessa forma temos conseguido melhorar o índice de satisfação da população de Santa Maria.

5.14. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO – RA XIV

A Administração Regional de São Sebastião, criada pela Lei nº 467 de 25/06/93, e estruturada por meio do Decreto nº 14.604 de 10/02/1993 e é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado de Governo.

Conforme seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 22.338 de 24/08/01, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa XIV, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	04	03	01	03	11
Requisitados	Órgãos do GDF	03	-	02	05
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	56	-	67		123
Total Geral	63	03	68	05	139

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
11101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	0	300.000	147.002	0	
1110-Execução de Obras de Urbanização	929.000	3.045.970	2.631.412	1.490.227	
6677 – Execução de Obras de Urbanização em São Sebastião	779.000	2.295.970	1.893.106	1.342.316	0011
7910-Construção da Praça do Cidadão em Frente à Administração Regional	150.000	150.000	147.911	147.911	0012
1950-Construção de Praça Pública	0	150.000	147.004	0	
8191-Construção da Praça do Rodoviário próximo ao Terminal de São Sebastião (EP)	0	150.000	147.004	0	0026
3347-Implantação de Parques	0	150.000	147.065	0	
8473-Construção de Parques Infantis em locais de São Sebastião	0	150.000	147.065	0	0027
3348-Reforma de quadras e Parques Recreativos	0	50.000	46.953	0	

Foi construída a Praça do Cidadão em frente à Sede da Administração Regional de São Sebastião-DF, medindo 1.200m².

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.136.252	667.252	584.654	532.786	
6672-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional de São Sebastião	1.136.252	667.252	584.654	532.786	01

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	151.000	401.000	340.254	340.254	
6679-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas na Região Administrativa de São Sebastião	151.000	401.000	340.254	340.254	14

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	t	82.260	170.000	551
Desobstrução de boca-de-lobo	und	124	150	538
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	und	-	700	112
Recuperação de calçada	m ²	-	-	700
Reposição de meio-fio	und	30	980	215
Capina varrição e rastelagem.	m ²	-	100	-
Pintura em equipamentos públicos	-	4.015	2.500	4
Remoção de entulhos	m ³	2.820	23.000	2140
Serviços de terraplanagem	m ²	-	300.000	-

Foram realizados serviços de Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas na Região Administrativa de São Sebastião, bem como manutenção e recuperação das ruas, calçadas e meios fios.

4. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3245-Implantação de Parque de Exposições Agropecuárias	60.000	0	0	0	

Agricultura

Atividade		Qtde	Parceria	Observações
Sistema Viário	Estradas recuperadas	322.000	Força Tarefa - GEMAC	Cavas/Riacho Frio/Cachoeirinha, Chapada/Nova Betânia
Recuperação de Áreas Diversas (m ²)		9.605		Bueiros/Mato Grande/Colombo
Vistorias Realizadas		118	DIROB/AGEFIS/SEDUMA/DEMA/ IBRAN/ SEAPA	Auxílio da fiscalização de obras públicas e privadas
Propriedades Rurais		92		Aguilhada/Cachoeirinha/Capão Cumprido
Associações		15	EMATER	
Cooperativas		1	Copas	A cooperativa Agropecuária de S. Sebastião absorve a maior parte do leite.
Visitas e Reuniões		101		Conselho de Desenvolvimento Rural/Secretaria de Agricultura/Seduma/Agefis/Dema/Ibran/Seapa/Ciat/Condema
Atendimento ao público		20.643		

Foram recuperadas estradas na área rural Cavas/Riacho Frio/Cachoeirinha/Aguilhada/Capão Cumprido, Chapada/Nova Betânia, bem como foram realizadas vistorias em parceria com a DIROB, AGEFIS, SEDUMA, DEMA, IBRAN e SEAPA, entre outras iniciativas.

Apoio Industrial e Rural

Atividade		Quantidade		
		2007	2008	2009
Sistema Viário (m ²)	Estradas recuperadas	-	-	111.000
Vistorias realizadas		-	-	118
Propriedades rurais		-	-	92
Associações		-	-	15
Cooperativas		-	-	1
Visitas e reuniões		-	-	101

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	900.000	770.000	561.113	550.201	
6678-Promoção de Atividades Culturais na Região Administrativa de São Sebastião	300.000	350.000	321.336	310.424	02
8249-Realização de Atividades em Comemoração ao Aniversário de São Sebastião (EP)	110.000	110.000	109.895	109.895	03
8251-Apoio ao evento Carna Forró, em São Sebastião. (EP)	130.000	130.000	129.882	129.882	05
8253-Apoio ao evento Sarau Radical, em São Sebastião (EP)	30.000	30.000	0	0	07
5463-Promoção de eventos Religiosos	100.000	100.000	97.490	97.490	
8563-Apoio à Via Sacra de São Sebastião. (EP)	100.000	100.000	97.490	97.490	10

No decorrer do ano de 2009, foram promovidas várias atividades culturais nesta Unidade Administrativa, tais como Aniversário, Realização do evento Carna Forró, eventos religiosos, cruzadas evangélicas entre outras.

Ações Culturais

Atividades Culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Cinema	-	01	-	-	200	-
Teatro	04	14	-	650	14.701	1.700
Apresentação Musical	-	37	-	-	92.425	88.540
Dança	01	10	-	1000	48.570	11.760
Artes Plásticas	02	06	-	1200	11.255	380
Música	16	-	-	60.030	-	92.425
Feira Cultural	01	-	-	1.000	-	-
Desfile Cívico	01	01	-	7.000	14.000	-
Outros: Comemorações/Ação Social/Missa/Cruzadas	07	40	-	12.050	28.740	33.010

Também foram promovidas diversas ações culturais tais como: teatro, apresentações musicais, dança, palestras, oficinas entre outras.

Biblioteca

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Número de Bibliotecas	01	01	01
Acervo	8854	11.683	13.945
Usuário (Média/mês)	2860	-	11.810
Empréstimo (Média/mês)	526	38	3.386

6. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	160.000	120.000	97.936	96.485	
6676-Promoção de Atividades desportivas na Região Administrativa de São Sebastião	160.000	120.000	97.936	96.485	17

7. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5023-Reforma de Quartel (EP)	0	110.000	108.748	39.499	
8533- (EP) Reforma do 17º Batalhão da PM	0	40.000	39.499	39.499	19

8. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1022-Construção de Curral Comunitário	20.000	0	0	0	
3903-Reforma de Prédios e Próprios	340.000	140.000	78.635	25.793	
6671-Reforma de Prédios e Próprios na Região Administrativa de São Sebastião	340.000	140.000	78.635	25.793	13

Construídas as guaritas desta RA-XIV, reformadas duas salas no Galpão Interno da Administração, reformados os banheiros internos e externos e construídos passeios em frente à sede da Administração Regional de São Sebastião.

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1421-Implantação de Módulos Desportivos	0	150.000	148.706	0	
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	40.000	150.000	148.991	0	
6682-Construção de Diversas Quadras Poliesportivas em São Sebastião	40.000	0	0	0	18
8169-Construção de Quadras Poliesportivas no Bairro Vila do Boa em São Sebastião (EP)	0	150.000	148.991	0	29

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3440-Reforma de Quadras de Esportes	0	250.000	245.019	0	
8495-Reforma da Quadra de Esportes do Setor Tradicional em São Sebastião (EP)	0	100.000	97.311	0	30
8496-Cobertura da Quadra de Esportes do Colégio São José em São Sebastião (EP)	0	150.000	147.708	0	32

Foram construída quadra poliesportiva no Bairro Vila do Boa, reformada quadra poliesportiva no Bairro São José, no Bairro Residencial Oeste e foi construído Parque Infantil no Bairro Vila do Boa e na Feira Permanente.

Atividades de esporte e lazer

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Ruas de Lazer	05	09	-	2.400	11.380	12.320
Eventos Esportivos	06	35	-	680	22.970	16.060
Outros/Especificar(Ouifinas/Palestras)	08	07	-	1.552	1.615	5.770

Foram realizados diversos campeonatos – Torneio Futsal Masculino, Torneio Futsal Feminino, Torneio Society, Torneio Futsal Infantil e Mirim, Torneio de Karatê, Festival de Dança, Seletiva de Futsal Feminino, Torneio de Basquete de Rua, Campeonato de Futebol Amador de Sinuca, Promoção de Jogos Escolares.

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Atividades Finalísticas

Característica do Uso 2007			Característica dos Projetos Aprovados				A+B (m²)
			Nova		Acréscimo		
			Quantidade	(A) m²	Quantidade	(B) m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	35	1.640	-	-	1.640
Misto	Eventual		33	72.230	-	-	72.230
	Rural		02	2.150	-	-	2.150
	Mistos		230	44.120	-	-	44.120
Total							28.838

Característica do Uso 2008			Característica dos Projetos Aprovados				A+B (m²)
			Nova		Acréscimo		
			Quantidade	(A) m²	Quantidade	(B) m²	
Restrito	Residencial	Unifamiliar	16	3.474	-	-	3.474
	Institucional	Pública	01	3.718	-	-	3.718
	Industrial		01	344	-	-	344
Misto	Residencial / Comercial		04	846	-	-	846
	Comercial		04	1.424	-	-	1.424
Total							9.806

- Foram fornecidos à população desta RA 76 projetos de construção popular em 2009;
- Os projetos analisados e em exigência somam 278 em 2009;

– Foram elaborados 278 projetos para fins diversos com área total de 20.850 m².

Topografia

Especificação		Quantidade			Área (m ²)		
		2007	2008	2009	2007	2008	2009
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação unifamiliar	03	31	-	-	6.598	
	Outras	17	05	-	-	51.400	8.976,86
Cota de Soleira	Levantamento de definições	17	-	-	-	-	14.686,98
	Verificação de Alinhamento	07	39	-	-	8.769	-
Elaboração de Croquis de Cadastro		06	635	-	-	-	-

Licenciamento e Autorizações

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	35	21	-	-	-	-
Misto	-	410	-	-	-	-
Industrial	-	-	-	-	-	-
Comercial	-	01	-	-	-	-
Área Rural	33	03	-	-	-	-
Eventuais	-	11	-	-	-	-
Autorização para corte de pista	02	12	-	-	-	-
Outros	230	-	-	-	-	-
Total Expedido	300	458	-	1.440	2.678	239

Licenciamento de Obras

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	02	03	04	352	-	470
Institucional	01	-	01	11.270	-	11.270
Total Expedido	03	03	03	11.622	-	11.622

Outras Autorizações

Setor	Quantidade		
	2007	2008	2009
Obra (Licenças Diversas/Obras Públicas)	02	23	16
Corte de Pista	14	12	08

Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento		Quantidade / Ano		
		2007	2008	2009
Social Encaminhamentos	Área Médica	34	18	-
	Habitação	03	03	-
	APEC (SINE)	04	74	70
	Outras (Especificar)	45	117	26
Doação de Enxoval de Bebês		92	330	10
Crass		21	57	58
Carro para Mudança		07	49	01

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2007	2008	2009
Doação de Alimentos	71	106	45

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	-	-	72
	Habitação, CEB, CAESB	-	-	01
	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	20
	Outros (Escolas, creches, etc) reuniões/cursos	-	-	150
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	-	10

Administração de feiras, bancas de jornal e terminal rodoviário

Especificação		Quantidade			
		2007	2008	2009	
Feiras	Fiscalização de Feiras Recadastramento de Feiras	47	202	52	
	Documentação expedida	Notificação	47	18	06
		Dar (arrecadação de área pública)	-	1.445	-
		Nada Consta	378	-	-
Trailer Quiosque	Notificações	-	13	24	
Iluminação Pública	Comunicados e ofícios	-	56	-	
Número de linhas que atendem a Região Administrativa		42	-	45	

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Permanentes	01	-	183

Especificações	2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras	-	-	183
Fiscalização de Feiras	-	-	170

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Provisórias	-	-	01

Junta de serviço militar

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamento efetuado	-	1.262	1.419
Certificados de dispensa de incorporação	-	1.057	1.374
Ofícios recebidos e expedidos, solicitados	-	185	204
Taxas e multas	-	3.839	3.870

Junta Regional do Serviço Militar

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamentos efetuados	-	-	1.419

5.15. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE RECANTO DAS EMAS – RA XV

A Administração Regional do Recanto das Emas, foi criada pela lei n.º 510 de 28/07/1993, e tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da RAXV, bem como, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição. Estas competências cumprir-se-ão através do planejamento, da supervisão, do contrato, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes, conforme Decreto 22.338 de 24/08/2001.

A Administração Regional do Recanto das Emas é vinculada para fins de controle e supervisão à Coordenadoria das Cidades.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	12	01	-	14
Requisitados Órgãos do GDF	03	01	03	13	20
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	160	-	-	-	160
Estagiários	02	-	-	-	02
Subtotal (Força de Trabalho)	166	13	04	13	196
(+) Cedidos para outros órgãos	02	-	-	-	02
Total Geral	168	13	04	13	198

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

* Requisitados de outros órgãos(municipal) 01

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	1.683.000	2.102.000	1.199.495	969.982	
6702-Execução de Obras de Urbanização no Recanto das Emas	943.000	1.362.000	634.273	486.915	14
8056-Aplicação de Meio-Fio (EP)	150.000	150.000	148.193	148.193	16
8057-Construção de Calçada (EP)	140.000	140.000	134.419	52.265	17
8058-Obras de Urbanização (EP)	300.000	300.000	282.609	282.609	18

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.421.986	1.231.986	457.880	357.909	
6704-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional do Recanto das Emas	1.121.986	931.987	440.337	342.468	01
8672-Aquisição de Material Permanente para equipar CCI, CMA e Bibliotecas Pública (EP)	300.000	300.000	17.543	15.441	02

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	65.000	85.000	41.140	41.140	
6705-Manutenção de Áreas Urb. e Ajardinadas no Recanto das Emas	65.000	85.000	41.140	41.140	23

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	m³	450,00	395,00	580,00
Recapeamento	m²	8.000	5.000	7.000
Confecção de quebra molas	Unid	-	70	210
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid	637	310	805
Reposição de tampas	m²	15	24	92
Recuperação de calçadas	Unid	14.200,00	8.200,00	11.200
Reposição de meios-fios	Unid	7.400	3.400,00	5.600
Patrolamento de Vias	m²	-	45.252,00	62.000
Capina, varrição e rastelagem	m²	2.500.000	2.500.000,00	-
Pintura em equipamentos públicos	m²	90.000	170.000,00	-
Remoção de entulhos	m³	170.000	120.000,00	245.000
Serviços de terraplanagem	m²	450.000	450.000	315.000
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagens	-	-	400
Transporte de Cascalho/Terra	m³	-	57.656,00	67.000

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	571.500	731.500	679.172	603.976	
6706-Promoção de Atividades Culturais no Recanto das Emas	201.500	361.500	330.127	256.931	06
8256-Apoio ao Festival de Música, Cultura e Arte do Recanto das Emas (EP)	150.000	150.000	146.495	144.495	07
8257-Promoção de Atividades Culturais no Recanto das Emas (EP)	70.000	70.000	52.550	52.550	08
8258-Apoio a Realização do Circuito Equino do Recanto das Emas (EP)	100.000	100.000	100.000	100.000	09
8259-Realização da Festa de Aniversário do Recanto das Emas (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	10
6324-Realização de Eventos Culturais e Religiosos (EP)	250.000	305.000	105.752	105.752	
8635-Apoio a Paixão de Cristo ao Vivo (Via-Sacra), no Recanto das Emas (EP)	120.000	120.000	105.752	105.752	11

Ações culturais

Eventos culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Cinema	-	-	3	-	-	800
Teatro	05	08	23	1.500	1.900	2.800
Apresentação Musical	20	81	16	8.000	30.000	69.800
Dança	25	45	11	4.000	7.000	20.000
Artes Plásticas	03	07	-	800	1.000	-
Sarau Poético	02	02	01	800	800	1.200
Projeto Rec. da Arte nas feiras	-	04	23	-	2.000	49.000
Faremas	01	-	04	5.000	45.000	58.000
Outros	04	08	13	1.000	5.000	12.000

Biblioteca

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Número de Bibliotecas	01	02	02
Acervo	15.000	24.500	40.000
Usuário (Média/mês)	1.000	1.700	2.000
Empréstimo (Média/mês)	730	890	1.000

Brinquedoteca

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Número de Turmas	04	04	08
Número de crianças atendidas mensalmente	240	240	380

5. Programa 1466 – Fomento ao Emprego, Trabalho e Renda**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6044-Apoio às Ações de Artesanato	88.000	88.000	65.425	64.865	
3598-Apoio às Ações de Artesanato no Recanto das Emas	88.000	88.000	65.425	64.865	13

6. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	96.000	96.000	15.527	15.527	
8352-Assistência para Famílias de Baixa Renda (EP)	90.000	90.000	15.527	15.527	05

Desenvolvimento Social

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2007	2008	2009
Área Médica	3	12	-
IDHAB	5	32	-
CDS	51	109	-
APEC (SINE)	02	-	-
Outras (Especificar)	311	275	-

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	-	-	110
	Habitação, CEB, CAESB	-	-	26
	CDS/ Na hora	-	-	22
	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	253
	Outros (Escolas, creches, etc)	-	-	21
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	-	122
	Idosos	-	-	18.933
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	-	-	50
	Entrega de cestas básicas	-	-	95
	Reuniões com outros órgãos	-	-	9
	Outros	-	-	6.333

7. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades Desportivas	143.000	139.000	86.861	81.530	
6700-Promoção de Ativ. Desportivas no R. das Emas	143.000	139.000	86.861	81.530	25

8. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1302-Construção de Feiras	50.000	50.000	0	0	
1537-Reforma de Edifício Sede	55.000	95.000	53.163	53.163	
6701-Reforma do Edifício Sede do Recanto das Emas	55.000	95.000	53.163	53.163	03
3247-Reforma de Feiras	80.000	140.000	0	0	

9. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	20.000	20.000	0	0	

10. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	120.000	120.000	0	0	
3440-Reforma de Quadras de esportes	20.000	20.000	0	0	
7244-Reforma de estádio	280.000	280.000	0	0	

Eventos Desportivos

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Ruas de Lazer	15	12	24	14.000	14.000	29.000
Eventos Esportivos	48	32	36	12.000	12.000	33.000
Outros/Especificar (*)	30	27	12	7.000	7.000	12.000

11. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores**Análises, exames, licenciamentos e outros serviços****Análise, exame, aprovação e elaboração de projetos – 2007**

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	143	21.683,62	06	192,10	-	-	149	21.875,72
	Comercial		41	11.648,62	01	120,90	-	-	42	11.769,52

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Misto	Residencial/Comercial		05	1.343,42	-	-	-	-	05	1.343,42
	Institucional	Pública	02	1.736,33	-	-	-	-	02	1.736,33

Projetos analisados e colocados em exigência: 513**2008**

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	161	24.604,69	05	428,63	-	-	166	25.033,32
	Comercial		40	29.368,73	03	771,63	01	0,93	44	30.139,43
Misto	Residencial/Comercial		17	3.566,68	-	-	-	-	17	3.566,68
	Institucional	Pública	02	3.327,27	-	-	-	-	02	3.327,27
		Privada	01	1.056,32	-	-	-	-	01	1.056,32

Vários projetos foram feitos no ano de 2008:

Discriminação	Quantidade	Área (m²)
Pista de Skate	02	1.500,00
Praça	01	4.000,00
Acessibilidade	01	2.150,00
Artesão	01	279,00

Projetos analisados e colocados em exigência: 598**2009**

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	338	42.790,29	02	188,17	-	-	340	42.978,46
		Habitação Coletiva	52	15.084,93	-	-	-	-	52	15.084,93

Projetos analisados e colocados em exigência: 390

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento		
	Provisório		2009
	2007	2008	
Residencial	63	107	140
Comercial	82	101	131
Eventual	5	04	42
Área Rural	3	09	07
Total Expedidos	153	221	320

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	153	153	140	-	-	-	123	153	140
Comercial	94	96	131	06	07	08	100	103	139

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Área Rural	05	08	07	-	-	-	05	08	07
Outros (Eventual)	17	38	42	-	-	-	17	38	42
Total Expedido	269	295	320	06	07	08	245	302	328

Observação:

Alvará de Construção

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	112	135	122	16.240,00	18.570,00	9.040,87
Comercial	37	37	22	15.960,69	15.960,69	5.147,29
Outros	12	24	1	14.537,68	24.374,68	219,17
Total Expedido	161	196	145	46.738,37	58.905,37	14.407,33

Carta de Habite-se

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	47	43	85	5.322,51	4.872,51	9.507,56
Comercial	12	14	5	2.954,32	2.345,62	3.407,95
Total Expedido	59	57	90	8.276,83	7.218,13	12.915,51

Topografia

Especificação		Quantidade			Área (m ²)		
		2007	2008	2009	2007	2008	2009
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	153	202	279	31.648,90	46.999,76	41.204,72
	Outras	4	-	-	5.642,84	-	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	22	27	13	6.200,37	6.693,56	1.912,50
	Verificação de Alinhamento	13	17	-	4.875,30	6.204,42	-
Elaboração de Croquis de Cadastro		11	10	17	56.876,00	55.952,36	19.534,00
Levantamento para Carta de Habite-se		48	37	97	9.216,73	13.256,23	13.864,53

Administração de feiras, bancas e terminal rodoviário

Feiras

Especificação		Quantidade/Ano		
		2007	2008	2009
Feiras	Fiscalização de Feiras	120	-	196

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Permanentes	01	Quadra 111/305-Recanto das Emas	158

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	02	02	02

Terminal Rodoviário

Especificação			Quantidade/Ano		
			2007	2008	2009
Fluxo	Tráfego de ônibus no terminal/dia	Chegada	165.730	184.650	-
		Saída	165.730	184.650	-
Número de linhas que atendem a Região Administrativa			30*	49*	-

Apoio Industrial e Rural**Junta Regional do Serviço Militar**

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamentos efetuados	555	1.431	1.538
1ª Via CDI	609	1.104	1.365
2ª Via CDI	138	81	88
1ª Via CI	18	19	58
2ª Via CI	11	-	01
Atestado de desobrigação	26	22	30
1ª Via CDSA	22	08	04
2ª Via CAM	36	69	54
Ofício Remete	225	179	127
Ofício Solicita	300	185	83
Transferência de domicílio	36	15	02

12. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Falta de profissionais qualificados para o bom desenvolvimento dos serviços executados, tais como: engenheiros, arquitetos, analistas.

5.16. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO SUL – RA XVI

A Administração Regional do Lago Sul, criada pela Lei nº 643/1994, alterada pelo Decreto nº 27.982, de 28/05/2007, vinculada à Secretaria de Estado de Governo – Coordenadoria das Cidades, é responsável pela execução regionalizada de atividades do Governo do Distrito Federal na Região Administrativa do Lago Sul.

De acordo com o Regimento Interno, ainda em vigor, aprovado pelo Decreto 16.244, de 28/12/1994, a Administração Regional tem por competência coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro GDF	04	03	05	02	14
Requisitados	Órgão do GDF		05	-	05
Servidores comissionado, s/ vínculo efetivo	28	-	32	-	60
Estagiários	-	05	-	02	07
Total Geral	37	08	37	04	86

Obs.: A força de trabalho é paga pela Secretaria de Estado de Governo.

Em 2009 os servidores comissionados sem vínculo continuaram a representar a maior parte da força de trabalho na Administração Regional somando 70% do total dos servidores. Os serviços primordiais prestados pela Administração Regional envolvem o atendimento direto à Comunidade do Lago Sul, conforme competência definida por norma legal. A execução desses serviços é da Diretoria de Obras, por meio das Gerências de Aprovação de Projeto e de Licenciamento.

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	746.500	1.203.741	873.128	251.242	
6731-Execução de Obras de Urbanização no Lago Sul	746.500	1.203.741	873.128	251.242	06/ 12/ 14

Descrição das Obras/Serviço de Engenharia (*)	Programa de Trabalho da LOA	Etapa SAG	Estágio
Contratação de empresa especializada em serralheria para fornecimento das esquadrias (portas e janelas), fornecimento e instalação da estrutura metálica da cobertura do galpão e fornecimento de telhas (capa e bica) coloniais e cumeeiras de barro para cobertura do galpão da Administração Regional do Lago Sul.	15.451.0084.1110.6731	06	Concluída
Contratação de empresa de engenharia para reforma do estacionamento no Comércio local da QI 07, com uma área de 1339m ² , sendo 1220m ² de estacionamento asfaltado, 87m ² de calçada e 32m ² de canteiro gramado.	15.451.0084.1110.6731	06	Concluída
Contratação de empresa de engenharia para construção do estacionamento no Comércio Local da QI 13, sendo 862,97 m ² de pavimentação asfáltica, 132,94 m ² de calçadas e 169,62 m ² de meios-fios.	15.451.0084.1110.6731	06	Em andamento
Contratação de empresa de engenharia especializada para construção de 8.347,88 m ² de calçadas em concreto polido, 54 rampas de acessibilidade, 1.130,22 m ² de passagens de servidão em concreto polido e assentamento de 1.668,92 m ² de meios-fios.	15.451.0084.1110.6731	06	Em andamento

Descrição das Obras/Serviço de Engenharia (*)	Programa de Trabalho da LOA	Etapa SAG	Estágio
Dispensa de Licitação			
Descrição das Obras/Serviço de Engenharia (*)	Programa de Trabalho da LOA	Etapa SAG	Estágio
Contratação de empresa de engenharia para execução de calçada em placa pré-moldada de concreto armado, sobre canaleta existente, em dimensões de 226,00 m de comprimento e 1,25 de largura, perfazendo uma área total de 282,50 m² de calçada no SHIS QI 26, margem da via HI-15, lateralmente às chácaras 13 e 18.	15.451.0084.1110.6731	06	Em andamento

Estas realizações estão estruturadas na lógica da Lei Orçamentária Anual de 26/12/2008, que expressa os compromissos e objetivos governamentais, representados na visão de futuro da estratégia de desenvolvimento do Lago Sul, proporcionando a população maior qualidade de vida.

2. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	704.573	604.573	229.526	229.526	
6730-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional do Lago Sul	704.573	604.573	229.526	229.526	001 e 002

Durante o exercício de 2009, esta Unidade adotou medidas administrativas e operacionais, objetivando a diminuição dos gastos (energia, água e iluminação), dando suporte as atividades fins, buscando a melhoria contínua na qualidade das soluções administrativas, empenhando-se em zelar pela ética e transparência das atribuições sob nossa competência.

3. Programa: 0187 – Planejamento da Política de Turismo do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5792-Implantação de Planos Operacionais para O Turismo	5.000	5.000	0	0	

Os recursos foram insuficientes para desenvolver as atividades relativas ao projeto.

4. Programa: 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	197.100	90.109	32.175	32.175	
6724-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas no Lago Sul	197.100	90.109	32.175	32.175	08

Descrição das Obras/Serviço de Engenharia (*)	Programa de Trabalho da LOA	Etapa SAG	Estágio
Contratação de empresa especializada para reforma de parques infantis no Lago Sul, localizados no SHIS QI 13 - Comércio Local e QL 14 - Praça das Corujas.	15.452.0700.8508.6724	08	Concluída

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	-	-	-	1224
Desobstrução de boca-de-lobo	-	-	-	49

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2007	2008	2009
Reposição de tampas	-	-	-	40
Recuperação de calçadas	m ²	-	-	310
Reposição de meios-fios	m	-	-	105
Capina, varrição e rastelagem	m ²	-	-	58.200
Remoção de entulhos	m ³	-	-	13.856

Serviços de Recuperação e Manutenção

	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Remoção de entulhos	347	190	2.309	317.875,54	273.953,53	17.317,50

Em atendimento às reivindicações da comunidade, a Administração do Lago Sul, promoveu um conjunto diversificado de realizações nos equipamentos públicos e nas áreas urbanizadas, dessa forma valorizando e cuidando das áreas urbanizadas desta Região Administrativa, para que os moradores possam usufruí-las com segurança e conforto.

Foi dada como prioridade neste programa a manutenção e conservação dos parques de lazer, que são freqüentados e utilizados por parcela importante da população. Como áreas de lazer representam qualidade de vida e contribuem para o equilíbrio entre as relações da população da cidade com o seu meio ambiente. O parque público funciona também como uma espécie de barreira para impedir a ocupação indevida do espaço urbano.

5. Programa: 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	63.000	63.000	7.030	7.030	
6725-Promoção de Atividades Culturais no Lago Sul	63.000	63.000	7.030	7.030	04
5463-Promoção de eventos Religiosos	50.000	0	0	0	

Eventos Culturais

Setor	2007		2008		2009	
	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente
Apresentações Musicais	01	300	04	1.000	04	1.450
Artes Plásticas	07	930	02	3.500	01	150
Dança	-	-	01	50	-	-
Datas Comemorativas	-	-	05	1.030	03	508
Eventos Apoiados / Promovidos	52	8876	87	5.490	06	5.400
Eventos Beneficentes	-	-	07	1.200	03	400
Eventos Religiosos / Hora Cívica	05	280	-	-	02	1.500
Inaugurações / Aberturas	-	-	05	1.600	01	200
Reuniões	82	2119	19	760	12	215

- As ações de promoção e difusão cultural desenvolvidas pela Diretoria de Serviços visaram atender às reivindicações da comunidade, levando em consideração o gosto diversificado do público.

- O aniversário do Lago Sul vem ao longo dos anos propiciando lazer e entretenimento à comunidade local e ao público em geral. Nos últimos dois anos a Secretaria de Cultura tem sido parceira,

disponibilizando a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional para concerto ao ar livre no Pontão do Lago Sul, o que tem atraído cada vez mais um grande número de adeptos da música clássica.

- A comunidade do Lago Sul é bastante participativa em termos de Conselhos Comunitários. A participação dá-se pelos conselhos: Conselho Local de Planejamento e Conselho de Segurança.

- O programa apoio a realização da festa do Círio de Nazaré foi cancelado pela Lei n.º 4.315 de 08/04/2009, publicada no DODF n.º 69 de 09/04/2009.

6. Programa: 1318 – Revitalização da Cidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3619-Programa de Revitalização do Projeto Orla	50.000	0	0	0	

O Projeto de ampliação do parque encontra-se no IBRAM, aguardando Licença Ambiental. Os recursos do programa foram redirecionados para obras

7. Programa: 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	100.000	100.000	100.000	0	
8353-Apoio ao Instituto Dom Orione (EP)	100.000	100.000	100.000	0	15

Promoção e Assistência Social

Áreas	Quantidades			
	2007	2008	2009	
Idosos	-	27	39	
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	-	04	03
	Visitas a entidades assistenciais	-	-	01
	Entrega de cestas básicas	-	16	106

Foi celebrado o convênio n.º 01/2009, entre a Administração Regional e o Instituto Dom Orione, com parecer da Procuradoria Geral do Distrito Federal, favorável a transferência de recursos, com liberações condicionadas ao andamento das obras.

Em 2009 o trabalho com os idosos, foi muito gratificante, não só para o grupo da terceira idade que elogia e agradece com entusiasmo o trabalho que a Administração do Lago Sul vem desenvolvendo, como também para nós, que a partir desta experiência têm a oportunidade de elaborar argumentos para provar que novos caminhos podem ser traçados no sentido de valorizar e respeitar as pessoas idosas.

8. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	18.000	18.000	15.462	15.462	
6727-Promoção de Atividades desportivas no Lago Sul	18.000	18.000	15.462	15.462	10

Esporte, Lazer e Turismo

Evento	2007		2008		2009	
	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente
Cívico	13	9.340	02	1.680	02	1.00

Evento	2007		2008		2009	
	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente	Quantidade	População Presente
Eventos Esportivos	14	7.651	12	14.740	17	4.330
Lazer	-	-	07	600	04	800
Reuniões, Cursos e Palestras	84	3.150	24	-	16	360

No tocante ao esporte, a comunidade é bastante receptiva. As corridas de rua e no Lago Paranoá levam um número considerável de participantes e espectadores .

9. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	100.250	0	0	0	
6733-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública do Lago Sul	100.250	0	0	0	

O recurso foi redirecionado para obras pelo fato de a CEB estar atendendo as demandas da RA via programa de Iluminação Pública do GDF.

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, Exames, Licenciamentos e Outros Serviços

Análise e Aprovação de Projetos

2007										
Característica do Uso		Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
		Qtd	(A) m ²	Qtd	(B) m ²	Qtd	(C) m ²	Qtd	m ²	(A+B-C) m ²
Restrito	Unifamiliar	137	80.213,65	68	11.890,72	06	657,64	11	7.485,69	91.446,73
	Comercial	05	4.195,06	01	34,10	-	-	02	894,46	4.229,16
	Plano de Ocupação	08	91.555,00	-	-	-	-	-	-	91.555,00
	Guarita	07	84,46	-	-	-	-	-	-	84,46
Outros (Tapumes)		08	6.270,49	-	-	-	-	-	-	6.270,49
Total		165	182.318,66	69	11.924,82	06	657,64	13	8.380,15	193.585,84

2008										
Característica do uso		Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
		Qtd	(A) m ²	Qtd	(B) m ²	Qtd	(C) m ²	Qtd	m ²	(A+B-C) m ²
Restrito	Unifamiliar	164	81.891,26	86	16.306,32	06	198,65	15	8.985,86	97.998,93
	Comercial	03	2.645,44	-	-	01	562,41	01	862,68	2.083,03
	Plano de Ocupação	13	150.056,00	-	-	-	-	-	-	150.056,00
Institucional	Privada	03	94.771,81	01	1.829,30	-	-	01	12.726,18	96.601,11
Outros (Tapumes)		12	2.863,95	-	-	-	-	-	-	2.863,95
Total		195	332.228,46	87	18.135,62	07	761,06	17	22.574,72	349.603,02

2009										
Característica do Uso		Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo		Totais
		Qtd	(A) m ²	Qtd	(B) m ²	Qtd	(C) m ²	Qtd	m ²	(A+B-C) m ²
Restrito	Unifamiliar	164	100.828,18	130	54.681,59	03	1.900,03	22	12.650,91	170.060,71
	Plano de Ocupação	08	92.806,00	-	-	-	-	-	-	92.806,00
	Guarita	07	104,95	-	-	-	-	-	-	104,95
Institucional	Pública	-	-	02	8.625,28	-	-	-	-	8.625,28
	Privada	01	1.114,30	03	12.433,07	-	-	-	-	13.547,37
Total		180	193.853,43	135	75.739,94	03	1.900,03	22	12.650,91	285.144,31

	2007	2008	2009
Projetos colocados em exigências	1.290	1.504	1.221

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Definitivo		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	19	04	16	1(*)	-	16
Comercial	20	43	149	120	248	340
Outros (Eventual)	23	44	60	-	-	-
Total Expedido	62	91	225	121	248	356

Licenciamento de Obras – Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2006	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	194	266	262	80.320,40	125.327,51	109.335,62
Comercial	01	-	01	62,49	-	1.241,74
Total Expedido	195	266	263	80.382,89	125.327,51	110.577,36

Licenciamento de Obras – Cartas de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	154	180		75.384,52	109.424,22	78.597,62
Comercial	01	01		1.639,87	10.050,09	1.659,22
Total Expedido	155	181		77.015,39	119.474,31	80.257,19

Licenciamento de Obras – Outras Autorizações

Setor	Quantidade		
	2007	2008	2009
Obra (Licenças Diversas/ Obras Públicas)	16	13	08
Corte de Pista	01	16	08
Canteiro de Obras	-	20	13
Licença de Demolição	20	20	21
Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento	1.610	1.531	1.292

Topografia

Setor		Quantidade			Área (m²)		
		2007	2008	2009	2007	2008	2009
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	-	06	169	-	4.800,00	249.873,060
	Outras	-	20	-	16.000,000	99.172,83	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	139	254	197	184.629,24	330.224,74	411.184,385
	Verificação de Alinhamento	02	27	18	4.233,16	48.000,00	45.385,810
Elaboração de Croquis de Cadastro		13	21	96	24.020,50	47.596,19	809.435,310
Outras							

Ações Culturais, Desportivas e Sociais

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Áreas Anexas Provisórias p/prestação de Serviços (Quiosques)	-	-	18

OBS: Não há terminais rodoviários, feiras, divisão regional de agricultura e junta de serviço militar nesta Região Administrativa.

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade 2009

Foi um ano de trabalho intenso e de resultados expressivos, não foram medidos esforços para cumprir os objetivos, terminamos o exercício de 2009 contabilizando um saldo positivo em nossas atividades.

No orçamento aprovado na Lei de Orçamentária Anual de 2009, houve um acréscimo de R\$ 100.000,30 totalizando a despesa autorizada em R\$ 2.084.423,00 dos quais foram empenhados 59,70%.

Todas essas conquistas não teriam sido possíveis se não fosse à integração e comprometimento da equipe da Administração. O sucesso é do conjunto, que somando esforços logrou o cumprimento das metas.

Dificuldades encontradas:

A maior dificuldade encontrada foi a escassez de servidores concursados especializados nas áreas administrativas e de arquitetura e engenharia. Por sua vez os recursos humanos carecem de um aprimoramento, através de cursos de treinamento/reciclagem, para que se tenha uma mão-de-obra melhor qualificada para o atendimento ao público.

Perspectivas para 2010

- Para o novo exercício financeiro – 2010 a Administração do Lago Sul certamente irá elevar a qualidade, a eficiência e a eficácia dos serviços prestados à comunidade, dando continuidade aos projetos e ações, contribuindo com novas propostas, buscando sempre inovar e cumprir com sua responsabilidade social.

5.17. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO – RA XVII

Administração Regional do Riacho Fundo, criada pela Lei nº 620, de 15/12/1993, que transformou o assentamento Granja do Riacho Fundo em Região Administrativa, conta, hoje, com uma população estimada de 40.478 habitantes, segundo projeção do IBGE de setembro de 2008, incluindo a Colônia Agrícola Sucupira.

Tem por competência regimental representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa XVII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrente.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		04	15	-	-	19
Requisitados	Órgãos do GDF	04	09	-	-	13
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		108	-	-	-	108
Estagiários		-	11	-	-	11
Subtotal (Força de Trabalho)		117	35	-	-	152
(+ Cedidos para outros órgãos)		-	2	-	-	02
Total Geral		117	37	-	-	154

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

Os Serviços de recuperação e manutenção realizados pela Diretoria de Obras foram todos eles realizados utilizando equipamentos (caminhões e máquinas) fornecidos pela Coordenadoria das Cidades, conforme contrato de gestão e citados em relatórios específicos encaminhado àquela Secretaria de Estado.

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	500.000	537.400	470.090	470.090	
6739-Execução de Obras de Urbanização no Riacho Fundo	500.000	537.400	470.090	470.090	07- 20 a 23
1950 – Construção de Praça Pública	20.000	0	0	0	

Este programa tem como finalidade implantar a infra-estrutura urbanística e o mobiliário urbano do Distrito Federal. Visando esta finalidade foram executadas as seguintes obras nesta RA: Executar obras de urbanização – construção de estacionamento e arborização na CLN 03 com 1.030,00 m² de área, obra que atendeu a reivindicação de moradores da cidade que utilizam do comércio local. Construção do complexo da longevidade – a obra está localizada na AC 03 lote 11 e medindo 475 m², ponto estratégico da cidade proporcionando acessibilidade a toda a população, o complexo tem um grande número de usuários diariamente, com grande aceitação da comunidade. Construção de calçadas em vários locais no Riacho Fundo I – construção de 2.770 m² de calçadas em vários locais da cidade, QN 03, Setor de Oficina e QS 14. Construção de 02 parques infantis na QS 02 e QN 09 – os parques medem 150 m² cada, 63% da obra executada em andamento normal previamente prevista para 31/12/2009, porém fora reprogramada para 01/03/2010. Construção de 1.100 m² de meios-fios em trechos variados do Riacho Fundo I está com 70% da obra executada em andamento normal previamente prevista para 31/12/2009, fora reprogramada para

01/03/2010. Todas essas obras foram executadas com a finalidade de atender anseios da comunidade e proporcionando infra-estrutura adequada à cidade do Riacho Fundo I.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	631.892	507.826	376.833	357.511	
6738-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional do Riacho Fundo	631.892	507.826	376.833	357.511	01 e 17

Este programa tem por finalidade prover órgãos do Distrito Federal dos meios administrativos necessários à implementação e gestão das ações responsáveis pela geração de bens e serviços ofertados diretamente à sociedade. Com este objetivo esta RA executou as seguintes Etapas: Manter os serviços Administrativos Gerais desta Administração e adquirir material permanente para esta unidade. Em conformidade ao Princípio da Continuidade do Serviço Público esta Administração buscou a otimização do atendimento ao contribuinte e realização de suas atribuições dentro dos prazos legais durante o exercício de 2009.

3. Programa 0164 – Escola de Todos Nós

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1888-Reforma e Ampliação de Unidade do Ensino Médio	0	150.000	148.308	148.308	
8179- (EP) Construção Sala de Leitura no Centro Educacional 01 – Qs 14 R. Fundo I	0	150.000	148.308	148.308	18

Este programa tem por finalidade construir, reformar e manter as instalações físicas das instituições públicas de ensino. Dentro deste programa esta RA executou a seguinte etapa: construção de sala de leitura no Centro Educacional 01 – QS 14, medindo 212,65 m². A sala de leitura atende a centenas de estudantes nos períodos matutino, vespertino e noturno, e ainda, servindo como fonte de conhecimento para toda a comunidade.

4. Programa: 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	225.324	25.324	15.315	15.315	
6740-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas no Riacho Fundo	75.324	25.324	15.315	15.315	0012

Este programa tem por finalidade promover melhorias de infra-estrutura, saneamento e urbanização em vias e áreas do Distrito Federal; observando este propósito esta RA executou a seguinte Etapa: Manutenção de áreas urbanizadas e jardins no Riacho Fundo I – essa obra proporciona uma melhor qualidade de vida aos moradores da cidade, humanizando a área urbana, preservando e ampliando a arborização e ajardinamento de canteiros e jardins públicos.

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	316.750	296.750	152.085	148.673	
6746-Promoção de Atividades Culturais no Riacho Fundo	126.750	106.750	82.085	78.673	04
8260-Apoio ao evento Fest Show do Riacho Fundo (EP)	80.000	80.000	70.000	70.000	05

Este programa tem por finalidade promover, incentivar e divulgar projetos e eventos culturais para a população do Distrito Federal. No Riacho Fundo foram promovidos os seguintes eventos: carnaval da cidade (contratação de cinco bandas), 19º aniversário da cidade (contratação de onze bandas), “dia dos

pais”, “dia das crianças” com vários brinquedos e estrutura para aproximadamente 1.000 crianças, evento “cultura nas cidades”, Miss Riacho Fundo (contratação de quatro bandas). Apresentação teatral de espetáculos com os grupos “Piquenique no Front” e “Romeu e Julieta e Coral” dezesseis apresentações nas quadras QN 01, QS 08, QN 09, QN 07, QN 05, QS 16 e 12. Eventos com a participação da comunidade, sempre com um número expressivo de pessoas, demonstrando ser uma cidade envolvida com ações culturais locais.

Ações culturais

Atividades Culturais

Ações Desenvolvidas	Qtde	Público Alvo beneficiado
Audiência pública	01	1000
Inauguração do terminal rodoviário	01	300
Festa do carnaval	01	500
Cultura nas cidades	01	5.000
Conferência cultural	01	200
Dia do Evangélico	03	600
Concurso miss Riacho fundo I 2009/2010	02	800
Reunião do conselho de cultura e meio ambiente	01	22
Encenação da Paixão de Cristo	01	1.000
Festa do trabalhador	01	2.000
Fórum social cultural e meio ambiente	01	1.000
Festa junina	01	2.000
Reunião do conselho de cultura	01	15
Ida ao circo com crianças	01	150
Ação de saúde na comunidade da granja modelo	01	500
Arraia Gospel	01	600
Procissão da paróquia São Domingos Sávio	01	1.000
24 horas de capoeira	01	550
I encontro da família paróquia São Miguel Arcanjo	01	1.800
Tributo a Raul Seixas	01	200
I encontro de Brasília	01	150
5ª edição do aulão da independência	01	500
Conferência livre cultural	02	70
1º e 2ª conferência distrital de saúde ambiental	01	70
Palestra empreendedora individual	01	105
Semana da criança	01	500
Cantata de natal	01	100

Bibliotecas

Nº de Bibliotecas	Acervo	Usuários	Empréstimos
01	17.600	10.443	6.126

Brinquedoteca

Nº de Brinquedoteca	Ações desenvolvidas	Nº de usuários	Faixa etária	Turno
01	Brincadeiras livres, pinturas com lápis de cor, teatro de fantoches e videoteca	354	De 04 a 06	Matutino e vespertino

6. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	17.490	17.490	17.484	17.484	
6742-Promoção de Assistência Social Comunitária no Riacho Fundo	17.490	17.490	17.484	17.484	03

Este programa tem por finalidade apoiar e assistir famílias de baixa renda, propiciando condições mínimas de sobrevivência. Atendendo este escopo esta RA executou a seguinte etapa: promovendo Assistência Social comunitária com a aquisição de materiais de consumo para cursos oferecidos a comunidade - 130 famílias atendidas. Evento para inauguração do complexo de longevidade com 100 participantes. Aquisição de roupas para bebê – 100 famílias atendidas. Esta Unidade tem como prioridade a humanização do seu serviço buscando atender as necessidades da sua comunidade, quer seja encaminhando o usuário aos serviços públicos em seus devidos órgãos ou atendendo diretamente o anseio dos usuários dentro dos programas estabelecidos pelo Governo do Distrito Federal e desta Administração. Esta Administração Regional, em parceria com o DF – Digital do Riacho Fundo I, projeto da secretaria de Ciências e Tecnologia, vem oferecendo à comunidade cursos de Inclusão Digital e Social, com intuito de reduzir o analfabetismo digital no DF, capacitando o jovem para o mercado de trabalho e profissionalizando aqueles que já estão no mercado.

7. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	122.160	122.160	96.602	96.602	
0007-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão no Riacho Fundo	122.160	122.160	96.602	96.602	02

Este programa tem por finalidade prevenir e combater as diferentes formas de ameaças e violação de direitos humanos no Distrito Federal. Procurando atender este objetivo esta RA executou a seguinte etapa: manteve o programa reintegra cidadão, programa que atendeu 10 sentenciados da FUNAP em janeiro, 10 em maio, 09 em junho, 09 em julho e agosto, 06 em setembro, 05 em outubro, 07 em novembro, 07 em dezembro. Esta ação está ligada à Secretaria de Segurança Pública, tem o objetivo de contribuir para a recuperação social dos sentenciados e a melhoria de suas condições de vida e resgatar a cidadania dessas pessoas por meio da área profissional.

Desenvolvimento Social

	Áreas	Parceria	Qtde		Obs.:
			2008	2009	
Encaminhamentos	Médica	Unidade da SES	41	65	Consultas, exames e cirurgias.
	CRAS	-	25	180	Benefícios e creche.
	CREAS	-	30	53	Passagem interestadual; cesta emergencial; gás; conta de água, luz e medicamentos
	Creche	Adm. Regional/GEAS	39	-	

Ações Desenvolvidas					
Trabalho com Grupos	Quantidade		Orientações	Outras Ações	OBS:
	2008	2009			
Gestantes	63	79	Cadastro "mãezinha brasileira"	Doação de enxovais; fraldas descartáveis; banheiras e produtos de higiene e limpeza; encaminhamentos.	Encaminhamento ao posto de saúde; Saúde e cuidados com o bebê.
Deficientes Físicos	21	40	Aquisição de Cadeira de rodas, passe livre e outros benefícios	Inclusões nos benefícios sociais fraldas geriátricas; cursos; medicamentos; eventos; passe livre; aquisição de cadeira de rodas motorizadas; reuniões; apoios diversos como aluguel para deficiente visual; rifas; inscrição no CODHAB; órteses e próteses; consultas; cirurgias.	Encaminhamento a APDERF – associação dos portadores de deficiência física do Riacho Fundo e Órteses e próteses.
Idosos	49	108	Direito ao passe livre, aposentadoria e outros benefícios	Alimentos; vestuário; calçadas; móveis, utensílios domésticos; colchão especial "casca de ovo"; medicamentos; eventos; brindes; lanches academia ao ar livre; retirada de entulho residencial; transporte; aposentadoria; benefícios; passeios; uso do telefone; reuniões; inclusão nos benefícios sociais; passe livre; rifas; consultas, cirurgias.	Cadastros diversos
Carroceiros	97	150	Normas de conduta	Recadastramento; fiscalização; vistoria; cursos; vacinação; divulgação e prevenção de incêndios; inclusão no cadastro da ouvidoria; encaminhamento de animais ao hospital veterinário; entrega de documentos da função; apoio para a associação	Cursos de qualificação profissional; Cadastro da bolsa família; Uso dos equipamentos de segurança.
Catadores	55	200	Para formação de associação; conduta no trabalho	Eventos; entrega de luvas de raspa; cursos, consultas; cirurgias; lanche; calçado; vestuário, gás de cozinha; inclusão nos benefícios sociais; inscrição no CODHAB; alimentos.	
Outros (especificar) Comunidade	-	2001		Consultas, encaminhamentos; conflitos psicológicos; calçados; vestuário, gás de cozinha; vale transporte; eventos temáticos; entretenimentos; distribuição de doces, brinquedos; cursos; emprego doméstico; concurso; confraternizações; caminhão de natal; cantatas e corais.	

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	91	41	65
	SINE/ APEC/ CRAS	20	25	180
Trabalho com Grupos	Gestantes	91	63	79
	Idosos	739	49	108
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Entrega de cestas básicas	123	-	-
	Outros	477	1.955	2001

8. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades Desportivas	40.000	60.000	47.807	47.807	
6748-Promoção de Atividades Desportivas no Riacho Fundo	40.000	60.000	47.807	47.807	0014

Este programa tem por finalidade estimular o esporte apoiando principalmente aos jovens, além dos atletas profissionais e amadores. Com este fim esta RA executou a seguinte etapa: promover atividades desportivas na cidade, adquirindo materiais esportivos, realizando torneios de voleibol, futsal, futebol societ e campeonato aberto de jiu-jitsu. Torneios realizados de capoeira, futsal, jogos evangélicos, campeonato de futsal das igrejas, 1º amistoso inter estadual de futsal, 1º campeonato de Beach Soccer. Homenagem aos atletas campeões no judô, corrida do fogo. Atividades realizadas com a participação e cooperação da comunidade dentre eles vários atletas profissionais, amadores, jovens, empresários da cidade, igrejas e outros.

9. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios	20.000	75.849	75.849	75.849	
6959-Construção de Prédios e Próprios	20.000	75.849	75.849	75.849	10
3903-Reforma de Prédios e Próprios	20.000	15.000	13.268	13.268	
6741-Reforma de Prédios e Próprios do Riacho Fundo	20.000	15.000	13.268	13.268	11

Este programa tem por finalidade melhorar a Qualidade de vida da comunidade, visando o bem-estar social. Para realização deste programa esta RA executou as seguintes etapas: construção do galpão da Diretoria de Obras na QD 09 A/E 03, medindo 450,00 m². Reforma do forro do Salão Comunitário, localizado na AC 03, lote 11, com área de 168,50 m². O salão comunitário do Riacho Fundo atendeu, no ano de 2009, a comunidade com a realização de aproximadamente 120 eventos, tais como: aniversários, casamentos, cursos de danças, ginástica, confraternização, bazar beneficente, jantares, reuniões, reportagens, encontros religiosos.

10. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1836-Ampliação do Sistema de Iluminação	20.000	0	0	0	

11. Programa: 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1421 – Implantação de Módulos Desportivos	0	150.000	0	0	
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	20.000	145.817	145.816	145.816	
6743-Construção de Quadras Poliesportivas no Riacho Fundo	20.000	145.817	145.816	145.816	15
1866-Construção de Complexo Esportivo	0	150.000	56.899	56.899	
8175-Construção Skate Park Riacho Fundo (EP)	0	150.000	56.899	56.899	19
3440-Reforma de Quadras de Esportes	20.000	20.000	14.110	0	
6744-Reforma de Quadras de Esportes no Riacho Fundo	20.000	20.000	14.110	0	16

Este programa tem por finalidade definir, executar e implementar políticas públicas de infraestrutura nas áreas do esporte amador, lazer e recreação. Para este fim foram realizadas as seguintes etapas por esta RA: construção de quadra poliesportiva na QN 07 atrás da AE 12, a área construída 547,22

m². Construção do complexo esportivo do Skate Park, compreendendo as arquibancadas com 83,55 m² e alambrado com 621,26 m², obras em andamento normal com 82% da obra executada. Empreendimento capaz de atender encontros e campeonatos da modalidade de nível nacional, hoje o complexo tem sido ponto de encontro de desportistas de todo o Distrito Federal, com isso, fortalecendo o comércio local e tornando conhecida a cidade por seus pontos turísticos e aparelhos voltados à prática de esportes com um alto nível de estrutura. A reforma do Ginásio coberto da QN 07, compreendendo substituição do telhado e outros

Ações Desenvolvidas

– Audiência pública Riacho Fundo, 1º JERF, Reunião com o conselho de esporte, Reunião para realização do 19º aniversário do Riacho Fundo I, Aniversário do Riacho Fundo I, Inauguração do novo tatame para aulas de judô, Posse da diretoria escolinha de futebol Gol de Placa, Torneio de futsal feminino, Final do torneio de futsal masculino e feminino, Reunião com o conselho de esporte, Campeonato aberto de jiu-jitsu, Torneio de futsal paróquia São Domingo de Sávio, Torneio de futsal projeto resgate, 2º jogos evangélicos do Riacho fundo I, Torneio de voleibol do dia do trabalhador, Campeonato de futsal das igrejas evangélicas, 1º amistoso interestadual de futsal feminino, 1º campeonato de Beach Soccer, Torneio de futsal entre as escolinhas (professor Renan), Festa junina de escola da comunidade, Homenagem aos atletas campeões no Judô Brasília, Encerramento das atividades 1º semestre (projeto resgate), 1º encontro das famílias da paróquia São Domingo de Sávio, 1º lazer da igreja adventista, Corrida do fogo simbólico com lazer na praça do coreto, 1º exame de faixa de karatê, Jogos evangélicos, Torneio de voleibol, Torneio interno de Judô, Gincana paróquia São Domingo Sávio, Dias das crianças, Desfile da mulher, Jogos da semana cultural do CERF II, Olimpíada interna da PMDF na modalidade Judô, Campeonato de Judô, Início da copa CERF de futsal, Copa CERF de futsal feminino e masculino, 1º campeonato de Karatê do Riacho Fundo I, 1º torneio entre as igrejas em comemoração ao dia do evangélico, Encerramento do judô, Torneio de futebol de campo, Encerramento projeto Resgate de jovens, Encerramento da turma do voleibol, Encerramento e confraternização com os projetos esportivos da cidade RF I, tendo 80% da obra executada. O ginásio atende a cidade em vários eventos culturais e esportivos como, por exemplo: audiências públicas, eventos culturais, reuniões religiosas, campeonatos de voleibol, futsal construção de acesso a entrada principal por meio de calçadas, 120 m² de área, com andamento normal, e outros

Eventos: 45

Público Beneficiado: 29.720

Ações de Desporto e Lazer

Desporto e Lazer						
Setor	Quantidade			Público presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Eventos esportivos	55	49	45	31.760	24.260	29.720

12. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Obras Implantadas pela Administração Regional

Tipo da Obra	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade		
			2007	2008	2009
Sistema Viário	Pavimentação asfáltica	Ton.	-	103	-
	Passeios	m ²	216	-	-
	Meios-fios	m	-	492	41
	Quebra-molas	Unid	-	18	04

Tipo da Obra	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade		
			2007	2008	2009
Jardins	Gramado	m ²	450	445	16.330
	Arborização	unid	-	-	10.807
	Plantas ornamentais	m ²	-	-	14.010
Redes de Infra-estrutura	Rede de águas pluviais	m	15	-	49
	Captação de águas pluviais	Unid	06	09	117
Mobiliário	Banco de praça	Unid	08	29	21
	Muro	m ²	-	-	06
Esporte e Lazer	Quadra poliesportiva	Unid	-	02	01
	Parque infantil	Unid	-	-	05

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2007	2008	2009
Operação tapa-buraco	Ton	-	-	4.130
Recapeamento	m ²	-	357	930
Confecção de quebra-molas	Unid	-	13	210
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid	183	102	163
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unid	20	80	74
Recuperação de calçada	m ²	118	1043	404
Replanteio de mudas de árvore	Unid.	-	-	208
Reposição de meio-fio	m	97	311	692
Reforma em equipamentos públicos	Unid	09	22	120
Remoção de entulhos	ton	-	-	5.926
Serviços de roçagem mecânica	m ²	-	-	1.520,000
Capina, varrição e rastelagem.	m ²	2.480	8.160	4.265
Roçagem manual	m ²	-	-	1.031,700
Pintura em equipamentos públicos	m ²	90	133	48

Análises, exames. Licenciamentos e outros serviços

Análise e Aprovação de Projetos

Característica de Uso			Nova					
			2007		2008		2009	
			Qtd	m ²	Qtd	m ²	Qtd	m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	60	9.972,815	150	24.651,02	133	26.622,98
		Habitação Coletiva	08	11.739,92	01	14.914,86	-	-
	Comercial		-	-	08	3.232,36	10	12.983,57
	Institucional	Público	01	3.330,57	04	4.433,70	11	18.085,08
		Privado	02	1.067,76	03	6.660,345	01	749,76
Misto	Resid./Comercial		-	-	19	11.700,531	13	6.198,26
	Outros/especificar		-	-	07	870,25	13	18.383,72

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	60	9.972,815	-	-	-	-	60	9.972,815
		Habitação Coletiva	08	11.739,92	-	-	-	-	08	11.739,92
	Institucional	Pública	01	3.330,57	-	-	-	-	01	3.330,57
		Privada	02	1.067,76	-	-	-	-	02	1.067,76

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	150	24.651,02	-	-	-	-	150	24.651,02
		Habitação Coletiva	01	14.914,86	-	-	-	-	01	14.914,86
	Comercial		08	3.232,36	-	-	-	-	08	3.232,36
	Institucional		07	11.094,045	-	-	-	-	07	11.094,045
Misto	Residencial/Comercial		19	11.700,531	-	-	-	-	19	11.700,53
	Outros		07	870,25	-	-	-	-	07	870,25

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	133	26.622,988	-	-	-	-	133	26.622,98
	Comercial		10	12.983,57	-	-	-	-	10	12.983,57
	Residencial/Comercial		13	6.198,268	-	-	-	-	13	6.198,268

Observações:

- Foram fornecidos à população desta RA, 34 projetos de construção popular em 2009.
- Os projetos analisados e em exigência somam 721 em 2009.
- Foram elaborados 12 projetos para fins diversos com área total de 7.728,18.

Serviço de Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento					
	2007		2008		2009	
	Provis.	Defin.	Provis.	Defin.	Provis.	Defin.
Residencial (Aptº)	82	-	14	-	45	-
Institucional	-	-	02	-	09	-
Comercial	117	-	297	-	195	-
Área rural	-	-	01	-	04	-
Total expedido	199	-	314	-	253	-

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	82	14	45	-	-	-	82	14	45
Comercial	117	297	195	-	-	-	117	297	195
Institucional	-	02	09	-	-	-	-	02	09
Área Rural	-	01	04	-	-	-	-	01	04
Total Expedido	199	314	253	-	-	-	199	312	253

Consultas Prévias para Alvará de Funcionamento

Quantidade	2007	2008	2009
Consultas Prévias	1.070	838	1041

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	2007		2008		2009	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	-	-	132	23.035,50	96	19.696,36
Industrial	-	-	01	140,00	-	-
Comercial	-	-	05	6.810,90	12	32.207,45
Comercial/Residencial.	58	36.271,08	-	-	-	-
Autorização para corte de pista	-	-	04	32,00	16	193,20
Autorização para canteiro de obras	-	-	06	1.348,00	17	1.337,75
Licença de obras parcelamentos informais	-	-	-	-	03	489,97
Total expedido	58	36.271,08	148	31.366,40	144	53.924,73

Setor	Carta de Habite-se					
	2007		2008		2009	
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)
Residencial	-	-	36	5.982,89	46	7.998,01
Comercial	-	-	02	8.795,04	16	20.201,28
Comercial/Residencial.	22	16.407,83	-	-	-	-
Total expedido	22	16.407,86	38	14.777,93	62	28.199,29

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Obra	01	12	28
Corte de Pista	08	04	16
Canteiro de Obras (Tapume)	-	06	17

Topografia

Especificação		Quantidade		
		2007	2008	2009
Demarcação para Alvará de Construção	Outros	25	185	168

Topografia 2007

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	14	8.701,965
	Outras	11	16.138,25

Topografia 2008

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	150	24.651,02
	Outros	35	40.941,796

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	133	26.622,988
	Outras	35	38.016,678

Administração de Feiras, Bancas de Jornal e Revistas e Terminal Rodoviário

Especificação		Quantidade/Ano			
		2007	2008	2009	
Feiras	Recadastramento de Feirantes	496	760	-	
	Fiscalização de Feiras	121	1.047	-	
	Documentação Expedida	Processos Protocolados	29	32	139
		Nada Consta Emitido	218	-	-
		Notificações	645	1.383	1.105
Bancas de Jornal e Revistas	Definitivas	04	04	04	
Terminal Rodoviário	Número de linhas que atendem a Região Administrativa	09	09	20	

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização		Nº de Box
Feiras Permanentes	1	A/C 03 Lotes 2,3 e 4		107
Especificações		2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras		496	760	-
Fiscalização de Feiras		121	1.047	-
Documentação Expedida	Processos Protocolados	29	32	-
	Nada consta emitido	218	-	-

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	04	04	04

Apoio Industrial e Rural 2009

Atividade	Quantidade	Parceria	Observações
Vistorias	163	-	Cortes e podas de árvores e plantios
Produtores Cadastrados	10	D.O	-
Propriedades Rurais	40	D.O	Colônia agrícola Sucupira e Kanegae
Associações	12	ADM e D.O	Associação dos Produtores Rurais e carroceiros do Riacho Fundo I
Cooperativas	11	ADM e D.O	-
Visitas e Reuniões	25	D.O	-
Outras (especificar): corte de árvores	60	D.O / NOVACAP	Corte de arvores no Riacho Fundo.
Podas de árvores	355	D.O NOVACAP	Parceria com a D.O na retirada de árvores cortadas e podadas
Roçagem	1.640,000 m ²	D.O / GHF	Riacho fundo I

Atividade	Quantidade	Parceria	Observações
Arvores Plantada Plantio de mudas	21.712	D.O / NOVACAP	Riacho Fundo I
Áreas Gramadas.	16.360 m ²	ADM	Riacho Fundo I

Obs: D.O – Diretoria de Obras; ADM – Administração Regional do Riacho Fundo I.

Junta de Serviço Militar

Especificação	Quantidade	Observações
Alistamento Efetuado	845	Normal
Outros (especificar)	46	Maior de 30 anos

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Alistamentos efetuados	891	761	845
1ª Via CDI	511	604	491
2ª Via CDI	58	57	61
1ª Via CI	-	11	37
Atestado de desobrigação	03	-	26
1ª Via CDSA	-	01	-
Ofício Remete	17	21	28
Ofício Solicita	50	34	47

13. Informações Complementares

Conselho de Esporte: realizou levantamento de todas as áreas comuns de esporte e lazer, englobando parquinhos, quadras e áreas de entretenimento, verificou aspectos a serem melhorados nestes, fiscalizou novas construções de áreas de lazer e suas reformas e, ainda, sugeriu novos investimentos na área. O conselho de esporte apoiou e esteve presente na maior parte dos eventos esportivos realizados na cidade, demonstrando sua importância, e se coloca à disposição para sugestões e novas ações em prol do esporte.

Conselho de saúde: Colaborou com essa RA promovendo reivindicações importantes para a cidade, como por exemplo: a ampliação do Posto de Saúde e funcionamento 24h, resultando na ampliação do horário de atendimento para até as 22 horas. Os conselheiros participaram de curso de capacitação ministrado pela Secretaria de Saúde e, ainda, conferência de Saúde.

Conselho de segurança: atuando diretamente com as polícias Civil, Militar e corpo de bombeiros, o conselho presta um grande serviço a cidade. Neste ano de 2009 os conselheiros participaram do curso de capacitação ministrado pelo Ministério da Justiça e de seminário realizado pela Secretaria de Segurança do Distrito Federal.

Conselho de transporte: realizou reuniões mensais com representantes da comunidade levantando informações sobre as dificuldades relacionadas aos horários e itinerários dos ônibus que atendem a cidade. Buscou junto aos órgãos governamentais responsáveis a melhoria do serviço de transporte. No dia 28 de janeiro de 2009, o conselho e a comunidade comemoraram a inauguração do terminal rodoviário do Riacho fundo.

Conselho do meio ambiente: em 2009, se reuniu em média duas vezes por mês, com a presença do coordenador do Parque Ecológico do Riacho Fundo de um representante do IBRAM que junto a Comissão de Meio Ambiente instituiu o Comitê de Implantação do Parque Ecológico e Vivencial do Riacho Fundo no dia 17/09/2009. O comitê poderá ser transformado no Conselho Gestor do referido Parque; o

enfoque Ambiental, em 2009, foi o Parque e seus problemas com a erosão e, ainda, a permanência de algumas famílias residindo na área.

14. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Administração Regional realizou, durante o ano, todas as atividades necessárias à manutenção da Cidade e seu crescimento, superando as dificuldades e atendendo as demandas com ações integradas de governo com a participação e colaboração efetiva dos órgãos e das secretarias, a exemplo: CAESB, CEB, Secretaria de Governo, Secretaria de Obras e SUCAR. Esta Unidade vem sempre buscando estreitar o envolvimento com diversos setores da comunidade em suas ações, porém, observando o Princípio da Finalidade e o Interesse Público em sua gestão, seguindo as medidas normativas vigentes e a moralidade; deixando públicos seus atos administrativos e zelando pela ética nos serviços públicos. A RA XVII continuará sua Gestão no ano de 2010 contando com sua força de trabalho no empenho de realizar suas atribuições e dar continuidade à Manutenção dos Serviços Administrativos e Políticas Públicas para executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

5.18. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO NORTE – RA XVIII

A Administração Regional do Lago Norte, criada pela Lei n.º 641 de 10/01/04, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, subordinada à Coordenadoria das Cidades, da Secretaria de Estado de Governo, de acordo com o Decreto n.º 27.982, de 28/05/07, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	04	01	09	15
Requisitados	Órgãos do GDF		09	01	11
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	11	-	41	-	52
Subtotal (Força de Trabalho)	13	04	51	10	78
(+) Cedidos para outros órgãos	01	01	-	02	04
Total Geral	14	05	51	12	73

Obs: Folha de Pagamento centralizada na Secretária de Estado do Governo/SEG.

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	695.000	735.000	371.454	241.965	
6759-Construção de Rede de Águas Pluviais no Lago Norte	465.000	375.000	11.900	11.900	05
6762-Execução de Obras de Urbanização na Região Administrativa do Lago Norte	230.000	360.000	359.554	230.065	06
1950-Construção de Praça Pública	424.000	24.000	24.000	24.000	
8181-Construção de Praça Pública para a Melhor Idade no Lago Norte)	424.000	24.000	24.000	24.000	07

Foram construídas ,na RA XVIII , “praças da melhor idade,” e executado obras de urbanização que significou o alcance das metas físicas reivindicadas pela comunidade do Lago Norte.

Vale destacar a participação da comunidade na execução das seguintes praças públicas: “praça das flores”; “praça flamboyant, “praça da base” e “praça do Parque Vivencial II”.

Vale ainda ressaltar as obras de calçamentos executadas nas passagens de servidão e vias publicas no SHIN, implicando em 18.000 m, além dos calçamentos no Setor Habitacional Taquari, de 2.749m² e uma praça da melhor idade com 150,00 m² .

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	934.826	865.976	526.913	526.913	
6757- Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Região Administrativa do Lago Norte.	934.826	865.976	526.913	526.913	01

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	60.000	62.730	10.423	10.423	
6758-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas na Região Administrativa do Lago Norte	60.000	62.730	10.423	10.423	10

Obras e serviços realizados em parceria 2008

Descrição	Região	Parceria	
		RA XVIII	Comunidade
Construção da Praça das Flores na QI 01, Conj. 01	RA XVIII	5 m³ de brita, 25 sacos de cimento, 5 m³ de areia lavada e mão-de obra	Mão-de-obra e material de construção

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2007	2008	2009
Operação Tapa Buraco	m³	-	05	269
Construção de Cerca	m	-	-	463
Confecção de Rampa de terra	unid	-	-	5
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	unid	03	15	03
Transporte de Material Apreendido	viag	04	-	-
Recuperação de Caixa de Passagem de Inspeção	unid	-	-	1
Recuperação de calçada	m²	510,00	185,20	3
Remoção de Entulhos	m³	5.073	18.164	28.000
Reposição de meio-fio	unid	-	158	41
Capina varrição e rastelagem.	m³	13.640	25.867	28.801
Pintura de Pontos de Ônibus	unid	-	-	40
Serviço de Terraplanagem	m²	9.000	-	17.000
Roçagem Manual	m²	10.540	42.356	16.401
Roçagem Mecânica	m²	8.000	-	4.000
Outros (Especificar) Recuperação de Gramado	Serviços	-	-	167

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	115.000	118.120	48.404	48.404	
6760-Promoção de Atividades Culturais da Região Administrativa do Lago Norte	35.000	68.120	48.404	48.404	02

Ações culturais

Atividades culturais 2009

Descrição	Local	Parceria	
		RA – XVIII	Instituição
Aniversário do Lago Norte	RA XVIII	450 pessoas – Serviço de Som e Iluminação ,locação de banheiros químicos e serviço de brigadista.	RA XVIII
Miss Lago Norte	RA XVIII	120 cadeiras e 30 mesas. Som completo	RA XVIII

5. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades Desportivas	9.000	9.000	8.319	8.319	
6761-Promoção de Atividades Desportivas no Lago Norte	9.000	9.000	8.319	8.319	13

Atividades Desportivas 2009

Descrição	Local	Parceria	
		RA – XVIII	Instituição
Corrida do Fogo Simbólico	RA XVIII	Empréstimo de 02 Tendas. Som completo	
4º Torneio de Futsal do Lago Norte	RA XVIII	Empréstimo de 02 Tendas. Som completo.	

Ações de Desporto e Lazer

Desporto e Lazer						
Setor	Quantidade			Público presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Lazer	07	08	-	450	600	-
Eventos esportivos	01	07	02	200	550	500
Outros	08	03	-	260	-	-

6. Programa 2800 – Transporte Seguro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1234-Implantação de Placas de Endereçamento	1.000	1.000	0	0	

7. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8304-Construção de Edifício Sede	5.000	5.000	0	0	

8. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1836-Ampliação do Sistema de Iluminação	20.000	93.000	93.000	93.000	
8163-Ampliação do Sistema de Iluminação do Lago Norte)	20.000	93.000	93.000	93.000	14

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3467-Aquisição de Equipamentos	30.000	0	0	0	

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análise, exames, licenciamentos e outros serviços

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B-C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	97	34.157,31	74	8.566,88	02	59,61	-	42.664,58
	Comercial		07	148.087,22	03	7.801,11	-	-	-	155.888,33

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B-C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	128	1.198.872,28	91	8.838,83	04	231,30	-	1.207.479,81
	Comercial		04	17.731,33	01	2.689,45	-	-	-	20.420,78
	Industrial		04	10.058,67	-	-	-	-	-	10.058,67
	Posto de Lavagem e Lubrificação		01	2.689,45	-	-	-	-	-	2.689,45

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B-C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	112	45.406,47	70	9.624,83	03	174,60	182	54.856,74
		Habitação Coletiva	03	14.603,19	-	-	-	-	03	14.603,19
	Comercial		09	18.587,90	01	522,92	-	-	10	19.110,82
		Privada	01	4.359,85	-	-	-	-	01	4.359,85
	Residencial/Comercial		01	556,33	-	-	-	-	01	556,33
	Industrial Comercial		02	3.583,19	-	-	-	-	02	3.583,19
	Aprovação Residencial		01	390,00	01	5,00	-	-	02	395,00

Observações:

1. Não foram fornecidos à população desta RA, projetos de construção popular em 2009.
2. Os projetos analisados e em exigência somam 656 em 2009.

Licenciamento de Obras/Alvará de Construção 2009

Setor	Alvará de Construção		Carta de Habite-se	
	Quantidade	Área (m²)	Quantidade	Área (m²)
Casa	265	43.929,24	63	32.195,83
Comércio	03	3.383,87	04	61.167,90
Total Expedido	268	47.313,11	67	93.363,73

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial unifamiliar	137	142	265	52.027,31	46.536,43	43.929,24
Comercial	05	10	03	154.455,92	56.483,16	3.383,87
Institucional	Público	02	-	2.262,99	-	-
	Privado	01	-	578,19	-	-
Total Expedido	145	152	268	209.324,41	103.019,59	47.313,11

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)			
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	
Residencial Unifamiliar	55	65	63	20.255,83	25.359,88	32.195,83	
Comercial	2	06	04	3.392,92	32.836,05	61.167,90	
Institucional	Publica	1	-	-	799,04	-	-
Total Expedido		58	71	67	24.447,79	58.195,93	93.363,73

Licenciamento de Atividades Econômicas 2009

Setor	Precário			Definitivo	Sub-total
	Z	E	Z e E		
Comercial	09	15	-	104	128
Institucional	Privada	-	-	1	2
Área Rural		2	1	-	6
Total expedido		11	16	1	136

Legenda: Z – Fora do Zoneamento;
E – Irregularidade na Edificação;

Licença	Área pública	Área privada	Total
Alvará eventual	04	11	14

Observações: consultas prévias para alvará de funcionamento – total: 736

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	18	-	-	-	-	-	18	-	-
Comercial	27	22	24	67	120	104	94	142	128
Institucional Privada	-	-	1	2	-	1	2	-	2
Área Rural	-	-	3	-	-	3	-	-	6
Total Expedido	45	22	28	69	120	108	114	142	136

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Obra	05	18	17
Corte de Pista	12	15	22
Canteiro de Obra	01	-	-
Demolição	-	02	05
Licença para faixa	-	-	02

Topografia 2007

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	14	-
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	18	81.705,73
	Verificação de Alinhamento	01	485,00
Levantamento de Ocupação de Área Pública		05	179,66
Levantamento para Carta de Habite-se		21	30.041,03

Topografia 2008

Especificação	Detalhamento	Qtde	Área (m²)
Cota de soleira	Levantamento de definições	09	57.746,53
	Verificação de alinhamento	11	8.692,74
Elaboração de croqui de cadastro	Levantamento de ocupação de área pública	01	40.630,00
Levantamento para carta de habite-se		109	83.349,20
Levantamento de ocupação de área pública		19	53.506,72
Levantamento planialtimétrico		13	432.298,50

Topografia 2009

Especificação	Quant.	Área (m²)
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	22
	Verificação de Alinhamento	22
Elaboração de Croquis de Cadastro		09
Levantamento para Carta de Habite-se		151
Levantamento de Ocupação de Área Pública		10
Levantamento planialtimétrico		15

Desenvolvimento social 2009

Descrição	Local	Parceria	
		RA – XVIII	Instituição
Clube da Melhor Idade do Lago Norte	RA XVIII	Sem Custos	Comunidade do Lago Norte / RA XVIII
Construção de 01 Praça da Melhor Idade	SHIN QL 02 - Ciclovia.	Idem	Administração Regional do Lago Norte / RA XVIII e Iniciativa Privada.
Construção de 01 Praça da Melhor Idade	SHIN QI 03	Idem	Administração Regional do Lago Norte / RA XVIII e Iniciativa Privada
Retirada dos moradores de rua	RA XVIII-QL 02, Mini Mall	Idem	RA XVIII

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamentos	SINE/ APEC/ CRAS	01	-	-
	Outros (Escolas, creches, etc)	05	02	-
Trabalho com Grupos	Idosos	01	01	-
	Atividades desenvolvidas - GEPAS	-	03	-
	Remoções	01	-	02
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Outros	01	-	02

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras	01	-	-
Fiscalização de Feiras	01	-	-

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	05	05	05

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O objetivo principal da Administração do Lago Norte foi manter integralmente os diversos seguimentos da comunidade, procurando inicialmente, analisar as suas demandas, sobre a forma de processo Administrativo, estabelecendo suas prioridades, atualizando seus projetos, e respectivos orçamentos e além disso, criando a Comissão Permanente de Licitação para gerir os recurso orçamentários a serem disponibilizados.

Nesse sentido, todas as atividades culturais e esportivas foram realizadas, com a participação da comunidade local, bem como, com órgãos governamentais.

Com relação as perspectivas para 2010, a RA XVIII pretende: executar integralmente as programações de atividades culturais e esportivas , concluir o sistema de iluminação pública da RA XVIII, e implantação de playgrounds e execução das obras previstas do governos das cidades, a exemplo do projeto do parque Vivencial Modulo I.

5.19. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CANDANGOLÂNDIA – RA XIX

A Região Administrativa de Candangolândia, criada pela Lei nº 658 de 27/01/94, vinculada à Secretaria de Estado de Governo – Coordenadoria das Cidades, tem por objetivo representar o Governo do Distrito Federal na área de sua jurisdição, visando implementar as ações de Governo em benefício da coletividade, atendendo aos anseios e necessidades da comunidade local, na busca de melhor qualidade de vida.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	09	01	04	17
Requisitados	Órgãos do GDF	03	-	-	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		40	-	29	69
Estagiários		-	-	12	12
Total Geral		46	09	30	101

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	350.000	404.520	384.439	384.439	
6770-Execução de Obras de Urbanização na Candangolândia	250.000	289.520	284.439	284.439	03
8059-Execução de Obras de Urbanização na Candangolândia (EP)	100.000	115.000	100.000	100.000	04

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	236.512	343.012	278.813	278.363	
6768-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional da Candangolândia	236.512	343.012	278.813	278.363	01

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	30.000	46.200	20.072	20.072	
6776-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas na Candangolândia	30.000	46.200	20.072	20.072	06

Obras implantadas diretamente pela Administração Regional

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2007	2008	2009
Confecção de quebra-molas	unid.	04	28	50
Implantação de Meios-Fios	m	929	506	182
Rampa para deficientes físicos	unid.	12	16	20

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2007	2008	2009
Passeios	m²	1.320	2.920	2.548
Patrolamento	km	800	5.300	8.200
Captação de águas pluviais (boca de lobo)		594	464	536
Outros (Bancos de praça)	unid.	25	42	38

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada / Quant.		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	-	59	136	190
Confecção de quebra molas	unid.	-	46	43
Desobstrução de boca-de-lobo	unid	300	336	478
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	unid	40	214	227
Recuperação de calçada	m²	900	1.650	1.750
Capina e rastelagem	m²	5.000	11.190	14.000
Varrição	m²	3.000	-	-
Reposição de meio fio	unid.	90	119	214
Pintura em equipamentos públicos	m²	3.500	5.000	13.500
Remoção de entulhos	m³	85.000	13.950	18.000
Poda e corte de árvores que estejam danificando residências /rede das concessionárias	unid.	400	397	325
Serviços de roçagem mecânica	m²	18.000	24.000	45.000
Roçagem manual	m²	7.500	17.000	24.000
Outros (Patrolamento)	m²	21.000	14.000	4.000
Outros (Arborização)	Unid.	250	500	1.800

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	57.800	37.600	26.470	26.470	
6772-Promoção de Atividades Culturais na Candangolândia	57.800	37.600	26.470	26.470	02

Ações culturais

Atividades culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Teatro	08	-	03	2.200	-	900
Apresentação Musical	15	04	04	12.000	11.600	30.000
Dança	03	06	-	800	2.000	-
Artes Plásticas	02	-	-	400	-	-
Outras(festa junina 2008)	03	01	01	15.500	6.000	10.000
Feira Literária	02	-	-	500	-	-

Biblioteca

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Número de Bibliotecas	01	01	01
Acervo	16.584	17.408	16.800
Usuário (Média/mês)	12.000	4.003	474
Empréstimo (Média/mês)	3.500	1.771	170

5. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	90.000	500	0	0	

Promoção e Assistência Social**Agência do Trabalhador da Candangolândia**

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Intermediação	-	2.235	2.290
Encaminhamento	1.374	1.352	1.013
Colocados no Mercado de Trabalho*	155	216	111
Cadastro creditrabalho*	05	-	-
Seguro Desemprego*	39	194	585
Informações Gerais	-	980	2.000
CTPS 1ª Via	154	253	493
CTPS 2ª Via	34	99	230
CTPS continuação	410	57	88
Captação de Vagas*	-	480	347
Empresas Cadastradas*	801	25	20

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamentos	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	61
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a entidades assistenciais	-	-	15
	Reuniões com outros órgãos	-	-	29

6. Programa: 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	34.200	13.850	8.246	8.246	
6775-Promoção de Atividades desportivas na Candangolândia	34.200	13.850	8.246	8.246	07

Esporte e lazer

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Ruas de Lazer	-	04	06	-	5.500	9.000
Eventos Esportivos	20	14	08	29.500	17.650	5.500
Artes Marciais	19	10	13	20.000	25.600	-

7. Programa: 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	130.000	142.830	142.082	142.082	
7882-Reforma de Prédios e Próprios da Região Administrativa XIX - Candangolândia	130.000	142.830	142.082	142.082	05

8. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análise, exames, licenciamentos e outros serviços

Análise e aprovação de projetos

Característica do uso – Ano 2007			Nova		Acréscimo		Decréscimo		S/ acréscimo		Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Qtd	m²	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	22	3978,33	1	345,49	-	-	37	6903,48	4323,82
	Comercial		1	262,20	-	-	-	-	-	-	262,20
	Institucional	Privada	2	590,13	-	-	-	-	-	-	590,13
Misto	Residencial / Comercial		6	1892,70	-	-	1	31,25	7	1648,82	1851,35

Característica do uso – Ano 2008			Nova		Acréscimo		Decréscimo		S/ acréscimo		Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Qtd	m²	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	69	12.266,96	4	631,34	7	357,77	18	1.331,22	13.256,07
	Comercial		5	13.808,57	1	144,31	-	-	1	460	14.412,88
Misto	Residencial / Comercial		-	-	-	-	-	-	1	211,24	211,24

Característica do uso – Ano 2009			Nova		Acréscimo		Decréscimo		S/ acréscimo		Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Qtd	m²	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	38	6.091,17	5	215,18	1	12,6	7	1.130,82	6.293,75
	Comercial		3	10.298,22	-	-	-	-	1	-	10.298,22
Misto	Residencial / Comercial		1	485,28	1	131,15	-	-	-	-	616,78

Exame, licenciamento de obras e atividades economias

Sector	2007	2008	2009
Comercial	75	128	-
Eventual	04	03	-
Total Expedido	79	131	-

Licenciamento de obras

Sector	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	35	59	-	7.907,01	20.057,81	-
Comercial	03	-	-	1.064,21	-	-
Misto	03	-	-	1.127,31	-	-
Total Expedido	41	59	-	10.088,53	20.057,81	-

Consulta Prévia

Consulta Prévia para Alvará de Funcionamento		
2007	2008	2009
583	410	431

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	08	08	12	1.156,88	4.119,29	2.837,52
Total Expedido	08	08	12	1.156,88	4.119,29	2.837,52

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial unifamiliar	-	-	59	-	-	11.692,28
Total Expedido	-	-	59	-	-	11.692,28

Outras autorizações

Setor	2007	2008	2009
Obra (Licenças Diversas/Obras Públicas)	136	11	73
Corte de Pista	06	18	03
Canteiro de Obras	10	25	31
Corte de árvore	-	24	08
Total Expedido	152	78	115

Administração de feiras, bancas de jornais e revistas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01	QR 01 FERIA Permanente aos sábados	-
Feiras Permanentes	01	QR 01 Área Espeical	-

Especificação	Quantidade		
	2007	2008	2009
Bancas de Jornais e Revistas	04	04	04
Áreas anexas para prestação serviços	02	02	02

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	04	04	04

Apoio Industrial e Rural

Atividade	Quantidade		
	2007	2008	2009
Associações	15	15	15

9. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Dentro dos objetivos e metas traçadas por esta Região Administrativa para o exercício de 2009 pode-se afirmar que em razão da Candangolândia ser uma cidade “pronta” com vários serviços públicos instalados e corroborados pelo fato de não haver expectativa de expansão de sua área urbana, por força de sua localização físico-geográfica, o crescimento esperado é em qualidade de vida para seus habitantes. Diante deste cenário, a população torna-se cada vez mais exigente frente ao poder público, na busca incessante dessas melhorias, em especial, na urbanização e manutenção de logradouros públicos, construção de creches comunitárias, revestimento acústico do ginásio de esportes. Na expectativa de ano vindouro espera-se concluir o restante das obras que a comunidade tanto almeja como a vila olímpica.

5.20. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ÁGUAS CLARAS – RA-XX

A Administração Regional de Águas Claras, criada pela Lei nº 3.153 de 06/05/2003, é um órgão da Administração Direta, coordenada e supervisionada pela Coordenadoria das Cidades, tendo por competências representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa de Águas Claras, bem como, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	02	11	02	07	22
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	38	-	103	-	141
Estagiários	-		-	04	04
Subtotal (Força de Trabalho)	40	11	105	11	167
(+) Cedidos para outros órgãos	03	-	02	02	07
Total Geral	43	11	107	13	174

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	2.370.000	2.660.000	2.212.117	0	
6784-Execução de Obras de Urbanização em Águas Claras	2.030.000	2.320.000	2.212.117	0	05
1506-Construção de Abrigos para Passageiros de Ônibus	50.000	50.000	0	0	
3902-Reforma de Praça Pública	0	150.000	146.909	0	
8516- (EP)Reforma de Praças na Qs 10 e Qs 08 da RA de Águas Claras - Ra XX	0	150.000	146.909	0	17

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.131.192	755.518	682.622	676.870	
7237-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais na Região Administrativa de Águas Claras	1.131.192	755.518	682.622	676.870	01

3. Programa 0214 – Modernização e Adequação do SUS/DF

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
1670-Construção de Postos de Saúde	50.000	50.000	0	0	

4. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	65.000	5.000	0	0	

Obras implantadas

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2007	2008	2009
Sistema Viário				
Pavimentação asfáltica	m ²	-	810	-
Encascalhamento	m ²	-	13.790	4500
Execução de calçadas	m ²	90	381,4	23.880
Implantação de Meios-Fios	m	-	883,4	28.950
Patrolamento	km	-	28,7	37,2
Confecção de quebra-molas	unidade	02	11	-
Compactação de leito, subleito e base e sub base	m ²	-	6.500	-
Sinalização horizontal	unidade	-	13	300
Jardins				
Arborização	unidade	300	50	50
Plantio de grama	m ²	-	1.472	
Redes de infra-estrutura				
Captação de águas pluviais	unidade	-	15	120
Rede de águas pluviais	m	-	30	400
Iluminação pública	unidade	-	336	
Mobiliário urbano				
Bancos de praça	unidade	-	09	
Esporte e lazer				
Quadra poliesportiva	unidade	-	01	02
Praça	unidade	-	05	02

Fonte: GEPOT/DIROB/RA-XX-Águas Claras

Serviços de recuperação e manutenção

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	m ³	25	963	1.082
Recapeamento asfáltico	m ²	-	15.820	168
Desobstrução de boca-de-lobo	unid	12	49	21
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	unid	-	17	46
Recuperação de calçada	m ²	130	1.053,5	9.616
Reposição de meio-fio	ml	45	545	1.127
Replanteio de mudas de árvore	unid	-	180	1.440
Replanteio de gramado	m ²	-	12	8.501
Capina, varrição e rastelagem	m ²	-	27.200	52.000
Remoção de entulhos	m ³	11.798	35.910	8.775
Serviços de terraplenagem	m ³	3.500	50.240	712
Serviços de roçagem mecânica	m ³	-	74.000	9.600
Transporte de material apreendido	viagem	-	05	12
Roçagem manual	m ²	-	22.850	2.300

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	382.500	352.500	10.721	10.721	
6782-Promoção de Atividades Culturais em Águas Claras	82.500	52.500	10.721	10.721	02

Ações culturais**Eventos culturais**

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Teatro	-	03	03	-	1.520	1.350
Apresentação Musical	01	01	04	5.000	800	2850
Dança	-	03	01	-	1.900	300
Artes Plásticas	-	04	02	-	800	750
Outros (Reunião)	05	04	-	1.500	221	-

6. Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
3588-Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos	70.000	41.000	0	0	

7. Programa: 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
2033-Promoção de Atividades Desportivas	65.000	62.500	1.872	1.872	
6783-Promoção de Atividades Desportivas em Águas Claras	65.000	62.500	1.872	1.872	14

8. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	102.500	100.000	0	0	

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	50.000	50.000	0	0	

Atividades desportivas

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Lazer	-	9	4	-	3.020	700
Eventos Esportivos	12	8	6	8.580	6.170	5.900
Reunião	4	-	1	12	-	80
Festa de Natal	-	1	1	-	300	300
Outros (saúde)	-	2	1	-	1.200	500
Atividades	33	-	-	5.780	10.690	-

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamento de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Habitação coletiva	-	-	-	-	2	10	-	-	-
Industrial	-	19	8	-	4	1	-	-	-
Comercial	183	150	215	5	136	155	-	-	-
Eventual	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Área Rural	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Total Expedido	184	171	223	5	142	166	1.610*	2.048*	2.186

Análise e aprovação de projetos – 2007

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acresc.	Totais
			Qt.	m² (A)	Qt.	m² (B)	Qt.	m² (C)	Qt.	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	09	120.109,48	06	1.566,19	02	52,48	09	121.728,15
		Habitação coletiva	27	598.520,58	07	4.829,38	02	412,04	14	603.762,00
	Comercial		24	43.047,51	16	4.171,45	01	12,0	16	47.230,96
	Institucional	Privada	03	26.899,72	01	171,50	01	11,33	01	27.082,55
Misto	Residencial / Comercial		12	181.749,60	-	-	-	-	-	181.749,60
Total										981.523,26

Análise e aprovação de projetos – 2008

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acresc.	Totais
			Qt.	m² (A)	Qt.	m² (B)	Qt.	m² (C)	Qt.	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	3	1.734,62	-	-	01	122,33	01	1.612,29
		Habitação coletiva	10	268.771,16	03	326,55	-	-	26	269.097,71
	Comercial		17	50.631,61	15	5.600,41	-	-	11	56.232,02
	Institucional	Privada	03	11.840,99	05	7.882,10	-	-	-	19.723,09
Misto	Residencial / Comercial		07	491.447,48	03	4.658,52	-	-	10	496.106,00
Total										842.771,11

Análise e aprovação de projetos – 2009

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acresc.	Totais
			Qt.	m ² (A)	Qt.	m ² (B)	Qt.	m ² (C)	Qt.	(A+B-C) m ²
Restrito	Residencial	Unifamiliar	2	872,02	-	-	-	-	3	872,02
		Habitação Coletiva	14	335.008,37	-	-	-	-	5	335.008,37
	Comercial	34	135.941,85	15	8.543,36	-	-	-	144.485,21	
Misto	Residencial / Comercial		16	536.278,19	-	-	-	-	563.278,19	
Total										1.043.643,79

Licenciamento de obras - Alvará de Construção

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	35	33	15	1.172.324,54	694.382,91	255.688,53
Industrial	1	-	-	212,39	-	-
Comercial	52	54	43	63.314,50	534.568,37	91.519,72
Misto	6	13	22	160.713,37	308.201,78	1.631.355,79
Institucional	3	8	1	10.601,97	52.031,77	2.066,68
Total Expedido	97	108	81	1.246.453,40	1.589.184,83	1.980.630,72

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	31	35	33	359.105,48	385.615,28	438.608,51
Misto	-	01	5	-	24.921,23	67.656,17
Comercial	10	18	17	16.465,69	83.424,99	54.537,89
Institucional	01	02	3	416,71	5.021,10	14.018,06
Total Expedido	42	56	58	375.987,88	498.982,60	574.820,63

* Desde 2007 não há Topógrafo lotado nesta RA – XX . Os serviços têm sido realizados em parceria com a Administração Regional de Taguatinga – RA-III.

Promoção e Assistência Social

Áreas	Quantidades			
	2007	2008	2009	
Encaminhamento	Área Médica	-	-	119
	Habitação, CEB, CAESB	-	-	471
	CDS/ Na hora	-	-	66
	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	53
	Outros (Escolas, creches, etc)	-	-	11
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	-	27
	Idosos	-	-	114
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Entrega de cestas básicas	-	-	21

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A consolidação da Gerência Regional de Águas Claras, ação considerada como a maior meta para 2009, conforme definido no Relatório Anual de 2008, foi alcançada com sucesso. A referida seção, responsável pelo Setor Habitacional Arniquireiras, encontra-se em plena atividade, proporcionando, assim, aos moradores locais mais agilidade na solução de problemas relacionados com particularidades típicas da região.

Como dificuldades pode-se apontar a falta de recursos financeiros suficientes para execução de serviços de urbanização, tais como praças públicas, calçadas para pedestres, rede de iluminação, asfaltamento de vias e principalmente execução da rede de captação de águas pluviais, tendo em vista que sua ausência acarreta danificação de asfalto, bem como dificuldade de acesso a áreas residenciais e comerciais.

Espera-se que em 2010 as dificuldades sejam amenizadas, a fim de que os projetos desenvolvidos para obras de melhoria urbana possam ser executados.

5.21. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II – RA XXI

A Administração Regional do Riacho Fundo II, criada pela Lei 3.153 de 06/05/2003, é um órgão da Administração Direta, vinculada a Secretária de Estado de Governo, tem por finalidade representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa XXI, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução das atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	08	-	-	08
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	95	-	-	-	95
Total Geral	95	08	-	-	103

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	0	150.000	0	0	
1110-Execução de Obras de Urbanização	1.400.000	1.755.000	509.394	369.354	
6801-Execução de Obras de Urbanização no Riacho Fundo II.	600.000	705.000	371.514	274.379	05
8063 – Construir Calçada no Riacho Fundo II.	150.000	150.000	137.880	94.974	06
1950 – Execução de Obras de Urbanização	100.000	250.000	245.913	97.106	
8183 – Construir e Urbanizar Praça Pública e Implantar Playground na QN 07	100.000	100.000	97.106	97.106	08

2. Programa 0100 – Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	311.304	240.667	179.403	171.864	
6795-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional do Riacho Fundo II	311.304	240.667	179.403	171.864	01

3. Programa 0700 – Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	95.000	35.000	15.552	15.552	
6797-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas no Riacho Fundo II	95.000	35.000	15.552	15.552	11

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	125.000	195.637	93.543	93.543	
6796 - Promoção de Atividades Culturais no Riacho Fundo II	25.000	95.637	93.543	93.543	03

Atividades Culturais

Ações Desenvolvidas	Qtde	Público Alvo beneficiado
Ressaca de carnaval	01	3.500
Aniversário da Cidade	01	6.000
Baile dos idosos	01	60
Comemoração dia das crianças	01	2.500

Bibliotecas

Nº de Bibliotecas	Acervo	Usuários	Empréstimos
01	7.911	896	428

5. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	20.000	20.000	0	0	

6. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426- Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	90.000	90.000	35.209	35.209	
0009 – Manter o Programa Reintegra Cidadão	90.000	90.000	35.209	35.209	02

Desenvolvimento Social**Promoção e Assistência Social**

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	-	-	15
	CDS/ Na hora	-	-	25
	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	40
	Gestantes	-	-	31
	Idosos	-	-	04

7. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
7258-Construção de Prédios e Próprios	80.000	0	0	0	
3903-Reforma de Prédios e Próprios	75.000	150.000	132.502	42.785	
7877 - Reforma de Prédios e Próprios do Riacho Fundo II	75.000	150.000	132.502	42.785	09

8. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação	40.000	0	0	0	

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	230.000	10.000	0	0	
3440-Reforma de Quadras de Esportes	150.000	150.000	148.200	36.655	
8480 - Cobertura de Quadras de Esportes no CAUB II	150.000	150.000	148.200	36.655	16

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores**Obras Implantadas pela Administração Regional**

Tipo da Obra	Discriminação das Obras	Unid. de Medida	Quantidade		
			2007	2008	2009
Sistema Viário	Construção de passeios	m ²	-	298,20	604
	Meios-fios	m			05
Jardins	gramado	m ²	-		676

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2007	2008	2009
Remoção de entulho	m ³	7.641	16.084	9.456
Desobstrução de boca-de-lobo	m ³	-	78	88
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	unid	-	96	78
Recuperação boca lobo	unid.	-	-	08
Reposição de meio-fio	m	-	43	
Transporte de insumos e ferramentas	viagens	-	913	893
Remoção de galhos e podas	m ³	708	1.452	1.992
Patrolamento	km	-	115,26	400
Serviços de terraplanagens	m ²	15.700	24.816	-
Capina	m ²		40	
Plantio de grama	m ²	-	-	1.611
Implantação de brinquedos	unid.	-	-	02
Plantio de mudas	unid.	-	-	440
Roçagem manual	m ²	-	-	400
Transporte de gascalho	m ³	-	-	6.126
Pá carregadeira	hs	-	-	1.743
Irrigação de áreas não urbanizadas	m ²	-	-	3.600
Lavagem de paradas de ônibus	unid.	-	-	66
Remoção de lixo	m ³	-	-	11.198
Colocação de piso tatéis	m ²	-	-	36

Discriminação do Serviço	Unid. de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2007	2008	2009
Tapa buraco	m ²	-	-	1.505
Transporte de terra	m ³	-	-	520

Análises, exames. Licenciamentos e outros serviços**2009**

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	113	14.852,30	-	-	-	-	-	-
		Habitação Coletiva	16	3.267,57	-	-	-	-	-	-
	Residencial/Comercial		18	4.609,22	-	-	-	-	-	-
Misto	Residencial/Industrial		06	1.215,24	-	-	-	-	-	-

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	2007		2008		2009	
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)
Residencial	69	9.781,54	96	12.800,10	45	6.022,24
Total expedido	69	9.781,54	96	12.800,10	45	6.022,24

Outras Autorizações**Topografia 2007**

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	56	6.614,72

Topografia 2008

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	95	10.726,00

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	44	5.497,04

Administração de Feiras

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01	Qn 10 área especial	121
Especificações		2007	2008
Documentação Expedida	Processos Protocolados	35	35
		2009	35

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As atividades são consideradas satisfatórias, uma vez que esta Região Administrativa encontrou grandes dificuldades nas realizações, com a falta de técnicos nas áreas de planejamento, falta de pessoal qualificado para realização de pequenos reparos e serviços de urbanização, falta de maior disponibilidade de recursos financeiros.

5.22. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SUDOESTE/OCTOGONAL – RA XXII

A Administração Regional do Sudoeste/ Octogonal, Órgão da Administração Direta regionalizada, supervisionada pela Secretaria de Estado de Governo e coordenada pela Coordenadoria das Cidades, de acordo com o Decreto nº. 27.982, de 28/05/2007, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	-	10	01	03	14	
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	02	05	07
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		30	-	37	-	67
Total Geral		30	10	40	08	88

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	650.000	1.160.000	707.524	445.665	
6808-Execução de Obras de Urbanização no Sudoeste/Octogonal	650.000	1.160.000	707.524	445.665	04
1950-Construção de Praça Pública	9.919	9.919	0	0	

Obras efetuadas no exercício de 2009:

- Construção de praça na AOS 4/5;
- Execução de Calçadas – 10.000 m²;
- Implantação e recuperação de meios-fios, bocas de lobo e rebaixamento de PV's;
- Plantio de gramas e árvores na cidade – 10.000 m²;
- Construção de rampas de acessibilidade (SQSW 102, CLSW 301 e 303);
- Acesso a Igreja Rainha da Paz.

Obras em parceria com Órgãos Públicos e Empresas Privadas:

- Construção de Estacionamento QRSW 1 e EQRSW 5/6; (NOVACAP);
- Construção de acessos na SQSW 305 (JC Couto / NOVACAP);
- Sinalização de Endereçamento Sudoeste/Octogonal (DSV/ST);
- Quartel da Polícia Militar EQRSW 2/3 (Sec. Seg. Pública);
- Postos Comunitários de Segurança – CLSW 105 e 302, EA 4/5 (Sec. Seg. Pública).

Tais obras juntamente com os serviços de manutenção essenciais a atividade estatal, visaram atender as demandas da comunidade propiciando um aumento na qualidade de vida tanto daqueles que residem na cidade, como daqueles que exercem suas atividades profissionais nela.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	427.100	442.100	174.732	170.393	
6809-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do Sudoeste/Octogonal	427.100	442.100	174.732	170.393	01

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	12.000	192.000	177.185	177.185	
6816-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas do Sudoeste/Octogonal	12.000	192.000	177.185	177.185	0008

Obras implantadas pela Administração Regional

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quant.		
		2007	2008	2009
Implantação de Meios-Fios	m ²	-	153	55
Arborização	unid.	-	2000	360
Execução de calçadas	m ²	11.000,00	500,00	2.500

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Quantidade		
		2007	2008	2009
Operação Tapa-buraco	m ³	78	4.230	3.257
Desobstrução de boca-de-lobo	Unid.	25	18	97
Reposição de tampas de PV e de boca-de-lobo	Unid.	62	31	09
Recuperação de calçada	m ²	-	4.500	7.371
Reposição de meio-fio	unid.	40	143	345
Capina, varrição e rastelagem	m ²	3.200,00	23.200	60.600
Remoção de entulhos	m ³	3.829	6.859	10.520
Serviços de terraplenagem	-	2.950	-	8.210
Serviços de roçagem mecânica	m ²	-	120.500	224.350

4. Programa 0750 – Gestão de Pessoas**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6038-Qualificação e desenvolvimento de Pessoas	10.000	10.000	4.320	0	
6014-Qualificação e desenvolvimento de Pessoas na Região Administrativa XXII - Sudoeste/Octogonal	10.000	10.000	4.320	0	02

Capacitação de 3 servidores no curso de licitações e contrato e 1 servidor no Curso de Lei de Responsabilidade Fiscal.

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	41.900	140.900	88.523	88.523	
6810-Promoção de Atividades Culturais do Sudoeste/Octogonal	41.900	140.900	88.523	88.523	03

Ações culturais

Eventos culturais

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Eventos promovidos	20	28	15	20.000	50.000	93.335
Outras (café da manhã, matinê carnavalesca)	-	10	5	-	1.800	400

Os eventos correspondentes são:

– Dia internacional da mulher; Sessão Solene; Arraia da Integração Social (Concurso da Liga de Quadrilhas); Sábado Cultural; Abertura da Semana da Pátria “Corrida do Fogo Simbólico”; Ciclo de Palestras “Noções Básicas de Segurança Comunitária”; Dia das Crianças e Concurso de miss Sudoeste/Octogonal.

6. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	9.000	209.000	0	0	

7. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios	100.000	1.000	0	0	
3304-Construção de edifício Sede	20.000	5.000	0	0	

8. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1836-Ampliação do Sistema de Iluminação	30.000	0	0	0	

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1421-Implantação de Módulos desportivos	50.000	200.000	0	0	

Esporte e lazer

Setor	Quantidade			População Presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Ruas de Lazer	02	-	03	4.000	-	621
Eventos Esportivos	02	02	02	1.000	2.500	1.564

Ocorreram os seguintes eventos esportivos:

- Corrida 10Km Sudoeste;
- 3ª Olimpíada das Cidades (Correio Brasiliense).

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Análise e aprovação de projetos – 2007

Característica do Uso - 2007			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Quantidade	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Hab. Coletiva			01	5,81	01	15,38	05	(-) 9,57
	Comercial		01	489	02	215	-	-	09	704
Misto	Residencial / Comercial		-	-	-	-	-	-	02	-
	Stand de Vendas		01	50	-	-	-	-	-	50
	Institucional	Pública	01	2.696	-	-	-	-	-	2.696
		Privada	01	490					03	490
Área Pública	Cobertura – Tipo Toldo (para proteção de Rampas e Escadas de acesso a Bloco Comercial)		01	177	-	-	-	-	-	177
	Canteiro de Obras/ Tapume		03	2.380	-	-	-	-	-	2.380
Totais			-	6.281	-	221	-	-15	-	6.487
			08	-	03	-	01	-	19	31

Análise e aprovação de projetos – 2008

Característica do Uso - 2008			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtd	m² (A)	Qtd	m² (B)	Qtd	m² (C)	Quantidade	(A+B-C) m²
Restrito	Residencial	Hab. Coletiva	01	24.137	01	174	-	-	05	24.311
	Comercial		03	14.512	-	-	-	200	11	14.312
	Comercial – cobertura interior ao lote com mais de 12m de altura		-	-	01	-	-	-	-	512
	Comercial especializado – pll		-	-	01	136	-	-	-	136
	Institucional	Pública	01	2.520	-	-	-	-	-	2.520
		Privada	01	14.586	03	2.490	-	243	01	16.833
	Coletivo	Produção e distribuição de energia elétrica	01	602	-	-	-	-	-	602
Misto	Residencial / Comercial		-	-	-	-	-	01	-	
Ocupação de área pública	Canteiro de Obras/ Tapume		05	1.204	-	-	-	-	-	1.336
	Toldo		01	83	-	-	-	-	-	
	Stand de vendas		01	50	-	-	-	-	-	
Totais			14	-	06	-	-	18	60.562	

Análise e aprovação de projetos – 2009

Característica do Uso			Nova		Acréscimo		Decréscimo		Sem Acréscimo	Totais
			Qtd	m ² (A)	Qtd	m ² (B)	Qtd	m ² (C)	Qtd	(A+B-C) m ²
Restrito	Residencial	Hab. Coletiva	-	-	-	-	-	-	5	-
	Comercial		03	28.122	06	2.240	-	-	13	30.362
Misto	Outros (Eng. Publicitário)		08	4.203	-	-	-	-	-	4.203
	Stand de Vendas		02	178	-	-	-	-	-	178
Totais			13	32.503	06	-	-	-	18	34.743

Exame e licenciamento de obras e licenciamentos de atividades econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Consulta Prévia		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Comercial	67	87	151	242	360	321	-	-	-
Eventual	-	13		08	-	-	-	-	-
Total Expedido	67	100	151	250	360	321	1.087	1.314	1.130

Licenciamento de obras

Setor	Alvará de Construção					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	-	03	-	-	9.138,03	-
Comercial	05	03	03	27.007,53	14.512,30	13.683,00
Institucional	03	04	03	22.915,48	41.918,57	22.123,03
Total Expedido	08	10	06	49.923,01	65.568,90	35.806,03

Setor	Carta de Habite-se					
	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial	04	02	-	46.457,93	16.785,09	-
Comercial	05	01	03	49.656,64	6.485,34	20.078,00
Institucional	01	-	01	7.881,10	-	5.564,00
Total Expedido	10	03	04	103.995,67	23.271,43	25.642,00

Fiscalização de obras e posturas

Natureza de Operação	Fiscalização de Obras			Fiscalização de Posturas		
	Quantidade / Ano			Quantidade / Ano		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Termo de Interdição	01	-	-	-	-	-
Termo de Desinterdição	01	-	-	-	-	-
Remoções (Faixas, Outdoors, Cercas, etc.)	-	3.856	4.094	3.018	-	-

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	20	229.000
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	8	13.400
Levantamento para Carta de Habite-se		04	10.600

Desenvolvimento social

Tipo de encaminhamento	Quantidade / Ano		
	2007	2008	2009
CDS	07	30	-
Outros (Grupo da Terceira Idade)	-	02	-

Administração de feiras, bancas de jornal e revistas e terminais rodoviários

Especificação		Quantidade		
		2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revistas	Definitivas	02	02	02
	Provisórias	02	02	02

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Provisórias	-	-	02
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	-	-	02

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O aproveitamento desta Unidade se mostrou satisfatório levando-se em consideração a disponibilidade financeira oferecida, consubstanciada no índice de aprovação da Unidade junto à comunidade do Sudoeste/Octogonal.

No entanto, esta RA encontrou dificuldades quando a pedido de suplementação de recursos para eventuais benfeitorias na cidade, contudo, não foi este alvo de maiores transtornos para a Unidade.

Já no que tange as expectativas para 2010, estas se encontram limitadas, uma vez que é o último ano de Governo não podendo, portanto, efetivar a RA despesas que ultrapassem o exercício financeiro, bem como limitação nas despesas no último quadrimestre do ano.

5.23. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO VARJÃO – RA XXIII

A Administração Regional do Varjão, criada pela Lei nº 3.153 de 06/05/2003, é subordinada e coordenada pela Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais. Por analogia com as demais administrações, tem por competência representar o Governo do distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa – RAXXIII, bem como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	04	04	-	-	08
Servidores Comissionados, sem vínculo		59	-	-	-	59
Total Geral		63	06	-	-	69

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	320.000	330.000	329.415	329.418	
6822-Execução de Obras de Urbanização no Varjão	270.000	330.000	329.415	329.415	04
1950-Construção de Praça Pública	30.000,00	30.000,00	0	0	

A Administração Regional do Varjão tem atendido a comunidade com obras de melhorias do espaço público, quer seja nas vias principal e secundária, quer seja nas áreas de praças e parques, proporcionando uma qualidade de vida mais digna e confortável à população local. A comunidade também vem participando na realização de algumas obras, citando, como exemplo, a parceria em mutirão na instalação de equipamentos públicos na Quadra 9.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	389.500	389.500	378.030	354.739	
6823-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	389.500	389.500	378.030	354.739	01

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	30.100	30.100	29.002	29.002	
6824-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas no Varjão	30.100	30.100	29.002	29.002	11

Aquisição de 600 m² de grama esmeralda, para a manutenção de áreas ajardinadas do Varjão.

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação do Serviço	Unidade de Medida	Etapa Realizada/Quantidade		
		2007	2008	2009
Recuperação de calçada	m ²	200	202	620
Reposição de meio-fio	un	30	32	52
Pintura em equipamentos públicos	m ²	1.500	1.500	1750
Remoção de entulhos	m ³	15.489	7.461	21.000
Transporte de Insumos e Ferramentas	Viagem	100	100	270
Transporte de material apreendido	-	-	38	17
Outros (Especificar) – Entrega de aterro	m ²	6.000	6.000	5.000

4. Programa: 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	14.000	14.000	4.990	4.990	
6825-Promoção de Atividades Culturais no Varjão	14.000	14.000	4.990	4.990	0003

Carnaval do Varjão, Rua de Lazer, Cultura nas Cidades, Ação Social SENAC/DF, Natal do Varjão, Dia da Consciência Negra.

Ações culturais

Evento	Atividades	População Presente	
		2008	2009
Torneio de Férias de Futebol de Golzinho	Jogos realizados com crianças da comunidade.	-	100
Carnaval do Varjão	Apresentação de grupos locais, animação trio elétrico com banda.	1.000	1.500
Campeonato de Futebol de Várzea do Varjão (2)	Liga Desportiva do Varjão	-	600 / evento
Realização de Ruas de Lazer • 2008 (7), 2009 (1)	Músicas apresentação de grupos locais.	200 / evento	100
1º Festival da Cultura Gospel do Varjão	Apresentação es com grupos da comunidade	-	1.000
Aniversário da Cidade	2008 - 3 dias de comemoração com apresentação de grupos da cidade e shows 2009 - 15 dias de comemoração com apresentação de grupos da cidade e shows	4.500	5.000
Brasília Radical Hip Hop na Veia	Apresentações de grupos musicais	-	1.000
Dia da cultura da cidade	2008 - Apresentação do grupo de balet com as crianças da cidade 2009 - 12 horas de Esporte e Cultura	700	1.000
Festa Junina nas Quadras	Atividades diversas	-	300
Grande Cruzada Evangélica	-	-	300
Festa Julina nas Quadras	Atividades diversas	-	300
Festa Julina da Escola Classe do Varjão	Quadrilha e barracas com comidas típicas	-	200
Homenagem aos Atletas do Jiu-Jitsu	Entrega de condecorações aos atletas	-	100
Um Piano pela Estrada	Apresentação musical de Arthur Moreira Lima	-	300
1ª Copa Feminina de Futsal	Jogos com a comunidade feminina	-	50
Final do 14º Campeonato Amador do Varjão	Torneio interno	-	300
Projeto GOG COMVIDA Hip Hop Fábrica da Vida	Apresentações de grupos musicais	-	500

Evento	Atividades	População Presente	
		2008	2009
Comemoração "Dia da Criança"	Brincadeiras em brinquedos infláveis, distribuição de algodão doce, sorvete, refrigerante, picolé e brinquedos.	3.000	1.000
Cultura nas Cidades	Atividades diversas	-	5.000
Ação Social SENAC/DF (2)	-	-	1.000 / evento
Dia Mundial da Alimentação SEDEST	-	-	1.000
2008 - Dia do meio ambiente 2009- Dia Mundial da Limpeza	Brincadeiras educativas, teatro e reciclagem Atividades de conscientização ambiental	900	600
II Swinga Varjão	-	-	300
Confraternização do Jogo do Flamengo	-	-	100
Amigos de um amor ao próximo	-	-	100
Cantata de Natal	Apresentação de coral da comunidade	-	100
Natal da Cidade	Papai Noel, brinquedos infláveis, distribuição de brinquedos, apresentação de grupos musicais e DJs	1.000	1.000

Ações Sociais

Evento	Atividades	População Presente	
		2008	2009
Campanha odontológica	Atendidos no HRAN	50	80
Campanha de oftalmologia	Exame de vista e entrega de óculos	30	80
Dia da Saúde	Escovação de dentes, verificação de pressão arterial e medicina veterinária	600	600
Ação global	Atendimentos médicos, orientações jurídicas e palestras com a participação da Cruz Vermelha	600	800

5. Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3588-Execução de obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos	10.000	10.000	0	0	

6. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	8.000	8.000	0	0	

Promoção e Assistência Social

	Áreas	Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	-	-	100
	Habitação, CEB, CAESB	-	-	260
	CDS/ Na hora	-	-	80
	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	400
	Outros (Escolas, creches, etc)	-	-	20
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	-	60
	Idosos	-	-	05
	Atividades desenvolvidas - GEPAS	-	-	15
	Remoções	-	-	220

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	-	-	500
	Visitas a entidades assistenciais	-	-	30
	Entrega de cestas básicas	-	-	150
	Reuniões com outros órgãos	-	-	15
	Outros	-	-	10

7. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	18.400	18.400	17.372	17.372	
6832-Promoção de Atividades desportivas na Região Administrativa do Varjão	18.400	18.400	17.372	17.372	12
9010-Apoio a Projetos esportivos	40.000	40.000	39.405	39.405	
8677-Apoio ao XIV Campeonato de Futebol de Várzea de Vila Varjão (EP)	40.000	40.000	39.405	39.405	13

8. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios	10.000	10.000	0	0	
3903-Reforma de Prédios e Próprios	10.000	10.000	9.996	9.996	
6826-Reforma de Prédios e Próprios da Administração Regional do Varjão	10.000	10.000	9.996	9.996	09

9. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	30.000	30.000	0	0	
3440-Reforma de Quadras de esportes	50.000	50.000	49.441	49.441	
8481-Reforma da Quadra Poliesportiva do Varjão (EP)	50.000	50.000	49.441	49.441	10

10. Informações Complementares que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	50	6.286,91	-	-	-	-	50	6.286,91
	Residencial/Comercial		04	638,13	-	-	-	-	04	638,13
Misto	Outros (Coletivo Social)		02	1.479,45	-	-	-	-	02	1.479,45

Observações:

- Foram fornecidos à população desta RA 10 projetos de construção popular em 2009.
- Os projetos analisados somam 56 em 2009.

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento					
	Provisório			Consulta Prévia		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Comercial	16	42	47	-	172	155
Eventual	02	-	12	-	-	-
Total Expedido	18	42	59	-	172	155

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial unifamiliar	-	-	15	-	-	6.925,04
Institucional Público	-	-	-	-	-	1.479,45

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Corte de Pista	-	-	01

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	19	2.969,83

Administração de Feiras, Bancas de Jornais e Terminais Rodoviários

Especificação	Quantidade 2009
Feira semanal	01
Número de linhas que atendem a Região	04 (136.5/136.6/136,7 e 136.8)

Observação: A feira semanal tem como característica a informalidade e a flexibilidade de ocorrência.

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O espaço físico continua sendo uma questão da maior importância e urgência. Esta unidade administrativa ocupa um imóvel locado e que cada vez mais vem sofrendo com a falta de uma sede própria, com um projeto de arquitetura específico e adequado a um funcionamento interno com qualidade e atendimento à comunidade eficiente. O projeto da nova Sede Administrativa Regional do Varjão está em fase de finalização, porém requer um orçamento compatível para a sua viabilização. Inclui-se aqui, também, os mobiliários.

5.24. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARK WAY – RA XXIV

A Administração Regional do Park Way, criada pela Lei nº 3.255 de 29/12/2003, é um órgão da Administração Direta, vinculada à Secretaria de Estado Governo, tem por competências representar o GDF no âmbito de sua Região Administrativa, coordenar e executar atividades de interesse público em sua jurisdição.

A Administração Regional do Park Way teve sua nova estruturação administrativa instituída pelo Decreto nº 27.591 de 1º de janeiro de 2007, republicada com alterações no Decreto nº 27.982 de 2007, criando novos cargos e modificações publicadas em DODF 196 – Suplemento, adaptações estas que buscam facilitar as condições operacionais, eficientizar o atendimento e suprir as demandas comunitárias.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro GDF	01	03	01	05	10
Requisitados Órgãos do GDF	01	-	-	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	37	-	33	-	70
Estagiários	-	03	-	-	03
Total Geral	39	06	34	05	84

Observação: A Administração Regional do Park Way, possui mão-de-obra de detentos que trabalham por força do convênio da FUNAP – Fundo de Amparo ao Trabalhador Preso, somando um total de 17 prestadores de serviços pelo convênio nº 004/2008 entre a Secretaria de Estado de Governo/FUNAP.

Realizações

1. Programa: 0084 - Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110- Execução de Obras de Urbanização	760.000	690.000	28.965	28.965	
6870- Execução de Obras de Urbanização no Park Way	460.000	540.000	28.965	28.965	0005

- Execução de Balões na Quadra 14, 15, 18 E 19/20 do Park Way com 5.276,87 m²;
- Construção de Quadra Poliesportiva do Núcleo Rural IPÊ/Coqueiros com 758 m².

2. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	272.513	489.513	286.047	285.725	
6846-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	272.513	489.513	286.047	285.725	0001

3. Programa: 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508- Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	30.703	90.703	50.707	50.707	
6847- Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas do Park Way	30.703	90.703	50.707	50.707	0009

Aquisição de material para realização de serviços externos de urbanização nas áreas, no âmbito da região administrativa do PARK WAY, como recuperação de bueiros e calçadas danificadas, implantação de meios-fios e pintura de cal nos principais balões e nas malhas viárias, recuperação de acostamento deteriorados das pistas com colocação de britas nos acessos as áreas rurais, são algumas das ações de campo feito pela equipe de obras e do Convênio da FUNAP.

4. Programa: 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	32.000	47.000	30.555	30.555	
6848-Promoção de Atividades Culturais no PARK WAY	32.000	47.000	30.555	30.555	04

A contratação de Bandas e artistas para os festejos dos 50 anos do Núcleo Rural da Vargem Bonita teve seu marco importante e histórico, uma vez que culminou com as festividades da vinda da migração japonesa em Brasília. Além das atividades culturais a participação da cultura japonesa com apresentação musical e folclore tradicional coroou com êxito a data comemorativa.

5. Programa: 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	13.000	3.000	0	0	

6. Programa: 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	140.000	0	0	0	
0010-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	140.000	0	0	0	0002

Programa mantido com atendimento no Programa de Inclusão Social aos sentenciados através de contrato pela FUNAP. O Programa é custeado pela Secretaria de Estado de Governo.

7. Programa: 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	11.000	9.000	2.117	2.117	
6856-Promoção de Atividades desportivas no PARK WAY	11.000	9.000	2.117	2.117	0010

- Torneios de futebol de salão comemorativo;
- Inauguração da Quadra Poliesportiva no Núcleo Rural Coqueiros;
- Atividades Desportivas do “Dia da Criança”; e
- Atividades desportivas e de lazer nas áreas rurais com premiação.

8. Programa: 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	180.000	50.000	0	0	

9. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Administração Regional do Park Way, cuja abrangência geográfica territorial é bastante significativa, com seu macrozoneamento diversificado, aliado ao adensamento urbano, cujo seu plano urbanístico inserido no projeto Brasília Revisitada do arquiteto Lúcio Costa, proporcionou adaptações no contexto urbanístico do Park Way. Mantendo as características de seu zoneamento de baixa densidade populacional, adjacente ao plano piloto, sua ampliação fracionada em até 08 residências, subdividida numa área de 20.000 m², será instrumento motivador de intervenções necessárias emergenciais de investimentos em obras de infra-estrutura pelas Unidades Gestoras institucionais correlatas, pelos próximos 10 anos, para preservar a composição urbanística da cidade em seu memorial descritivo a manutenção da paisagem cênica e bucólica típica de nossa região.

Setores sensíveis como Redimensionamento do Sistema de Iluminação Pública (Redes de Baixa Tensão), Implantação de Sistemas de rede de água pluvial setorizadas, esgotamento sanitário para mitigar a contaminação do lençol freático, saneamento nas áreas rurais, principal produtora de hortifrutigranjeiros no DF, obras em urbanização e ajardinamento (calçadas, acessibilidade, recapeamento asfáltico) em grande parte de sua malha viária, que se encontra desgastada com mais de 40 anos de existência, a implantação do programa Brasília Integrada, ampliação da malha viária interna e vias federais, recuperação de matas e revitalização dos corredores ecológicos, reaquecimento de políticas do turismo ecológico no Park Way, criação de Praças, Parques Ecológicos e Vivenciais com parceria comunitária, e reestudo do plano urbanístico voltados para o cumprimento do apostilamento legal da Constituição Federal, Artigo 182 com base no Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/01, no que tange a situação fundiária de áreas ocupadas ao longo do tempo, subsidiarão o Estado de instrumentos para atuar com medidas corretivas, concretas e eficazes para evitar a favelização e a ocupação desordenada, referendadas no PDOT/2009, também com o advento do instrumento da LUOS – Lei do Uso e Ocupação do Solo. A aplicação do conceito de função social da propriedade, em consonância com a aplicação da legislação ambiental em áreas de restrição humana – APP Áreas de Preservação Permanente são metas do GDF e a nossa Unidade Administrativa vêm trabalhando nesta postura, em consonância com ações integradas com as Unidades Gestoras oficiais governamentais, na sua concepção.

Com a investida de políticas de investimentos, já iniciadas e adotadas pelo Governo do Distrito Federal no decurso do Governo nas Cidades, trouxe esperança e uma expectativa positiva junto à comunidade da cidade, consolidar demandas avalizadas pelas entidades representativas no evento oficial itinerante, compromisso de sua concepção, traz boas novas a região administrativa do Park Way.

Dentre os investimentos importantes a sua concepção, ressaltamos: Construção de Calçadas, recapeamento asfáltico, duplicação da Avenida Bernardo Sayão, complementação da duplicação da DF-79,

construção da rotatória da entre-quadras 26/27 do SMPW, Programa de ciclovias do Park Way, implantação das Placas de Endereçamento e a recuperação da Barragem do Ribeirão do Gama, entendemos ser pertinente e de relevância a ser inserida como prioridade no pacote de obras e sua continuidade para o exercício 2010.

Finalizando, há de se ressaltar a necessidade de intervenções emergenciais em áreas de risco já observadas e detectadas pela Defesa Civil/GDF, onde a implantação do sistema de águas pluviais setorizadas deve ser priorizada previamente para evitar erosões e comprometimento, seja do ponto de vista urbano e ambiental.

5.25. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR COMPLEMENTAR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO – RA XXV

A Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento, criada pela Lei nº 3.315 de 27/01/2004, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa XXV (SCIA), assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrente.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	-	03	04	08
Requisitados	Órgãos do Governo Federal		01	01	02
Servidores comissionados sem vínculo efetivo	19	-	41	60	120
Estagiários	03	-	-	03	06
Total Geral	23	-	45	68	136

Obs: Pagamento de Pessoal realizado pela Secretaria de Governo

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	300.000	485.000	352.849	352.849	
6880-Execução de Obras de Urbanização na Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	300.000	485.000	352.849	352.849	04

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	447.927	341.927	220.367	220.367	
6876-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	447.927	341.927	220.367	220.367	01/ 08

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	25.000	25.000	6.942	6.942	
6873-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	25.000	25.000	6.942	6.942	05

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	25.000	61.000	56.905	56.905	
6881-Promoção de Atividades Culturais no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	25.000	61.000	56.905	56.905	03

Ações culturais

Eventos culturais

Evento	2007		2008		2009	
	Quantidade	População presente	Quantidade	População presente	Quantidade	População presente
Ações solidárias	02	10.000	02	15.000	-	-
Cinema itinerante	01	1.500	01	2.000	-	-
Eventos religiosos	10	11.000	18	16.000	-	-
Campeonato de futebol	04	4.000	06	7.000	01	500
Festas populares	08	60.000	10	85.000	21	30.100
Total Geral	25	87.200	37	125.000	22	30.600

Biblioteca

Ano	Número de bibliotecas	Acervo	Usuários cadastrados	Empréstimos em média
2006	01	8.000	260	5.200
2007	01	8.000	280	5.700
2008	01	8.000	310	6.200

5. Programa: 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	4.000	4.000	0	0	
6872-Promoção de Assistência Social Comunitária na Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	4.000	4.000	0	0	02

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	-	-	1.918
	Habitação, CEB, CAESB	-	-	124
	SINE/ APEC/ CRAS	-	-	1.606
Trabalho com Grupos	Remoções	-	-	28

6. Programa: 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	25.000	25.000	4.594	4.594	
6877-Promoção de Atividades desportivas no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	25.000	25.000	4.594	4.594	06

7. Programa: 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	60.000	5.000	0	0	
6874-Construção de Quadras de esportes no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	60.000	5.000	0	0	07

Desporto e Lazer

Setor	Quantidade			Público presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Lazer	-	-	03	-	-	500
Eventos esportivos	-	-	02	-	-	1.000

8. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames e licenciamentos e outros serviços

Análise e aprovação de projetos

Ano	Projetos Aprovados	
	Qtde.	m ²
2007	25	19.418,62
2008	34	28.359,67
2009	60	6.657.600,89

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso	Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Comercial	25	19.418,62	06	3.554,70	01	50,75	23.024,07	

2008

Característica do Uso	Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Comercial	34	-	-	28.359,67	-	-	-	-

2009

Característica do Uso	Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)	Quant	Área (m ²)
Comercial	49	-	-	-	28	29.510,64		

Licenciamento de atividades econômicas

Alvará de Funcionamento

Setor	2007				2008			
	Z	E	Z e E	Definitivo	Z	E	Z e E	Definitivo
Comercial	05	58	-	22	-	64	-	57
Total Expedido	05	58	-	22	-	64	-	57

Licenciamento de Obras

Setor	Alvará de Construção					
	2007		2008		2009	
	Quantidade	Área (m ²)	Quantidade	Área (m ²)	Quantidade	Área (m ²)
Comercial	48	25.427,20	35	25.485,59	21	75.147,40
Total Expedido	48	25.427,20	35	25.485,59	21	75.147,40

Carta Habite-se

Setor	2007		2008		2009	
	Quantidade	Área (m²)	Quantidade	Área (m²)	Quantidade	Área (m²)
Comercial	21	13.995,79	24	17.468,29	28	29.510,64
Total Expedido	21	13.995,79	24	17.468,29	28	29.510,64

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Anos		
	2007	2008	2009
Obra	-	-	01
Consultas prévias	463	571	760

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m²)
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	-	03
Levantamento para Carta de Habite-se		05	-

Administração de Feiras e Bancas

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01 em construção	Área central em frente a Administração	215
Feiras Permanentes	01 em construção	Quadra09	215

Especificações		2007	2008	2009
Fiscalização de Feiras		-	-	02
Documentação Expedida	Processos Protocolados	-	-	430

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Provisórias			01

5.26. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO II – RA XXVI

No início de 1990 foi criado o Núcleo Habitacional Sobradinho II como parte integrante da Região Administrativa V – Sobradinho, como consequência do Programa de Assentamento de População de Baixa Renda.

A Administração Regional de Sobradinho II, criada pela Lei nº 3.314 de 27/01/2004, é um órgão da administração direta regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado de Governo para fins de controle e supervisão. Embora não tenha sido aprovado o regimento interno até a presente data, a mesma, por analogia às demais Administrações Regionais, tem atuado representando o Governo do Distrito Federal por meio do planejamento, supervisão, coordenação, fiscalização específica e execução direta de atividades delas decorrentes.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	04	-	-	05
Requisitados	Órgãos do GDF		-	-	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	108	-	-	-	108
Estagiários	-	04	-	-	04
Total Geral	112	08	-	-	120

Realizações

1. Programa: 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	700.000	2.140.000	759.203	285.033	0017
6886-Execução de Obras de Urbanização em Sobradinho II	700.000	2.140.000	759.203	285.033	
1950-Construção de praça pública	135.000	35.000	-	-	

Em virtude da grande demanda de obras ocorridas no final do exercício de 2008, a qual se inclui a reforma de próprio para instalar a sede da Administração Regional de Sobradinho II, itens essenciais e de grande necessidade para o bom funcionamento ficaram excluídos do procedimento licitatório inicial. A rede lógica de dados e a rede de telefonia são exemplos de itens que não constavam do processo administrativo licitatório inicial e que são fundamentais para o bom funcionamento dos computadores e conseqüentemente o melhor atendimento à população usuária. Os referidos itens também visam adequar o próprio para os servidores públicos que trabalham no prédio, uma vez que os cabos encontravam-se expostos, possibilitando um maior risco de acidentes, bem como prejudica a eficiência da rede, ficando lenta e não atendendo a demanda.

Com intuito de atender os anseios da comunidade das Áreas Residenciais 16, 23 e 24 em Sobradinho II, principalmente no que tange a prática de esporte e também com o objetivo de reduzir os locais de depósitos de lixos e entulhos, a Administração Regional de Sobradinho II realizou procedimento licitatório para construção dessas quadras, da construção da Praça situada na quadra AR 11 em Sobradinho II e da construção dos playgrounds das praças do Engenho Velho e Fercal Leste em Sobradinho II.

Em continuidade, a comunidade do Setor de Mansões, Verde Vale, Morro do Sansão e Pólo de Cinema em Sobradinho II, solicitaram a realização de execução de calçadas e com instalação de meios-fios na VC 215 com fito de minimizar os problemas de trânsito de pedestres, enchentes em períodos chuvosos e principalmente com o objetivo de possibilitar a melhoria da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.

2. Programa: 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	30.000	62.000	52.147	52.147	
6890-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas em Sobradinho II	30.000	62.000	52.147	52.147	0011

Serviços de manutenção e recuperação

Discriminação das Obras	Unid.	Quantidade		
		2007	2008	2009
Operação tapa-buraco (Novacap)	m ²	-	-	347,84
Confecção de quebra molas	Unid.	-	-	63
Desobstrução de bocas de lobo	Unid.	-	-	59
Reposição de tampas de PV e boca de lobo	Unid.	-	-	33
Recuperação de calçadas	m ²	-	-	343
Capina, varrição e rastelagem	m ²	-	-	7.007
Remoção de entulhos	m ³	-	-	5.778
Reposição de meios-fios	Unid.	-	-	47
Serviços de terraplanagem	m ²	-	-	3.319
Roçagem manual	m ²	-	-	814
Serviços de roçagem mecânica	m ²	-	-	3.973

Obras Implantadas pela Administração Regional

Especificação	Discriminação das Obras	2008		2009	
		Unidade	Quant.	Unidade	Quant.
Sistema Viário	Pavimentação Asfáltica	m ²	630	m ²	1.040
	Encascalhamento	m ²	430	m ²	-
	Passeios	m ²	1.885	m ²	2.392
	Meios-Fios	m	326	m	436
	Patrolamento	Km	945	Km	229
	Quebra-Mola	Unid	44	Unid	68
Jardins	Gramado	m ²	540	m ²	647
	Arborização	Unidade	265	Unid	70
	Captação de Águas Pluviais (Boca de Lobo)	Unidade	07	Unid	08
Mobiliário Urbano	Bancos de Praça	Unidade	12	Unid	06
Esporte e Lazer	Quadra de Areia	Unidade	03	Unid	01
	Praça	Unidade	01	Unid	01

3. Programa: 0100 – Apoio Administrativo**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	443.332	425.332	353.157	332.220	
6891-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional de Sobradinho II	443.332	425.332	353.157	332.220	001

4. Programa: 1300 – Difusão e Promoção Cultural**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	10.000	10.000	4.935	4.935	
6887-Promoção de Atividades Culturais em Sobradinho II	10.000	10.000	4.935	4.935	005
6888-Promoção de Atividades em Comemoração ao Aniversário de Sobradinho II	15.000	115.000	9.021	9.021	006
9068-Apoio à Realização de eventos	10.000	10.000	7.993	7.993	
6892-Apoio à Realização de eventos em Sobradinho II	10.000	10.000	7.993	7.993	007

Foi realizado o carnaval de Sobradinho II com recursos descentralizado da Brasiliatur e realizado eventos alusivo ao dia das crianças com recursos da SEG.

Atividades culturais

Setor	Ações Desenvolvidas	Quantidade	População Presente
Música	Aniversário da cidade	02	20.000
Dança (Concurso)	Baile “Melhor Idade”	02	26.900
Outros	Carnaval (Show e Atrações da Cidade)	01	3.000
	Natal Feliz (Show e Atrações da Cidade)	01	13.000

5. Programa: 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	15.000	15.000	14.961	14.961	
6889-Promoção de Atividades desportivas em Sobradinho II	15.000	15.000	14.961	14.961	0012
9075-Apoio ao desporto Amador	100.000	100.000	0	0	

6. Programa: 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	35.000	35.000	0	0	0014
3440-Reforma de Quadras de esportes	35.000	0	0	0	0015

Desporto e Lazer

Setor	Ações Desenvolvidas	Quantidade	Pop. Presente	Parceiria
Lazer	Rua de lazer	16 Semanas	3.800	-
Eventos Esportivos	Campeonatos de futebol amador	26 rodadas	14.000	Liga Desportiva de Sobradinho II LIESO
	Campeonatos de Vôlei	07 Rodadas	3.000	
	Campeonato de Futsal	08 rodadas	1.100	
	Olimpíadas nas cidades	09 Rodadas	1.100	
	Copa estudantil		1.500	
Outros (especificar)	Dia Internacional da Mulher	02	5.000	-

7. Programa: 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	35.000	0	0	0	0010

8. Programa: 0189 – Promoção Nacional e Internacional do produto turismo**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9068-Apoio a realização de eventos	0	220.000	220.000	220.000	
9068-6961-Apoio a realização de eventos no Distrito Federal	0	220.000	220.000	220.000	

Realização do Carnaval 2009 e do 21º Aniversário de Sobradinho II com recursos descentralizados pelo Brasiliatur.

9. Informações Complementares que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores**Alvará de funcionamento**

Setor	Precário	Sub-Total						
		Z	E	D	Z e E	Z e D	D e E	
Residencial	Habitação Unifamiliar	-	-	18	-	-	-	18
Comercial		44	02	18	-	-	-	64
Área rural		02	-	-	-	-	-	02
Total Expedido		46	02	36	-	-	-	84

Legenda: Z – Fora do Zoneamento; E – Irregularidade na Edificação; D – Falta ou Irregularidade na Documentação

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Habitação Coletiva	-	-	18	-	-	-	-	-	18
Comercial	-	-	64	-	-	-	-	-	64
Área Rural	-	-	02	-	-	-	-	-	02
Total Expedido	-	-	84	-	-	-	-	-	84

Observação: Consultas prévias para alvará de funcionamento – total: 323 consultas.

Licenciamento de Obras Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial unifamiliar	-	71	56	-	12.255,24	7.996,74
Comercial	-	04	-	-	331,36	-
Total Expedido	-	75	56	-	12.586,60	7.996,74

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial Unifamiliar	-	03	10	-	243,30	2.296,60
Total Expedido	-	03	10	-	243,30	2.296,60

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Habitação Unifamiliar	20	2.708,93
	Habitação Unifamiliar comercial	12	1.947,65
	Outras	02	1.036,52
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	61	13.170,92
	Verificação de Alinhamento	61	13.170,92
Levantamento para Carta de Habite-se		05	734
Levantamento de área pública		02	16.200
Total		143	48.968,94

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Encaminhamento	Área Médica	-	-	22
	Habitação, CEB, CAESB	-	-	457
	CDS/ Na hora	-	-	18
Trabalho com Grupos	Gestantes	-	-	04
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Visitas a pessoas carentes	-	-	5.068
	Visitas a entidades assistenciais	-	-	09
	Entrega de cestas básicas	-	-	42
	Reuniões com outros órgãos	-	-	31
	Outros	-	-	4.465

Administração de feiras, bancas de jornal e terminal rodoviário

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Permanentes	01	Quadra Ar 05, Conjunto 11 A/E 05	221

Especificações		2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras		-	-	221
Documentação Expedida	Processos Protocolados	-	-	221

Agricultura

Atividade		Quantidade	
		2008	2009
Sistema Viário (m²)	Estradas Recuperadas	57,50	77,00
Recuperação de Áreas Diversas (m²)		11,00	14
Vistorias Realizadas		64	54
Associações		13	13
Visitas e Reuniões		120	169

A Administração Regional de Sobradinho II – RA XXVI não possui em sua estrutura organizacional o posto representante da junta Regional do Serviço Militar, sendo essa atribuição absorvida pela Região Administrativa V – Sobradinho.

10. Informações Complementares

A Região Administrativa de Sobradinho II possui uma população urbana aproximada de 71.805 pessoas, o que representa 3,4% do total populacional do Distrito Federal, com renda familiar estimada em 6,5 salários mínimos.

Conforme dados constatados em anos anteriores, um dos pontos mais abordados e questionados pela comunidade foi o acúmulo de lixo e entulho em áreas não urbanizadas e, ainda, de obras necessárias para urbanização de áreas que ainda não tiveram a infra-estrutura adequada.

Nesse sentido, a população de Sobradinho II reivindicou serviços como retirada de entulhos, poda de árvores, construção de quebras molas, tapa-buracos, instalação de container, plantio de árvores e recuperação de estradas sem pavimento. Ademais, outros fatores relevantes foram estudados em conjunto com a comunidade para atingir seus objetivos, tais como: cultura, lazer, educação, esporte, segurança, saneamento básico, meio ambiente, dentre outros.

Obras como a construção das quadras poliesportivas nas quadras AR 16, 23 e 24 em Sobradinho II têm como objetivo principal o desenvolvimento de práticas esportivas pela comunidade, principalmente de jovens e adultos, que estão ansiosos pela inauguração da referida obra. Outra obra relevante é a execução de calçadas e instalação de meios-fios na via VC – 215, que liga os condomínios do Setor de Mansões de Sobradinho à DF – 420, onde diversos atropelamentos de pedestres foram constatados diariamente nessa rodovia.

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Há outras demandas de urbanização a serem estudadas e executadas no exercício de 2010. O Orçamento previsto para o próximo exercício é bem inferior à demanda atual, acarretando em necessidade de suplementações futuras.

Outras obras prioritárias foram licitadas ou estão em fase final de licitação, necessitando porém de recursos orçamentários e financeiros para efetivar a contratação das empresas vencedoras dos certames. A morosidade na suplementação desses recursos poderá comprometer o início das obras, uma vez que o exercício de 2010 é um ano eleitoral cujo existem impedimentos legais a partir de determinada data.

Diante do exposto e ainda no intuito de atender as demandas apresentadas em conjunto com a comunidade, espera-se a parceria com outros órgãos integrantes do Governo do Distrito Federal para realização de outras obras e serviços prioritários para atender ainda melhor a comunidade de Sobradinho II.

5.27. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO JARDIM BOTÂNICO – RA XXVII

À Administração Regional do Jardim Botânico, órgão integrante da estrutura básica da Administração Direta regionalizada, coordenada e supervisionada pela Secretaria de Estado de Governo, nos termos do Artigo 1º, da Lei nº 3.435, de 31/08/2004, compete, por analogia com o Regimento de órgãos análogos, já que a Unidade aguarda a publicação do seu Regimento próprio, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, bem como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua Jurisdição.

Força de Trabalho

SERVIDORES		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		-	03	-	-	03
Requisitados	Órgãos do GDF	03	-	-	-	03
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo.		22	-	35	-	57
Estagiários		-	02	-	01	03
Subtotal (Força de Trabalho)		25	05	35	01	66
(+) Cedidos de outros Órgãos		-	01	-	-	01
Total Geral		25	06	35	01	67

1 – Folha de Pagamento da RA XXVII centralizada na SEG, a partir de 01/01/2007.

Realizações

1. Programa: 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	300.000	448.000	0	0	

O Projeto/Investimento objeto do Programa 0084 – Urbanização/Execução de Obras de urbanização não teve realização efetiva no exercício, justificada pelo fato da Tomada de preços nº 01/2009 ter sido encaminhada para análise junto à Procuradoria Geral do DF, o que demandou considerável prazo e conseqüente atraso na finalização do procedimento licitatório pela Comissão Especial de Licitação da Administração Regional do Jardim Botânico.

Foi realizada uma Dispensa de Licitação para Execução de Calçadas Públicas na Via de Acesso ao Condomínio Village Ecológico III, porém sem nenhuma etapa realizada, levando a Unidade a cancelar a Nota de Empenho.

Obras/Serviços implantados pela RA 2009

Especificação	Discriminação das obras	Qtd	Un	Período		Estágio atual	Obs
				Início	Término		
Sistema viário	Meios-fios	7.000	m	15/06/2009	05/07/2009	Concluída	Pintura de meio-fios (BELACAP)
	Gramado	1.200	m²	12/08/2009	15/09/2009	Concluída	-

Serviços de Recuperação e Manutenção Executados Diretamente pela Administração Regional 2009

Discriminação dos serviços	Qtd	Unid	Período		Parceria
			Início	Término	
Desobstrução de boca de lobo	60	Un	05/01/2009	30/12/2009	-

Discriminação dos serviços	Qtd	Unid	Período		Parceria
			Início	Término	
Recuperação de calçadas	100	m	02/01/2009	30/12/2009	-
Replanteio de gramado	1.000	m ²	03/01/2009	30/12/2009	Comunidade
Capina e rastelagem	7.800	m ²	07/01/2009	30/12/2009	-
Remoção de entulho	2.540	m ³	07/01/2009	30/12/2009	Ra xxiv
Serviços de terraplenagem	5.355	m ²	15/01/2009	30/12/2009	-
Roçagem manual	3.530	m ²	14/01/2009	30/12/2009	-
Replanteio de mudas de flores	350	Un	03/01/2009	30/12/2009	-
Operação tapa buraco	4.218	m ³	09/01/2009	20/12/2009	-
Recapeamento asfáltico	1.500	m ²	12/01/2009	30/12/2009	-
Reposição de meios-fios	180	Un	02/01/2009	30/12/2009	-
Roçagem mecânica	5.000	m ²	17/01/2009	30/12/2009	-
Outros (especificar) Limpeza de Calhas e de Terreno Baldio	7.500	m ²	02/01/2009	30/12/2009	-

2. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	419.000	389.000	264.604	259.713	
6906-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Administração Regional do Jardim Botânico	419.000	389.000	264.604	259.713	0001/ 0002

Evolução Anual das Realizações/Metas Alcançadas (exercício de 2007 a 2009)

Exercício	Programa de Trabalho	Despesa		
		Autorizadas (A)	Liquidadas (B)	% (B/A)
2007	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	408.099,00	134.275,54	33
2008	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	431.388,00	289.820,17	67
2009	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	389.000,00	259.713,23	67

O índice de desempenho na Execução Orçamentária e Financeira da Unidade no exercício de 2009, conforme apresentado no quadro 03, com relação à ação/atividade Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, dobrou em relação a 2007 e se manteve constante em relação ao índice do exercício de 2008, porém ainda aquém do seu planejamento para o exercício em análise. Tal situação se justifica pela carência de servidores, principalmente para desempenho das atividades-meio da Administração Regional do Jardim Botânico.

3. Programa: 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	16.000	16.000	6.800	6.800	
6913-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas da Região Administrativa do Jardim Botânico	16.000	16.000	6.800	6.800	0008

No que concerne ao Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar Social, a unidade executou apenas 43% do planejado, optando pela aquisição de 04 roçadeiras, equipamentos estes considerados imprescindíveis para Manutenção das Áreas Urbanizadas e Ajardinadas da Região Administrativa do Jardim Botânico.

4. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2958-Formação Gerencial Permanente por Meio de Bolsas MBA	10.000	10.000	3.600	3.600	
0007-Formação Gerencial Permanente por Meio de Bolsa MBA -	10.000	10.000	3.600	3.600	0003

Análise da Execução Orçamentária do Desempenho Físico-Financeiro

Programa de Trabalho	Despesa		
Formação Gerencial Permanente Por Meio de Bolsa MBA	Autorizadas (A)	Liquidadas (B)	% (B/A)
	10.000	3.600	0036

A unidade estabeleceu como meta para a Ação Formação Gerencial Permanente por meio de Bolsa MBA, no exercício de 2009, aperfeiçoar e capacitar 03 servidores, meta esta atingida na proporção de 66%, ou seja, apenas 02 servidores em processo de aperfeiçoamento e capacitação, a um custo bem aquém do planejado.

5. Programa: 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	35.000	35.000	25.270	25.270	
6907-Promoção de Atividades Culturais da Administração Regional do Jardim Botânico	35.000	35.000	25.270	25.270	0005

Metas Alcançadas e Público Alvo Atingido (exercício de 2007 a 2009)

Exercício	Programas de Trabalho	Despesas				
		Autorizadas (A)	Liquidadas (B)	% (B/A)	(*) Metas Alcançadas	Público Alvo
2007	Promoção de Atividades Culturais	69.750,00	11.910,00	(*) 17	06	2.050
2008	Promoção de Atividades Culturais	62.082,00	45.937,00	74	12	8.330
2009	Promoção de Atividades Culturais	35.000,00	25.270,00	72	17	5.800

(*) Não considerado

Metas previstas na LOA 2007 a 2009 = 04 eventos

A execução do Programa de Trabalho 13.392.1300.2007.6907 – Promoção de Atividades Culturais da RA XXVII – atividade-fim, reflete as ações de governo, com uma realização de 72% dos recursos autorizados e cumprimento da meta estipulada para a ação. Com apoio da comunidade e comércio local, autorizados e cumprimento da meta estipulada para a ação. Com o apoio da comunidade e comércio local, foram realizados mais outros 14 eventos culturais diversos na Região Administrativa do Jardim Botânico, entre eles a Escola e Coroação da Miss Jardim Botânico e Exposições de Artesanato.

6. Programa: 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3588-Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos	20.000	0	0	0	

O Investimento previsto dentro das Obras do Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos teve sua Execução Orçamentária e Financeiras cancelada, em face de estarem previstas nos projetos básicos da Tomada de Preços nº 01/2009 e da Dispensa de Licitação nº 01/2009.

7. Programa: 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	4.000	7.602	7.602	7.602	
6910-Promoção de Assistência Social Comunitária da Administração Regional do Jardim Botânico	4.000	7.602	7.602	7.602	0004

A Ação Promoção de Assistência Social Comunitária conseguiu neste exercício, uma Execução Orçamentária e Financeira de 100% em relação à despesa autorizada, salientando que houve necessidade de redimensionar a dotação inicialmente prevista, haja vista o universo atendido, ou seja, 600 crianças carentes. Nos exercícios de 2007 e 2008, conforme registros da Unidade, não houve realizações com recursos orçamentários próprios.

Entre outras ações de Promoção e Assistência Social realizada pela Unidade, vale destacar a entrega de 40 cestas básicas a uma creche localizada na Região.

8. Programa: 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	16.000	12.398	0	0	
6909-Promoção de Atividades desportivas na Administração Regional do Jardim Botânico	16.000	12.398	0	0	0011

Metas previstas na LOA para a ação 011/SAG = 04 equipamentos

Evolução Anual das Realizações

Exercício	Programas de Trabalho	Despesas				
		Autorizadas (A)	Liquidadas (B)	% (B/A)	(*) Metas Alcançadas	Público Alvo
2007	Promoção de Atividades Desportivas	72.850	0	0	4	550
2008	Promoção de Atividades Desportivas	17.459	6.300	36	7	950
2009	Promoção de Atividades Desportivas	12.398	0	0	4	1.000

Programa de Trabalho 27.812.1900.2033.6909 – Promoção de Atividades Desportivas na RA XXVII – cumpriu suas metas com parcerias firmadas com a comunidade e comércio local, ou seja, sem utilização do Crédito Orçamentário e Recursos Financeiros definidos para execução da Atividade.

9. Programa: 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1836-Ampliação do Sistema de Iluminação	20.000	1.000	0	0	

O Programa acima identificado teve o seu crédito cancelado, como meio de suplementar o Programa de Execução de Obras de Urbanização, reconhecido pela unidade como mais urgente e prioritário.

10. Programa: 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	120.000	101.000	0	0	

O Crédito previsto para execução do Programa em questão foi oferecido como fonte de suplementação para cumprir o Programa de Execução de Obras de Urbanização, reconhecido pela Unidade como mais urgente e prioritário, porém sem efetiva realização.

O Projeto/Investimento Construção de Quadra Poliesportiva na III etapa do Setor Habitacional Jardim Botânico, oriundo de Emenda Parlamentar, não pode ser executado, em função de morosidade na doação da área pela TERRACAP, bem como problemas administrativos relacionados à carência de pessoal.

11. Informações Complementares

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos - 2007

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	23	8.811,71	-	-	-	-	23	8.811,71

Projetos analisados e colocados em exigência 66.

2008

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	51	19.325,68	-	-	-	-	61	19.325,68

Projetos analisados e colocados em exigência 110.

2009

Característica do Uso			Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B+C)	
			Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)	Quant	Área (m²)
Restrito	Residencial	Unifamiliar	163	63.272,58	-	-	-	-	163	63.272,58
	Comercial		09	5.733,65	-	-	-	-	09	5.733,65
	Institucional/Público		01	2.038,08	-	-	-	-	01	2.038,08

Projetos analisados e colocados em exigência 228.

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Comercial	14	75	102	-	-	-	14	75	102
Total Expedido	14	75	102	-	-	-	14	75	102

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Residencial unifamiliar	14	34	111	5.539,69	12.730,91	42.260,73
Comercial	-	-	09	-	-	5.733,65
Institucional	Público	-	-	01	-	2.038,08
Total Expedido	14	34	121	5.539,69	12.730,91	50.032,46

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Corte de Pista	-	01	-

Topografia 2008

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	200	160.000

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m ²)
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	240	-

Administração de Feiras e Bancas

Especificação	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feiras Livres	01	DF 001 (Avenida Comercial)	34

Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Provisórias	01	01	01

12. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No que concerne às **Ações/Atividades** da RAXXVII mais relevantes, citamos a conclusão do processo de aquisição do mobiliário e a conclusão e efetivação pela Secretaria de Estado de Governo, do projeto logístico da Unidade, contribuindo sobremaneira para a excelência dos serviços finalísticos ofertados à comunidade local, haja vista o aumento da satisfação dos seus servidores e conseqüente agilização no desempenho das competências básicas a ela inerentes.

Cabe ressaltar que mesmo tendo envidado esforços, a Unidade ainda continua carecendo de servidores do Quadro Efetivo para o desempenho das atividades-meio de Motorista, Contador, Assistente, etc. e atividades-fim de Arquitetos e Engenheiros.

As **Ações/Projetos/Investimentos** da Unidade realizados no exercício, ou seja, Construção de Calçadas em Concreto na Estrada do Sol – Condomínio Jardim Botânico V e nos Passeios Lindeiros aos Condomínios Solar de Brasília e Village Alvorada I e II, merecem ser referendados, por se tratar de reivindicações passíveis de execução, considerando tratar-se de investimentos em Condomínios já devidamente regularizados, fator limitador para que a Unidade concretizasse os demais projetos/investimentos previstos na LOA/2009.

Ainda com relação a **Investimentos/Obras** da Unidade referenciada, resta claro que a mesma ainda se encontra em processo de implementação de políticas governamentais voltadas ao interesse público e ainda atreladas à necessidade de ação de outros órgãos públicos, conforme se pode comprovar pela Causas/Detalhamento dos Desvios em relação aos Programas Finalísticos Construção de Praça

Pública e Construção de Quadras Poliesportivas na 3ª Etapa da RA XXVII, que aguardam doação de área pela TERRACAP para Construção do Mobiliário Urbano da Região.

Como perspectiva para 2009, pretendemos deflagrar a Execução das Obras de Construção de Praças e Quadras Desportivas na 1ª e 2ª Etapas da Região Administrativa do Jardim Botânico, bem como a conclusão do Processo nº 307.000.053/2006, encaminhado à NOVACAP para elaboração dos procedimentos licitatórios, já devidamente previstos para o dia 13 de fevereiro do corrente ano, que trata de Execução das Obras do Estacionamento da Avenida Comercial da Região Administrativa do Jardim Botânico, considerada a obra que dará maior visibilidade para o Governo do Distrito Federal, junto à comunidade local.

Salientamos também a expectativa da nomeação de 23 (vinte e três) cargos comissionados, ou seja, 27% do total da sua Estrutura Administrativa, imprescindíveis para fazer face ao aumento da demanda por serviços públicos verificada na Administração Regional do Jardim Botânico, em função principalmente das recentes regularizações dos Condomínios Jardins do Lago Quadra 01 e 02, Condomínio Lago Sul, Quintas Bela Vista e Ecológico Village III, efetivada em dezembro de 2008, pelo Governo do Distrito Federal.

A Unidade tem como meta também para o exercício de 2010, capacitar e aperfeiçoar seus servidores, esperando contemplar no mínimo 03 (três) servidores com Cursos de MBA e pelo menos 50% da Força de Trabalho com o Plano de Capacitação do GDF, como meio de alcançar melhores índices de eficiência e eficácia da sua Gestão Administrativa, Orçamentária, Financeira e Contábil.

As constatações e dados, descritos e apresentados no relatório em questão se basearam no Estágio/Situação do Relatório das Etapas Programadas para Execução, Relatório das Etapas Programadas em Desvio/SAG – 6º Bimestre/2009, Quadro de Detalhamento de Despesas/2009 e Relatório de Desempenho Físico/Financeiro por Programa de Trabalho/2009, cujas cópias seguem em anexo.

5.28. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ITAPOÃ – RA XXVIII

A Administração Regional do Itapoã – RA XXVIII, criada pela Lei 3.527/2005, é órgão da Administração Direta do Governo do Distrito Federal subordinado a Coordenadoria das Cidades e supervisionada pela Secretaria de Estado de Governo.

Tem por competência, de acordo com o Decreto nº 16.247 de 29/12/1994, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua circunscrição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Fim		Atividade – Meio		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	01	01	-	-	02
Requisitados	Órgãos do GDF				
	04	01	01	-	06
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	25	-	45	-	70
Total Geral	30	02	46	-	78

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	700.000	495.000	465.480	339.637	
6947-Execução de Obras de Urbanização no Itapoã	700.000	495.000	465.480	339.637	03/15

As principais obras realizadas foram as construções de dois Kits de malhação, que são equipamentos públicos utilizados para treinamento físico, com meta de atingir público jovem, estimado em quatro mil usuários, uma biblioteca pública para contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade e estudantes, com público diário de mil pessoas, assim como a construção de depósito de almoxarifado, para segurança de bens pertencentes ao acervo da Administração Regional e instalações físicas internas para aperfeiçoar e melhorar o atendimento ao público.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	243.000	443.000	235.902	216.366	
6980-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do Itapoã	243.000	443.000	235.902	216.366	01/14

A principal realização é a manutenção e conservação da sede administrativa, assim como o suporte para o funcionamento operacional, com a aquisição de bens de consumo e permanente para acomodação de servidores e materiais de expediente para o cotidiano laboral.

3. Programa: 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	84.000	44.000	0	0	

Serviços de recuperação e manutenção executados diretamente pela Administração Regional 2008

Descrição Das Obras	Quant.	Unid.	Período		Estágio Atual
			Início	Término	
Confecção de quebra-mola	28	unid	01/01/08	31/12/08	Concluído
Capina e rastelagem	8.500	m ²	01/01/08	31/12/08	Concluído
Pintura de pontos de ônibus	30	unid.	01/01/08	31/12/08	Concluído
Remoção de entulhos	1.912	m ³	01/01/08	31/12/08	Concluído
Roçagem mecânica	3.750	m ²	01/01/08	31/12/08	Concluído
Roçagem manual	4.600	m ²	01/01/08	31/12/08	Concluído
Fossas aterradas	1.110	m ³	01/01/08	31/12/08	Concluído
Poços aterrados	1.502	m ³	01/01/08	31/12/08	Concluído
Molhagem de ruas	36.100	km	01/01/08	31/12/08	Concluído
Aterro vias	2.820	m ³	01/01/08	31/12/08	Concluído
Retirada de lixo	2.150	m ³	01/01/08	31/12/08	Concluído

Serviços de recuperação e manutenção executados diretamente pela Administração Regional 2009

Descrição Das Obras	Quant.	Unid.	Período		Estágio Atual
			Início	Término	
Confecção de quebra-mola	12	unid	01/01/09	31/12/09	Concluído
Remoção de entulhos	2.712	m ³	01/01/09	31/12/09	Concluído
Roçagem mecânica	95.200	m ²	01/01/09	31/12/09	Concluído
Fossas aterradas	11.882	m ³	01/01/09	31/12/09	Concluído
Poços aterrados	1.943	m ³	01/01/09	31/12/09	Concluído
Molhagem de ruas	834	km	01/01/09	31/12/09	Concluído
Aterro vias	943	m ³	01/01/09	31/12/09	Concluído

Os serviços realizados são demandas diárias solicitadas pela comunidade, destacando os aterros, haja vista a as ligações na rede pluvial e a constante construção da infra-estrutura na cidade.

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	113.000	263.000	77.621	67.527	
6944-Promoção de Atividades Culturais no Itapoã	113.000	263.000	77.621	67.527	002
3350-Construção de Centro Cultural	150.000	295.000	142.213	74.033	
8476-Construção da Casa da Cultura no Itapoã (EP)	150.000	295.000	142.213	74.033	004

Ações culturais**Atividades culturais**

Setor	Ações Desenvolvidas	Quant.		Publico presente		Parceria
		2008	2009	2008	2009	
Itinerante	Atividades de Leitura	21	04	3.070	500	SESC
As Margens da DF-001	Aniversário da Cidade	01	01	6.000	2.000	Administração/GDF
	Cultura nas Cidades		01	-	3.000	Secretaria de Cultura
Comemoração do 07 de setembro (fogo olímpico)	Atividades Desportivas	01	04	600	1.800	Administração/GDF
Ao lado do posto de saúde do Itapoã	Festa do Dia das Crianças	01	01	10.000	5.000	Administração do Itapoã SESC/SENAC
Itinerante	Rua do Lazer	03	07	1.300	2.300	Administração
Del Lago	Tendas Culturais	02	01	500	2.500	Secretaria de Cultura
Escola classe 01 do Itapoã	Miss Itapoã		02		300	Administração

As ações culturais têm com objetivo proporcionar a comunidade local, lazer, cultura e entretenimento, haja vista ser uma cidade carente e sem opções de lazer e cultura.

5. Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3588-Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos	45.000	45.000	37.463	0	
6932-Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos na Região Administrativa do Itapoã	45.000	45.000	37.463	0	05

Proporcionar as pessoas com dificuldade de locomoção ou mobilidade reduzida acesso as vias e equipamentos públicos, atendendo a legislação em vigor.

6. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	20.000	20.000	6.000	6.000	
6934-Promoção de Assistência Social Comunitária no Itapoã	20.000	20.000	6.000	6.000	12

Desenvolvimento social 2008

Descrição	Local
Entrega de Documentos para Carroceiros	Del lago
Cadastro e Entrega de enxovais para gestantes	Del Lago
Realização de cadastro para casamento comunitário	Administração
Casamento Comunitário	QD 01 – Itapoã I
Visitas a famílias carentes	Quadras 01 a 03 e 06 a 11 do Del Lago

Descrição	Local
Participação em Seminário sobre Inclusão Social da pessoa com Deficiência Física	CODDEDE/DF
Visitas nas Quadras 02 e 03 do Itapoã II, QD 01 da Fazendinha e 50 e 341 do Del Lago	Itapoã II, Fazendinha e Del Lago
Gabinete odontológico	Ao lado do posto de saúde do Itapoã

Promoção e Assistência Social

Áreas		Quantidades		
		2007	2008	2009
Outras Atividades de Desenvolvimento Social	Casamento Comunitário	-	200	900

7. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	30.000	30.000	11.370	6.626	
6943-Promoção de Atividades esportivas no Itapoã	30.000	30.000	11.370	6.926	11
9073-Apoio Ao esporte, educação Física e Lazer	150.000	150.000	0	0	

8. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	45.000	45.000	31.057	31.057	
6942-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública no Itapoã	45.000	45.000	31.057	31.057	10

9. Programa: 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	190.000	190.000	186.678	141.990	
8149-Construção de Quadras Poliesportivas no Itapoã (EP)	140.000	190.000	186.678	141.990	08

Atividades desportivas 2008

Setor	Ações Desenvolvidas	Quant.		Publico presente		Parceria
		2008	2009	2008	2009	
Show de Bola e Olé Entre lagos e Lago Norte	Campeonato de Copa de Futebol Society	01	01	1.200	2.000	Administração
Jogos em Outras Regiões Administrativas	Olimpíadas das Cidades	01	01	4.000	2000	GDF/Correio Braziliense
Qd 61 Del Lago	Corrida Orientada	01	01	1000	1000	PRONASCI / SSP / SE /ADM
Brasília	3ª copa Brasília de Futsal		01		3000	SESC / Rede Globo
Qd 61 Del Lago	Esporte nas Cidades		01		1000	Administração / Sec. Esporte

10. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análises, exames, licenciamentos e outros serviços

Licenciamentos de Atividades Econômicas

Setor		Precário		
Residencial	Habitação Unifamiliar	Z	E	Z e E
Comercial		35	0	35
Total Expedido				35

Legenda: Z – Fora do Zoneamento;
E – Irregularidade na Edificação.

Licença	Área pública	Área privada	Total
Alvará eventual	07	03	10

Licenciamento de Atividades Econômicas

Setor	Alvará de Funcionamento								
	Provisório			Definitivo			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Outros (Eventual)	-	-	10	-	-	-	-	-	10
Total Expedido	-	-	10	-	-	-	-	-	10

Observação: Foram expedidos 35 alvarás de funcionamento no ano de 2009, não sendo possível a identificação por setor, devido a região Administrativa do Itapoã ainda não possuir Normas e Gabaritos – NEB e Projetos Urbanístico aprovado oficialmente pelo GDF.

Outras Autorizações

Setor	Quantidade/Ano		
	2007	2008	2009
Obra (licença)	-	-	09
Corte de Pista	-	-	03
Canteiro de Obras (Tapume)	-	-	01

Topografia 2008

Descrição	Detalhamento	Área (m²)	Quantidade
Demarcação para Alvará de Construção	Levantamento de Áreas Públicas	3.200.000	06
Elaboração de croqui de cadastro		34.630.000	291
Vistoria de Lotes		1.860.000	300

Topografia 2009

Especificação		Quant.	Área (m²)
Demarcação para Alvará de Construção	Levantamento de Área Pública	96	321.000
Elaboração de Croquis de Cadastro		350	404.000
Vistoria de Lotes		400	51.200

Administração de feiras, bancas de jornal e terminal rodoviário

Especificações	Quantidade	Localização	Nº de Box
Feira Livre	01	As margens da DF – 001 composta de barracas de 4m2. Que funciona aos sábados e Domingos.	206

Especificações	Quantidade
Fiscalização de Feiras	192
Recadastramento da Feira	206

Especificações	2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras	-	120	206
Fiscalização de Feiras	-	38	60

Apoio Industrial e Rural

Atividade	Quantidade		
	2007	2008	2009
Visitas e reuniões	-	-	06

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Com toda a dificuldade de gerenciar uma cidade sem planejamento, sem infra-estrutura básica, sem espaços para instalações de equipamentos públicos, a Administração Regional, conduziu de forma inteligente e satisfatória a construção de alguns equipamentos públicos de importância social, atingindo e proporcionando a comunidade local uma qualidade de vida melhor.

Ressalta-se as dificuldades, seja por ter um orçamento pequeno, que não dá para atender todas as demandas, surgindo prioridades de prioridades, seja por demanda judicial pela titularidade fundiária que atrapalha a instalação de equipamentos públicos. Apesar de tudo, a Administração Regional, com uma força de trabalho pequeno vem ano a ano suprimindo essas dificuldades.

5.29. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO – RA XXIX

A Administração Regional do SIA – RA-XXIX é um órgão da Administração Direta criada através do Decreto ou Lei nº 3.618, de 14/07/2005, vinculada à Secretaria de Estado de Governo, criada através da Lei nº 2.732 de 27/06/2001. Tem por competência, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	
Quadro do GDF	03	05	02	10
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	30	-	32	62
Estagiários	02	-	02	04
Total Geral	35	05	36	76

Observação: O pagamento dos servidores está centralizado na Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	300.000	350.000	113.243	80.575	
6934-Execução de Obras de Urbanização no Setor de Indústria e Abastecimento	300.000	350.000	113.243	80.575	0003

Obra de execução de serviços de plantação de palmeiras e urbanização. Melhoria no aspecto visual e de conforto térmico na região do SIA.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	547.575	591.575	388.045	388.045	
6935-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Região Administrativa do SIA	547.575	591.575	388.045	388.045	0001

3. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada - Garantia de Bem Estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	42.100	42.100	0	0	
6936-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas no Setor de Indústria e Abastecimento	42.100	42.100	0	0	0006

Manutenção de praças e áreas urbanizadas 1.000m realizados pelos funcionários da RA do SIA.

Serviços de Manutenção e Recuperação

Discriminação das Obras	Unid.	Quantidade		
		2007	2008	2009
Recuperação de calçadas	m ²	-	50.000	-
Capina, varrição e rastelagem	m ²	-	105.000	-
Remoção de entulhos	m ³	-	15.260	-
Serviços de terraplanagem	m ²	-	450	-
Roçagem manual	m ²	-	798	-

4. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	9.000	0	0	0	
6937-Promoção de Atividades Culturais no Setor de Indústria e Abastecimento	9.000	0	0	0	0002

Realização do Carnaval, contratação de bandas, aniversário das festividades do SIA.

Biblioteca Pública

	2007	2008	2009
Acervo	-	-	500
Usuários	-	-	2.000

Por meio da parceria da Administração do SIA e da rede Gasol foram criadas as Estantes de Cultura Casa do Saber. Projeto que cria unidades de armazenamento de livros os quais ficam acessíveis à população em ambientes criados/remodelados como salas de leitura no SIA.

5. Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3588-Execução de Obras do Programa de Acessibilidade Direito de Todos	20.000	20.000	0	0	

6. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades Desportivas	5.000	0	0	0	
6938-Promoção de Atividades Desportivas no Setor de Indústria e Abastecimento	5.000	0	0	0	0008

1ª Corrida do Coelho do SIA 2009, realizada com o apoio e parceria dos empresários locais.

Desporto e Lazer

Setor	Quantidade			Público presente		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Eventos Esportivos	-	01	01	-	2000	2500
Outros	-	-	01	-	-	500

Visando a divulgação de projetos desenvolvidos dentro da cidade do SIA, foi realizada juntamente

com a Secretaria de Estado e Esportes a II Corrida do SIA, que contou com a participação de 258 corredores inscritos e a distribuição de R\$10.000,00 em prêmios, patrocinados pelas empresas locais. Outros eventos voltados à integração dos trabalhadores do SIA foi o concurso de Miss SIA e também o churrasco do Boi no Rolete que contou com um público estimado de 500 pessoas no último evento do ano de 2009.

7. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3304-Construção de Edifício Sede	20.000	0	0	0	

8. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1763-Ampliação do Sistema de Iluminação Pública	20.000	20.000	0	0	

9. Outras realizações que não se enquadram especificamente nos Programas anteriores

Análise e Aprovação de Projetos - 2007

Característica do Uso		Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B-C)	
		Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)
Restrito	Comercial	11	21.119,69	17	18.563,00	-	-	28	39.682,69

2008

Característica do Uso		Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B-C)	
		Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)
Restrito	Comercial	16	19.928,60	04	7.476,56	-	-	20	27.405,16

2009

Característica do Uso		Projetos Novos (A)		Acréscimos (B)		Decréscimo (C)		Total (A+B-C)	
		Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)	Qtd.	Área (m²)
Restrito	Comercial	42	72.932,89	10	19.744,29	02	9,03	54	92.668,15

Análises e Licenciamentos de Obras e de Atividades Econômicas

Alvará de Funcionamento

Setor	Provisório			Consulta Prévia			Definitivo		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Comercial	220	293	255	2.097	986	1656	12	76	134
Outros (Eventual)	06	12	9	-	-	-	-	-	-
Total Expedido	226	305	264	2.097	986	1656	12	76	134

Alvará de Construção

Setor	Quantidade			Área (m²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Industrial	-	-	06	-	-	10.764,70
Comercial	14	19	24	35.528,19	53.274,65	74.227,43
Institucional						
Público	-	-	01	-	-	36.797,07
Total Expedido	14	19	31	35.528,19	53.274,65	121.789,20

Carta de Habite-se

Setor	Quantidade			Área (m ²)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Comercial	10	13	08	18.213,51	29.817,40	35.840,26
Total Expedido	10	13	08	18.213,51	29.817,40	35.840,26

Topografia

		2007		2008		2009	
Especificação		Quant	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)
Cota de Soleira	Levantamento de Definições	-	20	33.669,01	-	-	-
	Verificação de Alinhamento	07	08	22.938,23	30	48.248,59	18.500,13
Levantamento para Carta de Habite-se		10	10	06	20.775,01	-	-

Administração de Feiras

Especificações	2007	2008	2009
Recadastramento de Feiras	-	01	01
Fiscalização de Feiras	-	01	01

Administração de Bancas de Jornal e Revista

Especificação	2007	2008	2009
Bancas de Jornal e Revista Provisórias	08	08	-
Bancas de Jornal e Revista Definitivas	08	08	-

10. Informações Complementares

Em fase de projeto, mais de 20.000m² de calçada, estacionamento das quadras 2C e 3C, pontos de táxi e estruturas cobertas para as paradas de ônibus.

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Entre as dificuldades encontradas, a principal foi a ausência de titulares para alguns cargos da atual estrutura da Administração Regional do SIA por um determinado período no decorrer do ano, o que também contribuiu para que as atividades não atingissem um patamar mais elevado de execução no exercício de 2009.

Com o crescimento da arrecadação decorrente da intensificação da fiscalização e das cobranças por ocupação de área pública na região do SIA a proposta orçamentária elaborada para o próximo exercício prevê um crescimento considerável de recursos abrindo possibilidade de realização de mais ações que visem melhorar a estrutura administrativa e proporcionar um desempenho no alcance de novas metas tanto no desenvolvimento das atividades-fim e meio da Administração Regional.

5.30. AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL

A Agência de Comunicação Social, criada pelo Decreto nº 27.591, de 01/01/2007, com fulcro na Lei 2.299, de 21/01/1999, e estruturada pelo Decreto nº 27.603/2007, alterado pelos Decretos nºs 27.717, de 15/02/2007 e 28.191, de 15/08/2007; tem entre seus objetivos formular, supervisionar, coordenar e executar as ações, projetos e programas no âmbito do Governo do Distrito Federal, abrangendo as áreas de política de comunicação social do Governo do Distrito Federal, das autarquias, agências, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista vinculadas ao Governo do Distrito Federal, na qualidade de órgão central do sistema de comunicação social do Governo do Distrito Federal, no que concerne a publicidade e propaganda e atividades de comunicação social.

À Agência de Comunicação Social compete, ainda, licitar e contratar serviços de comunicação social de interesse do Governo do Distrito Federal, coordenar e supervisionar a contratação de serviços de comunicação social a serem realizados por entidade da Administração Indireta do Distrito Federal e sugerir ao Governador do Distrito Federal a indicação dos nomes de assessores de imprensa e de coordenadores de comunicação social para os órgãos das administrações direta e indireta do Governo do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	09	01	01	02	13
Requisitados	Órgãos do GDF		01	-	07
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	08	-	28	-	36
Subtotal (Força de Trabalho)	21	03	30	02	56
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	01	01
Total Geral	21	03	30	03	57

Realizações

1. Programa: 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9068-Apoio à Realização de Eventos	0	16.430.000	14.781.727	14.781.727	
8734-Apoio à Realização de Eventos no DF	0	16.430.000	14.781.727	14.781.727	0010

Atividade incluída no decorrer do exercício pela Lei 4.320/09. A Agência de Comunicação Social apoiou a realização de 13 eventos no Distrito Federal no período de abril a dezembro de 2009.

2. Programa: 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6057-Promoção de Atividades de Comunicação Social	9.000.000	9.300.000	9.258.263	9.160.851	
3075-Promoção de Atividades de Com. Social da Agência de Com. Social	9.000.000	9.300.000	9.258.263	9.160.851	0001
8502-Administração de Pessoal	4.058.000	3.279.888	3.174.622	3.174.622	
6970-Administração de Pessoal da Agência de Comunicação Social	4.058.000	3.279.888	3.174.622	3.174.622	0002
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	400.000	400.000	121.610	121.610	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6969-Concessão de Benefícios aos Servidores da Agência de Com. Social	400.000	400.000	121.610	121.610	0003 a 0006
8505-Publicidade e Propaganda	98.000.000	149.600.000	149.599.803	111.085.662	
6964-Publicidade Institucional da Agência de Comunicação Social	52.000.000	105.347.117	105.346.920	80.549.383	0007
7899-Publicidade de Utilidade Pública da Agência de Comunicação Social	46.000.000	44.252.883	44.252.883	30.536.279	0008
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	700.000	970.000	736.490	730.034	
6965-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da Agência de Comunicação Social	700.000	970.000	736.490	730.034	0009

As ações desenvolvidas pela AGECOM, em 2009, procuraram cumprir a programação orçamentária e financeira estabelecida.

Recursos foram gastos para a manutenção de contratos administrativos de manutenção de máquinas e equipamentos, locação de copiadoras e pequenos reparos nas instalações. Foram também adquiridos equipamentos fotográficos para atender à Gerência de Fotografia da Agência.

A Agência de Comunicação Social distribuiu para veiculação na Imprensa Nacional atividades da Administração direta e indireta, bem como publicações referentes a licitações, citações e avisos dos órgãos da Administração direta; e promoveu a gestão e manutenção do portal e-GDF e sítios do Governo do Distrito Federal.

A Agência de Comunicação Social coordenou e realizou 169 campanhas publicitárias institucionais e 68 campanhas publicitárias de utilidade pública no período de janeiro a dezembro de 2009.

A Agência de Comunicação Social, recebeu destaque orçamentário da SEF no valor de R\$ 11.750.000,00, valor este que não consta do acompanhamento governamental desta Agência, sendo que foram realizadas campanhas publicitárias atinentes à Nota Legal e o Refaz III no exercício de 2009.

Destaque-se que foi empenhado o valor de R\$ 11.000.000,00 e liquidados R\$ 10.571.706,41.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Agência de Comunicação Social, dentro de sua função institucional, conseguiu desempenhar suas funções a contento, conforme consignado nas informações complementares acima transcritas.

Contudo, no exercício de 2009, não se utilizou o valor de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), devido ao contingenciamento financeiro.

O orçamento consignado para pagamento de pessoal ativo foi suficiente para custear a despesa até o final do ano, havendo, inclusive, destaque de parte do valor com fito de atender outras secretarias para proceder-se suplementação orçamentária e garantir pagamento de salários no mês de dezembro de 2009.

Diante do orçamento consignado para Promoção de Atividades de Comunicação Social desta Agência, que foi decotado quando da apreciação e aprovação do orçamento pela CLDF, vislumbra-se que será necessária suplementação orçamentária nesse programa.

Tendo em vista a não liberação de cota financeira no final de 2009 para a compra de material permanente necessário e já licitado, mesmo se tendo orçamento, e a falta de previsão orçamentária para investimento para esta Agência no corrente exercício, verifica-se que haverá, talvez, a necessidade de uma alteração no orçamento no corrente exercício, com vistas a atender esta necessidade por parte da Agência.

5.31. AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – AGEFIS

A Instrução Normativa nº 01, de 13 de junho do ano de 2008, normatizou a Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS, criada pela Lei nº 4.150, do mês de junho de 2008.

Como atividade principal, a AGEFIS se propõe incrementar a política de fiscalização de atividades urbanas do Distrito Federal, em consonância com a política governamental e em estrita obediência a legislação vigente aplicável.

Dentre as atividades desenvolvidas pela AGEFIS destaca – se:

I. A Política de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal; que compreende as diretrizes, objetivos, estratégias e métodos de trabalhos, é supervisionado pela Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e Corregedoria-Geral do Distrito Federal, e aprovada por sua excelência o Senhor Governador do Distrito Federal. A fiscalização de atividades urbanas é exercida privativamente, pelos servidores investidos na carreira de fiscalização de atividades urbanas, conforme prevê as normas legais;

II. A Fiscalização de Limpeza Publica é exercida privativamente, pelos servidores integrantes da Carreira de Conservação e Limpeza Publica, da área de especialização em fiscalização de limpeza publica.

III. As ações de fiscalização de atividades urbanas e de limpezas urbanas são precedidas de programação fiscal previamente elaborada e aprovada, desdobrada em ações fiscais, conjuntas ou individuais. A AGEFIS é dotada do poder de policia, que é exercido exclusivamente, pelos servidores integrantes da Carreira de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, no exercício regular de suas atividades funcionais.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	145	570	715
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		232	-	-	-	232
Total Geral		232	-	-	-	947

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	8.746.000	7.805.234	7.205.232	7.205.232	
7027-Administração de Pessoal da Agência de Fiscalização do Distrito Federal	8.746.000	7.805.234	7.205.232	7.205.232	01
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	9.315.533	11.476.533	8.872.895	8.237.844	
7264-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da Agência de Fiscalização do Distrito Federal	9.315.533	11.476.533	8.872.895	8.237.844	02

O órgão foi mantido a contento, foi criado o Almoxarifado Interno, Implantação de Telefonia Móvel, além de contratar maquinários e apoios operacionais para melhor agilizar os andamentos dos serviços.

2. Programa 0136 – Cidadania Tributária

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6040-Coordenação de Programas de Fiscalização e Arrecadação Fiscal	1.100.000	1.010.000	0	0	

Implementação de Programas de Fiscalização e arrecadação da AGEFIS – Decreto nº 31.105, de 7/12/2009.

3. Programa 0202 – Gestão Urbana**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4053-Administração e Fiscalização de Áreas Públicas	0	600.000	0	0	

4. Programa 0750 – Gestão de Pessoas**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2422-Manutenção do Programa Bolsa estágio	460.000	160.000	0	0	
6038-Qualificação e desenvolvimento de Pessoas	50.000	50.000	49.190	31.524	
6015-Qualificação e desenvolvimento de Pessoal da Agência de Fiscalização do Distrito Federal	50.000	50.000	49.190	31.524	05
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	1.985.000	2.148.000	933.143	933.143	
7023-Concessão de Benefícios aos Servidores da Agência de Fiscalização do Distrito Federal	1.985.000	2.148.000	933.143	933.143	06 a 08

Manutenção do Programa Bolsa Estágio – Lei nº 4.321, de 5 de maio de 2009.

5. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	25.000	25.000	0	0	

6. Programa 3200 – Divulgação Oficial**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8505-Publicidade e Propaganda	2.400.000	650.000	0	0	

7. Informações Complementares

- Restituição de valores pagos indevidamente a AGEFIS;
- Inscrição de processo em Dívida Ativa;
- Entrega de intimação.

8. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Ao longo da história da AGEFIS, que começou bem recente, estabeleceu um método democrático a respeito do trato com a população brasiliense e as autoridades. O conjunto de Leis que regem as decisões sobre a parte financeira, constitui as regras do orçamentário. Vale destacar, essa regra envolve e influencia a cada uma das etapas do ciclo de alocação de recursos, “particularmente uma das atribuições da AGEFIS, no caso da fiscalização”, a avaliação e o controle do nosso orçamento corre por conta do zelo da cada setorial e das autoridades.

Diante desse contexto, a AGEFIS praticamente, atingiu os seus objetivos pautados para 2009. Ficando por conta da escassez de recursos financeiros e humanos a total realização do seu planejamento

anual. Apesar de alguns cursos de qualificação de mão – de – obra, o setor humano ainda carece de aprimoramentos qualificativo e quantitativo.

Quanto aos recursos materiais ainda estamos caminhando, a passos lentos, rumo à conquista das aquisições de equipamentos necessários para um bom desempenho das atribuições de cada setor

Tudo isso e muito mais esta refletido em sua historia fiscal, gerando o simplificado quadro de atividades apresentado a seguir:

Atividades desenvolvidas- 2009

Descrição	Quantitativo
Laudo Técnico – Acessibilidade	92
Intimação Demolatória	1.814
Auto de Notificação	5.808
Auto de infração	3.840
Auto de Embargo	852
Auto de Interdição	1121
Vistorias e Habite-se	713
Acompanhamento de Obras	21.230
Relatório de Ação Fiscal	14.304
Programação Fiscal	324
Cursos	23
Plantão Fiscal	4.103
Análise e julgamento "Isenção de Taxa"	754
Compensação de Valores Pagos	136
Restituição de Valores Pagos	98
Não-incidência de Fato Gerador	1.542
Baixa de Empr. p/ efeito c. Lançamento	3.564
Análise Julgamento Alteração de Razão Social, Objeto Social e Endereço	15.468
Elaboração Encaminhamento de Publicação de Decisão Proc. Analisados	84
Elaboração Editais Atos Declaratórios ref. Taxas de Competência da AGEFIS	17
Registro de Entrada e Saída Proc. CORE	85.467
Arquivamento e Guarda de Processos e Documentos Encaminhados a Coordenadoria da Receita	8.996
Atendimento aos Contribuintes Relativos aos Processos em Análise	2.113
Total	172.463

6. PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL – PGDF

A Procuradoria Geral do Distrito Federal, órgão central do Sistema Jurídico do DF, é uma instituição de natureza permanente, essencial à Justiça e à Administração, dotada de autonomia funcional, administrativa e financeira, na forma do artigo 132 da Constituição Federal, cabendo-lhe a representação judicial e a consultoria jurídica do Distrito Federal, privativas dos Procuradores do Distrito Federal.

A Procuradoria do Distrito Federal tem por finalidade exercer a advocacia pública, cabendo-lhe, ainda, prestar a orientação normativa e a supervisão técnica do sistema jurídico do DF.

Objetivos:

I. Orientar sobre a forma de cumprimento de decisões judiciais e pedidos de extensão de julgados relacionados com a Administração Direta do Distrito Federal;

II. Zelar pelo cumprimento, na Administração Pública Direta e Indireta, das normas jurídicas, das decisões judiciais e dos pareceres jurídicos da Procuradoria Geral do Distrito Federal;

III. Publicar, manter e divulgar matéria doutrinária, legislativa e de jurisprudência visando o aperfeiçoamento de pessoal;

Diretrizes:

I. Representar o Distrito Federal em juízo;

II. Cumprir suas competências legais e regimentais;

III. Defender os interesses públicos e a manutenção do patrimônio do Distrito Federal;

IV. Exercer a Consultoria Jurídica do Distrito Federal;

V. Uniformizar matérias de interesses comuns com Procuradorias Gerais e outros Estados e jurisprudências administrativas existentes;

VI. Efetuar a cobrança administrativa e judicial da dívida ativa do Distrito Federal;

VII. Ajuizar ações de improbidade administrativa e medidas cautelares e de seqüestro de bens;

VIII. Zelar pela obediência aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e demais regras expressas na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Distrito Federal, nas leis e atos da Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		95	225	21	193	534
Requisitados	Órgãos do GDF	12	3	-	-	15
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		69	-	-	-	69
Estagiários		-	54	-	-	54
Subtotal (Força de Trabalho)		177	282	21	193	619
(+ Cedidos para outros órgãos		5	7	-	-	12
Total Geral		182	289	21	193	685

Obs: Foram empossados 17 Procuradores do DF, 01 Analista de Apoio às Atividades Jurídicas e 08 Assistentes; 29 Analistas de Administração Pública e 01 Técnico; com o objetivo de solucionar o crescente volume de processos em tramitação na Procuradoria

Realizações**1. Programa: 0127 – Defesa Jurídica do Distrito Federal****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	20.000	6.000	3.270	3.270	
0014-Capacitação de Recursos Humanos da Procuradoria Geral do Distrito Federal	20.000	6.000	3.270	3.270	0013
3308-Construção de edifício Anexo	10.000	1.000	0	0	
8502-Administração de Pessoal	67.394.670	78.184.670	77.894.577	77.894.577	
0071-Administração de Pessoal da Procuradoria Geral do Distrito Federal	67.394.670	78.184.670	77.894.577	77.894.577	0002 - 0016
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	1.280.000	1.505.000	1.313.346	1.313.346	
0063-Concessão de Benefícios Aos Servidores da Procuradoria Geral do Distrito Federal	1.280.000	1.505.000	1.313.346	1.313.346	0003 a 0006
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	950.000	1.073.000	922.588	830.828	
0066-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Procuradoria Geral do Distrito Federal	950.000	1.073.000	922.588	830.828	0007 a 0012

Etapa SAG	Realizações	Realizado 2007	Realizado 2008	Padrão	Realizado 2009	Indicador de Eficácia*
0009	Exercer a Consultoria Jurídica do Distrito Federal (Pareceres emitidos)	2.129	2.450	2.400	4.085	70,21 %
0010	Representação do DF em juízo	150.245	132.251	144.000	**228.130	58,43%
0012	Controlar parcelamentos deferidos/Procuradoria Fiscal	2.397	3.654	2.200	2.681	21,87%
0011	Representação da Fazenda Pública perante o TCU, TCDF e TRF	461	827	15	447	2.880%

*Refere-se ao aumento percentual sobre a previsão (padrão) estimada.

** Refere-se a todas as ações judiciais iniciadas e em curso no ano de 2009

Principais Atuações Realizadas:

- Defesa judicial para implementação do Setor Habitacional Mangueiral (ACP Nº 2009.34.00.030472-1 – 15º VFPDF);
- Viabilização da transferência de chacareiros da Estrutural para o Núcleo Rural Monjolo no Recanto das Emas.(ACP nº 2009.01.1.088014-4 – VMA);
- Liberação de diversas obras públicas no Itapuã (ACP nº 2007.34.00014116-2 – 9º VFPDF);
- Defesa do Licenciamento da Construção do shopping Iguatemi (ACP nº 2009.01.1.163720-5 – VMA);
- Defesa judicial da regularidade urbanística/ambiental da expansão do Sudoeste (ACP nº 2009.01.1.164931-6 – VMA);
- Licenciamento de empreendimentos do Distrito Federal;
- Defesa da implantação das obras do VLT;

- Defesa da viabilidade ambiental da implantação do novo Complexo Administrativo em Taguatinga;
- Revogação de liminares que determinavam a paralisação da implementação do Setor Noroeste devido à ocupação da área por supostos silvícolas;
- Requerimento de Penhora Núcleo dos Grandes Devedores - NDG obteve a penhora eletrônica (on-line) da empresa Decor Line Serviços Gerais Ltda. Com o ato, a executada parcelou administrativamente os débitos perante a Secretaria de Fazenda.

1.1. Consultoria Jurídica a Unidades Administrativas do GDF

Como órgão responsável pela orientação normativa e supervisão técnica do Sistema Jurídico do Distrito Federal, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal recebeu 11.837 processos oriundos dos diversos Órgãos do Complexo Administrativo do Distrito Federal, nos quais as Procuradorias Especializadas prestaram orientação jurídico-normativa.

1.2. Representação do Distrito Federal em Juízo

Foram recebidas 15.263 novas ações judiciais e distribuídas às Procuradorias Especializadas, para atuarem na defesa dos interesses do Distrito Federal.

Cabe ressaltar que tramitaram nesta Procuradoria-Geral do Distrito Federal 228.182 processos judiciais.

1.3. Atendimento ao Contribuinte/ Controle da Dívida Ativa e Divisão Fiscal

A Procuradoria Fiscal acompanhou 165.547 ações, sendo: Ações de Execução Fiscal de Embargos à Execução e outras ações diversas.

1.4. Representação da Fazenda Pública junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais

Os Procuradores designados pelo Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral submeteram a julgamento no Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais 447 processos em defesa do Distrito Federal.

Treinamento e Capacitação de Servidores

Realizado 2007	Realizado 2008	Padrão	Realizado 2009	Indicador de eficácia *
480	179	10	43	330%

* Refere-se ao aumento percentual sobre a previsão (padrão) estimada.

As atividades de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos foram empreendidas sob as modalidades de cursos internos promovidos pela Procuradoria, assim como a participação de servidores em curso externos promovidos pela EGOV e outras entidades, sempre relacionados com as atividades da Instituição.

Curso/Evento	Nº de Participantes
Atualização de Condutores de Veículos Oficiais	4
Atualização em GFIP/SEFIP	1
Elaboração Orçamentária, Financeira e Contábil	6
Ética e Serviço Público – Ensino á distância	1
Executores de Contratos – Prestação de Serviços Continuados	3
Executores de Contratos e Convênios	1
Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreiras – Ensino à Distância	1
Indicadores de performance na gestão pública, utilizando o Balanced Scorecard	1
Lei 8.112/90	1
MASP – Análise e Melhoria de Processos – Ensino à distância	1
Noções Básicas de Arquivologia – Módulo I	5
Noções Básicas de Arquivologia – Módulo II	5

Curso/Evento	Nº de Participantes
Procedimentos Disciplinares - Módulo I	4
Seminário sobre Serviços Públicos de Saneamento nas Regiões Metropolitanas	1
Introdução a Perícia e assistência Técnica Judicial	6
Gestão por Processos no Setor Público	1
XXIII Congresso Brasileiro de Direito Tributário	1
Total de Participantes	43

Receitas Auferidas

A PROFIS, por meio de execuções fiscais e de cobranças administrativas, contribuiu para o crescimento da receita do Governo do Distrito Federal.

Foram deferidos 2.681 parcelamentos de débitos com fulcro na Lei Complementar 432/01, equivalente ao montante de R\$ 22.966.196,64; quitados 1.124 parcelamentos (LC 432/01), perfazendo um montante de 3.386.350,90 e 29 parcelamentos (REFAZ) no montante de 894.598,41; cancelados 2.615 parcelamentos (LC 432/01) e 15 REFAZ; atendidas 5.941 contribuintes gerando assim 562 pedidos de providências para serem adotadas junto às varas de Fazenda pública do TJDF; e encaminhadas ao Núcleo de Executivos fiscais do TJ 7.038 solicitações de extinção/suspensão.

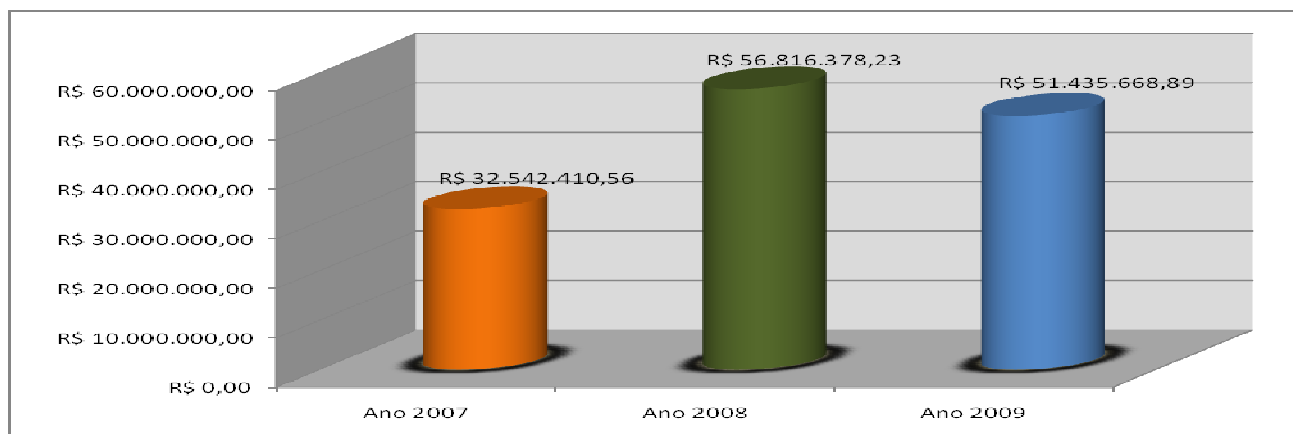
Cabe ressaltar que os parcelamentos deferidos pelo REFAZ III-R não foram contabilizados, uma vez que o controle é feito pela DIRAR/SUREC/SEF.

Na Seção de Inventário e Falências foi verificada a arrecadação de um montante de R\$ 6.786.098,91, relativos a Imposto de Transmissão *Causa mortis* e Doação de quaisquer bens ou direitos-ITCD, objeto da análise de 3.266 autos judiciais de inventários, arrolamentos, sobrepartilha e/ou alvarás .

Especificação	Referência	Total recolhido 2008
Recolhimento de débitos à vista de débitos ajuizados	Dívida Ativa	2.208.625,91
Valores recolhidos (5% inicial do parcelamento)	Dívida Ativa	1.148.309,83
Parcelas recolhidas	Dívida Ativa	15.945.036,96
Receita Proveniente da Cobrança da Dívida Ativa		19.296.972,70
Recolhimento de inventários (ITCD)	Outras Receitas	6.786.098,91
Recolhimento de Falências e Recuperação Judicial (alvará)	Outras Receitas	209.681,14
Créditos habilitados em Processos de Falência	Outras Receitas	25.142.916,14
Total de Receita Gerada pela PGDF		51.435.668,89

Emitidas 52.494 certidões de ajuizamento de débitos fiscais da SEF, perfazendo um total de R\$ 947.77744.163,41 e 1.006 certidões do DETRAN, no valor de R\$ 3.043.656,67, para ajuizamento no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF.

Evolução das Receitas Auferidas

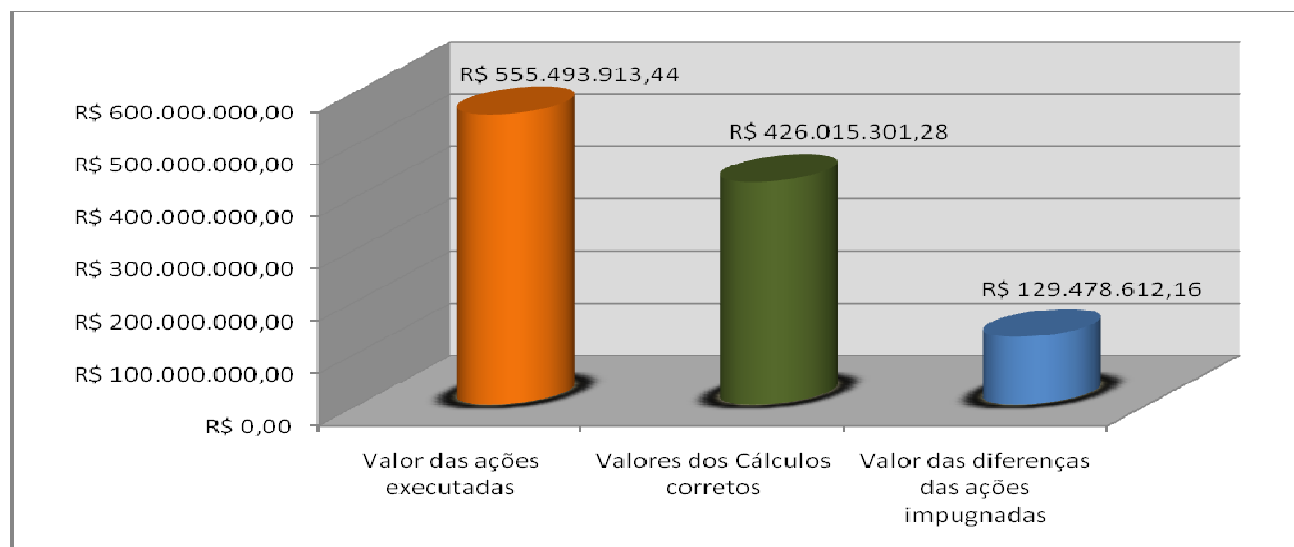


Apoio Técnico

Analizados 7.652 processos judiciais referentes a ações trabalhistas e de fazenda.

Durante o exercício de 2009, foram promovidas ações de Execução de sentença em desfavor do Distrito Federal, cujo valor total pleiteado fora de R\$ 553.493.913,44, sendo que houve concordância com o montante de R\$ 426.015.301,28, proporcionando ao Distrito Federal uma economia de R\$ 129.478.612,16, gerando aos cofres públicos 30% em embargos a Execução.

Cálculos de Ações de Execução de Sentença – Exercício 2009



Elaborados 350 Laudos Técnicos de Perícias Judiciais em processos administrativos e judiciais e atuação da PGDF como assistente técnico do Distrito Federal nas áreas de engenharia, urbanismo, arquitetura e meio ambiente, assim com pronunciou-se em juízo em ações de usucapião, invasões de terras públicas, danos materiais e parcelamento irregulares.

Precatórios

Mantidos nos arquivos 13.692 processos Administrativos cadastrados, divididos entre processos de Precatórios pagos e não pagos, Requisições de Pequeno Valor e Processos de Compensação de Tributos.

Registrados 1.805 processos, sendo: 1.633 de natureza alimentar e 155 de natureza não alimentar.

Estão inscritos no Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGO), 292 precatórios e 1447 RPVS – Requisição de Pequeno Valor.

Consta o registro de 8.928 processos administrativos referentes às cessões de créditos, apresentadas para compensação de tributos de acordo com a Lei Complementar nº 052/98.

Foram emitidas 1.122 certidões de registro de escrituras, 1.459 certidões de titularidade de precatórios, 130 declarações.

No SIGGO constam inscritos 1.633 precatórios alimentares no valor de R\$ 1.626.195.838,46 e 172 precatórios não alimentares com o valor de R\$ 308.647.020,23.

Foram realizados pagamentos de precatórios por intermédio de Convênios entre o Tribunal do Trabalho, com repasse mensal de R\$ 1.500.000,00 e o Tribunal de Justiça com R\$ 15.000.000,00 trimestrais para pagamento do precatório dos médicos.

Quitação do Precatório dos Médicos no valor de R\$ 412.000.000,00.

Apoio Administrativo

Em 2009, foi realizada a redistribuição dos processos cujo objeto é a prestação de serviços de saúde pela rede pública do Distrito Federal para Especializada, em julho iniciou-se as atividades do plantão para atender os mandados relativos aos processos de prestação de saúde, para cumprimento de liminares e mandados de intimação, com determinação específica: internação imediata em leito da Unidade de Terapia Intensiva – UTI.

Biblioteca jurídica Onofre Gontijo**Resumo das principais atividades realizadas em 2009**

Documentação	2008	2009
Leitura dos Diários Eletrônicos (STF, STJ, TST, TRF 1º Reg., BJT 1º Reg., TRT 10º Região, TJDFT e o Diário da Justiça Única da Imprensa Nacional)	1.089.697	1.385.270
Total de Publicações Judiciais selecionadas onde o Distrito Federal figura como parte	124.733	141.537
Confecção do Boletim de Publicações Oficiais – BPO'S	248	248

Atendimento às Pesquisas/Consultas

Atividades	Quantidades
Consultas à biblioteca	4.193
Rede de Intercâmbio	598
Correio Eletrônico	321
Via Fax	28
Empréstimo Intercâmbio	695
Empréstimo do Acervo Local	3.866
Cópias de Artigos de Periódicos	336

Normas Jurídicas Editadas

Norma editada	Referência	DODF
Decreto Nº 30.081, de 19 de fevereiro de 2009	Altera a estrutura administrativa da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, e dá outras providências.	(DODF de 20 de fevereiro de 2009)
Portaria PGDF Nº 02, de 20 de fevereiro de 2009	Indica Procuradores para atuarem em conjunto com a Procuradoria Jurídica da Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP, na condução de problemas fundiários e na busca de soluções para problemas gerados com a escrituração de imóveis já doados pelo Governo do Distrito Federal, pelo prazo de 60 (sessenta) dias.	(DODF de 25 de fevereiro de 2009)
Portaria N.º 03, de 04 de março de 2009 – PGDF	Constitui grupo de trabalho composto por Procuradores para realizar estudos, objetivando estabelecer regras para a participação de procuradores e servidores da Carreira de Apoio às Atividades Jurídicas, em cursos de pós-graduação e mestrado.	(DODF de 06 de março de 2009)
Portaria S/N.º, de 27 de março de 2009 – PGDF.	Indica Procuradores para representar a Procuradoria-Geral do Distrito Federal junto ao Grupo de Trabalho que tem como objeto a realização de estudos e ações necessárias à implementação do Projeto Cidade Aeroportuária.	(DODF de 30 de março de 2009)
Portaria Nº 05/PGDF, de 30 de março de 2009	Constitui Comissão para implantar o gerenciamento eletrônico de documentos na Procuradoria-Geral do Distrito Federal.	(DODF de 01 de abril de 2009)
Decreto Nº 30.329, de 07 de maio de 2009(*).	Altera, sem aumento de despesa, a estrutura administrativa da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, e dá outras providências.	(*Republicado no DODF de 18 de maio de 2009)
Decreto Nº 30.365, de 14 de maio de 2009.	Altera o Decreto nº 16.106, de 30 de novembro de 1994, que regulamenta a Lei nº 657, de 25 de janeiro de 1994 e consolida a legislação referente ao processo fiscal administrativo.	(DODF de 15 de maio de 2009)
Portaria N.º 09, de 13 de maio de 2009 – PGDF.*	Dispõe sobre a estrutura e atribuições da Gerência de Assuntos Constitucionais – GAC e da Assessoria Especial-ASESP da Procuradoria-Geral do Distrito Federal. *retificação portaria N.º 09, DE 13 DE maio de 2009 – PGDF.	(DODF de 14 de maio de 2009)

Norma editada	Referência	DODF
	Na Portaria nº 09, de 13 de maio de 2009, publicada no DODF nº 92, de 14 de maio de 2009, página 34, ONDE SE LÊ: " ... Gerência de Assuntos Constitucionais-GAC ...", LEIA-SE: "... Gerência de Assuntos Constitucionais-GEAC...". (DODF DE 18 de maio de 2009)	
Portaria conjunta N.º 01, TCDF/CLDF/SEPLAG, de 30 de abril de 2009(*)	Institui o Comitê Gestor do Sistema Integrado de Normas Jurídicas do Distrito Federal – SINJ-DF.	(*Republicada no DODF de 19 de junho de 2009)
Portaria N.º 13/PGDF, de 09 de junho de 2009.	Delega competência aos Procuradores-Chefes das especializadas para dispensar a execução de honorários advocatícios de valor igual ou inferior a R\$ 50,00 (cinquenta reais), com base nos artigos 1º e 2º do Decreto nº 13.119, de 12 de abril de 1991.	(DODF DE 10 de junho de 2009)
Instrução normativa N.º 01, TCDF/PGDF/CLDF/SEPLAG, de 30 de abril de 2009(*)	Institui o Comitê Gestor do Sistema Integrado de Normas Jurídicas do Distrito Federal – SINJ-DF	(* Republicado no DODF de 15 de abril de 2009)
Despacho da procuradora-geral adjunta em, 28 de maio de 2009.	Processo: 020.000.144/2008. Interessado: coordenação de responsabilidade civil, material e de pessoal da procuradoria administrativa-PROCAD. Assunto: Emissão de Parecer. A Procuradora-Geral Adjunta do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 29, inciso VIII, § 2º, do Decreto nº 29.590/2008, que regulamenta a Lei Complementar nº 755/2008, torna pública a nova minuta de Contrato de Concessão de Direito Real de Uso sobre Imóvel no Distrito Federal. Termo Padrão de Concessão de Direito Real de Uso sobre Imóvel do Distrito Federal	(DODF de 1º de junho de 2009)
Decreto N.º 30.566, de 09 de julho de 2009(*)	Altera sem aumento de despesas, a estrutura administrativa da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, e dá outras providências.	(*Republicado no DODF de 16 de julho de 2009)
Portaria N.º 14, de 1º de julho de 2009 – PGDF(*)	Dispõe sobre os pedidos de dispensa de recursos e a criação de súmulas administrativas no âmbito da Procuradoria-Geral do Distrito Federal e dá outras providências	(*Republicada no DODF de 06 de julho de 2009)
Portaria N.º 15, de 1º de julho de 2009 – PGDF.	Dispõe sobre a competência funcional da Procuradoria do Meio Ambiente, Patrimônio Urbanístico e Imobiliário para as ações referentes a fornecimento de medicamentos, internação em unidade de terapia intensiva e realização de exames e cirurgias e dá outras providências.	(DODF de 02 de julho de 2009)
Portaria PGDF N.º 18, DE 05 de agosto de 2009	Constitui Grupo de Trabalho, objetivando pronunciamento conclusivo sobre os questionamentos oriundos do processo 020.001.087/2009.	(DODF de 06 de agosto de 2009)
Portaria PGDF N.º 19, de 10 de agosto de 2009 (*)	Súmulas (1-40).	(*Republicada no DODF DE 13 de agosto de 2009)
Provimento PGDF CG N.º 01, de 24 de agosto de 2009(*)	Dispõe sobre as atividades funcionais dos Procuradores do Distrito Federal.	(*Republicado no DODF DE 26 de agosto de 2009)
Resolução N.º 01 PGDF, de 03 setembro de 2009	Altera o artigo 3 do Regulamento de promoção por merecimento dos Procuradores do Distrito Federal, aprovado pela Resolução nº 02, de 1º de dezembro de 2006).	(DODF de 04 de setembro de 2009)
Resolução N.º 02 PGDF, de 25 de agosto de 2009.	Aprova a alteração do Regimento Interno do Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Distrito Federal.	(DODF de 22 de setembro de 2009)
Portaria N.º 21 PGDF, de 03 de setembro de 2009.	Prorroga por 30 (trinta) dias, a contar de 04 de setembro de 2009, o prazo para a conclusão dos trabalhos do Grupo de Trabalho constituído através da Portaria nº 18, de 05 de agosto de 2009.	(DODF de 08 de setembro 2009)
Portaria N.º 23 PGDF, DE 28 de setembro de 2009.	Delega competência ao Chefe de Gabinete da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, para autorizar a realização de viagens e, objeto de serviço e respectivas diárias.	(DODF de 29 de setembro 2009)
Decreto N.º 30.969, de 28 de outubro de 2009	Altera o artigo 84 do Regimento Interno da Procuradoria-Geral do Distrito Federal e dá outras providências	(DODF de 29 de outubro de 2009)
Resolução N.º 02 PGDF, de 08 de outubro de 2009	Altera os procedimentos para aos levantamentos das verbas destinadas ao Fundo Pró-jurídico, mencionadas nos incisos I, II, III e IV do artigo 3º do Decreto nº 21.936, de 1º de fevereiro de 2001.	(DODF de 20 de outubro de 2009)

Norma editada	Referência	DODF
Ordem de serviço Nº 22 de 27 de outubro de 2009	Disciplina as atividades de reprodução na Procuradoria-Geral do Distrito Federal.	(DODF de 30 de outubro de 2009)
Emenda à lei orgânica Nº 54 de 2009	Modifica o art. 195 da Lei Orgânica do Distrito Federal e dá outras providências.	(DODF de 26 de novembro de 2009)
Portaria N.º 26 PGDF, de 03 de novembro de 2009 (*).	Dispõe sobre os pedidos de dispensa de recursos e a criação de súmulas administrativas no âmbito da Procuradoria-Geral do Distrito Federal e dá outras providências	(*Republicada no DODF de 11 de novembro 2009)
PORTARIA N.º 28 PGDF, de 11 de novembro de 2009	Delega competência ao Diretor de Administração Geral da Procuradoria-Geral do Distrito Federal para aprovar projetos básicos	(DODF de 13 de novembro 2009)
Portaria N.º 29 PGDF, de 06 de novembro de 2009.	Delega ao Subprocurador-Geral do Distrito Federal (Murilo de Almeida Nobre Junior) as atribuições que competem, para atuar como Coordenador ad hoc que o responsabiliza pelo acompanhamento e orientação dos processos que lhe forem cometidos, a partir de 05/11/2009.	(DODF DE 17 de novembro 2009)
Decreto Nº 31.133, de 08 de dezembro de 2009	Altera o Decreto nº 30.658, de 06 de agosto de 2009, que trata do estágio de estudantes na Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal e dá outras providências.	(DODF de 09 de dezembro de 2009)

2. Perspectivas para 2010

Em face da complexidade e importância de sua missão, a PGDF vem procurando aparelhar-se adequadamente, no tocante a recursos humanos, materiais e tecnológicos, bem como modernizar-se e, em decorrência, aprimorar ainda mais sua forma de atuação.

- Realização de concurso público (Quadro deficitário).
- Expansão do espaço físico.
- Modernização de equipamentos.
- Capacitação de Pessoal

6.01. FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL – PRÓ-JURÍDICO

O PRÓ-JURÍDICO, desenvolvido e coordenado pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal, instituído pela Lei nº 2.605, de 18 de outubro de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 21.624, de 20 de outubro de 2000, tem por finalidade propiciar a realização e o acompanhamento de projetos e programas de natureza intelectual e material, que promovam a melhoria das condições necessárias ao exercício da advocacia pública.

Objetivos

- I. Aparelhamento das instalações da Procuradoria-Geral do Distrito Federal;
- II. Aquisição de bens e serviços;
- III. Qualificação profissional dos seus integrantes;
- IV. Apoio aos setores jurídicos dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal;
- V. Realização de outras atividades relacionadas ao bom exercício da advocacia pública.

Realizações

1. Programa 0071 – Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3036-Implantação de Sistema de Tecnologia da Informação	500.000	500.000	7.895	7.895	
0001 – Implantação de Sistema de Tecnologia da Informação do Fundo da Procuradoria Geral do DF	500.000	500.000	7.895	7.895	0010

O Conselho de Administração do Fundo Pró-Jurídico recebeu uma nova formatação nas reuniões, com a aquisição do sistema de gravação e armazenagem de áudio composto por microfones sem fio, mesa mixer com console, fone de ouvido e um *SOFTWARE* de edição de áudio sound force 9.0.

Com o objetivo de atualização tecnológica da Procuradoria-Geral do DF, estão em desenvolvimentos alguns projetos que visam melhorar o armazenamento e processamento dos dados do sistema de informação, com a elaboração de programas que contribua com as necessidades da Casa, dando segurança às informações armazenadas, nas tramitações de processos e autos suplementares de forma virtual, dentro da nova realidade apresentada nos Tribunais e demais Órgãos Federais.

Realização	2007	2008	Padrão	2009	Indicador de eficácia*
Implantar sistemas de informatização de suporte			1	1	100%

*coeficiente / indicador calculado sobre a previsão (padrão).

2. Programa 0127 – Defesa Jurídica do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa SAG
2655 – Capacitação de Recursos Humanos	580.000	580.000	64.872	64.872	
0009 – Capacitação de Recursos Humanos da PGDF	580.000	580.000	64.872	64.872	0001
2831 – Coordenação dos Recursos do Fundo da Procuradoria Geral do DF	1.860.625	10.670.496	2.623.114	2.205.134	
0001 – Coordenação dos Recursos do Fundo da Procuradoria	1.860.625	10.670.496	2.623.114	2.205.134	0002 a

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa SAG
Geral do DF					0006
3903 – Reforma de Prédios e Próprios	1.200.000	5.030.151	505.440	505.440	
7883 – Reforma de Prédios e Próprios do Fundo da Procuradoria Geral do DF	1.200.000	5.030.151	505.440	505.440	0007-0008

O Conselho de Administração do Fundo Pró-Jurídico realizou doze reuniões ordinárias e duas extraordinárias para deliberar a cerca de despesas propostas para o exercício de 2009, com a finalidade de propiciar a realização e o acompanhamento de projetos e programas de natureza intelectual e/ou material que promovam a melhoria das condições necessárias para prestar atendimento, da advocacia, nos assuntos de interesse ao Distrito Federal e a sociedade.

Capacitação

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal desenvolve, anualmente, o Plano de Capacitação para qualificação de seus integrantes, que teve como fomento os recursos do Fundo Pró-Jurídico que beneficiou a 1.246 servidores e procuradores, que realizaram cursos de: Direito do Estado, das Sucessões; Atualização em Língua Portuguesa; Perícia Ambiental e Judicial; Licitações, Contabilidade Pública, Licitação e Convênios; e informática - *Word* e *Excel*. Também participaram de congressos, seminários e palestras nas áreas de: Direito Civil, Tributário e Administrativo; Mandato de Segurança; Gestão Pública; Recursos Humanos; Motivação e Tecnologia da Informação.

Realização	2007	2008	Padrão	2009	Indicador de eficácia *
Capacitar e Especializar Servidores	162	86	90	1.247	1.385,56%

*coeficiente / indicador calculado sobre a previsão (padrão).

Coordenação de Recursos

Em 2009 o Fundo manteve o contrato do Programa de Estágio Curricular com 54 vagas de estágio, sendo 37 para estudantes do ensino médio e 17 do ensino superior. Estes estagiários durante o aprendizado profissional auxiliaram as áreas de apoio nas Especializadas da Casa, contribuindo para bom andamento das atividades da PGDF.

Foram renovadas as assinaturas dos periódicos e adquiridas novas assinaturas de revistas que tratam da atualidade e matérias específicas no ramo do direito. Oferecendo aos Procuradores e Servidores uma fonte de atualização, que poderá contribuir na fundamentação nas defesas das ações do DF, e também auxiliar na elaboração dos pareceres emitidos pelas Especializadas.

O Fundo Pró-Jurídico tem priorizado o aparelhamento das instalações da PGDF, e um dos principais desafios é a modernização do parque tecnológico com aquisições de *HARDWARES* e *SOFTWARES* compatíveis com os Tribunais. A exemplo do STF que em fevereiro/ 2010 passará a receber a petição das ações ordinárias, só por meio eletrônico.

Neste ano de 2009 investiu na aquisição de material permanente, sendo 350 equipamentos, incluindo um sistema de armazenamento do banco de dados com *BAKUP*. Adquirimos 1.073 mobiliários entre mesas, cadeiras, armários, gaveteiros, mesas p/ reunião, poltronas para compor o auditório e ventiladores.

Atualmente a Procuradoria tem a necessidade de aumentar seu espaço físico para acolher melhor os servidores que aqui trabalham. Com esse objetivo foram elaborados projetos para reformular o *lay-out* do edifício Sede da Procuradoria-Geral do Distrito Federal-PGDF para melhor aproveitamento da área. O resultado obtido com a execução desses projetos foi positivo, mas ainda está aquém da real necessidade. Na busca por outra alternativa foi contratada uma empresa especializada para realizar o cálculo Estrutural, e verificar a viabilidade de ampliar a área de cobertura do prédio.

Realização	2007	2008	Padrão	2009	Indicador de eficácia *
Manter contratos	04	02	01	01	100%
Adquirir mat. bibliográfico e periódicos	05	764	150	06	4%
Adquirir equipamentos de informática	-	12	300	366	122%
Adquirir material permanente	52	127	300	596	198,67%
Manter serviço de terceiros	04	01	03	01	33,34%

*coeficiente / indicador calculado sobre a previsão (padrão).

Reforma de Prédios e Próprios

Dando seguimento ao projeto de reforma do prédio da PGDF foi concluída a décima primeira etapa das obras com a finalização de 20 banheiros – parte elétrica, substituição dos revestimentos, pisos, louças e bancadas. Ampliação do auditório com troca das instalações elétricas e a execução de serviços na rede hidro-sanitário, drenagem de águas pluviais no subsolo, casa de máquinas, bombas de recalque e incêndio. Foi contratada uma empresa de engenharia para realizar estudos de cálculo estrutural visando o aumento da área de cobertura do edifício, que aguarda a execução da segunda fase dos estudos, para dar continuidade às obras.

Foram aprovadas despesas para a modernização dos elevadores do prédio, visando à segurança dos servidores e do público que utilizam o equipamento. Para isso contratou uma empresa de engenharia de transporte vertical para realizar a inspeção, diagnóstico das instalações e elaboração de projeto básico para a troca e modernização de três elevadores.

Realização	2007	2008	Padrão	2009	Indicador de eficácia*
Reformar e manter as instalações da PGDF	-	730	300	300	100%
Reformar os elevadores da PGDF	-	-	3	-	0%

*coeficiente / indicador calculado sobre a previsão (padrão).

3. Informações Complementares

Produto de arrecadação

A arrecadação do Fundo que ingressou de forma diversificada e continuada, durante o exercício de 2009, possibilitou apoiar vários projetos e atividades importantes para o Fundo e a PGDF. Esta arrecadação diversificada é proveniente dos:

- honorários advocatícios arbitrados em favor do Distrito Federal;
- serviços de preço público face a lavratura dos contratos de concessão de direito real de uso, de acordo com a Lei Complementar Nº.755/2008, de 28 de janeiro de 2008;
- créditos de encargos da dívida ativa ajuizada, que trata o parágrafo único do art. 42 da Lei Complementar Nº.4, de 30 de abril de 1994;
- rendimentos das aplicações financeiras dos recursos recebidos em conta corrente do Fundo;
- saldos apurados em exercícios anteriores, e
- ressarcimentos de despesas.

Os alvarás de levantamento expedidos para retirada dos recursos nas contas judiciais em 2009 totalizou 503 alvarás e representou 46,20 % do valor total da arrecadação com honorários.

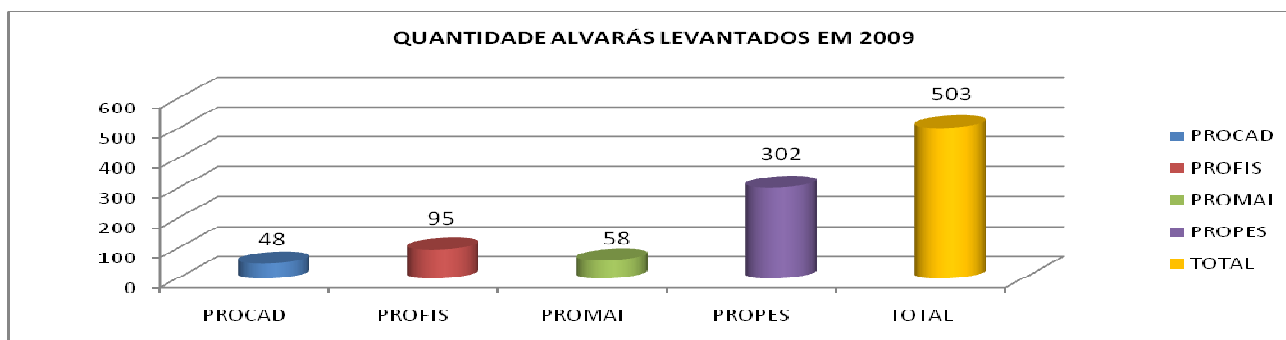


Gráfico - 1. Demonstra a quantidade de alvarás levantados por Especializada.

Outras atividades mais relevantes realizadas da Secretaria:

- Consolidação do controle e do registro de mais de 900 comprovantes de depósitos relativo a honorários, preço público e outras receitas que ingressaram na conta bancária do Fundo Pró-Jurídico;
- Das transações financeiras com o Banco de Brasília foram realizadas 65 solicitações para aplicar aos valores que ingressaram na conta corrente do Fundo;
- Recebeu 732 volumes de Processos Administrativos e Autos Suplementares para pesquisa e emissão dos despachos para confirmar os depósitos realizados na conta corrente do Fundo;
- Cumpridos a quantidade de 503 alvarás de levantamento relativo aos honorários advocatícios.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As atividades atualmente desenvolvidas pelo Fundo Pró-Jurídico, em consonância com as Leis e Decretos que o regulamentam, estão aquém do idealizado pelo seu Regimento Interno, mas mesmo assim, proporcionou grandes avanços para realizar os projetos e programas de natureza intelectual ou material que promoveram melhorias aos Servidores e para estrutura física da PGDF.

Neste ano foi publicada a Resolução Nº 02, de 08 de outubro de 2009, que alterou os procedimentos para levantar as verbas destinadas ao Fundo Pró-Jurídico, e com isto, incorporou mais esta tarefa como atribuição do Fundo.

O espaço físico necessita de ampliação para acomodar os servidores lotados no setor, que realizam atividades de acompanhamento, controle e registro, para prestar conta aos conselheiros, os órgãos de fiscalização e auditoria do Governo.

A falta de pessoal e equipamentos impactaram na execução das atividades administrativas.

Quanto aos processos apresentados, na maioria das vezes, chegaram em caráter emergencial, e algumas vezes sem documentos ou procedimentos administrativos necessários para a instrução legal dos mesmos.

Perspectiva 2010

Para o exercício de 2010 temos a expectativa de continuar com os projetos de reforma e manutenção do *Lay-out* do edifício sede da PGDF.

Diante das múltiplas necessidades manifestadas, pretendemos continuar com os investimentos na área de Tecnologia & Informação para melhorar o processamento e armazenagem das informações.

Na área de pessoal pretende-se realizar programas que incentivem a qualidade de vida dos servidores, e obter uma melhoria na produtividade.

O treinamento para capacitação será outro desafio para motivar e qualificar o quadro de pessoal, se possível realizar novo concurso para suprir o déficit de servidores.

7. SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEAPA/DF

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal - SEAPA/DF, Unidade Orgânica de Direção Superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, para execução de suas atividades, nos termos do Decreto nº 29.094, de 03 de junho de 2008, tem as seguintes competências:

- I - Elaborar e implementar a política agrícola do Distrito Federal, compreendendo as atividades de produção, comercialização, abastecimento e armazenagem;
- II - Desenvolver programas de fomento à produção agropecuária do Distrito Federal;
- III - Apoiar o desenvolvimento rural integrado, o associativismo e o cooperativismo;
- IV - Incentivar as pesquisas e práticas agrícolas relativas ao manejo sustentável;
- V - Supervisionar a prestação de serviços de orientação técnica e extensão rural;
- VI - Coordenar e executar a política de controle, defesa e inspeção sanitária dos produtos de origem vegetal e animal;
- VII - Fiscalizar o uso de agrotóxicos;
- VIII - Administrar e fiscalizar o plano de utilização das terras rurais.
- IX - Participar do processo de alienação de imóvel rural;
- X - Vistoriar e expedir atestado sobre as condições de uso produtivo e social da propriedade rural;
- XI - Apreciar e se manifestar sobre as condições de exequibilidade e viabilidade técnico-econômica e acompanhar o desempenho dos Projetos de Exploração Rural;
- XII - Proceder cadastramento e seleção de candidatos a arrendamento ou concessão de lotes rurais;
- XIII - Celebrar contratos de arrendamento ou concessão, renovação e transferência de lotes rurais, após autorização do Conselho de Administração e Fiscalização de Áreas Públicas Rurais Regularizadas, assim como suas aprovações; e
- XIV - Propor ao Conselho de Administração e Fiscalização de Áreas Públicas Rurais Regularizadas a rescisão de contrato de arrendamento ou concessão de lotes rurais, mediante processo fundamentado.

Força de Trabalho

Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	37	187	15	311	550
Requisitados	3	-	3	0	6
Órgãos do GDF					
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	40	-	36	-	76
Cedidos para outros Órgãos	49	-	-	-	49
Subtotal (Força de Trabalho)	129	187	54	311	681
Servidores ressarcidos/SAB/CEASA	-	60	-	-	60
Conveniados - FUNAP	-	18	-	-	18
Estagiários	-	4	-	-	4
Total Geral	129	269	54	311	763

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3631- Aquisição de caminhões e veículos pesados	230.000	188.000	187.999,99	187.999,99	
0002-Aquisição de caminhões e veículos pesados	230.000	188.000	187.999,99	187.999,99	05
8502- Administração de Pessoal	36.092.000	38.622.984	38.425.159,77	38.425.159,77	
0004-Administração de Pessoal da SEAPA/DF	36.092.000	38.622.984	38.425.159,77	38.425.159,77	07
8517- Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	6.158.722	7.031.788	6.716.740,34	6.543.674,32	
0004-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da SEAPA/DF	6.158.722	7.031.788	6.716.799,68	6.543.733,66	08

3. Programa 0169 – Promoção Comunitária**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
5741-Construção do Centro de Capacitação do Trabalhador e Produtor Rural	182.000	4.351.270	3.210.198,47	2.118.246,87	09
0004-Construção do Centro para Comercialização e Capacitação do Agricultor Familiar - Pronaf no Distrito Federal	132.000	4.182.929	2.057.547,57	2.057.547,57	09
0005-Construção de Centros de Capacitação e Treinamento do Trabalhador e Produtor Rural no Distrito Federal	50.000	168.341	60.699,30	60.699,30	10

4. Programa 0750 – Gestão de Pessoas**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação / Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8504-Concessão de benefícios a servidores	2.200.000	2.053.349	1.923.400,67	1.923.400,67	
0005-Concessão de Benefícios Aos Servidores da Secretaria de estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	2.200.000	2.053.349	1.923.400,67	1.923.400,67	11,12,13 e 14

5. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1891-Implantação de Pólos de Agricultura Orgânica	1.500.000	1.350.000	1.200.014,80	1.192.074,80	4
0001-Implantação de Pólos de Agricultura Orgânica	1.400.000	1.250.000	1.102.431	1.094.491	34

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
7525-Implantação de Hortas escolares e Comunitárias	100.000	100.000	97.583,80	97.583,80	35
2483-Promoção de eventos Agropecuários	200.000	100.000	100.000	50.000	
1164-Apoio à Realização de eventos Agropecuários nas Regiões Administrativas do Distrito Federal	200.000	100.000	100.000	50.000	46
2770-Fomento à Produção Vegetal	235.578	98.578	56.747,22	56.747,22	28
0001-Fomento à Produção Vegetal	235.578	98.578	56.747,22	56.747,22	28
2771-Fomento à Produção Animal	235.000	120.746	55.822,34	55.822,34	
0001-Fomento à Produção Animal	235.000	120.746	55.822,34	55.822,34	30
2861-Assistência aos Produtores Rurais	30.000	731.111	483.377,98	483.377,98	
0004-Programa Compra Direta Local da Agricultura Familiar	30.000	731.111	483.377,98	483.377,98	41

5.1. Implantação de Pólos de Agricultura Orgânica

Nº. da Etapa no SAG: 34
Etapa Realizada: 06 Unidades

Os Pólos de Agricultura Orgânica foram programados para as regiões administrativas de São Sebastião, Paranoá, Itapoã, Guará, Santa Maria e Estrutural. A Administração Regional da Estrutural não realizou a implantação da horta por não conseguir área disponível. Os valores foram descentralizados para as referidas regiões administrativas.

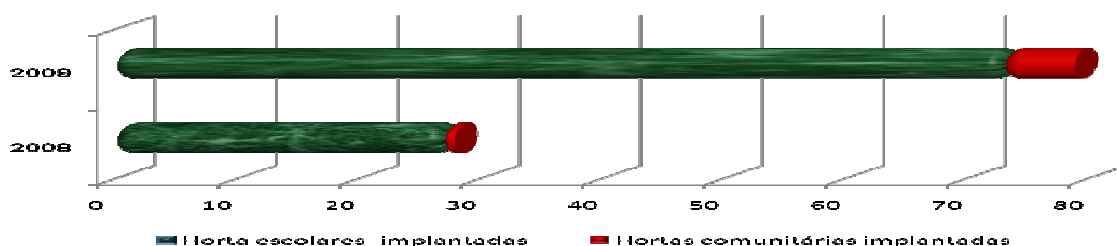
A Administração Regional de Ceilândia, apesar de não estar prevista na programação, mas interessada em participar do projeto, implantou uma horta comunitária com recursos próprios.

Em cada horta comunitária implantada, foi construído um galpão com aproximadamente 100m², para utilização de capacitação e atividades comunitárias.

5.2. Implantação de Hortas Escolares e Comunitárias

Nº. da Etapa no SAG: 35
Etapa Realizada: 79 unidades

Indicativos	2008	2009
Hortas escolares implantadas	27	73
Hortas comunitárias implantadas	01	06



A meta para 2009 previa que seriam implantadas 6 hortas escolas e comunitárias, contudo foram beneficiadas 73 escolas, fortalecendo assim o Programa.

Em 2009 estava previstas implantação de 06 hortas comunitárias nas regiões administrativas acima mencionadas, no entanto a Administração Regional da Estrutural não realizou a implantação da horta por não conseguir área disponível.

A Administração Regional de Ceilândia, interessada em participar do citado projeto, implantou uma horta comunitária disponibilizando seus próprios recursos orçamentários e financeiros.

5.3. Eventos Agropecuários Apoiados

Nº. da Etapa no SAG: 0046
Etapa Realizada: 45 unidades

Indicativos	2007	2008	2009
Exposição Agropecuária de Brasília	1	1	1
Encontro Técnicos Rurais (várias regiões)	0	0	7
2ª PEC – BRASÍLIA	0	0	2
XXVI Exposição Agropecuária Cidade de Brasília	1	1	1
Encontro de Folia de Reis	1	1	1
AGROBRASILIA (PAD/DF)	0	1	1
Conferência Nacional de Aqüicultura	0	0	1
Conferência de Aqüicultura em Formosa –GO	0	0	2
Conferência de Aqüicultura em Granja do Torto	0	0	2
Seminário de Biocombustíveis	0	0	1
Exposição Agropecuária de Sobradinho	1	-	0
Exposição Agropecuária de São Sebastião	1	-	0
Festa Regional do Pimentão do N.R. Taquara	1	1	1
Festa do Morango de Brazlândia	1	1	2
Festa da Pamonha (Sobradinho, Planaltina e Brazlândia)	1	2	3
Implantação da Feira de Hortifrutigranjeira	-	1	0
Cavalgada de Sobradinho II	0	1	1
Encontro de Folia do Divino de Brazlândia	0	1	2
*Comemoração da Colheita 1ª da Lavoura. Comunitária (Contagem/Chapadinha)	-	1	2
Ação Comunitária	-	1	1
4º Congresso de Jovens	-	1	0
Encontro de Secretários de Estado de Agricultura	-	1	1
Churrasco de inauguração do asfalto DF -10	-	1	0
Encontro de valorização da cultura	-	1	0
Aniversário do Assentamento do Monjolo	0	1	1
Seminário de Compra Direta	0	0	1
Dia Especial da Saúde	-	1	0
Semana do Produtor	-	1	1
Semana do Produtor em Tabatinga	0	0	1
Seminário Terra Legal	0	0	1
EXPOGAMA	0	0	1
EXPOBRASILIA	1	-	1
Corrida Rural do D.F.	1	-	0
Feira Alternativa em Planaltina	1	1	0
Festa da Soja – PAD/DF	1	-	0
Exposição Agropecuária de Planaltina	1	-	1
Posse da Diretoria do Assentamento do Itaúna	0	0	1
EXPOAMPA	0	1	1
XVIII Festa do Produtor Rural – Tabatinga	1	-	0
II Encontro de Mulheres Rurais do DF	1	1	0

Indicativos	2007	2008	2009
Festa de Santo Antônio	1	1	0
V Festa do Leite de Brazlândia	1	1	0
VI Festa do Leite de Brazlândia	0	0	1
Encontro do Leite no Recanto das Emas	0	1	1
II Festa do Limão do Jardim – Buriti Vermelho	1	1	0
Semana Farroupilha	1	-	0
Semana de Agricultura Familiar – São José	1	-	0
Encontro Natalino de Produtores e Trabalhadores Rurais	1	1	0
Momento de Civilidade Rural – SEAPA	0	0	1
Total	21	28	45

5.4. Fomento à Produção Vegetal – Mudanças Produzidas e Vendidas

Nº. da Etapa no SAG: 28

Etapa Realizada: 94.228 unidades

A produção de mudas de plantas ornamentais, florestais, frutíferas e nativas do cerrado foi desenvolvida pelo viveiro da Granja Modelo do Ipê. No ano de 2009, a produção de mudas de plantas arbóreas foi concentrada na produção de espécies nativas do bioma cerrado. A decisão da prioridade na produção de espécies nativas foi motivada pela implementação do Programa de Reabilitação Rural e pelos contratos e convênios, visando à recuperação ambiental de áreas rurais no Distrito Federal e Entorno.

Além das mudas arbóreas, foi iniciada a produção de mudas de hortaliças destinadas ao Projeto Estratégico Pólos de Agricultura Orgânica e Urbana. As mudas produzidas foram encaminhadas para hortas escolares e hortas comunitárias implantadas pelo projeto na região do Distrito Federal.

Para priorizar o atendimento das demandas dos projetos em andamento, a partir de março de 2008, foi suspensa a comercialização de mudas pelo viveiro de mudas da Granja Modelo do Ipê. As mudas produzidas estão sendo doadas aos participantes dos programas/projetos, mediante a assinatura de termos de parceria.

Mudanças Produzidas, Vendidas e Doadas

Indicativos	2007	2008	2009
Mudas produzidas	70.071	58.049	94.228
Mudas vendidas	83.317	11.087*	0
Mudas doadas	6.623	1.148	54.134

(*) a comercialização de mudas foi suspensa em março de 2008.

5.5. Fomento à Produção Animal – Alevinos Produzidos e Vendidos

Nº. da Ação no SAG: 30

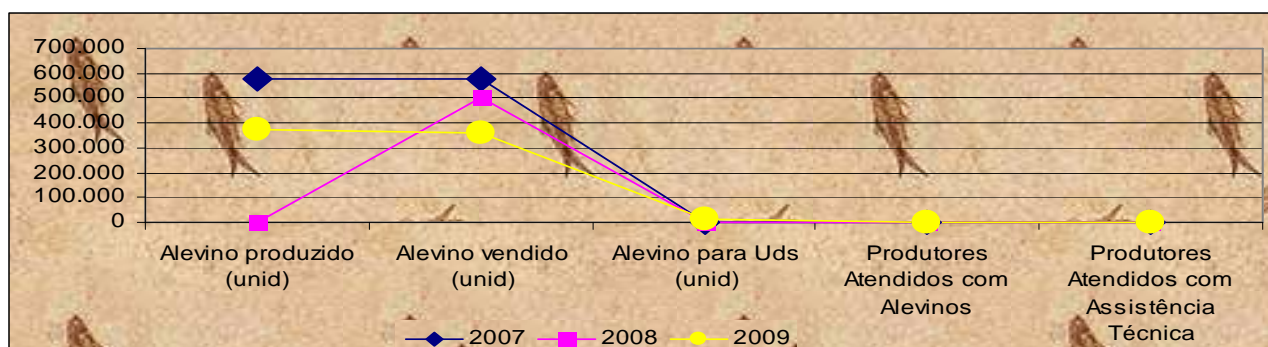
Etapa Realizada: 370.838 unidades

A produção de alevinos de tilápia e de espécies nativas de peixes, foram desenvolvidas pelo Centro de Tecnologia em Piscicultura da Granja Modelo do Ipê. As principais ações realizadas estão descritas no quadro abaixo:

Produção e Venda de Alevinos

Indicativos	2007	2008	2009
Alevino produzido (unid)	579.430	508.711	370.838
Alevino vendido (unid)	578.430	505.605	360.338
Alevino para Uds (unid)	1.000	3.106	10.500

Indicativos	2007	2008	2009
Produtores atendidos com alevinos	287	281	223
Produtores atendidos com assistência técnica	705	635	785



No ano de 2009, a produção de alevinos apresentou um decréscimo de 27% em relação a 2008, com uma menor produção de alevinos de tilápia. Isto deve-se ao fato de ter ocorrido a introdução de novas matrizes e reprodutores de tilápia da linhagem GIFT, que apresenta melhores ganhos genéticos mas possui grau menor de eficiência reprodutiva, levando a menor produção de alevinos por matriz. Com vista a recuperação na produção de alevinos, foi ampliado o número de peixes em reprodução. Os reflexos serão observados apenas no próximo período.

O número de produtores atendidos com a venda de alevinos se manteve estável nos últimos anos, enquanto o número de produtores atendidos com assistência técnica sofreu um ligeiro aumento, em parte devido às novas ações de capacitação. Em novembro de 2009, foram inaugurados o auditório de treinamento do CTP e o sistema de produção de peixes com recirculação de água.

Além da produção de alevinos de tilápia e de espécies nativas de peixes, o Centro de Tecnologia em Piscicultura da Granja Modelo do Ipê desenvolveu atividades de difusão de tecnologia, assistência técnica e capacitação na área ambiental e de criação de peixes. Foram implantadas, em conjunto com a EMATER-DF, duas unidades demonstrativas de criação de peixes, sendo uma na Fazenda Larga / Pipiripau, com a criação de tilápias em reservatório de irrigação e outra na região do Gama, com a criação de lambaris para isca viva. Foi realizado o X Encontro de Piscicultores do DF e Entorno com a participação de 300 produtores, técnicos e estudantes.

5.6. Produtores Rurais e Comerciantes Assistidos

Nº. da Ação no SAG: 36

Etapa Realizada: 1.742 pessoas

Indicativos	2007	2008	2009
Produtor Assistido (CEASA) – Pedra	460	443	442
Produtor Assistido – Varejão	130	112	112
Produtor Assistido – Flores	43	42	42
Produtor Assistido – Mercado de Orgânicos	20	18	12
Comerciante Assistido (CEASA) – Atacado	185	182	180
Comerciante Assistido – Varejão	85	81	78
Orientação de Mercado	877	878	876

Foram entregues no ano de 2009, o total de 28.625 kg de verduras e hortaliças para entidades, creches, igrejas e asilos. Estas doações são sobras em perfeitas condições de serem utilizadas para alimentação humana, pois, mantém suas principais qualidades nutritivas preservadas.

A Secretaria foi contemplada pelo Ministério de Aquicultura e da Pesca com o Projeto Mercado do Peixe para comercialização de peixe fresco, a ser construído no CEASA

5.7 Assistência aos produtores rurais – Programa Compra Direta Local da Agricultura Familiar - 2009

Nº. da Etapa no SAG: 0041

Etapa Realizada: 139 pessoas

Foram beneficiados em 2009, 139 produtores com o Programa Compra Direta Local da Agricultura Familiar.

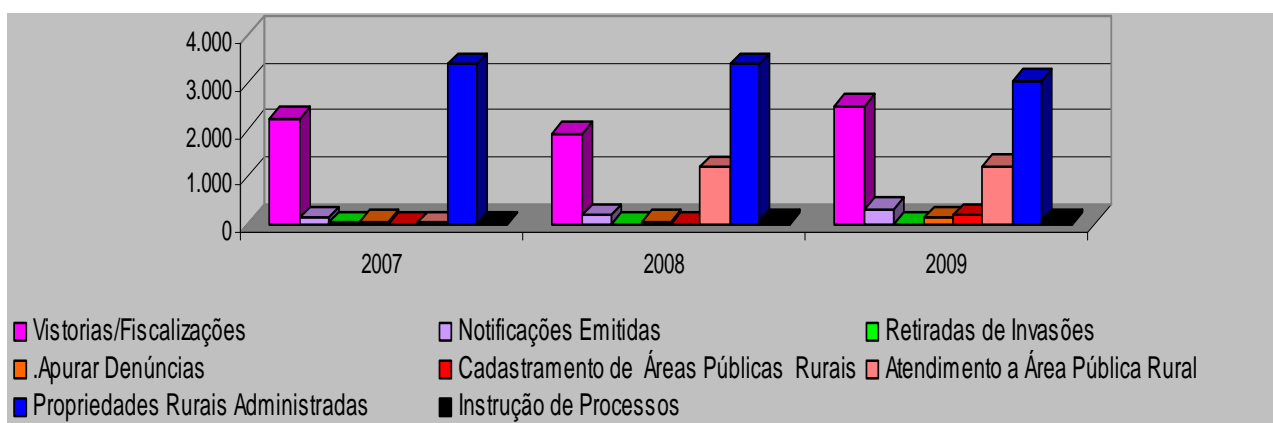
5.8. Demonstrativo de Desempenho

Nº. da Etapa no SAG: 0015

Etapa Realizada: 2.516 unidades

Administração e Fiscalização das Terras Públicas Rurais no Distrito Federal

Indicativos	2007	2008	2009
Vistorias/fiscalizações	2.250	1.929	2.516
Notificações emitidas	137	180	314
Retiradas de invasões	07	04	04
Apurar denúncias	58	39	130
Vistoria de cumprimento do plano de utilização	2.050	-	-
Demarcação topográfica de área pub.	51	05	-
Revisão de limite	40	02	-
Cadastramento de áreas públicas rurais	-	-	191
Atendimento a área pública rural	10	1.193	1.213
Acompanham. aos órgãos de fiscalização	11	-	8
Processos analisados	60	-	-
Propriedades rurais administradas	3.384	3.384	3.045
Encaminhamento interno e externo de informações de áreas públicas rurais	-	558	1.093
Instrução de processos	-	76	78



6. Programa 1316 – Desenvolvimento Social da Área Rural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2775 - Execução de Serviços de engenharia e Mecanização Agrícola	632.000	1.248.889	1.134.376,22	1.134.376,22	
0001-Execução de Serviços de engenharia e Mecanização Agrícola	632.000	1.248.889	1.134.376,22	1.134.376,22	42
2889 - Apoio e Promoção da Agricultura Familiar Através do Pronaf	165.000	837.813	251.490,65	251.490,65	
0003-Apoio e Promoção da Agricultura Familiar Através do Pronaf	165.000	837.813	251.490,65	251.490,65	43
9078-Distribuição de Sementes para Microprodutores Rurais	800.000	1.175.000	1.139.287,16	1.139.287,16	
0001-Distribuição de Sementes e Insumos Agrícolas para Microprodutores Rurais do DF	800.000	1.175.000	1.139.287,16	1.139.287,16	29

6.1 Serviços de Engenharia e Mecanização Agrícolas

Nº. da Etapa no SAG: 42

Etapa Realizada: 6.201 hectares

Serviços Executados

Indicativos	2007	2008	2009
Produtor inscrito no DF	62	49	123
Produtor inscrito no Entorno	11	15	2
Total de produtor inscrito	73	64	125
Produtor atendido no DF	33	29	77
Produtor atendido no Entorno	11	03	1
Produtor atendido através de Associação	1.760	1.680	1.615
Total de produtor atendido	1.804	1.712	1.693
Hectare trabalhado no DF	403	134	1.871
Hectare trabalhado no Entorno	219	13	285
Hectare trabalhado para Associação	5.201	4.606	4.045
Total de hectare trabalhado	5.823	4.753	6.201
Hora-máquina executada no DF	796	306	631
Hora-máquina executada no Entorno	473	25	100
Hora-máquina executada para Assoc./SEAPA	11.152	10.550	8.887
Total de hora-máquina executadas	12.421	10.881	9.618

6.2 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF

Nº. da Etapa no SAG: 43

Etapa Realizada: 4.924 unidades

Ações PRONAF

Indicativos	2007	2008	2009
Produtor familiar beneficiado	4.500	4.937	4.924
Liderança rural assistida	300	302	303
Conselho Regional assessorado	120	121	190
Conselho Regional de Desenvolvimento Rural assistido	84	95	96
Implantação das ações territoriais	120	116	115

6.3 Distribuição de Sementes

Nº. da Etapa no SAG: 29

Etapa Realizada: 8.530 pessoas

Distribuição de Sementes e Insumos Agrícolas - (kg)

Indicativos	2007	2008	2009
Produtores beneficiados	-	6.500	8.530
Semente de milho	14.000	130.000	166.000
Semente de feijão	28.000	26.000	20.000
Adubo químico	147.150	325.000	416.000
Ração balanceada	18.750	-	-
Semente de hortaliça	-	880	-
Muda de banana	30.000	40.000	40.000

A previsão de entrega de sementes, adubos e mudas de bananas para o ano de 2009 era atender aproximadamente 8.000 pequenos produtores da agricultura familiar e área da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – RIDE, entretanto foram atendidas 8.530 famílias superando assim a meta estabelecida. Nos eventos promovidos, tivemos participação em massa de todas as comunidades rurais, com grande sucesso, principalmente para o Encontro Técnico Cultural Rural.

7. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação / Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	200.000	205.000	179.513,13	179.513,13	
0019-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	200.000	205.000	179.513,13	179.513,13	23

8. Programa 1650 – Desenvolvimento Rural Sustentável e Conservação da Água e do Solo do DF

Execução Orçamentária e Financeira

Ação / Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3043- Reabilitação Ambiental das Terras Rurais	110.000	20.000	1.985.45	1.985.45	
0001-Reabilitação Ambiental das Terras Rurais	110.000	20.000	1.985.45	1.985.45	25

8.1. Reabilitação Ambiental das Terras Rurais

Nº. da Ação no SAG: 25

Etapa realizada: 40,4 ha

Atividades Executadas de Proteção e Reabilitação Ambiental

Indicativos	2008	2009
Visitas para orientação técnica a produtores rurais para recuperação ambiental	33	144
Orientação técnica sobre recuperação ambiental	-	74
Lotes rurais atendidos com mudas	70	162
Área plantada (ha)	09	40,4

As visitas para orientação técnica aos produtores rurais para a recuperação ambiental superaram em 4,4 vezes às realizadas no ano de 2008. Fato semelhante ocorreu com a área plantada que aumentou 4,5 vezes, onde foram disponibilizadas pela SEAPA/DF cerca 45.000 mudas aos agricultores para plantio em 40,4 hectares de Áreas de Preservação Permanente - APP. Com relação à assistência de orientação aos produtores, verifica-se que, se forem somados os valores registrados para os indicativos 1 e 2 o resultado é de 218 atendimentos e vistorias para orientação para a recuperação ambiental, superando a meta estabelecida de 200 atendimentos previstos para o ano de 2009.

O Programa de Reabilitação Ambiental da Área Rural se tornou mais conhecido entre os produtores rurais e isso contribuiu para o aumento das ações de reabilitação ambiental, exigindo da equipe maior esforço no sentido de otimizar a coleta de sementes, produção de mudas pelo viveiro da Granja Modelo do Ipê, realizar vistorias, orientar e capacitar os produtores rurais, bem como, promover a articulação intra-institucional para a realização de serviços de mecanização agrícola e outros, quando necessário.

O Programa, contou com o apoio do Ministério Público do DF e Territórios - MPDFT, que destinou recursos da compensação ambiental por delitos ambientais para ampliar a estrutura de produção de mudas da Granja do Ipê que permitiu o acréscimo de 90 mil mudas/ano.

Dentre as atividades desenvolvidas pela secretaria, a captação de recursos foi feita junto aos parceiros do governo local, federal e iniciativa privada. Desta forma, foram elaborados 12 projetos envolvendo diversos parceiros públicos e privados.

Houve participação da secretaria em diversos grupos de trabalho, criados por decretos ou portarias. Entre eles cita-se o Grupo de Trabalho - GT para elaboração do Relatório de Impacto Ambiental Complementar - RIAC do Assentamento Monjolo, Recanto das Emas, visando ao licenciamento ambiental do assentamento.

Foram apoiadas diversas atividades de capacitação e divulgação promovidas pela SEAPA/DF e outros órgãos, com apresentação de painéis, quadro de sementes, aula ou palestra e orientação aos produtores e distribuição de folhetos e sementes com o apoio do Clube de Sementes.

A SEAPA/DF participou em oito fóruns distritais, como por exemplo, no Conselho de Meio Ambiente do DF e na Comissão Distrital do Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal – ZEE-DF.

Foram realizadas capacitação de pessoal em 6 eventos promovidos pelo GDF e pelo Governo Federal.

A secretaria colaborou ainda, com as atividades desenvolvidas no Projeto de Meio Ambiente, que atualmente vem desenvolvendo trabalhos com excelência, inclusive durante a 2ª Semana de Saúde e Bem-Estar da SEAPA/DF, que contou com a participação maciça dos servidores e teve a colaboração de diversos órgãos do governo local que atuam na área.

9. Programa 2900 – Vigilância Sanitária e Epidemiológica

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2772-Fomento à Defesa Sanitária Vegetal	60.000	179.589	92.284,71	92.284,71	
0001-Fomento à Defesa Sanitária Vegetal	60.000	179.589	92.284,71	92.284,71	31,60
2773-Fomento à Defesa Sanitária Animal	180.000	1.035.836	576.328,26	576.328,26	
0001-Fomento à Defesa Sanitária Animal	180.000	1.035.836	576.328,26	576.328,26	32,61 e 62

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2780-Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal e Animal	65.000	35.000	4.470	4.470	
0001-Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal e Animal no Distrito Federal	65.000	35.000	4.470	4.470	44,52,53,54,55,57,58 e 59
2783- Controle de Qualidade e Desenvolvimento Tecnológico	140.000	208.720	37.412,33	37.412,33	45
0001-Execução de Análise Laboratorial de Tecnologia	140.000	208.720	37.412,33	37.412,33	45

9.1. Fomento a defesa sanitária vegetal

Nº. da Etapa no SAG: 31

Etapa realizada: 27.143 unidades

Fiscalização e Defesa Sanitária Vegetal

Indicativos	2007	2008	2009
Fiscalização de entrada de produtos no DF (carga)	9.767	8.881	10.774
Fiscalização de saída de produtos no DF (carga)	954	840	709
Fiscalização e inspeção no CEASA - Ponto de Comércio Hortifrutigranjeiro	-	71	108
Produto vegetal apreendido (carga)	2	-	-
Fiscalização de trânsito vegetal que passa dentro do DF (entrada/saída)	7.955	8.476	8.451
Campanha de prevenção e controle realizada	2	25	27
Inspeção de viveiros	-	-	-
Estabelecimento de mudas fiscalizadas	2	-	2
Registros de viveiros	2	-	-
Supervisão em postos fixos	128	195	120
Permissão de trânsito emitida	3.128	4.569	6.939
Certificado fitossanitário de origem emitido e recebido	80	1	2
Autorização para compra de mudas - ACM	9	16	11

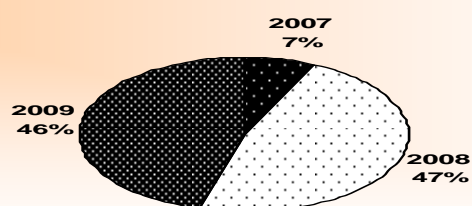
Nº. da Ação no SAG: 60

Etapa realizada: 213 unidades

Fiscalização e Defesa Sanitária Vegetal - Agrotóxico

Indicativos	2007	2008	2009
Fiscalização de uso de agrotóxico	15	102	98
Campanha de destinação de embalagem vazia	537	15	11
Fiscalização no comércio do uso de Agrotóxico	-	03	67
Central de agrotóxicos visitas	16	09	16
Cadastro de propriedade	73	633	-
Cadastramento de empresas (comerciantes)	-	02	9
Campanha educativa para controle de fiscalização do uso de agrotóxico	19	76	12

Fiscalização de Uso de Agrotóxico



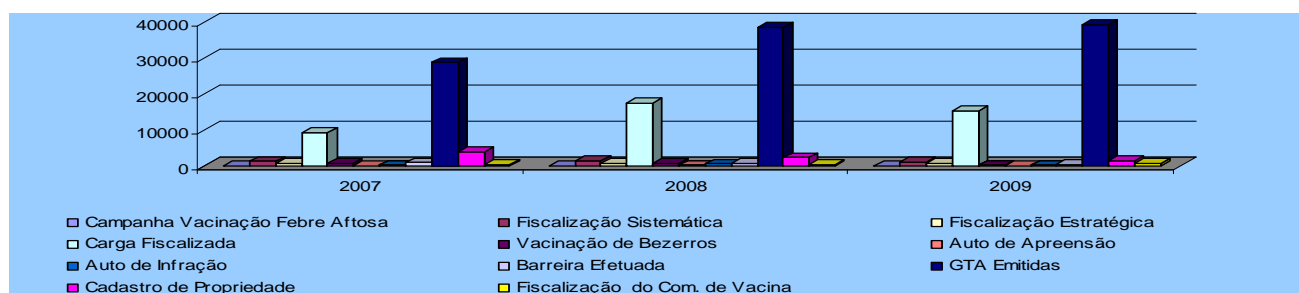
9.2 . Fomento a Defesa Sanitária Animal

Nº. da Etapa no SAG: 32

Etapa realizada: 59.039 unidades

Fiscalização e Defesa Sanitária Animal

Indicativos	2007	2008	2009
Campanha Vacinação Febre Aftosa	02	02	2
Fiscalização sistemática	1.176	1.409	1.120
Fiscalização estratégica	674	629	724
Carga fiscalizada	9.372	17.492	15.227
Vacinação de bezerras	672	477	80
Auto de apreensão	23	60	16
Auto de infração	52	423	70
Barreira efetuada	811	508	370
GTA emitidas	28.805	38.582	39.462
Cadastro de propriedade	3.875	2.210	1.284
Fiscalização da Campanha de Vacina	132	268	*648



Observação: Houve aumento de fiscalização da venda de vacinas por exigência legal que determina uma fiscalização semanal fora das campanhas de vacinação e duas fiscalizações durante as campanhas, em cada unidade revendedora de vacinas.

Nº. da Etapa no SAG: 32

Etapa realizada: 78.073.340 unidades

Fiscalização e Defesa Sanitária Animal

Indicativos	*2007	**2008	**2009
Fiscalização Trânsito Animal (Unidade)	38.598	88.294.450	78.073.340

*Número de veículos com carga animal

** Número total de cabeças transportadas

Observação.: Mudança determinada pelo MAPA

9.3. Fomento a Defesa Sanitária Animal

Nº. da Etapa no SAG: 61

Etapa realizada: 6.426 unidades

Realização de Exames Laboratoriais

Indicativos	2007	2008	2009
Exame de AIE *	10.506	*1.440	-
Exame de Brucelose	2.978	1.716	2.531
Exame de Tuberculose	2.990	1.815	2.567
Exame Parasitológico	153	97	73
Atendimento/consulta	477	534	591
Diagnóstico/necropsia	105	120	120
Eqüinos sacrificado	47	03	03
Coleta de sangue para AIE	97	152	423
Cirurgia	202	86	118
Exame de AIE (Carroceiros)	1.472	1.236	-

* Laboratório de Anemia fechado em março de 2008 e aguarda novo credenciamento.

9.4. Fomento a Defesa Sanitária Animal

Nº. da Etapa no SAG: 62

Etapa realizada: 754 unidades

Apreensão de Animais

Indicativos	2007	2008	2009
Animais apreendidos	675	730	567
Animais multados	357	338	158
AIE – Anemia infecciosa eqüina	09	14	10
Óbito	37	35	19

9.5 Inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal e animal

Nº. da Etapa no SAG: 44

Etapa realizada: 4.540 Unidades

Visitas e Inspeções Realizadas (Agroindústria)

Indicativos	2007	2008	2009
Estabelecimento de produto de origem animal	3.371	4.627	4.356
Estabelecimento de produto de origem vegetal	80	163	184

9.6 Estabelecimento Registrado

Nº. da Etapa no SAG: 52

Etapa realizada: 166 unidades

Registro Estabelecimento Comercial

Indicativos	2007	2008	2009
Estabelecimento de carne e derivado (agroindústria.)	59	69	94
Estabelecimento de leite e derivado (estância leiteira)	17	19	19
Estabelecimento de pescado e derivado	08	14	14

Indicativos	2007	2008	2009
Estabelecimento de mel e derivado	03	03	03
Estabelecimento de ovo e derivado	03	05	05
Agroindústria (produtos de origem vegetal)	16	15	15
Matadouro regional (bovino)	04	04	04
Matadouro regional (suíno)	07	07	07
Matadouro regional (ave)	01	02	02
Matadouro regional (caprino/ ovino)	03	03	03

9.7 Produtos Inspeccionados e/ou Fiscalizados

Nº. da Ação no SAG: 53

Etapa realizada: 76.529,56 toneladas

Produtos Animais e Vegetais Inspeccionados e Fiscalizados (t)

Indicativos	2007	2008	2009
Produtos de origem animal (carne, leite e derivados)	12.224,93	18.242,10	75.089,56
Produto de origem vegetal	654,53	1.431,22	1.440,00

Produtos Animais e Vegetais Inspeccionados e Fiscalizados (dz)

Indicativos	2007	2008	2009
Ovos (dúzias)	49.239,30	727.081	1.351.432

Observação: Com o aumento de registro de agroindústria no DIPOVA, consequentemente aumentou o número de dúzias de ovos. A quantidade de produtos (ovos) verificado em 2009, não está incluso na totalidade de tonelada na etapa realizada.

9.8 Produtos Apreendidos Impróprios para o Consumo

Nº. da Ação no SAG: 54

Etapa realizada: 38,35 t

Produtos apreendidos (t) – 2007/2009

Indicativos	2007	2008	2009
Produto de origem animal (carne e derivado)	11,50	57,55	38,35
Produto de origem animal (leite e derivado)	2,13	3,3	-
Produto de origem vegetal	83,24	-	-

9.9 Blitz e Fiscalizações realizadas nas BRS com acesso ao DF

Nº. da Ação no SAG: 55

Etapa realizada: 13.647 unidades

Indicativos	2007	2008	2009
Blitz realizada nas BRS	283	121	131
Veículo fiscalizado em trânsito	6.920	9.686	13.516

A aquisição de mais veículos e de recursos humanos intensificaram as blits e conseqüentemente aumentou o número de produtos inspecionados.

9.9.1 Animais Abatidos e Inspecionados

Nº. da Ação no SAG: 57

Etapa realizada: 12.264,95 t

Número de Animais Abatidos e Inspecionados - (t)

Indicativos	2007	2008	2009
Ave	463,00	373,30	458,92
Suíno	2.971,10	3.136,70	5.418,06
Bovino	12.365,50	9.184,90	6.380,80
Caprino/Ovino	91,40	31,60	0,75
Avestruz	-	7,60	6,42

Nº. da Ação no SAG: 57

Etapa realizada: 328.488 unidades

Número de Animais Abatidos e inspecionados - (*cabeça)

Indicativos	2007	2008	2009
Ave	463,00	373,30	225.547
Suíno	2.971,10	3.136,70	77.054
Bovino	12.365,50	9.184,90	25.625
Caprino/Ovino	91,40	31,60	237
Avestruz	-	7,60	25

9.9.2 Estabelecimento industrial com fiscalização permanente

Nº. da Ação no SAG: 0058

Etapa realizada: 12 unidades

Industriais com Fiscalização Permanente

Indicativos	2007	2008	2009
Suínos	08	08	08
Bovinos	04	04	04

9.9.3 Amostra de alimento de origem animal e vegetal coletada para controle de qualidade

Nº. da Ação no SAG: 0059

Etapa realizada: 398 unidades

Amostras Analisadas

Indicativos	2007	2008	2009
Produto de origem animal (carne e derivado)	35	01	07
Produto de origem animal (leite e derivado)	78	02	253

Indicativos	2007	2008	2009
Produto de origem vegetal	38	07	138

9.9.4 Controle de Qualidade de Alimentos

Nº. da Ação no SAG: 0045

Etapa realizada: 7.649 unidades

Análises realizadas

Indicativos	2007	2008	2009
Número de amostras para análise	247	251	1.088
Análise físico-química	364	531	4.624
Análise microbiológico	428	615	1.937

Observação: O aumento de análises realizadas em 2009, deu-se pela estrutura do laboratório em termos de reagentes, equipamentos, pessoas e intensificações das fiscalizações nas agroindústrias e principalmente na área do Programa Vida Melhor do GDF, visando manter a qualidade do Leite distribuído às famílias carentes.

10. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação / subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	100.000	154.760,31	154.760,31	7.375,00	
6966-Reforma das Instalações Físicas da Secretaria de estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	100.000	154.760,31	154.760,31	7.375,00	17

11. Informações Complementares

Dados referentes aos convênios firmados com a União, vigente em 2009, conforme quadro a seguir:

Nº Convênio	Concedente e Conveniente	Objeto Convênio	Prazo de Validade	Prorrogação	Valor Convênio	Síntese da Execução Física	Presto u Contas ?
035/2007	Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República/ SEAPA	Ampliação do Centro de Tecnologia em Piscicultura	29/11/2007 a 30/04/2008	30/06/2010	498.759,26	Obra em andamento	Não
0166.465-11/04	MDA/CAIXA/ SEAPA	Construção do Centro de Comercialização e Capacitação CEASA/DF	04/12/2004 ^a a 30/12/2008	30/10/2010	4.000.000,00	Obra em andamento	Não
0195.966-84/06	MDA/CAIXA/ PRONAF/ SEAPA	Construção do Centro de Produção e Capacitação Gama/ Sobradinho/Paranoá	31/10/2006 a 30/12/2008	30/10/2010	207.646,32	Obra em andamento	Não
0229.151-61/2007	MDA/CAIXA/ PRONAT/ SEAPA	Execução de Infra-Estrutura e Serviços São Sebastião	17/12/2007 a 31/12/2008	17/12/2009 a 30/10/2010	340.000,00	Andamento normal	Não
0240.550-24/2007	MDA/CAIXA/ PRONAT/	Aquisição de Móveis Água	28/12/2007 a	31/12/2009 a	40.000,00	Andamento normal	Não

Nº Convênio	Concedente e Conveniente	Objeto Convênio	Prazo de Validade	Prorrogação	Valor Convênio	Síntese da Execução Física	Prestou Contas ?
	SEAPA	Emendadas	31/12/2008	30/10/2010			
700211/2008	MDS/SEAPA	Compra Direta Local da Agricultura Familiar	17/12/2008 a 31/03/2010	31/03/2010	731.111,00	Andamento normal	Não
061/2008	Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca/SEAPA	Unidade de Comercialização de Pescado na CEASA/DF (Mercado do Peixe)	31/12/2008 a 31/12/2009	30/12/2010	406.501,00	Andamento normal	Não
702835/2008	MCT/ SEAPA	Aparelhamento do Laboratório de Anemia Infecciosa	29/12/2008 a 30/12/2009	-x-	102.850,00	Andamento normal	Não
700890/2008	MCT/SEAPA	Aquisição Equipamento p/Laboratório de análise de Mel	22/12/2008 a 23/12/2009	-x-	126.859,38	Andamento normal	Não

Descrição da Obra	Região Administrativa	Prog.Trab. da LOA	Nº da Etapa	Estágio	Etapa Realizada
Construção de Centro de treinamento de tecnologia de piscicultura	Granja Modo do Ipê	20.122.0169.5741.0005	10	Concluído	Construção de 240,00 m² Proc.nº 070.000.058/2008
Construção de Centro de comercialização do agricultor familiar	CEASA SAI	20.122.0169.5741.0004	09	Andamento normal	Construção de 2.404 m² Proc. nº 070.000.312/2007

12. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Secretaria de Estado de Agricultura, cuja missão é: "Coordenar e promover a segurança alimentar e o desenvolvimento rural econômico e ambientalmente sustentável, geradores de ocupação, emprego, renda e bem estar social no Distrito Federal", cumpriu seu papel no exercício de 2009, no que tange a realização das políticas de governo e das atividades relevantes direcionadas ao seu público alvo, conforme descrição a seguir:

No âmbito da ação fiscalizadora promoveu vistorias periódicas nos imóveis sob sua administração, objetivando orientar os arrendatários/concessionários no que diz respeito ao cumprimento do plano de utilização do solo, levantamento topográfico dos imóveis rurais parcelados irregularmente, bem como o lançamento do edital de convocação de concessão de direito real de uso das terras públicas rurais, com a possibilidade de venda direta dos atuais ocupantes.

Coordenou ainda o reassentamento de 70 produtores rurais das Chácaras Santa Luzia, Pioneiros e Cabeceira do Valo em nova área situada no Núcleo Rural Monjolo, Recanto das Emas.

Realizou operações para coibir a entrada de produtos ilegais no mercado do DF, garantindo a segurança alimentar da população, inspeções e fiscalizações periódicas em todas as indústrias de alimentos de origem animal e vegetal, com rigor nos aspectos higiênicos e sanitários a fim de evitar qualquer perigo à saúde do consumidor; realizou defesa sanitária animal e vegetal, visando a erradicação de pragas e doenças no âmbito do Distrito Federal; realizou duas campanhas de vacinação contra febre aftosa; implantação do vazio sanitário da soja para controle da ferrugem asiática; execução do programa Pró Folhas para controle da qualidade dos alimentos; implantação do programa de educação sanitária nas escolas rurais; campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos; adesão ao Plano Nacional de Sanidade Avícola; implantação do Projeto Carroceiro; com identificação eletrônica e exames

sanitários; iniciou a aquisição de materiais e equipamentos, por meio de convênio com o MCT, visando a reabertura do Laboratório de Anemia Infecciosa Equina e assinatura de convênio entre o Ministério da Agricultura e o DF através da Secretaria de Agricultura, realizou ainda o convênio com o Ministério de Ciência e Tecnologia para equipar o laboratório para capacitação dos técnicos e funcionários das agroindústrias.

Em novembro de 2009, foi iniciada a distribuição de sementes de milho, feijão, hortaliças, adubo químico e mudas de banana, para safra de 2008/2009 aos agricultores familiares do Distrito Federal e Entorno, a medida faz parte do programa de incentivo do Governo do Distrito Federal para o desenvolvimento da agricultura familiar; apoiadas 02 Exposições Agropecuárias na Granja do Torto nas regiões administrativas de Sobradinho I e II, Planaltina-DF, São Sebastião e Gama; realizados 06 Encontros Técnicos Culturais nas regiões administrativas do Gama, Brazlândia, Planaltina, Sobradinho, Vargem Bonita e Ceilândia; assistência de mecanização agrícola aos produtores rurais e associações do DF e Entorno;

Produção e comercialização de alevinos de tilápia e de espécies nativas da região; na produção de mudas. Construção de Centro de Treinamento de Tecnologia de Piscicultura na Granja Modelo do Ipê.

O Centro de Tecnologia em Piscicultura da Granja do Ipê, desenvolveu atividades de difusão de tecnologia, assistência técnica, capacitação e treinamento na área ambiental e de criação de peixes.

A Secretaria para atingir os objetivos proposto, continuou com a redução de gastos para adequar aos limites estabelecidos para emissão de empenho dos serviços como energia elétrica, água, telefonia, reprografia, almoxarifado e uso de combustível, além de reduzir 45% do quadro de cargos em comissão, representando 35% de corte.

Apesar da redução orçamentária, foram realizados projetos visando a valorização do servidor, tais como: Terceiro Seminário com o título Passaporte para o Sucesso Organizacional e Pessoal no com 60 pessoas; treinamento em informática básica para 15 servidores da SEAPA-DF e prestadores de serviços, Segunda Feira de Saúde e Bem-Estar com a participação de 350 servidores da SEAPA-DF e suas vinculadas.

Foram atuados 1.073 processos administrativos, em contrapartida dos 1.188 atuados no exercício de 2008.

Em 2009, foi realizado o concurso público para o ingresso de novos profissionais em benefícios do público assistido, terá continuidade a capacitação dos servidores a valorização profissional, bem como a manutenção da contenção de gastos em atendimento as diretrizes governamentais do DF.

Outro ponto relevante foi o desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental, cuja comissão vem desenvolvendo trabalhos de relevância ambiental. Nesse aspecto foi criada a Sala Verde que é um espaço dedicado à realização de projetos, ações e programas educacionais voltados à questão ambiental, cumprindo um papel articulador e integrador, de modo que a Sala Verde atue conectada ao que se pensa e faz de educação ambiental na localidade onde se encontra, com foco na disponibilização e democratização da informação ambiental.

7.1 CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL S.A – CEASA/DF

As Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A, é uma sociedade de economia mista da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, instituída pela Lei nº 5.691 de 04 de março de 1971, seu Estatuto Social, aprovado na 38ª Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada em 29 de abril de 1991 e alterada pela 39ª, 40ª e 41ª Assembleias Gerais Extraordinárias.

Segundo as alíneas a, b, c e d do art. 3º do Estatuto Social, a empresa terá por objeto:

a. Construção, instalação, exploração e administração, nesta Capital, de Centrais de Abastecimento destinadas a operar nos moldes de um centro polarizador coordenador do abastecimento de gêneros alimentícios e incentivador da produção agrícola;

b. Participar dos planos e programas de abastecimento coordenados pelo Governo do Distrito Federal a ao mesmo tempo promover e facilitar o intercâmbio com as demais Centrais de Abastecimento;

c. Firmar convênios, acordos, contratos ou outros tipos de intercâmbio com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado; nacionais ou estrangeiras, a fim de facilitar e/ou participar do abastecimento de produtos agrícolas;

d. Desenvolver em caráter especial ou sistemático, estudos de natureza técnico-econômica, a fim de fornecer base à melhoria, ao aperfeiçoamento e inovações nos processos técnicos de comercialização, com vistas ao abastecimento de gêneros alimentícios.

Na 73ª Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas da CEASA/DF, foi deliberada a retirada da liquidação da CEASA, voltando a ter pleno funcionamento. Foi aprovada a alteração estatutária objeto de adequação aos termos da Lei n.º 4.361 de 15 de junho de 2009.

Foi assinado o contrato de gestão entre o Governo do Distrito Federal e o Centro de Abastecimento Alimento do DF, com a finalidade de transferir para o Centro as atividades fins no âmbito do mercado hortifrutigranjeiro, tornando-se então responsável pela manutenção e investimento necessários para o bom funcionamento do mercado.

Força de Trabalho

Nº da Etapa no SAG: 003

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	02	21	01	09	33
Requisitados	Órgãos do GDF	02	-	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	38	-	06	-	44
Subtotal (Força de Trabalho)	42	21	07	09	79
(+) Cedidos para outros órgãos	02	-	-	-	02
Total Geral	44	21	07	09	81

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8502-Administração de Pessoal	5.279.000,00	6.579.000,00	6.408.528,33	6.408.528,33	
6985-Administração de Pessoal da CEASA	5.279.000,00	6.579.000,00	6.408.528,33	6.408.528,33	03

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8517-Manutenção de Serviços Adm. Gerais	8.462.429,00	8.992.032,00	8.176.367,64	8.176.367,64	
6978-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da CEASA	8.462.429,00	8.992.032,00	8.176.367,64	8.176.367,64	03
3467 – Aquisição de Equipamentos para a CEASA	370.000,00	690.000,00	139.607,00	136.607,00	
6063-Aquisição de Equipamentos para CEASA	370.000,00	690.000,00	139.607,00	139.607,00	01

2 . Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1110-Execução de obras de Urbanização nas áreas da CEASA	200.000,00	80.000,00	,00	,00	
7933-Execução de obras de Urbanização nas áreas da CEASA	200.000,00	80.000,00	,00	,00	14

Realizado o remanejamento orçamentário de R\$ 150.000,00, para o cercamento de parque de eventos e exposição e o saldo remanescente não foi possível utilizá-lo, tendo em vista o novo contrato de gestão com o Centro de Abastecimento de Alimentos do Distrito Federal.

3. Programa 0650 – Informações para Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2434-Manutenção dos Sistemas de Informação na CEASA	20.000,00	2.000,00	,00	,00	
0002-Manutenção dos Sistemas de Informação na CEASA	20.000,00	2.000,00	,00	,00	11

Realizado remanejamento orçamentário de R\$ 18.000,00, para atender despesas com publicidade institucional da empresa.

4. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem-estar Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8508-Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas da CEASA	20.000,00	20.000,00	,00	,00	
6945-Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas da CEASA	20.000,00	20.000,00	,00	,00	18

Assinado novo contrato de gestão com o Centro de Abastecimento Alimentos do DF e tal responsabilidade deixou de ser obrigação da CEASA/DF.

5. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	30.000,00	30.000,00	14.531,55	14.531,55	
7909-Capacitação dos servidores da CEASA	30.000,00	30.000,00	14.531,55	14.531,55	05

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	1.288.800,00	1.137.800,00	726.991,34	726.991,34	
6978-Concessão de benefícios aos servidores da CEASA	1.288.800,00	1.137.800,00	726.991,34	726.991,34	07

Foram capacitados 15 empregados na parte administrativa da empresa.

6. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2861-Capacitação dos Produtores Rurais do DF	50.000,00	50.000,00	4.980,00	4.980,00	
0003-Capacitação dos Produtores Rurais do DF	50.000,00	50.000,00	4.980,00	4.980,00	09

Foram capacitados 230 produtores rurais.

7. Programa 1315 – Acessibilidade: direito de todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3588-Execução de Obras do Programa de Acessibilidade na CEASA	1.000,00	1.000,00	,00	,00	
7730-Execução de obras do Programa de acessibilidade do CEASA	1.000,00	1.000,00	,00	,00	11

8. Programa 1464 – Responsabilidade Social e Segurança Alimentar

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2094 – Manutenção dos Projetos Sociais na CEASA	60.000,00	60.000,00	,00	,00	
7884 – Manutenção dos Projetos Sociais na CEASA	60.000,00	60.000,00	,00	,00	13

O programa foi executado em parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do DF que subsidiou financeiramente e a CEASA/DF participou apenas com a mão-de-obra.

9. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios da CEASA	150.000,00	180.000,00	149.989,29	149.989,29	
7903-Construção de prédios e próprios da CEASA	150.000,00	180.000,00	149.989,29	149.989,29	16
3903-Reforma de Prédios e Próprios da CEASA	250.000,00	370.000,00	210.673,00	210.673,00	
6963 – Reforma de prédios e próprios da CEASA	250.000,00	310.000,00	210.673,25	210.673,25	17

10. Programa 3200 – Divulgação Oficial**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8505-Publicidade e Propaganda	20.000,00	42.000,00	27.913,20	27.913,20	
6968-Publicidade e propaganda CEASA	20.000,00	42.000,00	27.913,20	27.913,20	12

11. Programa 4400 – Cercamento de Parque de Eventos e Exposição**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8510-Cercamento de parque	150.000,00	150.000,00	,00	,00	20
8510-Cercamento de parque	150.000,00	150.000,00	,00	,00	20

Tendo em vista a alteração orçamentária ter ocorrido no final do exercício não houve tempo hábil para o processo licitatório.

2. Informações Complementares**Projetos executados**

- Reforma do hall de entrada do pavilhão de entrada, pavilhão B7 3ª e do pavilhão B12A;
- Construção de blocos de sanitários para uso público;
- Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado nas dependências administrativas;
- Substituição de mobiliário

Atividades Técnica

A comercialização de produtos hortifrutigranjeiros no atacado, em 2009, atingiu o volume de 324662 toneladas, o que representa o valor de R\$ 486.890.291,65.

Programa de Abastecimento Integrado - PAI

Implantado no ano de 1999, o PAI – Programa de Abastecimento Integrado ampliou a oferta de produtos hortifrutigranjeiros e gêneros da cesta básica, para atendimento à população carente do Distrito Federal.

Ano	Nº de famílias atendidas
2007	46.465
2008	49.589
2009	48435

Volume de produtos comercializados a nível de atacado na CEASA/DF

Ano	Volume (toneladas)
2007	303.353
2008	307.388
2009	324662

Volume de produtos orgânicos comercializados na CEASA/DF

Ano	Volume (toneladas)
2009	242965

Desempenho do varejão CEASA/DF

Ano	Volume comercializado (tonelada)
2007	6.059.405
2008	6.059.405
2009	6059405

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A – CEASA/DF, conforme fica demonstrado nas informações prestadas neste relatório referente ao ano de 2009, às custas de uma administração comprometida com os resultados, não somente financeiros, mas também sociais, busca sempre administrar, de forma atender os interesses e otimizar e a qualidade dos serviços prestados.

A orientação administrativa na CEASA/DF tem visado, reduzir custos e otimizar resultados, além de ações sociais, através do Programa de Abastecimento Integrado visando atender à população de baixa renda.

7.2 EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL – EMATER/DF

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada por meio do Decreto nº 4.140 de 07.04.78, nos termos da Lei nº 6.500, do Governo Federal, de 07.12.1972, sendo vinculada a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal. Tem as seguintes competências:

I. Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da administração federal, na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;

II. Planejar, coordenar e executar as ações de assistência técnica e extensão rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria nas condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, via difusão de conhecimento de natureza técnica, econômica e social, de acordo com os programas/projetos prioritários do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

Força de Trabalho

Nº da Etapa no SAG: 0003

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	-	61	-	118	179	
Requisitados	Órgãos do GDF	-	28	-	28	56
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	33	-	-	-	33	
Conveniados	-	-	-	03	03	
Estagiários	-	23	-	108	131	
Sub total (força de trabalho)	33	112	-	257	402	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	11	-	07	18	
Total Geral	33	123	-	264	420	

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8502-Administração de Pessoal	50.740.000	45.757.478	45.482.891	45.482.891	
0006-Administração de Pessoal da Empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do DF	50.740.000	45.757.478	45.482.891	45.482.891	03
8517-Manutenção de Serviços Adm. Gerais	2.513.200	6.894.944	6.270.377	5.480.130	
0093-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais EMATER/DF	2.513.200	6.894.944	6.270.377	5.480.130	04 e 51

Com os recursos foram adquiridos 38 veículos para renovação da frota além de material de imobiliário para renovação dos equipamentos das unidades descentralizadas e do escritório central, 100 aparelhos de ar condicionado, 20 refrigeradores e 22 máquinas para café expresso e material de informática para renovação e aperfeiçoamento do sistema de informações e gestão da empresa, 50 no-break tipo small, 40 cadeiras giratórias, 18 estações de trabalho receptora de sinal, 200 suportes para CPU e 26 estações de trabalho.

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	215.000	44.660	10.063	10.063	
6172-Capacitação dos empregados da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do Distrito Federal	215.000	44.660	10.063	10.063	12

Durante o ano de 2009 foram realizados 31 eventos de capacitação dos servidores, com a participação de 234 treinandos da empresa.

3. Programa 1000 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
5836-Implantação do Projeto de Inclusão Digital	1.210.000	747.000	129.274	115.758	
8582-Implantação do Projeto Campo On Line - Inclusão Digital Núcleo Rural Casa Grande - EP	240.000	240.000	0	0	13
8583-Inclusão Digital na Área Rural do Gama - EP	150.000	40.000	36.667	36.667	14
8584-Implantação do Projeto Campo On-Line em Planaltina - EP	150.000	0	0	0	15
8585-Projeto Campo On-Line/ Emater-DF - EP	100.000	100.000	0	0	01
8586-Implantação de Projetos de Inclusão Digital – EP	300.000	300.000	51.471	37.955	16
8587-Implantação do Projeto de Inclusão Digital - EP	170.000	10.000	0	0	17
8588-Apoio ao Projeto Campo On-Line - EP(*)	100.000	57.000	41.136	41.136	18

(*) aquisição de 10 notebooks e contratação de serviço de acesso à Internet em banda larga.

Foi implantada uma sala de treinamento em informática no Centro de Treinamento – CENTRER, onde em 2010 serão ministrados cursos para os produtores da região e, também, para os funcionários da EMATER-DF. A sala de treinamento da unidade do Rio Preto foi reequipada e na mesma foram ministrados cursos para cento e onze alunos entre adultos, jovens e crianças. Sendo uma turma para o curso de Power Point com dezesseis alunos e doze turmas para o curso de informática básica com noventa e cinco alunos. O terminal do produtor foi utilizado para acesso à Internet por quatrocentos e vinte e cinco usuários. Na sala de treinamento da Unidade do Jardim foi ministrado curso de informática básica para seis turmas com oitenta e um alunos entre adultos, jovens e crianças.

Foi implantada uma sala de treinamento na unidade de Ceilândia, em parceria com a Associação dos Feirantes, Produtores Rurais e Atacadistas da Feira de Ceilândia e Entorno – AFEPRACE.

Nela foi ministrado o curso de informática básica para cinco turmas com cinquenta alunos, entre produtores rurais de Ceilândia, Gama e da associação.

4. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

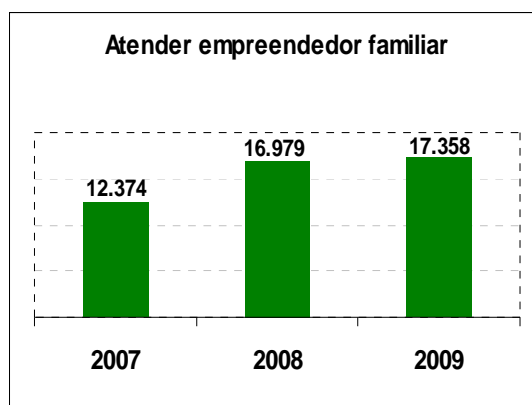
Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2173-Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural	1.168.667	2.713.883	892.423	892.423	
0002-Prestação de Serviço de Assistência Técnica e extensão Rural	1.168.667	2.713.883	892.423	892.423	19,20,21,22,23,24 e 25
2401-Desenvolvimento da Agroecologia	118.000	117.180	100.828	100.828	
0001-Desenvolvimento da Agroecologia - Agricultura Urbana e Orgânica	118.000	117.180	100.828	100.828	26,27,28 e 29
2483-Eventos do Agronegócio	400.000	501.300	501.151	501.151	
8391-Feira de Agronegócio - Agrobrasil (EP)	400.000	400.000	398.851	398.851	02
8393 – Apoio a Festa do Morango	0	101.300	101.300	101.300	
3672-Implantação de Sistema de Informações do Mercado Agropecuário	80.000	25.260	15.260	15.260	
0002-Implantação de Sistema de Informações do Mercado Agropecuário	80.000	25.260	15.260	15.260	10 e 50
3724-Promoção e realização de eventos no Campo	185.000	63.368	58.333	33.333	
0003-Promoção e Realização de eventos no Campo	185.000	63.368	58.333	33.333	30 e 31
3930-Modernização Tecnológica	138.000	138.000	78.106	78.106	
0020-Modernização Tecnológica na Agropecuária do Distrito Federal	138.000	138.000	78.106	78.106	32,33, 34, 35 e 36
6011-Bolsa Trabalho-Estágio	545.000	545.000	516.487	516.487	
0001-Bolsas e Benefícios para apoiar a Formação de agentes de assistência técnica e extensão rural do Distrito Federal	545.000	545.000	516.487	516.487	37 e 38

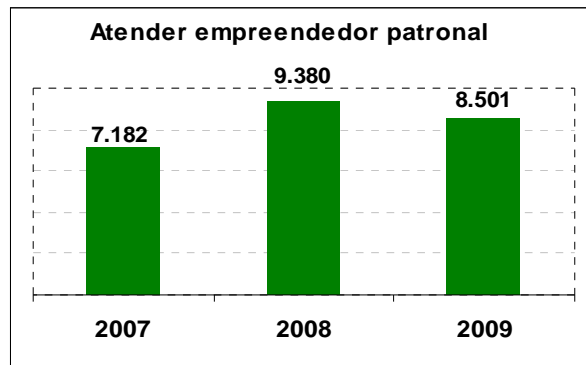
4.1. Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural – 2173

A prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural ocorrem fundamentalmente a partir da demanda do público beneficiário que recebe a orientação das equipes técnicas da empresa seja nas Unidades Locais descentralizadas da EMATER ou nas respectivas propriedades rurais.

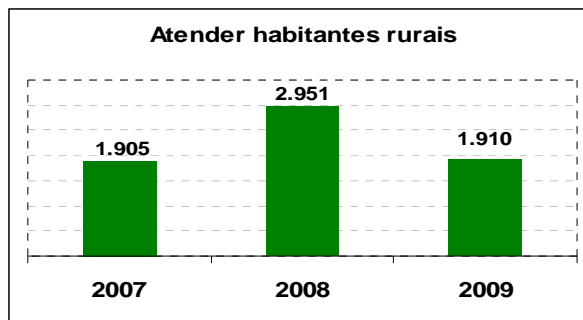
Etapa do SAG nº 19 - Atendimentos aos Empreendedores Familiares Rurais.



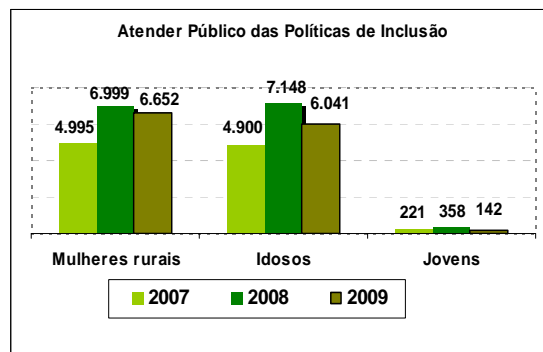
Etapa do SAG 20 – Atendimento aos Empreendedores Patronais.



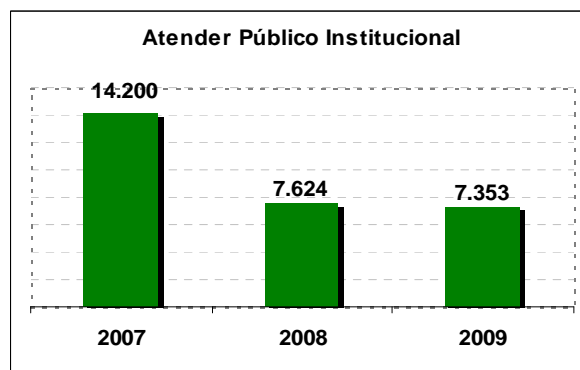
Etapa do SAG nº 22 - Atendimentos aos Habitantes Rurais.



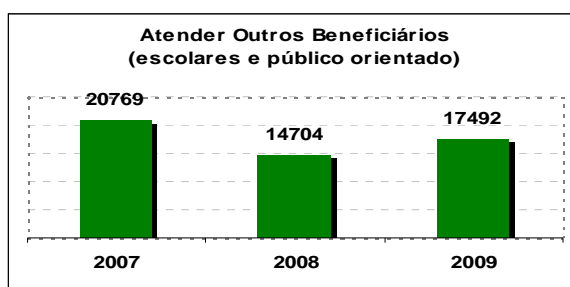
Etapa do SAG nº 23 - Atendimentos aos Beneficiários das Políticas de Inclusão de Gênero e Geração.



Etapa do SAG nº 24 - Atendimentos ao Público Institucional em Organização e Gestão .



Etapa do SAG nº 25 - Atendimentos a Outros Públicos Beneficiários (Escolares e Orientados).

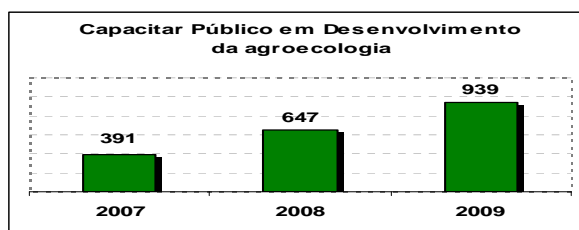


4.2. Desenvolvimento da Agroecologia - 2401

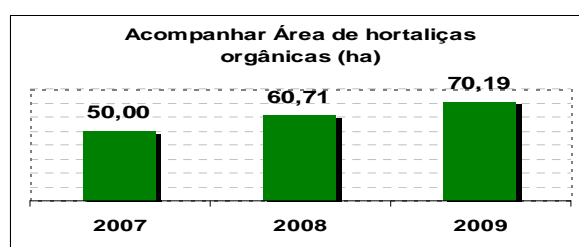
É uma ação voltada para a oferta de metodologias de extensão rural visando à capacitação dos empreendedores rurais e de suas famílias no crescimento e melhoria da produção agropecuária orgânica e da gestão ambiental.

Os recursos foram utilizados na perspectiva de transferência de tecnologia para agropecuária orgânica onde é priorizado o acompanhamento da horticultura e pecuária de leite; e na gestão ambiental, em ações de conservação de solo e água.

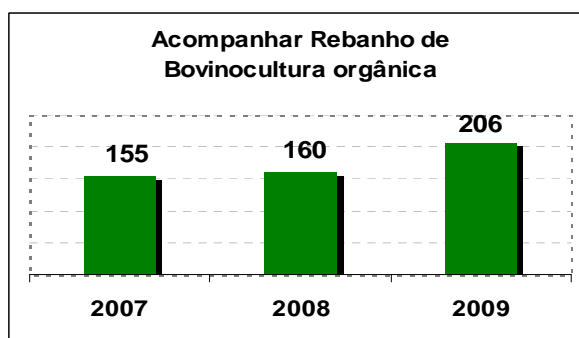
Etapa do SAG nº 26 - Capacitar Público em Desenvolvimento da Agroecologia.



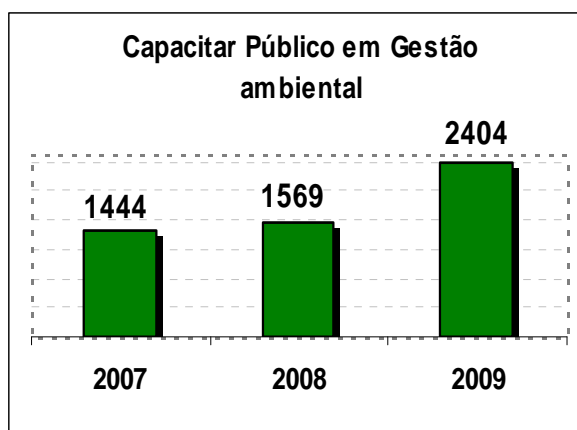
Etapa do SAG nº 27 - Acompanhar a Área Cultivada em Hortaliças Orgânicas.



Etapa do SAG nº 28 - Acompanhar o Rebanho de Bovinocultura Orgânica.



Etapa do SAG nº 29 - Capacitar Público Rural em Gestão Ambiental.



4.3. Eventos do Agronegócio - 2483

Alguns recursos foram captados através de emendas parlamentares sendo direcionados para realização dos eventos regionais de agronegócio e o apoio a realização da Festa do Morango, que não teve etapa do SAG correspondente.

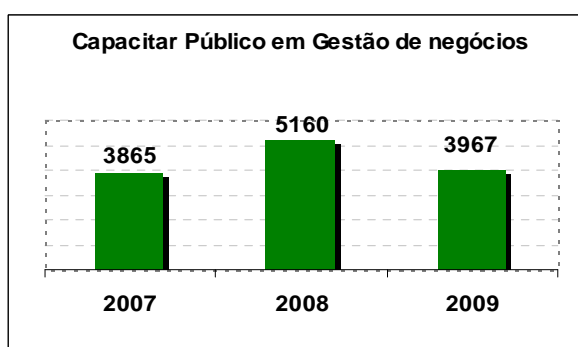
4.4. Implantação de Sistema de Informações de Mercado Agropecuário - 3672

Atualmente está inserido como se fosse uma ação com tempo determinado e finalização anual utilizando a programa de trabalho da LOA 20.126.1100.3672.0002 e acompanhado pela etapa do SAG nº 10.

Entretanto, essa atividade abrange toda a oferta de serviços ao público rural utilizando as metodologias próprias da extensão rural em prol da capacitação dos empreendedores rurais em gestão de negócios agropecuários acompanhado pela etapa do SAG nº 50.

Esta área de trabalho esta embasada na comercialização, administração rural e organização rural, tendo como objetivo o desenvolvimento de resultados que busquem a melhoria da renda, geração e manutenção de empregos e qualidade de vida.

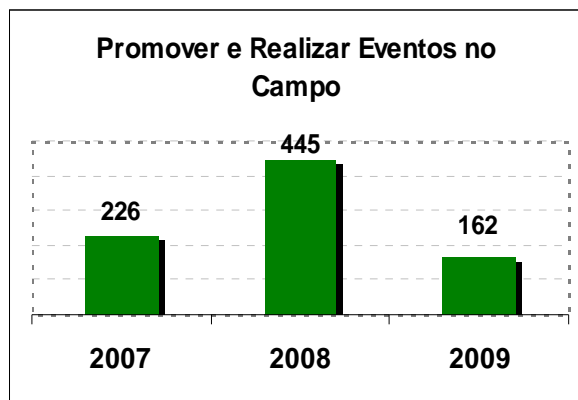
Etapa do SAG nº 50 - Capacitar Público Rural em Gestão de Negócios.



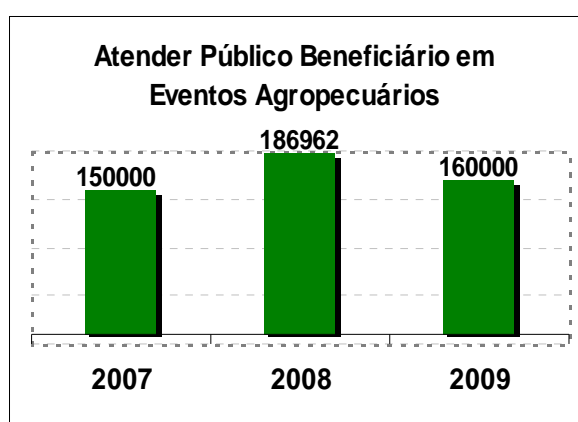
4.5. Promoção e realização de eventos no campo - 3724

Além dos métodos de capacitação do público rural, a empresa participa na organização e apoio de eventos comunitários voltados para a temática rural, como: exposições e feiras agropecuárias, semanas e ações comunitárias, realizadas tanto nos núcleos rurais quanto nas cidades satélites.

Etapa do SAG nº 30 — Promover e Realizar Eventos no Campo.



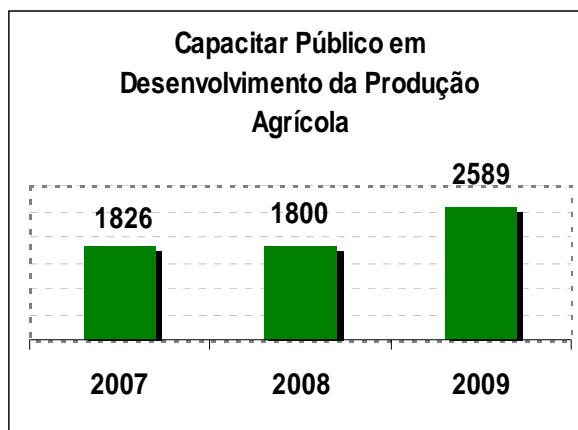
Etapa do SAG nº31 - Atender Público em Eventos Agropecuários



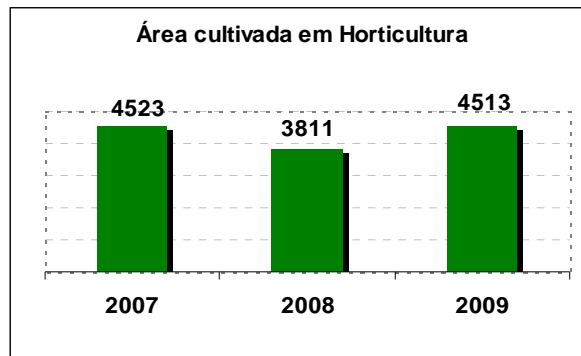
4.6. Modernização Tecnológica - 3930

Tem como perspectiva a transferência de tecnologia para agropecuária abrangendo as atividades para modernização do setor rural, que a EMATER-DF oferta aos empreendimentos agropecuários, em prol do desenvolvimento rural, utilizando as metodologias próprias da extensão rural. Está voltada para a capacitação dos empreendedores rurais e suas famílias visando ao crescimento e à melhoria da produção agropecuária convencional, sendo priorizadas na produção agrícola, a horticultura e floricultura, e na produção animal, a pecuária de leite.

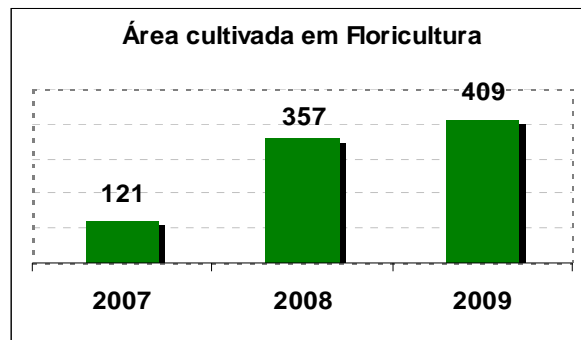
Etapa do SAG nº 32 - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Agrícola.



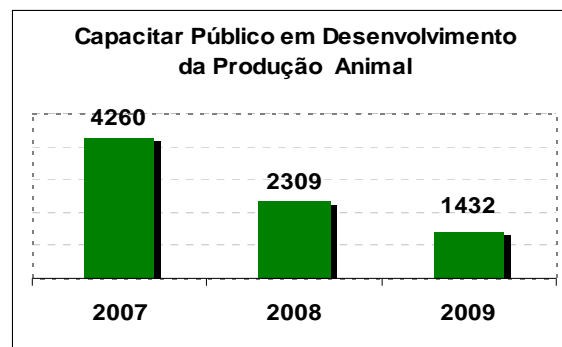
Etapa do SAG nº33 – Acompanhar Área Cultivada em Horticultura.



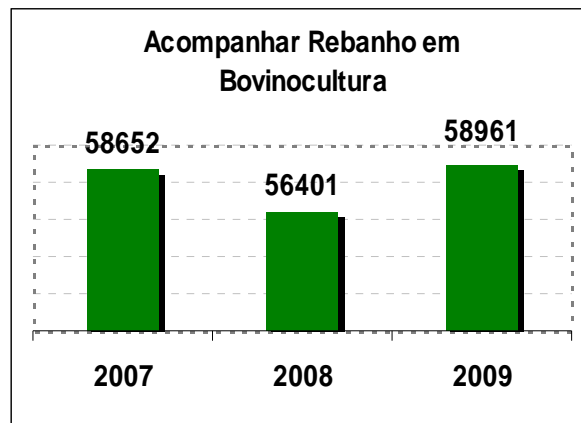
Etapa do SAG nº nº 34 – Acompanhar Área Cultivada em Floricultura.



Etapa do SAG nº35 - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Animal.



Etapa do SAG nº36 – Acompanhar Rebanho da Bovinocultura.

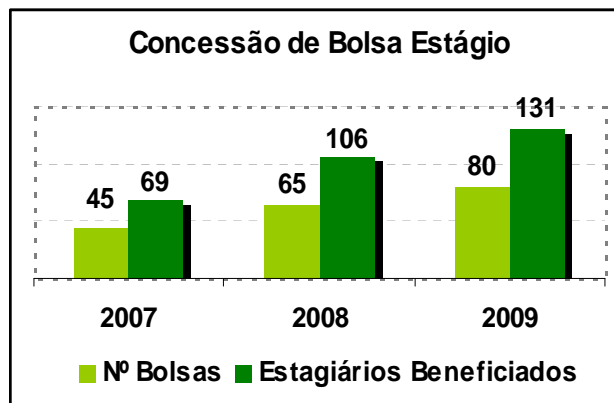


4.7 Bolsas e benefícios para apoiar a formação de agentes de assistência técnica e extensão rural no Distrito Federal - 6011

Recursos oriundos de emenda parlamentar.

Etapa do SAG nº37- Concessão de vale transporte

Etapa do SAG nº38 - Concessão de bolsa estágio.



5. Programa 1316 – Desenvolvimento Social da Área Rural

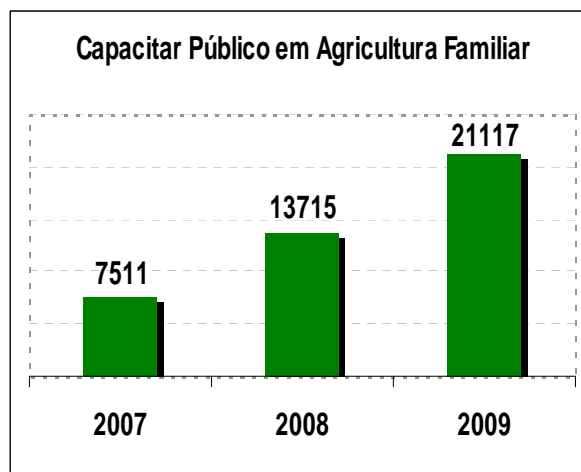
Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2889-Fortalecimento da Agricultura Familiar	568.600	193.365	176.818	119.696	
0004-Fortalecimento da Agricultura Familiar	568.600	193.365	176.818	119.696	39, 40, 41,42, 3,44,45 e 46

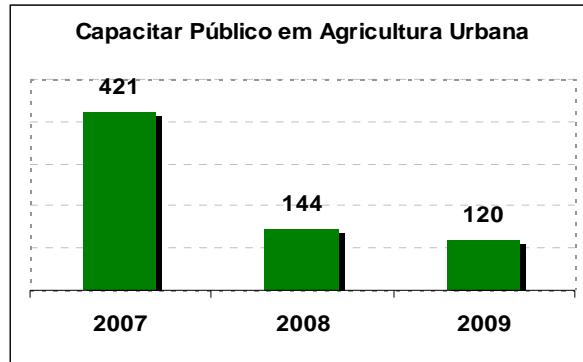
5.1 Fortalecimento da Agricultura familiar - 2889

As atividades desenvolvidas no programa estão em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e tem como diretriz o atendimento prioritário à agricultura familiar. O atendimento a agricultura familiar se dá por meio de duas frentes de trabalho, uma no processo produtivo e está contemplada no programa 1100, e outra nesse programa, voltada à oferta de serviços direcionados para a capacitação dos membros das famílias rurais utilizando metodologias próprias da extensão rural.

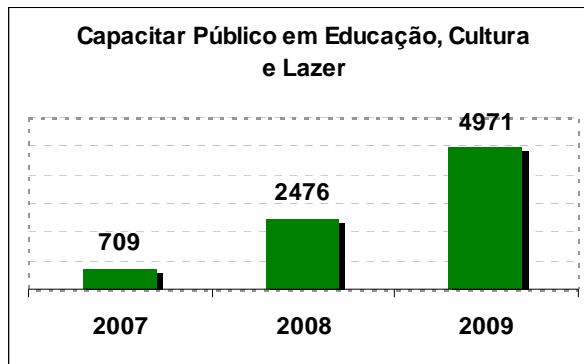
Etapa do SAG nº 39 - Capacitar Público da Agricultura Familiar.



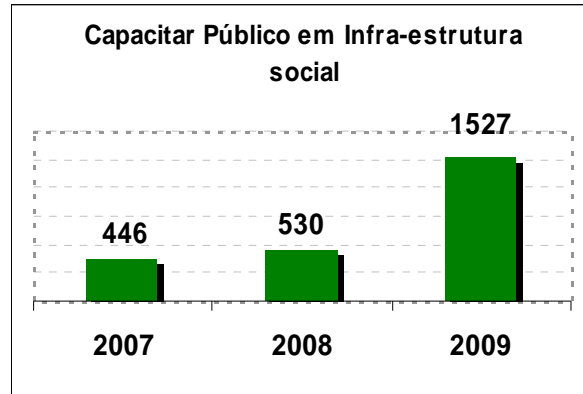
Etapa do SAG nº40 - Capacitar Público em Agricultura Urbana.



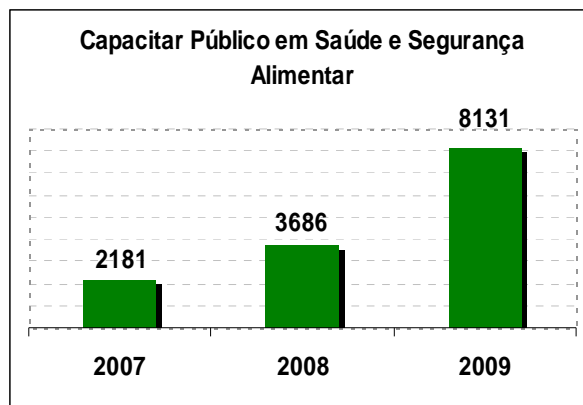
Etapa do SAG nº 41 - Capacitar Público Rural em Educação Cultura e Lazer.



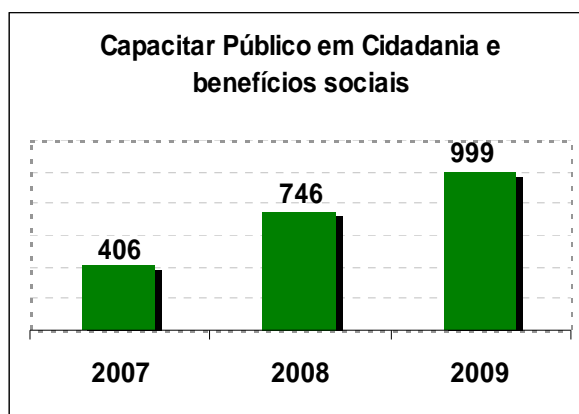
Etapa do SAG nº42 - Capacitar Público Rural em Saneamento e Infraestrutura Social.



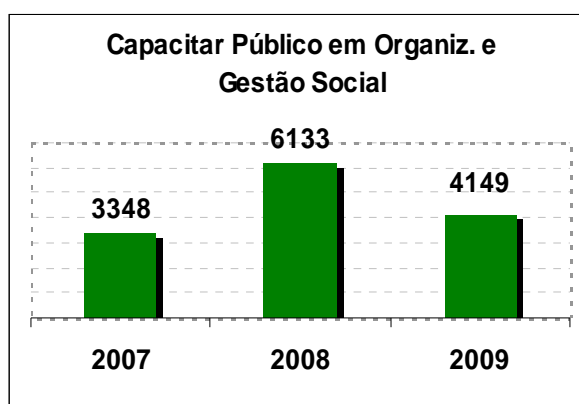
Etapa do SAG nº43 - Capacitar Público Rural em Saúde e Segurança Alimentar.



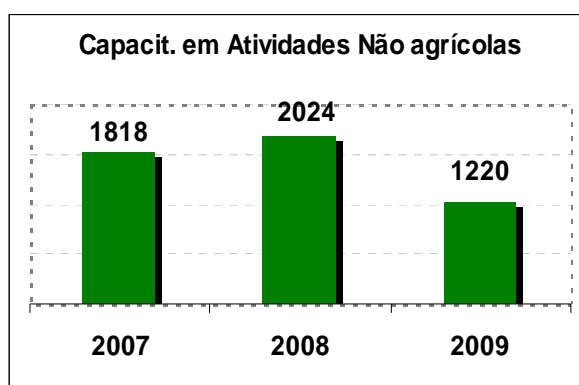
Etapa do SAG nº44 - Capacitar Público Rural em Cidadania e Benefícios Sociais.



Etapa do SAG nº45 - Capacitar Público Institucional em Organização e Gestão Social.



Etapa do SAG nº 46 - Capacitar Público Rural em Atividades não Agrícolas (Artesanato, Agroindústria e Turismo).



6. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8505-Publicidade e Propaganda	50.000	50.000	40.955	37.515	
0003-Publicidade Institucional da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do Distrito Federal	50.000	50.000	40.955	37.515	11

7. Programa 3700 – Entorno – Crescendo com Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2173-Desenvolvimento da Assistência Técnica e extensão Rural	10.800	10.800	0	0	
0001-Desenvolvimento da Assistência Técnica e extensão Rural	10.800	10.800	0	0	47

7.1. Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural no Entorno

Existe uma intenção explícita do Governo do Distrito Federal de que várias instituições entre elas a EMATER-DF atuem na região do Entorno ajudando a diminuir a pressão de demandas dos bolsões de pobreza sobre os serviços públicos do DF. Entretanto a execução deste programa somente será iniciada quando o Governo do Distrito Federal conseguir estabelecer uma negociação para atuar nesta região.

8. Informações Complementares

A assistência técnica e extensão rural, atividade típica e obrigatória do Estado, conforme artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344, inciso XII da Lei Orgânica do Distrito Federal, tem fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais e intersetoriais no espaço rural. Como Empresa responsável pela execução da política de Desenvolvimento Rural no Distrito Federal, a EMATER-DF busca dotar a população rural de maior competência e habilidade nas diversas dimensões, principalmente humana, social, tecnológica, econômica e ambiental. Atuando como agente de desenvolvimento do espaço rural do Distrito Federal, a Empresa executa ações de caráter amplo, o que mostra a característica particular do tipo de trabalho executado que, além de ser multidisciplinar, é também multissetorial. Isto conduz a necessidade de elencar os indicadores de produção, qualidade de vida e ambiental, além de outros que traduzam a organização político-social, nível de investimento, empreendimentos agroindustriais e de turismo rural.

8.1 Ações Realizadas em Parcerias Público Privadas

Participação em eventos comunitários

A EMATER-DF, em razão de sua presença marcante na área rural do Distrito Federal, realiza vários trabalhos em parceria com as organizações e lideranças de produtores rurais, das administrações regionais e de outras instituições públicas e privadas, com atividades tanto na mobilização do público como na organização de um grande número de eventos. Destacam-se, dentre os diversos eventos realizados, as ações comunitárias onde a EMATER-DF, participa como organizadora das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e da cidadania do trabalhador rural e de sua família, levando às comunidades rurais os serviços governamentais e privados, nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, entre outros.

A Empresa atua nos eventos comunitários em diferentes níveis: desde a mobilização das lideranças rurais e urbanas, passando pela implantação do espaço, contatos com empresas privadas, captação de recursos até a organização dos produtores rurais. As comunidades rurais participam com o objetivo de tomar conhecimento de novas tecnologias, de colocar à mostra a produção agropecuária da região ou, em muitas vezes, como uma das poucas opções de lazer e entretenimento que elas conseguem ter acesso.

O alcance desses eventos geralmente é da ordem de milhares de pessoas e abrange não somente a população rural, mas também a população urbana, sendo que muitos desses eventos estão incluídos no calendário oficial do GDF.

Eventos Comunitários realizados pela EMATER-DF nos últimos três anos.

Atividades	2007		2008		2009	
	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas
Ações comunitárias	0	0	03	1.978	24	22552
Agrobrasil 2009	0	0	01	9.800	01	1095
Cursos no CEASA	0	0	0	0	18	418
Dias Especiais	0	0	0	0	32	2478
Encontro cultural rural Itinerante do Distrito Federal	0	0	0	0	04	1700
Encontro dos artesãos	0	0	0	0	01	115
Encontro de Folia de Reis	-	-	01	24.800	-	-
Encontro de Mulheres Rurais	01	150	01	457	-	-
Exp. Gama	-	-	-	-	01	3.000
Exp. Agropecuária de São Sebastião	-	-	01	48.720	01	15.000
Exp. Agropecuária de Sobradinho I	-	-	01	3.000	01	130.000
Exp. Agropecuária de Sobradinho II	-	-	01	10.000	-	-
Exp. Planaltina	01	40000	0	0	01	60.000
Feira da agricultura familiar RJ	-	-	-	-	01	30.000
Feira Alternativa de Planaltina	11	99.000	11	40.000	07	420
Feira Alternativa de Brazlândia	15	9.000	13	11.000	-	-
Feira "Arte Rural Serrana"	06	1.500	02	4.000	-	-
Festa do Leite do Curralinho	-	-	01	3.480	01	3.000
Festa do Morango – Brazlândia	01	250.000	01	250.000	01	160.000
Festa do Pimentão – Taquara	-	-	01	4.000	01	5.000
Semana do Produtor Rural do Distrito Federal – Tabatinga	-	-	01	700	01	2.000
Hortibrasília	0	0	01	1.135	-	-
Expoabra	01	754	01	5.900	01	3.500
Pec Brasília	01	10.385	0	0	01	4.039
Sem. de Tecnologia do Rio Preto	-	-	01	1.200	01	3.000
Encontro dos Idosos	-	-	01	229	-	-
Total		370.789		420.399		576.222

Entre os parceiros da EMATER-DF na realização e apoio aos eventos comunitários pode-se destacar: Fundação de Desenvolvimento Rural, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério das Relações Exteriores, Instituto Federal de Educação Tecnológica I (antigo Colégio Agrícola de Brasília), Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Ministério da Defesa, Embrapa, ECT, UnB, SEBRAE, SENAR, SESC, SESI, SENAI, SINE, INSS, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Governo do DF, Brasiliatur, Administrações Regionais, CAESB, CEB, SLU, BRB, BB, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, DRT, Instituto de Saúde Mental, Fundação Nacional de Saúde, Rotary, Lions, DER, Delegacia da Mulher, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, FSS, Polícia Civil, SSP/DF (Instituto de Identificação), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, entre outros.

Parcerias para Desenvolvimento do Espaço Rural

Uma das principais parcerias é a do Território de Águas Emendadas - TAE, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, junto à EMATER-DF, Agência Rural de Goiás e EMATER-MG, com o propósito de estabelecer um processo de desenvolvimento territorial regionalizado, com a participação das lideranças rurais desses Estados. O TAE vem sendo estruturado desde 2006.

Este território agrega o Distrito Federal, sete municípios do Estado de Goiás e três municípios do Estado de Minas Gerais por meio de um Plano de Desenvolvimento Rural Local Integrado, voltado basicamente para atender aos produtores rurais de economia familiar. Cada município e o Distrito Federal contam com um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que interagem no Conselho do Território.

Em 2008, foi lançado oficialmente pelo Governo Federal o Programa dos Territórios da Cidadania através do Decreto nº 28.860, de 13 de Março de 2008, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável.

A EMATER-DF tem participação direta do COTAE - Colegiado Territorial das Águas Emendadas, como membro titular, com ações de extensão rural apoiando as atividades dos seus 84 membros, sendo 42 da sociedade civil organizada e os demais de representação dos três níveis de governo do DF, GO e MG. As principais atividades foram: intercâmbio em organização e comercialização a municípios goianos; início do curso de capacitação de conselheiros rurais; construção da Matriz Territorial, com apresentação de projetos territoriais que ultrapassam R\$ 1.200.000,00; reuniões sistematizadas do grupo de conselheiros e seminário territorial, incluindo a participação de prefeitos goianos e mineiros que compõe o território.

Outra parceria que diz respeito à visibilidade do país no exterior vem sendo construída junto à Agência Brasileira de Cooperação - ABC, do Ministério das Relações Exteriores. Ao longo deste ano de 2009, a EMATER-DF foi procurada por diversas missões diplomáticas em busca de conhecimentos sobre a produção de alimentos no Brasil e quais as possibilidades de se transferir metodologias de trabalho e tecnologias aos agricultores desses países. Como aqui no DF se verificam consideráveis margens brutas de rentabilidade em pequenas áreas, trabalho eficiente e continuado de assistência técnica e extensão rural pública, direcionada prioritariamente aos pequenos produtores, em especial aos agricultores familiares, os países que buscam a EMATER-DF veem que esse modelo pode ser aplicado em seus respectivos países.

Em 2009 recebemos comitivas de 25 países com um total de 217 autoridades e participamos de 4 missões ao exterior. Dando continuidade na parceria com a University of Florida/IFAS / Horticultural

Sciences Department, foi preparada em 2009 uma segunda visita de técnicos da EMATER-DF em áreas trabalhadas pela Universidade da Flórida, que deverá ocorrer em 2010.

Atualmente a EMATER-DF participa de 02 projetos de cooperação técnica, sendo um com o Haiti e outro com o Senegal. Faz parte ainda do Grupo de Trabalho que, em conjunto com ABC, JICA, EMBRAPA e SENAR, que subsidia e apoia a ORIENT CONSULTANTS LTDA, na elaboração de relatório preliminar para implantação de Projeto de Desenvolvimento da Savana do Corredor de Nacala em Moçambique.

8.2. Geração de Recursos

Receitas Próprias

Foram ampliado a arrecadação de receitas próprias, conforme descrito a seguir:

Origem da Receita	Valor R\$
Contratos de responsabilidade técnica, elaboração de projetos e prestação de serviços de assistência técnica e elaboração dos planos de utilização.	60.734,46
Venda de publicações técnicas e ressarcimentos diversos	58.690,43
Outras Receitas Correntes (alienação)	222.841,75
Total	342.266,64

Emendas Parlamentares

Outra forma de direcionar recursos para as atividades da Empresa foi através das emendas parlamentares. Em 2009 a EMATER-DF conseguiu captar os seguintes recursos:

Objeto da Emenda	Valor R\$
Implantação do projeto campo on-line - inclusão digital no Núcleo Rural Casa Grande	240.000,00
Implantação do projeto de inclusão digital	170.000,00
Concessão de benefícios a servidores	140.000,00
Implantação de projetos de inclusão digital	300.000,00
Projeto campo on-line / EMATER-DF	100.000,00
Feira do Agronegócio - Agrobrasil	400.000,00
Inclusão digital na área rural do Gama	150.000,00
Inclusão do projeto campo on-line em Planaltina	150.000,00
Apoio ao projeto campo on-line	100.000,00
Total	1.750.000,00

8.3. Convênios firmados com recursos da união

Também foram realizados esforços para captar recursos por meio de convênios e contratos

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor	Síntese da execução física	Prestou Contas?
210008/0014-7	Embrapa Hortaliças	Pesquisas de desenvolvimento e tecnologia para manutenção de qualidade pós-colheita de hortaliças, acompanhada pelos agricultores e trabalhadores das casas de embalagens.	10/06/2009	Valor total: R\$ 241.400,00. Transferência de recursos da Secretaria de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia para a Embrapa Hortaliças, para aquisição de máquinas e equipamentos	Foram adquiridos os equipamentos previstos. Realizado o diagnóstico para detectar problemas dos usuários. Iniciado o desenvolvimento de tecnologia. Novo projeto para cobrir as diversas situações encontradas.	Em andamento

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor	Síntese da execução física	Prestou Contas?
Termo de Cooperação Técnica.	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.	Implantação de 6 unidades demonstrativas no projeto Biodiversidade e Transição Agroecológica de agricultores familiares.	2008 até 2010	R\$161.000,00	Implantadas as seis unidades demonstrativas. Contratados os estagiários	Utilizados R\$ 40.000,00 dos recursos que são controlados em conta própria à parte do orçamento da empresa.
701200/2008	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Prestar assistência técnica e Extensão Rural para os agricultores e seus familiares	31/12/2009	Valor total: R\$3.716.842,50 Valor destinado ao Convênio: R\$3.716.842,50 Valor de Contrapartida: R\$371.685,00	Foram executadas as metodologias previstas com a participação dos agricultores familiares.	Em andamento
01020200/2008	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT	Implantação de arranjos produtivos do leite.	30/10/2010	Valor total: R\$192.325,22	Implantação de arranjos produtivos do leite	Em andamento
S/N	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA/PRONAT	Aquisição de 4 pick-up cabine dupla para apoio às atividades no Território de Águas Emendadas - DF	30/05/2010	Valor total: R\$361.000,00	Aquisição de 4 pick-up cabine dupla para apoio às atividades no Território de Águas Emendadas - DF	Em andamento

9. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Avaliação das Realizações

Os resultados dos trabalhos da EMATER-DF estão diretamente relacionados ao desenvolvimento humano, social e tecnológico que, por consequência, leva ao desenvolvimento do espaço rural. Partindo desta definição ampla de desenvolvimento do espaço rural, podemos afirmar que as ações da Empresa ocorrem em diversas dimensões: social, econômica, tecnológica, ecológico-ambiental, política, institucional e legal.

Em prol do desenvolvimento, a Empresa atua na Assistência Técnica para propiciar a atualização do assessoramento ao processo gerencial e tecnológico dos empreendimentos no espaço rural e também atua na extensão rural, por meio do seu processo educativo de capacitação, levando cidadania e novas motivações, difundindo experiências em busca constante da valorização das competências e das habilidades do seu público beneficiário.

Desse modo, o trabalho da Empresa abrange duas frentes de atuação, uma por demanda e inclui atendimentos personalizados nas unidades locais descentralizadas ou nas visitas às propriedades, e outra, por oferta, especialmente de capacitação e treinamento em novas habilidades por meio dos métodos de extensão rural.

Tendo em vista a natureza do trabalho educativo e da prestação de serviços, utiliza-se o indicador de “atendimentos” para cada ação, pois ele expressa, com maior fidedignidade, a dimensão das atividades realizadas, que normalmente inclui um grande número de serviços prestados a uma mesma família rural. Para cada orientação demandada, relativa a um dos sete programas trabalhados pela Empresa, considera-se um atendimento. Portanto, numa visita a uma mesma propriedade rural podem ser

prestados diversos atendimentos. Também são considerados atendimentos cada participação dos indivíduos nos métodos que a Empresa executa, próprios da metodologia de extensão rural.

Esses métodos têm formatos diferenciados dependendo dos objetivos a serem alcançados e do tipo de público a ser atendido. As feiras, exposições e festas de produtos, são eventos festivos de grande porte, que incluem atividades de cunho tecnológico, rodadas de negociação ou treinamentos e capacitações e que têm como característica a participação de um elevado número de pessoas, especialmente de público urbano e escolares, aos quais são oferecidas oportunidades de conhecer mais sobre as atividades agropecuárias, e por conseguinte, melhor entendê-las e valorizá-las. O público rural participa dessas festas com exposição dos produtos agropecuários e, às vezes, também como organizador, ou como opção de lazer e ainda nas atividades que envolvem o aprendizado de novos conhecimentos tecnológicos. Outros métodos de extensão como os dias de campo e as ações comunitárias têm como característica o atendimento e a participação de produtores rurais e das famílias rurais de uma comunidade. São eventos de médio porte direcionados ao trabalho de assistência técnica e de extensão rural. Por último, são utilizados os métodos dirigidos aos eventos de menor porte, de cunho exclusivamente técnico, voltados a segmentos específicos do meio rural e urbano, e são ações direcionadas sempre com o objetivo de alcançar as metas propostas pela Empresa.

O público prioritário das ações de assistência técnica e extensão rural é a população rural. Entretanto, a implementação de políticas específicas nos diferentes segmentos da população rural, como agricultores familiares, mulheres, jovens e idosos, que recebem ações diferenciadas, levou a Empresa à criação de diferentes indicadores de público, a fim de acompanhar o desenvolvimento alcançado e os resultados dessas políticas. Por outro lado, a abrangência do trabalho da Empresa evoluiu, e uma parcela significativa do público urbano, notadamente constituído por escolares e pelo público dos grandes eventos (festas, feiras e exposições), também são beneficiados por essas ações.

Uma ação importante da empresa é a qualificação da sua mão de obra. Embora voltada para o público interno esta ação tem um efeito direto sobre a qualidade do serviço prestado a população e é fundamental diante da diversidade de público e a quantidade de diferentes atividades desenvolvidas. Assim no âmbito do Programa 0750 Gestão de Pessoas durante o ano de 2009 foi estabelecido uma programação anual de capacitações que abrange os cursos de curta e média duração a partir do levantamento de necessidades dos funcionários e as áreas de trabalho da empresa em consonância com o processo de liberação de funcionários para freqüentar os cursos de mestrado e doutorado .

Diante desse panorama tão diversificado de ações e da ampla presença da instituição EMATER-DF no meio rural, foi utilizado o Programa 1000 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico, para executar a atividade de Inclusão Digital Rural nas Unidades Locais da EMATER-DF. As realizações da inclusão digital ainda estão limitadas a poucos locais devido a dificuldades de levar internet banda larga para todas as unidades descentralizadas que estão localizadas na área rural. Atualmente existem apenas duas antenas da SEPLAG na área rural que atendem a EMATER-DF uma na unidade CENTRER e outra no Núcleo Rural do Rio Preto. Existem negociações junto a Secretária de Agricultura para implantação de antenas da SEPLAG na área rural para conectar as unidades locais à internet viabilizando a implantação de terminais de acesso para os produtores rurais e salas de treinamento.

As realizações no Programa 1100 – Desenvolvimento do Agronegócio compreendem a maioria das atividades finalísticas que a Empresa desenvolve e é dividida em sete subtítulos de atuação.

A Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural envolve todos os serviços demandados à Empresa, seja em desenvolvimento tecnológico, pelos empreendedores rurais envolvidos na produção, convencional e agroecológica, ou na área social pelas clientelas especiais de gênero e geração, com ênfase na agricultura familiar.

Deve-se destacar as atividades realizadas com a clientela de idosos e mulheres rurais, assim como trabalhadores rurais que são públicos prioritários na política de inclusão do Governo Federal. Esses atendimentos são voltados para atender a família rural na maioria das vezes fora do âmbito da produção agropecuária, buscando o resgate social e a inclusão da população rural. O papel da EMATER é muito importante por ser uma das poucas instituições que atua como um vetor de implantação das políticas públicas no meio rural.

O Desenvolvimento da Agroecologia instituída pela EMATER-DF, ratifica a política do Governo do Distrito Federal para promover ações de desenvolvimento da agropecuária orgânica no Distrito Federal. Nessa subárea estão incluídas as metodologias e ações de capacitação em agroecologia e transição agroecológica dos agricultores que ainda praticam agricultura em moldes convencionais, promovendo a implantação, a transição ou a manutenção dos sistemas agroecológicos que evitam a utilização de agroquímicos, têm baixa dependência de insumos externos e maior necessidade de mão-de-obra em relação aos sistemas convencionais, com impacto direto na geração de mais postos de trabalho.

Com ações estruturantes, foi promovido o desenvolvimento da comercialização, da organização dos agricultores em associações e cooperativas, culminando com a criação da Cooperativa de Agricultores do Mercado Orgânico em dezembro de 2009.

A empresa trabalhou de forma intensa para a criação de fóruns e a elaboração de agendas de compromissos, entre todas as instituições e representações de agricultores e da sociedade civil. Participamos ativamente do CDTOrg (Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Agricultura Orgânica), GEOR (Grupo de gestão orientada para resultados da agricultura orgânica), em parceria com o SEBRAE, e CPORG –DF (Comissão de produção orgânica do Distrito Federal). Além disso estivemos presentes nos Congressos Brasileiros de Sistemas Agroflorestais e de Agroecologia espaços de discussão e diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes tradicionais dos agricultores e também do Seminário de Construção do Conhecimento Agroecológico que envolveu profissionais de todo o Centro-Oeste. No campo da educação colaboramos com a elaboração da proposta de criação do Centro de Vocação Tecnológica em Agroecologia no IFET (Instituto Federal de Educação do Distrito Federal) e da proposta inicial de criação do curso de tecnólogo em agroecologia a partir de 2010.

Trabalhamos também com a realização de semanas temáticas como a semana do alimento orgânico e a semana do cerrado. A semana do alimento orgânico foi realizada em parceria com o Ministério da Agricultura e organizada pela comissão de produção orgânica do Distrito Federal com ações de capacitação de agricultores em produção e certificação orgânica e ações junto ao consumidor final ocorridas em vários pontos da cidade. A Semana do Cerrado foi realizada junto com a Embrapa o programa PROATEC, capacitando técnicos e agricultores em Sistemas Agroflorestais e aproveitamento integral de produtos do cerrado além de palestras técnicas sobre a importância da preservação do Bioma Cerrado

Demos continuidade ao Projeto Biodiversidade e Transição Agroecológica, financiado pelo CNPq em parceria com a Embrapa e o Instituto de Desenvolvimento Ambiental, com a implantação e acompanhamento das seis unidades de experimentação localizadas em propriedades da agricultura familiar onde os agricultores avançaram no entendimento dos processos de agroecologia e manutenção da biodiversidade funcional e produtiva além da capacitação de novos profissionais para atuar na extensão rural (seis bolsistas).

Além disso, observou-se um aumento da conscientização ambiental por parte de jovens e adultos, que passam a intervir diretamente na preservação do meio ambiente cuidando da conservação dos solos e água das suas propriedades e com práticas de saneamento mais sustentáveis, a fim de evitar desperdícios e a propagação de doenças, desenvolvendo trabalhos em harmonia com o meio ambiente num trabalho integrado com as áreas de desenvolvimento social e gestão ambiental.

A promoção de eventos do agronegócio, envolve a realização do AGROBRASÍLIA, que é um evento pioneiro, de grande porte, que surgiu das discussões entre as equipes da EMATER-DF e da Cooperativa do PAD-DF, para se tornar o maior evento agropecuário da região, com negócios realizados que superam os 50 milhões de reais, durante sua realização. Também está incluída nesta atividade o apoio a Festa do Morango, que passou a compor o calendário oficial de festas do GDF, envolvendo as regiões produtoras de Alexandre Gusmão e Brazlândia num evento festivo de promoção do produto.

O sistema de informação de mercado, que na verdade abrange os trabalhos voltados para apoio ao agronegócio, as ações desenvolvidas tiveram como principal fundamento à organização do segmento de produção, prioritariamente a Agricultura Familiar, visando a comercialização de produtos agrícolas e não agrícolas. Através dos grupos formais e/ou informais de produtores, destinados a comercializar coletivamente foi melhorado o processo de tomada de decisão reduzindo os riscos econômicos inerentes a atividade e permitindo assim a sua permanência na atividade rural. Destaca-se nessa atividade o apoio à comercialização, na cadeia produtiva de hortaliças, diminuindo os riscos da atividade e propiciando ao consumidor final um abastecimento com produtos mais seguros e de melhor qualidade.

A promoção e realização de eventos no campo, durante o ano de 2009, pode-se destacar, além das ações comunitárias que têm amplo alcance social na população rural, as feiras de Planaltina e Brazlândia, as festas do Pimentão na Taquara e do Leite em Currálinho/Brazlândia além de uma série de outros eventos comunitários que envolvem parcerias entre a EMATER-DF a comunidade, instituições privadas e oficiais.

A modernização tecnológica envolve as ofertas de métodos de capacitação e desenvolvimento de habilidades, que são colocadas à disposição dos empreendedores rurais, a partir das demandas que os técnicos de campo avaliaram como sendo as mais necessárias e de maior amplitude, assim como, aquelas que estão em consonância com as políticas de governo.

A prioridade dos atendimentos na produção agrícola foi na Horticultura, como principal atividade econômica na área rural, e na floricultura, que está sendo vista com opção para os agricultores, tendo em vista o decréscimo na competitividade do Distrito Federal para produção de hortaliças.

A horticultura além da importância econômica tem um papel importante nos aspectos sócio-ambientais no Distrito Federal. A sua área plantada é de 6.545 hectares de hortaliças/ano, perfazendo uma produção total de 171 mil toneladas de hortaliças/ano, em mais de setenta espécies diferentes, inclusive utilizando sistemas de produção do mais alto padrão tecnológico, tais como sistemas de cultivo protegido (mulching, estufa e telado), cultivares híbridas, com resistência a pragas e doenças, tecnologias de nutrição de planta, sistemas de irrigação por aspersão e gotejamento, fertirrigação e outras.

No agronegócio de hortaliças do Distrito Federal circulam cerca de R\$ 185 milhões/ano. Acresce a isto, a existência de 4.500 produtores rurais, sendo 80% agricultores familiares, isto resulta na geração de 30 mil empregos diretos e 10 mil empregos indiretos. Cada hectare plantada de hortaliça gera em média 3 a 5 empregos diretos, em conformidade com o sistema produtivo utilizado.

Nossa atuação tem buscado estruturar os diversos elos da cadeia produtiva de hortaliças, como mecanismo dos mais relevantes na defesa dos interesses setoriais e conquista de objetivos comuns, bem como, o estímulo a criação, implementação e gestão de grupos de produtores, como alternativas coletivas de comercialização, dos produtos olerícolas, propiciando aumento na competitividade da olericultura brasiliense.

Em 2009 o ponto alto das ações foi a elaboração do Plano Executivo da Cadeia Produtiva de Hortaliças, no modelo de planejamento participativo envolvendo 35 entre instituições governamentais,

associações, cooperativa de produtores e empresas privadas do setor, o que deverá culminar com a criação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças, um instrumento facilitador de programas em prol do crescimento do setor.

A floricultura no Distrito Federal vem se consolidando e expandindo gradativamente ao longo dos últimos anos apresentando, nos últimos anos, crescimento anual de até 30% no consumo, o que representa, hoje, R\$ 83 milhões anuais, a preços pagos pelo consumidor o que torna a capital Federal o terceiro mercado em volumes globais de flores e o quarto consumidor per capita do país. O abastecimento é basicamente garantido pela importação de produtos mas a produção local de flores e plantas ornamentais já atende 15% da demanda.

A atividade conta com aproximadamente 515 hectares e com 102 produtores tanto de flores quanto de plantas ornamentais, o que significa que estas explorações tiveram um aumento significativo de importância no contexto da agroeconomia regional neste período.

A floricultura empresarial que está nascendo e se consolidando atualmente no Distrito Federal é extremamente diversificada e abrangente, envolvendo desde o cultivo de flores e plantas ornamentais para jardins, quanto os de flores e folhagens temperadas, subtropicais e tropicais de corte, o de flores e plantas envasadas e o de gramas. Envolve, ainda, desde os grandes cultivos extensivos conduzidos a céu aberto, até aqueles mais intensivos e conduzidos sob a proteção de telados e estufas, adotando as mais modernas e avançadas tecnologias de produção.

O desenvolvimento da floricultura da envolve questões de capacitação de técnicos da empresa, de produtores e trabalhadores rurais, nas áreas de produção, associativismo, agregação de valor, crédito e comercialização. Além da sensibilização e treinamento de profissionais de instituições de pesquisa e ensino como Embrapa, IFT Planaltina e Universidades, fomentando financiamento para estas instituições através da FAP-DF, promovendo missões técnicas nacionais e internacionais, participações em feiras do setor com técnicos e produtores e outras de formação gerencial junto a instituições parceiras.

Algumas iniciativas de associativismo foram criadas como a Cooperativa dos Produtores de Flores e de Plantas Ornamentais na região de Planaltina – Multiflor e grupo de produtores para comercialização na FERIA do Produtor na Ceasa – DF.

Os desafios futuros para os produtores são grandes e passam por todos os processos desde a produção quanto a comercialização e a divulgação dos seus produtos. A implementação do Projeto do “Pólo de Flores” pelo Governo do Distrito Federal dará o impulso que o setor necessita para se profissionalizar e se consolidar em definitivo trazendo divisas para o Estado e gerando renda e emprego na área rural.

Na área de produção animal os esforços estão concentrados na Pecuária Leiteira cuja atividade é prioritária em função das atuais políticas públicas. O leite produzido no DF e entorno é, em parte, fornecido para o Programa Social Vida Melhor, que compra o leite de pequenos e médios produtores, através de oito laticínios locais, que os beneficiam.

O setor foi contemplado por políticas de fomento, assistência técnica prioritária e linhas de crédito rural específicas (PRÒ LEITE). Com intuito de permitir o ingresso de pequenos produtores na atividade, atendendo as normas sanitárias para o rebanho e controle de qualidade do produto foi criado grupos de pequenos produtores que administram tanques de resfriamento comunitário para recolhimento e armazenamento do leite. Atualmente existem 12 grupos, com 115 pequenos produtores, que juntos produzem em torno de 10 mil litros de leite diariamente, com capacidade para dobrar esta produção. Além destes já existem mais 4 grupos em fase de formação. Estes grupos têm assistência técnica regular da EMATER-DF, principalmente de veterinários e zootecnistas. A assistência é feita na parte técnica e gerencial, com apoio na comercialização da produção.

O treinamento de mão de obra para o setor é fundamental e a Empresa disponibilizou vários cursos e palestras ao longo do ano, além de pequenos, médios e grandes eventos (a exemplo o IIº PECBRASÍLIA realizado em setembro, que teve como tema central a atividade leiteira). Foram 136 capacitações que beneficiaram 1093 pessoas, entre trabalhadores, produtores familiares e patronais entre outros.

Além do trabalho técnico a Empresa participa da Câmara Setorial do Leite e de seu Comitê Gestor, que reúne os diversos setores da cadeia produtiva do leite. Esta Câmara foi criada para discutir os problemas do setor leiteiro local e buscar parcerias para solucioná-los, objetivando melhorar o desempenho da atividade leiteira .

A pecuária leiteira é tradicional na região, mas problemas ligados à comercialização dificultaram seu crescimento. Observou-se que com a compra garantida de parte da produção, a instalação de tanques comunitários e assistência técnica regular aumentou o nº de pequenos produtores na atividade, acarretando aumento do nº de empregos no setor, melhoria da renda e qualidade de vida dos envolvidos no processo. Apesar de não ter ocorrido aumento do rebanho em relação ao ano anterior, sabe-se que houve substituição do rebanho, ou seja, animais com maior aptidão e produção leiteira foram adquiridos para substituir animais menos produtivos.

A EMATER-DF, em parceria com o Sebrae e a UNB está realizando um diagnóstico da atividade leiteira do Distrito Federal, que após sua conclusão permitirá ofertar trabalhos mediante aos resultados obtidos.

Além da atividade prioritária, a Empresa presta serviços na área da piscicultura, avicultura extensiva, ovinocultura, suinocultura, apicultura e outros, que possuem grande importância para o desenvolvimento da produção animal no Distrito Federal. Nestes setores foram realizados 1831 atendimentos e 224 pessoas foram capacitadas em 51 eventos realizados em 2009.

Outra ação importante desenvolvida no Programa 1100 é a Bolsa Estágio. Por meio de emenda parlamentar foram alocados recursos para concessão de bolsas estágio para os jovens, em formação e formados, no seu primeiro contato com as atividades de sua área de interesse, o que vai gerar experiência de vida, e profissional, para os universitários, e secundaristas de cursos profissionalizantes. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais, notadamente, nas Ciências Agrárias, cumprindo também as exigências do estágio curricular. A oportunidade que esses alunos têm de estar dia-a-dia com profissionais experientes, diretamente na área rural, favorece muito sua inclusão no mercado de trabalho. Além de que essas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e as 18 instituições de ensino médio e superior que estão aptas a enviar candidatos aos estágios na Empresa.

O Programa 1316 – Desenvolvimento Social da Área Rural foi inserido no planejamento da EMATER-DF, tendo em vista as atividades que são executadas para capacitar os membros das famílias rurais, primordialmente de agricultores familiares, em diferentes aspectos do desenvolvimento social e humano. Seu principal subtítulo é o Fortalecimento da Agricultura Familiar que está baseado no conceito de desenvolvimento: “uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando três pilares da coesão social: Oportunidades de acesso às necessidades básicas, para melhor qualidade de vida, como educação, emprego, segurança e geração de renda; habilidades, como; conhecimento do ser humano, competência, condições para realizar; e proteção, como ações sociais para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano. Por ser o desenvolvimento uma ação sistêmica, de longo prazo, e tão relevante para o bem-estar do ser humano, a Empresa priorizou alguns sub-temas para serem trabalhados.

Na segurança alimentar, saúde e infraestrutura foram trabalhados os projetos o de qualidade de alimentos visando Boas Práticas Agrícolas -BPA e Boas Práticas de fabricação - BPF para geração de renda e o de o de qualidade de alimentos visando uma alimentação saudável. Quanto a qualidade dos alimentos principalmente o pro - folhosa concentrou os atendimentos e capacitações com foco em saneamento, combate as pragas, água e alimento. Foram escolhidas 18 propriedades para iniciarmos o trabalho de coleta de água e folhosas para análise em parceria com a UNB. Nestas propriedades foram realizadas: 36 análises de água sendo metade de lavagem e metade de irrigação e 31 análises de folhosas em parceria com UnB. Saúde do trabalhador foi outro ponto que foi trabalhado sendo realizado 7 dias especiais com exame toxicológico em parceria com o Lacen, Disat, Saúde da Família atendendo 369 trabalhadores e agricultores de 11 localidades do Distrito Federal. Foram ainda realizadas diversas capacitações de aproveitamento integral de alimentos com as famílias da área rural, sendo iniciado o Projeto Cozinhando e Apreendendo Com Gente Pequena em 4 escolas de Planaltina, Jardim, São Sebastião e Vargem Bonita com o objetivo de incentivar as crianças a conhecer e comer alimentos saudáveis. Além disso as parcerias com a Secretaria da Educação (escolas) Secretaria de Saúde (Saúde da família) permitiram o atendimento de um total de 180 crianças e 80 mães.

Na educação, lazer e cultura foram realizadas ações de apoio em atividades realizadas pelas comunidades tais como dia especial das crianças, festa do milho, festa da pamonha.

Em cidadania e benefícios sociais foi potencializado em 2009 orientações para o agricultor familiar sobre segurador especial focando mais a questão aposentadoria com isso houve vários atendimentos e reuniões técnicas resultando em: 105 processos em andamento (aposentadoria, loas e outros), 37 aposentadorias efetivadas e 11 de outros benefícios.

Em atividades rurais não-agrícolas foi dada continuidade ao projeto de qualificação e organização dos setores de agroindústria, processamento de alimentos e artesanato associado com o turismo rural na agricultura familiar. Foram realizadas algumas ações que atingem todos os setores tais como: uma excursão técnica a Santa Catarina para conhecer processos organizativos de agroindustrialização e comercialização da produção da Agricultura Familiar – Rede Ucaf e Rede Cecaf e processo organizativo de roteiro de Turismo Rural na Agricultura Familiar – Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia; divulgação e comercialização de diversos produtos processados no DF através de eventos, dentre os quais destacamos: a VI Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, a Festa do Morango e a exposição e feira de agronegócios AgroBrasília. Além disso, foram promovidos encontros regionais e distritais de empreendedores em processamento de alimentos com a participação de 56 empreendedores, em parceria com o DIPOVA e a DIVISA; capacitações em BPA e divulgação da Lei nº 4.096 e do Decreto nº 29.813 que estabelecem as Normas Sanitárias dos Produtos Artesanais Comestíveis de Origem Animal e Vegetal do Distrito Federal. No que diz respeito ao Artesanato foram realizados encontros regionais e distritais envolvendo cerca de 140 artesãos, que resultaram no levantamento do setor e um diagnóstico para criar as diretrizes de trabalho para 2010.

Na organização e gestão social uma das ações destacadas foi a elaboração do Diagnóstico das Organizações Sociais da Área Rural do DF. Através desta ação foram abordados os principais estrangulamentos para a consolidação das organizações sociais presentes na área do Distrito Federal. Participaram do diagnóstico 99 organizações sociais rurais, aí incluídas cooperativas, Conselhos de Desenvolvimento Rural, associações de produtores e grupos de interesse.

Concomitantemente a empresa priorizou o processo de sensibilização e capacitação para o cooperativismo por ser este um dos principais instrumentos de organização rural. Como resultado direto tivemos, ao final de 2009, a Criação da Cooperativa de Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do DF

– MULTIFLOR; a Criação da Cooperativa de Produtores do Mercado Orgânico de Brasília – COOPAORG e a sensibilização para a criação da Cooperativa de Produtores de Morango do DF.

Em sintonia com as políticas públicas do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal, voltadas para a juventude rural, também foram implementamos ações junto aos jovens rurais do Distrito Federal, para de forma conjunta com eles e instituições parceiras estabelecermos diretrizes que levem a soluções das reivindicações desta parcela da sociedade. Desta forma, ocorreu a participação de representação dos jovens rurais na oficina de juventude rural, metodologia em que por dois dias jovens lideranças de todos os cantos do DF participaram da construção das principais reivindicações deste segmento. Numa segunda etapa representantes destes participaram da III jornada Nacional da Juventude em Glória do Goitá- Pe. Estão projetados para 2010 diversas ações com a juventude rural dentre elas o Encontro da Juventude Rural do DF.

Outra linha de atuação foi o apoio aos Conselhos de Desenvolvimento Rural do DF – CDRSs. São oito os CDRSs do DF (Sobradinho, São Sebastião, Ceilândia, Brazlândia, Gama, Planaltina, Lago Norte e Paranoá) regulamentados e reconhecidos via Decreto Executivo Local contam com reuniões mensais, na maioria das vezes junto ao público rural. As discussões nestes fóruns levaram a avanços como a participação direta na reformulação do PDOT; sugestões de emendas a Lei Complementar de Regularização Fundiária e abaixo assinado com mais de 40 mil assinaturas em prol da Regularização Fundiária. Estes trabalhos com os Conselhos de Desenvolvimento Rural dão suporte à participação da EMATER-DF no Território da Cidadania das Águas Emendadas.

Com essas ações em andamento, espera-se que haja uma convergência de atividades para promover uma forma diferenciada de trabalho dessas organizações, onde a EMATER-DF continuará a atuar como facilitadora e animadora do processo de desenvolvimento local, assegurando que seja as famílias rurais, por meio de suas organizações sociais, os reais protagonistas dos processos de transformação de seus territórios, de forma a construir uma efetiva melhoria da qualidade de vida de todos dentro das comunidades rurais.

Entre as realizações alcançadas não se pode deixar de citar, ao final, as ações de desenvolvimento institucional que aconteceram durante o período e que foram colocadas no relatório anterior como dificuldades encontradas, pois elas propiciaram, ou vão propiciar, os alcances obtidos em todas as realizações finalísticas.

A primeira realização institucional foi, sem dúvida, o concurso público para contratação e formação de quadro de reserva que vai permitir a contratação de profissionais em 2010 recompondo o quadro de funcionários que está com muitas deficiências.

Outra foi a continuidade na captação de recursos do Governo federal e do GDF que permitiram finalizar a renovação de todo o parque de informática da empresa. Também foi renovado o mobiliário e iniciada a mudança nas instalações e renovação da comunicação visual. Na continuidade da renovação da frota de veículos, ocorreu também a aquisição de veículos utilitários tão necessários para apoio as atividades de extensão. Estas ações promoveram melhores condições de trabalho para as equipes locais e possibilitou aumento na eficiência do trabalho..

Foi também iniciado trabalho de capacitação gerencial concomitante à definição do planejamento estratégico da Empresa, com foco nas ações e comprometimento de todos os servidores nas ações priorizadas.

Dificuldades Encontradas

Geração de receitas próprias ainda é pequena tendo em vista o caráter educativo e social do trabalho desenvolvido. Esta situação dificulta execução das despesas vinculadas a receita própria como passagens, diárias e publicações

A questão do quadro de pessoal hoje ainda é uma das maiores dificuldades encontradas pela EMATER-DF. As demandas geradas pelo governo e pela sociedade, para execução de políticas compensatórias e de desenvolvimento socioeconômico no espaço rural, aumentam diariamente, além das novas parcerias que estão surgindo. Embora tenha sido realizado o concurso no final do ano as contratações somente vão ocorrer em 2010, da mesma forma, a falta de capacitação gerencial, seja pela ausência de recursos financeiros próprios, ou pela inexistência de programa específico, tem causado problemas de gestão, e são muitos os agravantes.

Em decorrência da falta de recursos inicial e posteriormente às dificuldades técnicas e burocráticas, a Empresa também vem encontrando dificuldades para implantar um sistema de comunicação e captação de dados mais ágil, via web. Ainda serão necessárias ações adicionais para dotar todas as Unidades Descentralizadas da Empresa de acesso à internet com banda larga de forma a permitir um sistema de gerenciamento mais eficiente.

Impactos Decorrentes da Atuação da Emater-DF

A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada, atingindo todas as dimensões do público rural, assim como parte do público urbano que mantém atividades e/ou interesses na área rural. A intervenção dos técnicos da Empresa nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local, aumentando o poder dos produtores rurais e suas organizações nas cadeias de abastecimento do agronegócio e na realização da sua produção no mercado.

Por outro lado, a instituição busca o desenvolvimento do capital humano, melhorando a capacidade de tomada de decisão com o fornecimento de informações nos mais diferentes campos, o que permite aumento da lucratividade e consolidação do processo de gestão social.

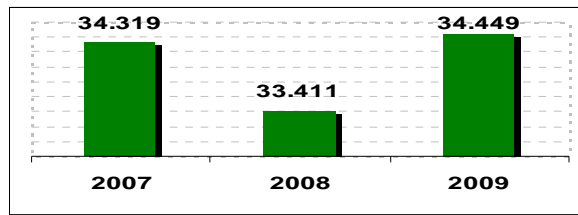
O suporte dado às organizações de produtores torna possível a redução de custos na cadeia agrícola, assim como permite aos agricultores familiares se fazerem presentes nas definições da política agrícola dotando-os de maior competência, força e habilidades, de forma a lhes dar um maior empoderamento.

A garantia da continuidade do agronegócio e da manutenção da pequena produção na área rural garante também a manutenção de postos de trabalho, assim como a geração de novos empregos, com a inserção da população no mercado de trabalho de forma direta ou indireta, além de aumentar a produtividade do Distrito Federal.

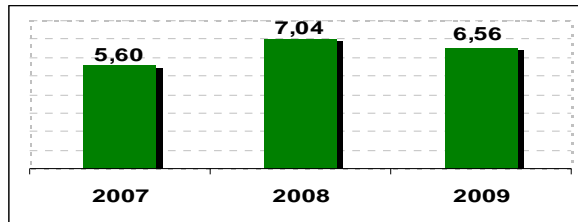
Mas os impactos do trabalho da Empresa não se restringem ao rural, atuando intensamente na melhoria da produção, e os resultados alcançados garantem a segurança alimentar para toda a população do Distrito Federal.

Para demonstrar alguns dos impactos gerados pelo serviço prestado pela Empresa foram selecionados três indicadores de desempenho apresentados a seguir.

Impactos Sociais - Empregos Gerados

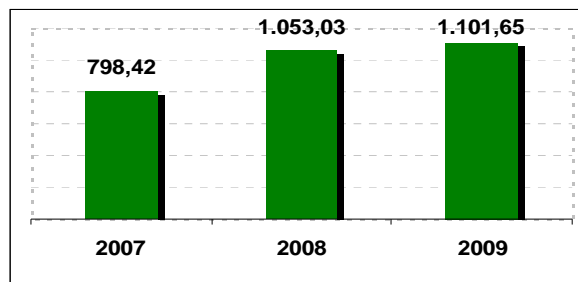


Impactos Econômicos - ICMS presumido para a produção agropecuária (em milhões de reais)



Observação: ressalta-se que não incide ICMS sobre frutas e hortaliças, portanto os valores acima computados referem-se apenas às atividades primárias de grãos, pecuária e floricultura.

Impactos Econômicos - Valor da produção agropecuária (em milhões de reais)



7.3 SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S/A – SAB

De acordo com o seu Estatuto Social, a Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A – SAB, tem por finalidade participar da execução de políticas de abastecimento, apoiar o desenvolvimento agropecuário e agro-industrial, do Distrito Federal e sua região geo-econômica, prestar serviços e fornecer gêneros alimentícios e outros produtos de sua linha de comercialização a pessoas jurídicas de direito público interno, e por objeto:

I - A comercialização de gêneros alimentícios e de outros produtos e materiais determinados por demanda de mercado e/ou finalidade social.

II - Prestação de serviços, dentro da sua área de atuação, coordenando e/ou executando programas.

III - Industrialização de gêneros e produtos destinados à consecução de seus objetivos;

IV - Agir como instrumento regulador de mercado, no que tange a demanda e a oferta de produtos essenciais ou em carência, assim como servir supletivamente áreas desprovidas de abastecimento ou insuficientemente atendidas pela iniciativa privada.

V - Executar Programas, individualmente ou em parceria, estimulando, apoiando e/ou executando projetos que viabilizem a auto-sustentação dos pequenos produtores, buscando a melhoria da qualidade de vida no meio rural;

VI - Prestar assessoramento técnico ao Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, com referência aos assuntos voltados para o abastecimento.

Para atendimento do disposto no inciso II do artigo 12 do Decreto nº 21.170, de 05.05.2000, os acionistas desta Sociedade, em Assembléia Geral realizada no dia 10.10.2000, considerando que a SAB é uma Sociedade Anônima, regida pela Lei nº 6.404, de 15.12.1976, deliberaram pela sua liquidação, de pleno direito, na forma prevista na Lei de regência.

Força de Trabalho

Nº da Etapa no SAG: 0001

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Requisitados	Órgãos GDF	01	-	-	-	01
Servidores Comissionados sem vínculo efetivo		12	-	-	-	12
Subtotal (Força de Trabalho)		13	-	-	-	13
(+) Cedidos para outros Órgãos		-	373	-	-	373
Total Geral		13	373	-	-	386

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8502 – Adm de Pessoal da SAB	25.000.000,00	25.000.000,00	23.927.198,40	23.927.198,40	

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
6990 – Adm. de Pessoal da SAB	25.000.000,00	25.000.000,00	23.927.198,40	23.927.198,40	01
8517- Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da SAB	800.000,00	800.000,00	418.913,49	418.913,49	
6979 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da SAB S.A	800.000,00	800.000,00	418.913,49	418.913,49	02

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação / Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8504-Concessão de benefícios a servidores Sociedade de Abastecimento de Brasília S.A	2.739.200,00	2.739.200,00	2.530,297,13	2.530.297,13	
6981 - Concessão de benefícios a servidores da Sociedade de Abastecimento de Brasília S.A	2.739.200,00	2.739.200,00	2.530,297,13	2.530.297,13	03,04 e 05

3. Informações Complementares

3.1. Atividades Comerciais

Tendo em vista o processo de Liquidação da Empresa, suas atividades de vendas a instituições públicas e privadas e, de varejo, através dos Mercados Volantes e Quiosques do Produtor, foram totalmente encerradas no final do exercício de 2000, bem como as de suporte operacional dada ao programa de fortalecimento das Famílias de Baixa Renda – Pró-Família, operacionalizado pela Secretaria de Estado de Solidariedade.

3.2. Móveis

Conforme orientação governamental nas Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias realizadas na SAB, dia 26 de abril e Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 26 de outubro, ambas no exercício de 2001, foram autorizadas as doações de bens móveis (veículos) pertencentes ao patrimônio da SAB considerados ociosos, para as Secretarias de Estado de Solidariedade, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal e Instituto de Defesa do Consumidor – PROCON.

3.3 . Imóveis

A destinação dos Imóveis foi definida pela Lei nº 2891 de 23.01.2002, que prevê a transferência dos mesmos para o patrimônio do Distrito Federal ou da entidade ocupante, mediante doação.

Enquanto não se concretiza a transferência, o prazo da vigência das cessões está sendo prorrogado na forma habitual, em face a precariedade dos ajustes, poderão ser revogados a qualquer tempo e levando-se em conta a necessidade de manter a integridade dos Imóveis.

3.4. Pessoal

O total de empregados foi reduzido para 386 e o número de empregados em efetivo na SAB, após o levantamento das suas reais necessidades, passou a ser 13, equacionados as demandas de atividades na condução do processo de liquidação da empresa.

Com o objetivo de regularizar a situação, foi editada a Lei nº 3.761, de 25.01.2006, artigo 1º, criando na Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal a Unidade de Manutenção de Empresas em Processo de Extinção, Privatização ou Reorganização.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Quanto às perspectivas de conclusão do Processo de Liquidação esclarecemos:

Por decisão governamental e com a edição da Lei nº 3.863 de 30.05.2006, o Governo do Distrito Federal foi autorizado a proceder as medidas necessárias, visando incorporar a Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A-SAB – em liquidação às Centrais de Abastecimento do Distrito Federal – CEASA/DF –em liquidação, que deverá solucionar definitivamente a questão.

Enquanto não se concretiza a transferência definitiva, o Governo publicou o Decreto nº. 29.119 de 05.07.2008 que dispõe sobre o remanejamento de servidores e dá outras providências, que no seu artigo 1º prevê: os servidores e empregados da Sociedade de Abastecimento de Brasília – SAB, do Transporte Coletivo de Brasília – TCB e do serviço de Limpeza – SLU que se acham atualmente sem função no seu órgão de origem serão lotados provisoriamente na Subsecretaria de Defesa do Solo e da Água – SUDESA.

Esclarecemos ainda que em cumprimento da Lei acima mencionada, os trabalhos de incorporação, estão sendo ultimados, com a criação do Grupo de Trabalho, pela Instrução de Serviço nº. 059/2009-CEASA de 10.09.2009.

7.4 FUNDO DE AVAL DO DISTRITO FEDERAL – FADF

O Fundo de Aval do Distrito Federal - FADF, criado pela Lei nº 2.652, de 27.12.2000, regulamentado pelo Decreto nº 22.024, de 21.03.2001, administrado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, tem por finalidade de conceder garantias complementares necessárias à contratação de financiamentos junta às instituições financeiras operantes do Crédito Rural no Distrito Federal a micro, mini e produtores rurais, inclusive em fase de implantação, de forma individual ou organizados em grupos associados ou cooperativos.

Realizações

1. Programa 1100 – Desenvolvimentos dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação / subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
0001-Garantia de Aval aos Micros e Pequenos Produtores Rurais do Distrito Federal	66.948	66.948	0	0	01

2. Conselho Administrativo e Gestor do FADF

O Conselho Administrativo e Gestor do Fundo de Aval do Distrito Federal, criado pela Lei Complementar nº 292, de 02.06.2000, que dispõe sobre condições para instituição e funcionamento de fundos, regulamentado, em parte, pelo §12 do art.149 da Lei Orgânica do Distrito Federal, tem as seguintes atribuições:

- I. Deliberar sobre os pleitos de concessão de aval;
- II. Manter o acompanhamento mensal dos dados relativos ao desempenho do Fundo de Aval do Distrito Federal, com a manutenção de arquivos com todas as informações das ações, programas e projetos desenvolvidos;
- III. Iniciar providências quanto a funcionalidade do Fundo de Aval do Distrito Federal, de forma a permitir, em tempo hábil, a manutenção de reservas em níveis suficientes para honrar os avais;
- IV. Administrar o Fundo de Aval do Distrito Federal de modo a ensejar sempre que possível a continuidade de ações e programas que, iniciados em um governo, tenham condições de prosseguimento no subsequente;
- V. Receber e analisar a solicitação de honra de aval concedido, nos termos do art.10, do Decreto acima mencionado, podendo impugná-lo no prazo de quinze dias, informando ao agente financeiro os motivos da impugnação;
- VI. Expedir resoluções e atos normativos complementares;
- VII. Elaborar no prazo de trinta dias, a contar da data de publicação do decreto, o seu regimento interno, que deverá estabelecer as normas de organização e funcionamento do Fundo de Aval do Distrito Federal, devendo ser aprovado por resolução.

3. Beneficiários

Consideram-se beneficiários do FADF, os produtores rurais classificados como micro e mini de acordo com as normas em vigor, enquadrados no Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal–PRÓ–RURAL–DF/RIDE, conforme estabelece a Lei nº 2.499, de 07.12.1999, em empreendimentos com

capacidade de geração de oportunidades de trabalho, emprego, renda, desenvolvimento tecnológico e ambiental, ouvido do Conselho de Política de Desenvolvimento do Distrito Federal – CPDR instituído nos termos do art. 20 da Lei acima mencionada, cujos projetos contemplem:

I. A implantação de unidades novas de empreendimentos produtivos de bens e serviços, inclusive em regiões objeto de Reforma Agrária em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA;

II. A expansão de empreendimento produtivo, que objetive o aumento da produção;

III. A modernização de empreendimento produtivo visando aprimorar a melhoria da qualidade dos produtos, com implantação de novas tecnologias, como meio de competir no mercado cada vez mais exigente;

IV. A reativação de empreendimento produtivo;

V. A implantação de empreendimentos produtivo cujo resultado implique preservação ou recuperação de área ambientalmente degradada.

Os recursos disponíveis em 2009 para o FADF foram de R\$ 66.948,00 (sessenta e seis mil, novecentos e quarenta e oito reais) e a etapa prevista no SAG eram 30 produtores atendidos, no entanto não houve nenhuma execução no exercício.

4. Ações desenvolvidas no âmbito do FADF

- Elaboração de regimento interno;
- Elaboração de minuta de Convênio junto ao Banco de Brasília – BRB, agente operador do Fundo de Aval do Distrito Federal, em fase de análise por parte da Assessoria Jurídica daquele Banco;
- Transferência de recursos para a conta Corrente do Fundo de Aval, por meio do processo nº 070.000.391/2009.

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Fundo de Aval do Distrito Federal encontra-se em fase de reestruturação de sua legislação, portanto não houve utilização pelos produtores rurais.

7.5 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL – FDR /DF

O Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – FDR, criado pela Lei 2.653 de 27.12.2000, regulamentado pelo Decreto nº 22.023 de 21.03.2001, administrado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, tem por finalidade financiar as despesas de investimento e custeio na área rural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE/DF, cujos projetos sejam analisados e aprovados pelo Conselho Administrativo de Desenvolvimento do FDR/CPDR-DF.

1. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira -

Ação / subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2861-Assistência aos Produtores Rurais	1.584.779	4.478.136	922.984,76	922.984,76	
0001-Apoio aos Micros e Pequenos Produtores Rurais do Distrito Federal	1.584.779	4.478.136	922.984,76	922.984,76	01

2. Conselho de Política de Desenvolvimento Rural - CPDR

O Conselho de Política de Desenvolvimento Rural - CPDR, Instituído pelo art. 20 da Lei nº 2.499 de 07.12.1999 e regulamentado pelo Decreto nº 21.500 de 11.09.2000, tem por finalidade promover a operacionalização do plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – PRÓ-RURAL/RIDE, mediante a concessão de incentivos e benefícios que viabilizem iniciativas para a implantação, expansão, modernização e reativação de empreendimentos produtivos na área rural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. Decidir quanto à seleção dos empreendimentos, a concessão dos incentivos e os benefícios previstos m lei, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento Rural e Sustentável - PRÓ-RURAL/RIDE-DF.

3. Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal

O Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, de acordo com o artigo 4º da Lei Complementar do Distrito Federal nº 292 de 02.06.2000 e regulamentado, em parte, pelo § 12 do art. 149 da Lei Orgânica do Distrito Federal:

- Deliberar sobre os pleitos de concessão de financiamentos com recursos do Fundo;
- Manter o acompanhamento mensal dos recursos disponíveis e dados relativos ao desempenho do FDR, com a manutenção de arquivos com todas as informações das ações, dos programas e dos projetos desenvolvidos;
- Indicar providências quanto à operacionalização dos financiamentos;
- Administrar o FDR de modo a ensejar, sempre possível, a continuidade de ações e programas que, iniciados de um governo, tenham condições de prosseguir no subsequente;
- expedir resoluções e atos normativos complementares.

3. Comparativo do FDR – 2007 a 2009

Indicativo	2007	2008	2009
Recursos disponíveis	1.380.000,00	2.749.670,54	3.555.151,24
Valor Total Financiado	291.067,93	1.068.605,64	850.985,89

Indicativo	2007	2008	2009
Recursos empenhados	291.067,93	1.068.605,64	922.984,76
Recursos Liquidados	291.067,93	1.068.605,64	922.984,76
Nº da Etapa no SAG	01	01	01
Etapas realizadas	15 produtores	32 produtores	21 produtores

5. Diagnóstico da Unidade

Foram encaminhados ao Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, pela Emater-DF, 86 projetos para obtenção de financiamento, no exercício de 2009:

- 21 projetos foram autuados, aprovados e pagos;
- 13 projetos foram autuados e aguardam liberação para pagamento;
- 13 projetos foram autuados e aguardam reunião da Câmara Técnica;
- 05 projetos foram autuados e indeferidos;
- 02 projetos foram autuados e sobrestados;
- 03 projetos foram autuados e não acolhido pelo Presidente do Conselho Administrativo;
- 29 projetos aguardam regularização de pendências diversas (Certidões negativas, Serasa-DF, correção nos projetos e documentação pessoal do proponente ou avalistas).

Dificuldades Encontradas

- Produtores e avalistas com situações irregulares na Receita Federal, Secretaria de Estado de Fazenda e Serasa, impedindo o prosseguimento de autuação de processos para análise dos projetos na Câmara Técnica;
- produtores com dificuldades de apresentarem avalistas;
- Dependendo do projeto, dificuldades para apresentarem três orçamentos;
- Dificuldades no cumprimento das diretrizes ambientais, condição exigida pelo Inciso III parágrafo único do art. 2º do Decreto nº 22.023 de 21.03.2001.

7.6. FUNDO DISTRITAL DE SANIDADE ANIMAL - FDS

O Fundo Distrital de Sanidade Animal - FDS, criado pela Lei Complementar nº 763, de 30.05.2008, administrado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, tem por finalidade indenizar pelo abate ou sacrifício sanitário de animais suspeitos ou atingidos por doenças infectocontagiosas contempladas em programas de controle sanitário no âmbito do Distrito Federal.

1. Programa 0001 – Programa para Operação Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação / subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
0001-Programa para Operação Especial	900.000	675.000	0	0	
9050-Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	900.000	675.000	0	0	01
6999 – Indenização pelo abate ou sacrifício sanitário de Animais suspeitos ou atingidos por doenças infectocontagiosas no Distrito Federal	900.000	675.000	0	0	01

2. Conselho de Administração - FDS

O Conselho de Administração do Fundo Distrital de Sanidade Animal, de acordo com sua Lei de origem tem as seguintes atribuições:

- I. Elaborar seu regimento;
- II. Selecionar e autorizar o pagamento de indenização a que se refere o art. 2º, inciso I, por proposta da subsecretaria de Defesa Vigilância Sanitária;
- III. Autorizar a liberação de recursos para os fins previstos no art. 2º, inciso II, mediante solicitação da Secretaria Executiva do FDS;
- IV. Propor medidas ou programas para aperfeiçoamento de atividades de vigilância sanitária e epidemiológica, educação sanitária e comunicações relacionadas ao FDS;
- V. Exercer o controle de utilização dos recursos do FDS;
- VI. Publicar, trimestralmente, no Diário Oficial do Distrito Federal, os valores depositados nas rubricas do FDS;
- VII. Criar comissão e designar os membros para assessoramento em matéria técnico-sanitária.

3. Beneficiários

São beneficiárias do Fundo Distrital de Sanidade Animal – FDS as propriedades que preencherem um dos requisitos: possuírem animais atingidos pela medida definida no art. 2º, inciso I, da Lei Complementar nº 763, de 30.05.2008; possuírem animais passíveis de terem tido contato com outros portadores de enfermidades elencadas no art. 2º, observado o Código Zoossanitário Internacional; possuírem animais que estejam sendo criados ou mantidos em locais apropriados e condições adequadas de manejo, nutrição, higiene e profilaxia de doenças e de proteção ao meio ambiente, desde que ofereçam risco sanitário.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As ações do Fundo Distrital de Sanidade Animal, serão executadas quando de ocorrências de surtos de epidemias na região.

8. SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA – SC

A Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, órgão integrante da estrutura organizacional do Governo do Distrito Federal, foi reestruturada por meio do Decreto nº 21.170 de 05/05/2000, e tem por competências básicas:

I. Criar, manter, preservar, estimular e apoiar direta e/ou indiretamente bibliotecas, centros de ação cultural, museus, arquivos, teatros, salas de espetáculos, orquestras, coros e outros afins relacionados à área de cultura;

II. Formular e executar a política cultural do Distrito Federal;

III. Propiciar meios de acesso à cultura, através da manutenção dos bens, espaços e instalações culturais do Distrito Federal;

IV. Incentivar a produção cultural do Distrito Federal, por meio do Fundo da Arte e da Cultura (FAC);

V. Incentivar os programas de valorização e profissionalização dos artistas e técnicos do Distrito Federal;

VI. Promover e incentivar festivais, seminários, temporadas e programas de intercâmbio cultural, artístico e científico;

VII. Promover, apoiar e patrocinar eventos de cunho artístico e cultural da cidade e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno;

VIII. Programar, coordenar, organizar, executar fiscalizar anualmente o “Festival de Brasília do Cinema Brasileiro”, direta e indiretamente;

IX. Adquirir, arrendar, manter ou administrar teatros, cinemas, bibliotecas, orquestras, salas de espetáculos e outros espaços de apresentações culturais.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF		24	71	35	412	542
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	03	05	08
	Órgãos do Governo Federal	01	-	02	-	03
Servidores Comissionados, sem vínculo		16	-	60	-	76
Conveniados		-	04	06	26	36
Estagiários		-	15	-	-	15
Subtotal (Força de Trabalho)		41	90	106	443	680
(+) Cedidos para outros órgãos		12	09	-	-	21
Total Geral		53	99	106	443	701

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	29.236.000	34.731.900	34.380.431	34.380.431	
0086-Administração de Pessoal da SCDF	29.236.000	34.731.900	34.380.431	34.380.431	03
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	6.098.130	9.805.456	8.928.246	7.992.851	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0084-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de estado de Cultura	6.098.130	9.805.456	8.928.246	7.992.851	04

2. Programa 0187 – Planejamento da Política de Turismo do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9068-Apoio à Realização de eventos	110.000	10.000	0	0	

3. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	1.081.870	1.371.870	1.291.729	1.291.729	
0078-Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Estado de Cultura	1.081.870	1.371.870	1.291.729	1.291.729	05 a 09

4. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2483-Promoção de eventos Agropecuários	100.000	0	0	0	11

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1749-Projeto Arte Por Toda Parte	1.000.000	1.000.000	987.855	952.475	
8765-Projeto Arte Por Toda Parte (EP)	1.000.000	1.000.000	987.855	952.475	12
2007-Promoção de Atividades Culturais	12.341.334	26.336.521	16.440.658	15.377.951	
8273-Projeto "Ceilândia Fest Folia" desenvolvido Pelo Sindicato dos Músicos do DF (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	19
8274-Realização do Festival de Repentistas Promovido Pela Casa do Cantador em Ceilândia (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	20
8278-Apoio ao Circuito de Concursos de Quadrilhas Juninas do DF e do Entorno (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	24
8282-Apoio à Associação dos Amigos Pró-Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro para Ampliação da Temporada 2009 (EP)	2.200.000	2.200.000	2.200.000	2.200.000	28
8284-Apoio à Realização do Salão Internacional do Artesanato (EP)	500.000	500.000	500.000	500.000	30
8286-Realização do Evento "O Piauí É Aqui no Coração do Brasil" Lei Nº 4.223 de 21/10/08 (EP)	150.000	150.000	96.306	96.306	32
8299-Promoção de Atividades Culturais (EP)	4.306.194	15.626.381	10.293.476	9.602.019	44
8766-Realização Feira do Livro de Brasília (EP)	100.000	1.100.000	999.786	999.786	46
8767-Realização das Festividades Carnavalescas (EP)	1.515.140	1.515.140	1.512.920	1.512.920	47
8790- (EP) Apoio Ao Festival Internacional de Inverno de Brasília - Sociedade Brasília Cultural	0	300.000	54.170	37.920	97
8798- (EP) Festival Universitário de Brasília	0	100.000	99.000	99.000	88

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8817- (EP) Promoção do 1º Forronejo na Ceilândia	0	180.000	180.000	180.000	99
2478-Manutenção da Orquestra Sinfônica do Teatro nacional Cláudio Santoro	745.000	755.000	665.241	584.614	
0001-Manutenção da Orquestra Sinfônica do Teatro nacional Cláudio Santoro	745.000	755.000	665.241	584.614	48
2479-Manutenção do Projeto Mala do Livro	100.000	100.000	47.079	36.664	
8768-Manutenção do Projeto Mala do Livro (EP)	100.000	100.000	47.079	36.664	49
2484-Incentivo à Realização de Filmes	380.000	515.000	135.000	135.000	
8393- Incentivo à Realização de Filmes	380.000	515.000	135.000	135.000	50,93
3000-Implantação do Projeto Tendas da Cultura	6.740.000	58.090	58.000	27.060	
0001-Implantação do Projeto Tendas da Cultura	6.700.000	58.090	58.000	27.060	51
3350-Construção de Centro Cultural	150.000	150.000	0	0	
5167-Revitalização do Centro Cultural Itapuã, no Gama (EP)	200.000	200.000	0	0	
5463-Promoção de eventos Religiosos	1.745.000	1.695.000	320.711	320.711	
8566-Apoio A Realização de Eventos Religiosos Católicos (EP)	600.000	600.000	320.711	320.711	56
5928-Implantação de Bibliotecas Comunitárias	150.000	150.000	38.814	34.148	
0013-Realização das Oficinas do Saber Fazer	150.000	150.000	38.814	34.148	59
6059-Manutenção da Rede de Bibliotecas Públicas	200.000	200.000	8.633	8.633	
8770-Manutenção da Rede de Bibliotecas Públicas do Distrito Federal (EP)	100.000	100.000	8.633	8.633	60
6324-Realização de Eventos Culturais e Religiosos (EP)	550.000	0	0	0	
9046-Apoio a Promoção de Atividades e Eventos Religiosos no Distrito Federal (EP)	410.000	250.000	155.163	155.163	
8695-Apoio A OASSAB em Eventos Religiosos Promovidos Pela Arquidiocese de Brasília (EP)	200.000	200.000	155.163	155.163	68
9058-Apoio à Realização de Programas Culturais	130.000	260.000	0	0	
9072-Apoio à Arte e à Cultura	300.000	0	0	0	

Projeto Arte Por Toda Parte – APTP

Para a realização deste Projeto foram locados serviços de palcos moduláveis, tendas e alambrados, sonorização com som de grande porte e iluminação, além da contratação de, aproximadamente 400 artistas para apresentação em todas as Regiões Administrativas do DF de abril até novembro. Dentro do projeto destacaram-se, ainda os eventos: 12 Horas de Solidariedade; 24ª Noites Culturais (integrante do Calendário Oficial de eventos do DF, por força da Lei nº 3.193/2003); Celebrar Brasília, Sobrecidades, Projeto Arte nas Cidades e outros. O Projeto deu início às comemorações dos 50 anos de Brasília que acontecerão em 2.010. Alcançou, com isso, o objetivo esperado, com um público estimado de 1.500.000 pessoas, de modo geral.

Houve, ainda, a comemoração dos 150 anos de Planaltina, com a contratação de, aproximadamente, 09 artistas e um público estimado de 10.000 pessoas.

Promoção de Atividades Culturais

No evento “Promoção de Atividades Culturais” da Secretaria, algumas atividades não foram realizadas por motivo de cancelamento de crédito orçamentário ou outros impedimentos. Outras, no entanto, foram concluídas com êxito em relação ao planejamento inicial, conforme discriminado abaixo:

– “Ceilândia Fest Folia”: contratação de 05 bandas musicais para apresentações nos dias 28 e 29 de novembro de 2009, dentro do evento “Ceilândia Fest Folia”. Público aproximado: 20.000 pessoas.

- Festival de Repentistas: o evento “É o São João de Repente”, com a contratação de 06 artistas diversos, em local aberto ao público em geral. Aproximadamente 4.000 pessoas presentes;
- O evento circuito de concursos de quadrilhas juninas do DF e entorno foi apoiado com a locação de equipamentos necessários organização do local, sonorização e contratação de 03 artistas, para apresentação na Esplanada dos Ministérios. Público aproximado de 40.000 pessoas;
- Por meio de convênio firmado entre a SC e a Associação de Amigos Pró-Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, no período de março a dezembro foi realizada uma série de concertos semanais sinfônicos e didáticos, além da orquestra nas cidades em parceria com a OSTNCS, no decorrer do ano. A estimativa de público foi de aproximadamente 38.472 pessoas, no total de apresentações do ano.

Estatísticas das Apresentações

Ano	2007	2008	2009
Nº de Apresentações	59	146	33
Público	69.364	106.505	38.472

- Salão Internacional do Artesanato: descentralizado crédito orçamentário, conforme Portaria Conjunta nº 05, de 03 de setembro de 2009, publicada no DODF 173, de 08/09/09, pág. 6, para realização do evento, pela Secretaria de Estado do Trabalho do DF;
- “O Piauí é aqui no coração do Brasil”: o evento foi realizado com serviços de hospedagem, buffet, sonorização e iluminação para eventos de grande porte, bem como locação de áudio e vídeo, e a contratação de 02 artistas para apresentação. Público estimado de 5.000 pessoas;
- Promoção de eventos culturais: dentre os eventos realizados durante o ano houve o “Dia Internacional da Mulher”, com apresentação de músicos e público aproximado de 40.500 pessoas; “Semana dos Povos Indígenas” – aproximadamente, 10.000 pessoas; projeto Cultura nas Cidades; aproximadamente 400 artistas contratados e público estimado de 606.500 pessoas durante todo o exercício; Desfile Cívico 07 de setembro, com a contratação de 5 artistas e público aproximado de 50.000 pessoas; 42º Festival de Cinema, com público estimado de 20.000 pessoas; Cantatas de Natal 2009, com a contratação de 3 corais e 1 grupo musical, com público aproximado de 5.000 pessoas; Projeto Arte Para Todos, com público estimado de 10.000 pessoas, e outros;
- Feira do Livro de Brasília: realizada no período de 20 a 29 de novembro de 2009, no Pátio Brasil Shopping, em Brasília, com público estimado de 8.000 pessoas;
- Festividades carnavalescas: para a realização do evento foi feita a confecção de camisetas, mantido o convênio entre a Secretaria de Estado de Cultura e empresas para o carnaval - “Carnaval das Cidades 2009” e a realização do Carnaval de Rua do Distrito Federal. A programação ocorreu entre os dias 20 e 24 de fevereiro, e teve como atrações: o Gran Folia, área especialmente preparada para receber os foliões das 30 Regiões Administrativas do DF com apresentações de shows de 03 bandas musicais e 03 cantores; o desfile de 08 tradicionais blocos de rua da cidade e de 16 Escolas de Samba, além de shows pirotécnicos. No Ceilambódromo, as 16 escolas de samba do DF desfilaram em fevereiro. Também se apresentaram no Ceilambódromo 04 bandas e 01 cantor. Dentro das Regiões Administrativas houve apresentação de 03 bandas e 04 cantores. Público de, aproximadamente, 48.500 pessoas;
- Festival Internacional de Inverno de Brasília: realização do evento com a locação de palcos, tendas e alambrados de segurança, grupos geradores móveis, mão-de-obra de apoio na realização de congressos, seminários e afins, e iluminação para eventos de médio porte. Público estimado de 6.000 pessoas;
- Festival Universitário de Brasília: o evento ocorreu conforme o previsto, com a contratação de 03 artistas locais; alcançou o objetivo proposto de apresentações, com um público estimado de 3.000 pessoas;

– 1º Forronejo na Ceilândia: evento realizado dentro da programação, no dia 21 de novembro de 2009, com a contratação de 06 bandas musicais, 01 dupla de cantores e 01 cantor, com público estimado de 5.000 pessoas;

– Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro – OSTNCS: suas atividades tiveram início em fevereiro com espetáculos, exposições, apresentações e concertos diversos ao público. Dos espetáculos apresentados durante o ano, cujas salas foram cedidas pelo TNCS, a SEC apoiou também os das embaixadas dos países que querem trazer sua cultura para o Brasil e divulgá-la. Países como: Tailândia, França, República Tcheca, Hungria, Áustria, França, Alemanha, Japão e outros. Em maio aconteceu a abertura do evento Ano da França no Brasil, em Brasília, com a apresentação do Concerto da Orchestre Nacional des Champs-Élysées, com um público aproximado de 1.200 pessoas. Para as apresentações, em geral, houve a contratação, no decorrer do ano, de 09 maestros; 1 mezzo-soprano, 6 solistas, 3 pianistas, 3 violinistas entre outros; no período entre setembro e outubro aconteceu o 3º Festival de Teatros Nacionais 2009, realizado em Seul – Coreia do Sul, ocasião em que a OSTNCS teve participação ativa com suas apresentações, tendo em vista, inclusive, a comemoração do aniversário dos 50 anos das Relações Formais entre o Brasil e a Coreia do Sul, dentro dessa programação. Todo o trabalho foi concluído com êxito, num total de, aproximadamente 188 eventos, 444 apresentações e o público estimado foi de **251.531** pessoas durante todo o ano. No exercício, houve a restauração do TNCS, inclusive com a troca dos blocos de cubos da parede externa do teatro, solução quanto à infiltração e outros.

Teatro Nacional Cláudio Santoro

Ano	Nº Eventos	Nº de Espetáculos	Público
2007	1.871	2.256	581.848
2008	306	441	272.939
2009	188	444	251.531

– Projeto Mala de Leitura: foram adquiridos 484 livros para atender o programa de acesso ao livro, distribuídos às redes de bibliotecas públicas do DF. As primeiras edições aconteceram em homenagem aos 18 anos do programa Mala do Livro, no Parque da Cidade e no zoológico de Brasília, com público estimado de 4.000 pessoas;

– Incentivo à Realização de Filmes: reconhecimento de dívida de exercícios anteriores, com pagamento de despesas referente à premiação oferecida em licitação, realizada na modalidade concurso, destinada à produção de filmes de curta metragem em 16MM e 35MM, referentes ao exercício 2005, publicado no DODF nº 102, de 28/05/2009, pág. 11;

– “Tendas da Cultura”: a implantação deste projeto foi uma das prioridades da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias na área da cultura. Projeto esse, procedente de descentralização de crédito orçamentário, conforme Portaria Conjunta nº 04, DODF 102, de 30/05/2008, para elaboração de projeto-piloto executivo de tendas da cultura, incluindo: a arquitetura, estrutura e instalações diversas. Foi, posteriormente, descentralizado crédito orçamentário, conforme Portaria Conjunta nº 01, de 23/01/2009, publicada no DODF 22, de 30/01/2009, para implantação do projeto, o que deu continuidade às realizações em 2009, e previsão para continuar no exercício 2010;

– Realização de eventos religiosos católicos: de acordo com o convênio 03/2009, realizou-se a “Solenidade de Nossa Senhora Aparecida” e do dia de “Finados”, com locação de palcos moduláveis, sonorização e outros, público estimado de 10.000 pessoas;

– Oficinas do Saber Fazer: para o evento foram realizados serviços de locação de arquibancadas, palanques e outros, e a confecção de 60 camisetas para a realização do projeto “Arte Para Todos”, Oficinas nas bibliotecas, Oficinas do Saber Fazer e outros;

– Bibliotecas públicas do DF: foram retirados 48,75m² de película de controle solar na Biblioteca Nacional de Brasília; realizado em maio, nas bibliotecas, o projeto “Contando Histórias: um diálogo entre Espanha e Brasil”. As bibliotecas públicas do DF foram abastecidas com 52 tipos de livros de

editoras e autores diversos, sendo 44 exemplares de cada um, totalizando 2.288 livros para atender ao público leitor do Distrito Federal. Entre março e novembro realizaram-se oito edições do projeto *Tenda da Leitura 2009*, nas bibliotecas públicas do Distrito Federal, em algumas Regiões Administrativas, com locação de palcos e sonorização, camarotes, montagem e desmontagem de tendas, contratação de artista de recreação entre outros. Democratizar o acesso à informação através do hábito da leitura, por meio da implantação periódica da Tenda em espaços públicos da cidade, auxiliar no combate à desigualdade social, incentivar a população na valorização do livro como instrumento de lazer e cultura e possibilitar o seu acesso em locais variados, foram os objetivos propostos no decorrer do ano e alcançados com êxito. Público de, aproximadamente, 8.000 pessoas;

– “Festa Corpus Christi”: foi realizada no dia 11/06/2009, na Esplanada dos Ministérios, com público de, aproximadamente, 3.000 pessoas.

6. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	20.000	32.100	30.380	11.153	
0016-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da Secretaria de Estado de Cultura	20.000	32.100	30.380	11.153	79
2598-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários	100.000	0	0	0	

– Contratação de empresa para prestação de serviços relacionados às atividades de reprografia, entrega de correspondências e documentos, auxílio na organização de arquivos e protocolos, manutenção e conservação predial, recuperação de bens móveis, transporte de materiais e serviços de copa, coleta selecionada de papéis e produtos recicláveis e outros.

7. Programa 1900 – Juventude e Esportes de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	10.000	0	0	0	

8. Programa 2300 – Preservação da Memória Documental do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9057-Manutenção da Fundação Athos Bulcão	50.00	50.000	0	0	
9064-Manutenção do Memorial Juscelino Kubistchek	1.000.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	
8773-Manutenção do Memorial Juscelino Kubistchek (EP)	1.000.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	74
9065-Manutenção da Fundação Oscar Niemeyer	50.000	50.000	0	0	
9093-Manutenção do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal	250.000	250.000	0	0	

– Repasse de recursos para a manutenção do Memorial JK, de acordo com a assinatura do quinto termo aditivo ao convênio firmado nº 001/2007.

9. Programa 3900 – Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9068-Apoio À Realização de eventos	400.000	400.000	0	0	

10. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	100.000	0	0	0	

11. Informações Complementares

Destacou-se, em 2009, a realização do concurso Logomarca do Aniversário de 50 anos de Brasília, com intuito de selecionar a melhor proposta para criação da logomarca relativa ao cinquentenário da Capital em 2.010.

Durante o ano aconteceu o projeto “Fabricando Carnaval”, na sede da Aruc, com o objetivo de qualificar mão-de-obra para o carnaval de 2010; ofereceram-se oficinas para aprendizado com o intuito de incentivar a inclusão social.

Eventos históricos

Cinquentenário da descoberta do cromossomo 21 – Síndrome de Down; Concurso Logomarca dos 50 anos, em 2.010, de Brasília e o Lançamento do catálogo contendo os principais trabalhos de Athos Bulcão;

Proteção do Patrimônio Cultural

Foram tombados como patrimônio cultural de Brasília: Unidade de Vizinhança 107/307 e 108/308 Sul; o Acervo da Obra Musical e Pictórica do Maestro Cláudio Santoro e a Obra de Athos Bulcão.

Aruc – Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro foi registrada como Bem Cultural Imaterial do Distrito Federal em 04/03/2009, conforme Decreto nº 30.132, de 04/03/2009, onde constam: inscrição no Livro de Registro II, das Celebrações, nº 004 e inscrição no Livro de Registro IV, dos Lugares, nº 002.

Visitas Técnicas e Acompanhamento: visitação às instalações do Museu Nacional da República Honestino Guimarães, agendada pelas escolas, para 1.800 alunos do DF;

Educação Patrimonial: debate em homenagem ao Dia Internacional da Mulher; palestras: *Cyberpunk*; *Arte e Patrimônio*; saúde e combate à violência da mulher; sobre o filme *Worpswede – Cem anos de colônia de artistas*; *Ir para Longe, Voltar-se para Dentro* e *Gravura moderna no Brasil*; debate sobre as Artes Visuais; seminário *Tecnologias para a recuperação e Conservação do Patrimônio arquitetônico e Artístico* – Embaixada da Itália em Brasília.

Museologia

–Capacitação: curso Museus e Turismo.

–Exposições: *Panorama Brasília de Artes Visuais*; obras de Marco Cardenas na BNB; *Tombo*; *Haydn* – documentário com 42 painéis organizados pela Embaixada da Áustria no Foyer da Sala Villa-Lobos e *Primeiro Expressionismo Alemão*; *Novo Rosto* – Galeria Acervo, da Casa da Cultura da América Latina – UNB; Exposições de fotografias: *Conexão Budapeste – Brasília* e *Momentos em Movimento*; mostra de 16 telas de artistas com Síndrome de Down – pintura na Biblioteca Nacional de Brasília e fotografias no Museu

Nacional, em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down e o cinquentenário da descoberta do cromossomo 21.

–Participações-projetos: *Excesso de Bagagem*; *Oficina de arte*; *Cinema para Cegos* – lançamento do livro com a reprodução de 3.000 CD's; *Linha do Tempo Braille*; *Capital Fashion Week*; *Grupo Artes Táteis*; *Cultura Popular Brasileira nas Embaixadas* – Festejos Juninos – parte externa da Embaixada da Venezuela; *Mulheres de Fibra* – homenagem às mulheres de Brasília; *Rolla Pedra, Música do Brasil* e *Torneio de Futebol entre grupos musicais*; e *Pontão de Cultura - Por uma Cultura de Paz*.

–Os museus: “Memorial dos Povos Indígenas”, Museu Vivo da Memória Candanga”, “Catetinho”, Museu de Arte de Brasília”, bem como o Centro de Dança do DF, tiveram seu andamento normal realizando cursos, workshops, exposições e outros.

Complexo Cultural da República João Herculino Guimarães

–Museu Nacional Honestino Guimarães - durante o ano houve: a exposição *Infância e Paz*, exposta em 80 telas, retratando a vida das crianças do Brasil, com o objetivo de chamar a atenção para a dura realidade pela qual uma parcela considerável delas está submetida; o programa Cinema no Museu e, comemorando também o ano da França no Brasil, o projeto apresentou a mostra Cinema do Real – Documentários Franceses Recentes, de 12 a 17 de maio. Promovidas 10 exposições e 23 eventos durante o exercício, com público visitante de, aproximadamente, 105.000 pessoas.

–Biblioteca Nacional Leonel de Moura Brizola - o acervo da BNB atingiu cerca de mais de 60 mil exemplares para atender a demanda. Dentro da programação anual, retomou-se o *projeto Tributo ao Poeta*, criado em 2008, com o intuito de homenagear poetas locais e nacionais e de cativar o público para eventos dedicados à poesia. Foram realizados neste espaço, cerca de 12 eventos, entre mostras, palestras, projetos, cursos e exposições, com público aproximado de visitantes, de 10.000 pessoas.

Espaço Cultural Renato Russo

Este espaço cultural na 508 Sul promoveu, em 2009, exposições de fotografias, sendo o principal evento a comemoração do “Ano da França no Brasil”, que teve a participação de grafiteiros de três países e resultou na pintura de 20.000 m² de parede no Espaço Cultural com o tema: “O Encontro” – exposição com grafites. Foram ministradas 09 oficinas no 1º bimestre, com 204 alunos; 25 no 2º bimestre, com 450 alunos e 15 no 3º bimestre, com 572 alunos. Foram, ainda, realizados no espaço, outros 85 eventos, entre projetos, cursos, exposições, teatros, fóruns e outros, totalizando um público de, aproximadamente, 12.676 pessoas.

Cine Brasília

a) Mostras cinematográficas:

O Cine Brasília foi palco do *Festival Internacional de Filmes Curtíssimos* que, em sua 11ª edição no mundo e 2ª edição em Brasília, apresentou, de 24 a 27 de abril, filmes nos mais diferentes formatos e gêneros. Durante a exibição, o público conferiu obras de ficção, animação, documentário e experimental. Além desses gêneros, a novidade foi a realização da mostra paralela “Palavras de Mulheres”, que exibiu 21 filmes de diversos países, com enfoque na temática “Direitos da Mulher e Igualdade”. No encerramento do festival, foi exibido o curtíssimo “Entrada Franca”, resultado das oficinas de formação do olhar para as artes realizadas, gratuitamente, no Espaço Cultural Renato Russo – ERCC e na Escola Parque da 308 Sul, para 750 estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Foram exibidos 34 filmes de curta-metragem de vários países para um público de 2.060 pessoas.

Houve ainda, o Festival do Filme Europeu, cuja abertura foi no Cine Brasília, em 30/05, e as apresentações começaram a partir de 1º de junho e se estenderam até 11 de junho. As sessões eram do tipo especial, com entrada franca. Foram realizadas 21 sessões, sendo uma de cada filme.

Festival do Filme Europeu

Data	Filme	Público (quant.)
01/06	"Segredos"	410
02/06	"Tsatsiki, A Mãe e O Policial" e "Cortador de Unha do Cachorro"	584
03/06	"Aviador na Amazônia" e "Depois do Casamento"	725
04/06	"Má Fé" e "A Fortuna de Ned Devine"	680
05/06	"Luzes" e "Leidis"	699
06/06	"Promessa não Cumprida" e "Amor é Tudo"	489
07/06	"O Príncipe e a Estrela Vespertina"; "Eu Servi o Rei da Inglaterra" e "Lisboetas"	1081
08/06	"De Muro a Muro" e "Manual do Amor"	720
09/06	"Ocidente" e "Os Meninos da Rua São Paulo"	483
10/06	"Na Cidade de Sylvia" e "Jogada Decisiva"	790
11/06	"A Rainha" e "Jogada Decisiva"	909
Total		7.570

b) Programação comercial:

No período de janeiro a dezembro de 2009, foram exibidos 35 filmes na programação comercial normal, com público aproximado de 7.000 pessoas.

Dados Estatísticos do Centro Cultural 3 Poderes:

– **Panteão da Pátria:** encontra-se fechado desde o dia 10/04/2008 para reforma, não tendo, portanto, visitação do público às suas dependências desde essa data e durante todo o exercício 2009.

Visitações

2007	2008	2009
68.249	73.796	0

– **Espaço Lúcio Costa:** neste espaço há exposição permanente e visitação diária de todos os pontos do Distrito Federal, bem como de outros Estados e até do Exterior. Em 2009 o público foi bem diversificado em relação a faixas etárias.

Número de Visitantes

2007	2008	2009
168.552	177.051	159.680

– **Museu da Cidade:** no decorrer do exercício 2009 o museu também recebeu a visitação de públicos de todo o Distrito Federal, do Entorno, dos Estados e do Exterior, de várias faixas etárias.

2007	2008	2009
37.720	27.491	26.989

12. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Secretaria de Estado de Cultura realizou as atividades no exercício conforme o previsto, porém com algumas dificuldades de realização por falta de apresentação de projetos para algumas Emendas Parlamentares previstas e não realizadas. Contudo, as atividades tiveram seu andamento normal e foram concluídas com êxito. A unidade prevê, para o exercício 2010, maiores probabilidades de realização de projetos e programas previstos e com mais celeridade, conforme o Plano Plurianual.

8.1. ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL – ArPDF

O Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF, vinculado à Secretaria de Estado de Cultura, tem por finalidade recolher, preservar, divulgar e garantir proteção e acesso à documentação arquivística de valor permanente produzida pelo Governo do Distrito Federal, acumulada pela Administração Direita, Indireta e Fundacional, como também definir diretrizes para a organização de documentos arquivísticos no âmbito dos órgãos do GDF, conforme a Lei 2.545/2000 e os Decretos n.º 24.204 e 24.205, de 10 de novembro de 2003, constituindo-se instrumento de apoio ao planejamento, à cultura, à história e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	06	04	07	05	22
Requisitados Órgãos do GDF	03	-	04	-	07
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	09	-	09	-	18
Estagiários	-	03	-	13	16
Subtotal (Força de Trabalho)	18	07	20	18	63
(+) Cedidos para outros órgãos	-	04	-	-	04
Total	18	11	20	18	67

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8502-Administração de Pessoal	1.676.000	1.970.265	1.872.716	1.872.716	
0056-Administração de Pessoal do Arquivo Público do Distrito Federal	1.676.000	1.970.265	1.872.716	1.872.716	01
8517-Manutenção de Serviços Adm. Gerais	617.000	387.000	237.263	237.263	
0053-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do Arquivo Público do Distrito Federal	617.000	387.000	237.263	237.263	02 e 03

2. Programa 1400 – Divulgação da História do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2463-Divulgação da História do Distrito Federal	82.000	117.000	85.956	38.156	
0001-Divulgação da História do Distrito Federal	82.000	117.000	85.956	38.156	14
6161-Manutenção do Projeto Arquivo Vai à Escola e a Comunidade	18.000	18.000	13.200	13.200	15
0001-Manutenção do Projeto Arquivo Vai à Escola e a Comunidade	18.000	18.000	13.200	13.200	
6162-Manutenção do Projeto Arquivo Vivo	18.000	18.000	11.170	11.170	
0001-Manutenção do Projeto Arquivo Vivo	18.000	18.000	11.170	11.170	16

Divulgação da História do Distrito Federal

O programa objetiva a divulgação das informações históricas contidas no acervo do ArPDF e das pesquisas realizadas pelo órgão, em qualquer instituição ou órgão público, independentemente de sua atividade fim.

Realiza divulgação por meio de distribuição de material institucional e montagem de exposições histórico-textuais. Em 2009 houve a distribuição de 35.000 publicações e mostra das seguintes exposições:

Exposições no Aeroporto Internacional de Brasília

Exposição	Nº de Visitantes
Bernardo Sayão	500
Lago Paranoá	1.100
“Lucio Costa – O homem que inventou Brasília”	600
“Brasília Fatos Importantes” – 3 banerões	600
Total de visitantes	2.800

Mostra da exposição “Banerões” e “Construção”

Local da Exposição	Nº de Visitantes
Ceilândia	400
Samambaia	400
Fercal	400
Torre de TV	400
Total de visitantes	1.600

Exposições realizadas no Programa Cultura nas Cidades

Mostra da exposição “Banerões” e “Personalidades”

Local da Exposição	Nº de Visitantes
Itapoã (*)	400
Sobradinho II (*)	400
No programa “Intervalo Cultural”	200
Total de visitantes	1.000

(*) Exposições realizadas no Programa Cultura nas Cidades

Mostra da exposição “Banerões – Brasília Fatos Importantes”

Local da Exposição	Nº de Visitantes
Inauguração do Viaduto de Águas Claras	400
Instituto de Previdência do Distrito Federal	650
SAI (*)	450
Riacho Fundo II (*)	450
Gama (*)	450
Varjão (*)	450
Taguatinga (*)	450
Museu Nacional de Brasília para o lançamento da logomarca dos 50 anos de Brasília	850
Planaltina	900
Iate Clube de Brasília, por ocasião do lançamento do livro do Governador do DF	300
Country Clube	350

Local da Exposição	Nº de Visitantes
Missa Campal de 12 de setembro – aniversário de JK, promovida pelo ArPDF	450
Samambaia, na inauguração da Vila Olímpica	450
Feira dos Estados	2.300
Feira do Livro de Brasília	3.000
Na reinauguração da “Alameda de Israel”	300
No Festival de Cinema de Brasília	950
No Congresso de Língua Portuguesa	450
Museu Nacional de Brasília, na entrega do II Prêmio José Aparecido de Oliveira	750
Total de visitantes	14.350

(*) Exposições realizadas no Programa Cultura nas Cidades

Outras Exposições

Tema	Local da Exposição	Nº de Visitantes
Missão Cruls.	Clube Naval	150
Bernardo Sayão	Igreja Dom Bosco – Núcleo Bandeirante	200
Mostra da exposição Ceilândia, por ocasião do aniversário da cidade.	Casa do Cantador	1.500
Construção, Antecedentes, Personalidades e Banerão Brasília Fatos Importantes (até 21 de abril de 1960 e 1960-2008), por ocasião do aniversário de 49 anos de Brasília.	Esplanada dos Ministérios	5.000
“Banerões”, “Construção e Inauguração” (*)	Recanto das Emas	400
Baners Personalidades: todos; Banerões Brasília Fatos Importantes: até 1960, 1960-2008 partes I e II	Encontro nacional dos Secretário de Administração dos Estados	1.000
“Missão Cruls”, em quadros	Boulevard Shopping.	1.500
“Série Núcleo Bandeirantes”	Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirante.	350
“Israel Pinheiro”	Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirante.	450
“Brasília em Três Tempos”	Boulevard Shopping.	1.000
“Série Construção” e “Série Inauguração”	Encontro Latino Americano de Estudantes de Arquitetura em Belo Horizonte.	1.200
“Planaltina” e “Exposição de fotos sobre a Construção e Inauguração”	Museu Histórico de Planaltina.	1.500
“JK – O fundador”	Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirante.	450
Mostra da exposição “Personalidades”	Boulevard Shopping.	650
“Antecedentes: 1 e 2; Construção: 2, 12, 14 e 28; JK: 8; N.Bandeirante: 7, 8, 9 e 10; Os Candangos: 13 e 14”	Paróquia Santíssima Trindade – Planaltina – GO.	500
“28 Placas com fotos Gama e 24 cavaletes”	Administração Regional do Gama.	550
“Lago Paranoá”	Boulevard Shopping.	350
“Núcleo Bandeirante”	Administração Regional do Núcleo Bandeirante.	300
“Planaltina”	Regional de Ensino de Planaltina.	300
“Série Ernesto Silva”	Igreja Nossa Senhora de Fátima	150
Total de visitantes		17.500

(*) Exposição realizada no Programa Cultura nas Cidades

O Arquivo vai à Escola e a Comunidade

O projeto objetiva proporcionar informações históricas do Distrito Federal aos professores, alunos e outros profissionais do sistema de ensino sob a responsabilidade do Governo do Distrito Federal, a

partir do acervo documental sob a custódia deste órgão, visando a subsidiar o processo de ensino e aprendizagem. O atendimento foi realizado por meio de montagem de exposições histórico-textuais.

Exposições Realizadas

Tema	Local da Exposição	Nº de Visitantes
Série Construção, Série Inauguração e Banerão: Brasília Fatos Importantes.	Escola Classe 1 – Candangolândia	300
Baners: Série Lucio Costa – Biografia e Série Antecedentes: Missão Cruls.	Evento “Intervalo Cultural” - Sede da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal	450
Exposição baners da construção, inauguração, Os candangos e Lucio Costa – Plano Piloto.	Escola Classe 10 – Ceilândia	350
Exposição baners Série Bernardo Sayão, Série Oscar Niemeyer, Série Lucio Costa – Biografia	Colégio Marista – Taguatinga	400
Baners Série Construção, Série Inauguração, Série Os Candangos e Banerão: Brasília Fatos Importantes.	Centro de Ensino Fundamental – Gama	300
Exposição da Série Antecedentes, Série Lago Paranoá e Série Ernesto Silva	Associação dos Servidores do Ministério do Transporte	400
Série “Rodoviária Marco Zero”.	Escola Classe 60	300
Baners Antecedentes; Construção e Oscar Niemeyer	Escola São Francisco - Guará I	350
Baners Bernardo Sayão e Oscar Niemeyer	UNICEUB	350
Baners Construção e Série “Os Candangos”.	Centro de Ensino Fundamental 1 – Brazlândia	350
Séries Ernesto Silva, Missão Cruls e Juca Ludovico da Série Personalidades.	Escola Classe 1 – Riacho Fundo I	200
Banerão e avulsos da Série Construção	Evento “Intervalo Cultural” na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal	2.000
Série “Missão Cruls”	Escola Classe 409 Norte	600
“Série: A Missão Cruls”	Centro de Ensino Fundamental 104 Norte	550
“Antecedentes, Inauguração, Lago Paranoá; Construção, Athos Bulcão, Os Candangos, Israel Pinheiro, Oscar Niemeyer, Lucio Costa (biografia), Sara Kubitschek e Ernesto Silva”	IESB.	1.200
“Brasília Fatos Importantes” – 3 Banerões	IESB	500
Athos Bulcão; JK; Lucio Costa; Núcleo Bandeirante; Os Candangos; Oscar Niemeyer e Sara Kubitschek	Colégio Candanguinho - Projeto Brasília para Crianças	450
Antecedentes; Construção e Banerões	Faculdade JK – Gama	800
Inauguração; JK; Lucio Costa (biografia); Os Candangos; Oscar Niemeyer e “Brasília em 3 Tempos” – 29 quadros”	Colégio Cor Jesus	500
“Athos Bulcão; Construção; “Brasília em 3 Tempos” – 6 quadros”	Colégio de Ensino Fundamental 106 – Recanto das Emas.	450
“Brasília Fatos Importantes” – 2 banerões	Faculdade JK – Gama	450
“Brasília Fatos Importantes” – 3 banerões	Escola Classe 304 Norte	300
Athos Bulcão; Construção; Inauguração; As Sete Maravilhas; Lucio Costa (biog); 3 Banerões	Escola Classe 405 Norte	450
Mostra da exposição Inauguração e Candangos	Escola Classe 405 Norte	450
Mostra da exposição “Construção”	Escola Municipal Professora Maria do Nascimento Paiva	350
Athos Bulcão; Construção; Inauguração; JK; Lucio Costa – Biografia e Personalidades	Colégio JK	750
Antecedentes, Construção e Inauguração	Centro Educacional Ângela Clara – Gama	350
JK, Construção e Inauguração	Escola Classe 6 – Cruzeiro	350

Tema	Local da Exposição	Nº de Visitantes
Antecedentes, Construção e Inauguração	Centro Educacional Ângela Clara – Gama	350
Athos Bulcão, Construção, Inauguração, As Sete Maravilhas de Brasília, Lucio Costa – Biografia e 3 Banerões – Brasília Fatos Importantes	Escola Classe 405 Norte	450
Construção	Escola Classe 6 – Cruzeiro	350
Total de visitantes		14.300

Arquivo Vivo

O programa viabiliza conhecimento mais profundo das atividades pertinentes do Arquivo Público, visando a direcionar a produção de material para divulgação do acervo e tem por objetivo divulgar o papel desempenhado pelo Arquivo Público do Distrito Federal na preservação da memória documental sob sua custódia.

Reeditação e impressão das séries de painéis temáticos

Título	Nº de painéis
Antecedentes - Missão Cruls	14
Construção – 1956-1960	37
Inauguração	22
Personalidades	29
Juscelino Kubitschek - O fundador	15
Sarah Kubitschek	10
Lucio Costa – Biografia	11
Lucio Costa - O homem que inventou Brasília	10
Oscar Niemeyer	10
Israel Pinheiro	14
Bernardo Sayão	10
Ernesto Silva	8
Os Candangos	14
Núcleo Bandeirante	10
Lago Paranoá	10
Athos Bulcão	10

Criação e impressão das séries de painéis temáticos

Título	Nº de painéis
As Sete Maravilhas de Brasília	8
Aeroporto de Brasília	10
Ceilândia	10
Catetinho	13
Teatro Nacional	10
Prefeitos e Governadores	15
Planaltina	11

- Criação e impressão de painéis (5,60m X 1,80m): Brasília Fatos Importantes – 1960-1989, 1990-2008, 2009-2010; Primeira Missa em Brasília e Missas Campais – 2000 – 2009;
- Criação e impressão da publicação “JK – À Frente do Seu Tempo” e “Bernardo Sayão – À Frente do Seu Tempo” da coleção Série Textual;
- Criação e impressão da publicação – “Brasília 50 anos – A História em Painéis”;

- Criação e impressão do Calendário Institucional 2010;
- Criação e impressão do Livreto “Brasília Fatos Importantes – dos antecedentes a 21 de abril de 1960” – 196.000 unidades;
- Criação e editoração do livreto “Brasília Fatos Importantes – dos antecedentes a 21 de abril de 2010”;
- Criação e editoração dos displays: Sarah Kubitschek, Juscelino Kubitschek, Israel Pinheiro, Ernesto Silva, Affonso Heliodoro, Oscar Niemeyer e Lucio Costa;
- Criação, diagramação da série de Cartões Postais – História de Brasília;
- Criação, diagramação box para série de Cartões Postais – História de Brasília;
- Aquisição de expositores metálicos – 50 colunas e 200 barras horizontais e 9 expositores metálicos para banerão.

Total do material impresso	Baners impressos (80cm X 120cm)	476
	Banerões impressos (5,60x1,10)	13
	Livreto – Brasília Fatos Importantes	196.600
	Calendário Institucional 2009	2.000

3. Programa 2300 – Preservação da Memória Documental do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1329-Gestão de Procedimentos Arquivísticos Implementação do SIAR/DF	14.140	14.140	8.274	8.274	
0001-Gestão de Procedimentos Arquivísticos Implementação do SIAR/DF	14.140	14.140	8.274	8.274	07
2465-Preservação da Memória Documental do Distrito Federal	86.000	191.000	117.843	12.279	
0001-Preservação da Memória Documental do Distrito Federal	70.000	70.000	5.994	2.824	08 e 09
0003-Preservação da Memória Filmográfica e Digitalização do Distrito Federal	16.000	121.000	111.849	9.455	10 e 11
2467-Pesquisa Sobre a História do Distrito Federal	23.000	23.000	3.441	3.441	
0001-Pesquisa Sobre A História do Distrito Federal	23.000	23.000	3.441	3.441	12 e 13

Gestão Documental

A Unidade realiza trabalho de divulgação e orientações técnicas na área de Arquivologia. Tem como objetivo implementar e orientar quanto ao cumprimento da legislação. Nesse sentido, foi contratado serviço para impressão de 1.500 folders para divulgação/orientação intitulado “Digitalizar X Microfilmear Questão de lei e de tempo”. Esses folhetos são distribuídos a todos os Órgãos do GDF integrantes do Sistema de Arquivos do Distrito Federal – SIARDF.

A busca por orientações técnicas por órgãos Federais é constante. Assim, as orientações são passadas, esclarecimentos são prestados imediatamente, indicação de onde buscar a legislação e como aplicá-la também são questões frequentes.

Devido à qualidade do trabalho, celeridade e presteza no desenvolvimento das atividades, a unidade tem sido procurada como referência por alunos de arquivologia do Brasil inteiro, por pessoas físicas e jurídicas em busca de treinamento na área, além de diversas entidades dentro do território nacional.

É responsável pelo perfeito funcionamento dos arquivos Corrente e Intermediário, formado pelos documentos produzidos, recebidos ou acumulados pelo Arquivo Público do Distrito Federal, mensurando seu desempenho para o público interno da seguinte maneira:

- Classificação de documentos: 1968 (documentos);
- Alimentação da Base de Dados: 210 (documentos);
- Empréstimo de documentos: 1820 (documentos).

Em 2009 desenvolveu as seguintes atividades:

- Orientações Técnicas a Órgãos do GDF – 58;
- Curso de Noções Básicas de Arquivologia – 1.416 servidores treinados;
- Visitas técnicas a Órgãos do GDF – 38;
- Oficinas / Workshops – 1;
- Palestras - 1.

Preservação da Memória Documental, Filmográfica e Digitalização do Distrito Federal

- Para garantir o acesso às fontes de pesquisas existentes no Arquivo Público do Distrito Federal foram preenchidos 772 formulários de consulta com 2.589 pessoas atendidas, incluindo as visitas técnicas e guiadas.

- Realizado o tratamento técnico em 101,25 metros lineares de documentos textuais e 8.505 unidades de documentos não textuais do acervo do Arquivo Público do DF.

- Promovida a reprodução de 22.907 documentos históricos (textuais e não textuais)

- Realizadas 199 coberturas fotográficas de eventos, personalidades e obras.

- Projeto Fotografias das Cidades – imagens atuais das cidades satélites de Brasília, contemplando os prédios públicos, logradouros, monumentos e pessoas e obras públicas em construção;

Estatística dos Serviços de Atendimento ao Usuário do ArPDF

Atividades	2007	2008	2009
Pesquisas (formulários preenchidos)	502	572	772
Pessoas atendidas	1.039	1.856	2.589
Ampliação e Identificação de Fotografias	871	547	(*)--
Digitalização de Fotografias	5560	8000	(**)21.795
Reprodução de Filmes em VHS (2007 VHS P/DVD)	160	162	248
Reprodução de documentos (textos, fotografias e filmes) para atender pesquisadores	7.920	9.908	22.907
Emissão de Declarações de Tempo de Serviço	44	23	16
Visitas Técnicas e Guiadas (grupos)	23	45	61
Visitas Técnicas e Guiadas (estudantes) de 1º grau	539	1250	1.640

Observação: Em 2005 e 2006 só eram reproduzidas fitas em VHS

Devido à desativação do laboratório não há ampliação fotográficas no ArPDF

Reprodução de documentos para atender pesquisadores – Textos, Fotografias e filmes

(*) Em 2009 as ampliações passaram a ser feitas digitalmente

(**) A aquisição de scanner de negativos possibilitou o aumento

Pesquisa sobre a História do Distrito Federal

Biblioteca do ArPDF

Atendimento a pesquisadores internos e externos	538
Recortes classificados e arquivados	3.656
Reprodução de documentos para pesquisadores	12.729
Empréstimos de Publicações	477

Projeto referente à História Oral

Programa de História Oral	Quantidade Anual
Pesquisa e elaboração de textos sobre a história do Distrito Federal	3.421
Entrevistas	25/35h19'
Transcrições	15
Conferência de fidelidade e correções	22
Masterização de depoimentos	33
Rebobinamento das fitas magnéticas	676
Edições de vídeo	48
Reprodução de DVD's "Brasília Fatos Importantes"	1.434
Cópias de depoimentos orais para pesquisadores	715

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O ano de 2009 foi marcado pela reestilização e impressão de grande volume de painéis devido a demandas por parte de instituições públicas e privadas, principalmente escolas e universidades. Estas demandas levaram também à criação de novas séries temáticas: Ceilândia, As Sete Maravilhas de Brasília, Aeroporto de Brasília, Catetinho, Teatro Nacional, Prefeitos e Governadores e Planaltina.

A aquisição de novos expositores permitiu que o Arquivo Público do Distrito Federal aumentasse sua presença em eventos culturais, principalmente nos do Governo do Distrito Federal.

Com o fim de divulgar a história de Brasília foram impressos 196.600 livretos "Brasília – Fatos Importantes", de enorme sucesso e solicitação por parte das escolas.

Adquiriu-se a consciência de que o Arquivo Público do Distrito Federal, além da missão de recolher, guardar, classificar e preservar a documentação de caráter histórico tem, sobretudo, a missão de produzir e divulgar conhecimento a partir de seu acervo.

As visitas técnicas e guiadas tiveram crescimento de 31% em relação a 2008 (1250) e superaram a meta para 2009 em aproximadamente 5,8%.

O atendimento a 2.589 pesquisadores representa um crescimento de 39,5% em relação a 2008 (1.856). O fundo documental com maior índice de pesquisa foi o fundo Novacap, com 401 pesquisas, seguido do fundo da Secretaria de Comunicação Social com 203.

A reprodução de documentos para atender pesquisadores teve crescimento de 114%, chegando a 23.569 reproduções, entre textuais, filmes e fotos. A aquisição do scanner de negativos permitiu este crescimento e ainda possibilitou a digitalização dos negativos do fundo Novacap.

O Arquivo Público recolheu em 2009 os seguintes acervos: Secretaria de Cultura do Distrito Federal, constituído em sua maioria de recortes de jornais temáticos sobre a cultura no DF; Decretos do Governador de 1986 a 1999, Leis do Distrito Federal de 1990 a 1999, Leis Complementares de 1994-1995 e 1997-1998 e Mensagens de 1999, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

Em 2009, iniciou-se o trabalho de restauração das 6 películas filmográficas do fundo NOVACAP. Para escolher os filmes a serem restaurados identificaram-se os que apresentavam maior grau de deterioração – segundo relatório técnico da Cinemateca, e os que eram mais solicitados por pesquisadores.

O Programa de História Oral, que passou a ser realizado com suporte de áudio e vídeo – Projeto Museu Nacional da Imagem e do Som – que visa a realizar depoimentos para a posteridade, em imagem e som, com personalidades do Distrito Federal e Nacionais, em todos os segmentos da atividade

humana, para perpetuar a divulgação da história de Brasília e do Brasil, vem sendo desenvolvido desde 2007, e já alcançou 47 depoimentos com um total de 86h e 10 min de gravação.

A cada ano houve uma melhora significativa em relação aos equipamentos utilizados para todo o processo de gravação, com a aquisição de equipamentos de última geração para o desenvolvimento, cada vez melhor das ações.

Destaca-se também, o grande número de pesquisas realizadas e de reprodução de documentos, 3.421 e 12.729 respectivamente, isso significa que houve mais acesso do público ao acervo da biblioteca, disponibilizado aos consulentes. A proximidade do cinquentenário de Brasília despertou a maior procura pelo acervo do órgão, proporcionando maior divulgação do Arquivo.

Um dos entraves atual é a falta de espaço físico apropriado ao órgão, para o crescimento e melhor acomodação dos acervos e maior desenvolvimento das atividades.

A Biblioteca também necessita de espaço para melhor organização do acervo, que cresce a cada dia e local adequado para a guarda dos jornais, mapas, CD's e DVD's e equipamentos. Um espaço maior possibilitará maior funcionalidade e acessibilidade ao acervo, além disso, facilitará a adequação do espaço ao crescimento constante do acervo.

5. Perspectivas para 2010

- Dar prosseguimento à gravação dos depoimentos, tratá-las, transcrevê-las e dar acesso ao público;
- Continuar promovendo exposições com informações históricas sobre Brasília nas escolas;
- Produzir filme em formato DVD a partir dos 4 banerões;
- Enviar para cada Escola Pública e Particular do Distrito Federal folheto educativo com linha do tempo sobre a história de Brasília;
- Iniciar o programa "Minuto da Memória de Brasília", a ser divulgado na Rádio Cultura FM e pela Brasília Super Rádio FM;
- Em parceria com a Gráfica do Senado, publicar as "Cadernetas" da Missão Cruls, de Hastimphilo de Moura;
- Dar continuidade à realização da "Missa Campal" em sua data histórica original, e por ocasião do aniversário do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira: 3 de maio e 12 de setembro.
- Produzir Calendário Anual Temático para 2011;
- Adquirir mais expositores para responder à demanda por exposições feitas ao órgão;
- Para atender à procura, pretende-se criar e montar duas exposições fotográficas e textuais, com novas séries de painéis sobre:
 1. Projetos que concorreram ao Concurso para o Plano Piloto de Brasília; Planaltina; Aeroporto de Brasília; Mulheres Pioneiras.
 2. A história do espaço territorial que compreende o atual retângulo do Distrito Federal, enfatizando as fazendas que faziam parte dessa área;
 3. Traços de Oscar Niemeyer de seus mais importantes projetos arquitetônicos.

8.2. FUNDO DE APOIO À CULTURA – FAC

O Fundo de Apoio a Cultura – FAC foi criado pela Lei Complementar nº 267, de 15/12/1999, regulamentado pelo Decreto nº 23.213, de 09/09/2002 e alterado pela Lei Complementar nº 782, de 07/10/2008. Tem por finalidade prover recursos financeiros a pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no Distrito Federal e inscritas no Cadastro de Entes e Agentes Culturais - CEAC, para a realização de projetos que tenham por finalidade a difusão e incremento das atividades artísticas e /ou culturais. Tem por objetivos:

- I. Incentivo à formação artística e cultural;
- II. Fomento à formação artística e cultural;
- III. Preservação e restauração do patrimônio artístico, cultural e histórico;
- IV. Pesquisa e difusão dos bens e valores artísticos e culturais;

V. E outros objetivos considerados relevantes pela Secretaria de Estado de Cultura do DF ouvido o Conselho de Cultura do DF.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	02	04	01	02	09
Requisitados Órgãos do GDF	01	-	-	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	01	-	-	-	01
Conveniados	-	01	-	01	02
Total Geral	04	05	01	03	13

1. Programa 0189 – Promoção Nacional e Internacional do Produto Turístico de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9092-Apoio Financeiro a Projetos na Área do Turismo	150.000	150.000	0	0	

2. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	7.243.806	300.000	0,00	0,00	03
9058-Apoio à Realização de Programas Culturais	80.000	0,00	0,00	0,00	
9072-Apoio a Arte e a Cultura	24.800.000	32.757.880	20.893.111	9.382.314	
0002-Apoio à Arte e à Cultura no Distrito Federal	24.800.000	32.757.880	20.893.111	9.382.314	09

O Fundo de Apoio à Cultura - FAC, no exercício de 2009, mais uma vez atingiu de forma plena seu objetivo de fomentar a cultura local, patrocinando um montante de 379 (trezentos e setenta e nove), projetos artísticos culturais nas áreas de: música, teatro, cinema, circo/cultura popular, dança, artes visuais, literatura e projetos especiais de interesse da cidade.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Em 2009 o FAC manteve a política de prestigiar o artista local. Proporcionou à população conhecer a cultura da cidade, concedendo ao artista o apoio financeiro para realização de seu projeto cultural.

A cultura tem demonstrado de forma inequívoca sua dimensão e seu peso no conjunto da economia gerando emprego e renda e arrecadando impostos. O FAC, cumprindo seu papel institucional, comprova com seus dados estatísticos a eficácia e a importância da atividade cultural, procurando prestigiar o artista local no contexto social e econômico.

9. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA – SEDEST

Criada pelo decreto nº. 27.591, de 1º de janeiro de 2007, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal – SEDEST-DF, órgão de assistência direta e imediata ao Governador tem como responsabilidade as seguintes áreas de atuação:

- a) Ação Social;
- b) Programas de Solidariedade;
- c) Responsabilidade Social e Parceria com as Empresas;
- e) Políticas de inclusão e assistência social;

O Regimento Interno da Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 28.026, de 08 de junho de 2007, define como competência básica à administração direta das seguintes funções de governo:

I. Estabelecer parcerias com órgãos afins, objetivando o atendimento ao usuário e a racionalização de recursos humanos, orçamentários e financeiros;

II. Propor parcerias com sociedades civis visando maior participação da comunidade em relação à responsabilidade de assistência social e segurança alimentar;

III. Planejar e gerenciar os programas e projetos desenvolvidos para áreas de assistência social e segurança alimentar;

IV. Planejar, coordenar, elaborar e acompanhar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento nas áreas de assistência social e segurança alimentar;

V. Articular, junto aos órgãos federais, estaduais e organismos internacionais, a implementação de ações que contribuam para o desenvolvimento social do Distrito Federal;

VI. Estabelecer parcerias com órgãos afins, objetivando o acesso da população aos programas e projetos desenvolvidos no âmbito da Secretaria, bem como a racionalização de recursos humanos, orçamentários e financeiros;

VII. Contribuir para a crescente melhoria dos programas sociais, para alcance de suas finalidades institucionais, zelando pela eficiência das ações governamentais;

VIII. Dar ampla divulgação, inclusive em meio eletrônico de acesso público, aos programas e projetos executados pela Secretaria.

A estrutura da Secretaria aprovada pelo Decreto nº 29.003 de 29 de abril de 2008, apresenta como órgãos centrais as seguintes unidades:

Gabinete;

Assessoria;

Ouvidoria;

Controladoria Interna;

Assessoria Jurídica Legislativa;

Coordenação de Órgãos Colegiados:

a) Conselho de Assistência Social do DF;

b) Conselho de Segurança Alimentar do DF.

Subsecretaria de Planejamento e Gestão da Informação;

Subsecretaria de Assistência Social;

Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional;

Subsecretaria de Transferência de Renda;

Unidade de Administração Geral.

Unidades Orçamentárias Vinculadas

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda – Unidade: 17.101.

Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – Unidade: 17.902.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		60	313	63	1.148	1.584
Requisitados	Órgãos do GDF	09	24	03	39	75
	Órgãos do Governo Federal	03	-	-	-	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		136	-	166	-	302
Estagiários		-	74	-	04	78
Subtotal (Força de Trabalho)		208	411	232	1.191	2.042
(+) Cedidos para outros órgãos		-	52	-	-	52
Total Geral		208	463	232	1.191	2.094

Realizações**1. Programa 0100 – Apoio Administrativo****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios	450.000	50.000	-	-	-
2598-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários	50.000	50.000	-	-	-
2693-Manutenção e Funcionamento do Conselho de Assistência Social - CAS	468.000	468.000	35.036,38	35.036,38	-
0001-Manutenção e Funcionamento do Conselho de Assistência Social – CAS em Brasília	468.000	468.000	35.036,38	35.036,38	18
3903-Reforma de Prédios e Próprios	1.350.000	2.000.000	996.667	963.580	-
7555-Reforma de Prédios e Próprios	1.350.000	2.000.000	996.667	963.580	05
3983-Contratação de Consultorias	481.000	620.000	611.000	611.000	-
6065-Contratação de Consultoria	481.000	620.000	611.000	611.000	06
6073-Realização de Campanhas Educativas	22.000	22.000	-	-	-
8502-Administração de Pessoal	55.376.000	84.249.912	83.834.111	83.834.110	-
0033-Administração de Pessoal da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda	55.376.000	84.249.912	83.834.111	83.834.110	08
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	31.035.000	46.039.582	42.174.007	42.174.007	-
0032-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda	31.035.000	46.039.582	42.174.007	42.174.007	09

Execução Física

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta realizada em 2009	Público Alvo	Nº da Etapa SAG
7555-Reforma de Prédios e Próprios	1.000 m ²	Realização de reforma nos CRAS de Taguatinga, Sobradinho, Ceilandia Norte e Sul, Recanto das Emas, nos COSEs do Paranoá, Sobradinho, P Sul, Guariroba e no CREAS de Sobradinho com termino das obras em 2010	População em situação de vulnerabilidade e risco social	05

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta realizada em 2009	Público Alvo	Nº da Etapa SAG
6065-Contratação de Consultoria	Contratar 1 consultoria	1 consultoria contratada junto a Fundação Getúlio Vargas para definir os valores dos pisos de Proteção Social e estabelecimento de orientações acerca de critérios técnicos para a contratação e repasse de recursos	ENGs conveniadas	06

2. Programa 0169 – Promoção Comunitária

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1173-Implantação do Projeto Cidade dos Meninos	50.000	50.000	-	-	-
1951-Construção de Creches Comunitárias	1.900.000	450.000	-	-	-
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	50.000	-	-	-	-
3246-Construção de Centro Comunitário	50.000	50.000	-	-	-
5116-Construção de Centros Integrados de Artesanato (EP)	100.000	100.000	-	-	-

3. Programa 0208 – Proteção Social a Indivíduos e Famílias

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	0	100.000	-	-	-
4012-Socorro Social	50.000	50.000	-	-	-

4. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	500.000	361.000	185.823	185.823	-
0007-Capacitação de Recursos Humanos da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda	500.000	361.000	185.823	185.823	13
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	4.960.000	4.960.000	4.743.106	4.743.106	-

Execução Física

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta realizada em 2009	Público Alvo	SAG
0007-Capacitação de Recursos Humanos da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda	Capacitar 1.989 pessoas	266 servidores capacitados, sendo 180 em 35 cursos promovidos pela Escola de Governo e 86 em 16 cursos custeados pela SEDEST	Servidores da SEDEST	13

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	1.590.000	1.700.000	1.692.623	1.692.623	-
8305-Apoio a Realização dos eventos Com Idosos Promovidos Pela Am - dec. 28.396/2007 (EP)	400.000	850.000	842.955	842.955	67
8306-Apoio a Realização dos Eventos Esportivos da	400.000	850.000	849.668	849.668	68

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
Amo - dec. 28.396/2007 (EP)					

Execução Física

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta realizada em 2009	Público Alvo	SAG
8305-Apoio à Realização dos Eventos Com Idosos Promovidos Pela Amo - dec. 28.396/2007 (EP)	06 unidades	Concedido 1 subvenção social a ENG Assoc. Assist. Social Monte das Oliveiras	Idosos	67
8306-Apoio à Realização dos Eventos Esportivos da Amo - dec. 28.396/2007 (EP)	06 unidades	Concedido 1 subvenção social a ENG Assoc. Assist. Social Monte das Oliveiras	Jovens e adultos	68

6. Programa 1458 – Programa Trabalhador Master**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6331-Programa Trabalhador Master (EP)	21.000	21.000	-	-	-

7. Programa 1461 – Proteção Social Básica**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6359-Ações Socioeducativas e de Convivência Geracional e Intergeracional (EP)	50.000	50.000	-	-	-

8. Programa 1462 – Proteção Social Especial**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6352-Serviços de Proteção Social Especial as Famílias (EP)	100.000	-	-	-	-

9. Programa 1463 – Proteção Social Profissional**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2579-Capacitação dos Beneficiários do Pró-Família	1.000.000	1.000.000	884.400	884.400	-
8394-Capacitação dos Beneficiários dos Programas Sociais do Governo do Distrito Federal, Seus Dependentes e Pessoas Carentes (EP)	1.000.000	1.000.000	884.400	884.400	26
2706-Assistência ao Trabalhador - Capacitação e Reciclagem de Mão-de-Obra	280.000	200.000	-	-	-

Execução Física

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta realizada em 2009	Público Alvo	SAG
8394-Capacitação dos beneficiários dos Programas Sociais do Governo do Distrito Federal, seus dependentes e Pessoas Carentes (EP)	Capacitar 2.000 pessoas	Realizado convênio com o SEBRAE para capacitação de 1420 pessoas através de cursos	Pessoas beneficiárias de Programas Sociais	26

10. Programa 1464 – Responsabilidade Social e Segurança Alimentar**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	2.471.000	3.971.000	3.399.947	3.399.947	-
7887-Concessão de Enxoval para Mulheres Gestantes	400.000	3.400.000	3.399.947	3.399.947	28
4944-Manutenção do Programa Renda Universidade	12.725.949	9.225.949	8.400.965	8.400.965	-
5028-Bolsa Universitária	12.725.949	9.225.949	8.400.965	8.400.965	51
5762-Construção de Restaurante Comunitário	9.967.110	2.389.110	1.326.288	1.326.288	-
7771-Construção de Restaurante Comunitário em Sobradinho II	4.550.000	200.000	24.990	24.990	44
7772-Construção do Restaurante Comunitário em Brazlândia	2.658.555	1.998.555	1.250.649	1.250.649	45
7773-Construção do Restaurante Comunitário no Gama	2.758.555	190.555	50.649	50.649	46

Execução Física

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta realizada em 2009	Público Alvo	SAG
7771-Construção de Restaurante Comunitário em Sobradinho II	2.800 m²	Processo licitado, realizado serviço de terraplanagem	População carente	44
7772-Construção do Restaurante Comunitário em Brazlândia	1.400 m²	Obra 90% concluída	População carente	45
7773-Construção do Restaurante Comunitário no Gama	1.400 m²	Obra 90% concluída	População carente	46
7887-Concessão de Enxoval para Mulheres Gestantes	6.300 pessoas	22.451 mulheres atendidas com o Kit maternidade contendo 22 itens	Mulheres gestantes carentes	28
5028-Bolsa Universitária	3.200 pessoas	17.682 pessoas atendidas no ano (média mês de 1.749)	Universitários carentes	51

Atendimentos Realizados

Atividades	2007	2008	2009
Renda Universitária	8.455	3.697	1.136
Bolsa Universitária	-	-	16.519

Computado o somatório de pessoas assistidas mensalmente.

11. Programa 1466 – Fomento ao Emprego, Trabalho e Renda**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2043-Apoio Às Ações de Cooperativismo e Associativismo	600.000	500.000	-	-	-
6044-Apoio as Ações de Artesanato	100.000	100.000	-	-	-

12. Programa 1500 – Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	320.000	20.000	-	-	-

13. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	620.000	270.000	-	-	-

14. Programa 1750 – Vida Melhor**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
4015-Cesta Verde	6.000.000	17.200.000	17.693.187	17.693.187	-
0001-Cesta Verde	6.000.000	17.200.000	17.083.603	17.083.603	47
4016-Bolsa Social	32.200.000	30.971.829	29.980.252	29.980.252	-
0001-Bolsa Social	32.200.000	30.971.829	29.980.252	29.980.252	38
4041-Nutrindo a Mesa	37.000.000	37.237.067	32.353.701	32.353.701	-
0001-Nosso Leite	27.000.000	27.237.067	22.979.254	22.979.254	48
0002-Nosso Pão	10.000.000	10.000.000	9.374.448	9.374.448	49
4042-Restaurante Comunitário	18.010.000	14.530.000	14.520.000	14.520.000	-
0001-Restaurante Comunitário	18.010.000	14.530.000	14.520.000	14.520.000	50
4043-Bolsa Escola	40.000.000	57.930.140	57.003.727	57.003.727	-
0001-Bolsa Escola	40.000.000	57.930.140	57.003.727	57.003.727	39
4044-Bolsa Alfabetização	1.800.000	800.000	60.000	60.000	-
0001-Bolsa Alfabetização	1.800.000	800.000	60.000	60.000	40
9094-Isenção de Tarifas Públicas	1.704.000	704.000	691.903	691.903	-
0001-Isenção de Tarifas Públicas de Energia Elétrica, Água e Esgoto	1.704.000	704.000	691.903	691.903	41

Execução Física

Ação	Meta Previstana LOA	Meta realizadaem 2009	Público Alvo	SAG
0001-Cesta Verde	5.000 famílias/mês	Média de 14.167 famílias/mês	População em situação de vulnerabilidade e risco social	47
0001-Bolsa Social	40.000 famílias/mês	Média de 30.847 famílias/mês		38
0001-Nosso Leite	55.000 famílias/mês	Média de 43.975 famílias/mês		48
0002-Nosso Pão	55.000 famílias/mês	Média de 43.975 famílias/mês		49
0001-Restaurante Comunitário	7.300.000 refeições/ano	7.004.755 refeições fornecidas		50
0001-Bolsa Escola	63.000 famílias/mês	Média de 52.808 famílias/mês		39
0001-Bolsa Alfabetização	5.000 pessoas/mês	Média de 303 pessoas/mês		40
0001-Isenção de Tarifas Públicas de Energia Elétrica, Água e Esgoto	7.900 famílias/mês	Média de 5.130 famílias/mês		41

Atendimentos Realizados

Atividades	2007	2008	2009
Bolsa Escola	-	597.764	633.698
Cesta Verde	212.245	168.912	169.999
Leite da Solidariedade	557.260	506.629	527.701
Pão da Solidariedade	557.260	506.629	527.701
Restaurante Comunitário	3.896.187	4.786.387	7.004.755
Bolsa Social	301.052	307.696	370.168

Atividades	2007	2008	2009
Isenção de Tarifas Públicas	2.368	62.545	61.560
Bolsa Alfabetização	-	-	3.031

Computado o somatório de pessoas assistidas mensalmente.

15. Programa 2403 – Proteção e Cuidado Infantil

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6199-Proteção Social Básica	80.000	-	-	-	-

16. Convênios com a Área Federal

Órgão Concedente	Objeto	Valor Repassado	Valor Executado
Ministério da Integração Nacional	Capacitação Profissional para adolescentes no projeto Juventude e Cidadania	200.450	46.660
Ministério da Justiça	Cooperação dos partícipes na implementação do Projeto na capacitação de Mulheres da Paz/MJ conv. 531/2008	900.000	-
Ministério da Justiça	Cooperação dos partícipes na implementação do Projeto Mulheres da Paz PRONASCI/MJ	825.449	105.900

17. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Sistema Único da Assistência Social (SUAS), implantado no Distrito Federal em 2008 por força da Lei 4.176/2008, esteve no cerne das decisões da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST), representando um dos principais avanços no âmbito da Política de Assistência Social do Distrito Federal em 2009.

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) preconiza que “a família é o núcleo familiar, espaço insubstituível de proteção e socialização primárias, independente dos formatos, modelos e feições que ele tem assumido com as transformações econômicas, sociais e culturais contemporâneas”. A PNAS preconiza o atendimento à população em situações de vulnerabilidade e risco social e passou a ser entendida como dever do Estado e direito do cidadão, tendo a família como foco prioritário.

Para cumprir os objetivos traçados para 2009 e seguindo os princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), com a consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no DF, a SEDEST reorganizou os serviços, programas, projetos e benefícios de acordo com as funções que os profissionais da área desempenham e o universo de pessoas que deles necessitam e suas complexidades. Para isso foi realizada uma regulação sistemática que deu sustentação à concepção unificada do SUAS, por meio de decretos, portarias, manuais, guias, formulários, normas operacionais, dentre outros, garantindo assim a permanência dos serviços contínuos, organizados por níveis de proteção social básica (preventiva) e especial (situações de violação de direitos).

Foram estabelecidos padrões de serviços, que passaram a ser assimilados, progressivamente, nas ações de Assistência Social, amparados por novos dispositivos legais e normativos:

Lei 4.176/2008 - que instituiu a política de Assistência Social e Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O Distrito Federal foi a primeira Unidade da Federação a adotar esta medida.

Portaria nº. 48/2009 – que dispõe sobre o financiamento de ações de assistência social executadas por entidades e organizações de assistência social, sem fins lucrativos, no âmbito da política de Assistência Social do Distrito Federal.

Celebração do Pacto de Aprimoramento de Gestão assinado com o Governo Federal

Decreto nº. 29.970/2009 – que define os serviços, programas e ações da assistência social do DF.

Portaria 126/2008 – que dispõe sobre as transferências de recursos da SEDEST, mediante convênios e demais ajustes, em substituição à Portaria nº 140, que limitava a utilização de recursos pelas entidades conveniadas.

Resolução nº. 109, de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Portaria nº 118/2009 que dispõe sobre a lotação padrão das Unidades Públicas de execução e gerenciamento das ações de PSB e PSE.

Destaca-se também em 2009 não só a adequação da estrutura orgânica da SEDEST ao novo desenho da Política da Assistência Social mas, sobretudo, o investimento na gestão de pessoas, notadamente na ampliação do número de profissionais concursados da Carreira de Pública de Assistência Social e também na qualificação do quadro de servidores em cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta/TAC nº 003/2007. A Lei 1.510/2009 reestruturou a Carreira Pública em Serviços Sociais do Quadro de Pessoal do Distrito Federal, com cargos de Especialista em Assistência Social, Técnico em Assistência Social, Atendente de Reintegração Social e Auxiliar em Assistência Social, de níveis superior, médio e básico, respectivamente.

Em 2009 foram realizados dois concursos públicos específicos. O primeiro foi realizado pela Secretaria de Planejamento e Gestão para o preenchimento dos cargos de Assistente Social, Psicólogo e Pedagogo, para a Carreira de Assistência Social, em substituição aos contratos temporários. O segundo foi realizado pela SEDEST para contratação de Educadores Sociais, Agentes Sociais e Cuidadores Sociais, em substituição aos contratos temporários (TAC). Foram efetivamente nomeados 760 servidores.

Várias ações de capacitação foram realizadas ao longo do ano, dentre elas a capacitação à distância de gestores do CRAS, CREAS e da área central da SUBSAS, nos Programas de PBF e SUAS, em parceria com o MDS; e também, a contratação do Instituto Vidas Parceiras, para a capacitação de todos os servidores da SUBSAS, pelo período de um ano. Foi criado um Centro de Treinamento específico para os servidores da SEDEST.

Como suporte às atividades fins, desenvolvidas em 2009, a SEDEST também investiu em infraestrutura, priorizando as reformas e construções de equipamentos públicos para a oferta de serviços à população com maior comodidade. Hoje a SEDEST conta com uma Rede Pública de Atendimento da ordem de 19 CRAS, 07 CREAS, 17 COSES e 05 Unidades de Alta Complexidade e 4 Casas Lares. Além disso, a SEDEST conta com a parceria de 91 Entidades e Organizações de Assistência Social, as quais, juntamente com os equipamentos públicos, compõem a Rede Socioassistencial do Distrito Federal e complementam a execução de ações socioassistenciais e socioeducativas.

A SEDEST tem expandido sua oferta de serviços socioassistenciais, através dos Projetos de Trabalho Técnico Social (PTTS) com famílias beneficiárias de serviços de infra-estrutura, contribuindo com a organização comunitária, inclusão produtiva, com geração de renda e sustentabilidade.

Dentre outros investimentos, foi ampliada a frota de veículos por meio da aquisição de utilitários e de serviço (74 veículos) e da locação de ônibus para transporte de usuários dos serviços. Foram instalados 500 novos computadores e rede de acesso à internet nas Unidades de Atendimento da SEDEST.

Na área de Gestão da Informação, cabe destacar a elaboração do Diagnóstico Social do Distrito Federal, em face da sua utilização como instrumento de planejamento e de referencial de definição de estratégias de enfrentamento aos problemas sociais das famílias e indivíduos inseridos nos territórios mais vulneráveis do Distrito Federal. Registra-se como avanços nessa área a realização de duas pesquisas de campo específicas: i) Primeiro Censo de População em Situação de Rua do Distrito Federal, conhecer a “população invisível” do Distrito Federal e subsidiar a definição de políticas públicas voltadas para esse

segmento. Esta pesquisa está em fase de elaboração de relatório final e, ii) Pesquisa Socioeconômica das Áreas de Vulnerabilidade e Risco Social, que tem como objetivo fazer o mapeamento das áreas e conhecer o perfil da população mais vulnerável do Distrito Federal. Está em fase de elaboração dos instrumentais para aplicação da pesquisa de campo.

Por fim cabe registrar a transversalidade das Políticas de Transferência de Renda e de Segurança Alimentar, que juntamente com a Política de Assistência Social oferecem uma gama de serviços e benefícios à população do Distrito Federal. Em 2009, por força de Lei 4.208, de 25 de setembro de 2008, criou-se o Programa Vida Melhor, com o objetivo de unificar os procedimentos de gestão e das ações de segurança alimentar e de transferência de renda.

Em síntese, em 2009, a SEDEST conseguiu avançar na consolidação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), quebrando paradigmas na concepção e execução de uma política pública social, por meio do estabelecimento de um novo ordenamento jurídico; do investimento na gestão de pessoas e da adequação da sua infraestrutura, dando suporte administrativo às ações desenvolvidas.

Os resultados apresentados neste relatório refletem os principais avanços na Política de Assistência Social do Distrito Federal, os quais representam a soma de esforços dos gestores, técnicos e colaboradores, na correta aplicação dos recursos disponíveis e na capacidade de desenvolver um conjunto de serviços, programas, projetos e atividades socioassistenciais e socioeducacionais, com foco na garantia de direitos da população mais vulnerável do Distrito Federal.

9.1. FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DF

Instituído por força da Lei Complementar nº. 08, de 19 de dezembro de 1995, o Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF é um mecanismo especial de captação de receitas vinculadas à realização de ações relevantes de Assistência Social no âmbito do Distrito Federal, tal como previsto no art. 14 da Lei nº 8.742, de 7 dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS).

Vinculado a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal - SEDEST, o FAS/DF tem por objetivo prover recursos e meios capazes de garantir, de forma ágil, sistemática e continuada o financiamento de benefícios, serviços, programas e projetos de que trata a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, em seu artigo 14.

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2371-Capacitação de Gestores e Operadores	290.000	956.752	699.715	699.715	-
0016-Capacitação de Gestores, Operadores da Rede Socioassistencial e Conselheiros do Conselho de Assistência Social no Distrito Federal	290.000	956.752	699.715	699.715	008
2598-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários	210.000	310.000	15.965	15.965	-
7899-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários no Distrito Federal	210.000	310.000	15.965	15.965	001
5170-Estruturação de Sistema de Informações Estratégicas (EP)	2.950.000	2.070.762	-	-	-
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.650.000	-	-	-	-

Execução Física

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta Realizada em 2009	Público Alvo	SAG
0016-Capacitação de Gestores, Operadores da Rede Socioassistencial e Conselheiros do Conselho de Assistência Social no - DF	05 eventos	922 servidores capacitados no tema “consolidação do SUAS no DF”	Servidores da SEDEST	008
7899-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários no Distrito Federal	07 eventos	Realização da VIII Conferência de Assistência Social	Usuários e servidores da assistência	01

2. Programa 0107 – Programa de Dados Sócio-Econômicos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3711-Realização de Estudos e Pesquisas Diversos	950.000	1.461.409	156.984,70	156.984,70	-
0013-Pesquisa da Proteção Social Especial Sobre População de Rua no Distrito Federal	100.000	280.000	156.984,70	156.984,70	05

Execução Física

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta Realizada em 2009	Público Alvo	Etapa SAG
0013-Pesquisa da Proteção Social Especial Sobre População de Rua no Distrito Federal	Realizar 1 pesquisa	Pesquisa realizada	População de rua do DF	05

3. Programa 0142 – Educando Sempre

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2392-Manutenção da Educação de Jovens e Adultos	50.000	-	-	-	-

4. Programa 0169 – Promoção Comunitária**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
7294-Construção de Centro de Convivência de Idosos	100.000	50.000	-	-	-

5. Programa 0196 – Reestruturação do Sistema Penitenciário**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2191-Ressocialização e Assistência ao Preso	200.000	-	-	-	-

6. Programa 1453 – Economia Solidária em Desenvolvimento**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6305-Fomento a Geração de Emprego e Renda em Atividade de Economia Solidária (EP)	200.000	50.000	-	-	-

7. Programa 1461 – Proteção Social Básica**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3012-Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica (EP)	4.350.000	1.333.687	206.910	206.910	-
0001-Construção de Centros de Referência da Assistência Social	1.800.000	1.283.687	206.910	206.910	44
3903-Reforma de Prédios e Próprios	1.350.000	1.350.000	-	-	-
6356-Serviços de Proteção Social Básica as Famílias (EP)	26.925.904	26.574.944	19.980.039	19.980.039	-
0001-Serviço de Atenção Integral as Famílias - PAIF	3.257.000	3.410.883	1.901.358	1.901.358	49
0002-Serviço de educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva	8.000.000	629.967	317.442	317.442	50
0007-Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva - Projeto Mulheres da Paz	21.000	3.063.694	105.900	105.900	51
0008-Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva - Projeto Olaria Ecológica	50.000	195.497	46.660	46.660	52
0010-Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva - Projeto Expressação	8.000.000	16.824.852	16.824.000	16.824.000	54
0012-Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva para Jovens e Adultos - Rede Conveniada	1.931.904	605.880	586.508	586.508	56
8655- (EP) Apoio ao Centro Comunitário da Criança	0	198.171	198.171	198.171	99
6357-Serviços Específicos de Proteção Social Básica (EP)	27.561.007	29.512.431	25.776.252	25.776.252	-
0002-Serviço de Convivência para Crianças de 0 A 6 Anos - Rede Conveniada - Oca	11.226.940	16.896.173	15.529.981	15.529.981	21
0003-Serviço de Convivência para Crianças de 0 A 6 Anos em Lares de Cuidados Diurnos - Bolsa - OCA	444.000	684.000	684.000	684.000	22
0004-Serviço de Convivência para Idosos em Centros de Convivência - Rede Conveniada	1.054.073	485.431	347.998	347.998	09
7338-Serviço de Convivência para Jovens de 15 a 17 Anos - Projovem Adolescente - OCA	2.513.000	3.742.087	1.876.660	1.876.660	23
7340-Serviço de Convivência para Idosos - Projeto Mestre do Saber - Bolsa	747.000	647.000	453.811	453.811	10
7341-Serviço de Convivência para Crianças e Adolescentes de 6 A 14 Anos - Rede Conveniada - OCA	9.325.994	7.057.740	6.883.802	6.883.802	25
6358-Ações Socioeducativas para Crianças e	1.073.919	4.171.849	3.403.366	3.403.666	-

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil (EP)					
0001-Serviço de Enfrentamento e Erradicação do Trabalho Infantil - Jornada Ampliada - OCA	1.073.919	4.171.849	3.403.666	3.403.666	26
6359-Ações Socioeducativas e de Convivência Geracional e Intergeracional (EP)	3.558.000	4.668.195	3.821.983	3.821.983	-
0003-Serviço de Convivência Geracional e Intergeracional de 6 A 65 Anos	3.258.000	4.668.195	3.821.983	3.821.983	64
6361-Benefícios Eventuais (EP)	4.338.094	4.989.862	4.156.640	4.155.640	-
0001-Concessão de Benefícios Eventuais - Auxílio Por Morte	914.030	216.660	330	330	65
0002-Concessão de Benefícios Eventuais - Auxílio Por Natalidade	456.500	135.370	93.000	93.000	66
0003-Concessão de Benefícios Eventuais - Atendimento a Situações de Contingências Sociais	1.000.000	670.000	670.000	670.000	67
0004-Concessão de Benefícios Eventuais - Atendimento a Situações de Vulnerabilidade Social	1.967.564	3.967.832	3.392.310	3.392.310	68

Execução Física

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta Realizada em 2009	Público Alvo	SAG
0001-Construção de Centros de Referência da Assistência Social	05 unidades	Construção de CRAS em São Sebastião, Sobradinho II e Itapoá, obras já iniciadas com termino previsto para 2010	População em situação de vulnerabilidade e risco social	44
0001-Serviço de Atenção Integral as Famílias - PAIF	58.500 pessoas	77.028 pessoas atendidas com atividades socioeducativas e de convivência	População em situação de vulnerabilidade e risco social	49
0002-Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva	5.000 pessoas	1.494 pessoas atendidas no ano com atividades de capacitação e geração de renda	Famílias em vulnerabilidade	50
0007-Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva - Projeto Mulheres da Paz	200 pessoas	200 pessoas atendidas no serviço de educação sócio profissional e promoção de inclusão produtiva	Jovens expostos a violencia	51
0010-Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva - Projeto Expressação	17.680 pessoas	25.927 pessoas inscritas em oficinas de capacitação e lazer	Crianças e adolescentes	54
8655- (EP) Apoio ao Centro Comunitário da Criança	01 unidade	Repasse de auxílio social e auxílio investimento a ENG Centro Comunitário da Criança	Crianças	99
0012-Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva para Jovens e Adultos - Rede Conveniada	960 pessoas	377 pessoas atendidas no ano (média mensal de 242) , com cursos de capacitação	Jovens e adultos	56
0002-Serviço de Convivência para Crianças de 0 A 6 Anos - Rede Conveniada - OCA	10.000 pessoas	10.477 crianças atendidas no ano (média mensal de 8.288) com serviços de convivência através de 44 ENG's conveniadas	Crianças de 0 a 6 anos	21
0003-Serviço de Convivência para Crianças de 0 A 6 Anos em Lares de Cuidados Diurnos - Bolsa - OCA	370 pessoas	990 crianças atendidas no ano (média mensal de 407) em residências da comunidade	Crianças de 0 a 6 anos	22
0004-Serviço de Convivência para Idosos em Centros de Convivência - Rede Conveniada	2.500 pessoas	291 pessoas atendidas no ano (média mensal de 255) com atividades de convivência através de 01 ENG conveniada	Idosos	09
7338-Serviço de Convivência para Jovens de 15 A 17 Anos - Projovem Adolescente - OCA	3.750 pessoas	2.979 pessoas atendidas no ano (média mensal de 1.375) com atividades pedagógicas, capacitação profissional, lazer, cultura, etc.	Jovens de 15 a 17 anos	23
7340-Serviço de Convivência para Idosos - Projeto Mestre do	150 pessoas	154 pessoas atendidas no ano (média mensal de 94) como	Idosos	10

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta Realizada em 2009	Público Alvo	SAG
Saber - Bolsa		instrutores de cursos e oficinas para pessoas de 6 a 65 anos		
7341-Serviço de Convivência para Crianças e Adolescentes de 6 A 14 Anos - Rede Conveniada - OCA	5.000 pessoas	5.080 pessoas atendidas no ano (média mensal de 3.604) com atividades socioeducativas, lazer, cultura, etc.	Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos	25
0001-Serviço de Enfrentamento e Erradicação do Trabalho Infantil - Jornada Ampliada - OCA	7.000 pessoas	1.738 pessoas atendidas no ano (média mensal de 1.157) com atividades socioeducativas, lazer e cultura, etc.	Crianças e adolescentes	26
0003-Serviço de Convivência Geracional e Intergeracional de 6 A 65 Anos	12.000 pessoas	8.966 pessoas atendidas no ano (média mensal de 5.728) com atividades de esporte e lazer nos coses e em 02 ENGs conveniadas	Pessoas de 6 a 65 anos	64
0003-Concessão de Benefícios Eventuais - Atendimento a Situações de Contingências Sociais	3.600 pessoas	2.140 pessoas atendidas com concessão de auxílio financeiro	População em situação de vulnerabilidade e risco social	67
0004-Concessão de Benefícios Eventuais - Atendimento a Situações de Vulnerabilidade Social	12.500 pessoas	7.955 pessoas atendidas com concessão de auxílio financeiro	População em situação de vulnerabilidade e risco social	68

Pessoas Atendidas

Atividades	2007	2008	2009
Serviço de Convivência para Crianças de 0 a 6 anos – Rede Conveniada	10.304	11.344	10.477
Serviço Sócioeducativo as famílias de crianças de 0 a 6 atendidas na Rede Conveniada	3.295	4.086	-
Serviço de Convivência para Crianças de 0/ 6 anos em Lares de Cuidados Diurnos-LCD	563	468	990
Serviço de Convivência para idosos em Centro de Convivência – Rede conveniada	424	356	291
Serviço de Convivência para jovens de 15 a 17 anos - Projovem Adolescente	-	3.622	2.979
Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Humano	1.819	699	-
Serviço de Convivência Geracional e Intergeracional de 6 a 65 anos	8.305	6.575	8.966
Serviço de Convivência Geracional e Intergeracional de 6 a 65 anos em ENGs	-	-	1.480
Projeto Expressão – Cose Móvel (inscritos)	-	3.044	25.927
Serviço de Convivência para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos – Rede Conveniada	2.760	4.818	5.080
Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva	234	499	1.494
Serviço de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva para Jovens e Adultos – Rede Conveniada	705	584	377
Conv. geracional e intergeracional em rede conveniada – Ações de Inclusão Digital/SECONCI	2.967	2.172	777
Conv. geracional e intergeracional em rede conveniada – Alfab. de jovens e adultos/SECONCI	240	271	307
Serviço de Convivência para idosos – Mestre do Saber	-	-	154
Programa Mãezinha Brasileira	-	-	22.451
Programa Mulheres da Paz	-	-	196
Programa Mulheres Empreendedoras	-	-	181
Serviço de Enfrentamento e Erradicação do Trabalho Infantil – Jornada Ampliada	1.783	2.420	1.738
Concessão de Benefícios Eventuais – Atendimento a situações de vulnerabilidade social	-	-	7.955

Obs.: Foi computada a quantidade de pessoas assistidas ao longo do ano, levando em consideração a rotatividade de pessoas ocorrida.

Atendimentos Realizados

Atividades	2007	2008	2009
Serviço de Atenção Integral às Famílias - SAIF	10.975	45.577	77.028
Serviço funerário gratuito	1.633	1.571	1.442

Obs.: Foi computado o somatório de pessoas assistidas mensalmente.

8. Programa 1462 – Proteção Social Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3013-Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Especial	5.050.000	25.000	14.960	14.960	-

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0004-Construção de Casas Lares	700.000	15.000	14.960	14.960	70
3050-Construção da Cidade dos Meninos	1.021.000	-	-	-	-
6352-Serviços de Proteção Social especial as Famílias (EP)	6.676.000	2.541.351	570.698	570.698	-
0002-Serviços Especializado de Abordagem Social nas Ruas	644.000	663.853	103.363	103.363	74
0005-Serviço de Acolhida em Abrigo para Crianças e Adolescentes - Casas Lares - Abrir - OCA	551.000	441.000	183.702	183.702	29
0006-Serviço de Acolhida em Casa de Passagem para Adolescentes do Sexo Masculino - OCA	163.000	63.000	336	336	30
0009-Serviço Socioassistencial a Situações de Natureza Especial - GAE	350.000	350.000	6.015	6.015	76
7206-Serviço especializado de Proteção a Pessoa em Situação de Violência	447.000	565.498	277.284	277.284	82
6353-Serviços Específicos de Proteção Social Especial (EP)	7.903.974	7.818.991	6.567.179	6.567.179	-
0001-Serviço de Acolhida em Abrigo para Idosos - Rede Conveniada	2.216.000	830.030	706.634	706.634	11
0002-Serviço de Acolhida em Abrigo para Pessoas Com Deficiência - Rede Conveniada	801.309	2.145.034	2.145.034	2.145.034	16
0003-Serviço de Acolhida em Abrigo para Crianças e Adolescentes - Rede Conveniada - OCA	1.013.624	1.340.741	1.313.116	1.313.116	33
0004-Serviço de Acolhida em Albergue para Famílias e Indivíduos - Rede Conveniada	111.634	111.634	10.980	10.980	83
0005-Serviço de Referência e Apoio À Habilitação e Reabilitação Social de Pessoas Com deficiência - Rede Conveniada	2.316.407	1.946.552	1.826.203	1.826.203	17
0006-Serviço de Acolhida em Albergue para Famílias e Indivíduos - Albercon	745.000	745.000	565.212	565.212	84

Execução Física

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta Realizada Em 2009	Público Alvo	SAG
0001-Serviço de Plantão Social	42.000 pessoas	37.991 atendimentos de situações emergenciais	População em situação de vulnerabilidade e e risco social	73
0002-Serviços Especializado de Abordagem Social nas Ruas	15.480 pessoas	2.407 atendimentos realizados com abordagem planejada e sistemática.	População em situação de vulnerabilidade e e risco social	74
0003-Serviços Especializado de Proteção a Família	8.000 pessoas	8.741 atendimentos realizados	famílias	75
0005-Serviço de Acolhida em Abrigo para Crianças e Adolescentes - Casas Lares - Abrir - OCA	102 pessoas/mês	662 pessoas atendidas no ano (média mensal de 161) com abrigo, alimentação, higiene, lazer e atividades culturais	Crianças e adolescentes	29
0006-Serviço de Acolhida em Casa de Passagem para Adolescentes do Sexo Masculino - OCA	30 pessoas/mês	758 pessoas atendidas (média de 93) com acolhimento provisório, abrigo, alimentação, higiene, etc.	adolescentes	30
0009-Serviço Socioassistencial a Situações de Natureza especial - GAE	10.000 pessoas	18.293 atendimentos realizados no SOS Cidadão, Plantão Social, abordagem de rua, localização de desaparecidos, atendimento ao migrante e apoio as famílias em situação de ocupação irregular do solo	População em situação de vulnerabilidade e e risco social	76
0011-Serviço de Acolhida em Casa de Passagem para Idosos e Pessoas Com deficiência em Situação de Migração	25 pessoas/mês	323 pessoas atendidas no ano (média mensal de 46) com abrigo, alimentação, higiene, etc.	Idosos e Pessoas c/ deficiência	77
7205-Serviço de Acolhida em Casa de Passagem para Mulheres Desabrigadas - Casa Flor	30 pessoas/mês	247 pessoas atendidas no ano (média mensal de 37) com abrigo, atendimento psicossocial, alimentação, etc.	Mulheres desabrigadas	81

Ação/Subtítulo	Meta Prevista na LOA	Meta Realizada Em 2009	Público Alvo	SAG
7206-Serviço Especializado de Proteção a Pessoa em Situação de Violência	820 pessoas	310 pessoas atendidas no ano, com averiguação de abuso e exploração sexual	Pessoas em situação de violência	82
0001-Serviço de Acolhida em Abrigo para Idosos - Rede Conveniada	720 pessoas	265 pessoas atendidas no ano (média mensal de 251) com serviços de acolhimento, higiene, alimentação, etc.	Idosos	11
0002-Serviço de Acolhida em Abrigo para Pessoas Com Deficiência - Rede Conveniada	138 pessoas/mês	252 pessoas atendidas no ano (média mensal de 204) com acolhimento, higiene, alimentação e atendimento psicossocial	Pessoas com deficiência	16
0003-Serviço de Acolhida em Abrigo para Crianças e Adolescentes - Rede Conveniada - OCA	389 pessoas/mês	525 pessoas atendidas no ano (média mensal de 357) com abrigo, higiene, alimentação, etc.	Crianças e adolescentes	33
0004-Serviço de Acolhida em Albergue para Famílias e Indivíduos - Rede Conveniada	50 pessoas/mês	586 pessoas atendidas no ano (média mensal de 80) com abrigo, alimentação, higiene, etc.	Pessoas em tratamento de saúde	83
0005-Serviço de Referência e Apoio a Habilitação e Reabilitação Social de Pessoas Com Deficiência - Rede Conveniada	1.036 pessoas/mês	997 pessoas atendidas no ano (média mensal 843) com serviços especializados	Pessoas com deficiência	17
0006-Serviço de Acolhida em Albergue para Famílias e Indivíduos - Albercon	5.400 pessoas	5.537 pessoas atendidas no ano (média mensal de 1.001) com abrigo, higiene, alimentação, lazer, etc.	Famílias e indivíduos migrantes	84

Pessoas Atendidas

Atividades	2007	2008	2009
Serviço de Acolhida em Abrigo para Idosos – Rede Conveniada	300	315	265
Serviço de Acolhida em Abrigo para Pessoas com Deficiência – Rede Conveniada	213	216	252
Serviço de Referência e Apoio a Habilitação e Reabilitação Social de Pessoas com Deficiência – Rede Conveniada	1.051	1.272	997
Serviço de Acolhida em Abrigos para Crianças e Adolescentes – Casas Lares - ABRIRE	764	660	662
Casa de passagem para adultos	188	36	-
Atendimento de Adolescentes do Sexo Masculino em Casa de Passagem - Giração	590	879	758
Atendimento de Adolescentes do Sexo Feminino em Casa de Passagem	253	139	-
Serviço de Acolhida em Casa de Passagem para Mulheres Desabrigadas – Casa Flor	-	129	247
Serviço de Acolhida em Abrigo para Crianças e Adolescentes – Rede Conveniada	620	614	525
Serviço Especializado de Proteção a Pessoa em Situação de Violência	62	178	310
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	4.490	3.428	2.597
Serviço de Acolhida em Casa de Passagem para Idosos e Pessoas com Deficiência em Situação de Migração	-	328	323
Serviço de Acolhida em Albergue para Famílias e Indivíduos - ALBERCON	4.579	5.691	5.537
Serviço de Acolhida em Albergue para Famílias e Indivíduos – Rede Conveniada	682	657	586
Concessão de Benefícios Eventuais – Atendimento a situações de contingências sociais	-	-	2.140

Obs.: Foi computada a quantidade de pessoas assistidas ao longo do ano, levando em consideração a rotatividade de pessoas ocorrida.

Atendimentos Realizados

Atividades	2007	2008	2009	
Serviço de Plantão Social	20.166	43.575	37.991	
Serviço Especializado de Abordagem Social nas Ruas	6.470	5.350	2.407	
Serviço Especializado de Proteção a Família	3.401	6.185	8.741	
Atendimento para Localização de Desaparecidos	-	66	65	
Serviço Socioassistencial a Situações de Natureza Especial - GAE	-	15.926	18.293	
Gerência de Média Complexidade	Núcleo de Prevenção e Proteção em situações de exploração no trabalho infantil	-	278	163
	Núcleo de Prevenção e Proteção em situações de exploração sexual inf. Juvenil	-	114	232
	Núcleo de Atenção a Diversidade e Intolerância Sexual, Religiosa e Racial	-	-	125

Obs.: Nos atendimentos foi computado o somatório de pessoas assistidas mensalmente.

9. Programa: 1463 – Qualificação Social e Profissional**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2706-Assistência ao Trabalhador - Capacitação e Reciclagem de Mão-de-Obra	80.000	80.000	-	-	-
6165-Combate Emergencial ao Desemprego e Inclusão Social	100.000	-	-	-	-

10. Programa: 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2094-Promoção de Assistência Social Comunitária	130.000	130.000	-	-	-
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	100.000	-	-	-	-
2602-Defesa de Direitos Humanos	200.000	200.000	-	-	-

11. Programa: 2403 – Proteção e Cuidado Infantil**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2815-Assistência a Criança	1.150.000	720.000	-	-	-

12. Programa: 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2277-Coordenação e Execução de Programas para Pessoa Portadora de Deficiência	90.000	-	-	-	-

13. Programa: 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades Desportivas	50.000	50.000	-	-	-

14. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Sistema Único da Assistência Social (SUAS), implantado no Distrito Federal em 2008 por força da Lei 4.176/2008, esteve no cerne das decisões da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST), representando um dos principais avanços no âmbito da Política de Assistência Social do Distrito Federal em 2009.

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) preconiza que “a família é o núcleo familiar, espaço insubstituível de proteção e socialização primárias, independente dos formatos, modelos e feições que ele tem assumido com as transformações econômicas, sociais e culturais contemporâneas”. A PNAS preconiza o atendimento à população em situações de vulnerabilidade e risco social e passou a ser entendida como dever do Estado e direito do cidadão, tendo a família como foco prioritário.

Para cumprir os objetivos traçados para 2009 e seguindo os princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), com a consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no DF, a SEDEST reorganizou os serviços, programas, projetos e benefícios de acordo com as funções que os profissionais da área desempenham e o universo de pessoas que deles necessitam e suas complexidades. Para isso foi realizada uma regulação sistemática que deu sustentação à concepção unificada do SUAS, por meio de decretos, portarias, manuais, guias, formulários, normas operacionais, dentre outros, garantindo assim a permanência dos serviços contínuos, organizados por níveis de proteção social básica (preventiva) e especial (situações de violação de direitos).

Foram estabelecidos padrões de serviços, que passaram a ser assimilados, progressivamente, nas ações de Assistência Social, amparados por novos dispositivos legais e normativos:

i) Lei 4.176/2008 - que instituiu a política de Assistência Social e Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O DF foi a primeira Unidade da Federação a adotar essa medida.

ii) Portaria nº. 48/2009 – que dispõe sobre o financiamento de ações de assistência social executadas por entidades e organizações de assistência social, sem fins lucrativos, no âmbito da política de Assistência Social do Distrito Federal.

iii) Celebração do Pacto de Aprimoramento de Gestão assinado com o Governo Federal

iv) Decreto nº. 29.970/2009 – que define os serviços, programas e ações da assistência social do DF.

v) Portaria 126/2008 – que dispõe sobre as transferências de recursos da SEDEST, mediante convênios e demais ajustes, em substituição à Portaria nº 140, que limitava a utilização de recursos pelas entidades conveniadas.

vi) Resolução nº. 109, de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

vii) Portaria nº 118/2009 que dispõe sobre a lotação padrão das Unidades Públicas de execução e gerenciamento das ações de PSB e PSE.

Destaca-se também em 2009 não só a adequação da estrutura orgânica da SEDEST ao novo desenho da Política da Assistência Social mas, sobretudo, o investimento na gestão de pessoas, notadamente na ampliação do número de profissionais concursados da Carreira de Pública de Assistência Social e também na qualificação do quadro de servidores em cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta/TAC nº 003/2007. A Lei 1.510/2009 reestruturou a Carreira Pública em Serviços Sociais do Quadro de Pessoal do Distrito Federal, com cargos de Especialista em Assistência Social, Técnico em Assistência Social, Atendente de Reintegração Social e Auxiliar em Assistência Social, de níveis superior, médio e básico, respectivamente.

Em 2009 foram realizados dois concursos públicos específicos. O primeiro foi realizado pela Secretaria de Planejamento e Gestão para o preenchimento dos cargos de Assistente Social, Psicólogo e Pedagogo, para a Carreira de Assistência Social, em substituição aos contratos temporários. O segundo foi realizado pela SEDEST para contratação de Educadores Sociais, Agentes Sociais e Cuidadores Sociais, em substituição aos contratos temporários (TAC). Foram efetivamente nomeados 760 servidores.

Várias ações de capacitação foram realizadas ao longo do ano, destacando aqui a capacitação à distância de gestores do CRAS, CREAS e da área central da SUBSAS, nos Programas de PBF e SUAS, em parceria com o MDS; e a contratação do Instituto Vidas Parceiras para a capacitação de todos os servidores da SUBSAS, pelo período de um ano. Foi criado um Centro de Treinamento específico para os servidores da SEDEST.

Como suporte às atividades fins, desenvolvidas em 2009, a SEDEST também investiu em infraestrutura, priorizando as reformas e construções de equipamentos públicos para a oferta de serviços à população com maior comodidade. Hoje a SEDEST conta com uma Rede Pública de Atendimento da ordem de 19 CRAS, 07 CREAS, 17 COSES e 05 Unidades de Alta Complexidade e 4 Casas Lares. Além disso, a SEDEST conta com a parceria de 91 Entidades e Organizações de Assistência Social, as quais, juntamente com os equipamentos públicos, compõem a Rede Socioassistencial do Distrito Federal e complementam a execução de ações socioassistenciais e socioeducativas.

A SEDEST tem expandido sua oferta de serviços socioassistenciais, através dos Projetos de Trabalho Técnico Social (PTTS) com famílias beneficiárias de serviços de infra-estrutura, contribuindo com a organização comunitária, inclusão produtiva, com geração de renda e sustentabilidade.

Dentre outros investimentos, foi ampliada a frota de veículos por meio da aquisição de utilitários e de serviço (74 veículos) e da locação de ônibus para transporte de usuários dos serviços. Foram instalados 500 novos computadores e rede de acesso à internet nas Unidades de Atendimento da SEDEST.

Na área de Gestão da Informação, cabe destacar a elaboração do Diagnóstico Social do Distrito Federal, em face da sua utilização como instrumento de planejamento e de referencial de definição de estratégias de enfrentamento aos problemas sociais das famílias e indivíduos inseridos nos territórios mais vulneráveis do Distrito Federal. Registra como avanços nessa área a realização de duas pesquisas de campo específicas: i) Primeiro Censo de População em Situação de Rua do Distrito Federal, conhecer a “população invisível” do Distrito Federal e subsidiar a definição de políticas públicas voltadas para esse segmento. Esta pesquisa está em fase de elaboração de relatório final e, ii) Pesquisa Socioeconômica das Áreas de Vulnerabilidade e Risco Social, que tem como objetivo fazer o mapeamento das áreas e conhecer o perfil da população mais vulnerável do Distrito Federal. Está em fase de elaboração dos instrumentais para aplicação da pesquisa de campo.

Por fim cabe registrar a transversalidade das Políticas de Transferência de Renda e de Segurança Alimentar, que juntamente com a Política de Assistência Social oferecem uma gama de serviços e benefícios à população do Distrito Federal. Em 2009, por força de Lei 4.208, de 25 de setembro de 2008, criou-se o Programa Vida Melhor, com o objetivo de unificar os procedimentos de gestão e das ações de segurança alimentar e de transferência de renda.

Em síntese, em 2009, a SEDEST conseguiu avançar na consolidação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), quebrando paradigmas na concepção e execução de uma política pública social, por meio do estabelecimento de um novo ordenamento jurídico; do investimento na gestão de pessoas e da adequação da sua infraestrutura, dando suporte administrativo às ações desenvolvidas.

Os resultados apresentados neste relatório refletem os principais avanços na Política de Assistência Social do Distrito Federal, os quais representam a soma de esforços dos gestores, técnicos e colaboradores, na correta aplicação dos recursos disponíveis e na capacidade de desenvolver um conjunto de serviços, programas, projetos e atividades socioassistenciais e socioeducacionais, com foco na garantia de direitos da população mais vulnerável do Distrito Federal.

10. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SE

A Secretaria de Estado de Educação, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, tem por competência planejar, implantar, organizar, coordenar, regulamentar, fiscalizar, acompanhar e avaliar o Sistema de Ensino do Distrito Federal, conforme estabelecem os incisos I a XVIII, do Artigo 1º, da Portaria nº 22 – SE, de 29/01/2001, que aprovou o Regimento Interno.

É constituída por quatro unidades setoriais que executam políticas definidas e priorizadas pela Secretaria de Estado de Educação: Subsecretaria de Gestão de Pessoas SUGEPE; Subsecretaria de Desenvolvimento Educacional – SDE; Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional – SUBGPIE; Unidade de Administração Geral – UAG.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da SEDF		1.130	11.207	2.773	25.249	40.359
Requisitados	Órgãos do GDF	01	372	01	-	374
	Órgãos do Governo Federal	05	-	-	01	06
Sem vínculo efetivo		101	-	-	-	101
Contratados Temporariamente		5.764	-	-	-	5.764
Subtotal (Força de Trabalho)		7.001	11.579	2.774	25.250	46.604
(+ Cedidos para outros órgãos)		107	21	188	58	374
Total Geral		7.108	11.600	2.962	25.308	46.978

Dados fornecidos pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEPE

Realizações

1. Programa 0071 – Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3858 - Informatização do Sistema escolar da Secretaria de Estado de Educação – SWAP	44.300.000	33.084.000	31.963.866	29.761.039	-
0001- informação do Sistema Escolar-SWAP	44.300.000	33.084.000	31.963.866	29.761.039	04 e 26

Dados fornecidos pela Subsecretaria de Desenvolvimento Educacional – SDE

Informatização das 17 (dezessete) unidades administrativas e das 620 (seiscentos e vinte) instituições de ensino, tendo em vista o acesso a informações referentes aos alunos e professores.

Realização de oferta de matrícula para ingresso na rede pública de ensino, por meio do sistema informatizado do tele matrícula, inscrição por telefone e internet. Foram recebidas 57.189 inscrições para ingresso na rede pública de ensino no ano de 2010.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Planejado 2009 LOA: 75.511					
Ação /Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502 – Administração de Pessoal	932.238.633	1.048.167.689	1.047.993.283	1.047.993.283	-

Planejado 2009 LOA: 75.511					
Ação /Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0036- Profissionais da Administração Geral da Secretaria de Educação	59.500.000	42.719.608	42.719.607	42.719.607	05
0038- Profissionais do Ensino Médio da Rede Pública do DF	150.889.000	230.022.251	230.022.250	230.022.250	11
0039- Profissionais da Educação Profissional da Rede Pública do DF	5.011.000	6.687.557	6.687.555	6.687.555	12
0040- Profissionais da Educação Infantil da Rede Pública do DF	81.345.000	120.380.975	120.380.974	120.380.974	13
6977- Profissionais do Ensino Fundamental da Rede Pública do DF	614.010.633	648.307.298	648.182.896	648.182.896	10

Informações fornecidas pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGPE

Remuneração dos servidores ativos e contratados temporariamente para execução de atividades nas unidades administrativas e instituições educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

3. Programa 0138 – Apoio ao Educando

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2160 - Manutenção das Atividades de Educação Física da Rede Pública do DF	779.000	397.741	396.893	370.284	
0001- Manutenção das atividades de Educação da Rede Pública do Distrito Federal	679.000	397.741	396.893	370.284	14
2396- Visitador Escolar	3.500.000	0	0	0	
2846- Dentista na Escola	21.210.000	5.860.000	5.859.990	5.859.990	-
0002- Dentista na Escola	21.210.000	5.860.000	5.859.990	5.859.990	17
2856 - Programa Renda Minha (*)	12.500.000	5.255.439	5.255.388	5.255.388	
0001-Programa Renda Minha	12.500.000	5.255.439	5.255.388	5.255.388	16
2964 - Alimentação Escolar	67.757.000	52.960.132	48.498.365	35.567.120	-
0001 - Alunos do Ensino Fundamental	63.214.638	46.314.022	42.922.328	33.764.348	30
0003- Alunos da Educação Infantil	4.083.362	1.349.796	514.648	236.708	54
0004- Alunos do Ensino Médio (Lei nº 4.121/08)	70.000	5.132.822	4.926.195	1.488.354	45
0005- Alunos do Centro de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional	389.000	163.492	135.193	77.708	46
3632 - Programa Integrado de Saúde Escolar – PISE	678.780	677.586	677.585	677.585	-
0001-Programa Integrado de Saúde Escola - PISE	678.780	677.586	677.585	677.585	31
4976 - Transporte de Alunos	24.418.780	32.708.824	31.542.197	28.682.727	-
0002-Transporte de Alunos do Ensino Fundamental	24.298.780	32.708.824	31.542.197	28.682.727	32

(*) Em 2008 o Programa Renda Minha passa a ser denominado Programa Vida Melhor.

Atividades de Educação Física

Alunos Atendidos

2007	2008	2009
23.686	19.801	23.189

Oferta de atividades desportivas variadas aos alunos da Rede Pública de Ensino e treinamento das equipes estudantis para competições, objetivando melhorar o desempenho corporal dos alunos. Essas atividades são ofertadas no Centro Integrado de Educação Física – CIEF, com 1.870 alunos; nos Centros de Iniciação Desportiva – CID, com 11.532 alunos e no Ginástica nas Quadras, com 10.787 alunos.

Dentista na Escola

Kits entregues e realizadas ações odontológicas preventivas

2007	2008	2009
2.309	101.085	365.018

Foram entregues 365.018 KITS de saúde bucal e executadas ações odontológicas preventivas em alunos do Ensino Fundamental, tais como: escovação supervisionada (técnicas de escovação) e realização de palestras educativas sobre saúde bucal.

Programa Renda Minha

Kits entregues

2007	2008	2009
92.993	95.942	99.965

Aquisição e distribuição de 99.965 kits escolares compostos de uniforme, tênis e mochila com material escolar aos alunos beneficiários do Programa, com entrega condicionada ao controle de frequência.

Alimentação Escolar

Alunos atendidos

2007	2008	2009
364.619	384.594	380.335

Oferta de refeições aos alunos da rede pública de ensino, com alimentos baseados em dieta balanceada adequada à melhoria das condições de aprendizado, sendo distribuídas 3.898.814 refeições em 2009.

Programa Integrado de Saúde Escolar

Alunos atendidos

2007	2008	2009
30.461	18.614	507.701

Ações de saúde na área de oftalmologia, englobando doação de óculos e ações médico-sanitárias.

Transporte de Alunos

Resultados alcançados	2007	2008	2009
Transporte escolar/alunos atendidos	28.779	37.825	35.000
Passe estudantil rural/alunos atendidos	15.340	17.670	12.000
Passe estudantil (PROEM e EMMP)/alunos atendidos	273	100	190

A ação visa atingir os alunos do Ensino Fundamental residentes em áreas de atendimento escolar precário ou que não disponham de linhas regulares de ônibus. Os alunos residentes em área rural recebem o passe estudantil para facilitar o acesso às instituições educacionais, bem como os alunos da Promoção Educativa do Menor - PROEM e da Escola de Meninos e Meninas do Parque – EMMP.

4. Programa 0140- Projetos Especiais de Ensino

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/ Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3773-Igualdade nas Diferenças	50.000	0	0	0	-
4009-Telecurso	6.020.000	0	0	0	

A Secretaria de Educação promove a inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais por meio de supervisão e orientação pedagógica junto às escolas inclusivas para o atendimento de 8.830 alunos matriculados em classes comuns. Foram implantadas ações do Serviço de Orientação para o Trabalho – SOT nos Centros de Ensino Especial resultando na inserção de 46 alunos no mercado de trabalho. Foi realizada a supervisão mensal junto aos coordenadores dos Centros de Ensino Especial para implantação do currículo funcional e do atendimento individual. Também foi feita a supervisão pedagógica junto a 225 classes especiais que atendem a 1.819 alunos, para a reestruturação e redefinição do atendimento educacional.

Realizado atendimento a 176 alunos pelo Projeto Interventivo do EJA nos Centros de Ensino Especial.

Obs.: Ação executada com recursos do programa de manutenção da Educação Especial da Secretaria de Educação.

A Secretaria também promove cursos à distância voltados à Educação de Jovens e Adultos, de forma que os alunos recebam o conteúdo das disciplinas pela internet. O acompanhamento é individualizado por e-mail, telefone ou plantão de dúvidas presencial. Esta atividade foi implantada em 2009 e atendeu a 780 alunos.

5. Programa 0142 – Educando Sempre

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2388-Manutenção da Educação Infantil	7.625.400	26.866.627	23.406.719	21.580.242	-
0001-Manutenção da Educação Infantil da Rede Pública do Distrito Federal – Swap	7.625.400	26.866.627	23.406.719	21.580.242	55
2389-Manutenção do Ensino Fundamental	72.340.977	166.876.215	133.519.987	120.770.272	-
0001-Manutenção do Ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal - Swap	61.233.977	155.084.484	122.597.709	109.879.582	34
0003-Educação Integral - Escola Modelo	11.107.000	11.791.731	10.921.277	10.890.689	37
2390-Manutenção do Ensino Médio	13.084.177	30.696.909	23.646.729	21.628.088	-
0001-Manutenção do Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal – Swap	13.084.177	30.696.909	23.646.729	21.628.088	47
2391-Manutenção da Educação Profissional	2.038.000	2.931.808	2.931.408	2.931.408	-
0001-Manutenção da Educação Profissional da Rede Pública do Distrito Federal	2.038.000	2.931.808	2.931.408	2.931.408	49
2392-Manutenção da Educação de Jovens e Adultos	52.500	203.414	64.957	64.957	-
0003-Manutenção da Educação de Jovens e Adultos	52.500	203.414	64.957	64.957	57
2393-Manutenção da Educação Especial	1.298.066	2.632.756	2.180.096	1.759.208	-
0001-Manutenção da Educação Especial da Rede Pública do Distrito Federal	1.298.066	2.632.756	2.180.096	1.759.208	60 e 61
4004-Manutenção do Programa Escolas Técnicas do Amanhã	9.101.000	4.916.000	3.415.850	3.400.000	-

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0001-Projeto escolas Técnicas - Escola do Amanhã	9.101.000	4.916.000	3.415.850	3.400.000	0050

Educação Infantil

Assistência a 44 (quarenta e quatro) instituições da Educação Infantil, envolvendo manutenção da estrutura física, material pedagógico e aquisição de material permanente.

Convênio com 44 (quarenta e quatro) creches para atendimento complementar a 8.700 crianças de 0 a 5 anos não atendidas pela Secretaria em função de não ter instituições suficientes para essa demanda.

Ensino Fundamental

Assistência a 500 (quinhentas) instituições do Ensino Fundamental suprimindo as necessidades de manutenção da estrutura física, material pedagógico, aquisição de equipamentos e desenvolvimento de projetos. Foram desenvolvidos, no Ensino Fundamental, os seguintes projetos:

- Leio e escrevo o meu futuro: trabalho interdisciplinar desenvolvido pelos professores junto aos alunos de 7ª e 8ª série explorando as reportagens veiculadas no Jornal "Correio Brasiliense", que é distribuído na escola de 2ª a 6ª feira e sábado e domingo é entregue na residência dos alunos. Em 2009, participaram 140.323 alunos.

- Olimpíada Brasileira de Matemática: competição organizada pela Sociedade Brasileira de Matemática – SBM em cooperação com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada. É aberta os estudantes do Ensino Fundamental (a partir da 5ª série), Médio e Superior das escolas públicas e privadas. Emprega competições matemáticas como veículos para a melhoria do ensino da matemática. Houve participação em 2009 de 140.323 alunos.

- Festival de Cultura: coleta da produção dos alunos na escola para a produção de exposição desses trabalhos numa grande Mostra de material. Em 2009, houve participação de trabalhos de 140.323 alunos.

- Cultura Afrobrasileira e Indígena/Estudo de História da África: professores de História e Geografia estudam e produzem matérias que serão trabalhadas com os alunos para atendimento à Lei nº 11.645/2008. Há previsão para que, em 2010, seja introduzida como disciplina na Grade Curricular.

Além desses, os projetos relacionados abaixo foram oferecidos nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental:

- Ciência em Foco: objetiva promover a inclusão científica e tecnológica de crianças e jovens. Alia aulas teóricas e práticas na sala de aula. Os alunos contam com laboratórios individuais, que serão montados em suas carteiras, para que possam colocar em prática o que aprendem na teoria. A meta de atendimento do programa é de 100% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental. Em 2009 contou com a participação de 311.000 alunos.

- Vereda: é um programa de Intervenção Metodológica de Correção de Fluxo Idade/Série, que é voltado para os alunos que estão atrasados em relação à série esperada para a idade. Foi lançado em 2008 e, em 2009, atendeu 12.659 estudantes do segundo ciclo de Ensino Fundamental (6º a 9º ano) e Ensino Médio. Baseia-se em metodologia de aceleração da aprendizagem aliada a recursos tecnológicos e metodologias pedagógicas diferenciadas.

- Português e Matemática em Foco: utilização de Softwares pedagógicos de Português e Matemática para alunos de 4ª e 5ª. Teve participação de 38.885 alunos.

- SuperAção Jovem: cooperação entre a SEDF e o Instituto Airton Sena para atendimento a 56.480 alunos de 7ª e 8ª.

– Acelera DF: objetiva atender alunos com dois anos ou mais de distorção idade série, na faixa etária de 9 a 14 anos, matriculados da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. As turmas são constituídas por alunos alfabetizados. A seleção dos alunos é feita mediante aplicação de prova diagnóstica específica. Em 2009, contou com a participação de 4.308 alunos.

– Se liga DF: destinado a alfabetizar os alunos que não possuem o domínio da leitura e da escrita. Participação de 1.498 alunos.

Educação Integral - Escola Modelo

Assistência a 181 (cento e oitenta e uma) instituições de Educação Integral e atendimento a 34.383 alunos oferecendo atividades no turno oposto, tais como: reforço escolar, informática, atividades culturais e merenda aos alunos, objetivando aumentar o índice de rendimento escolar.

Ensino Médio

Assistência a 75 (setenta e cinco) instituições de Ensino Médio suprindo necessidades de manutenção da estrutura física, aquisição de equipamentos e materiais necessários ao andamento das atividades educacionais. Foram também desenvolvidos projetos, tais como: Projeto Alvorada - simulado semestral e aulas de reforço nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática para alunos do 3º ano; distribuição do Jornal El País nas escolas que oferecem o componente curricular espanhol na própria instituição educacional; acesso gratuito ao PAS/Vestibular - promoção da gratuidade das taxas de inscrição do PAS e Vestibular para os alunos do Ensino Médio.

Além dessas ações, foram implementados o Convênio nº 19.007/2006 – FNDE/PROMED/MEC que visa a melhoria dos recursos das unidades de Ensino Médio com a aquisição de equipamentos como notebooks e retroprojetores; e o Convênio nº 837.02 4/2005 – FNDE/PROMED/MEC, visando a melhoria da qualidade dos profissionais do Ensino Médio, através da contratação de instituição de Ensino Superior para oferecer Pós- graduação Lato Sensu aos profissionais.

Educação Profissional Educação de Jovens e Adultos

Manutenção da estrutura física e aquisição de material pedagógico e equipamentos para duas instituições de Educação Profissional: Centro de Ensino Médio Integrado do Gama – CEMI e Escola de Música de Brasília – EMB e uma instituição de Educação de Jovens e Adultos.

Educação Especial

– Convênios nº 816.443/2005 e nº 816.275/2006 FNDE/MEC – apoio financeiro para aquisição de material pedagógico, contratação de empresas para adaptação de rampas, banheiros e estacionamentos, além de aquisição de livros paradidáticos.

– Convênio FNDE/MEC, nº 816.270/2006, apoio financeiro para aquisição de impressoras em

– Convênio FNDE/MEC nº 816.436/2007, aquisição de equipamentos, tais como lupa eletrônica, impressora colorida e rádio gravador e formação de professores para atendimento educacional especializado aos alunos portadores de necessidades especiais. Aquisição de equipamentos destinados ao Centro de Apoio Pedagógico – CAP e Salas de Recursos, para produção de materiais pedagógicos de apoio aos alunos deficientes visuais.

– Assistência a 13 instituições de ensino especial no que se refere à manutenção física, material pedagógico e a aquisição de material específico como cadeira de rodas e andadores, de forma que esses alunos passem a ser mais independentes, estimulando a autoconfiança de cada um.

Escolas Técnicas do Amanhã

Convênios nº 08/2007 - SESC e nº 44/2005 - SESI/SENAI oferecendo 3.907 vagas para cursos de educação profissional e técnica de nível médio, aos alunos da Educação Profissional da Rede Pública de Ensino.

6. Programa 0164 – Escola de Todos Nós**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1176-Implantação de escolas Profissionalizantes - escola do Amanhã	2.020.000	0	0	0	
1888-Reforma e Ampliação de Unidade do Ensino Médio	700.000	1.470.919	397.788	227.394	
0001-Reforma e Ampliação de Unidades do Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal	100.000	870.919	397.787	227.394	89
3271-Construção de Unidades da Educação Infantil	16.127.323	3.824.382	1.157.381	850.984	
0019-Construção de Unidades da educação Infantil da Rede Pública do Distrito Federal	200.000	3.824.382	1.157.380	850.983	100
3272-Construção de Unidades do Ensino Médio	2.991.885	3.103.862	2.103.860	2.103.860	
0001-Construção de Unidades do Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal	200.000	2.103.862	2.103.860	2.103.860	92, 105, 119 e 120
3273-Reforma e Ampliação de Unidades da Educação especial	50.000	2.274.945	827.517	439.506	
0001 - Reforma e Ampliação de Unidades de Ensino da Educação Especial da Rede Pública do Distrito Federal	50.000	409.945	406.346	258.266	104
3339- (EP) Reforma de escola Classe 302 Norte	0	865.000	421.171	181.239	135
3276-Reforma e Ampliação de Unidades do Ensino Fundamental	17.209.577	9.695.455	7.707.276	6.937.792	
0031- Reforma Geral e Ampliação de Unidades do Ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal	100.000	2.601.178	1.740.202	1.437.300	65, 31 e 130
7804-Reforma Geral do Centro de ensino Fundamental 12 – Gama	2.952.195	2.536.021	2.456.353	2.456.353	68
7808 - Reconstrução do Centro de Ensino Fundamental 404 - Samambaia	30454.940	3.748.256	3.510.720	3.044.138	70
5924-Construção de Unidades do Ensino Fundamental	22.368.125	55.230.144	53.962.298	50.333.615	
0001- Construção de Unidades do Ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal	250.000	31.803.916	30.738.765	28.577.882	81, 106 a 115, 117 e 121 a 129
7829 - Construção de Centro de Ensino Fundamental Estrutural - SCIA	1.729.000	2.147.661	2.147.660	2.147.660	82
7830 - Construção de Centro de Ensino Fundamental – Itapoã	4.574.125	5.367.703	5.367.703	4.674.125	83
7831 - Construção de Centro de Ensino Fundamental - Ceilândia	3.655.000	8.621.658	8.421.658	8.393.868	84 e 116-
7832 – Construção de Centro de Ensino Fundamental – Samambaia	3.655.000	3.934.111	3.931.458	3.184.983	85
7833 - Construção de Centro de Ensino Fundamental – Riacho Fundo II	3.655.000	3.355.095	3.355.094	3.355.094	86 e 118

– Construídas 10 (dez) salas de aula no Centro de Ensino Médio 111 e 08 (oito) no Centro de Educação Infantil 310 no Recanto das Emas promovendo o acesso de mais 706 alunos na rede pública de ensino.

– Construídas 03 quadras poliesportivas: uma coberta no Centro Educacional 123 e uma no Centro de Ensino Médio 304, de Samambaia, com 118 m² cada uma e outra no Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga.

- Construídas 18 salas de aula no Centro de Ensino Médio 01 – Candangolândia e 20 no Centro de Ensino Médio no Bairro São Francisco em São Sebastião ampliando 1710 vagas na rede pública de ensino.
- Construção do Centro Educacional Dona América.
- Ampliado em 06 salas de aulas o Centro de Ensino Especial 01 de Planaltina, construídos 219 m², possibilitando o ingresso de 167 alunos do ensino especial.
- Em andamento a recuperação da estrutura do telhado da Escola Classe 302 Norte, com impermeabilização da estrutura, 15 % da obra realizada.
- Reformado e ampliado em 06 salas de aula o Centro de Ensino Fundamental Várzeas-Planaltina, com 125m², permitindo o ingresso de 192 alunos na rede pública de ensino.
- Em andamento a obra de ampliação de 04 salas de aula na Escola Classe Santa Helena – Sobradinho, 35 % realizado.
- Ampliação de 06 salas de aula na Escola Classe 412- Samambaia com 299 m², proporcionando o ingresso de 192 alunos na rede pública de ensino.
- Reconstrução do Centro de Ensino Fundamental 801 no Recanto das Emas. Obra iniciada em 2008 e concluída em 2009. Foram construídas 18 salas de aulas (1.490 m²) que permitiu o ingresso de 576 alunos na rede pública de ensino.
- Reforma geral do Centro de Ensino Fundamental 12 do Gama.
- Em andamento a obra de reconstrução do Centro de Ensino Fundamental 404 em Samambaia, com 70% já executado.
- Construídas salas de aula nas seguintes escolas: 18 na Escola Classe 09, Vila São José, entrequadras 45/55 – Brazlândia (1.757 m²); 15 na Escola Classe 831 de Samambaia (1.166 m²); 24 na Escola Classe 02 do Arapoanga – Planaltina (1.659 m²); 24 na Escola Classe 67 – Condomínio Pôr do Sol – Ceilândia (1.757 m²); 24 na Escola Classe 66 – Condomínio Sol Nascente – Ceilândia (1.757 m²); 15 na Escola Classe Águas Quentes - Recanto das Emas (1.166 m²); 12 na Escola Classe 01, Porto Rico – Santa Maria (973 m²); 12 na Escola Classe do P Norte – Rua da Cascalheira (693 m²); 15 na Escola Classe Nova Rabelo – Sobradinho II (1.473 m²); 14 na Escola Classe 02 da Estrutural (1.253 m²); 14 na Escola Classe 02 – Vicente Pires (1.136 m²); 10 na Escola Classe 419 – Samambaia (696 m²); 10 na EC 604 – Samambaia (693 m²) e 14 na EC 02 – Itapoã (1.136 m²), permitindo o ingresso de 7008 alunos na rede pública de ensino.
- Construídas salas de aula nos seguintes centros de ensino: 15 no Centro de Ensino Fundamental Nova Colina, em Sobradinho (1.166 m²); 15 no Centro de Ensino Fundamental Miguel Arcanjo - São Sebastião (1.390 m²), 20 no Centro de Ensino Fundamental 02 – Estrutural; 20 no Centro de Ensino Fundamental do – Itapoã; 24 no Centro de Ensino Fundamental 28 – Parque da Vaquejada em Ceilândia; 24 no Centro de Ensino Fundamental 27 – QNR 01 – Ceilândia; 06 no Centro de Ensino Fundamental 507 em Samambaia, (284 m²); 15 no Centro de Ensino Fundamental 03 do Riacho Fundo II, (1.166 m²) e 15 no Centro de Ensino Fundamental 02 do Riacho Fundo II, (1.166 m²), permitindo o ingresso de 4.928 alunos na rede pública de ensino.
- Construídas 24 salas de aula no Centro Educacional Dona América - QD. 08 Norte, em Arapoanga, Planaltina (1.659 m²) e 15 no Centro Educacional Qd. 310 de Santa Maria (1.473 m²) proporcionando o ingresso de 1.560 alunos na rede pública de ensino.
- Em andamento as obras de reconstrução das seguintes escolas: Escola Classe 19 de Taguatinga, 20 salas de aula (1.500 m²), 60 % da obra executada; 15 salas de aula na Escola Classe Pedra Fundamental – Planaltina (1.772 m²), com 80 % executados e 15 salas de aula na Escola Classe 403 de Samambaia (1.166 m²), 65% já executado.

7. Programa 0750 – Gestão de Pessoas**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	514.800	117.374	57.374	50.030	
6179-Capacitação de Recursos Humanos da Secretaria de educação	514.800	117.374	57.374	50.030	29
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	850.000	1.019.607	908.562	908.562	
6980-Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de educação	800.000	969.607	908.562	908.562	19, 20, 21 e 22

Oferta de cursos de capacitação para os servidores e professores desta Secretaria, coordenados pela EAPE, capacitando 3.092 servidores desta secretaria.

8. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	50.000	50.000	45.425	45.425	
8308-Festival escolar de Música Gospel-Umesb (EP)	50.000	50.000	45.425	45.425	64
9058-Apoio à Realização de Programas Culturais	10.000	0	0	0	
9072-Apoio à Arte e À Cultura	300.000	300.000	0	0	

Festival de música para os estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino.

9. Programa 1462 – Proteção Social Especial**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6353-Serviços específicos de Proteção Social especial (EP)	50.000	50.000	0	0	

10. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	1.039.000	1.039.000	1.039.000	1.005.942	
0018-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da Secretaria de Educação	1.039.000	1.039.000	1.039.000	1.005.942	46

Promover a reintegração de 125 profissionais em atividades de manutenção geral, protocolo, marcenaria.

11. Programa 1900 – Juventude e Esportes de Mãos dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9073-Apoio ao Esporte, Educação Física e Lazer	40.000	40.000	0	0	

Ensino de xadrez nas escolas atendendo a 400 alunos da rede pública de ensino, como atividade complementar que auxilia no melhor aproveitamento dos estudos.

12. Programa 2100 – Modernização a Educação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2387-Descentralização de Recursos Financeiros para As escolas do Distrito Federal	70.322.000	59.439.000	55.166.826,	55.166.826	-
0003-Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF - Swap	70.322.000	59.439.000	55.166.826	55.166.826	24
2930-Prêmio ao Profissional de Educação da Secretaria de estado de educação do Distrito Federal	76.400	75.000	75.000	58.500	-
0001-Prêmio ao Profissional de Educação da Secretaria de educação	76.400	75.000	75.000	58.500	025
2968-Gestão Escolar Competente	3.410.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	-
0002-Gestão Compartilhada	2.560.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	27

Realizada a descentralização de recursos financeiros a 620 instituições de ensino possibilitando que os responsáveis pela instituição tenham a prerrogativa para decidir como conduzir a administração da instituição.

Premiados 15 profissionais e alunos incentivando o desenvolvimento e crescimento humanos

A gestão compartilhada é um modelo de gerenciamento das escolas da Rede Pública de Ensino, onde as equipes dirigentes compostas por diretor e vice-diretor são escolhidas pela comunidade por meio de eleições. Foram eleitos 186 e referendados 303 equipes de dirigentes escolares.

13. Programa 2420 – Programa Educação Superior

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3051-Criação e Implantação da Universidade Regional de Brasília e entorno	4.000.000	0	0	0	

14. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2318-Manutenção do Programa Educacional de Resistências às Drogas e à Violência - PROERD	85.000	0	0	0	

Parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal para ministrar cursos de prevenção às drogas para os alunos do Ensino Fundamental. Dotação cancelada para atender os PL 1149/2009 e PL 1273/2009.

15. Informações Complementares

Ressalte-se o funcionamento do Sistema de Avaliação de Desempenho das Instituições Educacionais do Distrito Federal – SIADE, que compreende um exame padronizado de competências e habilidades desenvolvido pelos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. O referido Sistema objetiva diagnosticar os Sistemas de Ensino da Rede Pública; monitorar as políticas públicas desenvolvidas e identificar os fatores intra e extra escolares associados ao desempenho escolar.

Nessa perspectiva, envolve 14 Diretorias Regionais de Ensino e 170.516 alunos incluídos em 5.283 turmas e 534 Instituições Educacionais. Desse quantitativo de alunos 148.929 estão no Ensino Fundamental: de 2ª, 4ª, 6ª e 8ª séries e 3º, 5º, 7º e 9º ano. Além desses, 21.587 alunos de 3ª EM/EJA.

16. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No exercício financeiro de 2009, os recursos aplicados na Educação Pública do Distrito Federal, totalizaram R\$ 2.959.262.854,00, sendo que R\$ 1.309.000.000,00 foram despendidos, exclusivamente, em despesas de Pessoal e Encargos Sociais, restando R\$ 1.650.262.854,00 para serem investidos em ações voltadas para as áreas pedagógicas e administrativas.

Um dos desafios enfrentados foi a priorização desses recursos disponibilizados, que se tornaram insuficientes para o atendimento do volume das demandas oriundas de 649 instituições educacionais e das 17 Unidades Administrativas integrantes da Rede Pública de Ensino.

A Secretaria de Estado de Educação, objetivando o “sucesso do aluno”, implementou algumas inovações factíveis, entre as quais merecem destaque: a Política Setorial para o Ensino de Ciências; os Programas de Correção do Fluxo Escolar; a Gestão Compartilhada, que engloba também o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF; o Sistema de Avaliação do Desempenho das Escolas – SIADE, dentre outros.

A adoção dessas estratégias teve a finalidade de potencializar o desenvolvimento dos alunos e equalizar as oportunidades de acesso à educação de qualidade.

Registra-se que os programas e projetos desenvolvidos no exercício pautaram-se, inicialmente, nas metas efetivamente planejadas em instrumentos adequados; contudo, algumas ações sofreram alterações ou foram executadas extrapolando ou, ainda, não tiveram execução. Cumpre enfatizar que o reflexo da não realização de ações planejadas como prioritárias, a exemplo das construções de novas instituições educacionais para atendimento à Educação Infantil, que se encontravam devidamente programadas na Lei Orçamentária Anual, prejudicou sobremaneira a comunidade escolar, vez que cerca de 8.500 crianças, de 04 e 05 anos, inscritas no Sistema Informatizado de Matrícula – SIM Telematrícula 156, não tiveram acesso à Rede Pública de Ensino.

Para o próximo exercício a Secretaria de Estado de Educação tem como meta dar continuidade às políticas em execução e, ainda, adotar novas estratégias direcionadas para o Ensino da Língua Portuguesa e de Matemática. Essas ações contribuirão para a promoção de equidade na oferta em todas as etapas e modalidades, com regularização do fluxo escolar, ampliando, conseqüentemente, a escolaridade da população do Distrito Federal.

10.1. FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – FUNDEB

A Secretaria de Estado de Educação, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, tem por competência planejar, implantar, organizar, coordenar, regulamentar, fiscalizar, acompanhar e avaliar o Sistema de Ensino do Distrito Federal, conforme estabelecem os incisos I a XVIII, do Artigo 1º, da Portaria nº 22 – SE, de 29/01/2001, que aprovou o Regimento Interno.

O presente Relatório aborda atividades inerentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, unidade orçamentária 18.903. Ressalta-se que as ações desenvolvidas nesta Unidade 18.903 complementam ações realizadas na Unidade Orçamentária 18.101 – Secretaria de Estado de Educação. Portanto, os resultados a seguir apresentados são os mesmos já detalhados na Unidade Orçamentária 18.101 - SEDF. Excetua-se o Programa “Erradicação do Analfabetismo” exclusivo desta Unidade.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		1.130	11.207	2.773	25.249	40.359
Requisitados	Órgãos do GDF	01	372	01	-	374
	Órgãos do Governo Federal	05	-	-	01	6
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		101	-	-	-	101
Contratados Temporariamente		5.764	-	-	-	5.764
Subtotal (Força de Trabalho)		7.001	11.579	2.774	25.250	-
(+ Cedidos para outros órgãos)		107	21	188	58	374
Total Geral		7.108	11.600	2.962	25.308	46.978

Realizações

1. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
8502-Administração de Pessoal	992.727.367	1.001.909.796	1.001.462.822	1.001.462.822	-
0015-Administração de Pessoal-Profissionais do ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal	887.326.367	896.555.796	896.108.822	896.108.822	0001
6978-Administração de Pessoal-Profissionais do ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal	58.787.000	58.749.000	58.749.000	58.749.000	0011
6979-Administração de Pessoal-Profissionais da educação Profissional da Rede Pública do Distrito Federal	2.584.000	2.580.000	2.580.000	2.580.000	0015
6980-Administração de Pessoal-Profissionais da educação Infantil da Rede Pública do Distrito Federal	44.030.000	44.025.000	44.025.000	44.025.000	0016

Remunerados servidores ativos e contratados temporariamente para execução de atividades nas unidades administrativas e instituições educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

2. Programa: 0138 – Apoio ao Educando

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
4976-Transporte de Alunos	18.377.220	22.077.220	22.076.521	19.423.738	-
0001-Transporte de Alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal	18.377.220	22.077.220	22.076.521	19.423.738	02

Resultados alcançados	2007	2008	2009
Transporte escolar/alunos atendidos	28.779	37.825	35.000
Passe estudantil rural /alunos atendidos	15.340	17.670	12.000
Passe estudantil (PROEM e EMMP)/alunos atendidos	273	100	190

A ação visa atingir os alunos do Ensino Fundamental residentes em áreas de atendimento escolar precário ou que não disponham de linhas regulares de ônibus. Os alunos residentes em área rural recebem o passe estudantil para facilitar o acesso às instituições educacionais, bem como os alunos da Promoção Educativa do Menor- PROEM e da Escola de Meninos e Meninas do Parque – EMMP.

3. Programa: 0142 – Educando Sempre

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2388-Manutenção da educação Infantil	6.956.718	14.919.018	14.858.973	13.177.271	
0002-Manutenção da educação Infantil-Swap	6.956.718	14.919.018	14.858.973	13.177.271	17
2389-Manutenção do ensino Fundamental	51.167.065	63.025.865	58.711.111	50.763.824	
0002-Manutenção do ensino Fundamental-Swap	51.167.065	63.025.865	58.711.111	50.763.824	03/04
2390-Manutenção do ensino Médio	11.812.317	14.485.371	14.483.157	12.457.746	
3115-Manutenção do ensino Médio	11.812.317	14.485.371	14.483.157	12.457.746	12
2393-Manutenção da educação especial	882.500	882.500	710.167	648.791	
0002-Manutenção da educação especial da Rede Pública do Distrito Federal	882.500	882.500	710.167	648.791	21

Assistência a 44 (quarenta e quatro) instituições da Educação Infantil, 500 (quinhentas) do Ensino Fundamental suprimindo as necessidades de manutenção da estrutura física, material pedagógico e aquisição de material permanente e equipamentos.

Convênio com 44 (quarenta e quatro) creches para atendimento complementar a 8.700 crianças de 0 a 5 anos, não atendidas pela Secretaria em função de não ter instituições suficientes para essa demanda.

Assistência a 75 (setenta e cinco) instituições de Ensino Médio suprimindo necessidades de manutenção da estrutura física, aquisição de equipamentos e materiais necessários ao andamento das

atividades educacionais. Foram também desenvolvidos projetos, tais como: Projeto Alvorada - simulado semestral e aulas de reforço nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática para alunos do 3º ano; distribuição do Jornal El País nas escolas que oferecem o componente curricular espanhol na própria instituição educacional; acesso gratuito ao PAS/Vestibular - promoção da gratuidade das taxas de inscrição do PAS e Vestibular para os alunos do Ensino Médio.

Assistência a 13 (treze) instituições de ensino especial no que se refere à manutenção física, material pedagógico e a aquisição material específico como de cadeira de rodas, andadores, de forma que esses alunos passem a ser mais independentes, estimulando a autoconfiança de cada um.

4. Programa: 0164– Escola de Todos Nós

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3271-Construção de Unidades da educação Infantil	1.500.000	0	0	0	
3276-Reforma e Ampliação de Unidades do ensino Fundamental	7.900.000	3.441.344	2.845.292	2.648.096	
3676-Reforma Geral Com Ampliação da escola Classe Morro do Sansão-Sobradinho	900.000	845.293	845.292	845292	0005
3690-Reconstrução da escola Classe 63-Ceilândia	2.000.000	2.000.000	2.000.000	1.802.803	0007
5073-Reforma Centro de Ensino Médio 2 do Gama (EP)	150.000	150.000	0	0	
5132-Reforma do Centro de Ensino Médio 1 Gama (EP)	150.000	150.000	0	0	
5134-Reforma do Centro ensino Fundamental 1 do Gama (EP)	150.000	150.000	0	0	

Realizada a reconstrução da Escola Classe Morro do Sansão com a ampliação de 05 salas de aula, com 643m² construídos, proporcionando o ingresso de mais 160 alunos na rede pública de ensino.

Em andamento a reconstrução da Escola Classe 63 com 20 salas de aula – Condomínio Privê, 90% da obra construída.

5. Programa: 1250 – Erradicação do Analfabetismo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3531-Alfabetização de Jovens e Adultos	10.000.000	7.456.000	7.455.999	7.455.999	
0001-Projeto de erradicação do Analfabetismo	10.000.000	7.455.999	7.455.999	7.455.999	0021

Projeto ABC de Alfabetização de Jovens e Adultos - promove a aproximação dos pais analfabetos de alunos à escola, atende a 30.327 pais de alunos.

6. Informações Complementares

Destaca-se o funcionamento do Sistema de Avaliação de Desempenho das Instituições Educacionais do Distrito Federal – SIADE, que compreende um exame padronizado de competências e habilidades desenvolvido pelos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. O referido Sistema objetiva: diagnosticar os

Sistema de Ensino da Rede Pública; monitorar as políticas públicas desenvolvidas e identificar os fatores intra e extra escolares associados ao desempenho escolar.

Nessa perspectiva, envolve 14 Diretorias Regionais de Ensino e 170.516 alunos incluídos em 5.283 turmas e 534 Instituições Educacionais. Desse quantitativo de alunos 148.929 estão no Ensino Fundamental: de 2ª, 4ª, 6ª e 8ª séries e 3º, 5º, 7º e 9º ano. Além desses, 21.587 alunos de 3ª EM/EJA.

7. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No exercício financeiro de 2009 os recursos aplicados na Educação Pública do Distrito Federal totalizaram R\$ 2.959.262.854,00, sendo que R\$ 1.309.000.000,00 foram despendidos, exclusivamente, em despesas de Pessoal e Encargos Sociais, restando R\$ 1.650.262.854,00 para serem investidos em ações voltadas para as áreas pedagógica e administrativa.

Um dos desafios enfrentados foi a priorização desses recursos disponibilizados, que se tornaram insuficientes para o atendimento do volume das demandas oriundas de 649 instituições educacionais e das 17 Unidades Administrativas integrantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A Secretaria de Estado de Educação, objetivando o “sucesso do aluno”, implementou algumas inovações factíveis, entre as quais merecem destaque: a Política Setorial para o Ensino de Ciências; os Programas de Correção do Fluxo Escolar; a Gestão Compartilhada, que engloba também o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF; o Sistema de Avaliação do Desempenho das Escolas – SIADE, dentre outros.

A adoção dessas estratégias teve a finalidade de potencializar o desenvolvimento dos alunos e equalizar as oportunidades de acesso à educação de qualidade.

Registra-se que os programas e projetos desenvolvidos no exercício pautaram-se, inicialmente, nas metas efetivamente planejadas em instrumentos adequados; contudo, algumas ações sofreram alterações ou foram executadas extrapolando ou, ainda, não tiveram execução. Cumpre enfatizar que o reflexo da não realização de ações planejadas como prioritárias, a exemplo das construções de novas instituições educacionais para atendimento à Educação Infantil, que se encontravam devidamente programadas na Lei Orçamentária Anual, prejudicou sobremaneira a comunidade escolar, vez que cerca de 8.500 crianças, de 04 e 05 anos, inscritas no Sistema Informatizado de Matrícula – SIM Telematrícula 156, não tiveram acesso à Rede Pública de Ensino.

Para o próximo exercício a Secretaria de Estado de Educação tem como meta dar continuidade às políticas em execução e, ainda, adotar novas estratégias direcionadas para o Ensino da Língua Portuguesa e de Matemática. Essas ações contribuirão para a promoção de equidade na oferta em todas as etapas e modalidades, com regularização do fluxo escolar, ampliando, conseqüentemente, a escolaridade da população do Distrito Federal.

11. SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

A Secretaria de Estado de Fazenda, Unidade Orgânica de Direção Superior, da Administração Direta do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 27.782, de 15 de março de 2007, publicado no DODF nº 70 de 12/04/2007, tem a competência institucional de promover a gestão tributária e financeira distrital, bem como, supervisionar, coordenar e executar a política tributária e fiscal do Governo do Distrito Federal.

Norteadas por sua missão institucional que integra as áreas de administração tributária, financeira e contábil do Governo, a SEF/DF implementou ações objetivando garantir o equilíbrio fiscal do Distrito Federal, mesmo em face dos efeitos da crise econômica mundial, buscando garantir nível adequado de receita governamental, atuando preponderantemente na gestão tributária, priorizando os meios para garantir efetiva fiscalização dos setores econômicos, reduzindo a inadimplência e combatendo a sonegação fiscal.

Destaca-se, que para atingir o resultado em comento, direcionaram-se também ações para a gestão austera dos recursos financeiros, com eficiência e agilidade, visando atender, com a tempestividade possível, as demandas financeiras formalizadas pelas unidades orçamentárias do complexo administrativo do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade Meio		Atividade Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		92	254	265	777	1.388
Requisitados	Órgãos do GDF	09	33	12	37	91
	Órgãos e Entidades Federais	-	-	01	-	01
Comissionados, sem vínculo		24	-	18	-	42
Subtotal		125	287	296	814	1.522
(+ Cedidos a outros Órgãos		-	-	-	-	75
Total Geral		125	287	296	814	1.597

Realizações

As ações das unidades subordinadas e/ou vinculadas à Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, no ano de 2009, orientadas por suas competências e objetivos regimentais, associadas ao cumprimento das metas relacionadas às atividades finalísticas, concorreram para o alcance dos resultados descritos nos itens a seguir, especialmente no que diz respeito ao programa Cidadania Tributária - 0136.

1. Gestão Tributária

No âmbito da Gestão Tributária, compete a Subsecretaria da Receita – SUREC, órgão de comando e supervisão, diretamente subordinada ao Secretário de Estado de Fazenda, planejar, controlar, supervisionar, avaliar e executar as atividades de arrecadação, fiscalização, tributação, de atendimento aos contribuintes do Distrito Federal, julgar em primeira instância o contencioso administrativo fiscal e outras atividades.

Os resultados alcançados nesse âmbito são expressos pelo desempenho da Receita de origem tributária e pelas ações de combate à evasão e sonegação fiscal conforme apresentado nos itens a seguir.

1.1. Desempenho da Receita de Origem Tributária de 2007 a 2009(1)

1.1.1. Desempenho Nominal

Em 2009, as receitas de origem tributária administradas pela Subsecretaria da Receita, que englobam as receitas de impostos exceto Imposto de Renda Retido na Fonte, taxas, dívida ativa tributária e multas e juros de mora dos tributos, alcançaram o montante de R\$ 6,2 bilhões, o que indica crescimento nominal de 4,0% na comparação com 2008, conforme demonstra o quadro a seguir.

Evolução das Receitas de Origem Tributária do Distrito Federal

(Valores correntes) - R\$ 1.000

Ano	2007 (a)	2008 (b)	2009 (c)
Valor	5.211.161	6.015.293	6.256.086
variação %		(b/a)	(c/b)
		15,43	4,00

Fonte: SIGGO.

1.1.2. Desempenho Real

Descontando o efeito da inflação medida pelo INPC/IBGE, o total das receitas de origem tributária apresentou queda real de 1,02% em 2009 na relação com 2008, mas apresentou crescimento real de 8,32% em 2008 na comparação com 2007.

Evolução das Receitas de Origem Tributária do Distrito Federal

(valores constantes a preços estimados de Dezembro/2009-INPC/IBGE) - R\$ 1.000

Ano	2007 (a)	2008 (b)	2009 (c)
Valor	5.926.870	6.420.221	6.354.511
Variação %		(b/a)	(c/b)
		8,32	-1,02

Fonte: COPET/SUREC.

Em relação ao contexto macroeconômico, a queda real da arrecadação superou a do PIB Brasil em 2009. Em 2008, o crescimento real da arrecadação superou a expansão real do PIB.

Evolução Receita de Origem Tributária do DF/PIB

Arrecadação Tributária (%)		PIB(%)
2008/2007	8,32	5,14
2009/2008	-1,02	-0,23

Elaboração: COPET/SUREC

¹ Considera as receitas acompanhadas pela Subsecretaria da Receita da Secretaria de Estado de Fazenda, isto é excluindo o Imposto de Renda Retido na Fonte.

Fonte: PIB - IBGE para 2008 e BACEN/Expectativas de Mercado para 2009.

A queda da arrecadação de origem tributária em 2009 resultou principalmente do desempenho negativo do ICMS, que apresentou queda real de 3,74% na comparação com 2008.

Desempenho Real Anual da Arrecadação Tributária no DF – 2008/2009

Ano	Impostos Indiretos			Impostos Diretos – Imobiliários			IPVA	Dívida Ativa Tributária	Multa e Juros de Mora	Taxas
	ICMS	SIMPLES	ISS	IPTU	ITBI	ITCD				
2008/2007	7,66	60,73	-1,48	15,89	15,13	15,45	12,66	10,29	19,73	5,74
2009/2008	-3,74	24,36	7,16	1,01	10,16	-4,53	13,97	-41,41	14,63	-6,33

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

1.2. Composição da Receita Tributária

No exercício de 2009, a participação dos tributos indiretos no total da arrecadação caiu na comparação com 2008, devido à queda da participação do ICMS, a qual não foi compensada pelos aumentos das participações do ISS e do SIMPLES. Em relação à tributação direta, observam-se, à exceção das taxas e do ITCD, elevações das participações no total da arrecadação.

Composição da Arrecadação de Origem Tributária (em %)

Ano	ICMS	Simplex	ISS	IPTU	IPVA	TAXAS	ITBI	ITCD	Dívida Ativa Tributária	Multa e Juros de Mora
2007	65,89	1,29	12,33	5,31	7,16	1,96	2,33	0,40	2,72	0,60
2008	65,52	1,91	11,22	5,66	7,45	1,91	2,47	0,42	2,78	0,67
2009	63,67	2,39	12,14	5,83	8,57	1,82	2,76	0,41	1,64	0,77
MÉDIA	65,03	1,86	11,90	5,60	7,73	1,90	2,52	0,41	2,38	0,68

Fonte: COPET/SUREC.

1.2.1. Impostos Indiretos

ICMS

Em 2009, o ICMS apresentou queda de receita em termos reais, da ordem de 3,74%. Com isso, o crescimento real acumulado nos três últimos anos ficou em 3,88%. Ressalte-se que a queda real do ICMS do Distrito Federal ficou próxima à observada para o recolhimento do imposto em nível nacional.

Desempenho do ICMS – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação Tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) - (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) (%)	ICMS – Brasil Desempenho ano a ano (2) (%)
2007	65,89	3.433.791	0,24	0,24	6,48
2008	65,52	3.941.223	7,66	7,92	9,34
2009	63,67	3.983.561	-3,74	3,88	-3,88

Fonte: ICMS DF – COPET/SUREC; ICMS Brasil - COTEPE/CONFAZ/MF até outubro/2009.

Notas: (1) Desempenho real medido com base no INPC/IBGE; (2) A comparação de 2009 com 2008 restringiu-se ao período de janeiro a outubro.

Com relação à decomposição por atividade econômica da arrecadação do ICMS do Distrito Federal em 2009, verificou-se que o setor de comércio varejista foi o segmento que registrou o maior aumento na comparação com 2008, 10,7%; seguido de comunicação, 3,4%; e do comércio atacadista, 2,0%.

Arrecadação do ICMS por Setor de Atividade Econômica

Valores Correntes (R\$1.000)

Setor	2007	2008	2009	Média
Energia Elétrica	265.420	279.431	286.711	277.188
Combustíveis	693.728	862.259	821.425	792.471
Comunicação	632.141	731.586	756.732	706.820
Veículos	282.413	329.740	335.382	315.845
Indústria	360.971	382.643	352.649	365.421
Comércio Atacadista	641.164	705.765	720.010	688.980
Comércio Varejista	494.163	592.354	655.678	580.732
Outros	63.791	57.444	54.973	58.736
Total	3.433.791	3.941.223	3.983.581	3.786.182

Fonte: COPET/SUREC.

No confronto de 2009 com 2008, quase todos os segmentos econômicos, à exceção do comércio varejista, apresentaram queda real, com significativas reduções em combustíveis e indústria. Quanto ao setor de comunicação, a redução real refletiu os efeitos do Decreto nº 29.769/2008 e da conseqüente compra de crédito por empresas do setor; das compensações do ICMS decorrentes do Convênio ICMS 72/2006; e do retardamento de ingressos do financiamento do Pró-DF na forma do ICMS incentivado.

Composição da Arrecadação do ICMS (em %) – 2007/ 2009

Setor	2007	2008	2009	Média
Energia Elétrica	7,7	7,1	7,2	7,3
Combustíveis	20,2	21,9	20,6	20,9
Comunicação	18,4	18,6	19,0	18,7
Veículos	8,2	8,4	8,4	8,3
Indústria	10,5	9,7	8,9	9,7
Comércio Atacadista	18,7	17,9	18,1	18,2
Comércio Varejista	14,4	15,0	16,5	15,3
Outros	1,9	1,5	1,4	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: COPET/SUREC.

ISS

Despontando como segundo maior imposto em termos de volume arrecadado, excluindo o Imposto de Renda Retido na Fonte, o ISS respondeu por 12% da arrecadação tributária em 2009. Após queda real de 1,48% em 2008 faces 2007, a arrecadação do ISS apresentou acréscimo real de 7,16% em 2009, e evolução real de 7,15% no resultado acumulado no triênio de 2007-2009.

Desempenho do ISS – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) (%)
2007	12,33	642.763	1,50	1,50
2008	11,22	675.050	-1,48	-0,01
2009	12,14	759.201	7,16	7,15

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

Detalhando a receita do ISS em 2009 com enfoque no regime de tributação vigente, observou-se que 31% da receita desse imposto decorreram das retenções tributárias realizadas por órgãos públicos federais e distritais. O total do imposto retido por órgãos públicos federais registrou acréscimo de R\$ 21,0 milhões em 2009, na comparação com 2008, enquanto o total do imposto retido por órgãos distritais mostrou acréscimo de R\$ 15,0 milhões.

ISS Total e ISS/Retenção

Ano	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Arrecadação do ISS Retenção GDF (em R\$ 1.000)	Arrecadação do ISS Retenção Governo Federal (em R\$ 1.000)
2007	642.763	58.658	142.562
2008	675.050	68.955	130.612
2009	759.201	84.952	151.686

Fonte: COPET/SUREC.

SIMPLES

Em 2009, a receita do Simples apresentou aumento real de 24,36% em relação a 2008, o que está relacionado à expansão do regime Simples Nacional, com implantação em agosto de 2007.

Desempenho do Simples – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) (%)
2007	1,29	67.114	54,54	54,54
2008	1,91	114.655	60,73	148,38
2009	2,39	149.805	24,36	208,90

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

Em 2009, o total de contribuintes do ICMS, do ISS e do Simples foi de 98,8 mil, o que resultou no incremento de 8,8 mil contribuintes ativos na comparação com 2008.

Contribuintes no Cadastro Fiscal do DF - Impostos Indiretos

Ano	Total
2007	83.596
2008	90.006
2009	98.828

Fonte: NUCAC/DIRAR/SUREC.

Nota: Número de contribuintes em 31/12/07, 31/12/08 e 30/12/2009.

1.2.2. Impostos Diretos

Os impostos diretos continuam a expandir sua participação no total da arrecadação de origem tributária, saindo de um patamar de 15,2% em 2007, passando para 16% em 2008 e atingindo em 2009 percentual de 17,5%.

IPTU

Em 2009, 66 mil novas unidades imobiliárias passaram a integrar o cadastro de imóveis da Secretaria de Estado de Fazenda, perfazendo um total de 802 mil unidades, sendo que a maior expansão foi observada para os imóveis sujeitos à alíquota de 0,30%, que são os imóveis residenciais. No que se refere aos imóveis sujeitos à alíquota de 3% os terrenos não edificados, houve uma diminuição na sua quantidade em relação a 2008. Tal situação reflete os efeitos da construção para fins residenciais.

Imóveis Constantes no Cadastro Imobiliário por Alíquota de Tributação

Ano	0,3%	1,0%	3,0%	Total
2007	527.757	106.738	95.899	730.394
2008	547.059	98.933	89.507	735.499
2009	613.678	112.054	76.520	802.252

Fonte: SITAF.

Nota: Número de imóveis para os quais houve lançamento do IPTU.

Observa-se que a participação do IPTU na receita total de origem tributária vem aumentando a partir de 2007, tendo registrado nesse ano uma participação 5,31%; em 2008, 5,66%; e em 2009, 5,83%.

Desempenho do IPTU – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) (%)
2007	5,31	276.626	3,63	3,63
2008	5,66	340.217	15,89	20,11
2009	5,83	364.849	1,01	21,32

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: (1) Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

A receita do IPTU cresceu no triênio 2007-2009, em valores correntes, cerca de R\$ 107 milhões na comparação com 2006, com crescimento real de 21,32%. Entre 2007 e 2008, a arrecadação do IPTU apresentou aceleração do crescimento real em 2008, passando de 3,63% em 2007 para 15,89% em 2008, devido o reajuste do tributo superar a variação do INPC/IBGE. Em 2009, o crescimento real foi de 1,01%.

ITBI

Para o ITBI, o crescimento real foi de 10,16% em 2009 na comparação com 2008. No triênio 2007-2009, a receita do imposto, em valores correntes, expandiu-se em R\$ 80,8 milhões, apontando aumento real de 61,27%.

Contextualizando esse aumento na receita do ITBI no cenário econômico, depreende-se que o comportamento favorável desse tributo, embora com menor intensidade que em 2008, pode ser justificado pelo incremento nas transações imobiliárias apesar da crise financeira em 2009.

Desempenho do ITBI – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) (%)
2007	2,33	121.293	27,16	27,16
2008	2,47	148.536	15,13	46,40
2009	2,76	172.358	10,16	61,27

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

ITCD

Quanto ao ITCD, a receita cresceu no triênio 2007-2009, em termos nominais, R\$ 10,6 milhões, com crescimento real de 46,83%, mas que representou desempenho inferior ao observado para o ITBI. Quanto à participação da receita do ITCD na arrecadação de origem tributária, observa-se relativa estabilidade no período de 2007 a 2009.

Desempenho do ITCD – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) (%)
2007	0,40	20.759	33,22	33,22
2008	0,42	25.518	15,45	53,81
2009	0,41	25.597	-4,53	46,83

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

IPVA

O número de veículos para os quais houve lançamento do IPVA em 2009 foi de 915,9 mil, registrando incremento de 20% em relação a 2008, superiores ao aumento de 6% observado de 2007 para 2008.

Quantidade de Veículos Constantes no Cadastro do IPVA**Por Alíquota de Tributação**

Ano	1,0%	2,0%	3,0%	Total
2007	18.117	77.652	625.682	721.451
2008	18.481	89.850	653.031	761.362
2009	23.508	109.663	782.773	915.944

Fonte: SITAF.

O aumento na frota de veículos, além de expandir a receita do ICMS, contribui sobremaneira para o avanço da receita do IPVA. A receita do imposto registrou aumento real de 13,97% em 2009. A participação da receita do IPVA na arrecadação de origem tributária alterou-se de 7,45% em 2008 para 8,57% em 2009, conforme quadro abaixo.

Desempenho do IPVA – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) (%)
2007	7,16	373.357	12,86	12,86
2008	7,45	448.113	12,66	27,14
2009	8,57	535.888	13,97	44,90

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

1.2.3. Taxas

O grupo Taxas considera: Taxa de Fiscalização de Obras; Taxa de Fiscalização do Uso de Área Pública; Taxa de Vigilância Sanitária; Taxa Ambiental; Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento; Taxa de Fiscalização de Anúncios; Taxa de Funcionamento de Estabelecimento; Taxa de Execução de Obras; Taxa de Limpeza Pública; Taxa de Expediente; Taxa de Fiscalização de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Saneamento; e Taxa de Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos. Da arrecadação total desse grupo, a TLP, em 2009, respondeu por quase 72% da arrecadação das taxas.

O item de receita Taxas registra comportamento decrescente em sua participação no total da arrecadação tributária, saindo de um patamar de 1,96% em 2007, para uma participação de 1,91% em 2008 e 1,82% em 2009. A receita de Taxas atingiu o montante de R\$ 113,8 milhões em 2009.

Desempenho das Taxas – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária - (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) - (%)
2007	1,96	102.210	10,62	10,62
2008	1,91	114.903	5,74	16,97
2009	1,82	113.883	-6,33	9,57

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

Em 2009, a queda real do item taxas foi de 6,3%, sendo que a TLP registrou decréscimo real de 4,4% e as demais taxas de 8,7%.

1.3. Outras Receitas de Origem Tributária

1.3.1. Multas e Juros de Mora

A receita de multas e juros de mora dos tributos fechou o ano de 2009 com aumento real de 14,63% na comparação com o ano anterior, a exemplo de 2008, quando se registrou acréscimo real de 19,73%. Contudo, tais aumentos não foram suficientes para reverter o cenário de queda real no triênio 2007-2009.

Desempenho das Multas e Juros de Mora – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) (%)
2007	0,60	31.381	-39,99	-39,99
2008	0,67	40.078	19,73	-28,15
2009	0,77	48.259	14,63	-17,63

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

1.3.2. Receita da Dívida Ativa Tributária

Em 2009, observa-se decréscimo da receita da dívida ativa. Apesar da 3ª edição do Programa de Recuperação de Créditos da Fazenda Pública do Distrito Federal (REFAZ), estimulando o pagamento de débitos inscritos em Dívida Ativa, não houve a inscrição de débitos do fato gerador de 2008.

Desempenho Dívida Ativa Tributária – 2007/2009

Ano	Participação na arrecadação de origem tributária - (%)	Valores correntes arrecadados (em R\$ 1.000)	Desempenho real ano a ano (1) (%)	Desempenho real em relação a 2006 (1) - (%)
2007	2,72	141.868	47,01	47,01
2008	2,78	166.999	10,29	62,14
2009	1,64	102.716	-41,41	-5,00

Fonte: COPET/SUREC.

Nota: Desempenho real medido com base no INPC/IBGE.

1.4. Renúncia das Receitas de Origem Tributária

No tocante à renúncia de receita de origem tributária, foi estimado para o exercício de 2009 o montante de R\$ 1 bilhão. Desse valor, R\$ 748 milhões ou 72 % referem-se a benefícios tributários do ICMS. Depois do ICMS, os tributos que apresentam maior participação no total da renúncia tributária são o ISS, o IPVA e o IPTU nos montantes de R\$ 96 milhões, R\$ 95 milhões e R\$ 84 milhões, respectivamente.

Renúncia Tributária Estimada para 2009

Tributo	Valores Correntes - em R\$ 1.000
IPVA	95.429
TLP	17.177
IPTU	84.168
ITBI	146
ITCD	927
ICMS	748.224
ISS	95.978
TOTAL	1.042.049

Fonte: COPET/SUREC.

1.5. Ações de Combate à Evasão Fiscal

Planejamento, Distribuição e Conclusão de Ações Fiscais

Tipo de Ação Fiscal	Distribuídas			Concluídas		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Auditorias	194	361	351	168	313	336
Diligências	20.895	16.604	1.235 (1)	19.176	15.184	1.671 (1)
Monitoramentos	310	279	541 (1)	283	332	702 (1)
Outras	1.179	291	424 (1)	1.128	168	432 (1)
Totais	22.578	17.535	2.551	20.755	15.997	3.141

Fonte: DIFIT

(1) O saldo de ações concluídas superior ao saldo de ações distribuídas deve-se ao estoque inicial de auditorias, diligências, monitoramentos e outros, existentes no início do exercício.

Além das ações fiscais programadas (quantificadas na tabela acima), é realizada ininterruptamente, 24 horas por dia, a fiscalização de mercadorias em trânsito no território do DF, por meio da atuação dos postos fiscais de fronteira e da atuação da fiscalização itinerante.

Constituição de Crédito Tributário pela Fiscalização em Estabelecimentos

Documento lavrado para constituição do crédito	2007		2008		2009	
	Quant. docs.	Crédito Constituído	Quant. docs.	Crédito Constituído	Quant. docs.	Crédito Constituído
Auto de Infração	1.087	768.073.926,26	1.216	592.443.439,12	622	668.171.017,26
Aviso de Lançamento	13	1.670.043,36	21	533.666,40	23	50.859.883,62
Termo Aditivo (AI e AL)	75	60.227.172,18	19	1.719.721,00	26	9.016.742,82
Outros	55	7.901.825,15	8	1.452.656,11	23	5.425.085,97
Totais	1.230	837.872.966,95	1.264	596.149.482,63	694	733.472.729,67

Fonte: DIFIT

Constituição de Crédito Tributário pela Fiscalização de Mercadorias em Trânsito

2007		2008		2009	
Qtde de Autos de Infração lavrados	Crédito Constituído	Qtde de Autos de Infração lavrados	Crédito Constituído	Qtde de Autos de Infração lavrados	Crédito Constituído
1.368	194.277.470,00	3.645	194.051.842,75	3.545	181.190.854

Fonte: DIFIT

Participação Relativa na Arrecadação do ICMS - Principais Setores Monitorados

Segmento Econômico	Valor Arrecadado R\$ milhões Correntes			Participação Relativa no total da Arrecadação do ICMS %		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Energia Elétrica	258.403	278.420	288.710	7,53%	7,06%	7,25%
Combustíveis	739.559	858.585	808.302	21,54%	21,78%	20,29%
Serviços de Comunicação	646.790	745.137	756.720	18,84%	18,90%	19,00%
ICMS - Principais segmentos monitorados	1.644.752	1.881.962	1.853.732	47,90%	47,75%	46,53%
Arrecadação Total do ICMS	3.433.791	3.941.223	3.983.561	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: DIFIT

Participação Relativa na Arrecadação do ISS

Situação de Recolhimento	Valor Arrecadado R\$ milhões Correntes			Participação Relativa no total da Arrecadação do ISS %		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Substituição Tributária	94.752	123.485	145.658	14,74%	18,29%	19,19%
Retenção via SIAFI	136.189	131.551	124.909	21,19%	19,49%	16,45%

Situação de Recolhimento	Valor Arrecadado R\$ milhões Correntes			Participação Relativa no total da Arrecadação do ISS %		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Retenção via SIGGO	58.644	68.951	79.803	9,12%	10,21%	10,51%
ISS Monitorado	289.586	323.987	350.370	45,05%	47,99%	46,15%
Arrecadação Total do ISS	579.171	647.974	759.201	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: DIFIT

Os resultados demonstrados são provenientes dos diversos Projetos de Auditoria e Monitoramento desenvolvidos ou, ainda, fruto das Diligências Especiais realizadas pela Diretoria de Fiscalização Tributária. Algumas dessas ações foram executadas em parceria com a Coordenadoria de Inteligência Fiscal – COINF e Delegacia de Crimes contra da Ordem Tributária – DOT, dentre as quais destacam-se:

Projetos de Auditoria Executados

Projeto	Objetivo
Cassação de TARE	Cobrança da diferença do ICMS devido pela sistemática de apuração normal, quando da exclusão de contribuintes do regime de TARE.
Cartão de Crédito	Exigência do imposto não oferecido à tributação por meio de pagamentos feitos nas compras de mercadorias com cartões de débito/crédito, tendo como base o cruzamento de informações prestadas pelos contribuintes no Livro Fiscal Eletrônico com as prestadas pelas administradoras de cartões de débito/crédito.
Última verificação nos livros fiscais em papel	Atividade de auditoria consistente em uma última verificação nos livros fiscais em papel a fim de certificar a regularidade dos lançamentos no período de 2004 a agosto de 2006, tendo em vista a implantação do Livro Fiscal Eletrônico a partir de setembro de 2006.
“Créditos podres”(1)	Cobrança do ICMS de contribuintes que se utilizaram de créditos fictícios nas operações de compra a fim de suprimir o imposto devido na saída de mercadorias.
Leitura da memória fiscal do ECF	Extração eletrônica de dados da memória fiscal dos equipamentos emissores de cupom fiscal – ECF e geração de mapa resumo, visando a apuração de operações de ICMS e ISS não declaradas nos LFE.
Cartórios	Cobrança do ISS de todos os cartórios do DF após decisão judicial do STF.
Gastos públicos registrados no SIAFI/SIGGO	Exigência do imposto não oferecido à tributação e relativo a fatos geradores decorrentes das operações da venda de produtos a órgãos públicos do GDF e do Governo Federal.
Relatórios da GEMAE	Auditorias em contribuintes monitorados pela GEMAE, quando da constatação de irregularidades não sanadas nos procedimentos de monitoramento.
Refazimento de autos de infração julgados nulos	Ações desenvolvidas por Auditores Tributários em função de julgamentos de 1ª e 2ª instâncias em que autos de infração são declarados nulos por incompetência legal de agente fiscal, eleição indevida de sujeito passivo, vícios formais, ausência de prova material, dentre outros.
Demandas Externas	Desenvolvimento de ações de auditorias ou de diligências a partir de indícios apresentados por órgãos públicos, tais como MPDFT, CGDF, PGDF, TJDF, TCDF.
Relatórios de Auditores	Ações de auditoria desenvolvidas a partir da percepção de indicativos apresentados por auditores tributários quando da realização de outras auditorias ou diligências pontuais a contribuintes, bem como as decorrentes de documentos arrecadados.
Informação de dados de aplicativo de ECF	Expedição de notificações para que os estabelecimentos comerciais informassem dados relativos ao aplicativo que envia comandos ao ECF, uma vez que o fim dos dossiês dos contribuintes nas agências de atendimento gerou perda de informação.

Projeto	Objetivo
ECF	Desenvolvido em conjunto com o fisco de SC, DOT e COINF, com a conseqüente verificação de fraude e desmonte de esquema de sonegação fiscal e apreensão de máquinas adulteradas.

(1) Em parceria com a COINF e DOT
Fonte: DIFIT e COINF

Diligências Especiais

Diligência	Descrição
Monitoramento de leitura "X" de ECF	Diligências repetidas mensalmente no mesmo grupo de contribuintes com o objetivo de obtenção de série histórica das operações de venda e prestação de serviços tributáveis para posterior comparação com o movimento declarado no LFE.
Operações Especiais	Ações de impacto realizadas a partir de planejamento da Gerência de Programação Fiscal/GEPRO com vistas a coibir práticas de ilícitos tributários em segmentos econômicos ou locais específicos, bem como atendimento a denúncias internas/externas e operações conjuntas com a Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária e Receita Federal do Brasil, dentre outros. Em 2009 destacamos as operações especiais do Dia das Mães e do Dia Nacional de Combate à Sonegação.
SOIWEB	Diligências <i>in loco</i> para verificação das denúncias recebidas via sistema SoIWeb, da Corregedoria Geral do DF.
Pedidos da DOT, MPDFT, TCU, TCDF, CGDF, TJDFT, etc.	Diligências realizadas em contribuintes e não contribuintes a pedido dos referidos órgãos.
Pedido de Verificação Fiscal - PVF	Atendimento às demandas oriundas dos Fiscos de outras Unidades da Federação, com vistas a verificar a idoneidade de documentos fiscais referentes a operações interestaduais.
Pesquisas de preços em estabelecimentos comerciais	Coleta de preços para fixação da base de cálculo de produtos sujeitos à substituição tributária do ICMS, como cervejas, refrigerantes, combustíveis, água mineral, etc.
Condomínios comerciais	Verificação de regularidade de inscrição cadastral de empresas ou profissionais autônomos estabelecidos em condomínios comerciais com respectiva lavratura de auto de infração e termo de inscrição de ofício, nos casos em que couber.

Fonte: DIFIT

Projetos de Monitoramento

Projeto	Objetivo
Substitutos Tributários do ICMS	Monitorar o comportamento tributário dos contribuintes substitutos tributários do ICMS, no tocante à regularidade da retenção e recolhimento do imposto devido por substituição tributária e, se necessário, realização de auditoria com vistas à constituição do crédito tributário respectivo.
Combustíveis	Verificar a regularidade tributária das operações envolvendo combustíveis no DF, conferindo a exatidão dos anexos apresentados pelas refinarias, distribuidoras e Transportador Revendedor Retalhista – TRR e, se necessário, diligências aos postos revendedores de combustíveis - PRCs, adotando as ações pertinentes.
Regime Especial de Apuração do ICMS – REA	Monitorar o cumprimento das obrigações previstas na legislação que rege o Regime Especial de Apuração do ICMS - REA para indústrias, comércio atacadista e distribuidor, em especial o recolhimento do ICMS, transmissão de informações no LFE e cumprimento de demais obrigações, como o recolhimento aos fundos FUNDAF e FUNGER.
Substitutos tributários do ISS	Orientar e acompanhar os substitutos tributários do ISS relativamente ao cumprimento da legislação tributária, tomando-se como referencial as informações de retenção do ISS fornecidas por órgãos públicos do GDF e da União e empresas públicas e privadas habilitadas como substitutos tributários do imposto.
Shows e Eventos	Acompanhar o comportamento das empresas e promotores autônomos que atuam no segmento de realização de shows e eventos, com vistas à apuração e cobrança do ISS devido por estimativa e, se necessário, constituição do crédito tributário respectivo.

Projeto	Objetivo
Comunicação e Energia Elétrica	Acompanhar o comportamento tributário das empresas que atuam nos segmentos de comunicação e de energia elétrica, suas operações e verificar a regularidade de seus procedimentos.

Fonte: DIFIT

1.6. Informações Complementares

Foram realizadas ainda, no âmbito da SUREC, as seguintes atividades:

a) Implantação de solução tecnológica, ainda em fase de testes e ajustes, de Sistema de Gerenciamento do Atendimento ao Contribuinte – SGAC, compreendendo hardware e software instalados nas agências de atendimento da receita, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Lei 3.113 de 26/12/2002;

b) Aperfeiçoamento dos serviços disponibilizados na internet elevando o crescimento nas consultas em 184,68%, desobrigando os contribuintes de comparecerem pessoalmente às agências de atendimento, como se pode depreender dos quadros abaixo:

Comparativo SITAF/SIGEST x AGENCI@NET

	Tipo de Solicitação	SITAF/ SIGEST	AGNET	TOTAL	Percentual AGNET
Dezembro 2009	Inscrição Cadastral	383	1165	1548	75,26%
	Alteração Cadastral	881	1372	2253	60,90%
	AIDF	253	5747	6000	95,78%
	Autenticação de Livros Fiscais	2	701	703	99,72%
	Pedido de Uso	0	173	173	100,00%
	Intervenção em ECF	44	1776	1820	97,58%
	Exclusão de Contabilista	0	420	420	100,00%
	TOTAL		1563	11354	12917

Fonte: DIATE

Atualização: até 31/12/2010

Atendimento Presencial X Contribuintes em Potencial

Eventos	2006	2007	2008	2009
Atendimento presencial nas agências	774.278	697.368	610.981	516.299*
Nº de empresas inscritas no CF/DF	73.323	83.060	92.164	98.828
Nº de veículos no DF	883.676	964.534	1.046.638	1.138.127
Nº de imóveis inscritos no Cadastro Imobiliário do DF	681.646	705.273	742.870	777.698
Total (contribuintes em potencial)	1.638.645	1.752.867	1.881.672	2.014.653
Indicador de qualidade (relação dos atendimentos presenciais / contribuintes em potencial)	0,4725	0,3978	0,3247	0,2563

Fonte: DIATE

* Dados até jul/09 – De ago/09 a dez/09 foram repetidos os dados de 2008.

c) Desenvolvimento e implantação do Sistema de Concessão de Créditos – Nota Legal (NLe) e do Sistema de Versionamento de Aplicativos – SISVER. Além do Sistema NLe de maior visibilidade externa, diversos projetos de Tecnologia da Informação – TI foram impulsionados recebendo manutenção evolutiva, a saber: Nota Fiscal Eletrônica – NFe, REFAZ, Sistema de Gestão da Fiscalização – SGF, Sistema de

Gestão de Tributos – SIGEST, Cadastro Sincronizado Nacional – CADSIN, Cadastro de Tributo on-line – CTO e Documento Digital;

d) Aperfeiçoamento profissional dos servidores por meio da realização de eventos de capacitação internos e externos com a disponibilização de 154 vagas com ônus e de 858 vagas sem ônus, sendo essas últimas atendidas via parcerias ou pela utilização de instrutores internos;

e) Análise de 35.759 processos pela Diretoria de Atendimento ao Contribuinte – DIATE contendo requerimentos diversos e elaboração de 3.695 atos (pareceres, propostas de alteração na legislação tributária, desenvolvimento de pesquisas e análises, dentre outros) pela Diretoria de Tributação - DITRI, na execução das atividades de Administração Tributária;

f) Acompanhamento Judicial de 589 processos realizado pela Coordenadoria Técnica-Tributária;

g) Aperfeiçoamento e saneamento do Cadastro de Contribuintes realizado pela Diretoria de Arrecadação – DIRAR, que também promoveu 31.935 análises processuais, 5.548 vitórias, 18.479 alterações cadastrais, cobrança administrativa de 52.372 dívidas ativas inscritas e expediu 155 notificações cobrando valores da ordem de R\$ 97.543.147,78.

2. Gestão Financeira

No âmbito da Gestão Financeira, compete à Subsecretaria do Tesouro – SUTES, unidade responsável pela elaboração, acompanhamento da execução e revisão periódica da programação financeira do Distrito Federal, bem como pelos pagamentos, gerenciamento da Conta Única do Tesouro do Distrito Federal e aplicações financeiras junto à rede bancária.

Cuida, também, da administração da dívida pública interna e externa de responsabilidade do Tesouro Distrital, dos haveres financeiros e mobiliários, da execução das operações de crédito e da política da dívida pública do Distrito Federal, por meio de monitoramento das empresas estatais e controle dos limites de endividamento do Distrito Federal.

Coordena ainda, a execução do Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal, o Fundo Constitucional – FCDF e o Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFÉ.

E tem como missão gerenciar os recursos financeiros de forma eficiente, zelar pelo equilíbrio entre receita e despesa e pela transparência da execução financeira e contábil do Distrito Federal.

Para garantir uma condução eficiente, equilibrada e transparente da gestão financeira e contábil do Distrito Federal, a SUTES conta com as Diretorias de Gestão Financeira, de Dívidas, Avais e Haveres e de Contabilidade, que realizam as seguintes atividades no decorrer do ano de 2009:

2.1. Principais Ações Desenvolvidas

a) A Programação Orçamentária e Financeira para o exercício de 2009, estabelecida pelos Decretos n.ºs 29.974, 30.283, 30.575, 30.831 e 30.900, de 2009, conforme exigências dos arts. 8º e 9º da LRF e art. 64 da LDO.

b) A elaboração mensal dos demonstrativos do fluxo financeiro, visando retratar o ingresso das receitas previstas no Orçamento e os principais itens da despesa classificadas quanto à flexibilidade em relação a prazos de pagamento e às vinculações específicas.

c) Análise dos demonstrativos de fluxo financeiro, e o contingenciamento das despesas necessário para garantir o cumprimento da meta de resultado primário.

d) Aperfeiçoamento dos mecanismos de controle da despesa para permitir o acompanhamento da execução em relação à Programação Financeira.

2.1.1. Pagamento e Controle Financeiro

Com o objetivo de otimizar a rentabilidade dos recursos financeiros e diminuir o grau de exposição ao risco de mercado e de taxa de juros, foi definida alterações na política de investimento para os recursos geridos pela SUTES:

- a) aplicações em CDB junto ao BRB em taxas pós-fixadas com remuneração a 95% do CDI;
- b) carteira lastreada para as aplicações no Fundo Celeiro, exclusivamente com títulos públicos federais, preferencialmente em taxas pós-fixadas.
- c) redução da taxa de administração do fundo de 6,5% ao ano para 0,5% ao ano;
- d) incremento na receita de aplicação financeira em decorrência da nova política de investimento implementada a partir de Maio de 2008.

2.1.1.1. Controle de Pagamentos diários

a) gerenciamento e controle do ingresso de recursos públicos, oriundos de diversas fontes, a exemplo dos repasses da União, convênios, arrecadações e contribuições;

b) execução da programação financeira aprovada, acompanhando e analisando a realização das despesas de que trata o cronograma mensal de desembolso;

c) conferência e acompanhamento das Ordens Bancárias junto ao Banco de Brasília, referentes às Folhas de Pagamento da Administração Direta do Poder Executivo, Autarquias, Fundações e Empresas Públicas;

d) acompanhamento da movimentação dos limites orçamentários autorizados e liberação dos recursos financeiros necessários às Unidades integrantes do sistema de programação financeira;

e) conciliação bancária das contas do Tesouro, Convênios e Fundos, conferindo e ajustando os movimentos diários dos extratos de 433 contas no Banco do Brasil, 103 contas no Banco de Brasília e 42 contas na Caixa Econômica Federal;

f) conferência e encaminhamento aos bancos, dos pedidos de abertura de contas correntes;

g) controle e execução das aplicações financeiras dos saldos das contas gerenciadas pelo Tesouro.

h) recebimento de depósitos judiciais, cauções, fianças, seguro garantia, guia de tributos, taxas, reposição de valores ao GDF, ressarcimentos decorrentes de prejuízos causados ao Erário e restituições de cauções, fianças, depósitos em títulos ou em espécie;

i) gerenciamento dos cheques devolvidos por insuficiência de fundos ao GDF;

j) fechamento, diário, do Caixa do Tesouro, mediante conferência das movimentações bancárias nos extratos;

k) controle de emissão de Previsão de Pagamento para melhor acompanhamento do fluxo de caixa;

l) atendimento de solicitação às Unidades/Entidades, fornecendo-lhe cópias das conciliações bancárias, de extratos bancários, de declarações de saldos, e de detalhamento da conta contábil.

2.1.2. Despesa Pública

- a) elaboração e fixação da programação dos limites de empenho no SIGGO, disponibilizando e analisando as contas contábeis das Unidades Gestoras, e acompanhando os gastos dos recursos nas fases de empenho e liquidação da despesa;
- b) gerenciamento dos recursos relativo ao Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF;
- c) análise da gestão financeira dos órgãos que recebem recursos do Tesouro Distrital e da União, elaborando relatórios de gastos com pessoal, custeio e investimento;
- d) orientação e controle dos entes da Administração Indireta e Fundos Especiais, quanto à aplicação dos recursos financeiros repassados por meio de Pedido de Transferência de Recursos e Solicitação de Recursos;
- e) análise e pronunciamento em documentos administrativos, relativos à pessoal e encargos sociais, procedimentos administrativos em geral (processos), conforme normas de execução orçamentária e financeira e outros normativos vigentes;
- f) acompanhamento e controle dos atos administrativos referentes à Programação Financeira, relativo à despesa de investimento;
- g) acompanhamento e conferência das receitas arrecadadas pelas Unidades Gestoras;
- h) controle dos recursos contingenciados e liberados pelo Comitê de Acompanhamento das Receitas e Despesas – CARDE;
- i) orientação às Unidades/Entidades sobre atos normativos relacionados à despesa pública.

2.2. Dívidas, Avais e Haveres

2.2.1. Dívida Pública e ao Ajuste Fiscal

Foram produzidos diversos relatórios gerenciais e legais, relacionados à situação fiscal do Distrito Federal envolvendo a apuração do resultado primário e da capacidade de endividamento do Distrito Federal, segundo metodologias definidas pela legislação em vigor e adotadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, como também, no acompanhamento e na revisão anual do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal – PAF/DF.

Informações sobre a evolução da dívida pública fundada, à Secretaria do Tesouro Nacional, à Câmara Legislativa do DF e ao Tribunal de Contas do DF.

Dando continuidade aos procedimentos iniciados no ano de 1999, a partir da renegociação da dívida fundada do DF junto a União, a Diretoria vem atuando nas revisões anuais do PAF e na elaboração do Relatório de Acompanhamento, fornecendo dados para subsidiar o monitoramento da STN sobre a execução do programa quanto ao alcance das metas fiscais acordadas, implementação das medidas de ajuste propostas e formulação de novas metas.

Elaboração de projeções e cálculos dos juros e amortizações da dívida pública fundada, que subsidiaram a elaboração do anexo de metas fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a proposta orçamentária e o demonstrativo da situação do endividamento, exigido pelo inciso III, § 7º art. 149 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Acompanhamento sistematicamente o Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias para Estados e Municípios – CAUC, Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados - CADIN e o Sistema de Coleta de Dados Contábeis - SISTN.

Elaboração de quadros mensais, bimestrais e trimestrais sobre evolução da dívida pública e serviço da dívida da Administração Direta além de consolidar os quadros da Indireta, para publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária e fornecer demonstrativos contendo a posição da Dívida Pública Fundada para a execução do Relatório de Gestão Fiscal.

2.2.2. Evolução da Dívida Pública Fundada

2.2.2.1. Projeção do Serviço da Dívida

O serviço da dívida fundada interna e externa, em 2009 ficou no valor de R\$ 213 milhões, no qual se estende até 2032. Observamos um crescimento nos anos de 2010 a 2012, em função de liberações dos empréstimos externos obtidos junto ao BID para o Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal e Programa de Transporte Urbano, BIRD para Programa Brasília Sustentável – Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do DF e internos junto a CAIXA, com aplicação em; Saneamento Básico – Abastecimento de Água de Águas Lindas, Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário de Águas Lindas, Infra-Estrutura e Saneamento Básico no DF – Pró-Moradia e Obras de Infra-Estrutura, Urbana de Assentamento Precários – Pró-Moradia II (Mestre D'Armas e Araponga), retomando trajetória de decréscimo a partir de 2013, conforme projeções no quadro demonstradas a seguir:

R\$ Mil

Atual	Amortização	Encargos	Total	Atual	Amortização	Encargos	Total
2010	100.907	137.361	238.268	2022	156.037	66.344	222.381
2011	118.440	162.723	281.163	2023	155.024	57.375	212.399
2012	142.801	163.793	306.594	2024	153.830	48.149	201.979
2013	150.992	155.104	306.096	2025	146.039	39.630	185.669
2014	155.303	147.098	302.401	2026	146.767	31.095	177.862
2015	149.172	137.204	286.376	2027	147.884	22.437	170.321
2016	154.026	128.016	282.042	2028	145.721	13.642	159.363
2017	158.373	118.265	276.638	2029	107.804	5.785	113.589
2018	161.321	108.229	269.550	2030	43.645	2.039	45.684
2019	164.079	97.936	262.015	2031	33.052	834	33.886
2020	170.058	86.153	256.211	2032	21.049	189	21.238
2021	172.315	76.479	248.794				

Obs.: Valores a preços de dezembro de 2009.

2.2.2.2. Estoque da Dívida Interna por Credor

O Estoque da Dívida Fundada na figura do credor STN sofreu decréscimo em relação ao exercício anterior, devido à queda do IGP-DI no decorrer do ano, e os credores BNDES e CAIXA sofreu aumento devido os desembolsos dos contratos que estão em período de liberações. A União (STN) é credora de 69,53%, o BNDES de 11,35%, a CAIXA de 19,09%, e o Banco do Brasil apresentou de 0,03%. O contrato da FINEP foi encerrado em dezembro de 2007.

R\$ Milhões

	2005	2006	2007	2008	2009
STN	947,3	959,1	1.017,4	1.084,1	1.041,4
BNDES	192,7	171,7	138,6	109,7	170,0

	2005	2006	2007	2008	2009
BB / FINEP	1,5	1,4	0,9	0,8	0,4
CAIXA	64,8	118,0	116,5	222,1	285,9
Total	1.209,3	1.206,3	1.250,2	1.273,3	1.497,7

Obs.: valores a preços de 31 de dezembro de 2008.

2.2.2.3. Estoque da Dívida Externa por Credor

A Dívida Fundada Externa refere-se a seis contratos, sendo quatro contraídos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e dois junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. Ocorreram liberações nos contratos do BID nºs 1288/OC-BR – Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal, 1957/OC-BR – Programa Transporte Urbano do DF e BIRD nº 7326/BR – Programas de Saneamento Ambiental do DF.

	R\$ Milhões				
Credor	2005	2006	2007	2008	2009
BID	336,9	316,2	265,25	341,4	315,1
BIRD		0,3	7,0	50,1	57,4
Total	336,9	316,5	272,3	391,5	372,5

Obs.: valores a preços de 31 de dezembro de 2009.

2.2.2.4. Evolução do Serviço da Dívida

2.2.2.4.1. Serviço da Dívida Interna

Em 2009, as despesas com amortização da Dívida Interna do Distrito Federal (administração direta) foram de R\$ 67,4 milhões; com juros e encargos, o valor de R\$ 101,9 milhões; perfazendo um total de R\$ 169,3 milhões.

	R\$ Milhões									
	2005		2006		2007		2008		2009	
	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E
STN	15,6	55,1	15,6	48,2	21,2	59,7	25,0	65,2	27,4	64,5
BNDES	27,1	26,0	24,0	17,7	29,1	17,9	29,2	14,4	29,3	12,3
CAIXA	2,6	2,4	2,4	7,7	5,3	12,8	6,6	14,8	10,6	25,0
FINEP/BB	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
TOTAL	48,7	84,2	42,4	73,7	55,9	90,5	61,0	94,4	67,4	101,9

Obs.: valores correntes nos respectivos anos.

2.2.2.4.2. Serviço da Dívida Externa

Em 2009, as despesas com a amortização da Dívida Externa do Distrito Federal foram da ordem de R\$ 26,0 milhões; com juros e encargos de R\$ 18,2 milhões; perfazendo um total de R\$ 44,2 milhões.

	R\$ Milhões		
Ano	Amortização	Encargos	Total
2005	15,2	19,5	34,7
2006	13,6	12,9	26,5

Ano	Amortização	Encargos	Total
2007	24,5	16,0	40,5
2008	25,9	17,7	43,6
2009	26,0	18,2	44,2

Obs.: valores correntes nos respectivos anos.

2.2.2.4.3. Operações de Créditos – Liberações

Em 2009 foram liberados recursos com dívida interna, pela Caixa no Programa Pró-Moradia – Infra-Estrutura e Saneamento Básico no DF, no valor de R\$ 49.577.723,43, Pró-Moradia – Obras de infraestrutura, urbanização de assentamentos precários – Mestre D’Armas e Araponga, somando de R\$ 26.897.052,96, pelo BNDES para Aquisição de 12 trens metroviários e equipamentos do metrô e Complementação transporte coletivo Eixo Sul – programa emergencial de Financiamento – PEF, somando de R\$ 89.488.232,80 e a dívida externa pelo BID no programa saneamento Básico do DF e programa de transporte Urbano do DF, somando R\$ 84.665.653,27 e pelo BIRD pelo programa saneamento ambiental do DF, no valor de R\$ 23.890.657,00.

R\$ Milhões

	2005	2006	2007	2008	2009
Dívida Interna	29,8	56,1	2,7	106,3	166,0
Dívida Externa	12,2	15,0	28,6	43,6	108,6

Obs.: valores correntes nos respectivos anos.

2.2.3. Novas Operações de Crédito

Em 2009, ocorreu à contratação de duas operações de crédito externa uma para melhorar a gestão e a contabilidade do setor público e aumentar ao acesso, qualidade e eficiência dos serviços de educação, saúde e transporte com o agente financeiro BIRD, assinado em 10/09/2009 e outra com a Corporação Andina de Fomento – CAF, para atender ao Programa de Gestão de Drenagem do DF, assinado em 08/10/2009.

Também, ocorreu a contratação de dívida interna: com o BNDES foram dois contratos, um para aquisição de 12 trens metroviários e equipamentos do metrô, assinado em 23/07/2009 e outro para complementação do transporte coletivo eixo sul, assinado em 05/08/2009. Com a CAIXA foram cinco contratos, sendo três no Programa Pró-Moradia para atender aos assentamentos precários denominados Mestre D’Armas, Araponga e Sol Nascente com obras de infra-estrutura e urbanização, assinados em 25/05/2009 e os outros dois para implantação do sistema de produção de água do Rio Corumbá, assinados em 29/05/2009. Ocorreram também várias negociações para contratação de futuras operações.

Quando das negociações de novos pleitos de operações de crédito interna e externa no decorrer de 2009, o anexo V da 9ª revisão do Programa de Ajuste Fiscal do Distrito Federal, teve como base as previsões de novas operações de crédito a seguir discriminadas:

2.2.3.1. Operações de Créditos Externas

a) Brasília Sustentável II – valor do financiamento: R\$ 133,2 milhões, para o período de 2010 a 2012;

b) Implantação de Sistema de Transporte Coletivo Eixo Sul – valor do financiamento: R\$ 384,7 milhões, para o período de 2010 a 2013;

c) Infra-Estrutura e Saneamento Básico Área de Expansão Urbana no DF – valor do financiamento: R\$ 116,9 milhões, para o período de 2010 a 2012;

d) Estrutura para Linha de Crédito (PROFISCO) – valor do financiamento: R\$ 74,8 milhões, para o período de 2009 a 2011;

e) Projeto de Metrô Leve W3 Sul – valor do financiamento: R\$ 433,9 milhões, para o período de 2009 a 2012.

2.2.3.2. Operações de Créditos Internas

a) Expansão do Sistema Metrô do DF (Expansão Asa Norte) – valor do financiamento R\$ 27,6 milhões, para o período de 2010 a 2011;

b) Expansão do Sistema Metrô do DF (Expansão Ceilândia) – valor do financiamento R\$ 108,7 milhões, para o período de 2010 a 2013;

c) Expansão do Sistema Metrô do DF (Expansão Samambaia) – valor do financiamento R\$ 110,1 milhões, para o período de 2010 a 2013;

d) Programa Nacional de Apoio a Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM – valor do financiamento R\$ 37,1 milhões, para o período de 2009 a 2011.

2.2.4. Cálculo da Capacidade de Endividamento

Com relação à aprovação de novas operações de crédito interno e externo dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e de suas respectivas autarquias e fundações, inclusive concessão de garantias, seus limites e condições de autorização submetem-se aos ditames da Resolução 40 e 43 do Senado Federal de 2001. Os dados apurados da Capacidade de Endividamento são publicados anualmente no Balanço Geral do Distrito Federal.

2.2.5. Contribuição ao Programa e Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP

O PASEP foi instituído pela Lei Complementar nº 8, de 03/12/70, com a finalidade de constituir um fundo para prover o servidor público de um abono anual e saque dos depósitos em seu nome, por motivo de casamento, aquisição de casa própria, aposentadoria ou morte.

Posteriormente, por força do art. 239 da Constituição Federal, o PASEP passou a financiar, também, programas de desenvolvimento econômico, através do BNDES e o programa de seguro - desemprego.

A Lei nº 9.715, de, 25/11/98 estabeleceu que as pessoas jurídicas de direito público interno, passariam a contribuir com 1% (um por cento) para o PIS/PASEP com base no valor mensal das suas receitas correntes arrecadadas e das transferências correntes e de capital recebidas, deduzidas as transferências feitas a outras entidades públicas.

Contribuições da Administração Direta e Fundos

R\$ Milhões

Ano	2005	2006	2007	2008	(*)2009
Valores pagos	54,6	66,4	82,2	84,5	79,8

Obs.: (*) sem os valores de dez/2009.

2.2.6. Acompanhamento do Programa de Ajuste Fiscal

A Gerência da Dívida Pública e Ajuste Fiscal – GEDAF, a partir da renegociação da dívida pública do Distrito Federal com a União, ocorrida em 1999, vem acompanhando o Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal do Governo do Distrito Federal – PAF/DF previsto para o período de 30 anos, parte integrante do contrato de renegociação da dívida. O PAF/DF é revisado anualmente com ações corretivas de ajuste fiscal ao longo do referido contrato.

A GEDAF tem atuado diretamente no acompanhamento do Programa que prevê em sua revisão anual a definição de metas que envolvem o controle efetivo da execução da despesa e realização da receita pública, o cumprimento de compromissos e ações previstas, bem como, a elaboração de relatório anual com prazo de entrega para até 30 de maio de cada exercício e ainda, no recebimento da equipe de técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional com objetivo de verificar o cumprimento das metas estabelecidas pelo PAF/DF para o exercício em análise e formulação de metas para o triênio seguinte.

A Secretaria do Tesouro Nacional – STN avalia, anualmente, a execução do programa de ajuste referente ao exercício anterior. Para o ano de 2008, o Distrito Federal cumpriu as seis metas e compromissos previstos no programa, quanto ao controle do montante da dívida, despesas de pessoal, despesas com investimentos e o monitoramento do esforço da arrecadação tributária, além das outras receitas próprias, conforme demonstrado a seguir:

a) Meta n.º 1: manter relação ajustada Dívida Financeira/Receita Líquida Real > 1; O DF cumpriu a meta com a relação de 0,22 da RLR;

b) Meta n.º 2: apresentar resultado primário nulo; O DF cumpriu a meta apresentando resultado primário superavitário em R\$ 145 milhões;

c) Meta n.º 3: limitar a despesa com pessoal a 60% da Receita Corrente Líquida, com limite prudencial em 54,69%; O DF cumpriu a meta com a relação de despesa com pessoal/RCL igual a 51,90%;

d) Meta n.º 4: alcançar receita de arrecadação própria no valor de R\$ 7.226 milhões; O DF cumpriu a meta ao realizar as referidas receitas em R\$ 7.511 milhões;

e) Meta n.º 5: meta sem valor mensurável, estabelecida na forma de vários compromissos; O DF vem desde 1999 cumprindo todos os compromissos acordados;

f) Meta n.º 6: limitar os gastos de investimentos e demais despesas de capital a 13,53% da Receita Líquida Real anual – RLR; O DF cumpriu a meta apresentando um índice de 13,03% para as despesas de investimentos em relação à RLR.

Verifica-se na tabela abaixo os resultados apresentados pelo Distrito Federal em cumprimento às metas estabelecidas no PAF-DF para o período de 2005 a 2008, bem como as acordadas para o período de 2009 a 2011:

Evolução das Metas Acordadas no PAF-DF

R\$ mil

Metas Ano	Realizado				Assinado		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
META 1 - Dívida Financeira/RLR	0,30	0,25	0,22	0,22	≤ 1	≤ 1	≤ 1

Metas Ano	Realizado				Assinado		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
META 2 - Resultado Primário	94	-58	556	145	0	0	0
META 3 - Despesa Pessoal/RCL	43,75%	49,67%	47,72%	51,90%	52,87%	50,62%	51,50%
META 4 - Receita Própria	5.022	5.741	6.266	7.511	8.155	9.094	9.930
META 5 (*) - Sem valores mensuráveis							
META 6 - Investimentos/RLR	13,44%	12,09%	10,17%	13,03%	18,92%	18,34%	18,36%

Notas:

(*) A meta n.º 5 é estabelecida na forma de compromissos, tendo sido cumprida desde 1999.

Com relação aos resultados do exercício de 2009, esses só poderão ser aferidos e analisados pela STN, a partir do segundo semestre de 2010, dado que a mesma virá em Missão à Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal, até 31 de maio de 2010, avaliar a execução das metas acordadas e revisar as metas do Programa para o triênio 2010-2012.

2.2.7. Cadastros Informativos

A Gerência da Dívida Pública e Ajuste Fiscal realiza o monitoramento periódico dos cadastros e sistemas que se seguem:

- a) Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados – CADIN;
- b) Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN;
- c) Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias para Estados e Municípios – CAUC;
- d) Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

Acompanhamento do Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN instituído, em definitivo, pela Lei Federal nº 10.522 de 19/07/2002, é diário e visa identificar a inclusão de órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Distrito Federal como inadimplentes junto à União ou entidades federais. Para tanto é realizada consulta e orientação objetivando a retirada do inadimplente do referido banco de dados. Tarefa de caráter inadiável, em se considerando as diversas implicações para o governo local, inclusive quanto ao impedimento de órgãos e entidades do GDF receberem transferências de recursos da União.

O Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN é o instrumento disponibilizado ao Governo do Distrito Federal para captação de dados contábeis junto ao convênio de Cooperação Técnica firmado entre a Caixa Econômica Federal e a União, por intermédio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No ano de 2002 a GEDAF iniciou o provimento do sistema no que se refere ao cadastramento de operações de crédito – COC do DF. Tais dados são atualizados anualmente.

A GEDAF encaminhou, ainda, à CAIXA, documentos e publicações de relatórios visando à alimentação do Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias para Estados e Municípios – CAUC. Esse registro é provido de informações e prazos e destinam-se especificamente a aprovação de operações de crédito, convênios e liberação de transferências de recursos para o GDF, a qualquer título, de órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta. Esse trabalho é realizado por meio de consulta diária aos referidos cadastros através do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

Recentemente foi editado no âmbito do Distrito Federal o Decreto Nº 30.586, de 16 de julho de 2009, publicado no DODF Nº 137 de 17/07/2009, que dentre outras disposições, autoriza a Secretaria de Estado de Fazenda do DF a bloquear o acesso ao Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO, das unidades administrativas do GDF que possuam qualquer pendência fiscal, previdenciária ou administrativa junto ao Governo Federal.

Este instrumento é um aliado importantíssimo às boas práticas de governanças distritais, pois permite que a GEDAF alerte as unidades orçamentárias quando elas se encontram com problemas perante os órgãos públicos federais.

2.2.8. Avais e Haveres

Atua na gestão dos recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF, acompanhando, controlando e administrando os créditos orçamentários e os repasses financeiros para as áreas de segurança, saúde e educação.

Com relação aos haveres do tesouro distrital a GEAHA verifica a regularidade do ingresso dos dividendos das empresas públicas do Distrito Federal e as alterações da composição anual do capital social das sociedades de economia mista.

O grau de participação dos recursos do tesouro na execução financeira das empresas públicas constantes do orçamento fiscal do Distrito Federal tem seu acompanhamento crítico efetivado anualmente e traduzido pelo acompanhamento da evolução dos índices de dependência financeira, individuais e totais, das empresas públicas dependentes dos repasses financeiros do tesouro.

Quanto ao controle dos fundos e programas especiais, destaca-se a execução financeira e orçamentária dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE.

2.2.9. Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF

A execução orçamentária e financeira é realizada diretamente no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, pelas Unidades Gestoras do Distrito Federal integrantes do FCDF, onde são acompanhadas e analisadas, mensalmente, as consistências das informações contábeis, sintéticas e analíticas, bem como a conformidade dos registros realizados pelos executores de cada unidade, obedecendo ao calendário estabelecido pelo Governo Federal para o fechamento contábil.

2.2.9.1. Orçamento do FCDF

No exercício em análise, o valor do orçamento inicial foi de R\$ 7.842.908.082,00, sendo que, por força da revisão do Índice da Receita Corrente Líquida do Governo Federal, foi reduzido em 3,04%, no valor de R\$ 238.388.473, e ficou assim distribuído:

Área	Valor – R\$	%
Segurança	3.932.098.991	51,71
Saúde	1.889.280.690	24,84
Educação	1.783.139.928	23,45
Total	7.604.519.609	100,00

Durante o exercício, houve o acompanhamento da execução orçamentária e financeira dos recursos repassados ao FCDF, com vistas à gestão eficiente e adequada à legislação vigente.

Procedeu-se, também, ao remanejamento da dotação orçamentária para fazer face às necessidades das unidades gestoras participantes do FCDF.

2.2.10. Empresas Públicas do Distrito Federal

Os repasses do Tesouro Distrital a cada uma das empresas dependentes, respectivamente, relacionados com a receita de outras fontes – arrecadação própria e convênios – e com a receita total realizada no exercício, indica as participações relativas de recursos do Tesouro configuradas pelos correspondentes índices de dependência (Id), específicos e totais, conforme o seguinte quadro demonstrativo:

Receita realizada, por Origem dos Recursos, e Grau de Dependência (ID) Por Empresa – 2009

Empresa	Tesouro	(1) Outras Fontes	Total	Id %
EMATER	56.488.902,33	3.980.136,46	60.469.038,79	93,4
BRASILIATUR	56.976.947,59	7.981.294,07	64.958.241,66	87,7
NOVACAP	279.852.018,94	1.029.821,97	280.881.840,91	99,6
METRÔ	244.532.750,75	74.309.290,03	315.842.040,78	77,4
TCB	10.539.443,98	9.139.909,13	19.679.353,11	53,6
CODEPLAN	102.233.137,91	97.345,16	102.330.483,07	99,9
CODHAB	20.077.815,12	21.824.194,25	41.902.009,37	47,9
Total	770.701.016,50	118.361.991,10	886.063.007,50	86,9

(1) diretamente arrecadados e/ou recursos de convênios

O comportamento dos Índices de Dependência (Id) do triênio 2007/2008/2009 demonstra que a autonomia financeira do conjunto das empresas dependentes evoluiu no período de 7,96% para 13,1%, conforme o seguinte quadro demonstrativo:

Evolução dos Índices de Dependência (ID)

Empresa	Id %		
	2007	2008	2009
EMATER	99,32	95,52	93,4
BRASILIATUR	93,15	72,19	87,7
NOVACAP	98,00	98,95	99,6
METRÔ	81,38	76,07	77,4
TCB	78,04	79,67	53,6
CODEPLAN	99,05	92,17	99,9
CODHAB	-	85,11	47,9
Id total	92,04	88,05	86,9
Índice de autonomia	7,96	11,95	13,1

Fonte: SUTES/DIDAH

Houve o monitoramento das despesas e receitas de “outras fontes”, o acompanhamento, controle e elaboração do índice de dependência das empresas públicas incluídas no orçamento fiscal do Distrito Federal.

No que diz respeito ao PAF, houve a instrução quanto aos indicadores fiscais/financeiros das empresas públicas dependentes.

Além de representar a SUTES na elaboração do planejamento estratégico houve o assessoramento na elaboração da execução dos projetos do “programa de aperfeiçoamento da gestão financeira do DF” a ser financiado pelo Banco Mundial (SWAP).

2.3. Contabilidade

2.3.1. Principais Atividades Desenvolvidas

1. Coordenação das ações de manutenção, disciplinamento e ordenação das demandas corretivas, evolutivas e adaptativas do SIGGO, bem como do desenvolvimento de transações e alterações das suas partes lógicas com acompanhamento da sua evolução.

2. Junto a Subsecretaria da Receita – SUREC: Acompanhamento dos registros de receita tributária via Boletim de Arrecadação; registro e acompanhamento das Dívidas Ativas; registro e acompanhamento dos parcelamentos de dívidas; e registro de bens apreendidos.

3. Acompanhamento dos registros contábeis da Dívida Fundada Interna e Externa conforme demonstrativos encaminhados pela SUTES.

4. Acompanhamento das conciliações bancárias do Governo do Distrito Federal.

5. Acompanhamento, inscrição e baixa dos processos de regularização contábil, relativo ao lançamento das contas de responsabilidade.

6. Informação sobre a adimplência de entidades.

7. Apuração do superávit financeiro das contas vinculadas das unidades da administração direta e indireta, e, posterior lançamento, no Sistema de Administração Financeira e Contábil – SIAC.

8. Acompanhamento e orientação dos registros patrimoniais, financeiros e orçamentários executados pelas unidades gestoras do complexo administrativo do Governo do Distrito Federal que efetuam sua contabilização no SIGGO/SIAC.

9. Contabilização das integralizações no SIGGO/SIAC, das participações minoritárias e majoritárias das empresas de cujo capital o Governo do Distrito Federal tem participação.

10. Acompanhamento mensal junto a CLC (Câmara de Liquidação e Custódia e BRB/DTVM S/A, agente financeiro) da posição acionária atualizada das participações societárias do GDF nas empresas de capital aberto e no seu exercício de direito (recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio e subscrição) e do acompanhamento das cotações acionárias pelas bolsas de valores.

11. Acompanhamento e controle dos precatórios emitidos pela Procuradoria Geral do Distrito Federal contra o Distrito Federal.

12. Coordenação da Prestação de Contas do Governador e elaboração do Balanço Geral do Governo do Distrito Federal referentes ao exercício de 2008.

13. Implantação do Sistema de Custos conforme determina a LRF LC nº 101, de 4 de maio de 2000, § 3º do Art. 50º, onde manterá o sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

14. Acompanhamento, classificação, reclassificação e especificação de Custos, através de relatórios gerados pelo sistema.

15. Mensuração dos custos dos projetos e atividades, bens e serviços gerados pelas Ações Governamentais.

16. Orientação aos gestores públicos na atualização da composição de insumos e custos das ações desenvolvidas nos programas de governo.

17. Propositura de ações e medidas visando à integração dos Sistemas de Controle Interno (SIGGO, SIGMA, SAG E SIGRE).

18. Adequação e melhoria dos processos pertinentes à Gestão de Custos e Metas Físicas.

19. Definição das regras de custos e sua escrituração contábil.

20. Reestruturação e atualizações das contas, eventos e planos de contas, pertinentes aos custos governamentais.

21. Criação dos demonstrativos e planilhas de custos.

22. Conciliação das contas de custos, em nível gerencial.

23. Acompanhamento da gestão orçamentária e financeira por ações e produtos dos bens e serviços gerados das Unidades Orçamentárias.

24. Elaboração e publicação de relatórios e demonstrativos, em atendimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, quanto à execução orçamentária e financeira da Administração Direta, Fundos, Fundações, Autarquias e Empresas, quais sejam:

- Demonstrativos bimestrais: Balanço Orçamentário; Demonstrativo Consolidado da Execução da Despesa Por Função e Subfunção; Demonstrativo Consolidado da Receita Corrente Líquida; Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias dos Servidores Públicos; Demonstrativo do Resultado Primário; Demonstrativo do Resultado Nominal; Demonstrativo Consolidado dos Restos a Pagar Por Poder e Órgão; Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesa de Capital; Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos; Demonstrativo das Transferências de União; Apuração do limite de aplicação em MDE, MDEF e FUNDEB; Demonstrativo das Aplicações em Ações e Serviços de Saúde; Demonstrativo Simplificado da Execução Orçamentária; Demonstrativo da Execução do Orçamento da Educação, conforme Decreto nº 17.256 de 28/03/96 e Art. 241 § 2º da LODF.

- Demonstrativos quadrimestrais – Relatórios de Gestão Fiscal: Demonstrativo da Despesa com Pessoal – Poder Executivo; Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida; Demonstrativo das Garantias e Contra garantias de Valores; Demonstrativo das Operações de Créditos; Demonstrativo dos Limites.

- Lançamento de dados junto ao SISTN – Sistema Informatizado de Coleta de Dados Contábeis, gerenciado pela Caixa Econômica Federal, conforme demonstrativos anteriormente discriminados, com exceção do Demonstrativo da Execução do Orçamento da Educação.

25. Cadastro e controle de servidores abrangidos pela Resolução nº 105/98 – TCDF.

26. Treinamento e organização das Tomadas de Contas dos Ordenadores de Despesas da Administração Direta e Fundos Especiais

27. Registro de responsáveis em Tomadas de Contas Especiais.

Dados Estatísticos – Evolução Anual de 2007 a 2009

Atividades	2007	2008	2009
Análise da prestação de contas de Convênios	304	404	447
Análise da prestação de contas de Subvenções Sociais	760	580	1.126

Atividades	2007	2008	2009
Informação sobre a adimplência de entidades	220	232	224
Comunicação trimestral ao TCDF de conformidade do rol dos ordenadores de despesa e responsáveis por dinheiro, valores e bens públicos.	4	4	4
Atualização diária do Sicarjur/TCDF dos ordenadores de despesa e responsáveis.	Diária	Diária	Diária
Análise de concessão e prestação de contas de Suprimento de Fundos.	638	867	983
Análise e registro de processos de Tomadas de Conta de Agente de Material	56	24	57
Registro de responsáveis em Tomada de Contas Especiais	246	210	244
Organização das Tomadas de Contas dos Ordenadores de Despesas da Administração Direta e Fundos Especiais	91	80	93
Avaliação das prestações de contas de Vales-Transportes	201	400	200
Processo de acompanhamento das inscrições responsabilidades oriundas de TCEs	54	218	244
Análise e registro de processos de Inventários Patrimoniais	63	15	59
Análise e emissão de pareceres contábeis em processos de ordenador de despesa	91	80	93

3. Informações Complementares

3.1 Unidades do Gabinete

3.1.1 Jurídico-Legislativa

Dentre as realizações desenvolvidas no ano de 2009, destacamos:

a) Do recebimento de demandas entre documentos e processos, esta Assessoria contabilizou 1.028 documentos;

b) Dentre as manifestações e pronunciamentos proferidos pela Assessoria, destacam-se: pareceres, mensagem, exposição de motivos, ofícios, memorandos, despachos, Ato Declaratório, Projetos de Lei, Decretos e alterações de Decretos, Portarias e informações prestadas em ações judiciais e de mandado de segurança, no total de 1.625 documentos.

Foram ainda efetuados acompanhamentos de Projetos de Lei junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF, no total de 49 acompanhamentos.

3.1.2. Gestão Estratégica

Dentre as realizações desenvolvidas destacamos:

a) Quanto a coordenação, controle e acompanhamento do cumprimento das orientações e das determinações dos órgãos de controle interno e externo no âmbito da SEF e/ou em articulação com as demais unidades do Governo do Distrito Federal, foram: elaborados pronunciamentos do Secretário, em 21 Processos, de natureza administrativa, prestações e tomadas de contas anuais e especiais, com vista ao

Tribunal de Contas do Distrito Federal, para julgamento; coordenação e acompanhamento junto às unidades da SEF, visando ao cumprimento, de forma satisfatória e tempestiva, de aproximadamente 164 Decisões proferidas pelo egrégio Tribunal de Contas do DF, em 125 Processos, com determinações e recomendações para a SEF, incluindo o FUNDEFE, o FUNDAF e o BRB; expedido aproximadamente 260 expedientes internos e 106 externos, oriundos de respostas a ofícios, memorandos, despachos e outros.

b) Encontros, reuniões e estudos, com vistas à elaboração e implementação do Planejamento Estratégico, bem como de programas de qualidade e projetos de melhoria contínua, visando racionalizar e otimizar os trabalhos desenvolvidos;

c) Coordenação do Grupo de Trabalho Permanente Capacitação instituído pela Portaria SEF nº 340, de 27 de agosto de 2009, com o objetivo de estruturar, implementar, acompanhar e atualizar anualmente o Plano de Capacitação dos servidores da SEF/DF.

d) Coordenação do processo de elaboração da proposta de regimento interno da Secretaria;

e) Ações que culminaram na edição da Lei Distrital nº 4.415, de 15/10/2009, que criou a Unidade de Execução Municipal – UEM, do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM no âmbito desta Assessoria;

f) Elaboração da Carta-Consulta para obtenção de linha de crédito junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil – PROFISCO que prevê o investimento total de US\$ 36.741.518 (trinta e seis milhões, setecentos e quarenta e um mil, quinhentos e dezoito dólares), incluso US\$ 4.743.586 de contrapartida, fonte interna (Tesouro);

g) Implementação do Programa de Desenvolvimento Fazendário – PRODEFAZ, no âmbito desta Secretaria, que contempla ações de modernização, desenvolvimento e sustentabilidade da gestão fiscal, a fim de que seja alcançado o aumento da receita e a otimização do controle do gasto público, envolvendo ainda a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal – SEPLAG, a Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e Corregedoria-Geral do Distrito Federal – SEOPS e a Procuradoria-Geral do Distrito Federal – PGDF

h) Análise e elaboração de minuta de Decreto, visando adequar as alterações na estrutura organizacional da SEF ao modelo de gestão implantado pelo Governo do Distrito Federal;

i) Desenvolvimento das atividades de comunicação e marketing institucional, promovendo a interface interna e externa;

j) Disseminação no âmbito da SEF de ações voltadas para o modelo de gestão por resultados;

k) Coordenação do Programa de Educação Fiscal do Distrito Federal – PEF/DF, que expandiu suas ações com a busca de parcerias procurando, cada vez mais, consolidar seus objetivos de mostrar a função social do tributo, na busca constante pelo exercício da cidadania, em consonância com o Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF. Dentre as ações desenvolvidas pelo Grupo de Educação Fiscal do DF – GEF/DF, destacamos: participação de 02 servidores no Curso de Pós-graduação em Educação Fiscal e Cidadania; matrícula e efetivação de 671 alunos no curso de Disseminador em Educação Fiscal; distribuição de material pedagógico nas escolas da rede pública de ensino (14 Diretorias Regionais de Ensino, 119 escolas, 55.651 livros do estudante e respectivos encartes e 936 livros do professor).

3.1.3. Corregedoria Fazendária

A fim de dinamizar o processo de gestão, foram estabelecidas áreas de atuação, divididas em coordenações.

As coordenações que desenvolveram a atividade-fim da Corregedoria Fazendária visando ao atendimento de suas competências institucionais foram: a Coordenação de Controle Interno e a Coordenação de Procedimentos Administrativos Disciplinares.

No cumprimento de seus objetivos traçados por meio das ações previstas no PAAAI/2009, como: gestão de suprimentos, contratos e convênios, execução orçamentária, gestão de pessoas, gestão fiscal e financeira e atividades externas de correição. Dentre as realizações ocorridas em 2008, destacamos:

a) Controle Interno – foram analisados 38 processos e efetuadas 196 visitas, envolvendo as áreas de contratos e convênios, gestão de pessoas, gestão fiscal e financeira, dentre outras;

b) Procedimentos Administrativos Disciplinares – foram instaurados 25 processos e concluídos 36, considerando o saldo remanescente de exercícios anteriores, todos referentes a Processo Administrativo Disciplinar – PAD, Sindicância, Instrução Prévia, Incidente de Suspeição e Tomada de Contas Especial.

Evolução Anual dos Procedimentos Administrativos Disciplinares

Procedimentos Administrativos	2007	2008	2009
Instaurados	53	38	25
Concluídos	57*	41*	36*

* considerando saldo remanescente de exercícios anteriores

3.1.4. Representação do Distrito Federal na Comissão Técnica Permanente do ICMS – REFAZ

A REFAZ, no ano de 2009, obteve os seguintes resultados:

a) Participação em reuniões ordinárias e extraordinárias da COTEPE/ICMS e do CONFAZ, bem como nas reuniões da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais – ABRASF;

b) Supervisão, coordenação e assessoramento aos servidores da Subsecretaria da Receita e da Procuradoria Geral do Distrito Federal, representantes do Distrito Federal nos grupos de trabalho temáticos da COTEPE/ICMS, em suas respectivas reuniões;

c) Os resultados efetivos ocorreram com a publicação de Convênios ICMS: até o Convênio nº 121/09; Protocolos ICMS: até o de nº 206/09; Ajustes SINIEF: até o de nº 15/09; Convênios ECF: até o de nº 02/09; Atos CONFAZ: até o de nº 04/09; Atos COTEPE: até o de nº 51/09; Atos COTEPE/PMPF: até o de nº 24/09; Atos COTEPE/MVA: até o de nº 07/09; Despachos do Secretário Executivo: até o de nº 690/09; Atos Declaratórios: até o de nº 08/09; e Convênio de Reestruturação do Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros.

d) Destacam-se, ainda, as seguintes ações: discussões sobre a reforma tributária (PEC 233/08) no âmbito do CONFAZ, da COTEPE/ICMS e da Associação Brasileira de Secretários de Finanças das Capitais – ABRASF; celebração do Convênio ICMS 37/2009, que permitiu, em relação ao ICMS, a prorrogação do Terceiro Programa de Recuperação de Créditos Tributárias e Não-Tributárias do Distrito Federal – REFAZ- III; e implantação da Nota Fiscal Eletrônica, cuja base normativa foi elaborada no âmbito da COTEPE/ICMS e do CONFAZ, em conjunto com o Encontro Nacional de Administradores Tributários – ENAT;

- celebração do Convênio de Reestruturação do Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros.

3.1.5. Ouvidoria Fazendária

A Ouvidoria tem como objetivo de atender o cidadão em suas dúvidas, reclamações e sugestões, por meio do Sistema de Ouvidoria e Informações – SOI WEB. Durante o exercício de 2009 foram efetuados 3.728 atendimentos a contribuintes, conforme quadro a seguir, incluindo: elogios, pesquisas, reclamações, solicitações e sugestões.

Total de Atendimento SOI WEB - SEF

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2006	282	227	160	97	164	132	105	119	132	120	108	97	1.743
2007	199	288	280	242	213	155	161	245	250	207	134	137	2.511
2008	951	361	378	322	364	238	222	191	214	232	205	200	3.878
2009	232	299	706	450	209	293	250	320	233	276	237	223	3.728

3.1.6. Secretaria Executiva

A SECET tem procurado executar com primazia as tarefas que lhe são incumbidas, a fim de contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços nos níveis estratégico, tático e operacional, visando a melhor interação entre servidores e contribuintes, sempre zelando pela qualidade e eficiência na prestação dos serviços desenvolvidos no âmbito sua competência institucional.

4. Administração Tecnológica

A tecnologia da informação no âmbito da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, tem desempenhado atividades na área de Sistemas e Produção, que atendem não apenas os usuários internos, mas também disponibilizam informações a diversos órgãos integrantes da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, bem como oferece a facilidade no atendimento aos contribuintes por meio dos seus sistemas web.

Os programas referentes à área de atuação da Unidade de Administração Tecnológica, além dos prioritários de Governo, são os seguintes: Programa de ampliação e modernização da plataforma computacional dos sistemas institucionais da SEF/DF; e Programa de desenvolvimento e evolução dos sistemas institucionais da SEF/DF, cujo resultado alcançado é a disponibilidade integral em regime 24 x 7 dos sistemas a seguir:

Sistemas		População-Alvo Atingida
Mantido	Evoluído	
1. SIGA	12. E-COMPRAS	6, 11, 12, 14, 15 - Todos os órgãos do GDF.
2. CIMPRES	13. SIGEP	
3. GERADIRF	14. SIGGO	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 13 - SEF
4. PORTAL INTERNET	15. SISGEPAT	
5. SISGEDOC		
6. SISLEG		
7. SOSPRE		
8. TARE		
9. DOCSIS		
10. SEGURANÇA		

11. PORTAL INTERNET	
---------------------	--

Dados Estatísticos:

Indicadores	2007	2008	2009
Quantidade de sistemas mantidos	11	21	11
Quantidade de sistemas evoluídos	10	5	4
Quantidade de chamadas no help desk	12.856	11.757	12.107
Quantidade de documentos processados em papel	43.296	15.203.174	9.673.037
Quantidade de documentos processados em meio magnético	5.193.740	6.477.666	6.159.887
Quantidade de e-mails recebidos pelo webmaster	16.280	19.487	28.340

Foram formalizados diversos contratos de tecnologia da informação, como também a manutenção de outros contratos que são supervisionados e acompanhados pela Unidade.

5. Administração Geral

Executou atividades de administração financeira e orçamentária, de material, de pessoal (ativo/inativo/pensionista), e de serviços gerais da Secretaria de Fazenda.

Dentre as principais realizações destacamos:

5.1. Programa: 0001 – Programa para Operação Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9001-Execução de Sentenças Judiciais	65.766.465	28.066.465	24.140.149	24.140.149	
0009-Execução de Sentenças Judiciais	64.934.143	27.234.143	24.000.000	24.000.000	33
0010-Execução de Sentenças Judiciais - Requisição de Pequeno Valor	832.322	844.322	140.149	140.149	34
9029-Amortização e encargos da Dívida Pública Contratada - externa	52.702.719	44.232.719	44.224.036	44.224.036	
0001-Amortização e encargos da Dívida Pública Contratada - externa	52.702.719	44.232.719	44.224.036	44.224.036	32
9030-Amortização e encargos da Dívida Pública Contratada - Interna	211.297.281	185.062.011	168.999.910	168.999.910	
0001-Amortização e encargos da Dívida Pública Refinanciada - Interna	115.406.601	96.995.841	91.805.513	91.805.513	30
0002-Amortização e encargos da Dívida Pública Contratada - Interna	95.890.680	88.066.170	77.194.397	77.194.397	31
9033-Formação do Patrimônio do Servidor Público	104.185.000	99.655.000	87.280.722	87.280.722	
6963-Formação do Patrimônio do Servidor Público	104.185.000	99.655.000	87.280.722	87.280.722	35
9050-Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	3.400.000	13.133.846	13.117.041	13.117.041	
0063-Ressarcimentos, Indenizações e	2.200.000	6.469.029	6.469.023	6.469.023	36

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
Restituições da Sec. de Estado de Fazenda					
7002-Restituições de Tributos da Secretaria de Estado de Fazenda	1.200.000	6.664.817	6.648.018	6.648.018	38

Neste programa, foram efetuadas as seguintes despesas:

a) Transferências de recursos para atender despesas com quitação de precatórios e requisição de pequeno valor, conf. Convênio 206/2006 entre DF e TRT 10 Região, proc. 040.000.944/2007 e despesas para quitação de precatórios emitidos para o TJDF, conf. Convênio de Cooperação Mútua de pagamento de precatórios firmado entre o DF e TJDF, proc. 040.003.900/2006, meses de janeiro a dezembro/2009.

Desde o exercício de 2003, a SEF é responsável pelos repasses de recursos financeiros à Justiça para pagamento de precatórios do GDF. Em 2009, procedemos à execução do Convênio GDF X TJDF, firmado em 28/09/2006, e do Convênio 206/2007, firmado entre o GDF, por meio desta Secretaria e o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, em 29/12/2006, o qual substituiu o Convênio 115/2004, além de absorver os precatórios de pequeno valor (RPV e RPI).

A seguir a evolução histórica relativa aos repasses efetuados por esta Secretaria para pagamento de precatórios até dezembro/2009:

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
TJDFT (RPI)	47.234,14	1.413.790,05	335.720,63	284.457,55	15.779,19	-	-
TRT 10ª (RPV)	720.028,62	438.478,96	5.515,54	844,16	-	-	-
Convênio TRT 10ª	3.000.000,00	17.863.636,00	7.772.727,00	6.000.000,00	-	-	-
Convênio TJDFT	-	-	-	500.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00
Convênio TRT 10ª - Nº 206	-	-	-	-	18.000.000,00	18.000.000,00	18.000.000,00

b) Pagamento de folha suplementar, ref. Mandado de Segurança nº 2.793-4/2005. Pagamento de 2 alvarás judiciais expedidos pelo juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões da Circunscrição Especial de Brasília. Decisão judicial proferida na Ação de Cumprimento nº 2009.01.1104.909.

c) Pagamento semestral com amortização e encargos da dívida externa.

d) Pagamento mensal de amortização e encargos da dívida pública refinanciada interna

e) Pagamento mensal de amortização e encargos da dívida pública contratada.

f) Pagamento mensal efetuado para liquidação do PASEP em 2009 e regularização da contribuição do PASEP retido por contas de transferências da União.

g) Indenizações e restituições efetuadas.

h) Tributos restituídos

Em 2009, temos os registros de pagamentos de restituição de tributos, no montante de R\$ 3.111.973,84 (três milhões, cento e onze mil, novecentos e setenta e três reais e oitenta e quatro centavos), conforme detalhamento abaixo:

Exercício	Quantidade de Processos	Valor Restituído
2006	2.537	1.584.072,97
2007	2.728	2.371.229,22

Exercício	Quantidade de Processos	Valor Restituído
2008	2.704	4.141.153,88
2009	2.856	3.111.973,84

5.2. Programa: 0071 – Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1057-Ampliação e Modernização da Plataforma Computacional dos Sistemas Institucionais da Secretaria de Fazenda	6.516.700	57.237.860	55.602.692	55.291.692	
0001-Ampliar e Modernizar a Plataforma Computacional dos Sistemas Institucionais da Secretaria de Fazenda	6.516.700	57.237.860	55.602.692	55.291.692	15
1111-Desenvolvimento e Evolução dos Sistemas Institucionais da Secretaria de Fazenda	4.935.879	17.587.880	17.587.880	16.384.474	
0001-Desenvolvimento e Evolução dos Sistemas Institucionais da Secretaria de Fazenda	4.935.879	17.587.880	17.587.880	16.384.474	16

Ampliar e Modernizar a Plataforma Computacional dos Sistemas Institucionais da Secretaria de Fazenda: prestação de serviços contínuos de processamento de dados de recepção e transmissão de arquivos eletrônicos, de serviços da infraestrutura de rede wireless wan por frequência de rádio e demais serviços na área de informática.

Desenvolvimento e Evolução dos Sistemas Institucionais da Secretaria, o pagamento de despesas com a prestação de serviços contínuos em tecnologia da informação com metodologia automatizada de gestão de recursos humanos e de produtos de software nas áreas de manutenção e desenvolvimento de sistemas, suporte a microinformática.

5.3. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8502-Administração de Pessoal	108.288.515	291.278.076	280.066.127	280.066.127	
0055-Administração de Pessoal da Secretaria de Fazenda	86.057.515	200.403.743	200.342.873	200.342.873	001
7034-Contribuição Patronal para Composição do IPREV/DF	22.231.000	90.874.333	79.723.254	79.723.254	002
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	10.993.228	23.462.785	20.699.318	19.378.605	
0051-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de estado de Fazenda	10.993.228	23.462.785	20.699.318	19.378.605	003

Remuneração de servidores ativos da Secretaria de Estado de Fazenda:

Valores repassados para contribuição patronal para composição do IPREV/DF.

Adquiridos os seguintes materiais permanentes: 01 guilhotina de mesa, 01 fogão, 12 suportes para televisão, 02 refrigeradores e 02 aparelho de microondas, 01 armário, 23 mesas, 09 painéis, 15 portas, 23 cadeiras, 07 protocoladores eletrônicos, 02 escadas.

Pagamento de dívidas de exercícios anteriores, referentes a serviços telefônicos, prestação de serviços de transmissão eletrônica de dados.

5.4. Programa: 0136 – Cidadania Tributária

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1002-Fortalecimento e Modernização da Área Fiscal	12.805.800	10.462.390	231.397	231.397	
0001-Fortalecimento e Modernização da Área Fiscal/Tributária	1.305.800	462.390	231.397	231.397	18
6066-Ação de Incentivo A Arrecadação e educação Tributária - Pinat	8.868.750	181.478	181.476	173.645	
0001-Desenvolvimento de Ações Integradas de Combate A evasão Fiscal	8.868.750	181.478	181.476	173.645	26

Com o propósito de fortalecer e modernizar a área fiscal/tributária da Secretaria de Fazenda, foram contratados os seguintes serviços: assessoria e consultoria em finanças públicas, serviços de transferência eletrônica de fundos -TEF dos tributos do DF, locação de 15 veículos tipo popular.

Aquisição de 02 balcões e de 07 guichês de atendimento.

Com o objetivo de desenvolver ações integradas de combate a evasão fiscal, foram repassados recursos referentes ao Convênio nº 22/2006, visando à operacionalização do SINTEGRA, referente rateio dos custos do referido Sistema. Além disso, foi adquirido um pacote de serviços de dados para tráfego de 01 Gigabyte mensal com acesso a rede mundial de computadores.

5.5. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2411-Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores	266.000	27.317	26.842	26.842	
0002-Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores da Secretaria de Fazenda	266.000	27.317	26.842	26.842	006
2958-Formação Gerencial Permanente Por Meio de Bolsas MBA	100.000	4.400	4.400	4.400	
0003-Formação Gerencial Permanente Por Meio de Bolsas MBA para os Servidores da Secretaria de Fazenda	100.000	4.400	4.400	4.400	007
2975-Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores nas Áreas de Conhecimento Afetas à Secretaria de Fazenda	550.000	51.242	50.241	43.959	

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
0004-Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores da Secretaria de Fazenda	550.000	51.242	50.241	43.959	008
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	2.695.053	2.351.727	2.327.440	2.327.440	
6999-Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Fazenda	2.695.053	2.351.727	2.327.440	2.327.440	009

Melhoria a qualidade de vida dos servidores da Secretaria, destacamos a contratação dos seguintes serviços: evento de inauguração das novas instalações da Gerência de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito - GEFMT/SUREC/SEF. Locação de mão de obra, 18 recepcionistas e 9 recreadores, para apoio na realização de Congressos, conferências, seminários e afins.

Capacitação de servidores da SEF por meio de Bolsas MBA, houve a participação de um servidor no V Curso de Especialização de Contabilidade Pública – Pós Graduação.

Aperfeiçoamento profissional os servidores nas áreas de conhecimento afetas à SEF, com participação de servidores da SEF nos seguintes cursos: Sistema Público de Escrituração Digital – SPED e Escrituração Fiscal Digital no DF: 8; Retenção Previdenciárias: 4; Questões e Contr. em Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância: 5; Telecomunicações para Auditores Fiscais: 3.

Além disso, na Ação Concessão de Benefícios a Servidores”, foram concedidos os seguintes benefícios: Auxílio-creche, Vale-transporte, Auxílio-alimentação e Auxílio-transporte.

6. Informações Complementares

Com base nas informações extraídas do SIGGO, demonstramos, por Categoria de Gasto, a evolução histórica da execução do orçamento desta Secretaria, nos últimos três anos:

	Categoria de Gastos	Despesa Autorizada	Empenhos Emitidos	Empenhos Liquidados	Empenhos Pagos
Ano 2006	1- Pessoal	424.627.769,20	405.678.833,98	405.678.833,98	405.138.199,87
	3-Custeio	68.087.126,67	57.246.703,23	50.448.949,72	49.826.775,75
	4-Investimentos	5.815.439,00	2.505.316,06	2.477.775,56	2.388.410,70
	Total	498.530.334,87	465.430.853,27	458.605.559,26	457.353.386,32
Ano 2007	1- Pessoal	497.397.678,00	420.345.562,50	414.648.726,35	414.436.964,50
	3-Custeio	101.150.235,17	65.067.062,87	49.124.297,72	48.956.644,81
	4-Investimentos	8.507.280,00	707.441,70	261.187,20	261.187,20
	Total	607.055.193,17	486.120.067,07	464.034.211,27	463.654.796,51
Ano 2008	1- Pessoal	498.441.853,00	459.279.300,76	446.872.855,21	446.835.184,80
	3-Custeio	78.614.789,00	27.440.877,09	45.465.198,36	45.408.511,27
	4-Investimentos	16.897.691,00	12.831.880,88	8.824.869,98	8.746.349,06
	Total	593.954.333,00	499.552.058,73	501.162.923,55	500.990.045,13
Ano 2009	1- Pessoal	317.821.220,00	304.592.048,90	304.592.048,80	296.553.768,14
	3-Custeio	114.944.230,00	111.956.209,01	106.530.983,47	106.195.949,68
	4-Investimentos	1.147.285,00	247.700,81	184.633,73	181.733,73
	Total	433.912.735,00	416.795.958,62	411.307.666,00	402.931.451,55

Restos a Pagar

Modalidade	Inscrito	Pago	Cancelado
Processados	135.208,01	135.208,01	
Não Processados	8.558.533,00	6.586.679,45	1.971.853,55
Total	8.693.741,01	6.721.880,46	1.971.853,55

No exercício de 2009, após a publicação do Decreto nº 29.974, de 23/01/2009, que dispõe sobre a limitação de empenho e de movimentação financeira, e estabelece a programação orçamentária e financeira e o cronograma mensal de desembolso para o exercício de 2009 e suas alterações, as cotas financeiras relativas a categoria de gasto 3 – Custeio, foram liberadas trimestralmente, com base em valores fixados nas citadas portarias. Desta forma, esta Unidade providenciou os devidos ajustes orçamentários e financeiros, de acordo com os limites estabelecidos.

A seguir, os valores liberados por fonte e categoria de gasto:

Fonte	Grupo 1 - Pessoal	Grupo 3 - Custeio	Grupo 4 - Investimento
100	286.643.515,16	80.549.168,69	296.801,16
101	3.163.126,00	-	-
105	-	370.000,00	-
109	1.341.713,15	422.559,00	-
300	10.038.597,00	32.478.082,63	-
301	11.242.537,00	-	-
	312.429.478,31	113.819.810,32	296.801,16

Merece destacar, também, as ações desenvolvidas, no montante de R\$ 14.627.977,00 (quatorze milhões, seiscentos e vinte e sete mil e novecentos e setenta e sete reais) nos próprios desta Pasta, quais sejam:

Objeto do Contrato	Valor do Contrato (em R\$)	Valor Executado (em R\$)
Locação imóvel Ed. Lino Martins Pinto	4.796.111,39	4.169.593,10
Confecção de chaves	28.266,00	13.063,10
Chamadas telefônicas fixos	12.000,00	1.071,83
Telefonia móvel	37.387,50	7.453,27
Serviços postais convencionais	350.000,00	247.203,48
Serviços de coleta e FAC	3.156.250,00	1.698.752,25
Manut. Corretiva/preventiva das instalações prediais	1.459.837,88	2.127.297,54
Manut. Corretiva/preventiva aparelhos fax etc...	36.498,84	33.457,27
Confecção de carimbos	70.600,00	46.811,00
Telefone fixo comutado STFC local	795.164,16	651.942,62
Telefone fixo comutado STFC DDD	32.220,00	33.501,93
Fornecimento de energia elétrica	60.642,86	38.225,25
Fornecimento de energia elétrica	1.260.000,00	881.305,56
Fornecimento de energia elétrica	85.833,96	65.914,25
Fornecimento de água tratada/coleta de esgoto	480.000,00	297.390,10

Objeto do Contrato	Valor do Contrato (em R\$)	Valor Executado (em R\$)
Manut. Corretiva e preventiva GM	191.000,00	92.870,24
Manut. Corretiva e preventiva FIAT	300.000,00	136.360,36
Manut. Corretiva e preventiva Mercedes Bens	150.000,00	103.382,30
Manut. Corretiva/preventiva arquiv. deslizantes	40.745,00	18.683,89
Locação de equipamentos de climatização	1.224.487,97	386.666,59
Dedetização e Desratização	32.250,00	32.250,00
Manut. corretiva e preventiva equip. reprografia	28.681,20	11.034,45
Total	14.627.976,76	11.094.230,38

Outras realizações

Objeto do Contrato	Valor R\$ (fixo)	Valor R\$ (executado)
Mudança do TARF	4.430,00	4.430,00
Piso do galpão da GEFMT	112.000,00	112.000,00.
Gabinete do Secretário	274.000,00	274.000,00

Outras ações executadas:

a) Reformas, adequação de layout, melhorias na infraestrutura das unidades da SEF, envolvendo revitalização, pintura, serviços de engenharia, elétrica, rede, etc.

b) Ações voltadas à redefinição de critérios e acompanhamento das condições de guarda e utilização dos bens patrimoniais, onde atualmente são administrados 23.272 itens e 18 próprios;

c) No acompanhamento e avaliação de contratos foram elaborados 113 Pedidos de Serviços – PES, para a contratação dos diversos serviços indispensáveis ao funcionamento desta Secretaria, além de serem contratados um total de 30 periódicos, firmados 109 novos contratos, instruídos e acompanhados 59 processos de despesas contínuas;

d) Continuidade ao projeto bem viver, que visa proporcionar ao servidor a obtenção de melhor qualidade de vida, como: 735 atendimentos psicossociais, eventos em dias comemorativos, palestras, ginástica laboral e aferição da pressão arterial. Realização de diversos eventos de capacitação e valorização dos recursos humanos, contemplando cursos, workshop's, fóruns, oficinas, conferências, reuniões técnicas, encontros, congressos, seminários, intercâmbio com outras Instituições, etc., que contaram com a presença de 255 participantes em eventos sem ônus e 432 participantes em eventos com ônus;

e) Destaque, também, as ações da DIGEP, desenvolvidas nos últimos três anos, referentes ao cadastro funcional e à folha de pagamento de pessoal, que garantiram à SEF/DF, inclusive, a menção como referência em gestão de pessoas.

7. Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais

Órgão colegiado, paritário, integrado por Conselheiros indicados pelo Governo do Distrito Federal, dentre servidores da Carreira de Auditoria Tributária e representantes dos contribuintes, indicados por entidades representativas da sociedade organizada.

Ao TARF compete julgar, em segunda instância, os processos administrativos fiscais de exigência de crédito tributário, em que o contribuinte exerce o seu direito constitucional à ampla defesa e ao contraditório, sem qualquer ônus, por meio de duas câmaras e um pleno.

Compete, ainda, ao TARF julgar recursos de ofício sempre que a decisão de Primeira Instância exonerar o sujeito passivo do pagamento de tributo ou multa superior ao valor de alçada. As realizações desenvolvidas no âmbito deste Tribunal foram:

Dados Estatísticos - 2006 a 2009

	2006	2007	2008	2009
Quantitativo de Processos para julgamento - Estoque	492	223	291	375

Recursos cujo seguimento foi negado	62	85	38	29
-------------------------------------	----	----	----	----

Recursos recebidos por espécie	2006	2007	2008	2009
- Recurso Voluntário	368	243	384	491
- Recurso de Ofício	71	53	121	118
- Recurso de ofício ao pleno	27	17	9	14
- Recurso Extraordinário	63	130	43	351
- Recurso Contra a Decisão do Presidente	0	37	5	2
- Pedido de Esclarecimento	5	32	87	39
- Pedido de Avocação	0	1	0	0
Total	534	513	649	1.015

	2006	2007	2008	2009
Recursos Pautados	626	681	609	1039

Recursos Julgados por Espécie	2006	2007	2008	2009
Recurso Voluntário	321	382	302	572
Recurso de Ofício	105	80	70	168
Recurso de Ofício ao Pleno	37	28	21	4
Recurso Extraordinário	30	111	132	228
Recurso Contra a Decisão do Presidente	3	14	28	1
Pedido de Avocação	0	0	1	0
Pedidos de Esclarecimento	0	24	99	33
Total	496	639	653	1006

Recursos Julgados Por Câmara	2006	2007	2008	2009
Primeira Câmara	191	250	228	370
Segunda Câmara	235	228	211	372
Pleno	70	161	214	264
Total	496	639	653	1006
Recursos adiados	29	21	15	10
Recursos sobrestados	11	2	6	2
Pedidos de Vista	90	43	34	21
Total	130	66	55	33

Ressalte-se a publicação de Acórdãos no quantitativo de: 520 em 2006, 671 em 2007, 433 em 2008 e 743 em 2009, bem como das Sessões de Julgamento do Tribunal Administrativo quantitativo de: 208 em 2006, 203 em 2007, 184 em 2008 e 207 em 2009.

8. Diagnóstico 2009 e Perspectivas para 2010

O exercício de 2009 foi marcado por mudanças que causaram impacto na SEF e suas implicações fizeram sentir seus efeitos. Mas, apesar das dificuldades enfrentadas, carência de recursos humanos e tecnológicos, ainda assim, foi mantido desempenho satisfatório e compatível com os anos anteriores. Foram realizadas várias ações voltadas para a disseminação do modelo de gestão por resultados, além do nivelamento com as unidades da SEF, no que concerne ao planejamento estratégico e ao regimento interno.

Novo ambiente de trabalho vem se desenhando para as áreas de fiscalização tributária, administração financeira e contábil do Governo. As diversas unidades que compõem esta SEF consideraram a necessidade de, em 2010, criar novos mecanismos para aferição de indicadores de produtividade e desempenho distintos da sistemática atual, de recompor os quadros das carreiras que compõe sua estrutura e, ainda, da intensificação da capacitação e desenvolvimento de pessoas. Esses fatores são estratégicos para o cumprimento da missão institucional desta Secretaria.

Quanto à execução orçamentária e financeira propriamente dita, a exemplo do exercício anterior, verificamos um desempenho favorável, visto que conseguimos empenhar na totalidade todos os contratos mantidos pela SEF, envolvendo despesas com aluguéis, serviços terceirizados, manutenção predial, locação de equipamentos, energia elétrica, água e esgoto, telefonia fixa e móvel, precatórios, aquisição de materiais permanentes e de consumo, despesas com pessoal e encargos sociais, entre outros.

Atribui-se destaque para a execução dos Projetos de Auditoria referentes ao Cartão de Crédito, Apropriação de Créditos Fiscais Indevidos e monitoramento dos equipamentos de ECF (Emissor de Cupom Fiscal). Apenas para esses dois projetos estima-se a constituição de créditos da ordem de R\$ 80.000.000,00 durante o decorrer do exercício de 2010. Espera-se, ainda, em razão do monitoramento de diversos segmentos econômicos e dos equipamentos de ECF, o incremento do recolhimento espontâneo em razão dos excelentes resultados obtidos pela fiscalização nesses quesitos e pela previsão de intensificação das ações relativas aos projetos referenciados.

Em 2010 serão mantidos os esforços para continuar a evolução dos sistemas de TI já existentes. Há, também, a previsão de implantação do Conhecimento de Transporte Eletrônico – CTe, do Manifesto de Carga Eletrônico – MCE e de conclusão das ações relativas ao desenvolvimento do SPED fiscal. Modernização do Agência@net, da implantação do geoprocessamento e referenciamento com vistas à elaboração de cadastro imobiliário com contribuintes georreferenciados, além da automação e aprimoramento de diversos outros cadastros e serviços que impactarão diretamente na modernização do sistema de arrecadação e cobrança.

Registram-se, as ações que culminaram na edição da Lei Distrital nº 4.415, de 15/10/2009, que criou a Unidade de Execução Municipal – UEM, do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM, que trará a esta Secretaria recursos visando o desenvolvimento do fisco distrital.

Outro fator relevante foi à elaboração da Carta-Consulta para obtenção de linha de crédito junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil – PROFISCO que prevê o investimento total de US\$ 36.741.521 (trinta e seis milhões, setecentos e quarenta e um mil, quinhentos e vinte e um dólares), incluso US\$ 4.743.586 de contrapartida, fonte interna (Tesouro), que teve sua aprovação em meados de dezembro de 2009.

Nesse sentido, inclui-se a implementação do Programa de Desenvolvimento Fazendário – PRODEFAZ, no âmbito desta Secretaria, que contempla ações de modernização, desenvolvimento e sustentabilidade da gestão fiscal, a fim de que seja alcançado o aumento da receita e a otimização do controle do gasto público, envolvendo ainda a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito

Federal – SEPLAG, a Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e Corregedoria-Geral do Distrito Federal – SEOPS e a Procuradoria-Geral do Distrito Federal – PGDF.

De fato, as unidades desta Secretaria encontraram diversas dificuldades que serviram de resistência ao alcance dos resultados esperados, porém muitos esforços foram envidados no sentido de superar os problemas e realizar um trabalho de qualidade.

Dentro de tais quadrantes, elencamos abaixo as principais dificuldades encontradas:

- a) Insuficiência de pessoal;
- b) Capacitação deficiente;
- c) Necessidade de treinamento;
- d) Insuficiência de recursos materiais;
- e) Insuficiência de equipamentos;
- f) Produção e revisão de legislação inerente a cada área de atuação da SEF;
- g) Desenvolvimento de sistemas que visem atender as necessidades das unidades da SEF;
- h) Melhoraria nas instalações físicas das unidades, dentre outras.

É imprescindível que a Secretaria de Estado de Fazenda venha a ser fortalecida com recursos tecnológicos de informação e humanos, para que possa cumprir com excelência sua missão institucional.

Assim, ao longo de 2010, outras medidas serão tomadas com vista a cumprir sua missão de incrementar receita e subsidiar os meios de controle da despesa, contribuindo para o desenvolvimento do Distrito Federal, pois, a SEF/DF programa suas ações para caminhar *pari passu* com a política governamental.

11.1. BANCO DE BRASÍLIA S.A.

Banco de Brasília S.A. é uma Sociedade de Economia Mista, de capital aberto, criada conforme autorização contida na Lei Federal n.º 4.545, de 10 de dezembro de 1964, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, pelo Estatuto Social e demais disposições legais aplicáveis.

O Banco tem por objetivo o exercício de quaisquer operações bancárias, inclusive câmbio, de que resultem incentivo econômico e/ou social às áreas de sua influência.

Na qualidade de Agente Financeiro do Distrito Federal, compete ao BRB:

I. Receber, a crédito do Tesouro do Distrito Federal, as importâncias provenientes de arrecadação de tributos, subvenções, auxílio e quaisquer outras rendas;

II. Realizar os pagamentos necessários à execução orçamentária do Distrito Federal consubstanciada no Orçamento aprovado e em Créditos abertos, de acordo com as autorizações que lhe forem transmitidas pelo Secretário da Fazenda;

III. Receber, na qualidade de executor de serviços bancários do Distrito Federal, as disponibilidades de quaisquer Órgãos ou Entidades vinculadas ao Distrito Federal;

IV. Operacionalizar, como agente financeiro do Governo do Distrito Federal o pagamento dos beneficiários dos programas sociais distritais.

O BRB poderá, na forma da lei, financiar obras públicas do Distrito Federal, de caráter produtivo ou de relevante interesse social, observadas, sempre, a viabilidade técnica do projeto e a segurança de retorno dos créditos concedidos.

Força de Trabalho

Servidores *	Atividades – Meio (DG)		Atividades Fim (PA's)		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do BRB (ativos)	646	35	534	1083	2298
Diretores	0	14	0	0	14
Contratados Temporariamente	0	2	0	0	2
Estagiários	0	145	0	240	385
Subtotal (Força de Trabalho)	646	196	534	1323	2.699
(+) Cedidos para outros órgãos	0	71	0	0	71
Total Geral	646	267	534	1323	2.770

* Este quadro contempla os empregados do Banco, Financeira e DTVM

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Liquidado *	N.º da Etapa no SAG
8502 - Administração de Pessoal				

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Liquidado *	N.º da Etapa no SAG
6997 – Administração de Pessoal do Banco de Brasília	271.854.535,00	303.854.535,00	266.394.463,71	0001
8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais				
6996 – Manutenção de Serviços Administrativos do BRB	221.626.596,00	221.626.596,00	182.388.976,05	0002

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Liquidado *	N.º da Etapa no SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores				
6992-Concessão de Benefícios aos Servidores Banco de Brasília	22.037.644,00	22.037.644,00	17.934.111,03	0003/0004/0005

3. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Liquidado *	N.º da Etapa no SAG
3045 – Instalação de Agência Bancária				
0001 – Instalação da Agência Asa Norte	715.000,00	715.000,00	0	0007
0002 – Instalação da Agência Jardim Botânico	515.000,00	515.000,00	0	0008
0003 – Instalação da Agência Planaltina	625.000,00	626.000,00	0	0009
0004 – Instalação da Agência Sobradinho II	750.000,00	750.000,00	0	0010
3501 - Reforma de Agência Bancária				
0010 – Reforma do PAB Buriti	985.000,00	985.000,00	0	0011
0011 - Reforma do PAB TJDF	300.000,00	300.000,00	277.894,33	0012

4. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Liquidado *	N.º da Etapa do SAG
8505-Publicidade e Propaganda				
6974-Publicidade e propaganda do Banco de Brasília	21.000.000,00	21.000.000,00	15.651.532,40	0006

4.1 Ações Empresariais

a) Rede de Atendimento

O BRB dispõe de 99 pontos de atendimento, assim divididos:

- 59 Agências, sendo 52 no Distrito Federal, três localizadas em outras capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia) e quatro no interior do Estado de Goiás.
- 40 Postos de Atendimento Bancário, de Arrecadação e Pagamentos.

O BRB também conta com:

- 150 Pontos de Atendimento Eletrônico.
- 519 ATMs em Agências e Pabs.

O BRB possui 87 Correspondentes não Bancários que proporcionam maior acessibilidade e capilaridade da rede de atendimento.

Foram instaladas 04 novos Pontos de Atendimento no período 2007/2008: Pab Caesb SIA, Pab Shopping Popular de Brasília, Agência Águas Claras e Agência Hélio Prates.

Em 2009 não houve inauguração de novos Pontos de Atendimento, todavia já foi aprovada para 2010 a abertura de três Agências: Campo Grande, Cuiabá e ADE Águas Claras.

Estão previstas ainda a instalação dos seguintes Pontos de Atendimento: Asa Norte, Jardim Botânico, Planaltina e Sobradinho II.

b) Produtos e Serviços

Contas Correntes e Contas Poupanças:

- Conta Corrente Pessoa Física: Crescimento de 34.364 contas, equivalente ao aumento de 7.99% em relação ao ano de 2008.
- Conta Corrente Pessoa Jurídica: Crescimento de 2.507 contas, representando o aumento de 11,54% em relação ao ano de 2008.
- Conta Poupança Pessoa Física: Crescimento de R\$ 14,844 milhões no saldo da carteira verificado em 2009, que representou incremento de 1,63% em relação ao ano de 2008.
- Conta Poupança Pessoa Jurídica: Crescimento de R\$ 24,152 milhões no saldo da carteira em 2009, representando incremento 92,17% em relação ao ano de 2008.

Girovisa para Antecipação de Recebíveis de Cartão:

Esta linha de crédito foi expandida com o objetivo de antecipar as vendas realizadas por meio de Cartão de Crédito dos estabelecimentos comerciais filiados à VISANET e à REDECARD. As antecipações com a bandeira REDECARD foram iniciadas no Banco em dezembro de 2008. Mensalmente é operacionalizado nessa linha de crédito, utilizando-se as duas bandeiras, aproximadamente 30.000 operações que totalizam aproximadamente R\$ 12 milhões.

Credreforma Pessoa Jurídica:

Linha de crédito criada em 2009 e destinada a financiar exclusivamente as obras para viabilização do uso e ocupação das áreas contíguas no Comércio Local Sul de Brasília, conforme disposições da Lei Complementar 766, DODF de 20/06/2008, e do Decreto 30.254, DODF de 06/04/2009.

Microfinanças Pessoa Jurídica:

Linha de crédito criada em 2009 e destinada aos empreendedores individuais e às micro-empresas, que tem como objetivo viabilizar empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial.

Ampliação do prazo do produto Progiro e Progiro Micro e Pequenas Empresas:

Com a ampliação do prazo do limite de crédito de 24 meses para 36 meses, o cliente encontra maior flexibilidade e em contrapartida eleva o saldo da carteira de empréstimo.

Implantação Automática de limites de Empréstimo em conta corrente Pessoa Jurídica:

Trata-se de Limite de Crédito em Conta Corrente. Em novembro de 2009, foram implantadas automaticamente 743 operações de limites de crédito rotativo para os clientes do segmento de Pessoa Jurídica. Em 31/12/2009 o saldo da carteira atingiu o valor de R\$ 238 mil.

BRBServ – Notebook:

Linha de crédito criada em 2009 e destinada à aquisição de notebooks aos Professores e Auxiliares de Educação da Secretaria de Educação - SEE e aos preceptores da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS (implementado em 26/03/2009). Foram realizadas 31.372 operações que totalizam aproximadamente R\$ 47 milhões.

BRBServ – Computadores e Periféricos:

Linha de crédito destinada à aquisição de computadores e periféricos aos servidores da Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e da Corregedoria Geral e outros órgãos a ela vinculados (implementado em 01/07/2009).

BRB Credreforma:

Linha de crédito destinada a pessoas físicas para a aquisição de material de construção para reforma e/ou ampliação de imóveis residenciais novos, usados ou em construção (implementado em 03/08/2009). Foram realizadas 97 operações, que totalizam aproximadamente R\$ 1,1 milhão.

Criação/Instalação dos boxes dos feirantes do Shopping Popular de Brasília:

Linha de crédito destinada aos feirantes contemplados com boxes no Shopping Popular de Brasília. Foram realizadas 485 operações, que totalizaram aproximadamente R\$ 2,3 milhões.

Associação da Cooperativa dos Transportes Públicos do Distrito Federal – COOPERTRAN:

Linha de crédito destinada aos permissionários para exploração dos serviços básicos do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF. Foram realizadas 80 operações, que totalizaram aproximadamente R\$ 1 milhão.

BRBServ – Correspondentes não Bancários:

Linha de crédito destinada à comercialização de empréstimos consignados por meio de Correspondentes não Bancários, implementada em 03/06/2009. Foram realizadas até o dia 16/12/2009, 7.708 operações, que totalizaram aproximadamente R\$ 51 milhões.

BRB Parcelado GDF:

O produto BRB Parcelado é em Empréstimo Pessoal parcelado em até 60 meses com parcelas fixas e sem destinação específica.

No ano de 2009 atingiu o volume de R\$ 930 milhões em empréstimos.

O aumento no volume de empréstimos na linha BRB Parcelado GDF ocorreu devido à migração das operações da Financeira Brasília para o Banco de Brasília S.A.

Automatização/Expansão dos limites pré aprovados:

Oferta de novas linhas de crédito no processo de crédito pré-aprovado, pelas quais os clientes possam contratar suas operações de crédito, como Crédito Pessoal, Antecipação de Férias, 13º salário, Antecipação Salarial, de forma rápida em qualquer um de nossos canais de autoatendimento ou Banknet.

DDA - Débito Direto Autorizado

Em conjunto com a Câmara Interbancária de Pagamentos - CIP e sintonizado com as principais instituições financeiras do país, o BRB desenvolveu o sistema de Débito Direto Autorizado - DDA. O novo serviço permite aos clientes visualizarem e efetuarem o pagamento nos canais eletrônicos do Banco, os documentos de cobrança, como boletos do condomínio, do clube, da escola e do plano de saúde dentre outros.

BRB Negócios

Trata-se de produto destinado às empresas privadas, sendo um gerenciador financeiro que permite uma série de facilidades para clientes deste segmento. Por meio desse instrumento foram arrecadadas tarifas no valor de R\$ 545 mil, correspondente a um crescimento de cerca de 119,5% em relação ao ano de 2008.

Atualmente o produto disponibiliza os seguintes serviços: Crédito Automático (pagamento de salários e fornecedores), Abertura de Contas Salário, Disponibilização de contracheques no autoatendimento. Uma série de outros serviços está ainda em fase de desenvolvimento.

Crédito Rural:

O BRB aumentou o número de Agências operadoras de Crédito Rural, totalizando 10 unidades. O volume de contratações na Carteira de Crédito Rural atingiu R\$ 81 milhões.

Foram realizadas contratações das primeiras operações via BNDES - linha MODERFROTA.

Crédito Industrial:

Foram implementados os produtos FCO Empresarial, BNDES/Automático e FINAME, todos voltados ao financiamento de investimentos de longo prazo das empresas do setor produtivo do Distrito Federal. Também foi realizada a assinatura de convênio, para operacionalização do FAMPE - Fundo de Aval à Micro e Pequenas Empresas do Sebrae - Nacional.

Em 2009 foram contratados cerca de R\$ 38,16 milhões em operações de Crédito Industrial. O volume da Carteira alcançou crescimento superior a 150%, no mesmo ano.

Crédito Imobiliário:

Produto voltado para à aquisição de imóveis residenciais e comerciais, de forma a proporcionar facilidades à sociedade brasileira.

Em 2009 o volume de contratações foi de R\$ 28,46 milhões em financiamento imobiliários residenciais e comerciais. As operações de financiamento da produção de imóveis residenciais e comerciais atingiram R\$ 158,81 milhões em financiamento, totalizando R\$ 187,27 milhões entre aquisição e construção de um idades imóveis.

O incremento no valor de operações contratadas foi da ordem de 34,62%, comparado ao ano de 2008.

Incremento de Base de Cartões

Com o objetivo de aumentar a sua carteira de clientes e se tornar a principal administradora de cartões de crédito do Distrito Federal, a Cartão BRB desenvolveu uma campanha para aumentar sua base de clientes. O resultado foi o crescimento de 98%, enquanto o índice nacional foi de 18%.

Produtos Crédito – Cartão BRB

Este produto incrementou sua movimentação financeira (débito e crédito) que passou de R\$ 1,23 bilhões, em 2007 para R\$ 1,6 bilhões em 2008. Em relação à base de cartões de crédito, o número aumentou de 243 mil para 481 mil cartões, com uma movimentação financeira de R\$ 738 milhões em 2008. A Cartão BRB destaca-se ainda em sua base de cartões de débito, MasterCard Maestro e Visa Electron, que aumentou a participação na movimentação financeira de R\$ 726,8 mil, em 2007, para R\$ 855 mil, em 2008. No ano de 2009 a Cartão BRB registrou em sua base de cartões de crédito 478.259 cartões.

Nova Identidade Visual dos cartões

Em 2009 a Cartão BRB promoveu alteração da identidade visual de seus cartões de crédito. A expectativa foi fortalecer a imagem dos cartões BRB, priorizando a identificação com a cidade de Brasília, divulgar os benefícios dos serviços oferecidos e alavancar o uso dos Cartões BRB.

c) Planejamento Estratégico

No ano de 2008, o Banco iniciou a modernização da metodologia de Planejamento Estratégico, com a criação de sistema que permitirá melhor acompanhamento e monitoramento das ações estratégicas estabelecidas, além de proporcionar maior envolvimento de todas as Unidades da Organização,

Nesse contexto, foi criado o Comitê Gestor do Planejamento Estratégico, com a incumbência de gerir o Sistema de Planejamento Estratégico para a alavancagem de novos negócios, analisar cenário e sugerir estratégias.

Para o ano de 2010, o BRB tem como foco o aumento da rentabilidade, com a expansão do crédito, aperfeiçoamento dos controles internos e de riscos, bem como a otimização do seu Resultado, procurando obter maior eficiência financeira com a oferta de produtos e serviços, redução de despesas, e aumento de receita. Também há o direcionamento para obtenção de maior participação de mercado no Distrito Federal e Centro-Oeste, adotando política de Responsabilidade Social, contribuindo para o crescimento sustentável das regiões de atuação do Banco.

Informações relevantes

Ao final do 1º semestre de 2009, no dia 22/06/2009, o BRB – Banco de Brasília S.A. promoveu Reorganização Societária nas Empresas em que mantinha participações: Cartão BRB e Corretora de Seguros BRB.

Com a Reorganização Societária o BRB redefiniu a participação acionária do Banco junto à Cartão BRB (direta) e na Corretora Seguros BRB (indireta), passando a ser detentor de 69,7% das ações ordinárias das referidas Empresas, além de redefinir os custos de uso do balcão por aquelas Instituições.

A partir da Reorganização Societária foram firmados contratos de exclusividade para uso do Balcão do Banco pelas Empresas, em valores de mercado e com duração de 10 anos, proporcionando, assim, reflexos diretos na rentabilidade do Banco.

Em 1º de setembro de 2009, data de seu aniversário de 43 anos, o BRB promoveu mudança da sua Marca. Essa alteração levou em consideração a necessidade de padronizar a utilização da marca, a fim de estabelecer, de fato, a identidade visual do BRB, perante à clientela e às comunidades nas quais estão instaladas as nossas Unidades.

As principais características da nova Marca são:

- as letras utilizadas são mais leves, mais modernas e, por estarem em itálico, passam a idéia de agilidade;
- criou-se um símbolo que, além de remeter à cidade de Brasília, por estar ascendente, repassa o sentimento de estar em constante evolução;
- utilizaram-se mais cores, proporcionando mais vida à marca.

4.2. Responsabilidade Social Empresarial

a) Desenvolvimento de Pessoas e Qualidade de Vida

- Implantação da nova Estrutura Organizacional;
- Aprovação e Implantação de novo Plano de Cargos e Salários – PCS 2009;
- Implantação das regras de encarreiramento e criação do Vencimento em Caráter Especial - VCE,
- Criação do Programa de Qualidade de Vida do BRB - Vida Ativa. O Programa Vida Ativa extrapola as ações internas, a exemplo da caminhada BRB e o grupo de corredores de rua do BRB;

- Aprovação de Concurso Público para as carreiras de Escriturário e Advogado.;
- Promoção da VI e VII Caminhada do BRB, que é uma atividade aberta aos empregados e familiares, com a participação de 500 pessoas;
- Ampliação da Licença-maternidade de 120 dias para 180 dias;
- Oferecimento de 81 treinamentos internos e 63 treinamentos externos, onde foram formados 152 Gerentes.

b) Compromisso Social

O BRB contribui para o desenvolvimento socio-econômico do Distrito Federal com sensibilidade social e transparência, exercendo importante papel não só na melhoria da renda e da qualidade de vida da população carente, mas, também, na inserção tecnológica e na bancarização.

Parcerias

As parcerias com as Secretarias de Estado do Distrito Federal, Sedest e Seapa, respectivamente gestoras do Fundo de Geração de Emprego e Renda - FUNGER/DF e do Fundo de Desenvolvimento Rural – FDR/DF, cujo gerenciamento dos recursos financeiros é realizado pelo Banco, beneficiam produtores rurais, pequenos e microempresários e trabalhadores autônomos do Distrito Federal. O FUNGER/DF possui uma carteira ativa, em 31/12/2009, de aproximadamente R\$54.500.000,00 (cinquenta e quatro milhões e quinhentos mil reais) com um total de 6.669 (seis mil, seiscentos e sessenta e nove) contratos ativos.

Creditralho

O Fundo para Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal – FUNGER/DF possui recursos para programa de crédito do Governo do Distrito Federal – GDF, destinado a micro e pequenos empreendedores formais e informais do DF, abrangendo as áreas urbana e rural.

Criado por lei, é administrado pela Secretaria de Estado de Trabalho - SETRAB e operacionalizado pelo Banco de Brasília – BRB, mediante convênio celebrado entre as partes.

Foram adotadas medidas para melhorar os critérios de concessão de crédito e minimizar os riscos operacionais e financeiros. Além do mais começamos a efetuar as cobranças e a negativar os inadimplentes na Serasa, para conseguir assim uma melhoria no retorno do capital aplicado como pode ser verificado na tabela abaixo.

Ano	Contratos Liberados	Montante Liberado	Valor Ativo	%Ativo sobre Montante Liberado	%Ativo sobre Carteira Ativa
2007	1.098	R\$ 7.046.788,39	R\$ 1.773.000,00	25,16%	3,25%
2008	2.192	R\$15.074.430,18	R\$ 5.919.000,00	39,27%	10,86%
2009	2.054	R\$14.858.926,52	R\$10.579.000,00	71,20%	19,41%

Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal - FDR

O Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal possui um programa de crédito destinado aos produtores rurais do DF.

Criado por lei é administrado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e operacionalizado pelo Banco de Brasília – BRB, mediante contrato celebrado entre as partes.

Nos últimos anos, o BRB e a SEAPA aumentaram a divulgação do programa para assim, alcançar uma maior capilaridade e área de abrangência.

Ano	Contratos Liberados	Montante Liberado (R\$)
2007	15	291.067,93
2008	32	1.068.605,64
2009	21	850.985,89

O Fundo possui uma carteira ativa, de aproximadamente R\$ milhões com um total de 106 (cento e seis) contratos ativos.

Programas Sociais

Sem custo para o beneficiário, o BRB confeccionou 60.736 novos cartões dos programas Vida Melhor e Bolsa Família. Estes foram entregues nos eventos preparados especialmente para os moradores das cidades satélites.

Em 2009, o BRB realizou o pagamento de 1.570.668 beneficiários, distribuídos entre os programas:

Programa	Nº de Beneficiários
LCD	2.462
Vida melhor/bolsa escola	329.008
MDS/Bolsa Família	545.953
Bolsa Família/Bolsa Social	241.601
Bolsa Família/Bolsa Escola	304.352
Vida Melhor/Bolsa Social	127.536
Renda Universidade	1.126
Bolsa Atleta	1.402
FUNAP	15.093
Auxílio Enfermagem	972
Mestre do Saber	1.163

Benefícios Sociais

Em 2007, 2008 e em 2009, o BRB promoveu o pagamento mensal aos beneficiários dos programas sociais distritais: Renda Minha, Renda Solidariedade, Agente Jovem, Renda Universidade,

Serviços de Lares de Cuidados Diurnos - LCD, Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, Bolsa Atleta, Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, Auxílio Enfermagem, Bolsa Alfabetização, Vida Melhor, Mestre do Saber e Bolsa Família.

Ano	Qtd. de Pagamentos	Valor Total (R\$)
2007	1.515.470	123.664.451,37
2008	1.406.045	112.766.164,24
2009	1.570.668	139.483.299,80

Comitê de Solidariedade do BRB

Foram promovidas ao longo do ano, campanhas e ações para atendimento de instituições indicadas pelos voluntários tais como: entrega de material escolar e ovos de Páscoa a quatro instituições carentes. Campanhas do Agasalho, do Leite com Biscoito, do Dia das Crianças; Natal Solidário em prol dessas instituições; Cinema Solidário; também contribuiu com a campanha SOS Brasília Solidária - SOS Santa Catarina, com grande arrecadação de doações.

Destacamos a pactuação de convênio do BRB com a AABR (Associação Atlética do Banco de Brasília) para promoção de ações de Responsabilidade Social, cidadania, educação e inclusão social de crianças carentes, alunas das escolas públicas do Distrito Federal, a partir da utilização das instalações da AABR. O público alvo do projeto do BRB são crianças com idade entre 05 e 12 anos e que estejam devidamente matriculadas na escola pública no Distrito Federal.

c) Projetos Culturais, Esportivos e Sociais

Em 2009 o BRB apoiou e patrocinou os seguintes eventos visando contribuir para a qualidade de vida da comunidade de Brasília:

Culturais: Orquestra Sinfônica do TNCS; 6º Prêmio Engenho de Comunicação; Palestra Oscar Schmidt; Projeto Cultura em Movimento; Projeto I Love Jazz; 41º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; Orquestra; Filarmônica de Viena.

Esportivos: Olimpíadas da Cidade 2009; 19ª Corrida do Fogo; 30º Torneio Arimatéia de Futebol de Salão; Campeonato Brasiliense de Futebol 2009; Brasília Futebol Clube; Campeonato Brasileiro de Futebol 2009, Série D; Wellness Meeting; Equipe de Basquete Universo BRB; Sociedade Esportiva do Gama; Campeonato Brasileiro de Futebol 2009, Série C; Time de Volei UPIS/BRB.

Sociais: Projeto Telescópio nas Escolas; Projeto Brasileiro - Cartilha Anti-Drogas; 49º Aniversário de Brasília

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No ano de 2009 o BRB direcionou seus esforços para o aperfeiçoamento de técnicas negociais, ofereceu novas linhas crédito, treinou e desenvolveu seu corpo funcional e readequou seus Pontos de Atendimento, com o objetivo de satisfazer seus clientes e a comunidade do Distrito Federal, em sintonia com a sua missão e os seus objetivos estratégicos, bem como com os preceitos da boa governança corporativa.

11.2. BRB – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO FINANCEIRA BRASÍLIA

A Financeira Brasília S/A é uma subsidiária integral do BRB – Banco de Brasília, incorporada ao Conglomerado em 11 de abril de 1986, conforme autorização do Banco Central do Brasil. É uma Sociedade Anônima, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, pelo seu Estatuto e Regimento Interno e demais disposições legais aplicáveis, que tem como missão básica a realização de todas as operações e serviços facultados às sociedades de crédito, financiamento e investimentos, obedecidos aos preceitos e as limitações da legislação em vigor.

Em 30 de janeiro de 2009 o patrimônio e ativos da Financeira Brasília foram parcialmente transferidos para a Carteira de Crédito Comercial do BRB – Banco de Brasília, restando à Financeira um Patrimônio Líquido de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais). A Financeira surge com o propósito de oferecer crédito para não correntistas e clientes pessoas físicas não atendidas no portfólio de produtos do Banco de Brasília.

Os principais objetivos são:

I – realizar todas as operações e serviços facultados às sociedades de crédito, financiamento e investimentos, obedecidos os preceitos e as limitações da legislação em vigor;

II – facilitar o acesso ao crédito aos não correntistas do BRB – Banco de Brasília S/A

Realizações

1. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	N.º da Etapa no SAG
8505 – Publicidade e Propaganda					
6975 – Publicidade e Propaganda da BRB Crédito, Financiamento e Investimento S/A	3.400.000,00	3.400.000,00	0	2.554.746,62	0002

1.1 Ações empresariais:

a) Produtos:

No primeiro semestre de 2009 a estratégia de crédito priorizou as operações de menor pulverização, tais como: compra de carteira e financiamento às cooperativas de transporte público coletivo. Já a partir do segundo semestre os esforços de crédito passaram a focar exclusivamente pessoa física, priorizando o varejo. A Financeira ajustou seu portfólio de produtos e serviços, adequando-se as novas premissas de negócio.

Citamos ainda outras realizações ocorridas em 2009:

I - revisão e implantação da nova estrutura organizacional;

II - atualização e aprovação do novo Regimento Interno;

III - criação de uma Política de Crédito específica da Financeira Brasília;

IV -revisão da conduta de controle internos, compliance, prevenção à lavagem de dinheiro e gerenciamento de riscos;

V - alinhamento dos produtos do portfólio à concorrência e alinhamento da política de preços, alcançando o volume de crédito de R\$ 187.116.763,32 (cento e oitenta e sete milhões, cento e dezesseis

mil setecentos e sessenta e três reais e trinta e dois centavos) e receita de intermediação financeira de R\$ 31.073.893,70. (trinta e um milhões, setenta e três mil, oitocentos e noventa e três reais e setenta centavos) no ano de 2009.

Atualmente os produtos oferecidos pela Financeira Brasília são: Credtáxi, Consignado Público Federal, CDC Veículos, Crédito Pessoal com Garantia de Cheques e o Crédito Consignado Privado.

Credtáxi:

Crédito para financiamento de veículos automotores destinados à condução de passageiros – Táxi. A carteira atual do produto é de R\$ 18.744.172,77 com 859 contratos.

Consignado Público Federal:

É um empréstimo pessoal para servidores públicos federais, estaduais e/ou municipais, exceto servidores do GDF, cujo órgão possua convênio com a Financeira Brasília. O pagamento das parcelas ocorre por meio de desconto no contracheque, de acordo com a margem consignável disponível do cliente. O valor liberado é de R\$ 3.076.988,24 com 475 contratos.

CDC Veículos:

Este produto refere-se à disponibilização de recursos para pessoas físicas, com a finalidade de financiar veículos novos ou usados com até 5 anos de fabricação, nacionais ou importados. A revitalização do CDC Veículos ocorreu no final de 2009 com o objetivo de diversificar e focar a carteira da Financeira no Varejo bancário. O valor liberado é de R\$ 170.593,92 com 4 contratos.

Crédito Pessoal com Garantia de Cheques:

Empréstimos diretos concedidos ao público do Distrito Federal, não correntistas do BRB, titulares de conta corrente ativa em instituição financeira, com cheque especial.

Os beneficiários desta linha de crédito são as pessoas físicas em geral, sem restrições financeiras, que percebam mensalmente rendimentos compatíveis com o pagamento das parcelas contratadas. A Carteira atual do produto conta com saldo de R\$ 30.673.874, 49 com 317 contratos.

Crédito Consignado Privado:

É um linha de crédito pessoal, cujas parcelas são consignadas em folha de pagamento de acordo com a margem disponível do cliente.

Os beneficiários deste produto são os empregados de empresas privadas, associações, sindicatos ou fundações que tenham firmado convênio de crédito consignado com a Financeira Brasília. O produto foi criado em dezembro/2009 e ainda não possui contratos em carteira.

Ações para 2010:

- I - aquisição e implantação de Software de suporte à gestão de financeira;
- II - expansão da base de clientes;
- III - lançamento de novo edital para a contratação de correspondentes não bancários;
- IV - instalação de dois novos pontos de atendimento.

11.3. BRB - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

A BRB-DTVM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A é uma empresa controlada pelo BRB Banco de Brasília S.A. e possui como atividade principal a administração dos fundos de investimento disponibilizados aos clientes do BRB. Além disso, também oferece serviços de liquidação e custódia de valores mobiliários, intermediação de títulos e papéis públicos e privados, estruturação de operações e captação de recursos junto a clientes institucionais, especialmente Fundos de Pensão, Seguradoras e Administradoras de Fundos de Investimento.

Realizações

1. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8505 – Publicidade e Propaganda					
6976 – Publicidade e Propaganda da BRB DTVM	745.360,00	745.360,00	0	440.631,94	02

Valores realizados até novembro/2009

2. Ações empresariais:

A BRB DTVM S.A seguindo a orientação geral do Grupo BRB, está em contínuo processo de adequação às melhores práticas de governança.

Em julho de 2009 foi implantada uma nova estrutura na BRB DTVM S.A., onde foi contemplada uma maior segregação das atividades de suas diretorias, buscando fortalecer o enfoque de estruturação e negócios da companhia.

Junto da nova estrutura foi criado o Comitê Permanente de Cenário e Análise de Operações e Empresas – COPAC no âmbito do BRB – Banco de Brasília S.A e da BRB DTVM S.A, que proporciona à empresa uma melhor capacidade de análise, tanto dos investimentos a serem adquiridos para as carteiras dos fundos administrados, quanto para os produtos a serem estruturados pela empresa para o mercado.

Além dos aprimoramentos internos, no ano de 2009, a BRB DTVM lançou um fundo de investimento referenciado com liquidez diária, destinado a todos clientes do BRB - o Fundo de Investimento BRB REFERENCIADO DI, e também iniciou a estruturação do Fundo de Investimento BRB IMA B, destinado aos Institutos de Previdência e aos Fundos de Pensão.

Para o ano de 2010 a BRB DTVM estuda a participação no processo de distribuição privada das ações de uma empresa do ramo de energia, estruturação de títulos de renda fixa no ramo imobiliário e a transformação do Fundo de Investimento em Renda Fixa BRB Candango – Investidor Qualificado, em um fundo que atenda à nova legislação dos Institutos de Previdência e dos Fundos de Pensão.

3. Informações Complementares

3.1 Evolução anual no período de 2007 à 2009

Patrimônio Líquido da BRB DTVM*:

2007	2008	2009 (estimado)3
R\$ 32.000.000,00	R\$ 34.000.000,00	R\$ 40.000.000,00

Patrimônio Líquido Administrado*:

2007	2008	2009
R\$ 520.000.000,00	R\$ 800.000.000,00	R\$ 1.050.000.000,00

Patrimônio Líquido Custodiado*:

2007	2008	2009
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.380.000.000,00

Lucro Líquido *:

2007	2008	2009 (estimado)
R\$ 2.380.000,00	R\$ 1.960.000,00	R\$ 3.500.000,00

*Valores aproximados

11.4. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – FUNDEFE

Instituído pelo art. 209 do Decreto-Lei nº 82, de 26 de dezembro de 1966, ratificado pela Lei nº 79, de 29 de dezembro de 1989 e regulamentado pelo Decreto nº 24.594, de 14 de maio de 2004, tem por objetivo promover o desenvolvimento econômico e social da região geoeconômica do Distrito Federal, mediante apoio financeiro a empreendimentos produtivos, com projetos aprovados no âmbito dos programas de governo de desenvolvimento econômico e social. Utiliza-se da estrutura do Banco de Brasília S/A como agente financeiro, nas operações de financiamentos ou empréstimos ao setor privado, conforme preceitua o art. 6º do Decreto nº 24.594, de 14/05/2004.

1. Origem e Aplicação dos Recursos

Os recursos do FUNDEFE constituem-se das fontes elencadas no art. 2º do Decreto nº 24.594, de 14/05/2004, quais sejam:

Dotações orçamentárias a ele destinadas;

Dividendos recebidos pelo Distrito Federal, em virtude de participação acionária em empresas públicas ou sociedade de economia mista;

Receitas decorrentes de aplicações no mercado financeiro;

Retorno de aplicações no setor privado.

Outros recursos.

Os arts. 3º e 4º do citado diploma legal preveem que estes recursos serão aplicados em projetos públicos ou privados, em conformidade com a programação estabelecida na lei orçamentária anual do Distrito Federal e observará as seguintes diretrizes programáticas:

I. os recursos serão destinados a:

Empréstimo a empreendimentos econômicos produtivos, de até 70% do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS e do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS;

Empréstimo especial para o desenvolvimento, de até 25% do faturamento mensal de empresas, independente do ramo ou do setor de atividade da cadeia produtiva, de caráter estratégico, para o desenvolvimento econômico e social, sustentável do Distrito Federal;

2. Patrimônio

O Ativo do FUNDEFE totaliza R\$ 1.171.756.152,16 (um bilhão, cento e setenta e um milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, cento e cinquenta e dois reais e dezesseis centavos), até 31 de dezembro de 2009, distribuído em:

Aplicações financeiras num total de R\$ 3.234.769,63 (três milhões duzentos e trinta e quatro mil setecentos e sessenta e nove reais e sessenta e três centavos);

Realizável a curto prazo: no valor de R\$ 3.425.982,79 (três milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, novecentos e oitenta e dois reais e setenta e nove centavos);

Realizável a longo prazo: no valor de R\$ 736.434.939,85 (setecentos e trinta e seis milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, novecentos e trinta e nove reais e oitenta e cinco centavos);

Investimentos representados por Participações Societárias no valor de R\$ 428.660.459,89 (quatrocentos e vinte e oito milhões, seiscentos e sessenta mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e oitenta e nove centavos).

1. Programa 0001 – Programa para Operação Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3900-Desenvolvimento econômico do Distrito Federal	185.822.000	97.964.468	97.376.621	97.376.621	
9061-Financiamentos Vinculados A Incentivos Creditícios do ICMS	60.822.000	97.964.468	44.095.660	44.095.660	
0015-Empréstimo A empreendimento economicamente Produtivo - Distrito Federal	60.822.000	44.641.141	44.095.660	44.095.660	01
9062-Empréstimo especial para O desenvolvimento	125.000.000	53.323.327	53.280.961	53.280.961	
0001-Empréstimo especial para o desenvolvimento	125.000.000	53.323.327	53.280.961	53.280.961	02

A Lei nº 4179/2008, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2009, estabelece que as operações com recursos do FUNDEFE serão realizadas em conformidade com a legislação que rege a matéria, nessa linha a Lei nº 4.293/2008-Lei Orçamentária Anual - e alterações destinou recursos aos Programas de Trabalho alocados ao FUNDEFE. No exercício de 2009 os recursos do FUNDEFE foram aplicados nos setores industrial e atacadista por meio da concessão de incentivos creditícios, a taxas de juros preferenciais, previstos nos programas de governo PADES, PRÓ-DF e PRÓ-DF II, tais incentivos são calculados com base em percentual sobre a arrecadação adicional de ICMS e geração de empregos advindos da instalação, ampliação ou modernização destes empreendimentos:

Comparativo Anual- Por Programa de Governo - 2007 a 2009

Programa de Governo	2007	2008	2009
PRÓ-DF	67.579.147,05	0,00	0,00
PRÓ-DF II	6.097.192,17	110.344.398,90	97.376.620,63
TOTAIS	73.676.339,22	110.344.398,90	97.376.620,63

O decréscimo na execução da despesa (concessão de financiamentos) no exercício de 2007 deve-se principalmente ao cancelamento de dotações orçamentárias alocadas ao FUNDEFE, remanejadas para outras Unidades Orçamentárias, o que não prejudicou as metas de geração de empregos das empresas beneficiadas e o acréscimo na mesma despesa no exercício de 2008 está relacionado à inserção de empresas do setor atacadista no programa de financiamento especial para o desenvolvimento e o decréscimo em 2009 em relação a 2008 deve-se a remanejamento de dotações orçamentárias para outras Unidades.

11.5. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA – FUNDAF

Instituído pela Lei nº. 3.311, de 21/01/2004 e regulamentado pelo Decreto nº 26.246, de 29/09/2005, o Fundo de Modernização e Reparelhamento da Administração Fazendária – FUNDAF tem por finalidade promover a modernização e o reaparelhamento da Administração Fazendária, além de propiciar a realização e o acompanhamento de projetos e programas de natureza intelectual que promovam a melhoria das condições necessárias ao exercício das atribuições fazendárias.

São objetivos do FUNDAF:

I - Modernização e reaparelhamento das instalações da Secretaria de Estado de Fazenda;

II - Implementação de programas de educação fiscal;

III - qualificação profissional dos servidores da Secretaria de Estado de Fazenda;

IV - Execução das ações previstas no Programa de Incentivo à Arrecadação e Educação Tributária – PINAT;

V - Desenvolvimento de ações integradas objetivando a eficiência na cobrança administrativa de débitos fiscais;

VI - Aperfeiçoamento e manutenção das atividades de arrecadação, fiscalização, tributação, atendimento ao contribuinte, administração financeira, contabilidade, patrimônio, licitação e compras;

VII - Realização de outras atividades que contribuam para o aumento da eficiência, efetividade, economicidade e eficácia da administração fazendária.

Legislação referente ao FUNDAF

- Lei nº 3.311, de 21/01/2004, que institui o Fundo de Modernização e Reparelhamento da Administração Fazendária – FUNDAF;

- Lei Complementar nº 292, de 02/07/2000, que dispõe sobre as condições para o funcionamento de fundos;

- Lei nº 2.594, de 21/09/2000, que criou o Programa de Incentivo à Arrecadação e Educação Tributária;

- Lei nº 3.152, de 06/05/2003, que instituiu o Programa de Estimulo à Implementação e ao Desenvolvimento do Setor Logístico do Distrito Federal – PRÓ – DF/Logístico;

- Decreto nº 26.246, de 29/09/2005, que aprovou o Regimento Interno do FUNDAF;

- Decreto nº 24.031, de 09/09/2003, que dispõe sobre as contribuições financeiras previstas na alínea “b” do inciso III do parágrafo único do art. 6º da Lei nº 3.152 de 06/05/2003 e dá outras providências;

- Decreto nº 25.092, de 16/09/2004, que transforma os cargos que menciona e dá outras providências;

- Decreto nº 25.372, de 23/11/2004, que dispõe sobre o tratamento tributário para o segmento atacadista/distribuidor e dá outras providências.

- Decreto nº 28.984, de 23/04/2008 que introduz alterações no Decreto nº 27.782, de 15/03/2007, que dispõe sobre a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal.

- Decreto nº 29.179, de 19/06/2008, que dispõe sobre Regime Especial de Apuração do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – REA/ICMS e dá outras providências.

- Decreto nº 30.569, de 10/07/2009, que introduz alterações no Decreto nº 27.782, de 15/03/2007, que dispõe sobre a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal.

Realizações

1. Programa 0136 – Cidadania Tributária

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3667-Promoção do Programa de Educação Fiscal	250.000	250.000	5.700	5.700	
0002-Promoção do Programa de Educação Fiscal	250.000	250.000	5.700	5.700	03
6066-Ação de Incentivo à Arrecadação e Educação Tributária - PINAT	340.446	38.608	3.400	3.400	
0002-Programa de Incentivo à Arrecadação e Educação Tributária - PINAT	340.446	38.608	3.400	3.400	04

Promoção do Programa de Educação Fiscal e Programa de Incentivo à Arrecadação e Educação Tributária – PINAT contribuíram para melhor divulgação e alcance dos objetivos do Programa de Educação Fiscal do Distrito Federal - PEF/DF, institucionalizado pelo Decreto nº 19.734, de 28/10/1998 e concebido como um processo permanente de formação e de conscientização do indivíduo frente às questões fiscais para o exercício pleno da cidadania.

A aquisição de 100 camisetas dotou os integrantes do Grupo de Educação Fiscal - GEF/DF de vestimenta personalizada para participarem como expositores de eventos onde o PEF/DF possa ser divulgado, como na “28ª Feira do Livro de Brasília” e no “Dia da Criança Cidadã”.

A contratação de profissional especializado na técnica pedagógica de contar histórias, para realizar oficinas sobre a revista em quadrinhos do PEF/DF no “Dia da Criança Cidadã” e na “28ª Feira do Livro de Brasília” permitiu sensibilizar o público-alvo de forma lúdica.

Cerca de 700 estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental de escolas do Distrito Federal participaram no dia 28/10/2009, do “Dia da Criança Cidadã”, promovido pela Controladoria-Geral da União, em parceria com o Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crimes, o Programa Escolas Irmãs e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia, além da Polícia Federal e do Programa de Educação Fiscal do Distrito Federal.

Participaram das atividades da “28ª Feira do Livro de Brasília” crianças do 3º ao 6º ano do ensino fundamental de escolas públicas e particulares do DF. O GEF/DF estima que 600 crianças passaram pela oficina durante o evento, ocorrido no período de 20 a 29/11/2009.

Nos exercícios de 2007 e 2008, em face de entraves legais e burocráticos e de restrições quanto à liberação de recursos financeiros, buscaram-se parcerias e outras iniciativas que garantissem a consecução dos objetivos do FUNDAF e do Programa de Educação Fiscal.

2. Programa 0231 – Melhoria da Gestão Pública

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3580-Modernização das Unidades Administrativas	8.387.030	14.079.184	5.472.862	2.043.866	0001
0002-Reaparelhamento da Administração Fazendária	8.387.030	14.079.184	5.472.862	2.043.866	0001

Reaparelhamento da Administração Fazendária possibilitou a aquisição de: - 580 Licenças do software Office 2007 SNGL MVL e 10 Licenças do software Visual Studio PRO SNGL MVL; - Solução de Gerenciamento de TI - Sistema de Gerenciamento do Atendimento ao Contribuinte; 06 aparelhos de microondas, 01 aparelho de TV; 21 bebedouros elétricos; 06 microcomputadores; 04 claviculários, 03 quadros brancos e 24 armários altos; móveis para implantação do Service Desk da Unidade de Administração Tecnológica da Secretaria de Estado da Fazenda); móveis e divisórias para o GAB/SEF.

Além disso, foi possível a contratação de serviços de locação de 700 microcomputadores e de restauração do piso do GAB/SEF

A aquisição/locação de equipamentos/software e a modernização de sistemas de informática visam acelerar, aprimorar e otimizar o processo de fiscalização tributária; bem como reaparelhar o parque computacional da SEF, no sentido de legalizar o licenciamento e promover a padronização e atualização do parque computacional, contemplando a substituição de equipamentos com tecnologias obsoletas e as demandas geradas pela devolução de equipamentos oriundos do contrato que havia com a CODEPLAN.

A aquisição de aparelhos eletro-eletrônicos, bem como de móveis e divisórias e, ainda, a restauração do piso do GAB/SEF objetivam dotar as Unidades da SEF de recursos para o reaparelhamento dos ambientes de trabalho, de forma a oferecer melhores condições aos servidores e aos contribuintes.

Desta forma, foi cumprida a meta referente a beneficiar 05 unidades da Secretaria de Fazenda, considerando que as unidades da SEF (UAG, UAT, SUTES, SUREC, GAB/SEF, TARF, COFAZ) foram direta ou indiretamente beneficiadas, tendo sido propiciado benefício maior ao público-alvo, que são os servidores da SEF e os contribuintes que fazem uso dos serviços prestados por esta Secretaria.

3. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2975-Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores nas Áreas de Conhecimento Afetas à Secretaria de Fazenda	1.500.000	342.902	273.724	273.724	0002
0003 - Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores da Administração Fazendária	1.500.000	342.902	273.724	273.724	0002

Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores da Administração Fazendária possibilitou a capacitação de 618 servidores, por meio da participação nos seguintes cursos: Lei de Responsabilidade Fiscal: 67, ITIL FOUNDATIONS: 15, Cobit: 15, Mapeamento da Estratégia com o uso do Balanced Score Card: 30, Direito Administrativo: 70, Telecomunicações para Auditores Fiscais: 03, Matemática Financeira: 30, Direitos e Deveres da Lei 8112/90: 60, PMI: 24, Mapeamento, Modelagem e Melhoria de Processos: 04, Administração de Frota de Veículos: 02, Gestão para Resultados: 21, Contabilidade: 04; bem como no Seminário Licitações e Contratos: 03 e nas Palestras: “A Qualidade de Vida Começa em Mim”: 104 e “Gestão para Resultados”: 148. Além disso, houve a participação de 22 técnicos das diversas Secretarias de Fazenda Estaduais na 39ª Reunião do GDFAZ – Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário.

Desta forma, embora tenha sido concretizada apenas 41% da meta pretendida, que era capacitar 1500 servidores, em relação aos exercícios anteriores, houve um grande avanço na capacitação de servidores, graças aos recursos do FUNDAF.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O FUNDAF, cujo principal objetivo é a criação de receita direcionada à complementação dos recursos financeiros destinados aos programas e projetos de modernização, desenvolvimento e aperfeiçoamento da administração fazendária e de capacitação de recursos humanos; bem como de ampliação e reaparelhamento tecnológico, foi responsável pela concretização de importantes projetos para o melhor desempenho das atividades da Secretaria de Estado de Fazenda no exercício de 2009, como pode ser observado nas realizações já elencadas.

Em 2009, cabe destacar a melhoria da efetividade do FUNDAF, conforme demonstra a execução dos projetos anteriormente elencados, e que foi propiciada pela atuação bastante efetiva da Unidade de Administração Geral da Secretaria de Fazenda – UAG/SEF, bem como da Secretaria Executiva e do Conselho de Administração do FUNDAF. Foram realizadas 06 reuniões do citado Conselho, nas quais foram aprovados mais de 40 projetos apresentados pela UAG/SEF, oriundos de demandas das diversas unidades da SEF. Destes, 20 foram concluídos neste exercício. Do total restante, alguns não puderam ser executados em tempo hábil por atrasos nos processos licitatórios e/ou por outros entraves legais e burocráticos. Contudo, outros ainda estão em andamento e serão executados no exercício de 2010.

Com o firme propósito de alcançar a eficiência e eficácia no setor público, a SEF/DF vem se modernizando, de forma continuada, consistente e transparente. Neste sentido, o FUNDAF em muito contribuiu em 2009.

As rotinas adotadas em 2008 no âmbito da UAG tiveram continuidade e favoreceram o acompanhamento e a melhor utilização dos recursos orçamentários e financeiros do FUNDAF; sobretudo com a prática de reuniões periódicas com os demais setores da SEF, nas quais são rotineiramente discutidos os projetos prioritários, contrapondo tal prioridade com a disponibilidade orçamentária e financeira do momento.

Quanto à execução orçamentária e financeira propriamente dita, numa análise superficial os resultados podem parecer baixos, uma vez que, apenas 16% do total da despesa autorizada foi liquidado. Entretanto, conforme quadro a seguir, o total da despesa empenhada, acrescido do total de empenhos cancelados demonstra que poderia ter havido uma execução de R\$ 6.435.490,86, ou seja, de quase 50% da despesa autorizada. Contudo, por entraves administrativos, legais e burocráticos, principalmente relacionados a atrasos no processo licitatório, alguns empenhos tiveram que ser cancelados pela não entrega do produto e/ou serviço até o encerramento do exercício e outros, obedecidos os dispositivos legais, foram incluídos em Restos a Pagar Não Processados.

Além disso, outros grandes projetos aprovados, em face de sua complexidade e da dependência de outros órgãos, não foram concluídos em tempo hábil e não puderam ser executados em 2009, como é o caso de projetos de Tecnologia da Informação, estimados em R\$ 4.189.412,00 e do projeto de modernização dos elevadores do Edifício Vale do Rio Doce, estimado em R\$ 1.702.816,00.

No mais, continuamos nosso processo de adequação das rotinas, para que todas as demandas dos setores da SEF sejam atendidas o mais prontamente possível. Assim, ao longo de 2010, outras medidas serão tomadas com vistas a cumprir nossa missão de incrementar a receita e subsidiar os meios de controle da despesa, contribuindo para o desenvolvimento do Distrito Federal, pois, o FUNDAF e a SEF/DF programam suas ações para caminhar *pari passu* com a política governamental.

12. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - SDET

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SDET, reestruturada pelo Decreto nº 27.877, de 13 de Abril de 2007, tem por objetivo o planejamento, promoção e estímulo à execução da política governamental dos setores industrial, comercial e de serviços do Distrito Federal; integração das entidades associativas e sindicais representativas do segmento empresarial; assistência tecnológica à produção industrial, às atividades comerciais e de serviços.

Em 2009 foi elaborado o planejamento com a missão da SDET e visão para o período de 2008 a 2010. A missão é dupla. A primeira é de orientar os rumos do desenvolvimento econômico e a segunda é de criar condições para atrair, crescer e reter empresas com negócios sustentáveis no DF e entorno.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		11	29	5	12	57
Requisitados	Órgãos do GDF	0	17	6	2	25
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-	-
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		50	-	62	-	112
Subtotal (Força de Trabalho)						194
(+) Cedidos para outros órgãos						10
Total Geral						204

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
0067-Administração de Pessoal da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo	8.861.000,00	8.382.000,00	8.315.875,11	8.315.875,11	01
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.791.015,00	2.911.751,00	1.691.316,03	1.457.067,53	12, 13, 14 e 15
0062-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de desenvolvimento econômico e Turismo	2.725.792,00	2.911.751,00	1.691.316,03	1.457.067,53	12, 13 e 14
7014-Manutenção da Junta Comercial do DF	65.223,00	0,00	0,00	0,00	15

Executou o cadastramento funcional mantendo atualizados os registros de demissão, afastamento, licença, cessão, remoção, exoneração e movimentação interna, bem como realização de registros de nomeação e designação de cargos e provimento em comissão; elaboração de folha de pagamento e outras atividades inerentes a sua área de competência.

2. Programa 0189 – Promoção Nacional e Internacional do Produto Turístico de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9068-Apoio À Realização de eventos	0	100.000	0	0	42 e 43

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8735- (EP) Apoio Financeiro à realização do evento Brasília Fitness 2009.	0	0	0	0	-
8736- (EP) Apoio Financeiro para a Associação Plenitude de Assistência Social e Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - Aplas	0	50.000	0	0	42
8737- (EP) Apoio Financeiro ao Instituto Brasil de Desenvolvimento Social Cidadania e Educação para realização de eventos.	0	50.000	0	0	43

3. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	50.000,00	50.000,00	15.503,32	15.503,32	16
6165-Capacitação de Recursos Humanos aos Servidores da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo do DF	50.000,00	50.000,00	15.503,32	15.503,32	16
0058-Concessão de Benefícios a Servidores da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo.	1.730.000,00	505.000,00	498.863,55	498.863,55	17, 18, 19 e 20

4. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1157-Implantação de Pólo do Agronegócio	1.441.424,00	110,73	0	0	21 e 22
4003-Implantação de Pólo do Agronegócio	1.421.424,00	110,73	0	0	21
8103-Implantação da Cidade do Agronegócio em Planaltina (EP)	20.000,00	0	0	0	22

5. Programa: 3900 – Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8712-XIII Congresso Internacional de Odontologia do Distrito Federal (EP)	250.000	250.000	0	0	02
1094-Implantação do Pólo de desenvolvimento Compartilhado	200.000	0	0	0	3, 4, 23 e 24
4014-Implantação do Pólo de desenvolvimento Compartilhado	100.000	0	0	0	03 e 04
4015-Implantação do Pólo de desenvolvimento Compartilhado	100.000	0	0	0	23 e 24
2913-Apoio à Implantação do Pólo de Tecnologia do Distrito Federal	1.200.000	0	0	0	5, 6, 7, 25, 26 e 27
0001-Apoio à Implantação do Pólo de Tecnologia do Distrito Federal	1.100.000	0	0	0	05, 06 e 07
0002-Apoio a Implantação do Pólo de Tecnologia do Distrito Federal	100.000	0	0	0	25, 26 e 27
2939-Apoio À Instalação, Ampliação, Relocalização e Modernização de empresas	264.190	0	0	0	08 e 28

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
0001-Apoio à Instalação, Ampliação, Relocalização e Modernização de empresas no Distrito Federal	164.190	0	0	0	08
0002-Apoio a Instalação, Ampliação, Relocalização e Modernização de empresas no Distrito Federal	100.000	0	0	0	28
3659-Promoção de Atividades econômicas	3.404.495	123.000	123.000	123.000	09, 10, 29 e 30
0001-Promoção de Atividades econômicas - Indústria	1.500.000	0	0	0	09
0002-Apoio aos Arranjos Produtivos - PDP - Indústria	204.495	0	0	0	10
0003-Promoção de Atividades econômicas - Comercio e Serviço	1.500.000	123.000	123.000	123.000	29
0004-Apoio Aos Arranjos Produtivos - PDP - Comercio e Serviço	200.000	0	0	0	30
3718-Fomento às Atividades dos Segmentos Produtivos Geradores de Excedentes Exportáveis	1.300.000	0	0	0	11 e 34
0001-Fomento às Atividades dos Segmentos Produtivos Geradores de excedentes exportáveis	650.000	0	0	0	11
0002-Fomento às Atividades dos Seguintos Produtivo Geradores de Excedentes Exportáveis	650.000	0	0	0	34
3663-Promoção de Capacitação Gerencial e Profissional das empresas do DF	230.544	550.544	0	0	31
0001-Promoção de Capacitação Gerencial e Profissional das empresas do Distrito Federal	230.544	550.544	0	0	31
3664-Incentivo à empresa para a Produção de Bens e Serviços Geradores de Emprego e Renda	778.757	0	0	0	32 e 33
0001-Incentivo à empresa para A Produção de Bens e Serviços Geradores de Emprego e Renda	200.387	0	0	0	32
0002-Promover Cursos de Capacitação Empresarial - Projeto Cidade Formal	578.370	0	0	0	33
4036-Atrair empresas Nacionais e Multinacionais de Grande Porte ao Distrito Federal	70.000	0	0	0	35 e 36
0001-Atrair empresas Nacionais e Multinacionais de Grande Porte para o Distrito Federal	70.000	0	0	0	35 e 36
4037-Revitalização e Urbanização das Áreas de Desenvolvimento Econômico e Turismo	40.000	0	0	0	37
0001-Revitalização e Urbanização das Áreas de Desenvolvimento Econômico e Turismo	40.000	0	0	0	37
4038-Implantação dos Condomínios empresariais	375.000	225.000	0	0	38
0001-Implantação dos Condomínios empresariais no Distrito Federal	375.000	225.000	0	0	38
9068-Apoio à Realização de eventos	49.031	736.531	0	0	39
6969-Apoio à Realização de eventos no DF	49.031	736.531	0	0	39
5188-Transferência da Junta Comercial (EP)	230.544	0	0	0	40
0001-Transferência da Junta Comercial	230.544	0	0	0	40

6. Informações Complementares

O Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal – PRÓ/DF II é uma ferramenta institucional do Governo do Distrito Federal para promover a ampliação da capacidade da economia local na produção de bens e serviços e na efetiva geração de emprego e renda.

Atestados de Implantação Emitidos
Contratos Vencidos - Resolução Normativa 17/04

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Águas Claras		12	12	21	77	98	1.953.585,00
Ceilândia		2	2	0	6	6	67.000,00
Centro Norte - Ceilândia		7	7	5	21	26	455.468,71
Núcleo Bandeirante		3	3	23	27	50	684.850,00
Pólo de Modas - Guará		4	4	13	23	36	777.650,00
Samambaia		3	3	1	6	7	145.000,00
Santa Maria		2	2	1	4	5	92.500,00
SCIA - Guará		5	5	202	137	339	1.557.155,91
Setor de Expansão Econômica - Sobradinho		2	2	1	4	5	67.419,00
SOF/Norte - Brasília		1	1	2	3	5	30.000,00
SRIA - Guará		1	1	2	2	4	100.000,00
Total		42	42	271	310	581	5.930.628,62

Pró-DF

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Águas Claras	1	1	2	4	21	25	793.517,33
Centro Metropolitano - Taguatinda		1	1	116	145	261	1.115.000,00
Centro Norte da Ceilândia	1	7	8	9	23	32	481.688,00
Pólo de Modas - Guará		3	3	9	30	39	390.000,00
Pólo JK - Santa Maria		4	4	21	828	849	118.029.487,87
Recanto das Emas	2	11	13	12	35	47	716.125,70
Samambaia		6	6	16	35	51	548.640,00
SCIA - Guará		6	6	58	114	172	2.015.700,00
Setor de Materia de Construção - Ceilândia		1	1	15	25	40	100.000,00
Sul Samambaia		2	2	2	4	6	68.022,00
Total	4	42	46	262	1260	1522	124.258.180,90

Pró-DF II

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Águas Claras	7	0	7	68	94	162	1.810.355,83
Pólo de Modas - Guará		7	7	16	25	41	1.027.562,08
Samambaia	4	2	6	44	34	78	1.123.552,00
Santa Maria		9	9	38	40	78	1.603.931,34
SCIA - Guará		15	15	62	251	313	5.746.938,16
Setor de Expansão Econ. Sobradinho		6	6	20	34	54	763.966,61
Centro Norte - Ceilândia		8	8	4	37	41	372.933,00
SIA - Guará		3	3	19	26	45	611.438,27
Núcleo Bandeirante		4	4	197	45	242	3.186.795,74
SOF Norte		6	6	14	8	22	565.464,00

Localização	Atestados			Empregos			Investimentos
	Provisório	Definitivos	Total	Existentes	Gerados	Total	Realizados (R\$)
Sul de Samambaia		21	21	238	190	428	6.271.115,90
Candangolândia		1	1	0	2	2	73.891,48
Centro Urbano - Smambaia		1	1	48	25	73	2.403.144,63
Pólo JK - Santa Maria		2	2	11	19	30	135.100,00
Recanto das Emas	5	2	7	9	20	29	368.684,16
Setor de Indústria - Ceilândia		1	1	0	40	40	1.182.000,00
Sobradinho		5	5	35	32	67	636.137,37
QOF - Riacho Fundo		1	1	0	3	3	30.000,00
Total	16	94	110	823	925	1748	27.913.010,57

Fonte: SDET

*Atestados de implantação provisório e definitivos são marcos legais na comprovação das metas compromissadas pelas empresas incentivadas.

Incentivo Econômico por localidade, atividade, empregos e investimentos programados

Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Ceilândia	Total	26	100%	236	100%	335	100%	10.893.463,81	100%
Centro Norte	Comércio	4	15%	10	4%	10	3,0%	230.843,03	2%
	Serviços	9	35%	26	11%	24	7,2%	738.388,59	7%
	Indústria	2	8%	5	2%	7	2,1%	256.963,30	2%
Setor de Material de Construção	Comércio	4	15%	32	14%	88	26,3%	2.907.076,83	27%
	Indústria	2	8%	53	22%	78	23,3%	1.480.590,80	14%
Setor Industrial	Comércio	2	8%	3	1%	11	3,3%	470.077,55	4%
	Serviços	2	8%	38	16%	67	20,0%	2.914.130,82	27%
	Indústria	1	4%	69	29%	50	14,9%	1.895.392,89	17%
Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Guará	Total	41	100%	2092	100%	832	100%	57.435.147,83	100%
Pólo de Modas	Comércio	1	2%	4	0,2%	2	0%	109.000,00	0,2%
	Indústria	1	2%	22	1,1%	4	0%	1.372.000,00	2,4%
SIA	Comércio	10	24%	475	22,7%	305	37%	24.012.783,22	41,8%
	Serviços	4	10%	24	1,1%	129	16%	11.592.188,00	20,2%
SCIA	Comércio	5	12%	156	7,5%	59	7%	2.900.399,95	5,0%
	Serviços	20	49%	1411	67,4%	333	40%	17.448.776,66	30,4%
Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Sobradinho	Total	12	100%	72	100%	68	100%	2.152.620,37	100%
Setor de Expansão Econômica	Comércio	6	50%	51	71%	42	62%	1.433.809,73	67%
	Serviços	6	50%	21	29%	26	38%	718.810,64	33%
Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Águas Claras	Total	18	100%	233	100%	144	100%	2.696.809,99	100%
Águas Claras	Comércio	11	61%	203	87%	124	86%	2.611.921,99	97%
	Serviço	7	39%	30	13%	20	14%	84.888,00	3%

Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Recanto das Emas	Total	5	100%	25	100%	17	100%	646.866,23	100%
Recanto das Emas	Comércio	4	80%	20	80%	14	82%	528.582,06	82%
	Serviços	1	20%	5	20%	3	18%	118.284,17	18%
Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Samambaia	Total	5	100%	52	100%	102	100%	3.632.228,17	100%
Sul de Samambaia	Comércio	2	40%	17	33%	34	33%	1.212.935,30	33%
	Serviços	2	40%	35	67%	12	12%	576.292,87	16%
Centro Urbano de Samambaia	Comércio	1	20%	0	0%	56	55%	1.843.000,00	51%
Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Santa Maria	Total	51	100%	1662	100%	1745	100%	75.984.600,70	100%
Santa Maria	Comércio	20	39%	79	5%	264	15%	6.078.559,09	8%
	Serviços	13	25%	100	6%	139	8%	4.854.019,61	6%
	Indústria	2	4%	1	0%	8	0%	137.296,31	0%
Pólo JK	Comércio	5	10%	273	16%	234	13%	18.591.310,00	24%
	Serviços	9	18%	1120	67%	810	46%	25.599.238,69	34%
	Indústria	2	4%	89	5%	290	17%	20.724.177,00	27%
Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Taguatinga	Total	4	100%	12	100%	22	100%	407.554,08	100%
M Norte	Comércio	1	25%	0	0%	13	59%	0,00	0%
	Serviços	2	50%	11	92%	6	27%	361.271,68	89%
	Indústria	1	25%	1	8%	3	14%	46.282,40	11%
Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Nucleo Bandeirante	Total	5	100%	24	100%	32	100%	1.202.932,20	100%
Setor de Indústrias Bernardo Sayão	Serviços	2	40%	6	25%	15	47%	283.124,00	24%
Placa das Mercedes	Comércio	1	20%	16	67%	10	31%	762.834,52	63%
	Serviços	1	20%	2	8%	4	13%	144.973,68	12%
	Indústria	1	20%	0	0%	3	9%	12.000,00	1%
Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Brasília	Total	4	100%	131	100%	4	100%	19.162,54	100%
SOF Norte	Serviços	2	50%	9	100%	3	75%	18.512,54	97%
SGAS	Serviços	1	25%	120	100%	0	0%	0,00	0%
Setor de Habitações Coletivas - Sudoeste	Comércio	1	25%	2	100%	1	25%	650,00	3%

Resumo por Atividades

Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
	Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Total	171	100%	4.539	100%	3.301	100%	155.071.385,92	100%
Comércio	78	46%	1341	30%	1267	38%	63.693.783,27	41%
Serviço	81	47%	2958	65%	1591	48%	65.452.899,95	42%
Indústria	12	7%	240	5%	443	13%	25.924.702,70	17%

Fonte: Resoluções/SDET

Incentivos Fiscais - (IPTU, TLP, ITBI e IPVA) concedidos

Foram concedidos incentivos fiscais para empresas com os seguintes percentuais: 25 empresas beneficiadas com desconto de 100%; 01 empresa beneficiada com 80%; 01 empresa beneficiada com 70%; 01 empresa beneficiada com 40%.

Incentivo Creditício (ICMS) previsto

Processos	Desconto Previsto (ICMS)	Valor Previsto do Financiamento (R\$)	Percentual
370.000.631/2010	ICMS	1.115.045.400,00	70%
160.000.234/2004	ICMS	37.806.048,63	70%
160.000.589/1993	ICMS	1.593.223.951,25	70%
370.000.302/2009	ICMS	3.928.287,84	70%
160.000.239/2006	ICMS	621.170,96	70%
370.001.067/2009	ICMS	89.223.623,30	70%
	Total	2.839.848.481,98	

Migração para o Pró-DF II - Lei 4.269 de 15/12/2008

Processos	Desconto Previsto (ICMS)	Valor Previsto do Financiamento (R\$)	Percentual
160.003.609/2000	ICMS	1.194.049.249,16	70%
160.001.975/2001	ICMS	19.064.549,06	70%
	Total	1.213.113.798,22	

Fonte: Resoluções/SDET

Foram desenvolvidos os seguintes projetos estratégicos no decorrer do exercício de 2009:

- Projeto aerópolis

Desde o apagão aéreo, deflagrado em 2007, as autoridades públicas vem procurando oferecer soluções, a fim de promover maior qualidade de serviço e segurança à população. Assim, o Projeto Aerópolis foi criado considerando a urgência de uma solução frente aos desafios aeroportuários no país e, ainda, considerando a importância da promoção da aceleração do crescimento econômico do Brasil.

A SDET liderou o projeto Fóruns Estratégicos, realizado ao longo do ano de 2007, que foi responsável pelo desenvolvimento de diagnósticos e planos de ação acerca de diversos temas importantes para o desenvolvimento econômico do DF, entre eles o macro tema "Logística".

O macro tema "Logística", subdividiu-se em três Fóruns Estratégicos: a) Fórum Estratégico Infra-Estrutura de Transporte Ferroviário - discutiu e concebeu alternativas para criação de ramais ferroviários que promovam a interligação estratégica do DF com outros Estados.

b) Fórum de Entroncamento de Carga Aérea - criado no âmbito dos Fóruns Estratégicos do DF, planejados pelo Governo do Distrito Federal, tendo em vista a elaboração de planos estratégicos de ampliação de infra-estrutura aérea.

c) Fórum Rodoviário - considerando a influência do sistema de transporte público urbano a competitividade das empresas na região do DF, esse fórum teve apontou diretrizes, que nortearam as discussões a respeito do sistema rodoviário urbano e interurbano.

Os três fóruns de Logística reuniram análises e recomendações que resultaram na criação do Projeto Aerópolis.

O Projeto Aerópolis é composto por três elementos:

1. **Conjunto Aeroportuário** – com foco em carga e vôos internacionais.
2. **Complexo Logístico Multimodal** – entroncamento aéreo, rodoviário e ferroviário. Integração das ferrovias Norte-Sul em Anápolis e da Leste-Oeste em Unai por meio do Aerópolis.
3. **Complexo Industrial** – (a) indústrias de alto valor agregado como: componentes eletro-eletrônicos, de telecom, de TI, de biotecnologia; (b) indústrias de transformação; (c) serviços pós-venda; (d) perecíveis.

Elementos estratégicos

1. Blecaute aéreo

Os acidentes ocorridos em setembro de 2006, entre o jato da Embraer e um Boeing da Gol, que vitimou fatalmente 154 pessoas, e em julho de 2007 com o vôo 3054 da TAM, que vitimou 199 pessoas, chamaram a atenção para a precariedade do setor aéreo brasileiro. Juntamente com a crise dos controladores de vôo, tornaram-se estopins do denominado apagão aéreo. Estudos realizados em 2008 por Revista de *renome*, apontaram o Aeroporto de Brasília como aquele com maior número de vôos atrasados no mundo. A superlotação e atrasos dos aeroportos brasileiros provoca redução na oportunidade de negócios e entrava o desenvolvimento econômico, representando forte elemento no Custo Brasil.

De fato especialistas atribuem esses exemplos à falta de estrutura aérea no país e na América do Sul, chegando a afirmar que o sul-americano não viaja por avião. Se o custo médio da passagem caísse para R\$100, cerca de 30 a 45 milhões de brasileiros utilizariam este meio ao invés de se transportar por ônibus interurbano.

No caso do transporte de carga é ainda mais gritante o fato de não utilizarmos o modal aéreo, o que nos perpetua na produção e escoamento de *commodities*. Uma única empresa norte-americana, a UPS, por exemplo, possui frota de aviões superior ao existente em toda a América do Sul.

Nesse contexto, o Aerópolis destaca-se como um instrumento eficaz para aumentar a capacidade aérea e promover a integração nacional e sul-americana. A ampliação da capacidade aérea, sobretudo a de movimentação de carga, permite de forma estratégica alavancar a economia do continente.

2. Pauta de Exportação

Outro elemento estratégico que o Aerópolis aporta ao Brasil é a possibilidade de melhorar a pauta de exportação, hoje praticamente composta por *commodities*. Isso é mais uma consequência da nossa malha viária, que é própria para o transporte desses bens, escoados via marítima, em oposição à escolha de um planejamento estratégico. De fato, a matriz logística de transporte de carga no Brasil induz à produção e escoamento de *commodities* pelos portos. A capacidade de produzir valores agregados é limitada pela atual matriz logística. Por mais que tenhamos vontade de melhorar a pauta de exportação com produtos de valor agregado, que geram empregos de maior qualificação é preciso que haja condições

logísticas adequadas para o manuseio e transporte de produtos de alto valor agregado. O Projeto Aerópolis surge como uma resposta a esse desafio.

Com o desenvolvimento de uma malha de transporte multimodal, abre-se uma gama de possibilidades de produtos com alto valor agregado para exportação que podem ser trafegados pelo modal aéreo. Tal transformação na realidade brasileira criará as condições para a integração de cadeias produtivas com foco na geração de valor, o que redefinirá a pauta de exportação e a qualidade da geração de empregos.

A criação desse novo e eficiente canal de distribuição tem um impacto exponencial na geração de riqueza no Brasil e na América Latina. Com um canal dessa natureza melhora-se a infra-estrutura necessária para o comércio doméstico e internacional.

Em relação ao comércio exterior, Brasília seria um grande porto aéreo para exportação de produtos de alto valor agregado para Europa e EUA, tais como: flores, cortes especiais de carne embaladas a vácuo, carne ou leite de soja, ao invés da soja em granel, peças e componentes eletro-eletrônicos entre inúmeros outros. O Projeto Aerópolis também será responsável por agregar valor, por meio de processos de manufatura ou serviços de valor agregado, ao contrário do que atualmente é vendido como simples *commodities*.

3. Novo Canal de Distribuição e Venda Direta

Segundo estudos da Harvard Business School, cada vez que um país cria um novo canal de distribuição, seu PIB aumenta, em média, 20% em consequência das eficiências adquiridas na cadeia de valor, pela qual o produtor foca na sua produção e menos na distribuição. No caso do Brasil, isso representa novo mercado de pelo menos US\$350 bilhões. Com a instalação logística resultante do Projeto Aerópolis, cria-se o Canal de Vendas Diretas, pelo qual consumidores podem comprar via Internet, catálogos ou telefone. Hoje esse canal representa menos de meio por cento do PIB brasileiro, enquanto nos EUA e na UE supera 20% do PIB. O setor industrial irá adquirir enorme competitividade, podendo escoar sua mercadoria de forma muito mais eficiente e rentável, aumentando a geração de empregos e negócios sustentáveis.

4. Investimento Privado e Modelo de Concessão

A implantação do empreendimento por meio de concessão, financiada 100% pelo capital privado consiste em nova forma de interação entre governo e empresas, sem ônus para o Estado. Assim, não haverá comprometimento do orçamento do governo.

O modelo de concessão trará eficiência, celeridade, e conseqüente destravamento para contratação (negociação de forma direta), sem entraves legais. Esse modelo proporcionará a elaboração de um plano diretor abrangente e de uma cadeia produtiva, trazendo maior competitividade ao empreendimento mediante diversos benefícios, como:

- quadros qualificados: não resultam de indicação política, podendo ser contratados por meio de suas competências.
- gestão centralizada observando o empreendimento e sua dinamicidade como um todo. Por exemplo, é melhor instalar uma loja no Park Shopping ou na W3? Na W3 observa-se uma deterioração muito grande, com calçadas esburacadas e levantadas, um amontoamento desordenados de lojas, vizinhos indesejados como bares e butecos, falta de segurança, com arrombamentos e assaltos freqüentes. No Park Shopping, por outro lado, há uma gestão centralizada, observando disposição de lojas, passagens, áreas comuns, etc.
- coordenação nas ações de manutenção, segurança, alimentação, TIC, entre outros. Essa coordenação permite a redução dos custos unitários. Não é necessário cada inquilino ter que se preocupar em colocar um caseiro, copa, cozinha etc.

- ganho em escala nos processos de compra, operação e distribuição. No momento que a construção, manutenção e operação do empreendimento é centralizada, consegue-se auferir ganhos da economia de escala em todas as etapas de trabalho.

- eficiência nas compras e contratos. A iniciativa privada consegue contratar com eficiências de negociação que a administração pública não pode, em razão da Lei 8.666 etc.

- melhores inquilinos e clientes, devido ao processo de seleção. Os inquilinos, prestadores de serviços e clientes seriam selecionados a partir de negociações de mercado sem indicações políticas.

5. Integração multimodal

O Distrito Federal é hoje um entroncamento rodoviário, que centraliza as ligações rodoviárias do Brasil. Com os investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a Ferrovia Norte-Sul chegará de São Luís-MA a Anápolis-GO e a Ferrovia Leste – Oeste de Vitória-ES a Unaí- MG. A criação de ramificações ligando essas duas ferrovias ao Distrito Federal permitirá a integração das malhas ferroviárias brasileiras, tornando Brasília um importante entroncamento ferroviário.

Atualmente, o Distrito Federal também é um entroncamento aéreo em relação aos vôos domésticos de passageiros, com vôos diretos para Europa e América Latina, sendo seu aeroporto considerado um dos mais movimentados do país. O projeto Aerópolis, por sua vez, tornará Brasília também em um entroncamento logístico de cargas aéreas.

O Centro Logístico multimodal combinará esses modais permitindo que Brasília se transforme em um dos mais importantes centros logísticos, integrando o Distrito Federal e região com os demais estados brasileiros, América do Sul, Europa e América da Norte.

Ações realizadas em 2009

Em 2009 foram realizados estudos e reuniões objetivando solucionar os impasses relacionados à área de implantação do projeto e do plano aeroviário.

No final de 2009, foi decidido que a SDET ficaria responsável por instituir o plano aeroviário do Distrito Federal.

- Projeto Parque Tecnológico Capital Digital

Atualmente, a concorrência não se dá apenas entre empresas, mas também entre países, estados e municípios na busca de atração de investimentos diretos que geram emprego e renda para seus cidadãos e receita tributária para o governo. Dessa forma, os estados elaboram seus incentivos visando oferecer maior atratividade às empresas.

A SDET, por meio da sua dupla missão, orientar os rumos do desenvolvimento econômico; e criar condições para atrair e reter negócios sustentáveis incentiva empreendimentos que representam um meio para o desenvolvimento econômico, e não somente aqueles que representam um fim em si. Como exemplo destes, citamos o bairro residencial como o do Noroeste, cuja finalidade é propiciar moradia. Visto que este é seu fim, e que há demanda latente por este tipo de empreendimento, é natural que o governo venda essa área, gerando caixa para outros projetos. Por outro lado, existem projetos que são meio e não fim para o estado, como por exemplo, uma ponte, um viaduto, uma geradora de energia elétrica, um parque tecnológico e um complexo aeroportuário. Estes projetos têm o grande objetivo de alavancar a economia da região, contribuindo para melhorar o ambiente de negócios e promover a geração de empregos e renda. Dessa forma, o Parque Tecnológico Capital Digital - PTCD é um meio para o desenvolvimento econômico. Por meio desse empreendimento será possível atrair diversas empresas de base tecnológica, ampliar a rede de postos de trabalho, e aumentar a maturidade empresarial do DF.

Por ser um projeto “meio”, o PTCD é um caso de relevante interesse do estado. São considerados de relevante interesse do estado, os empreendimentos que contribuem para o fomento de empregos e renda, que aportam tecnologias, que criam mecanismos de atração de investimentos diretos, que geram pauta de exportação, especialmente de produtos de valor agregado.

Assim, por serem de relevante interesse para a sociedade, cabe ao Estado prover o apoio para o melhor desempenho desses empreendimentos. Entre os diversos tipos de apoio que o Estado poderá oferecer a estes projetos estão: a) concessão do direito real de uso da área onde será implantado o empreendimento; b) facilitação ao acesso a financiamentos; c) apoio na captação de parceiros para a implantação e operação do empreendimento.

Em contrapartida ao apoio oferecido, o Estado exige elevada competitividade e transparência na prestação de contas do empreendimento. O PTCD deverá portanto oferecer preços competitivos para seus inquilinos, promover a sinergia das cadeias produtivas e auferir maior ganho de escala por meio de equipamentos comunitários e serviços compartilhados. O retorno exigido pelo investimento realizado deve ser apresentado de forma transparente a fim de garantir o bom funcionamento do empreendimento e proteger os interesses de competitividade das empresas que operem no PTCD.

1. O PTCD e os parques tecnológicos no Brasil

De acordo com levantamento realizado em 2008 pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), no Brasil existem hoje 74 parques tecnológicos, sendo 22 em operação, 19 em implantação e os 33 restantes em projeto.

O Parque Tecnológico Capital Digital é um empreendimento criado com o objetivo permanente de promover a pesquisa e a inovação tecnológica estimulando a cooperação entre instituições acadêmicas, empresariais, governamentais e mercados tendo como suporte o uso intensivo do conhecimento e da informação.

O PTCD ocupa uma área de 123ha e está segmentado em 5 quadras.

De acordo com a Anprotec os investimentos realizados em 51 dos maiores parques tecnológicos brasileiros são da ordem de R\$1,2 bilhões, sendo que o PTCD somente com base na exploração de seu potencial construtivo a previsão de investimento é de R\$800 milhões, cerca de 70% do total já investido pelos demais 51 parques.

A idealização de um Parque Tecnológico no Distrito Federal é antiga. Há mais de 10 a sociedade de Brasília anseia possuir um parque tecnológico. Mais de três pedras fundamentais já foram enterradas ao longo destes anos em locais onde hoje operam outras atividades.

Em 2002, por meio da Lei Complementar nº679, 30/12/2002, foi criada a área para o PTCD. Com o início do Governo Arruda Paulo Octávio, em 2007, o PTCD foi definido como um dos projetos prioritários do GDF e no mesmo ano foi lançado o Fórum Estratégico Parque Tecnológico Capital Digital.

O Fórum Estratégico PTCD promoveu o debate sobre os caminhos de implementação do Parque.

Após os estudos sobre o modelo de exploração do Parque Tecnológico Capital Digital (PTCD) iniciados em 2008, foi definida a exploração do empreendimento por meio da concessão. Tal decisão foi oficializada por meio do Decreto 30.224 de 30 de março de 2009. Com a utilização desse modelo de exploração, é possível criar sinergia entre as empresas instaladas no PTCD, auferindo, assim, maior competitividade por meio de preços e taxas condominiais atrativas, bem como equipamentos comunitários e serviços compartilhados importantes para o desenvolvimento das atividades no parque.

O registro cartorial do PTCD é vital para a implantação do empreendimento. Entretanto, o pedido do registro estava vinculado a Lei Complementar que trata sobre os registros de condomínios. A

constitucionalidade da Lei estava sendo apreciada pelo Supremo Tribunal Federal, fato que estava atrasando a liberação do registro do PTCD. Com o objetivo de contornar essa situação, o grupo de trabalho do Parque optou pelo registro de um lote único do PTCD promovendo celeridade ao processo.

Outro passo dado para a implementação do PTCD, foi a celebração de convênio entre a Terracap, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo visando o desenvolvimento de ações conjuntas para assegurar melhores condições de competitividade no PTCD. O convênio foi assinado pelas partes no dia 13 de novembro de 2009. O convênio faz parte do Processo 0020-001984/2009, folhas 28 a 37.

Considerando que para a celebração do convênio é necessária a elaboração de um Plano de Trabalho, foi assinado entre as partes, na mesma data, o plano de trabalho que consta no mesmo processo do convênio, folhas 38 a 43.

- Projeto Centro Financeiro Internacional de Brasília

A SDET, por meio da sua missão de orientar rumos e criar condições para atrair e reter empresas para negócios sustentáveis prevê como objetivo a criação de um Centro Financeiro.

A atual gestão do Governo do Distrito Federal implantou políticas de atração de investimentos privados para a evolução da economia local. Desde 2007, o GDF avalia a necessidade de se estabelecer um Centro Financeiro Internacional em Brasília.

Brasília tem a sua vocação focada em atividades que requerem uma mão-de-obra especializada, que na realidade pode ser chamada de cérebro de obra. Brasília tem as condições necessárias para suprir as necessidades que vão ser demandadas de mão de obra ou de cérebro de obra de um centro financeiro.

Entre os fóruns estratégicos realizados em 2007, os resultados obtidos por meio das discussões gerados nos fóruns Fiscal e Tributário e também o Investment Banking está a criação de um Centro Financeiro Internacional em Brasília - CFIB.

O CFIB representa uma conquista da comunidade empresarial do DF. Os benefícios advindos deste projeto influenciarão positivamente a maturidade do ambiente de negócios do estado, por meio da competência proveniente de bancos corporativos. Os bancos corporativos são especializados em promover o fomento e o desenvolvimento econômico das empresas e demais corporações, avaliando os setores do mercado, desenvolvendo estratégias de posicionamento com a concorrência e promovendo o crescimento coletivo do estado.

Em missão oficial aos Emirados Árabes, em 2008, a delegação da SDET, assistiu feira Big 5, que congrega empresários do setor de construção, engenharia e infra-estrutura. A Câmara de Comércio Brasil – Árabe forneceu suporte local, inclusive agendando encontros da delegação. A equipe da SDET juntou-se à comitiva restrita para autoridades, organizada pela Câmara de Comércio, para viagem terrestre a Abu Dahbi, com vistas a reunião com o responsável pela Câmara de Indústria e Comércio dos Emirados Árabes Unidos e, na seqüência, reunião de almoço com as lideranças brasileiras com o Embaixador brasileiro.

Por meio da captação de potenciais parceiros para promover o desenvolvimento econômico do DF, a SDET recebeu proposta de grupo internacional com experiência em gestão de Centros Financeiros para realizar a criação do Centro Financeiro Internacional de Brasília com os seguintes objetivos: Alavancar o setor produtivo; trazer para o Distrito Federal uma competência dos planos de negócios; zelar pela concorrência saudável; reduzir o custo Brasil; atrair investidores para o Distrito Federal.

Durante o ano de 2009, foram realizadas diversas reuniões com grupos interessados em desenvolver o projeto do Centro Financeiro Internacional com capital 100% privado. O grupo UWI sediado nos Estados Unidos já possui conversas avançadas com o GDF demonstrando o interesse da organização em desenvolver o projeto.

Foi realizada também reunião com representante da Procuradoria, para avaliar qual seria a melhor maneira dentro da legalidade para estruturar o projeto. Foram criadas 11 (onze) Notas Técnicas, em anexo, com o resultado dos estudos desenvolvidos pela Secretaria que explanam sobre a composição societária do projeto, a relação entre UWI e GDF, entre outros aspectos.

- Projeto Fundos e Garantias para o Desenvolvimento Econômico do DF

Compete à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SDET criar condições para alavancar negócios no DF. Nesse sentido, ajudar empresas no processo de obtenção de financiamentos de longo prazo com baixos juros é um objetivo importante no aumento da competitividade das empresas que operam no Distrito Federal.

Todos os anos sobram recursos das linhas de crédito oficiais com juros atraentes, no âmbito do BNDES e dos fundos constitucionais como o FCO. Isso ocorre porque faltam projetos bem feitos e que apresentem garantias. Para realizar esse objetivo, a SDET em parceria com o Setor Produtivo, órgãos do Governo Federal e o Banco do Brasil, orienta as empresas do Distrito Federal a captarem financiamento junto ao Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste. Para suprir a falta de garantias e otimizar a captação dos recursos dos fundos de financiamento disponíveis no país, a SDET orienta a criação de Fundos de Aval setoriais.

1. FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

O objetivo do FCO é promover o desenvolvimento sócio-econômico da Região Centro-Oeste, por meio de financiamentos direcionados às atividades produtivas, dos setores empresarial e rural atendendo desde o micro ao grande empresário.

De acordo com o artigo 6º da Lei nº 7.827 de 27 de setembro de 1989, é destinado ao FCO, 0,6% do produto da arrecadação do imposto sobre renda e proventos de qualquer natureza e do imposto sobre produtos industrializados, entregues pela União, na forma do art. 159, inciso I, alínea c da Constituição Federal.

O FCO é administrado pelo Ministério da Integração Nacional, pelo Banco do Brasil - como agente financeiro - e pelo CONDEL/FCO - Conselho Deliberativo do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste.

1.1 CONDEL - Conselho Deliberativo do Fundo do Desenvolvimento do Centro-Oeste

Em 2009 foram realizadas 6 reuniões que tornaram o acesso ao Fundo mais democrático para a região do Centro-Oeste. Observar tabela abaixo com o valor e quantidade de contratações realizadas na região:

PROGRAMAS	DF		GO		MS		MT		TOTAL	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
EMPRESARIAL	1.748	231.825	3.942	401.131	3.357	311.518	3.651	343.876	12.698	1.288.351
Industrial	233	36.178	1.014	183.702	353	147.115	584	97.734	2.184	464.729
Infra-estrutura	2	60.186	2	39.533	1	10.000	4	62.462	9	172.181
Turismo	170	12.547	467	23.504	598	29.978	527	29.793	1.762	95.822
Comércio e Serviço	1.343	122.915	2.459	154.392	2.405	124.424	2.536	153.888	8.743	555.619
RURAL	1.683	51.536	29.212	687.445	7.226	501.966	13.750	654.120	51.871	1.895.068
Rural/Integração	233	27.327	2.937	307.628	1.330	347.930	1.520	378.913	6.020	1.061.798
PRONAF	1.330	17.044	25.462	355.397	4.364	63.016	10.260	228.035	41.416	663.493
PRONAF-RA	74	652	673	6.638	1.112	18.311	1.928	25.299	3.787	50.900
Pronatureza	25	4.664	86	14.144	73	58.819	10	18.855	194	96.481
Custeio	21	1.849	54	3.639	347	13.890	32	3.018	454	22.396
Total Geral	3.431	283.361	33.154	1.088.577	10.583	813.484	17.401	997.996	64.569	3.183.419

Obs.: valores nominais

* Rural/Integração: inclui contratações dos programas de Retenção de matrizes na planície pantaneira

* Aquisição matéria-prima e insumos - os valores contratados com aquisição de matéria-prima e insumos estão incluídos nos programas Comércio e Serviços, Desenvolvimento Industrial, Desenvolvimento do Turismo e Infra-Estrutura.

* Custeio Dissociado - os valores contratados com custeio dissociado estão incluídos nas linhas do FCO Rural.

Fonte: Banco do Brasil 2009

1.2 COFAP/FCO - Comitê de Financiamento à Atividade Produtiva do DF

O Comitê é presidido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Distrito Federal e composto por 8 Conselheiros, sendo eles: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do DF; Secretaria de Ciência e Tecnologia do DF; Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do DF; Câmara de Dirigentes Lojistas do DF; Federação das Associações Comerciais e Industriais do DF e Entorno; Federação da Agricultura e Pecuária do DF; Federação do Comércio do DF; e Federação das Indústrias do DF. Também participam do comitê, sem voto, o Banco do Brasil e o Banco de Brasília.

Em 2009, foram realizadas 22 reuniões que permitiram a análise de 159 cartas-consulta com pedidos de financiamento acima de R\$ 200 mil cada e foram publicadas 27 resoluções no intuito de melhorar os fluxos operacionais do FCO no DF. O Secretário coordena o Conselho.

O DF não obteve crescimento em relação ao ano de 2009 devido à menor arrecadação de IPI, o que resultou na redução do repasse previsto.

1.3 FCO Itinerante

O FCO Itinerante tem o objetivo orientar o público empresarial quanto à captação das linhas de crédito do FCO. Por meio de palestras são apresentados casos de sucesso e realizados plantões de dúvidas com os empresários.

Em 2008 foram realizadas 4 edições do evento nos locais: FIBRA/DF, Formosa/GO, Feira do Empreendedor em Brasília e Luziânia/GO.

1.4 Outro Fundo de Financiamento

Existem outros fundos de financiamento no Distrito Federal, tais como: FDR/SEAPA; FAMPE/SEBRAE; FADF/SEAPA; FITUR/SDET;

- Projeto da Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas

A Lei Geral é o novo Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de pequeno porte. Instituída pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, ela cria normas gerais relacionadas ao tratamento diferenciado e favorecido às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos termos dos artigos 146, 170 e 179 da Constituição Federal.

Para os pequenos negócios, a lei contribui de forma indispensável. Os benefícios vão além dos tributários, diminuem o pagamento de impostos, simplificam o processo de abrir e fechar empresas facilitam o acesso ao crédito, estimulam as exportações e motivam a cooperação, ajudando também para que os empreendimentos se formalizem.

Ao criar incentivos para o andamento dos Pequenos Negócios, a Lei Geral se torna mais um fator no fomento ao desenvolvimento econômico do Brasil. Dessa forma, a lei facilitando a abertura de empreendimentos e trazendo os já existentes para formalidade, irá gerar mais empregos e apoiará o crescimento econômico do país.

No âmbito do Distrito Federal, foi criado um Comitê Gestor por meio do Decreto 28.063 de 26 de junho de 2007, para regulamentar a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no DF, presidido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Além da presidência da SDET, o Comitê possui membros representantes de diversos setores do Governo do Distrito Federal e do setor produtivo, a saber: Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal, Federação das Indústrias do Distrito Federal,

Câmara de Dirigentes Lojistas SPC, Federação Interestadual das Empresas de Transporte de Carga, Procuradoria Geral do Distrito Federal, Federação das Associações Comerciais e, por último, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do DF.

Para a regulamentação da lei, o comitê foi dividido em 6 subgrupos temáticos: Desburocratização, Compras Governamentais, Tributação, Acesso à Crédito, Acesso à Justiça e Inovação Tecnológica.

Assim, esse projeto de lei conseguiu contemplar todos os assuntos relacionados aos grupos de trabalhos. Alcançando, portanto, um resultado no que tange a um tratamento preferencial as MPEs do DF de maneira a melhorar sua competitividade.

O projeto de lei no âmbito do Distrito Federal, além das tratativas que regulamentam a Lei 123 Federal, traz algumas novidades e principais destaques as seguintes tratativas: Do Registro e da Legalização; Do Regime Tributário; Da Inovação Tecnológica; Do Acesso aos Mercados (Compras Governamentais); Das Aquisições Públicas; Do Estímulo ao Crédito e à Capitalização; Do Acesso à Justiça; Do Associativismo.

Ações realizadas em 2009

Em 2009 foram realizadas 11 reuniões do Comitê Gestor que permitiram para alterar a minuta que estava elaborada a fim de enquadrá-la devidamente nos termos processuais, de acordo com a Lei Complementar nº 128/08 que entrou em vigor a partir da data de sua publicação, no dia 19.12.2008.

Para marcar o fim dos trabalhos, em 6 de outubro de 2009 foi realizado um grande evento com a presença do Governador, Vice-Governador, Secretário de Governo, Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo e outras autoridades que colaboraram com o desenvolvimento do Projeto de Lei.

Após o lançamento, o Projeto de Lei foi enviado à Câmara Legislativa para aprovação.

- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

Em 2005 foi celebrada a parceria entre o Governo do Distrito Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento Econômico – BID, por meio do Departamento do Procidades com o objetivo de implementar o Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal das Áreas de Desenvolvimento Econômico - ADEs.

O Programa tem como objetivo fortalecer as ADEs e elevar a maturidade do ambiente de negócios do Distrito Federal. Para alcançar tal objetivo, o programa subdivide-se em quatro grandes projetos, denominados componentes: Urbanismo e Desenvolvimento Econômico das ADEs; Desenvolvimento Institucional Estratégico; Brasília Global; Desenvolvimento Empresarial nas ADEs.

O Programa contempla 6 ADEs, são elas: Centro Norte de Ceilândia, Setor de Material de Construção de Ceilândia, Setor de Indústrias de Ceilândia, Núcleo Bandeirante, Pólo JK e AMA-Gama.

O Programa está orçado em US\$71,430 milhões (setenta e um milhões e quatrocentos e trinta mil dólares), sendo 70% financiado pelo BID e 30% contra partida do GDF.

A execução do programa possui duração prevista de quatro anos, a contar a partir da assinatura do contrato de liberação do empréstimo, prevista para 2010.

Em maio de 2006 foi aprovada pela Comissão de Financiamentos Externos -COFIEIX por meio da Recomendação no845, a carta-consulta elaborada pelo GDF solicitando o financiamento junto ao Banco.

Em 2007 foi estabelecido pelo Decreto no 27.949 de 15 de maio a criação da Unidade de Preparação de Programa – UPP, com a participação da SDET, SEPLAG e Secretaria de Obras, podendo

solicitar apoio da antiga SEDEST, SEDUMA, CAESB, NOVACAP e CEB. À UPP compete o desenvolvimento dos trabalhos técnicos necessários à efetivação do Programa junto ao BID.

Com a implementação da UPP, foram preparados os Termos de Referência para a contratação de consultorias que desenvolvessem os relatórios necessários para a aprovação do financiamento, incluindo um Estudo de Avaliação das Áreas de Desenvolvimento Econômico.

Em 2007, foi realizada a primeira Missão (Missão de Análise) com a presença dos integrantes da UPP, de apoio à UPP e o Banco para dar os primeiros passos para a elaboração da estrutura do Programa e de sua preparação.

O ano de 2009 foi em grande parte de conclusão das ações iniciadas em 2008.

Devida a grande carência das ADEs por infraestrutura e das empresas sediadas nessas áreas por apoio, a UPP (Unidade de Preparação do Programa) conseguiu por meio da carta COFIEX um aumento no valor total do programa, que saiu de aproximadamente U\$50 milhões para U\$70,430 milhões. Para se obter um maior resultado das ações implementadas, optou-se, também, por diminuir o número de ADEs contempladas e, dessa forma, realizar um trabalho mais completo em cada uma delas. As ADEs selecionadas foram: Centro Norte de Ceilândia, Setor de Indústrias de Ceilândia, Setor de Material de Construção de Ceilândia, Núcleo Bandeirante e AMA-Gama e Pólo JK.

A consultoria responsável e contratada em 2008, entregou ao GDF e ao BID as versões finais dos relatórios Urbanístico, Institucional, Ambiental e Econômico. Todos os relatórios foram aprovados pelo Banco. Atualmente, o GDF está finalizando alguns dados referentes à parte de pavimentação da ADE Centro Norte de Ceilândia a pedido do Banco.

Foi entre ao GDF pela consultoria responsável o relatório final do censo socioeconômico das ADEs do Pólo JK, Centro Norte de Ceilândia, Setor de Indústrias de Ceilândia, Setor de Material de Construção de Ceilândia e Núcleo Bandeirante. Por solicitação do GDF e do BID, a empresa desenvolveu em conjunto com o Governo e o Banco diversas ações de capacitação e fomento à competitividade para as empresas localizadas nas ADEs e que serão desenvolvidas durante os 4 anos do Programa.

Foi realizada a Missão de Análise, última prevista no cronograma antes da aprovação do programa, entre os dias 17 a 21 de agosto de 2009. Durante a Missão, foram avaliados e finalizados os projetos desenvolvidos até o momento. Foi realizado, também, o Marco Lógico do Programa com a definição inicial dos indicadores macro e micro e a análise de risco do Programa, onde o risco do Programa é medido por meio de um software do Banco, obtendo resultado de risco Moderado.

Ficaram na responsabilidade da SDET, finalizar os indicadores de geração de emprego e ambiente de negócios do DF. A linha de base do indicador de geração de emprego foi medido por meio dos dados coletados pela Sete durante o censo socioeconômico nas ADEs.

Para o desenvolvimento do indicador de ambiente de negócios, considerado mais complexo, o GDF contou com o apoio de consultoria para desenvolver o estudo em aproximadamente 2 meses. O estudo está sendo analisado pelo Banco que já manifestou sua aprovação, entretanto, ainda existem algumas ressalvas a serem discutidas.

Foi finalizada por parte do BID a documentação interna necessária para aprovação do programa. Tal documentação foi enviada para Washington, sede do Banco. A Lei Autorizativa, PL 1363/2009, que permite a negociação do GDF e BID foi enviada para a Câmara Legislativa e aguarda votação.

- Projeto de Transferência da Junta Comercial do Distrito Federal

A Junta Comercial do Distrito Federal, foi criada pela Lei nº4.726 de 13 de julho de 1965 e regulamentada pelo Decreto nº62.037 de 29 de dezembro de 1967. A JCDF faz parte da estrutura do

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no âmbito da Secretaria do Desenvolvimento da Produção, e é vinculada ao Departamento Nacional de Registro do Comércio.

A finalidade da JCDF é executar serviços de registro mercantil de empresas e de agentes auxiliares, como a constituição, alteração e extinção de empresas, atos de agentes auxiliares do comércio, arquivamento de outros atos, informação sobre andamento de processos, emissão de certidões entre outros. Com o objetivo de desburocratizar os procedimentos e aperfeiçoar a prestação de serviços públicos. A Junta Comercial do Distrito Federal desenvolveu a Central de Atendimento Empresarial FÁCIL e participou da elaboração e apresentação ao Congresso Nacional de projetos de leis que favorecem os micro e pequenos empresários.

A transferência da Junta Comercial do Distrito Federal, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, do Governo Federal para o Governo do Distrito Federal, foi objeto de pleito do GDF e de entidades de classes representativas de diversos segmentos do DF, especialmente aquelas que compõem o Fórum do Setor Produtivo do Distrito Federal, as quais temos: Federação das Indústrias do Distrito Federal; Federação do Comércio do Distrito Federal; Federação das Associações Comerciais e Indústrias do Distrito Federal; Câmara dos Dirigentes Lojistas do Distrito Federal; Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF); Federação Interestadual de Transporte de Cargas; e, SEBRAE do Distrito Federal, em parceria com o Banco do Brasil.

A transferência da JCDF foi tratada em reunião com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e o Gabinete do Vice-Governador do Distrito Federal em março de 2007. O Governo Federal, decidiu favoravelmente à transferência da JCDF para o Governo do Distrito Federal. Essa decisão é resultado de um processo maduro e natural, que já vem ocorrendo há tempos, e envolveu muitos debates e diversos interlocutores dos setores público e privado. Assim, constituíram um grupo de trabalho (Comissão Administradora), integrado por representantes do MIDIC e do GDF, para elaborar o planejamento e a execução da transferência da JCDF para o Governo local.

A Comissão Administradora criou Grupos Temáticos para tratar de temas específicos, são eles: Grupo Técnico de Tecnologia e Sistemas (GTTS); Grupo Técnico de Normas e Legislativo (GTNL); Grupo Técnico de Logística e Infra-Estrutura (GTLI); Grupo Técnico de Orçamento e Finanças (GTOF); Grupo Técnico de Recursos Humanos (GTRH); Grupo Técnico de Divulgação e Marketing (GTDM).

Foram realizadas diversas reuniões entre cada um dos Grupos Técnicos e entre todos eles e a Comissão Administradora. Ficou definido que a finalidade dos Grupos Técnicos é a de construir as melhores bases para a transição, apresentar as propostas e alternativas para a elaboração de um Projeto Consolidado para a Transição.

O Projeto de Lei que trata da transferência da Junta Comercial do Distrito Federal do Governo Federal para o Governo do Distrito Federal foi para o Congresso Nacional em janeiro de 2008 e espera aprovação.

A transferência da JCDF se interligará a demais iniciativas que promovem a competitividade da atividade econômica no DF, são elas: o FACIL, o NA HORA, e o REDESIM.

O apoio a implementação da REDESIM foi contemplada dentro do orçamento do Programa com o BID no Componente de Desenvolvimento Institucional Estratégico. Entretanto, a implementação da ação está condicionada a aprovação da Lei que transfere a JCDF da esfera federal para estadual.

7. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Tendo em vista a insuficiência de valores orçamentários em alguns programas, realizaram-se remanejamentos com intuito de realizar novos projetos.

12.1. EMPRESA BRASILENSE DE TURISMO – BRASILIATUR

A Empresa Brasileira de Turismo – Brasiliatur, criada por meio da Lei nº 3.982, de 25 de abril de 2007, tem como função social garantir o fomento à indústria do turismo do Distrito Federal, controlando e dirigindo a execução das atividades de implantação e desenvolvimento dos produtos e serviços turísticos, com base nas diretrizes do Plano Nacional do Turismo.

Cabe à Brasiliatur, também, definir diretrizes para o uso dos equipamentos turísticos do DF, promover atividades de desenvolvimento de roteiros e de produtos turísticos, potencializar e fortalecer a cadeia produtiva local de produtos associados ao turismo, além de promover o acompanhamento e apoiar demais atividades de interesse turístico no DF.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	6	8	3	8	25
	Órgãos do Governo Federal	01	0	0	0	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		32	0	41		73
Total Geral		39	8	44	8	99

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8502-Administração de Pessoal	5.696.000,00	6.168.000,00	6.006.780,90	6.006.780,90	
6974-Administração de Pessoal da Empresa Brasileira de Turismo - Brasiliatur	5.696.000,00	6.168.000,00	6.006.780,90	6.006.780,90	29
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	5.870.000,00	6.623.791,00	5.969.810	4.846.474,98	
6971-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da empresa Brasileira de Turismo - Brasiliatur	2.740.000,00	4.252.959,00	3.819.293,78	2.712.986,13	30
6972-Manutenção e funcionamento do Centro de Convenções Ulysses Guimarães - CCUG	2.030.000,00	1.832.144,00	1.779.372,10	1.774.276,10	32
6998-Manutenção da Torre de Televisão	450.000,00	236.826,00	140.935,55	139.391,80	33
6999-Manutenção do Expobrasília	550.000,00	294.862,00	224.134,48	214.134,48	34
7001-Manutenção da Casa de Chá da Praça dos Três Poderes	100.000,00	7.000,00	6.074,46	5.686,47	35

A Brasiliatur contratou uma empresa especializada para elaborar e acompanhar a implementação do Plano de Cargos e Salários e definir uma nova estrutura organizacional da empresa, objetivando otimizar a suas atribuições governamentais.

Foi atualizado o projeto básico para contratação de estagiários que, quando aprovado pela SEPLAG, contemplará a Brasiliatur com 17 estagiários distribuídos por todas as diretorias.

1. Programa 0107 – Programação de Dados Sócio-Econômicos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2912-Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicas	0,0	1.000.000,00	520.000,00	520.000,00	
0009- Publicação do Anuário do DF-2010 (EP)	0,0	1.000.000,00	520.000,00	520.000,00	83

2. Programa 0187 – Planejamento da Política de Turismo do Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2914-Estudos e Projetos	350.000,00	0	0	0	
0019-Políticas Públicas do Turismo	350.000,00	0	0	0	43
3582-Plano de Desenvolvimento Turístico do Distrito Federal	1.200.000,00	303.101,00	150.484,00	33.884,00	
0003-Plano de Desenvolvimento Turístico do Distrito Federal	500.000,00	211.216,00	59.400,00	59.400,00	44
7386-Ações de desenvolvimento da Regionalização do Turismo	700.000,00	132.985,00	132.184,00	15.584,00	45
5792-Implantação de planos operacionais para o turismo	500.000,00	443.096,00	415.406,84	406.275,64	
6724-Desenvolvimento do Turismo Receptivo	500.000,00	443.096,00	415.406,84	406.275,64	46
6067-Capacitação e qualificação de trabalhadores para o desenvolvimento do turismo	1.100.000,00	870.565,00	184.365,00	184.365,00	
0005-Desenvolvimento da qualificação e Produção Associada ao Turismo	500.000,00	270.565,00	184.365,00	184.365,00	47
8597-Brasília Hospitaleira Sindhobar (EP)	300.000,00	300.000,00	0,0	0,0	01
8599- Realização do Censo do Setor Gastronômico Visando Subsidiar o Projeto Brasília Hospitaleira (EP)	300.000,00	300.000,00	0,0	0,0	84
6310-Turismo Interno no Distrito Federal - Empresa Brasiliense de Turismo - Brasiliatur (EP)	550.000,00	0,0	0,0	0,0	
8610-II Painel de Turismo Cultural do Brasília em Alta (EP)	200.000,00	0,0	0,0	0,0	28
8611 – Apoiar o Trade Turístico do Brasília em Alta	250.000,00	0,0	0,0	0,0	48
9068-Apoio à Realização de eventos	1.500.000,00	4.800.000,00	2.529.738,00	1.804.729,00	
8714 - Apoio à realização de eventos Turísticos, Sociais e Culturais no DF (EP)	1.500.000,00	3.400.000,00	2.539.738,00	1.804.729,00	49
8750 – Apoio ao prêmio de fotografia novos olhares – Brasília 50 anos	0,0	790.000,00	0,0	0,0	98
8751 – Apoio ao evento “Prato do Artista – Brasília 50 anos”	0,0	610.000,00	0,0	0,0	99

- **Caminhos do Brasil Central**

O projeto propõe a formação de parceria com os estados que compõem o Brasil Central, para elaboração de roteiros integrados.

O objetivo é a contratação de empresa de consultoria para organização e mediação de oficina de planejamento estratégico, para o projeto Caminhos do Brasil Central.

O público alvo são os representantes do trade de turismo e da sociedade civil.

Os resultados foram aprovação das propostas do regimento interno do Comitê e o Protocolo de intenções; elaboração do mapa de iniciativas em curso, no âmbito das instituições envolvidas e na área de abrangência da Rota Turística Caminhos do Brasil Central, incluindo conexões entre as iniciativas; identificação das macro-estratégias para o planejamento do projeto.

- **4º Salão do Turismo**

É um evento internacional de negócios turísticos, realizado no Brasil, para divulgação e venda dos destinos turísticos brasileiros entre os diversos atores que atuam no segmento do turismo.

Seu objetivo é divulgar os atrativos e roteiros turísticos do DF para os profissionais que elaboram e vendem os pacotes turísticos no Brasil e no exterior.

Teve as seguintes atividades desenvolvidas: encontros comerciais com operadores turísticos e agentes de viagens, encontros com organismos oficiais de turismo para estabelecimento de parcerias na montagem dos roteiros integrados e distribuição de material promocional do destino Brasília aos participantes.

Ações em Andamento

- **Feira de Artesanato do Complexo da Torre de TV**

O projeto prevê a implantação do novo espaço da Feira de Artesanato da Torre de TV, execução da 1ª Etapa.

O objetivo da primeira etapa prevê a implementação do calçamento em pavimento de concreto, execução das bancas e 02 conjuntos de sanitários.

Obra em curso.

- **Centro de Convenções Ulysses Guimarães**

Execução do projeto de revitalização da área externa do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, elaborado através de convênio entre NOVACAP/TERRACAP e Brasiliatur, com recursos da TERRACAP.

Obra iniciada em 27.07.2009, ainda em curso.

- **Plano de Intervenção Estrutural Emergencial da Torre de TV**

Contratação de empresa especializada para desenvolvimento e estudo para avaliação da situação atual da estrutura metálica Torre de TV.

Processo em andamento.

- **Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade**

Contratação de empresa para desenvolvimento de projeto de arquitetura das vias de acesso, estacionamento, pontos de táxi e acessibilidade da área externa do pavilhão ExpoBrasília, localizado no Parque da Cidade.

Processo em andamento.

- **Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade**

Obras de remanejamento de adutoras que cortam o espaço do Pavilhão de Exposições ExpoBrasília.

Processo em andamento.

- **Praça dos Três Poderes**

Projeto de recuperação e implantação de acessibilidade da Praça dos Três Poderes, na Esplanada dos Ministérios. Em andamento

- **Torre de TV de Brasília**

Execução da reforma e modernização do plano de Revitalização da Torre de TV de Brasília, 1ª etapa. Processo na Novacap.

- **Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade**

Execução da reforma e modernização do Pavilhão da ExpoBrasília, localizado no Parque da Cidade. Processo em andamento.

- **Construção do Centro de Atendimento ao Turista - CAT no Aeroporto Internacional de Brasília**

Descritivo: obra de construção do Centro de Atendimento ao Turista – CAT, no Aeroporto Internacional de Brasília Processo em licitação

- **Execução das obras de iluminação artística e de realce do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e entorno**

Execução das obras de iluminação artística e de realce do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e entorno. Processo em andamento na NOVACAP.

- **Centro de Atendimento ao Turista na Casa de Chá**

Contratação de empresa de arquitetura para elaboração de projeto arquitetônico e projeto executivo, do Centro de Atendimento ao Turista – CAT, localizado na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes. Processo em andamento na NOVACAP.

- **Centro de Atendimento ao Turista, na Feira de Artesanato da Torre de TV**

Contratação de empresa de arquitetura para elaboração de Projeto arquitetônico e projeto executivo de um Centro de Atendimento ao Turista, localizado na Feira de Artesanato. Processo em andamento na NOVACAP.

- **Praça de Alimentação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães**

Reforma e reconstrução do Jardim dos Beija-Flores e da Praça dos Namorados, localizados no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, para implantação da Praça de Alimentação que atenderá a este equipamento. Processo em andamento na NOVACAP.

- **Acessibilidade no Centro de Convenções Ulysses Guimarães**

Realização de projeto de acessibilidade para o Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Processo em andamento na NOVACAP.

- **Casa do Artesão de Planaltina**

Elaboração de projetos executivos de arquitetura e complementares para a revitalização da Casa do Artesão de Planaltina incluindo: restauro e revitalização da edificação, iluminação pública, iluminação artística e de realce, vias de acesso, estacionamentos, sinalização.

Processo em andamento na NOVACAP. **Praça São Sebastião Mestre D'Armas e Igreja de São Sebastião de Planaltina**

Elaboração de projetos executivos de arquitetura e complementares para a revitalização da Praça São Sebastião Mestre D'Armas e da igreja de São Sebastião de Planaltina incluindo: iluminação pública, artística e de realce, vias de acesso, estacionamentos. Aguardando contratação

- **Setores Hoteleiros Norte e Sul**

Contratação de projetos executivos de arquitetura e complementares para revitalização, adequação e reestruturação da sinalização turística e interpretativa dos Setores Hoteleiros Norte e Sul. Processo em andamento no IBAMA.

- **Eixo Monumental de Brasília**

Contratação de projetos executivos de arquitetura e complementares para revitalização, adequação e reestruturação da sinalização turística e interpretativa do Eixo Monumental de Brasília. Processo em andamento na NOVACAP.

- **Jardim Zoológico de Brasília**

Contratação de projetos executivos de arquitetura e complementares para revitalização, adequação e reestruturação da sinalização turística e interpretativa do Jardim Zoológico de Brasília. Processo em andamento na Secretaria de Obras.

- **Catetinho**

Contratação de empresa especializada em arquitetura e ou Engenharia para a concepção, desenvolvimento, elaboração e coordenação de projetos executivos de restauro, revitalização, adequação, museologia e reestruturação turística do Catetinho. Projeto básico em elaboração na Brasiliatur.

- **Praça das Fontes no Parque da Cidade**

Contratação de empresa especializada em Arquitetura e ou Engenharia para a concepção, desenvolvimento, elaboração e coordenação de projetos executivos de luminotécnica, hidráulica, sinalização turística e interpretativa da Praça das Fontes no Parque da Cidade. Processo em andamento na NOVACAP.

3. Programa 0189 – Promoção Nacional e Internacional do Produto Turístico de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3676-Captação de eventos - participação em eventos nacionais e internacionais	750.000,00	627.679,00	609.328,62	604.678,62	
3021-Captação de eventos e gestão de novos negócios	750.000,00	627.679,00	609.328,62	604.678,62	0050
4955-Manutenção do site da Secretaria de Turismo	200.000,00	0,0	0,0	0,0	
0002-Aprimoramento institucional	200.000,00	0,0	0,0	0,0	0051
4981-Desenvolvimento de campanha de divulgação do produto turístico de Brasília	2.500.000,00	7.377.876,00	4.526.895,53	4.526.895,53	
3045-Promoção do turismo	900.000,00	6.137.876,00	4.526.895,53	4.526.895,53	0052
8527-Projeto Brasília Sede da Copa do Mundo de 2014 (EP)	600.000,00	0,0	0,0	0,0	0053
8528-Projeto Brasília Capital do Turismo (EP)	1.000.000,00	640.000,00	0,0	0,0	0054
8529 – Apoio à construção da rede social para o desenvolvimento do turismo de Brasília na Internet	0,0	600.000,00	0,0	0,0	0100
9068-Apoio à realização de eventos	6.550.000,00	47.925.172,00	40.366.654,00	33.919.002,00	
6961-Apoio à realização de eventos no DF	2.300.000,00	43.545.172,00	38.574.260,96	32.796.608,52	0055

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8713-Apoio à realização do Encontro Nacional da defensoria Publica no DF (EP)	200.000,00	200.000,00	0,0	0,0	0056
8715-Festival Boteco Brasília (EP)	300.000,00	300.000,00	0,0	0,0	0057
8716-Congresso Gastronômico Sindhobar (EP)	200.000,00	200.000,00	0,0	0,0	0058
8717-Congresso Brasília Capital do Futebol Amador (EP)	550.000,00	200.000,00	194.509,00	49.509,00	0059
8718-Festbar Festividades do Dia do Garçom (EP)	200.000,00	200.000,00	197.884,00	197.884,00	0060
8719-Congresso Qualidade de Vida na Terceira Idade (EP)	200.000,00	0,0	0,0	0,0	0061
8720-Evento Soccerex (EP)	250.000,00	0,0	0,0	0,0	0062
8721-Evento Mês do Tênis (EP)	200.000,00	200.000,00	0,0	0,0	0063
8722-Encontro Mundial do Comércio (EP)	250.000,00	450.000,00	0,0	0,0	0064
8728-Projeto Movimento Livre (EP)	1.000.000,00	0,0	0,0	0,0	0065
8729-Apoio ao desafio All Star Beach Soccer (EP)	600.000,00	600.000,00	600.000,00	300.000,00	0066
8730-Apoio à Feira Futebol Top (EP)	300.000,00	200.000,00	0,0	0,0	0067
8732- Apoio financeiro à Federação de Futebol Sete Society do DF e entorno para a realização do Congresso Brasília Capital do Futebol Amador (EP)	0,0	350.000,00	350.000,00	350.000,00	0074
8733- Apoio financeiro à Associação Brasileira de Lojistas de Shopping, para Realização do encontro Mundial do Comércio. (EP)	0,0	450.000,00	450.000,00	225.000,00	0087
8738- Apoio financeiro ao Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília - Sindhobar para a realização do Festival Boteco Brasília. (EP)	0,0	300.000,00	0,0	0,0	0088
8739- Apoio financeiro ao Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília - Sindhobar para a realização do Congresso Gastronômico. (EP)	0,0	200.000,00	0,0	0,0	0089
8741- Apoio ao 12º Encontro das Américas de Cultura e Capoeira. (EP)	0,0	100.000,00	0,0	0,0	0090
8742- Apoio à Feira da Indústria, Comércio e Turismo. (EP)	0,0	100.000,00	0,0	0,0	0091
8743- Apoio à realização da Festa do Migrante em Sobradinho. (EP)	0,0	30.000,00	0,0	0,0	0078
8745- Apoio à 1ª Feira de Artesanato do DF e do entorno	0,0	300.000,00	0,0	0,0	0092
8746- Apoio à realização da Copa América de Futebol Sete Society através da Federação Internacional de Sete Society (EP)	0,0	400.000,00	0,0	0,0	0093

• **Participação em feiras Internacionais, em stande cooperado com a EMBRATUR:**

BTL – Lisboa, Fitur - Espanha, The New York Times Travel – E.U.A, ITB - Berlim, Mundo Abreu – Lisboa, WTM – Londres e Workshop EMBRATUR Trade.

Tem como objetivos promover o destino Brasília no mercado internacional visando despertar o interesse do turista estrangeiro para a cidade e apresentar os roteiros para operadores e agentes de viagem.

As atividades desenvolvidas foram distribuição de materiais promocionais para o público em geral e contactos com operadores e agentes de viagem para divulgar os roteiros turísticos do DF.

- **Mundo Abreu – Lisboa**

Tem como objetivos de promover o destino Brasília no mercado internacional visando despertar o interesse do turista estrangeiro para a cidade e apresentar os roteiros para operadores e agentes de viagem.

Foi realizada a montagem de um stande, custeado pela BRASILIATUR onde houve distribuição de materiais promocionais para o público em geral e contactos com operadores e agentes de viagem para divulgar os roteiros turísticos do DF.

- **Participação em Feiras Nacionais, em stande cooperado com a EMBRATUR: BNTM**

Fortaleza

Promover o destino Brasília em âmbito nacional, visando despertar o interesse do turista estrangeiro para a cidade e apresentar os roteiros para operadores e agentes de viagem.

Foram distribuídos materiais promocionais e artesanato local do DF para o público em geral.

Atividades de Produção Associada ao Turismo

Participação da Feira das Américas 2009 – ABAV- RJ; no Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estatuais de Turismo; Desfile Cívico Militar em Comemoração ao Aniversário da Cidade de Pirenópolis/GO; Participação do V Festival Gastronômico e Cultural de Pirenópolis, lançamento da revista UP, em Brasília; abertura do Festival Gastronômico de Pirenópolis; evento Noite de Brasília e Goiânia, no XXIX Congresso Brasileiro de Guias de Turismo – CBGTUR; lançamento do diagnóstico da produção associada ao turismo de Brazlândia; Contratação de três grafiteiros do Programa Picasso Não Pichava, para a Feira das Américas 2009 – ABAV – RJ; decoração da stand da Brasiliatur no 4º Salão de Turismo, com a finalidade de divulgar a produção associada ao turismo do Distrito Federal.

4. Programa 0650 – Informação para Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2434-Manutenção dos Sistemas de Informação	0,0	1.000.000,00	0,0	0,0	
0005- (EP) Construção de Rede Social pela Internet para desenvolvimento do turismo	0,0	1.000.000,00	0,0	0,0	101

5. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	160.000,00	160.000,00	0,0	0,0	
8401-Treinamento e capacitação de profissionais de turismo (EP)	160.000,00	0,0	0,0	0,0	02
8406- Apoio financeiro à Associação Brasileira de Agências de Viagens do DF para Treinamento e Capacitação de Profissionais de Turismo (EP)	0,0	160.000,00	0,0	0,0	76

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8504-Concessão de Benefícios a servidores	1.230.000,00	860.670,85	859.670,85	859.670,85	
7002-Concessão de Benefícios aos servidores da empresa Brasileira de Turismo - Brasiliatur	1.230.000,00	860.670,85	859.670,85	859.670,85	36 e 37

A Brasiliatur realizou as seguintes atividades direcionada aos recursos humanos: Treinamento de 70 empregados, totalizando R\$ 40.649,00 de investimento em treinamento; fornecimento de diárias de viagens a serviço; Gestão do programa de Saúde/Segurança e medicina do trabalho; concepção do projeto básico para a contratação de estagiários e pesquisa de propostas; planejamento e execução do levantamento de necessidades de treinamento para 2010; elaboração de relatórios para atender demanda de órgãos controladores.

Além dos recursos humanos, a Brasiliatur apoia iniciativas de treinamento de profissionais que trabalham na atividade turística, com o objetivo de oferecer ao turista de Brasília serviços de melhor qualidade. Uma dessas iniciativas foi a Oficina de Planejamento Estratégico dos Guias de Turismo do DF. Esta oficina teve como objetivo treinar os respectivos profissionais para promover o crescimento do turismo receptivo de Brasília, por meio de orientação, motivação e capacitação dos guias de turismo. O principal resultado desta iniciativa foi a elaboração do plano de trabalho visando à qualidade dos serviços a serem prestados na comemoração dos 50 anos de Brasília e na Copa de 2014.

Também há iniciativas que envolvem tanto os recursos humanos da Brasiliatur, quanto profissionais da área de turismo. Foi o caso do apoio financeiro à realização do curso "Turismo: Visão Panorâmica", que teve como objetivo promover a qualificação profissional de trabalhadores da área de turismo tanto da Empresa quanto do trade turístico. Com este curso, os profissionais puderam ampliar a percepção do Turismo como atividade econômica geradora de emprego e renda, qualificando a população para explorar o potencial de mercado existente no Distrito Federal e entorno. Foi um curso à distância, realizado pela Brasília Empreendimentos Educacionais com apoio do Jornal de Brasília que contribuiu, também, para a divulgação dos roteiros turísticos formatados pela Brasiliatur, divulgação do Destino Brasília e divulgação institucional das ações da Brasiliatur, incluindo orientação quanto ao Cadastro Obrigatório do Ministério do Turismo.

6. Programa 1000 – Desenvolvimento científico e tecnológico

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9069 – Apoio ao Fórum Permanente de Tecnologia da Inf. e Comunicação	0,0	700.000,00	0,0	0,0	
8732 – Apoiar a realização do Fórum Permanente de Tecnologia da Informação e Comunicação	0,0	700.000,00	0,0	0,0	97

7. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2483-Promoção de eventos Agropecuários	0,0	101.300,00	101.300,00	101.300,00	
8393- (EP) Apoio à realização da Festa do Morango	0,0	101.300,00	101.300,00	101.300,00	85

Descentralizado crédito orçamentário, conforme Portaria Conjunta nº 69 de 10/08/2009, Brasiliatur/Emater.

8. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	560.000,00	2.950.000,00	70.000,00	70.000,00	
7908-Apoio à realização de eventos culturais e religiosos	50.000,00	0,0	0,0	0,0	68
7920-Apoio à realização de eventos culturais e religiosos	50.000,00	0,0	0,0	0,0	69
8309-Apoio à Festa do Produtor Rural de Tabatinga (EP)	30.000,00	0,0	0,0	0,0	04
8310-Apoio às comemorações dos 150 anos de Planaltina (EP)	20.000,00	0,0	0,0	0,0	05
8311-Promoção da Festa Junina do Paranoá (EP)	80.000,00	0,0	0,0	0,0	06
8312-Apoio à realização do Festival de Música Pampa e Cerrado (EP)	50.000,00	0,0	0,0	0,0	07
8313-Apoio à realização do Brasília Fashion Festival VI (EP)	100.000,00	100.000,00	0,0	0,0	08
8314-Festival Universitário de Brasília (EP)	100.000,00	0,0	0,0	0,0	09
8315-Projeto "O Maior São João do Cerrado" (EP)	80.000,00	80.000,00	0,0	0,0	03
8783- Apoio à realização do "Brasília Rodeo Festival" (EP)	0,0	1.200.000,00	0,0	0,0	79
8784- Apoio à realização do "Dance 4 Life". (EP)	0	1.000.000,00	0,0	0,0	80
8793- Apoio financeiro para realização de evento e Projeto "O Maior São João do Cerrado" (EP)	0,0	0,0	0,0	0,0	77
8812- Apoio à realização do evento Fashion Week (EP)	0,0	70.000,00	70.000,00	70.000,00	86
8813- Apoio à realização do Fórum Internacional da Cultura Negra (EP)	0,0	700.000,00	0,0	0,0	94
5463-Promoção de eventos religiosos	1.420.000,00	570.000,00	344.777,00	332.277,00	
8568-Apoio à realização do Congresso Nacional Governo dos Doze (Lei 3.242/03) (EP)	200.000,00	200.000,00	0,0	0,0	10
8569-Apoio à realização da Festa em Comemoração Dia do Evangélico (EP)	50.000,00	0,0	0,0	0,0	11
8570-Apoio ao evento Festa da Vida em Taguatinga (EP)	80.000,00	0,0	0,0	0,0	12
8571-Apoio à realização do Congresso da Visão de Taguatinga - Lei 3539/2005 (EP)	70.000,00	0,0	0,0	0,0	13
8572-Apoio à Cruzada Evangelística de Planaltina (EP)	100.000,00	0,0	0,0	0,0	14
8573-Apoio à realização da Via Sacra ao Vivo de Planaltina (EP)	100.000,00	0,0	0,0	0,0	15
8574-Apoio à realização da Festa do Divino - Folia de Roça em Planaltina (EP)	50.000,00	0,0	0,0	0,0	16
8575-Apoio à Festa do Divino - Paróquia Santa Rita, São Murialdo, São Vicente de Paulo, São Sebastião, Nossa Senhora do Calvário (EP)	40.000,00	0,0	0,0	0,0	17
8576-Apoio à Cruzada Evangelística de Planaltina - Lei 1.696/97 (EP)	100.000,00	0,0	0,0	0,0	18

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8577-Apoio ao Congresso da Ciber - Confederação de Irmãs Beneficentes Evangélicas Regional (EP)	50.000,00	0,0	0,0	0,0	19
8578-Apoio ao evento Comadeg (EP)	130.000,00	130.000,00	110.670,00	110.670,00	20
8579-Apoio às comemorações do Dia do Evangélico (EP)	50.000,00	0,0	0,0	0,0	21
8580-Apoio à realização da Convenção Mundial Itej em Taguatinga (EP)	400.000,00	0,0	0,0	0,0	22
8770- (EP) Apoio à realização da Festa do Círio de Nazaré na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré	0,0	50.000,00	50.000,00	37.500,00	81
6324-Realização de eventos Culturais e Religiosos (EP)	110.000,00	0,0	0,0	0,0	
8640-Apoio à festa da Padroeira Nossa Senhora de Fátima na Igrejinha (EP)	110.000,00	0,0	0,0	0,0	23

Principais eventos patrocinados pela Brasiliatur

- **Carnaval Beija-Flor**

O objetivo é ação de marketing para divulgar o destino Brasília mundialmente por meio do desfile da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, tendo em vista que o carnaval do Rio de Janeiro é um evento com participantes nacionais e estrangeiros, além de transmitido ao vivo por emissora de TV.

O resultado é a divulgação no Brasil e Exterior. A ação foi bem sucedida, pois a escola de samba ficou em terceiro lugar no ranking.

- **Nova Onda Sunset**

Um show musical com bandas de reggae, realizado em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, teve como resultado a divulgação de Brasília nas cidades mencionadas.

- **Brasilshop**

O Brasilshop é o principal evento para lojistas e shopping centers da América Latina que reúne há 9 anos os profissionais do varejo de todos países. O objetivo é fomentar o turismo de negócios.

O resultado foi a divulgação de Brasília enquanto destino atraente para o turismo de negócios.

- **Show Roupas Nova**

Show de música MPB realizado em Brasília, com o objetivo de aumentar a ocupação hoteleira da cidade no feriado de finados.

- **Mulheres Empreendedoras**

Reunião de artesãos da região Centro Oeste para realização de oficinas, exposições e feiras em diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

O objetivo é fomentar a produção associada ao turismo e capacitar artesãos do DF.

- **Anuário do Distrito Federal**

Elaboração de um portal e uma publicação impressa, com dados econômicos e sócio-culturais do DF, com o objetivo de atrair novos investimentos para os diversos setores econômicos, dentre eles o turismo.

- **Marcha para Jesus**

Evento religioso que reúne pessoas de todo o país.

O objetivo foi de maximizar a presença de pessoas de todo o país em Brasília e mostrar os Atrativos turísticos da cidade.

- **Carnaval de Salvador 2009 - Bloco Tiete Vips**

Bloco tradicional do carnaval da Bahia que reúne milhares de foliões de todo o país.

Com o objetivo de divulgar Brasília como destino turístico e do aniversário de 49 anos de Brasília, através de banners, faixas no trio elétrico, nos abadas, convites, outdoors e realização de coletiva de imprensa.

- **Gravação do 1º DVD Banda Plebe Rude**

- Gravação de clipe da banda de rock em Brasília.

O objetivo foi a divulgação de Brasília como destino turístico para o mercado nacional.

- **Festival Porão do Rock**

Tradicional evento de rock que ajuda a manter a imagem de Brasília como berço do rock brasileiro.

O objetivo foi a divulgação do destino Brasília para o público nacional, através de veiculação de imagens, informações sobre Brasília e a marca da Brasiliatur em todas as peças publicitárias utilizadas para o evento.

- **Capital Fashion Week**

Terceiro maior evento de moda do país, na mesma linha do São Paulo e Rio Fashion Week, onde são revelados os estilistas brasilienses.

O objetivo é fortalecer a produção associada local e ajudar na divulgação desses valores nacional e internacionalmente, atraindo a atenção dos especialistas e da mídia para Brasília. Resultado: divulgação em todas as mídias planejadas e espontâneas geradas pela importância do evento no segmento de moda. Foi disponibilizado à Brasiliatur um estande para realização de ações promocionais, divulgação de seus roteiros e atrativos turísticos.

Eventos realizados dentro das comemorações do cinquentenário de Brasília patrocinados pela Brasiliatur

As comemorações do cinquentenário da Capital começaram ainda em 2009 com o objetivo despertar na comunidade brasileira o interesse em conhecer a Capital através de eventos diversificados, tais como: Cerrado Virtual; Meio Século da Capital de Brasília – Exposição; A mesa com Bule Marx; Brasília Rock Sinfônico; Projeto Natal 2009; Cinquentenário de Heitor Villa-Lobos; Homem Aranha; 1ª Feira de Produtos Ópticos do Centro Oeste; Círio de Nazaré de Brasília; O maior São João do Cerrado; Comemorações do Dia do Orgulho LGBT no Distrito Federal; Cinema em Concerto com Wagner Tiso e Coral; 6º Festival Sabor Brasil – Brasília; Praça do Turismo Rural; 3º Festibar – 2009; Desafio All Star Beach Soccer; Latitudes: Maestros Latinoamericanos; III Cavalgada Brasil Brasília; Circuito Mundial de Vôlei de Praia; Miss Distrito Federal Oficial; Bsb Motocapital – 6ª Edição; 14ª Brasília Capital Fitness; Back2black festival; Conferência Globalização e Solidariedade: Conferencista Bob Geldof; Festival 100% Fagama; Brasiliatur Jazz Fest apresenta: Jacques Figueras convida Toninho Ferragutti e Ted Falcon Paris Jazz Big Band convida Amoy Ribas; e Festival de Inverno de Brasília.

9. Programa 1318 – Revitalização da Cidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3619-Programa de revitalização do Projeto Orla	100.000,00	0,0	0,0	0,0	
0001-Programa de revitalização do Projeto Orla do Lago	100.000,00	0,0	0,0	0,0	41

10. Programa 1450 – Brasília sem Homofobia (EP)**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
6307-Ações de prevenção e combate à homofobia (EP)	0,0	100.000,00	0,0	0,0	
8610- Apoio à realização das paradas de Orgulho LGBT de Brasília. (EP)	0,0	100.000,00	0,0	0,0	82

11. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2426-Manutenção do programa Reintegra Cidadão	400.000,00	0,0	0,0	0,0	
0032-Manutenção do programa Reintegra Cidadão da Empresa Brasiliense de Turismo - Brasiliatur	200.000,00	0,0	0,0	0,0	40
8383-Reintegração Sócio-Cultural - Projeto Arte e Cidadania (EP)	200.000,00	0,0	0,0	0,0	27

12. Programa 1550 – Programa “Brasília Cartão Postal”**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1848-Revitalização dos Centros de Atendimento ao Turista	4.750.000,00	1708.592,00	702.375,25	567.089,25	
0005-Investimento em Infra-Estrutura	4.750.000,00	1.708.592,00	702.375,25	567.089,25	70
3026-Revitalização de monumentos	1.350.000,00	1.250.000,00	287.167,36	0,0	
0001-Revitalização de Monumentos - "Brasília Cartão Postal"	1.350.000,00	1.250.000,00	287.167,36	0,0	71

13. Programa 1900 – Juventude e Esportes de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9073-Apoio ao esporte, educação física e lazer	140.000,00	0,0	0,0	0,0	
8738-Apoio à realização do Desafio do Cerrado de Mountain Bike (EP)	140.000,00	0,0	0,0	0,0	72

14. Programa 2300 – Preservação da Memória Documental do Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9091-Implantação do Memorial Israel Pinheiro	300.000,00	300.000,00	288.000,00	144.000,00	
0004-Apoio à manutenção do Espaço Cultural Israel Pinheiro	300.000,00	300.000,00	288.000,00	144.000,00	39

15. Programa 3200 – Divulgação Oficial**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8505-Publicidade e propaganda	27.000.000,00	20.000.000,00	13.259.194,17	12.765.151,19	
6977-Publicidade Institucional da empresa Brasiliense de Turismo - Brasiliatur	27.000.000,00	20.000.000,00	13.259.194,17	12.765.151,19	38

16. Programa 3900 – Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9068-Apoio à realização de eventos	2.230.000,00	2.200.000,00	1.914.370,00	1.840.370,00	
8723-1ª Feira de Produtos Ópticos do Centro Oeste (EP)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	75.000,00	42
8724-Festival de Música Pampa e Cerrado (EP)	30.000,00	0,0	0,0	0,0	24
8725-9ª Semana Nacional de Incentivo à Saúde Mamaria (EP)	50.000,00	0,0	0,0	0,0	25
8726-Apoio à realização de eventos de Divulgação do Produto Turístico do DF (EP)	2.000.000,00	1.900.000,00	1.764.370,00	1.764.370,00	26
8749 – Realização de evento cultural e esportivo para inauguração da pista de skate do Recanto das Emas (EP)	0,0	150.000,00	0,0	0,0	96

17. Informações Complementares

A Brasiliatur coordena a ação descentralizada do Ministério do Turismo no tocante à atividade de cadastro dos prestadores de serviços turísticos. Dessa maneira, a Empresa fornece recursos humanos e diárias e passagens pagas para participação no Salão do Turismo.

A atividade é importante porque conjuga esforços entre o Governo Federal e o Local visando executar o Programa de Normatização do Turismo, no tocante às funções de cadastramento, controle e fiscalização dos prestadores de serviços turísticos com vistas ao controle da qualidade dos serviços. Os objetivos desta atividade são: Dimensionar a oferta e a prestação de serviços turístico; estimular o ordenamento, a qualificação e a legalização da atividade turística no Distrito Federal.

Capital Social	187.874.437,64
Capital Subscrito	188.534.087,36
(-) Capital a Realizar	(659.649,72)

O capital social inicial previsto na Lei nº 3.982/2007 (Lei de Criação da Brasiliatur) foi de R\$ 185.708.107,00 (cento e oitenta e cinco milhões, setecentos e oito mil, cento e sete reais), sendo que a integralização se deu com a transferência de propriedade de Bens Móveis e Imóveis.

Ocorre que os Bens móveis transferidos excederam os valores previstos na Lei, porém, a integralização a maior foi apreciada e aprovada na 10ª Reunião do Conselho de Administração da Brasiliatur, nos termos dos §§ 2º e 3º do art. 5º do Decreto nº 27.945/2007 (Estatuto da Brasiliatur), perfazendo, assim, um valor total de Capital Social Subscrito de R\$ 188.534.087,36 (cento e oitenta e oito milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, oitenta e sete reais e trinta e seis centavos). O assunto foi tratado no processo nº 410.002.876/2007.

Resta pendente de integralização o imóvel localizado no SIA trecho 04, lotes 390 a 400, no valor de R\$ 659.649,72 (seiscentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e quarenta e nove reais e setenta e dois centavos), cuja ato de transferência ainda não foi formalizado para a Brasiliatur. Os procedimentos para transferência do referido imóvel estão sendo adotados no processo nº 410.002.876/2007.

O Capital Social é composto por quotas de R\$ 1,00 (um real) cada.

A Brasiliatur não possui restos a receber de outras unidades do GDF.

18. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Em relação aos Recursos Humanos, é necessário que haja aprovação ou pedido de revisão do processo nº 371.000.596/08 que está a cargo do CPRH/SEPLAG para que possa ser realizado concurso público para provimento de vagas efetivas na Brasiliatur.

Algumas atividades da Brasiliatur estão interrompidas:

- Execução da reforma e modernização do plano de Revitalização da Torre de TV de Brasília - DF (1ª Etapa) Processo na Novacap.
- Revitalização da Área Externa do Centro de Convenções Ulysses Convênio entre a NOVACAP/TERRACAP, onde os recursos serão todo da TERRACAP. Obra iniciou em 27.07.2009.
- Contratação de empresa especializada em estrutura metálica para o desenvolvimento de um Plano de Intervenção Estrutural Emergencial da Torre de TV (avaliação da estrutura) Processo na Novacap, Secretaria de Estado de Obras
- Remanejamento de adutoras que cortam o espaço do Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Projeto na Caesb
- Execução da reforma e modernização do plano de Revitalização da Torre de TV de Brasília -DF(1ªEtapa). Processo na Novacap
- Execução das obras de iluminação artística e de realce do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e entorno Processo na Novacap
- Contratação de empresa de arquitetura para elaboração de Projeto Básico e Executivo de um Centro de Atendimento ao Turista para a Casa de Chá Processo na Novacap
- Contratação de empresa de arquitetura para elaboração de Projeto Básico e Executivo de um Centro de Atendimento ao Turista para a Feira de Artesanato Processo na Novacap
- Reforma e reconstrução do Jardim dos Beija-Flores e da Praça dos Namorados para implantação da Praça de Alimentação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães Processo na Novacap
- Acessibilidade no Centro de Convenções Ulysses Guimarães Processo na Novacap
- Elaboração de projetos executivos de arquitetura e complementares para a revitalização da Casa do Artesão de Planaltina incluindo: restauro e revitalização da edificação, iluminação pública, artística e de realce, vias de acesso, estacionamentos, sinalização Processo na Novacap
- Projetos executivos de arquitetura e complementares para revitalização, adequação e reestruturação da sinalização turística e interpretativa dos Setores Hoteleiros Norte e Sul Processo no Ibama
- Projetos executivos de arquitetura e complementares para revitalização, adequação e reestruturação da sinalização turística e interpretativa do Eixo Monumental de Brasília Processo na Novacap

- Projetos executivos de arquitetura e complementares para revitalização, adequação e reestruturação da sinalização turística e interpretativa do Jardim Zoológico de Brasília Processo na Secretaria de Obras

- Projetos executivos de arquitetura e complementares para revitalização, adequação e reestruturação da sinalização turística e interpretativa do Jardim Botânico de Brasília Processo na Secretaria de Obras

12.2. FUNDO DE FOMENTO A INDÚSTRIA DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – FITUR/DF

Fundo criado pela Lei nº 3.982, de 25 de abril de 2007, destinado a prover recursos às atividades de promoção do turismo no Distrito Federal. Os recursos deverão ser aplicados em:

- I – incentivo a projetos, encaminhados pela BRASILIATUR, nos diversos campos do turismo;
- II – preservação das condições de uso e criação de espaços turísticos;
- III – promoção e divulgação do turismo;
- IV – criação e enriquecimento do acervo turístico do Distrito Federal;
- V – bolsas de estudo para aperfeiçoamento, na área do turismo, dos empregados do quadro efetivo de pessoal da BRASILIATUR;
- VI – auxílios, totais ou parciais, à aquisição de mercadorias ou bens destinados ao cumprimento da política de desenvolvimento do turismo;
- VII – manutenção de instalações e equipamentos destinados ao turismo;
- VIII – preservação do patrimônio turístico;
- IX – remuneração, observada a legislação pertinente, de serviços voltados para o cumprimento da política de desenvolvimento do turismo.

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	565.000,00	565.000,00	0	0	6
7010-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do Fundo de Fomento À Indústria do Turismo do DF - Fitur/Df	565.000,00	565.000,00	0	0	6

2. Programa 0189 – Promoção Nacional e Internacional do Produto Turístico de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9092-Apoio Financeiro A Projetos na Área do Turismo	1.100.000	383.167,00	0	0	6
0001-Apoio Financeiro A Projetos na Área de Turismo	1.100.000	383.167,00	0	0	6

3. Informações Complementares

Aguardando a criação de um Conselho de Administração composto por 6 (seis) membros para administração dos recursos, conforme estabelece a Lei que a criou.

13. SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS – SO

A Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e Obras, Unidade Orgânica de Direção Superior, subordina-se diretamente ao Governador do Distrito Federal para execução de suas atividades nos termos do Decreto nº 27.591, de 01/01/2007, que dispõe sobre a estruturação administrativa do Governo do Distrito Federal e tem por competências:

- I. Formular e implementar a política de infra-estrutura do Governo do Distrito Federal;
- II. Coordenar a elaboração de projetos e a execução de obras públicas, inclusive sistemas viários, metroviários e drenagem pluvial;
- III. Coordenar as atividades de distribuição de energia;
- IV. Coordenar as atividades de conservação das áreas urbanizadas e ajardinadas e limpeza urbana;
- V. Políticas públicas integradas (DF e municípios do entorno);
- VI. Consultoria, projeto de engenharia, consulta prévia;
- VII. Gerenciamento, fiscalização, supervisão, cadastramento;
- VIII. Verificação de atendimento a requisitos de obras;
- IX. Orçamento, licitação, contratação, execução e controle de obras e serviços;
- X. Serviços de laboratório (CAESB, NOVACAP, CEB);
- XI. Proteção e recuperação ambiental;
- XII. Programas de saneamento básico (BID);
- XIII. Programas em parceria (Brasília Sustentável, Pró-moradia, transporte urbano, Águas do DF);
- XIV. Serviços de pavimentação e drenagem;
- XV. Saneamento básico, iluminação pública, energia elétrica, gás veicular;
- XVI. Construção, reforma, manutenção de equipamentos urbanos em geral: viaduto, ponte, túnel, via pública, escola, posto de saúde, hospital, monumento, patrimônio histórico, feira, shopping popular, etc.;
- XVII. Urbanização (gramado, calçada, parques e jardins, cercamento etc.);
- XVIII. Projetos, orçamentos, licitações, contratação, fiscalização, supervisão, controle e execução de obras de geração, transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica nas áreas urbanas e rurais.

As competências são desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Obras e seus órgãos vinculados (NOVACAP, CEB e CAESB) tendo a Secretaria como órgão coordenador.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF		08	30	20	07	65
Requisitados	Órgãos do GDF	05	19	08	03	35
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Servidores Comissionados, sem vínculo		66	-	-	-	66
Subtotal (Força de Trabalho)		80	49	28	10	167
(+ Cedidos para outros órgãos)		-	04	-	01	05
Total Geral		80	53	28	11	172

Realizações

1. Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal

O Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal – Águas do DF tem por finalidade a melhoria dos sistemas de drenagem urbana no Plano Piloto e em Taguatinga, solucionando problemas recorrentes de inundações e promovendo a proteção de nascentes, a recuperação de erosões e o reforço do arcabouço legal e institucional do DF para a gestão dos recursos hídricos, de modo a beneficiar uma população direta de mais 300 mil habitantes. O Programa estrutura-se em quatro componentes:

Componente 1 – Recuperação Ambiental: voltada à proteção e recuperação de nascentes, à recuperação de erosões e à elaboração dos Planos de Gestão e Conservação das bacias localizadas nas áreas de proteção ambiental do Rio Descoberto e do Lago Paranoá.

Componente 2 – Implantação e Recuperação do Sistema de Drenagem Pluvial: consiste na execução de obras para complementação do sistema de drenagem em áreas no Plano Piloto e em Taguatinga, onde se verificam pontos de alagamentos resultantes da deficiência dos sistemas existentes. As soluções a serem adotadas prevêm a adequação do lançamento final das águas drenadas e o controle dos sedimentos, no sentido de proporcionar a melhoria da preservação dos corpos receptores.

Componente 3 – Fortalecimento Institucional: prevê o aperfeiçoamento do Marco Legal e o desenvolvimento institucional da regulação dos serviços públicos, a aplicação de programas de capacitação e treinamento, e a modernização da base cadastral dos sistemas de drenagem do Distrito Federal, mediante a utilização de técnicas adequadas de cadastramento, digitalização e informatização dos dados.

Componente 4 – Gerenciamento, Monitoramento e Avaliação: refere-se especificamente à estruturação da Unidade de Gerenciamento do Programa – UGP.

O Programa é parcialmente financiado pela Corporação Andina de Fomento, por meio do Contrato de Empréstimo firmado com Distrito Federal em 08/10/2009. Seu custo original foi estimado em US\$ 100.158.000,00, sendo US\$ 60.095.000,00 financiados pela CAF e US\$ 40.063.000,00 de contrapartida do Distrito Federal. Atualmente o custo do Programa está estimado em 204 milhões de dólares. Esta diferença se justifica em função de fatores como: variação cambial do dólar em relação ao real; tempo decorrido desde a concepção do Programa, no início de 2007, e a assinatura do contrato de empréstimo, o que resultou em uma adequação das necessidades do escopo do Programa; ajuste de preços da tabela de referência da NOVACAP; e melhor nível de detalhamento obtido após a elaboração dos projetos básicos das principais intervenções previstas.

O Programa está no início da execução: foram publicados 03 editais de licitação relativos aos seus componentes e ainda não se iniciaram os desembolsos.

As principais intervenções em drenagem urbana do Programa ocorrerão nas seguintes áreas:

Faixa 01 e 02 Norte: sua sub-bacia de contribuição tem início nas imediações do Palácio do Buriti, envolve parte do estacionamento do estádio Mané Garrincha e das instalações do autódromo Nelson Piquet e desce, no sentido oeste-leste, até a via L4, abrangendo as quadras de numeração terminal 1,2,3,4 e parte da 5;

Faixa 10 e 11 Norte: sua sub-bacia de contribuição faz limite com a área do Setor Noroeste, abrange as quadras 910/911 Norte, bem como as demais com numeração terminal 10, até a L2 Norte;

Faixa 13 Sul – Parque da Cidade: sua sub-bacia de contribuição abrange parte do Setor Sudoeste e o Parque da Cidade e desce em sentido à L2 Sul, na faixa das quadras terminadas com a numeração 13, até a Área do Parque da Asa Sul;

DF-051 (EPGU) em frente ao Zoológico: a sub-bacia de contribuição desta área de intervenção compreende o trecho situado nos limites da Via EPIA, da DF-051 e da linha do metrô, nas proximidades do Zoológico, incorporando o Centro Hípico de Brasília;

Intervenções referentes à Bacia do Córrego Cortado em Taguatinga: consistem na readequação do sistema de drenagem pluvial em uma área que abrange as quadras QNA, QNB, QNC, QNF, SC, QSA e QSB, ao longo das Avenidas SAMDU, Comercial e Hélio Prates. O Sistema foi dividido em Sub-Bacias numeradas de 1 a 17 e prevê intervenções nos sistemas de macro e micro drenagem e a implantação de bacias de retenção e de coletores de resíduos sólidos.

Intervenções referentes à Bacia do Córrego Samambaia: consistem na complementação das redes de drenagem provenientes da QNA 14 e 28.

Com relação às intervenções em Recuperação de Erosões, foram selecionadas 05 áreas, em diferentes Regiões Administrativas do DF, onde a necessidade de recuperação do processo erosivo faz-se urgente: 1) Voçoroca na QNP 28 – Ceilândia; 2) Voçoroca na quadra 416/516 - Santa Maria; 3) Erosão entre a DF-290 e Vc-379 - Gama; 4) Erosão na Rua 16 do Condomínio Prive – Ceilândia; e 5) Voçoroca dentro da Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE JK - Samambaia.

Serão desenvolvidas, em conjunto com os co-executores do Programa, ações relacionadas à Educação Ambiental Voltada à Proteção de Nascentes e ao desenvolvimento do Plano de Recuperação e Proteção de Nascentes.

No âmbito do Fortalecimento Institucional, estão previstas ações voltadas ao aperfeiçoamento do marco legal e desenvolvimento institucional da regulação dos serviços públicos, incluindo um programa de capacitação e treinamento, e a modernização da base cadastral da NOVACAP, no que se refere ao cadastro, digitalização e informatização da base cadastral dos sistemas de drenagem do Distrito Federal.

Programa Águas do DF em 2009 - Principais Atividades:

– Criação da UGP-Águas do DF e nomeação da equipe de coordenação - Decreto Nº 30.587/2009, 16/07/2009;

– Assinatura de Convênio com a NOVACAP, para co-execução do Programa - Convênio nº 126/2009-SO 30/07/2009;

– Assinatura de Convênio com a SEDUMA, ADASA e IBRAM, para co-execução do Programa - Convênio nº 156/2009-SO, 26/08/2009;

– Publicação do edital da Concorrência Internacional nº 01/2009, para contratação do serviço de assessoria e apoio técnico ao gerenciamento e supervisão do Programa. - DODF nº 153 10/08/2009;

– Publicação do Aviso de Licitação referente à Concorrência Internacional Nº 002/2009-ASCAL/PRES, para contratação de empresa de engenharia para execução de drenagem pluvial nas quadras QNA, ANB, QNC, QNF, SC, QSA e QSB (Sub-Bacia I). DODF nº 180, 17/09/2009

– Publicação do Aviso de Licitação da Pré-Qualificação Internacional nº 002/2009 referente à licitação, por lotes, para contratação de empresas de engenharia para execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e readequação do sistema pluvial nas Bacias 2, 3, 4, 5 e 6 - QNA, QNB, QNC, QNF, SC, QSA e QSB em Taguatinga/DF – Lote 01; e nas Bacias 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15,16 e 17 - QNA, QNB, QNC, QNF, SC, QSA e QSB em Taguatinga/DF - Lote 02; e para obras de micro e macro drenagem, incluindo construção de bacias de retenção e reservatórios de retenção, nas faixas denominadas 201/202 Norte, 910/911 Norte, 913 Sul e Zoológico em Brasília/DF – Lote 03. - DODF nº 188, 28/09/2009

– Assinatura do Contrato de Empréstimo - 08/10/2009

– Criação da Unidade de Gerenciamento Local – Águas do DF, e designação de seus componentes. - Portaria Conjunta nº 30 – SEDUMA, IBRAM e ADASA 04/11/2009.

– Apresentação à CAF do Relatório Inicial do Programa

Licitações em Andamento no Âmbito do Programa

Nº da Licitação	Objeto	Valor de Orçamento (R\$)	Prazo de Execução
Concorrência Internacional nº 01/2009 – ASCAL/PRES	Contratação de serviços técnicos para assessoria e apoio técnico ao gerenciamento e supervisão geral da execução do Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do DF – Águas do DF a serem prestados por empresa de Consultoria em Engenharia Especializada.	5.506.301	30 Meses
Pré-Qualificação Internacional nº 02/2009 – ASCAL/PRES	<ul style="list-style-type: none"> Lote1 – Drenagem Pluvial, pavimentação asfáltica e readequação do sistema pluvial nas QNA, QNB, QNC, QNF, SC, QSA e QSB em Taguatinga / DF – Bacias 2, 3, 4, 5 e 6; 	66.929.610	24 Meses
	<ul style="list-style-type: none"> Lote2 - Drenagem Pluvial, pavimentação asfáltica e readequação do sistema pluvial nas QNA, QNB, QNC, QNF, SC, QSA e QSB em Taguatinga / DF – Bacias 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17; 	71.240.874	24 Meses
	<ul style="list-style-type: none"> Lote3 – Obras de micro e macro drenagem, incluindo construção de bacias de retenção e reservatórios de retenção nas faixas denominadas 1 e 2 Norte (201/202 Norte), 10/11 Norte (910/911 Norte) e 13 Sul (913 Sul) no Plano Piloto / Brasília / DF. 	147.986.327	24 Meses
Concorrência Internacional nº 02/2009 – ASCAL/PRES	Execução de drenagem pluvial, nas Quadras QNA, QNB, QNC, QNF, SC, QSA e QSB (Sub-bacia I) – Hélio Prates, Taguatinga-DF Processo nº: 112-000799/2009	25.709.861,79	360 Dias Corridos
Total		317.372.974	

2. Convênios entre a Secretaria de Estado de Obras, com a TERRACAP

Em 2009 foram firmados 03 novos convênios pelo GDF, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, com a TERRACAP, e houve prosseguimento dos repasses previstos em outros 11 convênios firmados em anos anteriores, dando continuidade às obras contratadas.

Convênio	Objeto	Valor Repassado em 2009
351/2005	Obras e Urbanização em diversos setores do DF e demolições em geral, inclusive edificações.	15.750.321
81/2006	Obras e Urbanização – SIA Trecho 17.	1.862.003
82/2006	Obras e Urbanização SCIA.	6.935.061
001/2007	Construção de Viadutos em Águas Claras.	935.365
013/2008	Urbanização em diversos locais do Setor Habitacional Jardim Botânico - 3ª Etapa.	30.350.715
035/2008	Obras de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, passeios e meios-fios, na duplicação da Via Estrada de Abastecimento - EA-DF.	3.290.346
226/2008	Pavimentação asfáltica e drenagem pluvial, para duplicação da Via de acesso ao SCEN e SHTN.	4.081.772
227/2008	Pavimentação asfáltica na complementação da Via de Ligação do STRC à EPTG, no Guará.	544.188
280/2008	Construção da Torre de TV Digital, a ser localizada nos lotes 1/4, Conjunto 01, Quadra 200, Trecho 02, Setor Habitacional Taquari – DF.	38.971.885
340/2008	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Pólo JK, 2ª Etapa, Trechos 04 a 06, em Santa Maria - DF.	20.015.267
341/2008	Pavimentação asfáltica, meios-fios e baias de ônibus - Ama do Gama.	3.068.441
011/2009	Pavimentação asfáltica, sinalização, meios-fios e drenagem pluvial nas QE's 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58, no Guará – DF.	20.564.170
030/2009	Pavimentação asfáltica, meios-fios, calçadas, baias de ônibus, estacionamentos, gramados e drenagem pluvial na ADE Sul em Samambaia - DF.	7.349.343
Total		153.718.877

3. Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H)

No ano de 2009 o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H) no Distrito Federal, tendo em vista a competência legal atribuída à Secretaria de Estado de Obras (Decreto nº. 21.681, de 06/11/2000 através da Portaria Conjunta SO-SEDUH nº. 010, de 18/10/2006 e Portaria Conjunta SO/SEDUMA nº. 01 de 11/04/2007, expediu 38 certificados de adesão, referentes aos sub-setores de Edificação, Saneamento Básico, Obras Viárias, Urbanização e Obras de Artes Especiais, considerando os novos certificados e renovação dos existentes, foram expedidos 281 certificados.

4. Evolução dos Contratos de Repasses firmados com a União

Os serviços de reforma do Ginásio e construção do Pólo Aquático do Gama foram concluídos. O funcionamento definitivo dos equipamentos está dependendo da implantação da rede de água e de energia elétrica que estão sob a responsabilidade da Secretaria de Obras e da NOVACAP. Quanto ao Contrato que trata da modernização do Estádio Bezerrão, todos os equipamentos, máquinas, móveis, sistemas de cabeamento, etc., foram entregues no final do exercício de 2008. A maior parte dos pagamentos foi realizada no exercício de 2009 e há saldo remanescente a ser pago no exercício de 2010. Após manifestação da Caixa Econômica Federal estas obras beneficiarão uma da população superior a 140.000 habitantes.

O Ginásio Poliesportivo de Ceilândia terá suas obras finalizadas até jun/2010.

Dentre as obras concluídas, em 2009, destacam-se: as calçadas da QNQ, em Ceilândia, o Restaurante Comunitário da Estrutural e a Quadra de Esporte do Jardim Zoológico de Brasília.

Convênios com o Ministério do Esporte

Nº do Contrato de Repasse	Nº/Ano do Contrato de Obra	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo do CT	Avanços	
						Físico %	Financeiro %
170.574-18/04	119/07	Reforma do Ginásio e Construção do Pólo Aquático do Gama.	6.556.243	5.850.298	705.944	100.	89
165.525-19/04	85/05	Construção de Calçadas na QNQ – Ceilândia/DF	140.116	90.552	49.564	100	100
172.071-76/04	191/08	Construção do Ginásio da QNN – Ceilândia/DF	1.890.746	798.666	1.092.080	61	34
176.685-85/05	203/07	Construção do Restaurante Comunitário da Estrutural.	1.912.585	1.904.965	7.620	100	100
240.595-56/07	14 Contratos	Modernização do Estádio Bezerrão – Aquisição de Equipamentos/Máquinas/Móveis/Implantação de Redes de Cabeamento	3.960.673	3.760.114	200.560	100	29
201.123-21/06	146/09	Construção da Quadra de Esportes da Fundação Jardim Zoológico	141.864	-	141.864	100	-

5. Contratos de Repasses com Pendências

Os Contratos de Repasses abaixo estão com pendências diversas. Alguns apresentam problemas de ordem técnica. Outros, de ordem administrativa e orçamentária.

A construção do Prédio do Velódromo do Complexo Ayrton Senna foi paralisada em razão de a obra interferir com o projeto de reforma do Estádio Mané Garrincha. Por esse motivo, a Secretaria de Esporte solicitou à Secretaria de Obras que mudasse o local da obra. Quanto à construção da Pista do

velódromo, não foi efetuada a contratação da empresa vencedora do certame, tendo em vista que a mesma reivindica reajuste no preço da proposta.

As obras da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília foram licitadas e a empresa vencedora da licitação deverá ser contratada no exercício financeiro de 2010.

As construções do Ginásio Poliesportivo do Gama e da Quadra de Esporte do Guará II têm suas licitações previstas para JAN/2010. Igualmente a estas, as obras da Vila Olímpica do Gama, de sinalização e calçamento da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília e da Praça da Juventude em Itapoã, deverão ser iniciadas e concluídas em 2010.

Convênios com o Ministério do Esporte

Contrato de Repasse Nº/Ano	Objeto	Valor do Contrato	Observações
187.620-30/05	Construção do Velódromo – Pista.	1.485.858	Obra não contratada em razão da vencedora da Licitação ter solicitado atualização do valor da Proposta, em análise jurídica.
198.985-75/06	Construção do Velódromo – Prédio.	471.139	Obra contratada e não iniciada em razão da necessidade de alterar o local de execução dos serviços por haver interferência com o Projeto do estádio Mané Garrincha.
168.648-51/04	Construção da Quadra de Esportes da EQ 42/44 do Guará II.	56.404	Obra em processo licitatório realizado pela NOVACAP.
185653-90/05	Construção do Ginásio Poliesportivo do Gama	7.352.889	Obra em processo licitatório realizado pela NOVACAP.
212.849-24/06	Sinalização e Calçamento da EE - Jardim Botânico de Brasília.	268.750	A ser contratada em 2010.
240.595-56/07	Construção da Vila Olímpica do Gama.	-	Obra em processo licitatório realizado pela NOVACAP.
256.706-37/08	Duplicação da Av. José Maciel de Paiva no Gama.	438.000	Obra aguardando finalização dos projetos técnicos e respectivos orçamentos para serem analisados pela Gerência de Desenvolvimento Urbano da Caixa Econômica Federal.
280.788-27/08	Construção da Praça da Juventude em Itapoã.	1.666.667	Aguardando conclusão da análise técnica Gerência de Desenvolvimento Urbano da Caixa Econômica Federal.

6. Programa de Atendimento Habitacional - PRÓ-MORADIA I

O Programa Pró-Moradia, Contrato de Repasse 0175.749-27/2005, destina recursos financeiros do FGTS ao GDF, a título de empréstimo, destinados à implantação do Programa de Infra-Estrutura e Saneamento Básico do Distrito Federal. Os serviços estão sendo executados em 14 localidades e consiste em: drenagem, pavimentação, esgotamento sanitário, creches, centro comunitário de múltiplas atividades, centro comunitário para idosos e quadras de esportes.

Para realizar os serviços acima citados a Secretaria de Obras do DF assinou 10 Convênios, sendo 08 com a NOVACAP e de 02 com a CAESB, para que estas realizem as obras objeto do Contrato de Repasse em tela.

As obras do Pró-Moradia estão sendo executadas dentro do Cronograma e deverão ser concluídas no primeiro semestre de 2010. O Contrato, após reajustes, chegou ao montante de 225.000.000,00.

Convênios com o Ministério das Cidades

Contrato Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo do CT	Avanço	
					Físico	Financeiro
259/07 NOVACAP	- Pavimentação, Drenagem, construção de 2 Quadras de Esporte e 1 Centro Comunitário de Múltiplas Atividades no Vale do Amanhecer/Planaltina-DF.	9.470.119	8.311.912	1.158.207	--	87.77

Contrato N°/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo do CT	Avanço	
					Físico	Financeiro
237/07 NOVACAP	<ul style="list-style-type: none"> - Pavimentação e Drenagem em Arapoanga/Planaltina – DF. - Construção de 2 Quadras de Esporte e 1 Centro Comunitário de Múltiplas Atividades em Ceilândia DF. - Pavimentação e Drenagem no Bairro Nossa Senhora de Fátima/Planaltina-DF 		21.786.005	2.942.868	-	88.10
261/07 Novacap	<ul style="list-style-type: none"> - Pavimentação, Drenagem, construção de 1 Quadra de Esporte e 1 Centro Comunitário de Múltiplas Atividades em Mestre D'Armas/Planaltina-DF. - Construção de 1 Quadra de Esporte em Brazlândia-DF. 	22.982.438	13.428.713	9.553.725	-	58,43
153/09 CAESB	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de Esgoto em Mestre D'Armas/Planaltina-DF. 	7.431.499	-	7.431.499	-	-
248/07 NOVACAP	<ul style="list-style-type: none"> - Pavimentação e Drenagem em Itapoã Norte/DF. - Pavimentação e Drenagem em Itapoã Sul/DF. - Construção de 2 Quadras de Esportes e 1 Centro Comunitário de Múltiplas Atividades em Santa Maria-DF. 	67.957.479	65.580.360	2.377.118	-	96.50
260/07 NOVACAP	<ul style="list-style-type: none"> - Pavimentação, Drenagem em e construção de 2 Quadras de Esportes em São Sebastião-DF. - Construção de 1 Centro de Convivência do Idoso e 1 Centro de Múltiplas Atividades em Santa Maria-DF. - Pavimentação, Drenagem, construção de 2 Quadras de Esportes e 1 Centro de Convivência do Idoso em Santa Maria-DF. 	23.494.504	22.297.289	1.197.215	-	94.90
44/08 CAESB	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de Rede de Esgoto em São Sebastião-DF. 	3.758.291	3.067.764	690.528	-	81.63
247/07 NOVACAP	<ul style="list-style-type: none"> - Pavimentação, Drenagem, 2 Quadras de Esportes, 1 Centro de Convivência do Idoso e 1 Centro de Múltiplas Atividades em Ceilândia-DF. - Construção de 2 Quadras de Esportes em Ceilândia-DF. 	26.299.005	19.499.452	6.799.553	-	74.15
262/07 NOVACAP	<ul style="list-style-type: none"> - Pavimentação, Drenagem e construção de 1 Centro de Convivência do Idoso e 2 Quadras de Esportes em Brazlândia-DF. 	9.282.183	851.1740	770.443	100	100.00
236/07 NOVACAP	<ul style="list-style-type: none"> - Pavimentação, Drenagem, construção de 4 Quadras de Esportes, 1 Centro de Convivência do Idoso e 3 Centro Comunitário de Múltiplas Atividades no Recanto das Emas - DF - Construção de 1 Quadra de esporte em Águas Claras - DF. - Construção de 1 Quadra de Esporte no Riacho Fundo. - Construção de 1 Centro de Convivência do Idoso e Centro Comunitário de Múltiplas Atividades em Samambaia - DF. 	25.476.977	22.537.325	807.825	-	88.46

7. Convênios com a União

FUNASA – A Secretaria de Obras do DF assinou 05 Convênios, em exercícios anteriores, com a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA objetivando a liberação de recursos financeiros para implantar Redes de Água e Adutora, Rede coletora de Esgoto, recuperação de reservatórios apoiados e elevados,

dentre outros serviços, sob a gestão administrativa da CAESB. Estes convênios têm seus andamentos seguindo dentro da normalidade.

Outros 03 convênios, firmados da mesma forma, em exercícios anteriores, entre esta Secretaria de Obras do Distrito Federal e a FUNASA, cujo objeto é implantar Sistemas de Resíduos Sólidos nas cidades de Planaltina, Santa Maria e Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, estão sob a gestão administrativa da SEDUMA/SLU. Porém, suas implantações estão prejudicadas em razão da falta de documentos que comprovem a regularização fundiária dos imóveis onde serão construídos os galpões para realizar os projetos.

Os convênios acima mencionados, quando concluídos, beneficiarão uma população de aproximadamente 20.000 habitantes em diversas localidades do DF.

Ministério da Integração – No final do exercício de 2008, o Governo do Distrito Federal assinou 3 (três) Convênios com a União, por intermédio do Ministério da Integração Nacional, cujos objetos são: 1) construção da cobertura da Feira de Sobradinho; 2) Pavimentação asfáltica e colocação de meio-fio em Arapoanga – Planaltina/DF (1ª Etapa); e, 3) Pavimentação asfáltica, colocação de meio-fio e implantação de Rede de Águas Pluviais em Arapoanga – Planaltina/DF (2ª Etapa).

Estes Convênios tiveram avanço físico em 2009 e ao serem concluídos, as obras beneficiarão uma população de aproximadamente 100.000 habitantes.

Convênios com a FUNASA

Convênio Nº/Ano	Contrato SO X CAESB Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo do Contrato	Avanços	
						Físico %	Finan Ceiro %
1025/04	12/07	Implantação de Rede Coletora de Esgotos nas Quadras QS 16 e CLS 16 – Riacho Fundo/DF.	530.420	475.955	54.465	100.0	89.73
957/04	11/07	Recuperação da estrutura e execução da impermeabilização das câmaras dos reservatórios apoiados RAP SO1, RAP SO3 e RAP SO4 e do Reservatório Elevado REL SO1, substituição de alguns dispositivos hidráulicos de entrada e saída –Sobradinho/DF.	1.244.411	877.366	367.045	100.0	50.62
2260/05	79/06	Implantação de Rede de Água na QN 104 a 122 (pares), em Samambaia/DF.	356.037	-	356.037	31,15	-
2261/05	82/06	Implantação de Rede de Água e Adutora no Setor Placa da Mercedes – 2ª Etapa – Núcleo Bandeirante/DF.	1.578.947	961.202	617.746	94	60.87
2262/05	80/08	Implantação de Rede coletora de esgotos nas Quadras QN 100 (pares)no Centro Urbano de Samambaia/ DF.	985.954	209.770	776.184	31	21.27
1081/04		Sistemas de Resíduos Sólidos de Planaltina/DF – SLU.	-	-	-	-	-
2258/05		Sistemas de Resíduos Sólidos de Santa Maria/DF – (SLU).	-	-	-	-	-
2259/05		Sistemas de Resíduos Sólidos do SIA/DF – (SLU).	-	-	-	-	-
701.121/08	67/09	Construção da Cobertura da Feira de Sobradinho/DF.	4.770.903	745.131	4.025.772	38	15.62

8. Programa de Saneamento Básico no DF

O Programa de Saneamento Básico no DF tem como objetivo contribuir para a melhoria das condições sanitárias do Distrito Federal, mediante a expansão da infra-estrutura sanitária existente e o

fortalecimento das instituições que participam dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, da preservação do meio ambiente e da gestão dos recursos hídricos. Seus componentes básicos são: (1) aumento da cobertura e melhoria da administração dos serviços de água e esgoto; (2) controle de erosões e inundações e (3) melhoria do marco regulador dos serviços públicos e da gestão dos recursos hídricos e ambientais.

O Programa foi parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Contrato de Empréstimo 1288/OC-BR, assinado em 11/07/2001, com duração prevista inicialmente de cinco anos, ampliada para oito anos, tendo sido considerado encerrado em 30/09/2009, portanto, com prazo final de 8 anos e três meses. Ainda que o Programa tenha sido considerado encerrado pelo BID, algumas obras, a cargo da CAESB, ainda não foram concluídas, sendo que a sua conclusão será realizada com recursos próprios da CAESB que ficou incumbida de informar ao BID sobre o andamento das mesmas. Seu custo foi estimado originalmente em US\$ 260 milhões, dos quais 50%, equivalentes a US\$ 130 milhões, financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e os 50% restantes provenientes do Governo do Distrito Federal, como contrapartida local.

O custo final do Programa foi de US\$ 299,1 milhões, dos quais US\$ financiados com recursos do BID e US\$ 169,1 com recursos de contrapartida do GDF e da CAESB.

Em termos físicos, foi registrado avanço de 2,5% em 2009, com avanço acumulado de 98,5%, sendo que os 1,5% restantes serão concluídos pela CAESB, com recursos próprios, já que a participação da Secretaria de Obras foi concluída.

As atividades realizadas, para cada um dos subprogramas são descritas a seguir:

Subprograma 1:

Objetivo: Ampliar o nível de atendimento à população do DF, com sistemas de abastecimento e tratamento de água e sistemas de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários.

Em dezembro de 2009, todos os empreendimentos previstos para o Subprograma 1 estavam contratados, apresentando um avanço físico ponderado acumulado da ordem de 96,5%. A realização durante o exercício foi de 4,5%, tendo, neste exercício, encerrado todas as atividades que dependiam de repasse de recursos da Secretaria de Obras. Os 3,5% que ainda restam serão executados pela CAESB, com recursos próprios e refere-se aos seguintes empreendimentos:

- Reforma e Ampliação da ETA Brasília, restando 5% para concluir;
- Interceptores do Lago Norte, restando 22% para concluir;
- Elevatórias do Lago Norte, restando 5% para concluir;
- ETA Contagem/Paranoazinho, restando 28% para concluir;
- Reservatório RAP-SO6, restando 30% para concluir; e
- Melhorias da Adutora Contagem, restando 32% para concluir.

Subprograma 2

Objetivo: Reduzir a ocorrência de inundações e controlar a erosão dos solos, por meio da expansão da pavimentação asfáltica e dos sistemas de drenagem pluvial das áreas urbanas das cidades de Santa Maria, São Sebastião, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo II, beneficiando uma população estimada em 460.000 habitantes.

- Concluído em 2008.

Subprograma 3

Objetivo: Implementar ações voltadas para a melhoria do marco regulador dos serviços públicos e da gestão dos recursos hídricos e ambientais no DF.

Em 2009 foram realizados os 20% que faltavam para a conclusão deste Subprograma.

9. Programa de Aceleração do Crescimento – PAC/DF

O Programa de Aceleração do Crescimento – PAC/DF agrega 13 contratos de financiamento firmados entre o Distrito Federal e a UNIÃO FEDERAL, por intermédio do Ministério das Cidades, representada pela Caixa Econômica Federal – CAIXA, totalizando R\$ 615,1 milhões, dos quais R\$ 523,4 de recursos da UNIÃO e R\$ 91,7 de recursos de contrapartida do Distrito Federal.

Dos 13 contratos que compõem o PAC/DF, 7 são contratos de repasse com recursos do Orçamento Geral da União, no valor total de R\$ 117,7 milhões (R\$ 89,8 milhões da UNIÃO R\$ 27,8 milhões de contrapartida), destinados à realização de obras de infra-estrutura urbana no DNOCS – Sobradinho, na Vila Estrutural, na QNR 02, 03 e 05 da CEILÂNDIA e na Vila Varjão (etapas I e II), e construção de habitações em Santa Maria e Samambaia (ADE Oeste), além da implantação do Plano Distrital de Habitação de Interesse Social – PLNDHIS; 3 são contratos de empréstimo, com recursos do FGTS, no âmbito do Programa Saneamento para Todos, valor total de R\$ 186,0 milhões (R\$ 137,8 milhões da UNIÃO e R\$ 48,2 de contrapartida), destinados à realização de investimentos para ampliação do sistema de abastecimento de água de Águas Lindas de Goiás e implantação do sistema produtor de água Corumbá Sul, composto de uma estação de tratamento de água e 14,7 km de adutora de água bruta; e 3 são contratos de empréstimo, com recursos do FGTS, no valor total de R\$ 311,4 milhões, no âmbito do Programa PROMORADIA II, e destinam-se ao financiamento de obras de infra-estrutura e urbanização nas localidades de Sol Nascente, Arapoanga e Mestre D'armas.

O quadro a seguir resume os valores dos contratos de repasse e de financiamento do PAC/DF:

Subprogramas/ Contratos de Repasse/Financiamento	Localidade Beneficiada	Valor do Contrato (em R\$)		
		Financiamento	Contrapartida	Total
CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO - PROMORADIA II		295.794.331,42	15.568.125,88	311.362.457,30
0262.225-34/09	SOL NASCENTE	208.960.810,10	10.997.940,54	219.958.750,64
0262.250-51/09	ARAPOANGA	46.524.916,57	2.448.679,82	48.973.596,39
0262.232-26/09	MESTRE D'ARMAS	40.308.604,75	2.121.505,52	42.430.110,27
CONTRATOS DE REPASSE - OGU		89.834.174,26	27.863.458,70	117.697.632,96
0227.246-59/07	VILA ESTRUTURAL	58.000.000,00	14.976.141,00	72.976.141,00
0227.245-44/07	DNOCS	9.890.000,00	2.405.052,00	12.295.052,00
0227.247-63/07	QNR 02, 03 e 05 - CEILÂNDIA	16.700.000,00	5.328.289,00	22.028.289,00
0218.856-52/07	VARJÃO ETAPA I	1.998.324,26	-	1.998.324,26
0218.857-66/07	VARJÃO ETAPA II	2.000.000,00	3.852.000,00	5.852.000,00
0233.793-73/07	SAMAMBAIA - ADE OESTE	1.000.000,00	1.251.976,70	2.251.976,70
0250.105-36/08	PLANO DE HABITAÇÃO	245.850,00	50.000,00	295.850,00
CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO - SANEAMENTO PARA TODOS		137.750.000,00	48.250.000,00	186.000.000,00
0162.305-84/04	ÁGUAS LINDAS/CORUMBÁ SUL	46.750.000,00	38.250.000,00	85.000.000,00
0228.636-96/09	CORUMBÁ SUL	72.000.000,00	8.000.000,00	80.000.000,00
0273.558-96/09	CORUMBÁ SUL	19.000.000,00	2.000.000,00	21.000.000,00
TOTAL GERAL	-	523.378.505,68	91.681.584,58	615.060.090,26

Fonte: Coordenação do PAC-DF/SGPO/SO.

Por força do Decreto nº 30.770/2009, a coordenação do PAC/DF vem sendo realizada pela Secretaria de Obras desde 02 de setembro de 2009.

Obras Contratadas

Até 31/12/2009, as obras contratadas no âmbito do PAC totalizavam R\$ 165,1 milhões, o equivalente a 26,8% dos recursos previstos no PAC/DF, com avanço financeiro geral de 32,9% em relação ao total contratado e de 8,8% em relação ao total dos recursos previstos no PAC.

O quadro a seguir resume o avanço físico alcançado em 2009, por obra contratada, bem como o avanço físico e financeiro acumulado.

SubPrograma	Nº do Contrato de Repasse	Nº do Contrato	Objeto	unid.	Quant.	Pop. Benef.	Avanço Físico em 2009 (%)	Avanço Físico Acumul. (%)	Valor Total (R\$ 1.000,00)	Valor Faturado (R\$ 1.000,00)	Av. Fin. (%)		
OGU	0227.246-59/2007 (Vila Estrutural)	Obras Contratadas								49.154	8.718	17,7%	
		005/2008	Red. de Água na V. Estrut.	m	27.482	3.696	30,9%	61,0%	1.292	778	60,2%		
		296/2008	Const. Casas na V. Estrut. - Lt1	un.	460	1.840	22,0%	22,0%	13.793	3.659	26,5%		
		299/2008	Const. Casas na V. Estrut. - Lt2	un.	270	1.080	20,0%	20,0%	8.215	1.394	17,0%		
		300/2008	Const. Casas na V. Estrut. - Lt3	un.	560	2.240	13,0%	13,0%	16.722	2.561	15,3%		
		297/2008	Const. Casas no MONJOLO	un.	70	280	20,0%	20,0%	1.870	327	17,5%		
		(*)	Centro Ed. Inf.- St N Q3 da AE 1	un.	1	-	0,0%	0,0%	2.385	-	0,0%		
		(*)	Centro Ens.Fund.- St N Q1 da AE	un.	1	-	0,0%	0,0%	4.519	-	0,0%		
	004/2009	Projeto TTS na V. Estrutural	-	-	-	0,0%	0,0%	359	-	0,0%			
	0227.245-44/2007 (DNOCS)	Obras Contratadas								21.961	3.173	14,4%	
		030/2008	Pav. e DP V. DNOCS - Sobradinh	m²			0,0%	100,0%	3.173	3.173	100,0%		
		150/2009	Const.de Casas no DNOCS	un.	429	1.716	0,0%	0,0%	18.789	-	0,0%		
	0227.247-63/2007 (QNRs Ceilândia)	Obras Contratadas								20.726	1.777	8,6%	
		(*)	Construção de 517 Casas	m	517	2.068	0,0%	0,0%	16.683	-	0,0%		
		004/2008	Redes de Água na QNR 05 CEILÂ	m	4.515	2.320		100,0%	122	122	100,0%		
		046/2008	Rd Esgotos QNR02 - Ceilândia	m	14.412	8.224	100,0%	100,0%	2.464	1.655	67,1%		
		046/2008	Est. Elevatória de Esgotos	un.	1	-	80,0%	80,0%	1.163	-	0,0%		
		021/2008	Rede de Energia Elétrica	-	-	-	100,0%	100,0%	243	-	0,0%		
		040/2008	Rede de Iluminação Pública	-	-	-	100,0%	100,0%	50	-	0,0%		
	PROMORADIA II	0262.250-51/2009 (ARAPOUAZ)	Obras Contratadas								31.487	22.564	71,7%
			063/2008	Implantação de Rede de Drenage	m	12.530	-	94,0%	94,0%	4.343	2.964	68,2%	
			075/2008	Exe. De Pav., Dren. E MF no bairro	m²	81.846	-	80,0%	80,0%	10.490	7.960	75,9%	
			055/2008	Exe. De Pav., Dren. E MF no bairro	m²	81.846	-	70,0%	70,0%	16.655	11.641	69,9%	
0262.232-28/2009 (MESTRE D'ARAUJO)		Obras Contratadas								26.797	18.124	67,6%	
		057/2008	Exec. Pav., Dren., MF e Sinaliz. er	m²	96.164	-	92,0%	92,0%	6.123	3.346	54,6%		
		052/2008	Exec. Pav., Dren., MF e Sinaliz. er	m²	92.175	-	75,0%	75,0%	6.535	4.523	69,2%		
		074/2008	Exec. Pav., Dren., MF e Sinaliz. er	m²	109.042	-	90,0%	90,0%	7.704	6.928	89,9%		
		051/2008	Exec. Pav., Dren., MF e Sinaliz. er	m²	113.204	-	70,0%	70,0%	6.435	3.327	51,7%		

(*) em vias de contratação.

Ref.: 18/1/2010

Obras por Contratar

Dos 615,0 milhões previstos no PAC/DF, ainda estão por contratar cerca de R\$ 450,0 milhões.

10. Principais Obras

A Secretaria de Estado de Obras, em parceria com as suas empresas vinculadas e com outras Unidades Orçamentárias deu prosseguimento às obras iniciadas em anos anteriores, concluindo diversas obras e iniciando outras de muita importância para a população do Distrito Federal, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida em diversas áreas, tais como: Urbanização, Ciência e Tecnologia, Esporte e Lazer, Ação Social, Meio Ambiente, Segurança, Desenvolvimento Econômico, Habitação e Cultura.

Enumeram-se abaixo alguns exemplos de obras e projetos com impacto nas áreas mencionadas, em decorrência da diversidade da demanda tratada por esta Secretaria e das parcerias promovidas:

Urbanização

- Execução de pavimentação asfáltica, sinalização, meios-fios e drenagem pluvial nas QE's 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58 do Guará – DF;
- Execução de redes e lançamento de drenagem pluvial na Avenida Centro Norte, Avenida Elmo Serejo, em Ceilândia – DF;
- Execução de pavimentação asfáltica, passeios e meios-fios na Via O – 5, em Ceilândia - DF;
- Execução da duplicação da Via Estrada de Abastecimento (E.A.), no Plano Piloto – DF;
- Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios e rede de drenagem pluvial no Setor Habitacional Jardim Botânico – DF;
- Execução de drenagem pluvial, pavimentação, meios-fios e sinalização da Vila Estrutural, no SCIA – DF; e
- Execução de drenagem pluvial em várias vias nas Quadras QS 02 e QS 04, passando pelas QS 12 e QS 14, no Riacho Fundo – DF.

Ciência e Tecnologia

- Reforma, restauração e modernização do Planetário;
- Construção da Unidade Acadêmica (UAC), da Unidade de Ensino e Docência (UED) e do Gradil da Faculdade UnB Ceilândia – DF;
- Construção da Torre de TV Digital.

Esporte e Lazer

- Execução de campos de futebol (grama sintética), passeios e alambrados na QR 421, na Área para Esportes do Lote 01, Conjunto 04, QS 118, na Área Especial 02 da QN 311 e na Área Especial 01 da QS 610 em Samambaia – DF; na Rua 45 com a Rua do Comércio – Centro, em São Sebastião – DF; na Área Especial 01 – Módulo Esportivo, no Varjão – DF; na AR 03, Sobradinho II – DF; na CNJ 01, Taguatinga – DF; na QNP 26, em Ceilândia – DF;
- Construção do Ginásio Poliesportivo na QNN 16, Lote A, em Ceilândia – DF;
- Construção de Vilas Olímpicas: em Samambaia - QR 119, Área Especial 01, Centro Urbano; no Recanto das Emas - no Subcentro 400/600; em São Sebastião - Quadra 02, Bairro São Bartolomeu; em Brazlândia – Quadra 35, Área Especial 03; em Ceilândia - Parque da Vaquejada - QNP 21, Área Especial nº. 01; em Santa Maria - Quadra Central 03, Área Especial nº. 04, – DF; em Planaltina - Setor Residencial Leste, Buritis IV, Quadra 33; em Ceilândia/DF - Construção, instalação e implantação na QNO 09, conjunto I, Lote 01,

Ação Social

- Construção de 01 Restaurante Comunitário no Setor Central (Complexo Esportivo), no Gama – DF e 01 na Quadra 36, Área Especial 01, em Brazlândia – DF;
- Reforma de prédio para implantação do Centro de Exposição e Comercialização de Projetos Sociais, no Trecho 08, Lotes 275/285 do SIA – DF.

Meio-Ambiente

- Elaboração do Projeto Executivo de Urbanismo, do Plano de Manejo e dos demais Projetos Complementares do Parque Burle Marx, no Plano Piloto – DF.

Segurança

- Implantação de Postos Policiais em diversos locais do Distrito Federal;

– Execução de projetos e obras de expansão e melhoria do Sistema de Iluminação Pública, em todo o Distrito Federal;

Desenvolvimento Econômico

– Reforma e construção de estrutura metálica, com cobertura, na Feira Permanente do Cruzeiro – DF;

– Construção de cobertura para a Feira Permanente do Gama;

– Construção da Feira Modelo de Sobradinho, a ser localizada no Lote M da Quadra Central;

– Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, calçadas, baias de ônibus, estacionamentos, gramados e drenagem pluvial, na Área de Desenvolvimento Econômico Sul de Samambaia – DF;

– Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria – DF;

– Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios, na Área de Múltiplas Atividades do Gama - AMA Gama/DF;

– Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios, estacionamento e drenagem pluvial, no Trecho 17 do SIA – DF;

– Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial na 1ª Avenida, em frente às Quadras 2, 8, 10 e 12; na 2ª Avenida, em frente às Quadras 8 e 12; no Conjunto 01 da Quadra 1 e 2 da Quadra 10, na Quadra 13, Conjuntos 03 e 04, nas Quadras 08 e 12 e drenagem pluvial na Quadras 09, 11 e 10 Conjunto 02, no SCIA – DF.

Habitação - Construção de Unidades Habitacionais:

– na Vila Estrutural; no SCIA – DF; no Núcleo Rural Monjolo - Recanto das Emas; no Riacho Fundo II - Unidades Habitacionais Unifamiliares, térreas, na QN 12 C, conjuntos 06, 07 e 08 e na Vila DNOCS;

Cultura

– Construção do Espaço Cultural do Choro, no Setor de Divulgação Cultural, Lote 03, Eixo Monumental, no Plano Piloto – DF.

11. Programa 0084 – Urbanização

Autorizado: 145.373.968

Empenhado: 41.328.954

Liquidado: 33.266.556

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15. 451.0084.1101.0004- Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização no DF (EPP)		Distrito Federal		LOA		
Alargar a pista e remanejar bocas-de-lobo na via W 3½, SHCN 705 e SHCN 706 do Plano Piloto	209/2007	Plano Piloto	16	Concluída	m²	2.210
Elaborar projeto de pavimentação e drenagem pluvial do alargamento da 1ª Av. do Sudoeste	023/2007	Sudoeste	46	Paralisada	Proj.	1
Projeto básico do sistema viário de acesso à ponte do Lago Norte	101/2008	Plano Piloto	100	Concluída	Proj.	1

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Drenagem pluvial, asfalto, passeios com rampa de acessibilidade e meios-fios na EAA - trecho do Camping ao Trevo da EPIA - LOTE 01	169/2008	Plano Piloto	130	Concluída	m²	91.140
Drenagem pluvial, asfalto, passeios com rampa de acessibilidade e meios-fios na EAA - trecho do Camping ao Trevo da EPIA - LOTE 02	172/2008	Plano Piloto	132	Andamento Normal	m²	77.469
Elaborar projetos viários e obras de artes especiais para interligação das vias W-4 e W-5 Norte e Sul	215/2008	Plano Piloto	162	Concluída	Proj.	4
Executar urbanização para duplicação da via de acesso ao SCEN e SHTN, Trecho I, e o estacionamento próximo ao Lote 24, Pólo 3, Plano Piloto	276/2008	Plano Piloto	224	Andamento Normal	m²	1.200
Elaborar projetos viário planialtimétrico e de pavimentação das alças externas de viaduto na interseção da Via S3 com Eixo W, no Plano Piloto	043/2009	Plano Piloto	270	Andamento Normal	Proj.	1
Alargamento de pista e remanejam. de bocas-de-lobo na via W 3½, SHCN 705 e SHCN 706 (da etapa nº 0491/2007)	209/2007	Plano Piloto	0073	Atrasada	m²	1.950
Complementação para alargamento da pista e remanejamento de bocas-de-lobo na via W3 1/2, Quadras 705/706 norte.	524/2008	Plano Piloto	514	Concluída	unid	1
Executar asfalto, meios-fios e drenagem pluvial nas vias de ligação entre as QIs 1 e 7 do Setor de Indústria do Gama	054/2009	Gama	328	Concluída	m²	5.741
Complementação de urbanização da Via LN-18, próxima ao Parque do Cortado	174/2008	Taguatinga	133	Andamento Normal	m²	2.750
Executar asfalto e meios-fios na Rua 212 de Taguatinga	090/2009	Taguatinga	382	Concluída	m²	1.126
Elaborar projeto básico de pavimentação, geométrico planialtimétrico e de drenagem pluvial, com levantamento das áreas de desapropriação da via de ligação do SRL (Buritis IV) até a DF 345, acesso à escola do Núcleo Rural Córrego do Atoleiro, em Planaltina	091/2009	Taguatinga	383	Concluída	Proj.	1
Recuperar rede de drenagem pluvial do Parque do Cortado	117/2009	Taguatinga	550	Andamento Normal	Proj.	0
Drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 e pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, na Vila São José, em Brazlândia - LOTE 03	050/2008	Brazlândia	67	Andamento Normal	m	4.500
Drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 e pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, na Vila São José, em Brazlândia - LOTE 01 VSJ	060/2008	Brazlândia	75	Concluída	m²	83.788
Drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 e pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, na Vila São José, em Brazlândia - LOTE 02 VSJ	064/2008	Brazlândia	79	Andamento Normal	m²	71.242
Urbanização para interligação de vias nas Quadras 11 12 e 17, em Sobradinho - LOTE 05	122/2008	Sobradinho	109	Andamento Normal	m²	1.530
Execução de pavimentação asfáltica e meios- fios para interligação de vias na Quadra 3, em Sobradinho - LOTE 1	254/2008	Sobradinho	201	Concluída	m²	4.753

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Execução de pavimentação asfáltica e meios- fios para interligação de vias na Quadra 6, em Sobradinho - LOTE 3	255/2008	Sobradinho	202	Concluída	m²	6.241
Execução de pavimentação asfáltica e meios- fios para interligação de vias na Quadra 7, em Sobradinho - LOTE 4	256/2008	Sobradinho	203	Concluída	m²	4.781
Execução de pavimentação asfáltica e meios- fios para interligação de vias nas Quadras 13 e 15, Sobradinho - LOTE 6	257/2008	Sobradinho	204	Concluída	m²	4.023
Urbanização para interligação de vias na Quadra 5, em Sobradinho - LOTE 02	117/2008	Sobradinho	253	Concluída	m²	4.830
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - LOTE 04 MDA	051/2008	Planaltina	68	Andamento Normal	m²	101.889
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - LOTE 02 MDA	052/2008	Planaltina	69	Andamento Normal	m²	69.131
Pavimentação asfáltica e meios-fios em diversas vias do Arapoanga, em Planaltina - Lote 03 ARA	055/2008	Planaltina	72	Andamento Normal	m²	282.089
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - LOTE 01 MDA	057/2008	Planaltina	73	Andamento Normal	m²	86.413
Implantar rede de drenagem pluvial de complemento das Sub-Bacias 1, 3 e 4, em Planaltina - Lote 1 ARA	063/2008	Planaltina	78	Andamento Normal	m	11.778
Pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Arapoanga - Bairro N.S. de Fátima, em Planaltina - Lote 01 VVI	068/2008	Planaltina	82	Andamento Normal	m²	57.182
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - LOTE 03 MDA	074/2008	Planaltina	87	Andamento Normal	m²	86.455
Pavimentação asfáltica e meios-fios em diversas vias do Arapoanga, em Planaltina - Lote 02 ARA	075/2008	Planaltina	88	Andamento Normal	m²	77.748
Implantar rede de drenagem pluvial de complemento das Sub-Bacias 1, 3 e 4, em Planaltina - Lote 01 ARA	063/2008	Planaltina	0381	Atrasada	m	120
Elaboração de Projeto Integrado de Regularização das áreas ocupadas irregularmente pelos Condomínios Sol Nascente e Pôr-do Sol em Ceilândia	022/2008	Ceilândia	57	Andamento Normal	Proj.	1
Execução de asfalto, meios-fios e drenagem pluvial na QNP 22	246/2008	Ceilândia	193	Andamento Normal	m²	8.450
Urbanização na Via O-5, do Setor "O"	274/2008	Ceilândia	220	Andamento Normal	m²	23.170
Complementação da via de ligação do STRC à EPTG, no Guará	204/2008	Guará	153	Concluída	m²	25.760
Pavimentação asfáltica e meios-fios na via de ligação da EPIA à QE 46 (da etapa nº 0486/2007)	205/2007	Guará	259	Concluída	m²	5.601
Asfaltar, implantar meios-fios e passeios na via de acesso à Colônia Agrícola Bernardo Sayão, próximo ao Parque Denner, no Guará II	009/2009	Guará	271	Andamento Normal	m²	4.550

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Elaborar projeto viário planialtimétrico, de pavimentação drenagem e estudos geotécnicos e de tráfego do acesso ao clube da AEEBC, no Guará.	7195/2009	Guará	493	Andamento Normal	Proj.	5
Elaborar base cartográfica, projetos viários, de pavimentação e drenagem na interseção da Av. Noroeste com a DF 180 e a Av. Oeste com a BR 060, Quadra 527, em Samambaia	069/2009	Samambaia	342	Andamento Normal	Proj.	0
Complementação para elaborar projetos de pavimentação, locação, nivelamento e drenagem pluvial quadras 101, 301 e 302. de Samambaia.	207/2007	Samambaia	513	Concluída	unid	1
Asfaltar, implantar meios-fios e drenagem pluvial nas redes 01, 04 a 06, 09, 11, 12, 14, 15, 17, 22 a 26, da 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria (Lote 1)	015/2009	Santa Maria	273	Andamento Normal	m²	4.666
Asfaltar, implantar meios-fios e drenagem pluvial nas redes 18 a 21, da 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria (Lote 2)	016/2009	Santa Maria	274	Andamento Normal	m²	2.830
Asfaltar, implantar meios-fios e drenagem pluvial nas redes 02, 03, 07, 08, 10, 13, e 16 da 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria (Lote 3)	017/2009	Santa Maria	275	Andamento Normal	m²	1.500
Asfaltar e implantar meios-fios nos Trechos 04 a 06 da 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria (Lote 4)	018/2009	Santa Maria	276	Andamento Normal	m²	4.412
Asfaltar e implantar meios-fios nos Trechos 04 a 06 da 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria (Lote 5)	019/2009	Santa Maria	277	Andamento Normal	m²	25.567
Encascalhamento, asfalto e meios-fios no Condomínio São Francisco do Setor Águas Quentes, no Recanto das Emas	175/2008	Recanto das Emas	134	Concluída	m²	7.777
urbanização no Condomínio Guarapari do Setor Águas Quentes, no Recanto das Emas	232/2008	Recanto das Emas	179	Concluída	m²	5.781
Execução de asfalto e meios-fios em vias de vários locais das Quadras 605, 802 e 804 do Recanto das Emas	239/2008	Recanto das Emas	186	Concluída	m²	13.618
Executar encascalhamento, capa asfáltica e meios-fios no Condomínio Nova Betânia, no Setor Habitacional Água Quente, no Recanto das Emas - DF	148/2009	Recanto das Emas	428	Concluída	m²	10.208
Implantar pavimentação Asfáltica, encascalhamento e meios-fios no Condomínio Dom Francisco, Setor Habitacional Água Quente, no Recanto das Emas - Quente	149/2009	Recanto das Emas	429	Andamento Normal	m²	585
Execução de encascalhamento e capa asfáltica no Condomínio Salomão Elias, Setor Habitacional Água Quente, no Recanto das Emas – DF	152/2009	Recanto das Emas	430	Andamento Normal	m²	588
Executar de encascalhamento e capa asfáltica, no Condomínio Galiléia, Setor Habitacional Água Quente, no Recanto das Emas - DF	144/2009	Recanto das Emas	433	Andamento Normal	m²	9.522
Construção de dois retornos na Avenida Sucupira, próximo à entrada da Colônia Agrícola Sucupira, no Riacho Fundo	229/2008	Riacho Fundo I	175	Concluída	m²	2.389
Executar pavimentação asfáltica no trecho entre a escola KANEGAE e a Fazenda Sucupira, no Riacho Fundo – DF.	083/2009	Riacho Fundo I	376	Concluída	m²	12.600

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na rotatória 15, r. Copaíba e Av. Castanheiras (da etapa nº 0447/2007)	177/2007	Águas Claras	255	Concluída	m²	16.000
Pavimentação asfáltica e meios-fios na Av. Boulevard Águas Claras Sul - Lote 1 (da etapa nº 0479/2007)	200/2007	Águas Claras	256	Concluída	m²	34.761
Pavimentação asfáltica e meios-fios na Av. Boulevard Águas Claras Norte - Lote 2 (da etapa nº 0480/2007)	200/2007	Águas Claras	257	Concluída	m²	34.761
Terraplenagem, pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na Av. Boulevard Águas Claras Sul e Norte - Lote 3 (da etapa nº 0481/2007)	200/2007	Águas Claras	258	Concluída	m²	13.778
Drenagem pluvial nas Quadras QS's 06, 08, 10, 12, 14, 16 e 18, e asfalto, meios-fios e sinalização, nas Quadras QS's 01 a 10, 12, 14, 16 e 18, no Riacho Fundo II - LOTE 01 RFU	069/2008	Riacho Fundo II	83	Concluída	m²	83.700
Drenagem pluvial nas Quadras QS's 06, 08, 10, 12, 14, 16 e 18, e asfalto, meios-fios e sinalização, nas Quadras QS's 01 a 10, 12, 14, 16 e 18, no Riacho Fundo II - LOTE 02 RFU	076/2008	Riacho Fundo II	89	Andamento Normal	m²	70.530
Drenagem pluvial, asfalto e meios-fios nas Quadras 10 e 11 da Expansão, na Quadra 08, na Rua Praça do Bosque, e na Quadra 05, no Varjão	231/2008	Varjão	178	Concluída	m²	31.126
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios na saída do Varjão	298/2008	Varjão	238	Concluída	m²	2.730
Implantar rotatória na Quadra 17 do Park Way no acesso a Vargem Bonita	225/2008	Park Way	172	Concluída	m²	1.450
Complementação de asfalto da via entre conjuntos da Quadra 10 até a Quadra 12, no Park Way	230/2008	Park Way	177	Concluída	m²	3.179
Implantar trevo na Quadra 28 do Park Way	247/2008	Park Way	194	Andamento Normal	m²	2.000
Complementação de recurso para executar pavimentação asfáltica na 1ª Avenida, 2ª Avenida e Conjunto 1 e 2 da Quadra 10 do SCIA - LOTE 03	143/2008	SCIA	553	Concluída	Unid	1
Drenagem pluvial e asfalto na duplicação da via STRC/SIN/SAI e asfalto na via de ligação SAI/STRC ao SCIA - LOTE 01	062/2008	SIA	77	Paralisada	m²	2.531
Elaboração de projeto básico da Via Interbairros	144/2008	Distrito Federal	119	Andamento Normal	Proj.	1
Elaborar projetos executivos de urbanismo, geometria viária, pavimentação, drenagem pluvial, viadutos e sinalização para adequação da ligação EIG e principais avenidas do Sudoeste	249/2008	Distrito Federal	196	Andamento Normal	Proj.	4
Projeto integrado de regularização dos parcelamentos informais do Setor Habitacional Águas Quentes, em Samambaia e Recanto das Emas	275/2008	Distrito Federal	223	Andamento Normal	Proj.	1
Urbanização em torno da Ponte JK no SCES, orla do Lago Paranoá (da etapa nº 0060/2007)	075/2006	Distrito Federal	254	Concluída	m²	29.224

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Elaborar projetos viário planialtimétrico e de pavimentação para diversos locais no Distrito Federal	006/2009	Distrito Federal	272	Concluída	Proj.	3

Autorizado: 1.665.763

Empenhado: 1.443.619

Liquidado: 1.277.856

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.1101.1305 - Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização no SIA.		SIA				
Executar urbanização no Trecho 17 do SIA - Lote 1	108/2007	SIA	49	Andamento Normal	m²	11.899
Executar urbanização no Trecho 17 do SIA - Lote 2	108/2007	SIA	50	Andamento Normal	m²	9.721

Autorizado: 470.088

Empenhado: 470.088

Liquidado: 467.808

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.1101.3028 - Execução de Obras de Urbanização no SAAN (EP)		Plano Piloto		LOA		
Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios nas Quadras 01, 02, 03, 04 e 05 do SAAN (da etapa nº 0289/2008)	151/2007	Plano Piloto	48	Concluída	m²	35.384

Autorizado: 82.602.726

Empenhado: 71.702.987

Liquidado: 60.049.945

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.1110.0147 - Execução de Obra de Urbanização no Distrito Federal		Distrito Federal		LOA		
Elaborar projetos de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica no Píer do Bragueto, localizado na Avenida L4 Norte (próximo à Ponte do Bragueto), no Plano Piloto – DF	192/2009	Plano Piloto	485	Andamento Normal	Proj.	0
Implantar estacionamento na EQNP 11/15 AE "B" e "G", em Ceilândia	244/2008	Plano Piloto	191	Concluída	m²	1.202
Executar estacionamento em bloco de concreto intertravado, na SQN 211, frontal ao Bloco H, junto a empena da Projeção 4, no Plano Piloto – D	191/2009	Plano Piloto	491	Andamento Normal	m²	0
Executar o remanejamento de rede de drenagem pluvial, no SGAS 604/605, no Plano Piloto – DF	168/2009	Plano Piloto	447	Andamento Normal	m	150
Urbanizar áreas adjacentes ao Acompanhamento Vila Telebrasilândia, no Plano Piloto	132/2009	Plano Piloto	425	Concluída	m²	5.250
Executar drenagem pluvial na área externa da Rodoviária do Plano Piloto - DF	130/2009	Plano Piloto	423	Andamento Normal	m	0
Elaborar projetos executivos de decks em madeira à beira do Lago Paranoá nas Vias L4 Norte e L4 Sul	099/2009	Plano Piloto	391	Concluída	Proj.	1
Melhoria de urbanização no entorno do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes e no Trecho 01 - Projeto Orla, Pólo 03 próximo ao Museu de Arte	106/2008	Plano Piloto	101	Concluída	m²	600
Urbanização de praça no SHIGN/CRLN 703/704	107/2008	Plano Piloto	102	Concluída	m²	9.948
Elaborar projeto de drenagem pluvial do SAF Sul e áreas das Vias S-1 e S-2, no Plano Piloto	131/2009	Plano Piloto	424	Andamento Normal	m²	0
Urbanização e obras de acessibilidade em todo Setor Comercial Norte	115/2008	Plano Piloto	106	Concluída	m²	48.460

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Implantar blocos intertravados e meios-fios, demolir e sinalizar o estacionamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), localizado na Quadra 08 do SAF Sul, no Plano Piloto – DF	081/2009	Plano Piloto	374	Concluída	m²	7.499
Executar baia de ônibus na Via L2 Sul e bocas-de-lobo (com grelha e canaleta dupla) sob passeio no estacionamento próximo à OAB, no Setor de Autarquias Sul, no Plano Piloto.	167/2009	Plano Piloto	456	Concluída	m²	274
Implantar drenagem pluvial no SCLN 412/413	217/2008	Plano Piloto	164	Concluída	m	240
Substituir drenagem pluvial na Casa 21 Bloco S do SHCGN 710	227/2008	Plano Piloto	174	Cancelada	m²	3.629
Urbanizar a via adjacente ao Complexo Comercial e Hoteleiro Brasil 21, no SHS	234/2008	Plano Piloto	181	Concluída	m²	11.028
Implantar urbanização em estacionamentos do SHN	237/2008	Plano Piloto	184	Concluída	m²	2.674
Urbanização na AFS 4 até a AFS 2 e implantação de estacionamento urbanizado na Quadra 02 do SAF Sul	243/2008	Plano Piloto	190	Concluída	m²	88.270
Implantar estacionamento urbanizado próximo ao Anexo do Min. da Saúde, por trás do Anexo Itamaraty (Bolo de Noiva)	250/2008	Plano Piloto	197	Concluída	m²	4.680
Plantio de grama no Instituto do Câncer e Hospital Pediátrico de Brasília, lote 04 do SAIN SMU	266/2008	Plano Piloto	213	Concluída	m²	14.632
Implantar drenagem pluvial no Shopping Popular da Rodoferroviária	291/2008	Plano Piloto	231	Concluída	m	1.294
Implantar passeios na ligação DF-001 até a Ig. S. Francisco, no Núcleo Rural Casa Grande (da etapa nº 0543/2007)	253/2007	Gama	6	Concluída	m²	13.500
Reconstruir Quadra Poliesportiva na Quadra 50 - Setor Leste	115/2009	Gama	408	Andamento Normal	m²	0
Urbanização no entorno do Posto de Saúde Quadra 29, Setor Leste do Gama	179/2008	Gama	136	Concluída	m²	9.267
Implantar drenagem pluvial nas Quadras 09 a 13 e 14 do Setor Oeste do Gama	212/2008	Gama	160	Concluída	m	1.946
Atualização do projeto drenagem pluvial de quadras do Setor Leste e de quadras ímpares do Setor Central do Gama	216/2008	Gama	163	Andamento Normal	Proj.	0
Implantar drenagem pluvial nas quadras 28/30 do Setor Leste do Gama	224/2008	Gama	171	Concluída	m	354
Implantar drenagem pluvial na Quadra 25 do Setor Leste do Gama	233/2008	Gama	180	Concluída	m	167
Implantar meios-fios nas vias VC-341 e VC-475 do Núcleo Rural Casa Grande	290/2008	Gama	230	Concluída	m	4.360
Recuperar rede de drenagem pluvial do Parque do Cortado	117/2009	Taguatinga	410	Concluída	m	7
Elaborar projeto de drenagem do Taguapark e entorno (da etapa nº 0299/2007)	083/2007	Taguatinga	38	Paralisada	Proj.	0
Elaborar projeto de drenagem pluvial e geometria viária do Setor Habitacional Vicente Pires	066/2008	Taguatinga	80	Andamento Normal	Proj.	1
Elaborar projeto de drenagem pluvial da QNG, QNH, Cemitério e Setor de Oficinas de Taguatinga	214/2008	Taguatinga	161	Paralisada	Proj.	1
Reformar quadra poliesportiva e urbanizar a EQNM 34/36 (lado de baixo)	261/2008	Taguatinga	208	Concluída	m²	1.890
Elaborar de projeto executivo de equipamento/espço urbano do tipo praça pública (Praça Luz)	199/2009	Taguatinga	496	Andamento Normal	Proj.	0
Urbanização na Praça da Bíblia, em Brazlândia	100/2008	Brazlândia	99	Concluída	m²	10.034
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios, na Quadra 16, Alto da Bela Vista, Fercal, em Sobradinho-DF.	209/2009	Sobradinho	505	Andamento Normal	m²	0
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial na Rua do Mato, Fercal, em Sobradinho – DF	210/2009	Sobradinho	506	Andamento Normal	m²	0
Executar pavimentação asfáltica e alambrado, na Feira Modelo, Quadra Central, Setor Comercial Central, fundos dos blocos 8,9, 10, e 11, em Sobradinho	109/2009	Sobradinho	398	Concluída	m²	4.849

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Implantação de meios-fios na via de acesso à Horta Comunitária de Planaltina - DF	155/2009	Planaltina	442	Concluída	m	2.150
Elaborar projeto de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial dos Setores Residencial Leste e Oeste	067/2008	Planaltina	81	Concluída	Proj.	2
Implantar bueiro e encabeçamento asfáltico na Via I do Setor Residencial Leste ao Arapoanga (Córrego Atoleiro)	235/2008	Planaltina	182	Concluída	m²	1.920
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e plantio de gramíneas e leguminosas no balão de acesso à Quadra 06 e na Avenida Transversal, no Paranoá - DF	122/2009	Paranoá	415	Andamento Normal	m²	3.488
Descentralização para UO 11.110 - Plantar grama na Placa da Mercedes, no Núcleo Bandeirante	011/2009 - RA VIII	Núcleo Bandeirante	517	Concluída	m²	1.769
Executar plantio de grama e palmeiras na Placa da Mercedes, no Núcleo Bandeirante	135/2009	Núcleo Bandeirante	427	Concluída	m²	19.580
Revitalizar praça da EQNN 20/22 (da etapa nº 0496/2007)	214/2007	Ceilândia	251	Concluída	m²	6.842
Executar drenagem pluvial e implantar meios-fios no Conjunto I da QNP 28 e na QNP 24 em Ceilândia	048/2009	Ceilândia	293	Concluída	m	2.293
Urbanizar a área da Estação 23 do Metrô em Ceilândia (da etapa nº 0475/2007)	195/2007	Ceilândia	250	Concluída	m²	23.633
Elaborar projeto de inventário florístico no Setor de Múltiplas Atividades Sul - Trecho 04, no Plano Piloto	003/2009	Plano Piloto	278	Concluída	Proj.	1
Revitalizar a área externa da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, no Plano Piloto	028/2009	Plano Piloto	279	Concluída	m²	21.373
Executar drenagem pluvial na Quadra 04, Lote 37, do Setor Leste do Gama	046/2009	Gama	280	Concluída	m	784
Executar asfalto e meios-fios na AR 03 e AR 11, Conjunto 02 e drenagem pluvial na AR 11, em Sobradinho II	047/2009	Sobradinho II	281	Andamento Normal	m²	1.500
Monitorar por um ano e recuperar as áreas degradadas p/ implantação de drenagem pluvial, no Arapoanga	027/2009	Planaltina	282	Andamento Normal	m	0
Executar drenagem pluvial no Bloco 191, ao lado da Avenida Central do Núcleo Bandeirante	035/2009	Núcleo Bandeirante	283	Concluída	m	137.500
Executar meios-fios nas Ruas Pinheiros e 85 do Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia	302/2008	Ceilândia	284	Concluída	m	3.600
Urbanização em diversos locais do Setor "P" Sul	059/2008	Ceilândia	74	Concluída	m²	16.201
Recuperar áreas degradadas do Canal Setor "O", em Ceilândia	024/2009	Ceilândia	285	Andamento Normal	Unid	13.294
Implantar meios-fios em diversas escolas de Ceilândia	030/2009	Ceilândia	286	Concluída	m	3.915
Construção de Parques infantis nas QNP's 18, 20 e 34, no Setor P Sul	083/2008	Ceilândia	90	Concluída	m²	773
Implantar ramais e bocas de lobo nos conjuntos da QNP 15, em Ceilândia	031/2009	Ceilândia	287	Concluída	m²	57
Revitalização de praça e quadra poliesportiva na QNP 09, Setor P Norte	086/2008	Ceilândia	91	Concluída	m²	2.310
Implantar bacias de retenção no lançamento da drenagem pluvial na ADE Centro Norte	088/2008	Ceilândia	92	Concluída	m²	26.062
Implantar passeios nas áreas adjacentes aos conjuntos A, C, E, G, I e K, na QNO 06 de Ceilândia	032/2009	Ceilândia	288	Concluída	m²	330
Executar asfalto, calçadas e meios-fios no estacionamento e entorno da Escola Classe 59, em Ceilândia	034/2009	Ceilândia	289	Andamento Normal	m²	300
Revitalizar praça na QNO 04/06, em Ceilândia	036/2009	Ceilândia	290	Cancelada	m²	o
Executar drenagem pluvial no Conjunto F da QNO 09, no Lote 46 do Conjunto S e no Conjunto U da QNP 26, e nos Conjuntos 39 e 41 da QNO 17, em Ceilândia	040/2009	Ceilândia	291	Paralisada	m²	60

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Implantar pista de atletismo do Centro de Ensino Médio 02, em Ceilândia	167/2008	Ceilândia	129	Cancelada	m²	1.434
Implantar drenagem pluvial na QNN 32, em Ceilândia	042/2009	Ceilândia	292	Cancelada	m	0
Implantar drenagem puvial em trechos da Via M-1, nas vias locais da QNM 15, na Via M-2, na Via LN-29 e na Via LJ-2 próximo à Estação 22 do Metrô - Lote 2	201/2008	Ceilândia	150	Andamento Normal	m²	3.418
Implantar drenagem pluvial na Av. Centro Norte (Av. Elmo Serejo) e via de ligação próxima à Estação 22 do Metrô - Lote 01	202/2008	Ceilândia	151	Andamento Normal	m²	3.549
Complementação de urbanização na quadra poliesportiva da QNN 40 e drenagem entre Blocos D e F	222/2008	Ceilândia	169	Cancelada	m²	247
Executar pavimentação asfáltica do estacionamento da Feira do produtor, em Ceilândia	158/2009	Ceilândia	445	Andamento Normal	m²	12.248
Implantar meios-fios nas vias de acesso ao Condomínio Sol Nascente	226/2008	Ceilândia	173	Concluída	m	3.108
Implantação de estacionamento urbanizado na EQNM 17/19	241/2008	Ceilândia	188	Concluída	m²	6.717
Ampliar estacionamento e implantar drenagem pluvial na Feira do Produtor da QNP 01 Setor P Norte	245/2008	Ceilândia	192	Concluída	m²	5.247
Revitalizar praça na EQNM 20/22	251/2008	Ceilândia	198	Andamento Normal	m²	7.692
Implantar passeios no Centro de Ensino Fundamental 10, na EQNN 23/25	288/2008	Ceilândia	228	Concluída	m²	1.750
Executar pavimento asfáltico e drenagem pluvial no CNN 02	289/2008	Ceilândia	229	Concluída	m²	8.204
Executar bocas-de-lobo, nas EQNO's 04/06, 11/13 e 13/15, em Ceilândia – DF	163/2009	Ceilândia	452	Concluída	Unid	20
Executar asfalto no estacionamento da Sede da 1ª CIA do 8º BPM, na EQNP 26/30, Setor "P" Sul de Ceilândia	166/2009	Ceilândia	455	Andamento Normal	m²	1.575
Construção de estacionamento público na EQNO 02/04, no Setor O de Ceilândia – DF	172/2009	Ceilândia	458	Andamento Normal	m²	110
Implantar encascalhamento de Vias no Condomínio Vila da Paz.	174/2009	Ceilândia	460	Andamento Normal	m²	3.528
Executar pavimentação asfáltica e meio-fios no estacionamento do Shopping Popular de Ceilândia	175/2009	Ceilândia	461	Andamento Normal	m²	0
Elaboração de projeto executivo de pavimentação, locação, nivelamento, projetos geométricos (altimétrico e planimétrico), dimensionamento de pavimento, drenagem pluvial, estudos geotécnicos, na via de ligação da EQNO 05/07 e 13/15 até a BR070, em Ceilândia - DF	189/2009	Ceilândia	489	Andamento Normal	Proj.	0
Revitalizar o Sistema de drenagem pluvial no Setor P Sul, com elaboração de projeto de drenagem, serviços de topografia e sondagem, em Ceilândia	190/2009	Ceilândia	490	Andamento Normal	Proj.	0
Revitalizar praça, localizada na QNP 14, em Ceilândia - DF.	204/2009	Ceilândia	500	Andamento Normal	m²	0
Executar asfalto, sinalização, meios-fios e drenagem pluvial nas QE's 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58 do Guará	59/2009	Guará	334	Andamento Normal	m²	94.500
Executar drenagem pluvial na QE 34, Conjuntos H, J e N, no Guará	161/2009	Guará	450	Concluída	m	230
Descentralização para UO 22. 201 Implantar drenagem pluvial na QE 24, Conj. G, do Guará	Dispensa de licitação NOVACAP	Guará	518	Concluída	m	56
Executar pavimentação em blocos de concreto intertravado no estacionamento da 3ª DP, AE Lote 16, no Cruzeiro	194/2009	Cruzeiro	492	Andamento Normal	m²	0
Implantar drenagem pluvial na QR 306/308, em Samambaia	186/2008	Samambaia	142	Concluída	m	65
Implantar calçadas na 1ª Avenida Norte - QS 401/Q.201 a QS 433 de Samambaia - Lote 03	258/2008	Samambaia	205	Andamento Normal	m²	4.302

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Implantar calçadas na 2ª Avenida Norte - QS 601/QN 401 a QS 625/QN 425 de Samambaia - Lote 04	259/2008	Samambaia	206	Paralisada	m²	175
Elaborar PRAD p/ os lançamentos 08 e 08-A do sistema de drenagem pluvial de Samambaia	284/2008	Samambaia	225	Concluída	Unid	1
Fornecimento e instalação de equipamentos para o parque infantil da Quadra 619/621, em Samambaia Norte - DF	105/2009	Samambaia	394	Concluída	Unid	9
Ampliar rede de drenagem pluvial na Vila Olímpica, Área Especial 01 da QR 119, em Samambaia - DF	100/2009	Samambaia	390	Andamento Normal	m	750
Implantar meios-fios na QR 221 e QN 221, em Samambaia	021/2009	Samambaia	294	Cancelada	m	3.784
Implantar asfalto na Quadra 11 do Setor Sul ao lado da praça e do Centro de Ensino Médio 03 do Gama	159/2008	Gama	126	Andamento Normal	m²	10.000
Executar serviços de bocas-de-lobo na Avenida Alagados, em Santa Maria - DF.	301/2008	Santa Maria	295	Concluída	Unid	203
Implantar drenagem pluvial na QC 01, Conjunto A/B e na QC 02, Conjunto N, em Santa Maria	029/2009	Santa Maria	296	Concluída	m	172
Execução de 31 (trinta e uma) baias de ônibus, em Santa Maria - DF.	202/2009	Santa Maria	498	Andamento Normal	Unid	0
Executar pavimentação em blocos de concreto, no estacionamento interno do Centro de Ensino Médio 417, em Santa Maria – DF	206/2009	Santa Maria	502	Andamento Normal	m²	0
Implantar asfalto, passeios e meios-fios no estacionamento do Fórum em São Sebastião.	137/2009	São Sebastião	434	Andamento Normal	m²	700
Executar asfalto e meios-fios em estacionamentos da Quadra 107, no Recanto das Emas	072/2009	Recanto das Emas	345	Andamento Normal	m²	1.500
Executar meios-fios em diversos locais do Recanto das Emas-DF.	180/2009	Recanto das Emas	465	Andamento Normal	m	3.640
Executar drenagem pluvial, pavimentação de bloco de concreto e meios-fios no SHIS QI 11/13, Área Especial, no Lago Sul – DF	111/2009	Lago Sul	399	Concluída	m	3.661
Implantar drenagem pluvial no SHIS, QI 09 Conj. 17	123/2008	Lago Sul	110	Concluída	m	152
Implantar drenagem pluvial no SHIS, QI 28 Conjuntos 11 e 13, acesso às Chácaras 01 a 24	294/2008	Lago Sul	234	Andamento Normal	m²	7.328
Implantar drenagem pluvial e bocas-de-lobo em diversos locais do Riacho Fundo II	185/2009	Riacho Fundo I	467	Andamento Normal	m	0
Complementação de passeios e do assentamento de meios-fios, nas CLN's 03, 05 e 07 e na QS 16, no Riacho Fundo – DF	119/2009	Riacho Fundo I	412	Concluída	m²	464
Implantar drenagem pluvial nas Quadras QS 2 e QS 4, através das QS 12 e QS 14, no Riacho Fundo	073/2009	Riacho Fundo I	370	Andamento Normal	m	1.180
Elaborar projetos executivos viários (pavimentação), locação e nivelamento, projetos geométricos dimensionamento de pavimento, readequações do sistema de drenagem pluvial existente, estudos geotécnicos e contagem e estudo de tráfego, projeto de sinalização horizontal e vertical, planilhas orçamentárias e cronograma das obras da Etapa III, no Riacho Fundo II	159/2009	Riacho Fundo I	448	Andamento Normal	Proj.	0
Implantar meios-fios e executar calçadas e pista em diversas vias do Riacho Fundo	092/2009	Riacho Fundo I	384	Andamento Normal	m	3.720
Descentralização para UO 11.119 construção do acesso à QS-12 entre os conjuntos 4, 6 e 2A, na Região Administrativa do Riacho Fundo.	16/2009 - RA XVII	Riacho Fundo I	519	Paralisada	m²	1.950
Descentralização para UO 11.119 - plantio de grama em diversos locais na Região Administrativa do Riacho Fundo.	008/2009 - RA XVII	Riacho Fundo I	520	Concluída	m²	14
Descentralização para UO 11.119 - construção do estacionamento entre os lotes E e F da QS 14 área de igrejas, na Região Administrativa do Riacho Fundo.	003/2009 - RA XVII	Riacho Fundo I	521	Concluída	m²	1.999
Descentralização para UO 11.119 - execução de canteiro central na Avenida Ipê.	001/2009 - RA XVII	Riacho Fundo I	522	Concluída	m²	840

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Elaborar projeto de drenagem pluvial no SHIN QI 14, conjunto 06; SHIN QI 14, conjuntos 05 a 10 - via de acesso; SHIN QI 14, conjunto 07; SHIN QI 14, conjunto 09 e acesso da QI/QL 14, no Lago Norte-DF.	080/2009	Lago Norte	373	Concluída	Proj.	1
Executar drenagem pluvial e ciclovia no SHIN QL 02, no Lago Norte – DF.	113/2009	Lago Norte	406	Andamento Normal	m²	1.824
Executar drenagem pluvial no SMLN, Trecho 03, Via ML - 4, no Lago Norte.	133/2009	Lago Norte	426	Concluída	m	344
Implantar drenagem pluvial no SHIN QI 10, Conj. 03	188/2008	Lago Norte	143	Concluída	m	497
Executar drenagem pluvial nas vias de acesso: CA 01, QI 01 e QL 01; e, executar passeios nos Conjuntos 01 a 10 do SHIN QI 14, no Lago Norte – DF.	118/2009	Lago Norte	411	Concluída	m²	1.944
Implantar drenagem pluvial no SHIN QI 13, Conjs. 2 e 4	220/2008	Lago Norte	167	Concluída	m	499
Elaborar projeto de drenagem pluvial no Conjunto 02 do SMLN 05.	186/2009	Lago Norte	486	Andamento Normal	Proj.	0
Descentralização para UO 11.121 - execução de obra do estacionamento/bloquete na QR 05/07 e QR 1 A	005/2009-RA XIX	Candangolândia	523	Concluída	m²	942
Descentralização para UO 11.121 - execução das obras de urbanização no Centro de Lazer (Praça do Bosque), na Região Administrativa da Candangolândia.	007/2009-RA XIX	Candangolândia	524	Concluída	m²	16.000
Descentralização para UO 11.121 - execução de obra de calçamento e escoamento da águas pluviais na via do contorno da Candangolândia.	009/2009 RA XIX	Candangolândia	526	Concluída	m²	452
Plantar grama nos canteiros centrais das Avenidas Águas Claras e Areal, em Águas Claras	053/2009	Águas Claras	327	Andamento Normal	m²	52.352
Implantar estacionamentos nas Avenidas Águas Claras e Areal e reforçar a galeria de águas pluviais no Viaduto Araucárias, em Águas Claras	052/2009	Águas Claras	326	Paralisada	m²	7.573
Implantar calçadas na Av. Brasília da QS 11, no Areal, e na Av. entre os Conjs. 2, 3 e 4 da ADE de Águas Claras	177/2008	Águas Claras	135	Concluída	m²	2.080
Implantação de asfalto na Av. Brasília entre Conjs. B/D e E/H, no Areal	260/2008	Águas Claras	207	Concluída	m²	3.315
Implantar dez baias p/ ônibus na Av. das Araucárias e das Castanheiras	264/2008	Águas Claras	211	Concluída	m²	1.584
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios nos Conjs. A, F, I, W e V da QS 11	269/2008	Águas Claras	216	Concluída	m²	4.690
Implantar meios-fios na QC 05, Conjuntos 05 a 11 e Conjuntos 16 a 29, no Riacho Fundo II	082/2009	Riacho Fundo II	375	Concluída	m	4.306
Executar serviços de alambrado e grades de limpeza nas bacias 1, 2 e 3 e lançamentos de drenagem pluvial no Riacho Fundo II	060/2009	Riacho Fundo II	335	Concluída	m²	2.833
Executar pavimentação asfáltica, estacionamento em pavimento intertravado e meios-fios nos Conjuntos 16 e 17 da QC 06, no Riacho Fundo II – DF	139/2009	Riacho Fundo II	431	Andamento Normal	m²	1.535
Urbanizar o acesso à quadra SQSW 305, no Setor Sudoeste	252/2008	Sudoeste Octogonal	199	Concluída	m²	940
Plantar grama em diversos locais do Varjão	286/2008	Varjão	227	Concluída	m²	10.116
Plantar grama no trevo de acesso à entrada principal da Cidade Estrutural	020/2009	SCIA	297	Concluída	m²	12.400
Elaborar projeto de drenagem pluvial na Vila Basevi, em Sobradinho II – DF	197/2009	Sobradinho II	494	Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projeto de pavimentação, projetos geométricos, dimensionamento de pavimento, estudos geotécnicos e planilha orçamentária e projeto de drenagem pluvial, na Rua Caminho da Mata, no Jardim Botânico – DF	070/2009	Jardim Botânico	343	Andamento Normal	Proj.	0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Descentralização para UO 11131 fornecimento, plantio e manutenção de grama tipo batatais ao longo das via IA e IA-6 no acesso ao SAI.	001/2009 - RA XXIX	Itapoã	322	Andamento Normal	m²	0
Descentralização para UO 11.131 - Plantio de grama tipo batatais ao longo da via IA e IA- 6 - SAI	003/2008 - RA XXIX	SIA	525	Andamento Normal	m²	12.000
Plantio de grama no lançamento do sangradouro da Barragem Central de Brazlândia e de brachiara na voçoroca da BR-070, QNM 42, em Taguatinga	181/2008	Distrito Federal	138	Concluída	m²	1.000
Plantar grama em diversos locais de Taguatinga, Candangolândia, ADE de Águas Claras, SIA, Sudoeste e Octogonal	213/2009	Distrito Federal	509	Andamento Normal	m²	0
Implantar meios-fios em diversos locais do Riacho Fundo I e na Vila Madureira de Ceilândia	010/2009	Distrito Federal	298	Concluída	m	4.080
Prestação de Serviços Especializados de Consultoria, relativos à Elaboração de Estudos e Projetos de Infra-Estrutura Urbana no âmbito do Distrito Federal.	108/2009	Distrito Federal	397	Andamento Normal	Proj.	0
Plantar grama em diversos locais de São Sebastião, Paranoá e Recanto das Emas (Lote 4)	013/2009	Distrito Federal	299	Andamento Normal	m²	98.406
Elaborar projeto de drenagem pluvial no Setor de Oficinas Sul (SOF Sul), no Guará e no Grande Colorado, em Sobradinho – DF	171/2009	Distrito Federal	457	Andamento Normal	Proj.	0
Plantio de grama em Samambaia, Santa Maria Norte e Sul, Gama/Setor Sul R. das Concessionárias e adjacências - Lote 3.	238/2008	Distrito Federal	185	Andamento Normal	m²	247.843
Executar abertura e adubação de covas c/ tutoramento, para o plantio de mudas de árvores em vários locais do DF - Lote 2	267/2008	Distrito Federal	214	Concluída	Unid	58.700
Executar coveamento, transporte e plantio de árvores c/ tutoramento em diversos locais do DF - Lote 1	268/2008	Distrito Federal	215	Concluída	Unid	74.600

Autorizado: 165.020.593

Empenhado: 107.919.890

Liquidado: 86.526.251

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.1110.1322 - Execução de Obra de Urbanização no Distrito Federal - Programa Pró - Moradia - CEF.		Distrito Federal		LOA		
Urbanização de vias nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, construção de uma quadra poliesportiva e um centro de convivência do idoso na Vila São José (da etapa nº 0559/2007)	262/2007	Brazlândia	1	Andamento Normal	m²	61.669
Complemento para urbanizar vias nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, construir uma quadra poliesportiva e um centro de convivência do idoso na Vila São José, Brazlândia	262/2007	Brazlândia	533	Concluída	Unid	4
Executar lagoas de detenção na Chácara nº 131, no Setor de Chácaras Sobradinho dos Melos.	211/2009	Sobradinho	507	Andamento Normal	m²	0
Complemento para construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário no Vale do Amanhecer	259/2007	Planaltina	534	Concluída	Unid	1
Complemento para construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário no Setor Arapoanga - Lote 1	237/2007	Planaltina	535	Concluída	Unid	1
Urbanização de vias, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Mestre D'Armas (da etapa nº 0558/2007)	261/2007	Planaltina	2	Andamento Normal	m²	150.690
Urbanização de vias, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Vale do Amanhecer (da etapa nº 0554/2007)	259/2007	Planaltina	249	Andamento Normal	m²	89.505
Complemento para urbanizar vias, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Mestre D'Armas	261/2007	Planaltina	531 532	Concluída	unid	
Urbanizar vias na Vila Vicentina em Planaltina - Lote 2	237/2007	Planaltina	10	Andamento Normal	m²	42.154

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Urbanizar vias, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário no Setor Arapoanga - Lote 1	237/2007	Planaltina	11	Andamento Normal	m²	84.697
Urbanização de vias nas Quadras QR's 120 a 122, construção de duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Santa Maria - Lote 2 (da etapa nº 0557/2007)	260/2007	Santa Maria	3	Concluída	m²	70.000
Complemento para urbanizar vias nas Quadras QR's 120 a 122, construir duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Santa Maria - Lote 2	260/2007	Santa Maria	530	Concluída	unid	1
Urbanização de vias nas Quadras 204 a 206 e 304 a 307 da Expansão Setor Residencial Oeste, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades - Lote 1 (da etapa nº 0555/2007)	260/2007	São Sebastião	4	Andamento Normal	m²	91.000
Complemento para pavimentação e drenagem pluvial no Itapoã	248/2007	Itapoã	475	Concluída	unid	2
Urbanização de vias, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Itapoã Sul - Lote 02 (da etapa nº 0538/2007)	248/2007	Itapoã	7	Andamento Normal	m²	32.473
Urbanização de vias no Itapoã Norte - Lote 01 (da etapa nº 0537/2007)	248/2007	Itapoã	8	Andamento Normal	m²	110.000
Contratar consultoria especializada para gerenciamento e coordenação dos contratos de financiamento entre o Governo do Distrito Federal e a Caixa Econômica Federal, referentes às Operações de Crédito do Programa de Atendimento Habitacional, através do Setor Público - PRÓ-MORADIA, em obras do Mestre D'Armas e do Arapoanga, em Planaltina e do Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia - DF.	183/2009	Distrito Federal	473	Andamento Normal	Unid	0
Complemento para executar pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização, no Riacho Fundo II e Águas Claras; construção de 4 quadras poliesportivas e Centro Comunitário do idoso no e Recanto das Emas	236/2007	Distrito Federal	364	Concluída	Unid	1
Complemento para urbanizar vias nas Quadras QNP, QNR e QNQ, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário em Ceilândia, e duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Samambaia	247/2007	Distrito Federal	476 529	Concluída	unid	2
Urbanização de vias nas Quadras QNP'S 21, 23, 25 e 27, QNR'S 02, 03 e 04, e QNQ 07, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades em Ceilândia, e duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Samambaia (da etapa nº 0536/2007)	247/2007	Distrito Federal	9	Atrasada	m²	191.000
Urbanização de vias em diversas quadras do Riacho Fundo II e Águas Claras, construção de quadras poliesportivas, centros comunitários e centros de convivência de idosos no Riacho Fundo II e Recanto das Emas (da etapa nº 0524/2007)	236/2007	Distrito Federal	12	Andamento Normal	m²	183.782
Consultoria técnica de apoio ao GDF-NOVACAP devido às obras do programa Pró-Moradia, do Contrato de Financiamento nº 0175.749-27/2005 CEF	038/2008	Distrito Federal	62	Andamento Normal	Unid	0
Consultoria técnica para o Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTS do Programa Pró-Moradia da Caixa Econômica Federal-CEF	061/2008	Distrito Federal	76	Concluída	Unid	1

Autorizado: 9.239.337

Empenhado: 1.118.418

Liquidado: 879.081

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.1110.3596 - Complementação das Obras de Urbanização do SCIA.		SCIA		LOA		
Executar pavimentação asfáltica na 1ª Avenida, 2ª Avenida e Conjunto 1 e 2 da Quadra 10 do SCIA - LOTE 03.	143/2008	SCIA	118	Andamento Normal	m²	55.905
Executar asfalto e drenagem pluvial nas Quadras 08, 12 e 13 e implantar drenagem nas Quadras 09, 11 e 10 do SCIA - Lote 2.	136/2009	SCIA	439	Andamento Normal	m²	3.468

Autorizado: 38.818.188

Empenhado: 28.900.729

Liquidado: 26.021.859

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.1110.6949 - Execução de Obras de Urbanização no Bairro Jardim Botânico		Jardim Botânico		LOA		
Executar urbanização e estacionamento na Quadra 12, Conjs. A, B e C, trecho Av. Bela Vista, Praça Belvedere e lançamento de drenagem Setor Jardim Botânico - Lote 4.	140/2008	Jardim Botânico	113	Andamento Normal	m²	1.875
Executar asfalto, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus e drenagem pluvial nas Quadras 08 e 10, Setor Jardim Botânico - Lote 1.	138/2008	Jardim Botânico	114	Andamento Normal	m²	4.200
Executar urbanização na Quadra 11 e duplicação da DF 135 para acesso ao Setor Jardim Botânico - Lote 3.	139/2008	Jardim Botânico	115	Atrasada	m²	2.400
Implantar asfalto, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus e drenagem pluvial nas Quadras 07 e 09, Setor Jardim Botânico - Lote 6.	141/2008	Jardim Botânico	116	Andamento Normal	m²	3.557
Implantar asfalto, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus e drenagem pluvial nas Quadras 01, 03 e 05, Setor Jardim Botânico - Lote 7.	142/2008	Jardim Botânico	117	Andamento Normal	m	3.940
Complementação de urbanização de vias nos Conjuntos de D a I da Quadra 12 e no trecho da Av. Bela Vista - Etapa III do Setor Habitacional Jardim Botânico.	193/2008	Jardim Botânico	149	Andamento Normal	m²	23.387

Autorizado: 0,00

Empenhado: 0,00

Liquidado: 0,00

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.1110.7926 - Execução de Obras de Urbanização no Setor Vicente Pires		Vicente Pires		LOA		
Elaborar base cartográfica e projetos de geometria viária e drenagem do Setor Vicente Pires	070/2007	Vicente Pires	39	Paralisada	Proj.	2

Autorizado: 21.294.000

Empenhado: 1.294.000

Liquidado: 927.686

Descrição Do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.1110.7931 - Execução de Obras de Urbanização no Parque Burle Marx		Plano Piloto		LOA		
Elaborar projeto de urbanismo, plano de manejo e demais projetos complementares do Parque Burle Marx	166/2008	Plano Piloto	128	Concluída	Proj.	1

Autorizado: 270.278

Empenhado: 270.249

Liquidado: 127.675

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.1950.1040 - Construção de Praças Públicas no Distrito Federal		Distrito Federal		LOA		
Elaborar projeto executivo de equipamento/espço urbano do tipo praça pública (Praça da Paz), localizada no Setor Hospitalar Sul, no Plano Piloto – DF	141/2009	Plano Piloto	432	Concluída	Proj.	3
Descentralização para UO 11.119 Construção da Praça da Fé na QS 12, na Região Administrativa do Riacho Fundo.	009/2009 RA XVII	Riacho Fundo I	538	Concluída	m²	1.750
Elaborar projeto de arquitetura, estrutura e instalações para implantação de equipamentos comunitários de lazer em diversos locais do DF	106/2009	Distrito Federal	395	Concluída	Proj.	3

Autorizado: 12.890.721

Empenhado: 9.196.508

Liquidado: 5.040.174

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.3023.0001 - Programa de Aceleração do Crescimento		Distrito Federal		UO 28101		
Construir setenta unidades habitacionais no Núcleo Rural Monjolo	297/2008	Recanto das Emas		Andamento Normal	Unid	32
Construir 460 unidades habitacionais na Vila Estrutural, no SCIA/DF - Lote 1	296/2008	SCIA		Andamento Normal	Unid	101
Construir 270 unidades habitacionais na Vila Estrutural, no SCIA/DF - Lote 2	299/2008	SCIA		Andamento Normal	Unid	18
Construir 560 unidades habitacionais na Vila Estrutural, no SCIA/DF - Lote 3	300/2008	SCIA		Andamento Normal	Unid	54

Autorizado: 108.500

Empenhado: 108.500

Liquidado: 108.500

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.3361.6361 - Construção de Ponte no Lago Norte		Lago Norte		LOA		
Elaborar RIAC da 4ª Ponte de Brasília, no Lago Norte	033/2009	Lago Norte	300	Concluída	Unid	1

Autorizado: 1.908.476

Empenhado: 1.904.619

Liquidado: 1.820.966

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo: 15.451.0084.7451.0311 - Implantação do Taguapark no Pistão Norte de Taguatinga.(EPP).		Taguatinga		LOA		
Construir parque infantil no Taguaparque.	084/2009	Taguatinga	377	Concluída	Unid	24
Reformar e ampliar edificação, incluindo a varanda do 1º pavimento; reforma da quadra poliesportiva coberta no Taguaparque	089/2009	Taguatinga	381	Paralisada	m²	128
Desmontagem do Memorial da 1ª Missa, localizado no Eixo Monumental (entre o Memorial JK e a Igreja Rainha da Paz), e implantação no Taguaparque	094/2009	Taguatinga	386	Concluída	m²	520
Construir sede administrativa do Taguaparque no Pistão Norte	263/2008	Taguatinga	210	Concluída	m²	720
Construir dois módulos de sanitários e dois módulos de guaritas no Taguaparque	265/2008	Taguatinga	212	Andamento Normal	Unid	3
Executar plantio de grama no Taguaparque (Módulo B), em Taguatinga	102/2009	Taguatinga	392	Concluída	m²	12.000

Autorizado: 1.000

Empenhado: 0,00

Liquidado: 0,00

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Implantação de Infraestrutura na Região da RIDE		Entorno do DF		LOA		
Prover auxílio p/ urbanização na GO-520 Luziânia/Lago Azul - Goiás	CV 015/2007	Entorno do DF	95	Cancelada	Unid	1
Prover auxílio p/ infraestrutura em Luziânia - Goiás	CV 001/2008	Entorno do DF	221	Cancelada	Unid	1
Prover auxílio p/ infraestrutura em Santo Antônio do Descoberto - Goiás	CV 005/2008	Entorno do DF	222	Cancelada	Unid	1
Prover auxílio p/ infraestrutura em Cabeceiras - Goiás	CV 009/2008	Entorno do DF	309	Cancelada	Unid	0

12. Programa: 0098 – Infra-Estrutura a Serviço do Desenvolvimento**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 1.405.000

Empenhado: 0,00

Liquidado: 0,00

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 15.451.0098.1108.0004 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Núcleo Bandeirante Pró-Cidade - BID		Núcleo Bandeirante		LOA		
Urbanizar a via de ligação Núcleo Bandeirante/Riacho Funo e implantar drenagem pluvial nos Conjs. 5, 6, 7 e 9 na Placa da Mercedes	166/2007	Núcleo Bandeirante	248	Concluída	m²	9.250

Autorizado: 2.000.000

Empenhado: 0,00

Liquidado: 0,00

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 15.451.0098.1108.0005 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico em Ceilândia		Ceilândia		LOA		
Executar urbanização na Via 02 entre as Quadras 3/5 e 4/6 e parte da via de acesso às demais quadras do Setor de _atérias de Construção – Lote 3 (da etapa nº 0223/2007)	107/2007	Ceilândia	247	Concluída	m²	22.750
Executar urbanização na Via 0, via entre as quadras 1 e 2 e parte das vias entre o Setor de _atérias de Construção e de Indústria – Lote 1 (da etapa nº 0225/2007)	107/2007	Ceilândia	246	Concluída	m²	31.007

Autorizado: 9.962.126

Empenhado: 4.546.298

Liquidado: 2.989.737

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 15.451.0098.1108.0006 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico em Samambaia		Samambaia		LOA		
Complementar recursos p/ executar urbanização na ADE Sul de Samambaia (ver acompanhamento etapa 332)	058/2009	Samambaia	333	Andamento Normal	Unid	1

Autorizado: 730,00

Empenhado: 729,00

Liquidado: 729,00

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 15.451.0098.1108.0012 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Setor de Indústria e Abastecimento		SAI		LOA		
Devolução de recurso oriundos de superávit financeiro	conv.157/2005	Distrito Federal	403	Concluída	Unid	1

Autorizado: 2.193.248

Empenhado: 1.138.720

Liquidado: 1.092.258

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 15.451.0098.1108.0013 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Distrito Federal (inscritas em Restos a Pagar 2007)		Distrito Federal		LOA		
Complementar recurso para executar asfalto e drenagem pluvial na Área de Múltiplas Atividades (AMA) do Gama – Lote 1 (ver andamento na etapa 245/2009)	152/2007	Gama	311	Andamento Normal	Unid	1
Executar urbanização na ADE Sul de Samambaia	058/2009	Samambaia	332	Andamento Normal	m²	49.497

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Executar urbanização viária na Av. Brasília na ADE de Águas Claras e nos Conj. 1 e 2 da ADE Núcleo Bandeirante – Lote 7 (da etapa nº 0432/2007)	167/2007	Distrito Federal	24	Concluída	m²	4.698
Recuperação de áreas degradadas nas ADE's de Ceilândia e Sobradinho – DF	134/2009	Distrito Federal	436	Andamento Normal	m²	0
Executar urbanização viária na ligação Conj. 1 ao Coringa dos Pneus, ADE de Águas Claras – Lote 2 (da etapa nº 0147/2007)	167/2007	Distrito Federal	29	Concluída	m²	4.100

Autorizado: 3.102.583

Empenhado: 850.000

Liquidado: 850.000

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 15.451.0098.1108.1300 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Gama – Pró-Cidade BID		Gama		LOA		
Executar asfalto e drenagem pluvial na Área de Múltiplas Atividades (AMA) do Gama – Lote 2 (da etapa nº 0386/2007)	152/2007	Gama	32	Andamento Normal	m²	1.399
Executar asfalto e drenagem pluvial na Área de Múltiplas Atividades (AMA) do Gama – Lote 1 (da etapa nº 245/2007)	152/2007	Gama	245	Andamento Normal	m²	58

13.Programa: 0122 – Abastecimento de Água

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 2.754.904

Empenhado: 1.968.665

Liquidado: 958.987

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 17.512.0122.3665.0293 - Implantação de Redes de Distribuição de Água.		Distrito Federal		LOA		
Recuperar estrutura e impermeabilizar reservatórios RAP-SO1, RAP-SO3, RAP SO4 e REL-SO1 em Sobradinho	011/2007	Sobradinho	25	Concluída	m	4
Ampliar o abastecimento de água nas Quadras QN's 100 pares de Samambaia	079/2006	Samambaia	22	Andamento Normal	m	435
Implantar reservação de água potável e ampliar abastecimento na área da Fercal	190/2007	Sobradinho II	17	Andamento Normal	m	6.247
Implantar rede de água na Vila Estrutural	005/2008	SCIA	52	Andamento Normal	m	16.764

Autorizado: 679.176

Empenhado: 9.176

Liquidado: 9.176

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 17.512.0122.7038.0001 - Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Águas Lindas e Adjacências		Entorno do DF		LOA		
Executar projeto de implantação de sistema de água potável em Águas Lindas de Goiás (da etapa nº 0084/2007)	087/2006	Entorno do DF	31	Atrasada	Proj.	0

Autorizado: 6.846.500,00

Empenhado: 6.494.692,05

Liquidado: 6.494.692,05

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 17.512.0122.7040.0001 - Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal - Abastecimento de Água - Contrapartida BID.		Distrito Federal		LOA		

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Programa de Saneamento Básico no DF - BID, ampliar e reformar a estação de tratamento de água ETA Brasília e implantar a adutora do subsistema Contagem/Paranoazinho	001/2001	Distrito Federal	314	Concluída	Sist.	1

Autorizado: 16.800.000

Empenhado: 1.459.336

Liquidado: 1.459.336

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 17.512.0122.7040.0002 - Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal - Abastecimento de Água - Contrapartida BID.		Distrito Federal		LOA		
Programa de Saneamento Básico no DF - BID, implantar sistema de esgotos no Lago Sul, Mestre D'Armas, Lago Norte e Melchior	001/2001	Distrito Federal	26	Andamento Normal	Sist.	3

14. Programa 0124 – Esgotamento Sanitário

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 1.364.000

Empenhado: 549.387

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 17.512.0124.7040.3658 - Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito Federal		Distrito Federal		LOA		
Implantar sistema de esgotamento sanitário e rede de água no Setor de Múltiplas Atividades do Gama (procedente da etapa nº 0462/2008)	109/2008	Gama	120	Atrasada	m	0
Implantar o sistema de esgotos da Vila DNOCS	092/2008	Sobradinho	94	Atrasada	Sist.	0
Ampliar o sistema de esgotos nas QNR's 2 a 4 e Perimetral Norte de Ceilândia	081/2006	Ceilândia	27	Paralisada	m	0
Ampliar o sistema de esgotos nas Quadras 101, 102, 301, 302 e 104 a 122 e no Centro Urbano de Samambaia	080/2006	Samambaia	28	Concluída	m	7.507
Implantar rede de esgotos nas Quadras QS 16 e CLS 16 do Riacho Fundo I	012/2007	Riacho Fundo	30	Concluída	m	6.093

Autorizado: 11.219.500

Empenhado: 5.102.903

Liquidado: 5.102.903

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 17.512.0124.7462.0001 - Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito Federal - Pró-Moradia CEF		Distrito Federal		LOA		
Implantar o sistema coletor de esgotos das CR's 53 e 54 do Vale do Amanhecer	045/2008	Planaltina	65	Atrasada	Sist.	0
Executar obras referentes a complementação dos sistemas de esgotamento sanitário dos Bairros Mestre D'Armas e Arapoanga em Planaltina	153/2009	Planaltina	438	Andamento Normal	Sist.	0
Implantar o sistema de esgotos no bairro Residencial Oeste e na Av. S. Sebastião (Pró-Moradia)	044/2008	São Sebastião	64	Andamento Normal	Sist.	0

15. Programa 0164 – Escola de Todos Nós

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 1.157.381

Empenhado: 1.157.381

Liquidado: 850.984

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 12.362.0164.3271.0019 - Construção de Unidades da Educação Infantil da Rede Pública do Distrito Federal (restos a pagar 2007)		Distrito Federal		UO 18101		

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Construção do Centro Educacional Infantil, na Quadra 310 Conj. 07A no Recanto das Emas	191/2007 - Sec. Educ	Recanto das Emas		Concluída	und	1
Construção do Centro Educacional Infantil, na Quadra 310 Conj. 07A no Recanto das Emas	191/2007 - Sec. Educ	Recanto das Emas		Concluída	und	1

16. Programa 0169 – Promoção Comunitária

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 366.620

Empenhado: 161.398

Liquidado: 161.398

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 08.241.0169.7294.0002 - Construção de Centro de Convivência de Idosos no DF		Distrito Federal		LOA	Unid.	Quant.
Complementação de recurso para urbanizar vias nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, construir uma quadra poliesportiva e um centro de convivência do idoso na Vila São José, Brazlândia	262/2007	Brazlândia	1	Concluída	unid	1

Autorizado: 86.692,00

Empenhado: 86.651,31

Liquidado: 50.680,49

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 08.244.0169.5762.0002 - Construção de Restaurante Comunitário na Vila Estrutural		Distrito Federal		LOA		
Elaborar projetos estruturais, de cobertura e instalações prediais do projeto padrão de restaurante comunitário no Distrito Federal	120/2009	Plano Piloto	413	Andamento Normal	Proj.	3

Autorizado: 665.000

Empenhado: 307.779

Liquidado: 307.254

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 08.244.0169.5762.0067 - Construção de Restaurante Comunitário na Vila Estrutural		Distrito Federal		LOA		
Complementação para construir restaurante comunitário na Área Especial 14 da Vila Estrutural	203/2007	SCIA	355	Concluída	unid	1

Autorizado: 906.000

Empenhado: 906.000

Liquidado: 897.500

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 08.451.0169.5762.7760 - Construção de Restaurante Comunitário no Gama		Distrito Federal		LOA		
Construir restaurante comunitário no Setor Central do Gama	001/2009	Gama	239	Andamento Normal	m²	519

Autorizado: 982.676

Empenhado: 956.098

Liquidado: 668.213

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 08.451.0169.5762.7770 - Construção de Restaurante Comunitário em Brazlândia		Distrito Federal		LOA		
Construir restaurante comunitário na Quadra 36, Área Especial 01, em Brazlândia	002/2009	Brazlândia	240	Andamento Normal	m²	996

Autorizado: 16.800.000

Empenhado: 1.459.336

Relatório Anual de Atividades – 2009

Liquidado: 1.459.336

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Complementar recursos p/ construção de centro para idosos no Recanto das Emas (ver PT 15.451.0084.1110.0147 - etapa 0044)	236/2007	Recanto das Emas	-	Andamento Normal	-	-

17. Programa: 0250 – Transporte Urbano do Distrito Federal – Brasília Integrada

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 10.487

Empenhado: 10.487

Liquidado: 10.487

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 26.782.0250.1092.0001 - Implantação do Sistema de Corredores de Transporte Coletivo do DF - Programa Brasília		Distrito Federal		LOA		
Pagamento de despesas para elaborar projeto executivos de corredor de ônibus, locação, nivelamento, projetos geométricos, dimensionamento dos pavimentos e planilha orçamentária na Av. Helio Prates, Pistão Norte de Taguatinga e Via N1/N2 em Ceilândia.	004/2007	Distrito Federal	543	Concluída	Unid	1

Autorizado: 253.988

Empenhado: 253.987

Liquidado: 185.008

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Subtítulo 18.541.0250.1827.3715 - Implantação do Sistema Cicloviário - Pedala DF (EPP)		Distrito Federal		UO 26101		
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias de Brasília, Cruzeiro e Sudoeste - Lote 1	025/2008	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias Lagos Sul e Norte - Lote 2	025/2008	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias do Guará, Águas Claras e Park Way - Lote 3	026/2008	Distrito Federal		Concluída	Proj.	1
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias dos Lagos Sul e Norte 2º trecho - Lote 4	026/2008	Distrito Federal		Concluída	Proj.	1
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias do Riacho Fundo II, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria - Lote 5	026/2008	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projetos executivos das redes cicloviárias de São Sebastião, Paranoá, Sobradinho e Planaltina - Lote 6	026/2008	Distrito Federal		Concluída	Proj.	1
Elaborar projeto executivo de cicloviária para complementar a rede cicloviária de Samambaia	145/2009	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0

18. Programa 0254 – Atuação Legislativa

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 56.904.572

Empenhado: 55.764.306

Liquidado: 54.770.203

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Subtítulo 01.122.0254.3008.0001 - Construção do Edifício Sede da Câmara Legislativa do Distrito Federal (EPP)		Plano Piloto		LOA		
Conclusão da Construção do Edifício Sede da CLDF (da etapa nº 0279-2008)	006/2008	Plano Piloto	45	Andamento Normal	m²	34.560

19. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar Social**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 44.383

Empenhado: 44.383

Liquidado: 44.383

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Subtítulo 15.451.0700.1337.001 - Recuperação de Áreas Urbanizadas no DF		Distrito Federal		LOA		
Restaurar alambrado do Parque Copaibas, na QL 26 do Lago Sul	112/2009	Lago Sul	405	Concluída	m²	551

Autorizado: 64.737.788,00

Empenhado: 15.871.663,98

Liquidado: 12.813.844,48

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Subtítulo 15.451.0700.3615.0001 - Programa de Manutenção e Conservação Urbanística		Distrito Federal		LOA		
Implantar sistema automatizado de irrigação em locais do Plano Piloto	198/2008	Plano Piloto	147	Concluída	m²	9.448
Recuperação de alambrados no Parque Dona Sarah Kubitscheck	203/2008	Plano Piloto	152	Concluída	m²	352
Reformar pontualmente o Mastro da Bandeira na Praça dos Três Poderes	295/2008	Plano Piloto	237	Concluída	Unid	1
Recuperar calçadas, rampas e equipamentos da praça central da SQN 307, Asa Norte	076/2009	Plano Piloto	368	Concluída	m³	1.762
Recapeamento asfáltico na QNN 22, Conjunto B	200/2008	Ceilândia	148	Concluída	m²	1.400
Elaborar projeto de drenagem pluvial nas Quadras 104, 106 e 108, próximo à Estação 22 do Metrô, em Samambaia	093/2009	Samambaia	385	Concluída	Proj.	1
Recuperar calçadas no HI 100, Conjuntos 01 ao 16 no Lago Sul	077/2009	Lago Sul	369	Paralisada	m²	0
Manutenção, remanej., recuperação e implantação do Jardim Temático Evolutivo do Jardim Botânico de Brasília	155/2008	Jardim Botânico	124	Concluída	m²	3.365
Executar fresagem e recapear asfalto na Estrada de Abastecimento (E.A.), no Plano Piloto	162/2009	Distrito Federal	451	Andamento Normal	m³	39.034
Executar fresagem, lama e recapeamento asfáltico, no SAI, SCIA, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal e Águas Claras – Lote 02 (da etapa nº 0288/2007)	074/2007	Distrito Federal	244	Andamento Normal	m²	226.986
Execução de fresagem, capa e lama asfáltica no Lago Norte/Varjão, Lago Sul e Paranoá (da etapa nº 0263/2007)	058/2007	Distrito Federal	40	Andamento Normal	m²	209.923
Execução de fresagem, lama e recapeamento asfáltico em Taguatinga e Brazlândia (da etapa nº 2719/2007)	035/2007	Distrito Federal	42	Andamento Normal	m²	293.403

Autorizado: 4.094.188,00

Empenhado: 4.094.188,00

Liquidado: 3.080.687,51

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Subtítulo 17.451.0700.3749.0001 - Realização de Serviço Continuado de Videoinspeção Robotizada no Sistema de Drenagem Pluvial do DF		Distrito Federal		LOA		
Executar videoinspeção c/ limpeza nas redes de águas pluviais do DF (da etapa nº 00273/2008)	103/2006	Distrito Federal	43	Andamento Normal	m	14.189

20. Programa 1000 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 5.342.563

Empenhado: 342.563

Liquidado: 5.525

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Implantação do Parque de Tecnologia da Informação - Capital Digital		Distrito Federal		LOA		
Implantar passeios do Parque Tecnológico Capital Digital	124/2007	Plano Piloto	33	Concluída	m²	13.621
Elaborar projeto arquitetônico do Prédio da Governança do Parque Tecnológico Capital Digital	117/2007	Plano Piloto	35	Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projeto de instalações prediais do Edf. Sede da Governança - FAP do Parque Tecnológico Capital Digital	056/2009	Plano Piloto	330	Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projeto de conforto ambiental, exaustão e ventilação mecânica do Edf. Sede da Governança - FAP do Parque Tecnológico Capital Digital	57/2009	Plano Piloto	331	Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projeto estrutural e executar sondagem geotécnica do Edf. Sede da Governança - FAP do Parque Tecnológico Capital Digital	55/2009	Plano Piloto	329	Andamento Normal	Proj.	0

21. Programa 1200 – Desenvolvimento Habitacional**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 4.711.299

Empenhado: 4.711.299

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Unidades Habitacionais e na Vila DONCs em Sobradinho		Distrito Federal		LOA		
Construir 429 casas na Vila DNOCS, em Sobradinho	150/2009	Sobradinho	554	Andamento Normal	Unid	17

Autorizado: 0

Empenhado: 0

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Unidades Habitacionais e Infraestrutura na Estrutural – PAC		Distrito Federal		UO 28101		

Autorizado: 2.327.476

Empenhado: 2.327.476

Liquidado: 124.036

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Unidades Habitacionais e Infraestrutura na Estrutural – PAC		Distrito Federal		UO 28101		
Complemento para Implantar rede elétrica p/ atender a QNR 05 de Ceilândia	021/2008	Ceilândia	0056	Concluída	unid	1
Complemento para Implantar rede de distribuição de água na QNR 05	004/2008	Ceilândia	0063	Andamento Normal	unid	1
Complemento para Executar projetos e obras de expansão e melhoria do sistema de iluminação pública do DF	040/2008	Distrito Federal	0063	Andamento Normal	unid	1

Autorizado: 1.14.443

Empenhado: 938.813

Liquidado: 794.118

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Unidades Habitacionais no Distrito Federal		Distrito Federal		UO 28101		
Construir 54 unidades habitacionais na QN 12 C, Conjuntos 06, 07 e 08	160/2008	Riacho Fundo II		Concluída	Unid	54

Autorizado: 353.879

Empenhado: 353.879

Liquidado: 330.739

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Unidades Habitacionais no Distrito Federal		Distrito Federal		UO 28101		
Complemento para construção de 250 edículas para abrigar famílias do parcelamento ADE Oeste, em Samambaia	163/2008	Samambaia		Andamento Normal	unid	225

22. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 58.000

Empenhado: 58.000

Liquidado: 27.060

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Implantação do Projeto Tendas da Cultura		Distrito Federal		UO 16101		
Elaborar projetos piloto executivos de Tendas Culturais para diversos locais do Distrito Federal	134/2008	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0
Adequar projetos executivos para o Complexo Tendas Culturais, em diversos locais.	201/2009	Distrito Federal		Andamento Normal	Proj.	0

Autorizado: 141.000

Empenhado: 141.000

Liquidado: 141.000

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção do Sambódromo de Ceilândia		Ceilândia		LOA		
Elaboração de Projeto Básico e Executivo de Arquitetura p/ construção do Sambódromo de Ceilândia	015/2008	Ceilândia	54	Paralisada	Unid	1
Execução de 16 (dezesseis) furos de sondagem à percussão no Sambódromo, em Ceilândia	170/2008	Ceilândia	131	Concluída	Unid	16
Elaborar projetos estruturais p/ o Sambódromo, em Ceilândia	196/2009	Ceilândia	387	Andamento Normal	Proj.	0

23. Programa 1315 – Acessibilidade: Direitos de Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 2.063.721

Empenhado: 1.737.312

Liquidado: 585.681

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos.		Distrito Federal		LOA		
Execução de melhoria da acessibilidade em todo o Setor Hoteleiro Sul -493-	180/2008	Plano Piloto	137	Paralisada	m²	14.047
Recuperação de calçadas em diversas Quadras do Plano Piloto – 497/2008	185/2008	Plano Piloto	141	Andamento Normal	m²	9.355
Implantar calçadas e rampas de acessibilidade nas Quadras 606 a 609, nas ligações entre a L2 e a L3 Norte, no Plano Piloto – DF	175/2009	Plano Piloto	367	Concluída	m²	2.197
Recuperar passeios no SHCGN 715, Asa Norte	187/2009	Plano Piloto	487	Andamento Normal	m²	0
Recuperar e implantar calçadas e rampas no Setor Central do Gama	218/2008	Gama	165	Andamento Normal	m²	3.352
Complemento para Implantar passeios na Via M-3 Norte (da etapa nº 0540/2007)	250/2007	Ceilândia	539	Concluída	Unid	1
Implantar passeios e rampas em todas as quadras do Guará I, Guará II, Setor Habitacional Lúcio Costa, SOF-SUL e Áreas Adjacentes – 0444	121/2008	Guará	108	Andamento Normal	m²	20.989

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Implantar passeios e meios-fios em diversos locais do Lago Sul	273/2008	Lago Sul	219	Paralisada	m²	13.612

24. Programa 1317 – Construindo o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 2.650.000

Empenhado: 0

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Recuperação de Pontes e Viadutos no Distrito Federal		Distrito Federal		LOA		
Recuperação asfáltica das pontes de ligação entre Sobradinho I e II	036/2008	Distrito Federal	60	Concluída	Unid	2
Implantação da Torre de TV Digital		Lago Norte		LOA		
Construir Complexo Torre de TV digital a ser localizada no Trecho 02, Quadra 200, Conjunto 0, Lotes ¼, no Setor Habitacional Taquari – DF	097/2009	Lago Norte	388	Andamento Normal	m²	11.025
Construção da Nova Rodoviária de Brasília (parceria público privada)		Plano Piloto		LOA		
Construir o Novo Terminal Rodoviário de Brasília, no SMAS Trecho 4 Lote 6/5 (PPP)	137/2008	Plano Piloto	121	Andamento Normal	Unid	0

Autorizado: 1.000.000

Empenhado: 0

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de praça do Povo no Complexo do Conjunto Cultural da República		Plano Piloto		LOA		
Elaborar projetos de arquitetura do Complexo Praça do Povo, no Setor Cultural Norte	189/2007	Plano Piloto	18	Atrasada	Proj.	1
Executar sondagem de terreno para a Praça do Povo, no Setor Cultural Norte	211/2008	Plano Piloto	158	Concluída	Unid	20

Autorizado: 54.143

Empenhado: 54.143

Liquidado: 54.143

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Reforço Estrutural e Impermeabilização nas Plataformas da Rodoviária de Brasília		Plano Piloto		LOA		
Complemento para reforço estrutural da Estação Rodoviária de Brasília	067/2005	Plano Piloto	401	Concluída	Unid	1
Ampliação e Reforma do Centro de Convenções		Plano Piloto		LOA		
Pagamento de despesas referente aquisição de cinco elevadores da reforma do Centro de Convenções Ulisses Guimarães	001/2005	Plano Piloto	316	Concluída	Unid	1

25. Programa 1318 – Revitalização da Cidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 2.741.124

Empenhado: 2.741.124

Liquidado: 478.054

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Revitalização do Planetário de Brasília (inscrites em Restos a Pagar 2007)		Plano Piloto		LOA		

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Executar reforma do Planetário, no SDCt Lote 04, Eixo Monumental	153/2008	Plano Piloto	123	Andamento Normal	m²	665

Autorizado: 2.203.737

Empenhado: 133.736

Liquidado:0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Revitalização de áreas Urbanizadas de Brasília		Plano Piloto		LOA		
Reconstruir Quadra Poliesportiva na SQN 312 - ao lado do Bloco H	154/2009	Plano Piloto	441	Atrasada	m²	547
Revitalização de Edificações e Monumentos de Brasília (inscritas em restos a pagar 2007)		Plano Piloto		LOA		
Reformar as estações 3, 10, 12 e 15 do trenzinho do Parque da Cidade (da etapa nº 0489/2007)	208/2007	Plano Piloto	0074	Concluída	m²	318
Executar impermeabilização no Teatro Nacional de Brasília	024/2007	Plano Piloto	243	Concluída	m²	698
Recuperar fachadas, pira, paredes, guarita e rampa de acesso ao Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes	198/2009	Plano Piloto	495	Andamento Normal	m²	0
Recuperação e Revitalização da Torre de TV do Plano Piloto de Brasília		Plano Piloto		LOA		
Elaborar projeto de urbanismo/paisagismo de revitalização da Feira de Artesanato da Torre de TV	199/2008	Plano Piloto	146	Concluída	Proj.	1
Executar serviços de correção de infiltrações e vazamentos no poço do elevador, na casa de máquinas, na escada de acesso ao subsolo e nos banheiros, na Torre de Televisão, no Plano Piloto – DF	140/2009	Plano Piloto	437	Concluída	Unid	1

26. Programa 1350 – Gestão das Águas e Drenagem Urbana do DF– Águas do DF

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 2.185.358

Empenhado: 340.122

Liquidado: 340.122

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Implantação do Sistema de Planejamento e Gestão de Desenvolvimento Institucional do “Águas do DF”		Distrito Federal		LOA		
Assessorar e apoiar tecnicamente a preparação e o início da implementação do Programa Águas do DF	002/2008	Distrito Federal	44	Andamento Normal	Unid	0

Autorizado: 10.169.719

Empenhado: 418.163

Liquidado:0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Implantação de Sistema de Drenagem Pluvial e Obras Complementares de Urbanização em Taguatinga - Águas do DF		Taguatinga		LOA		
Elaborar Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, Plano de Controle Ambiental (PCA) e projeto das estruturas de dissipação nas quadras QNA, QNB, QNC, QND, QNE, QNF, QI, SC, AE, QSA, QSB E QSC, em Taguatinga	182/2009	Taguatinga	472	Andamento Normal	Proj.	0

Autorizado: 1.224.644

Empenhado: 0

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Implantação de Sistema de Drenagem Pluvial e Obras Complementares de Urbanização no Riacho Fundo II – Águas do DF		Riacho Fundo II		LOA		
Elaborar projetos viário altimétrico, de pavimentação e de drenagem pluvial da QN 18 a QN 34 do Riacho Fundo II	240/2008	Riacho Fundo II	187	Concluída	Proj.	2

27. Programa 1464 –**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 1.808.555

Empenhado: 1.200.000

Liquidado: 1.200.000

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Restaurante Comunitário em Brazlândia		Distrito Federal		LOA		
Construir restaurante comunitário na Quadra 36, Área Especial 01, em Brazlândia	002/2009	Brazlândia	240	Andamento Normal	m²	996

28. Programa 1550 –**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 135.286

Empenhado: 135.286

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Investimento em Infra-Estrutura		Plano Piloto		UO 20.201		
Elaborar projeto básico de arquitetura das vias de acesso, estacionamentos, pontos de táxi e acessibilidade da área externa do Pavilhão de Exposição do Parque da Cidade, no Plano Piloto – DF	169/2009	Plano Piloto		Andamento Normal	Proj.	0

29. Programa 2420 –**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 1.000.000

Empenhado: 1.000.000

Liquidado: 1.000.000

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant.
Construção e Ampliação de Campus e Pólos da UnB nas Satélites		Distrito Federal		UO 40101		
Construir UAC's, UED's e unidades do gradil da UnB, no Centro Metropolitano de Ceilândia	158/2008	Ceilândia		Andamento Normal	Unid.	0

Autorizado: 5.000.000

Empenhado: 5.000.000

Liquidado: 2.956.631

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção do Campus da UnB na Ceilândia		Ceilândia		UO 40101		

Autorizado: 0

Empenhado: 0

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Reformar o CEM 4 – instalação provisória do Campus da UNB em Ceilândia	156/2008	Ceilândia		Concluída	und	1
Construir UAC's, UED's e unidades do gradil da UnB, no Centro Metropolitano de Ceilândia	158/2008	Ceilândia		Andamento Normal	m²	0

30. Programa 2600 – Segurança em Ação**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 14.122.954

Empenhado: 14.122.954

Liquidado: 11.331.699

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Postos Policiais Comunitários no Distrito Federal (inscritas em Restos a Pagar 2007)		Distrito Federal		LOA		
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipo 1 em Ceilândia	277/2008	Ceilândia	84	Concluída	unid	11
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipos 1 e 2, em São Sebastião	283/2008	São Sebastião	96	Concluída	unid	3
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipos 1 e 2, no Gama e Santa Maria	278/2008	Distrito Federal	97	Andamento Normal	unid	7
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipo 1 em Samambaia e Recanto das Emas	279/2008	Distrito Federal	98	Andamento Normal	unid	6
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipo 1 no Plano Piloto, Cruzeiro, Octogonal/Sudoeste e SAI	280/2008	Distrito Federal	159	Andamento Normal	unid	8
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipo 1 em Taguatinga, Guará, Águas Claras e SCIA	281/2008	Distrito Federal	235	Paralisada	unid	10
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipo 1 em Sobradinho, Sobradinho II, Planaltina e _tapoá	282/2008	Distrito Federal	236	Concluída	unid	1
Adquirir Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.) do Tipo 1 (250 unid.) e Tipo 2 (50 unid.) e Torres (300 unid.), p/ implantação de Postos Policiais no DF	027/2008	Distrito Federal	269	Andamento Normal	und	106

31. Programa 2800 – Transporte Seguro**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 7.005.573

Empenhado: 1.377.937

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Viadutos em Águas Claras		Distrito Federal		LOA		
Complemento de recurso para construir viaduto sobre a linha do Metrô na Av. das Araucárias e Boulevard em Águas Claras	255/2007	Ceilândia		Concluída	unid	1

Autorizado: 255.060

Empenhado: 255.059

Liquidado: 255.059

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Viadutos e Pontes no Distrito Federal.		Distrito Federal		LOA		
Construir ponte, em concreto armado, sobre o Córrego Olho D'Água, no Núcleo Rural Taquara, Fazenda Palmito, Comunidade Xavier, DF 105, em Planaltina.	079/2009	Planaltina	372	Concluída	m²	95
Elaborar projeto de viaduto, pavimentação viária e adequação de drenagem pluvial para ligação Via M-1 com Via Elmo Serejo sobre o Metrô em Ceilândia	210/2008	Ceilândia	157	Concluída	Proj.	3
Construir viaduto sobre a linha do Metrô na Av. das Araucárias e Boulevard - Lote 1 (da etapa nº 023/2007)	255/2007	Águas Claras	242	Concluída	m²	1.058
Elaborar projeto de viaduto, pavimentação viária e adequação de drenagem pluvial do cruzamento da Via N-3 com a Via Elmo Serejo, na ligação Ceilândia/Samambaia	248/2008	Distrito Federal	195	Concluída	Proj.	1

Autorizado: 27.588

Empenhado: 27.588

Liquidado: 27.588

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Túnel Rodoviário na Avenida Central de Taguatinga (inscritas em Restos a Pagar 2007)		Taguatinga		LOA		

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Pagar tarifa de serviços de análise devida à CEF relativa ao programa Pró-Transporte	S/N	Taguatinga	312	Concluída	Unid	1

Autorizado: 0

Empenhado: 0

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Implantação de Baias e Abrigos de Ônibus no Distrito Federal (inscritas em Restos a Pagar 2007)		Distrito Federal		LOA		
Implantar trinta abrigos de ônibus no Paranoá, Itapoã, Cruzeiro e Núcleo Bandeirante - ver acompanhamento na etapa 19/2009	188/2007	Distrito Federal	19	Concluída	m²	324

Autorizado: 88.623

Empenhado: 78.623

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Veículo Leve Sobre Pneus		Distrito Federal		LOA		
Elaborar RCA p/ a implantação do Sistema de Transportes de Passageiros entre o Gama, Santa Maria e Plano Piloto – Programa Brasília Integrada	041/2009	Distrito Federal	310	Andamento Normal	unid	1
execução do Projeto Executivo de Engenharia: execução de Obras Civas, incluindo: terraplenagem, pavimentação, obras de arte especiais, estações e terminais de passageiros, obras de reurbanização: fornecimento e montagem do sistema inteligente de transporte, destinado à implantação do Sistema de Transporte de Passageiros entre as cidades do Gama, Santa Maria e Plano Piloto.	015/2009	Distrito Federal	544	Andamento Normal	unid	1

Autorizado: 100.000

Empenhado: 98.826

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Ciclovia no Setor Habitacional Água Quente Localizado às Margens da DF-280, Próximo a Santo...		Samambaia		LOA		
Elaborar projeto executivo de ciclovia, locação, nivelamento, projetos geométricos (altimétrico e planimétrico), dimensionamento da ciclovia, drenagem pluvial, estudos geotécnicos e de tráfego, sinalização, urbanização e planilha orçamentária do Setor Habitacional Água Quente.	200/2009	Recanto das Emas	497	Andamento Normal	Proj.	0

32. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 149.000

Empenhado: 149.000

Liquidado: 134.100

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Feiras no Distrito Federal		Distrito Federal		LOA		
Construir cobertura na Feira Permanente no Setor Norte do Gama	004/2009	Gama	304	Andamento Normal	m²	3.747
Descentralização para UO 11.114 construção da Feira Permanente na Quadra 427, em Samambaia.	Carta convite 0039/2009	Samambaia	516	Andamento Normal	m²	3.227
Elaborar projetos de fundação e de estruturas de concreto e metálica, para a Feira Permanente (Centro Urbano), no Recanto das Emas – DF	156/2009	Recanto das Emas	443	Andamento Normal	Proj.	2
Construir Feira Permanente do _tapoá e do Paranoá	011/2009	DF	305	Paralisada	m²	310

Autorizado: 2.970.000

Empenhado: 2.970.000

Liquidado: 1.994.327

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção da Feira de Sobradinho (EP)		Sobradinho		LOA		

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Elaborar projetos de instalações prediais da Feira Modelo de Sobradinho, no Lote "M" da Quadra Central – Lote 1	112/2008	Sobradinho	103	Atrasada	Proj.	2
Elaborar projeto estrutural da Feira Modelo de Sobradinho, no Lote "M" da Quadra Central – Lote 2	112/2008	Sobradinho	104	Concluída	Proj.	1
Construir Feira Modelo de Sobradinho, a ser localizada no Lote M da Quadra Central, em Sobradinho – DF	067/2009	Sobradinho	340	Andamento Normal	m²	2.651

Autorizado: 3.577.044

Empenhado: 1.795.775

Liquidado: 1.324.732

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Prédios e Próprios no Distrito Federal		Distrito Federal		LOA		
Construção da cobertura do Memorial da Primeira Missa no Eixo Monumental	023/2008	Plano Piloto	58	Concluída	m²	530
Construir quatro Centros de Atendimento ao Turista (CAT'S) nas quadras 2 e 5 do SHN e nas quadras 3 e 5 do SHS	182/2008	Plano Piloto	139	Concluída	m²	280
Construir quatro Pontos de Táxi, no Estádio _tap Garrincha, no SHN Quadra 1 e no SHS Quadras 1 e 6	183/2008	Plano Piloto	140	Concluída	m²	1.060
Complemento para elaborar projetos executivos de arquitetura do edifício Sede do prédio de Governança do parque Tecnológico Capital Digital, Lote 01 - DOD	117/2007	Plano Piloto	356	Concluída	Unid	1
Construir guarda Corpo na fachada lateral leste da Feira Popular Rodoferroviária para via EPIA no Plano Piloto – DF	107/2009	Plano Piloto	396	Concluída	Unid	80
Descentralização para UO 22.201 – Executar sondagem de terreno na Vila DNOCS em Sobradinho e Centros de Ensino do Setor Norte Quadras 01 e 03 e do SGEP do SCIA	029/2008	Plano Piloto	357	Concluída	unid	35
Complemento para serviços de projeto executivo de arquitetura do Edifício Sede do Prédio de Governança do Parque Tecnológico Capital Digital	117/2007	Plano Piloto	356	Concluída	um	1
Elaborar projeto executivo de estrutura metálica para a construção do Shopping Popular de Taguatinga, em Taguatinga – DF	151/2009	Taguatinga	435	Concluída	Proj.	1
Descentralização para UO 22.109 – Executar sondagem de terreno na Vila DNOCS em Sobradinho e Centros de Ensino do Setor Norte Quadras 01 e 03 e do SGEP do SCIA	029/2009 – RA VII	Paranoá	540	Andamento Normal	unid	0
Construir Sede do Condomínio Sol Nascente, no Setor Habitacional Sol Nascente, _tap Pública próxima à _tapaó_ 479, em Ceilândia – DF	103/2009	Ceilândia	393	Andamento Normal	Unid	0
Elaborar projetos de instalações prediais para o Sambódromo, em Ceilândia	023/2009	Ceilândia	301	Atrasada	Proj.	2
Elaborar projeto estrutural do Complexo Cidade dos Meninos, na Quadra 16 Lotes ½ do Setor de Indústria	152/2008	Ceilândia	122	Concluída	Proj.	1
Elaborar projetos de instalações prediais do Complexo Cidade dos Meninos, na Quadra 16 Lotes ½ do Setor de Indústria	157/2008	Ceilândia	125	Concluída	Proj.	2
Construir o Centro Comunitário do Varjão, na Quadra 01, Conjunto D, Lote 01	035/2008	Varjão	59	Concluída	m²	200
Elaborar projetos básico e executivo para implantação de abrigos para taxistas e para base de atendimento do SAMU, em diversos locais.	173/2009	Distrito Federal	459	Andamento Normal	Proj.	0

Autorizado: 2.471.255

Empenhado: 2.471.255

Liquidado: 1.148.163

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção da Sede do Clube do Choro em Brasília		Plano Piloto	15 451	LOA		
Construir o Espaço Cultural do Choro, no Lote 3 do Setor de Divulgação Cultural	253/2008	Plano Piloto	15 451	Andamento Normal	m²	918

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Remanejar rede elétrica sobre o Lote 3 do Clube do Choro no Setor de Divulgação Cultural	270/2008	Plano Piloto	15 451	Cancelada	m²	0

Autorizado: 6.471.488

Empenhado: 5.970.186

Liquidado: 4.188.590

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Reforma de Feiras no Distrito Federal		Distrito Federal	15 451	LOA		
Reformar e construir estrutura de cobertura na Feira Permanente do Cruzeiro Novo	285/2008	Cruzeiro	15 451	Andamento Normal	m²	2.914

Autorizado: 785.000

Empenhado: 200.000

Liquidado: 200.000

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Reforma das Feiras do Gama/Sobradinho		Distrito Federal	15/451	LOA		
Complementação de recurso para construir cobertura na Feira Permanente no Setor Norte do Gama	004/2009	Gama	15/451	Concluída	Unid	1

Autorizado: 7.110.678

Empenhado: 6.261.445

Liquidado: 4.059.666

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Reforma de Prédios e Próprios		Distrito Federal	15 451	LOA		
Reformar a sede da SEDUMA no SCS	008/2008	Plano Piloto	15 451	Concluída	m²	4.695
Reformar piso e impermeabilização no pavimento térreo do edf. Vale do Rio Doce, SBN, Quadra 02, Asa Norte	008/2009	Plano Piloto	15 451	Concluída	m²	735
Elaborar projetos complementares de instalações prediais e de funações e estrutura de biblioteca na Quadra AC 03, Lote 05, do Riacho Fundo	025/2009	Plano Piloto	15 451	Concluída	Proj.	4
Reformar o pavimento superior da Ala Sul da Rodoferroviária	047/2008	Plano Piloto	15 451	Concluída	m²	2.248
Reformar a Galeria do Trabalhador Setor Comercial Norte	161/2008	Plano Piloto	15 451	Atrasada	m²	176
Executar sondagem de terreno para as obras do Ginásio Cláudio Coutinho e piscinas do Complexo Ayrton Senna	196/2008	Plano Piloto	15 451	Concluída	Unid	14
Elaborar projeto de reforço estrutural da garagem do Anexo do Buriti	205/2008	Plano Piloto	15 451	Concluída	Proj.	1
Reformar salas na Praça do Cidadão, na Estação do Metrô da 114 Sul	207/2008	Plano Piloto	15 451	Concluída	m²	663
Recuperar edificações e equipamentos de recreação, lazer e esportes no Parque Dona Sarah Kubistchek	044/2009	Plano Piloto	15 451	Concluída	m²	735
Recolocar cubos e pintar fachadas norte e sul do Teatro Nacional de Brasília	121/2009	Plano Piloto	15 451	Andamento Normal	m²	1.905
Reforma para instalação da Rádio Cultura FM, localizada na Avenida W3 Sul, Quadra 508.	178/2009	Plano Piloto	15 451	Andamento Normal	m²	0
Elaborar projetos de instalações prediais da Feira Permanente do Setor Norte do Gama	126/2008	Gama	15 451	Paralisada	Proj.	1
Elaborar projeto estrutural da Feira Permanente do Setor Norte do Gama	127/2008	Gama	15 451	Concluída	Proj.	1
Reformar prédio do depósito do Centro Administrativo do GDF na QNG, AE 1, Lote 2, em Taguatinga	068/2009	Taguatinga	15 451	Concluída	m²	516.095
Reformar a pista de atletismo do Estádio Augustinho Lima	199/2007	Sobradinho	15 451	Concluída	m²	4.812

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Recuperar duas torres de observação na Estação Ecológica de Águas Emendadas, em Planaltina – DF	078/2009	Planaltina	15 451	Concluída	Unid	2
Reforma do Centro Comunitário e reconstruir quadra poliesportiva, no Núcleo Rural Capão Seco.	170/2009	Paranoá	15 451	Andamento Normal	m²	166
Reforma e ampliação do galpão da Sede da Associação dos Moradores da Divinéia e construção de um dissipador de energia, ao lado da ponte de ligação à Metropolitana (para proteção contra erosão), no Núcleo Bandeirante – DF	179/2009	Núcleo Bandeirante	15 451	Andamento Normal	m²	0
Reforma do CAIC Anísio Texeira, contemplando reforma geral dos banheiros, construção da rampa para portadores de necessidades especiais e impermeabilização do pátio superior (incluindo reforço do guarda-corpo), em Ceilândia – DF	208/2009	Ceilândia	15 451	Andamento Normal	m²	0
Construir sanitários, totens e recuperar quadra poliesportiva coberta na EQNO 18/19, em Ceilândia – DF	049/2009	Ceilândia	15 451	Paralisada	m²	1.081
Elaborar projeto de arquitetura de biblioteca na Quadra AC 03, Lote 5, Riacho Fundo	026/2009	Riacho Fundo I	15 451	Concluída	Proj.	1
Reformar caixa d'água da Escola Técnica de Brasília, na QS 7 de Águas Claras	064/2009	Águas Claras	15 451	Concluída	m²	65
Elaborar projetos de instalações prediais do CEACON (da etapa nº 0499/2007)	217/2007	Águas Claras	15 451	Concluída	Proj.	3
Fornecer e instalar sistema de condicionamento de ar para o Salão Verde da Residência Oficial de Águas Claras (ROAC).	212/2009	Águas Claras	15 451	Andamento Normal	unid	0
Reformar o Centro de Exposição e Comercialização de Projetos Sociais, no SAI Trecho 8 Lotes 275/285	271/2008	SAI	15 451	Andamento Normal	m²	1.107
Complemento pra implantar trinta abrigos de ônibus no Paranoá, _tapoá, Cruzeiro e Núcleo Bandeirante – Lote 10	188/2007	Distrito Federal	15 451	Concluída	Unid	1

Autorizado: 5.168.000

Empenhado: 5.000.000

Liquidado: 4.996.745

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Revitalização e Reforma da Catedral de Brasília		Plano Piloto		LOA		
Auxílio para e executar parcialmente projeto de restauração e modernização da catedral metropolitana de Brasília	CONV.01/2009	Plano Piloto	402	Concluída	Unid	1

Autorizado: 5.168.000

Empenhado: 5.000.000

Liquidado: 4.996.745

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Shopping Popular no Distrito Federal		Plano Piloto		LOA		
Descentralizar para UO 22.201 –Executar sondagem no terreno destinado à implantação do Shopping Popular de Taguatinga, situado à QS 03, entre os lotes 02/04, Rua 420	-	Taguatinga	323	Concluída	Proj.	1

33. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 35.122.545

Empenhado: 35.122.545

Liquidado: 33.640.750

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Ampliação do Sistema de Iluminação Pública no DF		DF		LOA	m	4.000
Adequar rede elétrica p/ semáforos e pontos de ônibus na Plataforma Superior da Rodoviária (da etapa nº 062/2008)	220/2007	Plano Piloto	14	Paralisada	m	0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Executar projeto de remanejamento de linhas de alta tensão e de distribuição do Taguapark (da etapa nº 048/2008)	232/2007	Taguatinga	13	Concluída	Proj.	1
Implantar rede de distribuição de energia elétrica p/ atender a QNR 05	021/2008	Ceilândia	56	Concluída	m	3.000
Remanejamento de rede área de alta tensão na pista da DF-459, de acesso à Samambaia/Ceilândia (da etapa nº 020/2008)	258/2007	Distrito Federal	5	Paralisada	m	3.800
Executar projetos e obras de expansão e melhoria do Sistema de Iluminação Pública do DF	040/2008	Distrito Federal	63	Andamento Normal	Unid	1

34. Programa 3300 – Mãos a Obra

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 4.034.887

Empenhado: 3.534.885

Liquidado: 1.690.775

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Elaboração de Projetos e Execução de Obras de Prevenção, Controle e Combate à Erosão		Distrito Federal		LOA		
Elaborar PRAD para duplicação de via na Estrada de Abastecimento e Agricultura – EAA, no Plano Piloto – DF.	165/2009	Plano Piloto	454	Concluída	Proj.	1
Elaborar Plano de Controle Ambiental (PCA) e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) relativos ao sistema de drenagem pluvial e duplicação da via de acesso ao SCEN E SHTN – T. Enseada 01 – Proj. Orla, Pólo III, Lote 02.	218/2009	Plano Piloto	551	Andamento Normal	Unid	0
Recuperar áreas degradadas do Ribeirão Alagados – DVO, no Gama – DF	065/2009	Gama	338	Concluída	m²	3.155
Construir muro de arrimo na ligação Taguatinga Sul ao Setor de Mansões Samambaia	262/2008	Taguatinga	209	Concluída	m²	315
Elaborar Plano de Controle Ambiental (PCA) e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) de drenagem pluvial para Centro Metropolitano.	164/2009	Taguatinga	453	Andamento Normal	Proj.	0
Recuperar bueiro ARMCO, travessia do Córrego Cortado, sob a via de ligação da QNF e QNL, em Taguatinga – DF	207/2009	Taguatinga	503	Andamento Normal	Unid	0
Elaborar Plano de Controle Ambiental – PCA – para obras de exploração mineral no Km 3,6 da DF-130, em Planaltina – DF	128/2009	Planaltina	421	Concluída	Unid	1
Construir rampas de acessibilidade e calçadas em diversos locais de Planaltina – DF e recuperação de áreas degradadas na Rua Bernardo Sayão, próximo à Quadra 149, no Setor Sul de Planaltina – DF	205/2009	Planaltina	501	Andamento Normal	m²	0
Recuperar o canal de lançamento do Paranoá – DF.	085/2009	Paranoá	378	Concluída	m²	260
Elaborar Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, _ri Condomínio _rive, às margens da BR 070, em Ceilândia – DF	071/2009	Ceilândia	344	Andamento Normal	Unid	0
Descentralização para 22.201 para elaborar Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD do Córrego Estiva, entre o Recanto das Emas e Samambaia – DF	705/2009 – NOVACAP	Samambaia	541	Concluída	Unid	1
Elaborar projeto de obra de sistematização a montante e de recuperação das partes erodidas a jusante da desembocadura do bueiro de travessia do Ribeirão Santa Maria sob a DF 290, em Santa Maria – DF	181/2009	Santa Maria	471	Andamento Normal	Proj.	1
Elaborar Relatório de Controle Ambiental – RCA para a quadra 900, no Recanto das Emas	087/2009	Recanto das Emas	379	Concluída	Proj.	1
Arborizar áreas dos lançamentos dos Córregos Vargem da Benção (Lançamentos 2, 3 e 4) e Monjolo (Lançamentos 5ª e 6ª/B), no Recanto das Emas – DF	184/2009	Recanto das Emas	466	Andamento Normal	Unid	0
Elaborar projeto do sistema de drenagem pluvial e de PRAD, PCA e RCA no SMDB 12-A, 20 ao 32 e EPCV, no Lago Sul.	113/2008	Lago Sul	105	Concluída	Unid	4

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Recuperar áreas degradadas do Córrego Samambaia, em Águas Claras – DF	066/2009	Águas Claras	339	Andamento Normal	m²	1.196
Elaboração de Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD e PCA, fase II, no Setor Habitacional Jardim Botânico – DF	116/2009	Jardim Botânico	409	Andamento Normal	Unid	1
Recuperação de áreas degradadas (sistema de drenagem pluvial), em Itapoã – DF	114/2009	Itapoã	407	Andamento Normal	m²	48.082
Recuperar áreas degradadas das bordas do lago Descoberto, no INCRA 08 de Brazlândia e no Córrego Riacho Fundo	014/2009	Distrito Federal	302	Concluída	Unid	4.265
Recuperar áreas degradadas do Córrego do Guará, do Cruzeiro ao SOF Sul no Guará	022/2008	Distrito Federal	303	Concluída	m²	2.400
Sistema de Saneamento Básico no Distrito Federal – Drenagem Pluvial Contrapartida BID		Distrito Federal		LOA		
Limpeza e desassoreamento das bacias 1, 3ª e 3B do lançamento 2 do Riacho Fundo II; Limpeza e desassoreamento das bacias de retenção dos lançamentos 1 e 5B do Recanto das Emas; e, Limpeza e desassoreamento nas 7 bacias do lançamento 5 de samambaia – DF	219/2009	Samambaia	552	Andamento Normal	m²	0
Controlar a onda de cheia e combater a erosão na calha fluvial do Córrego Monjolo no Recanto das Emas	053/2008	Recanto das Emas	0369	Andamento Normal	m²	1.120
Controlar a onda de cheia e combater a erosão na calha fluvial do Córrego Monjolo no Recanto das Emas	053/2008	Recanto das Emas	70	Concluída	m²	4.300
Elaborar o Plano de Drenagem Urbana no Distrito Federal (procedente da etapa nº 353/2008)	037/2008	Distrito Federal	61	Concluída	Unid	1
Pagamento de despesas referente a obra de drenagem pluvial, plantio de grama e cercamento de canal aberto em Santa Maria -	092/2004	Distrito Federal	315	Concluída	Unid	1
Execução de drenagem pluvial, recuperação, manutenção e limpeza de dissipadores de energia, em diversos locais do Distrito Federal	126/2009	Distrito Federal	419	Andamento Normal	m²	0
Pagamento de despesas para prestação de serviços de elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana do DF. DODF nº 101 – 27/05/2009 – pg 15.	037/2008	Distrito Federal	542	Concluída	Unid	1
Elaborar o Plano de Drenagem Urbana no Distrito Federal	037/2008	Distrito Federal	0353	Andamento Normal	Unid	0
Programa de saneamento básico no DF – Melhoria de regulação, controle ambiental, estudos e supervisão		Distrito Federal		LOA		
Consultoria de procedimentos técnico-operacionais de licenciamento e gestão ambiental do IBRAM	009/2008	Plano Piloto	53	Concluída	Unid	1
Consultoria para elaboração de Modelo Lógico de Rotinas, Procedimentos e Tramitação de Processos Técnico-Administrativos do IBRAM	071/2008	Plano Piloto	85	Concluída	Unid	1
Consultoria para adaptação e implantação do sistema de informações ambientais do IBRAM	090/2008	Plano Piloto	93	Concluída	Unid	1
Consultoria p/ estabelecimento de normas, parâmetros e padrões técnicos de licenciamento, fiscalização e monitoramento e elaboração dos Termos de Referência/Projeto Básico – Módulo 03	119/2008	Plano Piloto	107	Concluída	Unid	1
Executar auditoria de controle a partir de 2004 do Programa de Saneamento Básico no DF	034/2005	Distrito Federal	51	Concluída	Unid	3
Prestar consultoria de apoio à gestão da execução do Programa de Saneamento Básico no DF	127/2001	Distrito Federal	23	Concluída	Unid	1
Elaborar o Programa de Proteção, Planejamento e Gestão p/ as Estações de Águas Emendadas e Jardim Botânico	017/2008	Distrito Federal	55	Concluída	Unid	1

Autorizado: 261.488

Empenhado: 85.485

Liquidado: 5.463

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Programa de Saneamento Básico no DF – Drenagem Pluvial – Pró- Saneamento Caixa Econômica Federal		Distrito Federal		LOA		
Pagamento de despesas para drenagem pluvial e Aterro para recuperação de erosão Inkra – 08	062/2005	Brazlândia	400	Concluída	Unid	1
Drenagem pluvial no Setor O – Paralelo a BR 070	010/2005	Ceilândia	474	Concluída	Unid	1

35. Programa 3400 – Zôo de Todos Nós

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 1.581.229

Empenhado: 972.978

Liquidado: 972.978

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Recintos para Animais na Fundação Jardim Zoológico de Brasília		Plano Piloto		LOA		
Construir recintos de animais e cercar entre o Jardim Zoológico e o Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo	051/2009	Plano Piloto		Andamento Normal	m²	143

36. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Autorizado: 1.480.792

Empenhado: 1.004.372

Liquidado: 602.625

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção Reforma e Ampliação do Complexo Esportivo Ayrton Senna		Plano Piloto		UO 34.101		

Autorizado: 9.878.285

Empenhado: 8.477.283

Liquidado: 8.477.283

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Elaborar projetos de instalações prediais para reforma do Estádio _tap Garrincha, no Centro Esportivo Ayrton Senna.	142/2009	Plano Piloto		Andamento Normal	Proj.	0
Reforma do Estádio Bezerrão no Gama		Gama		LOA		
Pagamento de despesas para aquisição de cadeiras, longarinas e poltronas para o Estádio Bezerrão do Gama	pregão	Gama	346	Concluída	Unid	1
instalação de painel/placar eletrônico e sistema de sonorização aquisição de computador, impressora, monitor, catraca e outros Estádio Bezerrão do Gama	pregão	Gama	545	Concluída	Unid	6

Autorizado: 860.250

Empenhado: 860.250

Liquidado: 696.073

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Revitalização do Estádio _tap Garrincha (inscrites em Restos a Pagar 2007)		Plano Piloto		LOA		
Elaborar projetos estruturais p/ a ampliação do Estádio _tap Garrincha (da etapa nº 124/2008)	170/2007	Plano Piloto	21	Concluída	Proj.	1
Elaborar projeto arquitetônico de reforma do Estádio _tap Garrincha	53/2007	Plano Piloto	41	Atrasada	Proj.	0

Autorizado: 2.482.824

Empenhado: 2.481.521

Liquidado: 2.124.573

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Reforma de Estádio no Distrito Federal		Distrito Federal		LOA		
Executar reforma do estádio Augustinho Lima, em Sobradinho – DF	203/2009	Sobradinho	499	Andamento Normal	m²	789
Ampliação de arquibancada no Estádio JK, localizado no Centro Esportivo, Área especial, Quadra 01, Lote 01, no Paranoá	125/2009	Paranoá	418	Andamento Normal	m²	72
Reforma do gramado do campo de futebol do Estádio JK, com plantio de grama, implantação de sistema de irrigação automatizada, drenagem e implantação de projeto de iluminação, no Paranoá – DF	160/2009	Paranoá	449	Concluída	m²	9.189

Autorizado: 1.149.129

Empenhado: 751.160

Liquidado: 71.081

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Quadras Poliesportivas no Distrito Federal		DF		LOA		
Construir duas quadras poliesportivas nas SQNs 110/111 e 410, Asa Norte	228/2008	Plano Piloto	176	Paralisada	m²	641
Construir duas quadras poliesportivas nas SQS 205 e SQS 416, Asa Sul	219/2008	Plano Piloto	166	Concluída	m²	1.311
Executar serviços complementares da quadra poliesportiva da Quadra 9 do Setor Sul do Gama	124/2009	Gama	417	Concluída	m²	540
Reconstruir quadra poliesportiva na EQ 12/14	176/2009	Gama	462	Andamento Normal	m²	0
Descentralização da UO -11.109 – Construção de quadra poliesportiva no Núcleo Rural Cariru – paranoá – desc.	024/2009 –RA VII	Paranoá	547	Andamento Normal	m²	540
Construir quadra poliesportiva na QR 302, em Santa Maria	005/2009	Santa Maria	546	Concluída	m²	549
Construir quadras poliesportivas na QN 5-B Conj. 7 – Riacho Fundo II; na QN 1 Praça Sucupira – Riacho Fundo; na Q. 104 – Recanto das Emas; na QE 40 – Guará; e na AE 01 Av. Arniquireiras no Setor Arniquireiras em Águas Claras – Lote 1	054/2008	Distrito Federal	71	Concluída	m²	2.700
Construir quadras poliesportivas na EQNN 03/05 e QNM 14 Praça dos Eucaliptos – Ceilândia; na QR 523 – Samambaia; na Praça da Quadra 47 Expansão da Vila São José – Brazlândia; e na QNL 24 – Taguatinga – Lote 2	072/2008	Distrito Federal	86	Concluída	m²	2.700

Autorizado: 125.464

Empenhado: 33.883

Liquidado: 33.883

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Quadras Poliesportivas em Brazlândia – Pró-Moradia CEF		Brazlândia		LOA		
Complementar recurso para urbanizar vias nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, construir uma quadra poliesportiva e um centro de convivência do idoso na Vila São José, Brazlândia	262/2007	Brazlândia	478	Andamento Normal	Unid	0

Autorizado: 225.397

Empenhado: 116.711

Liquidado: 116.711

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Quadras Poliesportivas em Santa Maria – Pró-Moradia CEF		Distrito Federal		LOA		

Autorizado: 0

Empenhado: 0

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Complementar recursos para urbanizar vias nas Quadras QR's 120 a 122, construir duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Santa Maria – Lote 2 – (Ver etapa 003/2009)	260/2007	Santa Maria	481	Andamento Normal	Unid	2
Construção de Quadras de Esportes e Campos de Futebol		Distrito Federal		LOA		

Autorizado: 0

Empenhado: 0

Liquidado: 0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Executar campo de futebol c/ grama sintética, passeios e alambrado na CNJ 01, em Taguatinga	005/2009	Taguatinga	317	Concluída	m²	4.772
Executar campo de futebol de grama sintética no alto da Bela Vista na Fercal.	216/2009	Sobradinho	511	Andamento Normal	m²	0
Executar campo de futebol c/ grama sintética, passeios e alambrado na QNP 26, em Ceilândia	045/2009	Ceilândia	318	Andamento Normal	m²	6.250
Construir praça de esportes na QE 38 do Guará II – DF.	088/2009	Guará	380	Andamento Normal	m²	5.990
Executar campo de futebol c/ grama sintética, passeios e alambrados, na QR 421, em Samambaia	007/2009	Samambaia	319	Concluída	m²	4.218
Executar campo de futebol c/ grama sintética, passeios e alambrado na QS 610, em Samambaia	039/2009	Samambaia	320	Concluída	m²	5.400
Implantar campo de futebol c/ grama sintética, passeios e alambrados, na QS 118, em Samambaia	063/2009	Samambaia	336	Concluída	m²	2.700
Implantar campo de futebol c/ grama sintética, passeios e alambrados, na QN 311, em Samambaia	074/2009	Samambaia	366	Concluída	m²	2.700
Implantar campo de futebol de grama sintética na Quadra 409, Conjuntos C e D, em Santa Maria	221/2008	Santa Maria	168	Concluída	m²	7.488
Implantar campo de futebol de grama sintética e urbanização na Praça de Esportes do Bairro Centro de S. Sebastião	292/2008	São Sebastião	232	Concluída	m²	7.488
implantar campo de futebol de grama sintética em frente ao Ministério Público, no Recanto das Emas	236/2008	Recanto das Emas	183	Concluída	m²	7.488
Implantar campo de futebol de grama sintética e urbanização no Módulo Esportivo do Varjão	293/2008	Varjão	233	Cancelada	m²	0
Executar campo de futebol c/ grama sintética, passeios e alambrado na AR 03, em Sobradinho II	012/2009	Sobradinho II	321	Concluída	m²	3.240

Autorizado: 2.020.005

Empenhado: 1.529.990

Liquidado: 1.302.401

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Ginásio de Esportes em Ceilândia		Ceilândia		LOA		
Construir Ginásio Poliesportivo de Ceilândia, na QNN 16, Lote "A"	191/2008	Ceilândia	144	Andamento Normal	m²	1.220
Complemento de desposas para Construir Ginásio Poliesportivo de Ceilândia, na QNN 16, Lote "A"	191/2008	Ceilândia	548	Concluída	Unid	2

Autorizado: 6.339.631

Empenhado: 816.814

Liquidado: 133.770

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Ginásio de Esportes no Setor Central do Gama		Gama		LOA		
Executar instalações prediais, compreendendo instalação de água potável – ligação definitiva – e instalação elétrica – subestação e ramais de ligação – do Ginásio Multiuso e Complexo Aquático da Vila Olímpica do Gama.	214/2009	Gama	512	Andamento Normal	Unid	0

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construir, reformar e ampliar o complexo esportivo do Setor Central do Gama (da etapa nº 0213/2008)	119/2007	Gama	34	Concluída	m²	3.550

Autorizado: 30.241.013

Empenhado: 29.626.213

Liquidado: 23.674.531

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção de Vilas Olímpicas		Distrito Federal		UO 34101		
Construir a Vila Olímpica de Brazlândia	272/2008	Brazlândia		Andamento Normal		
Construir a Vila Olímpica de Ceilândia	093/2008	Ceilândia		Andamento Normal		
Construção da Vila Olímpica do Parque da Vaquejada, localizada na QNP 21, ae nº. 01, em Ceilândia – DF	190/2008	Ceilândia		Andamento Normal		
Complementar recursos p/ construção da Vila Olímpica de Samambaia (ver PT 27.812.4000.309.7565 – etapa 0388)	070/2008	Samambaia		Concluída	m²	19.162
Construir a Vila Olímpica no bairro São Bartolomeu em S. Sebastião	105/2008	São Sebastião		Concluída	m²	26.589
Construir a Vila Olímpica do Recanto das Emas	287/2008	Recanto das Emas		Andamento Normal		
Construir a Vila Olímpica no Parque Urbano da Estrutural	125/2008	SCIA		Andamento Normal		

Autorizado: 300.000

Empenhado: 293.483

Liquidado: 264.135

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Construção da Vila Olímpica de Brazlândia		Brazlândia		LOA		
Complementar recursos para construir a Vila Olímpica de Brazlândia	272/2008	Brazlândia	482	Concluída	Unid	1

Autorizado: 967.781

Empenhado: 857.589

Liquidado: 465.545

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Reforma de Quadras de Esportes no Distrito Federal.		Distrito Federal		LOA		
Executar reforma de vinte e seis quadras poliesportivas do Prque Sarah Kubitschek	206/2008	Plano Piloto	155	Concluída	m²	12.562
Reformar quadras poliesportivas no Acampamento Pacheco Fernandes e o campo de areia próximo aos Lotes 11, 12 e 13 da Av. Rabelo, na Vila Planalto	050/2009	Plano Piloto	325	Concluída	m²	1.901
Reforma de quadras poliesportivas na Vila Basevi, em Sobradinho – DF	129/2008	Sobradinho	422	Concluída	m²	548
Reforma de quadra poliesportiva na QNP 10, Setor P Sul, em Ceilândia – DF	143/2009	Ceilândia	440	Cancelada	m²	0
Revitalizar Praça da EQNM 24/26, em Ceilândia – DF	157/2008	Ceilândia	444	Andamento Normal	m²	0
Reformar quadras poliesportivas na QNP 15, QNP 05, EQNN 22/24 e EQNO 01/03 de Ceilândia	223/2008	Ceilândia	170	Concluída	m²	2.539
Recuperar quadra poliesportiva na EQ 404/406, em Samambaia/DF	098/2009	Samambaia	389	Concluída	m²	540
Reforma de quadras poliesportivas em diversos locais de São Sebastião.	215/2009	São Sebastião	510	Andamento Normal	m²	0
Construir quadra polivalentes em asfalto no Conj. 14 da ADE, Área de Apoio; no Veredão Ch. 59; e no Parque Central – Conj. Poliesportivo	242/2008	Águas Claras	189	Andamento Normal	m²	957
Descentralização p/ a UO 34.101 – contratação de cobertura de quadra de esportes no _tapoá.	004/2009-S.ESP.	Itapoã	549	Concluída	m²	640

37. Programa 4400 – Cidade dos Parques**Execução Orçamentária e Financeira**

Autorizado: 953.850

Empenhado: 144.100

Liquidado: 57.640

Descrição do Investimento	Contrato	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
					Unid.	Quant
Implantação de Urbanização em Parques no Distrito Federal		Distrito Federal		LOA		
Elaborar projeto do Parque do Anfiteatro Natural do Lago Sul, constituído pelos projetos executivos do calçamento das pistas de acesso ao Parque, dos piers, de infra-estrutura urbana, de paisagismo e dos projetos executivos de arquitetura, estrutural, elétrico, hidro-sanitário da guarita, da entrada, da quadra de bocha, do mobiliário urbano, e do pelotão lacustre.	127/2009	Lago Sul	420	Andamento Normal	Proj.	0

13.1. COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, criada pela Lei nº 2.874, de 19/09/1956, que dispôs sobre a mudança da Capital Federal para o Planalto Central – é uma Empresa Pública, sob a forma de sociedade por ações, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, com personalidade jurídica, regida pela Lei nº 5.861, de 12/12/1972, Lei nº 4.545, de 10/12/1964 e legislação das sociedades por ações.

Tem por objeto, mediante remuneração, a execução de obras e serviços de urbanização e construção civil de interesse do Distrito Federal, diretamente ou por contrato com entidades públicas ou privadas, bem assim a prática de todos os demais atos concernentes a seus objetivos sociais, devidamente autorizados pela Assembléia Geral.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-meio		Atividade-fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		115	522	140	1.066	1.843
Requisitados	Órgãos do GDF	02	-	05	-	07
	Órgãos do Governo Federal	01	-	01	-	02
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo		53	-	52	-	105
Estagiários		-	09	-	05	14
Subtotal (Força de Trabalho)		171	531	198	1.071	1.971
(+) Cedidos para outros órgãos		-	257	-	-	257
Total Geral		171	788	198	1.071	2.228

Realizações**1. Programa 0100 – Apoio Administrativo****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
8502.0001-Administração de Pessoal	88.362.036	131.442.036	131.354.052	131.354.052

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0750-Gestão de Pessoas	13.864.028	22.618.947	22.501.631	22.501.631
8504.0001-Concessão de Benefícios a Servidores	13.864.028	23.764.028	23.646.712	23.646.712

3. Programa 0084 – Urbanização**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1810.0001-Produção de Peças em Pré-Moldados p/Fábrica de Artefatos de Cimento	359.880	336.079	333.777	333.777

4. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar - Social**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
2903-Manutenção de Redes de Águas Pluviais	480.000	443.925	253.892	171.237
0001-Manutenção de Redes de Águas Pluviais No Distrito Federal	480.000	443.925	253.892	171.237
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	11.963.564	67.353.854	64.695.717	56.874.345
0001-Manutenção de Áreas Verdes	5.183.564	56.935.357	56.526.111	50.231.528
0002-Manutenção de Vias Públicas	6.780.000	10.418.497	8.169.606	6.642.817

a) **Manutenção de Redes de Águas Pluviais** – consiste na limpeza de bocas de lobo e poços de visita; desobstrução de redes e ramais; reposição de grelhas e tampões para bocas de lobo e poços de visita e reconstrução dos componentes do sistema de drenagem que são danificados ao longo do tempo:

Descrição do Serviço	2007	2008	2009
Desobstrução/reconstrução/construção de redes de águas pluviais	64.226 m	135.010 m	52.946 m
Limpeza/reparo/reconstrução/construção de boca de lobo	14.235 u	25.469 u	14.693 u
Limpeza/reparo/reconstrução/construção de poços de visita	2.055 u	2.974 u	2.287 u

b) **Manutenção de Áreas Verdes** – consiste na elaboração de projetos de paisagismo; a roçagem dos gramados; controle de doenças e pragas (cupins e formigas); canteiros ornamentais; corte e poda de árvores; beneficiamento de sementes (árvores, arbustos e flores) e produção de mudas nos viveiros; poda orgânica e preventiva de gramados, arbustos e árvores, refilamento de meios-fios, trituração de resíduos orgânicos, coroamento de árvores etc.:

Descrição do Serviço	2007	2008	2009
Manutenção e Conservação de Áreas Verdes	348,19 km ²	635,82 km ²	859,51 km ²
Produção vegetal (flores, ervas, arbustos, umbrófitas, árvores, palmeiras)	-	14.488.444 u	12.994.347 u
Execução/manutenção de canteiros ornamentais	-	227.466 m ²	318.780 m ²
Poda/erradicação de árvores	-	9.621 h	23.159 h
Poda de gramados e roçagem de vegetação espontânea	-	500,52 km ²	889,055 km ²

c) **Manutenção de Vias Públicas** – consiste na manutenção do sistema viário, através de operações de tapa-buracos, recuperação de valas e recapeamento asfáltico; implantação e conservação de meios-fios; recuperação de passeios:

Descrição do Serviço	2007	2008	2009
Conservação de Vias (tapa-buracos)	5.226,85 m ³	4.377,00 m ³	4.697,52 m ³
Passeios implantados/recuperados	1.538,00 m ²	3.624,00 m ²	5.649,00 m ²
Meios-fios implantados/recuperados	2.545,00 m	1.449,00 m	4.228,00 m

Dados referentes a convênios firmados com a União, vigentes em 2009

Contrato de Patrocínio nº ECP-0138/2009 com a ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A., no valor até R\$8.930.000,00, com vistas à revitalização da Fonte Luminosa da Torre de TV, localizada no Eixo Monumental.

5. Informações Complementares**a) Atividades-Fim – ações empreendidas**

Foram realizadas 572 licitações para obras e serviços – 215 Convites, 230 Tomadas de Preços, 108 Concorrências, 17 Pregões e 2 pré-qualificações – totalizando R\$736.447.996,26.

Obras de Edificações resultaram na aplicação de R\$264,5 milhões em obras contratadas e, na execução de obras diretas, de R\$3,32 milhões. 804 orçamentos foram elaborados, totalizando R\$1,27 bilhão.

Obras de Urbanização: [a] relativas a drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, passeios e meios-fios, representaram a aplicação de R\$1,15 bilhão em obras contratadas. Quanto à execução de obras diretas foram investidos R\$9,44 milhões. Foram elaborados 910 orçamentos, totalizando R\$3,13 bilhões; [b] relativas a parques e jardins, foram produzidas 1 milhão de mudas de flores (mensal) e 350.000 mudas de árvores (anual). Foram plantadas 191.000 árvores, dentro do Programa Anual de Arborização e aplicadas 211.731 m² de grama.

Quanto à manutenção e conservação de áreas verdes, poda de gramados e roçagem de vegetação espontânea, foram tratados 1,74 bilhão de m², e mantidas 5 milhões de árvores (inclusive poda) no DF. A manutenção abrangeu, também, 730 canteiros de flores no DF e 24 Parques Ecológicos Vivenciais e Urbanos administrados pelo IBRAM (inclusive plantio de 32.000 árvores nativas).

Cabe realçar a revitalização da atuação da NOVACAP nas obras diretas, destacando-se os seguintes empreendimentos:

- Taguaparque: paisagismo e plantio de 5.500 árvores de maior desenvolvimento (porte);
- Praça do Estudante (Planaltina), com 70.000 m², compreendendo paisagismo, playground e academia de ginástica;
- Praça da Vila Cauhy: criação de um PEC – Ponto de Encontro Comunitário, com paisagismo, mobiliário urbano e academia de ginástica;
- Parque da Metropolitana: plantio de 600 árvores (3 a 4m de altura);
- Parque Monjolo (Recanto das Emas): plantio inicial de 500 árvores.

b) Atividades-Meio – informações diversas

Concluído em março o Programa de Desligamento Voluntário - PDV (Decreto nº 28.373/2007), que resultou no desligamento de 450 empregados, sendo 311 (61,1%) da atividade-fim e 139 (30,9%) da atividade-meio da Empresa.

Em 2010, após aprovação pelo CPRH/SEPLAG, será promovido Concurso Público para preenchimento de cargos da Tabela de Empregos Permanentes – TEP da NOVACAP, num total de 367 cargos, sendo 328 (89,3%) destinados a atividades-fim e 39 (10,7%) para atividade-meio.

Assinado Acordo Coletivo de Trabalho que estabelece, dentre outros benefícios e pela primeira vez, um Programa de Metas e Resultados, a ser pago em duas etapas, ao longo de 2010. No acordo também ficou estabelecida a criação de novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários em outubro de 2010.

Foram introduzidas melhorias na infra-estrutura da NOVACAP, com a modernização do parque de informática, de telefonia e da usina de asfalto; e remodelação dos equipamentos de reprografia.

Quanto à frota de veículos e máquinas, a NOVACAP investiu recursos na recuperação daqueles bens, resultando na disponibilização de 81 veículos pesados (69,60%), 28 veículos leves (70,30%), 25 máquinas pesadas (75,90%) e máquinas leves (96,70%).

A NOVACAP prossegue com as duas ações de responsabilidade social:

- Projeto CESOM (Centro Espírita Sebastião, o Mártir), que representa o fornecimento de mão-de-obra de portadores de deficiência física para o Viveiro I, composta de 50 empregados e 1 coordenador, participando no processo de produção de mudas nas atividades de beneficiamento de sementes, preparo de substrato, envasamento de substrato, semeadura, enviveiramento de mudas, repicagem, transplante, confecção e multiplicação de estacas etc.;
- Projeto CESAM (Centro Salesiano), que representa a operacionalização de programa sócio-educativo de aproveitamento de até 300 estudantes, entre 16 e 18 anos, pertencentes a famílias com renda

per capita de até 1 salário mínimo, assistidos e com vínculo empregatício pelo CESAM, para iniciação pelo processo de aprendizagem e produção, nos viveiros do DPJ e na área administrativa da NOVACAP.

6. Diagnóstico do Desenvolvimento da NOVACAP

O ano de 2009, com a mudança da Diretoria da Companhia, significou a revitalização das funções originais da NOVACAP, especialmente no que tange à execução de obras diretas, tanto de edificações como de urbanização. Diversos empreendimentos foram entregues à população do Distrito Federal, a partir de esforços conjugados de diversos órgãos do GDF, mas, especialmente, com os recursos humanos existentes na empresa. Exemplos destas ações estão citados no item 4, retro. Estas iniciativas recriaram o espírito de colaboração junto aos empregados especializados na execução de obras, propiciando a que o nome da NOVACAP voltasse a ser sinônimo de presteza e agilidade junto à sociedade do DF.

Após a implantação do PDV, quando 450 empregados deixaram os quadros da empresa, inicia-se um processo de revitalização institucional, dando ensejo à realização de concurso público – previsto para este exercício, capaz de promover a renovação do quadro funcional, trazendo novos profissionais que, certamente, oxigenarão os resultados que a NOVACAP pretende obter, inclusive diante dos novos desafios e atribuições que o crescimento sócio-ambiental do DF virá a exigir da NOVACAP.

Para o enfrentamento destas novas condições, há que implantar uma nova estrutura organizacional – focada essencialmente no fortalecimento das unidades vinculadas à atividade-fim da Empresa, cuja proposta encontra-se sob a análise do Conselho de Política de Recursos Humanos – CPRH/SEPLAG que, após sua aprovação, requererá aporte de recursos a NOVACAP.

13.2. COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, criada com a denominação social de Companhia de Água e Esgotos de Brasília - CAESB, pelo Decreto-Lei nº 524, de 08/04/1969, é uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas.

Por meio da Lei 2.416, de 06/07/99, a CAESB passou a denominar-se Companhia de Saneamento do Distrito Federal e teve ampliado o seu mercado no que diz respeito à diversificação de produtos, podendo atuar em todo território nacional. Além disso, foi aberta a possibilidade de abertura de seu capital social.

Em 18/01/2005, a Lei nº 3.559 alterou a Lei nº 2.416, mudando a denominação da empresa para Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, ampliando a área de atuação da empresa para outros países, bem como incluindo, em suas competências, a possibilidade de prestar serviços na área de resíduos sólidos.

A CAESB poderá desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento, em quaisquer de seus processos, com vistas à exploração econômica, planejando, projetando, executando, ampliando, remodelando, administrando, operando e mantendo os sistemas de abastecimento de água; de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários e de captação de águas pluviais.

A Companhia tem competência para desapropriar, desocupar, recuperar, isolar, proteger e conservar áreas de preservação de mananciais utilizados ou reservados para fins de abastecimento público, bem como para controlar as ações poluidoras de suas águas, inclusive além dos limites de sua concessão, nas hipóteses em que tenha concorrido para tal.

A Companhia é também autorizada a participar de empreendimentos de múltiplas finalidades, visando ao progresso sócio-econômico das áreas de sua atuação, podendo constituir e/ou subscrever capital de outras sociedades, inclusive subsidiárias, consorciar-se com outras empresas, na forma da Lei.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividades-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro da CAESB	173	323	566	1.220	2.282	
Requisitados pela CAESB	Órgãos do GDF	2	3	0	5	10
	Órgãos do Governo Federal	2	0	0	1	3
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	7	53	2	28	90	
Contratados Temporariamente	0	0	0	0	0	
Conveniados	0	15	0	23	38	
Estagiários	0	73	0	115	188	
Subtotal (Força de Trabalho)	184	467	568	1.392	2.611	
(+) Cedidos para outros órgãos	12	19	16	11	58	
Total Geral	196	486	584	1.403	2.669	

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
3592-Implantação de cercas e alambrados de proteção	597.000	0	0	
6028- Implantação de cercas e alambrados de proteção pela CAESB	597.000	0	0	

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
3467- Aquisição de equipamentos	4.790.000	2.330.286	1.075.727	
6062- Aquisição de equipamentos pela CAESB	4.790.000	2.330.286	1.075.727	02
3983 – Contratação de Consultorias	3.431.000	896.550	338.463	
6063 – Contratação de consultorias pela CAESB	3.431.000	896.550	338.463	03; 27; 62; 64

Dentro do Programa de Apoio Administrativo, a Companhia buscou dotar suas unidades administrativas com equipamentos, buscando a melhoria no desenvolvimento das atividades. Durante o ano de 2009 foram adquiridos cerca de 350 itens, dentre os quais, equipamentos de informática, assemelhados e seus periféricos.

Ao longo do ano foram feitas diversas contratações de consultorias, com destaque para: estudos ambientais; institucionalização do processo de monitoramento e controle do Planejamento Estratégico da Companhia, onde foi realizado o detalhamento dos planos e ação e criado mecanismo para seu acompanhamento; elaboração de trabalhos técnicos sobre a temática ambiental, onde foi efetuada a diagramação e editoração para a montagem dos arquivos finais do Manual Ambiental de Obra de Saneamento - série construção de propriedade da Caesb -, tendo sido desenvolvidas, ainda, oficinas de educação ambiental, alimentação natural, preservação da saúde e meio ambiente.

Em 2009 a CAESB também realizou a contratação de uma empresa de consultoria para auxiliá-la na 1ª Revisão Tarifária Periódica, que está sendo empreendida junto com a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento – ADASA, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 001/2006.

3. Programa 0122 – Abastecimento de Água

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
3574- Perfuração de poços	585.000	3.148.656	2.175.306	
6050 - Perfuração de poços no Distrito Federal	585.000	3.148.656	2.175.306	12
3590- Implantação de Adutoras	20.000	0	0	
6051 - Implantação de Adutoras no Distrito Federal	20.000	0	0	-
3662-Aquisição e instalação de hidrômetros em ligações prediais de água	7.080.000	7.400.000	6.480.562	
6052 - Aquisição e instalação de hidrômetros em ligações prediais de água do Distrito Federal	7.080.000	7.400.000	6.480.562	13; 15
3665- Implantação de redes de distribuição de água	26.482.000	40.719.476	21.891.106	
6053 - Implantação de redes de distribuição de água no DF	26.482.000	40.719.476	21.891.106	19; 31
3904- Reforma de Reservatórios	13.436.000	19.274.357	13.095.959	
6054 - Reforma de Reservatórios no Distrito Federal	13.436.000	19.274.357	13.095.959	20; 21; 22; 23; 55
3952- Substituição e setorização de redes de distribuição de água	21.022.000	24.123.631	8.224.209	
6055-Substituição e setorização de redes de distribuição de água no DF	21.022.000	24.123.631	8.224.209	25
5713- Construção de Estações de Tratamento de Água	7.241.000	8.646.033	6.382.940	
6076 - Construção de Estações de Tratamento de Água no DF	7.241.000	8.646.033	6.382.940	26
5725- Construção de Reservatórios	3.620.000	5.042.680	3.903.411	
6078 – Construção de Reservatórios no Distrito Federal	3.620.000	5.042.680	3.903.411	35; 56

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
7006- Melhorias nos Sistemas de Abastecimento de Água	1.385.000	2.722.801	553.0	
6033 - Melhorias nos Sistemas de Abastecimento de Água no DF	1.385.000	2.722.801	553.0	34; 60
7007-Aquisição de Equipamentos e materiais para os sistemas de abastecimento de água	26.335.000	24.000.366	5.141.224	
6014 - Aquisição de Equipamentos e materiais para os sistemas de abastecimento de água da CAESB	26.335.000	24.000.366	5.141.224	16
7009-Reforma de Estações de Tratamento de Água	9.983.000	13.992.193	7.849.718	
6015 - -Reforma de Estações de Tratamento de Água do DF	4.207.000	4.070.000	0	-
6064 - -Reforma de Estações de Tratamento de Água ETA Brasília	5.776.000	9.922.293	7.849.718	36
7038-Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Águas Lindas	11.807.000	6.494.000	0	
6030 - Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas	11.807.000	6.494.000	0	-
7058-Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água	13.530.000	17.429.962	2.984.866	
6034 – Ampliação do sistema de Abastecimento de Água para o Complexo Penitenciário da Papuda	5.000	449.519	448.565	28
6049 – Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Áreas Rurais do Distrito Federal	2.510.000	4.904.000	2.012.661	68
6016 - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água no DF	11.005.000	12.033.514	502.211	67
6035 - Sistemas de Abastecimento de Água das Colônias Agrícola Vicente Pires e Samambaia	5.000	42.929	21.429	65
6038 – Subsistema Taquari	5.000	0	0	-
4986-Elaboração de Projetos para os Sistemas de Abastecimento de Água	2.034.000	1.103.429	1.025.618	
6065 – Elaboração de Projetos para os Sistemas de Abastecimento de Água em Áreas Rurais do Distrito Federal	450.000	0	0	-
6031 – Elaboração de Projetos para os Sistemas de Abastecimento de Água do Distrito Federal	1.584.000	1.103.429	1.025.618	14; 17; 18; 32;70

As obras do Sistema de Abastecimento de Água e as do Sistema de Esgotamento Sanitário são realizações de caráter finalístico da CAESB. Os investimentos realizados nessa área têm possibilitado significativa evolução na melhoria dos serviços prestados e, por conseqüência, dos resultados alcançados.

No tocante ao abastecimento de água, a expansão do sistema distribuidor em mais de 250 mil metros de redes e adutoras no ano em questão, permitiu a implantação de mais de 36 mil novas ligações. Entre as obras executadas e em andamento no final de 2009 pode-se destacar: melhorias e ampliação da Estação de Tratamento de Água Brasília, adequação e melhoria do sistema de abastecimento de água do Complexo Penitenciário da Papuda, setorização e adequação das redes de distribuição de água no Lago Norte; ampliação e melhoria da adutora de água bruta e implantação de adutora de água tratada, do reservatório apoiado SO6 e da ETA do Subsistema Contagem/Paranoazinho e recuperação dos reservatórios MN1, MN2, SA1, SO1, SO3, SO4, CZ1 e LN1, ampliação do RE1. Os investimentos em sistemas de abastecimento de água foram da ordem de R\$ 50 milhões.

O quadro a seguir demonstra a série histórica, contendo a evolução anual de 2007 a 2009, quanto à prestação dos serviços de abastecimento de água.

Ordem	Indicadores	Unidade	2007	2008	2009	Evolução (2007-2009)
01	Ligações Ativas de Água	und	459.286	497.992	532.307	16%
02	Extensão de Redes de Água	Km	6.991	7.507	7.793	11%
03	Volume Produzido de Água	1000m³/mês	18.374	18.721	18.710	2%
04	Volume Faturado de Água	1000m³/mês	13.430	13.816	14.040	5%

4. Programa 0124 – Esgotamento Sanitário**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
3669- Implantação de Redes de Esgotos	25.971.000	27.422.330	13.716.068	
6017 - - Implantação de Redes de Esgotos no Distrito Federal	25.971.000	27.422.330	13.716.068	0030; 0053; 0054
5712- Construção de Estações de Tratamento de Esgotos Sanitários	228.000	228.000	0	
6077 - Construção de Estações de Tratamento de Esgotos Sanitários no Distrito Federal	228.000	228.000	0	-
5715- Construção de Estações Elevatórias de Esgotos Sanitários	3.275.000	3.852.882	332.711	
6020- Construção de Estações Elevatórias de Esgotos Sanitários no Distrito Federal	3.275.000	3.852.882	332.711	0037; 0049
5716- Construção de Interceptores de Esgotos Sanitários	2.513.000	2.696.101	2.270.638	
6021- Construção de Interceptores de Esgotos Sanitários no Distrito Federal	2.513.000	2.696.101	2.270.638	0038; 0039
7010- Implantação de Sistemas Esgotamento Sanitário	79.113.000	79.897.088	33.333.308	
6022- Implantação de Sistemas Esgotamento Sanitário no Distrito Federal	15.919.000	23.861.548	8.667.793	0040; 0052; 0072
6042- Implantação de Sistemas Esgotamento Sanitário para atender o Sítio do Gama	659.000	818.914	452.464	0043
6043- Sistema de Esgotamento Sanitário da QS 11 Bairro Águas Claras	8.660.000	7.659.084	2.997.443	0041
6044- Sistema de Esgotamento Sanitário da Vila Estrutural	6.705.000	9.723.141	6.997.506	0042
6045- Sistema de Esgotamento Sanitário das Colônias Agrícola Vicente Pires e Samambaia	43.940.000	29.709.554	9.396.665	0044; 0042; 0073
6046- Sistema de Esgotamento Sanitário de Itapuã	3.222.000	2.975.284	676.770	0066
6047- Sistema de Esgotamento Sanitário do Arapoanga	3.000	417.776	417.582	0057
6048- Sistema de Esgotamento Sanitário do Jardim Botânico	5.000	4.731.787	3.727.085	0061
7011- Aquisição de Equipamentos e Materiais para os Sistemas Esgotamento Sanitário	1.100.000	586.480	406.532	
6023- Aquisição de Equipamentos e Materiais para os Sistemas Esgotamento Sanitário da CAESB	1.100.000	586.480	406.532	0029
7012- Melhorias nos Sistemas de Esgotamento Sanitário	35.516.000	31.024.511	3.965.590	
6024- Melhorias nos Sistemas de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal	35.516.000	31.024.511	3.965.590	0047; 0048; 0058; 0059; 0069; 0071
7316-Sistemas de Esgotamento Sanitário da Cidade de Águas Lindas	7.686.000	18.506.872	0	
6027- Sistema de Esgotamento Sanitário de Cidade de Águas Lindas	7.686.000	18.506.872	0	-
4985-Elaboração de Projetos para o Sistema de Esgotamento Sanitário	4.399.000	4.440.807	4.319.733	
6019-Elaboração de Projetos para o Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal	4.399.000	4.440.807	4.319.733	033; 0050

No âmbito do esgotamento sanitário, foram implantados 35 mil metros de redes coletoras (entre rede públicas e condominiais, linhas de recalque e interceptores), que possibilitaram execução de 40 mil novas ligações. Destaca-se a execução das seguintes obras: adequações e melhorias nas ETE's Sul e Norte, implantação de rede coletora de esgotos do Bairro Mestre D'armas em Planaltina/DF, implantação de rede coletora de esgotos na Cidade Estrutural, implantação de rede coletora de esgotos de Vicente Pires e

Colônia Agrícola Samambaia, implantação de rede coletora de esgotos no Jardim Botânico – 1ª Fase, execução da quarta etapa Lago Sul, da segunda etapa Lago Norte, Complementação da Estação de Tratamento de Esgoto de Planaltina; implantação de rede coletora, interceptor e ramais condominiais de esgotos na cidade de Itapoã e no bairro Arapoanga; implantação do sistema de exportação de esgotos sanitários de Águas Claras e implantação da 1ª parte do sistema coletor de esgotos sanitários do setor habitacional Jardim Botânico, em São Sebastião. As obras do sistema de esgotamento sanitário representam um investimento total da ordem de R\$ 57 milhões.

O quadro a seguir demonstra a série histórica, contendo a evolução anual de 2007 a 2009 dos serviços de esgotamento sanitário.

Ordem	Indicadores	Unidade	2007	2008	2009	Evolução (2007-2009)
01	Número de Ligações Ativas de Esgotos	und	259.995	382.906	420.832	62%
02	Extensão de Rede de Esgotos	Km	3.975	4.935	4.971	25%
03	Volume Faturado de Esgotos	1000m³/mês	10.759	11.377	11.624	8%

5. Programa 0208 – Proteção Social a Indivíduos e Famílias

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
6199- Proteção Social Básica	1.850.000	1.850.000	1.638.647	
7850 - Proteção Social Básica	1.850.000	1.850.000	1.638.647	0046

O Programa de Responsabilidade Social da Caesb nasceu em 2004, com o principal objetivo de reunir projetos vinculados ao exercício da responsabilidade social, com temas relacionados ao meio ambiente, à redução das desigualdades sociais e à inclusão e desenvolvimento dos menos favorecidos.

Os programas atendidos são selecionados por meio de chamada pública. Os projetos são apresentados por organizações não-governamentais ou entidades assistenciais sem fins lucrativos e devem contribuir para a redução das desigualdades sociais, diminuir a poluição ambiental, bem como para a promoção da imagem da Companhia, além de estar alinhados às estratégias de responsabilidade social da Caesb. Além disso, todos os projetos contemplados devem aplicar, no mínimo, 20 horas de atividades de educação ambiental.

Financiados com uma parcela dos recursos provenientes das multas aplicadas em decorrência de infrações por irregularidades praticadas por usuários, o Programa tem sua gestão feita pelo “Comitê de Responsável Social”, instituído pela Companhia para avaliar e julgar os projetos apresentados, enquanto sua operacionalização é de responsabilidade da “Gerência de Qualidade de Vida e Responsabilidade Social – GEPC”, a qual faz o acompanhamento da execução e dos resultados dos projetos contemplados.

Em 2009, em resposta ao Edital de chamada de projetos para o Programa de Responsabilidade Social da Caesb, foram apresentados 45 projetos, tendo sido selecionados 21, dos quais 14 foram contemplados. Além desses, a Companhia trabalha com mais 2 projetos institucionais. São eles: O Projeto Golfinho e o Projeto Escalada.

O Projeto Golfinho, pioneiro nas ações de responsabilidade social da CAESB, em 2009 atendeu 480 crianças carentes, entre seis e dez anos, moradoras da cidade satélite de Itapoã, Paranoá e Ceilândia. Especificamente com relação a esse projeto, as crianças participam de cursos de natação, recebem orientação pedagógica e ambiental, além de aulas de reforço escolar. Cada participante recebe um kit com mochila, camiseta, roupa de banho e toalha. O atendimento acontece de terça a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, no turno em que a criança não está na escola. A cada período são atendidas 240 crianças

Já o Projeto Escalada, tem como objetivo a oferta de aulas da alfabetização até o ensino médio, buscando a erradicação do analfabetismo na Companhia e a melhoria da escolaridade dos empregados e colaboradores. Desde sua criação, em 2002, foram investidos R\$ 1.3 milhões e oferecidas 1.275 oportunidades de escolarização para os empregados e colaboradores. Especificamente no ano de 2009, o projeto contou com um corpo docente formado por 26 empregados do quadro da Caesb, 8 telessalas, 96 inscritos e investiu R\$ 146 mil reais.

Desde a implementação, em 2004, do Programa de Responsabilidade Social, a Caesb já investiu um valor de R\$ 6.7 milhões, contemplou 93 projetos, e beneficiou 126 mil pessoas.

6. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
1984- Construção de Prédios e Próprios	3.978.000	2.902.000	1.440.197	
6066 - Construção de Prédios e Próprios da CAESB	3.978.000	2.902.000	1.440.197	0001
3903- Reforma de Prédios e Próprios	1.823.000	1.264.000	999.733	
6067 – Reforma de Prédios e Próprios da CAESB	1.823.000	1.264.000	999.733	0063
3932- Regularização e desapropriação de áreas	500.000	0	0	
6029 – Regularização e desapropriação de áreas de interesse da CAESB	500.000	0	0	

No início de 2009, foi iniciada a construção do Centro de Controle Operacional da Caesb, no Centro de Gestão de Águas Emendadas. Quando concluído o Centro viabilizará a absoluta automação do Sistema de Abastecimento de Água e substantiva melhoria na operação do Sistema de Esgotamento Sanitário.

Ao longo de 2009 também foram realizadas melhorias nas instalações do galpão do laboratório de qualidade de água e nos galpões do almoxarifado da Companhia, onde foram colocados portões, grades de proteção, painéis removíveis, escadas.

7. Informações Complementares

Novo Plano de Cargos e Carreiras

Em julho de 2007 a CAESB iniciou os trabalhos de criação do novo plano de cargos e carreiras da Empresa. Durante esse período, foram realizadas mais de 100 reuniões, além de diversos trabalhos paralelos desenvolvidos pela área técnica, tais como: pesquisa salarial, levantamento individual de tarefas, reavaliação dos critérios de promoção, dentre outros.

O documento, concluído em setembro de 2009 e assinado pelos membros do Grupo de Modelagem e pela área técnica, foi aprovado pela Diretoria Colegiada da CAESB e enviado ao Conselho de Política de Recursos Humanos, com vistas à sua homologação.

O novo plano de cargos, denominado de “Sistema de Gestão de Pessoas por Competências - SGPC”, está fundamentado no modelo de gestão por competências, cuja principal diferença do atual PCCS é o foco de remuneração, que passa a ser o desempenho individual do empregado e não o seu cargo. A implementação está prevista para acontecer em 2010.

Melhoria da eficiência comercial e da infra-estrutura do sistema de água com a redução do índice de perdas de água.

Em setembro de 2008, com a mudança da estrutura organizacional da empresa, efetivou-se, dentro da Coordenadoria de Projetos Especiais, a possibilidade de absorver a estrutura prevista no Planejamento Estratégico de Perdas. Logo em seguida, foi oficializada a criação da Coordenadoria do

Grupo Especial para Implantação do Sistema Integrado de Melhoria da Eficiência Comercial e da Infra-Estrutura de Abastecimento. Com o acompanhamento sistemático das ações voltadas a reduzir perdas, a partir de 2008 houve uma reversão na tendência de aumento das perdas de água da Caesb, sendo que em dezembro de 2008 o Índice de Perdas era 29,7% e as perdas por ligação eram de 380 litros/ligação/dia e passaram, em dezembro de 2009, para 27,7% e 330 litros/ligação/dia. Para isso, foram aplicados recursos financeiros provenientes, em sua maioria, do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, sendo que a Caesb investiu, em 2008 e 2009, na substituição de mais de 75 mil hidrômetros, na pesquisa de vazamentos não visíveis em 180 Km de rede, na substituição e instalação de válvulas redutoras de pressão, recuperação de reservatórios e pesquisa de ligações irregulares. Tais investimentos, da ordem de R\$ 30 milhões, influenciaram na redução das perdas cujos resultados ainda serão melhores para 2010 e possibilitarão o retorno do investimento em 2,7 anos.

Expansão dos sistemas para atendimento aos condomínios

A CAESB, com a prestação de seus serviços na expansão de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para atendimento aos condomínios, no ano de 2009, investiu R\$ 12 milhões, implantou mais de 132 mil metros de redes de água e mais de 14 mil metros de redes de esgotos, resultando em 8.853 novas ligações de água e 1.120 de esgotos. Este empenho resultou no atendimento a uma população de cerca 40.000 habitantes com o abastecimento de água e 1.000 com esgotamento sanitário.

Implantação do programa de gestão ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental – SGA da CAESB atua sob duas vertentes: internamente e por intermédio de uma consultoria. Sob esse enfoque, no ano de 2009 foram realizadas as seguintes ações:

Internamente, foram desenvolvidas diversas ações: conclusão do Manual Ambiental de Obras de Saneamento; mapeamento dos resíduos químicos gerados nos processos da Companhia; definição do procedimento operacional e implementado do recolhimento e destinação das lâmpadas mercuriais; revisão da Planilha de Controle de Avaliação da Legislação – CAL (requisitos legais ambientais/saúde e segurança); atualizadas as inconformidades existentes nas ETA – SRD e ETE Norte e em unidades em certificação pela ISO 14000.

Foi, ainda, implementado o Projeto Coleta Seletiva, no âmbito da Caesb; realizadas várias ações de educação ambiental, como o projeto Momento Ambiental, Quartas Ambientais e Cine Ambiental.

Quanto à atuação da CAESB, referente ao Sistema de Gestão Ambiental –SGA -, sob a orientação de consultoria, foi compatibilizada a Política Ambiental com o Planejamento Estratégico da Companhia. 2010-2015; definidos e revisados os procedimentos estratégicos relativos a: relatórios de controle ambiental, controle de florísticos, cadastro técnico do Ibama e definidos e revisados os procedimentos operacionais da Companhia.

Planejamento estratégico

Em 2009 a CAESB desenvolveu um importante trabalho de revisão do seu Planejamento Estratégico, com uma atuação positiva no caminho da instrumentalização dos planos de ação da Companhia.

Foi realizado o detalhamento dos planos de ação com a definição de indicadores e metas, o desenvolvimento de metodologias de monitoramento e controle e a capacitação de uma equipe de Controllers para a efetiva implantação do Planejamento Estratégico.

Para viabilizar o adequado controle dos Planos de Ação, foi desenvolvida uma ferramenta de controle e medição, além de um trabalho minucioso dentro de cada área da Companhia, que resultou num

mapa com 2.200 ações levantadas em 129 Planos de Ação – PAs, onde ficaram delimitadas as responsabilidades, identificadas as dependências e estabelecidos prazos de todos os Projetos.

Estas informações são atualizadas permanentemente e monitoradas pela área de planejamento, onde cada Controller realiza o acompanhamento dos projetos sob sua responsabilidade.

Nesse contexto, há que se destacar a atuação dos Controllers nos trabalhos de acompanhamento e atendimento às áreas que muito contribuiu para a conquista dos resultados alcançados neste primeiro ano de trabalho dentro desta nova metodologia de coordenação do Planejamento Estratégico da CAESB.

Revisão tarifária

Também em 2009 teve início a Primeira Revisão Tarifária Periódica da Companhia. Em todo o país, a CAESB é a primeira empresa de saneamento a receber a regulação tarifária por incentivo, nos moldes já consagrados no setor de energia elétrica.

Essa Revisão, que somente deverá ser concluída em 2011, tem demandado diversos esforços por parte da Companhia, que tenta obter, junto à Agência Reguladora, uma tarifa justa que, efetivamente, remunere os serviços prestados e assegure os recursos necessários para o investimento na ampliação e melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Dados estatísticos – série histórica – 2007 A 2009

Evolução	Unidade	2007	2008	2009
Dados Operacionais de Água				
Nível de abastecimento de água	%	99,16	99,43	99,45
Número de ligações ativas de água	Unid.	459.286	497.992	532.307
Número de economias ativas de água	Unid.	757.436	808.501	859.065
Volume produzido de água	1.000m ³	220.490	224.660	224.519
Volume faturado de água	1.000m ³	161.163	165.787	168.483
Número Médio de empregados próprios	Unid.	2.382	2.422	2.419
Índice de hidrometração	%	99,82	99,75	99,79
Extensão de rede de água	Km	6.991	7.507	7.793
Dados Operacionais de Esgotos				
Nível de coleta de esgotamento sanitário	%	92,98	93,71	93,71
Número de ligações ativas de esgotos	Unid.	362.357	382.906	420.832
Número de economias ativas de esgotos	Unid.	649.583	682.555	736.387
Volume tratado de esgotos	1.000m ³	105.783	110.096	114.350
Volume faturado de esgotos	1.000m ³	134.451	136.526	139.487
Índice de tratamento de esgotos	%	100,00	100,00	100,00
Extensão de rede	km	4.871	4.935	4.971
Dados Financeiros				
Receita operacional total de água	R\$1.000	420.260	453.451	479.676
Receita operacional total de esgotos	R\$1.000	321.618	343.519	365.405
Recuperação de receita operacional de difícil recebimento	R\$1.000	9.016	7.627	11.791
Receita operacional do consórcio Caesb/Saneago	R\$1.000	1.438	6.037	6.423
Receita operacional total	R\$1.000	752.333	810.636	863.295
Despesas de exploração	R\$1.000	583.047	617.715	671.352

Investimento com recursos próprios	R\$1.000	37.936	98.289	89.483
Investimento Total	R\$1.000	140.200	176.438	117.618

8. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O ano de 2009 teve um início conturbado, em função da crise econômica mundial. Sob a perspectiva de um ano de grandes dificuldades financeiras, a CAESB optou por enxergar na crise um momento de oportunidade para rever seus processos e melhorar seu desempenho.

Para tanto, a Companhia implementou o programa superação, onde os empregados foram convocados a atuar de forma desafiadora. A Companhia implementou ações estruturadas e definiu metas com o objetivo de aumentar a receita, reduzir despesas e melhorar a sua eficiência operacional.

O programa foi bem sucedido e se traduziu no significativo crescimento do número de ligações, das extensões de redes, recuperação de receitas e aumento da receita operacional.

Propostas:	Resultados:
- Implantar 43.580 novas ligações de esgotos	- Ligações Implantadas: <ul style="list-style-type: none"> • 36.498 no DF, • 4.500 em Águas Claras-GO e • 15.358 individualizações
- Receber débito de obras da Terracap R\$ 17,6 milhões	- Implantadas 40.461 novas ligações
- Receber R\$ 63 milhões de débitos em aberto	- Recebidos R\$15,6 milhões
- Aumentar em R\$ 12,5 milhões o faturamento	- Recebidos R\$59,8 milhões
- Substituir de 850 hidrômetros Grandes Consumidores até fev/10	- Aumento de R\$52,6 milhões, incluindo o reajuste tarifário de 6,29% em março/09
- Substituir 60.000 Hidrômetros Pequena Capacidade	- 820 hidrômetros substituídos até dez/09
- Elevar para 73% o Índice de eficiência no corte	- 75.093 hidrômetros foram substituídos
- Arrecadar R\$ 5 milhões com a alienação de bens	- 7 localidades atingiram a meta
- Reduzir as perdas de água de 30% para 25% até Dez/2010	- R\$1,9 milhões arrecadados
- Implantar 43.580 novas ligações de esgotos	- Redução de 30,00% para 27,80% em Dez/09

Para o ano de 2010 a CAESB prevê a continuidade dos trabalhos em busca da universalização dos serviços, ampliando o atendimento com abastecimento de água potável aos condomínios horizontais.

Outro ponto de grande relevância são as ações voltadas para o aumento da produção de água, mediante o investimento em novos sistemas produtores, como Corumbá Sul, Bananal e Paranoá, alguns dos quais com recursos já contratados.

Também em 2010 estão previstos investimentos que possibilitarão a continuidade do processo de melhoria operacional, como o a conclusão do processo de automação e a expansão do melhoria da eficiência comercial e da infra-estrutura do sistema de água com a redução do índice de perdas de água.

Dentro desse contexto, a CAESB prevê ainda ações no sentido de fortalecer sua força de trabalho mediante o investimento no seu treinamento e capacitação. Essa melhoria da mão-de-obra é fundamental para que a empresa esteja apta a incorporar e absorver novas demandas de atendimento provenientes de condomínios e novos setores criados na sua área de atuação, como Mangueiral e Noroeste.

13.3. CAESB PARTICIPAÇÕES S.A - CAESBPAR

A CAESB PARTICIPAÇÕES S.A – CAESBPAR é uma sociedade de economia mista, subsidiária da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, cuja criação foi autorizada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, através da Lei Distrital nº 3.789, de 02.02.2006, sendo regida pela Lei nº 6.404, de 15.12.76, e suas alterações, pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social

A CAESBPAR tem por objetivo a exploração de serviços de saneamento ambiental, compreendendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e seus respectivos subprodutos, bem como drenagem, recursos hídricos e meio-ambiente, em qualquer de suas fases e processos, em todo território nacional e no exterior, exceto no Distrito Federal.

As atividades a serem desenvolvidas pela CAESBPAR buscarão a obtenção de benefícios sócio-ambientais, dentro dos limites de viabilidade econômico-financeira das operações, garantindo a sustentabilidade dos projetos implementados e a devida remuneração dos recursos aportados.

Para a consecução de seus objetos, a CAESBPAR poderá participar de outras sociedades na condição de acionista, cotista ou investidora.

Cumprir à empresa prospectar projetos de acordo com a abrangência de sua área de atuação; negociar a participação em projetos, realizando contratos, adquirindo ações, assinando acordo de acionista, estabelecendo convênios e executando atividades relacionadas com investimento em projetos; gerenciar as atividades pertinentes a sua participação nos projetos, assim como acompanhá-los, prestando contas aos seus acionistas; representar os interesses de seus acionistas junto a projetos com os quais estabeleça contrato; participar da administração de outras instituições das quais se torne sócia, integrando os conselhos de administração e fiscal.

Para cumprimento de seu objeto e, respeitada a legislação pertinente, a CAESBPAR poderá ajustar contratos com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras. Poderá substituir partes em contratos em execução, podendo agir, em qualquer caso, como conveniente direta ou como executora.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio	Atividade-Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro da CAESBPAR	02	-	02
Total Geral	02	-	02

Realizações

1. Realizações de Caráter Finalístico

Impulsionado o Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI -, logrou sucesso o pedido de registro da marca com o elemento nominativo GELAQUA, onde no exercício de 2009, foi deferido como aceito.

2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Estão sendo implementadas ações a fim de que a empresa possa atuar nos negócios em que alcance o seu objeto social e cumpra as disposições da Lei nº 3.789, de 02.02.06, notadamente quanto à locução final de seu art. 2º.

Dando prosseguimento às perspectivas e objetivos da empresa, estão programadas para serem implementados, no ano de 2010, os seguintes projetos:

- Projeto-Piloto do CAESBPAR-DELIVERY;
- Aproveitamento do biogás existente nas Estações de Tratamento de Esgotos da Controladora;
- Exploração do óleo de cozinha usado na conversão em biodiesel;
- Secagem e aproveitamento do lodo das Estações de Tratamento de Esgotos.

13.4. COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB

A Companhia Energética de Brasília – CEB foi criada por meio da Lei nº 4.545, de 10.12.64, e sua denominação atual instituída pela Lei nº 383, de 16.12.92. A Companhia é uma sociedade de economia mista de capital aberto, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por ter aberto seu capital em 04.07.94.

Objetivos Empresariais

Os objetivos empresariais dão o sentido básico das atividades da Empresa, determinando para onde a Organização deve canalizar seus esforços, e expressam os principais resultados globais que a Empresa deve alcançar em relação às perspectivas ou aos se: sociedade, meio ambiente, mercado, clientes, acionistas e empregados.

Os principais objetivos são:

- Assegurar o atendimento eficiente e eficaz de suas controladas e coligadas;
- Assumir responsabilidade sócio-ambiental;
- Garantir competitividade e eficácia econômico-financeira;
- Modernizar a empresa de forma sistêmica;
- Atuar de forma pró-ativa para manutenção e expansão de seus mercados.

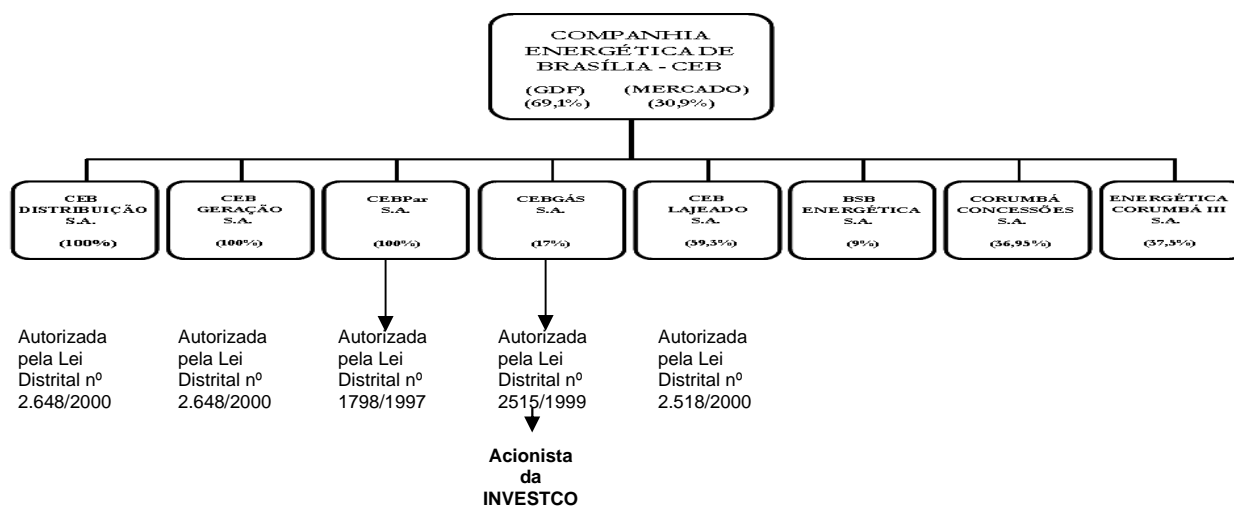
Força de Trabalho

Colaboradores		Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB	(Presidente)	01	-	-	-	01
Requisitados	Da CEB Distribuição	06	-	04	10	20
Estagiários		-	07	-	-	07
Subtotal (Força de Trabalho)		07	07	04	10	28
(+ Cédidos para outros órgãos)		-	-	-	-	-
Total Geral		07	07	04	10	28

Realizações

1. Organização Societária

De acordo com a Resolução nº 318, de 14.09.2005 – ANEEL e a Lei nº 2.710, de 24.05.2001, o Governo do Distrito Federal foi autorizado a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender as disposições dos Contratos de Concessões firmados pela Companhia. Destaca-se abaixo que a referida estrutura empresarial foi consolidada na Assembléia Geral Extraordinária de 12/01/2006.



A reestruturação ampliou a perspectiva desenvolvimentista adotada, possibilitando assim, as regiões circunvizinhas ao Distrito Federal à geração de renda por meio da oferta de empregos relacionados aos diversos negócios, e o conseqüente desenvolvimento da região do entorno.

Capital Social

Quantidade de Ações (Mil unidades)

Ordinárias	Preferenciais	Total	Percentual
4.576.432	4.607.026	9.183.458	100,00%

2. Programa 4200 – Energia para o Desenvolvimento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
9090/0002-Participação Acionária/Distribuição de Dividendos	8.000.000	8.000.000	0	8.000.000	01
8502/70002-Administração de Pessoal da CEB	2.616.000	2.616.000	937.049	1.678.951	02
8517/7002-Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB	5.520.400	5.520.400	3.402.644	2.117.756	03
9054/0002-Encargos e Tributos sobre a Receita	8.369.850	8.369.850	2.694.042	5.675.809	08
9055/0002-Tarifas e encargos financeiros	450.000	450.000	151.981	298.019	09
9030/001-Amortização e encargos da Dívida Contratada	40.086.000	40.086.000	7.214.831	32.871.169	10
1131/0003-Aquisição de Móveis e equipamentos	211.830	361.830	214.963	146.867	05
1984/7901-Construção de prédios e próprios da CEB	1.100.000	1.100.000	609.369	490.631	06
1132/0274-Investimentos em participações de empresas de Geração de Energia	10.425.920	20.925.920	18.390.257	2.535.663	07

Indicador de Desempenho

Indicador	Unid. Medida	Índice mais Recente	Origem da Informação	Periodicidade de apuração	Apurado em 2007	Apurado em 2008	Desejado em 2010	Desejado em 2011	Expectativa de Alcance
Usinas de geração de energia	Unid.	3	CEB	Anual	12/2009	3	3	3	Média

3. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
8507/6452-Expansão e Manutenção do Sistema de Iluminação Pública	40.015.000	67.0569.500	53.805.629	13.763.871	04

Dados Estatísticos

Investimento	2007	2008	2009
Geração	12.006.142	4.617.973	18.390.257
Total	12.006.142	4.617.973	18.390.257

Indicador de Desempenho

Indicador	Unid. Medida	Índice mais Recente	Origem da Informação	Periodicidade de apuração	Apurado em 2007	Apurado em 2008	Desejado em 2010	Desejado em 2011	Expectativa de Alcance
Nº de Pontos de Iluminação Pública	Unid.	250.639	CEB	Anual	231.816	239.720	266.000	272.000	Média

4. Obras Realizadas em Parceria com a Iniciativa Privada

Por intermédio da Energética Corumbá III S/A, a CEB está construindo a Usina Corumbá III, localizada no município de Luziânia – GO. A usina entrou em operação em outubro de 2009 e será concluída em janeiro de 2010. A CEB participa do empreendimento com 37,5% da Energética Corumbá III

S/A, que por sua vez, detém 40% do total do negócio. Destaque-se ainda, que a Companhia participou, em 2009, da construção de PCHs nos estados de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, por meio da BSB Energética S/A, onde possui a participação acionária correspondente a 9% do capital social.

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Companhia continuará adotando medidas que possibilitem a expectativa de que, nos próximos anos, as empresas controladas apresentem melhores desempenhos, aumentando, significativamente, o repasse de recursos para a CEB Holding por meio de dividendos e juros sobre capital próprio.

Cabe destaque especial para o aporte de recursos a ser realizado pela CEB na sua controlada integral CEB Distribuição S/A, da ordem de R\$ 150.000.000,00 milhões, recursos estes provenientes de receitas não-operacionais oriundas da alienação de imóvel de propriedade da Companhia. Tais montantes (integralização de ações), possibilitarão à empresa distribuidora, a continuidade do intenso programa de investimentos em curso, visando a recuperação do sistema de distribuição do Distrito Federal.

Com relação ao investimento vinculado à participação na Energética Corumbá III S/A (UHE Corumbá III), a Usina entrou em operação em 2009, com conclusão das obras prevista para janeiro de 2010, produzindo receitas e resultados auto-sustentáveis, restando aguardar dimensão precisa desses componentes, assim como de sua contribuição para a CEB Holding.

É possível inferir, portanto, que a CEB Holding, a partir de 2010, apurará resultados positivos sustentados e de forma crescente em todos seus negócios que estão em operação, situação que permitirá o alcance do equilíbrio empresarial desejado.

13.5. CEB LAJEADO S.A

A CEB Lajeado S.A. – CEBLajeado, sociedade anônima de capital fechado, teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.515, de 31/12/1999 e foi constituída em 22/02/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização de parte da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (Lajeado), com potência instalada de 902,5 MW, que é administrada pela Investco S.A.

A CEBLajeado é acionista da Investco, onde participa com 16,94% do Patrimônio Líquido, o que lhe dá direito de comercializar um bloco de energia equivalente a 19,8 % da energia gerada pela UHE no decorrer do exercício.

O prazo de duração do contrato de concessão compartilhada é de 35 (trinta e cinco) anos, contado a partir de 16 de dezembro de 1997.

Força de Trabalho

Colaboradores	Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados, sem vínculo efetivo	03	-	-	-	03
Estagiários	-	02	-	-	02
Subtotal (Força de Trabalho)	03	02	-	-	05
Total Geral	03	02	-	-	05

Durante o ano de 2009 a CEBLajeado procedeu a contratação de empresa especializada para prestação de serviços administrativos, financeiro e contábil, de modo a atender suas atribuições legais.

Realizações

Ressaltamos que este empreendimento, concluído em novembro de 2001, com um grande esforço da CEB, tem contribuído significativamente para a modicidade tarifária aplicada à população no Distrito Federal, considerando que o bloco de energia de 885.975,853 MWh foi vendido à CEB Distribuição S.A. por uma tarifa próxima a da energia comprada de usinas já depreciadas ou em fase final de depreciação.

Com a Resolução 615/2008- ANEEL, onde reconheceu um novo nível tarifário para as empresas do Consórcio Lajeado, face aos aumentos de impostos, tributos, taxas, e outros, ocorridos após o contrato de concessão, a CEBLajeado teve sua tarifa realinhada, além de ter recuperado no período de 2008/2009 o componente financeiro na ordem de R\$ 9,0 milhões.

No balanço da energia comercializada pela CEBLajeado, durante o exercício de 2009, sua parcela de energia assegurada, proveniente da Usina Hidroelétrica Luiz Eduardo Magalhães, atingiu o montante de 913.377 MWh. Esta energia foi vendida e entregue à CEB Distribuição S.A., conforme contrato de compra e venda de energia celebrado entre as partes. Eventuais sobras e/ou déficits de energia em relação à energia assegurada foram liquidadas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme os procedimentos do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE.

Em março de 2009, a CEB Lajeado S.A., ajuizou contra a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a Ação Ordinária objeto do processo nº 2009.34.00.008120.5. Tal ação visa a obtenção de tratamento igualitário entre as demais empresas do Consórcio Lajeado, no tocante ao reconhecimento por parte daquela Agência, das despesas com o uso da Rede Básica, bem como o pagamento, retroativamente,

dos valores correspondentes desde a entrada em operação da usina. Caso a ANEEL reconheça esse passivo, a CEB Distribuição deverá indenizar a CEB Lajeado em aproximadamente R\$ 50 milhões.

Outro ponto de destaque realizado pela empresa em 2009 foi a elaboração do seu Plano de Negócios, contendo o Planejamento estratégico e a modelagem econômico-financeira, com projeção de resultado até o final da concessão.

Por último, ressalta-se a celebração do novo contrato de arrendamento que resultará, sobremaneira, em menor desembolso anual com esta rubrica a partir de 2010.

2. Principais Desafios

A CEBLajeado dará continuidade as ações para maximizar os seus resultados empresariais, destacando-se:

- Contratação de escritório especializado de advocacia para ajuizamento de ação frente à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, de forma a obter a autorização de repasses dos custos incorridos com o uso do sistema de transmissão, à compradora.

- Trabalhar em conjunto com a CEB Distribuição S.A. para a homologação, pela ANEEL, dos termos aditivos ao Contrato de Compra e Venda de Energia, visando maximizar os resultados econômicos da empresa;

- Acompanhar junto ao Comitê de Política de Recursos Humanos – CPRH, órgão ligado ao Governo do Distrito Federal, a aprovação do novo PCCS da CEBLajeado.

- Preencher o quadro de pessoal da CEBLajeado, aproveitando o concurso da CEBDistribuição a ser realizado no início de 2010.

13.6. COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS

A Companhia Brasileira de Gás - Cebgas, constituída em 20 de março de 2001, com sede na Cidade de Brasília/DF, é uma sociedade por ações de Economia Mista, autorizada pela Lei Distrital no 2.518, de 10 de janeiro de 2000, com a finalidade de distribuir gás combustível canalizado, com exclusividade, a todo o Distrito Federal.

A constituição da Companhia se deu por intermédio das ações do Governo do Distrito Federal que, entendendo a importância que o gás natural vinha demonstrando em todo o mundo como variável-chave na busca do desenvolvimento sustentado, elaborou um modelo empresarial para desenvolver a indústria desse energético na região. Esse modelo, cristalizado na CEBGAS, buscou conciliar o preceito Constitucional – que delega aos Estados a competência pela distribuição de gás combustível canalizado – com uma gestão empresarial, para a oferta desse serviço, e, ao mesmo tempo, com uma solução que contemplasse as limitações dos recursos públicos para investimento.

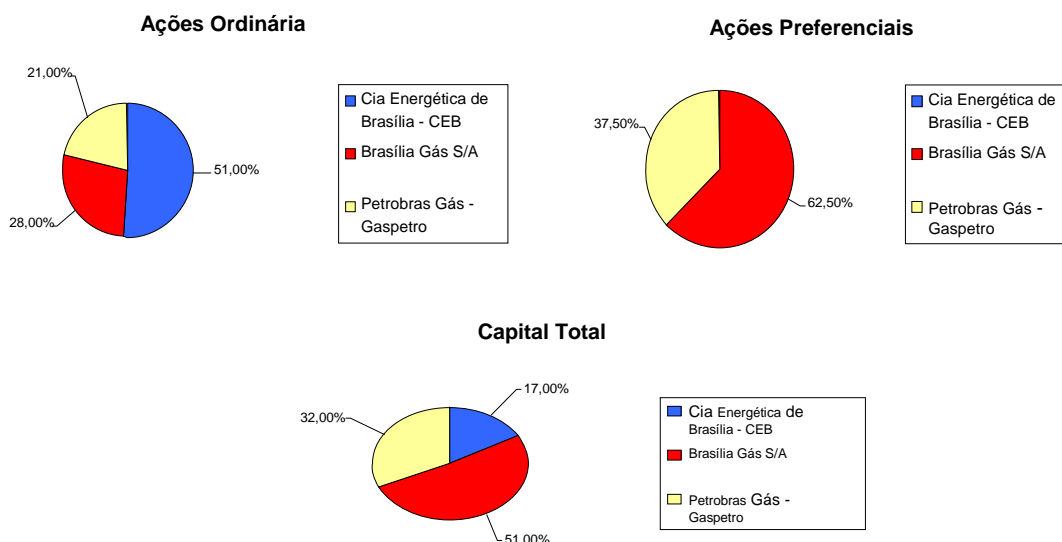
Associando-se à iniciativa privada através da BRASILIAGÁS S.A., e contando também com a participação da PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO, o governo distrital, através da Companhia Energética de Brasília – CEB, deu o passo definitivo para a viabilização do suprimento desse energético diferenciado para o Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio	Atividade – Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Com cargo em comissão	
Servidores comissionados sem vínculo empregatício	01	-	01
Total Geral	01	-	01

Realizações

1. Composição Acionária



2. Ações Empresariais e Principais Desafios

As questões afeitas à logística de transporte do gás natural para o Distrito Federal vêm sendo avaliadas e discutidas em profundidade com os agentes do setor no país, através da mobilização de esforços de todos os sócios da CEBGAS, inclusive o Governo do Distrito Federal – GDF, os quais têm feito

gestões junto ao Ministério de Minas e Energia – MME no sentido de buscar apoio para a construção de um gasoduto de transporte a partir do Gasoduto Bolívia Brasil – GASBOL e chegando até Brasília.

Para antecipar a oferta de gás natural canalizado à população do DF, a Diretoria Executiva da CEBGAS desenvolveu os estudos e as respectivas ações com vistas a avaliar e buscar implementar as rotas tecnológicas viáveis para o transporte do gás natural para o DF, a saber:

Gás Natural Liquefeito – GNL

Por intermédio de uma iniciativa pioneira no país, foi construída uma planta de liquefação de gás natural em Paulínia – SP, a qual iniciou suas operações em 2006, com capacidade de produção de 380.000 m³/dia de Gás Natural Liquefeito – GNL, em condição de suprimento competitivo com outros energéticos a serem deslocados, como a Gasolina C e o Álcool, além do Gás Liquefeito de Petróleo – GLP (Gás de Cozinha), de forma econômica para a população do DF e para a CEBGAS.

Gasoduto de Transporte

Essa alternativa é a que dará a condição de operação definitiva para a CEBGAS, alavancando a construção de toda a rede de distribuição de gás no DF. A CEBGAS está acompanhando o desenvolvimento do projeto de um gasoduto. O apoio a esse projeto é fundamental para a sua estruturação e para a viabilização da obra através da obtenção dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, constituída por intermédio da Lei 10.438/2002.

Importante frisar que o projeto do Gasoduto do Brasil Central, que interligará através de um ramal do GASBOL (Gasoduto Brasil-Bolívia) os estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, está em avançado processo de licenciamento, possibilitando em curto prazo que o Distrito Federal seja de Gás Natural por meio desse modal de transporte.

3. Principais Projetos de 2009

Em 2009, a CEBGAS deu mais um importante passo para a sua consolidação e seu desenvolvimento como concessionária de distribuição de gás canalizado do Distrito Federal quando foi registrado o crescimento de 48% na comercialização do gás natural veicular, atingindo o volume de comercialização diária de aproximadamente 10.000m³.

Ademais a CEBGAS desenvolveu outras importantes ações com a finalidade de desenvolver e aumentar a inserção do gás natural na matriz energética do DF, dentre as quais destacam-se:

– Negociação com a Secretaria da Fazenda do DF para redução da Alíquota do ICMS para o Gás Natural Veicular para 7%, com crédito total do ICMS da compra do GNL, como forma de reduzir o preço e tornar o gás natural veicular mais competitivo;

– Manutenção da linha de crédito junto ao Banco de Brasília S.A. - BRB para o financiamento de Kit de Gás Natural para os taxistas;

– Início das conversações com a ADASA para o desenvolvimento marco regulatório dos serviços de distribuição de gás canalizado no Distrito Federal;

– Continuação do programa de formação de mão de obra especializada para o setor de gás natural, em parceria com o SENAI-DF;

– Ações visando a implantação do serviço de gás canalizado na área residencial, iniciando no Setor Noroeste.

4. Outras Informações

Administração de Pessoal da CEBGAS – (25.122.0100.8502.7009)

Etapa no SAG	Motivo	Quantidade	Valor Pago /Ano
0001	Pagamentos aos membros do Conselho Fiscal em 2008	03	R\$ 28.559,88

Etapa no SAG	Motivo	Quantidade	Valor Pago /Ano
0002	Pagamentos aos membros do Conselho de Administração em 2008	03	R\$ 11.899,95
0003	Pagamentos a consultores durante 2008	01	R\$ 45.529,16
0004	Encargos sociais Conselheiros e Consultores	07	R\$ 38.597,49
0005	Bolsa Estágio	02	R\$ 11.042,33
Total			R\$ 135.628,81

Ressarcimentos, Indenizações e Restituição da Cebgas (28.846.0001.9050.0017)

Etapa no SAG	Motivo	Quantidade	Valor Pago /Ano
0008	Ressarcimento,indenizações e custo do gás		R\$ 3.849.842,61
Total			R\$ 3.849.842,61

Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Cebgas (25.122.0100.8517.7008)

Etapa no SAG	Motivo	Quantidade	Valor Pago/ Ano
0006	Manutenção dos serviços administrativos gerais da CEBGAS	-	R\$ 282.243,81

13.7. CEB DISTRIBUIÇÃO S/A

A CEB Distribuição S.A. é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB e tem por objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica no Distrito Federal, nos termos do Contrato de Concessão nº 66/1999 – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada.

A CEB Distribuição foi criada pela Lei Distrital nº 2.710, de 24/05/2001, e constituída por intermédio da escritura pública em 20/06/2005. É uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações do Ministério das Minas e Energia (MME) e da ANEEL, por ser o órgão fiscalizador da concessão da CEB Distribuição.

Os ativos da CEB Distribuição S.A. são resultantes da versão de parte do patrimônio da Companhia Energética de Brasília – CEB, em função da reestruturação societária realizada em 12/01/2006, nos termos das Resoluções nº 167/2001, nº 593/2002, nº 22/2003 e da Resolução Autorizativa nº 318/2005, da ANEEL.

A área de concessão abrange todo o Distrito Federal, dividido em 30 regiões administrativas, com uma extensão de 5.822,1 km², e atende 821.694 (nov/2009) clientes.

A CEB Distribuição é concessionária de serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica na área do Distrito Federal e tem o seguinte objetivo estabelecido em seu Estatuto:

I. Distribuir e comercializar energia elétrica no Distrito Federal nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, celebrado com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada;

II. Desenvolver atividades nos diferentes campos da energia elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de distribuição, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;

III. Garantir o suprimento de energia ao mercado consumidor, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal ou de outras áreas, com qualidade e continuidade dos serviços de distribuição;

IV. Apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento de energia elétrica e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência de energia elétrica;

V. Promover a absorção de novas tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo aquelas compatíveis com a política ambiental e seu objeto social.

VI. Os objetivos empresariais dão o sentido básico de direção das atividades da Empresa, determinando para onde a organização deve canalizar seus recursos, e expressam os principais resultados globais que a Organização deve alcançar em relação às perspectivas ou aos segmentos que se inter-relacionam com sua atuação: sociedade e meio ambiente, mercado, clientes, acionistas e empregados, estando assim definidos:

VII. Atender e superar os padrões de qualidade do fornecimento de energia estabelecidos pela ANEEL;

VIII. Promover a satisfação do consumidor por meio dos serviços de distribuição de energia elétrica;

IX. Promover a sustentabilidade econômico-financeira;

X. Promover a adequação dos custos de Pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO) em relação à Empresa de Referência;

XI. Valorizar os recursos humanos da empresa;

XII. Promover a Prática da Responsabilidade Socioambiental.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	456	-	205	661
Requisitados	Órgãos do GDF	09	-	-	09
	Fora do GDF	01	-	-	01
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	22	-	01	-	23
Estagiários	-	98	-	-	98
Subtotal (Força de Trabalho)	22	564	01	205	792
(+) Cedidos para outros órgãos	-	44	-	-	44
Total Geral	22	608	01	205	836

(*) Quantitativo incluso no quadro de empregados da CEB

Realizações

1. Programa 0001 – Programa para Operação Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9030/0010-Amortização e Encargos da Dívida Pública contratada – Interna	55.880.038	308.680.038	290.193.997	07

Em Janeiro de 2009, foi formalizado empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 219 milhões, com encargos correspondentes ao CDI mais 0,18% ao mês. A operação permitiu a liquidação da maior parte da dívida com Furnas, originada de inadimplências dos pagamentos do suprimento de energia, no âmbito da CEB Distribuição, ocorridas em exercícios passados, contraídas com encargos mais elevados (IGP-M mais juros de 1% ao mês).

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502/6994-Administração de Pessoal da CEB Distribuição	145.694.472	180.327.472	175.925.908	01
8517/6987 - Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB Distribuição	140.321.463	140.321.463	103.866.493	02

2.1. Recursos Humanos

A CEB Distribuição tem como objetivo promover seus meios de excelência do potencial humano tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais visando atingir a Missão da Empresa.

2.1.1. Capacitação de Recursos Humanos

Com o desenvolvimento de 272 ações de treinamento e 2.798 participações/ano, destacam-se os seguintes cursos:

- Formação de Controlador e Coordenador de Operação do Sistema de Distribuição;
- Projeto de Capacitação de Atendimento: aprimoramento da Aplicação dos Procedimentos;
- Comerciais e da Qualidade do Atendimento ao Público – aprofundar e fortalecer conhecimentos relativos à associação entre os procedimentos comerciais, a Resolução 456/2000-ANEEL, a Norma Técnica de Distribuição 6.01 e Excelência no atendimento; Noções de Normas Técnicas de Distribuição, Redação empresarial e Excel Básico e Avançado;
- Formação de Atendentes do Call Center – com o objetivo de conseguir a excelência na prestação de serviços, sendo 3 turmas compostas de 106 colaboradores;
- Básica de Serviços Comerciais e Emergências para Eletricistas de Empreiteira – com objetivo de preparar os eletricitas de empreiteiras para desenvolverem as atividades referentes aos serviços emergenciais em redes aéreas convencionais e redes secundárias isoladas, utilizando o equipamento de envio e recepção de mensagens via Sistema OminiSat;
- NR 10 – Módulo Complementar – Em cumprimento à exigência legal foram treinados 270 empregados da CEB no Módulo complementar da NR10;
- Eletricista Autônomo e reciclagem para Eletricistas - Capacitar eletricitas autônomos que executam serviços na área de concessão da CEB, para montagem de padrão de entrada de energia elétrica;
- Workshop Internacional de Energia Elétrica;
- III Simpósio Jurídico das Empresas do Setor Elétrico;
- V GEDOC (Enc. Nacional da Gestão da Documentação do Setor de Energia Elétrica);
- IX SINCONEE (Sem. Nacional da Gestão da Informação e do Conhecimento);
- VIII Encontro Nacional de Ouvidores do Setor de Energia;
- V CITENEL (Congresso de Inovação Tecnologia em Energia Elétrica);
- NR 33 – Curso de Trabalhadores Autorizados e Vigia;
- XV Sem. Planejamento Econômico-financeiro do Setor Elétrico;
- XXV ENCOSEL;
- Curso de Capacitação em Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (OHSAS 18001:2007), realizado no período de 23 a 27 de novembro de 2009;
- Workshop sobre Sistema de Avaliação de Segurança e Saúde no Trabalho - Indicadores Pró-Ativos, com o apoio da CEMIG, empresa anfitriã, em Belo Horizonte - MG, promovido pela FUNCOGE;
- II Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor - "Promoção da Saúde e Vigilância dos Ambientes de trabalho", objetivando ampliar a discussão sobre Perícia, Assistência, Promoção à Saúde e Vigilância e promover espaços para trocas de experiências e para o nivelamento das informações sobre as temáticas do evento.
- III Fórum de Saúde Emocional do DF;
- Como Elaborar PPP "Perfil Profissiográfico Previdenciário + Laudo Técnico Previdenciário";
- Curso de preparação para juizes do II Rodeio de Eletricistas da CEB- 2009;
- 6º SENSE – Seminário Nacional de Segurança no Setor Elétrico – Salvador - BA.
- Visita técnica à fábrica de confecções de uniforme de trabalho resistente ao fogo em Salvador-BA;
- Curso de Excel;

- Treinamento no sistema de resgate de eletricista em rede aérea;
- Treinamento no sistema de resgate de rede subterrânea;
- Palestra sobre segurança e saúde no trabalho, na SIPAT do Metrô de Brasília;
- Reunião do GTEEC/FUNCOGE, quando foi apresentado o normativo criado para espaços confinados no setor elétrico, realizado na CPFL Energia – Campinas – SP;
- Seminário executivo sobre perfil profissiográfico previdenciário;
- Participação como Juiz e membro da Comissão de Disciplina do II Rodeio Nacional de Eletricista realizado em Recife - PE;
- Participação como membro do apoio técnico–científico para dar suporte e assessoria às discussões do Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção no Distrito Federal – CPR/DF, com vistas ao cumprimento de suas atribuições.

2.1.2. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Em outubro tomaram posse os membros representantes das CIPAS Leste, DIA e Pirâmide, para a gestão 2009/2010. Entre as atribuições das CIPAS, estão incluídas:

- Despertar o interesse dos empregados pelos assuntos ligados à prevenção de acidentes e doenças do trabalho;
- Propor cursos e treinamentos para os empregados;
- Observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho;
- Propor medidas para reduzir, até eliminar os riscos existentes ou neutraliza-los com medidas de controle;
- Discutir os acidentes ocorridos e solicitar medidas que previnam acidentes semelhantes;
- Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho com o objetivo de melhoria da qualidade de vida, a promoção do bem-estar, a valorização da saúde dos empregados da CEB e de seus prestadores de serviços e a prevenção de acidentes de trabalho, por meio de atividade dedicada a reflexão por parte dos trabalhas sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças no ambiente do trabalho.

Acidente de Trabalho por Caracterização (2005 a 2009) Número de acidentes e dias perdidos

Característica	2006		2007		2008		2009	
	Nº Acid.	Dias Perd.	Nº Acid.	Dias Perd.	Nº Acid.	Dias Perd.	Nº Acid.	Dias Perd.
Origem Elétrica	2	68	3	68	2	312	1	11
Trajeto	2	16	0	0	2	123	1	3
Típicos	8	68	10	316	6	299	6	67
Doença Ocupacional	1	65	0	0	0	0	1	55
Total	13	217	13	384	10	734	9	136

Observação: Para 2009, considerar o período de janeiro a novembro.

Indicadores Gerenciais de Acidentes de Trabalho (2002 a 2009)

Ano	Taxa de Frequência Indicadores CEB	Taxa de Gravidade Indicadores CEB
2006	7,66	165,55

Ano	Taxa de Frequência Indicadores CEB	Taxa de Gravidade Indicadores CEB
2007	8,28	244
2008	6,7	546
2009	6	84

Incentivo Educacional (2005 a 2009)

Modalidade	Benefício				Custo (R\$)			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
Mestrado	1	1	1	0	3.334	9.023,30	6.256,11	0
Pós-Graduação	1	11	13	7	15.249	43.386,48	32.771,11	13.787,58
Graduação	11	85	52	40	564.538	371.851,78	208.476,39	159.114,05
Línguas	133	18	19	19	13.297	21.941,19	24.077,02	24.538,4
Curso Técnico	18	6	7	11	9.093	4.613,18	3.530,32	12.834,40
Formação regular	16	0	0	0	14.430	0	0	0
Total	180	121	92	77	619.941	450.815,93	275.110,95	210.274,43

Treinamento Externo (2002 a 2009)

Ano	Verba Prevista (R\$)	Nº de Ações	Nº de Participantes	Custo (R\$)
2006	241.000,00	124	159	175.040,88
2007	271.000,00	92	141	229.015,17
2008	428.500,00	74	233	312.276,18
2009	408.825,00	79	155	296.438,33

Treinamento Interno (2002 a 2009)

Ano	Verba Prevista (R\$)	Nº de Ações	Nº de Participantes	PHT	Custo (R\$)
2006	464.981,25	233	3.501	39.336	446.754,78
2007	450.000,00	166	4.577		444.030,43
2008	421.000,00	148	2.932		383.563,02
2009	923.629,14	193	2.643		1.035.772,94*

* O custo do homem/hora não é computado na verba do Treinamento, mas na folha.

2.1.3. Outras Realizações

- Curso de prevenção de Acidentes do Trabalho para membros da CIPA, em parceria com o SESI;
- Elaboração de Instruções de Segurança;
- Elaboração de Especificações Técnicas de Equipamentos e Proteção Individual – EPI;
- Elaboração do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- Elaboração do PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;
- Elaboração de Laudos Periciais de Periculosidade e Insalubridade;
- Iniciado Projeto de Implantação da NR-33 – Procedimentos para trabalho em ambiente confinado (Rede Subterrânea de Distribuição de Energia Elétrica);
- Especificação de Equipamentos de Proteção Individual conforme NR-10;
- Investigação e análise dos acidentes do trabalho ocorridos;

- Cadastramento e Elaboração de estatística dos acidentes e doenças do trabalho registrados;
- Elaboração de estatísticas de absenteísmo e benchmarking;
- Elaboração do Perfil Profissiográfico Profissional dos empregados de área de risco;
- Plantão para atendimento de acidentes de origem elétrica com pessoas do público e força de trabalho ocorrido nas instalações elétricas de distribuição de energia elétrica;
- Inspeção prévia de segurança do trabalho para início de obras nas instalações elétricas;
- Inspeção de Segurança do Trabalho de rotina nas turmas próprias, empreiteiras e instalações da Companhia;
- Atualização e adequação ao padrão ISSO a Norma Interna da Companhia “Série Segurança e Medicina do Trabalho”;
- Elaboração do vídeo sobre Segurança em Eletricidade produzido pelo SENAI;
- Realização o II Rodeio de Eletricistas da CEB Distribuição;
- Desenvolvimento de Equipes – com o objetivo de planejar e executar em suas diversas etapas a realização do diagnóstico das forças impulsoras e restritivas presentes no campo de forças da dinâmica grupal vivenciada pelos integrantes dos grupos pesquisados. Foram contempladas 4 gerências totalizando a participação de 93 empregados;
- Avaliação Psicológica: foram realizadas 316 avaliações psicológicas no ano entre empregados que recebem periculosidade, além de superintendentes e gerentes que realizam avaliação específica para o cargo com vistas a avaliar aspectos emocionais e impacto no trabalho;
- Acompanhamento Psicossocial de empregados que apresentam problemas comportamentais no ano, dez empregados passaram por avaliação nos seguintes quesitos: responsabilidade, frequência, assiduidade e outros aspectos, requeridos pelo gestor imediato, com base na cláusula de produtividade constante no dissídio, ou por acompanhamento psicossocial;
- Contratação CETEFE (Associação de portadores de necessidades especiais). A CEB tem 59 profissionais contratados por meio desta associação;
- Remanejamentos e realocação de pessoal;
- Atendimento Psicossocial após o exame periódico: avaliação periódica e multidisciplinar com finalidade de averiguar situações de convívio nos âmbitos profissionais, emocionais, psicológicos e familiares. Foram realizados 103 atendimentos pelos profissionais de psicologia e assistência social;
- Atendimento domiciliar: visitas marcadas com base na lista de empregados afastados pelo INSS e têm como objetivo principal a verificação das atuais condições de saúde do empregado e seu convívio social. Foram realizadas 16 visitas;
- Atendimento Psicossocial Hospitalar: foram feitas 32 visitas hospitalares, para acompanhamento de empregados em tratamento;
- Atendimento com famílias de empregados: foram realizados 27 atendimentos psicossociais às famílias dos colaboradores;
- Administração do fornecimento e controle de qualidade do lanche matinal, atendendo a cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho. Supervisão qualitativa e quantitativa do lanche matinal: com o objetivo de verificar se a empresa responsável pelo fornecimento do lanche matinal obedece as Cláusulas Contratuais e Especificações Técnicas da área. Foram distribuídos no ano de 2009 122.066 lanches;

- Pesquisa e análise do lanche matinal: foram aplicados e respondidos 288 questionários em todas as unidades da CEB Distribuição, onde 80% dos entrevistados consideraram “BOA” a qualidade do lanche distribuído;
- Pesquisa sobre a qualidade das refeições no restaurante do SIA, com vistas a verificar a satisfação dos clientes destes estabelecimentos. Participaram da pesquisa 200 pessoas e o conceito foi “REGULAR”.
- Orientação Nutricional, com objetivo de conscientizar sobre as vantagens de uma alimentação saudável, contribuindo desta maneira para o bem-estar físico e mental de todos os avaliados. Total de 70 atendimentos, entre empregados, dependentes e estagiários.
- III Avaliação Nutricional e Antropométrica objetivando aferir medidas corporais para traçar o perfil nutricional e antropométrico dos empregados em 2009 e conhecer a evolução dos mesmos ao longo dos 03 (três) anos de estudo. Total: 178 participantes.
- Exame Médico-Periódico – são exames realizados anualmente e têm como objetivo cumprir a Lei nº 6514/77 de 22/12/77 e a Portaria – ITEM nº 3214/78 de 06/07/78 que estabelece sua obrigatoriedade e a prevenção, rastreamento e/ou diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. 519 empregados concluíram o exame e 540 iniciaram o processo.
- II Grupo de Hipertensão atende o grupo de risco na empresa. A equipe multidisciplinar envolveu 01 Médico, 01 Técnica em enfermagem, 01 Assistente social, 01 Estagiária de Psicologia, 02 Psicólogas e 02 Nutricionistas. Participaram, em média, 20 empregados da CEB Distribuição.
- Vacinação Imunizante, abrangendo 153 colaboradores.
- Vacinação antigripe, abrangendo 800 pessoas, sendo 401 empregados e 399 prestadores.
- Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), campanha educativa sobre Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS. A campanha envolveu dois tipos de atividades diferentes: a palestra “Sexualidade nas Idades” e o “Túnel da Saúde”, que continha informações e imagens sobre DST, suas causas, tratamento e formas de prevenção. Participaram das atividades 63 empregados e colaboradores da CEB Distribuição.
- Campanha de Doação de Sangue, com a participação de 65 colaboradores.
- Palestras educativas: “Medicamentos: você os conhece bem?” e outra dedicada às mulheres, “Saúde da mulher e climatério”. Houve a participação de 85 participantes;
- Feira da Alimentação, com participação de 219 colaboradores.
- Projeto Saúde nas áreas, onde a equipe multidisciplinar de saúde visitou as áreas abordando temas relevantes com orientações *in loco*. Participação de 158 colaboradores.
- Campanha em conjunto com o SESI Indústria Saudável atingiu 143 colaboradores.
- Campanha contra o Tabagismo, com a participação de atores circenses, videokê e materiais informativos sobre o tema.
- Campanha educativa sobre dependência química com exposição do tema de forma lúdica, por intermédio de jogos e brincadeiras.
- Campanha de prevenção ao glaucoma e visão cansada, com a colaboração de 167 participantes.
- Campanha nutricional CEB nas copas das dependências da empresa, com o objetivo foi fiscalizá-las, a fim de evitar a contaminação ou intoxicação alimentar, bem como prestar esclarecimentos em relação ao lanche matinal. Nas visitas, as nutricionistas da CEB Distribuição fixaram 100 quadros com

informações sobre práticas de higiene e organização para combater a proliferação de bactérias, vírus e pragas urbanas (ratos e baratas).

– Sistema de Avaliação de Desempenho: os gerentes aplicaram a primeira fase da Avaliação de Desempenho, contemplando a negociação das atividades com os empregados e o lançamento no sistema, além dos processos e metas relacionados. Está sendo providenciada a contratação de consultoria para desenvolvimento do módulo de competências.

– Concurso Público: houve contratação via licitação de empresa para realização do concurso público e divulgação do edital. As inscrições foram até o dia 28/12/2009 e as provas estão previstas para janeiro de 2010, com a contratação de 173 empregados.

– Portal RH: Implantação da ferramenta onde os colaboradores terão acesso aos demonstrativos de pagamento, solicitação de férias, consulta de férias aprovadas, recibos de férias, dados cadastrais, histórico, dados sobre dependentes, comprovante de rendimentos, informativos (carta de referência) e telefones pessoais.

– Contratação IF Estágio: Contratação de 100 (cem) estagiários através do agente de integração, Instituto Fecomércio.

2.1.4. Programa CEB Solidária Sustentável

A CEB Distribuição, por meio do Programa CEB Solidária e Sustentável, vem consolidando sua imagem de empresa socialmente responsável, identificando-se como parceira na luta por melhor destino da nossa sociedade, contribuindo para a compreensão dos graves problemas sociais e ambientais e atuando para equacioná-los, bem como promovendo a incorporação à ética empresarial do cuidado com o meio ambiente, executando projetos de grande alcance social e ambiental.

O Programa CEB Solidária e Sustentável, além de incorporar projetos já existentes no âmbito da Empresa, sempre busca novos projetos e expande sua abordagem de forma sistêmica, a fim de que seu alcance seja ampliado e o maior número possível de colaboradores – internos, externos, individuais e institucionais possam fazer parte desse mutirão, em prol da melhoria da vida. Esses projetos estão com execução continuada e estruturados por natureza:

2.1.5. Programa Fonte de Sucesso

O Projeto Gente de Sucesso, iniciativa da CEB Distribuição, em parceria com o Instituto de Integração Social e Promoção da Cidadania (INTEGRA) e a Vara da Infância e Juventude do DF, com o objetivo de promover a ascensão social de 45 crianças e adolescentes, em situação de risco social, mediante o compromisso de auxiliar esses participantes no acesso às condições básicas de sobrevivência garantindo assistência à saúde, nutrição, acompanhamento psicossocial (centrado na harmonia em seu ambiente familiar) e à educação sistemática (Ensino Fundamental, Médio e Superior ou Profissionalizante) até 21 anos ou 24 anos, se for universitário.

São propostas complementares: viabilizar a participação efetiva das famílias dos participantes no processo de reconstrução da cidadania, estabelecendo parceria Projeto/Família/Escola; oferecer um programa complementar ao ensino regular, voltado para a formação global das crianças e jovens, tornando-os autônomos para realizar mudanças positivas em sua vida.

No Projeto Gente de Sucesso, a inserção do participante se dá através do encaminhamento da VIJ/DF e estudo de caso com a equipe multidisciplinar do Projeto, onde cada participante tem sua situação socioeconômica e educacional permanentemente acompanhada, visando garantia dos seus direitos básicos, minimização dos problemas evidenciados e fortalecimento dos vínculos familiares. Esses participantes, antes de serem inseridos no Projeto, ainda não haviam tido a oportunidade de frequentar a

escola do ensino fundamental e, após oito anos de vigência, ressalta-se que alguns se encontram cursando o ensino médio, participando de programas de estágios, “Adolescente Aprendiz”, outros com projeção em atividades esportivas, sendo destaques em competições interestaduais. Embora sabendo-se que num contexto psicossocial nem tudo pode ser mensurável, é possível comprovar que o aproveitamento dos beneficiários do Programa é uma realidade que traz satisfação, ao constatar o sucesso de cada criança e adolescente advindo das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela CEB Distribuição, impactos efetivos ocorridos na qualidade de vida desses cidadãos e seus familiares.

2.1.6. Projeto Luz das Letras

Projeto Luz das Letras, desenvolvido em 18 unidades situadas nas regiões administrativas do Paranoá, Recanto das Emas, Varjão, Itapoã, Arapoanga I, Arapoanga II, Ceilândia, Alto Interlagos, Riacho Fundo II, Santa Maria, Núcleo Bandeirante, Gama e no Plano Piloto, em parceria com o Centro de Apoio ao Surdo, Centro de EJA da Asa Sul, Escola Classe 410 Sul, Centro de Ensino Médio Setor Oeste e Escola Classe 314-Sul, Lago Norte, com o CELAN, beneficiando em 2009, aproximadamente 1.500 jovens e adultos no processo de alfabetização através de software específico. Ressalta-se também que em parceria com o Lar Maria Madalena abrigo para idosos, continuamos a experiência de alfabetizar e incluir no mundo digital pessoas com mais de 80 anos, concedendo não apenas a busca do conhecimento mas a autovalorização e auto-estima desses destinatários. Assim, o Projeto torna-se mais que uma simples escolarização, mas uma proposta abrangente que concebe o ser humano em sua totalidade, possibilitando a condição de conquista de cidadania.

3. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
8504/6985-Concessão de Benefícios aos Servidores da CEB Distribuição	6.180.000	6.180.000	5.133.131	1.046.869	03 e 04

A CEB Distribuição fornece o benefício de vale-transporte, conforme a Lei nº. 7.418, de 16 de dezembro de 1985. Concede, também, o benefício de vale refeição/alimentação, amparada em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), Cláusula Oitava (Política de Alimentação do Trabalhador).

4. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
8505/6971-Publicidade e Propaganda da CEB Distribuição	12.000.000	3.000.000	2.247.295	752.705	05

A campanha publicitária institucional, objeto do P6 – CEB Reconquista, constante do Projeto CEB 10 foi concebida com intuito de desenvolver todo um trabalho voltado para a conquista e constante esclarecimento dos clientes ativos e potenciais da companhia assumindo papel de relevância em suas vidas e no dia a dia da comunidade em que se insere, de modo a projetar e consolidar em suas mentes imagem de confiança. Contribui também para associar atributo positivo à imagem na medida em que demonstra a preocupação da empresa com o bem-estar de seus clientes.

As peças publicitárias foram amplamente divulgadas nos principais veículos de comunicação do DF, como televisão, rádio, jornal, mídia exterior, além de panfletos e cartilhas. O trabalho foi todo protagonizado por integrantes do quadro da empresa, de forma a valorizar seus empregados.

5. Programa 4200 – Energia para o Desenvolvimento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
1131/0004 – Infraestrutura Operacional da CEB Distribuição	22.440.834	6.807.834	4.089.712	2.718.122	08
1133/0315 – Implantação e Melhoria das Estruturas de Distribuição de Energia Elétrica	192.897.569	159.897.569	125.423.006	34.474.563	09
6065/0003 – Aquisição de Energia Elétrica para o DF	1.205.985.000	1.195.985.000	1.158.548.706	37.436.294	06

Indicadores Constantes do PPA-2008/2011

Indicador	Unidade de Medida	Desejado em 2008	Apurado em 2008	Desejado em 2009	Apurado em 2009
Extensão de Linha de Subtransmissão (LTINST)	KM	934	944	934	967
Ampliação de Subestações de Transmissão (PINST)	MVA	1.939	1.949	1.939	2.132
Extensão de Rede de Distribuição Aérea (RDAINST)	KM	14.152	13.956	14.152	14.233
Extensão de Rede de Distribuição Subterrânea (RDSINST)	KM	1.966	1.961	1.966	2.032
Ligação de Unidades Consumidoras (UCLIG)	Unidade	811.966	794.186	811.966	821.694 *
Duração Equivalente de Interrupção (DEC)	%	13,00	16,27	13,00	17,62 **
Frequência Equivalente de Interrupção (FEC)	%	11,30	16,93	11,00	16,5 **

*Dados nov/09

**Dados preliminares

5.1. Obras e Serviços Realizados no Sistema Elétrico de Distribuição:

Rede de Distribuição Subterrânea de até 15 kV

Dados Gerais

- 10,5 km de rede subterrânea de dutos;
- 126 caixas subterrâneas;
- 68 km de circuitos instalados;
- Foram executadas 19 (dezenove) Estações Transformadoras para Rede Subterrânea de 13,8kV/380-220 V, em diversos locais do Distrito Federal, totalizando 35.000 kVA de potência disponibilizada.

Obras de Rede Subterrânea Relevantes

- Remanejamento de rede civil de dutos e substituição de cabos 95 mm²/13,8 kV por 240mm²/13,8 kV e 185 mm²/13,8 kV para atender a obra da Linha Verde e ao acréscimo de carga do Park Shopping.

Rede de Distribuição Aérea de até 15 kV

Dados Gerais

- 1.908 postes;
- 41,88 km de redes de distribuição de energia elétrica em Média Tensão (13,8 kV);
- 9,97 km de redes de distribuição de energia elétrica em Média Tensão (13,8 kV) e Baixa Tensão (220/380 V);
- 56,26 km de redes de distribuição de energia elétrica em Baixa Tensão (220/380 V);

- 119 transformadores Monofásicos (13,8kV/220V) com uma carga disponibilizada de 1070 kVA;
- 279 transformadores Trifásicos (13,8kV/220-380V) com uma carga disponibilizada de 20.000 kVA.

Obras de Rede Aérea Relevantes

- Atendimento às novas quadras: da Vila São José Qd 33 – Brazlândia; de Samambaia Oeste - Samambaia; no SIA TRECHO 17 - SIA; no Condomínio Jardim Botânico – São Sebastião; no Setor Residencial Oeste – Planaltina; no Setor Residencial Leste – Planaltina;
- Atendimento às Quadras 301 e 302 Itapõa;
- Atendimento à QNR 05 Expansão – Ceilândia;
- Regularização do atendimento ao Condomínio Sol Nascente – Ceilândia;
- Mudança de rede convencional para rede compacta no Lago Sul; em Águas Claras; em Vicente Pires;
- Remanejamento de rede aérea de 13,8 kV para possibilitar a execução da Linha Verde na EPTG; do Viaduto da QNL – Samambaia; e na DF 150 para possibilitar a duplicação da Via. – Sobradinho.

Obras de Subtransmissão

- Ampliação da Subestação Sobradinho Transmissão, com a instalação de um transformador de 138/69 kV 50 MVA. Obra concluída em fevereiro de 2009, que proporcionou uma melhoria no suprimento das Subestações de Planaltina, PAD, São José e Vale do Amanhecer, atendendo com qualidade toda a zona rural do PAD;
- Ampliação da Subestação Planaltina com a instalação de dois transformadores de 69/13,8 kV 25 MVA. Obra concluída em julho de 2009, e possibilitou a melhoria no suprimento das cargas da de Planaltina e Zona Rural;
- Implantação da LD Brasília Centro x Mangueiral – Trecho subterrâneo + sublacustre, com a implantação de 4,6 Km de linha 138 kV, Circuito Simples - Subterrâneo e 1,7 Km de linha 138 kV, Circuito Simples – Sublacustre. A obra faz parte do fechamento do anel 138 kV e foi concluída em agosto de 2009;
- Implantação da LD Brasília Centro x Mangueiral – Trecho, com a implantação de 14,3 Km de linha 138 kV circuito Simples – Aéreo. A faz parte do fechamento do anel 138 kV e foi concluída em agosto de 2009;
- Ampliação da Subestação Gama com a instalação de um transformador de 138/13,8 kV 32 MVA. Obra foi concluída em agosto de 2009. A ampliação desta subestação melhora o suprimento de energia no Gama e região. A mudança do suprimento da Subestação para a tensão de 138kV possibilitará também um alívio no Setor 34,5 kV da Subestação de Taguatinga e, conseqüentemente, uma melhora no nível de tensão na Subestação do Guará;
- Instalação da LD SM Gama, com a instalação de 2.3 Km de linha, 138 kV circuito duplo aéreo. Obra concluída em agosto de 2009;
- Implantação da Subestação Mangueiral, na configuração barra dupla em 138kV, 34,5kV e 13,8kV. Obra concluída em dezembro de 2009. A implantação desta subestação irá melhorar o suprimento nas regiões de São Sebastião, Lago Sul, Paranoá, Centro de Brasília e Lago Norte.
- Com a entrada dessa Subestação, o Sistema CEB ganhará uma nova fonte de Suprimento – UHE Corumbá III deixando o Sistema mais confiável, aliviando as Subestações acima mencionadas.

– Ampliação e modernização da subestação Brasília Norte, com a instalação de um transformador de 66,5MVA e substituição do comando controle e proteção de todo o setor de 138kV. Obra civil concluída, montagem eletromecânica em fase de conclusão, transformador já está instalado, em operação e as proteções estão sendo transferidas. A ampliação desta subestação irá melhorar o suprimento no Setor Sudoeste, Setor de Indústria Gráfica, Setor de Garagens, Setor Militar e Cruzeiro, possibilitando manobras no setor de 15 kV. A Subestação terá maior confiabilidade com a instalação de equipamentos novos.

– Implantação da Subestação Vale do Amanhecer, na configuração barra simples em 69kV, e 13,8kV. Obra Civil em fase de conclusão, montagem eletromecânica iniciada. 78% executado em 2009. Previsão de conclusão: abril de 2010. Área de influência da SE: A implantação desta subestação irá melhorar o suprimento na região do Vale do Amanhecer. Hoje as cargas acima mencionadas são atendidas pela Subestação Planaltina.

– Subestação Santa Maria, com a instalação do transformador T1 20/26/32 MVA 138/13.8 kV e barra de Alimentadores associados (8 alimentadores). Obra Civil e montagem eletromecânica em andamento. 65% executado em 2009. Previsão de conclusão em fevereiro de 2010. Área de influencia da SE: a ampliação desta subestação irá melhorar o suprimento na Cidade de Santa Maria e atenderá o aumento de carga no Pólo JK. Antes desta obra, a Subestação contava com apenas 8 alimentadores, e na configuração final passará para 16 alimentadores.

– Implantação da Subestação São José, na configuração barra simples em 69kV, e 13,8kV. Obra iniciada, previsão de conclusão junho/2010. 1,75% executado. Área de influência da SE: a implantação desta subestação irá melhorar o suprimento na região rural do PAD, aliviando a Subestação do PAD. Hoje as cargas acima mencionadas são atendidas hoje pela Subestação PAD e Planaltina.

Informações do sistema elétrico da CEB

Rede	2009 (*)
Redes (Km)	
Baixa Tensão (BT) subterrânea - Tensão inferior a 2,3 kV	
Extensão Total (km)	1.462,20
Baixa Tensão (BT) aérea - Tensão inferior a 2,3 kV	
Extensão Total Projeção no solo (km)	5.753,80
Média Tensão - Tensão de 2,3 a 44 KV	
Extensão Total Projeção no solo (km)	8.635,40
Alta Tensão - Tensão de 69 KV	
Extensão Total Projeção no solo (km)	100,00
Alta Tensão - Tensão de 88 a 138 KV	
Extensão Total Projeção no solo (km)	342,78
Alta Tensão - Tensão igual ou superior a 230 KV	
Extensão Total Projeção no solo (km)	
Tensão de primário de 2,3 até 25 KV	
Quantidade de Transformadores	19.260,00
Tensão do primário acima de 25 KV até 44 KV	
Quantidade de Transformadores	71,00
Subestações Transformadoras de Energia	
Aberta com tensão do primário de 30 a 44 kV	
Quantidade de Subestações	15,00

Rede	2009 (*)
Quantidade de Transformadores	29,00
MVA Instalado	668,75
Aberta com tensão do primário igual a 69 kV	
Quantidade de Subestações	3,00
Quantidade de Transformadores	8,00
MVA Instalado	106,25
Aberta com tensão do primário de 88 a 138 KV	
Quantidade de Subestações	14,00
Quantidade de Transformadores	34,00
MVA Instalado	1.287,00

(*) Outubro de 2009

5.2. Mercado de Energia

De janeiro a novembro de 2009 o consumo de energia no DF cresceu 10,0% em relação ao mesmo período de 2008 (crescimento correspondente a **415.330 MWh**), atingindo a marca de **4.586.004 MWh**.

Mercado Consumidor

Classes	Nº de Consumidores				Consumo – GWh			
	2006	2007	2008	2009 (*)	2006	2007	2008	2009 (*)
Residencial	650.036	673.322	716.809	716.413	1.589	1.705	1.785	1.714
Industrial	1.580	1.464	1.486	1.667	141	164	187	340
Comercial	78.698	78.414	81.623	89.611	1.226	1.303	1.389	1.396
Rural	8.956	9.021	5.991	9.161	93	108	109	104
Poder Público	3.984	3.985	3.999	4.544	488	525	534	469
Iluminação Pública	19	19	19	19	213	237	271	274
Serviço Público	218	202	212	230	235	246	275	287
Próprio	51	45	47	49	4	4	3	2
Subtotal	743.542	766.472	810.186	821.694	3.989	4.292	4.553	4.586
Suprimento à CELG	-	-	-	-	4	1	0	0
Total	743.542	766.472	810.186	821.694	3.993	4.293	4.553	4.586

*Até novembro/2009

Energia Elétrica Comprada para Revenda

Composição da Compra de Energia (*)			
Descrição	Fornecedor	GWh	Percentual
Cota Parte	ITAIPU	1.002	18,29%
	PROINFA	108	1,97%
Contratos Bilaterais	Corumbá IV	619	11,30%
	Corumbá III	39	0,71
	CEB Lajeado	810	14,79%
	Investco	8	0,15%
Ambiente de Contratação Regulado - ACR	CCEAR (ACR)	2.892	52,79%
Total		5.478	100%

(*) Dados apurados até novembro de 2009

No Programa de Eficiência Energética, a CEB Distribuição atuou nas comunidades de baixo poder aquisitivo de Brazlândia e Planaltina.

Em regiões com predominância de populações com baixo poder aquisitivo destas localidades, houve a substituição de 4400 refrigeradores obsoletos por outros que estão dentro dos padrões de eficiência energética (equipamentos com selo PROCEL), dando continuidade ao projeto iniciado no ano anterior. Além de promover a redução do consumo global e da demanda no horário de ponta, a substituição por equipamentos eletroeficientes assegura sobrevida do sistema de distribuição e postergação de investimentos na rede. Adicionalmente, os refrigeradores doados não possuem gases que afetam a camada de ozônio em seu sistema de refrigeração. Os refrigeradores retirados sofreram manufatura reversa com retirada de componentes ecologicamente ativos, seguindo a legislação ambiental.

Também foram realizadas palestras em diversos grupos de unidades consumidoras, como escolas públicas, Ministério da Defesa e Ministério da Fazenda, em que se passaram aos consumidores e gestores conceitos básicos de eletricidade, interpretação de faturas, práticas que promovem o uso racional de energia elétrica e ações com ou sem investimento para redução de consumo e demanda nas unidades.

No âmbito da Pesquisa e Desenvolvimento no setor elétrico, a CEB Distribuição deu continuidade a nove projetos de pesquisa voltados para a produção de novos conhecimentos, práticas, materiais e equipamentos. A inovação advinda destes projetos, cuja execução é regulamentada por normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), contribui para melhoria contínua dos serviços prestados ao parque de consumidores de todos os tipos da Concessionária.

6. Convênios e/ou Financiamentos Firmados com a União e outras Instituições Financeiras e de Desenvolvimento

A Companhia firmou contrato de financiamento de longo prazo no valor de R\$ 60.000.000,00, por meio do Banco do Brasil, com o Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste (FCO), motivado pela necessidade de investimentos no sistema de distribuição do Distrito Federal. Foram adquiridos com os recursos obtidos: transformadores, cabos, postes, chaves entre outros equipamentos aplicados ao sistema CEB.

Da mesma forma, a Companhia financiou, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio de linha de financiamento administrada pelo Banco do Brasil, a aquisição de 6.000 unidades de medição eletrônica e os respectivos equipamentos remotos de acompanhamento eletrônico no valor de R\$ 8.500.700,00. O sistema permite, remotamente, a Companhia acompanhar a medição e eventuais interferências em equipamentos de 6.000 clientes com consumo acima de 3.000 kW/h mês.

7. Informações Complementares

Em 2009, a CEB Distribuição recebeu premiações importantes, tanto em sua área de atuação como na área empresarial.

Os resultados de 2008 da CEB Distribuição foram reconhecidos na edição Especial de 2009 da Revista Exame - Melhores e Maiores - As 1000 Maiores Empresas do Brasil, conforme se segue:

– No cenário nacional: As Melhores no Setor de Energia: **Posição 10**; As mais Rentáveis na categoria Melhores e Piores: Posição 13; As Maiores Estatais por Vendas: Posição 27; As 500 Maiores Vendas do Brasil: Posição 298;

– No âmbito regional: As 100 Maiores do Centro-Oeste: Posição 15; Goiás e Distrito Federal: Rentabilidade: Posição 1; e Riqueza por Empregado: Posição 2.

A CEB também foi homenageada com o prêmio Empresários de Coração - Responsabilidade Fiscal e Social, destinado aos principais contribuintes de tributos locais, como ISS e ICMS.

Em 2009, a CEB recebeu o prêmio internacional da Comissão de Integração Energética Regional (CIER), como a distribuidora de energia elétrica que teve a maior evolução do índice de satisfação da qualidade percebida em 2009. A premiação ocorreu em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. A pesquisa para escolha das empresas na área de distribuição e comercialização de energia elétrica levou em conta índices de satisfação dos clientes de mais de 50 companhias de dez países da América do Sul. O prêmio, segundo os organizadores, busca induzir de forma dinâmica e permanente o aperfeiçoamento das empresas associadas e promover o bem-estar da população na região.

Pela quinta vez, a CEB conquistou o prêmio IASC 2009 (Índice Aneel de Satisfação do Consumidor). A empresa foi escolhida a melhor distribuidora de energia elétrica do Centro-Oeste, a partir de pesquisa que abrange toda a área de concessão das 63 distribuidoras no Brasil. A CEB foi apontada como uma das cinco melhores distribuidoras de energia elétrica do País. O Índice Aneel de Satisfação do Consumidor para a CEB, de 70,33 pontos, ficou acima da média nacional, de 66,74 pontos. Anteriormente, a Companhia obteve o Prêmio IASC em 2003, 2004, 2006 e 2008. O objetivo do prêmio é estimular a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias por meio da opinião dos clientes. O levantamento é feito a partir da aplicação de questionários, abordando Satisfação, Confiança, Fidelidade, Qualidade Percebida e Valor Percebido.

Durante o ano, a CEB inaugurou duas novas agências de atendimento ao público, uma no Paranoá e outra na 508 Sul. As agências receberam novo design, de forma a proporcionar aos seus clientes mais qualidade no atendimento e maior acessibilidade. A melhoria das agências de atendimento faz parte do programa CEB 10 - de melhorar cada vez mais o atendimento à população nas cidades satélites e no Plano Piloto.

A CEB participou ativamente da IV Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica, promovida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), em parceria com 31 concessionárias associadas em todo o país. Foram distribuídos folders e cartilhas com o objetivo de conscientizar a população sobre os cuidados a serem observados para evitar acidentes com a rede de energia elétrica. A expectativa é que a repetição anual deste tipo de campanha, complementada por ações permanentes da CEB, contribua para criar na população uma consciência de prevenção de riscos e reduzir o número de acidentes.

8. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O resultado definitivo da revisão tarifária periódica 2008, promovida pela ANEEL, ocorreu no ano 2009 e ficou, em -7,30% (sendo que em 2008 estava com a metodologia provisória para a Empresa de Referência, Perdas e Fator X, cujo índice era de -6,98%), contribuindo negativamente para o índice de reajuste tarifário de 2009.

Já para o exercício de 2009, a ANEEL estabeleceu o percentual médio de reajuste sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica da CEB Distribuição em 9,52%, sendo 5,66% econômico e 3,86% financeiro, válido a partir de 26 de agosto daquele ano.

O efeito médio desse reajuste sobre as tarifas dos consumidores foi de 11,53%, sendo de 12,41% para os consumidores atendidos em alta tensão e de 11,11% para aqueles atendidos em baixa tensão. Para 2010, a empresa espera ver realizados seus esforços nos ganhos de produtividade e recuperação os índices inflacionários, recompondo, dessa maneira, o seu equilíbrio econômico.

A CEB Distribuição, por meio de um planejamento do seu sistema elétrico, buscará fontes de financiamento de longo prazo como forma de ajustar o *funding* necessário para o cumprimento de extenso programa de obras de forma a inserir a Companhia entre as 10 melhores empresas de energia elétrica no país, bem como restabelecer os níveis de atendimento aos seus clientes e atende o constante e forte crescimento da demanda no Distrito Federal.

Assim sendo, a Companhia efetivou, em 2009, a contratação de financiamento de longo prazo de cerca de R\$ 60 milhões, por meio do Banco do Brasil, com o Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste (FCO), com vistas à aquisição de diversos equipamentos.

A CEB finalizou extensa negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do Banco do Brasil, para a contratação de linha de crédito de longo prazo no valor de R\$ 8,5 milhões, com vistas a ousado programa de medição teleguiada, assegurando e blindando 6.000 unidades consumidoras com consumo médio mensal de 3.000 kWh/mês, assegurando por telemedição - e buscando a segurança contra fraudes – cerca de 40% do faturamento da empresa.

O capital exigido para a continuidade dos investimentos iniciados em 2007, com vistas a melhoria no sistema por meio de investimentos em cabos subterrâneos, aquisição de chaves protetoras, transformadores entre outros que disponibilizaram menor exposição a interrupções elétricas gerando, assim, maior confiabilidade no sistema com o novo padrão adotado e construção de anéis elétricos de forma a contingenciar todo o sistema da CEB Distribuição, são os maiores desafios econômicos para o período. A Administração está estudando a alienação de unidades imóveis não vinculadas à distribuição de energia elétrica, como terrenos não-utilizados – ativos não operacionais, como forma de viabilizar os recursos necessários à continuidade do programa.

Além dos recursos oriundos de financiamentos, a Companhia mantém o rígido controle de gastos para 2010. O orçamento de custeio preza pelo não-incremento de custos e incentivo a eficiência e eficácia dos processos internos, em detrimento à elevada taxa de crescimento de mercado que está estimada em cerca de 6% ao ano. O projeto CEB 10 traz em seu bojo a intenção da CEB na consecução desse objetivo. Tratam de dez projetos de relevante interesse corporativo que busca a máxima eficiência da Companhia e que se desenvolverão, após intenso estudo de casos, em 2.010. São assim dispostos os projetos, observando que todos estão vinculados a cuidadoso planejamento, com metas identificadas e disseminado no seio dos empregados da empresa:

- P.1 - Projeto Recursos Humanos – CEB Gente;
- P.2 - Projeto Receita Operacional Eficiente – Conta Certa;
- P.3 - Projeto Redução de Despesas de Serviços de Terceiros – CEB Otimiza;
- P.4 - Projeto Reestruturação Empresarial – CEB Referência;
- P.5 - Projeto Modernização Tecnológica – CEB Moderniza;
- P.6 - Projeto Revitalização da Imagem – CEB Reconquista;
- P.7 - Projeto Gestão do Planejamento e Mercado – CEB no Futuro;
- P.8 - Projeto Cadastro CEB – CEB Organiza;
- P.9 - Projeto Qualidade da Energia Elétrica – CEB Mais; e
- P.10 - Projeto Gestão de Investimentos – CEB Investe.

A Companhia trata as questões específicas no Projeto CEB 10 em projetos com propósitos objetivos. Desde recursos humanos, o P.1 identificado acima, número um em função da valorização ao corpo técnico/gerencial da Companhia, o Projeto visa atender, por segmentos, todas as áreas de atuação para o objetivo de atender o cliente com eficiência e energia de qualidade. Busca-se, ainda, efficientizar a

receita operacional, a redução, com a devida qualidade, por meio de processos ajustados, as despesas com serviços de terceiros. A tecnologia está priorizada. Os primeiros passos com a primeira etapa da medição teleguiada (THS), já surtem seus efeitos no caixa da Companhia. Foca-se, objetivamente, a área de tecnologia de informação e os diversos sistemas computacionais da CEB Distribuição. Gestão do planejamento, cadastro e reestruturação empresarial está direcionada às melhores práticas de gestão, por meio de rigorosos processos de prospecção de mercado, consolidação de ativos técnicos e administrativos e foco no processo interno e de atendimento, de forma a dar celeridade ao atendimento às demandas externas, especialmente.

Já os projetos focados no sistema elétrico estão alicerçados no planejamento elétrico e curva de crescimento da carga elétrica no Distrito Federal. O acelerado crescimento da demanda força a Companhia em 2010 a intenso trabalho de reconfiguração de seu perfil elétrico. Os investimentos propostos no Projeto de Gestão de Investimentos visam o necessário reforço no sistema elétrico com a criação de anéis elétricos buscando a eficiência de usina de geração no entorno do Distrito Federal, a exemplo de Corumbá III e Corumbá IV. Essa interação com as fontes geradoras, além do reforço no sistema de distribuição, possibilitará a ligação por meio dos citados anéis elétricos, em vez dos atuais atendimentos radiais, o que transforma o sistema CEB Distribuição num dos mais modernos do país, com capacidade de redundância para atendimentos emergenciais.

A propósito, atenta aos necessários investimentos no seu sistema de distribuição, a Companhia continuará a utilizar os aportes de capital da Companhia Energética de Brasília (CEB), determinados pela ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 958/2007, com valor histórico total da ordem de R\$ 142,7 milhões.

Ainda atenta a aos preços praticados em função da regulação imposta pela ANEEL, que determina a segunda menor tarifa de distribuição residencial do país, a Administração está atenta aos níveis de custos da Empresa de Referência, paradigma adotado pela ANEEL para fixação das tarifas, ajustado em agosto de 2008 quando do processo de revisão tarifária da CEB Distribuição e ao incentivo no seu quadro funcional por meio de investimentos em programas de treinamento especializado nos sistemas elétricos que servem a Capital do País.

Os projetos em andamento da Companhia e a incessante busca pela eficiência e qualidade nos seus produtos, levam à criação de novos sistemas elétricos e à recuperação de ativos antigos. A visão pela sustentabilidade torna-se mais concreta e a realidade de se tornar a melhor empresa distribuidora de energia elétrica do país com um dos menores níveis tarifários do mercado nacional, se avizinha.

13.8. CEB GERAÇÃO S.A

A CEB GERAÇÃO S.A. – CEB GERAÇÃO, sociedade anônima de capital fechado, teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.648, de 26/12/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização da energia produzida pela Usina Hidrelétrica do Paranoá e Usina Térmica de Brasília.

A Lei n.º. 2.710, de 24.05.2001, autorizou o Governo do Distrito Federal a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender às disposições dos Contratos de Concessão firmados entre Companhia e a ANEEL.

No contexto do novo modelo do setor de energia, a Lei n.º. 10.848, de 15 de março de 2004, estabeleceu, para as concessionárias de distribuição, vedação à manutenção de vínculos societários com concessionárias de geração que pertençam ao sistema interligado nacional, sejam como coligadas, controladas ou controladoras.

A CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § 5º da Lei n.º. 9.074, de 7 de julho de 1995, com a nova redação dada pelo art. 8º da Lei n.º. 10.848/04.

A segregação das atividades se deu por meio de versão dos ativos e passivos de cada concessão para novas empresas de geração e de distribuição de energia elétrica, o chamado “drop down”, aprovado pela Resolução 593, de 30 de outubro de 2002.

Por meio da Resolução Autorizativa n.º 318/2005 de 14.09.2005, a ANEEL estabeleceu prazo limite para a efetivação da segregação da CEB, o qual foi atendido, ocorrendo a segregação no dia 12 de janeiro de 2006.

O processo de desverticalização que constituiu a CEB GERAÇÃO destinou a esta a propriedade dos ativos referentes a duas usinas, sendo a Usina Térmica de Brasília, com capacidade de geração de até 10 MVA, utilizando o combustível óleo diesel e a Usina Hidrelétrica do Paranoá, com capacidade de 30 MVA.

A Companhia Energética de Brasília – CEB celebrou o contrato de concessão n.º. 65/1999-ANEEL com a União em 26 de agosto de 1999, para geração de energia elétrica destinada a serviço público. O prazo de duração do contrato de concessão é de 20 (vinte) anos contados a partir da assinatura. Após a segregação da Companhia Energética de Brasília – CEB, a CEB Geração iniciou sua operação comercial em 12 de janeiro de 2006, composta pela UHE Paranoá com a potência de geração instalada de 30 MVA e Usina Térmica Brasília com potencia de geração a óleo diesel de 10 MVA.

A CEB GERAÇÃO é composta por 03 (três) Diretores, sendo que o Diretor-Geral, estatutariamente, é o Diretor-Presidente da Controladora, ou seja, da Companhia Energética de Brasília.

Força de Trabalho

A CEB Geração opera com uma estrutura mínima necessária, sendo sua força de trabalho composta por 13 (treze) profissionais. É importante acrescentar que foi encaminhado e aprovado junto ao Governo do Distrito Federal, um Plano de Cargos, Carreira e Salário – PCCS. A empresa deverá compor o seu quadro definitivo de funcionários aproveitando o curso público que está sendo realizado pela CEB Distribuição. O edital de lançamento do concurso público para provimento de vagas foi publicado em 01/10/2009 e a realização da prova será em fevereiro/2010.

Colaboradores		Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	-	04	04
Comissionados, sem vínculo efetivo		-	-	03	-	03
Estagiários		-	-	-	03	03
Total Geral		-	-	03	07	13

Realizações

1. Empreendimentos

Embora a Usina Térmica de Brasília e Usina Hidroelétrica do Paranoá tenham iniciado suas atividades nos anos de 1960 e 1961, respectivamente, podemos afirmar que após a segregação da Companhia Energética de Brasília, a operação comercial da CEB Geração iniciou formalmente na data de 12 de janeiro de 2006.

UHPA – Usina Hidrelétrica do Paranoá

- Localização: Área Especial Barragem do Paranoá - Paranoá/DF;
- Início da operação comercial: 1961;
- Potência instalada: 30 MVA UHE Paranoá;
- Energia assegurada: 13 MW médio/anual;
- Participação da CEB GERAÇÃO no empreendimento: 100 %.

UTE – Usina Térmica de Brasília

- Localização: SIA - Área Especial de Serviços Públicos - Trecho 04 Lote A;
- Início da operação comercial: 1960;
- Potência instalada: 10 MVA UTE Brasília;
- Energia garantida: 2,7 MW médio/anual;
- Participação da CEB GERAÇÃO no empreendimento: 100%.

2. Composição do Capital Social

As ações ordinárias nominativas sem valor nominal estão totalmente integralizadas na Companhia Energética de Brasília – CEB Holding, sendo a CEB Geração subsidiária integral da CEB Holding.

3. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502 - Administração de Pessoal	663.615	402.210	0	402.210	
6998-Administração de Pessoal da CEB Geração	663.615	402.210	0	402.210	006
8517 - Manutenção de Serviços Administrativos	3.855.434	2.900.828	0	2.900.828	
6992– Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB Geração	3.855.434	2.900.828	0	2.900.828	006

*Verba complementar: Revisão da proposta orçamentária de 2009, aprovada por Resolução de Diretoria nº 015, de 21.09.2009 através do Detalhamento Nota de Crédito Adicional Nº 2009NA00003

4. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	16.702	0	0	0	
6993-Concessão de Benefícios aos Servidores da CEB Geração	16.702	0	0	0	006

*Verba complementar: Revisão da proposta orçamentária de 2009, aprovada por Resolução de Diretoria nº 015, de 21.09.2009 através do Detalhamento Nota de Crédito Adicional Nº 2009NA00003

5. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8505-Publicidade e Propaganda	29.786	14.895	0	14.895	
6973-Publicidade e Propaganda da CEB Geração	29.786	14.895	0	14.895	006

*Verba complementar: Revisão da proposta orçamentária de 2009, aprovada por Resolução de Diretoria nº 015, de 21.09.2009 através do Detalhamento Nota de Crédito Adicional Nº 2009NA00003

6. Programa 4200 – Energia para o Desenvolvimento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1131 – Infra-estrutura Operacional	320.288	150.000	0	150.000	
0005 – Infra-estrutura Operacional da CEB Geração	320.288	150.000	0	150.000	006
1132 – Estudos , Implantação e Melhorias nas Unidades de Geração de Energia Elétrica	1.500.022	109.656	0	109.656	
0275 – Estudos, implantação e melhorias nas Unidades de Geração de Energia Elétrica	1.500.022	109.656	0	109.656	006
6065 – Aquisição de Energia Elétrica para o DF da CEB Geração	3.243.427	3.154.706	0	3.154.706	
0005-Aquisição de energia elétrica para o DF da CEB Geração	3.243.427	3.154.706	0	3.154.7066	006

*Verba complementar: Revisão da proposta orçamentária de 2009, aprovada por Resolução de Diretoria nº 015, de 21.09.2009 através do Detalhamento Nota de Crédito Adicional Nº 2009NA00003

7. Realizações da CEB Geração para o Distrito Federal

O Objeto Social da companhia é à geração e à comercialização da energia produzida pelas Usinas do Paranoá e Térmica Brasília, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, para constituir ou participar de outras sociedades, na condição de controlada pela Holding, como meio de realizar o seu objeto social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

A empresa desempenha importante papel na Sociedade do Distrito Federal, tendo em vista que controla o nível do Lago Paranoá contribuindo com o paisagismo da cidade, regulando as cheias, à jusante da Barragem tem cunho histórico por ter sido construída juntamente com Brasília.

E ainda quando apresenta lucro transfere para a Companhia Energética de Brasília – CEB, contribuindo positivamente para alavancar seus investimentos, atendendo assim ao propósito de sua criação, qual seja o de ser um vetor do desenvolvimento do Distrito Federal.

A CEB Geração, concessionária de serviço público de geração de energia elétrica do Setor Elétrico Brasileiro, mantém estreito relacionamento com os diversos órgãos do setor: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, Operador Nacional do Sistema - ONS, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, Associações de Classe, Fundações, Ministério de Minas e Energia - MME, empresas comercializadoras de energia elétrica, atuando em conformidade com a legislação pertinente, buscando sempre primar pela qualidade e transparência para mesma e, conseqüentemente, para Sociedade.

8. Principais Desafios

A CEB Geração dará continuidade às ações para maximizar os seus resultados empresariais, destacando-se:

- Modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá, com previsão plurianual para o total de três anos, com ênfase em 2010 para a reforma da máquina 01;

- Estudo de viabilidade da Usina Térmica de Brasília, considerando a sua funcionalidade operativa e licenciamento ambiental
- Realizações de leilões públicos para venda de energia garantida da térmica com spread sobre o PLD;
- Atividades conjuntas com os demais diretores do grupo CEB, para analisar, deliberar e criar soluções em colegiado;
- Apoio a CEB nos assuntos institucionais do grupo em especial os relacionados ao poder concedente e as associações de classe;
- Estruturação para se habilitar a prestar serviços de representação das empresas geradoras de energia pertencentes ao grupo CEB;
- Participação ativa nas ações do governo do Distrito Federal para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos e da preservação do meio ambiente;
- Aprimoramento de ações visando elevar e aperfeiçoar o grau de atuação e qualificação dos profissionais da empresa.

13.9. CEB PARTICIPAÇÕES S.A.

A CEBPar foi criada de acordo com a Lei Distrital nº. 1.788, de 27/11/1997-GDF, sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília - CEB, regida pela Lei nº. 6.404/76, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor, com sede e foro na cidade de Brasília-DF, com a atividade operacional de compra e venda de participações acionárias ou cotas de outras empresas energéticas, de telecomunicações e de transmissão de dados. Iniciou sua atividade operacional em 13/01/2006, por meio do processo de desverticalização das atividades de distribuição e geração, com a transferência das respectivas concessões e reestruturação societária da Companhia Energética de Brasília - CEB, aprovada pela Resolução Autorizativa nº. 318, de 14/09/2005, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, passando a deter a participação de 17,5% no Consórcio CEB/CEMIG, relativo à Usina de Queimado, ficando responsável pela comercialização da energia elétrica produzida pela referida usina no montante de sua cota-parte.

A CEBPar participa também de outro empreendimento de geração de energia elétrica como acionista da Corumbá Concessões, detentora da concessão da UHE Corumbá IV, com aproximadamente 2% do seu capital.

A CEBPar, além dos investimentos em geração de energia, ainda possui ações da Capital Telecom. Criada com o propósito específico de atuar no setor de telecomunicações, tinha como premissa básica a utilização da infra-estrutura de distribuição de energia da CEB Energética. Porém, o processo de desverticalização do grupo CEB impediu essa prática. Essa lei veio determinar a segregação das atividades, transferindo os ativos de distribuição que seriam disponibilizados como matéria prima no negócio da Capital Telecom para a CEB Distribuidora, impedindo a sua utilização por qualquer outra empresa do grupo empresarial CEB. Assim sendo em 2007 a CEBPar deu início a um processo de extinção da Capital Telecom que no entanto, não foi ainda concluído.

A Diretoria da CEB Participações é composta por 03 (três) Diretores, sendo que o Diretor Geral, estatutariamente, é o Diretor Presidente da Controladora, ou seja, da CEB.

Realizações

1. UHE Queimado

A usina de Queimados está localizada no Rio Preto entre os Municípios de Unaí - MG, Cabeceira Grande - MG, Cristalina - GO e Paranoá – DF. Valor do empreendimento em (R\$ Mil): 228.494 (preço auditado dez/2006), Início da operação comercial: abril de 2004, Potência instalada: 105 MW, Energia assegurada: 508.080 MWh/ano, Consorciadas: CEB Participações S.A. e CEMIG Geração e Transmissão S.A., Participação da CEB Participações no empreendimento: 17,5%.

2. Corumba IV

A usina de Corumbá IV está localizada no Rio Corumbá, no Município de Luziânia – GO. Valor aproximado do empreendimento em (R\$ Mil): 790.000. Início da operação comercial: abril de 2006. Potência instalada: 127 MW. Energia assegurada: 665.760 MWh/ano. Consorciadas: Serveng, Terracap, Caesb, CEB, CEBPar ,C&M e FIP.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	-	01	01
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo		-	-	02	-	02
Diretores		-	-	-	03	03
Estagiários		-	-	-	01	01
Total Geral		-	-	02	05	07

3. Execução Orçamentária – Financeira

Descrição do Programa	Região Adm.	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Ação	Autorizado	Executado
				2009	2009
Administração de Pessoal da CEB Participações	Região I	25.122.0100.8502.7015	8502	1.164.697	1.120.671
Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da CEB Participações	Região I	25.122.0100.08517.7242	8517	2.339.918	2.858.530
Encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações	Região I	25.752.4200.6065.0001	6065	7.428.920	5.591.391
Encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações	Região I	25.752.4200.6065.0006	6065	27.150	3.455
Receita				11.058.405	12.405.845

Observações: A CEB Participações S.A., utiliza o plano de contas do setor elétrico que não contempla todas as fases de execução da despesa contidas no plano de contas da contabilidade pública.

Apesar de sua diretoria ser composta por 3 diretores, somente dois destes estão incluídos na folha de pagamento da CEBPar. Os vencimentos do diretor geral são pagos pela Companhia Energética de Brasília - CEB, por ser este também o diretor presidente da CEB.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade em 2009

A CEB Participações atuou de forma a cumprir com seus compromissos de execução orçamentária em 2009, visto que suas receitas são em sua totalidade originárias de recursos próprios.

Em 2009 as despesas referentes à Encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações no âmbito de dispêndio, incluíram custos usuais com encargos setoriais, compensação financeira por uso de recursos hídricos, compensação financeira por uso do bem público, taxas de fiscalização e contribuição de agentes da ANEEL, CCEE e ONS. O montante alocado à rubrica em questão foi reduzido a partir de julho de 2009 com a isenção da CEB Participações sob pagamentos referentes a rede básica. A partir desta data, com a publicação da resolução nº 349/2009 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, agentes geradores que estão conectados a rede nacional interligada por meio de infraestrutura direta do sistema de distribuição passam a ser isentos de pagamentos de rede básica às concessionárias de transmissão.

Alem destes, o programa inclui também gastos de liquidações no mercado de curto prazo de energia elétrica e o repasse de dividendos ao acionista da CEBPar, a Companhia Energética de Brasília – CEB. Foram repassados à CEB o valor de R\$ 4.484,680 referente a dividendos apurados no exercício de 2008 e referente a dividendos apurados já em 2009 e adiantados ao acionista controlador.

A receita da CEB Participações é proveniente em sua maior parte da venda de energia gerada pela UHE Queimado. Além da venda de energia, a receita da CEB Participações é complementada por aplicações financeiras, por um contrato de prestação de serviços financeiros e pelo recebimento de dividendos de seus empreendimentos.

Os programas de trabalho denominados Encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações no que diz respeito ao âmbito de investimentos, incluem a compra de equipamentos de informática e mobiliário para as instalações da CEBPar.

Para o exercício de 2010, os programas de trabalho tanto no âmbito de investimento quando em dispêndio permanecem inalterados.

No que diz respeito à geração de receita, o ano de 2009 foi marcado pela continuidade dos contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada - ACR. Estes 28 contratos de venda de energia são fruto da participação da CEBPar em leilão público de energia. Além deste contratos que representam 90% da energia assegurada da UHE Queimado, a CEBPar comercializou no ambiente de contratação livre – ACL o restante de sua energia assegurada. A tarifa média ponderada de venda de energia da CEBPar em dezembro de 2009 se encontra no valor de R\$ 135,79.

Além destas vendas no ACR e ACL a comercialização de energia no âmbito de mercado de curto prazo teve em 2009 um excelente desempenho, tendo a UHE Queimado gerado montantes acima de sua energia assegurada em todos os meses do ano.

Em 2009 a CEB Participações renovou também contrato de prestação de serviços administrativos e financeiros para com o Consórcio CEMIG-CEB, do qual é também consorciada. Por meio deste contrato a receita da Companhia foi incrementada em aproximadamente mais 2% em 2009.

Estes aumentos da receita propiciaram também uma expansão física e de pessoal na Companhia em 2009, com a contratação de 2 novos colaboradores terceirizados além dos 2 que já estavam alocados na unidade, e com a expansão das instalações para incluir mais duas novas salas, assim quase

que duplicando os espaço Físico de suas instalações.

Em janeiro de 2009 a UHE Queimado teve sua Licença de Operação renovada pelo IBAMA. Dando continuidade a seu compromisso para com o meio ambiente e sociedade a CEBPar juntamente com o Consórcio CEMIG-CEB iniciou a implantação de diversos programas de monitoramento e controle ambiental, além de ter realizado, também como parte das condicionantes ambientais, diversas doações ao Parque Nacional de Brasília, ao Parque Nacional Grande Sertão Veredas e ao Instituto Chico Mendes.

A CEBPar, continuou em 2009 a procurar novas formas de incrementar sua receita por meio da gestão otimizada de sua energia assegurada e vendas no ambiente de contratação livre – ACL. O perfil de sazonalização de energia assegurada escolhido pela empresa em 2009 foi importante pois permitiu resultados positivos no mercado de curto prazo.

14. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES

A Secretaria de Saúde, órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, teve sua estrutura aprovada pelo Decreto nº 22.129, de 30/04/2001, e reestruturada pelo Decreto nº 28.011, de 30/05/2007, passando a exercer suas atribuições com as seguintes Unidades Administrativas e competências:

- Subsecretaria do Fator Humano em Saúde – Definir e adequar as políticas, o planejamento, a execução, coordenação e controle das atividades relacionadas à gestão de pessoal, a partir da promoção de medidas de valorização e aprimoramento dos servidores, visando melhoria de qualidade na prestação dos serviços à população;

- Subsecretaria de Atenção à Saúde – Adequar, normatizar, planejar e coordenar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do DF, em todos os níveis de complexidade, em acordo com os princípios preconizados pelo SUS;

- Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Analisar a situação de saúde da população do DF e seus determinantes, bem como recomendar e adotar ações de promoção à saúde e medidas oportunas de prevenção dos agravos e de controle, em consonância com os princípios do SUS;

- Subsecretaria de Programação, Regulação, Avaliação e Controle – Coordenar, regular, avaliar e controlar as políticas de saúde, bem como instrumentalizar os gestores e técnicos na tomada de decisão, visando a melhoria da qualidade de vida da população do DF;

- Unidade Administrativa Geral – Coordenação, supervisão, execução e controle das atividades de: administração, contabilidade, finanças, material e engenharia, propiciando os recursos necessários para, em consonância com as demais áreas, contribuir com a excelência na prestação dos serviços de assistência à saúde;

- Fundo de Saúde do Distrito Federal – Administrar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros para o atendimento das ações e serviços de saúde à população do DF, na busca da eficácia, eficiência e efetividade governamental;

- Coordenação de Captação de Órgãos e Tecidos Humanos – Administrar políticas de programa de transplante; prover órgãos e tecidos seguros e de qualidade para população do DF.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-meio		Atividade-fim		Total
		C/cargo em Comissão	S/cargo em comissão	C/cargo em comissão	S/cargo em comissão	
Quadro do GDF		1.568	4.304	-	18.730	24.602
Requisitados	Órgãos do GDF	4	312	1	27	344
	Órgãos Governo Federal / Estados	8	408	6	238	660
	Governos Estaduais / Municipais	-	-	1	2	3
Comissionados, s/vínculo efetivo		364	-	-	-	364
Contratados temporariamente		-	-	-	365	365
Residentes		-	-	-	723	723
Celetistas		-	-	-	1.220	1.220
Conveniados		-	120	-	-	120
Estagiários (CIEE)		-	-	-	28	28
Subtotal (Força de trabalho)		1.944	5.144	8	21.333	28.429
(+ Cedidos para outros órgãos)		106	6	10	164	286
Total Geral		2.050	5.150	18	21.497	28.102

Obs.: Considerados somente os servidores ativos da Secretaria de Estado de Saúde, vinculados à da UO 23.901 – Fundo de Saúde do DF, até o mês 11/2009.

1. Programa 0050 – Vigilância em Saúde

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2585-Ações de Vigilância Ambiental	375.000	1.751.106	329.396	138.860	
0001-Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental no Distrito Federal	375.000	1.751.106	329.396	138.860	0125
2699-Desenvolvimento das Ações do Laboratório Central de Saúde	7.700.000	8.184.495	1.586.359	682.077	
0001-Desenvolvimento das Ações do Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	7.700.000	8.184.495	1.586.359	682.077	0113
2801-Ações de Vigilância Epidemiológica	848.200	4.694.291	845.382	595.095	
0001-Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológica no Distrito Federal	848.200	4.694.291	845.382	595.095	0117
2803-Ações de Vigilância Sanitária	1.545.000	4.729.061	1.261.147	913.902	
0001-Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária no Distrito Federal	1.545.000	4.729.061	1.261.147	913.902	0114
3507-Construção de Inspetorias de Saúde	2.000.000	800.000	431.374	409.149	
0001-Construção de Inspetorias de Saúde no Distrito Federal	2.000.000	800.000	431.374	409.149	0115
6205-Ações de Toxicovigilância	480.000	380.000	17.369	17.369	
0001-Ações de Toxicovigilância	480.000	380.000	17.369	17.369	0118
6206-Ações Integradas de Vigilância	545.000	4.544.229	618.479	253.841	
0001-Ações Integradas de Vigilância em Saúde	545.000	4.544.229	618.479	253.841	0116
7470-Construção de Unidade de Atividade Física e Saúde	400.000	400.000	0	0	
7471-Construção da Central de Serviço de Verificação de Óbitos-SVO	2.330.000	346.159	0	0	
7472-Construção de Centro para Atividades do Projeto de Redução de Danos em DST/AIDS	330.000	330.000	0	0	
7473-Construção do N. de Respostas Rápidas	410.000	10.000	0	0	

1. Ações de Vigilância ambiental

Implementação dos Programas de “Vigilância Ambiental”; “Vigilância de Doenças Transmitidas por Vetores e Antropozoonoses”; e “Educação em Saúde”.

Atividades Diversas

- **Participação:** Dia Mundial da Água no Parque da Cidade; Homenagem ao Dia Nacional do Agente de Saúde; Curso de Especialização em Poluição do Ar e Saúde Humana; em Blitz em prol da saúde dos caminhoneiros (Comandos de Saúde nas Rodovias) – PRF;
- **Evento:** Simulação de Acidentes com vazamentos de combustível no poliduto da Via Estrutural;
- **Oficinas:** Agrotóxicos no DF/CGVAM; Promoção à Saúde; Sobre agrotóxicos/ FIOCRUZ; Plano Diretor da Saúde DF /SVS; Comissão de Revitalização dos Córregos Cabeceira do Vale e Cana do Reino;
- **Reuniões:** Conselho de Recursos Hídricos DF; Grupo Técnico de Revisão do Código Sanitário; De Fiscalização Integrada – Defesa Civil;
- **Palestra:** Sobre o PDOT/UnB;
- **Cursos:** Educação Ambiental; primeira resposta para emergência com produtos perigosos (REPP) – Defesa Civil

– **Capacitações:** Inspeção Sanitária em Sistemas e Soluções de Abastecimento de Água – RS; Capacitação SISAGUA – CGVAM; Fórum Nacional de Energia e Meio Ambiente no Brasil – Integra Brasil; Gerenciamento Resíduos Sólidos em Saúde – SES/DF; Capacitação Influenza A (H1N1) – SES/DF; Estatística Básica;

– **Controle:** Implantação do Monitoramento do Ambiente eletromagnético associado às fontes de telecomunicações no DF; Investigação de surto (Hepatite A) em Planaltina, Brazlândia, Recanto das Emas e Planaltina; Pré Conferência de Saúde Ambiental; Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde;

Vigilância Ambiental em Saúde

Programa	Ação	Meta %	Realizado % (*)
VIGISOLO	Cadastro de área com população exposta ou sob risco de exposição a solo contaminado; (Não houve caso)	100%	0%
	Atendimentos p/solicitação da população – 8 atendimentos;	100%	(8) 100%
VIGIAR	Elaboração de Instrumentos de Identificação de áreas de risco/IIMR, conforme modelo do MS;	100%	0
VIGIÁGUA	Cadastro no SISAGUA de Sistemas de Abastecimento de água (21 Sistemas Públicos);	100%	(21) 100%
	Cadastro no SISAGUA de Sistemas Alternativos de abastecimento individual/coletivo (SAI e SAC) – aproximados 51.134 Sistemas;	25.567 50%	(25.865) 101.14%
	Vigilância da qualidade da água para monitoramento de cloro residual, turbidez e coliformes (coletas de amostras em hidrômetro e saída de reservatório);	636 100%	(416) 65%
	Inspeção sanitária em Sistemas de Abastecimento de água e Unidades de Tratamento Simplificado;	21 100%	(7) 29%
VIGIAPP	Fiscalizações conjuntas a transporte de produtos perigosos, coordenada pela Defesa Civil;	20 100%	(12) 60%
	Fiscalização do depósito de produtos químicos da UNB e do Colégio Agrícola;	2 100%	0
	Inspeção nas Unidades de Vigilância Ambiental/UNIVAL (7 Unidades) no gerenciamento dos produtos químicos usados na Saúde Pública;	84 100%	(42) 50%

(*) Dados consolidados até o 3º trimestre

Vigilância de Doenças transmitidas por Vetores e Antropozoonoses

– Pesquisa de triatomíneos conforme classificação de áreas estabelecidas na estratificação de médio e alto risco;

– Identificação e eliminação de focos/criadouros de *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus* em imóveis;

– Vigilância entomológica de flebotomíneos em áreas com transmissão de leishmanioses;

– Inspeções em órgãos públicos;

– Identificação e controle de escorpiões;

– Capacitação em triatomíneos;

– Emissão de Relatórios e Participação do GT sobre composto orgânico do SLU;

– 2º Trim. - 14 Pesquisas de triatomíneos; 426.124 Inspeções; Índice de Infestação = 0,54%;

– 3º Trim. - 7 Pesquisas de triatomíneos; 300.183 Inspeções; Índice de Infestação = 0,40%.

Educação em Saúde

Disponibiliza 7 equipes para atender o DF e objetiva à mobilização social mediante palestras, teatro, panfletagem, exposições dialogadas, participação em feiras, planejamento participativo com a sociedade e capacitações, com vistas a informar e sensibilizar a comunidade quanto às mudanças de comportamento para minimizar o risco de agravos à saúde pública através da adoção de medidas preventivas por parte da própria comunidade.

Ações Realizadas:

- Operação Cidade Limpa no Lago Norte;
- Capacitação de Multiplicador Mirim – passeata de mobilização Social e Reunião com catadores de lixo;
- Capacitação de Multiplicador Jr. em manejo ambiental, em Planaltina – Operação Cidade Limpa;
- Mobilização Social Contra a Dengue – 12 de Setembro;
- Integração dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Vigilância Ambiental (AVA) na região da Estrutural e de São Sebastião.

Eventos	Meta	Realizado	%
Ações Diversas	548	657	120
Eventos c/montagem de Stand/Apresentação Teatro/Mobiliz.Social	96	608	630

Obs. Dados até 3º Trimestre/2009

Programa de Controle de Infecção Relacionada à Saúde

Ações (Núcleos em 14 Hospitais Regionais)	Investigação de surto de infecção hospitalar no HOB
	Elaboração de projeto de materiais educativos de prevenção à infecção p/SES/DF
	Implantação da Comissão Distrital de Controle de Infecção
	Implantação do Comitê de reprocessamento da SES/DF

Vigilância e Controle de Vetores Transmissores de Doenças

Ação	Parâmetros	Meta (100%)	Realizado(*)
Vigilância e Controle de Triatomíneos	Pesquisas em domicílios em áreas endêmicas	155	26
	Triatomíneos classificados / examinados	122	66
Identificação/Eliminação em Imóveis de Focos e/ou Criadouros de Aedes Aegypti e Albopictus	Inspeções anuais realizadas em imóveis em áreas infestadas	3.787.476	1.084.684
	Índice de infestação (aproximado)	1%	0,58 (média)

(*) Dados consolidados até o 3º trimestre/2009

2. Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde

Desenvolvimento de ações com vistas à realização de exames laboratoriais relacionados à Saúde Pública, nas áreas de bromatologia e biologia médica; ao controle da qualidade de produtos; à colaboração com programas de educação para a saúde, relativos às vigilâncias ambiental, sanitária e epidemiológica; e à promoção da divulgação de resultados das investigações de sua área de atuação.

Dados Estatísticos Comparáveis:**Produção de Apoio Técnico–Descontaminação, Esterilização e Montagem de Vidrarias. Produção de Meios de Cultura e Kits-HiNi (Influenza e Histopatológico (óbito)), Kit Meningite e Kit DST/AIDS (2)**

Especificação		2007	2008	2009
Programa de Meningites (kits para coleta de LCR)	M. H. Chocolate (unidade)	2465	2354	2.142
	Lâminas (unidade)	4930	4648	4.276
	Vidros estéreis (unidade)	4930	4648	4.276
Programa de DST/AIDS	Meios de cultura (Tioglicolato, Amies, Stuart, T.Martyn)	233	385	231
	Swabs (com carvão/sem carvão)	330	270	--
	Swabs (haste metálica e plástica) (1)	--	--	463
	Lâminas pares	560	339	676
	Tubos	810	--	0
	Porta-lâminas (1)	--	--	157
	Alças descartáveis (1)	--	--	189
Produção geral (litros)	Meios de cultura, soluções, corantes e reagentes	1541,730	1942,559	1886,296

Especificação		2007	2008	2009
Produção de meio de cultura para tipo de embalagem (unidades)	Placa de Petri (1)	--	8.930	8.051
	Tubos de ensaio com tampa (2)	--	41.182	59.291
	Frascos com tampa (2)	--	1.589	2.307
Produção de kits para meningite, influenza e DST'S para diagnóstico "in vitro" (1)		--	--	5.667
		--	--	
Outras atividades	Qtde. de ciclos de descontaminação de resíduos	--	280	480
	Qtde. de ciclos de esterilização de vidraria	--	280	480
	Qtde de vidraria montada(unidade)	--	61.314	142.077
	Qtde de ciclos de esterilização de meios de cultura	--	560	960

Fonte: Estatística LACEN-DF

Nota: (1) Dados informados a partir de 2009; (2) Dados informados a partir de 2008; (3) O Kit-meningite é fornecido a pedido p/rede pública e privada, além do LACEN-DF; Kit DST/AIDS é fornecido p/rede pública, além do LACEN-DF.

Ações de Biologia Médica

Especificação do Procedimento		Quantidade/Ano		
		2007	2008	2009
Hanseníase	Baciloscopia(supervisão indireta/diagnóstico, tratamento)	3.568	2.088	2.352
Malária	Gota espessa	416	366	409
Difteria, DST's, Enteroinfecções bacterianas (Colera, Febre Tifóide, Salmonela, Shigella, E.coli enteropatogênica, ect.), Meningite, outros (rotina)	Antibiograma manual (TSA)	318	420	24
	Automação (TSA c/ concentração inibitória mínima) (1)	440	399	164
	Automação (Identificação/cultura automatizada) (1)	127	246	175
	Bacterioscopia	972	899	1.460
	Cultura/Coprocultura	2.689	1.423	1.295
	E-teste (3)	-	278	215
	Sorogrupagem (3)	-	250	373
	Contraímunoeletroforese (meningite)	64	428	496
	Latex (meningite e outros-rotina)	217	476	0
Micobactéria – Tuberculose	Antibiograma para BAAR	473	351	133
	Baciloscopia para bacilo de Koch (controle)	1.544	1.413	1.646
	Baciloscopia para bacilo de Koch (diagnóstico)	2.884	3.323	2.484
	Cultura para BAAR	3.684	3.944	2.932
	Culturas automatizadas - MGIT (método de crescimento rápido) (2)	-	-	2.029
	Identificação de micobactéria	74	252	135
Coccideos intestinais	Coloração pela auramina	157	83	55
Esquistossomose	Kato-Katz	54	16	7
Fungos	Cultura	1.147	1.560	1.437
	Exame direto	1.168	1.554	1.437
Pneumocysti jiroveci	Coloração azul de toluidina	19	14	13
Trichomonas sp	Exame direto	18	1	0
Parasitológico	Método de concentração	357	98	72
Dengue e Febre amarela	Isolamento viral (2)	241	282	239
	ELISA/Mac ELISA	2.500	3.482	1.832
Citomegalovirus	ELISA IgG	244	991	1.435
	ELISA IgM	666	970	1.288
Cisticercose	ELISA IgG	0	0	209

Especificação do Procedimento		Quantidade/Ano		
		2007	2008	2009
Doença de Chagas	ELISA IgG		1.028	1.279
	Hemaglutinação indireta	1.555	1.272	1.199
	Imunofluorescência indireta	1.624	---	---
Hepatite A	Anti HAV IgM	2.588	3.348	4.040
Hepatite B	ELISA Anti-HBc IgM	616	1.074	605
	ELISA Anti-HBc Total	18.743	37.316	64.908
	ELISA Anti-Hbe	221	927	581
	ELISA Anti-HBs	8.146	11.628	11.726
	ELISA Hbe Ag	102	687	507
	ELISA HBs Ag	20.338	39.719	65.067
Hepatite C	ELISA Anti HCV	20.749	32.609	60.918
HIV	ELISA anti HIV + HIV2	68.366	71.241	83.782
	Imunofluorescência indireta	2.097	2.354	2.369
	Western Blot	1.287	83	253
Leishmaniose	Imunofluorescência indireta	1.503	1.577	2.612
Leptospirose	ELISA IgM	320	277	267
Mononucleose	Sorologia	37	---	---
Parvovirus	ELISA IgM	1.838	738	592
Rickettsia (Febre maculosa)	Imunofluorescência indireta		9	10
Rotavirus	Imunofluorescência indireta	58	26	32
Rubéola	ELISA IgG	1.349	1.682	1.652
	ELISA IgM	3.045	2.372	1.623
Sarampo	ELISA IgG	18	33	0
	ELISA IgM	1.255	590	719
Sífilis	Hemaglutinação indireta	950	706	707
	VDRL-Qualitativo/Quantitativo/Floculação	19.440	11.230	12.301
Toxoplasmose	ELISA IgG	2.585	3.051	3.961
	ELISA IgM	2.622	2.862	4.068
	ELISA Avidéz	139	207	479
Neurotoxoplasmose	Hemaglutinação indireta	50	360	261
	Imunofluorescência indireta	30	0	0
Vírus respiratório	Imunofluorescência indireta	156	123	220
Quantificação de HIV-1	Hibridização de ácido nucléico por bDNA® Siemens	7.232	7.794	9.060
Contagem linfócitos T CD4+/CD8+	Citometria de fluxo	6.440	7.124	8.256
Genotipagem para HIV-1	RT / PCR / Seqüenciamento automático	313	594	596
Genotipagem do HCV	RT / PCR / Hibridização reversa - Lipa® Siemens	108	237	324
RNA-HCV Qualitativo	RT - PCR - Amplicor® Roche	465	636	680
RNA-HCV Quantitativo	Hibridização de ácido nucléico, bDNA® Siemens ou RT-PCR - Amplicor monitor® Roche	149	335	490
Total de ensaios realizados (1)		220.575	271.456	370.490

Fonte: Estatística/LACEN-DF

Nota: (1) As estatísticas de 2007, 2008 e 2009 foram revistas e padronizadas. Em 2008, foram incluídas as análises para Controle de Qualidade do Teste de Sensibilidade - antibiograma manual (difusão em disco), E-teste e automação (concentração inibitória mínima), para realização dos exames do Núcleo de Bacteriologia/GBM/LACEN-DF; (2) Dengue e Febre amarela - Isolamento viral - isolamento através de cultura celular e identificação por imunofluorescência indireta; (3) Estatísticas informadas em separado a partir de 2008.

Ações de Controle de Qualidade de Produtos e Ambientes - Análises realizadas

Especificação	2007	2008	2009
Análise de bactérias patogências em água	(1)	280	1202
Análise de coliformes fecais e bactérias heterotróficas em água	(1)	304	1096
Análise físico-química em água	(1)	280	1202
Análise de bactérias patogênicas em solo	(1)	0	0
Análise de resíduos de pesticidas em alimentos	(1)	0	0
Cultura para identificação do Vibrio cholerae em análise de água	(1)	0	0
Cultura para identificação do Vibrio cholerae em análise de alimentos	(1)	0	0
Total		864	3.500

Fonte: Estatística/LACEN-DF

Nota: Os dados conforme a especificação passaram a ser informados a partir de setembro de 2008.

Amostras e Ensaios/Parâmetros Analisados em Água de Consumo e Ambiental, Água de Hemodiálise, Alimentos e Bebidas

Especificação	2007	2008	2009	
Água de consumo e ambiental	Amostras analisadas	233	969	845
	Ensaios/Parâmetros	2297	9131	9946
Água de hemodiálise	Amostras analisadas	33	86	72
	Ensaios/Parâmetros	345	784	604
Alimentos e água envasada	Amostras analisadas	756	1330	1464
	Ensaios/Parâmetros	7807	14204	13885
Total de amostras analisadas	1022	2385	2381	
Total de ensaios/parâmetros	10.449	24.119	24.435	

Fonte: Estatística/LACEN-DF

Ações de Medicamentos e Toxicologia

Medicamentos, Cosméticos, Saneantes	2007	2008	2009	
Medicamentos	Amostras analisadas	9	21	22
	Ensaios realizados (incluso contra-prova)	49	159	50
Cosméticos	Amostras analisadas	0	0	20
	Ensaios realizados	0	0	83
Saneantes	Amostras analisadas	0	4	4
	Ensaios realizados	0	17	12
Controle Toxicológico em Humanos				
Metais pesados	Amostras analisadas	0	0	0
	Ensaios realizados	0	0	0
Dosagem de lítio	Amostras analisadas	0	0	0
	Ensaios realizados	0	0	0
Colinesterase sangüínea	Amostras analisadas	114	0	1110
	Ensaios realizados	114	0	1110
TGO - transaminase glutâmico-oxalacética	Amostras analisadas	-	-	6
	Ensaios realizados	-	-	6
TGP - transaminase glutâmico-pirúvica	Amostras analisadas	-	-	6
	Ensaios realizados	-	-	6
Total de amostras analisadas	123	25	1.168	
Total de ensaios realizados	163	176	1.267	

Fonte: Estatística/LACEN-DF

3. Ações de Vigilância Epidemiológica

Ações com vistas ao desenvolvimento e coordenação de planos e programas de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis, doenças sexualmente transmissíveis e AIDs, bem como prevenção de agravos por causas externas.

3.1. Vigilância de Doenças Não Transmissíveis e Prevenção de Agravos por Causa Externas:

- Reuniões para estruturar atividades;
- Implementação da Política de Plano de Promoção à Saúde;
- Prevenção de Acidente de Trânsito;
- Estruturação do curso Empoderamento e Saúde;
- Estruturação da expansão do projeto "Jogo de Cintura",
- Monitoramento de seus agentes de Saúde em São Sebastião, e organização de passeio à Embrapa com usuários e profissionais do PSF de São Sebastião.

3.2. Controle e Prevenção de DST/Aids:

Objetiva fortalecer, implementar e ampliar a institucionalização das ações de prevenção, promoção e assistência às DST/HIV/Aids e Hepatites Virais, de forma integral e equânime, cfe. Princípios do SUS, promovendo a defesa dos direitos humanos, a redução do estigma e a discriminação; e aprimoramento dos mecanismos de gestão.

3.2.1. Realiza atendimento ao portador de DST em todas as unidades de saúde.

A SVS conta com 8 centros de referência em HIV/Aids. Além disso, todos os hospitais da rede pública do DF estão preparados para atender usuários para profilaxia por exposição ao HIV (ocupacional, por violência ou transmissão vertical), prestando contas mensalmente dos insumos fornecidos. Os profissionais dos Centros de Saúde passam por capacitação contínua nas áreas de prevenção (DST, Hepatites e HIV/Aids), diagnóstico laboratorial e clínico, assistência, e tratamento/controle das DSTs por meio de abordagem sindrômica.

3.2.2. Atividades de Supervisão/Acompanhamento/Monitoramento:

- Monitoramento em: Nas 10 UBS que estão realizando coleta de secreção para cultura de Neisseria; Dos projetos com ONGs (total de 23); Qualiaids e SI-CTA. E apoio à implantação dos serviços de assistência à PVHA com Lipodistrofia; - surto de hepatite A em Arapoanga; curso de abordagem Sindrômica; capacitação dos ACS em 5 Regionais de Saúde: Planaltina, Santa Maria, Gama Brazlândia e Núcleo Bandeirante/Riacho Fundo/Candangolândia; Plano de Enfrentamento da Epidemia de Aids e outras DST entre gays, outros HSH e travestis; distribuição gratuita de Preservativos masculino e feminino, kit de redução de danos; Visita técnica às ONGs para acompanhamento das ações do PAM 2009;

- Supervisão das atividades do convênio 007/2009 entre Organização da Sociedade Civil (Grupo Arco-Iris) e SES-DF; da capacitação para a realização da Vigilância das hepatites, na implantação e Implementação da assistência das hepatites virais; nas Regionais de Saúde de Samambaia, Paranoá, Gama e Sobradinho, referente a Pesquisa de Monitoramento das Informações Referentes ao Teste Hiv e de Sífilis na Gestaçao e no Parto; para o uso correto de preservativos nos Centros de Saúde de Planaltina CSPL 01, 02,03,04 e 05;

- Acompanhamento - Aconselhamento em DST/HIV/Aids e Hep. B e C coleta de sangue para realização de teste Anti HIV, Sífilis e Hepatite B e C - totalizaram 214 com testes Rápidos. Somente em Hepatite C – total de 1097 – com aconselhamento nas seguintes unidades: Sistema Prisional do Gama, Cidades do Entorno, Santa Maria, Vale do Amanhecer, Samambaia, Brazlândia, São Sebastião e Ação Global em Brasília; Convocação de pacientes para coleta de HBV DNA para Anti Hbc total isolado. Os exames foram realizados no LACEN em 100 amostras únicas; Visita técnica no CAPS Guará, Ceilândia e Sobradinho para discussão sobre marcadores sorológicos; Capacitações em aconselhamento para os

profissionais da SES/DF e outras Instituições; Capacitação de médicos e enfermeiros para a redução de transmissão vertical em HIV e Sífilis.

3.2.3. Atividades de Vigilância:

- Análise dos casos de AIDS através dos óbitos (via SIM), critério óbito, transmissão vertical acima de 25 anos, transfusão de sangue com data de diagnóstico < 1 ano de transfusão;
- Ação contínua de análise de dados de Aids (Criança e Adulto), Gestante HIV e DST, verificando completude, consistência, duplicidade, encerramento de casos (nível central);
- Análise dos dados: De Sífilis Congênita; Toxoplasmose; Hepatite B e C; DST;
- Análise de declarações de óbito com menção de AIDS ou imunodeficiência verificando a existência de notificações de casos;
- Análise dos relatórios de notificação compulsória encaminhados pelo Hemocentro e Hemoclínicas particulares;
- Elaboração de artigo “Transmissão Vertical do HIV no DF: Desafios p/prevenção e controle”, publicado no boletim epidemiológico do DF, ano 07, nº 02.
- Revisão dos Sistemas de Informação (SINAN Windows e NET) para verificar sub-notificação, completude, consistência e preenchimento de dados nas fichas de notificação;
- Consulta no Sistema de Informação (Labtrack) para verificar resultados de testes anti-HIV e CD4, auxiliando na definição de casos de infecção pelo HIV ou AIDS;
- Realização de cruzamento de dados entre os sistemas de notificação (SIM, SICLOM, SISCEL), para identificar casos de Aids não-notificados e de co-infecção como tuberculose e aids;
- Identificação de casos de infecção p/HIV por intermédio de resultados laboratoriais (sorologias positivas) oriundas do TrakCare, do Hemocentro e clínicas de hematologia particulares; encaminhando os mesmos (caso não notificado) p/digitação no SISHIV (infecção p/HIV) ou SINAN (aids);
- Elaboração e publicação do Boletim Epidemiológico de DST/AIDS do Distrito Federal – Ano 1 – nº 01 – novembro de 2009;
- Coleta de dados do Estudo “Monitoramento das informações relacionadas aos testes de HIV e de Sífilis na gestação e parto” em 12 maternidades;
- O CTA realizando Aconselhamento pré e pós teste em LIBRAS, uma vez por semana (264 reuniões);
- Realização de Teste Rápido para o Diagnóstico de HIV nas populações vulneráveis que procura o CTA;
- Aconselhamento no CTA em DST/HIV/Aids, para empresas, escolas, ONG e outros órgãos interessados;
- Aconselhamento e teste de HIV, Sífilis e Hepatite B/C em todas as Regionais de Saúde durante o ano todo, realizado pelo CTA;
- Realização de 13.428 testes convencionais de HIV Sífilis, hep. B/C no CTA;
- Realização de entrega de exames, HIV, Sífilis, Hepatite B/C no CTA (3864 pessoas atendidas).

3.2.4. Participação em reuniões:

- De coordenação de campanhas de prevenção de DST, hepatites virais e HIV/Aids, em parceria com a atenção básica;
- De Construção e acompanhamento dos planos de enfrentamento de HIV/Aids e DST entre gays, HSH e travestis e do plano de enfrentamento das mulheres;

- De articulação c/outros setores da SES e discussão de políticas públicas ligadas às DST, hepatites e HIV/Aids, em setores de atenção básica e outros níveis de complexidade;
- De articulação com o Departamento Nacional de DST/Aids para a realização do VIII Congresso Brasileiro de Prevenção, em Brasília, em 2010;
 - Técnica sobre toxoplasmose p/elaboração do Manual de Controle de Toxoplasmose (parceria LACEN, Coordenação de Patologia Clínica da SES);
 - Com PNHV – para organizar o dia de luta contra as hepatites virais;
 - Do grupo de fígado – Protocolo de hepatite B crônica;
 - Sobre hepatite A – com a Gerência de Imunizações;
 - Reunião dos pacientes de hepatites C- Interferon Peguilado, sempre na última sexta-feira de cada mês;
 - Participação na RIDE – apresentação das hepatites virais, DST e HIV/AIDS em Valparaíso;
 - Preparatória para o II SEMDST, com integrantes da RIDE e também p/orientação da metodologia p/construção da Portaria Conjunta sobre DST (5 de agosto, 15 de setembro com o grupo do DF
- Oficina de construção do Plano Diretor de Vigilância em Saúde do DF;
- De planejamento dos Seminários: “Saúde Mental e Direitos Humanos” e do “II SEMDST e II de Transmissão Vertical”;
- 4, do Comitê de organização para a preparação do 8º Congresso Brasileiro de Prevenção DST/AIDS e Hepatites Virais;
- Da Macrorregional Centro Oeste - Preparação p/Seminário de SEMDST E TV RIDE/DF, nos dias 15, 16 e 17 de agosto.
- Reunião preparatória para 3 Campanhas de DST (17/09/2009) Adolescente (22/09/2009) e idoso (27/09/2009);
- 27/07 - Reunião com representantes da vacina de hepatite A.
- Reunião Nacional de Vigilância Epidemiológica das DST/AIDS, em 17 e 18 de setembro;
- Reunião com DISAT sobre o teste rápido anti-HIV em acidentes ocupacionais;
- Reunião com o Grupo facilitador – criação do Projeto Banco 24 horas – disponibilização de preservativos no período noturno.
- Congresso Sul Brasileiro de DST em Bento Gonçalves/RS de 17 a 19 de setembro de 2009;
- Participação como Membro do Grupo Gestor do Plano Operativo Estadual do Distrito Federal – POE – DF;
- Do Núcleo de Hepatites Virais com as Vigilâncias Epidemiológicas Regionais na Rede de Frio – sobre planejamento Estratégico dos Núcleos.
- Participação em Reunião da RIDE para pactuação das ações de prevenção das DSTs no DF e Entorno.

3.2.5. Ações Pontuais

Campanha Fique Sabendo:

- Articulação das campanhas de prevenção de DST, hepatites virais e HIV/Aids e estímulo à testagem no carnaval, dia Internacional da Mulher e Dia Nacional de Testagem da Sífilis, com distribuição de materiais educativos para campanhas;
- Entrevista em diversos meios de comunicação sobre: beijo na boca e hepatites, prostituição feminina e sexo seguro, hepatites virais; hepatite A, e vacina de hepatite B;

- Cidade Estrutural – Programa de Radio – realização de 100 testes rápidos de hepatites C, sendo 1 reagente.
- Realização no CTA atividades relacionadas ao dia de Combate as Hepatites Virais, organização da campanha de mobilização das hepatites virais mês de maio – reunião conjunta com PNHV;
- Dia de Luta contra as Hepatites Virais e Dia dos Namorados com distribuição de materiais educativos para campanhas e oficinas e produção de VT com a jogadora de Vôlei, Leila, em parceria com DNDST/AIDS – MS e CEAIDS;
- Ação de testagem rápida anti-HIV com alunos e comunidade da UnB (Fique Sabendo);
- Oficina sobre aconselhamento em DST, hepatites e HIV/Aids no CS09 – Cruzeiro;
- Participação na Expo Minas e na Semana Brasileira de Enfermagem da UCB – com oficina de Sexo seguro;
- Palestra no Congresso de Feridas em Salvador sobre Feridas que Falam e Feridas que Calam em DST;
- Palestra na FEPECS sobre Sífilis Congênita;
- Realização de 102 testes convencionais para Hepatite B/C, em S.Sebastião, e 110 no CTA; Oficinas para 60 adolescentes estimulando a vacinação contra a HepatiteB; e 50 testes rápidos de Hepatite C no Congresso Nacional, Brazlândia, Samambaia, Santa Maria e Vale do Amanhecer e 145 na Ação Global do SESI, totalizando 845 testes rápidos;
- Vacinação contra a Hepatite B no Pátio Brasil e Taguatinga Shopping – com ênfase ao publico de 10 a 19 anos – 1500 doses;
- Incentivo às manicures para vacinação contra a Hepatite B;
- Ação na Quadra 315 norte - 104 coletas de HIV, VDRL, Hepatite B e C;
- Participação no 2º Workshop brasileiro sobre Hepatopatias e HIV em S. Paulo;
- Participação em Seminários: Ano da França no Brasil, no Rio de Janeiro; Escola sem Homofobia; Seminário do Adolescente; Pactuando Ações Pró-redução da transmissão vertical do HIV e Sífilis; I Seminário de Direitos Humanos em HIV/AIDS: integrando as Ações de Saúde Mental;
- Solenidade de entrega do Plano Distrital de Enfrentamento da epidemia de HSG, gays e travestis.
- III Encontro com Professores da Rede Pública de Ensino SPE;
- Cidade Estrutural – Programa de Radio – realização de 100 testes rápidos de Hepatites C - sendo 1 reagente;
- Participação de técnicos no I Encontro Paulista de Prevenção e Controle das DST/AIDS e no I Congresso Sul Brasileiro de DST, em Bento Gonçalves-RS.
- Realização do II Seminário sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis e II Seminário sobre as Doenças de Transmissão Vertical.

3.3. Centro de Testagem e Aconselhamento

Realizadas as seguintes atividades:

- Análise contínua de dados de Aids (Criança e Adulto), Gestante HIV e DST, para verificar a completude, consistência, duplicidade, e encerramento de casos (nível central);
- Realização de cruzamento de dados entre os sistemas de notificação (SIM, SICLOM, SISCEL), para identificar casos de Aids não-notificados e de co-infecção como tuberculose e Aids;
- Análise dos casos de Aids por intermédio de óbitos (via SIM), sob os critérios de óbito, transmissão vertical acima de 25 anos, e transfusão de sangue com data de diagnóstico inferior a 1 ano de transfusão;

- Identificação de casos não notificados de infecção pelo HIV, por meio dos resultados laboratoriais (sorologias positivas) oriundas do TrakCare, do Hemocentro e clínicas de hematologia particulares, e encaminhamento para digitação no SISHIV (infecção pelo HIV) ou SINAN (Aids);
- Supervisão nas Regionais de Saúde de Samambaia, Sobradinho, Paranoá e Gama referente à Pesquisa de Monitoramento das Informações Referentes ao Teste HIV e de Sífilis na Gestação e Parto;
- Início da elaboração do plano de assistência às pessoas vivendo com HIV/Aids;
- Organização da Reunião Macrorregional do Centro-Oeste;
- Revisão do folder de toxoplasmose e sífilis congênita;
- Redação do Manual e Boletim sobre Toxoplasmose;
- Materiais elaborados e revisados: Material educativo; Calendário 2010, com protocolos e normas referentes a DST, HIV/Aids e hepatites virais; Folder dirigido à população de homens que fazem sexo com homens; Folder estimulando a testagem da população para HIV, Sífilis e Hepatites B e C;
- Entrevistas: Sobre Hepatites Virais, na TV Globo, Rádio Nacional, TV Distrital (Programa “Fala Doutor”);
- Articulação das campanhas de prevenção de DST, hepatites virais e HIV/Aids e estímulo à testagem - “Fique Sabendo” - no Dia da Visibilidade das DST(17/9), Dia do Adolescente(23/9) e Dia do Idoso(27/9).

Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA

Ações	Meta	Alcançado	%
Aconselhamento pré e pós-teste em LIBRAS, 1 vez por semana	12	12	100
Realização de Teste Rápido para o Diagnóstico de HIV nas populações vulneráveis que procura o CTA	430	362	84,1
Realização de palestra em DST/HIV/Aids, para empresa, escolas , ONG e outros órgãos interessados	10	10	100
Distribuição de preservativos masculinos	600mil	550mil	91,6
Distribuição de preservativos femininos	18mil	14mil	77,7
Aconselhamento e teste HIV, Sífilis e Hepat. B/C, na Estrutural, nos dias 11 e 15/12/09	150	72	48
Testes de HIV Sífilis, Hepat. B/C, no CTA	3356	3356	100
Entrega de exames HIV, Sífilis, Hepat. B/C	1300	964	74,1

3.4. Vigilância Epidemiológica e Imunização

Realiza ações de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Imunopreveníveis e Agudas, da rede de frio e de transmissão hídrica e alimentar no âmbito do Distrito Federal. Esses programas, distribuídos pelas 15 Regionais de Saúde do DF, são realizados por equipe diferenciada, organizada em Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Imunização.

Os Programas de Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis, de transmissão Hídrica e alimentar e a Imunização estão implantados nas 15 Regionais de Saúde do Distrito Federal. O desenvolvimento de trabalhos é realizado por equipe diferenciada, sob a forma de Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Imunização.

A Monitoração da Doença Diarréica Aguda esta implantada nos 15 NVEI e em 80% das unidades básicas de saúde da rede, sendo que 50 servidores do nível médio e superior das regionais estão capacitados em investigação de surtos de DTA.

3.5. Programas

- Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Imunopreveníveis e Agudas (Doenças Exantemáticas, Animais Peçonhentos, Meningites, Difteria, Tétano, Coqueluche, Paralisia Flácida e Aguda, Varicela, Raiva, Influenza);
- Controle de agravos de transmissão hídrica e alimentar (DTA, Leptospirose, Cólera, Febre Tifóide, Botulismo);
- Programa Estadual de Imunização;
- Vigilância dos Eventos Adversos associados aos imunobiológicos;

3.5.1 Principais Atividades Técnicas:

- Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos do Programa Nacional de Imunização (PNI);
- Controle da qualidade dos imunobiológicos recebidos do Ministério da Saúde, armazenados na Central Distrital de Rede de Frio e distribuídos na Rede Pública do Distrito Federal;
- Distribuição e zelo pela qualidade dos imunobiológicos aplicados na rede, bem como supervisionar as salas de vacinas do Distrito Federal;
- Vacinação por meio da Equipe Volante de Vacinação dos Acamados, Albergados, Institucionalizados e atendimento na zona rural, onde não existe serviço de saúde disponibilizado;
- Investigação de surtos (DTA, Influenza);
- Treinamento (Profissionais de Saúde, alunos de Universidades, etc.) em armazenamento, transporte dos imunobiológicos e aplicação de vacinas;
- Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Imunopreveníveis e Agudas (Rubéola, Sarampo, Síndrome da Rubéola Congênita, Animais Peçonhentos, Meningites, Difteria, Tétano, Coqueluche, Paralisia Flácida e Aguda, Varicela, Raiva, Influenza);
- Vigilância da Leptospirose, Cólera, Febre Tifóide, Botulismo

3.5.2 Ações Pontuais

Campanhas, Eventos e outros:

- Participação na 9ª Expoepi na reunião da RIDE-DF em Goiânia-GO, no I Fórum Internacional de Ouvidorias, no Curso de Vigilância Laboratorial das Meningites, em curso de capacitação de Investigação de Surtos pelo Ministério da Saúde no Rio de Janeiro – CIEVS, em Macrorregional Centro-Oeste para coordenadores de Hepatites Virais e Imunização em Campo Grande-MS, como coordenador de mesa e mini-curso de investigação de surtos no Congresso Nacional de Virologia no Distrito Federal e em Oficina para monitores em capacitação de vigilância de coberturas vacinais pelo MS.
- Oficina Macrorregional das Meningites e Núcleos de Vigilância Hospitalares;
- I e II Fóruns de Coordenadores de Imunização;
- Participação e exposição de painel no IX Congresso de Saúde Coletiva (ABRASCO);

3.5.3 Capacitações: Capacitações Realizadas para Profissionais da SES – DF e Outras Secretarias.

Eventos	Meta	Cumprido	%
Treinamento p/alunos de Universidades, em armazenamento, transporte dos imunobiológicos e aplicação de vacinas	1	4	400
Capacitações em Influenza nos Hospitais Sentinela	1	2	200
Supervisões em Influenza	1	2	200

Eventos	Meta	Cumprido	%
1ª Oficina de Vigilância das Coberturas Vacinais	1	1	100
Capacitação em profilaxia da Raiva Tétano e hepatite para os profissionais do Hospital de Santa Maria	1	1	100
Treinamento dos Enfermeiros recém contratados para os núcleos de vigilância Epidemiológica Regionais	1	1	100
Participação de 2 profissionais como palestrantes na Oficina de Imunização realizada pelo HFA	1	1	100

Programa de Imunização/2009 – Doses de vacinas aplicadas em < de 1 ano de idade

Poliomielite	Tetavalente	B.C.G.	Hepatite B	T. Viral	F. Amarela
41.698	31.855	44.025	40.520	38.742	38.888

*dados preliminares (jan a nov/2009)

**somatório de tetavalente + DTP + pentavalente + DTP

Bcg (Formas graves de tuberculose)

*** 3ª dose em menores de 1 ano de tetavalente (haemophilus Influenzar b: Difteria; Tétano; Coqueluche); DTP (Difteria;Tétano;Coqueluche)

Capacitações

Eventos	Meta	Cumprido	%
Oficina Comunicação não violenta – Seminário adolescentes 10/9	25	25	100
Treinan. Metodologia de preenchimento Ficha Notificação/ Investigação individual - Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências.	7	7	100
Treinamento aplicado ao diagnóstico de uretrite gonocócica	40	34	85
Curso Mobilidade Cidadã – 22/6 a 21/8	25	24	96
Curso mediação de conflito 29/7 a 2/12	50	55	110
Manejo do Portador de DST pela Abordagem Síndrômica	40	39	97
Seminário de Hepatites Virais para o Entorno	01	01	100
Capacitação de entrevistadores p/pesquisa de prevalência do HIV e da Sífilis em parturientes	30	30	100
Hepatites Virais para Entorno – 8 horas	30	30	100
Hepatites virais para profissionais do PSF	30	30	100
Vigilância epidemiológica Valparaíso - GO, 25 a 27/7	01	01	100
Aconselhamento em DST/HIV/Aids p/profissionais da Saúde Prisional	2	2	100
<ul style="list-style-type: none"> – Seminário de Resistência Viral e Toxicidade e Resistência no Manejo do HIV – 06-07/08 – Aula para profissionais de saúde do Sistema Prisional – Aula de hepatites virais para VEs – Treinamento de Hepatites Virais – Valparaíso GO – Oficina de Sensibilização para Hemovigilância - CO 17/08 	38	38	100
Para professores da rede de ensino público SPE	02	02	100
Para profissionais de saúde e educação PSE	01	01	100
Para alunos da rede de ensino público SPE	01	01	100
Oficina de Aconselhamento em DST/HIV/AIDS/Hepatites Virais no Congresso Sul Brasileiro em Bento Gonçalves/RS	01	01	100
Seminário de Direitos Humanos	01	01	100
CBVE Transmissão Vertical	01	01	100
Reunião de Macrorregional Centro Oeste de DST/AIDS	01	01	100
Oficina com os NVEI regionais	01	01	100
Teste Rápido Diagnóstico anti-HIV (três turmas)			100

Eventos	Meta	Cumprido	%
Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em DST, HIV/Aids e Hepatites Virais	240	200	83
Teste Rápido Diagnóstico anti-HIV (10 turmas)	162	200	81
Manejo do preservativo feminino p/ONG's, Projetos e Programas	30	25	83
Manejo do preservativo feminino para UBS's	120	180	150
Mini-curso sobre DST/Aids na Adolescência para profissionais e adolescentes	35	35	100
Manejo do Preservativo feminino para professores da Secretaria de Educação do DF	01	01	100
Curso de CBVE de Sífilis	60	42	70
SINAN 2009	2	2	100
Tabwin Sinan	3	3	100
Sinan Tuberculose	11	11	100
Para médicos residentes do HRS	1	1	100
Capacitações em Influenza	1	12	800
Supervisões em Influenza	4	7	175
V Curso de Investigação Epidemiológica das Enfermidades Transmitidas por alimentos do DF.	40	27	68
Médicos em diagnóstico e tratamento da dengue	30	0	-
Palestras Hepatites B/C – transmissão vertical p/Residentes GO e Pediatras do HRS.	30	30	100
Palestra sobre Hepatites Virais p/profissionais de Saúde (Médicos, enfermeiros, assist. sociais, psicólogos e agentes de saúde)	210	210	100
Curso s/Hepatites virais e seus marcadores, principalmente da Hep.B/C	50	50	100
Palestra sobre Sífilis para Liga de DST	50	50	100
Palestra em DST/HIV/Aids p/empresa, escolas, ONG e outros órgãos	6	6	100
Treinamento teste rápido de hepatites virais p/estudantes enfermagem	30	30	100

3.6. Coordenação de informação e Análise de Dados em Saúde/CIADS

Ações de gerenciamento dos Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica e de produção e divulgação de informações sobre a situação de saúde da população do DF, p/elaboração e acompanhamento de políticas de saúde..

3.6.1 Sistemas:

SIS – Sistema de Informações (Centralizado. Dados digitados somente no CIADS/DIVEP);

SINASC – Sistema de informação s/ nascidos vivos (Descentralizado em todos os Hospitais e no HuB);

SINAN – Sistema de inform.de agravos de notificação (Descentralizado em todas Regionais de Saúde).

3.6.2 Atividades Realizadas:

- Palestra sobre Epidemiologia das DST na capacitação sobre DST;
- Coordenação e supervisão da coleta de dados em todos os hospitais do DF, por intermédio da Declaração de Óbito (DO); Declaração de nascimento(DN) e das fichas de notificação e investigação e agravos de notificação compulsória;
- Envio regular ao MS das bases de dados obrigatórias (SIM, SINAN e SINASC);
- Elaborar relatório de Eventos Vitais do DF, que contém perfil de mortalidade e nascimentos e principais indicadores de saúde, bem como elaborar o Relatório de Agravos de Notificação, que contém a série histórica e os coeficientes de incidência das diversas doenças de notificação compulsória;

- Investigar óbitos em que a causa básica não esteja especificada na declaração de óbito/inconsistente, de forma complementar aos Comitês de Investigação de Mortalidade Materna e infantil das Regionais de Saúde;
- Acompanhar o projeto de implantação do Serviço de Verificação de Óbitos/SVO.

Casos de Leptospirose Confirmados – DF

Ano	DF	Outra UF	Total	Óbitos	Letalidade %
2006	26	10	36	3	8,3
2007	17	3	20	1	5,0
2008*	14	4	18	2	11,1
2009**	20	-	20	Início sintomas	-

*Dados preliminares. FONTE: SINAN NET

** Dados preliminares. Considerados 3 trimestres.

Agravos de Notificação Compulsória Residentes no DF	2007	2008*	2009***
Acidente de trabalho grave (por ano do acidente)	113	977	663
Agressões por serpentes	75	83	73
Agressões por escorpiões	123	170	191
Aids em < 13 anos (por ano diagnóstico)	03	00	00
Aids em >= 13 anos (por ano Diagnóstico)	306	267	179
Antraz	00	00	00
Botulismo	00	00	00
Cólera	00	00	00
Condiloma acuminado/Infec. por HPV	1934	1830	1853
Coqueluche	9	32	40
Dengue (por ano inic. sintomas)	657	534	403
Difteria	00	00	1
Doença de Chagas aguda	00	00	00
Doença de Creutzfeldt-Jacob	00	1	00
Doença Meningocócica	52	34	53
Esquistossomose	18	9	5
Febre amarela (por ano inic. sintomas)	1	9	00
Febre do Nilo ocidental	00	00	00
Febre maculosa	00	00	00
Febre tifóide	1	00	00
Hanseníase (por ano diagnóstico)	261	258	222
Hantavirose (por ano inic. sintomas)	8	2	11
Hepatite viral A	275	301	272
Hepatite viral B	148	148	143
Hepatite viral C	161	141	200
Infecção pelo HIV em gestante	59	36	46
Leishmaniose Tegumentar Americana (p/ ano diagnóstico)	35	20	20
Leishmaniose visceral (por ano inic. sintomas)	16	17	11
Leptospirose (por ano inic. sintomas)	22	23	28
Malária (por ano inic. sintomas)	21	20	23
Meningite por Hemophylus B	2	4	1
Oftalmia gonocócica neonatal	3	6	3

Agravos de Notificação Compulsória Residentes no DF	2007	2008*	2009***
Paralisia flácida aguda (poliomielite)	00	00	00
Raiva humana	00	00	00
Rubéola	437	102	2
Sarampo	00	00	00
Sífilis congênita	81	70	59
Sífilis em adultos (excluída a forma primária)	443	424	394
Sífilis em gestantes	105	93	70
Síndrome da rubéola congênita	00	2	1
Síndrome da úlcera genital (excluído herpes genital)	283	334	330
Síndrome da cervicite	624	504	830
Síndrome do corrimento uretral	1028	985	840
Tétano acidental	2	00	1
Tétano neonatal	00	00	00
Toxoplasmose congênita	25	31	40
Toxoplasmose gestacional	93	166	160
Tuberculose (por ano diagnóstico)	406	347	255
Varicela	10059	5161	5255
Total	17.889	13.141	12.678

Obs: Exportação e Tabulação de dados referentes a 2007 e 2008 realizada em 06/01/2009.

*2008 dados parciais ** casos autóctones

*dados parciais e provisórios *** Dados consolidados de 3 trimestres.

4. Ações de Vigilância Sanitária

- TA 022 – Convênio VIGISUSII, firmado com o MS, para repasse, Fundo a Fundo, do incentivo p/fortalecimento da gestão em vigilância sanitária no DF;
- 02/232 - HRAN - Contrato de Pequenos Serviços, firmado entre ANVISAxPNUDxSES/DF, para subsidiar a ANVISA nas ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização, por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits p/provas laboratoriais;
- Quatro eventos para o setor regulado, profissionais e comunidade, c/participação de 137 pessoas;
- Duas reuniões técnicas com inspetores, para apresentação do programa de trabalho desta gestão e para sensibilização quanto ao tema do tabagismo, com presença de 70% da equipe;
- Operações especiais atendendo solicitações da Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social; Operação Cidades, da Secretaria de Estado de Segurança Pública; Transporte de Produtos Perigosos, com a Defesa Civil, em suporte ao Carnaval 2009, no Ceilambódromo.

Atividades Realizadas

Ação	Resultado
Licenciamento de estabelecimentos previstos no Código Sanitário do DF	7.488* estabelecimentos licenciados;
Vistoria em estabelecimentos comerciais/industriais/serviços	34.921* estabelecimentos inspecionados
Atendimento a reclamações e denúncias	Recebidas 3.071* reclamações e denúncias que, somadas às 434* pendentes, totalizaram 3.505* reclamações. Foram atendidas 2.160*, correspondente à 61,62% do total de denúncias.
PVS Produtos - Vigilância Sanitária – de produtos	Previstas 941 amostras, colhidas 1.099 e devolvidas pelo LACEN 40 amostras;

Ação	Resultado
Ações de Educação Sanitária	- Capacitação em Operacionalização do CNES p/profissionais da SES e outras Secretarias, c/40 participantes, cumprindo 100% da meta; - 53 Eventos Educativos, c/participação de aproximadamente 5.727 pessoas, incluindo a I Semana de Vigilância Sanitária, a Semana de Vigilância Sanitária de Taguatinga Sul, Planaltina e Gama;
Interdição de estabelecimentos em desacordo com a legislação sanitária	418* estabelecimentos Interditados.

(*) Dados parciais, relativos a 16 dos 21 Núcleos de Inspeção, em razão das dificuldades em transmitir o modelo de Relatório Numérico e de receber retorno.

5. Construção de Inspetorias de Saúde

Realizada obra de reforma do Núcleo de Inspeção de Vigilância Sanitária, de Brazlândia. Cancelamento realizado, no valor de R\$ 1.200.000,00, por solicitação da Unidade, para atender à contrapartida necessária à aquisição de preservativos, em face da campanha sobre DST/AIDS.

6. Ações de Toxicovigilância

Desenvolvimento de ações de promoção à saúde, por intermédio de assessoria e orientação frente a acidentes tóxicos, em caráter de emergência e em regime de plantão permanente a profissionais de saúde, que viabilizam e otimizam o atendimento de pacientes vitimados por exposições químicas em geral, incluídas as exposições p/substâncias potencialmente tóxicas, contaminação por pesticidas agrícolas ou domésticos, substâncias químicas de uso doméstico ou industrial, plantas tóxicas, animais peçonhentos, medicamentos de uso humano ou animal, drogas lícitas e ilícitas ou qualquer outro agente potencialmente tóxico.

Presta atendimento de urgência a pacientes e animais intoxicados e informação em toxicologia, além de realizar atendimento ambulatorial a trabalhadores expostos a produtos químicos, no ambulatório situado na Diretoria de Saúde do Trabalhador – DISAT/CEREST.

A Assistência Toxicológica participa do programa pró-folhosos, da EMATER; programa de agrotóxicos, da FIOCRUZ/DF; e atua na Preceptoria em toxicologia ocupacional para os alunos de Medicina da FEPECS e UNB. Está estruturada de forma integrada, com todos os hospitais da rede pública e privada do DF e por intermédio do telefone 24h(08007226001).

6.1 Programas:

- Programa de Orientação e informação em Atendimento de Urgência Toxicológica;
- Programa de Saúde do Trabalhador;
- Programa de Educação Continuada em Toxicovigilância.

6.2 Atividades Técnicas:

Acompanhamento, por intermédio de exames laboratoriais (colinesterase e hemograma) e clínico, de trabalhadores rurais, nas regiões de Planaltina, Sobradinho, Brazlândia e Paranoá, juntamente com o LACEN, EMATER e DISAT/SES, sendo atendidos 522 trabalhadores.

Acompanhamento laboratorial e ambulatorial de 123 pacientes vítimas de intoxicação por Benzeno, na região do Lago Oeste/DF, em 2005. Essa atividade vem sendo realizada anualmente, até 2010, atendendo protocolo do MS.

6.3 Capacitações:

- Aulas de toxicovigilância p/cursos específicos: Especialização em Saúde do Trabalhador; Preparação de Socorristas do SAMU; Acidentes com Produtos Químicos para Bombeiros; De prevenção de acidentes no uso de agrotóxicos para trabalhadores rurais; e De profissionais do PSF no atendimento ao paciente intoxicado; a técnicos da DISAT, em toxicologia ocupacional.

– Treinamento e capacitação p/profissionais de saúde e estudantes de medicina no atendimento ao paciente intoxicado.

Dados Estatísticos:

Capacitações para Profissionais da SES e Outras Secretarias	Profissionais Capacitados		
	Meta	Realizado	%
HRBzlândia	50	26	52%
SAMU	200	600	300%
Técnicos da DISAT	40	40	100%
Acadêmicos de medicina do ensino público/privado	140	110	77
Profissionais de Saúde do DF	60	20	33

Atendimentos realizados, segundo agente tóxico e tipo de atendimento

Agente Tóxico	Vítima Animal		Vítima Humana		Informação		Total geral	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Agrotóxicos/uso agrícola	10	19,23	229	5,16	17	5,65	256	5,34
Agrotóxicos/uso doméstico	6	11,53	360	8,12	13	4,32	379	7,91
Alimentos	-	-	21	0,47	13	4,32	34	0,71
Animais não peçonhentos	-	-	71	1,60	6	2,00	77	1,61
Animais peçonhentos/aranhas	-	-	29	0,65	3	1,00	32	0,67
Animais peçonhentos/escorpiões	-	-	107	2,41	15	4,98	122	2,55
Animais peçonhentos/serpentes	-	-	69	1,55	-	-	69	1,44
Animais peçonhentos/Ionomia	-	-	4	0,09	-	-	4	0,08
Cosméticos	-	-	83	1,87	15	4,98	98	2,05
Desconhecido	-	-	40	0,90	16	5,31	56	1,17
Domissanitários	-	-	521	11,74	13	4,32	534	11,15
Drogas de abuso	-	-	106	2,39	29	6,63	135	2,82
Medicamentos	-	-	1124	25,33	59	19,60	1183	24,69
Metais	-	-	39	0,88	17	5,65	56	1,17
Outros	-	-	633	14,26	32	10,63	665	13,88
Outros animais peçonhentos/venenosos	-	-	41	0,92	3	1,00	44	0,92
Plantas	23	44,23	99	2,23	8	2,66	130	2,71
Prod. Quím. Industriais	3	5,77	467	10,52	39	12,96	509	10,62
Produtos veterinários	-	-	59	1,33	2	0,66	61	1,27
Raticidas	10	19,23	336	7,57	1	0,33	347	7,24
Total Geral	52	99,99	4438	99,99	301	100,00	4791	100

Dados consolidados até Outubro/2009

Atendimentos Telefônicos Realizados – Relação Atendimento x Evolução, para cada caso

Ano/Ação	2004*		2005		2006		2007		2008		2009**		Total	%
	Qtde.	%	Qtde	%	Qtde.	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%		
Atendimentos	477	1,3	495	1,3	1025	2,8	1397	3,8	1317	3,5	1597	4,3	6308	17,0
Evoluídos	2385	6,4	2475	6,7	5125	13,8	6985	18,9	6585	17,7	7290	19,7	30845	83,0
Total	2862	7,7	2970	8,0	6150	16,6	8382	22,7	7902	21,2	8887	24,00	37153	100,

*Pesquisa realizada a partir de fev/2004;

**Atendimentos realizados até 23.12.2009.

Atendimentos Ambulatoriais Realizados

Ano/Ação	2004		2005		2006		2007		2008		2009*		Total
	Qtde.	%	Qtde	%	Qtde.	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde
Atendimentos	82	7,4	502	45,4	78	7,0	129	11,7	216	19,5	98	8,9	1105

*Atendimentos realizados até 31.7.2009.

Obs: Os atendimentos referem-se ao 1º contato, mas a maioria dos pacientes retornam mais de uma vez.

7. Ações Integradas de Vigilância em Saúde

As ações realizadas buscam analisar a situação de infecções e eventos adversos nos serviços de saúde do DF e seus determinantes, bem como recomendar e adotar ações de promoção à saúde e medidas oportunas de prevenção e controle das infecções, em consonância com os princípios do SUS.

Atividades de Controle:

Apoio técnico à VISA DF na interdição da BIOTRON; implantação da Comissão Distrital de Controle de Infecção; comunicação sobre surto de micobacteriose no DF e organização do banco de dados para os casos notificados de micobactéria; e elaboração de parecer técnico s/contratação emergencial de empresa de esterilização em óxido de etileno;

Visitas Técnicas:

Às Unidades Hemoterápicas: HRT, HRAS, HBDF, HRG, HRPL, HRS, HRAN, HAPIO, HRSAM; ao HRAS com participação no comitê de avaliação da situação do berçário da Unidade; ao Banco de sangue: HAPIO, HRS e HRP; ao HRPa p/investigar possível surto de infecção no sítio cirúrgico; e ao CME do hospital de Santa Maria;

Cursos / Oficinas / Workshops / Seminários / Encontros:

- Participação no Workshop sobre resíduos; na II Oficina do Plano Diretor da Vigilância à Saúde; no Seminário do Plano Diretor da SVS; e no I Encontro Nacional de Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde da ANVISA, em Salvador – BA.
- Realização de aula para Inspectores de Vigilância Sanitária sobre RDC 48/2000;
- Elaboração e realização do Curso de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência, para os novos enfermeiros dos NCIHs;
- Reorganização do projeto de curso de especialização em controle de infecção para a GEPEAS e NCIHs;
- Capacitação s/medidas de precauções na UTI adulto do HRSobradinho;
- Palestras em cursos de acolhimento de novos profissionais de enfermagem.

Inspeções/Investigação:

- Cronograma de inspeções em clínicas de cirurgia plástica do DF juntamente com a VISA/DF;
- Inspeções realizadas com a VISA DF no HUB, Hospital Brasília e Hospital Daher;
- Investigação de surto de infecção hospitalar no HOB – hospital privado;

Ações sobre Influenza – H1N1:

- Elaboração de recomendações para NCIHs s/cuidados e isolamentos de pacientes suspeitos de Influenza A;
- Participação em reunião com todos os hospitais privados e militares sobre prevenção de Influenza A H1N1;
- Elaboração de recomendações para higiene em asilos sobre prevenção de Influenza A H1N1;

- Participação na reunião mensal com os NCIHs apresentando o Consenso de Influenza do DF;
- Elaboração de recomendações de higiene das mãos e uso de máscaras, para intranet/SES;
- Elaboração de Relatório de atividades da GEPEAS no enfrentamento da pandemia de Influenza A H1N1;
- C/responsáveis para presídios sem medidas de prevenção de Influenza A H1N1;
- C/representantes das universidades e c/coordenação do UNICEUB sem manejo e prevenção de Influenza A;
- Palestra com odontólogos da SES sobre prevenção de Influenza A;
- C/profissionais das empresas de higiene e limpeza s/prevenção da Influenza nos serviços de saúde.
- Participação de Seminários s/medidas de prevenção da Influenza A H1N1 para entidades da sociedade civil (Igreja Assembléia de Deus, Templo da Legião da Boa Vontade), Hospital Regional da Asa Norte e Hospital de Base do DF), e em seminários na Universidade Católica e no HUB.
- Realização de 10 Seminários sobre Influenza no período.

Reuniões:

- Participação nas discussões sobre resíduos na gerência de Hotelaria e sobre empresas terceirizadas de higiene e limpeza sobre uso de álcool gel 70% e EPIs, como também para discutir o “Manual de Higiene e Limpeza”;
- Participação, com o Com grupo de endoscopia, para elaborar os protocolos da SESDF e com o comitê de Reprocessamento para elaborar cronograma de ações;
- Participação, com a DIAU/Gerência de Hotelaria/NCIHs, NAGs/Empresas de Higiene e Limpeza, para discussão de assuntos como dispensadores de álcool gel, resíduos, etc;
- Com a Nutrição, s/entrada de copeiras dentro da área de preparo de alimentos;
- Com DIASF, VISA e Coordenação do Programa de Asma s/suspensão do uso de “garrafas pet” como espaçadores para aplicação de medicação em aerossóis;
- Com as representantes do NCIH/HRG para discutir a vigilância epidemiológica e as taxas de infecção do ano de 2008;
- Reunião com representantes da OPAS e ANVISA s/implantação da estratégia da OMS p/melhoria da adesão à higienização das mãos;

Comunicação:

- Elaboração/divulgação do Boletim Epidemiológico de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde da SES/DF do ano de 2008;
- Participação sobre Grupo de trabalho da ANVISA p/elaboração da legislação s/endoscopia;

Capacitações Realizadas para Profissionais da SES e de Outras Secretarias DF

Evento	Meta	Alcançado	%
Seminário de atualização	350	200	57
Treinamento sobre Influenza A	400	400	100
Treinamento em serviço no HRS	20	20	100
Treinamento s/Influenza A - Ações básicas	600	600	100
Treinamento p/trabalhadores s/Influenza A	200	200	100
Seminário de Influenza	10	10	100
Curso de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde p/profissionais atuantes em controle de Infecções	15	15	100

2 . Programa 0071 – Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3930-Modernização Tecnológica	44.440.000	51.332.999	43.855.149	25.226.974	
0018-Modernização e Gestão Tecnológica da Informação - Swap	44.440.000	51.332.999	43.855.149	25.226.974	0020

Modernização Tecnológica

Desenvolvimento de ações com vistas a implantar, coordenar e prover todas as Unidades da SES/DF de instrumentos necessários p/sua informatização, buscando fortalecer os processos de gestão e produção de informações que subsidiarão a disseminação do conhecimento, o controle social e a tomada de decisões.

Implantação do SIS:

Módulos Implantados	- Portal do Laboratório (resultado via internet); Regulação de Leitos em UTI; Controle de Estoque/Almox e Farmácia; Gestão de Leitos; Escala de Médicos; - DGS/Samambaia – Hospital e Centros de Saúde totalmente informatizados (Hospital sem papel).
Módulos em implantação	- Laboratório: DGS's Gama e HRAN; HRGu, HRT, HBDF e Lacen; Faturamento: AIH: HRT e HRGu; BPA: DGS's Gama, Taguatinga e Guará; - Acesso Servidores: HRPI, HRGu, HRBz e HRC; - Acesso Visitantes: HRGu e HRBz; - Prontuário Eletrônico/PEP: HRGu e HRG: todas as clínicas; HRC:CI.Médica; HRBz; HRPI: Neonatologia; HRAS: Neonatologia e UTI adulto; HRAN: Cir.Plástica e Neonatologia; HBDF: Reumatologia, Infectologia, Gastro, Transplante e Cardiologia; HRPa: Neonatologia e Ortopedia/Ala A. - Radiologia e Mód. Centro Cirúrgico: HRG; - Pronto Socorro: HRGu; - Escala Servidores: DGS Ceilândia; HRPI, HRBz e HRGu; - Anatomia: Laudos de Biopsia: HRG. - Cartão Saúde do Cidadão: DGS Gama, HRPa, HRPI, HRC, HRBz, HRGu e HRAS. - A emissão do Cartão Saúde atingiu cobertura de 35% da população do DF.

Sistemas em Manutenção/Desenvolvimento:

- Manutenção do Cadastro Nacional de Doadores de Olhos, acessado por internet; do Módulo de Gerenciamento da Farmácia alto Custo (intranet); do Módulo de Neonatologia – Teste do Pezinho (Intranet); e do Sistema de Imunologia de Transplante: Cadastro de pacientes e doadores, de amostras biológicas, gerenciamento de amostras encaminhadas à Central de Capacitação e Notificação de Órgãos e Tecidos do DF;
- Desenvolvimento do Sistema de Planejamento Estratégico.

3. Programa 0100 – Apoio Administrativo**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6056-Apoio Administrativo às Atividades do Conselho de Saúde do Distrito Federal	85.000	85.000	1.813	387	
0001-Apoio Administrativo às Atividades do Conselho de Saúde do Distrito Federal	85.000	85.000	1.813	387	02
8502-Administração de Pessoal	524.792.000	503.028.954	487.830.948	487.815.711	
0050-Administração de Pessoal da Secretaria de Saúde	515.371.000	493.607.954	478.880.072	478.864.835	03

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0068-Administração de Pessoal - Ação executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília	9.421.000	9.421.000	8.950.876	8.950.876	04
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	192.547.360	263.826.427	258.122.321	231.170.725	
0052-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Saúde	28.298.360	45.981.308	43.094.187	33.517.802	05
0063-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Ação executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília	4.709.000	2.509.000	1.777.279	1.688.102	06
3722-Manutenção de Contratos de Serviços de Vigilância de Prédios	50.000.000	76.725.000	75.824.998	69.572.590	07
6991-Manutenção de Contratos de Serviços de Limpeza	65.000.000	93.666.000	93.030.510	84.826.965	08
7261-Manutenção de Contratos de Prestação de Serviços Públicos	35.000.000	40.379.500	40.379.357	38.439.743	09
7262-Manutenção e Conservação da Frota de Veículos da Secretaria de Saúde	9.000.000	4.025.619	4.015.987	3.125.523	10
8673-Manutenção, Reforma e Ampliação dos Locais para Repouso Médico das emergências dos Hospitais (EP)	270.000	270.000	0	0	
8674-Manutenção, Reforma e Ampliação dos Locais para Repouso dos enfermeiros e Técnicos de enfermagem das emergências dos Hospitais (EP)	270.000	270.000	0	0	

1. Apoio Administrativo às Atividades do Conselho de Saúde do DF

Órgão permanente de deliberação coletiva, vinculado ao Gabinete da SES/DF, e tem por finalidade deliberar sobre a política de saúde do DF.

Reuniões		Exposição Técnica	Publicações no DODF			Matérias Apreciadas
Ordinária	Extraordinária		Decretos	Resoluções	Portarias	
11	12	14	02	48	07	57

2. Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

Ações relacionadas ao pagamento de contratos diversos com vistas à manutenção de serviços administrativos necessários para garantia das atividades fins da SES e compras, em conformidade com a normatização prevista na Lei 8.666, de materiais de escritório e insumos diversos administrativos, necessários ao suporte administrativo das atividades fins da SES/DF.

Nº	Serviço Prestado (Objeto)
111/04	Prestação de serviços de transporte de material perecível (biológico) ou não perecível, por via aérea, p/exames e/ou análises em laboratórios de outros estados.
029/06	Aquisição de Óleo combustível destinado às caldeiras instaladas nos Hospitais da SES/DF.
053/06	Prestação serviços de desembaraço aduaneiro nas alfândegas, no tocante a aquisição de medicamentos para a Contratante.
114/06	Prestação de serviços p/manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, nos equipamentos de propriedade da SES/DF, instalados no Núcleo Produção Gráfica /GPAMA/SES.
003/07	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, c/fornecimento de peças, supervisão contínua, assistência técnica e inspeções de segurança dos sistemas de geração e distribuição a vapor SGDV e sistema de aquecimento de água p/diversos hospitais da SES/DF.
007/07	Permissão da ocupação do imóvel de propriedade da SAB, situado na Qd 08, AR nº 03, Sobradinho-DF.
019/07	Comercialização, em âmbito nacional e internacional, produtos e serviços postais e telemáticos e adicionais.
062/07	Prestação de serviços especializados em gráficos para criação de projetos e diagramação de materiais educativos relacionados a doenças sexualmente transmissíveis – DST/HIV e AIDS.

Nº	Serviço Prestado (Objeto)
023/08	Prestação de serviços de transporte aéreo e rodoviário p/Núcleo de Medicina Nuclear do HBDF, de materiais radiofármacos, fornecidos pela CNEN.
9050/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, nos equipamentos marca Risograph, instalados no Núcleo de Reprodução Gráfica/GPAMA/DISM.
065/08	Manutenção, preventiva/corretiva, c/reposição de peças e substituições, na Central Telef. PABX, Monytel e Mod MDX 1000.
057/09	Prestação de serviços de transporte de pacientes em veículos tipo ambulância e vans, incluindo equipes, para SES.
Carta Convite	Prestação de serviços de engenharia p/demolição e urbanização das áreas das estações de tratamento de esgoto (ETE) desativadas, do HRT e HRC.

Obs.: Em dez/2009 foi empenhada nesta rubrica valor correspondente às despesas com pagamento de Residentes Médicos, em razão da indisponibilidade de tempo hábil para realização de suplementação orçamentária na rubrica adequada: 10.128.0400.2011.0001-Concessão de Bolsas de Estudos a Residentes da SES/DF.

Ações desenvolvidas pela Fundação Hemocentro, relativas ao pagamento de contratos de despesas continuadas, como também as relativas a despesas públicas – Fornecimento de Água; Energia Elétrica; Telefonia Fixa e Móvel; Postagem/Correios; Publicações/DODF.

Contrato	Objeto
038/04	Manutenção preventiva/corretiva em aparelhos geradores de energia e de ar-condicionado dos ônibus de coleta externa;
043/05	Manutenção preventiva / evolutiva e suporte técnico do SISTHEMO / Sistema de Controle do Ciclo do Sangue;
011/06	Locação de Máquina Copiadora;
031/07	Manut. No-Break's de propriedade da FHB;
012/08	Manutenção preventiva / corretiva dos elevadores instalados na FHB;
014/08	Manutenção preventiva e corretiva de aparelho de fac-símile;
027/08	Manutenção preventiva / corretiva nos painéis eletrônicos de chamada;
043/08	Locação de equipamentos de informática;
044/08	Locação de equipamentos de informática
050/08	Manutenção preventiva / corretiva no sistema de geradores de propriedade da FHB;
063/08	Manut. preventiva/corretiva em veículos-FHB;
064/08	Manut.preventiva/corretiva em veículos-FHB;
065/08	Manut. preventiva/corretiva dos veículos da Fundação Hemocentro de Brasília;

Obs.: As alterações orçamentárias ocorridas, conforme documento nº 2009NA00229 extraído do Sistema de Gestão Governamental/SIGGO, no valor de R\$ 2.200.000,00, foram motivadas para o atendimento de despesas de caráter continuado da SES/df, referentes a contratos assistenciais de UTI, Programa Home-Care, Internação Domiciliar, Programa Remédio em Casa, e, ainda, para aquisição de medicamentos, material médico-hospitalar e aquisição de equipamentos p/Hospital de Ensino.

3. Manutenção de Contratos de Serviços de Vigilância de Prédios

Ações relacionadas ao pagamento de contratos diversos de prestação de serviços de portaria e vigilância nas Unidades da SES/DF.

Nº	Serviço Prestado (Objeto)
097/04	Prestação de serviço de Vigilância armada e desarmada, diurna e noturna em unidades da SES/DF.
098/04	Prestação de serviço de Vigilância armada e desarmada, diurna e noturna em unidades da SES/DF.
099/04	Prestação de Serviços de Vigilância armada e desarmada, diurna e noturna em Unidades da SES/DF.
010/09	Prestação de Serviços de Portaria em Unidades da SES/DF.

4. Manutenção de Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza

Ações relacionadas a pagamento de contratos diversos de prestação de serviços de limpeza nas Unidades da SES/DF.

Nº	Serviço Prestado (Objeto)
105/04	Prestação de serviços especializados de limpeza e conservação hospitalar, higienização de bens móveis e imóveis, desinsetização, desratização, jardinagem, limpeza, desinfecção, tratamento e impermeabilização dos reservatórios de água potável e desinfecção.
106/04	
107/04	
108/04	

5. Manutenção de Contratos de Prestação de Serviços Públicos

Nº	Serviço Prestado (Objeto)
Concessionária/DF	Prestação de serviços de ligações locais e interurbanas nacionais - via DDD, no âmbito da SES,
091/03	Prestação de serviço de ligações locais e interurbanas nacionais – via DDD, no âmbito da SES,
Concessionária/DF	Prestação de serviços de fornecimento de água e manutenção de esgotos às Unidades da Secretaria de Saúde.
Concessionária/DF	Prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica, necessários ao funcionamento das unidades da Secretaria de Estado de Saúde.
013/08	Prestação de serviços de telefonia móvel pessoal no âmbito da Secretaria de Saúde.

6. Manutenção e Conservação da Frota de Veículos da SES

Ações relacionadas ao pagamento de contratos diversos de prestação de serviços de manutenção e conservação da frota de veículos da SES/DF, bem como de fornecimento de combustíveis, incluindo, nos abastecimentos, as ambulâncias do SAMU.

Nº	Serviço Prestado (Objeto)
030/08	Prestação de serviços com gestão informatizada de fornecimento de combustíveis a veículos;
43/09	Prestação de Serviços de alinhamento e balanceamento em veículos Inas linhas leves e pesados da SES/DF;
071/08	Prestação de serviços de retífica de motores nas linhas leves e pesadas dos veículos Fiat, Ford e outros.
075/08	Prestação de serviços de locação de veículos automotores.

4. Programa 0208 – Proteção Social a Indivíduos e Família

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6199-Proteção Social Básica	200.000	260.000	201.452	201.452	
6286-Atendimento do Serviço Social Aos Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social	200.000	260.000	201.452	201.452	27

Proteção Social Básica

Desenvolvimento dos Programas:

- Destinar auxílio financeiro a pacientes em tratamento, com acompanhamento técnico de Assistente Social, constatada a carência por meio de diagnóstico social.

- Gerenciar recursos de Suprimento de Fundos, conforme disposto no Decreto 24.673/2004, regulamentado pela Portaria nº 490, de 12/12/2008.

Auxílio Financeiro a Pessoa Física

Ano	2007	2008	2009
Valor (R\$)	232.500,00	163.077,60	201.452,00
Pessoas Assistidas	1.690	1.336	1.317

Atividades Técnicas Realizadas em 2009

Evento	Finalidade	Participantes	Período
Estágios	Destinados a Graduandos da UnB e Universidade Católica de BsB, c/21 Supervisores, em parceria c/ FEPECS	41	2009

Evento	Finalidade	Participantes	Período
Conferência	Participante da organização da 8ª Conferência de Assistência Social do DF	Profissionais da área Social / SES	4, 5, 6 novembro
PNASS	Participante c/avaliadores dos serviços do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde c/usuários	Profissionais da área Social / SES	
Projeto Adoção Legal (*)	Treinamento objetivando sensibilizar servidores s/dinâmica da adoção legal na perspectiva da garantia do direito da criança/adolescente, em parceria e p/solicitação da Comissão Distrital Judiciária de Adoção - Vara da Infância/Juventude- VIJ, objetivando intervir p/mudança do quadro.	441 profissionais de saúde, c/ acesso famílias / genitoras Meta: 88% do nº previsto	Diversos (realizados em 12 Regionais)

(*) Projeto desenvolvido c/base em pesquisa realizada pela Associação dos Magistrados do Brasil – AMB. Em maio/2008, 37% das pessoas entrevistadas buscariam hospitais e maternidades se quisessem adotar uma criança e apenas 35% do total recorreriam à Vara da Infância e Juventude / Juiz.

5. Programa 0211 – Assistência Farmacêutica

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6145-Aquisição de Medicamentos para Assistência À Saúde Pública no Distrito Federal	111.500.000	153.826.154	132.566.327	113.916.780	
0001-Aquisição de Medicamentos para Assistência À Saúde Pública no Distrito Federal	111.500.000	153.826.154	132.566.327	113.916.780	65
6146-Desenvolvimento do Programa especial de Fornecimento de Medicamentos de Alto Custo	83.965.600	78.361.183	73.121.614	57.821.168	
0002-Aquisição de Medicamentos de Dispensação excepcional	66.460.000	60.824.544	56.780.009	43.922.328	66
0003-Aquisição de Medicamentos de Dispensação em Tratamentos de Coagulopatias	2.500.000	2.500.000	1.733.631	1.733.358	67
0005-Aquisição de Medicamentos de Dispensação em Atenção Primária	15.005.600	15.036.639	14.607.974	12.165.482	28

5.1 – Aquisição de Medicamentos para Assistência à Saúde Pública no DF

Ações relativas ao pagamento de processos de aquisições de medicamentos para: assistência à saúde, para uso ambulatorial e hospitalar, atendimento a demandas judiciais e dispensação a usuários mediante indicação médica; para dispensação na farmácia de alto custo a usuários do SUS, conforme preceituação médica, e atendimentos a demandas judiciais; medicamentos específicos para tratamento de coagulopatias, para uso ambulatorial e hospitalar e medicamentos para atendimento exclusivo em atenção primária. Despesas financiadas pelo repasse Fundo a Fundo e contrapartida do GDF, em conformidade com a Portaria GM 204/06, do Ministério da Saúde. As aquisições são realizadas em conformidade com os dispositivos constantes da Lei 8.666/93, e suas alterações.

Foram realizadas as seguintes atividades técnicas:

Programas / Projetos:

- Projeto da Farmácia de Média Complexidade;
- Implantação do Projeto de Sistema de Distribuição de Dose Individualizada;
- Projeto de reestruturação da Farmácia de Medicamentos Excepcionais na estação de Metrô/102 sul;
- Programa de Assistência Farmacêutica no Programa Saúde da Família

Divulgação: Revisão da Relação de Medicamentos Essenciais – REME

Informática: Revisão de cadastros e implantação do sistema informatizado na farmácia ambulatorial judicial;

Pessoal: Ampliação do quadro de farmacêuticos na SES/DF;

Capacitação: de servidores em face do Projeto Farmácia no Sistema Prisional e elaboração do Manual de Assistência Farmacêutica no Sistema Prisional;

Gestão:

- Instituição das Comissões de padronização de produtos para saúde, nutrição, material de laboratório e odontologia mediante publicação de Portaria;
- Relatório final de avaliação das unidades de saúde da rede SES/DF referente às boas práticas de armazenagem, estocagem e transporte de medicamentos e produtos para saúde;
- Desenvolvimento de ações técnicas e administrativas para manipulação e distribuição do medicamento Oseltamivir para a população do DF.

Convênios com a União:

Convênio PRÓ-SAÚDE, firmado entre SES/DF, UNB e DAF/MS – Aplicação de recursos financeiros para aquisição de mobiliários e equipamentos para farmácia do Hospital Regional do Paranoá.

Dados Estatísticos

Atendimento – Gerência de Medicamento Excepcional	2007	2008	2009
APAC - Autorização de procedimento de alta complexidade	57.585	69.832	83.078
AEPAC – Autorização excepcional de procedimento de alta complexidade	1.604	3.624	5.206
TRIAGEM – Atendimento prestado ao usuário pela primeira vez	16.526	18.000	19.000
PAC. NOVOS - Abertura de novos requerimentos	8.177	6.785	9.223
PAC. AUTORIZADOS – Inclusão de novos pacientes ao programa de medicamentos excepcionais	7.052	6.785	6.981
Totais	90.944	105.026	123.488

Dispensação de Medicamentos Excepcionais / Atendimentos

Ano	2007	2008	2009	Total
Quantidade	163.135	186.171	197.329	546.635

6 – Programa: 0214 – Modernização e Adequação do SUS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1670-Construção de Postos de Saúde	1.150.000	1.243.841	283.841	283.841	
7862-Construção de Postos de Saúde	10.000	293.841	283.841	283.841	0023
1859-Ampliação de Hospital Regional	9.220.000	9.170.000	3.215.061	2.103.822	
8169-Construção do Bloco Materno-Infantil do Hospital Regional de Sobradinho (EP)	5.000.000	5.000.000	2.700.000	2.103.822	0070
3044-Construção de Unidades de Atenção Primária em Saúde	6.930.000	13.590.000	13.540.000	13.158.755	
0002-Construção do Posto de Saúde na Qn 01 do Riacho Fundo I	40.000	40.000	40.000	0	0041
8432-Construção de Unidade de Pronto Atendimento - UPA no DF (EP)	6.500.000	13.500.000	13.500.000	13.158.755	0042
3266-Construção de Centros de Saúde	10.000	10.000	0	0	
3307-Construção de Hospital Regional	1.000.000	1.000.000	0	0	
3467-Aquisição de equipamentos	12.059.940	45.097.995	29.000.0660	22.174.778	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6069-Aquisição de equipamentos e Materiais Permanentes para A Secretaria de Saúde	11.859.940	44.897.995	29.000.066	22.174.778	0078
3487-Melhoria das estruturas Físicas das Unidades da Secretaria de estado de Saúde	29.428.100	74.983.592	45.524.488	30.273.980	
0001-Melhoria das estruturas Físicas das Unidades da Secretaria de Saúde	3.002.100	28.412.929	4.893.620	2.503.896	0079
4072-Execução de Contratos de Manutenção de Instalações	17.000.000	31.800.000	31.725.401	23.605.362	0080
4074-Programa de Qualificação do Sistema Único de Saúde - Qualisus	3.255.000	6.587.569	3.472.216	1.008.247	0081 0136 0137
8494-Reforma e Ampliação do Hospital Regional do Gama (EP)	4.000.000	4.000.000	1.271.157	0	0045
8497-Melhoria das estruturas Físicas das Unidades da Ses - Reforma do HBDF (EP)	2.000.000	4.162.094	4.162.094	3.156.475	0083
5047-Construção de Posto de Saúde no Vale do Amanhecer em Planaltina (EP)	10.000	10.000	0	0	
5101-Aquisição de equipamentos para Os Hospitais Regionais (EP)	10.000	10.000	201	0	
0001-Aquisição de equipamentos para o Hospital Regional de Santa Maria	10.000	10.000	201	0	0084
5171-Aquisição de equipamentos para Hospitais da Rede Pública de Saúde do Distrito Federal (EP)	210.000	200.000	0	0	
6314-Manutenção do Hospital Universitário de Brasília (EP)	10.000	10.000	0	0	

- Implementação de ações relativas à conclusão das obras de implantação do Centro de Saúde Mestre D'Armas.

- Execução de Obras de reforma e ampliação da Unidade Materno-Infantil do Hospital Regional de Sobradinho. As obras encontram-se em andamento, sendo concluídas, no exercício de 2009, 15% das ações previstas.

- Obras de ampliação realizadas na Emergência do Hospital Regional de Taguatinga.

- Início das obras de construção de Posto de Saúde no Riacho Fundo I. Obra adjudicada à empresa Aro Engenharia Ltda. Executada 5% das ações no exercício de 2009.

- Realização de obras de instalação de 4 Unidades de Pronto Atendimento/UPA, conforme contrato nº 46-A/09, nas cidades satélites de Recanto das Emas; São Sebastião; Núcleo Bandeirante; e Samambaia. O projeto, incluindo instalação, montagem e assistência técnica, prevê a aquisição de módulos metálicos acopláveis, em chapas de aço, tipo SAE1010/1020, com perfil de aço, para instalação das 4 Unidades.

- Desenvolvimento de projeto de obras de reforma do Pronto Socorro Infantil do Hospital Regional do Gama.

- Realização das obras de reforma das Unidades de Oncologia e Radioterapia do Bloco de internação do HBDF. As obras do HBDF continuam no exercício de 2010, sendo prevista a conclusão da reforma do Bloco de Internação da Unidade Hospitalar.

1. Aquisição de Medicamentos

Ações desenvolvidas com vistas ao pagamento de despesas com aquisições de bens permanentes: Móveis e Equipamentos, para SES/DF, empenhadas com recursos da fonte 100, ref. à arrecadação própria do GDF, e com a fonte 138, ref. ao repasse do Ministério da Saúde (Fundo a Fundo), observado que algumas rubricas orçamentárias também realizam aquisição de bens permanentes com a fonte 138, conforme previsão na Portaria específica do repasse para aquela rubrica orçamentária.

Executados os seguintes convênios:

- 1676/08 – Firmado com o MS, para apoio financeiro para aquisição de equipamentos e material permanente para Unidade de Hematologia e Hemoterapia, visando ao fortalecimento do SUS;

- 1939/08 – Firmado com o MS, para apoio financeiro para aquisição de equipamentos e material permanente para Unidade de Atendimento Especializada em Saúde, com vistas ao fortalecimento do SUS;

Alguns bens adquiridos pela SES/DF na rubrica orçamentária:

Tomógrafos computadorizados Multi-Slice; Autoclaves Horizontais; Aspiradores portáteis; Camas fawler ortopédicas; Camas Hospitalares Fawler; Eletrocardiógrafos; Equipamentos de Raio-X; Processadoras de Filmes de Raio-X; Veículo tipo caminhão leve; Ecógrafos; Equipamentos de Fototerapia; Focos Ginecológicos Móveis; Negatoscópios; Balanças Eletrônica Pediátricas; Balanças Eletrônicas Digitais; Monitores Vigileo; Cadeira Otorrinolaringológica; Mesas para exames clínicos; Cardioversores; Sistema Bisturi Harmônico; Apar. de Anestesia com Ventiladores; Otoscópios Adultos; Camas Eletrônicas com Balança; Incubadoras para Recém-Nascidos; Estetoscópio adulto e pediátrico; Esfigmomanômetro de coluna adulto; Estações de Trabalho, Projetores Multimídia; Aparelhos de TV; DataShow; Aparelhos de ar condicionado; Ambulâncias; Apar. De Fluoroscopia; Berço Hospitalar; Máquina de proporção de Hemodiálise; Monitor Fisiológico Multiparamétrico; Equip. de Vídeo Urodinâmica; Refrigeradores duplex; Estimuladores Neuro-Musculares; Ecocardiógrafos; Compressores de ar odontológico; Autoclave odontológica; Serras de gesso; Ventiladores pulmonares; Mesas Cirúrgicas para Obesos; Equipam odontológicos; Veículo tipo utilitário; Veículo Furgoneta; Seladoras Elétricas Contínuas; Carro para Parada Cardíaca, Adulto e Infantil; Aquec/Umidific de gases medicinais; Fotopolimerizador; Consultórios Odontológicos; Oxímetros de Pulso; Canetas de Alta Rotação; Sistemas de Vídeo-Endoscopia; Sistema de Compressão Mecânica Automatizado; Aparelho de Pressão Arterial; Biombo com 3 Faces; Infravermelho Terapêutico; Suporte de Soro; incubadora c/Cúpula; Eletrocardiógrafo Portátil Neonatal; Ecocardiógrafos; Analisador de Sangue Portátil; Microscópio Biólogo binocular; Bebedouros Elétricos; unidades de Pronto Atendimento em Saúde; Balança Antropométrica; Kit de Dispositivo Supra-Glótico; Container para Lixo Hospitalar; Ultra Som de Calcâneo; Agitador d Kline, Estufa Bacteriológica; Mamógrafos; Bilirrubinômetro; Turbilhão para Membros Superiores; Equip de Hemodinâmica Fixos; Palm Tops; Bicicletas para ACS; Bisturis MicroprocEmpilhadeiras Elétricas; Sistemas de Vectonistagmografia; Aparelhos de Profilaxia; Capinógrafo; Amalgamador; Foco Auxiliar; Lavadoras de microplacas; Leitora Multicanal; Aparelhos de Videolaparoscopia; Oftalmoscópio Binocular; Veículo tipo Van; Agitador de plaquetas etc.

2. Melhoria das Estruturas Físicas das Unidades da SES

Realizadas as seguintes obras de recuperação e reforma em diversas Unidades da SES/DF.

Obras/Projetos

Prédio do COMPP e FEPECS	Adequação e recuperação do ramal de entrada da CEB e do quadro elétrico de entrada e medição do COMPP e FEPECS; e Reforma de esquadrias e grades do COMPP;
Hospital Regional de Taguatinga	Elaboração dos Projetos executivos da nova subestação de energia elétrica da Unidade;
Hospital Reg.de Sobradinho	Execução e Recuperação de Alamedas e Portões;
Hospital Reg. São Sebastião	Elaboração de Projetos para construção do HRSS;
Subestações de Energia Elétrica da SES	Levantamento, Diagnóstico e elaboração de projeto para reformar,, modernizar e enquadrar às atuais normas técnicas e às exigências da CEB, as subestações de energia elétrica da SES/DF. Ação em andamento. Execução de 88% do projeto;
Hospital Regional da Asa Sul	Elaboração de proj. de reforço e recuperação de estrutura, e reforço das fundações da Unidade;

3. Execução de Contratos de Manutenção de Instalações

Pagamento de contratos de serviços de manutenção predial e de instalações em Unidades da SES/DF. A execução dos contratos fica sob a responsabilidade da Coordenação de Engenharia, que supervisiona as ações.

Contratos de Prestação de Serviços de Manutenção Predial e de Instalações/2009

010/05	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de instalações, com reposição de peças, para as centrais de ar condicionado do HRS, LACEN e HRPa.
040/06	Prestação de serviços de manutenção predial no HBDF.
041/06	Prestação de serviços de manutenção predial nas Unidades instaladas na RA I/SUPRAC, LACEN e Hospital de APOIO.
042/06	Prestação de serviços de manutenção predial nas Unidades da SES instaladas na RA I/Asa Norte.
043/06	Prestação de serviços de manutenção predial nas Unidades Assistenciais instaladas na RA II – Gama.
044/06	Prestação de serviços de manutenção predial no HRT.
045/06	Prestação de serviços de manutenção predial nas Unidades instaladas nas RA's III – Taguatinga, exceto HRT, e IV/Brazlândia.
046/06	Prestação de serviços de manutenção predial nas Unidades instaladas nas RA's: I/Asa Sul; V/Sobradinho; e VI/Planaltina.
047/06	Prestação de serviços de manutenção predial nas Unidades instaladas na RA VII/Paranoá.
048/06	Prestação de serviços de manutenção predial nas Unidades instaladas nas RA's: I / Administração Central (13º e 16º do Anexo do Buriti); VIII/Núcleo Bandeirante; X/Guará; XI/Cruzeiro; XIV/São Sebastião; XVI/Lago Sul; XVIII/Lago Norte; e XIX/Candangolândia.
049/06	Prestação de serviços de manutenção predial nas Unidades da SES instaladas na RA IX – Ceilândia.
050/06	Prestação de serviços de manutenção predial nas Unidades da SES instaladas nas RA's XII/Samambaia; XIII/Santa Maria; XV/Recanto das Emas; e XVII/Riacho Fundo.
012/08	Prestação de serviços de manutenção preventiva/corretiva nos equipamentos/sistemas de condicionadores de energia (motores, geradores, no breacks, estabilizadores, transformadores e acessórios), instalados nos Hosp. Regionais e demais Unidades/ SES.
026/08	Prestação de serviços de engenharia para manutenção preventiva e corretiva de instalações, com fornecimento de peças, para central de água gelada do Hospital Regional de Planaltina.
029/08	Prestação serviços engenharia p/manutenção preventiva e corretiva, c/fornecimento de peças, na central de água gelada do HRAN.
039/08	Prestação de serviços de manutenção e monitoramento da qualidade do ar e dos ambientes físicos dos edifícios da SES/DF
057/08	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com assistência técnica e fornecimento de material e peças, nos sistemas de ar condicionado (central de água gelada, ar condicionado de janela, split, chiller, câmaras frigoríficas, câmara fria de lixo, torre de arrefecimento, self contained, fan-coil, ventiladores, bombas de água gelada, exaustores e ventiladores) instalados no HBDF e SUPRAC.
058/08	Prestação de serviços de engenharia para manutenção preventiva e corretiva de instalações, com assistência técnica e fornecimento de material e peças, no sistema de ar condicionado do HRAS.
014/09	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, nos elevadores Atlas Shindler instalados no HRT.
029/09	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças originais ou genuínas, nas centrais telefônicas marca Ericson instaladas no HBDF, HRC, HRG, HRP, HRBz, HRS.

Além das ações de manutenção de instalações, foram realizadas as seguintes obras de reforma: reposição do forro existente e readequação das instalações do 16º andar do edifício anexo ao Palácio do Buriti e reforma da cobertura metálica e pavimento térreo do Bloco Materno Infantil no Hospital Regional da Asa Sul.

4. Programa de Qualificação do Sistema Único de Saúde – QUALISUS

Rubrica orçamentária exclusiva para execução do convênio 4860/2005, realizado entre o MS e SEF/DF, para atendimento do Programa QUALISUS. Foram realizadas as seguintes obras em 2009:

- Reforma do Laboratório de Diagnósticos do Hospital Regional de Taguatinga, sendo concluídas 65% das ações;
- Reforma do Ponto-Socorro Obstétrico do Hospital Regional do Gama.

Execução do Convênio nº 4860/05, QUALISUS, para apoio técnico e financeiro p/reforma de unidades de saúde, com vistas ao fortalecimento do SUS;

7. Programa 0231 – Melhoria da Gestão Pública

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
5881-Capacitação Técnica dos Conselheiros de Saúde	100.000	100.000	7.899	7.899	
0002-Capacitação Técnica dos Conselheiros de Saúde	100.000	100.000	7.899	7.899	0021

Foi realizado contrato de prestação de serviços de fornecimento de *coffee-break* e almoço a participantes do Seminário para realização da etapa preparatória para a Conferência Mundial e Seminário Nacional sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Saúde.

Cursos: Programa de Inclusão Digital; Gestão Participativa no Ministério da Saúde e Capacitação de Conselheiros.

Seminários: Caravana SUS; Gestão Participativa e Preparativo do DF – Seguridade Social.

8 – Programa: 0350 – Educação e Pesquisa em Saúde

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2175-Fomento À Pesquisa em Saúde	242.300	242.300	147.761	147.761	
0001-Fomento À Pesquisa em Saúde - Ação executada Pela Fundação de ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	242.300	242.300	147.761	147.761	127

Regulamentado pela IN 21, de 06/10/2008, publicada no DODF/207, de 16/10/2008, o Projeto tem por finalidade promover pesquisas, no âmbito da SES/DF e vinculadas, para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde no DF, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população. As condições e requisitos para seleção dos projetos de pesquisa foram publicados no Edital nº 34, de 17/9/2009, constante do DODF 185, de 24/9/2009, sendo o resultado final do processo seletivo homologado conforme Edital 39, de 3/11/2009, publicado no DODF 215, de 9/11/2009.

Dos 13 Projetos selecionados, somente 11 assinaram o Termo de Outorga, por não preencherem integralmente as condições.

Parâmetro	2008	2009
Projeto Apoiado	9	11
Meta	--	8

Público-alvo: pesquisadores da SES/DF e Unidades Vinculadas.

Projetos de Pesquisas Apoiados	Termo/Outorga	Valor/R\$
Adesão dos profissionais de saúde aos protocolos do MS p/situações de gravidade da pré-eclâmpsia em mulheres atendidas;	01/2009	15.000,00
Avaliação do tempo necessário p/diagnóstico/tratamento do câncer de mama	02/2009	13.840,00
Associação entre circunferência da cintura em gestantes e Diabetes Mellitus Gestacional, Síndromes Hipertensivas e Crescimento Fetal Exagerado;	03/2009	14.300,00
Estudo comparativo s/avaliação cavidade uterina c/ultra-sonografia endovaginal e histerossonografia em pacientes candidatas à fertilização in vitro – FIV;	04/2009	15.000,00
Perfil epidemiológico da tuberculose geniturinária no DF, no período 2001/2008;	05/2009	15.000,00
Morte materna nos hospitais da Secretaria de Saúde;	06/2009	12.800,00
Investigação s/taxas de sobrevida e mortalidade de recém-nascidos muito prematuros em maternidade de hospital de referência da SESDF – estudo de corte prospectivo;	07/2009	10.675,00

Projetos de Pesquisas Apoiados	Termo/ Outorga	Valor/R\$
Alterações do fluxo sanguíneo placentário e hipertensão materna/implicações na morbimortalidade neonatal na unidade de neonatologia do HRAS.	08/2009	12.675,00
Obesidade e sobrepeso pré-gestacional: complicações obstétricas e perinatais;	09/2009	12.671,15
Epidemiologia dos partos em adolescentes no HRAS – DF;	10/2009	15.000,00
Avaliação de acurácia mamográfica da categoria 4 (subcategorias A,B,C) da classificação de Bi-rads c/fator preditivo positivo p/malignidade, de acordo c/ comparação entre achados mamográficos e histopatológicos de lesões mamárias no serviço de mastologia do HRC DF;	11/2009	10.800,00
Total	-	147.761,15

9. Programa 0400 – Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2011-Concessão de Bolsas de estudo A Médicos Residentes	25.500.000	21.473.560	21.473.555	21.473.555	
0001-Concessão de Bolsas de estudo A Residentes da Rede Hospitalar do Distrito Federal	25.500.000	21.473.560	21.473.555	21.473.555	22
2060-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/192	14.076.000	23.675.097	9.646.179	1.801.508	
0002-Atendimento Médico Pré-Hospitalar Móvel de Urgência - SAMU	14.076.000	23.675.097	9.646.179	1.801.508	88
2068-Fornecimento de Alimentação Hospitalar	52.000.000	70.391.329	69.178.638	63.648.608	
0003-Fornecimento de Alimentação Preparada	52.000.000	70.391.329	69.178.638	63.648.608	89
2145-Manutenção de Contratos para Prestação de Serviços Assistenciais	204.100.000	242.657.049	192.401.122	173.104.025	
0001-Execução de Contratos para Prestação de Serviços Assistenciais	3.600.000	8.200.000	6.886.150	6.107.112	90
0002-Execução de Contratos para Prestação de Serviços de Manutenção de equipamentos	40.000.000	41.600.000	38.140.181	30.238.874	91
0003-Execução de Contratos para Prestação de Serviços Cardiológicos	20.000.000	34.472.477	32.469.501	28.648.182	92
0004-Execução de Contratos para Prestação de Serviços Complementares de Uti	40.000.000	74.419.572	57.040.896	55.106.570	93
0005-Execução de Contratos para Prestação de Serviços de Terapia Renal	14.000.000	21.000.000	18.856.754	15.868.127	94
0006-Execução de Contratos de Gestão de Unidades Assistenciais	86.000.000	62.965.000	39.007.640	37.135.160	95
2154-Ações de Assistência Médico-Hospitalar	77.901.200	158.039.729	125.931.823	95.262.498	
0001-Assistência Médico-Hospitalar em Serviços de Níveis Secundários e Terciários - SWAP	22.751.200	81.239.729	49.614.849	38.216.187	97 a 99
4067-Aquisição de Material Médico-Hospitalar - Swap	55.000.000	76.000.000	75.966.974	56.696.312	
8372- (EP) Apoio Ao Integra no Programa "Saúde Integrada Cidadania Rural"	0	400.000	350.000	350.000	135
2661-Assistência Às Famílias em Situação de Violência	220.000	355.357	0	0	
4032-Desenvolvimento de Ações nos Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador	720.000	214.582	11.152	0	
0001-Desenvolvimento de Ações nos Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador	720.000	214.582	11.152	0	102
6015-Desenvolvimento de Ações de Apoio À Saúde do Trabalhador	480.000	1.480.828	42.070	14.962	
0003-Desenvolvimento de Ações no Centro estadual de Referência em Saúde do Trabalhador	480.000	1.480.828	42.070	14.962	103
6050-Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica	3.501.000	2.485.399	1.050.142	520.956	
3156-Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica à População do Distrito Federal	3.501.000	2.485.399	1.050.142	520.956	104
6052-Assistência Voltada À Internação domiciliar	2.950.000	5.050.000	1.068.008	867.068	
0002-Assistência Voltada À Internação domiciliar	2.950.000	5.050.000	1.068.008	867.068	105

1. Concessão de Bolsas de Estudo a Médicos Residentes

Ações relativas à manutenção de Bolsas de Estudo a 720 Médicos Residentes na SES/DF (média/mensal), nas diversas áreas de especializações médicas, no exercício de 2009. No mês de dez/2009, a despesa foi executada na rubrica orçamentária 10.122.0100.8517.0052 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da SES/DF, em face da indisponibilidade de tempo hábil para processar a suplementação orçamentária na rubrica própria.

2. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU/192

Ações relativas à execução da política nacional de atenção aos serviços de urgências e emergências, observadas as diretrizes da universalidade, integralidade, descentralização e participação social, prestando serviço humanizado e organizado à assistência, desde as Unidades Básicas até aos cuidados pós-hospitalares, na convalescença, recuperação e reabilitação.

Projeto prioritário e estratégico que contribui para redução da incidência de agravos agudos, minimizando os efeitos imediatos de acidentes e outras emergências. Garante atendimento emergencial e continuado, com vistas à redução de sequelas físicas e mentais e da mortalidade pelas principais causas evitáveis.

Atividades Técnicas Realizadas

Curso	1º/7 - Emergência avançada ao trauma-médico regulador	Unieuro/Ag. Claras
	22/7 – Aula s/reanimação cardíopulmonar	FEPECS
	5/8 – Dispositivos Supraglóticos	Hospital Anchieta/Tag
	5/8 – Aula de suporte avançado ao trauma e suporte avançado em cardiologia	FPECS
	6-7-8/8 – Curso p/At.Básica s/atendim de emergência em Sala Vermelha	HRPa/FEPECS/UNIP
	6/8 – Treinamento méicos/enfermeiros da Central deRegulação em Emergência/SAMU	Unieuro/Ag. Claras
	6/8 – Ministério da Saúde s/H1N1	MS, 9 andar
	13/8 – treinamento p/multiplicadores H1N1	Auditório HBDF
	17-18-19/8 e 01-02-03/9 – Curso Aeromédico p/médicos e enfermeiros do SAMU	Andar PRF/Aeroporto
	19/8 – SAMU/Uruaço/GO s/Projeto Samuzinho	Central SAMU
Foto	1º/7 – Projeto Samuzinho	SCLN 312
Reunião	06/7 – Coordenação de Implantação de UPAS	Audit. Emilio Ribas/MS
	06/7 – Gerência de Segurança/INFRAERO	Aeroporto de Brasília
	09/7 – SVS / Protocolo H1N1	LACEN/SVS
	22/7 – SVS/DETRAN sobre Saúde nas Escolas	DETRAN/704/Sul
	24/7 – S/H1N1 c/Diretores de Regionais e C.Saúde	Gde Auditório/HRAS
	27/7 – S/Aeromédico, c/PRF	Angar PRF/Aeroporto
	30/7 – Coordenação Geral de UTI's SES/DF e Núcleo de Educação em Urgências	Central SAMU
	31/7 – Certificado Samuzinho, definição com a Unirepro	Central SAMU
	CBMDF, s/helicóptero	Central SAMU
	12/8 – Curso Nacional de Qualificação de Gestores do SUS	FEPECS/Auditório
	4/8 – Projeto Samuzinho, Escola CENCS	Taguatinga
	13/8 – Secr.Adjunto/SES s/H1N1/Licença Gestante	Gab/SES
	25/8 – Proj Samuzinho Escola Classe 57	Ceilândia
	15/9 – Proj Samuzinho CEF 8	Planaltina
	30/9 – INCOR/DF	Central SAMU
Evento	14/7 – Festa Nacional Francesa	Embaixada da França

	24/8 – Festa de aniversário de 4 anos do SAMU	Central SAMU
	18-19/9 – Feira de Saúde do Pátio Brasil- AMBr	Pátio Brasil/Shopping
Visitas	21/7 – Levantamento material necessário p/Sala Vermelha	CS Estrutural
Divulgação	28/7 – Elaboração de reportagem s/motolâncias /DF p/revista Emergência.	Central SAMU
	4/8 – Entrevista c/Rede Record	Central SAMU
Palestra	13/8 – Sobre trauma/Músculo Esquelético	Auditório HRAN
	13/8 – Sobre Regulação Médica	Univ.Católica/Taguat
Congresso	23 a 26/9 – II Congresso Brasil de Medicina de Emergência	CEF 4/Sobradinho

Atendimento a Chamadas

Chamadas	765.995	Trotes	948.828	Total	1.714.823
----------	---------	--------	---------	--------------	------------------

Atendimento Pré-Hospitalar

UBS-Ambulância Tipo B	37.804
USA-Ambulância Tipo D	4.784
Transfer.Intr-Hospitalar	4.253
Total	46.841

Regulação Médica de Urgência

Orientações	91.725
Múltiplos Meios	3.248
Envio USB	47.165
Envio USA	6.704
Helicóptero	76
Total	148.918

3. Fornecimento de Alimentação Hospitalar

A área de Nutrição atua no desenvolvimento de ações com vistas à implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição / PNAN, realizando planejamento, coordenação, protocolos de normatização e supervisão nutricional nas áreas da Atenção Primária, Hospitalar, Clínica e Enteral (ambulatorial, hospitalar e domiciliar) e de fiscalização da produção de alimento. Estabelece parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais, integra ou acompanha discussões de assuntos de nutrição e alimentação nas instâncias deliberativas e/ou legislativas, participa de comissões e coopera com o aprimoramento técnico-científico e cultural dos profissionais e estudantes de nutrição.

3.1 Nutrição em Atenção Básica

3.1.1 Ações Intersetoriais com Vistas ao Acesso Universal aos Alimentos:

Saúde do Escolar

Objetiva promover alimentação saudável nas escolas públicas do DF, em parceria com a Secretaria de Educação/DF, com ênfase na educação nutricional (comunidade escolar/família), no treinamento de manipuladores de alimentos, na avaliação da merenda escolar e no atendimento ambulatorial nutricional aos estudantes.

Realizadas reuniões periódicas com GGI / Grupo Gestor Intersetorial e parceria com o Departamento de Nutrição da UnB para capacitação de atores envolvidos no processo educacional do ensino fundamental e discussão do Termo de Coop. Técnica para implementar o Projeto “A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis”, na rede pública.

Acompanhamento dos módulos de capacitação realizados nas Regionais Guará e Gama, sobre: Sexualidade / Drogas / Violência.

Participação no II Seminário de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei; no I Seminário sobre Saúde do Adolescente no DF; no I Fórum de Políticas Públicas s/Adolescência e na Oficina Técnica de Implantação da Caderneta do Adolescente do DF.

Capacitações SES para integrantes dos Grupos Gestores Regionais

Assistência	Período
Capacitação no preenchimento de ficha clínica do adulto	10 de agosto
Capacitação no preenchimento das novas cadernetas dos adolescentes	23 de outubro
Capacitação sobre avaliação nutricional / alimentação saudável p/adolescentes, a profissionais de saúde	25 de novembro

Programa de Estabelecimento de Parceria com o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (OPSAN) da UnB

Objetiva rever a atuação do profissional nutricionista na At. Básica, de modo a que venha executar ações efetivas de promoção à saúde.

Ação	Finalidade	Objetivo
Reuniões com os nutricionistas que atuam em Atenção Básica - Inserção em Centros de Saúde a Equipes Multidisciplinares de atividades de promoção à saúde.	Entrega de formulário para diagnóstico situacional da atuação do profissional na atualidade.	Criação de Protocolo de Atendimento Nutricional, em relação à: clientela atendida / marcação de consultas / nº atendimentos / tipo de atendimento/ e atividades a serem desenvolvidas em nível de Ações Básicas.

3.1.2 Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos em saúde e nutrição

Objetiva realizar ações de capacitação de nutricionistas da rede pública, com cursos e oficinas, e executar atividades do Convênio 2833/03 e 3363/04. Foram realizadas as seguintes ações:

- Capacitação de nutricionistas p/implantação do SISVAN WEB, no Auditório do HRAN;
- I Oficina de Formação de Tutores da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável – ENPACS no Distrito Federal, no Auditório do HRAN e I Oficina Regional da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável – ENPACS, no CS nº 1 do Paranoá;
- Treinamento s/sistema informatizado do Programa B. Família, no Auditório do HRAN;
- Execução dos Convênios 2899/03 e 3363/04: Elaboração de projetos básicos de cursos e capacitações e realização do curso de atualização em diagnóstico e avaliação nutricional de gestantes e crianças, para nutricionistas da At. Básica; confecção de folders: Alimentação Saudável / Micronutrientes; participação do XV Congresso Latino - americano de Nutrição – SLAN; realização da I Oficina de Formação de Tutores na Estratégia Nacional de Alimentação Complementar do DF e aquisição de equipamentos para avaliação nutricional.

Participação em Eventos e Cursos

Evento	Órgão Promotor
IX Encontro Nacional da Rede de Nutrição do SUS	Coordenação Geral da Política de Alimentação/ Nutrição - MS;
II Oficina Nacional para Formação de Tutores na Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável, em Jundiaí – SP,	MS e Rede IBFAN
II Simpósio de Nutrição do Distrito Federal;	Cons. Reg. Nutricionistas do DF
II Encontro de Avaliação da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal nos dias	Subsecretaria de Atenção à Saúde da SES/DF;
Curso: Executores de Contratos e Convênios;	Escola de Governo do DF;
Curso: Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos p/Lactentes: Bicos, Chupetas e Mamadeiras.	Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Criança/SAS/SES.

Promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis

Objetiva organizar a participação em Feiras de Saúde dirigidas a grupos específicos: crianças, gestantes, diabéticos, hipertensos, obesos, entre outros, com vistas a informar e sensibilizar a população externa e usuária do SUS sobre hábitos alimentares saudáveis. Prevê a realização de palestras semanais, nos Centros de Saúde do DF e elaboração das cartilhas: alimentação saudável, diabetes, hipertensão, emagrecimento, gestantes e outras.

Realizadas a organização e participação nas seguintes feiras: Planaltina, em 03/10; Varjão, em 10/10 e Rodoviária, em 16/10.

3.1.4 Programa Nacional de Suplementação do Ferro

Objetiva exercer o monitoramento da efetivação do Programa, por intermédio de ações em Centros de Saúde, mediante visitas realizadas em junho e julho de 2009.

Coordenação do Programa Nacional de Suplementação do Ferro / A:

- Ampliação do programa para as Equipes de Saúde da Família/ESF;
- Capacitação das Equipes de Saúde da Família (ESF);
- Elaboração mensal das grades de distribuição para as ESF e Centros de Saúde;
- Distribuição de suplementos na Campanha da Vacinação (realizada em 20 de junho);
- Pesquisa de monitoramento do Programa nas Unidades Básicas de Saúde nos meses de junho e julho/09;
- Remanejamento de suplementos para Municípios dos Estados de Goiás e da Bahia, no sentido de desonerar o estoque da SES/DF, evitando o vencimento dos produtos;
- Distribuição de suplementos para creches e abrigos públicos e carentes do DF;
- Doação de suplementos do Programa para o Hospital Universitário de Brasília – HUB
- Lançamento mensal dos dados do Programa no sítio do MS (www.saude.gov.br/nutricao, vide “Ferro”).

3.1.5 Situação Alimentar e Nutricional / Monitoramento

Atendimento Ambulatorial - Objetiva realizar atendimento nutricional aos usuários do SUS, no DF.

Implantação e implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional /SISVAN-WEB, informatizado, na SES/DF - capacitação dos profissionais de saúde no Sistema, com parceria do MS.

Acompanhamento das condicionalidades da área de saúde do Programa Bolsa Família (PBF):

- Participação em reuniões com DIAPS/SES e SEDEST/DF p/estabelecimento de estratégias para 2009;
- Estratégia de busca das famílias beneficiárias, através de MUTIRÃO – realizado nos dias 23 e 30 de maio nas regionais de saúde com maior número de beneficiários (Ceilândia, Gama, Samambaia, Recanto das Emas, Planaltina, Itapoã);
- Capacitação das equipes de saúde para impressão dos mapas e inserção dos dados no site do MS;
- Convocação dos beneficiários do PBF, para comparecimento aos Centros de Saúde;
- Mutirão para inserção dos dados no Sistema: bolsafamilia.datasus.gov.br (São Sebastião, GENUT, CS);
- Participação em reuniões com DIAPS, SEDEST e SEDF com o objetivo de criar e estabelecer responsabilidades do Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família;
- Realização de reuniões bimensais com Gerentes de C.Saúde, enfermeiros/técnicos enfermagem, nutricionistas e agentes comunitários de saúde envolvidos c/Programa, a SEDEST, a DIAPS e o Ministério da Saúde;
- Realização de Curso de Capacitação no Sistema Informatizado do Programa Bolsa Família, ministrado p/MS;
- Participação no Seminário Nacional do Programa B. Família realizado em 16 e 17/09;
- Elaboração do Plano de Ação Intersetorial para a 1ª vigência de 2010.

Estratégia de busca das famílias beneficiárias:

- Fixação de faixas e avisos nos Centros de Saúde c/mensagem de convocação dos beneficiários a comparecerem para acompanhamento;
- Reunião com famílias beneficiárias na Escola Varjão no dia 06 de outubro de 2009. Orientações para estender estas reuniões aos Centros de Saúde do Distrito Federal;
- Chamadas aos beneficiários por meio de carro de som;
- Reuniões para estabelecimento de fluxo de atendimento aos beneficiários dentro das unidades de saúde.

Programa Nacional de Suplementação de Ferro / MS

População Atendida	Quantidade/ano		
	2007	2008	2009
Crianças atendidas	18.083	20.157	27.732
Gestantes atendidas	16.597	31.971	53.836
Mulheres pós-parto e pós-aborto atendidas	1.430	2.854	6.811

Obs.: Dados consolidados até out/2009.

Acompanhamento das Condiçionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família no DF

Ano	Famílias		
	Beneficiadas	Acompanhadas	Não localizadas
2007	82.600	4.517	27.780
2008	70.006	21.550	10.711
2009	58.914	18.418	7.331

Obs. Dados consolidados até nov/2009.

Atividades Desenvolvidas na Atenção Básica da SES/DF

População	2007	2008	2009
Atendimento Ambulatorial (Total)	30.590	28.688	30.971
Atendimento Ambulatorial (Primeira Consulta)	13.422	12.863	15.389
Atendimento Ambulatorial (Consultas Subsequentes)	17.168	15.825	15.582
Atendimentos Grupais	18.088	27.464	17.358
Grupos de Diabéticos	4.444	4.477	4.220
Grupos de Hipertensos	5.306	3.269	3.270
Grupos de Crianças	3.232	2.686	3.188
Grupos de Gestantes	2.029	3.191	1.925
Beneficiários do Programa Bolsa Família/PBF	82.600	70.006	58.914
Beneficiários acompanhados no PBF	4.517	21.550	18.418
Beneficiários do PBF não localizados	27.780	10.711	7.331
Crianças atendidas pelo PNSF	18.083	20.157	27.732(*)
Gestantes atendidas pelo PNSF	16.597	31.971	53.836(*)
Mulheres atendidas p/PNSF pós-parto e pós-aborto	1.430	2.854	6.811(*)

(*)Dados consolidados até out/2009.

3.2. Nutrição Clínica

Atividades técnicas desenvolvidas:

- Revisão do Formulário de Atividades do Nutricionista das áreas Clínica/Ambulatorial, bem como do formulário de Atividades dos preceptores e residentes do Programa de Residência em Nutrição;
- Treinamento dos nutricionistas da Rede p/padronização do preenchimento do novo formulário de Atividades do Nutricionista da área Clínica e da área Ambulatorial; Avaliação sistemática do novo formulário de registro de atividades do nutricionista da área clínica, de ambulatório de especialidades,

dos preceptores e residentes do Programa de Residência em Nutrição, com os chefes dos Núcleos de Nutrição e Dietética e nutricionistas da rede, durante as visitas técnicas realizadas às Diretorias Gerais de Saúde;

- Acompanhamento da execução técnica do Contrato n^o 130/2003 celebrado c/a empresa SANOLI LTDA;

- Discussão com a CODEP/FEPECS e Finalização do Protocolo de Normas para Concessão de Estágio Curricular referente ao Curso de Graduação em Nutrição nas Unidades da SES/DF, em novembro;

- Participação na reunião da SAS com os Diretores das Regionais s/a Portaria MS nº 120, de 14/04/09, que instituiu mecanismos para implantação de Unidades de Assistência e Centros de Referência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional no âmbito do SUS.

- Participação em Reuniões / Eventos:

- Reuniões com nutricionistas que realizam assistência especializada nos ambulatórios das unidades hospitalares da SES/DF para diagnóstico situacional e elaboração de proposta de atendimento nutricional, envolvendo: clientela atendida; marcação de consultas; número/tipo de atendimentos; tipo das atividades a serem desenvolvidas em níveis de média e alta complexidade; com nutricionistas da área hospitalar para elaboração do Manual de Dietas Hospitalares da SES-DF; com a Gerência de Atenção Domiciliar s/ quadro de nutricionistas na atenção domiciliar na SES/DF; com a empresa terceirizada de informática da SES/DF na DITEC p/elaboração de programa de informatização específico p/área de nutrição – inserção desta área no Prontuário Eletrônico da SES/DF e com a Coordenação dos Bancos de Leite Humano da SES/DF s/quadro de técnicos. em nutrição e nutricionista;

- II Curso de Extensão em Internação Domiciliar, na FEPECS, organizado pela Gerência de Atenção Domiciliar//SAS/SES/DF, com início em 21/05/09;

- Curso de Prescritoras do Atendimento Domiciliar, como palestrante, s/Avaliação Nutricional Subjetiva Global. Período: 24/03/09 e 14/08/09;

- Participação da Mesa Redonda “Atuação Profissional do Técnico em Nutrição”, em 25/06/09, em parceria com o Conselho Regional de Nutricionistas 1^a Região;

- Comemoração ao Dia do Nutricionista, em conjunto com o CRN: Apresentação de Painel sobre o Projeto de Gastronomia Hospitalar e palestras com Residentes e Nutricionistas da SES/DF;

- 5^o Congresso Pan-Americano de Incentivo ao Consumo de Frutas e Hortaliças p/Promoção à Saúde, de 21 a 14/09/09, promovido pelo Ministério da Saúde;

- VI Simpósio de Residência em Nutrição no HRAN de 04 a 06/11/09 no HRAN;

- Workshop Suplementos Alimentares: Cenário Regulatório no Brasil e no Mundo em 24/11/09-Naum PI.Hotel;

- XVIII Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral e Enteral, VI Congresso Brasileiro de Nutrição Clínica e I Congresso Brasileiro de Gastronomia Hospitalar de 29/11 a 02/12/09 em Natal – RN;

- Organização e participação como instrutora da Oficina Sobre Atendimento Nutricional nos Ambulatórios de especialidades das Unidades Hospitalares da SES/DF, em 15/12/09, no HBDF.

Metas Alcançadas:

- Nomeação de 55 nutricionistas. Tomaram posse 38 (69% de adesão), lotados nos NASFs, Centros de Saúde e Unidades Hospitalares, em Janeiro, Julho e Setembro;

- Concessão de bolsa para 13 nutricionistas da Rede para o 1^o Curso de Especialização em Nutrição Clínica Enteral e Parenteral com metodologia teórico-prática, p/meio de convênio FEPECS/GANEP;

- Elaboração do Protocolo de Normas para Concessão de Estágio Curricular de estágio Curricular Refer. ao Curso de Graduação em Nutrição nas Unidades da SES/DF – Publicação no DODF da Portaria, em andamento;

- Fomento ao Programa de Residência em Nutrição – Aumento de 4 (quatro) vagas p/Regional da Asa Norte;
- Fomento da pesquisa em nutrição clínica – Aprovação no Comitê de Ética da SES/DF de 2 (dois) projetos de pesquisas: “Terapia Nutricional Enteral Domiciliar: uma alternativa eficaz para a recuperação nutricional?” e “Avaliação de Fórmula Nutricional Especializada para Pediatria”.

Atendimentos na Área Clínica da SES/DF

Atividade	2007	2008	2009
1- Pacientes Atendidos	975.890	963.497	964.083
2 – Avaliação Nutricional	61.059	57.051	50.056
2.1- Registro de Avaliação Nutricional no Prontuário	13.684	19.500	19506
3 – Monitoramento da Evolução Nutricional	351.480	362.478	359.770
3.1 Registro da Evolução Dietoterápica no Prontuário	40.634	32.993	36.874
4 - Prescrição Dietética	293.927	383.397	272.178
4.1- Registro da Prescrição Dietética no Prontuário	45.916	48.944	49.290
5 – Elaboração do Plano Alimentar	14.868	17.042	11.241
6 - Orientação para Alta Hospitalar	15.577	20.384	11.627
7 – Elaboração de Parecer Nutricional	3.991	4.641	1.763
8 – Pacientes em TNE	71.484	77.225	91.001
8.1 – Adultos	60.158	64.732	78.570
8.2 – Crianças	11.326	12.493	12.431
9 – Reunião Científica sobre Nutrição e Dietética	1.804	1.114	1.040
10 – Educação Alimentar e Nutricional	872	767	5.387
11 - Supervisão de Estágio/Preceptoría PRN	2.326	2.712	2.957

Atendimentos na Área Ambulatorial da SES/DF

Atividade	2007	2008	2009
1 - Atendimento ambulatorial			
Primeiras Consultas	5.496	4.766	3.019
Consultas Subseqüentes	9.753	8.492	5.472
Consulta / Atendimento Domiciliar na Atenção Especializada	227	173	461
Altas	437	343	225
Absenteísmo	3.722	3.141	1.710
Solicitação de exames	824	1.057	879
Encaminhamento a outras especialidades	550	560	511
2 - Clientela atendida			
Gestantes	687	518	296
Nutriz (período de amamentação)	267	98	65
Criança (0 - 11m 29dias)	334	244	277
Criança (1 a 4 a11m)	1.409	1.485	895
Criança (5 a 8a11m)	1.518	1.418	936
Adolescente (9 a 19a11m)	2.395	2.584	1.546
Adulto (20 a 59a11m)	4.553	4.578	2.862
Idoso (+ de 60 anos)	1.964	1.777	872
3 - Educação para a Saúde(atividades educativas)			
Diabéticos (nº participantes)	340	243	182
Hipertensos (nº participantes)	0	38	0
Crianças (nº participantes)	19	25	15
Gestantes (nº participantes)	0	0	26

Atividade	2007	2008	2009
Outros:	64	0	30
4- Participação: reunião científica/evento/curso	0	18	36
5 - Atividades extra-muro	0	1	16
6 – Treinamento em saúde	0	13	3
7 - Reunião técnico-administrativo	2	49	37

Obs: Dados de 2009 até o mês de novembro.

3.3. Nutrição Enteral Domiciliar

Terapia de Nutrição Enteral Domiciliar / TNED - conjunto de procedimentos terapêuticos para manutenção ou recuperação do estado nutricional do paciente por meio de Nutrição Enteral (NE), prestados no domicílio do paciente assistido por equipe multiprofissional de saúde.

Segundo a Resolução RDC nº. 63, de 06/7/2000, Nutrição Enteral é todo alimento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada, de composição definida ou estimada, especialmente formulado e elaborado p/uso por sondas ou via oral, industrializado ou não, utilizado exclusiva ou parcialmente para substituir ou complementar a alimentação oral em pacientes desnutridos ou não, conforme suas necessidades nutricionais, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando à síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas.

A assistência domiciliar ressurgiu c/tendência decorrente do processo de transição demográfica e epidemiológica, que elevou a necessidade de subsídios contínuos em diferentes níveis de complexidade. Esta assistência permite a humanização do atendimento e cuidado ao paciente; a alta precoce de forma assistida; o fornecimento de materiais hospitalares aos pacientes domiciliados; a redução das iatrogenias assistivas; o desenvolvimento das ações de cuidado na privacidade e segurança do domicílio do paciente; a garantia de cuidados e insumos mínimos com economia de hotelaria; a redução de internações e reinternações; a disponibilização de leitos hospitalares, entre outros benefícios, que vão refletir na redução de custos médicos - hospitalares.

A Portaria a Nº. 94, publicada no DODF de 22/5/2009, seção I, páginas 14 a 16, regula o Programa de Média e Alta Complexidade que objetiva realizar a dispensação de Fórmulas Especiais para Atendimento Domiciliar, vinculada à assistência nutricional e médica, com vistas ao atendimento de pacientes que possuam alguma doença que impossibilite adequada utilização dos nutrientes advindos da alimentação normal, e que requeiram dieta especial que lhes promova nutrição adequada via oral, por sondas e ostomias.

As ações de TNDE são executadas, no âmbito do Distrito Federal, a pacientes inscritos e acompanhados no Programa de Nutrição Enteral Domiciliar, com a vigência ou não de Ações Judiciais, entendendo que estas configuram-se como importantes instrumentos de execução do direito do cidadão ao acesso a serviços de saúde e à amplitude e integralidade do atendimento que lhe é devido. A adequada validação dos pleitos judiciais se faz necessária através do acompanhamento médico e nutricional periódico preconizado pela Portaria Nº. 94/2009.

A distribuição das fórmulas exige como condicionalidades relatório médico semestral, relatório nutricional trimestral, ser morador do DF e possuir cuidador responsável.

Atividades técnicas desenvolvidas:

- Conclusão das atividades do Grupo de Trabalho para reestruturação do Programa de Nutrição Domiciliar, designado através da Portaria SES/DF nº 450/08;
- Elaboração do Curso de Atualização em Nutrição Enteral Domiciliar, ministrado pelo Grupo de Trabalho em março de 2009 para os nutricionistas prescritores da SES/DF e de hospitais conveniados, a saber, Hospital Universitário de Brasília, Rede Sarah, Instituto do Coração e Hospital das Forças Armadas;

- Organização do Segundo Curso de Nutricionistas Prescritoras em 14/08/2009, realizado no Grande Auditório do HRAN com as palestras sobre a Portaria N.º 94/2009 SES/DF e sobre o Programa de Dispensação de Fórmulas Especiais – Questões Administrativas;
- Reuniões in loco com médicos da SES/DF e de hospitais conveniados, para informar sobre a importância do cadastramento destes profissionais na GENUT para fins de emissão de Relatório Médico para o Programa de Dispensação de fórmulas enterais, a partir da solicitação dos Diretores destas Unidades, sendo contemplados os seguintes hospitais: HRC, HAB, HUB, SARAH, HRG, HRBz, HRS e HRAS;
- Treinamento da equipe da CNED s/sistema informatizado Alpha Link e início do cadastramento dos pacientes, c/construção de plataforma Farmácia Especializada;
- Reuniões Técnico-Administrativas do Programa de Nutrição Enteral Domiciliar, com os nutricionistas prescritores de fórmulas para fins especiais para atendimento domiciliar;
- Participação no III Curso de extensão em Internação domiciliar, na FEPECS, organizado pela Gerência de Atenção Domiciliar da SES/DF;
- Participação em Reuniões da Comissão de Padronização da Nutrição;
- Participação no Workshop Suplementos Alimentares: Cenário Regulatório no Brasil e no Mundo;
- Adoção de medidas p/desoneração do estoque e p/evitar o desperdício de fórmulas, bem como a perda de recursos, através da solicitação de doação dos produtos 17672, 17734, 17352 e 21331, em excesso em estoque, permitida exclusivamente para fins e uso de interesse social, após avaliação da oportunidade e conveniência sócio-econômica intra-setorial. Houve a retirada de 300 latas do produto, código 21331, reduzindo o desperdício em R\$ 253.500,00. Feita ainda a solicitação de transferência de 178 latas do 17352, adquiridas em 2008, p/unidades da administração direta e doação as demais unidades da federação;
- Emissão de solicitação de retirada e descarte seguro de fórmulas especiais vencidas em estoque, em conformidade com as normas sanitárias constantes na RDC nº 306, da ANVISA, de 7/12/2004.

Pacientes Ativos no PNED

Ano	2007	2008	2009
Números absolutos	597	723	936

3.4. Fiscalização e Produção de Alimentos

- Acompanhamento do contrato nº 130/2003 formalizado com a empresa Sanoli Ind e Com de Alimentos Ltda e fiscalização da produção dos alimentos;
- Desenvolvimento do Projeto Gastronomia Hospitalar em todas as Unidades de produção de refeições da SES/DF;
- Supervisão de treinamentos ministrados p/empresa Sanoli nos laboratórios de nutr. enteral e lactários, em Unidades Hospitalares, visando melhorar resultados de avaliação microbiológica das fórmulas oferecidas;
- Revisão do cardápio apresentado p/Sanoli com chefias de Núcleos de Nutrição e nutricionistas da SES;
- Elaboração e encaminhamento de relatórios de não conformidade em relação à produção de alimentos à Sanoli, bem como a cobrança e acompanhamento da solução dos itens em desacordo;
- Acompanhamento do Projeto Gastronomia Hospitalar no HRP, inserido do Convênio Pró-Saúde, objetivando melhorar a apresentação e aceitação das preparações oferecidas;
- Realização de 09 Oficinas de Capacitação, com 150 nutricionistas e técnicos em nutrição, da SÉS/DF, e empresa Sanoli, para treinamento no Projeto Gastronomia Hospitalar;

- Realização de visitas técnicas de fiscalização nas 16 Unidades de produção de refeições nas Unidades Hospitalares. No 2º sem essas as visitas foram realizadas em parceria com a Gerência de hotelaria, visando a análise das condições de higiene e conservação das cozinhas hospitalares.

Consolidado de Refeições Servidas / Valor(R\$)

Usuário/Qtde	2007	2008	2009(*)
Pacientes	4.128.098	3.913.422	3.896.492
Acompanhantes	1.245.542	1.216.586	1.281.825
Servidores	1.806.266	1.596.526	1.572.697
Total Refeições	7.179.906	6.726.534	6.751.014
Valor Anual/R\$	60.678.800,95	57.958.435,35	63.136.073,89

(*) Dados consolidados até nov/09

4. Execução de Contratos para Prestação de Serviços Assistenciais

Ações relacionadas ao pagamento de contratos de serviços de manutenção em equipamentos assistenciais e instalados em Unidades da SES/DF.

Contrato	Objeto
058/07	Prestação de serviços especializados de fabricação e manutenção de cadeiras de rodas.
002/09	Prest. serviço de manutenção preventiva/corretiva, c/ reposição de peças/materiais de consumo, em 5 gasômetros AVL/ROCHE, mod.OMNI.
014/09	Prest. serviços manutenção preventiva/corretiva, c/ reposição de peças - Elevadores Atlas Shindler / HRT.

5. Execução de Contratos para Prestação de Serviços de Manutenção de Equipamentos

Ações relacionadas ao pagamento de contratos de serviços de manutenção de equipamentos médicos/hospitalares instalados em diversas Unidades da SES/DF.

Contrato	Objeto
079/04	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, no equipam. COBALTEIRA, mod Theratron 780C233.
092/04	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos de oftalmologia.
095/04	Prest. de assist. técnica, c/manutenção corretiva e reposição de peças, em 3.000 estetoscópios e 2.500 tensiômetros de colunas e manuais.
009/05	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em 16 capelas de fluxo laminar.
012/05	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em 30 equipam. Instalados na Anatomia/Patologia do HBDF/HRAN/HRAS/HRS/HRC/HRT.
026/05	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em equipam. Marca NELLCOR PURITAN BENNE e PROMEDICO.
027/05	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, p/equipam emissores de radiação ionizante marca SIEMENS.
026/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, placas e componentes eletrônicos em equipam.marca DIXTAL.
032/06	Manutenção preven/tiva/corretiva, c/reposição de peças, em 28 leitos metálicos c/balança GODEPLUS, marca STRYKER, em UTI's.
034/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em 29 máquinas de proporção de hemodiálise, marca BAXTER.
035/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em 40 focos cirúrgicos marca SISMATEC.
037/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em 28 ventiladores de terapia intensiva, marca NELLCOR P BENNETT
039/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em máquinas de proporção FRESENIUS-4008B, instalada na UIT/Hemodiálise do HBDF
051/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em equipam.marca ANAMED, instalados na Hemodinâmica e Eletrofisiologia da Radiologia do HBDF.
059/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em 4 sistemas de artroscopia marca AESCULAP.
070/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em equipam. MICORMED/IMBRAMED/CARDIOS, instalados: HBDF,HRAN,HRG e HRT.
107/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, no aparelho de Litotripsia e Terapia Extracorpórea, DORNIER, equipado c/gerador de choque elétrico, c/aplicação em Urologia, Gastro e Ortopedia.
109/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em ventiladores e oxímetros, NELLCOR P. BENNETT; cardiocatógrafos, SONICAD; aspiradores, PRO-MÉDICO; e cobertores Warn Touch, MALLINCKRODT.

Contrato	Objeto
110/06	Manutenção corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos marca FANEM.
117/06	Manutenção corretiva, c/reposição de peças, em 51 monitores mod. DX2020 LCD, marca DIXTAL.
121/06	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, no equipamento de hemodinâmica SC PLUS-ID2524297, GE, na Hemodinâmica do HBDF.
125/06	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em 25 ventiladores pulmonares, instalados em Unidades da SES/DF.
001/07	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em equipam. Emissores de radiação ionizante, GE.
018/07	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em 13 máquinas de proporção de hemodiálise. Marca GAMBRO/BAXTER.
021/07	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em aparelhos RX, marca VMI, instalados na SES/DF.
024/07	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em 37 equipam. Marca SUZUKI, instalados em diversas Unidades da SES/DF.
028/07	Prestação de serviços, monitoração externa de extremidades e padrões /método termoluminescente, p/trabalhadores expostos à radiação.
035/07	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças e kits de manutenção, no equipamento citômetro de fluxo.
057/07	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos marca K.TAKAOKA.
001/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em equipam marca ECAFIX//FUNBEC, instalados em diversas Unidades da SES/DF.
003/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças e fornecimento de material de consumo, placas e componentes eletrônicos, em equipamentos marca RADIOMETER.
004/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças e fornecimento de material de consumo, placas e componentes eletrônicos, em equipamentos marca RADIOMETER.
005/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças e fornecimento de material de consumo, placas e componentes eletrônicos, em equipamentos marca RADIOMETER.
006/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos marca K.TAKAOKA.
007/08	Manut. preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em 18 oxímetros, NELLCOR; 5 cobertores, MALLINCKRDOT; e 6 Bisturis, VALLEYLAB.
022/08	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos de oftalmologia instalados na SES/DF.
032/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, nos Bisturis da marca WEM.
035/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos marca GIGANTE, instalados em Unidades da SES/DF.
038/08	Manutenção preventiva/corretiva e assist técnica, c/reposição de peças, em materiais integrantes e instalados nos sistemas de tratamento de água por osmose reversa, marca IPABRÁS.
040/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em berços aquecidos, marca GIGANTE, instalados em Unidades da SES/DF.
046/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, no aparelho de Raio-X panorâmico instalado na Radiologia do HBDF.
047/08	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, nos sistemas de tratamento de água por osmose reversa.
048/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em 2 centrais de cardiografias, marca OSFORD Instruments.
052/08	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos marca CMOS DRAKE.
054/08	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos hospitalares, instalados no Núcl.Otorrino do HBDF, HRAN, COMPP e HRT.
069/08	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos de esterilização, marca BAUMER.
001/09	Manutenção preventiva/corretiva, c/reposição de peças, em equipamentos marca GE/DATEC e GE.
007/09	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 27 ecógrafos, marca ALOKA, instalados em Unidades da SES/DF.
012/09	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em processadoras de filmes de Raio-X e câmaras identificadoras de Raio-X
025/09	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em 5 contadores hematológicos.
035/09	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos hospitalares diversos instalados na SES/DF.
037/09	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças e telesupervisão, nas câmaras de cadáveres.
055/09	Manutenção preventiva e corretiva, c/reposição de peças, em 16 aparelhos para eletroencefalografia.

6. Execução de Contratos para Prestação de Serviços Cardiológicos

Ações relacionadas ao pagamento de contratos de prestação de serviços assistenciais na área de cardiologia, à SES/DF.

Contrato	Objeto
005/04	Prestação de Serviços Assistenciais complementares de Cardiologia.
003/04	Prestação de Serviços Assistenciais complementares de Cardiologia.
004/04	Prestação de Serviços Assistenciais complementares de Cardiologia.
017/09	Prest. Serv. Assistencial de Média/Alta Complexidade em cirurgia cardiovascular, envolvendo ambulatório e internação.

7. Execução de Contratos para Prestação de Serviços Complementares de UTI

Ações relacionadas ao pagamento de contratos de prestação de serviços assistenciais de internações em UTI:

Contrato	Objeto
065/06	Prestação de serviços Médicos-Hospitalares de internação em UTI tipo II, 6 leitos adultos, complementando a capacidade da SES/DF.
066/06	Prestação de serviços Médicos-Hospitalares de internação em UTI tipo II, 6 leitos adultos; 4 pediátricos; e 4 neonatal, complementando a capacidade da SES/DF.
068/06	Prestação de serviços Médicos-Hospitalares de internação em UTI tipo III, 2 leitos adultos e 1 neonatal, complementando a capacidade da SES/DF.
108/06	Prestação de serviços Médicos-Hospitalares de internação em UTI tipo II, 8 leitos adultos, complementando a capacidade da SES/DF.
119/06	Prestação de serviços Médicos-Hospitalares de internação em UTI tipo II, 6 leitos adultos, complementando a capacidade da SES/DF.
120/06	Prestação de serviços Médicos-Hospitalares de internação em UTI tipo III, 3 leitos adultos/3 neonatal, complementando a capacidade da SES/DF.

8. Execução de Contratos para Prestação de Serviços de Terapia Renal

Ações relacionadas a pagamento dos contratos 011/07, 012/07 e 018, 021, 028, 033, 034/08 de prestação de serviços assistenciais de terapia renal, cujo objeto é a prestação de serviços Médicos-Ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva, complementando a capacidade da SES/DF.

9. Execução de Contratos de Gestão de Unidades Assistenciais

Ações relacionadas ao controle, avaliação e pagamento mensal do contrato de gestão hospitalar, nº 001/2009, cujo objeto é a prestação de serviços médicos-hospitalares, 24 horas/dia, compreendendo atendimento ambulatorial, internação, emergência, cirurgia, serviços de UTI, bem como exames complementares laboratoriais à população do DF, na Unidade Regional de Santa Maria.

A execução financeira deixou de ser realizada, conforme a previsão orçamentária, calculada com base no dispêndio mensal do contrato, em razão da disponibilização gradual dos serviços, motivada pelas dificuldades encontradas em processos licitatórios referentes às aquisições de mobiliários e equipamentos, sob a responsabilidade da SES/DF, conforme acordado em contrato.

10. Assistência Médico-Hospitalar em Serviços de Níveis Secundário e Terciário – SWAP

Contrato	Objeto
099/03	Fornecimento mensal de gases medicinais para uso hospitalar em diversas Unidades da SES/DF.
100/03	Fornecimento mensal de gases medicinais para uso hospitalar em diversas Unidades da SES/DF.
012/04	Fornecimento de ar medicinal para SES/DF.
022/04	Prestação de serviços de locação de sistema para fornecimento de ar medicinal para uso hospitalar em diversas Unidades da SES/DF.
053/04	Prestação de serviços assistenciais na exploração diagnóstica de epilepsia, com a finalidade de complementar os serviços próprios e conveniados para prestação de serviços da SES/DF.
014/05	Fornecimento de passagens aéreas e/ou terrestres, nacionais, para atender representações

	oficiais, servidores e pacientes/acompanhantes inscritos no Programa de Tratamento Fora do Domicílio –TFD.
135/06	Prestação de serviços de transplante de córnea, com a finalidade de complementar os serviços próprios e conveniados para prestação de serviços da SES/DF.
011/07	Prestação de serviços assistenciais de atendimento médico-hospitalar, com a finalidade de complementar os serviços próprios e conveniados para prestação de serviços da SES/DF.
056/07	Fornecimento de materiais para Diálise Peritoneal Ambulatorial Continua-DPAC e Diálise Peritoneal Automática – DPA.
008/08	Prestação de assistência em oftalmologia, com a finalidade de complementar os serviços próprios e conveniados para prestação de serviços da SES/DF.
009/08	Prestação de serviços assistenciais em oftalmologia, com a finalidade de complementar os serviços próprios e conveniados para prestação de serviços da SES/DF.
016/08	Fornecimento de 27.060 testes de identificação microbiológica com locação de equipamentos de bacteriologia em regime de comodato, sistema fechado, totalmente automatizado, que realize identificação bacteriana e testes de sensibilidade.
063/08	Prestação de serviços de atenção à saúde auditiva, em alta complexidade, em todas as faixas etárias, com a finalidade de complementar os serviços próprios e conveniados para prestação de serviços da SES/DF..
072/08	Prestação de serviços de locação de sistemas para fornecimento de vácuo (aspiração) para utilização em Unidades da SES/DF.
018/09	Fornecimento de gases medicinais e industriais e serviços afins, para uso hospitalar em diversas Unidades da SES/DF.
027/09	Fornecimento mensal de gases medicinais e industriais e serviços afins para uso hospitalar em diversas Unidades da SES/DF.
022/09	Fornecimento de gases medicinais e industriais para uso hospitalar em diversas Unidades da SES/DF.
030/09	Prestação de serviços de fornecimento de gases medicinais e industriais e serviços afins, para uso hospitalar em diversas Unidades da SES/DF.
044/09	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças e acessórios de primeiro uso, originais e ou genuínas, aos veículos Renault.

Execução dos Convênios:

- 042/02 - Firmado entre MSxSES/DFxINCA, c/objetivo de apoio financeiro para fomentar e implementar ações para prevenção e controle do câncer;
- 230/02 – Contrato de Pequenos Serviços – HRS - Firmado entre ANVISAxPNUDxSES/DF, para subsidiar ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização, por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits p/provas laboratoriais;
- 1196/2006 – Firmado entre MSxSEF/DF, c/objetivo de dar apoio técnico financeiro para aquisição de equipamentos e material permanente – Projeto adaptação de unidades assistenciais da SES/DF, em cenário de ensino da ESCS/FEPECS, visando ao fortalecimento do SUS;
- 1302/00 – Firmado entre MSxSES/DFxINCA, para implantação de ações constantes do Plano Global de Controle do Tabagismo e outros fatores de risco de câncer;
- 1557/00 – MS, para implementação de ações de controle da Tuberculose no DF;
- 1828/08 – MS, para apoio financeiro para aquisição de equipam. e materiais Permanentes, para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, visando ao fortalecimento do SUS;
- 1880/06 – MS, para apoio técnico financeiro para aquisição de equipamentos e materiais permanentes;

- 1938/08 – MS, para apoio financeiro p/aquisição de equipamentos e materiais permanentes p/unidade de At. Especializada em Saúde;
- 3057/07 – MS, para apoio financeiro p/aquisição de equipamentos e materiais permanentes, visando ao fortalecimento do SUS;
- 3122/05 – MS, para apoio técnico e financeiro p/projeto Atenção à Saúde da População em situação de Urgências, Violências e Outras Causas Externas, visando ao fortalecimento do SUS;
- 3363/04 – MS, para apoio técnico e financeiro p/desenvolvimento de ações no âmbito do Atenção Básica em Saúde, com vistas a atender a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, para fortalecimento do SUS;
- 3672/04 – MS, para apoio técnico financeiro p/custeio de atividades p/rede de laboratórios de saúde pública e aquisição de equipamentos e materiais permanentes,
- 4652/04 – MS, para apoio técnico financeiro p/aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Hospital Regional de Sobradinho, visando ao fortalecimento do SUS;
- 5449/04 – MS, para apoio técnico financeiro p/aquisição de equipam e materiais permanentes para assistência neonatal, visando ao fortalecimento do SUS;
- 47/2400 – Carta de Acordo – Firmada com o PNUD, para fortalecer a rede de Hospitais-Sentinela, c/qualificação de processo de trabalho e melhoria na segurança de processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.

11. Assistência às Famílias em situação de Violência

Ações desenvolvidas com vistas à redução da morbimortalidade por acidentes e violências no DF; à implantação dos sistemas de formação em saúde para as causas externas; à elaboração, implantação e implementação de material educativo sobre a prevenção de acidentes e violências, bem como propor e assessorar atividades de capacitação e aperfeiçoamento para o atendimento as vítimas de violências; e implantação dos Programas para acidentes e violências nas Regionais de Saúde do DF.

Firmado o convênio com o MS, para capacitação sobre violência doméstica e sexual em mulheres e adolescentes, com vistas ao fortalecimento do SUS.

Foram realizadas as seguintes atividades técnicas:

11.1. Ações Educativas de Divulgação:

- Elaborar, implantar e implementar material educativo e informativo sobre a prevenção de acidentes e violências nas Unidades da SES/DF;
- Promover Campanhas Educativas;
- Criação, elaboração e distribuição do Manual de Atendimento às Vítimas de Violência;
- Distribuição da Cartilha Abuso Sexual – Diga Não;
- Distribuição de banners sobre violência contra criança, adolescente, mulher e idoso;
- Pesquisa e realização de texto para Manual de Prevenção à Violência;
- Abertura de Processo para criação e impressão do Manual de Prevenção à Violência;
- Distribuição de material s/Profílixia das Doenças Resultantes da Violência sexual: manual, folder e cartaz;

11.2. Palestras:

- Participação/Realização, sobre violência nas capacitações da SES e algumas escolas;
- Realização e sensibilização da temática de violência para os estudantes de Medicina da ESCS, nos Centros de Saúde de Samambaia,
- Realização, na Semana da Assistente Social;
- Sensibilização sobre o tema Violência em eventos nacionais e internacionais;
- Sensibilização dos profissionais do Hospital Regional de Santa Maria para o atendimento às vítimas de violência;

11.3. Programas:

- Implantar Programas de Prevenção para Acidentes e Violências nas Regionais de Saúde do DF;
- Suporte e Supervisão aos Programas de Atendimento a Vitimas de Violência nas Regionais de Saúde da Asa Norte/COMPP, Asa Sul/HRAS, Ceilândia Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Santa Maria, Sobradinho, Taguatinga, São Sebastião;
- Estruturação do Programa Saúde na Escola PSE/DF (descentralização de programa federal) como Membro do Grupo Gestor Intersectorial do PSE/DF – GGI/PSE/DF, com vistas a definir e executar estratégias para implantação, capacitação regionalmente de profissionais da Secretaria de Educação e da Secretaria de Saúde, para o manejo dos diversos tipos de violência e acidentes;
- Programa de Prevenção para Acidentes e Violências – PAV – Criado c/objetivo de sistematizar as ações, capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde nas Regionais. O PAV prevê também ações de notificação e atendimento às vítimas de acidentes e violências;
- Estruturação dos Programas de Prevenção e atendimentos aos Acidentes e Violências das Regionais de Saúde, com mobiliários, material educativo, cartazes, folder;
- Atendimento de casos do Programa Aborto Previsto em Lei: 4 estupros, em 2 casos envolvendo risco de vida.

11.4. Capacitação:

- Sobre violência – No Programa Saúde na Escola, abrangendo as Regionais de Educação: Samambaia, Brazlândia, Asa Sul, Sobradinho, Ceilândia, Paranoá, Taguatinga, Recanto das Emas, Guará, São Sebastião, Santa Maria;
- Sobre Atendimento às Vítimas de violência em São Sebastião, Ceilândia e HRAN;
- PAIR - modulo violência;
- Proposta de assessoramento das atividades de capacitação e aperfeiçoamento de servidores para o atendimento à criança, ao adolescente, à mulher e idoso, vítimas de violências.

11.5. Ações Intersectoriais:

- Realização e coordenação da Rede Intersectorial de Atenção às Pessoas em Situação de Violência no DF, com integrantes de instituições governamentais e não governamentais, objetivando articulação das ações e busca de alternativas conjuntas de prevenção e atendimento à população de risco do DF;
- Transtorno de Conduta; SEJUS/CAM;
- Realização de aulas em cursos de formação profissional - IESB, ESCS, UNB, UNIEURO.
- Participação da Comissão de implantação do Plano Distrital de Enfrentamento do Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no DF, organizado pelo Governo do DF;
- Coordenação e realização de reuniões mensais da Rede Intersectorial de Atenção às Vítimas de Violência, com Delegacias de Proteção à Criança e Adolescentes/DPCA; Delegacia da Mulher/DEAM; Promotoria de Defesa da Criança e do Adolescente; Vara da Infância e Juventude; Conselhos Tutelares; Secretaria de Educação; Secretaria do Esporte e lazer; e DETRAN;
- Participação de Reuniões do PSE - Programa da Saúde do Escolar. Programa de iniciativa federal.

11.6. Benefícios à População:

- Acesso ao kit de profilaxia da violência sexual;
- Prevenção das doenças resultantes da violência sexual;
- Acesso ao atendimento psicossocial em 3 Unidades de Saúde (HRAS, HRAN e HRT);

- Acesso a informações e orientações, por intermédio e materiais educativos: folders, cartilha de prevenção à violência e gibi de prevenção aos acidentes na infância;
- Melhora da qualidade do atendimento dos profissionais de saúde, c/profissionais de saúde capacitados para o atendimento adequado à população de risco;
- Correto encaminhamento aos serviços de proteção dos pacientes e responsabilização;
- Divulgação dos índices de violência na SES;
- Criação de Grupos de orientação aos pais sobre violência, formas de prevenção e relacionamento pais e filhos;
- Informação à população no sentido de que as notificações de violência geram planejamento de ações de prevenção e atendimento nas regionais de saúde e também levam à responsabilização do agressor e medidas protetoras para a vítima.

Violência contra a Criança e Adolescente, segundo tipo e ano de ocorrência

Ano	Física	Sexual	Psicológica	Negligência	Total Acidentes/Violência
2006	163	172	32	149	814
2007	261	243	34	430	988
2008	299	244	38	815	1512
2009*	112	172	28	324	642

(*) Dados consolidados até set/2009.

Violência contra a Mulher

Ano	Física	Sexual	psicológica	Total Acidentes/Violência
2006	223	118	26	452
2007	301	149	50	502
2008	339	77	24	430
2009*	122	73	9	208

(*) Dados consolidados até set/2009.

Atendimento psicossocial a vítimas de violência

HRAS	HRT	HRAN	COMPP
Programa Violeta		Programa Margarida	
1526	789	353	2.107

Violência contra Idoso

Ano	Física	Sexual	psicológica	Negligência	Total acidentes/violências
2006	3	0	1	4	10
2007	18	1	4	20	43
2008	34	1	7	177	553
2009	11	0	1	14	32

(*) Dados consolidados até set/2009.

Obs.: - O aumento das violências em 2008, comparativamente aos anos anteriores, deve-se ao fato de que os profissionais de saúde estão mais sensibilizados para notificar o caso. Portanto, esse aumento é de notificações e não de violências em si;

- As notificações de violência contra o idoso ainda estão subnotificadas, apesar do aumento em 2008;

- O decréscimo nos n^{os}. reportados em 2009, em comparação a 2008, deve-se à mudança da ficha de notificação, por ser mais extensa, e à resistência em notificar-se os casos de violência.

12. Desenvolvimento de Ações de Apoio à Saúde do Trabalhador

Desenvolvimento de ações com vistas a notificações compulsórias de agravos no trabalho em toda rede de saúde pública do DF, por intermédio de equipes multiprofissionais que realizaram busca ativa, no sentido de:

- Revisão em GAEs, monitorando casos de acidentes de trabalho em pronto-socorros dos Hospitais Regionais, com equipes semanais de busca ativa e contato com pacientes internados;

- Atuação em mutirões em empresas de construção civil e trabalhadores da NOVACAP para identificar dermatoses ocupacionais e câncer de pele de origem ocupacional e marcação de consulta posterior ambulatorial para avaliação.

Ações de Dermatologia na Saúde do trabalhador/Dermatoses Ocupacionais

Mutirões Realizados	05 Visitas
Consultas Ambulatoriais Realizadas	516 Pacientes
Procedimentos Dermatológicos Realizados	103 Exames
1 Atendimento em Grupo	60 Pacientes

- Realizadas 2 ações conjuntas PRF/MS/DISAT, com vistas à identificação de agravos à saúde de motoristas e profissionais passíveis de desencadear acidentes de trânsito. Ação desenvolvida com a utilização de tenda montada em Rodovias e abordagem de motoristas, com auxílio da PRF.

- Identificação de trabalhadores com Perda Auditiva Induzida pelo Ruído/PAIR, através de busca ativa em ambientes de risco, como obras da construção civil e fábricas.

Ações para Identificação de PAIR

Mutirões/Casos	Consultas Ambulatórias	Procedimentos – Exame BERA
88	608	32

- Implantação e desenvolvimento do Observatório de Saúde do Trabalhador com vistas à análise dos dados fornecidos pelos protocolos do SINAN, referentes aos agravos de saúde do trabalhador, que subsidiará o desenvolvimento de ações específicas.

- Adequação parcial de equipamentos e mobiliário da área assistencial da DISAT, como: fisioterapia; otorrinolaringologia ocupacional; pneumologia ocupacional; e atividades de ensino. A revitalização da área beneficiará a reabilitação de pacientes acometidos por agravos à saúde, à realização de diagnósticos de comprometimentos auditivos, ao Ambulatório de Pneumoconioses, além da realização de cursos, palestras, mesas redondas e outros.

Segmentos	Especificação / Finalidade
Fisioterapia	Cadeiras de rodas; estimuladores neuro-muscular; infravermelhos terapêuticos; ondas curtas; negatoscópio; microondas fisioterápico; ap.ultra-som portátil; aparelho de Bonnet; escada de ombro e dedos; exercitador de pé e tornozelo, prancha de equilíbrio; turbilhão, p/membros superiores e p/membros inferiores; além de mobiliários específicos.
Enfermagem	Seladora
Otorrino	Ap. p/audiometria de tronco cerebral; audiômetro clínico; impedanciômetros clínicos; eq. otoemissões acústicas; cabines desmontáveis de audiometria; audiometria de tronco cerebral.
Dermatologia	Fitas hipoalergênicas; punches descartáveis; curetas descartáveis; fonte de luz p/terapia fotodinâmica; dermatoscópios;
Pneumonia	Negatoscópios
Ensino	Datashow; dvd's; Projetor.

- Implantação e desenvolvimento gradativo do sistema de vigilância à saúde do trabalhador em todo o DF, em parceria com as Diretorias de Vigilância Sanitária/SVS, buscando identificar situações de risco à saúde do trabalhador, p/elaboração de ações de prevenção.

- Ações relativas à "Empresa Saudável" por meio de: - palestras para disseminar os conceitos de assédio moral, estresse ocupacional e agravos à saúde causados pelo trabalho; - palestras de sensibilização para servidores da SES/DF e capacitação na identificação e notificação em saúde do trabalhador e treinamento em saúde do trabalhador, em parceria com o Programa Saúde da Família, para trabalhadores rurais, objetivando prevenção de acidentes, combate ao trabalho infantil, uso adequado de agrotóxicos, prevenção de câncer de pele e das doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho/DORT; - treinamentos realizados uma vez por semana por Eq. Saúde da Família, a trabalhadores rurais e -

realização e realização de semana comemorativa de prevenção ao acidente do trabalho, em maio, participando de palestras na FUNDACENTRO, mesas redondas no MS e planfetagem na rodoviária do Plano Piloto, alertando à população trabalhadora sobre os benefícios das medidas preventivas dos acidentes de trabalho e dos adoecimentos causados pelo trabalho, além da promoção do trabalho saudável, com o lema “Trabalhar, Sim; Adoecer, Não”.

- Ações relacionadas à saúde do trabalhador rural, em parceria com a DIVISA, FUNDACENTRO, SRT, Sindicatos, EMATER, CAESB, FUNASA, EMBRAPA, CPR. Essas ações envolvem a vigilância, assistência, diagnóstico de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, prevenção e promoção da saúde. São realizadas em conjunto com as Equipes de Saúde da Família e com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica/CIAT.

- Aulas teóricas e práticas em saúde do trabalhador para alunos de graduação em medicina, da UnB e FEPECS, com programação continuada, sendo ministradas em uma turma por mês.

- Capacitação e formação de instrutores em saúde do trabalhador, em parceria com a FEPECS, cujo resultado foi: 26 profissionais médicos e enfermeiros do trabalho capacitados / 60 horas aula. Obs.: Alguns profissionais capacitados atuam em ações da DISAT nos Centros e Postos de Saúde e na área de Saúde Mental no HSVP.

- Curso Prático em Dermatoscopia: capacitação de médicos dermatologistas e residentes da SES/DF, p/notificação dos agravos em saúde do trabalhador, na área das dermatoses ocupacionais e do câncer de pelo causado pelo trabalho.

- Curso de sensibilização e capacitação em saúde mental, comnexo causal com o trabalho, para todos os psiquiatras e residentes em psiquiatria da SES/DF, com duração de 40 horas.

- Treinamento em primeiros socorros, pelo SAMU, a toda equipe do CEREST/DISAT, objetivando atualização em hipertensão arterial sistêmica e parada cardio-respiratória.

- Realizados 8 fóruns sobre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil/PETI-DF.

- Palestras: 16 realizadas, em saúde do trabalhador, objetivando a sensibilização de profissionais de saúde da SES/DF e de Empresas do DF, com vistas à identificação e notificação dos agravos.

Os casos de doenças ocupacionais confirmadas, após exames e análises, são inseridos no Quadro de Notificação SINAN/Sistema Nacional de Agravos de Notificação, objetivando a obtenção de indicadores em saúde do trabalhador:

Quadro de Notificação – SINAN

Agravo Ocupacional	Nº Casos Notificados
Acidente de Trabalho Grave	1.509
Acidente Material Biológico	238
Câncer Ocupacional	16
Dermatoses Ocupacional	43
PAIR	08
LER/DORT	28
Transtornos Mentais	0
Pneumoconioses / Asma Ocupacional	0
Acidentes de trabalho fatais	0
Total	1.842

Obs.: Os dados lançados correspondem ao período de jan a set/2009, em razão da falta de servidor para executar a atividade de identificação e lançamento.

13. Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica

Objetiva o desenvolvimento de ações de referência na média e alta complexidade, de Coordenação, Supervisão e Normatização de Protocolos Clínicos para o tratamento do câncer nas unidades especializadas da SES/DF, buscando a excelência nas ações.

Foram realizadas as seguintes atividades técnicas:

- Controle de Câncer e Tabagismo no DF: - supervisão, avaliação, capacitação com atualização científica para profissionais de saúde da SES – 3 eventos e de empresas do DF – 5 eventos; - 16 reuniões com áreas da Saúde da SES/DF; - 11 reuniões em Escolas e 8 em empresas.
- Realizadas visitas técnicas a Centros de Saúde; ao HRT para avaliar estrutura física e farmácia para ativar a Oncologia Clínica.
- Realizadas: 30 entrevistas; 217 palestras em escolas, empresas e na SES e palestra sobre Tratamento de Tabagismo na Igreja Adventista.
- Capacitações sobre PSE – Promoção à Saúde e Prevenção: 16 grupos e 72 Palestras, sendo realizadas 3 capacitações: PSE, PDPS e Tratamento do Tabagismo (alcançando todas as Regionais); Tabagismo Macro Regional do Centro-Oeste e Gestão em Regulação Médica.
- Realizados treinamentos de servidores no INCA: “Oficina de Trabalho s/Sistemas de Informação do Câncer do Colo do Útero-SISCOLO e Câncer de Mama- SISMAMA”; para representantes de Ginecologia, Mastologia, Radiologia e Anatomia Patológica dos Hospitais Regionais para implantação do SISMAMA, no auditório do HBDF; para os coordenadores da saúde da mulher, nas Regionais, para informações acerca das mudanças decorrentes da implantação do SISMAMA, inclusive quanto ao uso adequado dos novos formulários e participação de servidor na XVI Reunião da Associação Brasileira de Registros de Câncer-ABRC, em Fortaleza, no intuito de reiniciar as atividades do Registro de Câncer de Base Populacional.
- Comemorações sobre: Dia Internacional da Mulher; Dia Mundial sem Tabaco; Dia Nacional de Combate ao Fumo e Dia Nacional de Combate ao Câncer.
- Realizadas: Feiras de Saúde (hospitais, escolas públicas e privadas, centros de saúde e empresas); Congresso Médico AMBr; IV Caminhada da Qualidade de Vida/IBQV e reuniões com Parlamentares Distritais e Federais para estimular e sugerir legislações s/controle do tabaco.
- Construção interdisciplinar e implementação dos programas de Promoção à Saúde e Promoção da Saúde do Servidor.
- Premiação OPAS – Qualidade de Vida.
- Realizada viagem de servidor ao CACON Hospital Amaral Carvalho-Jaú/SP, para conhecer o sistema de prevenção do câncer do colo uterino, premiado nacionalmente.
- Encontro de coordenadores estaduais do controle de fatores de risco de câncer e tabagismo/INCA/MS.
- Participação de servidores “Encontro Nacional para o controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama” no INCA.
- Participação no encontro internacional “Melhorando a informação sobre o câncer na América latina e no Caribe” e no seminário “Registro de Câncer e controle da Qualidade de Dados em Registros de Câncer de Base Populacional” – Agência Internacional para Pesquisa em Câncer/OMS, OPAS, OMS, INCA e MS. Brasília.
- Realizadas pesquisas científicas sobre “Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer” e “Doenças e Agravos não Transmissíveis em Escolares, Médicos, Universitários, na População em Geral”
- Desenvolvimento de projetos sobre: Situação do Tratamento de Tabagismo no DF, segmento do protocolo de tratamento e resultados obtidos e sobre ações integradas com Núcleo de Saúde da Mulher, buscando a melhoria de assistência à população feminina/DF e dos indicadores pactuados com o MS.

- Elaboração de fórum para discussão do Protocolo Clínico de Atenção em Cuidados Paliativos e acompanhamento do processo (Protocolo/Fluxograma), em Consulta Pública.
 - Organização de Manual Cuidados Paliativos do Doente Oncológico, para/profissionais da SES/DF.
 - Elaboração de protocolo clínico de Atenção em Cuidados Paliativos e Fluxograma de Cuidados Paliativos, para apresentação na Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde da SES/DF; pareceres técnicos sobre demanda de medicamentos de alto custo por via judicial; pareceres técnicos sobre solicitação de medicamentos e tratamentos encaminhados para MP, além de esclarecimentos referentes ao CACON-HRT.
 - Elaborado documento sobre Planejamento de Prevenção e Controle do Câncer de Mama e Colo do Útero no DF e encaminhado ao INCA e Projeto Básico de Suporte Operacional para registro de câncer de base populacional.
 - Educação continuada sobre: Como dar Más Notícias; Cuidados Paliativos na At. Domiciliar; Dor Neuropática/PI. Implementação do Programa Cuidar Sempre-Discussão/ Feridas Malignas.
 - Revisão Geral dos Temas do Curso de 2008-2009 em forma de avaliação oral-coletiva; Constipação/Atualização.
 - Painel de Debates s/Cuidados Paliativos c/ Residentes do HBDF, destinados aos profissionais de medicina/enfermagem/serviço Social / nutrição/psicologia / terapia ocupacional e fisioterapia.
 - Estruturação do 1º Curso de Educação à Distância em Cuidados Paliativos, de acordo com as orientações da FEPECS.
 - Realização de curso de capacitação em SISMAMA para médicos radiologistas habilitados em mamografia da SES-DF, ministrado por Dra. Do INCA-RJ, trazida pela SES e com apoio do CRM-DF.
 - Supervisão do Serviço de Cuidados Paliativos do HBDF – 20h semanais.
 - Reuniões para estruturação dos Serviços de Cuidados Paliativos em ambulatórios dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar.
 - Reuniões com a Gerência de Faturamento/Tecnologia/Atenção Domiciliar/Atenção à Saúde da Mulher, com vistas à implantação definitiva do SISMAMA, considerando a urgência do assunto p/ implicar em perdas financeiras decorrentes da interrupção do repasse financeiro do MS, pois a partir de setembro, o repasse só ocorrerá se o sistema esteja em pleno funcionamento.
 - Reunião com o Ministério Público/ PRÓ-VIDA para instruir como funciona o atendimento ao paciente oncológico no Sistema Único de Saúde.
 - Pactuação de novos atendimentos para pacientes com câncer no Hospital Universitário, diminuindo a espera no atendimento, nos setores de quimioterapia e braquiterapia de alta taxa de dose.
 - Padronização do anticorpo monoclonal Rituximabe e do inibidor de tirosina quinase Dasatinibe, proporcionando maior perspectiva de cura e controle dos cânceres: Linfoma não Hodgkin e Leucemia Mielóide Crônica.
- Realizadas as seguintes ações relacionadas ao câncer de colo do útero de e mama:
- Prevenção, detecção e tratamento. Ações que asseguram o tratamento. Participação na Lei 11.664/2008, em vigor a partir de abr/2009.
 - Parcerias com Atenção Domiciliar, Farmácia, Saúde da Mulher, para viabilizar adequada implantação do SISMAMA, conforme previsto pela Portaria SAS/MS nº 779, de 31/12/2009;
 - Projeto de reestruturação da Oncologia Ginecológica da SES/DF, relativos à prevenção de câncer do colo do útero e detecção precoce e assistência ao câncer de Mama; Realizadas reuniões com as diversas áreas envolvidas para levantamento dos problemas a serem solucionados, priorizando o alcance das metas pactuadas com o MS.
 - Envio de dados mensais para DATASUAS para alimentar o SISCOLO (exames de citopatologia e histopatologia do colo de útero)

– Monitoramento contínuo das ações voltadas ao controle do câncer do colo do útero através do SISCOLO, juntamente com o Núcleo Central de Citopatologia, Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Gerência de Apoio Diagnóstico, Ginecologia e profissionais diretamente envolvidos com a assistência;

– Visita ao HRSM para avaliar a realização de exames colpocitológico e histopatológico do colo de útero e definição p/envio desses dados à Coordenação, em razão da quantidade de exames realizados e sua relevância.

**Monitoramento de Colpocitologias na População de 25 a 59 anos
Metas do Pacto de Gestão do SUS – Pactuada em 108.526 (16%)**

Metas(25/59anos)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pactuado	9.044	18.088	26.621	35.154	43.687	52.220	60.753	69.286	77.819	86.352	94.885	108.526
Realizado	4.336	11.834	21.327	28.783	37.441	44.340	51.462	59.374	66.714			
Indicador/%	0,64	1,74	3,14	4,24	5,52	6,54	7,59	8,75	9,84			

Obs.: Consolidados dados até set/2009. Fonte SISCAM-DF 2009/GECAN/DIASE/SES

14. Assistência Voltada à Internação Domiciliar

Ações relativas à internação domiciliar de 558 pacientes, no exercício de 2009, atendidos nas Unidades Hospitalares da SES, que ainda necessitam de acompanhamento médico e/ou uso de equipamento de apoio.

Atividades Técnicas Desenvolvidas:

Controle	Assinatura, na FEPECS, ref. valor aprovado para pesquisa em Internação Domiciliar, como Coordenação do Projeto, e reunião com o Centro de Medicina do Idoso/HUB para discussão do instrumento de pesquisa. . Contratação e treinamento de observadores externos para aplicação de instrumento de pesquisa em internação domiciliar nos Núcleos Regionais. . Participação do V Encontro de Pesquisadores do DF com apresentação da pesquisa em internação domiciliar, financiada pela FEPECS, conforme Edital nº 57/2008. . Consolidação do instrumento de pesquisa com a área de informática da SES/DF.
Reuniões	. Apresentação e Implantação dos Núcleos Regionais de At. Domiciliar nas Regionais de Ceilândia, Paranoá, Taguatinga, Samambaia e Santa Maria. . Parceria da Coordenação de Nutrição com os Núcleos Regionais em relação à Terapia de Nutrição Enteral. . Com a área de Farmácia sobre fluxo de protocolo de bexiga neurogênica, e também para medicamentos, materiais e insumos. . Com a as Subsecretarias de Políticas e de Atenção à Saúde sobre terceirização dos serviços de <i>home care</i> , buscando a desospitalização de pacientes cronicamente internados nas UTIs Hospitalares da SES/DF. . Com a empresa Policare, prestadora de serviços de <i>home care</i> a um paciente, por mandado judicial, para adequação do teto financeiro previsto no contrato. . Participação do Plano Emergencial de enfrentamento da Influenza Sazonal p/servidores da Atenção Primária em Saúde..
Cursos	. Elaboração de projeto para II e III Cursos de Extensão em Internação Domiciliar e realização: 1ª e 2ª turmas/II e III Cursos, formou 100 servidores, com 100 horas/aula. . Participação como Palestrante no II Curso de Especialização em Saúde da Família, sobre o módulo "Abordagem Familiar ao Paciente Crônico".
Programas	Reestruturação do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar e controle pela Coordenação de Atenção Domiciliar.
Publicidade	. Implantação de logomarca p/Programa, modelo desenvolvido pelo Deptº de Design Gráfico da UnB. . Elaboração de "link" s/Internação Domiciliar na página da SES/DF. . Entrevistas sobre o Programa de Internação Domiciliar na Regional do Guará e em 3 emissoras de televisão.
Cuidados Paliativos	Parceria com a Coordenação da área para implantação de laboratórios de cuidados paliativos nos Núcleos Regionais de At. Domiciliar.
Servidores	Posse de novos servidores nos Núcleos Regionais conforme reuniões com as áreas de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
Congresso	Participação de 30 servidores da Atenção Domiciliar no Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar em São Paulo.

10. Programa 0750 – Gestão de Pessoas**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2619-Programa de Atenção À Saúde & Qualidade de Vida	150.000	250.000	250.000	180.000	
8400-Apoio Aos Projetos desenvolvidos Pela Transforme (EP)	150.000	250.000	250.000	180.000	49
2655-Capacitação de Recursos Humanos	2.171.700	2.743.552	1.138.867	919.552	
6168-Capacitação de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde	300.000	871.852	243.145	98.330	23
6169-Capacitação de Recursos Humanos - Ação executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília	64.000	64.000	54.503	54.503	24
6178-Capacitação de Recursos Humanos - Ação executada Pela Fundação de ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	1.757.700	1.757.700	841.219	766.719	25
8402-Realização de Curso de Capacitação dos Membros dos Conselhos de Saúde do DF (EP)	50.000	50.000	0	0	26
8504-Concessão de Benefícios A Servidores	61.180.000	61.180.000	60.308.178	60.293.319	
6988-Concessão de Benefícios Aos Servidores da Secretaria de Saúde	60.480.000	60.480.000	59.964.310	59.949.452	13 a 16
6990-Concessão de Benefícios Aos Servidores - Ação executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília	700.000	700.000	343.867	343.867	01 e 131 a 133

1. Programa de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida

Ações relativas à execução do convênio de repasse nº 014/2008, realizado entre a SES/DF e a Transforme – Associação de Prevenção e Tratamento de Dependentes Químicos Portadores de HIV, no DF, para implantação de laboratórios hidropônicos na comunidade do Varjão e sede da instituição, para geração de renda aos beneficiários do Projeto.

2. Capacitação de Recursos Humanos

Ações relativas à realização de treinamentos a servidores da SES/DF das áreas fim e meio - médicos / paramédicos / administrativos.

Execução de Convênios firmados com o MS, com vistas ao fortalecimento do SUS:

- 3027/07 – para apoio financeiro para capacitação de profissionais que atuam na área de atenção aos portadores de Hemoglobinopatias, com vistas ao fortalecimento do SUS;
- 2400/08 – para capacitação de profissionais que atuam na At. a pacientes portadores de doenças hematológicas, com vistas ao fortalecimento do SUS;
- 1580/08 – para capacitação de profissionais da área de saúde, com vistas ao estímulo à prática da amamentação, com vistas ao fortalecimento do SUS.

2.1. Capacitação de Recursos Humanos (Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília)**Capacitações para servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - áreas fim e meio**

Qtde	Curso
5	Sobre Contratação Direta
3	Tomada de Contas Especial
1	Elaboração de Proj Básico e Termo de Referência
2	Contratação de Serv. de Tecnologia da Informação
12	Curso de inglês, em face da implantação do Sist. de Gestão de Qualidade e do Banco de Cordão Umbilical
1	Gestão de Recursos Humanos

2	Alterações/Aditivos a Contratos Administrativos de Obras, Serviços, Compras, Sistema de Registros de Preços
---	---

2.2. Capacitação de Recursos Humanos (Ação Executada pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde)

Ações relativas à realização de treinamentos a servidores da SES/DF das áreas fim e meio - médicos /paramédicos /administrativos e IES conveniadas, além de Residentes, conforme planilha:

Parâmetro	2007	2008	2009
Capacitação	8.942	10.568	17.440
Meta	--	--	12.610

Capacitações/Cursos oferecidos	Público-alvo	
	Clientela	Qtd
Extensão em Metodologias de Ensino e Pesquisa (2 edições)	Preceptores dos Programas de Residência da SES/DF	32
Extensão em Metodologia Científica	Residentes de Nutrição, Enfermagem e Odontologia da SES/DF	31
Extensão em Internação Domiciliar (2 edições)	Servidores que compõem as equipes dos Núcleos de Internação Domiciliar da SES/DF	100
Especialização em Saúde da Família e Comunidade (em andamento)	Médicos, Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas da SES/DF	83
Mestrado Interinstitucional em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia (em andamento)	Docentes da ESCS, preceptores de residência em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da SES/DF	22
Oficina e Seminário de Educação Permanente	Servidores da SES-DF, professores de IES conveniadas com a SES-DF e gestores da SES-DF.	200
Ressuscitação Básica em Pediatria	Profissionais de nível superior e técnico de hospitais e centros de saúde	42
Multiplicadores de Oficinas de Redes de Atenção à Saúde(*)	Profissionais da SES-DF e da RIDE-DF que atuam na Atenção Primária	60
Suporte Avançado de Vida em Pediatria	Pediatras e Enfermeiros que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva e Pronto Socorro	105
AIDPI	Agentes Comunitários de Saúde-ACS, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem das Equipes de Estratégia Saúde da Família	105
AIDPI	Médicos e Enfermeiros das Equipes de Estratégia Saúde da Família	64
Hepatites Virais	Médicos e Enfermeiros das Equipes de Estratégia Saúde da Família	90
Capacitação de Instrutores na área de Saúde do Trabalhador(*)	Equipe de profissionais da área de saúde do trabalhador	30
Introdutório para as equipes de Estratégia de Saúde da Família	Profissionais das equipes de Estratégia de Saúde da Família recém-admitidos	382
Capacitação em MH e LTA	Médicos e Enfermeiros das Equipes de Estratégia em Saúde da Família	89
Sensibilização de ACS no Atendimento em MH e LTA	ACS das equipes de Estratégia Saúde da Família	610
Elaboração de Relatórios e Pareceres Sociais(*)	Assistentes Sociais da SES-DF	70
Desenvolvimento Interpessoal para Atendimento com Excelência	Servidores da SES-DF e entidades vinculadas	121
Humanização e Qualidade no Atendimento	Servidores da SES-DF e entidades vinculadas	240
Seminário para Implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos na SES-DF	Gestores da SES-DF	200
Genograma como Metodologia para compreensão das Relações Familiares(*)	Servidores de nível superior que atuam nas equipes de atendimento aos adolescentes na SES-DF	35
Elaboração de Relatórios e Pareceres Técnicos(*)	Servidores da SES-DF que atuam na elaboração de pareceres técnicos	60
Ventilação Mecânica em Pediatria(*)	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas que atuam nas unidades de terapia intensiva pediátrica	40
Transtornos Mentais na Adolescência(*)	Equipes que atuam nas unidades de internação de adolescentes em conflito com a Lei	37
Atenção Integral à Saúde do Adolescente	Equipes que atuam nas unidades básicas atendendo adolescentes	67

Capacitações/Cursos oferecidos	Público-alvo	
	Clientela	Qtd
Instrutores para o Treinamento Introdutório em ESF	Profissionais que atuam nas equipes de ESF	20
Acolhendo o novo servidor da SES-DF	Assistentes Sociais	42
Atualização em Saúde Mental	Profissionais que atuam nas equipes em Saúde Mental	74
Oficina da Rede Amamenta Brasil	Profissionais da Atenção Primária	341
Simbrasae I	Enfermeiros da SES-DF	68
Instrutores em Ressuscitação Básica em Pediatria	Médicos e Enfermeiros da SES-DF	25
Assistência de Enfermagem ao Estomizado	Enfermeiros da SES-DF	50
Oficina de trabalho da Ouvidora da SES-DF	Servidores das ouvidorias regionais	43
Fibromialgia e Osteoporose	Médicos da SES-DF	56
Acolhimento ao novo servidor	Técnicos Administrativos da SES-DF	120
Capacitação da equipe técnico-administrativa dos Conselhos Regionais de Saúde	Técnicos Administrativos dos Conselhos Regionais de Saúde	52
Tratamento de epilepsia e cefaléia no nível da Atenção Primária	Médicos da Atenção Primária	85
Acolhimento ao novo servidor	Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos, THD's, Odontólogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Biólogos, Médicos	515
Acolhimento ao novo servidor	Nutricionista	24
Acolhimento ao novo servidor	Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de Enfermagem	462
Terapia Intensiva para Enfermagem	Enfermeiros	102
Tuberculose	Médicos e Enfermeiros da SES-DF	98
Acolhimento ao novo servidor	Técnico em Radiologia	35
Acolhimento ao novo servidor	Odontólogo e THD	46
Coleta do Teste do Pezinho	Enfermeiros	209
Reanimação Neonatal(*)	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	126
GEFIP e SEFIP(*)	Equipe de Gerência de Pessoal	04
Gestão de Treinamento e Desenvolvimento(*)	Equipe NEPS e Codep	06
Contratação Direta sem Licitação(*)	Equipe GRM/CAO	01
Seminário 19º ENCONTRARH(*)	Equipe da Gerência de Pessoal	03
Elaboração e Gerenciamento de PMBOK	Servidores que trabalham com projetos	05
Gestão de Convênios(*)	Servidores que são executores de convênios	08
Básico de Legislação de Pessoal(*)	Equipe da Gerência de Pessoal	02
Acolhimento ao novo servidor	ACS	370
Executores de Contratos e Convênios	Executores de contratos e convênios na SES-DF	30
Processo Administrativo Disciplinar	Equipes das Comissões de Sindicância	65
Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência	Equipes da área de aquisição	05
Noções Básicas de Arquivologia – módulo I	Técnicos administrativos da SES-DF	11
Atualização em Aposentadorias e Pensões	Equipe da gerência de pessoal	07
Atualização de condutores	Motoristas da SES-DF	20
Encontro de Odontologia do HRAN	Odontólogos	94
Oficina: Avaliação em Planejamento Estratégico	Servidores das equipes de planejamento estratégico nas regionais de saúde	35
Economia da Saúde e Custos	Servidores da SES-DF e Fepecs	20
Saúde do Trabalhador Rural	Equipes de ESF	33
Educação e Saúde para os Agentes da Vigilância Ambiental	Servidores da DIVAL	30
Saúde Mental para pediatria	Pediatras da Atenção Primária	31
II Seminário de Atenção Integral a Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei	Servidores da SES-DF e Secretaria de Justiça	200
IV Seminário sobre Saúde Mental Infante-Juvenil	Servidores do COMPP	170
Sensibilização em Saúde do Trabalhador	Servidores da ESF	46

Capacitações/Cursos oferecidos	Público-alvo	
	Clientela	Qtd
Capacitação da equipe técnico-administrativa dos Conselhos de Saúde(*)	Equipe técnico-administrativa dos Conselhos de Saúde	50
I Seminário de Sistematização da Assistência em Enfermagem(*)	Enfermeiros da SES/DF	68
Total		6.822

(*) Cursos custeados com recursos financeiros da Fepecs.

Capacitações de Servidores da SES-DF

Capacitações/Cursos oferecidos	Nº de Servidores
Elaboração dos Planos Locais de Gerenciamento de Resíduos(*)	317
Formação de Apoiadores Locais do Acolhimento na Atenção Primária	21
Instrutores para o Curso Desenvolvimento Interpessoal para Atendimento com Excelência	26
Seminário: Equipe de Saúde transdisciplinar – experiência, reflexões e propostas para o projeto cuidando do cuidador na SES-DF	350
Capacitação em Automassagem	67
Gerenciamento das ações de controle do Tabagismo e outros fatores de risco de câncer	120
Oficina de Prevenção de Quedas em Idosos	38
Osteocurso	153
Instrutores para o Curso de Elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	35
Shantala para servidores da SES-DF	20
Licitações e Contratos – normas e procedimentos	06
SICOP	90
Análise e Melhoria de Processos	05
Ética e Serviço Público	05
Fundamentos em Gestão de Projetos	04
Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira	04
Atualização para facilitadores de Tai Chi Chuan	06
Capacitação em Lian Gong	16
Palestras sobre H1N1	250
Oficinas de atualização em IHAC	90
Saúde do Trabalhador Rural	33
Mediação de Conflitos	24
Gestão de Documentos	20
Ação do Controle da Tuberculose	23
Atendimento ao Asmático	20
Redução ao uso indevido de álcool e outras drogas	30
Abraçando a Saúde	35
Retinopatia, Neuropatia e Pé diabético	30
Outros eventos com duração inferior a 20 horas/aula	8.813
Total	10.618

(*) Cursos custeados com recursos financeiros da Fepecs.

11. Programa 0900 – Controle de Doenças Transmissíveis

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2155-Prevenção e Combate Às doenças Transmissíveis	2.771.200	8.888.729	2.991.709	1.932.092	
0002-Prevenção e Combate Às doenças Transmissíveis	2.771.200	8.888.729	2.991.709	1.932.092	123
2379-Redução do Risco de Transmissão de Raiva e Outras Zoonoses	1.185.000	1.798.282	559.007	353.801	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0002- Redução do Risco de Transmissão de Raiva e Outras Zoonoses	1.185.000	1.798.282	559.007	353.801	126

1. Prevenção e Combate às Doenças Transmissíveis

Desenvolvimento de ações nas áreas de Pneumologia Sanitária (Tuberculose); Dermatologia Sanitária (Hanseníase e Leishmaniose Tegumentar (LTA); e de Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes: Malária, Dengue, Hantavírose, Febre Amarela, Tracoma e Leishmaniose Visceral.

1.1. Controle de Hanseníase (PCH)

Dentre as Unidades básicas e secundárias, 76 atuam no Programa, e 56 dessas (4 Hospitais Regionais e 51 Unidades) fazem suspeição, diagnóstico e tratamento. A reabilitação do paciente portador de deformidade/incapacidade decorrente da Hanseníase é realizada p/equipe composta por Ortopedista, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Enfermeiro, Dermatologista e Ortesista, atuando no CS nº1 (Hospital Dia), sendo os procedimentos cirúrgicos necessários realizados no Hospital de Base do DF. O Programa Saúde da Família atua nos Centros de Saúde e realiza ações de suspeição, busca de contatos intradomiciliares e faltosos;

Nos últimos sete anos, de 2002 a 2009, a média anual de casos novos residentes no Distrito Federal tem sido de 293 pacientes, com tendência decrescente, segundo estudo de tendência realizado por Penna, 2008 (<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/postertrend.pdf>).

No ano de 2005 o DF recebeu do MS o certificado de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública, quando o principal indicador analisado era o da prevalência, tendo sido atingida a prevalência de 0,73 pacientes para cada 10.000 habitantes.

No ano de 2007, de acordo com a nota técnica nº 010/2007 do Programa Nacional de Controle de Hanseníase do Ministério da Saúde (MS), o principal indicador epidemiológico do controle da hanseníase passou a ser o coeficiente de detecção em menores de 15 anos, que expressa a força de transmissão recente e sua tendência. Também devem ser considerados: o coeficiente de detecção em todas as idades, que expressa a relação entre os casos novos e a população em geral e a proporção de cura dos casos diagnosticados, que é o mais importante indicador de resultado das atividades de controle. Portanto, o coeficiente de detecção e os desenlaces das coortes de casos diagnosticados informam, com maior clareza, a situação da endemia, tornando a prevalência pontual um indicador dispensável para avaliação desses aspectos.

No ano de 2008 a Coordenação do Programa Nacional de Controle de Hanseníase assumiu c/objetivo de saúde pública o controle da doença (WHO, 2008) por intermédio de acompanhamento epidemiológico, de coeficiente de detecção de casos novos, optando pela sua apresentação por 100.000 habitantes para facilitar a comparação com outros eventos de notificação compulsória.

Em 2008, foram diagnosticados no DF quinze casos em menores de quinze anos e o coeficiente de detecção foi de 2,54. Na população geral residente no Distrito Federal, foram diagnosticados 258 casos novos e o coeficiente de detecção foi de 10,1, ambos considerados alto dentre os parâmetros do Ministério da Saúde. Foram curados 86,4% dos casos diagnosticados nos anos das coortes, considerado regular. No entanto, quando comparado aos anos anteriores houve melhora significativa do indicador analisado.

Série Histórica - Programa de controle de Hanseníase

Indicadores	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
Número de Casos Novos (DF)	357	353	291	287	254	257	257	218
Coef. De Detecção X 10.000 hab. Por 100.000, a partir de 2008	1,6	1,6	1,3	1,23	0,9	1,06	10,1	8,36
Coef. De Detecção em < 14 anos.	0,3	0,2	0,09	0,16	0,13	0,14	0,2 (15)	0,89(6)
Número de casos em registro ativo	320	315	299	172	193	326	262	269
Coef. De Prevalência X 10.000 hab. Por 100.000, a partir de 2008	1,5	1,4	1,3	0,73	0,8	1,3	13	10,3

* 2009 = dados preliminares.

1.2. Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no DF

O DF apresenta 6 RAs com confirmação de transmissão da LTA (Sobradinho, Planaltina, Gama, São Sebastião, Brazlândia, Paranoá e Jardim Botânico). Nessas RAS, o perfil de transmissão está relacionado à proximidade ou adentramento em matas preservadas ou residuais, por atividades profissionais ou de lazer. Não há registro de transmissão intradomiciliar até o momento. A Região Administrativa do Jardim Botânico, que não havia registrado autoctonia, foi investigada em dezembro de 2009, a partir da notificação de um caso de LTA. A ocorrência da doença, somada à presença de flebotômicos transmissores no quintal de residências próximas à mata residual e em galinheiros, deflagrará ações preventivas e de controle por parte das vigilâncias Ambiental e Epidemiológica, com a população em situação vulnerável.

Essa afecção dermatológica de comportamento cíclico manifesta-se principalmente sob a forma cutânea, atinge principalmente a população masculina e distribui-se por todas as faixas etárias, sendo a maioria expressiva dos casos formada por jovens e adultos, fato explicado pelo comportamento mais expositivo ao vetor, em seu horário de atividade, a partir das 17 horas.

Por não ser doença de ampla distribuição e ocorrência, poucas Unidades de Saúde se organizam p/formar equipes e garantir o atendimento na regional de residência do paciente. A grande maioria dos casos ainda é referenciada para o Hospital Universitário de Brasília (HUB) que é referência nacional para a LTA. Outras Unidades que prestam atendimento são: Hospital Regional da Asa Norte, Unidade Mista de São Sebastião e o Hospital Regional do Gama. Essas Regionais não têm o programa montado, mas assumem o tratamento do paciente, como apóiam os casos dos Centros de Saúde do Guará e do Recanto das Emas.

Série Histórica - Programa de Controle de Leishmaniose Tegumentar Americana

Tipo de Caso / Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
Casos Autóctones	2	31	14	6	14	10	3	3
Casos Importados	68	62	70	54	60	53	34	30
Total Geral:	70	93	84	60	74	63	37	33

* 2009 = dados preliminares.

1.2.1. Atividades Realizadas:

- 29/1 - Confraternização Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase - Encontro de pacientes e ex-pacientes de hanseníase;
- Ações de Sensibilizações: Realizadas 13, para agentes comunitários de saúde, com carga horária de quatro horas, de fevereiro a out/2009, totalizando 610 profissionais da área de saúde;
- Supervisão: Realizadas 67, nas unidades de saúde, c/Programa de Controle de Hanseníase implantado;
- Reuniões: Realizadas cinco técnicas-científicas e uma anual, de avaliação;
- Mutirões: Realizados 04, para detecção de casos de hanseníase em áreas de alta incidência: 02, em São Sebastião; 01, no Varjão; e 01 em assentamento dos Sem Terra, em Sobradinho;
- Cursos de Capacitação:

- Realizados 03 cursos, em ações de controle e prevenção de incapacidades em Hanseníase e Leishmaniose tegumentar Americana, com oitenta e oito participantes - profissionais da área de saúde da SES/DF;
- Atualização em baciloscopia em hanseníase, com 40 participantes, profissionais da área de Saúde da SES/DF;
- Capacitação em SINAN, em hanseníase e leishmaniose tegumentar americana, nas 15 regionais de saúde do DF;

1.3. Programa de Tuberculose

Ações descentralizadas para todas as Regionais de Saúde, com a participação de 57 Centros de Saúde, 5 hospitais e 6 Unidades do Sistema Prisional. As equipes da estratégia de saúde da família estão inseridas em ações de busca ativa de casos e contatos domiciliares e na condução do tratamento supervisionado, este, realizado em 71,54% dos pacientes bacilíferos notificados no SINAN. Foram realizadas 6 visitas aos serviços que realizam ações de controle da tuberculose nas Regionais de Taguatinga, Guará, Gama, Sobradinho, Ceilândia, Planaltina e Brazlândia. Atividades de supervisão nas Regionais de Taguatinga e Sobradinho:

Para controle efetivo da tuberculose, há necessidade de se detectar, pelo menos, 70% dos casos estimados existentes na população: curar pelo menos 85% dos casos diagnosticados; e evitar o abandono a percentuais inferiores a 5%. O DF consegue alcançar essas metas, c/variações nas diferentes Regionais de Saúde;

Reuniões:

- Com equipe do Programa Família Saudável/Lago Oeste, em Sobradinho;
- Com Núcleo de Medicina Tropical/UnB - Estudo de Caso Clínico (LFM);
- Comitê Interinstitucional de Dengue;

Sensibilização: Sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da hantavirose de 197 profissionais de saúde de nível médio e superior das regionais de saúde;

Palestras: Sobre LTA e Hanseníase, direcionada aos agentes comunitários de saúde (ACS) da rede e PSF;

Cursos de capacitação: Em tuberculose, nas Regionais de Saúde: Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião.

Indicadores Epidemiológicos/Operacionais - Programa de Controle de Tuberculose (2004 a 2009)

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
Número de Casos Novos	352	345	361	370	347	318
Coefic.de Incidênciax1000.000 habit.	15,8	14,8	15,1	15,2	14,2	12,2
Percentual de Cura	85,5	85,1	85,4	82,9	84,6	79,6
Percentual de Abandono	4,7	4,9	4,8	2,3	1,3	3,7

*Dados Provisórios

1.4. Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes:

Supervisões realizadas sobre Controle de Endemias e Doenças Transmissíveis	Meta	Cumprido	%
Área técnica Leishmaniose Visceral	01	01	100
Área técnica Dengue	15	15	100

1.5. Reuniões Técnicas

1.5.1. Leishmaniose Visceral

- Investigação epidemiológica de autoctonia, no Lago Norte, em outubro;
- Intersetorial s/situação da LV no DF, c/Coordenação do P.Saúde da Mulher e Criança e áreas da SVS;

- Sobre infectologia, no Núcleo de Medicina Tropical, p/preparação Seminário s/LV;

1.5.2. Esquistossomose

- Avaliação do Progr. de controle da Esquistossomose e planejamento do inquérito Nacional de Geohemintos e Esquistossomose Manzonni no DF;
- Complementação da Carta Planorbídica, promovida pela Vigilância Epidemiológica/SES e pelo MS, em 14/15 dezembro;

1.6. Capacitações

Controle de Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes	Profissionais capacitados		
	Meta	Alcançado	%
V Seminário de Vigilância da Leishmaniose Visceral no DF - Auditório da FEPECS – 4 horas	50	11	22
Capacitação em Manejo Clínico de Dengue Grave - 08 h; Três capacitações	60	60	100
Pneumologia Sanitária			
Capacitação em Tuberculose para profissionais de saúde de São Sebastião	20	20	100
Capacitação em Tuberculose para profissionais de saúde da Ceilândia – Auditório Hospital Dia	20	20	100
Capacitação em Tuberculose para profissionais de saúde do Paranoá – Auditório do MP/Paranoá	20	25	125
Capacitação em Tuberculose para profissionais de saúde de Taguatinga – Auditório HRT	25	23	92
Curso de Capacitação em Tuberculose para profissionais da área de saúde de Planaltina	1	1	100
Avaliação anual do PCT/DF - 29 e 30 de novembro Auditório da FEPECS	80	82	102,5
Seminários de Avaliação do Programa de Combate à Tuberculose/PCT, na SES/DF: Planaltina, Recanto das Emas, Taguatinga, Brazlândia, Santa Maria, Núcleo Bandeirante, HRAN, Sobradinho, Paranoá, Gama, Guará, Samambaia e Ceilândia	5	5	100
Seminário s/Sistema de Tratamento de Tuberculose – Auditório do HRAN	1	1	100
Oficina de Programação de Medicamentos/MS	1	1	100
Oficina Macro Regional do Centro Oeste	1	1	100
Dermatologia Sanitária			
Curso sobre ações de controle de Hanseníase LTA para PSF – 40 h/aula, com 42 participantes;	1	1	100
Curso sobre baciloscopia em hanseníase – 40 h/aula; no LACEN, com 42 participantes;	1	1	100
Oficina de Prevenção em Hanseníase – 20 h/aula; no Hospital Dia, com 21 participantes.	1	1	100

2. Redução do Risco de Transmissão de Raiva e Outras Zoonoses

2.1. Programa de Controle de Reservatórios e Zoonoses

Desenvolvimento de ações de prevenção e controle da raiva e da leishmaniose; de vigilância e controle de roedores e reservatórios de leptospirose; de vigilância ao risco de transmissão da raiva e histoplasmose por morcegos; de redução do risco de transmissão de doenças por pombos; de vigilância do risco de transmissão de hantavirose; e de vigilância ao risco de transmissão de febre amarela. Disponibiliza 6 postos de vacinação antirrábica e equipe especial para atendimento a casos de roedores e pombos, em todo DF. Realizada campanha antirrábica, no 2º trimestre/2009.

Programa de Vigilância e Controle de Zoonoses

Programa	Ação	Meta 2009	Total
Redução do Risco de Transmissão de Raiva e Outras Zoonoses	Animais Vacinados	270.000 (100%)	112.800 (41.77%)
	Animais Recolhidos	2.730 (100%)	542 (19,85%)
	Animais Observados	3.744 (100%)	2.283 (60.97%)
	Amostras Analisadas em Suspeitos de Raiva	2.133 (100%)	880 (41,25%)
	Captura	100%	25
	Animais Eutanasiados	1.349 (100%)	1.329 (98,51%)

Programa	Ação	Meta 2009	Total
Redução do Risco de Transmissão das Leishmanioses	Inspeções Realizadas (Imóveis)	100% ¹	275
	Reservatórios Recolhidos	100% ¹	367
	Amostras Analisadas em Laboratório	100% ¹	2.346
	Inquéritos Sorológicos	100% ¹	3
Redução do Risco de Transmissão de Leptospirose e Casos de Mordedura p/Ratos	Atendimentos a solicitações Relativas a Roedores	2660 (100 %)	2.476 (93,08%)
	Inspeções Realizadas em Áreas de Risco de Leptospirose e Mordedura	46.721 (100%)	2.798 (5,98%)
Redução do Risco de Transmissão de Raiva através de Morcegos	Atendimentos Solicitação Relativa a Morcegos	345 (100%)	287 (83,18%)
	Diagnósticos de Raiva em Morcegos	180 (100%)	94 (52,22%)
Redução do Risco de Transmissão de Doenças p/Pombos	Nº De Atendimento Solicitação Relativa a Pombos	167 (100%)	151 (90,41%)

Obs.: As metas de 100% correspondem ao atendimento integral das demandas, não sendo possível prevê-las antecipadamente. Dados consolidados até o 3º Trim/2009.

Programa Nacional de Profilaxia da Raiva Humana

Nº	Ações	Total
1.	Nº de pessoas atendidas	4.094
1.1	Por agressão	3.980
1.2	Para tratamento pré-exposição	114
2.	Nº de pessoas submetidas apenas à observação animal	544
3.	Nº de cães e gatos efetivamente observados	2.516
4.	Nº de pessoas tratadas com vacinas	3.119
4.1	Pré-exposição	121
4.2	Esquema 01 dose vacina (reforço)	7
4.3	Reexposição: 02 doses vacinas	29
4.4	Esquema vacinação 02 doses + observação do animal	2.380
4.5	Esquema vacinação com 05 doses de vacinas	179
4.6	Esquema vacinação com 05 doses de vacinas + soro anti-rábico	302
4.7	Esquema interrompido por indicação técnica	101
5.	Nº de abandonos de tratamento	228
6.	Nº total de doses de vacinas aplicadas	6.678
7.	Nº de eventos adversos pós-vacinais	2
8.	Nº de animais agressores	3.980
8.1	Cão	3.623
8.2	Gato	289
8.3	Morcego	29
8.4	Macaco	18
8.5	Outros	21

Fonte: Programa Profilaxia Raiva Humana-GEVEI

* Dados provisórios. Considerado 2 trimestres.

12. Programa 1462 – Proteção Social Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
6353-Serviços específicos de Proteção Social especial (EP)	30.000	0,00	0,00	0,00	

13. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	1.300.000	677.000	676.910	383.503	
0017-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão do Fundo de Saúde do Distrito Federal	1.300.000	677.000	676.910	383.503	124

Ações relativas à execução do contrato nº 019/2008, firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, para obtenção da prestação de serviços de forma contínua, de até 220 detentos, do Sistema Penitenciário de Brasília/DF. No exercício de 2009, houve a prestação de serviços por parte de 110 detentos, em média, mensalmente, em razão da indisponibilidade de capacitados nas áreas especificadas no contrato: Serviços Gerais / marceneiros / artes gráficas / mecânicos, entre outros. Houve aproveitamento apenas dos internos para o limite permitido para Serviços Gerais.

14. Programa 1700 – Hemotecnologia**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1141-Expansão e Melhoramento das Instalações Físicas da Fundação Hemocentro de Brasília	1.292.000	92.000	41.500	41.500	
0005-Expansão e Melhoramento das Instalações Físicas da Fundação Hemocentro de Brasília - Ação executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília	1.292.000	92.000	41.500	41.500	17

O valor executado corresponde à construção de Guarita e Portões nas áreas de estacionamento da Fundação Hemocentro.

13. Programa 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6016-Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses	22.000.000	25.222.677	24.666.464	17.574.303	
3171-Fornecimento de Órteses e Próteses Ambulatoriais	2.000.000	5.222.677	4.666.464	3.134.634	0107
3172-Fornecimento de Órteses e Próteses Cirúrgicas	20.000.000	20.000.000	19.999.999	14.439.669	0108

As ações desenvolvidas nos visam ao planejamento e coordenação do sistema de atendimento a pacientes necessitados de órteses e próteses.

Atividades Técnicas

Contrato nº 058/07, de 9/7/08	Distribuição de 150 Cadeiras de Rodas a Portadores de Necessidades Especiais, pelo contrato firmado entre a SES/DF e o Instituto Cultural Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiências do Brasil;
Proc.nº.060.017.002/07	Elaboração de Projeto Básico para consignação de OPMS da Cirurgia Vasculuar
Proc.nº.060.017.005/07	Elaboração de Projeto Básico para consignação de OPMS da Cirurgia Plástica;
Proc.nº.060.017.014/07	Elaboração de Projeto Básico para consignação de OPMS da Cirurgia Urológica;
Proc.nº.060.017.012/07	Elaboração de Projeto Básico p/consignação de OPMS da Cirurgia Torácica;
Proc.nº.060.011.937/08	Elaboração de Projeto Básico para consignação de OPMS da Cirurgia Urologia Contrato de Consig. Urologia (Próteses Testiculares + Prot. Peniana). Objetiva atender aos pacientes portadores de neoplasias do aparelho genital masculino;
Memo nº 78 / 2008- HRPa.	Padronização e Compra da Placa Philos para cirurgias ortopédicas na SES/DF, em razão do material não fazer parte das OPMS da tabela SAI/SUS;
Proc.nº 060.019.453/07	Conclusão de compra dos AASI - Aparelho de Amplificação Sonora Individual. Ressaltando que a SES/DF não vem disponibilizando os AASI desde 2003. Com esse processo serão atendidos 1.800 pacientes,

	correspondendo a 3.900 Aparelhos de Amplificação Sonora Individual e início da distribuição;
Proc.nº.060.016.102/07	Conclusão do processo ICEP – Fornecimento de matéria Prima para Confecção de Cadeiras de Rodas.
Proc.nº.060.017.017/07	Conclusão do processo sobre OPM da Medicina Física;
Proc.nº.060.016.141/06	Distribuição de 2.150 Óculos, sendo que 1.200 são lentes Multifocais e 950 Monofocais;
Memorando nº41/2008	Projeto Básico para contrato de Comodato do KIT ONYX para atender as especialidades de Cirurgia Vasculare e Neurologia;
Proc.nº.060.006.651/09	Aquisição de Óculos;

Órteses e Próteses Dispensadas

Andador	20	Órtese Metálica Cruropodálica Adulto	01
Amputação de Membros	158	Órtese p/ Colocação de Prótese	38
Apar.Ampliação Sonora Individual	369	Órteses p/ Estabilização	01
Bipap Portátil	05	Órtese Punho Mão	05
Bengala	99	Órtese Suropodálica Unilateral	01
Colete	17	Palmita Sob Medida	213
Colar Cervical	03	Prótese de Amputação de Membros	170
Cadeira de Rodas e Banho	1.739	Prótese Mamária	160
Estabilizador Tíbio	02	Prótese Ocular	01
Extensor	05	Prótese Vocal	01
Joelheira	02	Sapato Ortopédico	585
Lupa de Apoio	01	Substituição da Espuma p/ Transfemural	01
Meia p/ Vestir	01	Substituição de Pé de Adaptação s/ Adptador	01
Malha Compressiva	10	Tala	65
Muleta Axilar	67	Telelupa	01
Óculos	361	Tutor	03
Órtese Anti-Valgismo	01	Twister	01
Órtese de Dennis-Brown	03	Reforma Prótese	01
Órtese de Tornozelo	10		
Total			4.122

14. Programa 2418 – Programa de Assistência à Saúde Mental

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1853-Construção de Centros de Assistência Psicossocial	1.520.000	518.000	0	0	
6053-Atenção À Saúde Mental	800.000	1.183.980	773.709	563.217	
0002-Atenção À Saúde Mental	500.000	801.764	663.548	513.767	111
0003-Desenvolvimento de Ações Psicossociais	200.000	282.216	110.161	49.450	0112

1. Atenção à Saúde Mental

Ações desenvolvidas com vistas à promoção da saúde mental e melhoria da qualidade de vida dos pacientes do DF.

1.1. Atendimento psiquiátrico à população do Distrito Federal e Entorno

Consultas Ambulatoriais em Psiquiatria nos CAPS, Centros de Saúde, Hospitais e Outros Serviços

2007	2008	2009
74.954	56.540 (Jan. a Set)	59.192
	75.387	(janeiro a setembro)

Fonte: GDF/SES/SUPRAC/DICOAS/GECOAS/NCET

Os dados do atendimento psiquiátrico ambulatorial não contemplam a complexa diversidade da atenção prestada nos CAPS. Estes contam com equipes interdisciplinares que realizam atendimentos individuais, grupais, visitas domiciliares, entre outros.

Consultas Emergenciais em Psiquiatria/Ano

2007	2008	2009
20.024	13.621 (Jan. a Set)	11.379
	18.161 (Projeção ano)	(janeiro a setembro)

Fonte: GDF/SES/SUPRAC/DICOAS/GECOAS/NCET

Das emergências/2009, o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) foi responsável por 9.612, representando aproximadamente 85% do total, ficando o quantitativo restante, 1.767, sob a responsabilidade do HBDF.

O decréscimo observado em 2008 em relação a 2007, fato compatível com as metas da gerência, guarda relação com a implantação do Grupo de Acolhimento no HSVP, em jan/2008, como também com a atuação dos serviços substitutivos em Atenção Primária.

1.2. Atenção em Serviços Substitutivos**1.2.1. CAPS**

Os CAPS obedecem à Política Nacional de Saúde Mental de reorientação técnica do modelo assistencial centrado nos hospitais psiquiátricos, em direção a uma rede de serviços substitutivos extra-hospitalares de base comunitária e territorial.

São dispositivos estratégicos da reforma psiquiátrica na atenção à saúde mental no Brasil e devem priorizar o atendimento diário às pessoas com transtornos mentais severos e persistentes.

CAPS implantados no DF

Qtde	Modalidade	Localização
2	CAPS II	Atenção a portadores de transtornos mentais nas Un.Regionais do Paranoá e Taguatinga;
1	CAPS I	Atenção a portadores de transtornos mentais no Instituto de Saúde Mental/N. Bandeirante;
2	CAPS ad	Atenção a portadores de transtornos por dependência de substâncias psicoativas (álcool/drogas) nas Unidades Regionais do Guará e Sobradinho;
1	CAPS i	Atenção psicossocial a crianças e adolescentes, no COMPP;

Indicador	Índice base	Apurado em	2009	Fonte da informação
Cobertura de CAPS/100mil habitantes	0,11	31.12.2007	0,22	Ministério da Saúde

1.2.2. Vida em Casa

Objetiva contribuir para o processo de inserção social das pessoas acometidas de transtornos mentais severos e persistentes, egressas de hospitais psiquiátricos, assegurando a continuidade da assistência a partir de atenção multidisciplinar em domicílio, estimulando o exercício da cidadania e reduzindo o número, ou mesmo prescindindo das internações.

Prolongadas e recorrentes, as internações trazem graves prejuízos às pessoas portadoras de transtorno mental por fragilizar os vínculos familiares e sociais, anular o poder contratual e estabelecer a lógica da exclusão.

O Programa anualmente assiste 360 pacientes em todo DF e cidades do entorno: Valparaíso e Luziania.

1.2.3. Grupo de Acompanhamento Pós-Internação - GAPI

Vinculado ao HSVP, objetiva assegurar ao paciente e aos familiares apoio no período pós-alta. Através de ligações telefônicas e de outros serviços no próprio hospital, assim como na rede de assistência, procura promover a continuidade do tratamento.

Em 2009 acompanhou 2.358 casos.

1.2.4. Adolescente

Centro de referência na atenção a adolescentes usuários de drogas e/ou vítimas de violência e seus familiares.

Em 2009 realizou 9.600 atendimentos aproximadamente, incluindo consultas médicas e com outros profissionais de nível universitário, grupos terapêuticos, atendimentos familiares e visitas domiciliares.

1.2.5. Residências Terapêuticas

Casas localizadas no espaço urbano, constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, egressas de hospitais psiquiátricos. Estes dispositivos são fundamentais no processo de desinstitucionalização dos usuários dos serviços de saúde mental.

Embora as residências terapêuticas se configurem como equipamentos da saúde, essas casas devem ser capazes de garantir o direito à moradia das pessoas egressas e de auxiliá-las em seu processo de reintegração na comunidade. Cada residência deve estar referenciada a um CAPS e operar em consonância com a rede de atenção à saúde mental dentro da lógica do território.

Desde o fechamento da Clínica Planalto, 17 pacientes permanecem instalados provisoriamente em regime de internação no Instituto de Saúde Mental. Esta situação pode ser resolvida com a criação de 2 residências terapêuticas, garantindo o acompanhamento destas pessoas no ISM.

Além disso, devem ser incluídos, nas residências, 56 pacientes que se encontram albergados na Instituição Nosso Rancho em Águas Lindas - GO e 12 pacientes da Ala de Tratamento Psiquiátrico (ATP) no presídio feminino – Gama-DF.

1.4. Atenção Básica

1.4.1. Equipes Matriciais

As diretrizes do Ministério da Saúde propõem a inclusão de ações de saúde mental na atenção básica. Estratégia de extrema relevância para potencialização do trabalho das ESF/equipes de Saúde da Família, que lidam com pessoas com transtornos mentais dentro de seu território.

Nesse sentido, foi proposta a organização de Equipes Matriciais. A equipe de Saúde Mental vem compartilhando alguns casos com a ESF responsável pelas famílias de dado território. Esse compartilhamento se produz em forma de co-responsabilização pelos casos, que se pode efetivar através de discussões conjuntas de casos, intervenções conjuntas com famílias e comunidades ou em atendimentos conjuntos. As equipes matriciais podem realizar grupos nas unidades básicas com pessoas em sofrimento psíquico ou transtornos psiquiátricos.

A área de Saúde Mental realizou nos anos de 2007 e 2008, capacitações para as equipes da Atenção Básica das regionais: São Sebastião, Paranoá, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e Brazlândia .

2. Desenvolvimento de Ações Psicossociais

Desenvolvimento de ações de saúde mental em consonância com ações sociais.

2.1. Atenção a Usuários de Álcool e Drogas

O Programa foi implantado em 2009 e atua por intermédio de ações integradas com as áreas de Enfermagem e Serviço Social, sob a gestão da Saúde Mental. Articula-se ainda com outras Secretarias do GDF, buscando o atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco no DF, bem como a suas famílias.

O programa tem por objetivo oferecer acolhimento inicial e orientação aos usuários de álcool e outras drogas, sobretudo à população de rua, contribuindo para sua inserção na rede de atenção à Saúde

do DF, bem como fundamentar, a partir do monitoramento e registro de fluxo, projetos para construção e articulação da rede de assistência em Saúde Mental no DF.

2.2. Sistema Prisional

O Programa desenvolve ações de atendimento médico psiquiátrico à população interna no sistema prisional do DF. Até início de 2008, a atenção ao Sistema Prisional contava com apenas um psiquiatra para todo o atendimento, com carga horária reduzida (menos de 20 horas por semana). Nos meses de março a agosto, houve atendimento emergencial, sendo regularizado a partir de setembro, totalizando 895 atendimentos no exercício.

Em 2009 não houve compilação dos dados.

15. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios	4.010.000	4.010.000	0	0	

18 – Programa: 5000 – Atenção Primária em Saúde

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2102-Assistência Aos Adolescentes em Risco Pessoal e Social	800.000	988.410	610.720	8.116	
0002-Assistência Aos Adolescentes em Risco Pessoal e Social	800.000	988.410	610.720	8.116	0052
2156-Promoção da Saúde Materno-Infantil	1.206.400	1.919.272	332.780	155.548	
0001-Ações de Assistência À Saúde da Mulher - Swap	220.000	846.508	99.863	27.713	0053 a 0055
0002-Ações de Assistência À Saúde da Criança - Swap	986.400	1.072.764	232.917	127.833	0056
2335-Saúde em Família	6.076.800	30.153.471	11.566.329	5.666.135	
1934-Ações estratégicas de Saúde em Família	5.576.800	29.653.471	11.545.609	5.645.415	0057
1936-Funcionamento do Projeto de expansão e Consolidação da Saúde em Família - Proesf	500.000	500.000	20.720	20.720	0058
2551-Atenção Integral À Saúde do Idoso	98.000	43.000	0	0	
6048-Ações Básicas de Saúde do Adulto	200.000	403.086	25.496	25.496	
4061-Ações de Assistência À Saude do Adulto	200.000	403.086	25.496	25.496	0060
6049-Atenção À Saúde Bucal	800.000	1.167.947	1.065.289	505.091	
0007-Ações de Assistência À Saúde Bucal	800.000	1.167.947	1.065.289	505.091	0061
6051-Ações Básicas de Atendimento Ao Diabético	725.000	625.000	575.820	61.456	
0002-Ações de Assistência À Saúde do Diabético	725.000	625.000	575.820	61.456	0062
6055-Assistência À Saúde para o Sistema Prisional	1.695.000	1.683.522	54.419	51.242	
0001-Assistência À Saúde da População Penitenciária do Distrito Federal	195.000	1.683.522	54.419	51.242	0063

1. Assistência aos Adolescentes em Risco Pessoal e Social

O Núcleo de Atenção à Saúde do Adolescente implementa o Plano Operativo Estadual de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei; representa a SES/DF no Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente; e coordena os seguintes planos e programas:

1.1. Programa de Atenção Integral a Saúde do Adolescente - PRAIA

Implementado nas Regionais para viabilizar ações de assistência, promoção a saúde e prevenção de agravos na faixa etária da adolescência. Foram realizadas as seguintes etapas:

- Cursos: I Capacitação em Saúde Mental promovidos em parceria com o Centro de Orientação Médico Psicopedagógico – COMPP – para profissionais médicos que atuam no Programa. 290 horas/aula; Genograma, em parceria com a FEPECS – 40 horas/aula; Curso sobre Atenção Integral à Saúde do Adolescente, no CS 9 – Cruzeiro Velho; Atenção Integral à Saúde do Adolescente – Nível Superior, com 80 horas/aula e, Nível Médio com 60 horas/aula, como instrutores e com fornecimento de material didático;
- Reuniões periódicas sobre atividades, fluxos, normatização e protocolos clínicos;
- Participação na elaboração do plano de reestruturação da Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes do DF;
- Divulgada a campanha de vacinação contra hepatite B nos serviços de atendimento a adolescentes;
- Oficina Técnica de Implantação das cadernetas de saúde do adolescente no Ministério da Saúde e nas Regionais de Saúde;
- Ação Social, em Samambaia, com professora da ESCS/FEPECS e alunos da graduação de medicina, sobre Saúde do Adolescente;
- Distribuição de balanças para Coordenadores do Programa.

1.2. POE/DF

Plano Operativo Estadual de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a lei. Estabelece as diretrizes para a Atenção a Saúde de Adolescentes em conflito com a lei nas unidades de internação da Secretaria de Justiça, visto que esses adolescentes e jovens estão sob tutela do governo. Suas realizações foram:

- Publicação de Portaria Conjunta SEJUS/SES, que instituiu o Grupo Gestor do POE e elaboração da minuta de acordo de cooperação técnica, para encaminhamento às pastas envolvidas.
- Acompanhamento da aplicação do instrumento de avaliação das unidades de internação e do perfil dos adolescentes internados.
- Acompanhamento da situação de vistoria pela VISA das unidades de internação: CAJE I, CAJE II, CESAMI, CIAGO.
- Representação da SES na Comissão Intersetorial de Discussão do SINASE/Sistema Nacional do Sistema Socioeducativo.
- Reuniões com periodicidade quinzenal do GGPOE – Grupo Gestor do POE.
- Reuniões de Planejamento do III Seminário sobre Saúde do Adolescente/2010, em parceria com a UNB, UCB e Universidade René Descartes (Paris/França).
- Reuniões com grupos artísticos p/organização do Seminário de Saúde do Adolescente em conflito com a lei, de 2010.
- Organização da Oficina s/metodologia das reuniões multifamiliares e sobre visitas domiciliares, com a CODEP /FEPECS.
- Revisão do POE/DF de acordo com o consolidado do II Seminário de Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei e com a portaria 647/2008.
- Elaboração de Projeto Básico e termo de referência para o Seminário de Saúde do adolescente em Conflito com a Lei de 2010.
- Palestra s/Sexualidade, em visita técnica ao CIAGO – Semana da Alegria.

- Participação na Semana da Saúde do CAJE – Concurso “Garota Saúde 2009”.
- Realização das semanas da saúde nas unidades de internação.

1.3. Saúde e Prevenção nas Escolas - SPE

Programa instituído em 2005, por intermédio de Portaria conjunta entre as Secretarias de Estado de Saúde e de Educação, para ações de promoção à saúde no tema saúde sexual e reprodutiva, a estudantes de ensino médio das escolas do GDF. Foram realizadas as seguintes ações:

- Encontro com professores a rede pública de ensino participantes do Programa p/discussão de temas de saúde p/inserção no projeto político-pedagógico das escolas.
- Capacitação em parceria com a ANVISA/EDUCANVISA, para gestores e profissionais da saúde e educação.
- Capacitação em Saúde Sexual e Reprodutiva, Protagonismo Juvenil, e outros temas abordados pela SPE, na Regional de Samambaia.
- Iniciação a capacitação de formação para jovens, em parceria com a ONG Educativa.
- Visita à Escola-modelo, com a dinamizadora federal da Fiocruz.
- Elaboração de Projeto de capacitação em Saúde Sexual e Reprodutiva, Protagonismo Juvenil, e outros temas abordados pela SPE - Professores da rede pública de ensino.
- Reuniões quinzenais com o GGPOE – Grupo Gestor do POE e para apresentação das Cadernetas de Saúde de Adolescente ao SPE.
- Apoio ao evento Educando para Vida e o SPE, na luta contra AIDS e o Preconceito – 1ª Edição 2009 - Escola de Taguatinga.
- Mobilização de 100 professores para a importância do SPE.

1.4. Programa Saúde na Escola - PSE

Programa instituído em 2009, por intermédio de Portaria Conjunta entre as Secretarias de Estado de Saúde e de Educação, com o objetivo de integrar as ações entre os serviços de saúde e as escolas, no sentido de viabilizar ações de assistência, prevenção de agravos e promoção à saúde para os escolares.

- Participação de Oficina Técnica Federal de implantação do PSE, em Brasília, pelo MEC e MS.
- Oficina para instrumentalização dos coordenadores de oficinas p/seminário de implantação do Programa.
- Elaboração projeto básico capacitação para 2009 e curso de extensão para 2010.
- Apresentação do Programa para o CONSEA - Conselho de Segurança Alimentar do DF.
- Articulação com FEPECS para elaboração de artes gráficas p/materiais p/lançamento do Programa.
- Organização da 2ª Capacitação do PSE (EAPE).
- Realização da 2ª Capacitação do PSE, com a participação de profissionais da equipe de Saúde do Adolescente, como instrutores.
- Reuniões quinzenais com Grupo de Trabalho Intersetorial - GTI para discutir e definir as diretrizes do programa e a execução das ações.
- Reunião com gerentes dos CS, gerentes de GAPESF, diretores das escolas e outros servidores do PSE para solicitar preenchimento de avaliação e monitoramento no SIMEC do MEC.

1.5. Atividades Técnicas Realizadas:

- Vistorias de obras de Assistência à Infância e à Sociedade – OÁSIS, em São Sebastião, e Federação de Bandeirantes do Brasil – FBB/DF, Unidade do Núcleo Bandeirante e Paranoá;
- Levantamento de indicadores e dados epidemiológicos de 2008 relacionados à Saúde do Adolescente e apresentação no Seminário da Atenção Básica;
- Apresentação do PSE no Seminário do CECANE – UnB;
- Distribuição das cadernetas de saúde de adolescentes nas regionais.

- Apresentação do Núcleo do Adolescente e dos serviços de atendimento ao Congresso Brasileiro sobre álcool e outras drogas em Bento Gonçalves – ABEAD;
- Palestra sobre Sexualidade para alunos de Ensino Médio da Escola Francesa.
- Seminário do Ministério da Saúde: “Mais juventude na Saúde: vamos falar disso?”
- Participação no Congresso Internacional Psicossocial Jurídico, com apresentação na mesa redonda: políticas públicas sobre drogas e Poder Judiciário: como trabalhar em parceria?
- Reunião com Vigilância Epidemiológica para elaboração de estratégias referentes à Gripe H1N1;
- Participação na Feira de Saúde da AMBR para orientação e divulgação dos serviços de atendimento aos adolescentes nas regionais; no Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente - CDCA, com conselheiro representante da SES/DF, em plenárias ordinárias e extraordinárias e no Curso promovido pelo Núcleo de Saúde da Mulher sobre planejamento reprodutivo, com enfoque para adolescentes;
- Articulação para implementação das ações do convênio com a ONG “Amigos do Vôlei”.
- Desenvolvimento de projetos no Ministério da Saúde envolvendo qualificação da atenção obstétrica das adolescentes, como a prevenção das gestações não planejadas;
- Elaboração do Projeto para obtenção de material técnico de Saúde Sexual e Reprodutiva – SEMINA, a ser utilizado nas capacitações dos profissionais.

2. Promoção da Saúde Materno-Infantil

Desenvolvimento de ações de promoção à saúde da mulher e da criança.

Execução dos Convênios: 2010/08, para implementar ações de prevenção, promoção de educação continuada e capacitação de profissionais em serviço, para o programa de atenção integral à saúde da mulher e 2760/07, firmado com o MS, para apoio financeiro à realização de oficinas de qualificação da investigação de óbitos infantis, com vistas ao fortalecimento do SUS.

Atividades Técnicas Realizadas – Saúde da Mulher

Reunião	Para definição de estratégias e metas p/realização de exames preventivos de câncer do colo do útero; de mamografias; e aumento do nº de consultas de pré-natal. Prioritariamente, em 4 Regionais: Brazlândia, Paranoá, Samambaia e Riacho Fundo;
	Sobre monitoramento dos Núcleos de Saúde da Mulher nas Regionais;
	Com alunos e professor de medicina da ESCS, p/apresentação de pesquisa realizada na Reg. Recanto das Emas s/causas do baixo nº de coleta de exame colpocitológico;
	Para discussão referente ao envolvimento dos Obstetras no processo de investigação do Comitê de Mortalidade Infantil;
	Com a Coordenação dos Núcleos de Atenção à Mulher e à Criança, Chefia de Gineco-Obstetrícia e Vigilância Epidemiológica da SES/DF p/reavaliação do processo de investigação dos óbitos na Regional;
	Para apresentação das Diretrizes p/Normalização da At. Primária à Saúde da SES/DF;
	Com apoiadores centrais do projeto Acolhe DF;
	Para pactuação de indicadores do Pacto pela Vida 2010;
Informação	Conclusão da inserção de dados no SIM, ref a 2007, conforme nova orientação do MS;
	Distribuição de mat. técnico educativo cedido pelo Instituto Nacional do Câncer/INCA, conforme solicitação e seleção feita pela Gerência de Câncer;
Capacitação	Sobre prevenção do câncer do colo de útero e em pré-natal de baixo risco, na Regional da Samambaia;
	Seleção de participantes p/1ª turma em Planejamento Reprodutivo e realização do evento para 4 turmas, com 115 participantes e entrega de certificados, além de distribuição de Kits de mat. Áudio-visual p/atividades educativas na At. Primária;
	Abordagem e avaliação da visita domiciliar, c/enfoque na família em situação de luto, em parceria com o Núcleo e Atenção à Criança e Hospital de Apoio;
	Em coleta de exame colpocitológico e rotina de pré-natal envolvendo médicos, enfermeiros e técnicos da equipe de saúde do Sistema Prisional Com Abac Luz: Parceria para coleta de 58 exames citopatológicos;
	2 capacitações, nas Regionais Brazlândia e Samambaia, envolvendo 60 profissionais (médicos e enfermeiros) em coleta de material para exame colpocitológico e pré-natal;

Oficina	Ministério da Saúde, s/Vigilância de Óbitos referente à implantação da Autópsia Verbal tanto na investigação do óbito em mulheres em idade fértil quanto em crianças;
Seminário	II Seminário Nacional de Humanização – 1 participante
	DST/Aids e transmissão vertical
Curso	Curso Also - Parceria com Ministério da Saúde – 1 representante
Elaboração	Proposta de Regimento Interno para o Comitê de Saúde da População Negra e Minuta Portaria p/sua composição. Além da proposta p/1ª sensibilização dos membros do Comitê, representantes da SES/DF;
	Nota Técnica com sugestões para revisão da REME, relativas à atenção integral à saúde da mulher na Atenção Básica;
Controle	Orientações refer. a cumprimento da meta pactuada com o MS s/a percentagem de investigação dos casos de mortes de mulheres em idade fértil (75%);
	Monitoramento mensal da produção de exames colpocitológicos e consultas de pré-natal realizados nas Unidades Básicas de Saúde e ESF;
	Entrevistas realizadas c/usuárias da rede p/investigar possíveis causas da baixa cobertura de exame preventivo do câncer do colo do útero em 2008, e processo de avaliação dos resultados;
	Monitoramento da utilização do Protocolo da Influenza H1N1, nas regionais de saúde;
	1º Monitoramento do Projeto Acolhe DF em Ceilândia;
	Monitoramento dos indicadores do Pacto pela Saúde relativos à Saúde da Mulher;
Visita	Consolidação do desempenho do indicador de Exames Colpocitopatológicos realizados no 1º sem/2009;
	Técnica ao Presídio Feminino p/avaliação das necessidades de saúde das mulheres, c/realização de 20 exames preventivos de câncer de colo do útero;20 exames
	Técnica ao CAJE – em colaboração com a Vigilância Epidemiológica, para realizar palestra sobre Influenza no DF;
Entrevistas	Técnica ao CIAP – Planaltina e participação na elaboração de projeto intersetorial;
	Entrevistas c/Chefia do Núcleo de At. à Mulher, à TV RBI – UNIP sobre Envelhecimento e Climatério; TV Programa, Falando de Saúde: Envelhecimento e Climatério;
Palestra	Sobre Saúde da Mulher, em Águas Claras, pela Chefia do Núcleo de Atenção à Mulher;
	Com a Chefia do Núcleo de At. à Mulher, no Simpósio de Saúde da Mulher, em Taguatinga, com o tema: “Mulher de Fases”
Parceria	Com SENAR, s/Projeto: “Útero é vida” direcionado à população rural, em Brazlândia: com 98 atendimentos ginecológicos e coleta de 90 exames preventivos. Em Sobradinho II realização de 82 atendimentos e coleta de 76 exames preventivos;
	Com Gerência de Câncer e Central de Citopatologia p/discutir diretrizes p/melhorar a cobertura de exames citopatológicos na rede e elaboração de normas e rotinas, como também discutir a implantação do SISMAMA;
	Com SEDEST/DF p/tratar do novo programa de adoção, a ser implantado no DF;
	Com SEDEST/DF e Núcleo de Atenção ao Adolescente, c/membro efetivo do GPOE, p/tratar da questão dos Adolescentes em conflito com a lei;
	Parceria com a Coordenação de Assuntos para a Mulher da SEJUS, para ação de Cidadania no Recanto das Emas e em Chapadinha – Posto Rural do Lago Oeste;
Com Ger. Câncer e SUPRAC para articular a implantação do SISMAMA;	
Participação	IX Feira de Saúde de Brasília – Parceria com Associação Médica de Brasília; II Conapir – 3 participantes; Ação de Governo, em Sobradinho II;
Articulação	Com GAB-SES/DF p/indicação de médico ginecologista p/participar de treinamento de 3 meses em Taiwan – República da China;
	Com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – Reunião da Câmara Técnica do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher.
	Com a UNB – Deptº de Computação e Decanato de Extensão – p/oferta de Cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação/Módulo Básico, direcionado p/ formação de redes informacionais na Atenção Básica do DF, resultando na formação da 1ª turma;
	Parceria com a Coordenação de Assuntos para a Mulher da SEJUS, para aplicação da pesquisa no Sistema Prisional Feminino;
	Com Ger. Câncer p/organização da apresentação da SES/DF na reunião do INCA s/atualização de dados de câncer ginecológico;
Comemoração	Comemoração do Dia Mundial da Amamentação: Parque da Cidade e berçário do TJDF.
	Organização: Comemoração do dia dos Agentes Comunitários de Saúde/ACS;

Encontro	Organização: Atividades do 2º Encontro de At. Primária em Saúde.
Congresso	Participação no Congresso da Febrasgo;

Atividades Técnicas Realizadas – Saúde da Criança

Evento	Tema
Curso	Sobre Ações Integradas s/Doenças Prevalentes na Infância AIDPI
	Curso da NBCAL- Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos, em Dezembro/2009; com formação de 24 Tutores
Reuniões	Com avaliadores da IHAC/ Iniciativa do Hospital Amigo da Criança do DF e reavaliação da IHAC, nos hospitais do DF;
Participação	Programa do Bolsa Família, juntamente c/Gerência de Nutrição, com objetivo de se atingir, todos juntos, a meta de captação dos membros do Programa, de 27,5%;
Oficina	Formação de Tutores da Estratégica Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável, com 30 horas/aula - formação de 30 Tutores
Seminário	Sobre o Teste do Pezinho, onde foram repassadas as mudanças ocorridas, como acréscimo de diagnóstico de 18 patologias.
Controle	Monitoramento freqüente nos Centros de Saúde do Atendimento dos Recém Nascidos nas primeiras consultas até 7 dias de vida;
	Monitoramento das investigações de óbitos nas Regionais;
	Monitoramento do atendimento às doenças diarreicas, respiratórias e infecciosas para controle da diminuição da Mortalidade Infantil;
	Solicitação de confecção das Cadernetas da Criança, que hoje não tem previsão pelo Ministério da Saúde, para distribuição à rede privada e pública, sendo responsabilidade atual da SES/DF. O processo encontra-se em andamento na UAG, desde Nov/2009.
Fator Humano	Posse de três Coordenadores do Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança, de três importantes regionais: Planaltina, Ceilândia e Paranoá.

2.1. Atividades Necessárias para Aumentar o Registro de Óbitos Infantis Investigados

Por intermédio da Implantação dos Comitês de Investigação de Óbito Infantil e Fetal, o Ministério da Saúde acredita que a investigação dessas mortes é importante estratégia de redução da mortalidade infantil e fetal, porque dá visibilidade às elevadas taxas de mortalidades no País; contribui para melhorar o registro dos óbitos e possibilita a adoção de medidas para prevenção de óbitos evitáveis pelos serviços de saúde (BRASIL, 2009).

A Gerência de Informações Epidemiológicas, num trabalho conjunto com as Coordenações das Áreas Técnicas da Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, instituiu, através da Resolução MS nº1257, de 12/02/07, o Sistema de Vigilância de Mortalidade Fetal e Infantil, que promove a descentralização das investigações de óbitos fetais e de menores de um ano, para cada Área Programática. A medida tem como meta agilizar as investigações dos óbitos ocorridos.

Visando agilizar o trabalho e a correção dos problemas encontrados, criaram-se as Comissões Regionais de Investigação e Controle da Mortalidade Infantil, formadas por médicos e outros profissionais de saúde, que avaliam os casos de óbitos ocorridos em cada Área de Planejamento. Tem por objetivo avaliar as causas e os critérios de evitabilidade dos óbitos fetais e infantis, investigados pela Comissão Regional.

Materiais e Método: Apoiar as DO's (declarações de óbito) serem digitadas no SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), e feita a consolidação de 06 fichas de avaliação, incluindo a de Notificação (F1); as de investigação hospitalar (F2, F3 e F4) e familiar (F5). A Comissão posiciona-se quanto à qualidade da assistência prestada (organização dos serviços, acessibilidade e manejo do paciente) aos problemas identificados, critério de evitabilidade, recomendações e correção da Declaração de Óbito. A partir daí, a Comissão reunida está apta a concluir a investigação do óbito, fazendo o preenchimento da ficha de conclusão de óbito (F6).

O trabalho da Comissão Regional de Investigação da mortalidade infantil e fetal leva aos seguintes desdobramentos:

- Ações de melhoria visando impacto na qualidade assistencial;
- Desenvolvimento de instrumentos de avaliação do pré-natal da área. (visão do gestor, do pré-natalista e da gestante);
- Capacitação continuada dos pré-natalistas, por intermédio de seminários sobre as patologias mais prevalentes;
- Ações relacionadas à qualificação do prontuário médico, pois ainda persiste a falta de informações nos prontuários e da existência de registros ilegíveis pela qualidade da letra;
- Reavaliação do fluxo de resultado de exames;
- Participação dos pré-natalistas da área em sistema de rodízio, nas análises dos óbitos pela Comissão Regional;
- Vigilância de eventos adversos - investigação sistemática de todos os casos de pneumotorax;
- Feedback aos gestores das Unidades em relação aos resultados das investigações realizadas para ciência e planejamento de ações necessárias; e
- Encaminhamento das gestantes de baixa renda ao Serviço Social da Unidade com o objetivo de inserção em Programas de Inclusão social, como o Programa Bolsa Família.

2.2. Dados Estatísticos Comparáveis

Nascidos vivos por local de residência - Residentes no DF

Localidade	2008	2009*	Localidade	2008	2009*
Águas Claras	1300	1301	Planaltina	3133	2704
Asa Norte	1470	1245	Recanto das Emas	1872	1656
Asa Sul	1204	845	Riacho Fundo I	620	462
Brazlândia	1169	953	Riacho Fundo II	501	457
Candangolândia	338	274	Samambaia	3551	3011
Ceilândia	7227	6156	Santa Maria	2078	1676
Cruzeiro	488	378	São Sebastião	1615	1500
Gama	2285	1853	SCIA (Estrutural)	587	480
Guará	1673	1462	SAI	38	30
Itapoá	786	808	Sobradinho	1281	1046
Jardim Botânico	231	207	Sobradinho II	1489	1282
Lago Norte	299	295	Sudoeste/Oct	700	629
Lago Sul	296	299	Taguatinga	4035	3270
Núcleo Bandeirante	436	366	Varjão do Torto	174	168
Paranoá	1222	1054	Ignorado	1688	1435
Park Way	276	218			
Total				44.062	37.520 (*)

(*)Dados parciais e provisórios, digitados até 04/12/2009

Óbitos em menores de 1 ano de idade e coeficiente* de mortalidade infantil - DF - 2008 e 2009**

Localidade	2008		2009		Localidade	2008		2009	
	Nº	Coef.*	Nº	Coef.*		Nº	Coef.	Nº	Coef.
Águas Claras	21	16,2	13	10,0	Planaltina	44	14,0	28	10,4
Asa Norte	8	5,4	8	6,4	Recanto das Emas	21	11,2	23	13,9
Asa Sul	6	5,0	7	8,3	Riacho Fundo I	7	11,3	7	15,2

Brazlândia	11	9,4	12	12,6	Riacho Fundo II	11	22,0	2	4,4
Candangolândia	2	5,9	2	7,3	Samambaia	40	11,3	32	10,6
Ceilândia	108	14,9	66	10,7	Santa Maria	23	11,1	15	8,9
Cruzeiro	4	8,2	3	7,9	São Sebastião	21	13,0	15	10,0
Gama	26	11,4	16	8,6	SCIA (Estrutural)	9	15,3	10	20,8
Guará	22	13,2	14	9,6	SAI	1	26,3	-	-
Itapoá	9	11,5	6	7,4	Sobradinho	15	11,7	9	8,6
Jardim Botânico	1	4,3	2	9,7	Sobradinho II	17	11,4	18	14,0
Lago Norte	3	10,0	5	16,9	Sudoeste/Oct	6	8,6	2	3,2
Lago Sul	4	13,5	2	6,7	Taguatinga	44	10,9	32	9,8
N. Bandeirante	4	9,2	5	13,7	Varjão do Torto	2	11,5	1	6,0
Paranoá	12	9,8	12	11,4	Ignorado	14	-	9	-
Park Way	6	21,7	0	0,0					
Total 2008	Nº		Coefic.		Total 2009	Nº		Coefic.	
	522		11,8			376		10,0	

*Coeficiente por 1.000 nascidos vivos

**Dados parciais e provisórios, digitados até 04/12/2009

3. Saúde em Família

Ações relativas à manutenção do Programa Saúde da Família no DF.

Execução do Convênio nº 2899/03, firmado com o MS, para apoio técnico e financeiro ao projeto de implementação da vigilância alimentar e nutricional nas unidades básicas de saúde da SES/DF, com vistas ao fortalecimento do SUS.

3.1. Atividades Técnicas/Estratégicas Realizadas

3.1.1. Recursos Humanos

- Apoio à realização do concurso para o Agente Comunitário de Saúde, que resultou na contratação de mais 400 ACS;
- Realização de lotações de servidores médicos clínicos, pediatras, ginecologistas e médicos de família visando completar as equipes da At. Primária, Prisional, GEAD, e NASF.

Resultado:

- Alcance da meta pactuada com o MS no pacto pela saúde: ampliação da cobertura pela estratégia em saúde da família para 10% em 2009. Atualmente, temos aproximadamente 14% de cobertura;
- Apoio à lotação de profissionais de enfermagem, Assist. Sociais, Fonoaudiólogos etc. visando completar e criar equipes de At. Domiciliar, Prisional, NASF, ESF e C. Saúde;
- Apoio à composição das equipes de AP para atuação no nível central e à implementação e avaliação de metas do Programa Bolsa Família.

3.1.2. Articulação com a Subsecretaria de Vigilância em Saúde

- Participação com equipe técnica da DIAPS e da SVS na elaboração do plano de Integração da Atenção Básica e a Vigilância;
- Participação com equipe técnica da SVS e Ministério da Saúde, no Monitoramento e Avaliação dos indicadores de saúde presentes no plano de Integração da Atenção Básica e a Vigilância;
- Participação na construção e Avaliação da Portaria conjunta DF e Goiás para Normatização do Atendimento às Doenças Sexualmente Transmissíveis, com a Gerência de DST/AIDS – SVS e representantes da Secretaria de Saúde do Goiás e Municípios da RIDE;
- Intervenção nas Regionais de Saúde no controle da dengue;
- Elaboração do Projeto em Mobilidade Cidadã que atua na prevenção dos acidentes de trânsito, envolvendo inclusive o ciclista;

- Participação no Projeto Piloto “Jogo de Cintura” na Regional de São Sebastião, que visa contribuir para o incentivo à vigilância, prevenção de doenças e agravos não transmissíveis;
- Participação na elaboração do Plano de integração da At.Primária e da Vigilância;

3.1.3. Capacitação para os profissionais da APS

- Apoio à capacitação dos ACS no Projeto da Inclusão Digital;
- Apoio à capacitação para o ESF via CODEP/FEPECS para: enfermeiro e médico em AIDPI, capacitação dos ACS, médicos e enfermeiros em Dermatologia Sanitária;
- Capacitação dos profissionais da APS no protocolo de atendimento e condutas relacionados à síndrome gripal-H1N1, em parceria com a SVS;
- Capacitação das equipes rurais de Ceilândia e Brazlândia referente ao Projeto Piloto Saúde do Trabalhador Rural em parceria com CEREST/DISAT;
- Elaboração de conteúdo para capacitação dos ACS admitidos;
- Apoio à realização do curso de especialização em Saúde da Família p/ médicos, enfermeiros e dentistas e do curso de terapia comunitária para os profissionais da Estrutural;
- Organização do Dia do ACS;
- Apoio técnico ao Colegiado Gestor da RIDE/DF e Entorno;
- Participação na câmara técnica da Ride/DF e Entorno; na revisão do plano de urgências e emergência na Ride; do grupo técnico de tutores do DF, na realização do Curso de Qualificação de gestores para o SUS, realizado pela FIOCRUZ e, representando a Ride/DF e Entorno, no Curso Gestão da Clínica nas Redes de Atenção à Saúde, realizado pelo Hospital Sírio Libanês, em parceria com o MS.

3.1.4. Fortalecimento das equipes da Atenção Primária/Saúde da Família

- Lotação de 29 médicos, 33 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem nas equipes de ESF, aumentando a cobertura para 10,19%;
- Participação no projeto de Fortalecimento da Gestão da APS, realizado pela UNB, envolvendo a Estrutural e Itapuã. Projeto que visa à qualificação da Atenção Primária nestas regionais através da implantação da gestão participativa;
- Participação do 2º Momento Avaliativo do AMQ (Avaliação para Melhoria da Qualidade) para as Equipes de Saúde da Família já implantadas;
- Participação do grupo técnico responsável pela elaboração do plano de controle da Influenza A e elaboração do material instrucional e fluxograma de atendimento e condutas da assistência aos casos de síndrome gripal e influenza. Organização das visitas técnicas e supervisão das UBS nas estratégias de assistência aos portadores de síndrome gripal;
- Participação na elaboração da Normatização da Atenção Primária e Estratégia Saúde da Família;
- Participação na elaboração da Planta Física das Unidades Básicas de Saúde;
- Apoio técnico as regionais na implantação do acolhimento por meio de reuniões e visitas as unidades. Visitas de Supervisão às Unidades de PSF;
- Articulação junto aos setores responsáveis da SES visando garantir insumos, medicamentos, transporte e equipamentos, para apoiar as ações das Regionais;
- Análise e articulação junto aos setores responsáveis da SES, visando o cumprimento das normas técnicas que baseiam as ações estratégicas da atenção primária;
- Apoio à implementação e avaliação de metas do bolsa família;
- Identificação das necessidades de construção e reforma de unidades básicas no DF;
- Participação do grupo responsável pela elaboração do Plano de reorganização da AP – 2009 a 2014;
- Participação na câmara técnica do CONASS;
- Acompanhamento dos projetos e ações pactuadas com o Banco Mundial.

– Aquisição de *palm tops* e bicicletas, equipamentos de EPI, filtro solar e uniformes para os ACS;

3.1.5. Projetos

– Participou da elaboração Projeto Básico para construção de 30 Unidades Básicas de Saúde, com 3 equipes/ESF; e de 15 Unidades, com 1 equipe;

– Participou da elaboração do projeto em Mobilidade Cidadã, com a finalidade prevenção dos acidentes de trânsito, inclusive envolvendo ciclista.

3.1.6. Padronização de Serviços/Rotinas

– Instalou protocolo de identificação e tratamento da Influenza H1N1, nas Unidades Básicas de Saúde, e treinou seus profissionais no fluxograma de atendimento e condutas dos profissionais da Atenção Primária.

– Revisou os Manuais de Atribuição dos profissionais das Equipes de Saúde da Família e das Equipes de Agentes Comunitários de Saúde.

4. Atenção Integral à Saúde do Idoso

Realização de ações de promoção à saúde do idoso, com visitas anuais multidisciplinares a 100% das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) do DF.

O indicador complementar no Pacto pela Saúde: visitar 100% das ILPI existentes no Distrito Federal tem sido cumprido na íntegra em todos os anos. Neste ano de 2009, no início do segundo semestre, todas as ILPI já tinham sido visitadas.

Foram realizadas as seguintes atividades técnicas:

4.1. Oficina de quedas

Em 28 de abril/2009, participando técnicos da área técnica de saúde do idoso do MS e coordenações afins, além de profissionais médicos, enfermagem, da assistência social e outras áreas da SES/DF.

Objetivo: Conscientização de servidores s/prevenção de quedas em pessoas com 60 anos ou mais, evitando assim os quadros de fraturas nesses indivíduos, suas seqüelas e o mau prognóstico que este evento traz para a saúde dos idosos. Em segundo plano, diminuir custos no SUS.

** Salienta-se que, no Brasil, apenas 3 Estados da Federação realizaram esta Oficina e o DF foi uma delas.

4.2. Osteocurso

Em 28 e 29 de maio/2009, realizou-se encontro com a participação da Sociedade Brasileira de Osteoporose com palestrantes do DF e de outros estados.

Composição: 2 momentos:

– Em 28 de maio, para profissionais da saúde ligados aos cuidados com o idoso de todas as regionais de saúde do DF, profissionais de outros estados como São Paulo e Goiás, com total de 154 participantes;

– Em 29 de maio, o curso foi direcionado à comunidade e pacientes portadores de osteoporose, usuários da rede saúde do DF, com total de 168 pessoas.

4.3. Reuniões extramuros

Objetivo: Diminuição do número de acidentes de trânsito com idosos, ciclistas, crianças e adolescentes.

Participantes: DETRAN, SESC, Organizações de Ciclistas e outras Instituições; Secretaria de Educação para desenvolvimento do Programa Saúde na Escola; Diretoria da Atenção Básica e Coordenação do Idoso do Ministério da Saúde.

4.4. Visita Técnica

Realizadas nas Regionais Norte, Ceilândia, São Sebastião e Planaltina e apresentado o Programa do Idoso, a ser desenvolvido por Ceilândia e Planaltina;

Às Instituições Lar Cecília Ferraz de Andrade - Casa do Vovô, e Casa do Ceará em Brasília - Pousada dos Velhinhos na Asa Norte, no dia 25 de junho.

4.5. Palestras

- Em 6/abril, para profissionais médicos clínicos sobre Osteoporose, na Regional Sul;
- Em 14/maio, Unidade Mista de Saúde de Taguatinga, sobre o mesmo tema.

4.6. Projetos de Capacitação

- Em 30/abril convocou os profissionais da CODEP/FEPECS p/viabilizar o projeto, que será desenvolvido p/profissionais ligados à Saúde do Idoso da SES/DF, em conjunto com o Centro de Medicina do Idoso do Hospital Universitário de Brasília/UnB;

- Em 12/maio, os participantes reuniram-se para programação de curso de extensão em cuidados para idosos;

4.7 Controle

Promoção, quinzenal, de reuniões de Comitê para dispensação de medicamentos para a doença de Alzheimer.

4.8 Reuniões

- Em 19/junho, c/dirigentes das Instituições de Longa Permanência de Idosos do DF e técnicos do Conselho dos Direitos dos Idosos/SEJUS do DF.

Objetivo: Agendar visitas àquelas instituições e exposição do Plano de Trabalho do NAISI; houve o espaço para os representantes das ILPI exporem seus principais problemas, suas experiências exitosas e ficou acertada agenda de encontro daquelas instituições, do CDI e da ANVISA para revisão dos parâmetros de avaliação de qualidade do atendimento aos idosos.

- Em 4/novembro, c/Área Técnica de Saúde do Idoso para elaboração de proposta de ação do MS no DF.

4.9. Parcerias

- Com a Gerência de At. à Saúde de Populações em Situação Vulnerável, da SÉS/DF, p/avaliação da qualidade da atenção prestada aos idosos institucionalizados, população considerada como "vulnerável" pela Política Nacional de Saúde - MS.

- Com a Secretaria de Educação/DF, no Grupo "Ginástica nas Quadras" , e com a GEPAF/UnB, no Grupo de estudos e pesquisas de atividade física para idosos", para desenvolver o Projeto de "Atividade Física Gratuita para Idosos" em todas as regionais de saúde do Distrito Federal.

4.10. Participação em Eventos

- IX Feira de Saúde de Brasília, promovida pela AMBr;
- Dia Nacional do Idoso, no Ministério da Saúde;
- Dia Nacional do Idoso, promovido pela Defensoria Pública da União;
- Evento na Unidade Mista de Saúde de Taguatinga, com o tema "Osteoporose";
- Comissão de Organização do "Seminário da Atenção Primária";
- Fórum de Políticas Públicas de Saúde para a Osteoporose, na FCS da UnB;
- Dia Nacional de Combate à Osteoporose, em conjunto com o Ministério da Saúde, na elaboração e execução do evento, no Parque da Cidade;
- Fórum Científico Multidisciplinar para Idosos, em conjunto com a GEPAFI/UnB;
- "Mobilidade Cidadã" - Com DETRAN, Secretaria de Educação e outros, p/elaboração de propostas para 2010;

- Encontro de cuidadores de idosos; direitos e deveres, na OAB;

5. Ações Básicas de Saúde do Adulto

Desenvolvimento de ações de promoção à saúde do adulto, com atenção principal aos cuidados com a hipertensão arterial, colesterol e diabetes.

Execução do Convênio nº 4651/04, firmado com o MS, para apoio técnico e financeiro à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturação de unidades de atenção básica da SES, com vistas ao fortalecimento do SUS.

Foram realizadas as seguintes atividades técnicas:

5.1. Projeto Remédio em Casa

Para tratamento de Hipertensão Arterial, e prevê a entrega domiciliar de medicamentos, pelos Agentes Comunitários de Saúde; monitoramento do HIPERDIA; visitas às regionais de Sobradinho, Paranoá e Brazlândia; e distribuição de folders e cartazes educativos às regionais.

5.2. Seminários

- Implantação da política de Atenção Integral à Saúde do Homem;
- Seminário Distrital de implantação da Saúde do Homem;
- 2º seminário de Avaliação da Atenção Primária.

5.3. Eventos Comemorativos

- Planejamento p/comemoração do dia nacional de combate a pressão alta de 2010;
- Dia mundial do AVC, no parque da cidade.

5.4. Outros

- Monitoramento do hiperdia;
- Distribuição de folders e cartazes educativos para as regionais de saúde;
- Participação da oficina de implantação na Política Nacional de Saúde do Homem

6. Atenção à Saúde Bucal

A Política de Saúde Bucal da SES/DF em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde está voltada para a população do DF, nos três níveis de atenção: Atenção Básica – Equipes de saúde bucal do programa Saúde da Família e Centros de Saúde; Atenção Secundária – Hospitais Regionais, centros de especialidades odontológicas/CEO (endodontia, periodontia, prótese, cirurgia oral menor, diagnóstico de câncer bucal, paciente especial) e centros de radiologia odontológica; e Atenção Terciária – Hospital de Base de Brasília/Unidade de traumatologia buco-maxilo-facial.

Foram realizadas as seguintes atividades técnicas/estratégicas:

Pessoal:

- Nomeação de 81 de Cirurgiões-Dentistas, concursados, para atender as demandas dos Centros de Saúde; Centros de Especialidades Odontológicas/CEO; Hospitais Regionais; Equipes de saúde bucal do Programa Saúde da Família; Programa Dentista na Escola;
- Nomeação de 120 Técnicos de Higiene Dental, concursados, para suprir a demanda existente de pessoal auxiliar na odontologia, esgotando assim o concurso válido existente;
- Concessão do regime de trabalho de 40 horas semanais para todos os servidores, cirurgiões-dentistas e Técnicos Higiene Dental, interessados;
- Acolhimento aos novos profissionais: Treinamento/estágio em serviço de profissionais recém contratados;
- Capacitação de Cirurgiões-Dentistas em jornada odontológica no HRAN;
- Capacitação dos Técnicos de Higiene Dental, recém nomeados, através da ETESB.

Planos/Projetos:

- Execução do cronograma do Plano de Reestruturação da Saúde Bucal da SES/DF, em consonância com a Política de Saúde Bucal do DF e do Ministério da Saúde;
- Execução do Projeto Dentista na Escola, em consonância com as políticas do SUS, beneficiando a população escolar e atendendo ao Ministério Público.

Ampliação do Atendimento:

- Solicitação de credenciamento dos 09 novos Centros de Especialidades Odontológicas – CEOs, no Ministério da Saúde.
- Inauguração de 4 (quatro) Centros de Especialidades Odontológicas - CEOs: na Diretoria de Saúde do Trabalhador/DISAT, c/ampliação para 08 consultórios odontológicos novos, 1 laboratório de prótese dentária (6 bancadas), 1 unidade de radiologia odontológica; no HRAN, com ampliação para 09 consultórios odontológicos novos; na Ceilândia, com ampliação para 07 consultórios odontológicos, 1 unidade de radiologia odontológica e em Sobradinho, unidade inativa há mais de dois anos, com ampliação para 07 consultórios.

Unidades Reformadas:

- Adequação da Unidade de Radiologia do Centro de Radiologia de Taguatinga(CRT);
- Adequação da área física, totalizando: 67 Centros de Saúde, 06 Centros de Especialidades Odontológicas da rede; 13 Unidades de Saúde da Família; DISAT - Diretoria da Saúde do Trabalhador e 03 Hospitais e 01 em andamento.

Modernização de Equipamentos:

- Substituição dos equipamentos odontológicos de todas as Unidades de Odontologia da SES/DF: 235 consultórios odontológicos; 870 canetas de alta rotação; 55.695 instrumentais odontológicos; 258 aparelhos fotopolimerizadores; 116 amalgamadores; 14 aparelhos de profilaxia; 14 aparelhos de Rx Odontológico e 01 Rx Panorâmico e um aparelho de Rx Panorâmico, para instalação na Unidade de Radiologia Odontológica no HRAN, com início do atendimento, possibilitando mais uma referência para realização de exames radiográficos odontológicas.

Procedimentos:

Padronização do atendimento na atenção básica em saúde bucal: Definição da formas de acesso, agendamento, número de atendimentos, referência e contra-referência do tratamento nos diversos níveis de atenção.

Total de atendimentos odontológicos prestado à população do DF na SES/DF

2006	2007	2008	2009(*)
257.536	238.451	242.707	196.889

(*) Dados consolidados de jan a set/2009.

7. Ações Básicas de Atendimento ao Diabético

O Programa de Diabetes - PECD do DF foi implementado na SES/DF em 1988, após o Censo Nacional de Diabetes, realizado pelo Ministério da Saúde, para dispensar atenção aos portadores de Diabetes, com tratamento adequado, buscando reduzir o risco de desenvolvimento de complicações crônicas. O Diabetes Mellitus é doença crônica, de prevalência elevada, com alto impacto sócio-econômico e elevada morbimortalidade, decorrente das complicações micro e macrovasculares, sendo a principal causa de cegueira, insuficiência renal, amputações, AVC e doença arterial coronariana. Faz-se necessária adoção de estratégias de tratamento e prevenção.

É importante ressaltar que a incidência de casos de diabetes está aumentando nas últimas décadas.

Foram realizadas as seguintes atividades técnicas:

- Reuniões Mensais com Coordenadores Regionais, s/planejamento e gestão, no Auditório do Sindicato dos Médicos;
- Workshop sobre Neuropatia e Pé Diabético
- Rastreamento de Neuropatia Periférica (com base nas Diretrizes redomendadas pelo Departamento de Pé Diabético-SBD, International Working Group on the Diabetic Foot, American Diabetes Association, American Association of Clinical Endocrinologists;
- Integração com o HRAN/Cirurgia Bariátrica, com a implementação de Ambulatório de Síndrome Metabólica naquele hospital, no modelo do SED-HRT;
- Avaliação das propostas de trabalho confeccionadas pelos participantes da SES-DF no Curso Educando os Educadores (ADJ, SBD, IDF, com apoio do PECD-DF e ADB);
- Realização de Fórum de discussão com a GEAPE/DIAPS/SAS e DIASE/SUPRAC, para rever a inserção do PECD-DF no organograma da SES-DF, além de exigência de capacitação para a rede – com a Gerência de Enfermagem e Enfermeiras do PECD-DF;
- Revisão das drogas para tratamento da HAS, SM, Obesidade e dor neuropática;
- Revisão das compras de seringas para aplicação de insulina e inserção das Boas Práticas e Cuidados no edital.
- Ampliação do atendimento:
 - a) Ampliação Ambulatório de Disfunção Erétil e Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino (DE-DAEM) disponibilizando inibidores da PGDE5 e reposição hormonal segura;
 - b) Implementação de novos Ambulatórios de SICI (Asa Sul/Norte, em primeira instância);
 - c) Retomada a discussão s/implantação do Centro de Diabetes, Hipertensão e Síndrome Metabólica na Coordenação de Endocrinologia e Conselho de Saúde do DF;
 - d) Início discussão para implantação do Diabetic Foot Care Education Programme, implementação das diretrizes globais – IDF e da SBD;
 - e) Screening de Apnéia Obstrutiva do Sono, com base nas recomendações da IDF – 2008.

Dados Estatísticos

Prevalência de Diabetes Mellitus/DM 2009 x Dados Populacionais (Base IBGE/2008 = 2.483.505)	
< 30 anos = 1.440.432	01% = 1.440
≥ 30-69 anos = 943.732	12% = 113.248
≥ 70 anos = 99.340	20% = 19.868
Total de DM estimado = 134.556 (correspondente a 5.4% da população)	
Censo 1986 – 1988 = 7.6% DM; 7.8% Pré DM (Brasil); DM = 5.2% Distrito Federal	
Brasil 5.9% população geral (aproximadamente 11 milhões)	

VIGITEL – Ministério da Saúde

Grade de Distribuição Mensal – Insulinas Glargina e Detemir - Nov/2009

Regional de Saúde	Quantitativo Mensal Glargina	Quantitativo Mensal Detemir
Asa Sul	1.200	280
Asa Norte	1.360	200
Ceilândia	400	60
Taguatinga	3.600	480
Sobradinho	640	-
HBDF	550	-
Paranoá	50	50
DISAT (Saúde do Trabalhador	250	-

Grade de Consumo Mensal de Tiras, Lancetas e Lancetadores – Outubro/2009

Regional PECD/DF	Tiras /cx /50	Tiras / cx /25	Lancetas	Lancetadores
Asa Norte	730	6.400	36.500	100
Asa Sul	-	4.820	8.600	20
Brazlândia	149	290	8.000	20
Ceilândia	200	2.500	18.000	70
DISAT (Saúde do Trabalhador)	-	312	7.800	20
Gama	400	3.000	12.000	20
Guará	2.500	2.540	4.000	10
HBDF	330	-	-	-
N. Band./Riacho Fdº I-II/Candangol.	588	1.236	4.600	16
Paranoá	-	390	3.900	-
Planaltina	134	800	6.700	30
Recanto das Emas	258	-	980	-
Samambaia	800	-	38.000	80
SAMU				
São Sebastião	-	400	800	06
Sobradinho	690	540	-	-
Taguatinga	1.350	6.320	14.400	46
Totais Cx	8.129	29.548x	164.280	438
Totais Unid.	406.450	738.700		

7. Assistência à Saúde para o Sistema Prisional

Desenvolvimento de ações com vistas à coordenação, implantação, supervisão e avaliação em áreas específicas da Portaria Interministerial nº 177, de 9/9/2003, nos complexos Penitenciários do DF.

Promoção à Saúde e Prevenção de Agravos:

- **Controle da Tuberculose** – Supervisão e acompanhamento da equipe de enfermagem no tratamento de pacientes presos com tuberculose e fluxo de notificações compulsórias;
- **Hanseníase** – Acompanhamento com a equipe de enfermagem e outros profissionais dos casos de Hanseníase nos internos, bem como capacitação dos profissionais em atividades de controle da Hanseníase, Leshimaniose Tegumentar Americana e Outros Agravos mais comuns na área da dermatologia;
- **Hipertensos e Diabéticos** – Fornecimento quinzenal de medicamentos; Campanhas com dosagens de glicemia, aferição de PA e dieta especial, bem como acompanhamento e supervisão nos trabalhos referentes à saúde do adulto;
- **Saúde Bucal** – Atendimento da demanda espontânea; distribuição de escova dental; instalação de consultório odontológico na Ala de Tratamento Psiquiátrico da Penitenciária Feminina e nomeação de uma servidora cirurgia dentista; Ações educativas sobre saúde bucal;
- **Estomizados** – Inclusão do Centro de Progressão Penitenciária no atendimento de estomizados; Treinamento de enfermeiras responsáveis pelo ambulatório de Estomizados, em parceria com a Gerência de Enfermagem/SES;
- **HIV/AIDS e DST's** – Campanha de aconselhamento pré e pós-teste; Acompanhamento do programa de assistência especializada aos portadores de DST/HIV/AIDS; Supervisão na realização de sorologias para HIV/VDRL/Hepatites Virais; Reuniões com Núcleo de Hepatites Virais para o treinamento dos profissionais no tratamento dos pacientes HCV positivo;

- **Saúde da Mulher** – Em parceria com o Núcleo da Saúde da Mulher/SES, foi realizado levantamento epidemiológico do público prisional feminino e capacitação de profissionais da Penitenciária Feminina em coleta de material para prevenção do câncer do colo de útero;
- **Saúde Mental** – Nomeação de duas psicólogas para Penitenciária Feminina do DF. Além do público feminino, as profissionais atendem também aos internos com transtorno mental da Ala de Tratamento Psiquiátrico; Reunião de Psicólogos, Assistentes Sociais e Terapeutas com a Área Psicossocial da Vara de Execução Penal;
- **Ações Sanitárias Gerais** – Reuniões técnicas para desenvolvimento de ações com os Núcleos de Pneumologia Sanitária, de Hepatites Virais, de Dermatologia Sanitária e da Gerência de DST/AIDS.

Dados Estatísticos Comparáveis - População Prisional/Distribuição

Regional	Estabelecimento	Eq. Completas	Eq. Incompletas	Pop. Prisional
São Sebastião	Penitenciária do Distrito Federal I	0	02	2.131
	Penitenciária do Distrito Federal II	01	01	2.004
	Centro de Detenção Provisória	0	02	1.496
	Centro de Internamento e Reeducação	01	01	1.034
Gama	Penitenciária Feminina do DF	01	01	429
	Ala de Tratamento Psiquiátrico	-	-	79
Guará	Centro de Progressão Penitenciária	0	01	988
Totais		03	08	8.161

Atendimentos Médicos/Áreas

Ano	Médico	Psiquiátrico	Enfermagem	Psicológico	Serv. Social	Odontológico	Ocupacional
2007	5.028	527	9.324	2.973	5.209	6.112	2.856
2008	9.554	457	6.760	1.692	3.418	3.452	1.468
2009(*)	6.258	811	4.798	1.219	1.816	2.352	1.980

(*)Dados consolidados ref. aos 2º e 3º trimestre/2009.

Vacinação da População Prisional (incluindo detentos e servidores)

2006	2007	2008	2009(*)
1.501	2.118	12.273	11.466

(*) Não incluído o 1º trimestre/2009; Obs. Vacinas: Hepatite B; Dupla Adulto; Febre Amarela; Tríplice Viral.

Registro de Casos de HIV / VDRL / Hepatites Virais em 2009

Nº de Internos	Aconselhados	Testados	HIV	VDRL	Hepatite B	Hepatite C
8.161	4.153	3.756	3	15	12	24

*há resultados pendentes.

Campanha DST / HIV / Hepatites Virais

Internos	Aconselhados	Testados
8.161	4.153	3.756
100%	50,8%	46%

Obs: Dados de Janeiro a novembro/2009

Quantitativo de DST / HIV e outras Enfermidades no Sistema Prisional

Internos	HIV	Hepatite B	Hepatite C	Outras DST	Estomias	Tuberculose	Hanseníase	Diabetes	Hipertensão
8.161	42	14	52	39	10	7	7	30	161
%	0,51	0,17	0,64	0,48	0,12	0,08	0,08	0,37	1,97

19 – Informações Complementares

A Secretaria de Estado de Saúde - SES/DF realiza inúmeras atividades desvinculadas diretamente de rubricas orçamentárias específicas. Contudo, as despesas de infraestrutura inerentes para realização das ações são realizadas em face dos contratos de manutenção de serviços e logística, necessários para manutenção de toda base administrativa e finalística da SES/DF. Destacam-se:

- a Subsecretaria do Fator Humano/SUFAH que, não obstante realizar ações relativas à definição e adequação de políticas, planejamento, execução, coordenação e controle das atividades relacionadas à gestão de pessoal, detém somente uma rubrica orçamentária no Quadro de Detalhamento de Despesas na SÉS/DF (10.122.0100.8502.0050), que prevê a despesa com pagamento de pessoal no exercício correspondente;

- a Subsecretaria de Programação, Regulação, Avaliação e Controle/SUPRAC que, contando com a rubrica orçamentária relativa à Modernização Tecnológica (10.126.0071.3930.0018), realiza ações de coordenação, regulação, avaliação, planejamento e controle das políticas de saúde, estratégica e orçamentária, instrumentalizando os gestores da SES/DF na tomada de decisão em relação à implantação de Programas/Projetos e ainda ao Secretário de Saúde, na implantação de Políticas de Saúde, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população do DF;

- Gabinete da SÉS/DF e Unidades vinculadas diretamente: Auditoria; Assessoria Jurídico-Legislativa; Assessoria de Comunicação Social; Coordenação Central de Procedimento Disciplinar; Coordenação de Captação de Órgãos e Tecidos Humanos, órgãos que exercem atividades de assessoramento, coordenação, controle, auditoria, administrativas e judiciais ao Secretário e à SES/DF.

A SES/DF mantém em sua estrutura, três órgãos vinculados: Fundação Hemocentro, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, e Fundo de Saúde do DF/FSDF, todos caracterizados como Unidade Orçamentária.

O FSDF, criado pela Lei Complementar nº 11, de 12 de julho de 1996, nos termos do parágrafo 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, tem a finalidade precípua de ser instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Vincula-se à SES/DF por força do parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

Principais atividades técnicas realizadas no exercício:

- Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203) e respectivas alterações orçamentárias relativas à fonte 100;

- Controle financeiro e ingresso das receitas vinculadas aos repasses fundo a fundo e convênios;

- Conferência formal e documental dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF;

- Emissão de ordens bancárias;

- Elaboração de relatórios bimestrais da receita realizada para prestação de contas ao Conselho de Administração do FSDF;

- Elaboração mensal de aproximadamente 120 conciliações bancárias de conta corrente e 120 conciliações de aplicação financeira;

- Conciliação contábil da unidade gestora 170901 – FSDF;

- Envio de demonstrativos contábeis para os órgãos de controle externo e interno;

- Prestação de informações sobre previsões de pagamentos e pagamentos realizados;

- Geração de informações gerenciais aos gestores da SES/DF;

- Apuração de superávit financeiro;
- Ingresso de ressarcimentos, restituições e contabilização de suprimentos de fundos.

A receita realizada em 2009, incluindo o superávit financeiro, totalizou R\$ 1.826.251.775,57, proveniente das fontes:

Receita: R\$ 1.826.251.775,57 / Composição

Recursos do Tesouro DF	Recursos do MS (Repasse Fdº a Fdº) / Fonte 138	Convênios / Fonte 132
62,50 %	36,83 %	0,67 %

Desse modo, no exercício 2009, os recursos do Tesouro do Distrito Federal foram os mais representativos em relação à receita total realizada no FSDF.

Evolução da Receita Nominal / (R\$ mil)

2007	2008	2009
1.640.224,58	1.692.003,93	1.826.251,78

Comparando-se o exercício de 2008, em relação a 2007, observa-se acréscimo nominal de 11,34%; e comparando-se 2009, em relação a 2008, nota-se acréscimo nominal de 7,93%.

Em termos reais, a receita do FSDF/2009 apresentou acréscimo de 3,53% em relação ao exercício de 2007, e acréscimo de 9,51, se comparada a 2008. Ressalta-se que as receitas dos exercícios de 2007 e 2008 foram atualizadas pelo IGP-DI, a fim de eliminar os efeitos da inflação e viabilizar a comparação das séries apresentadas.

As despesas executadas com ações de saúde são empenhadas/liquidadas com base no universo das receitas informadas, acrescido do valor correspondente ao Fundo Constitucional do DF/FCDF, que destinou em 2009 o montante de R\$ 2.114.280.690,00 para Saúde, exclusivamente para compor o total de despesas com pessoal, conforme observado no quadro seguinte que trata da previsão orçamentária para SES/DF, em 2009:

Descrição	Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Saldo (DA-DE)
FSDF	1.566.709.600	1.950.582.917	1.673.155.483	1.487.524.946	277.427.434
FCDF	2.114.280.690	2.114.280.690	1.888.321.574	1.888.321.574	225.959.116
TOTAL	3.680.990.290	4.064.863.607	3.561.477.057	3.375.846.520	503.386.550

Do total das despesas liquidadas com recursos componentes do FSDF, R\$ 478.864.835 foram destinados ao pagamento de pessoal, complementando o valor transferido pelo FCDF. O empenho restante, de R\$ 1.194.290.648, foi empregado em ações de custeio e investimento no Setor Saúde do GDF.

20. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

20.1 Avaliação das Ações

Programa 0050 – Vigilância à Saúde

Ações de Toxicovigilância

Ressalta o aumento da participação do CIAT na elaboração e implementação de programas relacionados a vigilância em saúde.

Construção de Inspetorias de Saúde

A ação Construção de Inspetorias de Saúde tem por objeto a construção da sede da VISA/DF e a construção e reforma de Núcleos de Inspeção. A atividade de construção da sede foi prejudicada pela

excessiva morosidade da SES referente aos projetos básicos, contrariando o Plano de Ação aprovado pelo Conselho Distrital de Saúde em 2008.

Programa 0208: Serviço Social – Proteção Social a Indivíduos e Família

O auxílio concedido aos pacientes carentes em tratamento, diretamente, com acompanhamento técnico de Assistente Social, é ação de relevância social, uma vez que viabiliza o tratamento do paciente pós alta hospitalar, tendo ainda caráter estratégico sob o conceito da mobilização dos leitos hospitalares;

Programa 0211: Assistência Farmacêutica

Houve evolução nas ações de competência da Assistência Farmacêutica. Os resultados alcançados ao longo do ano refletem melhorias nos serviços da Assistência Farmacêutica e melhor atendimento a população e as metas foram alcançadas, não obstante as condições de trabalho disponibilizadas e problemas enfrentados, como: mudança do titular da Diretoria e da Subsecretaria de Saúde;

Programa 0214: Modernização e Adequação do SUS/DF

Apesar das dificuldades técnicas e de tramitação técnica de processos que tratam da contratação de obras, serviços de engenharia e contratos de manutenção, 90 % da demanda de serviços solicitados à área foi atendida.

Programa 0400: Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial

Fornecimento de Alimentação Hospitalar

Área Clínica: das atividades previstas para 2009 (n=10), 90% foram iniciadas e, dessas, 70% foram concluídas.

Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica

A partir de 2009, as ações passaram a ser planejadas de forma conjunta, o que proporcionou a melhoria do indicador pactuado junto ao Ministério da Saúde, que se refere à quantidade de exames colpocitológicos a serem realizados anualmente na faixa de risco (faixa etária de 25 a 59 anos) da população feminina do DF. Esclarecemos que em 2009, houve um acréscimo do indicador com relação a 2008 (razão correspondia a 0,10), ou seja, alcançamos o indicador 0,13, quando a razão pactuada foi 0,16. Informamos que no ano de 2009, foram realizados 117.594 exames colpocitológicos no SUS-DF. Dentre eles, 86.204 foram colhidos na população de risco, o que não atingiu a meta estabelecida pelo Pacto de Gestão, que previa a realização de 108.526 exames nesta faixa.

Programa 2418: Programa de Assistência à Saúde Mental

O atendimento comunitário tem se revelado, em todo o mundo, o mais adequado para o cuidado em saúde mental, por estimular a reintegração social e a autonomia dos pacientes. Além disso, a rede de atenção psicossocial é mais efetiva que o modelo hospitalocêntrico na garantia do acesso ao tratamento;

Para condução do processo de reorientação da assistência, é fundamental a implantação de ampla rede de serviços, que pode ser constituída por vários dispositivos assistenciais que possibilitem a atenção psicossocial aos pacientes com transtornos mentais, segundo critérios populacionais e demandas locais. Esta rede pode contar com ações de saúde mental na atenção básica, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços residenciais terapêuticos (SRT), leitos em hospitais gerais, ambulatorios, bem

como com o Programa de Volta para Casa, sempre atendendo às peculiaridades de cada região. No Distrito Federal, esta rede está em construção;

Com poucos serviços, sem articulação adequada, a rede de saúde mental do DF ainda não é capaz de garantir melhor qualidade de assistência às pessoas com transtornos mentais, e maior acessibilidade aos serviços substitutivos de saúde mental;

Pelo ranking de cobertura de CAPS/100.000 habitantes, elaborado pelo MS, o DF apresenta cobertura baixa (0,22CAPS/ 100mil habitantes). Há necessidade, urgente, de ampliação do número de serviços. Estudos da área sugerem o aumento do número de CAPS até 0,35 CAPS/ 100 mil habitantes, em 2009, e 0,5/100 mil, ao final de 2010;

As Residências Terapêuticas, casas localizadas no espaço urbano, constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, egressas de hospitais psiquiátricos, são fundamentais no processo de desinstitucionalização dos usuários dos serviços de saúde mental. O Distrito Federal não conta ainda com Serviço Residencial Terapêutico (SRT);

Configuram-se como equipamentos da saúde e devem ser capazes de garantir o direito à moradia das pessoas egressas de hospitais psiquiátricos e de auxiliá-las em seu processo de reintegração na comunidade. Cada residência deve estar referenciada a um CAPS e operar junto à rede de atenção à saúde mental dentro da lógica do território;

As RTs constituem equipamento fundamental para construção da rede de atenção à saúde mental no DF. Desde o fechamento da Clínica Planalto, 17 pacientes permanecem instalados provisoriamente em regime de internação no Instituto de Saúde Mental. Situação que poderia ser resolvida com a criação de 2 residências terapêuticas, garantindo o acompanhamento dessas pessoas no ISM. Devem ser incluídos, também, nas residências, 56 pacientes que se encontram albergados na Instituição Nosso Rancho em Águas Lindas - GO e 12 pacientes da Ala de Tratamento Psiquiátrico (ATP) no presídio feminino – Gama/DF;

Além disso, diretrizes do Ministério da Saúde propõem a inclusão de ações de saúde mental na Atenção Primária, estratégia de extrema relevância para a potencialização do trabalho das equipes de Saúde da Família, que lidam com pessoas com transtornos mentais dentro de seu território. Propõe-se a organização de Equipes Matriciais para a formação e supervisão da atenção em saúde mental pelas equipes da atenção básica;

Nesse arranjo, a equipe responsável vem compartilhando alguns casos com a equipe de saúde local (no caso, as equipes da atenção básica responsáveis pelas famílias de um dado território). Esse compartilhamento se produz em forma de co-responsabilização pelos casos, que pode se efetivar através de discussões conjuntas de caso, intervenções conjuntas nas famílias e comunidades ou em atendimentos conjuntos. As equipes matriciais podem realizar grupos nas unidades básicas com pessoas em sofrimento psíquico ou transtornos psiquiátricos;

Nos exercícios de 2007 e 2008 foram realizadas capacitações para as equipes da Atenção Primária das regionais: São Sebastião, Paranoá, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Taguatinga, Samambaia e Ceilândia. Prevê-se que em 2010 essa capacitação seja realizada nas demais regionais de saúde e ainda que o Programa Vida em Casa, hoje ligado ao Hospital São Vicente de Paulo, seja multiplicado e articule-se às ações da Atenção Primária em Saúde.

Programa 5000: Atenção Primária em Saúde

Atenção à Saúde Bucal

A avaliação quanto à atenção à saúde bucal é positiva, pois se investiu em um dos pontos de maior estrangulamento no atendimento odontológico: o sucateamento dos equipamentos odontológicos da rede. A renovação destes equipamentos, bem como a adequação das áreas físicas proporcionou a melhoria

no ambiente e nas condições de trabalho, gerando sensível crescimento na motivação das equipes, diminuindo ainda, a possibilidade de problemas laborais causados pela deficiência ergonômica e simplificação dos equipamentos antigos.

A substituição dos consultórios antigos e constantemente parados por defeitos técnicos, bem como pelo desgaste devido ao longo tempo de uso, por novos equipamentos e a contratação de novos profissionais (cirurgiões-dentistas e técnicos em higiene dental) permitiu o aumento da produtividade, melhoria da qualidade do serviço prestado e agregou valor à percepção de atendimento pelo usuário e aumento da cobertura.

20.2. Dificuldades Encontradas

Programa 0050: Vigilância à Saúde

Ações de Vigilância Epidemiológica

- Disponibilidade de transporte para visitas técnicas;
- Contratação de pessoal nas seguintes funções: 20 horas de enfermeiro para implementação da supervisão (NCDST); infectologistas p/Centros de referência de Planaltina e UMS de Taguatinga; Psicólogos para atendimento de pessoas vivendo com HIV/Aids; Ginecologista para UBS; Técnicos em Laboratório para realização de exames de VDRL p/possibilitar testagem em campanhas; Técnico administrativo p/operacionalizar o Núcleo de Hepatites Virais, Núcleo de Controle de AIDS e para atendimento das demandas de prevenção c/populações específicas e implementação das ações no SPE e PSE; 2 assistentes sociais a serem lotados no Hospital Dia e CSB-11; Para gestão e execução das atividades de logística de prevenção, são necessários 2 servidores de nível médio ou superior;
- Apoio das VE regionais quanto à digitação das notificações de DST;
- Estabelecimento de fluxo eficaz de referência e contra-referência para pessoas vivendo com HIV/Aids, hepatites virais e com casos graves, complicações ou seqüelas de DST, incluindo as doenças de transmissão vertical;
- Garantia dos medicamentos para DST, Infecções Oportunistas e Toxoplasmose.
- Computadores e impressoras em bom estado de funcionamento e acesso estável à internet.
- Necessidade de aquisição de servidor de dados. O servidor atual é antigo e não tem contrato de manutenção. Já foi solicitada aquisição de novo servidor em 2008.
- Fator humano com qualificação específica em epidemiologia de campo e em quantidade suficiente para a rotina;
- Recursos materiais, infra-estrutura, comunicação, transporte e projetos de capacitação; Equipamentos de Multimídia; Material de Expediente.

Ações de Vigilância Sanitária

A inoperância e fragilidade da internet e intranet inviabilizaram a implantação de programas de acompanhamento diário das ações desenvolvidas nos Núcleos de Inspeção, além de dificultar a comunicação entre o órgão central e as unidades periféricas; alguns inspetores e motoristas acumularam mais de 30 dias em folgas, o que prejudica o planejamento de ações, em razão do não pagamento de horas extras para atividades noturnas e aos feriados e finais de semana; as dificuldades encontradas pelo LACEN para atender às necessidades de exames laboratoriais de interesse da VISA pela falta de reagentes tem submetido a VISA DF ao descarte de ações em razão de laudos incompletos, com exames essenciais não realizados.

Ações de Toxicovigilância

- Regularização quanto à inclusão do CIAT no organograma da SVS;

– Ampliação do quadro de recursos humanos. O quadro atual é composto de 2 médicos e 2 enfermeiros, estando um dos médicos c/previsão de aposentadoria em 2010; Estrutura física/administrativa; e dificuldade no processo de contratação de estagiários.

Ações Integradas de Vigilância

- Incorporação no quadro de servidor da área de análise de sistema ou agente administrativo c/formação em informática p/ criar e gerenciar o banco de dados dos indicadores;
- Organização do sistema de informática nas regionais de saúde contemplando internet e pessoal capacitado para esta área;
- Adequação do quadro de profissionais administrativos e infectologistas dos núcleos nas regionais, de acordo com as peculiaridades dos serviços instalados nos hospitais regionais;
- Instalação de mais uma linha telefônica.

Programa 0071 – Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informática

Modernização Tecnológica

Dificuldades na implantação do SIS, em relação às escalas e agendas dos médicos, impactando negativamente na implantação de controle dos refeitórios. Um dos questionamentos é a falta de estabelecimento de carga horária mínima semanal, em razão das jornadas de 20h, 24h, 30h e 40h. Outra razão é a falta de padronização de legendas utilizadas em elaborações de escalas de serviço.

Programa 0208: Proteção Social a Indivíduos e Família

Proteção Social Básica

A maior dificuldade quanto à proteção social básica foi a mobilização e a liberação dos servidores para participarem do evento Projeto Adoção Legal.

Programa 0211: Assistência Farmacêutica

Dentre as dificuldades, elencamos: falta de recursos financeiros para investimento na infraestrutura das farmácias, falta de local adequado para armazenamento de medicamentos e produtos para saúde, déficit de recursos humanos e deficiência na sua capacitação, falta de priorização da SES/DF para ações da Assistência Farmacêutica e o desabastecimento de medicamentos.

Programa 0400: Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial

Alimentação Preparada/Nutrição

1. Programa Bolsa Família:

- Alteração dos membros da equipe de coordenação do Programa e dos responsáveis nos Centros de Saúde, bem como desconhecimento técnico do Programa p/novos coordenadores e responsáveis;
- Déficit de recursos humanos para a digitação dos dados, como também para busca ativa aos beneficiários;
- Comparecimento insuficiente dos beneficiários aos Centros de Saúde para acompanhamento, além de endereços residenciais incompletos ou incorretos;

2. Programa de Suplementação de Ferro:

- Atraso no fornecimento de suplementos do laboratório Farmanguinhos – Ministério da Saúde;

- Resistência de alguns profissionais p/prescrição do suplemento, na dosagem preconizada p/MS;

- Nutricionistas/Técnicos insuficientes p/atendimento nos Centros de Saúde e Feiras de Saúde. Dos 67 Centros de Saúde, apenas 25 contam c/profissional da área e em 2010 vários serão aposentados.

- Atraso dos Consolidados Mensais s/fornecimento de suplementos p/profissionais dos Centros Saúde;

3. Atenção Básica:

- Morosidade no trâmite dos processos ref. aos convênios c/Ministério da Saúde, na UAG/SES, relativos à contratação de gráficas e profissionais para ministrar cursos de capacitação;

- Processos de aquis. de equipamentos encaminhados ao Fdº Saúde p/aquisição de equipamentos, confecção de material informativo e cursos, não tiveram seus resultados informados à Nutrição;

- Dificuldade p/execução do SISVAN: falta de recursos humanos p/ coleta e inserção dos dados no sistema;

4. Area Clínica:

- Nutricionistas/Técnicos insuficientes p/bom atendimento a pacientes internados nas Unidades Hospitalares, bem como aos pacientes atendidos nos ambulatórios da SES/DF;

- Morosidade no trâmite dos processos internos da SES/DF;

5. Nutrição Enteral Domiciliar:

- Desorganização da Central de Nutrição Domiciliar/CNUD, quando de seu recebimento da DIASF, fato que dificultou o trabalho inicial de contagem e organização dos estoques;

- Morosidade na entrega dos malotes internos da SES/DF, retardando os processos e causando atraso no fornecimento das fórmulas, situação que provoca muitas reclamações dos pacientes;

- Ausência de ambiente com controle de Temperatura e Umidade p/armazenamento das fórmulas especiais, conforme preconiza a legislação vigente;

- Ausência de Treinamento administrativo sobre atendimento ao cliente;

- Ausência de motivação da equipe do CNUD, pelo déficit de recursos humanos e materiais;

- Ausência de Treinamento p/Coordenação do CNUD s/Licitações e Contratos Administrativos, Normas de

- Emissão de Pareceres e Notas Técnicas e Gerenciamento de Estoque;

- Informática: Falta integração dos computadores em rede na CNUD, c/também entre as Regionais e Hospitais conveniados p/prescrição, controle de estoque e dispensação de fórmulas especiais. Os dados estatísticos produzidos poderiam ser melhor aproveitados e maior controle de estoque seria realizado. Além disso, falta suporte técnico, evitando o acesso de vírus que se instalam provocando perda de informações.

- Falta de profissional estoquista qualificado na Coordenação, que entenda sobre o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais em um almoxarifado;

- Falta nutricionistas p/atendimento domiciliar e para o ambulatório de Nutrição Enteral Domiciliar;

- Nutricionistas/Técnicos administrativos insuficientes p/devida fiscalização do programa através de auditorias internas nas unidades da SES/DF e visitas domiciliares aos pacientes atendidos;

- Dificuldade de reversão dos erros de lançamento no sistema informatizado de controle de estoque, pois não é possível o fracionamento de latas, mantendo diferenças crescentes entre o estoque físico e virtual;

- Acesso de várias pessoas não pertencentes ao setor ao sistema Alpha Link, com habilitação para alterações em nossos estoques, dificultando o controle preciso dos materiais;

6. Fiscalização e Produção de Alimentos:

- Nutricionistas/Técnicos insuficientes p/devida fiscalização nas unidades de produção de refeições, comprometendo o controle de qualidade, b/como do faturamento efetuado p/Sanoli Ind. Alimentação Ltda;

Assistência às Famílias em Situação de Violência

- Falta de verba para a realização das ações de capacitação para os servidores e não liberação dos profissionais para a participação nas capacitações;
- Licitações importantes que foram fracassadas, morosidade no andamento dos processos;
- Falta de espaço físico e apoio dos gestores para o funcionamento dos programas nas regionais (PAVs);
- Ausência de equipe multidisciplinar, na maioria das regionais de saúde, no que se refere às categorias de profissionais psicólogos, assistentes sociais, psiquiatras e terapeutas ocupacionais, para o acompanhamento das vítimas de violência em cada regional de saúde.
- Pessoal: Os PAVs da Ceilândia, São Sebastião, Samambaia e Hospital de Base estão sem Coordenadores.

Programa 0900 – Controle de Doenças Transmissíveis

Prevenção e Combate a Doenças Transmissíveis

Disponibilidade de profissionais capacitados nas unidades básicas de saúde: Hanseníase, Tuberculose e Leishmaniose Tegumentar Americana; Unidades de Vigilância Epidemiológica estruturadas e capacitadas; Protocolos disponíveis; Digitadores disponíveis; Viaturas disponíveis; Apoio dos Diretores Regionais para Ações de Vigilância Epidemiológica; Indicação oficial dos Coordenadores Regionais da TB e Hans, pelos diretores regionais.

Redução do Risco de Transmissão de Raiva e Outras Zoonoses

Verificadas a contratação de pessoal, a aquisição de viaturas e de insumos. A Gerência relata como necessidades para a implementação das atividades: equipamentos e materiais para os laboratórios de raiva, leishmaniose e morcegos; materiais de limpeza e equipamentos para manutenção de canil; uniformes, materiais de escritórios, de expediente.

Programa 2409: Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais

Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses

- Pessoal: Falta de servidores;
- Logística: Falta de malote.

Programa 2418: Programa de Assistência à Saúde Mental

Atenção à Saúde Mental

- Estrutura de comunicação precária: falta acesso às redes intranet e internet, além de constantes períodos sem comunicação telefônica;
- Instalação longínqua dos demais segmentos da Saúde e dificuldades de acessibilidade, prejudicando a articulação com os serviços vinculados à área e integração com a Secretaria, bem como a tramitação de documentos e de recursos materiais;

- Carência de profissionais. A falta dos técnicos administrativos solicitados gera atraso nas respostas às demandas e subaproveitamento da equipe técnica, por desviarem sua força de trabalho p/realização de tarefas administrativas;
- Ausência de planta padrão para construção de CAPS e de Residências Terapêuticas;
- Necessidade de psiquiatras, psicólogos, assist. sociais e terapeutas ocupacionais;
- Necessidade da criação do cargo de Cuidador, para atuar nas Residências Terapêuticas.

Programa 5000: Atenção Primária em Saúde

Atenção à Saúde Bucal

- Falta de estrutura administrativa na Gerência de Odontologia, limitando-se ao gerente sem nenhum outro recurso humano previsto no organograma;
- Falta de estrutura física e de suporte operacional;
- Ausência de serviço de manutenção adequado para os equipamentos das unidades de atendimento (apenas dois técnicos para assistência a todos os equipamentos odontológicos da rede) e morosidade na tramitação de processo para contratação de empresa especializada para realizar manutenção de toda a rede;
- Demora na tramitação do processo que cria as carreiras auxiliares da odontologia na SES/DF, como a de auxiliar de consultório dentário, técnico de prótese dentária, auxiliar de prótese dentaria;
- Demora na tramitação do processo que cria as especialidades odontológicas dentro do âmbito da SES/DF, o que possibilitaria a realização de concurso específico para as especialidades carentes nas atenções secundária e terciária.

20.3. Perspectivas para 2010

Programa 0050: Vigilância à Saúde

Ações Integradas de Vigilância

- Otimizar a qualidade dos dados digitados no SINASC.
- Realizar as digitações dos dados no SIM/SINASC no prazo estabelecido de até sessenta (60) dias após a sua ocorrência.

Ações de Toxicovigilância

Um dos principais objetivos do CIAT é a identificação dos principais agentes tóxicos encontrados nos acidentes do DF, fornecendo dados oportunos, fidedignos, confiáveis e completos. Para isso, precisamos ampliar o atendimento a vítimas de intoxicação na rede assistencial do DF, e, assim, ampliar as ações de prevenção e controle dos acidentes toxicológicos. Esperamos conseguir tal meta aumentando a divulgação do nosso trabalho através da mídia, cursos e palestras para os profissionais e população, além de parcerias com outros setores do GDF.

Programa 0071: Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informática

Modernização Tecnológica

Implantação do Sistema de informação Estratégica (BI): Em processo de licitação (pregão eletrônico) e do Sistema de Tratamento de Imagens: Radiologia Digital e Anatomia Patológica.

Programa 0208: Proteção Social a Indivíduos e Família

Projeto Adoção Legal

Incluir orientação quanto à Adoção Legal, com utilização de material da VIJ, pelas assistentes sociais, nas atividades educativas dos Programas de Saúde da Mulher e nas consultas individuais.

Capacitação:

Curso de Relatórios/Pareceres – Programar a 3ª Turma do Curso de Relatórios e Pareceres, com mais 30 (trinta) profissionais, superando o nº de 50 previsto no planejamento estratégico da área.

Programa 0211: Assistência Farmacêutica

- Definição das Políticas de Assistência Farmacêutica e de Abastecimento na SES/DF;
- Construção das Centrais de Abastecimento Farmacêutico; de Fracionamento e Individualização de Sólidos Orais; de Farmacotécnica; e de Preparo de Nutrição Parenteral;
- Implantação do Sistema de Dose Individualizada nos hospitais;
- Adequação das áreas de manipulação de quimioterápicos HBDF/HAB/HRT;
- Reestruturação da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica;
- Estruturação da Assistência Farmacêutica na Média e Alta Complexidade.

Programa 0214: Modernização e Adequação do SUS

- Conclusão da reforma do Bloco de Internação do HBDF e efetivação do Contrato de Repasse nº 0282.282.52/2008, a ser firmado com o Min. Saúde, com repasse financeiro p/CEF, no valor de 17 milhões, mais 11% de contrapartida GDF;
- Implantação das 4 UPAS em obras em 2009;
- Início da construção de 3 CAPS: Santa Maria, Samambaia e Ceilândia;
- Reforma de 20 Centros de Saúde e Unidades Básicas de Saúde/UBS: CS nº 01 - Brazlândia; CS nºs 1, 3 e 5 - Gama; CS nº 01 - Planaltina; CS nº 01 - Sobradinho; CS nº 02, 03, 06, 07, 09 e 10 - Ceilândia; CS nºs 02, 03, 05 e 07 - Taguatinga; CS nº 06 - Asa Sul; CS nº 12, 13 e 14 - Asa Norte;
- Início da reforma da Unidade de queimados do HRAN e da UTI do HRG;
- Início da construção do Conselho de Saúde no HRAS e de 2 residências terapêuticas, em Samambaia e Santa Maria.

Programa 0400: Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial

Fornecimento de Alimentação Hospitalar

1. Programa de Atenção Básica:

- Dar continuidade às ações de implantação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional no DF, ampliando, entre outras ações, a cobertura do Programa Nacional de Suplementação do Ferro na SES/DF, implementando o SISVAN-WEB ;
- Implantar o Quadro de nutricionistas em Atenção Básica no DF;
- Elaborar a proposta de atendimento nutricional em relação à clientela atendida, à marcação de consultas, ao nº/tipo de atendimento e das atividades a serem desenvolvidas em nível de Ações Básicas de Saúde e promover Seminário p/discussão desta Proposta p/normatização na SES/DF;
- Realizar cursos, seminários e oficinas, conforme propostas a seguir: Curso de Segurança Alimentar e Nutricional p/nutricionistas da SES; Curso de Nutrição Funcional; Capacitação de Profissionais de Saúde em Alimentação Saudável; Seminário da Rede de Alimentação e Nutrição do SUS no DF; Oficina s/Vigilância Alimentar e Nutricional para profissionais do Saúde da Família;
- Elaborar os Protocolos de Atendimento na Atenção Básica;

- Reproduzir materiais informativos, como cartilhas/folders/Banners sobre: baixo/peso; alimentos diet/light; promoção aleitamento materno; prevenção de cáries, alimentação saudável, entre outros;
- Monitorar e reforçar ações que melhorem o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família no Distrito Federal;
- Participar no Projeto Saúde do Escolar (ação interministerial) em ações de promoção e assistência na área de alimentação e nutrição;
- Planejar a integração c/SVS p/captação de beneficiários nas Campanhas Nacionais de Vacinação.

2. Nutrição Clínica:

- Realização de 4 cursos negociados com a ETESB/FEPECS, de Atualização para Técnicos em Nutrição, no próximo ano, além da composição de comissão técnica p/criação do curso Técnico em Nutrição na ETESB;
- Participar da reunião com a CODEP/FEPECS, em janeiro, p/definição quanto à publicação de portaria sobre normas protocolares de estágios curriculares dos cursos de nutrição;
- Adequar os quadros de nutricionistas e técnicos em nutrição nas Unidades Hospitalares;
- Encaminhar p/consulta pública o Manual de Dietas Hospitalares da SES/DF, p/posterior publicação;
- Continuar a discussão s/atuação do nutricionista nos diferentes níveis de assistência nutricional;
- Promover cursos de capacitação para nutricionistas e técnicos em nutrição;
- Fomentar a pesquisa em nutrição clínica (Perfil nutricional da clientela atendida nas unidades hospitalares da SES/DF). Criação de Sistema de Vigilância nutricional durante a internação hospitalar;
- Investigar possíveis causas da elevada taxa de absenteísmo nos ambulatórios de especialidades;

3. Nutrição Enteral Domiciliar:

- Auditorias nas Regionais, p/monitoramento do programa, em conjunto c/nutricionistas prescritores;
- Definir, c/a UAG e AJL, cronograma de prazos máximos de tramitação dos autos em cada área;
- Dar continuidade às pesquisas em Nutrição Enteral Domiciliar aprovadas no Comitê de Ética da SES/DF, a saber: "Terapia Nutricional Enteral Domiciliar: uma alternativa eficaz para a recuperação nutricional?" e "Avaliação de Fórmula Nutricional Especializada para Pediatria";
- Dar continuidade às reuniões de capacitação dos médicos s/Portaria SES/DF 94/2009, nas Unidades Hospitalares ainda não capacitadas: HBDF, HRAN, HRPI, HRPa, UMSSS, HRGu, HRT e HRSam;
- Promover reuniões c/demais membros da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional das Unidades Hospitalares da SES/DF e das Unidades Conveniadas p/inclusão dos temas de cuidados de Enfermagem e cuidados Médicos no Manual de Orientação aos Pacientes, em TND;
- Concluir o Manual de Orientação aos Pacientes em Terapia Nutricional Domiciliar da SES-DF, lançá-lo a Consulta Pública, proceder publicação e impressão em quantitativos suficientes p/entrega aos usuários da Saúde/DF;
- Reuniões c/Nutricionistas Prescritores p/constituição do GT p/elaboração do Manual de TNED;

4. Fiscalização e Produção de Alimentos:

- Finalizar a 1ª etapa do projeto de Gastronomia Hospitalar na SES/DF e iniciar as próximas etapas;
- Finalizar a revisão técnica do Manual de Dietas Hospitalares e encaminhá-lo para publicação;
- Elaborar Projeto de integração entre as áreas de Nutrição Clínica e de Fiscalização e Produção de Alimentos, envolvendo a Gastronomia Hospitalar, no sentido de sensibilizar os profissionais que atuam em clínica s/a importância do acompanhamento e supervisão da produção, c/maneira de promover o melhor tratamento aos pacientes acompanhados;
- Revisar os formulários utilizados pelos Núcleos de Nutrição e Dietética p/área de produção de refeições, como: controle do nº de refeições fornecidas, controle de custos com as refeições, avaliação estatística dos dados, check list de fiscalização, entre outros que se fizerem necessários;

Assistência às Famílias em Situação de Violência

- Implantar e implementar material educativo sobre a prevenção de acidentes e violências em todas as regionais e feiras de saúde; bem como elaborar e distribuir o Manual de Prevenção à Violência;
- Estruturar e implementar os PAVs das Regionais de Saúde que ainda não possuem;
- Elaborar e distribuir o Manual de Prevenção à Violência;
- Realização de capacitação para Atenção Básica e profissionais de saúde para o atendimento e acolhimento à criança/adolescente, mulher e idoso, e para o correto preenchimento da nova Ficha Única de Notificação;
- Parceria com as delegacias e IML para encaminhamento de vítimas de violência sexual, com a maior brevidade possível, à Rede de Saúde para realizar a profilaxia de doenças sexuais;
- Realizar campanha de prevenção ao abuso sexual para a população;
- Sensibilizar os profissionais de saúde para notificar, principalmente, a violência contra o idoso;
- Sensibilizar os gestores dos Hospitais para a temática da Violência;
- Realização do Programa Saúde na Escola.

Saúde do Trabalhador Desenvolvimento de Ações de Apoio à Saúde do Trabalhador

- Implementar ações de identificação, notificação, assistência e vigilância nos acometimentos relacionados às pneumoconioses (silicoses), em parceria com a Coordenação de Pneumologia da SÉS/DF;
- Implementar ações de vigilância e prevenção de acidentes na construção civil; com os trabalhadores rurais, quanto ao uso inadequado de agrotóxicos; e de acidentes de trânsito, envolvendo motoristas e motociclistas profissionais;
- Ampliar ações de sensibilização e capacitação em saúde do trabalhador, para todos os serviços de saúde da SÉS/DF, públicos e privados, em parceria com a FEPECS, objetivando a notificação compulsória e encaminhamento para o CEREST/DF;
- Efetivar a aquisição dos equipamentos constantes dos processos, já em tramitação;

Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica

- SISMAMA: Instalação pela DITEC, do software do SISMAMA nas máquinas envolvidas com a alimentação de dados nos setores de radiologia e anatomia patológica das regionais de saúde.
- Pessoal: Aguardo da transferência de um médico do HRG para o HRS, considerando sua habilitação para realização de biópsia estereotáxica.

Programa 2418: Programa de Assistência à Saúde Mental

- Para oferecer atenção em saúde mental de melhor qualidade à população do Distrito Federal, é imprescindível a ampliação da rede de serviços e sua adequada articulação. Há necessidade de criação de um Núcleo de Regulação para organizar a entrada e monitorar os encaminhamentos na rede. Esperamos iniciar o serviço de regulação de urgências psiquiátricas de toda a rede, em 2010.

- Implantação de 4 CAPS III e 7 CAPS II e estudos para implantação de 1 CAPS III e 12 CAPS II, para 2010;

- Implantação de 3 Unidades de Residências Terapêuticas;

- Adequação do quadro de RH da Saúde Mental com a lotação de servidores das áreas de psiquiatria, psicologia, Assistência Social, Terapia Ocupacional e Administrativa;

- Criação do cargo de Cuidador, necessário para atuação nas Residências Terapêuticas;

- Implantação dos Serviços de Perícia e criação da Regulação no segmento da Saúde Mental.

- Implantação de três residências terapêuticas. Da mesma forma que para os CAPS, a GESAM vem elaborando a planta e o memorial descritivo do projeto padrão para RT com a Coordenação Geral de Engenharia em Saúde (CGES).

- Equipes Matriciais: Capacitação no primeiro semestre de 2010 de equipes matriciais na atenção básica e realizada nas demais regionais de saúde.

- Núcleo de Perícia: Com o objetivo de atender às demandas por perícias psiquiátricas em todo o DF, a GESAM propôs a criação do Núcleo de Perícia. Essa proposta está se desenvolvendo por meio do Processo n.00.060.021.041/2008. Já existem dois servidores prestando esta assistência.

Programa 5000 Atenção Primária em Saúde

Saúde da Família

- Elaborar documento que vise alinhar os cronogramas de capacitações ofertados pela SES/DF de forma que a CODEP seja a orientadora deste processo;

- Manter a capacitação em AIDIPI para os ACS e ampliar aos profissionais de nível superior;

- Apoiar a realização do curso técnico dos ACS;

- Realizar a segunda etapa de avaliação das equipes da ESF (a primeira foi realizada em 2006);

- Manter apoio à realização do Projeto de Inclusão Digital dos Agentes Comunitários de Saúde/ACS nas regionais, por intermédio da UNB;

- Apoiar a expansão do projeto jogo de cintura em parceria com a SVS para 10 UBS em São Sebastião;

- Desenvolver projetos que propiciem a integração virtual entre as equipes de AP e a GEG;

- Elaborar projetos visando qualificar as ações assistenciais realizadas pelos profissionais da AP;

- Realizar Seminário p/profissionais das ESF c/objetivo de obter relatos de experiências na área da Promoção da Saúde e integração com a Vigilância em Saúde;

- Elencar e indicar tudo o que for necessário para o alcance das metas pactuadas para o ano de 2010 e subsequentes;

- Articular-se com os setores de farmácia e SADT estratégias para qualificar esses serviços na AP;

- Articular-se com as regionais para realização de parcerias interinstitucionais visando qualificar as ações dos profissionais;

Atenção à Saúde Bucal

- Dar seqüência à execução do cronograma do Plano de Reestruturação da Saúde Bucal da SES/DF, em consonância com a Política do Ministério da Saúde, dando ênfase à normatização e padronização dos programas existentes, definindo o acesso do usuário, agendamento, fluxo do atendimento;
- Ampliar a cobertura da atenção à saúde bucal;
- Construir um fluxograma básico das etapas necessárias para aquisição de insumos para a odontologia, de forma que toda a equipe possa conhecer e se planejar no intuito de viabilizar sua aquisição de acordo com as demandas;
- Efetivar a comissão de cirurgiões-dentistas constituída para rever e atualizar a padronização do material de consumo odontológico no sentido de adequar as novas tecnologias da odontologia aos recursos disponíveis;
- Uniformização da coleta de dados e do fluxo da informação referente à odontologia nas diversas instâncias da SES;
- Inclusão na "era digital" das unidades de odontologia, como recurso básico para acesso à sala de situação: acompanhamento dos dados coletados, leitura de indicadores, e retro alimentação do sistema por meio da avaliação continuada do planejamento em conformidade com as políticas, normas e diretrizes propostas; Sensibilizar os técnicos do Sistema de Informação e os gestores, quanto à importância de se considerar todos os procedimentos odontológicos nas avaliações estatísticas, extrapolando a ótica pura e simplista da consulta, especialmente no que se refere ao enfoque dado à de primeira vez;
- Ampliação do número de Centro de Especialidades odontológicas (CEOs) e adequação dos protocolos e fluxo de atendimento nas diversas especialidades disponíveis na SES/DF;
- Trabalho conjunto com as coordenações de programas (Diabetes, hipertensão, tabagismo, câncer, criança, mulher, adolescente, idosos, etc...) visando a integração das ações de saúde bucal com as demais áreas técnicas;
- Cárie zero: rediscutir o programa;
- Dar prosseguimento ao projeto de educação continuada e permanente, em conjunto com a FEPECS, para a equipe de saúde bucal, contemplando cursos, treinamento, etc.;
- Capacitação de agentes comunitários em relação à saúde bucal;
- Elaboração, produção e distribuição de material educativo (Ex. álbum seriado, folders);
- Elaboração de manuais específicos abordando: Especialidades, Programas, Cárie Zero, Coordenadores, Política de Saúde Bucal, Estatística;
- Adequação e efetivação do fluxo de atendimento nos diferentes níveis da atenção odontológica;
- Abertura de concurso público para Contratações de THD's, ACDs, TPDs e APDs;
- Contratação de servidores concursados para a complementação das equipes do Programa Saúde da Família na proporção de uma equipe de saúde bucal para cada equipe de Saúde da Família;
- Retorno à isonomia salarial em relação aos médicos, restabelecendo a paridade que sempre existiu entre as categorias de médicos e de cirurgiões-dentistas;
- Credenciamento do Laboratório de Prótese Dentária do CEO/DISAT, em funcionamento, no Ministério da Saúde, e dos novos LPDs, para fazer jus ao repasse de verba suplementar, ação prevista na Política Nacional de Saúde Bucal;
- Instalação e aparelhamento de novos Laboratórios de Prótese Dentária, com a contratação do respectivo pessoal, ou seja, Técnicos de Prótese Dentária (TPD) e Auxiliares de Prótese Dentária (APD);
- Concluir o processo de licitação e implantação do Serviço de Manutenção de Equipamentos Odontológicos, de forma a suprir de imediato, o problema crônico de interrupção no atendimento por falta de manutenção permanente e adequada;

Assistência à Saúde para o Sistema Prisional

Iniciar a construção de uma Unidade Básica de Saúde/UBS e Sala de Observação em 2 penitenciárias do DF: I e II, no Complexo da Papuda. O projeto encontra-se em andamento, em fase de estimativa de preços.

14.1. FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

A Fundação Hemocentro de Brasília, constituída por meio da Lei nº 206, de 12/12/1991, entidade pertencente à Administração Indireta, personalidade jurídica de Direito Público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Saúde, estatuto aprovado pelo Decreto nº 14.937, de 13/08/1993, tem as seguintes atribuições:

- I. Coordenar o sistema de sangue, componentes e hemoderivados do DF;
- II. Formular e gerir a política de sangue, componentes e hemoderivados do DF;
- III. Realizar estudos de normatização e legislação do sistema de sangue, componentes de hemoderivados no DF (SSCH);
- IV. Processar todo o sangue coletado pelo SSCH;
- V. Realizar todos os exames pré-transfusionais do SSCH, controlando a qualidade através de métodos técnicos atualizados;
- VI. Manter os estoques estratégicos de sangue, componentes e hemoderivados;
- VII. Manter o cadastro único de doadores e receptores do SSCH; e
- VIII. Capacitar recursos humanos no seu campo de atuação.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	06	20	08	109	143
Requisitados Órgãos do GDF	13	05	06	41	65
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	10	-	04	-	14
Conveniados	-	-	-	08	08
Subtotal (Força de Trabalho)	29	25	18	158	230
(+) Cedidos para outros órgãos	-	01	-	02	03
Total Geral	29	26	18	160	233

Projetos Estratégicos

A Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) foi uma das unidades da Secretaria de Saúde do Distrito Federal que assinou termos de compromisso com o Governador do DF, comprometendo-se a cumprir ou fazer cumprir todas as metas estipuladas pelo planejamento estratégico em saúde.

Missão da FHB: gerir a política de sangue e prover sangue e hemocomponentes seguros efetivos e confiáveis para a população do Distrito Federal.

Visão de Futuro: Tornar-se centro de referência em hemoterapia.

Entre as diversas metas a serem alcançadas pela FHB para se tornar um centro de excelência e referência em hemoterapia foram definidos quatro macro objetivos e projetos estratégicos. Esses objetivos prevêm:

- Atrair, satisfazer e superar as expectativas dos clientes e da comunidade;
- Melhorar continuamente a satisfação, o desenvolvimento e a motivação dos servidores e parceiros;
- Buscar eficiência na gestão de negócio; e
- Crescimento, inovações científicas, tecnológicas e administrativas.

Realizações

1. Programa 1700 – Hemotecnologia

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	160.000	160.000	33.640	33.640	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0025-Capacitação de Recursos Humanos da FHB	160.000	160.000	33.640	33.640	07
2811-Captação de Doadores e Coleta de Sangue, Processamento, Armazenamento e Distribuição de Sangue e Hemocomponente	4.890.000	4.690.000	3.323.582	3.316.398	
0001-Captação de Doadores e Coleta de Sangue, Processamento, Armazenamento e Distribuição de Sangue e Hemocomponente	4.870.000	4.670.000	3.323.582	3.316.398	09
2812-Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue	8.140.000	8.140.000	6.901.445	6.901.445	
0001-Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue	8.140.000	8.140.000	6.901.445	6.901.445	14
3487-Melhoria das Estruturas Físicas das Unidades da Secretaria de Estado de Saúde	20.000	339.354	0	0	
3997-Construção de Hemocentro Regional	1.430.142	929.655	0	0	
4028-Ação de Controle de Qualidade	240.000	390.000	165.116	163.965	
0001-Ação de Controle de Qualidade	240.000	390.000	165.116	163.965	
4029-Ação de Tratamento de Resíduo de Saúde	140.000	140.000	0	0	
4030-Gestão da Qualidade	150.000	150.000	0	0	
8505-Publicidade e Propaganda	652.000	652.000	52.000	48.720	
0026-Publicidade Institucional da Fundação Hemocentro de Brasília	652.000	652.000	52.000	48.720	
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.230.000	2.453.854	427.190	427.190	
0077-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Fundação Hemocentro de Brasília	1.230.000	2.453.854	427.190	427.190	05
4054 – Realização de Exames no Laboratório de Histocompatibilidade	0	50.000	39.050	39.050	
0001 – Realização de Exames no Laboratório de Histocompatibilidade		50.000	39.050	39.050	28

1. Captação de doadores e coleta

A Fundação Hemocentro de Brasília/FHB objetiva não apenas ampliar o cadastro de doadores, mas também aprimorar o perfil dos candidatos à doação, estimular a fidelização de doadores e contribuir para a formação de novos doadores, atuando em quatro níveis, a saber:

– **Sócio – educativo:** elaboração e coordenação de projetos educacionais junto a diversos segmentos sociais, que visam à construção gradual de uma nova cultura sobre a importância do ato de doar sangue voluntariamente.

– **Sócio – político:** estímulo ao exercício da cidadania e à participação em trabalhos associativistas, despertando a comunidade para perceber a doação de sangue como um compromisso social e co-responsável pela qualidade do sangue coletado.

– **Sócio – administrativo:** desenvolvimento de pesquisas de opinião, levantamento de dados e outras atividades, que expressem, as necessidades do público atendido, subsidiando chefias e direção como estratégias para o estabelecimento de ações para a melhoria da qualidade de seu atendimento e a garantia de seus direitos.

– **Psico – social:** atendimento ao doador em situação de fragilidade, isto é, aqueles com sorologia positiva para AIDS, Sífilis, Hepatites e outras patologias apresentadas a partir da doação de sangue, quando encaminhados pelo triagista ou quando espontaneamente, mobilizando as redes institucionais e pessoais (serviços de referência da rede pública e de saúde, família e colaterais). Atendimento ao público em geral, pacientes e/ou familiares que apresentam dificuldades para providenciar a captação de doadores de sangue de reposição e/ou outras demandas sociais.

Programas e Projetos Prioritários:

Com o fim de ampliar o cadastro de doadores, estimular a fidelização de doadores cadastrados, contribuir para a captação e formação de novos doadores, a Fundação Hemocentro de Brasília desenvolve, junto à comunidade do Distrito Federal/DF, o programa de Captação de Doadores Voluntários de Sangue. Este programa é realizado sob a coordenação de Assistente Social com o objetivo de desenvolver um processo educativo contínuo de formação de uma nova cultura da doação voluntária de sangue. Para isto efetivou-se os seguintes projetos:

a) Projetos Educacionais

– **Hemocentro nas Escolas:** objetiva educar para a doação de sangue através da formação de doadores mais conscientes e responsáveis, a partir de um processo de informação, sensibilização, motivação e educação de crianças, adolescentes e jovens adultos, visando à melhoria da qualidade do sangue coletado.

Atividades	Meta Anual	Metas Alcançadas		
		2007	2008	2009
Palestras	50	29	41	53
Público a ser alcançado	3.000	1.042	2.426	3.208

Observa-se que em 2009 a meta estabelecida foi alcançada, demonstrando a importância de priorizar projetos de captação. Foram trabalhadas 32 escolas e constatou-se haver demanda reprimida, deduzindo-se que a promoção de Educação em Saúde sobre a doação voluntária deve ser assegurada à população de maneira continuada.

– **Formação de Multiplicadores:** objetiva realizar treinamentos para capacitar líderes comunitários, professores, estudantes, agentes de saúde, representantes de instituições diversas do terceiro setor, públicas e/ou privadas e outras para atuarem como agentes de captação de doadores de sangue e medula óssea.

Atividades	Meta	Metas Alcançadas		
		2007	2008	2009
Treinamentos anuais	01	01	01	01
Público alcançado	Variável	100	100	70

b) Projetos de Captação de Doadores

– **Coleta Externa:** objetiva realizar coleta de sangue em diversas instituições do DF, em conformidade com as normas técnicas, sob a coordenação da (o) assistente social e supervisão técnica da(o) enfermeira(o). A coleta externa facilita o acesso ao doador e estabelece maior interação com a comunidade.

Atividades	Meta Anual	Metas Alcançadas		
		2007	2008	2009
Coleta Externa	189	186	190	65
Público alcançado	5.670	7.587	7.138	2.722

Em 2009 a meta não foi alcançada em função de déficit de pessoal – especificamente médicos.

– **Campanha Interna:** objetiva realizar coleta de sangue na FHB, por meio da organização de grupos previamente agendados, sensibilizados e orientados com antecedência sobre os critérios de doação

Atividades	Meta Semanal	Metas Alcançadas		
		2007	2008	2009
Campanha Interna	03 campanhas semanais como rotina e campanhas emergenciais	82	132	261
Público alcançado	Indefinido	1.222	2.484	2.842

Verifica-se o aumento de 49,42% do quantitativo de campanhas internas agendadas em 2009 comparando-se a 2008 e 12,6% com o público alcançado.

– **Projeto Clube 25:** objetiva educar, captar e fidelizar um público especial: jovens e estudantes do ensino médio e universitário, quanto à importância da doação voluntária e periódica de sangue.

Atividades	Meta Anual	Metas Alcançadas		
		2007	2008	2009
Encontro anual	01	01	01	02
Treinamento de Multiplicadores	01	01	01	01
Doadores cadastrados	500	01	491	424

Identificamos como pontos fortes do projeto: fidelização de jovens doadores, formação de multiplicadores, abertura para participação em eventos educativos e culturais envolvendo o público jovem

– **Projeto de Captação de Candidatos à doação de Medula Óssea:** objetiva educar a população para a importância da doação de medula óssea e contribuir para o aumento do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea.

Atividade	Meta Anual	Metas Alcançadas		
		2007	2008	2009
Doadores Cadastrados	6.000	-	2.898	4.309

A coleta de amostras para o REDOME - Registro de Doadores de Medula Óssea iniciou em 08 de abril de 2008. Verifica-se um aumento de 33% no cadastro de candidatos à doação de medula óssea no ano de 2009 em relação ao de 2008. As ações de captação foram voltadas para treinamentos de multiplicadores, divulgação junto às instituições parceiras e busca por novas parcerias. Alguns fatores devem ser aprimorados para o alcance da meta anual, tais como: ampliação das campanhas de divulgação e coleta de amostras, confecção de material informativo, adequação do sistema de informática, aquisição de equipamentos para coleta e contratação de recursos humanos previsto para o início do ano de 2010.

– **Projeto de Acolhimento aos Doadores de Sangue:** objetiva implementar ações sistematizadas de acolhimento aos candidatos à doação, na recepção, visando oferecer esclarecimentos sobre os critérios de doação de sangue e medula óssea, processamento e utilização do sangue; contribuindo para uma melhor “compreensão da sua responsabilidade para com o outro” e consequentemente diminuir o índice de inaptidão clínica e coleta de sangue com maior qualidade; tais ações visam ainda proporcionar atendimento humanizado e a busca pela fidelização do doador.

– **Captação Hospitalar:** objetiva melhorar o processo de orientação aos candidatos à doação de sangue, diminuir o índice de inaptidão destes, bem como contribuir para a manutenção do estoque estratégico de sangue e hemocomponentes. Estes candidatos são encaminhados pela rede hospitalar.

– **Captação de Doadores Fenotipados:** objetiva captar e fidelizar doadores específicos, ou seja, com determinação do perfil de antígenos eritrocitários realizada pelo Laboratório e cujo sangue seguirá para pacientes específicos conforme demanda da rede.

– **Captação de doadores para doação por Aférese:** objetiva captar e fidelizar doadores com perfil adequado a coleta de plaquetas por aférese, “oferecendo atendimento exclusivo para prestar orientações sobre a segurança para si e as vantagens do procedimento para os pacientes.”

– **Central Telefônica:** objetiva disponibilizar um meio de comunicação interpessoal, eficaz, à população e doadores de sangue para prestar informações diversas sobre o processo de doação de sangue, medula óssea e etc; agendar data e horário de doação; receber sugestões, elogios ou críticas; convocar doadores para efetivar doação de sangue promovendo a fidelização dos mesmos e a manutenção

do estoque estratégico. Os procedimentos seguem scripts específicos definidos pela FHB e Coordenação dos operadores da empresa conveniada devidamente capacitados pela equipe de Captação.

Dados Estatísticos

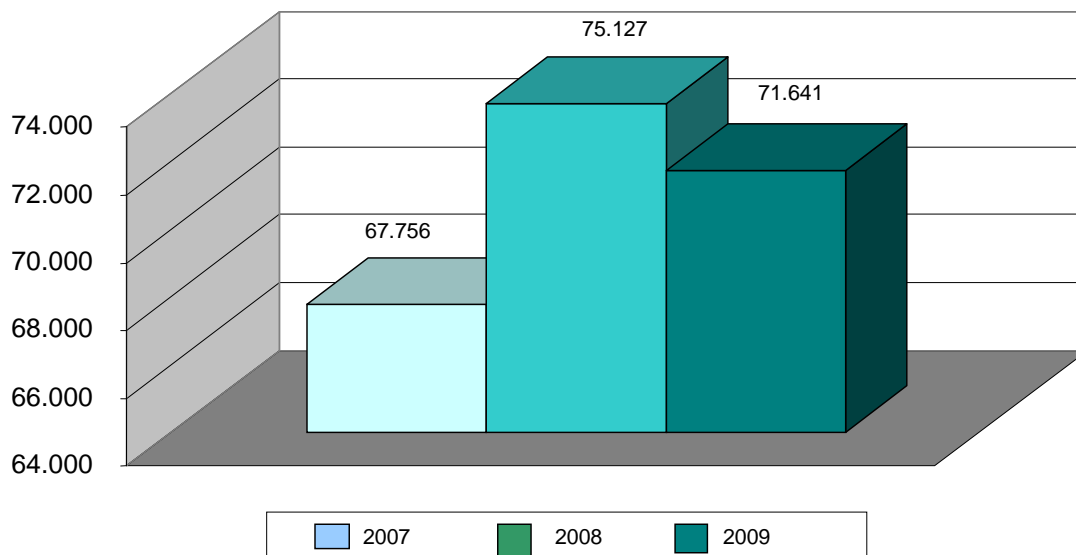
Metas Nacionais para o Setor de Captação – Região Centro Oeste

METAS – Ministério da Saúde		Metas Alcançadas - FHB		
		2007	2008	2009
Doação espontânea	85%	82,24%	83,76%	85%
Doação - 1ª vez (*)	40%	36,75%	35%	31,62%
Doação repetição	55%	40,63%	41,19%	41,9%
Doação esporádica	5%	22,60%	23,83%	26,46%
Doação de jovens de 18 a 29 anos	50%	51,16%	50,35%	49,67%
Doação feminina	35%	32,31%	33,26%	33,99%

Obs.: As metas traçadas pela Coordenação Nacional de Sangue e Hemoderivados compreendem o período de 2006 a 2010.

(*) A meta referente a doação de 1ª vez é a redução gradativa.

Evolução do Quantitativo de Candidatos à Doação de Sangue no período de 2007 a 2009



Fonte: SistHemo

O ano de 2009 foi atípico em relação ao comparecimento da população para efetivar a doação de sangue. Fatores externos e internos contribuíram para a diminuição de 4,6 % do número de candidatos em relação a 2008. A epidemia da gripe H1N1 foi um dos fatos que influenciaram fortemente para esta queda. O cancelamento de coletas externas devido ao déficit de recursos humanos e o tempo de espera foram fatores limitantes para os doadores. A contratação de novos servidores via concurso público possibilitará a ampliação das ações e certamente contribuirá para a minimização do tempo de espera para a doação, levando a maior satisfação do atendimento dos doadores. A implantação da Central Telefônica, inaugurada em 24 de novembro, em parceria com a CODEPLAN, permitindo o agendamento do horário para a doação de sangue e esclarecimento de dúvidas sobre a doação de sangue é um recurso que tem demonstrado eficácia, diminuição do tempo de espera e aumento da satisfação dos doadores.

2. Serviço Médico da Coleta

No ano de 2009 evidenciou queda global na quantidade de doações em relação ao ano de 2008, principalmente após o início da pandemia da nova H1N1. Houve necessidade de aumentar os esforços para captação de doadores com o fim manter os estoques estratégicos em níveis seguros para manutenção das cirurgias eletivas na Rede Hospitalar da SES-DF. Houve também diminuição do número de servidores motivada por licenças médicas, solicitações de exoneração (02 médicos) e aposentadoria (01 médico), além de greve no mês de novembro.

Quantitativo de candidatos à doação de sangue	2007		2008		2009	
	Apto	Inapto	Apto	Inapto	Apto	Inapto
Candidatos atendidos na Triagem Clínica pela FHB	53.876	13.456	55.900	18.440	53.157	17.504
Triagem Clínica realizada pela FHB - Coleta Interna (*)	50.604	12.577	50.926	16.625	51.145	16.810
Triagem Clínica realizada pela FHB – Coleta Externa (**)	3.272	879	4.974	1.815	2.012	694

(*) Realizada na sede da FHB; (**) Realizada em instituições parceiras da FHB

Índice de Inaptidão Clínica em Doadores

	2007	2008	2009
Doadores Inaptos	13.456	18.440	17.504
Índice de Inaptidão	20%	25%	33%

Coletas Realizadas (Bolsas Coletadas pela FHB – Coleta Interna e Externa)

Bolsas Coletadas	2007	2008	2009
Sangue Total	53886	55.917	53.141

Atendimento a Doadores com Sorologias Alteradas

Tipo de Atendimento	2007	2008	2009
Coleta de 2ª amostra	633	680	773
Exames Extras	188	811	969
Total	821	1.491	1.742

3. Processamento/Armazenamento

O **processamento do sangue** coletado na Fundação Hemocentro de Brasília é realizado executando os procedimentos de Fracionamento, Rotulagem / Conferência, Armazenamento e Distribuição das unidades de Hemocomponentes para hospitais da rede pública, conveniados e privada do GDF.

Hemocomponentes Produzidos	2007	2008	2009
Concentrado de Hemácias	31.770	31.061	28.803
Conc. Hemácias Pobres em Leucócitos	15.869	18.593	15.507
Concentrado de Hemácias Filtrado	2.436	4.911	5.046
Plasma fresco congelado	26.394	38.412	45.848
Plasma comum	22.092	14.341	3.488
Plasma remanescente	1.584	1.551	1.099
Crioprecipitado	1.589	1.571	1.097
Concentrado de Plaquetas em Pool	(*) 1.035	(*) 2.328	(*) 1.506
Concentrado de Plaquetas de PRP - CP	29.744	22.185	11.194
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	-	2.771	11.371
Total de Produção (produtos)	132.513	134.954	124.959
Total Geral Produzido (unidades)	(**) 136.153	(**) 143.527	(**)131.651

2007 – (*) Concentrado de Plaquetas em Pool = 1.035 CPP que correspondem a 4.675 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 34.419 concentrados de Plaquetas.

(**) Total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = 136.153 hemocomponentes produzidos.

2008 – (*) Concentrado de Plaquetas em Pool = 2.328 CPP que correspondem a 10.901 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 35.857 concentrados de Plaquetas.

(**) Total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = 143.527 Hemocomponentes produzidos.

2009 – (*) Concentrado de Plaquetas em Pool = 1.506 CPP que correspondem a 6.692 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 29.257 concentrados de Plaquetas.

(**) Total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = 131.651 Hemocomponentes produzidos.

– Grande incremento na produção de plaquetas com a metodologia de Buffy Coat na utilização das bolsas Top and Botton. Conseqüente diminuição de descarte das CP no processamento.

– (descarte por motivos inerentes ao processo de produção por metodologia PRP).

– Implantação de novos procedimentos especiais com novo procedimento de rotulagem, conforme tabela:

Procedimentos Especiais	2009
Irradiação	2.118
Lavagem de Hemácias	02
Aliquotagem de Hemácias	03
Total	2.123

Rotulagem de Hemocomponentes (entrada em estoque)

	2007	2008	2009	(**) IRR/LAV (2009)
Concentrado de Hemácias	30.407	29.918	27.787	15
Conc. Hem. Pobres em Leucócitos	15.151	17.696	15.339	169
Concentrado de Hemácias Filtrado	2.304	4.778	4.952	346
Plasma fresco congelado	23.034	31.902	36.132	0
Plasma comum	10.898	(*) 3.206	-	0
Plasma remanescente	1.328	1.120	189	0
Crioprecipitado	1.349	1.387	1.075	0
Concentrado de Plaquetas em Pool	1.034	2.337	1.758	254
Concentrado de plaquetas	19.658	15.889	7.035	02
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	-	-	9.435	1334
Buffy Coat	4.893	11.928	8.404	0
Total	110.056	120.161	112.107	2.120

(*) O PC é descartado diretamente no fracionamento, por isso não é mais rotulado para descarte.

(**) Procedimentos especiais realizados em 2009 que necessitaram de nova rotulagem específica.

Liberação de Hemocomponentes

Hospitais Públicos e Particulares	2007	2008	2009	Total
Liberados por emergência	22.482	23.941	29.037	75.460
Liberados por rotina	55.926	65.408	43.334	164.668
Total	78.408	89.349	72.371	240.128

Liberação Interna de Hemocomponentes

- Plasma (PFC,PC,PRM) para produção de albumina na DPP/FHB/SES.
- PFC para LFB/ FRANÇA.

	2007	2008	2009
Divisão de processamento de plasma /FHB/SES.	8.146	-	-
LFB/FRANÇA	-	12.789	22.675

Pelos dados acima é possível verificar:

- Diminuição na produção de CP por metodologia de PRP devido a implantação e otimização da produção de CP pela metodologia de Buffy Coat.
- Aumento significativo de Concentrado de Hemácias Filtrado. Na segunda metade do ano foi implementado a utilização de bolsas com filtro "in line" para a produção de CHF.
- Aumento significativo na produção de PFC, devido à implantação de novas metodologias. Conseqüente diminuição de produção de Plasma Comum. O descarte de PC está sendo realizado sem rotulagem dos mesmos, diminuindo o uso de rótulos em unidades que vão diretamente para descarte.
- Implantação da nova metodologia de produção de plaquetas randômicas a partir de buffy coat (CPBC). Nesta metodologia há maior aproveitamento de CP randômico já que a taxa de descarte por fatores inerentes ao processo é muito baixa. Assim, obteve-se um aumento de produção geral de plaquetas.
- Implementação no setor de rotulagem com introdução de nova rotina de rotulagem dos hemocomponentes com procedimento especial.

Os fatores que contribuíram para isto foram:

- Aumento do número de extratores automatizados (Compomat) instalados no setor de fracionamento para atender a produção de hemocomponentes. Implementando o interfaceamento das Compomats, aumentando a segurança, a rastreabilidade e a qualidade dos serviços e produtos Hemoterápicos produzidos.
- Adequação do setor de etiquetagem com alteração do fluxo de forma a atender legislação vigente.
- Validação e implantação da produção de concentrado de plaquetas em pool de 3 (três) unidades, para atendimento à demanda dos hospitais além da produção de pools de 4 e 5 unidades, já implantados, o que aumenta em muito o aproveitamento final das plaquetas.
- Implementação da produção de CPBC (concentrado de plaquetas produzidas a partir de Buffy Coat). Grande aumento do aproveitamento na produção de concentrados de plaquetas, já que os fatores de descarte inerentes ao processo são mínimos nesta metodologia.
- Treinamento continuado de técnicos, elevando o conhecimento teórico-prático das atividades.

- Instalação do equipamento Gammacell, com validação e implantação do procedimento de Irradiação das unidades de hemocomponentes para atendimento às solicitações médicas dos hospitais.
- Implantação de nova rotina de rotulagem dos hemocomponentes com procedimentos especiais.

4. Análises Laboratoriais

Laboratório Sorologia/Imunoematologia

Destina-se ao seguinte público alvo: doadores de sangue da FHB e da rede hospitalar pública SES/DF; pacientes do programa de hemodiálise dos Hospitais da SES/DF; doadores de órgãos e tecidos da Central de Captação e pacientes com anemia falciforme.

Realiza os seguintes exames:

- **Exames sorológicos:**

- Chagas – metodologia Elisa de 2ª geração;
- V.D.R.L. – floculação;
- Anti - HIV I/II – metodologia Elisa de 3ª geração e metodologia Quimioluminescência automatizada;
- Anti – HTLV I/II e Anti – HCV – metodologia Quimioluminescência automatizada;
- Anti – HBc – metodologia Quimioluminescência automatizada / anticorpos totais e
- HBsAg – metodologia Quimioluminescência.

- **Exames Imunoematológicos:**

- Tipagem sanguínea – ABO/Rh (direta e reversa);
- Pesquisa de anticorpos Irregulares – PAI;
- Pesquisa de Hemoglobinas Anormais – AS;
- Fenotipagem dos Sistemas RH-HR em gel e
- Fenotipagem dos Sistemas K, Fya, Fyb, IKa, JKb em gel.

Conforme legislação vigente foram realizados: 665.324 exames em doadores de sangue, 96.144 exames de pacientes e doadores de órgãos da Central de Captação da rede hospitalar do DF.

Exames Imunohematológicos em Doadores de Sangue

Exames	2007	2008	2009
Tipagem Direta e reversa – ABO	54.505	56.597	52.557
Tipagem Rh	54.505	56.597	52.557
Pesquisa de Anticorpos Irregulares	54.505	56.597	52.557
Pesquisa de hemoglobinas anormais	54.505	56.597	52.557
Fenotipagem de doadores	315	853	1.178

Exames imunohematológicos em pacientes da rede

Exames	2007	2008	2009
Tipagem ABO/Rh	752	383	258
Pesquisa de anticorpos irregulares	274	85	147
Fenotipagem de pacientes	216	126	168

Produção de Reagentes

Exames	2007	2008	2009
Produção de hemácias reversa A e B (frascos de 10 ml)	1.800	1.800	1.800
Produção de hemácias HEMOCELL I e II -(frascos de 10 ml)	1.800	1.800	1.800

Produção do Laboratório de exames complementares para doadores e pacientes da rede hospitalar em 2009:

- FTA-ABS: 136;
- Perfil Hepático: Anti-HBs: 2.395 e
- Western Blot: (Anti-HIV I/II, Anti-HTLV I/II, Anti-HCV): 359.

Total de Resultados Positivos por Patologia em Doadores da FHB e Unidade Móvel

Comparativo 2007 a 2009		2007		2008		2009	
		FHB	U.M	FHB	U.M	FHB	U.M
Número de doadores		46.746	6.057	49.909	4.858	50.633	1.924
Tipo de Exame	Chagas	123	34	91	18	70	01
	Sífilis	120	26	84	03	70	0
	HBsAg	50	13	46	09	34	04
	HIV I/II	104	16	80	07	62	04
	Anti-HCV	77	20	118	19	66	03
	Anti-HBc	599	158	531	97	450	25
	HTLV I/II	43	06	41	06	38	04

Total de Resultados Positivos por patologia em doadores da Hemorrede

Comparativo 2007 a 2009		2007	2008	2009
Número de doadores		54.505	56.925	52.557
Tipo de Exame	Chagas	164 – 0,30%	119 – 0,21%	72 – 0,13%
	Sífilis	153 – 0,28%	96 – 0,16%	71 – 0,13%
	HBsAg	68 – 0,12%	67 – 0,11%	38 – 0,07%
	HIV I/II Elisa	128 – 0,25%	89 – 0,15%	54 – 0,10%
	HIV I/II Químico	83 – 0,15%	58 – 0,10%	66 – 0,12%
	Anti-HCV	102 – 0,18%	144 – 0,25%	70 – 0,14%
	Anti-HBc	801 – 1,46%	677 – 1,19%	487 – 0,92%
	HTLV I/II	52 – 0,09%	49 – 0,08%	42 – 0,07%

5. Laboratório de Histocompatibilidade

O Laboratório de Histocompatibilidade da Fundação Hemocentro de Brasília credenciado pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II destina-se a:

- Pacientes renais e doadores do Programa Doador Vivo;
- Pacientes renais inscritos em lista do Programa Doador Falecido;
- Doador falecido de múltiplos órgãos;
- Pacientes candidatos a transplante de medula óssea;
- Doadores aparentados de medula óssea;
- Doadores voluntários de medula óssea;
- Pacientes candidatos a transplante de coração.

Quantidade de Exames Realizados

Exame	2008	2009
Reatividade contra painel	412	479
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	31	57
Prova Cruzada para Doador Cadáver de Rim	24	30

Exame	2008	2009
Tipagem HLA Classe I e II	1.870	4.620
Total7	2.337	5.186

Coletas de soro realizadas

2009	Soro atual	Soro Pós Transplante		
		15 dias	30 dias	60 dias
Número de soros	602	11	11	11

6 - Controle de Qualidade

Controle de Qualidade de Hemocomponentes

Para atender à legislação vigente, são realizados, mensalmente, testes para controle de qualidade em 1% de todo hemocomponente produzido na FHB, incluindo concentrado de hemácias e plaquetas. Para o PFC e crioprecipitado são analisadas 04 unidades ao mês. Os dados das análises realizadas estão descritas na tabela abaixo.

Hemocomponente	Total Analisado	% de Aprovação
Concentrado de Hemácias – CH (SAG)	285	100
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos - CHPL	213	100
Concentrado de Hemácias Leucoreduzidos - CHF	127	100
Grau de Hemólise	545	100
Concentrado de Plaquetas - CP	141	94
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat - CPBC	170	78
Concentrado de Pool de Plaquetas - CPP	122	87
Plasma Fresco Congelado	55	92
Crioprecipitado	38	94

Validação de Processos:

- Validação do processo de produção de CPP – Pool de 3 unidades de buffy-coat;
- Validação do processo de irradiação de hemocomponentes;
- Validação de Métodos Analíticos;
- Monitoramento da contagem eletrônica de células;
- Validação e Monitoramento da dosagem de Fator VIII;
- Validação e Monitoramento da dosagem de Fibrinogênio (método de Clauss);
- Monitoramento da dosagem de Fibrinogênio (método de Fowel);
- Monitoramento do TTPA.

Controle de Qualidade Interno de Sorologia

O Controle de Qualidade Interno (CQI) de sorologia é realizado utilizando amostras preparadas de plasmas positivos e negativos. As amostras de CQI são preparadas e distribuídas para o laboratório de sorologia pelo Controle de Qualidade, onde são utilizados diariamente nas reações sorológicas, como controle positivo e negativo.

As amostras de CQI positivas e negativas são utilizadas também para a validação de lotes dos kits sorológicos.

Controle de Qualidade Interno de Imunohematologia

O Controle de Qualidade Interno é realizado diariamente antes do início da rotina nas placas de tipagem e nos cartões de micro tipagens, utilizando amostras com tipagens conhecidas.

Controle de Qualidade Físico-Químico da Água

O Controle de Qualidade da Água é realizado diariamente, em água reagente grau 3, em amostras coletadas nos laboratórios do Controle de Qualidade e DTC.

Ensaio	Periodicidade	Nº de Testes
Inspeção Visual; Sólidos totais dissolvidos TDS; Temperatura; Condutividade; pH e Substâncias oxidáveis	Diária	432

Controle de Qualidade de Luvas de Procedimento Estéril e Não-Estéril

Após recebimento das luvas de procedimento pelo Setor de Material, o Controle de Qualidade realiza testes em uma amostragem de cada lote recebido. Em 2009 foram analisados um lote de luva de procedimento estéril – tamanho P, um tamanho M e outro de luva de procedimento não estéril.

Controle de Qualidade de Bolsas de Coleta de Sangue

Após recebimento das bolsas de coleta de sangue pelo Setor de Material, o Controle de Qualidade realiza testes em uma amostragem de cada lote recebido.

Tipo de Bolsa	Quantidade de Lotes Analisados
Quádrupla CPD/SAG-M Top & Bottom	13
Quádrupla CPD/SAG-M c/ filtro inline	7
Tripla CPD/SAG-M	15
Tripla CPD/SAG-M Top & Bottom c/ coletor	1
Compoflex F 730 p/ armazenamento de plaquetas (1300 ml)	4
Bolsa de Transferência (150 ml)	1

Controle de Qualidade de Hipoclorito de Sódio

A dosagem de cloro ativo é realizada nos lotes de Hipoclorito de Sódio, utilizados pelos laboratórios do Controle de Qualidade, pelos laboratórios da DTC e pelos funcionários da Dinâmica.

Em 2009 foram realizadas as seguintes análises: Controle de qualidade – 24 e Dinâmica: 30 lotes.

Controle de Qualidade de lotes de Álcool Etílico 95% e Hipoclorito de Sódio

Foram realizados controle de qualidade de: 01 lote de Álcool Etílico 95% e 05 lotes de Hipoclorito de Sódio.

Soluções	Volume utilizado
Hipoclorito de Sódio 1%	15,5 L
Hipoclorito de Sódio 0,2%	3,0 L
Álcool 70%	139 L

Verificação periódica de equipamentos

- Chuveiro de segurança e lava-olhos;
- pHmetros: verificação semanal da sensibilidade do eletrodo;
- Condutivímetro: calibração semanal;
- COULTER T 890: monitoramento diário com controles baixo, médio e alto, registro gráfico e análise dos resultados:
- BacT Alert: monitoramento e registro diário da temperatura;
- Espectrofotômetros: verificação semestral;

- Balanças analíticas: verificação semestral (calibração, excentricidade, estabilidade e linearidade);
- Homogeneizadores de bolsas de coleta (COMPOMIXER e HEMOLIGHT): verificação semestral (calibração, excentricidade e estabilidade);
- COMPOMAT: verificação semestral (calibração, excentricidade e estabilidade);
- Limpeza e desinfecção mensal de geladeiras, freezer, fluxo unidirecional e COMPODOCK;
- 7 - Gestão da Qualidade;
- Revisão anual, discussão, formatação, envio para aprovação, distribuição e disponibilização na INTRANET, de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da FHB, em cumprimento ao preconizado pela RDC 153/2004 e pelo Manual da Qualidade da FHB;
- Manual da Qualidade da FHB: Revisão anual e disponibilização na INTRANET, após aprovação;
- Manual de Hemovigilância: revisão anual, disponibilização na INTRANET e distribuição de cópias controladas para os membros do Comitê de Hemovigilância da FHB;
- Participação nas reuniões ordinárias do Comitê Gestor da Qualidade;
- Reuniões com setores para discussão e sugestões/orientações sobre questões setoriais e intersetoriais, diretamente ligadas à qualidade;
- Tratamento de Não conformidades;
- Reformulação e monitoramento dos Indicadores de Qualidade;
- Acompanhamento das inspeções realizadas no ciclo do sangue da FHB, pelo Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB-França) e pela Hemobrás com o objetivo de qualificar o plasma produzido por esta instituição;
- Elaboração do Plano de Ação para atendimento ao relatório da Visita Técnica do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede/Ministério da Saúde.

Indicadores

Indicadores	Meta	Média	2009
Número de candidatos registrados	7.900	6.000	71.704
% de doadores de repetição/fidelizados	55% (M.S.) 50% PE	42%	41,83%
Número de candidatos triados	-	5.893	70.185
Número de candidatos aptos na triagem clínica	-	4.441	53.024
Índice de aptidão clínica	75%	75%	75,58%
Nº de candidatos inaptos clínico	-	1.459	17.270
Índice de Inaptidão clínica	25%	25%	24,58%
Nº de desistência (<i>Hemoprod</i>)	-	30	399
Nº de candidatos que doaram sem intercorrência (SistHemo)	-	4.419	52.773
Índice de doação efetiva	-	74%	73,35%
% de doadores aptos que não doaram	-	2,1%	2,64%
Produção por bolsa de sangue	2,6	2,73	2,73
Bolsa coletadas não enviadas p/ fracionamento		227	2.916
% do doadores registrados que não doaram		27%	26,5%
Inaptidão Sorológica	<2.5%	1,7%	1,7%
Atendimento Hospitalar	80%	74,8%	70%
Nº de doador Muito Satisfeito	-	57,0%	60%
Nº de doador Satisfeito	-	19,0%	19%
Nº de doador Pouco Satisfeito	-	4,8%	5%
Nº de doador Insatisfeito	-	10,9%	11%

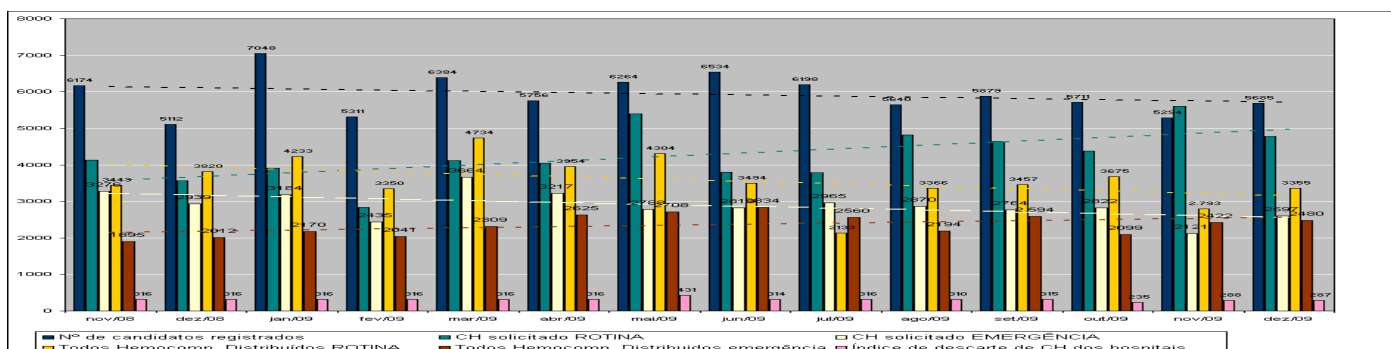
Fonte: *SISTHEMO, HEMOPROD, INFORMAÇÕES SETORIAIS*

Índice de Conformidade das Amostras dos Hemocomponentes Analisados

Indicadores	Meta	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	Dez	Média
IC de CH	>75	94,1	100	100	91,7	100	91,4	91,4	100	100	100	94,1	100	96
IC d e CHPL	>75	100	96	100	95	100	100	100	100	100	93,8	100	100	99
IC de CHF	>75	100	100	100	100	100	100	100	100	100	90,9	90	100	99
IC de CHLV	>75	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	NR	NR	NR	50
Grau de Hemólise	>75	94,2	92,3	98,5	100	100	98,2	98,2	90,2	86,4	93,8	97	97	96
IC de CP	>75	92,3	90,	100	92,3	89,5	98,2	100	80	100	NR	NR	NR	91
IC de CPBC	>75	80	76,9	100	80	83,3	100	NR	91,7	77,8	86,5	77,8	91,3	83
IC e CPP	>75	88,9	100	81,8	90	91	84,6	84,6	100	100	84,6	66,7	100	83
IC PFC Cel. Residuais	>75	100	100	100	100	100	100	100	40	100	100	100	100	95
IC PFC Fator VIII TTPA	>75	75,0	100	75,0	100,0	100,0	50,0	75,0	50,0	50,0	50,0	75,0	75	77
IC de CRIO	>75	75,0	75,0	75,0	100,0	75,0	100	100	12,5	100	100	50,0	75	80
Concentrado de Plaquetas descartado FHB por vencimento	>18	16,3	10,6	16,3	10,5	12,5	6,3	17,4	18,0	15,0	10,7	15,0	13,1	14

Indicação de Distribuição de Hemocomponentes

	2008		2009												Total	Média
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Unidades de CH Solicitadas na rotina	4125	3564	3.904	2831	4118	4047	5392	3805	3788	4817	4634	4374	5606	4778	59783	4270
Unidades de CH. Distribuídas na rotina	3276	2939	3184	2435	3664	3217	2788	2819	2965	2870	2764	2822	2121	2597	40461	2890
Unidades de Hemocomponentes (todos) distribuídas na rotina	3443	3820	4233	3350	4734	3954	4304	3494	2133	3366	3457	3675	2.793	3355	50111	3579
Unidades de hemocomponentes (todos) distribuídas na emergência	1895	2012	2170	2041	2309	2625	2708	2834	2560	2194	2.594	2099	2422	2480	32943	2343
Total de unidades de CH descartadas pelos hospitais	316	316	316	316	316	316	431	314	316	310	315	235	288	287	2209	316
Índice de descarte CH hospitais	9,6%	11%	9,9%	12,9%	8,6%	9,8%	15%	11%	10,6%	10,8%	11,3%	8,3%	13,5%	8,5%	x	12%



8. Estação de Tratamento de Resíduos

A Estação de Tratamento de Resíduos registra diariamente a massa de resíduos tratados internamente (autoclavação):

Resíduo Tratado 2009 - Kg

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (Kg)	Média (Kg)
2283,9	1803	3390	1786,9	1654	672	1716	1840	1882	1593	1674	1437	21731,8	1810,983

Uma das metas não alcançadas durante 2009 e mantidas para 2010 é a construção do Abrigo de Resíduos, obra indispensável para o correto cumprimento do estabelecido pela legislação federal, distrital e contemplada no Plano de Gerenciamento de Resíduos da FHB.

9. Capacitação de Recursos Humanos

A elaboração e implantação do *Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores da FHB* teve como referência a Política de Educação Continuada dos servidores do GDF, instituída pelo Decreto n.º22.124/2001, seguindo o princípio básico de que “o processo de aprendizagem ocorre adequadamente quando se concilia os interesses de desenvolvimento das pessoas com os da organização”.

O Quadro abaixo demonstra a adesão de servidores ao programa no período 2007 a 2009.

Capacitações/servidores	2007	2008	2009
Número de cursos/eventos promovidos	37	76	43
Número de servidores contemplados	167 (72%)	215 (97,2%)	230

O crescimento significativo do índice observado em 2008 justifica-se por ter sido o ano de implantação do Sistema da Gestão da Qualidade na FHB.

Quanto ao ano de 2009 avalia-se que o índice de participação poderia ter sido superior ao registrado, porém o déficit de pessoal e o aumento da demanda de trabalho nos Setores dificultaram a liberação de servidores para participarem de cursos/treinamentos.

É importante destacar que além dos servidores da FHB quantificados na tabela acima, alguns dos cursos/eventos educativos realizados contemplaram também servidores da Hemorrede Pública do Distrito Federal. Exemplos disso foram: o Workshop - Introdução à Aférese e o I Seminário Uso Racional do Sangue, que no ano de 2009 capacitaram mais 89 profissionais da área de saúde, entre médicos, residentes, enfermeiros, biomédicos, técnicos e outros.

10. Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Fundação Hemocentro de Brasília

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.0100.8517.0063 – SAG: FSDF

Autorizado R\$: 2,509.000,00 Empenhado R\$: 1.777.280,00 Liquidado R\$: 1.688.102,00

Programa de Trabalho da LOA: 10.122.1700.8517.0077 – Nº da Etapa no SAG: 0005

Autorizado R\$: 2,413.854,00 Empenhado R\$: 427.190,00 Liquidado R\$: 427.190,00

- Construída uma guarita na entrada do estacionamento da FHB;
- Realizada a adequação de sala para coleta do Laboratório de Histocompatibilidade;
- Realizada a reforma dos banheiros do 1º andar do Bloco I; da copa do subsolo do Bloco II e do teto do auditório da FHB;
- Aquisição e instalação de alambrados na parte lateral e fundos do Bloco II;
- Implantado sistema de monitoramento de caixas térmicas para o fornecimento de sangue aos hospitais;
- Locação de veículos com motorista para atendimento as Coletas Externas, Campanhas Internas de doadores de sangue e atividades diversas a serviço da FHB.

11. Convênios Firmados com a União

- Convênio nº 4520/2005 – Objeto: Construção de Unidade de Saúde (Hemocentro Regional de Águas Claras) – início: 31/12/2005 - Vigência: 14/05/2010.
- Convênio nº 2849/2006 – Objeto: Reforma de Unidade de Saúde (Núcleo de Hematologia e Hemoterapia do HRAN) – início: 31/12/2006 – Vigência: 02/05/2010.
- Convênio nº 3270/2007 – Objeto: Aquisição de equipamentos (para o Hemocentro Regional de Águas Claras) – início: 31/12/2007 – Vigência: 14/08/2010. Obs.: Não foi dado início a execução do convênio, considerando a não realização da licitação para a construção da unidade de Águas Claras.

– Convênio nº 2032/2008 – Objeto: Aquisição de equipamentos – início: 31/12/2008 – Vigência: 29/03/2010. Obs.: Foi licitado por meio do Pregão nº 1224/2009 e encontra-se em fase de parecer técnico.

12. Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para 2010

A Fundação Hemocentro de Brasília coordena a política estadual de sangue, componentes e hemoderivados, tendo como objetivo a garantia da segurança, da qualidade e o atendimento à demanda crescente por componentes dos hospitais da rede pública e conveniados do Distrito Federal.

O déficit de pessoal comprometeu as coletas realizadas no ano de 2009 além de fatores como a Influenza H1N1.

Desde 2005 a Fundação Hemocentro de Brasília busca o apoio necessário à construção do Hemocentro Regional de Águas Claras. Entretanto, a dificuldade na alocação de recursos para a suplementação orçamentária do valor total da obra e a morosidade do processo licitatório dificultou sua realização e a esperada melhoria no atendimento ao doador, bem como garantia de estoque estratégico de sangue para o Distrito Federal.

Para garantir a continuidade na oferta de serviços e a expansão de suas atividades foi realizado concurso público para provimento de um total de 65 vagas de nível médio e superior, autorizadas para 2009.

A reforma do Núcleo de Hematologia e Hemoterapia/HRAN foi prejudicada em razão da demora da captação de recursos da Fonte 100. Até o presente momento o processo se encontra em fase licitatória.

O programa de trabalho de publicidade institucional não foi executado diante da demora na aprovação do projeto vinculado a ação.

O início das atividades do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário foi alterado devido a modificação no cronograma de construção, com previsão de início de funcionamento para abril/2010.

Dentre as ações consideradas estratégicas para a FHB, o projeto de Alteração da Estrutura Administrativa (processo nº 063.000.114/2004) em acordo com todas as instâncias legais da administração pública, ainda não foi aprovado pelo Executivo, o que prejudicou as ações planejadas, como as certificações pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) e Normas série ISO 9000, o que sem dúvida alguma seria um grande marco para a Saúde Pública do Distrito Federal. A Fundação Hemocentro de Brasília expandiu suas ações ao máximo, dentro de uma estrutura administrativa defasada, que não contempla o atendimento a requisitos legais, como um Serviço de Saúde e Segurança do Trabalhador; Serviço de Educação Continuada e Capacitação; Gestão de Pessoas em conformidade com a Gestão da Qualidade; formalização de novos serviços já em funcionamento (Laboratório de Histocompatibilidade, Gerência de Enfermagem, Gerência de Tratamento de Resíduos, Gerência de Compras, Gerência de Material, Gerência de Patrimônio, dentre outros).

Esperamos que em 2010 consigamos aprovar o projeto em questão, que juntamente com a construção do Hemocentro Regional de Águas Claras, tornarão exitosas todas as ações planejadas para a gestão 2007/2010, dentro do Planejamento Estratégico pactuado com o Governo do Distrito Federal.

Perspectivas para 2010

- Ampliação das coletas externas e diminuição da demora nas coletas internas;
- Iniciar coleta automatizada e seletiva de hemocomponentes (aférese);
- Aumento da captação de doador de medula óssea para o REDOME;

- Implementar atendimento a doadores fidelizados por agendamento prévio, via call center (disque-saúde – 160 – opção 2);
- Implantar o Laboratório de Coagulação como suporte à SES no atendimento aos pacientes.
- Inaugurar e iniciar atividades do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário a partir de abril/2010;
- Aprovação da nova estrutura organizacional da FHB em apreciação na SEPLAG;
- Construção do Hemocentro Regional de Águas Claras;
- Construção do abrigo externo para resíduos;
- Contratar recursos humanos para repor déficit no quadro de pessoal existente;
- Certificar a FHB quanto a gestão da qualidade pela ISO série 9000 e acreditação junto a

ONA.

14.2. FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE- FEPECS

A Fepecs é uma entidade integrante da Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, criada pela Lei No 2.676, de 12 de janeiro de 2001, vinculada diretamente à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal-SES/DF. Rege-se por seu Estatuto (Decreto Nº 26.128, de 19 de agosto de 2005) e Regimentos.

Tem como princípios básicos: a pluralidade de idéias e a gestão democrática do ensino, na forma da legislação.

Constitui finalidade da Fepecs, de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promover, apoiar e executar a educação profissional e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde.

No cumprimento de sua finalidade, a Fundação tem como atribuição manter a Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS e a Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB. Para isso, mantém cursos de formação na educação profissional técnica de nível médio; programas de formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde; programas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; programas de educação permanente para os profissionais de saúde em todos os níveis do sistema de saúde; e programas de pesquisa nas unidades prestadoras de serviços de saúde.

Enquanto mantenedora de instituições educacionais de formação e capacitação de pessoas visando à promoção da Educação Superior, Profissional e Permanente na área da saúde, propõe-se a Fepecs a contribuir na produção, sistematização e disseminação de conhecimentos para o Sistema Único de Saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de atenção à saúde da população do Distrito Federal.

Missão: formular e implementar a formação e o desenvolvimento de pessoas, a gestão de conhecimento, pesquisa e inovação tecnológica, conforme as políticas públicas de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal.

Visão: Ser uma instituição de excelência e referência em pesquisa, gestão do conhecimento e educação permanente em saúde.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	24	34	34	222	314
	Órgãos do Governo Federal	-	-	02	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		05	-	-	-	05
Total Geral		29	34	36	222	321

Observações: (1) Consoante o artigo 7º da Lei nº 2.676, de 12 de janeiro de 2001, publicada no DODF nº 10, de 15/01/2001, que dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-Fepecs, os recursos humanos necessários ao funcionamento da Fundação serão cedidos pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, até a aprovação de seu Quadro de Pessoal próprio. (2) Consoante o artigo 6º da Lei nº 2.771, de 19 de setembro de 2001, publicada no DODF nº 182, de 20/09/2001, que dispõe sobre a criação de Gratificação de Atividade de Ensino na Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs, os servidores ocupantes de cargos comissionados na Fepecs, que exercem atividade de ensino, poderão optar por uma das gratificações.(3) No item Atividade Fim – Sem Cargo Comissionado foram incluídos os servidores que prestam parte de sua carga horária contratual em atividade de docência na ESCS (149) e na Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB/Fepecs (06).

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	5.115.000	5.115.000	4.933.938	4.933.938	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
7006-Administração de Pessoal da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - Educação	4.065.000	4.065.000	3.898.635	3.898.635	08
7007-Administração de Pessoal da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Saúde	1.050.000	1.050.000	1.035.303	1.035.303	01
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.215.541	1.571.638	799.306	773.549	
7007-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	1.215.541	1.571.638	799.306	773.549	02

2. Programa 0350 – Educação e Pesquisa em Saúde

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2083-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Graduação	904.846	1.150.976	643.767	453.138	12
0001-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem	904.846	1.150.976	643.767	453.138	12
2119-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Educação Profissional	147.440	147.440	20.183	19.433	
0001-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Educação Profissional	147.440	147.440	20.183	19.433	11
2230-Gestão da Informação em Saúde	508.400	508.400	140.571	88.271	
0001-Gestão da Informação em Saúde – Biblioteca	508.400	508.400	140.571	88.271	17
2239-Capacitação de Pessoas na Área de Saúde	120.445	120.445	49.872	49.872	
0001-Capacitação de Pessoas na Área de Saúde	120.445	120.445	49.872	49.872	05
3039-Construção da Faculdade de Enfermagem do Distrito Federal	13.000.000	12.346.000	0	0	13
9060-Bolsas de Iniciação Científica	115.440	115.440	114.130	114.130	
0001-Bolsas de Iniciação Científica	115.440	115.440	114.130	114.130	16
9068-Apoio à Realização de Eventos	112.500	112.500	8.148,00	8.148,00	
6972-Apoio à Realização de Eventos Técnico-Acadêmico-Científicos	112.500	112.500	8.148,00	8.148,00	06
9083-Concessão de Bolsas de Estudo	444.888	272.364	115.633	115.633	
0001-Bolsas Permanência e Monitoria	444.888	272.364	115.633	115.633	14 e 15
2175-Fomento à Pesquisa em Saúde	242.300	242.300	147.761	147.761	Fundo
0001-Fomento à Pesquisa em Saúde – Ação executada pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	242.300	242.300	147.761	147.761	Fundo

Cursos de Graduação

Alunos Matriculados

Previsão LOA 2009	Anos		
	2007	2008	2009
560	474	484	569

O Curso de Graduação em Medicina, implantado no ano de 2001, oferece, anualmente, 80 novas vagas, por meio de concurso vestibular. O curso tem como finalidade promover uma formação médica científica, humanista e de qualidade, com práticas inovadoras e compromissadas com a saúde da população. Está fundamentado na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade, representando os esforços do Governo do Distrito Federal na busca do equilíbrio entre a excelência técnica e a relevância social recomendadas para a formação e atuação médicas, por meio do Sistema Único de Saúde. No ano de 2009, 494 estudantes (06 turmas) desenvolveram atividades acadêmicas nesse curso.

Importante mencionar que, mais uma vez, o Curso de Graduação em Medicina foi muito bem avaliado pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino (SINAES) realizado pelo INEP/MEC, sendo classificado entre os cinco melhores cursos de medicina do país.

Em 27 de julho de 2009, implantou-se o Curso de Graduação em Enfermagem, com a mesma óptica do curso de medicina: promover uma formação na área de enfermagem científica, humanista e de qualidade, com práticas inovadoras e compromissadas com a saúde da população. Tal curso tem como meta oferecer, anualmente, 80 novas vagas aos egressos do ensino médio. Como a implantação do Curso de Graduação em Enfermagem é gradativa (1 turma por ano até o total de 4 turmas), somente no ano de 2013 haverá a estabilização do quantitativo máximo de estudantes (320). Em 2009, 75 estudantes (1ª turma) desenvolveram atividades acadêmicas no curso.

O corpo docente dos cursos de graduação compõe-se de servidores da SES/DF, selecionados com base em critérios de dedicação, compromisso, currículo e titulação acadêmica e submetidos a uma capacitação básica para docência em ABP. São, ainda, os responsáveis pela produção, execução e avaliação de todas as unidades educacionais. Em 2009, a Fundação promoveu 03 (três) cursos para a preparação para a docência:

- Curso Básico de Capacitação Docente: 25 servidores;
- Curso de Extensão – Atualização em Docência do Ensino Superior: 27 servidores;
- Curso de Extensão – Linhas de Pesquisa em Educação de Profissionais de Saúde: 33 servidores.

Cursos de Educação Profissional

Alunos Matriculados

Previsto LOA 2009	Anos		
	2007	2008	2009
175	94	120	329

A Fundação ofertou, em 2009, cursos de educação profissional técnica de nível médio, tendo como diretriz a busca da excelência, preconizada para o ensino em saúde. Desta forma, foram oferecidos, ao Sistema de Saúde do DF, profissionais de nível técnico competentes e responsáveis, fatores estes essenciais para uma inserção consciente e adequada no mercado de trabalho.

Cursos técnicos oferecidos:

- Técnico de Enfermagem;
- Técnico em Saúde Bucal;
- Técnico em Análises Clínicas.

Cursos de Educação Permanente oferecidos:

- Capacitação em Administração de Medicamentos;
- AOSD Patologia Clínica;
- Programa de Inserção de Técnicos de Higiene Dental na SES/DF.

Gestão da Informação em Saúde

Esta atividade tem por finalidade assegurar infra-estrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de formação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação da Fepecs e da Secretaria de Estado de Saúde do DF, contribuindo com o desenvolvimento acadêmico e técnico de estudantes, servidores, docentes, pesquisadores e profissionais de saúde. Assim, impacta-se, favoravelmente, na formação acadêmica e desempenho profissional.

Em 2009, a Fundação proveu um ambiente adequado de estudo, disponibilizou suporte informacional, ofereceu um acervo bibliográfico e documental atualizado na área de ciências da saúde (requisito do MEC para funcionamento dos cursos de graduação) e disponibilizou bases de dados recentes.

A Fepecs, também em 2009, publicou um número do periódico Comunicação em Ciências da Saúde, publicação oficial da SES-DF, com periodicidade trimestral e tiragem de 1.000 exemplares. Esse periódico representa um importante instrumento de divulgação da produção científica em ciências da saúde e, especialmente, dos trabalhos realizados pelos profissionais de saúde do Distrito Federal. Está classificado como Qualis B/Nacional – CAPES, indexado na base de dados LILACS/BIREME e filiado à Associação Brasileira de Editores Científicos, gozando, desta forma, de prestígio junto à comunidade científica.

Capacitação de Pessoas na Área de Saúde

Quantidade de Pessoas Capacitadas

Previsto LOA 2009	Anos	
	2008	2009
1.070	5.135	709

Capacitações oferecidas	Público-alvo	
	Clientela	Qtd
Especialização em Musicoterapia (<i>lato sensu</i>)	Profissionais de nível superior com conhecimento em música	27
Especialização em Nutrição Clínica Enteral e Parenteral (<i>lato sensu</i>)	Nutricionista, Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros	80
SPSS - Estatística	Pesquisadores, residentes e preceptores da SES/DF, estudantes da ESCS	150
Planejamento no SUS para Conselheiros de Saúde(*)	Conselheiros de Saúde	123
Capacitação Básica de Conselheiros de Saúde(*)	Conselheiros de Saúde	79
Normas de Biossegurança para Serviços de Saúde	Estagiários da SES/DF	250
Total		709

(*) Capacitações que utilizaram recursos financeiros

Bolsas de Iniciação Científica

Quantidade de Bolsas Concedidas

Previsto LOA 2009	Anos		
	2007	2008	2009
26	15	29	36

O Programa de Iniciação Científica visa introduzir os estudantes matriculados no Curso de Graduação em Medicina da ESCS/Fepecs e estudantes dos cursos técnicos da ETESB/Fepecs na pesquisa científica, estimular o pesquisador-orientador a formular equipes, além de propiciar à instituição a formação de políticas de pesquisa.

A concessão de Bolsas de Iniciação Científica beneficia esses estudantes pela participação em projetos de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, consoante a Instrução nº 18, de 23.11.2005, publicada no DODF nº 224, de 28/11/2005.

As Bolsas PIBIC-CNPq, financiadas por esse órgão, são concedidas em número de 12 (doze), destinadas a estudantes de Cursos de Graduação.

As Bolsas IC-FEPECS, financiadas pela Fundação, são concedidas em número de 36 (trinta e seis), assim distribuídas:

– 34 (trinta e quatro) bolsas destinadas a estudantes do Curso de Graduação em Medicina da ESCS/Fepecs, no valor mensal de R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais), e

– 02 (duas) bolsas destinadas a estudantes de nível técnico da ETESB/Fepecs, no valor mensal de R\$ 320,00 (trezentos e vinte reais).

Realização de Eventos

Eventos apoiados

Previsto LOA 2009	Anos		
	2007	2008	2009
15	09	13	11

Em 2009 foram realizados os seguintes eventos, sendo que alguns deles não utilizaram recursos financeiros: XXX Seminário de Médicos Residentes do HBDF; IV Encontro de Pesquisadores da SES/DF; VI Congresso de Iniciação Científica do DF; V Mostra de Pesquisa dos Estudantes da ESCS – PIC/PIBIC; IV Seminário de Interação Ensino, Serviço e Comunidade do Curso de Medicina da ESCS/Fepecs; Café, Canto e Letras - Arte e Saúde: outros diálogos; Oficina de Trabalho: Avaliação de Competências e Currículo Integrado na Área da Saúde; Inserção no Mercado de Trabalho, Programa de Inserção do Técnico em Higiene Dental da SES/DF; Seminário de Prevenção, Controle e Tratamento da Influenza A (H1N1) e Oficina “O hospital pelos olhos do palhaço”.

Concessão de Bolsas de Estudo

Bolsas concedidas

Previsto LOA 2009	Anos		
	2007	2008	2009
106	70	40	49

A Bolsa Universitária destina-se aos discentes beneficiados pela Lei nº 3.361, de 15 de junho de 2004, publicada no DODF nº 114, de 17/06/2004, que institui reserva de vagas, nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% por curso e por turno, para alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal. Os alunos beneficiários deverão comprovar ter cursado integralmente os ensinamentos: fundamental e médio em escolas públicas do DF, e atender aos requisitos estabelecidos pela Instrução/Fepecs nº 8, de 27 de março de 2008, publicada no DODF de 28/03/2008.

A Instrução nº 08/2008, elaborada a partir da necessidade de se dar cumprimento à citada Lei, regulamenta a Bolsa Universitária no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde/Fepecs, como forma de garantir a permanência e a conclusão dos estudantes de graduação beneficiários na escola.

Bolsas Universitárias concedidas em 2009:

- Curso de Graduação em Medicina: 27 bolsas;
- Curso de Graduação em Enfermagem: 03 bolsas.

A Bolsa Monitoria, no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde/Fepecs, está regulamentada pela Resolução nº 35/2007 – CEPE e Instrução nº 07 – Fepecs, de 10 de dezembro de 2007, publicada no DODF nº 241, de 19/12/2007.

A Bolsa Monitoria caracteriza-se como um benefício concedido, anualmente, aos discentes das 2ª, 3ª e 4ª séries de graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde/Fepecs, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente para melhor atendimento aos estudantes.

A Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs, mediante o Edital nº 03, de 09 de fevereiro de 2009, abriu processo seletivo para a concessão de 20 (vinte) bolsas para o ano de 2009, cujo resultado final foi homologado por meio do Edital nº 12, de 27 de março de 2009.

Bolsas Monitorias concedidas em 2009:

- Curso de Graduação em Medicina: 19 bolsas.

Fomento à Pesquisa em Saúde

Projetos Apoiados

Previsto LOA 2009	Anos	
	2008	2009
08	09	11

A atividade de apoio financeiro a projetos de pesquisa, regulamentada pela Instrução nº 21, de 06 de outubro de 2008, publicada no DODF nº 207, de 16/10/2008, tem por finalidade promover pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS-DF), da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população.

Consoante a referida norma, as pesquisas deverão ser desenvolvidas na área da saúde no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do DF e entidades vinculadas.

Conforme edital nº 39, de 03 de novembro de 2009, publicado no DODF nº 215, de 09/11/2009, 13 projetos foram selecionados, destes, 11 preencheram as demais condições para assinatura do termo de outorga. São eles:

Projeto de Pesquisa	Termo de Outorga	Valor (R\$)
Adesão dos profissionais de saúde aos protocolos do Ministério da Saúde para situações de gravidade da pré-eclâmpsia em mulheres atendidas em um hospital da Secretaria de Estado de Saúde.	01/2009	15.000,00
Avaliação do tempo necessário para diagnóstico e tratamento do câncer de mama no Distrito Federal.	02/2009	13.840,00
Associação entre circunferência da cintura em gestantes e Diabetes Mellitus Gestacional, Síndromes Hipertensivas e Crescimento Fetal Exagerado.	03/2009	14.300,00
Estudo comparativo da avaliação da cavidade uterina com ultra-sonografia endovaginal e histerossonografia em pacientes candidatas à fertilização in vitro – FIV.	04/2009	15.000,00
Perfil epidemiológico da tuberculose geniturinária no Distrito Federal no período entre 2001 e 2008.	05/2009	15.000,00
Morte materna nos hospitais da Secretaria de Saúde.	06/2009	12.800,00
Investigação sobre as taxas de sobrevivência e mortalidade de recém-nascidos muito prematuros numa maternidade de um hospital de referência da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – um estudo de coorte prospectivo.	07/2009	10.675,00
Alterações do fluxo sanguíneo placentário e hipertensão materna e suas implicações na morbimortalidade neonatal na unidade de neonatologia do HRAS.	08/2009	12.675,00
Obesidade e sobrepeso pré-gestacional: complicações obstétricas e perinatais.	09/2009	12.671,15
Epidemiologia dos partos em adolescentes no HRAS – DF.	10/2009	15.000,00
Avaliação de acurácia mamográfica da categoria 4 (subcategorias A, B, e C) da classificação de B-irads como fator preditivo positivo para malignidade, de acordo com a comparação entre achados mamográficos e histopatológicos de lesões mamárias no serviço de mastologia do HRC DF.	11/2009	10.800,00
Total		147.761,15

Obs.: A Atividade de Fomento à Pesquisa em Saúde está inserida no orçamento da Seguridade Social do Fundo de Saúde do Distrito Federal. Tal medida objetiva dar cumprimento à EC 29. No entanto, a atividade é de responsabilidade da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-Fepecs.

Indicadores do Programa Educação e Pesquisa em Saúde

Indicadores	Unidade de Medida	Programado para 2009	Obtido
Percentual de progressão de conhecimentos dos alunos de graduação do último ano	%	65	49,6
Número de estudantes formados no ensino superior	Pessoa	80	80
Número de estudantes formados na educação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada de trabalhadores	Pessoa	221	329
Índice de satisfação dos alunos da educação profissional	%	80	80
Índice de satisfação das pessoas com os treinamentos	%	80	81

O 1º indicador referido na tabela, de responsabilidade da ESCS/Fepecs, mensurou o percentual de acertos em uma avaliação de competências cognitivas pertinentes ao final do curso de graduação em medicina (6ª série). O objetivo é demonstrar a progressão do estudante com relação aos seus conhecimentos cognitivos e a evolução ou não do conhecimento ao longo do curso, subsidiando, desta forma, a avaliação do desempenho individual dos estudantes esperado ao final da graduação, bem como a avaliação do programa educacional.

Para o ano de 2009, o percentual de progressão de conhecimentos estipulado para os estudantes da ESCS foi de 65%. Conforme dados bibliográficos, o percentual médio de acertos na 6ª série oscila entre 50 e 60%, com alcance, às vezes, de 70% ou pouco acima. No ano de 2009, o percentual médio de acerto obtido pelos estudantes da 6ª série da ESCS foi de 49,6%, ou seja, abaixo da meta estipulada. Diante desse fato, a Escola há que discutir acerca da possibilidade de falhas no processo de ensino-aprendizagem ou se a meta estipulada foi superestimada. Por conseguinte, a análise detalhada e cuidadosa do resultado obtido pelos estudantes da 6ª série é uma prioridade fundamental, no sentido de apontar as providências necessárias visando a aprimorar o currículo ou o curso; ou de determinar metas reais de acordo com as possibilidades da Escola.

Observa-se, com relação aos indicadores 2 e 3, o alcance das metas planejadas no que diz respeito à oferta potencial de novos profissionais de saúde de nível superior e técnico ao Sistema de Saúde do Distrito Federal.

O 4º indicador mensurou o grau de satisfação dos estudantes da Educação Profissional que participaram de cursos ofertados pela ETESB no ano de 2009. Verifica-se, nesse caso, a obtenção do índice de satisfação planejado.

O 5º indicador possibilita saber o grau de satisfação das pessoas que participaram de treinamentos ofertados pela Fepecs no ano de 2009, subsidiando avaliar-se a qualidade dos treinamentos ofertados, na ótica do usuário. Observa-se o alcance da meta neste indicador.

Convênios

- Convênio nº 01/2007- Fepecs

Objeto: Viabilização do funcionamento do Curso de Especialização em Musicoterapia

Instituição conveniada: Instituto de Terapias Vida Una Ltda.

Vigência: 16/01/2010

- Convênio nº 1393/2008-SGTES/Ministério da Saúde

Objeto: projeto para o aprofundamento da Integração Ensino-Serviço (PAIES) - Apoio ao desenvolvimento da graduação e pós-graduação em áreas estratégicas.

Recursos Alocados: R\$ 201.130,00 – Total de despesas correntes.

Recursos liberados: R\$ 73.668,00 – 1ª parcela em 27/04/2009.

Vigência: 16/12/2011

Prazo para prestação de contas: 14/02/2012

- Convênio nº 01/2009-Fepecs

Objeto: Curso de Especialização em Nutrição Clínica Enteral e Parenteral

Instituição conveniada: Grupo de Apoio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda

Vigência: 12/02/2011

– Convênio nº 02/2009-Fepecs

Objeto: viabilização do Curso de Especialização na Atenção Biopsicossocial ao Adolescente em Uso de Drogas

Instituição conveniada: Secretaria de Estado de Saúde do DF

Vigência: 11/2011

– Convênio nº 03/2009-Fepecs

Objeto: Criação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* na ESCS/Fepecs - Minter em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia

Instituição conveniada: Universidade Estadual Paulista (Faculdade de Medicina de Botucatu – Júlio de Mesquita Filho)

Vigência: 02/07/2013

Além destes convênios, firmados diretamente com a Fundação, existem outros de responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde do DF, em que a FEPECS atua como interveniente.

Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	26.500	26.500	16.757	16.757	03 e 04
7009-Concessão de Benefícios aos Servidores da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	26.500	26.500	16.757	16.757	03 e 04
2655-Capacitação de Recursos Humanos	1.757.700	1.757.700	841.219	766.719	Fundo
6178-Capacitação de Recursos Humanos – Ação executada pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	1.757.700	1.757.700	841.219	766.719	Fundo

Capacitação de Recursos Humanos

Servidores Capacitados

Previsto LOA 2009	Anos		
	2007	2008	2009
12.610	8.942	10.568	17.440

Capacitações/Cursos oferecidos	Público-alvo	
	Clientela	Qtd
Extensão em Metodologias de Ensino e Pesq. (2 ed.)	Preceptores dos Programas de Residência da SES/DF	32
Extensão em Metodologia Científica	Residentes de Nutrição, Enfermagem e Odontologia da SES/DF	31
Extensão em Internação Domiciliar (2 edições)	Servidores que compõem as equipes dos Núcleos de Internação Domiciliar da SES/DF	100
Especialização em Saúde da Família e Comunidade (em andamento)	Médicos, Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas da SES/DF	83
Mestrado Interinstitucional em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia (em andamento)	Docentes da ESCS, preceptores de residência em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da SES/DF	22
Oficina e Seminário de Educação Permanente	Servidores da SES-DF, professores de IES conveniadas com a SES-DF e gestores da SES-DF.	200

Capacitações/Cursos oferecidos	Público-alvo	
	Clientela	Qtd
Ressuscitação Básica em Pediatria	Profissionais de nível superior e técnico de hospitais e centros de saúde	42
Multiplicadores de Oficinas de Redes de Atenção à Saúde(*)	Profissionais da SES-DF e da RIDE-DF que atuam na Atenção Primária	60
Suporte Avançado de Vida em Pediatria	Pediatras e Enfermeiros que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva e Pronto Socorro	105
AIDPI	Agentes Comunitários de Saúde-ACS, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem das Equipes de Estratégia Saúde da Família	105
AIDPI	Médicos e Enfermeiros das Equipes de Estratégia Saúde da Família	64
Hepatites Virais	Médicos e Enfermeiros das Equipes de Estratégia Saúde da Família	90
Capacitação de Instrutores na área de Saúde do Trabalhador(*)	Equipe de profissionais da área de saúde do trabalhador	30
Introdutório para as equipes de Estratégia de Saúde da Família	Profissionais das equipes de Estratégia de Saúde da Família recém-admitidos	382
Capacitação em MH e LTA	Médicos e Enfermeiros das Equipes de Estratégia em Saúde da Família	89
Sensibilização de ACS no Atendimento em MH e LTA	ACS das equipes de Estratégia Saúde da Família	610
Elaboração de Relatórios e Pareceres Sociais(*)	Assistentes Sociais da SES-DF	70
Desenvolvimento Interpessoal para Atendimento com Excelência	Servidores da SES-DF e entidades vinculadas	121
Humanização e Qualidade no Atendimento	Servidores da SES-DF e entidades vinculadas	240
Seminário para Implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos na SES-DF	Gestores da SES-DF	200
Genograma como Metodologia para compreensão das Relações Familiares(*)	Servidores de nível superior que atuam nas equipes de atendimento aos adolescentes na SES-DF	35
Elaboração de Relatórios e Pareceres Técnicos(*)	Servidores da SES-DF que atuam na elaboração de pareceres técnicos	60
Ventilação Mecânica em Pediatria(*)	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas que atuam nas unidades de terapia intensiva pediátrica	40
Transtornos Mentais na Adolescência(*)	Equipes que atuam nas unidades de internação de adolescentes em conflito com a Lei	37
Atenção Integral à Saúde do Adolescente	Equipes que atuam nas unidades básicas atendendo adolescentes	67
Instrutores para o Treinamento Introdutório em ESF	Profissionais que atuam nas equipes de ESF	20
Acolhendo o novo servidor da SES-DF	Assistentes Sociais	42
Atualização em Saúde Mental	Profissionais que atuam nas equipes em Saúde Mental	74
Oficina da Rede Amamenta Brasil	Profissionais da Atenção Primária	341
Simbrasae I	Enfermeiros da SES-DF	68
Instrutores em Ressuscitação Básica em Pediatria	Médicos e Enfermeiros da SES-DF	25
Assistência de Enfermagem ao Estomizado	Enfermeiros da SES-DF	50
Oficina de trabalho da Ouvidora da SES-DF	Servidores das ouvidorias regionais	43
Fibromialgia e Osteoporose	Médicos da SES-DF	56
Acolhimento ao novo servidor	Técnicos Administrativos da SES-DF	120
Capacitação da equipe técnico-administrativa dos Conselhos Regionais de Saúde	Técnicos Administrativos dos Conselhos Regionais de Saúde	52
Tratamento de epilepsia e cefaléia no nível da Atenção Primária	Médicos da Atenção Primária	85
Acolhimento ao novo servidor	Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos, THD's, Odontólogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Biólogos, Médicos	515
Acolhimento ao novo servidor	Nutricionista	24
Acolhimento ao novo servidor	Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de Enfermagem	462
Terapia Intensiva para Enfermagem	Enfermeiros	102
Tuberculose	Médicos e Enfermeiros da SES-DF	98
Acolhimento ao novo servidor	Técnico em Radiologia	35
Acolhimento ao novo servidor	Odontólogo e THD	46
Coleta do Teste do Pezinho	Enfermeiros	209
Reanimação Neonatal(*)	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	126
GEFIP e SEFIP(*)	Equipe de Gerência de Pessoal	04
Gestão de Treinamento e Desenvolvimento(*)	Equipe NEPS e Codep	06
Contratação Direta sem Licitação(*)	Equipe GRM/CAO	01
Seminário 19º ENCONTRARH(*)	Equipe da Gerência de Pessoal	03
Elaboração e Gerenciamento de PMBOK	Servidores que trabalham com projetos	05
Gestão de Convênios(*)	Servidores que são executores de convênios	08
Básico de Legislação de Pessoal(*)	Equipe da Gerência de Pessoal	02
Acolhimento ao novo servidor	ACS	370
Executores de Contratos e Convênios	Executores de contratos e convênios na SES-DF	30
Processo Administrativo Disciplinar	Equipes das Comissões de Sindicância	65

Capacitações/Cursos oferecidos	Público-alvo	
	Clientela	Qtd
Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência	Equipes da área de aquisição	05
Noções Básicas de Arquivologia – módulo I	Técnicos administrativos da SES-DF	11
Atualização em Aposentadorias e Pensões	Equipe da gerência de pessoal	07
Atualização de condutores	Motoristas da SES-DF	20
Encontro de Odontologia do HRAN	Odontólogos	94
Oficina: Avaliação em Planejamento Estratégico	Servidores das equipes de planejamento estratégico nas regionais de saúde	35
Economia da Saúde e Custos	Servidores da SES-DF e Fepecs	20
Saúde do Trabalhador Rural	Equipes de ESF	33
Educação e Saúde para os Agentes da Vigilância Ambiental	Servidores da DIVAL	30
Saúde Mental para pediatria	Pediatras da Atenção Primária	31
II Seminário de Atenção Integral a Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei	Servidores da SES-DF e Secretaria de Justiça	200
IV Seminário sobre Saúde Mental Infanto-Juvenil	Servidores do COMPP	170
Sensibilização em Saúde do Trabalhador	Servidores da ESF	46
Capacitação da equipe técnico-administrativa dos Conselhos de Saúde(*)	Equipe técnico-administrativa dos Conselhos de Saúde	50
I Seminário de Sistematização da Assistência em Enfermagem(*)	Enfermeiros da SES/DF	68
Total		6.822

(*) Cursos custeados com recursos financeiros da Fepecs.

Obs.: A Atividade de Capacitação de Recursos Humanos está inserida no orçamento da Seguridade Social do Fundo de Saúde do Distrito Federal. Tal medida objetiva dar cumprimento à EC 29. No entanto, a atividade é de responsabilidade da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-Fepecs.

Capacitações de Servidores da SES-DF

Capacitações/Cursos oferecidos	Nº de Servidores
Elaboração dos Planos Locais de Gerenciamento de Resíduos(*)	317
Formação de Apoiadores Locais do Acolhimento na Atenção Primária	21
Instrutores para o Curso Desenvolvimento Interpessoal para Atendimento com Excelência	26
Seminário: Equipe de Saúde transdisciplinar – experiência, reflexões e propostas para o projeto cuidando do cuidador na SES-DF	350
Capacitação em Automassagem	67
Gerenciamento das ações de controle do Tabagismo e outros fatores de risco de câncer	120
Oficina de Prevenção de Quedas em Idosos	38
Osteocurso	153
Instrutores para o Curso de Elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	35
Shantala para servidores da SES-DF	20
Licitações e Contratos – normas e procedimentos	06
SICOP	90
Análise e Melhoria de Processos	05
Ética e Serviço Público	05
Fundamentos em Gestão de Projetos	04
Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira	04
Atualização para facilitadores de Tai Chi Chuan	06
Capacitação em Lian Gong	16
Palestras sobre H1N1	250
Oficinas de atualização em IHAC	90
Saúde do Trabalhador Rural	33
Mediação de Conflitos	24
Gestão de Documentos	20
Ação do Controle da Tuberculose	23
Atendimento ao Asmático	20
Redução ao uso indevido de álcool e outras drogas	30
Abraçando a Saúde	35
Retinopatia, Neuropatia e Pé diabético	30
Outros eventos com duração inferior a 20 horas/aula	8.813
Total	10.618

(*) Cursos custeados com recursos financeiros da Fepecs.

Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	301.000	355.000	211.268	19.416	
6981-Reforma de Prédios e Próprios da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	301.000	355.000	211.268	19.416	09 10 e 20

Processo nº 060.020.511/2007: laudo técnico e instrução para a correção de rachaduras em paredes do prédio da ESCS/Fepecs, provenientes de anomalias na estrutura de concreto armado. O valor pago foi de R\$ 19.416,45.

Processo nº 064.000.140/2009: revitalização e adequação do espaço em frente ao grande auditório da Fepecs, bem como melhoria da drenagem de água pluvial. Processo concluído. Nota de Empenhado o valor de R\$ 191.851,85. Obra em fase de execução, tendo a mesma sido incluída em Restos a Pagar. Os autos encontram-se na Coordenação Geral de Engenharia Geral/SES-DF para acompanhamento técnico do executor do ajuste.

Programa 3200 – Divulgação Oficial**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
8505-Publicidade e Propaganda	80.000	130.000	92.160	92.160	
6978-Publicidade Institucional da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	80.000	130.000	92.160	92.160	07

Efetuada pagamento referente a assinatura do Diário Oficial do Distrito Federal, conforme Decreto nº 23.501, de 31/12/2002.

Informações Complementares**Cursos desenvolvidos pela Fepecs utilizando recursos da Educação Permanente do Ministério da Saúde**

Os cursos abaixo foram financiados pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Esta é uma proposta de ação estratégica que visa contribuir para transformar e qualificar as práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços de saúde, os processos formativos e as práticas pedagógicas na formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) foi instituída pela Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, e alterada recentemente pela Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre novas diretrizes e estratégias para a implementação.

A implantação dessa Política implica em trabalho intersetorial capaz de articular o desenvolvimento individual e institucional, ações e serviços e gestão setorial, atenção à saúde e controle social.

Curso	Nº Processo	Valor pago (R\$)
Elaboração e Gerenciamento de Projetos - ENAP	064.000.422/07	19.000,00

Curso	Nº Processo	Valor pago (R\$)
Gestão de Contratos de Serviços - ENAP	064.000.426/07	10.000,00
Ressuscitação básica (reprodução de material gráfico)	064.000.425/07	32.003,80
Planejamento para Conselheiros de Saúde (Coffe-break)	060.001.891/09	10.572,00
Ressuscitação Básica em Pediatria (Reprodução de material gráfico)	060.015.009/08	3.970,00
Curso Suporte Avançado de Vida em Pediatria	064.000.429/07	70.000,00
Oficinas de EP (Coffe-break) (*)	060.011.195/09	10.200,00
AIDPI (reprodução de material gráfico)	060.002.406/09	49.611,00
Informática para Servidores (*)	060.005.835/09	126.919,98
Libras (Linguagem de sinais) (*)	064.000.104/09	24.000,00
Total		356.276,78

(*) Fonte do Recurso: Educação Permanente 2008 os demais Educação Permanente 2007

Estágio curricular na SES-DF, unidades vinculadas e equipes do Programa Família Saudável – PFS.

A atividade de Estágio Curricular caracteriza-se como o desenvolvimento das habilidades profissionais do estudante pela participação em situações reais de trabalho, nas Unidades de Saúde ou Administrativas da SES/DF. Tal atividade é viabilizada por meio da celebração de convênio entre a SES/DF e a Instituição de Ensino interessada, com a interveniência da Fepecs, obedecendo a uma programação específica da Instituição de Ensino.

Normas que regem a atividade:

Portaria nº 45, de 12 de março de 2009, publicada no DODF nº 54, de 19/03/2009, que disciplina a utilização das Unidades de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde e dos seus órgãos vinculados, para o desenvolvimento de atividades curriculares por alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos e de graduação na área de saúde de instituições privadas de ensino.

Portaria nº 157, de 04 de agosto de 2009, publicada no DODF nº 152, de 07/08/2009, disciplina a utilização das unidades de saúde da SES/DF e dos seus órgãos vinculados, para o desenvolvimento de atividades curriculares por alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos e de graduação na área de saúde de instituições públicas de ensino.

Portaria nº 09, de 23 de março de 2007, publicada no DODF nº 60, de 27/03/2007, que aprova regulamento para a concessão de estágio curricular, visita técnica e treinamento em serviço na área de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial na SES/DF.

Portaria nº 154, de 27 de outubro de 2004, publicada no DODF nº 211, de 05/11/2004, que dispõe sobre a criação de normas do estágio curricular dos cursos técnicos em radiologia nas Unidades da SES/DF.

Estagiário Encaminhado

Previsto LOA 2009	Anos		
	2007	2008	2009
8.000	7.285	7.366	9.519

Treinamento em Serviço

O Treinamento em Serviço, normatizado por meio da Portaria nº 06, de 16 de fevereiro de 2006, publicada no DODF nº 37, de 20/02/2006, configura uma atividade de atualização ou aperfeiçoamento profissional, proporcionada aos servidores da SES/DF e outros profissionais de saúde, nas Unidades de Saúde, Administrativas e nos órgãos vinculados da SES/DF, envolvendo situações práticas de trabalho.

Pessoas			
Previsto LOA 2009	Anos		
	2007	2008	2009
220	161	184	247

Internato

O internato corresponde ao último período do curso de graduação médica, em que o estudante deve receber treinamento prático intensivo, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o curso, por meio de prática médica supervisionada. O internato é desenvolvido em hospitais de ensino, ou em outras unidades de saúde, inclusive as não hospitalares, objetivando que o aluno assuma, progressivamente, a responsabilidade sobre a promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade.

Na SES/DF, esta atividade está regulamentada por meio da Portaria nº 57, de 25 de outubro de 2006, publicada no DODF nº 206, de 26/10/2006.

Em 2009, a SES/DF recebeu um total de 647 internos, das instituições de ensino:

- Universidades Católica de Brasília: 439;
- Centro Universitário do Planalto Central: 177;
- Faculdade de Medicina de Barbacena: 01;
- Universidade de Brasília: 30.

Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Fepecs realizou ações significativas para o fortalecimento de suas Escolas mantidas (ESCS e ETESB) e da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, com vistas a oferecer, aos futuros profissionais de saúde, uma formação científica, humanista e de qualidade, com adoção de práticas inovadoras que contribuam para o desenvolvimento da cidadania. Aos profissionais de saúde já formados, a Fundação ofereceu cursos e capacitações visando o aprimoramento de suas habilidades e competências para melhor atuação junto à população do Distrito Federal.

Em 2009, foi criado o Curso de Graduação em Enfermagem, expandindo-se as ações na modalidade do ensino público de graduação. Desta forma, ampliou-se a oferta de potenciais profissionais de saúde, com perfil orientado às necessidades do Sistema Único de Saúde e de acordo com a realidade do Distrito Federal.

A proposta de inclusão do Programa de Residência Médica e Multiprofissional (Enfermagem, Odontologia e Nutrição) na Fepecs, desenvolvido em parceria com a ESCS e SES/DF, representou uma iniciativa estratégica, dada a abrangência deste programa. Foi considerado um dos maiores do país e fundamental para a qualificação dos profissionais que atuarão nas áreas de medicina, enfermagem, nutrição e odontologia, tanto no Distrito Federal quanto em outras Unidades Federativas. Em 2009, haviam 634 residentes de medicina e 91 multiprofissionais, provenientes de instituições acadêmicas do GDF e de outros estados brasileiros.

Em consonância com a missão desta Fundação, a responsabilidade pela coordenação do Grupo Técnico Central dos Hospitais de Ensino, a partir do mês de dezembro de 2009, ficou a cargo da Fepecs (4 hospitais credenciados em 2009). Com isso, almejou-se uma maior aproximação das Instituições de Ensino com a SES/DF, de forma a aprimorar a gestão pela qualidade dos hospitais credenciados,

melhorar a qualidade de ensino naquelas instituições e ofertar uma melhor atenção ao usuário da rede de saúde do DF.

Outro avanço relevante diz respeito à oferta do primeiro curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado), intitulado: Minter em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, promovido em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Faculdade de Medicina de Botucatu – Júlio de Mesquita Filho), contemplando 22 servidores da SES/DF. Tal empreendimento viabiliza, no futuro, a realização de outros mestrados, fomentando estudos científicos importantes para a rede de saúde do Distrito Federal.

Na área administrativa, houve a conclusão dos trabalhos de revisão do Regimento Interno da Fepecs, resultando na atualização e ampliação de competências e atribuições da Fundação, em face do crescimento institucional.

Outra importante iniciativa foi a apresentação, pelo Conselho Deliberativo da Fepecs, do Quadro Permanente de Pessoal, Plano de Empregos, Carreiras e Salários da Fundação e suas Escolas mantidas, cumprindo, desta forma, o art. 7º da Lei de criação da Fepecs.

Pretende-se, assim, assegurar uma adequada administração das mudanças e propostas, bem como desenvolver capacidades gerenciais e ferramentas de apoio para garantir a melhoria contínua da instituição.

A Fepecs vem, ainda, investindo em novas iniciativas voltadas para a melhoria da atenção à saúde, especialmente no que se refere à humanização da assistência à saúde e nas melhores práticas de ensino. Uma delas foi a realização, pelo quarto ano consecutivo, de uma Oficina de Trabalho com o Grupo “Doutores da Alegria”, organização reconhecida nacional e internacionalmente pela sua vasta experiência no trabalho de humanização da saúde. A oficina do Centro de Estudos dos Doutores da Alegria, desenvolvida em consonância com o Programa de Formação para Profissionais de Saúde, contou com a participação de 25 alunos da ESCS/Fepecs. A avaliação realizada demonstrou a importância da experiência na atuação profissional dos futuros médicos, no que diz respeito a relações humanas.

Quanto aos desafios a serem superados, está a carência de pessoal para fazer frente ao crescimento institucional, bem como executar as atividades já incorporadas aos processos de trabalho, tais como a implantação do Curso de Graduação em Enfermagem, que ampliou o acesso da população a uma escola pública de qualidade, porém implicou na necessidade de um número maior de pessoas habilitadas para o desenvolvimento das atividades daquela área. Este curso está funcionando, temporariamente, nas instalações da Fepecs, visto que sua sede provisória na Região Administrativa de Samambaia só estará finalizada no mês de abril de 2010.

Esse fato agravou o déficit de espaço físico, considerando ainda o aumento da oferta de cursos, além da incorporação de setores importantes da SES/DF, tais como a Residência Médica e Multiprofissional e a Coordenação dos Hospitais de Ensino da SES/DF.

Em termos de dificuldades, ressalta-se ainda, a morosidade na conclusão dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços, de responsabilidade da Central de Compras/SEPLAG, que comprometem o alcance das metas estabelecidas por esta Fundação.

As perspectivas para 2010 estão atreladas ao objetivo da Fundação de ser referência na área de ensino em saúde no GDF. Propõe-se, assim, a buscar excelência em suas ações, conferindo maior agilidade e efetividade às políticas públicas de saúde emanadas pela SES/DF.

Neste sentido e considerando, ainda, que informação, educação e comunicação são ferramentas chaves para a consolidação do SUS e necessárias dentro das organizações para os processos de planejamento e avaliação, esta Fundação está propondo a criação de uma área de Gestão do Conhecimento e Informação em Saúde. Pretende, desta forma, adotar as modernas práticas de gestão nas áreas de graduação e formação profissional, tornando a sua atuação ainda mais efetiva e, conseqüentemente, apoiando o GDF na implantação de suas políticas públicas voltadas para a educação e saúde.

Este será o primeiro passo de um conjunto de ações voltadas para a criação, no âmbito da FEPECS, de uma terceira Escola dirigida aos profissionais de saúde do DF, ou seja, uma Escola de Aperfeiçoamento para o SUS, nos moldes da Escola de Saúde Pública /FIOCRUZ.

Com esta iniciativa, a Fepecs cumpre seu papel de instituição formadora e espera contribuir para a melhoria da qualidade de ensino na área de saúde, bem como da qualidade de vida da população do DF.

14.3. FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – FSDF

O FSDF foi criado pela Lei Complementar nº 11, de 12 de julho de 1996, nos termos do parágrafo 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, com a finalidade de ser um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

É vinculado à Secretaria de Saúde por força do parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Estrutura Regimental do FSDF foi aprovada pela Portaria SES S/N, de 31 de outubro de 1997, publicada no DODF, de 04 de novembro de 1997.

O FSDF tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do Sistema de Saúde do Distrito Federal, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal. Tem por finalidade ainda a coordenação, controle, acompanhamento e apresentação de relatórios informativos acerca desta gestão, segundo as diretrizes emanadas do órgão central dos Sistemas Integrados de Gestão Governamental do Distrito Federal – SIGGO e do Ministério da Saúde.

1. Diligências dos Órgãos de Controle

Na área de controle interno, todas as diligências recebidas foram atendidas e tomadas às providências necessárias de forma a evitar a repetição dos fatos apontados e de melhorar a aplicação e controle dos recursos da saúde.

O FSDF recebeu diligências da auditoria da SES e do Conselho de Saúde do Distrito Federal.

Quanto ao controle externo, todas as diligências recebidas foram atendidas, principalmente as realizadas pelo DENASUS, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Tribunal de Contas do Distrito Federal e Tribunal de Contas da União.

2. Atividades Realizadas

No decorrer do exercício de 2009, o FSDF desenvolveu as seguintes atividades:

- Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202), Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203);
- Alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101);
- Alterações orçamentárias da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202), Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203) relativas à fonte 100;
- Controle financeiro e ingresso das receitas vinculadas aos repasses fundo a fundo e convênios;
- Conferência formal e documental dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF;
- Emissão de ordens bancárias;
- Elaboração de relatórios bimestrais da receita realizada para prestação de contas ao Conselho de Administração do FSDF;
- Elaboração de relatórios trimestrais da receita realizada para compor o Relatório de Atividades da Secretaria de Saúde do DF;
- Elaboração mensal de aproximadamente 120 conciliações bancárias de conta corrente e 120 conciliações de aplicação financeira;

- Conciliação contábil da unidade gestora 170901 – FSDF;
- Envio de demonstrativos contábeis para os órgãos de controle externo e interno;
- Prestação de informações sobre previsões de pagamentos e pagamentos realizados;
- Geração de informações gerenciais aos gestores da SES/DF;
- Apuração de superávit financeiro;
- Ingresso de ressarcimentos, restituições e contabilização de suprimentos de fundos.

3. Análise da Receita do Exercício de 2009

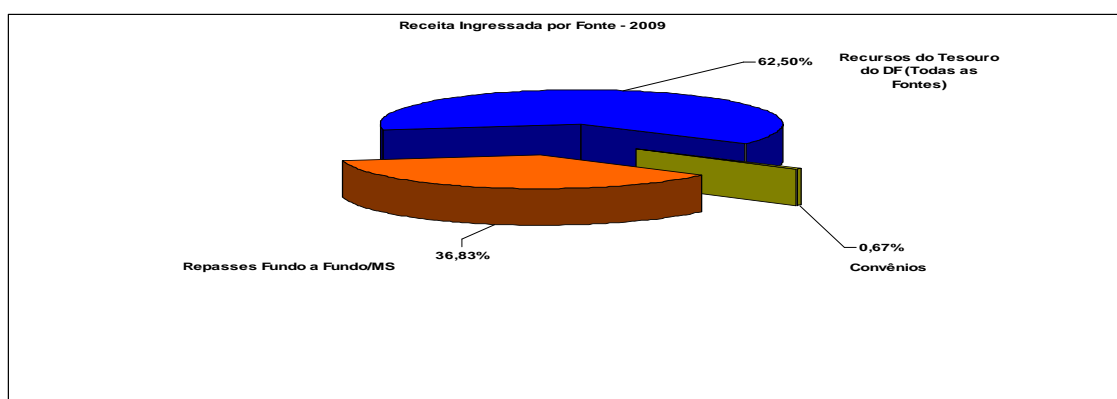
As receitas mensais realizadas no exercício 2009 detalhadas por fonte de recurso estão discriminadas no quadro a seguir:

Detalhamento das receitas do FSDF por fonte

Fonte de Recursos		Valor em R\$
Fonte 100 – ordinário não vinculado		1.085.629.746,17
Fonte 300 – ordinário não vinculado		22.669.590,00
Fonte 101 – Cota-Parte FPE		30.000.000,00
Fonte 301 – Cota-Parte FPE		2.373.703,00
Fonte 302 – Cota-Parte FPM		310.263,00
Fonte 105 – Transferência de ITR		115.000,00
Fonte 109 – Transferência IPI – Estados Exportadores		269.000,00
Fonte 132	Receita de Convênios	2.195.207,80
	Aplicações financeiras	742.727,00
	Superávit financeiro	9.344.415,00
Fonte 138	Receitas do SUS/MS	491.574.281,63
	Aplicações financeiras	24.630.370,88
	Superávit financeiro	156.397.471,09
Total no ano		1.826.251.775,57

A receita realizada no exercício sob análise, incluindo o superávit financeiro, totalizou o montante de R\$ 1.826.251.775,57.

O gráfico retrata a receita realizada no exercício de 2009, conforme agregação por fontes:



Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

Depreende-se do gráfico acima que a receita total realizada no exercício 2009 compõe-se de:

- 62,50% de Recursos do Tesouro do Distrito Federal;
- 36,83% de Recursos da Fonte 138 – Transferência Fundo a Fundo – Recursos do SUS;
- 0,67% de Recursos da Fonte 132 – Convênios;

Desse modo, no exercício 2009, os recursos do Tesouro do Distrito Federal foram os mais representativos em relação à receita total realizada no FSDF.

A receita do FSDF, no exercício de 2009, proveniente da Fonte 138 – Transferência Fundo a Fundo – Recursos do SUS, exceto rendimentos de aplicação financeira, atingiu o montante de R\$ 491.574.281,63, distribuídos por programa no quadro abaixo.

Programas	Fontes	Total	% Part.
TFVS – Teto Financeiro de Vigilância em Saúde	138003463	7.619.392,10	1,55%
IHRVVEAH – Inc. p/ Hosp. de Ref. p/ Subsist. de Vig. Epid. em Âmb. Hosp	138003463	104.500,00	0,02%
IPAVSS	138003463	22.000,00	0,00%
FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação	138003464	32.960.806,64	6,71%
Teto da Média e Alta Complexidade	138003467	303.171.648,29	61,67%
PAB/FIXO – Piso de atenção Básica	138003468	44.558.312,13	9,06%
PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde	138003472	5.291.531,00	1,08%
PAFB – Programa de Assistência Farmacêutica Básica	138003474	10.069.202,28	2,05%
PSB – Programa de Saúde Bucal	138003475	176.800,00	0,04%
PSF – Programa Saúde Família	138003476	6.085.600,00	1,24%
PAME – Programa de Aquisição de Medicamentos Excepcionais	138003478	41.840.431,14	8,51%
HIV – FIA	138003480	91.005,31	0,02%
SAMU – Incentivo aos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências	138003481	7.624.500,00	1,55%
IAPN AIDS – Inc. no Âmb. do Prog. Nac. de HIV AIDS e outras DST	138003482	1.371.703,83	0,28%
ICA – Incentivo p/ Casas de Apoio HIV/AIDS	138003482	129.600,00	0,03%
IEP – OSC – Incentivo para o Estabelecimento de Parcerias com as OSC	138003482	35.400,00	0,01%
PCRST – Programa dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	138003483	880.000,00	0,18%
CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial	138003484	50.000,00	0,01%
Vacinas – Programas de Vacinação	138003485	215.732,40	0,04%
IASSP – Incentivo a Atenção a Saúde no Sistema Penitenciário	138003486	259.200,00	0,05%
IINSIMNV	138003488	2.273,75	0,00%
CEO – Centros de Especialidades Odontológicas	138003523	589.600,00	0,12%
IFLCSP – Incentivo para o Fort. do LACEN	138003795	3.120.000,00	0,63%
PRMAT – Programa de Redução da Mortalidade dos Acidentes de Trânsito	138003845	250.000,00	0,05%
FAN – Financiamento das Ações de Nutrição	138004001	100.000,00	0,02%
RCBP – Registro de Câncer base Populacional	138004047	55.000,00	0,01%
IFASA – Incentivo Financeiro a Atenção a Saúde do Adolescente	138004050	255.600,00	0,05%
PEGRVS – Piso Estrat. Ger. de Risco de Vigilância Sanitária	138004213	643.392,65	0,13%
AEVS – Ações Estratégicas de Vigilância Sanitária	138004213	921.470,85	0,19%
EP – Educação Permanente	138004359	515.390,00	0,10%
IFLACEN – Incentivos Financeiros ao LACEN	138004417	650.000,00	0,13%
PRÓ-SAÚDE	138004579	1.016.278,72	0,21%
IAC HE (HBDF) – Incentivo a Contratualização Hospitais de Ensino (HBDF)	138004920	6.877.329,80	1,40%
IAC HE (HRAN) - Incentivo a Contratualização Hospitais de Ensino (HRAN)	138004921	3.797.458,75	0,77%
IAC HE (HRAS) - Incentivo a Contratualização Hospitais de Ensino (HRAS)	138004922	2.751.145,44	0,56%
IAC HE (HRS) - Incentivo a Contratualização Hospitais de Ensino (HRS)	138004923	3.802.698,13	0,77%
PSE – Programa Saúde na Escola	138004926	185.600,00	0,04%
EPNT – Educação Permanente Nível Técnico	138004927	244.650,00	0,05%
IEAGPVS – Incent. a Exec. das Ações de Gestão de Pessoas em Vig. Sanit.	138005060	300.000,00	0,06%
FPACS – Formação Profissional de Agentes Comunitários de Saúde	138005285	94.033,33	0,02%
IFACS – Incentivo a Formação Prof. dos ACS	138005286	37.740,00	0,01%
UPA – Unidade de Pronto Atendimento	138005287	1.840.000,00	0,37%
CER – Compensação de Especificidades Regionais	138005482	906.090,10	0,18%
Restituições		61.164,81	0,01%
Total		491.574.281,63	100,00%

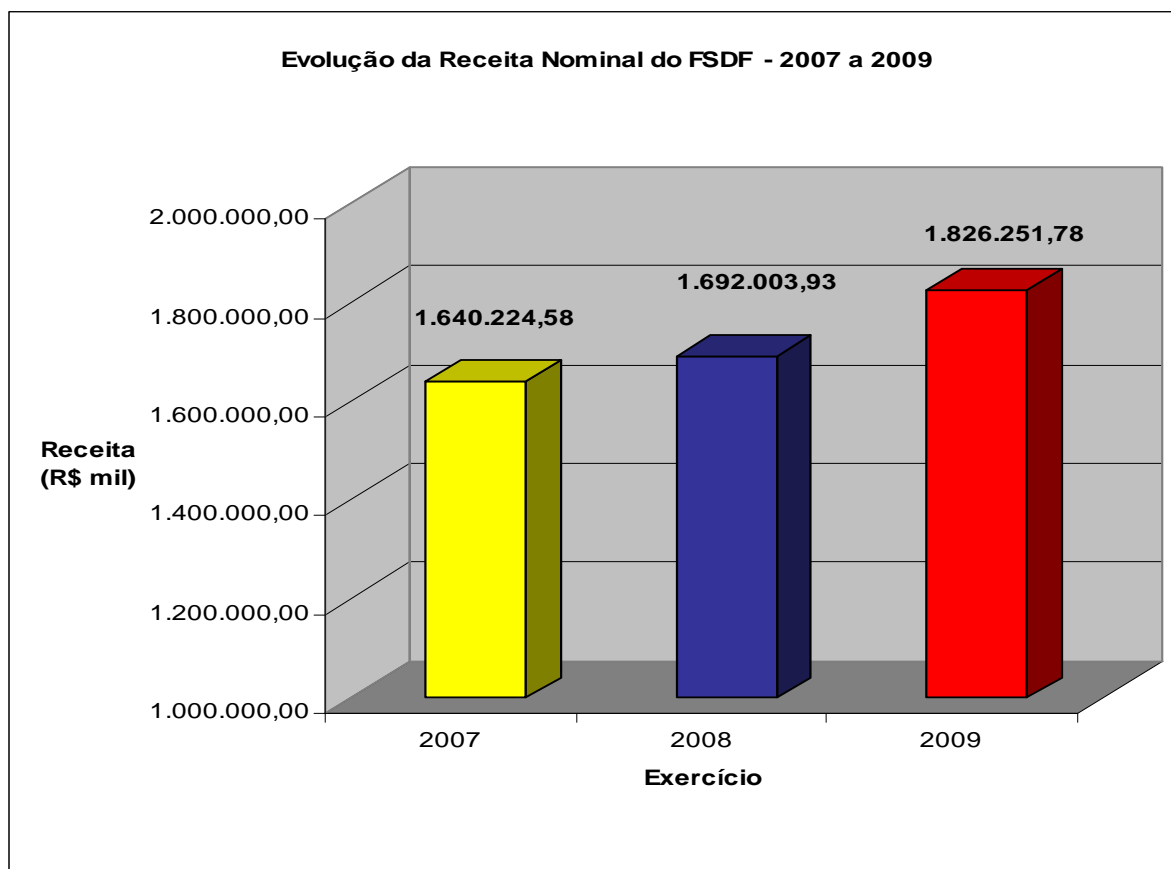
Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

Análise comparativa da receita de 2009 com os dois exercícios anteriores (2007 e 2008)

Considerando que no exercício de 2009 a receita foi de R\$ mil 1.826.251,78, constata-se que:

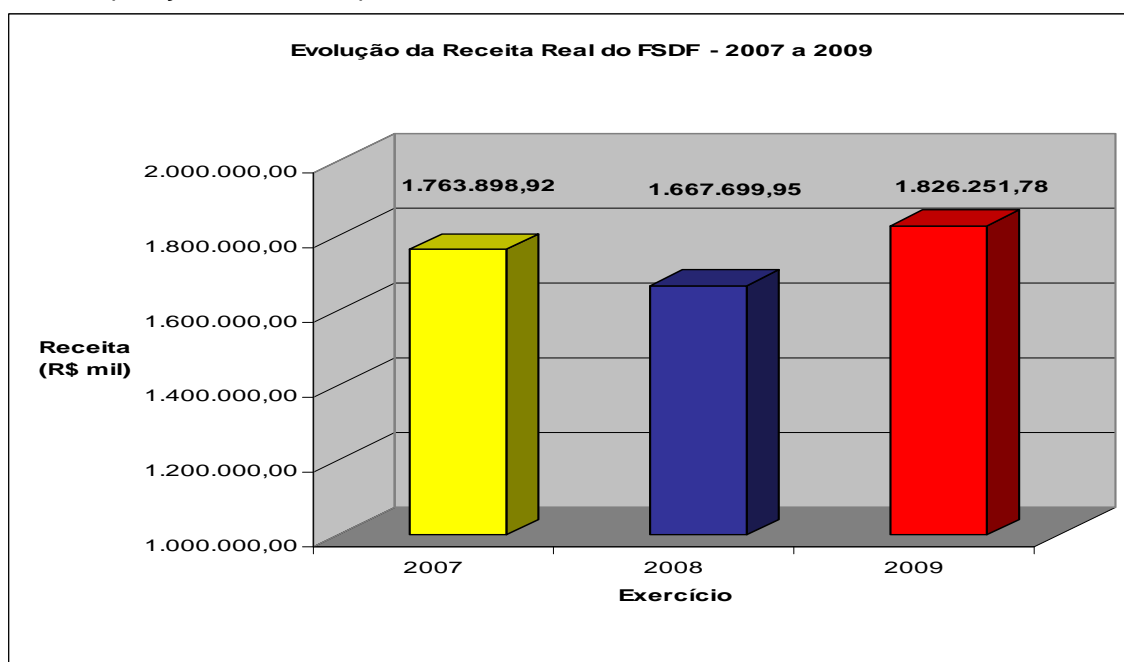
- Em relação ao exercício de 2007, que a receita realizada representou um montante de R\$ mil 1.640.224,58, a receita do FSDF obteve um acréscimo nominal de 11,34%;

- Em relação ao exercício de 2008, que a receita realizada representou um montante de R\$ mil 1.692.003,93 a receita do FSDF obteve um acréscimo nominal de 7,93%.



Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

Em termos reais, a receita do FSDF no exercício de 2009 apresentou um acréscimo de 3,53% em relação a receita de 2007 e um acréscimo de 9,51% em comparação ao exercício de 2008. As receitas dos exercícios de 2007 e 2008 foram atualizadas pelo IGP-DI, a fim de eliminar os efeitos da inflação e viabilizar a comparação das séries apresentadas.



Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

15. SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL - SSPDF

O Decreto n.º 28.006, 30/05/2007 dispõe sobre a reestruturação administrativa da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, órgão central do Sistema de Segurança Pública subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal. A Secretaria tem como finalidade promover a segurança pública no Distrito Federal, destinada à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentro de uma visão atual e moderna no contexto de segurança pública, este órgão no decorrer do exercício 2009 promoveu uma série de atividades visando proporcionar à população do Distrito Federal, paz, tranqüilidade, qualidade de vida e segurança.

O Regimento Interno da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 28.691, de 17/01/2008, publicado no DODF nº13 de 18/01/2008, define:

Art. 1º A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida nos termos da legislação, para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 2º O Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal é composto pelos seguintes órgãos:

- I. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;
- II. Polícia Civil do Distrito Federal;
- III. Polícia Militar do Distrito Federal;
- IV. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único. A Secretaria de Estado de Segurança Pública é o órgão central do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 3º À Secretaria de Estado de Segurança Pública, órgão de direção superior da administração direta, subordinada diretamente ao Governador do Distrito Federal, compete:

- I. propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo Governador do Distrito Federal, na forma do art. 1º;
- II. planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;
- III. integrar as ações dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, objetivando a racionalização do emprego dos meios e a maior eficácia operacional.

§ 1º O Departamento de Trânsito do Distrito Federal, autarquia integrante do Sistema Nacional de Trânsito, é vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal para os fins do disposto neste artigo e na forma do art. 1º do Decreto nº 28.222, de 23 de agosto de 2007.

§ 2º A competência contida no inciso II deste artigo não exclui a dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, no desempenho de suas atribuições.

Folha de pagamento de pessoal ativo paga pelo tesouro do GDF (ativo, gratificação militar e substituições).

Quadro Demonstrativo da Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Servidor do quadro	99	1.025	-	-	1.124
Servidor requisitado	575	210	-	-	785
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo.	124		-	-	124
Contratados temporariamente	-		-	-	-
Conselheiros	7		-	-	7
Estagiários	-		-	-	-
Subtotal (Força de Trabalho)	745	1.235	-	-	2.040
(+) Cedidos para outros órgãos, sem ônus para o GDF	-	-	-	-	-
(+) Cedidos para outros órgãos	4	-	-	-	4
Total Geral	749	1.235	-	-	2.044

*Dados da GERHU de dezembro de 2009.

Em 2009 ocorreu a nomeação de 983 Técnicos Penitenciários, tomando posse 921 nomeados atendendo ao dispositivo do Edital Normativo de 01/2007 SEJUSDH, de 22/11/2007, publicado no DODF 23/2007 e Edital de Resultado Final de 26/2009, SESIPE 12/01/2009.

Realizações**1. Programa 2600 Segurança em Ação**

O Programa Segurança em Ação tem como objetivo reverter os níveis de violência de forma imediata e permanente e transformar o Distrito Federal em um modelo de qualidade e eficiência em segurança pública.

Das ações, projetos, atividades e operações especiais que compõem o programa 2600 de competência da Secretaria de Estado de Segurança Pública, foram executadas as seguintes:

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1569 – Desenvolvimento dos Programas Nacionais de Segurança Pública	27.590.000	60.872.319	30.680.511	30.232.392
1569.0001	27.590.000	60.872.319	30.680.511	30.232.392

Etapa SAG 034 - Convênio nº 070/2006 – MJ / SSP – Reparelhamento e Modernização dos organismos de segurança pública – Em 2009 prestado contas ao MJ
Etapa SAG 036 - Convênio nº 316/2007 – SENASP-MJ/SSP – Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais em andamento.
Ação do SAG n.º 0037 - Convênio nº 317/2007 – SENASP-MJ/SSP – Aquisição de 1 caminhão tipo baú, 1 viatura técnica adquiridos.
Etapa SAG 038 - Convênio nº 318/2007 – SENASP-MJ/SSP – Aquisição 16 Postos Policiais Modulares, Kit de inspeção física, detector junções não lineares, refletômetro de frequências, correlacionador computadorizado, sistema portátil de testes de rede GSM - Guardião.
Etapa SAG 039 – Convênio 369/2007 – aquisição de móveis e equipamentos para musculação e de academia.
Ação do SAG n.º 0040 – Convênio 01.0000123.00/2007 - aquisição de 30 computadores ,2 switches, 28 estabilizadores, 2 impressoras multifuncionais, 30 mesas para computador, 2 ar condicionado e 60 cadeiras fixas.
Etapa SAG 041 – Convênio 114/2007 – aquisição de 28 computadores, 2 projetores, 4 telas em vinil, nobreak, equipamentos de informática, geladeira ,coleções e materiais bibliográficos.
Etapa SAG 042 – Convênio 136/2007 – contratação de professores para realizar a capacitação dos servidores.
Etapa SAG 043 - Convênio 117/2007 – aquisição de 9 pórticos detectores de metais e 7 aparelhos de raio-X.
Etapa SAG 044 – Convênio 137/2007 – aquisição de munição calibre .40 para treino de ETPP.
Etapa SAG 046 – Convênio 32/2008 – aquisição de 12 servidores de rede e 9 servidores de banco de dados.

Etapa SAG 047 – Convênio 0034/2008 – aquisição de 25 espingardas, 80 pistolas .40, 20 coletes a prova de bala.
Etapa SAG 048 – Convênio 005/2008 – aquisição de 1 veículo pesado posto móvel, 1 veículo sedan pequeno, 4 computadores, 4 estações de trabalho, notebook, móveis diversos, camisetas, calças, material de higiene, material promocional, 1 curso de capacitação.
Etapa SAG 049 – Convênio 121/2008 – aquisição de produtos alimentícios, materiais esportivos e vestuário, 2 veículos tipo van, material promocional.
Etapa SAG 050 – Convênio 76/2008 – aquisição de mobília, 12b computadores, 12 estabilizadores e 6 impressoras.
Etapa SAG 051 – Convênio 75/2008 – aquisição de materiais esportivos, tintas, mobília, 2 veículos tipo van, 2 compressores, equipamento de som, contratação de instrutores.
Etapa SAG 053 – Convênio 11/2008 – 1450 caixas de bupropiona (60 un/caixa), 11 computadores, 11 notebooks, 10 projetores multimídia, 11 telas de projeção, 16 impressoras jato de tinta, 3 pendrives, 3 minigravadores digitais, 3 microfones de mão, 3 caixas acústicas profissionais, 3 amplificadores de áudio, 3 equalizadores de áudio.
Etapa SAG 054 – Convênio 22/2008 – aquisição de 1 veículo tipo furgão, 2 notebooks, 1 balcão para estações de trabalho, purificador de água.
Etapa SAG 055 – Convênio 26/2008 – aquisição de 1 cromatógrafo para IC da PCDF.
Etapa SAG 056 – Convênio 440/2008 – aquisição de 49 viaturas 5 portas, 8 utilitários esportivos, e 120 motocicletas 250cc.
Etapa SAG 057 – Convênio 444/2008 – aquisição de 5 viaturas tipo camionete e 4 motocicletas.
Etapa SAG 058 – Convênio 445/2008 – aquisição de 5 viaturas tipo camionete e 4 motocicletas.
Etapa SAG 059 – Convênio 446/2008 – aquisição de 5 viaturas tipo camionete e 4 motocicletas.
Etapa SAG 060 – Convênio 449/2008 – aquisição de 2 máquinas de estufa, 2 máquinas carrossel, 2 veículos, 2 compressores, 2 filtros, 2 nobreaks, 2 TVs de 20 polegadas, 1 bateria, 50 cadeiras metálicas, 505 latas de tinta, 60 galões de thinner, 440 telas para pintura, 744 caixas de lápis, 30 pigmentos, emulsão, outros equipamentos de informática.
Etapa SAG 061 – Convênio 450/2008 – aquisição de 1 caminhão baú, 10 microfones, 1 notebook, 1 toca-discos, 1 filmadora digital, 2 caixas de som amplificadas, agasalhos, camisetas, serviços para realização das apresentações e outros.
Etapa SAG 062 – Convênio 451/2008 – aquisição de 2 veículos, 3 TVs de 29 pol, 3 aparelhos de DVD, 30 mesas metálicas, 3 tendas, 2 congeladores horizontais, 6 adipômetros, 6 paquímetros, 3 balanças eletrônicas, 35 cronômetros, 4500 camisetas, 300 agasalhos, 5000 bonés, 1100 bolas, 180 jogos (dama, xadrez e dominó), 3000 medalhas, 1200 troféus, contratação de empresa para fornecimento de gêneros alimentícios, e outros materiais esportivos.
Etapa SAG 063 – Convênio 452/2008 – aquisição de 605 bússolas, 2 aparelhos GPS, 10 cronômetros, 1 impressora multifuncional, 10 MP3 players, 3 projetores de imagem, 3 telas de projeção de imagem, 600 pastas plásticas com elástico e outros. Contratação de serviços de eventos locação de banheiros, fornecimento de lanches e outros.
Etapa SAG 065 – Convênio 474/2008 – aquisição de 2 frigobar, 29 câmeras, 12 computadores, impressoras, 4 switches, 35 transmissores Wi-Fi, 1 servidor de imagens, 1 servidor de gravação, 14 monitores (19 e 42 pol), 45 nobreaks, 1 rack (40U), 29 braços metálicos, 2 mesas joystick, 3 torres de rádio, 36 porta equipamentos, 6 caixas de proteção e outros.
Etapa SAG 066 – Convênio 475/2008 – assinatura de contrato de construção do Pavilhão Escolar da Academia de Polícia Civil do DF.
Etapa SAG 067 – Convênio 616/2008 – prestação de serviço de empresa especializada em evento para organizar a 1ª Conferência Distrital de Segurança Pública do Distrito Federal.
Etapa SAG 069 – Convênio 30/2008 – definição da área de construção do canil da PCDF e elaboração de seu projeto.
Etapa SAG 070 – Convênio 522/2008 – demolição de 5% da obra antiga para a reforma da 30ª Delegacia de Polícia e elaboração de seu projeto.
Etapa SAG 071 – Convênio 523/2008 – demolição de 5% da obra antiga para a reforma da 29ª Delegacia de Polícia e elaboração de seu projeto.
Etapa SAG 072 – Convênio 538/2008 – aquisição de lançadores cal. 37/38, granadas, espagador de agente de pimenta, projétil de borracha (munições não letais).

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
2947 – Central do Disque Denúncia	3.078.080	2.754.080	2.722.595	2.722.595	
2947.0001 – Central do Disque Denúncia (fonte 100)	3.078.080	2.754.080	2.722.595	2.722.595	014
3419 -	3.820.000	6.600.000	5.043.998	4.959.548	
3419.0001 - Reequipamento e Reparagem da Secretaria de Segurança Pública (fonte 100)	3.820.000	6.600.000	5.043.998	4.959.548	015
3903	190.000	458.722	458.722	160.357	
3903.0001 - Reforma de prédios e próprios da Secretaria de Segurança Pública (fonte 100)	100.000	458.722	458.722	360.357	027

- Manutenção do sistema de tele-atendimento do Centro Integrado de Atendimento de Despacho do Disque Denúncia da Secretaria de Segurança Pública;
- Aquisição de 1125 m² de divisórias, 6 baús caçamba, 20 beliches, 50 mesas de aço, 50 armários de aço, 6 conj. Equipamentos odontológicos, 1 desfibrilador, 1 nobreak, 100 estabilizadores de voltagem, 30 bebedouros, 150 armários roupeiros, 2 tendas pirâmide, 17 purificadores de água, 40 carabinas, 40 fuzis, 5 tratores pequenos, 12 roçadeiras profissionais, 6 vans, 336 algemas de punho duplo e outros;
- Obras de reforma das instalações hidrosanitária e de incêndio da Secretaria de Segurança Pública do DF.

2. Programa 0196: Reestruturação do Sistema Penitenciário

O Programa de Reestruturação do Sistema Penitenciário é do tipo finalístico com o objetivo de administrar o sistema penitenciário, reduzir o déficit de vagas nas unidades prisionais e promover a reintegração do preso à sociedade.

Das ações, projetos, atividades e operações especiais que compõem o programa 0196 de competência da Secretaria de Estado de Segurança Pública, foram executadas as seguintes:

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
1720	8.010.000	8.829.550	1.140.561	840.561	
1720.0013 - Reforma de unidades do Sistema Penitenciário (fonte 100)	8.010.000	8.829.550	1.140.560	840.560	35
2540	25.000.000	25.000.000	24.784.267	24.784.267	
2540.0004 - Fornecimento de alimentação aos presidiários (fonte 100)	25.000.000	25.000.000	24.784.267	24.784.267	26
1709	10.100.000	10.100.000	0	0	
1709.0005 - Construção de unidades do Sistema Penitenciário (fonte 132)	10.100.000	10.100.000	0	0	35

- Reforma e ampliação do Centro de Progressão Penitenciária, situado no SAI;
- Fornecimento de alimentação: desjejum, almoço e jantar para os presos do Sistema Penitenciário;
- Executar contrato de repasse 209.265-18/2006 – construção de 3200m² de calçadas, 1500m² de pintura, placas e canteiro de obra: 15% concluída. Realização de obras diversas no Sistema Penitenciário do DF.

Sistema Penitenciário

O Sistema Penitenciário é um ambiente de sensível preocupação para qualquer Governo. Compete a Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF garantir que a ordem e a disciplina sejam mantidas nos presídios da Capital Federal, pois qualquer incidente repercute de maneira muito negativa na imagem da Segurança Pública local, que tem como missão institucional garantir a paz social.

Nesse sentido, o ano de 2009 teve grandes conquistas, destacando-se a reforma e ampliação do Centro de Progressão Penitenciária, bem como a aumento do efetivo de servidores atuantes no Sistema Penitenciário com a entrada dos técnicos penitenciários, além, da entrega de diversas viaturas para esta SESIPE, sendo as mesmas para transporte de presos e viaturas de pequeno porte

Dentre as principais dificuldades encontradas destacamos a transição da saída dos servidores Agentes Penitenciários da Polícia Civil do DF e a entrada dos servidores técnicos penitenciários,

bem como a não utilização dos recursos provenientes das cantinas dos Estabelecimentos Penais, recursos que estão sendo depositados em contra do Fundo Penitenciário do DF, aguardando regulamentação.

O Sistema Penitenciário é composto da seguinte estrutura orgânica:

Centro de Treinamento e Reeducação – CIR

Localizado no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda, trata-se de um Estabelecimento de segurança média, destinado ao recolhimento de sentenciados, do sexo masculino, cumprindo pena privativa de liberdade em regime semi-aberto, com perfil criminal menos gravoso e quantitativo de pena menos elevado. O CIR possui Ala Especial para a custódia de ex-policiais e de internos condenados com direito a prisão especial.

Penitenciária do Distrito Federal – PDF

Localizada no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda e se trata de uma Penitenciária de segurança médio-alta, destinada ao recolhimento de sentenciados do sexo masculino, cumprindo pena privativa de liberdade em regime fechado, com perfil criminal mais gravoso e quantitativo de pena mais elevada, ou a critério da SESIPE e do Juízo da Vara de Execuções Penais

Penitenciária II do Distrito Federal – PDF II

Inaugurada em 29 de agosto de 2005, é o mais novo Estabelecimento Penal subordinado a SESIPE. A Penitenciária II do Distrito Federal – PDF está localizada no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda, sendo um Estabelecimento Penal de segurança médio-alta, destinado ao recolhimento de sentenciados do sexo masculino, cumprindo pena privativa de liberdade em regime fechado, com perfil criminal mais gravoso e quantitativo de pena mais elevada, ou a critério da SESIPE e do Juízo da Vara de Execuções Penais

Centro de Detenção Provisória – CDP

Localizado no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda, é um estabelecimento prisional de segurança média, destinado ao recebimento de presos provisórios do sexo masculino, bem como para recolher sentenciado a cumprimento de penas privativas da liberdade em regime semi-aberto, que são recolhidos em instalações físicas separadas dos provisórios.

Penitenciária Feminina do Distrito Federal - PPDF

Localizada no Setor de Chácaras da cidade do Gama/DF, é uma Penitenciária de segurança médio-baixa destinada ao recolhimento de internas, sentenciadas a cumprimento de pena privativa de liberdade em regime fechado e semi-aberto, bem como presas provisórias que aguardam julgamento pelo Poder Judiciário, em instalações físicas diferenciadas. Também custodiam internos, tanto do sexo feminino como masculino, com relação aos quais tenha sido decretada medida de segurança.

Centro e Progressão Penitenciária – CPP

O Centro de Progressão Penitenciária – CPP, está localizado no Setor de Indústria e Abastecimento – SIA. É o estabelecimento prisional de perfil de segurança menos acentuado que os demais e se destina a receber sentenciados em cumprimento a regime semi-aberto de pena, que já tenham efetivamente obtido e implementado os benefícios legais de trabalho externo e de saída temporária.

Diretoria Penitenciária de Operações Especiais – DPOE

Criada pelo Decreto nº 21.226, de 26 de maio de 2000, com sede no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda, possui cerca de 150 servidores, incumbindo-lhe, principalmente, a realização das escoltas, as investigações e recaptura de presos foragidos. Também participa das ações realizadas no âmbito dos estabelecimentos penitenciários na manutenção da ordem, segurança e disciplina

e em apoio a outras ações de segurança pública quando solicitada a presença dos policiais dessa Unidade Operacional Especializada.

Centro de Observação – CO

Localiza-se, provisoriamente, no interior do CDP. Destina-se à realização de exames criminológicos dos internos recolhidos nos estabelecimentos penais do Distrito Federal, na forma prevista na Lei de Execução Penal, na realização de pesquisas criminológicas e acompanhamento do tratamento de internos, visando à individualização e acompanhamento da execução da pena.

Recursos Humanos

O corpo funcional do Sistema Penitenciário encontra-se composto por servidores dos vários segmentos da SSPDF, ou seja, além dos Agentes Penitenciários da Polícia Civil, existem Agentes de Polícia Civil, Policiais Militares, Bombeiros Militares, e a nova classe de servidores penitenciários, os técnicos penitenciários.

Quadro demonstrativo de Pessoal Penitenciário (dez/09)

Estabelecimento Prisional, Categoria Funcional	SESIPE	DPOE	CO	CDP	CIR	PDF	PDF-II	PFDF	CPP	Total
Delegado de Polícia	3	0	0	2	1	2	2	1	0	11
Agente Penitenciário	42	21	3	41	50	49	41	28	107	382
Técnicos Penitenciários	68	80	4	167	99	169	164	83	31	865
Agente de Polícia	10	1	0	1	2	2	0	4	6	26
Policia Militar	4	42	0	4	5	11	7	9	19	101
Bombeiro Militar	3	50	0	8	1	1	8	8	9	88
Auxiliar de Adm. Pública	8	7	0	20	13	9	7	14	17	95
Auxiliar Apoio Policial	0	0	0	5	4	5	1	8	11	34
Técnico Apoio Policial	4	0	0	0	2	1	1	5	3	16
Tec. Adm. Pública	2	3	0	0	0	0	0	2	4	11
Cargos Comissionados sem vínculo	18	0	2	7	3	12	11	5	9	67
Total	162	204	9	255	180	261	242	167	216	1.696

No demonstrativo acima se observa um aumento do número de servidores, proporcionado pela nomeação de boa parte dos concursados para o cargo de técnico penitenciário. Todavia, o número de presos tem aumentado, e apesar da grande melhoria no número do quadro de servidores, este número está aquém das necessidades do Sistema Penitenciário, sendo necessária a contratação de técnicos penitenciários.

População carcerária

Estabelecimento	Capacidade	Lotação	Excedente	Excedente %
Centro de Detenção Provisória – CDP	1128	1587	459	40,69%
Centro de Internamento e Reeducação – CIR	793	1043	250	31,52%
Penitenciária do Distrito Federal	1584	2127	543	34,28%
Penitenciária do Distrito Federal -II	1464	1972	508	34,69%
Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF	463	512	49	10,50%
Centro de Progressão Penitenciária - CPP	1130	919	-211	-18,68%
Total	6562	8160	1598	24,35%

Escoltas Realizadas

Realizadas	25.435	93,75%
Solicitadas e não realizadas	1.695	6,25%

Recambiamento interestaduais de presos

	De outros Estados para o DF	DF para outros Estados	Total
Realizados	28	58	86
Não realizados(*)	-	-	33
Em andamento	16	14	30

(*) Ressalta-se que os recambiamentos não realizados deram-se em virtude de falta de recursos suficientes da SSPDF para o cumprimento das requisições judiciais, impossibilitando a realização das diligências por parte desta SESIPE.

Controle de Visitantes

Familiares	223.985
Advogados	10.004
Entidades Religiosas	2.246
Autoridade do Poder (Executivo, Legislativo, Judiciário)	1899
Oficiais de Justiça	2889
Outros	3678
Total Geral	244.701

Perfil da População Carcerária – presos estudando

Ensino fundamental	564
Ensino médio	219
Cursando nível superior	12
Vestibulando	102
Curso profissionalizante	130
Alfabetização	123
Total	1.150

Presos trabalhando

Externo	646
Interno	1157
Total	1.803

Somatório de presos estudando e trabalhando no Sistema Penitenciário = 2953 sentenciados

Fiscalização de Apenados

Objetivo: realizar a fiscalização de sentenciados lotados no Cento de Progressão Penitenciária, em seus trabalhos externos, assegurando que esses internos realmente estejam cumprindo com suas obrigações de comparecer ao trabalho, não usando deste meio para prática de crimes no horário em que estão fora do presídio.

Além da Fiscalização do Trabalho, a GEFAP opera também a Fiscalização Noturna, que de acordo com a Ordem de Serviço nº 001/2008-SSP/DF (“Operação Chrouns”), publicada no Boletim de Serviço nº 075/2008-SSP/DF, de 25.08.08, tem por fim fiscalizar os sentenciados beneficiados com o regime aberto de cumprimento de pena, na modalidade de Prisão Domiciliar, bem como os beneficiados com o Livramento Condicional, mediante a verificação do cumprimento das condições impostas pelo Juízo de Direito da Vara de Execuções Penais e da Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas do Distrito Federal, conforme estatísticas de 2009 abaixo:

Fiscalização Diurna			
	1º sem	2º sem	total
Presentes	4504	7276	11780

Fiscalização Diurna			
Ausentes	393	323	716
Outros	124	935	1059
Total por mês	5021	8534	13555
Total Anual			13.555

Fiscalização Noturna			
	1º sem	2º sem	total
Presentes	1106	4275	5381
Ausentes	671	1347	2018
Endereços desatualizados	766	677	1443
Presos	139	109	248
Falecidos	46	15	61
Endereço atualizado no ato da fiscalização	72	51	123
Não fiscalizados (imóvel fechado)	149	363	512
Total por Mês	2949	6837	9786

Atendimento à saúde do preso

Atendimento Médico ao interno	
Procedimentos de enfermagem	15.776
Clínico	12.077
Odontológico	5.312
Psiquiátrico	1.718
Psicológico	3.613
Terapia Ocupacional	5.148
Assistência Social	4.102
Ginecológico (PFDF)	98
Pediátrico (PFDF)	47
Atendimentos particulares	96

Acompanhamento médico	
Portadores de HIV	46
Caso Terminal	0
Casos detectados	9
Óbito-HIV	0
Teste Preventivo realizado	3803
Usuários de coquetel	32
Diabéticos	69
Hanseníase	7
Tuberculose	9
Dst/Outros	9

Atividades Operacionais

Registro de Ocorrências Policiais	
Tráfico de entorpecentes (presos)	130
Tráfico de entorpecentes (visitantes)	95
Apreensão de armas	157

Registro de Ocorrências Policiais	
Tentativa de homicídio	13
Homicídio	5
Apreensão de celulares	36
Lesões Corporais	72
Dano ao patrimônio	102
Extorsão	7
Constrangimento ilegal	14
Ameaça de morte interno p/funcionário	20
Ameaça de morte interno p/interno	68
Outras ocorrências	670
Total	1389

Principais ações e resultados alcançados

– Reforma e ampliação do Centro de Progressão Penitenciária, Estabelecimento Penal destinado ao recolhimento de presos em regime semi-aberto com benefícios de saída temporária e trabalho externo, ampliando o número de vagas do Sistema Penitenciário;

– Convênio firmado com o Departamento Penitenciário Nacional com a finalidade de construção de um módulo de vivência para 336 presos, bem como construção do bloco do portão principal e revista e do módulo de administração e saúde do Centro de Detenção Provisória (obras previstas para 2010);

– Convênio firmado com o Departamento Penitenciário Nacional com a finalidade de reforma das instalações físicas da Penitenciária Feminina do Distrito Federal (obras previstas para 2010);

– Reforma do bloco II do CDP, instalações do DPOE, e alas da PDF-I e PDF-II, com recursos provenientes de convênio firmado com o DEPEN/MJ;

– Ampliação da assistência médica aos reclusos do Sistema Penitenciário, em especial em ações desenvolvidas com a população carcerária feminina, com programas específicos, tais como mutirões de exames clínicos e ginecológicos;

– Realização do concurso Miss Penitenciária, realizado com presas da Penitenciária Feminina do DF, buscando a valorização e ressocialização do apenado;

– Execução de convênio firmado com o DEPEN/MJ, adquirindo pórticos detectores de metais e aparelhos de raio-x para a realização de visitas nas Unidades do Complexo Penitenciário

3. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
8502	39.612.920	40.758.758	40.697.676	40.697.676	
8502.1156 - Administração de Pessoal da SSP	39.612.920	40.758.758,00	40.697.676	40.697.676	01
8517	13.159.991	21.940.219	19.201.564	18.145.392	
8517.0006 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da SSP	13.159.991	21.940.219,00	19.201.564	18.145.392	02
1471	1.760.000	1.410.000	1.359.414	1.006.597	
1471.0001- Modernização do Sistema de Informática	1.760.000	1.410.000,00	1.359.414	1.006.597	04

– Remuneração de 1.377 servidores no período de janeiro/2009 à fevereiro/2009. Posteriormente o número de servidores foi aumentando devido a nomeação dos Técnicos Penitenciários para atender o Sistema Penitenciário, atingindo em dezembro de 2009 o total de 2.137 servidores;

– Os recursos de manutenção foram destinados para atender as necessidades de custeio em geral do órgão, tais como energia, água, telefonia, limpeza, vigilância, etc;

– Manutenção e melhoria do Sistema de Informática da SSP. Soluções de antivírus, aplicativos diversos, 20 mouses, 302 cartuchos e tonners de impressora, 240 CDs, 3 impressoras.

4. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
4052	3.240.000	164.000	159.194	159.194	
4052.0001 - Plano de Seguro de Vida e Acidente Pessoal para os Integrantes da PCDF, PMDF e CBMDF	3.240.000	164.000,00	159.194	159.194	003
2655	150.000	80.000	47.450	47.450	
2655.0001 - Capacitação de Recursos Humanos da SSP	150.000	80.000	47.450	47.450	005
8504	1.950.009	2.850.009	2.732.426	2.732.426	
.8504.6974 - Concessão de Benefícios aos Servidores da SSP	1.950.009	2.850.009,00	2.732.426	2.732.426	006, 007, 008 e 009

– Conceder aos integrantes da Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo do Bombeiro Militar do Distrito Federal, tendo atendido em setembro: 25.785 servidores; outubro: 25.641; novembro: 25.640 e dezembro: 25.641

– Capacitação de servidores da SSP. Esta ação atendeu diretamente os servidores da Secretaria e indiretamente a população do Distrito Federal, pois com o treinamento em epígrafe os serviços prestados por este órgão tiveram papel fundamental no tocante qualidade e atendimento ao público. 2 servidores no Curso de Planejamento, Orçamento e Gestão Pública; 5 servidores no curso do ISS; 2 servidores no Curso de Formação de Pregoeiro e Registro de Preços.

- Concessão de auxílio:
- 480 Auxílios-Creche concedidos aos servidores da SSP;
- 4580 Vales-Transportes concedidos para servidores da SSP;
- 4580 Auxílios-Alimentação concedidos para os servidores da SSP;
- 360 Auxílios-Transporte concedidos aos servidores da SSP.

–

5. Programa 1508 –

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
2717	100.000	100.000	42.000	42.000	
2717.0001 - Implementação das ações do Esporte à Meia Noite (fonte 100)	100.000	100.000	42.000	42.000	

Contratação de empresa para organização de evento comemorativo dos 10 anos do Esporte à Meia Noite e do Picasso Não Pichava. Adolescentes assistidos: maio 7391; junho 5646; julho 6959; agosto 6990; setembro 6890; outubro 7100; novembro 6151; dezembro 4250.

6. Informações complementares

6.1. Recursos Humanos

Em 2009 ocorreu a nomeação de 983 Técnicos Penitenciários, tomando posse 921 nomeados. Atendendo ao dispositivo do Edital Normativo de 01/2007 SEJUSDH, de 22/11/2007, publicado no DODF 23/2007 e Edital de Resultado Final de 26/2009, SESIPE 12/01/2009, bem como a contemplação de plano de seguro de vida e acidente pessoal para os integrantes da Polícia Civil, Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e a vinculação à SSP da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP, conforme Decreto n.º 31.072, de 23/11/2009.

6.2. Obras e Serviços de Engenharia

Obras e Projetos	Qtde	Custo (R\$)	Origem (R\$)	Situação
Obras diversas na Papuda	01	73.586	CEF/MJ-DEPEN	Em andamento – 15%
Reforma dos Blocos A e B do CPP - SIA	3.000,50 m2	2.647.594	GDF	Obra concluída em novembro/2009
Reforma das instalações hidrossanitárias do edifício Sede da SSP	01	458.722	GDF	Obra em fase final, 85%
Projeto de arquitetura e instalações - USI: Estrutural e Itapoã	02	5.000.000	GDF	Paralisado na fase de projeto básico: Orçamento
Piso elevado do CIADE	740 m2	80.000	GDF	Concluído em março/2009
Projeto Básico da cobertura de quadra poliesportiva no Itapoã	01	382.552	GDF	Licitado
Renovação de convênio com a CAESB	Diversas	4.800.000	GDF	Concepção e dimensionamento de projetos
Cerca PFDF	6.676,80m2	85.237	CEF/MJ-DEPEN	Projeto Básico
Unidade de Saúde nas PDF – I e II	02	0	GDF	Fase de estudos
Parceria Público/Privada PDF IV E V	02	150.000.000 (estimativo)	Iniciativa privada	Fase de projeto
Pavilhão de salas para advogados - OAB	01	180.000 (estimativo)	OAB	Elaboração de projetos
Reforma da 29ª DP Convênio 523/2008	300,00 m2	505.060	FNSP	Obra iniciada 5%
Reforma da 30ª Convênio 522/2008	300,00 m2	505.060	FNSP	Obra iniciada 5%
Construção do pavilhão escolar da academia de Polícia Civil Convênio 474/2008	M2	11.657.297	PRONASCI	Obra em fase de assinatura de contrato
Construção do canil da Polícia Civil	M2	371.450	PRONASCI	Definido o local de instalação
Construção de módulo de vivência, recepção e revista, módulo de saúde, Infra-estrutura e urbanização	Diversas	14.000.000	CEF/MJ-DEPEN	Projeto pronto aguardando aprovação do DEPEN
Reformas no Presídio Feminino	Diversas	1.500.000	CEF/MJ-DEPEN	Projeto pronto aguardando aprovação do DEPEN

6.3. Projetos Encaminhados para a União

A Secretaria de Segurança Pública enviou ao Governo Federal 55 projetos de reaparelhamento das unidades de segurança do Distrito Federal, que somam um valor de R\$ 214.361.160,45. Alguns destes projetos foram aprovados e os convênios já estão firmados, contudo a maioria ainda encontra-se em fase de análise.

O percentual de Contrapartida do GDF é de 10% (dez por cento) do total, com exceção daqueles projetos custeados com recursos do PRONASCI, sendo a contrapartida do GDF de 1% (um por cento).

6.4. Convênios

Convênios Firmados com a União

Ano	GDF	DEPEN	SENASP	SENAD/MCT	Total
2006	441.526,05	2.097.159,31	1.903.575,25	170.338,76	4.612.599,37
2007	1.105.360,49	5.441.278,45	4.300.000,00	100.000,00	10.946.638,94
2008	553.045,97	1.537.337,97	37.604.071,92	647.956,37	40.342.412,23
2009	156.142,53	0	9.131.877,84	0	9.288.020,37
Total	2.256.075,04	9.075.775,73	52.939.525,01	918.295,13	65.189.670,91

Convênios em andamento em 2009

Convênio	Objeto	Valor do GDF (R\$)	Valor do MJ (R\$)	Valor Total (R\$)	Vigência	Situação
Contr de Repasse 209.265-18/06 CEF/DEPEN	Obras Diversas na PDF II	75.726,06	681.534,51	757.260,57	31/12/2009	Em Execução
070/2006 - SENASP	Reaparelhamento e Modernização dos Organismos de Segurança Pública	211.508,36	1.903.575,25	2.115.083,61	28/03/2009	Prestado Contas
316/2007-SENASP	Curso de Especialização para Oficiais do Corpo de Bombeiros	35.000,00	350.000,00	385.000,00	21/12/2009	Prestando Contas
317/2007 - SENASP	Aquisição de Viaturas para a SSP	33.330,00	300.000,00	333.330,00	27/12/2009	Prestado Contas
318/2007 - SENASP	Aquisição de Equipamentos de Inteligência e de Equipamentos Comunitários	333.333,34	3.000.000,00	3.333.333,34	27/12/2009	Prestando Contas
369/2007- SENASP	Implantação de Centros de Condicionamentos Físico e Bibliotecas nas Academias	70.805,00	650.000,00	720.805,00	26/12/2009	Prestando Contas
01.0000123.00/2007 - MCT	Implantação de 02 Centros de Inclusão Digital	11.111,12	100.000,00	111.111,12	19/12/2009	Aguardando Prorrogação
Convênio nº 114/2007 -DEPEN	Instalação da Escola Penitenciária no DF	30.950,15	123.800,60	154.750,75	19/12/2009	Aguardando Prorrogação
Convênio nº 136/2007 -DEPEN	Capacitação em Serviços Penais de Intervenção Penitenciária	51.018,88	459.169,85	510.188,73	30/07/2010	Aguardando Prorrogação
Convênio nº 117/2007-DEPEN	Aquisição de Portais Detectores de Metais e aparelhos de Raio-X	117.500,00	1.057.500,00	1.175.000,00	31/12/2009	Prestando Contas
Convênio nº 137/2007-DEPEN	Capacitação em Serviços Penais de de Área de Segurança e Disciplina	86.312,00	776.808,00	863.120,00	30/06/2010	Aguardando Prorrogação
Convênio nº 118/2007-DEPEN	Aquisição de Scanner de Corpo	336.000,00	3.024.000,00	3.360.000,00	19/12/2009	Aguardando Assinaturas
32/2008 - DEPEN	Aquisição de Computadores de Rede e de Banco de Dados	63.700,00	573.300,00	637.000,00	04/07/2010	Prestando Contas
34/2008 - DEPEN	Aquisição de Equipamentos de Segurança e Armamentos	107.115,33	964.037,97	1.071.153,30	04/07/2010	Em Execução
05/2008 - SRJ	Ações para Efetivação da Lei Maria da Penha - DEAM	3.500,00	337.896,26	341.396,26	26/06/2010	Em Execução
121/2008 - SENASP	Promoção de Locais e Territórios da Paz para o Esporte à Meia Noite	2.800,00	276.936,20	279.736,20	12/12/2009	Prestando Contas
076/2008 - SENASP	Promoção de	235,98	23.362,02	23.598,00	27/12/2009	Prestado Contas
	Locais e Territórios da Paz					
	para os CONSEG's, Ação 48					

Convênio	Objeto	Valor do GDF (R\$)	Valor do MJ (R\$)	Valor Total (R\$)	Vigência	Situação
075/2008 - SENASP	Promoção de Locais e Territórios da Paz para o Picasso não Pichava, Ação 76	3.302,00	326.898,00	330.200,00	27/06/2010	Em Execução
012/2008 - SENASP	Reaparelhamento de 70 Postos Policiais	50.000,00	5.000.000,00	5.050.000,00	27/12/2009	Prestando Contas
011/2008 - SENASP	Projeto de Atenção e Controle do Tabagismo	10.000,00	990.000,00	1.000.000,00	27/06/2010	Em Execução
022/2008 - SENAD	Combate Permanente ao Tráfico de Drogas no DF	0	176.506,06	176.506,06	28/11/2010	Em Execução
026/2008 - SENAD	Aquisição de Cromatógrafo	0	100.000,00	100.000,00	15/06/2010	Prestando Contas
440/2008 - SENASP	Modernização e Reaparelhamento das Instituições de Segurança Pública - Aquisição de Viaturas	60.606,80	6.000.000,00	6.060.606,80	31/12/2009	Prestando Contas
444/2008 - SENASP	Aquisição de Viaturas para atender a Região administração de Itapoã -DF	4.939,40	484.060,60	489.000,00	31/12/2009	Prestado Contas
445/2008 - SENASP	Aquisição de Viaturas para atender a Região administração de Estrutural -DF	4.939,40	484.060,60	489.000,00	31/12/2009	Prestado Contas
446/2008 - SENASP	Aquisição de Viaturas para atender a Região Administrativa de Arapoanga -DF	4.939,40	484.060,60	489.000,00	31/12/2009	Prestado Contas
449/2008 - SENASP	Desenvolvimento da cidadania em jovens carentes Arapoanga e Estrutural	9.302,10	672.977,50	682.279,60	26/12/2010	Em Execução
450/2008 - SENASP	Promover encenações teatrais lúdicas	3.106,63	307.556,54	310.663,17	26/12/2010	Em Execução
451/2008 - SENASP	Implantação do Esporte à Meia Noite - Estrutural e Arapoanga	7.876,52	770.185,48	778.062,00	30/11/2010	Em Execução
452/2008 - SENASP	Corrida Orientada em Direção ao Futuro	3.308,32	330.254,26	333.562,58	31/12/2009	Prestando Contas
570/2008 - SENASP	Curso Superior de Tecnólogo do CBMDF	3.738,80	373.880,00	377.618,80	26/12/2010	Em Execução
474/2008 - SENASP	Impantação do Gabinete de Gestão Integrada e Monitoramento da RA Itapoã-DF	10.004,57	980.446,98	990.451,55	31/12/2009	Aguardando Prorrogação
538/2008 - SENASP	Aquisição de Armamento de não letal	68.206,68	6.752.460,93	6.820.667,61	26/12/2010	Em Execução
616/2008 - SENASP	Conferência Nacional de Segurança Pública	1.000,00	99.000,00	100.000,00	29/12/2009	Prestado Contas
630/2008 - SENASP	Aquisição de Cartuchos para PCDF	3.730,43	369.311,95	373.042,38	26/12/2010	Em Execução
030/2008 - SENAD	Construção do Canil da DOE/PCDF	0	371.450,31	371.450,31	20/12/2010	Em Execução
522/2008 - SENASP	Reforma da 30ª DP	5.060,32	500.000,00	505.060,32	26/12/2010	Em Execução
523/2008 - SENASP	Reforma da 29ª DP	5.060,32	500.000,00	505.060,32	26/12/10	Em Execução
475/2008 - SENASP	Construção do Pavilhão Escolar da Academia de Polícia Civil do DF	116.572,97	11.540.724,00	11.657.296,97	26/12/2010	Em Execução
004/2009-SENASP	Aquisição de 01 Helicóptero	72.312,01	7.158.888,89	7.231.200,90	31/08/2010	Em Execução
090/2009-SENASP	Reaparelhar o CBMDF com aquisição de equip. e veículos	73.678,21	997.745,45	1.071.423,66	23/11/2010	Aguardando Assinaturas
111/2009-SENASP	Reaparelhar as CIAs Regionais de Incêndio do CBMDF	8.080,81	800.000,00	808.080,81	23/11/2009	Aguardando Assinaturas

Convênio	Objeto	Valor do GDF (R\$)	Valor do MJ (R\$)	Valor Total (R\$)	Vigência	Situação
156/2009-SENASP	Complementação e Manutenção do Programa Picasso Não Pichava	2.071,50	175.243,50	177.315,00	25/10/2010	Aguardando Assinaturas

6.5. Investimentos realizados nos exercícios de 2006, 2007 e 2008.

Investimentos	2006	2007	Variação 2007/2006	2008	Variação 2008/2007	2009	Variação 2009/2008
(1) Viaturas e equipamentos	8.656.762,69	13.306.672,09	53,71%	7.306.672,09	-45,09%	26.861.510,77	267,62%
Obras (2)	1.587.141,98	2.583.228,27	62,76%	1.893.013,29	-26,72%	1.286.891,09	-32,01%
Total	10.243.904,67	15.889.900,36	55,12%	9.199.685,38	-42,10%	28.148.401,86	205,97%

(1) São recursos oriundos do FUNDEF, 2006 = R\$ 4.607.637,11; 2007 = R\$ 8.819.726,24 e 2008 = R\$ 570.406,20 .

(2) Em 2007 R\$ 1.405.079,00 foram descentralizados para Secretaria de Estado de Justiça, Direito Humanos e Cidadania.

6.6. Defesa Civil

Projetos e Programas

– Em outubro de 2009 foi implantado o programa denominado Ginástica Com Saúde que tem por objetivo desenvolver um trabalho social e estreitar laços entre a comunidade e a Defesa Civil. Consiste na realização de aulas de educação física. Este programa tem como foco as pessoas idosas e, atualmente, conta com de 200 participantes.

– No segundo semestre de 2009, também foi implantado o Programa Agente Mirim, o qual consiste no treinamento de crianças da 5ª Série da Rede de Ensino Pública do Distrito Federal. São ministradas aulas sobre Defesa Civil e Cidadania. Foram capacitadas 400 crianças.

– Foram implantados 25 novos Núcleos Comunitários de Defesa Civil, cada um formado por dois cidadãos voluntários, capacitados em Defesa Civil, que auxiliam a SUSDEC nas ações junto à suas comunidades.

Operações de Destaque

– Conclusão da Operação SOS Santa Catarina desencadeada pelo Governo do Distrito Federal, na qual foram arrecadadas 480 toneladas de donativos aos desabrigados de Santa Catarina, em razão das chuvas ocorridas em novembro de 2008. Sob a coordenação da Defesa Civil e com a colaboração de vários órgãos do GDF, do Governo Federal e de voluntários da comunidade como um todo, o Distrito Federal contribuiu de forma significativa com ações de assistência às famílias desabrigadas daquele estado.

– Participação no Gabinete de Crise, instituído pelo Governador do Distrito Federal, com o objetivo de combater à Influenza AH1N1.

– Participação regular e efetiva no Grupo Executivo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, o qual conta com representantes da Polícia Militar, Polícia Civil, Instituto Brasília Ambiental – IBRAM, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA, Departamento de Estradas de Rodagem – DER, NOVACAP, Serviço de Limpeza Urbana – SLU, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB e Coordenadoria das Cidades.

Áreas de Risco

– Em dezembro de 2009, técnicos da Defesa Civil realizaram vistoria nas Ruas 08 e 10 da Região Administrativa de Vicente Pires, quando foram observadas diversas ameaças à comunidade local decorrentes das chuvas, principalmente erosões, às quais têm gerado acidentes automobilísticos, comprometimento de acessos a residências e risco de queda de árvores. Foi elaborado o Parecer Técnico

402/2009, o qual foi encaminhado à Secretaria de Estado de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Administração Regional de Vicente Pires.

– Em novembro de 2009, foi realizada vistoria na Quadra 17 da Estrutural. Observou-se que existem famílias residindo em local sujeito a alagamentos, incêndios, destelhamentos e proliferação de doenças.

– Após incêndio ocorrido, em 19/04/2009, na Vila São José, em Brazlândia - DF, técnicos da Defesa Civil realizaram vistoria em área de transição, situada na Quadra 55, onde foi observado que existem cerca de 192 (cento e noventa e duas) famílias em situação de risco. Como consequência desta vistoria foi elaborado Parecer Técnico em que se classifica o risco como sendo muito alto, principalmente o relacionado a incêndio e suas possibilidades de propagação. Cópia do referido parecer também foi enviado aos órgãos competentes do governo.

– Além disso, em 2009, foi mantido o monitoramento das diversas áreas de risco do Distrito Federal, tais como: Condomínios Pôr do Sol e Sol Nascente na Ceilândia, Vila Rabelo em Sobradinho II, Vale da Bênção (matadouro) no Riacho Fundo, Cidade Estrutural, Vila São José em Taguatinga, entre outras.

Demonstrativos de Capacitações

O Sistema de Defesa Civil, em 2009, deu continuidade ao trabalho de capacitação de funcionários do Governo do Distrito Federal e de voluntários da sociedade civil, pois consideramos que a principal contribuição do Estado para a comunidade é a formação de uma consciência de identificação das ameaças e vulnerabilidades do ambiente em que vivemos. Dessa maneira, servidores do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, DETRAN, Instituto Brasília Ambiental – IBRAM, Ministério da Integração Nacional, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, IBAMA, dentre outros, tiveram a oportunidade de conhecer a doutrina e as ações de defesa civil, além integrar-se durante as diversas atividades de capacitação.

Atividade	Turmas	Quantidade
CBDC- Curso Básico de Defesa Civil.	05	289
CBADEC – Curso Básico de Capacitação em Defesa Civil.	07	283
REPP – Curso de Primeira Resposta em Emergência com Produtos Perigosos	02	58
Palestras Comunitárias Sobre Doutrina de Defesa Civil	02	82
Workshop	03	467
CBFRTPP: Curso Básico de Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produto Perigoso	01	36
CPI – Curso de Preparação para Instrutores	03	077
BAGER – Bases Administrativas Para Gestão de Riscos	01	29
Oficina de Atualização do CBADEC – Curso Básico de Capacitação em Defesa Civil.	02	55
Conferência Livre de Segurança Pública	01	250
Total de Pessoas Capacitadas	27	1.626

Demonstrativo de Ocorrências

Considerando que os desastres que mais demandam a atuação da Defesa Civil são aqueles decorrentes de fenômenos naturais como secas e chuvas, e que em 2009 houve uma regularidade em relação a distribuição das chuvas. Considerando ainda as ações preventivas realizadas pela Defesa Civil em anos anteriores, como identificação de áreas de risco que culminaram na remoção destas famílias e transferência para áreas seguras.

Pode-se concluir que no ano de 2009, não houve grandes desastres no Distrito Federal, como grandes incêndios florestais ou inundações, motivo pelo qual a Secretaria focou suas ações na preparação e na prevenção aos desastres.

Estatísticas de Ocorrências	
Respostas	313
Vistorias Para Alvará Eventual	139
Vistorias Para Alvará Definitivo	349
Pareceres Técnicos	16
Fiscalizações Integradas Produtos Perigosos	05
Notificações	180
Interdições	81
Reuniões Técnicas	96
Prevenções	35
Diversas	52
Total	1.266

6.7. Operações de Segurança Pública

Acompanhamento e Avaliação Operacional

Acompanhamentos	Quantidade
Assembléias e Manifestações Públicas	24
Coordenação de Segurança de Área – CSA	52
Eventos Carnavalescos	14
Eventos Esportivos	76
Eventos Religiosos	16
Exposições, Conferências e Congressos	15
Operação Pajé	6
Operação Perímetro Escolar	7
Operação Segurança Integrada	18
Outras Operações	8
Outros Eventos	50
Shows Diversos	53
Total	339

Planejamento Operacional

Confecção de 367 (trezentos e sessenta e sete) documentos de planejamento denominados de Missões Operacionais, que foram remetidos para cumprimento pelos órgãos vinculados;

Realização de 116 (cento e dezesseis) reuniões de coordenação com os órgãos vinculados e outros órgãos do Distrito Federal;

Confecção de 12 (doze) documentos de planejamento denominados de Missões Especiais, que foram remetidos para cumprimento pelos órgãos vinculados, conforme detalhamento a seguir:

Detalhamento das Missões Especiais

- Operação Carnaval – Ceilambódromo;
- Ações de combate ao furto de cabos elétricos e telefônicos;
- Operação Impacto;

- Encenação da Via Sacra em Planaltina-DF;
- Operação Brasília, 49 anos;
- Cancelada;
- Ações continuadas nas adjacências da Feira dos Importados;
- Comemorações da Semana da Pátria e desfile cívico-militar de 7 de Setembro;
- Recuperação de áreas públicas, combate ao uso de tráfico de
- Operação Exame Nacional de Ensino Médio, ENEM;
- Operação Natal 2009;
- Festival de final de ano na Explanada dos Ministérios.

Comparativo

	2008	2009
Missões operacionais	2.126	2.664

Ações para o Entorno

O Núcleo de Articulação com o Entorno, age no sentido de promover um maior entrosamento entre os entes de Segurança Pública e Defesa Social, dos Municípios do Entorno do Distrito Federal, no que diz respeito às ações de Segurança Pública, dentre as quais se destacam:

- O aprimoramento técnico e profissional dos policiais do Entorno, através de articulação com a Subsecretaria de Planejamento e Capacitação, no sentido de disponibilizar vagas em cursos, para os Policiais Cíveis e Militares, Rodoviários e Corpo de Bombeiros Militares dessa região tais como: CAO (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais), na Academia de Polícia Militar do Distrito Federal, SCI (Sistema de Comando de Incidentes) e Produtos perigosos, na Escola de Governo do Distrito Federal;

- Monitoramento das “Denúncias Anônimas” de crimes ocorridos no Entorno, feitas por cidadãos, através do Sistema Disque Denúncia desta Secretaria, dando o devido encaminhamento aos órgãos competentes para verificação de sua procedência;

- Contribuição com as comunicações bilaterais entre o entorno e o Distrito Federal através da CIADE, com a concessão de uso (até o mês de junho de 2009) de 13 rádios transceptores.

Gestão Integrada do Entorno

Em 2007, por intermédio do Ministério da Justiça, e por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública e do Departamento Penitenciário Nacional, o Ministro de Estado da Justiça, celebrou com os estados de Minas Gerais, Goiás e o Distrito Federal, o Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2007, que possui como área de abrangência as zonas urbanas e rurais dos seguintes Municípios:

- **Distrito Federal:** Gama (RA II), Brazlândia (RA IV), Sobradinho (RA V), Planaltina (RA VI), Paranoá (RA VII), Ceilândia (RA IX), Santa Maria (RA XIII), São Sebastião (RA XIV) e Recanto das Emas (RA XV);

- **Minas Gerais:** Buritis, Cabeceira Grande, Formoso, Paracatu e Unaí;

- **Goiás:** Águas Lindas, Abadiânia, Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Cocalzinho, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Pirenópolis, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

O planejamento, a coordenação e a avaliação das ações desencadeadas, ficaram a cargo do Gabinete de Gestão Integrada do Entorno, GGIE, que atualmente encontra-se sob a coordenação do Estado de Minas Gerais.

Em 2009 foram realizadas as seguintes reuniões:

- 13ª Reunião Ordinária – 5 de fevereiro, na Secretaria de Segurança Pública - Goiânia / GO;
- 14ª Reunião Ordinária - 23 de abril, na Secretaria de Segurança Pública - Goiânia / GO;
- 15ª Reunião Ordinária – 25 de setembro, na 16ª RPM – Unai / MG.

Análise de Fenômenos de Segurança Pública

Análise Criminal

Relatórios:

- 01 Relatório de Análise Criminal Anual referente ao ano de 2008 comparado com o ano de 2007;
- 12 Relatórios de Análise Criminal Mensal;
- 11 Relatórios de Análise Criminal Acumulado;
- 02 Relatórios de Análise Criminal Trimestral;
- 02 Relatórios das atividades operacionais desenvolvidas pela Polícia Militar do Distrito Federal relativos ao 1º trimestre e 1º semestre;
- 11 Relatórios de Análise Criminal Específicos às Regiões Administrativas, como suporte de operação a ser deflagrada no local;
- 02 Projeções de criminalidade.

Estatística:

- 108 Planilhas por Natureza e Cidade - Índice por 100.000 habitantes das 19 RAs;
- 108 Planilhas por Natureza e Cidade - Comparativo das 19 RAs;
- 120 Planilhas por Natureza e Cidade - Comparativo das 29 RAs;
- 120 Planilhas por Natureza e Local - DHL das 29 RAs;
- 120 Planilhas por Dia e Faixa Horária - DHL das 29 RAs;
- 108 Planilhas de Todas as Naturezas por Cidade – Comparativo 19 RAs;
- 120 Planilhas de todas as Cidades por Natureza – Comparativos 29 RAs;
- Estatísticas enviadas para órgãos externos, total de 25 solicitações.

Georeferenciamento

Relatórios Periódicos:

- Coleta de estatísticas das Polícias Cíveis, Militares e Corpo de Bombeiros do DF e alimentação do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça criminal (SINESP);
- Mapeamento de hidrantes na RA I - Brasília - números de hidrantes;
- Atualização do mapeamento de áreas Circunscricionais – PCDF;
- Atualização do mapeamento de áreas das Unidades Operacionais – PMDF;
- Geração do mapeamento de áreas das Unidades Operacionais – CBMDF;
- Geração de equipamentos urbanos em três dimensões na área central de Brasília;
- Georeferenciamento de equipamentos urbanos: Delegacias - PCDF; Unidades Operacionais - PCDF; Unidades Operacionais - CBMDF; Unidades Operacionais - Detran/DF; Sistema Penitenciário PCDF;
- Levantamento de coordenadas do desdobramento do Plano de Articulação dos órgãos vinculados - PMDF; PCDF; CBMDF.

Obs: Todos os relatórios produzidos são distribuídos para confecção de mapas georeferenciados.

Diversos

Solicitações de órgãos vinculados:

- Mapeamento do Complexo Penitenciário do Distrito Federal - identificação de equipamentos urbanos e áreas de uso e ocupação limítrofes;
- Geração de maquete eletrônica - visualização em três dimensões do Bloco I do Centro de Detenção Provisória – CDP;
- Definição de limites das áreas destinadas a postos policiais;
- Identificação e quantificação de lotes nas áreas de São Sebastião; Vicente Pires e Colônia Agrícola Samambaia - pontos cadastrados;
- Projeto para Vinculação Automática entre os Bancos de Dados Descritivos dos Órgãos Vinculados ao Banco de Dados Espacial da SSPDF;
- Mapeamento de furto e veículo - RA 01 Brasília;
- Identificação espacial de postos de combustível - falta confirmação em trabalhos de campo ou sobre imagens resolução compatível – RA I - Brasília;
- Georeferenciamento de pontos de táxi inclusive trabalhos de campo - RA Brasília;
- Identificação espacial de parada de ônibus - falta confirmação em trabalhos de campo ou sobre imagens resolução compatível - RA Brasília;
- Levantamento de coordenadas de torres de Telefonia Celular - PCDF e PCGO;
- Levantamento e geração de áreas de bairros/condomínios em Águas Lindas - NUAE/SOSP/SSP;
- Levantamento de pouso de aeronave - aeródromo e pistas de pouso para ultraleve e pequenas aeronaves;
- Distribuição de postos rodoviários - PMDF e PRF;
- Diversos mapeamentos em imagens;
- Mapeamentos em imagens.
- Cursos ministrados para Tele-atendentes emergenciais - 03 (três);
- Implantação nas escolas do Ensino Fundamental do projeto que visa sensibilizar as crianças estudantes do Pré à 4ª série, a não realizarem trotes: Escola Classe 604 – Samambaia Norte; Escola Classe 425 – Samambaia Sul; Escola Classe 121 – Samambaia Sul; e Escola Classe 307 – Samambaia Sul.

Estatística Anual de Ligações Recebidas

	Atendimentos	Desistências	Total	%
Total	4.013.400	4.521	32.032	19.717
Média Diária	11.086	22	160	99,08

Estatística

Média mensal de trotes recebidos: Janeiro: 10.177, fevereiro: 8.912; março 12.000; abril: 14.806; maio: 9.581; junho: 20.620; julho: 54.580; agosto: 56.653; setembro: 56.549; outubro: 49.426; novembro: 49.685; e dezembro: 33.870

Controle de Atividades Especiais

Foram expedidos 747 Certificados de Segurança Privada para empresas que atuam em eventos; 25 Certificados de Autorização para comercialização de peças de uniformes, distintivos e insígnias da PCDF, PM, CBMDF e DETRAN/DF; 67 Certificados de autorização para comercialização de tinta em embalagem spray; 52 Certificados de Regularidade para empresas que atuam na segurança privada; 22 Certificados para empresas que atuam com Segurança Eletrônica; 03 registros de coletes a prova de bala.

Além disso, foram elaborados 48 Relatórios de Fiscalização em Eventos; 82 Relatórios de Fiscalização sobre comercialização de tinta em embalagem spray; 65 Relatórios de Fiscalização em empresas de Segurança Eletrônica; 25 Relatórios de Fiscalização sobre comercialização de peças de uniformes, distintivos e insígnias da PCDF, PM, CBMDF e DETRAN/DF; 06 relatórios de fiscalização em academias de lutas e artes marciais; 23 Notificações de irregularidade na comercialização e cadastro de peças de uniformes, distintivos e insígnias da PCDF, PM, CBMDF e DETRAN/DF.

Planejamento e Capacitação

Realizações finalísticas e metas alcançadas com evolução anual de 2007 a 2009

Ações		2007	2008	2009
Cursos à distância oferecidos (EAD)	Número de Cursos	15	31	47
	Público beneficiado	1.185	9.210	3.697
Cursos presenciais realizados pela SUSPLAC	Número de Cursos	58	36	8
	Público beneficiado	1.578	933	283
Indicações para cursos externos, alheios ao âmbito da SSP	Número de Cursos	20	20	16
	Público beneficiado	62	182	265
Cursos presenciais realizados pela SUSPLAC em outros estados	Número de Cursos	19	13	0
	Público beneficiado	455	401	0
Seminários	Número de Seminários	1	1	1
	Público beneficiado	76	195	196
Palestras	Número de Palestras	7	2	0
	Público beneficiado	915	324	0
Total	Eventos	120	102	72
	Público beneficiado	4.271	11.145	4.441

Público Alvo: Profissionais dos Segmentos de Segurança Pública do Distrito Federal (PCDF, PMDF, CBMDF e DETRAN), sendo que no Curso de Análise Criminal, participaram servidores de 16 (dezesseis) Estados da Federação, Órgãos Federais (DPF, PRF) e de 4 (quatro) Países: Chile, Peru, Uruguai e Venezuela.

Atividades de pesquisa

2007	2008	2009
Diagnóstico da Segurança Pública na Quadra 05 do Park Way	Avaliação do Projeto Postos Comunitários de Segurança	Avaliação do Projeto Postos Comunitários de Segurança em 13 Regiões Administrativas do DF:
Pesquisa de Opinião, visando à implantação dos Postos Comunitários de Segurança Pública – Ótica do Agente de Segurança	Pesquisa sobre a Segurança Escolar, visando efetivar ações preventivas e de controle por parte das instituições de Segurança Pública do DF	Águas Claras , Brasília , Brazlândia, Ceilândia, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa São Sebastião e Taguatinga
Pesquisa de Opinião, visando à implantação dos Postos Comunitários de Segurança Pública – Ótica dos moradores e comerciantes.		

Projetos

2007	2008	2009
Campanha de Incentivo à Leitura	V OLINSESP	Corrida Orientada em Direção ao Futuro, com recursos do PRONASCI/MJ
Câmara Temática de Ensino	-	-

Programas Comunitários

Os Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEG's são entidades comunitárias privadas de cooperação voluntária com a política de segurança pública do Distrito Federal. São constituídos por pessoas de uma mesma comunidade que se reúnem com autoridades públicas para discutir, analisar, planejar, avaliar e acompanhar a solução de seus problemas de proteção social, assim como para estreitar laços de entendimento e cooperação entre as várias lideranças locais.

Conselhos Comunitários de Segurança

	Reuniões	Participantes
1ª Semestre	104	3.103
2º Semestre	92	2.460
Total Geral - 2009	196	5.563

Cursos

Durante o ano de 2009 foram realizados 20 (vinte) turmas do Curso de Promotor de Polícia Comunitária e duas turmas do Curso de Multiplicador de Polícia Comunitária, totalizando 961 (novecentos e sessenta e um) novos promotores e multiplicadores de Polícia Comunitária. Em parceria com a SENASP a SUPROC indicou oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal para realizarem no estado de São Paulo o Curso Internacional de Multiplicador de Polícia Comunitária – KOBAN. Todas as ações objetivaram capacitar profissionais das áreas de Segurança Pública que compõem a SSPDF, bem como lideranças comunitárias e membros da comunidade em geral a lidar com as novas realidades sociais, as quais estão fundadas na premissa de que a eficácia de uma política de prevenção do crime e produção de segurança está relacionada à existência de uma relação sólida e positiva entre a polícia e a sociedade.

Realizações e metas alcançadas;

- Abertura do núcleo do Esporte à Meia Noite na Cidade do Itapoã;
- Abertura do núcleo do Esporte à Meia Noite na Cidade de Sobradinho II;
- Abertura do núcleo do Esporte à Meia Noite na Cidade de São Sebastião;
- Atendimento de um público estimado, com palestras, exposições e atendimento nos núcleo do EMN, de 80.183 (oitenta mil cento e oitenta e três) jovens;
- Visita de representantes do governo Sul-africano ao núcleo do Programa Esporte à Meia Noite na Samambaia. Os integrantes da delegação saíram encantados, com expectativa de levar a experiência do Programa ao seu país;
- Realização do 2º Natal Solidário da Subsecretaria de Segurança Comunitária com participação do Canil do BOPE, Teatro Rodovia, PNP, CTPA e CBMDF. O evento mobilizou varias entidades que promovem ações sociais no DF e entorno e foi realizado com sucesso na Esplanada dos Ministérios com a distribuição de 1.000 brinquedos e lanches para todos os jovens participantes e ainda foi matéria do Jornal de Brasília e Jornal da Record;
- Realização do aniversário de 10 anos do Programa em parceria com a Secretaria de Cultura, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, CTPA e PNP. Evento que reuniu mais de 4.000 pessoas;
- Elaboração de pré-projeto de captação de recursos para 2010 – (BRB e CAESB);

- Participação do Esporte à Meia Noite no Programa Território de Paz desenvolvido pelo Ministério da Justiça, na cidade do Itapuã;
- Participação no Aniversário de Brasília, evento que reuniu mais de 1 milhão de pessoas;
- Participação no “Cultura nas Cidades”, nas cidades do Recanto das Emas, Sobradinho, Ceilândia, Samambaia e Plano Piloto com jogos, brincadeiras e distribuição de bonés, camisetas e *folders*, como forma de divulgação do programa;
- Participação do programa com matérias televisivas, nos dias 19 de junho de 2009 e 18 de Dezembro de 2009, na TV Record;
- Foi matéria de veiculação de maneira positiva nos meios de comunicação nas datas de 17/06/2009-SBT 05/11/2009-GDFTV; 22/06/2009-GLOBO; 26/06/2009 - Correio Braziliense e 19/12/2009-Jornal De Brasília; 19/12/2009
- Certificado recebido da Facsenac (SENAC) – Como empresa comprometida com o desenvolvimento social e cidadão do Distrito Federal

Dados estatísticos

Programa Esporte a Meia Noite atendimentos referentes a 2009

Atendimento Programa Esporte a Meia Noite - por Região Administrativa				
Região Administrativa				Total
	2007	2008	2009	
Ceilândia	6.928	9.250	9.297	25.475
Gama	16.438	11.821	9.383	37.642
Planaltina - CE 05	11.391	12.815	9.206	33.412
Planaltina - CAIC	11.100	8.792	11.996	31.888
Samambaia	14.627	14.006	18.130	46.763
Santa Maria	-	4.470	8.289	12.759
Itapoã *	-	-	8.932	8.932
Sobradinho II*	-	-	4.200	4.200
São Sebastião ***	-	-	750	750
Total	60.484	61.154	80.183	201.821

* Núcleo Inaugurado: (*) em Fevereiro/09; (**) em Setembro/09; e (***) em processo de inauguração.

Companhia de Teatro Pátria Amada

O programa Companhia de Teatro Pátria Amada promove encenações teatrais lúdicas, de caráter educativo, e tem como objetivo a conscientização dos danos que envolvem o uso e tráfico de drogas. O trabalho é desenvolvido através da apresentação de peça teatral denominada “Diga não”.

Realizações e metas alcançadas:

- Apresentação na FENAÇÕES/Recanto das Emas, para menores em liberdade assistida;
- Apresentação no Centro Salesiano do menor – Curso profissionalizante “módulo cidadania”;
- Participação no lançamento do projeto “papo legal” da SEJUS;
- Participação no aniversário de Brasília que ocorreu dia 21 de abril na Esplanada dos Ministérios;
- Participação no Projeto Pro Jovem do Centro de Orientação Sócio Educativa do Recanto das Emas – COSE;
- Participação no dia da conscientização sobre violência e drogas do Paranoá, uma parceria da 6ª DP com a Administração Regional;

- Apresentação na Semana de Prevenção a Acidente de Trabalho/SIPAT para os servidores da CTIS, Conjunto Nacional e Hospital de Base;
- Apoio ao Projeto “me amo me cuido” no dia “D” contra as drogas em Santo Antônio do Descoberto;
- Apresentação no albergue público de Taguatinga – ALBERCON;
- Apresentação no CESAM – Ceilândia;
- Participação do III Trote Solidário e Dia da Responsabilidade Social – FacSenac;
- Participação no 2º Natal Solidário da Subsecretaria de Segurança Comunitária, unificando todos os programas dessa Subsecretaria, PMDF e CBMDF. O evento, que mobilizou várias entidades que promovem ações sociais no DF e entorno, foi realizado com sucesso na Praça do Museu Nacional da República, com a distribuição de 800 brinquedos e lanches para todos os jovens participantes.

Programa Pátria Amada – apresentações referentes a 2009

Região	Exercício			Público Total
	2007	2008	2009	
Distrito Federal	32.850	33.450	29.275	95.575
Entorno	200	300	1.400	1.900
Outros Estados	-	1.100	-	1.100
Total	33.050	34.850	30.675	98.575

Picasso Não Pichava

- Apresentação de 181 palestras educativas e preventivas de combate à pichação e formação de gangues em 89 escolas públicas do Distrito Federal;
- Abertura dos núcleos do Picasso Não Pichava nas Cidades de Sobradinho, Brazlândia e Itapoã,
- Atendimento de um público estimado, com palestras, exposições e atendimento nos núcleo do PNP, de 73.370 (setenta e três mil trezentos e setenta) jovens;
- Pintura e revitalizações dos espaços públicos do Distrito Federal, a exemplo das paradas (Sobradinho e Varjão);
- Visita de representantes do governo Sul-africano ao núcleo do Programa Picasso Não Pichava no Paranoá. Os integrantes da delegação saíram encantados, elogiando o Programa;
- Realização do 2º Natal Solidário da Subsecretaria de Segurança Comunitária com participação do Canil do BOPE, Teatro Rodovia, EMN, CTPA e CBMDF. O evento mobilizou varias entidades que promovem ações sociais no DF e entorno e foi realizado com sucesso na Esplanada dos Ministérios com a distribuição de 1.000 brinquedos e lanches para todos os jovens participantes e ainda foi matéria do Jornal de Brasília e Jornal da Record;
- Elaboração de pré-projeto de captação de recursos para 2010 – (BRB)
- Participação do Picasso Não Pichava no Programa Território de Paz na cidade do Itapoã;
- Participação do Picasso Não Pichava no Rio Centro Congresso Nacional no Rio Janeiro, com grafite e serigrafia, evento visto por mais de 50.000 pessoas;
- Participação do Picasso Não Pichava n II Seminário do MERCOSUL em Boas Práticas, na cidade de Salvador-BA, público de (+) ou (-) 250 representantes dos países associados (Argentina, Peru, Colômbia, Venezuela, Paraguai, Chile e Uruguai);
- Participação do Picasso Não Pichava no 15º Concurso de Quadrilha Regional do SESI – Taguatinga;

– Participação no “Cultura nas Cidades”, nas cidades do Recanto das Emas, Sobradinho, Ceilândia, Samambaia e Plano Piloto com exposições de telas produzidas pelas crianças atendidas no Programa bem como, apresentações artísticas de capoeira, *break* e distribuição de bonés, camisetas e *folders*, como forma de divulgação do programa;

– Participação do programa com matérias televisivas, nos dias 19 de junho de 2009 e 18 de Dezembro de 2009, na TV Record;

– Foi matéria de veiculação de maneira positiva nos meios de comunicação nas datas de 17/06/2009-SBT 05/11/2009-GDFTV; 22/06/2009-GLOBO; 26/06/2009 - Correio Braziliense e 19/12/2009 - Jornal de Brasília; 19/12/2009

– Certificado recebido: Pela Fundação Banco do Brasil – UNESCO e Caixa Econômica de Tecnologias Sociais, referente aos trabalhos desenvolvidos pelo Programa Junto à comunidade do Paranoá e Sobradinho;

– Certificado recebido da Facsenac (SENAC) – Como empresa comprometida com o desenvolvimento social e cidadão do Distrito Federal;

– Conclusão de 02 dois curtas metragens “Joe, Arma e Bola” e “Eu Existo” com veiculação no *You Tube*, sendo inclusive material de aulas nas escolas públicas do DF, Cursos de Polícia Comunitária e eventos do Ministério da Justiça.

Atendimentos no Programa Picasso Não Pichava:

– Exposições: 35.400;

– Palestras: 42.970.

7. Diagnóstico e Perspectivas

A Secretaria de Estado de Segurança Pública no exercício de 2009 coordenou com sucesso suas ações e órgãos de segurança vinculados, visando à contenção da criminalidade nesta capital.

Para concretização das ações previstas, esta Secretaria conta com o apoio do Governo Federal, em grande parte do Ministério da Justiça, com recursos oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública – FNSP e do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI, para execução do Plano Nacional de Segurança Pública, com um objetivo comum, qual seja prevenção e combate permanente a qualquer tipo de violência. Em 2009 o GDF firmou quatro convênios com a União, totalizando um aporte de recursos na ordem de R\$ 9.288.020,39.

Esta Secretaria investe também nos programas sócio-educativos, como o “Esporte a Meia-Noite”, o “Picasso não Pichava” e “Teatro Pátria Amada” direcionados a jovens e crianças, visando tirá-los da criminalidade. Os resultados positivos nestes programas conseguiram levar a comunidade mais confiabilidade, empatia e credibilidade, a partir de práticas, até então, nunca aplicadas por qualquer segmento público.

Com relação à qualificação profissional foram ministrados inúmeros cursos nas mais diversas áreas, garantindo ao servidor da segurança pública maior qualificação profissional e sensibilidade no trato ao público.

No sistema prisional foi ampliado o número de vagas para melhor redistribuir a massa carcerária e evitar rebeliões e motins, o que colocaria a população do Distrito Federal numa situação de vulnerabilidade. Foram nomeados 983 Técnicos Penitenciários (921 empossados) e capacitados em curso de excelência para melhorar a operacionalidade do Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

Na área de investimentos foram adquiridos armamentos, viaturas, máquinas e bens permanentes, possibilitando aos órgãos de segurança pública equipamentos modernos e eficientes para o combate ao crime.

Apesar das dificuldades enfrentadas pela falta de recursos e de pessoal, a cada ano a SSP busca melhorar a execução dos programas traçados nas diretrizes do governo, com o orçamento liberado, buscando trazer o planejamento para a realidade, tenta não desviar nenhuma ação e cumprir todas as metas de forma coerente e possível.

É importante ressaltar que a Secretaria de Segurança no decorrer dos últimos anos tem canalizado esforços financeiros, orçamentários e humanos para proporcionar à população do Distrito Federal uma redução da criminalidade. Desta forma intensificou suas ações no sentido de renovar sua frota, adquirir equipamentos mais eficientes e modernos, qualificar seus profissionais, bem como aprimorar seu planejamento estratégico, tudo isso na tentativa de coibir os autores de diversos delitos a praticá-los, delitos estes que acabam engrossando as estatísticas criminais.

15.1. POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF

O art. 144 da Constituição Federal trata da Segurança Pública e assim dispõe acerca da polícia militar:

“Artigo 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

- I - polícia federal;
- II - polícia rodoviária federal;
- III - polícia ferroviária federal;
- IV - polícias civis;
- V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

.....

§ 5º - Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública... .”

Força de Trabalho

Polícia Militar

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF	-	-	-	13.572	13.572
Requisitados	Órgãos do GDF	522	-	-	522
	Órgãos do Governo Federal	265	-	-	265
Subtotal (Força de Trabalho)	787	-	-	13.572	14.359
(+) Cedidos para outros órgãos	51	98	-	36	185
Total Geral	838	98	-	13.608	14.544

Servidores Civis

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	-	-	55	55
Requisitados Órgãos do Governo Federal	-	02	-	-	02
Subtotal (Força de Trabalho)	-	02	-	55	57
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	02	02
Total Geral	-	02	-	57	59

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	165.000	1.743.399	1.740.225	1.740.225	
0072-Administração de Pessoal da Polícia Militar do Distrito Federal	165.000	1.743.399	1.740.225	1.740.225	1

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
8517-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais	13.500	8.192.420	3.666.638	3.666.638	
0067-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da Polícia Militar do Distrito Federal	13.500	7.152.420	3.666.638	3.666.638	2 e 21
8678-Manutenção da Prestação Voluntária de Serviços da Polícia Militar do Distrito Federal	0	1.040.000	0	0	25

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
8504 – Concessão de Benefícios aos Servidores da Polícia Militar do Distrito Federal	0	80.000	52.630	52.630	
8670-Concessão de Benefícios aos Servidores da Polícia Militar do Distrito Federal	0	80.000	52.630	52.630	22,23 e 24

Ação desenvolvida a partir de julho de 2009, com o pagamento de auxílio transporte, auxílio alimentação e do benefício pré-escolar dos 55 funcionários civis da PMDF.

3. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	255.000	255.000	128.428	128.428	
2391-Apoio aos 200º Aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal	15.000	15.000	0	0	5
8316-Realização da Corrida Tiradentes Alusiva ao Aniversário dos 200 anos da Polícia Militar do Distrito Federal (EP)	100.000	100.000	37.478	37.476	19
8317-Apoio ao evento Arraiá dos Policiais – Alusivo as Festividades dos 200 anos da PM no Distrito Federal (EP)	40.000	40.000	0	0	6
8318-Aniversário de 200 anos da PM (EP)	100.000	100.000	90.950	90.950	7

Nas festividades alusivas aos 200 anos da PMDF foram desenvolvidos vários eventos, como a Corrida Tiradentes, com premiação aos participantes e a condecoração de autoridades civis e militares com a medalha alusiva à referida data. Cabe ressaltar que todo o policial militar em atividade no ano de 2009 foi condecorado com a Medalha Comemorativa do Bicentenário da PMDF.

4. Programa 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2495-Equitação Terapêutica - Equoterapia	215.000	215.000	89.969	32.820	
0001-Equitação Terapêutica - Ecoterapia	215.000	215.000	89.969	32.820	8

Os recursos foram aplicados na reforma das instalações onde são desenvolvidas as atividades da Ecoterapia, no Regimento de Polícia Montada, bem como aquisições de materiais para a implementação do programa. Em todo ano de 2009, 1200 pessoas foram atendidas sendo uma média de 100 atendimentos mensais.

5. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
1474-Construção de Quartéis da Polícia Militar	850.000	450.000	0	0	
1482-Reforma de Quartéis da Polícia Militar	490.000	450.000	0	0	
1822-Reequipamento e Reaparelhamento da Polícia Militar do Distrito Federal	9.242.000	8.341.228	609.773	280.373	
0002-Aquisição de Equipamento para Policiamento Ostensivo	5.712.000	4.811.228	206.873	206.873	14 e 20
0003-Aquisição de Equipamento para Policiamento Ostensivo de Trânsito	3.530.000	3.530.000	402.900	73.500	15
2318-Manutenção do Programa Educacional de Resistência às e a Violência - PROERD	217.000	217.000	195.612	148.067	
0001-Manutenção do Programa Educacional de Resistência às e a Violência - PROERD	217.000	217.000	195.612	148.067	16
2499-Educação Ambiental Lobo Guará	117.000	117.000	109.100	31.912	
0001-Educação Ambiental Lobo Guará	117.000	117.000	109.100	31.912	17
2536-Manutenção do Teatro Rodovia	116.000	116.000	90.000	13.650	
0001-Manutenção do Teatro Rodovia	116.000	116.000	90.000	13.650	18
5023-Reforma de Quartel (EP)	40.000	0	0	0	
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	900.000	900.000	52.019	5.990	
8675-Manutenção das Atividades do Centro de Assistência Social (Caso) da Polícia Militar (EP)	900.000	900.000	52.019	5.990	3

Foram adquiridas 40 viaturas tipo Blazer, para o Policiamento Ostensivo e 02 Caminhões tipo Baú. Com isso aumentou o número de viaturas em serviço, tanto no policiamento geral como no policiamento de trânsito, aumentando a sensação de segurança e diminuindo o tempo de atendimento de ocorrências.

Também foi atribuída ao PROERD a missão participar de Seminário Internacional, objetivando a apresentação do programa no exterior, buscando intercâmbio com o objetivo de aprimorar ainda mais o programa, a fim de que se torne mais eficiente e prestativo junto à comunidade.

6. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Foram envidados esforços para a liberação de recursos do GDF, destinados às ações de construções e reformas de quartéis. Ficando os seus respectivos projetos em condições para o início de processo licitatório. No entanto, faltou a liberação de recursos para que as obras fossem realizadas.

15.2. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CBMDF

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, organizado com base na hierarquia e na disciplina, considerando força auxiliar e reserva do Exército, destina-se à execução de serviços de perícia prevenção e combate a incêndios; de busca e salvamento, de prestação de socorros nos casos de inundações, desabamentos, catástrofes e calamidades públicas; e de outros que se fizerem necessários à proteção da comunidade.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		-	2.285	-	2.923	5.208
Requisitados	Órgãos do GDF	103	-	-	-	275
	Órgãos do Governo Federal	4	-	-	-	69
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		6	-	-	-	6
Estagiários		-	22	-	-	22
Total Geral		113	2.544	-	2.923	5.580

Realizações

1. Programa 0800 – Combate e Prevenção de Sinistros e Salvamento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2322-Bombeiro Amigo	22.000	22.000	0	0	
2334-Coleta domiciliar de Leite Materno	22.000	22.000	0	0	
2340-Bombeiro Mirim	66.000	66.000	0	0	
3903-Reforma de Prédios e Próprios	1.500.000	0	0	0	
7313-Reequipamento e Reaparelhamento de Comando Operacional	1.256.130	1.764.862	754.705	0	
0001-Reequipamento e Reaparelhamento de Comando Operacional Oeste do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	1.256.130	1.764.862	754.705	0	08
8502-Administração de Pessoal	165.000	265.000	262.515,88	262.515,88	
0088-Administração de Pessoal do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	165.000	265.000	262.515,88	262.515,88	01
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	443.600	1.939.730	1.200.942,17	283.274,33	
0086-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	443.600	1.939.730	1.200.942,17	283.274,33	02

Aquisição de armamentos diversos, equipamentos de telecomunicações, veículos administrativos, equipamentos de proteção individual, roupa de proteção para ambiente contaminado, sabre e corrente para moto-serra, coletes e equipamentos de sinalização, capacetes de salvamento, fita tubular, baldrier, manutenção de aeronaves (aditivção contratual) macacão de voo.

2. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9075-Apoio ao desporto Amador	60.000	60.000	0	0	

3. Programa 2600 – Segurança em Ação**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	900.000	310.000	0	0	
5023-Reforma de Quartel (EP)	1.110.000	1.040.000	0	0	

4. Informações Complementares

Publicação de diretrizes para redução no consumo de energia elétrica, serviços de telefonia, água e combustíveis.

15.3. POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – PCDF

A Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF constitui-se na área de segurança pública tendo a responsabilidade de planejar, normatizar, dirigir, supervisionar, fiscalizar, administrar, coordenar, executar, prevenir, reprimir e apurar, com exclusividade, os crimes e contravenções, na forma da legislação em vigor; controlar e avaliar as atividades relativas à Polícia Administrativa, Judiciária e Técnico Científica; bem como, promover a integração policial com organizações congêneres, colaborando na execução dos serviços policiais relacionados com a prevenção e repressão à criminalidade interestadual. Na esfera de sua competência estão relacionados ainda os serviços de perícia e identificação datiloscópica civil e criminal, e cooperação com as autoridades administrativas e judiciárias no tocante à aplicação de medidas legais e regulamentares.

A Polícia Civil, embora fora de sua competência, recebe requisições da Justiça, para proceder exames periciais na área cível e investigação de paternidade.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	31	201	878	4.486	5.596
Requisitados Órgãos do GDF	15	66	-	-	81
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	20	-	-	-	20
Estagiários	-	35	-	-	35
Subtotal (Força de Trabalho)	66	302	878	4.486	5.732
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	91	07	98
Total Geral	66	302	969	4.493	5.830

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	0	5.555.460	5.433.814	5.433.814	
8666-Administração de Pessoal da Polícia Civil do Distrito Federal	0	5.555.460	5.433.814	5.433.814	12

2. Programa 0196 – Reestruturação do Sistema Penitenciário

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1685-Melhoria das estruturas Físicas do Sistema Penitenciário	20.000	20.000	0	0	

3. Programa 0350 – Educação e Pesquisa em Saúde

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2119-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de educação Profissional	200.000	0	0	0	

4. Programa 0400 – Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6301-Manutenção da Policlínica da Polícia Civil do Distrito Federal (EP)	170.000	70.000	0	0	

5. Programa 0750 – Gestão de Pessoas**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores	0	370.000	178.062	178.062	
8668 – Benefícios a servidores da PCDF	0	370.000	178.062	178.062	13,14 e15
2655-Capacitação de Recursos Humanos	370.000	100.000	0	0	

6. Programa 2600 – Segurança em Ação**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1984-Construção de Prédios e Próprios	40.000	40.000	0	0	
5169-Construção do Prédio do Instituto de Criminalística da Polícia Civil do Distrito Federal	20.000	20.000	0	0	
7292-Construção de Delegacia de Polícia	20.000	20.000	0	0	
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	50.000	480.049	191.772	188.402	
0101-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Polícia Civil do Distrito Federal	50.000	480.049	191.772	188.402	01 e 11

7. Programa 0903 – Recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal**PT LOA: 28.845.0903.0037.0053 – Orçamento da União****Aquisições:**

- Viaturas: 2 veículos 2.0, 1 caminhão tipo baú, 7 veículos tipo sedan médio e 3 modelo F350 CD; 8 motocicletas 249cc e 8 659 cc modelo XT 660r.
- Armamentos: 100 carabinas, modelo CT30.
- Equipamentos Diversos e Outros: Foram adquiridos microcomputadores; impressoras multifuncionais; máquinas fotográficas; leitoras de código de barra sem fio e com fio; mobiliário; aparelhos de ar condicionado; coletes a prova de bala, nível II; ventiladores; refrigeradores; medidores digitais de ângulo; medidores de distância a laser; freezers verticais; balanças eletrônicas; perfuradores de pneus; e outros.
- Obras e Serviços de Engenharia
- Reforma parcial da 4ª DP no Guará; da 19ª DP da Ceilândia e do Centro Cirúrgico da Policlínica de Brasília.
- Construção do alojamento da DOE – Brasília.
- Em andamento a construção do edifício sede da PCDF – 29%; da 5ª DP – 42,94%; do Edifício Tecnológico – 0,1%; da DCA – 60,06% e da DEAM – 5%, todas em Brasília.
- Em andamento a reforma da 29ª DP do Riacho Fundo e da 30ª DP de São Sebastião, 10% executado e reforma do IML – Brasília – 13% executado.

8. Informações Complementares

Realizações de caráter finalístico

Foram proporcionados aos servidores policiais civis vários cursos de especialização e aperfeiçoamento, bem como de reciclagem, todos de fundamental importância para esta Instituição Policial, pois constituem-se em excelente oportunidade para adquirir conhecimentos ligados à instrução de comandos táticos e congêneres e, situações de confrontos com o crime organizado; princípios de organização, preparo, comando e tomada de fortalezas, além de operações de resgate de reféns. Dentre estes destacam-se: Conectando o Futuro; Espaço Cultural da APC; Sniper Policial; Formador “Papo Legal”; Formação de Monitores para a Disciplina de Técnicas Operacionais da Ação Policial; Treinamento Especial para Agente Penitenciário; Instrutores em Técnicas de Identificação Veicular e Documental; Sistema: Horus.Net – Gestão de Pessoas, Versão 2.0; Análise de Informações e Produção de Conhecimento; Treinamento de Judô e Muay Thai para Policiais Civis e Familiares; Palestrante em Prevenção ao Uso de Drogas para Líderes Religiosos; II Curso de Palestrante para Educação e Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, à Criminalidade e à Violência – “Jovem Multiplicador”; Psicologia da Testemunha; Prevenção para Situações de Risco e Emergenciais; Técnicas Operacionais; Retrato Falado Digital; Atualização em Docência de Uso de Armas Longas; Oficina Didático-Pedagógica para Elaboração de Instrumentos de Planejamento Educacional; Perícia em Local de Crime de Tortura e Execução de Custodiado; I Workshop da Cidadania, a Polícia Civil, os Consegs e a Comunidade, Parceria na Promoção de Política de Prevenção à Criminalidade e Repressão Qualificada do Crime; Treinamento Básico para Utilização de Armas Longas; Curso Básico de Primeiros Socorros para Professores de Ensino Especial; Formação Profissional para Agente de Polícia da PCDF – Especialização em Investigação Policial; Fênix Preparação para a Aposentadoria; Curso Básico de Qualificação de Cromatografia Gasosa Aplicada à Perícia Criminal e Curso de Tiro Básico com Pistola Calibre .40 para grupos de intervenção.

Metas alcançadas

a) Com a realização desses cursos, esta Instituição viu-se preparada para realizar várias operações ocorridas ao longo do ano, que tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídio, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal. Envolveu um efetivo de aproximadamente 250 policiais por operação, distribuídos em equipes. Nas operações foram apreendidas armas de fogo, cumpridos mandados de prisão, além da prisão de traficantes de drogas de alta periculosidade e foragidos do Sistema Penitenciário. Dentre essas operações destacam-se, Operação Alvorada VI – mandados de prisão – com a prisão de 120 pessoas em todo o DF; Operação Tsunami II – Criminalidade em Geral – com a prisão de 32 pessoas em São Sebastião; Operação Impacto – Criminalidade em Geral – com a prisão de 60 pessoas no Riacho Fundo II, Recanto das Emas e Samambaia; Operação Desarme – Coibir o Tráfico – com a prisão de 04 pessoas em Planaltina; Operação Canguru – Combate aos crimes sexuais contra a criança e o adolescente – com a prisão de 07 pessoas em todo o DF; Operação Ultra Violeta I e II – Coibir a comercialização de produtos ilegais, com a prisão de 19 pessoas na Feira dos Importados; Operação Abstinência, com a participação de todas as Delegacias Circunscricionais, resultando na prisão de 29 pessoas, apreensão de 08 armas e apreensão de quantidade diversas de cocaína, maconha, crack, merla, ecstasy e LSD (micropontos).

b) O Programa Identidade Solidária realizou durante o ano vários eventos, aumentando o número de atendimentos, especialmente direcionados a comunidades carentes ou distantes, a entidades de amparo a idosos, deficientes físicos e mentais, bem como o Sistema Prisional do Distrito Federal, expedindo aproximadamente 700 Carteiras de Identidade.

c) O Centro Piloto de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas promoveu a realização de palestras, alcançando um grande número de ouvintes em todo o Distrito Federal e o Museu de Drogas foi visitado por mais de 21.000 pessoas.

d) A Divisão de Polícia Comunitária promoveu a realização de diversas palestras (Motivação, Direitos Humanos, Prevenção à Drogas e Violência, Relações Interpessoais, Polícia Comunitária, Ética e Cidadania, dentre outras), alcançando um público externo de aproximadamente 20.000 ouvintes.

Programas e projetos prioritários do Governo

- Programas: Segurança em Ação; Esporte à Meia Noite e Picasso Não Pichava – englobam as demais Unidades da Segurança Pública e

- Identidade Solidária - Atendimento a localidades que não disponibilizam de Postos de Identificação.

Medidas significativas de racionalização das despesas

Foi publicado o Decreto Nº 30.490, de 22 de junho de 2009, que aprovou o novo Regimento Interno da Instituição, o que possibilitará a reorganização e melhor distribuição de competências, resultando em ações mais eficientes e eficazes da Polícia Civil.

Foi instalada uma Comissão incumbida de elaborar o alinhamento do Plano Estratégico da PCDF para o quadriênio 2010 – 2013, já consolidado como uma importante ferramenta de gestão. O Plano Estratégico se apresenta como um instrumento para nortear, num determinado espaço de tempo, ações voltadas ao alcance da missão institucional, tendo definido ainda, Diretrizes e Objetivos que colocados em prática resultam em benefício à população.

O Sistema de Avaliação (Indicadores de Desempenho), também se encontra em fase de análise e atualização. Dentre outros benefícios medirá e demonstrará os resultados e o desempenho da instituição de forma confiável, sistemática e transparente, melhorando assim o gerenciamento, a execução das ações e a alocação de recursos nos níveis estratégico, setorial (tático) e operacional da organização.

Dados estatísticos sobre atividades fiscalizadoras

A investigação, a perícia, a correta orientação do processo policial para determinação da autoria de delitos cometidos, exigiu, dos agentes deste processo, dedicação e capacidade técnica. Desta forma, é de sua competência a execução dos serviços de investigação, perícia e de identificação datiloscópica civil e criminal, cujos resultados quantitativos obtidos, no ano de 2009, discriminamos, a seguir:

Atividades	2009*
Operações realizadas	3.110
Rondas	9.756
Prisões em flagrante	7.847
Ocorrências Solucionadas	36.795
Armas apreendidas	1.441
Laudos expedidos	41.460
Identificação Civil	147.382
Identificação Criminal	13.786
Cumprimento de Mandados de Prisão	3.773

* Dados até setembro de 2009

8. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Durante o ano de 2009 no combate e repressão ao crime, bem como as contravenções penais no Distrito Federal, a Polícia Civil do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para o exercício, vez que crimes de alta relevância foram elucidados graças ao trabalho responsável das equipes policiais.

Assim, face ao constante crescimento populacional e os conseqüentes assentamentos de novos núcleos habitacionais, a Polícia Civil do Distrito Federal espera iniciar o próximo exercício, suficientemente, aparelhada e articulada para cumprir sua missão legal.

15.4. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL - DETRAN

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, criado pelo Decreto-Lei nº 315, de 13/03/1967, alterado pela Lei nº 6.296, de 15/12/1975 e pelos artigos 117, IV, e 124, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e reestruturado pela Lei nº 1.991, de 02/07/1998, com alterações na Lei nº 3.177, de 11/07/2003 e Lei nº 3.244, de 11/12/2003, é entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira. É vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública e regido pela legislação federal sobre trânsito, por seu regimento próprio e pelas demais normas baixadas pelo Governo do Distrito Federal. Tem sede e Foro em Brasília-DF e circunscrição sobre todas as vias públicas em áreas urbanas do Distrito Federal.

O DETRAN/DF tem as seguintes finalidades:

- I. Planejamento, administração geral, normatização, pesquisa e tratamento de dados relacionados com o trânsito urbano do Distrito Federal;
- II. Registro e licenciamento de veículos;
- III. Formação, habilitação e reciclagem de condutores;
- IV. Educação para o trânsito;
- V. Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;
- VI. Policiamento e fiscalização de trânsito;
- VII. Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;
- VIII. Aplicação de penalidades;
- IX. Medicina e psicologia de trânsito;
- X. Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas a melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	48	94	49	622	813	
Requisitados	Órgãos do GDF	03	05	-	77	85
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Servidores comissionados sem vínculo efetivo	49	-	28	-	77	
Estagiários	-	134	-	36	170	
Subtotal (Força de Trabalho)	101	233	77	735	1.146	
Cedidos para outros Órgãos	-	24	-	-	24	
Total Geral	101	257	77	735	1.170	

Realizações

1. Programa 0193 – Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1732-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica	12.327.000	7.895.000	6.223.835	5.180.416	-

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0001-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Plano Piloto	2.193.000	1.413.000	1.151.702	1.030.176	10, 11 e 79
0002-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Gama	774.000	414.000	336.008	309.310	12, 13 e 80
0003-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Taguatinga	967.000	517.000	420.395	376.762	14, 15 e 81
0004-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Brazlândia	272.000	172.000	171.971	135.912	16, 17 e 82
0005-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Sobradinho	369.000	264.000	217.753	182.458	18, 19 e 83
0006-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Planaltina	554.000	374.000	200.148	152.945	20, 21 e 84
0007-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Paranoá	297.000	237.000	107.985	92.021	22, 23 e 85
0008-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Núcleo Bandeirante	257.000	162.000	119.737	99.636	24, 25 e 86
0009-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica na Ceilândia	1.008.000	598.000	549.717	481.463	0026, 0027 e 0087
0010-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Guará	414.000	337.000	336.957	254.735	28, 29 e 88
0011-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Cruzeiro	289.000	289.000	260.032	249.783	30, 31 e 89
0012-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Samambaia	654.000	429.000	333.971	273.165	32, 33 e 90
0013-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Santa Maria	319.000	234.000	215.027	182.386	34, 35 e 91
0014-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em São Sebastião	241.000	206.000	102.950	80.876	36, 37 e 92
0015-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Recanto das Emas	340.000	230.000	190.062	152.142	38, 39 e 93
0016-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Lago Sul	358.000	188.000	105.368	94.941	40, 41 e 94
0017-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Riacho Fundo	233.000	213.000	179.245	120.533	42, 43 e 95
0018-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Lago Norte	227.000	212.000	152.114	115.045	44, 45 e 96
0019-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica na Candangolândia	149.000	144.000	101.584	93.408	46, 47 e 97
0020-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Águas Claras	403.000	213.000	212.999	142.340	48, 49 e 98
0021-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Riacho Fundo II	205.000	180.000	166.666	144.012	50, 51 e 99
0022-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Sudoeste/Octogonal	390.000	205.000	129.091	86.863	52, 53 e 100
0023-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Varjão	66.000	41.000	40.994	18.486	54, 55 e 101
1142-Implantação de equip. de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Park Way	354.000	164.000	149.695	115.389	56, 57 e 102
1143-Implantação de equipamentos de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Scia	194.000	174.000	112.234	83.175	58, 59 e 103
1144-Implantação de equipamentos de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Sobradinho II	204.000	109.000	97.961	80.501	60, 61 e 104

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1145-Implantação de equipamentos de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Jardim Botânico	89.000	89.000	39.189	21.667	62, 63 e 105
1146-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Itapoã	90.000	50.000	13.934	10.275	64, 65 e 106
6203-Implantação de equipamentos de Sinalização estatigráfica e Semafórica no SAI/DF	417.000	37.000	8.338	0	66, 67 e 107
2469-Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização estatigráfica e Semafórica	26.835.000	50.580.598	41.323.422	40.369.774	-
0001-Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização estatigráfica e Semafórica	25.308.000	49.853.598	41.323.422	40.369.774	68
2541-Policiamento e Fiscalização de Trânsito	7.931.000	4.155.233	2.339.361	1.586.640	-
0002-Realização de Ações de Policiamento e Fiscalização de Trânsito	5.931.000	3.205.233	1.947.081	1.270.329	70
0003-Manutenção de Aeronave	2.000.000	950.000	392.280	316.311	71
2655-Capacitação de Recursos Humanos	632.000	432.000	143.046	138.678	-
0005-Capacitação de Recursos Humanos do departamento de Trânsito do Distrito Federal	632.000	432.000	143.046	138.678	07
3866-Instalação do Sistema de Geoprocessamento	652.000	52.000	0	0	-
3903-Reforma de Prédios e Próprios	1.569.000	219.000	109.492	109.492	-
0009-Reforma de Prédios e Próprios do Departamento de Trânsito do Distrito Federal	1.569.000	219.000	109.492	109.492	72
8502-Administração de Pessoal	77.222.000	69.843.000	66.199.624	66.183.193	-
0023-Administração de Pessoal do Departamento de Trânsito do Distrito Federal	77.222.000	69.843.000	66.199.624	66.183.193	01
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	6.107.000	7.317.000	7.101.353	7.101.353	-
0022-Concessão de Benefícios aos Servidores do Departamento de Trânsito do Distrito Federal	6.107.000	7.317.000	7.101.353	7.101.353	02, 03, 04 e 05
8505-Publicidade e Propaganda	10.425.000	10.425.000	9.506.313	9.440.896	-
0009-Publicidade Institucional do departamento de Trânsito do Distrito Federal	164.000	164.000	85.990	79.376	08
0958-Publicidade de Utilidade Pública do departamento de Trânsito do Distrito Federal	10.261.000	10.261.000	9.420.323	9.361.520	09
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	60.374.000	78.778.359	74.961.459	70.698.581	-
0022-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do departamento de Trânsito do DF	60.374.000	78.778.359	74.961.459	70.698.581	06

Implantação de Equipamentos de Sinalização Estatigráfica e Semafórica

Tipo de Sinalização	Unidade de Medida	Quantidade Implantada		
		2007	2008	2009
Sinalização Horizontal (pintura)	m ²	116.328,39	148.779,05	228.462,15
Sinalização Vertical (placas)	Unidade	2.547	8.408	1.594
Cruzamento Semaforizado	Unidade	5	40	10

Continuidade do contrato de prestação de serviço com empresa especializada, visando a manutenção da sinalização estatigráfica e semafórica em todas as Regiões Administrativas do DF.

Instalação de display (visor), destinado especialmente para o Distrito Federal, próximo à Ponte Costa e Silva.

O display torna o pardal mais visível para o motorista e confere maior transparência ao seu funcionamento, pois indica a velocidade do veículo ao passar por ele e, ao contrário do que ocorre nas barreiras eletrônicas, basta manter a velocidade máxima permitida na via, não sendo necessário reduzi-la. Tais requisitos foram compromissos publicamente assumidos pelo Governador.

Ações de Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Operações	2007	2008	2009
Escolar	232	137	150
Lotação	108	44	2
Radar	214	660	1.956
Blitz	303	89	0
Fumaça	25	06	35
Controle de Trânsito	4.218	8.297	9.602
Oficina/ferro velho/agência Veículos	0	04	0
Autoescola / carro de som	192	04	129
Patrulhamento	6.234	7.638	14.035
Diligência	368	839	900
Ponto de demonstração	14.949	17.187	20.908
Apreensões de veículos	23.269	18.656	18.631
Autuacões	755.609	901.161	660.588

No exercício de 2009, além das ações de policiamento, fiscalização e operação de trânsito, houve participação em conjunto com a área de Educação de Trânsito em campanhas e ações voltadas para a educação dos motoristas e pedestres no convívio diário das ruas e vias do Distrito Federal. Ressalta-se ainda as ações de trânsito realizadas em conjunto com o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTRAN), a Companhia de Policiamento Rodoviário (CPRV), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF).

Educação de Trânsito

A Educação de Trânsito executou ações que visaram o desenvolvimento de educação para o trânsito no âmbito do Distrito Federal, atendendo diversos segmentos da sociedade, além do resgate de projetos educacionais de relevância para a sociedade, de responsabilidade do órgão executivo de trânsito. Elaboração e distribuição de materiais educativos, confecção de provas e apostilas, 654.651 cópias diversas e distribuição de materiais em ações educativas: 96.023 folderes, 1.113 cartazes e 39.027 materiais educativos (boné, caneta, flanela, sacola, dominó, chaveiro, bóton, garrafa, bafômetro, aromatizantes e bandeiras). Realização de campanhas educativas externas como: volta às aulas, sendo 2 ações nas escolas e 14 palestras; 123 ações na faixa de pedestre; governo nas cidades, blitz de 1 ano de Lei Seca, 3 encontros dos motociclistas, implantação da nova sinalização de circulação nas vias, na Região Administrativa de Águas Claras, desfile cívico no Gama, Brazlândia e São Sebastião, Semana Nacional de Trânsito, Aniversário de Brasília, Seminário Brasil em Debate, Semana do Servidor Público e participações em SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho. Foram realizadas, por meio do grupo de teatro 40 apresentações dos espetáculos adulto e infantil, 83 ações educativas com bonecos, girotran jogotran e mini-cidade e 68 palestras de Direção Defensiva e Legislação de Trânsito para órgãos públicos e empresas privadas. No segundo semestre de 2009, foi reativada o funcionamento da Biblioteca disponibilizando atendimento ao público. Desde outubro o Detran do Distrito Federal forma alunos do ensino médio da rede pública e particular de ensino para se habilitarem sem a necessidade de fazer aulas teóricas nos centros de formação. Até o final do ano, a proposta é dar aulas teóricas sobre trânsito para os estudantes do segundo ano, conforme já prevê a resolução 265/07 do Conselho de Trânsito Nacional (Contran).

Cursos	Nº de Turmas	Nº de Alunos
Reciclagem para Condutor Infrator	65	1.434
Direção Defensiva	127	4.268

Cursos	Nº de Turmas	Nº de Alunos
Mecânica para Mulheres	23	489
Pilotagem Defensiva para Motociclista	8	114
Iniciação a Superação do Medo de Dirigir	25	432
Educação no Ensino Médio	4	174
Atualização de Examinador de Trânsito	1	12
Condutor de Transporte Escolar (prova)	23	498
Condutor de Transporte Escolar (reteste)	48	96
Condutor de Transporte de Produtos Perigosos (prova)	40	776
Condutor de Transporte de Produtos Perigosos (reteste)	61	176
Condutor de Transporte Coletivo de Passageiros (prova)	42	796
Condutor de Transporte Coletivo de Passageiros (reteste)	62	123
Condutor de Transporte de Emergência (prova)	10	181
Condutor de Transporte de Emergência (reteste)	24	37
Total Geral	563	9.606

Número de Palestras/Participantes

2007		2008		2009	
Palestras	Participantes	Palestras	Participantes	Palestras	Participantes
70	14.115	66	4.417	68	8.198

Campanhas Educativas

2007	2008	2009
4	4	2

Cursos de Reciclagem para Condutores Infratores

2007		2008		2009	
Cursos	Participantes	Cursos	Participantes	Cursos	Participantes
84	1.614	74	1.683	164	2.463

Peças Teatrais

2007	2008	2009
83	9	99

Capacitação de Recursos Humanos

Curso	Instituição	Número de participantes
MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública.	Fundação Getúlio Vargas – FGV	2
MBA em Trânsito: Mobilidade e Segurança.	Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Educação Continuada Ltda. - São Paulo - SP	2
MBA em Administração Estratégica de Sistema de Informação	Fundação Getúlio Vargas – FGV	3
Pós-Graduação em Trânsito – Gestão, Educação e Segurança em Trânsito	SET – Sociedade Educacional pela Cidadania no Trânsito	7

Concurso Público

Foram nomeados 123 aprovados em concurso realizado pelo Detran, em março deste ano. Sendo 23 analistas de trânsito e 100 auxiliares de Trânsito.

Os novos servidores vão suprir áreas críticas da autarquia, que hoje têm dificuldades para atender grande volume de usuários do sistema de trânsito do DF, com uma frota de 1.100.000 veículos.

Os servidores vão atuar na área de atendimento de todas as unidades do Detran nas cidades, especialmente no SIA, onde a demanda e a carência de funcionários são maiores.

Cargo	Situação
Analista de Trânsito	Concurso homologado em 2009 - 23 servidores tomaram posse.
Auxiliar de Trânsito	Concurso homologado em 2009 – 100 servidores tomaram posse
Assistente de Trânsito	Aguardando publicação do edital – provimento de 10 vagas
Agente de Trânsito	Concurso autorizado – provimento de 100 vagas – em fase de elaboração do edital

Modernização da Instituição

Materiais e Serviços adquiridos

– Projetores de mídia; Notebooks; Roto-lights; Sirenes; Rádios de comunicação; Telefonia móvel; Manutenção dos equipamentos médicos; Escola Virtual de Trânsito; Controladores de Semáforos; Mesas para estação de trabalho e Viaturas para fiscalização e administração (doação)

Posto de Atendimento no Paranoá

Os 63 mil habitantes da cidade do Paranoá ganharam uma unidade de atendimento do Detran, com todos os serviços prestados pela autarquia. Localizada na Quadra 04, conjunto B, lotes 3/4, a unidade tem 25 servidores, oito guichês de atendimento e quatro box de vistoria. A expectativa é atender mais de 300 pessoas por dia, pois a unidade comporta até 600 atendimentos. As comunidades do Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Lago Norte e Condomínios próximos não precisarão mais se deslocar para Sobradinho ou Asa Norte para transferir um veículo, pegar segunda via de documento ou dar entrada em processo de habilitação. Com a inauguração do serviço no Paranoá, o Detran passou a ter nove unidades espalhadas pelo DF, que juntas recebem em média quatro mil pessoas diariamente. Além das unidades, há serviços do Detran também nos postos do Na Hora de Ceilândia, Rodoviária do Plano Piloto, Taguatinga e Sobradinho, que funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h30, e aos sábados, das 8h às 12h30.

Atendimento ao público – móvel

Implantação do serviço de atendimento itinerante. O objetivo é facilitar o acesso de usuários aos serviços prestados pela autarquia, como emissão de documentos de veículos, carteira de habilitação e emissão de boletos, entre outros que não dependam de vistoria. Para isso, um ônibus foi equipado com impressora e computadores conectados à internet. É o Motor Home, que leva os serviços de atendimento aos locais onde não há postos do Detran.

Ampliação do horário de atendimento

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal ampliou o horário de atendimento ao público na Sede da autarquia, localizada no Plano Piloto (perto do Palácio do Buriti). O serviço de atendimento, que funcionava das 12h às 17h, agora funciona o dia todo, das 8h às 17h, como já ocorre nos postos de Sobradinho, Gama, Sia e Taguatinga. Com o aumento constante da frota de veículos e do número de condutores habilitados no Distrito Federal, a demanda pelos serviços de atendimento cresceu muito nos últimos anos. Em 2008, a autarquia realizou cerca de 1,2 milhão de atendimentos. Até novembro de 2009, esse total passou de 1,3 milhão. Para atender tamanha demanda, o Detran planeja alterar o horário de atendimento em outros postos. A previsão é de que partir do próximo ano, os postos de Planaltina, Brazlândia e Paranoá funcionem o dia todo.

Área Financeira e Orçamentária

O DETRAN arrecadou durante o exercício de 2009 R\$ 1.559.627,68 (hum milhão, quinhentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e vinte e sete reais e sessenta e oito centavos), proveniente da cobrança de débitos recebidos administrativamente e inscritos em dívida ativa.

Solicitação	Observação	Total
Total de Notificações expedidas	Quantitativo de cartas avisos pela data de criação	3.134

Solicitação	Observação	Total
Total de Execuções	Quantitativo pela data de ajuizamento	1.070
Total de execuções canceladas	Quantitativo pela data de cancelamento dos ajuizamentos em 2009.	74
Total de parcelamentos incluídos	De acordo com a data de inscrição e excluindo os cancelados	784
Total de parcelamentos cancelados	De acordo com a data de inscrição	3
Total de processos incluídos no sistema	-	1.657
Valor executado	Soma do valor principal, juros de mora, art. 42, atualização e multa de acordo com a data de inscrição dos dados de ajuizamento	2.547.540
Valor inscrito em dívida ativa	Totalização pelo valor base de acordo com a data de notificação do débito	5.916.846
Valor parcelado	De acordo com a data de inscrição	1.071.784
Total arrecadado	Total do Sistema de Cobrança	1.559.628

2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Área de Atendimento Geral ao Público – o esforço para o ano de 2009 foi ofertar mais unidades para o atendimento ao público. Para isso, foi inaugurada a unidade de Atendimento do Paranoá, que passou a receber, em sua maioria, as comunidades do próprio Paranoá, Lago Sul, Condomínios horizontais da região, São Sebastião e áreas adjacentes. Essa descentralização proporcionou a melhoria do atendimento nas outras unidades do Detran-DF. Vale ressaltar, que a ampliação do horário de atendimento nas unidades foi fator fundamental para o sucesso da ação.

Área de Policiamento e Fiscalização de Trânsito – pode-se destacar como marco na fiscalização de trânsito, a nova Lei 11.705, “Lei Seca”, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro, provocando uma mudança de hábitos da população do Distrito Federal. O consumo de qualquer quantidade de bebidas alcoólicas por condutores de veículos está proibido. Antes, era permitida a ingestão de até 6 decigramas de álcool por litro de sangue (o equivalente a dois copos de cerveja). Diante desse argumento, a área de Policiamento e Fiscalização de trânsito realizou várias blitzes no intuito de coibir o uso do álcool ao volante, principalmente nos finais de semana e pela noite, horário em que vários condutores estão sob efeito da substância.

Área de Engenharia de Trânsito – foram desenvolvidos vários projetos de mudança viária visando melhorar a fluidez e a segurança dos veículos. As atividades rotineiras de pintura horizontal nas vias foram consideradas satisfatórias, atendendo praticamente a todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal, exceto, àquelas que dependiam de pavimentação asfáltica. Já a sinalização vertical, ou seja, àquelas feitas por meio de placas, não foram implementadas por motivo de alteração do projeto básico e no edital. Com isso, a Engenharia de Trânsito, no ano de 2009, não realizou a implantação dessas. Ressalta-se a instalação de tótems, que são semáforos exclusivos para a travessia de pedestres, instalados em várias vias de grande fluxo.

Área de Educação de Trânsito – A área programou e executou várias ações de educação de trânsito para conscientizar pedestres e condutores. Dentre as atividades desenvolvidas estão as aulas para reciclagem de condutores infratores, renovação/ atualização dos condutores, aplicação de provas para os condutores de transportes de produtos perigosos, condutores de transporte coletivo e de escolares, formação de condutores do ensino médio, controle do medo de dirigir, mecânica básica para mulheres, dentre outros. Na rua, a equipe da educação de trânsito promoveu blitzes educativas informando sobre os cuidados na condução do veículo, volta às aulas e importante participação na Semana Nacional de Trânsito.

A área de Administração Geral, dentro de suas atribuições, procurou normatizar os procedimentos administrativos com vistas à racionalidade da aplicação dos recursos públicos. Diante das dificuldades em encontrar uma solução para a continuidade dos serviços, empenhou-se na busca por soluções alternativas, principalmente naquelas indispensáveis ao bom funcionamento da Autarquia, tais como: contratos de telefonia, água, energia elétrica, informática, vigilância, limpeza, Correios, dentre outras. Contratou 100 Auxiliares e 23 Analistas de Trânsito para que pudessem suprir as áreas de atendimento geral ao público, engenharia, direito, administração, medicina, psicologia e arquitetura.

15.5. FUNDO DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - FSPMDF

Atendimento Médico Hospitalar ao Policial Militar e seus Dependentes.

(Lei e Decretos)

Art. 32, da Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002, alterada pela Lei Federal nº 11.134/05 e regulamentado pelo Decreto nº 24.574, de 06/05/2004.

Realizações**1. Programa 0400 – Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2103-Assistência Médica a dependentes	12.617.000	26.296.821	18.559.193	5.205.871	
0001-Assistência Médica aos Policiais Militares e dependentes da Polícia Militar do Distrito Federal	12.617.000	26.296.821	18.559.193	5.205.871	01

Nº de atendimentos médicos realizados pelas Unidades de Saúde da Corporação:

– Policlínica: 257.252 (total geral de atendimentos da Policlínica).

Foram utilizados recursos do FSPMDF, para indenização de despesas médicas a policiais militares e seus dependentes, pagamentos de exames, tratamentos quimioterápicos dentre outras atividades de emergência

2. Informações Complementares

Serviços custeados pelo Fundo de Saúde. Processo, oriundo de Pedido de Prestação de Serviço para atendimento de policial militar em hospitais diversos, caracterizando a urgência/emergência com base no Art. 24, inciso IV da Lei nº 8.666/93.

15.6. FUNDO DE SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - FSCBMDF

O Fundo de Saúde do CBMDF, na forma da Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002 e da Lei nº 11.134, de 15 de julho de 2005, bem como o estabelecido no Decreto nº 4.628, de 19 de abril de 1979, tem como finalidade, custear as despesas referentes a atendimentos médicos e odontológicos dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, de forma a complementar os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que também possuem tal destinação.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	05	194	-	-	199
Estagiários	-	22	-	-	22
Total Geral	05	221	-	-	221

Realizações

Consultas diversas ambulatoriais, exames de laboratório, atendimentos em câmara hiperbárica, exames radiológicos, odontológicos, fisioterápicos e pequenas cirurgias.

1. Programa: 0400 – Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2103-Assistência Médica a Dependentes	5.743.153	7.862.916	4.613.892	1.335.035	
0002-Assistência Médica aos dependentes do Corpo de Bombeiros Militar do DF	5.743.153	7.862.916	4.613.892	1.335.035	01

Nota: Superávit financeiro: 932.432,00

Excesso de arrecadação: 1.187.331,00

Aquisição de materiais e equipamentos para a policlínica do CBMDF, pagamento de convênios hospitalares.

Valores empenhados e não faturados foram inscritos em restos a pagar não processado.

15.7. FUNDO DE REEQUIPAMENTO DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA SEGURANÇA PÚBLICA – FUNDEF

O Fundo de Reequipamento dos órgãos integrantes da Segurança Pública, foi criado pela Lei Distrital n.º 1.026, de 05 de fevereiro de 1996, publicada no DODF de 09/02/1996, para ser constituído de:

I. Doações em espécie, previstas no § 1º do art. 118 da Lei orgânica do Distrito Federal, procedentes de pessoas físicas e de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;

II. Dotações consignadas no Orçamento do Distrito Federal;

III. Recursos resultantes da alienação de bens materiais de utilização específica nas atividades de segurança pública do Distrito Federal;

IV. Recursos resultantes da alienação, na forma prevista nesta Lei, de bens apreendidos e arrecadados pelos órgãos integrantes da Segurança Pública do Distrito Federal;

V. Recursos resultantes da alienação, na forma prevista nesta Lei, de bens apreendidos e arrecadados pelos órgãos integrantes da Segurança Pública do Distrito Federal e a estes doados pelos legítimos proprietários, herdeiros, sucessores ou seus procuradores.

É subordinado diretamente à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal e tem por finalidade captar recursos destinados a custear o reaparelhamento dos Órgãos da Estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal e instituições correlatas.

Realizações

1. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1054-Coordenação dos Recursos do Fundo de Reequipamento dos Órgãos da Secretaria de Segurança Pública	480.000	556.831	0	0	
9050-Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	20.000	20.000	1.603	1.603	
0096-Ressarcimentos, Indenizações e Restituições do Fundo de Reequipamento dos Órgãos da Secretaria de Segurança Pública	20.000	20.000	1.603	1.603	02

2. Conclusão

Com o advento das Leis 750, 751, 4.076 e 4.077 de dezembro de 2007, que criaram os respectivos Fundos do Detran, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, o FUNDEF deixou de arrecadar e administrar os recursos. A SSP solicitou o cancelamento da Unidade Orçamentária 24903, por meio do ofício n.º 432/2009 de 08/10/2009, cumprindo pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, MPDFT, que declarou a inconstitucionalidade da Lei Distrital n.º 1.026/1996, constante do processo n.º 2006 000207545-6 publicada no Diário da Justiça de 23/07/2008, p.15.

15.8. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – FUNPMDF

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do Distrito Federal – FUNPM foi criado por meio da Lei nº 4.077, de 28/12/2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Militar do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Compete à Polícia Militar do Distrito Federal gerir os recursos do FUNPM.

1. Programa: 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3029-Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	200.000	1.020.470	0	0	
4010-Coordenação dos Recursos dos Fundos de Modernização, Manutenção e Reequipamento	405.000	1.702.205	0	0	

2. Informações Complementares

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do Distrito Federal – FUNPM foi criado com o advento da Lei nº 4.077, de 28/12/2007

No sentido de disciplinar procedimentos visando uma gestão regular e eficiente do FUNPM, o Comando da Corporação por meio da Portaria PMDF de 02/04/2008, nomeou comissão com objetivo de realizar estudo para implementação da aplicação da Lei nº 4.077, de 28/12/2007, que criou o FUNPM e propor: o Gestor do FUNPM; a minuta do Regimento Interno; a criação de uma Seção para controle do FUNPM e a indicação de um membro representante da sociedade civil.

Como resultado do trabalho realizado pela comissão acima referida, foram adotadas as seguintes providências:

- O Diretor de Apoio Logístico foi nomeado Gestor do FUNPM;
- Foi aberta conta-corrente do FUNPM no BRB;
- Procedeu-se a inscrição de pessoa jurídica do FUNPM; e
- Foi elaborada minuta do Regimento Interno.

Em 15/08/2009, por meio do Ofício nº 2388/08 – EM/PM-1, foi encaminhado ao Chefe da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, a minuta do Regimento Interno do Conselho da Administração do FUNPM e a do decreto de sua aprovação, para fins de apreciação e posterior aprovação pelo Exmo. Governador do Distrito Federal.

Em 18/03/2009, a documentação já autuado no Processo nº 360.000.036/09 foi restituída à corporação pela Casa Militar, para promover ajustes na minuta do Regimento Interno do Conselho de Administração do FUNPM. Feitos os ajustes necessários o processo foi restituído à Casa Militar do Distrito Federal e aguarda-se a regularização por parte do Exmo. Governador do Distrito Federal.

Conforme art. 6º, da Lei nº 4.077, de 28/12/2007 “o saldo positivo do FUNPM, apurado em balanço, em cada exercício financeiro, será transferido para o exercício seguinte a crédito do mesmo fundo”.

15.9. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - FUNCBMDF

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo Bombeiros Militar do Distrito Federal – FUNCBM, foi criado pela Lei Distrital nº 4.076, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para o CBMDF, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Instituição por meio de Portaria da Diretoria de Serviços Técnicos, da arrecadação da taxa de segurança para evento e outras taxas de vistorias, alvarás de funcionamento, etc, conforme previsto no item VII, do artigo 2º da referida lei.

Realizações

1. Programa 0800 – Combate e Prevenção de Sinistros e Salvamento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
3029-Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	200.000	1.000	0	0	
4010-Coordenação dos Recursos dos Fundos de Modernização, Manutenção e Reequipamento.	200.000	1.033.076	701.009	168	
0002-Coordenação dos Recursos do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	200.000	1.033.078	701.009	168	01

Nota: Superávit financeiro: 833.076,00

Valores empenhados e não faturados foram inscritos em restos à pagar não processados.

15.10. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – FUNPCDF

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal – FUNPCDF foi criado pela Lei Complementar Nº 751, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Civil do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Força de Trabalho

Os servidores responsáveis pelo Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal são Servidores que pertencem ao efetivo da Polícia Civil previsto na Lei 8.674/93.

Realizações

1. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3029-Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	1.500.000	1.500.000	0	0	
4010-Coordenação dos Recursos dos Fundos de Modernização, Manutenção e Reequipamento	4.850.000	7.691.686	5.557.149	2.765.401	
0003-Coordenação dos Recursos do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal	4.850.000	7.691.686	5.557.149	2.765.401	01 e 02
9050-Ressarcimentos, Indenizações e Restituições dos Fundos de Modernização, Manutenção e Reequipamento	0	100.000	10.694	10.694	
7018-Ressarcimentos, Indenizações e Restituições do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal	0	100.000	10.694	10.694	04

Aquisições

Viaturas: 13 veículos tipo pick-up, caracterizado e 02 caminhões tipo guincho.

Armamento: 100 carabinas, modelo CT 30.

Equipamentos Diversos e Outros: 03 gabinetes de discos para sistemas de armazenamento; 24 kits iluminador de área móvel; 01 aparelho eletrostático de detenção para realce de manuscrito; 01 sistema de captura de imagens em baixos níveis de iluminação; 07 caixas de som amplificada ativa de 500w; 100 filmadoras digitais; 01 cromatógrafo; 01 sistema de arquivo deslizante; 50 poltronas giratórias; 20 poltronas fixas; 150 cadeiras giratórias; 30 estabilizadores; 10 monitores de vídeo 22"; 20 notebooks; 363 m² de divisórias; 02 notebooks e contratação de serviços técnicos profissionais, especializados em informática, para execução de modernização da emissão de carteiras de identidade e identificação criminal.

2. Informações Complementares

Realizações de caráter finalístico

Com a compra dos equipamentos realizada com os recursos gerenciados pelo FUNPCDF foram proporcionadas aos servidores da Polícia Civil, melhores condições de trabalho. Dentre os equipamentos comprados destacam-se as novas viaturas, armamentos, computadores e equipamentos para o Instituto de

Criminalística (cromatógrafo) e Instituto de Identificação (sistema de capturas de imagens em baixos níveis de luminosidade).

Metas alcançadas

Com os equipamentos comprados, o FUNPCDF contribuiu para que a PCDF se tornasse melhor equipada para realizar suas atividades de rotina, bem como várias operações ocorridas ao longo do ano, cujo objetivo foi a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídio, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal.

Indicadores de Desempenho

O Sistema de Avaliação (Indicadores de Desempenho) encontra-se em fase de análise e atualização. Dentre outros benefícios medirá e demonstrará os resultados e o desempenho da instituição de forma confiável, sistemática e transparente, melhorando assim o gerenciamento, a execução das ações e a alocação de recursos nos níveis estratégico, setorial (tático) e operacional da organização.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O FUNPCDF foi criado em dezembro de 2007, mas efetivamente só começou a operar após a publicação da Lei Nº 4.162, de 20 de junho de 2008, Lei esta que abriu crédito adicional à LOA.

Em 2009 o FUNPCDF teve uma dotação de aproximadamente R\$ 8,5 milhões e os gastos foram distribuídos da seguinte forma: 81,18% para o Programa de Trabalho “Coordenação dos Recursos do FUNPCDF”, 17,64% para o Programa de Trabalho “Modernização e Reequipamento das Unidades” e 1,18% para o Programa de Trabalho “Ressarcimento, Indenizações e Restituições”.

O Recurso empenhado foi 58,34% e desse total, 30,39% liquidado. Importante notar que o FUNPCDF obteve uma considerável melhora do índice de execução orçamentária em relação ao ano de 2008, que teve apenas 39,17% dos recursos empenhados.

15.11. FUNDO PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL – FUNPDF

O Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNPDF foi criado pela Lei Complementar n.º 761, de 05/05/2008, com a finalidade de proporcionar recursos e meios, em caráter supletivo, para financiar e apoiar atividades e programas de desenvolvimento, modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

O FUNPDF será gerido por um Conselho de Administração, que tem por competência:

I – aprovar as diretrizes de administração;

II – aprovar a programação financeira;

III – expedir normas e procedimentos destinados a adequar a operacionalização do FUNPDF às exigências decorrentes da legislação aplicável à matéria;

IV – manter arquivo, com informações claras e específicas, das ações, programas e projetos desenvolvidos, conservando em boa guarda os documentos correspondentes;

V – manter organizados os demonstrativos de contabilidade e escrituração do fundo;

VI – fiscalizar o funcionamento dos estabelecimentos de que trata o caput do art. 3º, velando pela correta aplicação dos recursos a eles destinados.

Os recursos oriundos do Fundo destinam-se a:

I – construção, reforma, ampliação e aprimoramento dos estabelecimentos penais do Distrito Federal;

II – manutenção dos serviços penitenciários;

III – aquisição de material permanente, equipamentos e veículos especializados, imprescindíveis ao funcionamento dos estabelecimentos penais;

IV – custeio das atividades dos estabelecimentos penais;

V – aquisição de material de higiene e conservação;

VI – capturas de presos foragidos dos estabelecimentos penais;

VII – implantação de medidas pedagógicas relacionadas ao trabalho profissionalizante do preso e do internado;

VIII – manutenção dos estabelecimentos de que trata o art. 3º, mantidos pelo Poder Público;

IX – custos de sua própria gestão, excetuando-se despesas de pessoal relativas a servidores públicos já remunerados pelos cofres públicos.

Realizações

Receita oriunda da venda de produtos das cantinas administradas pelo Conselho de Administração do FUNPDF, depositada em conta específica do Banco de Brasília S.A., conforme art. 2º da Lei n.º 761, de 05/05/08.

Mês 2009	Unidade Prisional						Total
	Penitenciária do DF - PDF I	Penitenciária do DF II - PDF II	CDP - Centro de Detenção Provisória	CIR - Centro de Internamento e Reeducação	Penitenciária Feminina do DF PFDF	CPP - Centro Progressão Penitenciária	
Jan	65.779,07	38.000,00	73.978,35	31.301,09	10.203,00	3.131,60	222.393,11
Fev	50.143,70	18.750,00	33.346,15	24.638,16	2.639,00	8.787,52	138.304,53
Mar	39.365,42	43.000,00	57.759,86	28.630,42	1.995,00	8.914,59	179.665,29
Abr	44.290,05	27.650,00	36.974,45	40.433,91	1.000,00	4.838,92	155.187,33
Mai	80.687,97	40.000,00	54.460,83	40.797,97	11.000,00	8.424,03	235.370,80
Jun	45.486,05	45.000,00	27.834,77	37.673,44	9.500,00	18.226,52	183.720,78

Mês 2009	Unidade Prisional						Total
	Penitenciária do DF - PDF I	Penitenciária do DF II - PDF II	CDP - Centro de Detenção Provisória	CIR - Centro de Internamento e Reeducação	Penitenciária Feminina do DF PPDF	CPP - Centro Progressão Penitenciária	
Jul	52.589,97	60.500,00	34.713,87	31.194,91	12.500,00	7.469,39	198.968,14
Ago	68.415,27	47.900,00	33.146,42	31.623,11	13.000,00	15.859,56	209.944,36
Set	38.239,43	26.500,00	59.461,15	11.999,76	3.500,00	16.269,45	155.969,79
Out	78.330,90	65.000,00	23.942,54	42.078,33	12.000,00	14.763,37	236.115,14
Nov	24.451,63	31.000,00	34.195,58	42.954,78	5.000,00	11.888,87	149.490,86
Dez	0,00	29.000,00	14.633,72	1.896,09	15.000,00	6.116,97	66.646,78
Total	587.779,46	472.300,00	484.447,69	365.221,97	97.337,00	124.690,79	2.131.776,91

Não houve execução de despesa porque a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal está aguardando a conclusão do processo legislativo (Projeto de Lei n. 114/2009), pelo Poder Legislativo do Distrito Federal que alterará a Lei Complementar nº 761, de 5 de maio de 2008 em seu artigo 5, que versa sobre a composição do Conselho de Administração deste Fundo; para transferir, juridicamente, da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal, SEJUS, para a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

Conclusão

Mesmo enfrentando algumas dificuldades no transcorrer do ano de 2009, a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, em conjunto com o seu corpo funcional, buscou sempre a superação, estabelecendo um bom nível de qualidade no atendimento à sociedade de um modo geral. Manteve o Sistema Penitenciário do DF como um dos melhores do Brasil, principalmente no aspecto de segurança. O ínfimo número de envolvimento de seus servidores em crimes de corrupção, de abuso de autoridade ou de tortura e ainda, o baixo índice de reincidência encontrado no DF são prova de como o sistema tem evoluído sobremaneira no passar dos anos.

Assim sendo, esta SSP, juntamente com a Vara de Execuções Penais do DF, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Conselho Penitenciário, FUNAP e demais órgãos vinculados à execução penal, vem buscando constantemente meios para evoluir no tratamento da pessoa presa.

Outrossim, é inessante a busca para que a árdua missão dos servidores que laboram junto ao Sistema Penitenciário seja atenuada, sempre buscando, dentro de seu alcance, possibilitar boas condições de trabalho aos mesmos, o que de imediato, reflete na melhoria da reeducação do preso no Distrito Federal.

A assistência à saúde dos reclusos do DF é uma grata realidade, em todas as modalidades, e, em todos os Estabelecimentos Penais, graças ao trabalho desenvolvido pelos profissionais do Sistema Penitenciário em conjunto com a Gerência de Saúde do Sistema Prisional da Secretaria de Estado de Saúde.

Nesse sentido, os recursos oriundos do Fundo Penitenciário dão continuidade ao trabalho realizado pela SSP com recursos do tesouro do GDF e da União, traçando melhorias no aspecto de obras e reformas e conseqüentemente a ampliação do número de vagas e o reaparelhamento das Unidades; trazendo assim, meios necessários que possibilitem a ressocialização do apenado do DF, ampliando a oferta de trabalho e estudo aos presos, além de buscar a ampliação do quadro de pessoal, para que o Sistema Penitenciário do DF continue sendo, entre as demais Unidades da Federação, uma referência nacional.

16. SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL - SETRAB

A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal foi criada pelo Decreto nº. 28.987 de 24 de abril de 2008, com o objetivo de organizar, elaborar e executar as ações vinculadas às Políticas Públicas de Emprego e Geração de Renda no Distrito Federal.

Até o momento não houve publicação do novo Regimento Interno da mesma, mas, temos que esta norteia-se pelas seguintes ações:

- I - Coordenar as atividades de atendimento ao trabalhador e ao empregador realizado pelas Agências do Trabalhador;
- II - Promover a inserção e reinserção do trabalhador no mercado de trabalho, por meio das Agências do Trabalhador;
- III - Prestar apoio aos desempregados na concessão do seguro-desemprego;
- IV - Executar e acompanhar o processo de intermediação de mão-de-obra, realizando o cadastramento, convocação, encaminhamento e colocação do trabalhador no mercado de trabalho;
- V - Coordenar a emissão de Carteiras de Trabalho e Previdência Social – CTPS;
- VI - Favorecer a integração das ações de intermediação de mão-de-obra, seguro-desemprego, qualificação social e profissional e ocupação e renda;
- VII - Acompanhar os serviços de captação de vagas executados pelas Agências do Trabalhador;
- VIII - Promover a qualificação profissional.

A SETRAB consta com 17 Unidades Operacionais – Agências do Trabalhador, distribuídas nas Regiões Administrativas de Brazlândia, Candangolândia, Ceilândia, Gama, Guará, Paranoá, Planaltina, Plano Piloto, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade Meio		Atividade Fim		Total
		Com Cargo em comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF		6	11	16	38	71
Requisitado	Governo do Distrito Federal	-	-	02	16	18
Servidores	Comissionados Sem vínculo Efetivo	52	-	190	-	242
Total Geral		58	11	208	54	331

Realizações

1. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1984-Construção de Prédios e	150.000,00	150.000,00	100.000,00	0	

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
Próprios					
7902-Construção de Agências do Trabalhador	150.000,00	150.000,00	100.000,00	0	12
3903-Reforma de Prédios e Próprios	200.000,00	200.000,00	99.982,18	0	
7873-Reforma de Agências do Trabalhador	100.000,00	100.000,00	99.982,18	0	13
7874-Reforma do Centro de Comercialização do Artesanato	100.000,00	100.000,00	0	0	14
2598-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários	80.000,00	3.423.500,00	2.820.970,61	1.350.000,00	
7897-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários no Distrito Federal	80.000,00	3.423.500,00	2.820.970,61	1.350.000,00	01
8502-Administração de Pessoal	7.324.000,00	10.539.000,00	10.368.241,11	10.367.943,70	
7014-Administração de Pessoal da Secretaria de estado de Trabalho do Distrito Federal	7.324.000,00	10.539.000,00	10.368.241,11	10.367.943,70	02
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.179.700,00	6.182.625,00	4.818.581,08	4.605.125,09	
7895-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de estado de Trabalho do Distrito Federal	2.179.700,00	6.182.625,00	4.818.581,08	4.605.125,09	03 e 50

Nos subtítulos 1984 e 3903, os recursos foram empenhados, mas não houve execução de nenhum desses programas de trabalho por questões administrativas observando o Parecer da Procuradoria Geral do DF nº 485/2009, de 25/05/2009.

1.1 Realização de Fóruns, Conferências e Seminários no Distrito Federal

Nessa ação (7897) foi realizada a Feira do Empreendedor Individual e o II Salão Internacional do Artesanato.

1.1.1 Feira do Empreendedor Individual

Foram realizadas três edições da FEI em 2009.

A primeira edição ocorreu em Taguatinga - Facita, contando com a presença de 2.100 visitantes cadastrados, proporcionando 180 atendimentos pelo SEBRAE, 100 consultas à Junta Comercial, 89 atendimentos pelo Programa de Microcrédito e mais de 300 atendimentos diversos pelo BRB.

A segunda edição ocorreu na Ceilândia, somando 2.227 visitantes cadastrados, 322 empreendedores formalizados pelo SEBRAE, 215 consultas à Junta Comercial, 198 atendimentos pelo Programa de Microcrédito, abertura de 27 contas correntes e mais de 500 atendimentos diversos no BRB.

A terceira edição ocorreu em Sobradinho, resultou em 2.157 visitantes cadastrados, 380 atendimentos e formalização de 80 empreendedores pelo SEBRAE, 150 consultas à Junta Comercial, 200 atendimentos diversos pelo BRB, 184 atendimento no Programa de Microcrédito e 279 atendimentos pelo FENAE.

1.1.2 II Salão Internacional do Artesanato

O evento contou com a participação de 19 estados brasileiros e com expressiva representação do artesanato do Distrito Federal. Como parte do calendário comemorativo do cinquentenário de Brasília, o evento cumpriu seu papel de dar destaque à produção local, que contou com mais de 100 artesãos expondo seus trabalhos nos estandes da Secretaria, associações e cooperativas de artesão do DF, mulheres empreendedoras e associação de artesãos de Planaltina.

Os estados foram mobilizados pelo programa do artesanato brasileiro, do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comercio Exterior, que avaliou o evento que melhor deu retorno de vendas para artesãos, superando inclusive, a venda da última edição do Salão do Turismo, ocorrido em São Paulo e onde participavam os 27 estados, o que torna o resultado do Salão ainda mais expressivo, já que em Brasília contamos com 19 estados.

O Salão recebeu em torno de 100.000 visitantes. A geração de negócios superou em muito a 1ª edição, tanto na venda direta ao público, como na Rodada de Negócios, realizada, com participação de 17 lojistas de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Brasília e 56 empresas ofertantes (cooperativas e associações de artesãos).

De acordo com as informações das avaliações preenchidas pelos participantes, o resultado financeiro somente da Rodada foi de R\$ 4.186.964,25 em negócios futuros. Com base nestes dados, nas informações do programa de artesanato como um dos melhores eventos do segmento em retorno de vendas. A venda direta aos consumidores nos estandes disponibilizados teve um total de R\$ 848.174,51 superando e muito o evento do ano passado.

Além do resultado comercial a realização de palestras, oficinas e aulas de gastronomia, também tiveram grande repercussão junto ao público, com uma grande oportunidade de atualização e troca de experiências. Foram realizadas 7 palestras técnicas, voltadas para gestores de programas de artesanato e para artesão, 32 oficinas, totalizando 70 horas/aula, voltadas para o público em geral e 5 aulas de gastronomia típica. No total mais de 800 pessoas participaram destas atividades paralelas.

1.2 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Ação 7895

Visando estruturar administrativamente e dar condições de funcionalidade à todas Unidades Administrativas e Operacionais da Secretaria de Trabalho e suas Agências do Trabalhador, os recursos foram gastos com manutenção nas centrais telefônicas e aparelhos de ar condicionado, aquisição de suprimentos e serviços de informática, locação das Agências do Trabalhador, locação e manutenção de veículos automotores, aquisição e locação de mobiliários, despesas com pesquisa e planejamento para a SETRAB, aquisição de terminais de auto-atendimento, serviços de agenciamento de viagens, cursos e treinamentos dos servidores e pagamento de assessoria jurídica do banco de dados.

1. Programa: 0116 – Desenvolvimento do Sistema Público de Emprego

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2610-Capacitação por Meio de Cursos Profissionais a Adolescentes	80.000,00	80.000,00	0	0	

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8398-Capacitação de Treinamento de Jovens e Adolescente pela Casa do Ceará (EP)	80.000,00	80.000,00	0	0	29

Projeto não iniciado. Porém o projeto básico está sendo elaborado pela Diretoria de Qualificação Profissional para execução do mesmo.

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	1.030.000,00	1.017.000,00	992.592,66	987.326,89	
7013-Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal	1.030.000,00	1.017.000,00	992.592,66	987.326,89	05, 06, 07 e 08

Recurso gasto com a concessão de benefícios aos servidores Secretaria, quais sejam: concessão de auxílio-alimentação, concessão de auxílio-transporte; concessão de auxílio-creche e concessão de vale-transporte.

3. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	300.000,00	500.000,00	450.000,00	300.00,00	
8810- (EP) Apoio à realização do Brasília Fashion Festival Vi - BFF	0	500.000,00	450.000,00	300.00,00	49

O evento foi realizado em novembro de 2009 e teve participação de jornalistas e empresários de 10 estados brasileiros e com expressiva representação de cooperativas e novos estilistas do Distrito Federal.

Como parte do calendário comemorativo do cinquentenário de Brasília, o evento serviu para dar destaque à produção local, que contou com mais de 45 artesãos e cooperativas expondo e desfilando seus trabalhos nos estandes da Secretaria, Associações e Cooperativas de Artesão do DF, Mulheres Empreendedoras e Associação de Artesãos de Planaltina e São Sebastião, entre outros. O evento contou com uma exposição e desfile de 05 renomados joalheiros artesãos brasilienses fomentados por esta secretaria.

O Brasília Fashion Festival recebeu em torno de 20.000 visitantes. A geração de negócios superou as edições anteriores, tanto na venda direta ao público como no público presente e participativo.

De acordo com as informações fornecidas pelos participantes (artesãos, cooperativas, parceiros, marcas, associações, estilistas-artesãos, etc.), o resultado comercial do evento foi em torno de R\$ 1.500.000,00 em negócios futuros.

4. Programa 1453 – Economia Solidária em Desenvolvimento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6305-Fomento a Geração de emprego e Renda em Atividade de economia Solidária (EP)	615.000,00	600.500,00	300.000,00	300.000,00	
0002-Fomento À Geração de emprego e Renda em Atividade de economia Solidária no DF	315.000,00	500,00	0	0	30
8607-Congresso de Educação e Emprego (EP)	300.000,00	600.000,00	300.000,00	300.000,00	31

4.1 Congresso de Educação e Emprego (EP) - Ação 8607

Essa ação tem como objetivo central o apoio ao XVII Congresso Brasileiros dos Professores de Francês.

O congresso tem como objetivo agir coletiva e reciprocamente para estabelecer um ensino de qualidade do francês no Brasil e do português na França e inserir o ensino das línguas nos projetos educativos dos dois países com vistas a gerar novos empregos a partir da qualificação profissional de novos professores.

O evento contou com a participação de estudantes, professores e profissionais de 6 estados brasileiros e com expressiva representação do Distrito Federal. A programação integra o calendário oficial do Ano da França no Brasil. Teve ao todo 1.745 participantes e 400 atividades ligadas ao ensino, entre elas, conferências com especialistas brasileiros, franceses e canadenses, mesas redondas, mini-cursos e oficinas para aperfeiçoar professores brasileiros e de outros países.

Os participantes puderam visitar uma série de estandes, como o da Embaixada da França, Aliança Francesa, imigração do Canadá, editoras de livros didáticos e o estande da Secretaria do Trabalho do DF que contou com a participação e exposição de jóias de artesãos fomentados.

O evento cumpriu seu papel dando espaço de difusão e discussão da língua francesa e de troca de experiências educacionais.

5. Programa: 1458 – Programa Trabalhador Master

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6331-Programa Trabalhador Master (EP)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	
8641-Implantação do Programa Trabalhador Master (EP)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	27

5.1 Implantação do Programa Trabalhador Master (EP) - Ação 8641

Tem como finalidade capacitar e reciclar o trabalhador com idade superior à 40 anos, para inserção no mercado de trabalho, buscando democratizar as possibilidades de acesso dos profissionais com maior dificuldade de atender às exigências de mercado.

A meta do Trabalhador Master era de 26.500 pessoas, foram atendidas 27.000, atingido 101,88 % da meta.

Suas realizações foram executadas através do Projeto A-Tenda Trabalhador.

5.1.1 Prestação de Contas - A-Tenda Trabalhador

O Governo do Distrito Federal, por meio da Lei n.º 3.113 de 29 de dezembro de 2002, regulamentada pelo Decreto n.º 23.531, de 10 de janeiro de 2003, instituiu o Programa de Melhoria de Atendimento ao Cidadão – DF Cidadão, com a finalidade de assegurar o atendimento de alto padrão de qualidade, eficiência, agilidade e respeito ao cidadão; facilitar o acesso do cidadão aos serviços públicos;

simplificar as obrigações de natureza burocrática; estabelecer uma cultura de excelência no atendimento ao público; ampliar os canais de comunicação entre o Estado e o cidadão; e fortalecer o exercício da cidadania.

Por meio do Decreto n.º 25.957 de 21/06/2005, foi instituído o Programa de Qualidade do Atendimento – PQA, no âmbito da administração direta, autarquia e fundacional do Distrito Federal, com objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado pelo setor público, potencializando a participação do cidadão e incentivando o controle social, o que também foi reforçado pela nova administração, no plano de governo, que tem como uma das premissas à valorização do servidor, bem como, à prestação de serviços com qualidade em todos os setores.

Nesse contexto, a Secretaria tem como missão auxiliar os trabalhadores na inserção no mercado de trabalho, seja promovendo a qualificação profissional, estimulando o empreendedorismo, orientando sobre o associativismo e cooperativismo, bem como, ampliar as fontes de financiamento com o Programa de microcrédito. Entretanto, a Secretaria, atualmente, não atende a todas as regiões administrativas e com vistas a ampliar a sua capilaridade e apresentar serviços de qualidade a população, busca implantar uma unidade móvel que prestará todos os serviços disponibilizados nas Agências do Trabalhador.

O objetivo é proporcionar a população do Distrito Federal acesso as ações da Secretaria, de modo a ampliar a inserção do trabalhador no mercado de trabalho, bem como promover maiores oportunidade de emprego, trabalho e renda, por um período de 10 a 30 dias.

O público alvo são os desempregados; beneficiários de programas sociais do Distrito Federal; empregadores, empreendedores, artesãos e autônomos; jovens que buscam emprego, ocupação e renda; grupos reunidos para o desenvolvimento das mesmas atividades laborais.

São disponibilizados os serviços de mediação de mão-de-obra; recepção do benefício do seguro-desemprego de forma integrada com as demais ações da Secretaria; orientações e inscrição para o programa de microcrédito Negócio Legal; estímulo a formalização dos artesãos por intermédio da emissão da “carteira do artesão”; orientação para a formação de associações e cooperativas; cursos de qualificação profissional; e promoção de maior integração da sociedade com as ações desenvolvidas pela Secretaria.

6. Programa 1463 – Qualificação Social e Profissional

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
----------------	--------------	------------	-----------	-----------	--------------------

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2706-Assistência ao Trabalhador - Capacitação e Reciclagem de Mão-de-Obra	3.664.300,00	25.093.930,00	28.758.230,00	15.224.969,00	
7838-Qualificação Profissional das Clientelas do Plano nacional de Qualificação - PLANTEQ	1.120.000,00	3.430.370,00	1.188.800,00	1.188.800,00	15
7839- Assistência ao Trabalhador - Capacitação e Reciclagem de Mão-de-Obra	767.300,00	19.985.770,00	13.434.300,00	13.346.669,00	16
7840-Aquisição de Sistema para Capacitação Técnica	477.000,00	689.500,00	689.500,00	689.500,00	17
7842-Assistência ao Trabalhador - Juventude e Trabalho	1.200.000,00	988.290,00	0	0	18
2900-Programa Jovem Trabalhador	1.315.000,00	9.096.660,00	858.532,60	858.532,60	
7549-Programa Jovem Trabalhador - Implementação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem	1.215.000,00	8.596.400,00	858.532,60	858.532,60	19
7551-Programa Jovem empreendedor	100.000,00	500.260,00	0	0	28
6165-Combate emergencial ao desemprego e Inclusão Social	2.150.000	1.950.000	1.950.000	1.950.000	
8600-Apoio a Capacitação Profissional de Pessoas Carentes (EP)	1.850.000,00	1.850.000,00	1.850.000,00	1.850.000,00	21
6165-Combate emergencial ao desemprego e Inclusão Social	2.150.000	1.950.000	1.950.000	1.950.000	
8601-Apoio ao Projeto Luz para a Vida Desenvolvido Pelo Centro de Estudos Universais - Fênix Brasil (EP)	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	33

6.1 Qualificação Profissional das Clientelas do Plano Nacional de Qualificação – PLANTEQ – Ação 7838

Visa promover a universalização do direito dos trabalhadores à qualificação, reduzindo os níveis de emprego e subemprego.

A meta era de 800 pessoas, foram atendidas 6.065, atingido 758,125% da meta.

Ação realizada no projeto A-Tenda Trabalhador.

6.2 Assistência ao Trabalhador - Capacitação e Reciclagem de Mão-de-Obra– Ação 7839

Tem por finalidade capacitar e reciclar o trabalhador, para inserção no mercado de trabalho, buscando democratizar as possibilidades de acesso dos profissionais com maior dificuldade de se enquadrar às exigências de mercado.

A meta inicial era de 300 pessoas, foram atendidas 77.987.

Ação realizada no A-Tenda Trabalhador.

6.3 Aquisição de Sistema para Capacitação Técnica – Ação 7840

Foram adquiridos 19 terminais de atendimento, assim como aquisição de 578 licenças de software. Parte do recurso foi utilizado para o Programa A-Tenda Trabalhador, resultando no atendimento de 107 pessoas.

6.3.1 Terminais de Auto-Atendimento

A aquisição de terminais de auto-atendimento tem o objetivo de maximizar as possibilidades de inserção do trabalhador no mercado de trabalho local, Proporcionando à população do Distrito Federal de forma rápida e acessível os serviços disponibilizados pela Secretaria quais sejam: informações relativas às vagas pertinentes ao seu perfil; pesquisa sobre as ações de qualificação profissional; orientações do Programa de Micro Crédito, incluindo a realização de pré-cadastro; endereço das Agências do Trabalhador; pesquisa sobre o andamento do processo de concessão do benefício do Seguro Desemprego; as atividades relativas à execução das A-Tendas Trabalhador e dados relativos ao Programa de Artesanato.

O público alvo são desempregados; requerentes, consulta liberação de parcela do Seguro Desemprego; beneficiários de programas sociais do Distrito Federal; orientações e inscrição para o programa de microcrédito Negócio Legal; trabalhadores em geral.

Os disponibilizados os serviços de consulta às vagas de emprego; informações acerca de cursos de qualificação profissional; pré-cadastro no Banco do Povo; locais de realização dos A-Tenda Trabalhador; consulta liberação de parcelas do Seguro Desemprego; e endereços das Agências do Trabalhador.

Resultados alcançados

Tipo de atendimento	Quantidade de atendimentos*
Vagas de emprego	15.064
Endereço de Agência	2.410
A-Tenda Trabalhador	593
Seguro Desemprego	1.120
Artesanato	403
Micro crédito	680
Serviços do GDF	289
Cursos	1.648
Encaminhamento	2.402
Total	24.609

(*) Atendimentos realizados entre setembro à dezembro de 2009.

Média e atendimentos realizados

Período	set/09	out/09	nov/09	dez/09
Média de Totens Ativos	10	16,50	21	12
Média dos dias de funcionamento	14,2	17,87	17,9	24
Media de Atendimentos p/ dias trabalhados	322,18	466,70	541,40	187,72
Média de atendimentos p/ totem - dia	32,22	28,29	25,78	15,64

6.4 Assistência ao Trabalhador - Juventude e Trabalho – Ação 7842

O PLANSEQ Juventude e Trabalho promoverá a qualificação social e profissional de 1.390 alunos das escolas da rede pública de ensino, acima de 18 anos, desempregados, no período de 12 meses, residentes em regiões de baixa renda e que apresentam altos índices de violência, objetivando a sua integração no mercado de trabalho, tendo em vista a necessidade desse público em conquistar o primeiro emprego.

A qualificação acontecerá por meio da contratação de entidade especializada em qualificação profissional que ministrará cursos em conformidade com o disposto no Plano Nacional de Qualificação – PNQ e com o Convênio MTE/SPPE/CODEFAT, número 702657/2008 – SETRAB.

O projeto não foi iniciado, encontrando-se em fase de licitação pela Central de Compras do GDF.

6.5 Programa Jovem Trabalhador - Implementação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Ação 7549

Segundo o IPEA, o problema do desemprego tende a ser mais acentuado entre os jovens do que no restante da população em todo o mundo e o crescimento do desemprego entre os jovens reflete a expansão geral do problema em todas as faixas etárias.

Neste contexto, os jovens encontram disponíveis apenas ocupações precárias e de curta duração. Isto não seria um problema se as famílias dos jovens pudessem financiar a busca por empregos melhores ou pela extensão dos estudos. No entanto, o que acontece para a maioria dos jovens oriundos de famílias trabalhadoras e de baixa renda é que eles ficam circulando entre ocupações de curta duração e baixa remuneração, muitas vezes no mercado informal.

O intuito da Secretaria ao elaborar este projeto é utilizar da educação com o foco para o trabalho, ou seja, contribuir para a qualificação social-profissional de forma integrada.

As metas era o atendimento de 6000 jovens nos seguintes arcos ocupacionais: Alimentação; serviços pessoais; turismo e hospitalidade; vestuário; qualificação social.

Devido ao insucesso nos trâmites de contratação da entidade executora das ações do programa, o mesmo foi cancelado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O valor empenhado refere-se à devolução do recurso ao Ministério do Trabalho e Emprego, estando prevista nova adesão em 2010 para realização do Programa.

6.6 Programa Jovem Empreendedor - Ação 7551

A meta do projeto é atender 2.750 educandos no período de 12 meses, sendo que 136 destes realizarão estágio nas Agências do Trabalhador do DF, prestando apoio e orientação aos cidadãos e empresários quanto ao microcrédito e empreendedorismo.

As metas não foram cumpridas no ano de 2009 visto que o projeto encontra-se em fase de licitação pela Central de Compras do GDF. O processo foi restituído à SETRAB, pela Central de Compras, com a recomendação de que seja reencaminhado no próximo exercício, com a informação de dotação orçamentária correspondente.

6.7 Apoio a Capacitação Profissional de Pessoas Carentes (EP) - Ação 8600

Visa apoiar a capacitação profissional de pessoas de baixa renda do Distrito Federal.

A meta era de 6.875 pessoas, foram atendidas 9.438, atingindo 101,09% da meta.

Ação realizada no A-Tenda Trabalhador.

6.8 Apoio ao Projeto Luz para a Vida Desenvolvido pelo Centro de Estudos Universais - Fênix Brasil (EP) – Ação 8601

De acordo com o Parecer n.º 08/2009 – DQP/SATE/SETRAB, de 24 de setembro de 2009, foi constatado inviabilidade técnica. Porém, houve realização por meio do projeto A-Tenda Trabalhador.

A meta era de 300 pessoas, foram atendidas 5.400.

7. Programa 1466 – Fomento ao Emprego, Trabalho e Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2043-Apoio às Ações de Cooperativismo e Associativismo	426.500,00	44.000,00	44.000,00	44.000,00	
7419-Apoio as Ações de Cooperativismo e Associativismo	371.500,00	44.000,00	44.000,00	44.000,00	34
2044-Assistência ao Trabalhador - Intermediação de emprego	544.000,00	1.653.222,00	1.630.697,00	510.678	
1090-Assistência ao Trabalhador - Intermediação de emprego	544.000,00	1.653.222,00	1.652.696,61	1.615.959,44	22
2698-Assistência ao Trabalhador - Apoio Operacional ao Seguro desemprego	377.000,00	728.074,00	704.938,40	689.300,40	
0006-Assistência ao Trabalhador - Apoio Operacional ao Seguro desemprego	377.000,00	728.074,00	704.938,40	689.300,40	23 e 51
2705-Assistência ao Trabalhador - estudos e Pesquisas na Área de emprego	637.000,00	2.515.500,00	2.483.533,05	2.483.433,05	
0007-Assistência ao Trabalhador - estudos e Pesquisa na Área de emprego	200.000,00	2.515.500,00	2.483.533,05	2.483.433,05	24
6044-Apoio Às ações de Artesanato	1.409.500,00	1.098.000,00	690.162,00	661.879,00	
7631-Apoio as Ações de Artesanato -	577.500,00	411.000,00	411.000,00	382.717,00	036

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
7635-Apoio Financeiro À Certificação do Artesanato do DF, Promovida pelo Instituto Centro Cape	155.000,00	5.000,00	0	0	038
7638-Apoio as Ações de Artesanatos - Capacitação de Mulheres Residentes em Áreas de Alto Índice de Violência no Distrito Federal	391.000,00	302.000,00	301.989,00	301.989,00	040
8593-Apoio a Projeto de Produção de Artesanato com Sucatas (EP)	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	041
6045-Apoio Operacional e desenvolvimento Tecnológico do Sistema Público de emprego	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	
0003-Apoio Operacional e desenvolvimento Tecnológico do Sistema Público de Emprego	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	09

7.1 Apoio as Ações de Cooperativismo e Associativismo – Ação 7419

Prevê assistência técnica abrangente, envolvendo desde o processo de formação da cooperativa até a sua inserção no mercado, procurando desenvolver nos cooperados, novos padrões de gerenciamento e qualificação profissional.

Com esse intuito, foram realizadas 20 palestras com a participação de total de 1.573 pessoas.

Do recurso liquidado, R\$ 2.450,00 (dois mil quatrocentos e cinquenta reais) foram utilizados no A-Tenda do Trabalhador, onde foram atendidas 12 pessoas.

O restante do recurso foi gasto com a locação de veículos do tipo ônibus, sendo que a quantidade aproximada de pessoas atendidas foram 3.600 pessoas.

A meta de atendimentos era de 1.375 pessoas, foram atendidas cerca de 3.612.

7.2 Assistência ao Trabalhador - Intermediação de Emprego - Ação 1090

É um programa que tem por finalidade promover a inserção do trabalhador, buscando maximizar as oportunidades de emprego e democratizar as possibilidades de acesso ao mercado de trabalho, promovemos a inserção do trabalhador no mercado de trabalho, com o auxílio aos empregadores na aproximação com a mão-de-obra solicitada.

Estes valores foram gastos com aquisição de mobiliários, locação das Agências do Trabalhador, contratação de empresa especializada em mão-de-obra para apoio A – Tenda do Trabalhador.

Parte do recurso foi utilizado para o Programa A-Tenda Trabalhador, resultando no atendimento de 7.995 pessoas.

A meta era atender 14.177 trabalhadores/ano, sendo que, somando os números dos atendimentos do A-tenda, foram atendidos 65.965 trabalhadores, representando um alcance de 465,29% da meta.

É interessante observar que superamos o número de colocações dos últimos dois anos, devido a ampliação da velocidade da rede o que irá propiciar no futuro um melhoria no acesso ao sistema.

7.3 Assistência ao Trabalhador - Apoio Operacional ao Seguro desemprego – Ação 0006

Tem por finalidade promover assistência temporária ao trabalhador demitido involuntariamente e com o acesso a intermediação de mão-de-obra e a qualificação profissional, devolvê-lo ao mercado de trabalho.

Neste Programa foram gastos despesas com a manutenção das agências do Trabalhador, tais como: aquisição de mobiliários e locação de mão-de-obra para o apoio ao Programa A-Tenda do Trabalhador.

A meta era atender 14.177 trabalhadores/ano, sendo que foram atendidos 92.287 trabalhadores, representando um alcance de 151% da meta.

Vale ressaltar que além da meta superada, temos uma taxa de habilitação no Seguro Desemprego que chega a 98%, este o indicador capaz de mensurar a eficiência de nosso trabalho.

7.4 Assistência ao Trabalhador - Estudos e Pesquisa na Área de Emprego – Ação 0007

A ação é vinculada a realização da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente em convênio entre a Fundação SEADE e o DIEESE em parceria com a Secretaria. A PED expressa o comportamento do mercado de trabalho do DF levando em consideração suas atividades.

A meta era de realização de 4 pesquisas, entretanto foram realizadas 11.

7.5 Apoio as Ações de Artesanato - 7631

Visa fortalecer o setor artesanal do Distrito Federal, reconhecendo a importância social, econômica e cultural deste segmento, como fonte geradora de ocupação e renda. As ações foram estruturadas num modelo baseado nas parcerias com as mais diversas instituições na permanente busca de inserção do artesão no mercado e na busca de um sistema ágil e flexível de gerenciamento de recursos humanos.

Cadastros Realizados - 2008 e 2009

Descrição	2008	2009
Cadastro	991	2.194
Cadastro Externo	271	212

Em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior - MDIC – PAB, foi realizado um curso de 120h para 31 artesãos, visando a melhoria no desempenho de suas atividades.

Por meio da A – Tenda Trabalhador, foram capacitados em oficinas técnicas artesanais 1.493 artesãos, em várias cidades do DF.

Foi realizada a Semana do Artesanato Candango, o qual contou com a participação de 142 artesãos e 11 associações. Neste evento foram realizadas 4 palestras.

O Fórum do Artesanato teve 11 oficinas, com o total de 311 participantes. O evento contou com a presença de 142 artesãos, 11 associações e de várias autoridades locais que firmaram parceria com

a SETRAB para juntos trabalharem em prol do artesanato local, o Fórum do artesanato foi marcado por decisões que foram tomadas juntamente com os artesãos.

Procurando proporcionar ao artesão condições mais dignas de remuneração é que foi criada a Rota do Artesanato Candango que são locais estratégicos, no DF, a custo zero, que comportam um grande número de artesãos para comercialização dos produtos artesanais. Das Rotas de Artesanato prevista no Fórum, três estão funcionando: Praça do Índio; Setor Comercial Sul e Setor Bancário Norte.

Ademais, foram realizadas 19 exposições de artesanato, sendo três em outros estados e as demais em diversas localidades do Distrito Federal.

A meta era o atendimento de 1430 pessoas. Somando o número de artesãos atendidos pelo A-tenda – 1.493 artesãos - mais 142 artesãos que participaram da Semana do Artesanato Candango, mais 31 artesãos que participaram do curso de 120 horas, além dos 142 artesãos que participaram do Fórum do Artesanato, totalizamos um total de 1.808. Portanto a meta foi alcançada em 126,43%.

7.6 Apoio Financeiro à Certificação do Artesanato do DF, Promovida pelo Instituto Centro Cape – Ação 7635

A maior parte do crédito orçamentário foi cancelada por meio do Decreto nº 30.310 de 28/04/2009, publicado no DODF nº 82 de 29/04/2009 e destinada como suplemento para atender o programa de trabalho 11.331.1463.2706.7839 (Assistência ao Trabalhador – Capacitação e reciclagem de mão de obra).

7.7 Apoio as Ações de Artesanatos - Capacitação de Mulheres Residentes em Áreas de Alto Índice de Violência no Distrito Federal – Ação 7638

Recurso utilizado para a Comemoração do Dia do Trabalhador na Ceilândia, com realização de shows, orientação aos trabalhadores na inserção no mercado de trabalho, promoção da qualificação profissional, estímulo ao empreendedorismo, orientação sobre associativismo e cooperativismo, emissão de carteira de trabalho, seguro-desemprego, apoio ao artesanato e oferta de financiamento à micro empreendedores. Teve um público de 20 mil pessoas.

7.8 Apoio a Projeto de Produção de Artesanato com Sucatas (EP) - 8593

É destinado à valorização do artesanato e da produção artesanal, criando oportunidades de comercialização dos produtos e estimulando a capacitação empresarial.

A meta do presente programa de trabalho era de 800 pessoas, foram atendidas 408, portanto, foi atingido 51 % da meta.

Ação realizada por meio do projeto A-Tenda Trabalhador.

7.9 Apoio Operacional e desenvolvimento Tecnológico do Sistema Público de Emprego - 0003

Visa apoiar projeto de desenvolvimento tecnológico do sistema público. Foi realizado por meio do projeto A-Tenda Trabalhador.

O apoio foi realizado, ensejando no alcance da meta, vez que foi implantado o SIGAE remoto dentro do A-Tenda, possibilitando a realização de cadastros e demais serviços em locais de difícil acesso à população.

Proporcionalmente, o recurso utilizado equivale ao atendimento de 107 pessoas.

8. Programa 2100 – Modernizando a Educação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6320-Capacitação do Adolescente para o Primeiro emprego (EP)	202.000,00	202.000,00	202.000,00	202.000,00	
0002-Capacitação do Adolescente para o Primeiro emprego	202.000,00	202.000,00	202.000,00	202.000,00	42

Este Programa visa a capacitação profissional, do jovem entre 18 e 22 anos, para inserção no mercado de trabalho.

Programa de Trabalho realizado por meio do projeto A-Tenda Trabalhador. Ver a descrição do Projeto no item 6 (1458.6331.8641- Implantação do Programa Trabalhador Master (EP) acima.

A meta do presente programa de trabalho era de 1.000 pessoas, foram atendidas 1.278, portanto, foi atingido 127,8 % da meta.

9. Dados Consolidados - A-tenda Trabalhador

Programa de Trabalho	Atendimentos
11.367.2100.6320.0002-Capacitação do Adolescente para o Primeiro emprego	1.278
11.122.1466.6045.0003-Apoio Operacional e desenvolvimento Tecnológico do Sistema Público de Emprego	107
11.334.1466.6044.8593-Apoio a Projeto de Produção de Artesanato com Sucatas (EP)	408
11.334.1466.6044.7631-Apoio as Ações de Artesanato	1.493
11.334.1466.2043.7419-Apoio as Ações de Cooperativismo e Associativismo	12
11.334.1463.6165.8601-Apoio ao Projeto Luz para a Vida desenvolvido Pelo Centro de estudos Universais - Fênix Brasil (EP)	5.400
11.331.1463.6165.8600-Apoio a Capacitação Profissional de Pessoas Carentes (EP)	9.438
11.331.1463.2706.7839- Assistência ao Trabalhador - Capacitação e Reciclagem de Mão-de-Obra	77.987
11.331.1463.2706.7838-Qualificação Profissional das Clientelas do Plano nacional de Qualificação - PLANTEQ	6.065
11.331.1466.2044.1090 - Assistência ao Trabalhador - Intermediação de Emprego	7995
8641-Implantação do Programa Trabalhador Master (EP)	27.000
Total	137.183

10. Convênios com a União em 2009

Convênio	Órgão Concedente	Objetivo do Convênio	Vigência	Valor Repassado (R\$)	Prestou Contas
Convênio MTE/SPPE/CO DEFAT CPU n.º 033/2006-2010	Ministério do Trabalho e Emprego	Estabelecimento de cooperação técnica e financeira mútua, para a integração, operacionalização e manutenção das funções e ações do Sistema Público de Emprego, trabalho e Renda - SPETR	Jul/2008 a Ago/2009	2.753.596,00	Sim
CONV. 01.00.0175/2008	Ministério da Ciência e Tecnologia	Qualificar jovens para serem agentes multiplicadores	31/12/2008 a 15/12/2009	499.985,00	Em andamento
Termo de Adesão ao Projovem	Ministério do Trabalho e Emprego	Qualificar social-profissionalmente jovens para a inserção no mercado de trabalho	12/12/2008 a 12/12/2009	858.532,60	Em andamento
Convênio MTE/SPPE/CO DEFAT N.º 106/2008	Ministério do Trabalho e Emprego	Qualificar jovens acima de 18 anos, desempregados. A Implantação das ações de qualificação profissional inicial e continuada visa atender a atual elevação de demanda no setor privado, na área de negócios	31/12/2008 a 31/12/2009 30/09/2010	988.290,00	Não
Convênio MTE/SPPE/CO DEFAT N.º 107/2008	Ministério do Trabalho e Emprego	Qualificação Social e Profissional - Plano Setorial de Qualificação	31/12/2008 a 31/12/2009 30/09/2010	6.551.470,00	Não
Convênio MTE/SPPE/CO DEFAT N.º 077/2008	Ministério do Trabalho e Emprego	Qualificar trabalhadores beneficiários pela Bolsa Família	30/12/2008 a 31/10/2009	2.001.070,00	Não

11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Uma das principais dificuldades encontradas na gestão desta Secretaria é a falta de pessoal para execução dos projetos nas atividades fins, bem como para acompanhamento dos contratos e convênios firmados. Já tendo sido envidados esforços junto à Secretaria de Planejamento para que seja feito concurso para contratação de novos servidores, sem êxito até o momento.

Outra grande dificuldade enfrentada foi a morosidade nos procedimentos licitatórios junto à Central de Compras, em especial quanto aos projetos de qualificação. Ocorre que, o insucesso nos trâmites de contratação da entidade executora das ações dos programas, ocasionou até mesmo o cancelamento de um Convênio junto ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Alguns projetos não puderam ser desenvolvidos em razão do cancelamento do recurso, conforme já detalhado acima.

As ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB, nas perspectivas técnica e administrativa, tiveram como parâmetro a reestruturação organizacional da Secretaria consolidando políticas complementares tendo como foco a área de qualificação e inserção de mão-de-obra dos trabalhadores desempregados no Distrito Federal.

Contudo, houve a superação das metas estipuladas na Lei Orçamentária Anual - LOA. Outro avanço indicado é a participação das Subsecretarias no planejamento das ações futuras proporcionando um melhor entendimento dos projetos e dos programas orçamentários e demais ações desta Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal.

16.1. FUNDO PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA – FUNGER/DF

O FUNGER /DF foi criado, pela Lei Complementar n.º 704, de 18/01/2005, alterada pela Lei Complementar nº 709, de 04/08/2005, regulamentadas, respectivamente, pelos Decretos, nº 25.745, de 11/04/2005 e nº 26.109 de 12/08/2005. O principal objetivo do fundo é conceder empréstimos e financiamentos a empreendedores econômicos do DF, por meio do Programa de Microcrédito executado pela Secretaria de Estado de Trabalho.

Além da concessão de empréstimos e financiamentos a empreendedores econômicos, os recursos do Fundo destinam-se também à assistência, capacitação e treinamento de empreendedores e trabalhadores e à realização de despesas para manutenção das atividades operacionais e administrativas vinculadas às atividades do FUNGER/DF.

Na Secretaria de Estado de Trabalho a execução do FUNGER/DF está na competência da Diretoria de Crédito Assistido – DCA, a qual conta com duas Gerências - a Gerências de Análise e Execução de Crédito - GAEC e a de Acompanhamento e Supervisão de Crédito - GASUC. As inscrições para as solicitações de crédito são realizadas nas Agências do Trabalhador, que também prestam informações sobre o programa.

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	3.656.300,00	2.496.300,00	2.388.663,33	2.181.576,80	
7893 - Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais do Fundo para a Geração de Emprego e Renda	3.656.300,00	2.496.300,00	2.388.663,33	2.181.576,80	01

Do total dos recursos liberados e liquidados pelo FUNGER em 2009, 8,0% foram aplicados em manutenção de serviços administrativos. Do total de recursos da dotação inicial, destinados a Apoio Administrativo, foram utilizados 59,7% deste valor. Os recursos executados para cobertura das despesas administrativas de custeio e investimento, foram utilizados para pagamento de despesas relativas ao desenvolvimento das diversas atividades meio, vinculadas aos objetivos do Fundo.

2. Programa 1463 – Qualificação Social e Profissional

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2695-Assistência, Capacitação e Treinamento de Empreendedores.	791.575,00	501.575,00	427.837,69	417.837,69	
6208-Assistência, Capacitação e Treinamento de Empreendedores.	791.575,00	501.575,00	427.837,69	417.837,69	02
2706- Assistência ao Trabalhador - Capacitação e Reciclagem de Mão-de-Obra	1.583.150,00	9.003.150,00	9.002.400,00	9.002.400,00	
7836 - Preparações de Jovens para o Primeiro Emprego no Distrito Federal - Fungger	791.575,00	501.575,00	501.200,00	501.200,00	03

Em 2009, parte dos recursos do FUNGER/DF previsto no Programa – Assistência, Capacitação e Treinamento de Empreendedores, foi utilizada pela SETRAB para a qualificação e capacitação de trabalhadores inscritos no projeto A -Tenda do Trabalhador.

Embora tenha havido dificuldades administrativas para o estabelecimento de parceria formal com o SEBRAE/DF, foram encaminhados para serem capacitados pela instituição, 255 empreendedores que solicitaram crédito ao FUNGER pela primeira vez.

Com recursos do Programa – Preparação de Jovens para o 1º Emprego – foram atendidas 1.050 pessoas por meio do projeto A - Tenda do Trabalhador, superando a meta da LOA de atendimento a 1.000 pessoas.

Os recursos do Programa – Qualificação de Trabalhadores no DF foram utilizados para a capacitação de 12.000 pessoas atendidas pelo projeto A - Tenda do Trabalhador, superando a meta da LOA de atendimento a 1.000 pessoas.

Também os recursos do Programa - Assistência, Capacitação e treinamento de Empreendedores foram utilizados pelo projeto A - Tenda do Trabalhador para a execução de cursos de qualificação atendendo aproximadamente a mais 1.000 trabalhadores.

O total de recursos do FUNGER/DF, utilizados em 2009, para a capacitação de trabalhadores somou o montante de R\$9.420.237,69 e atendeu a um total de aproximadamente 14.305 trabalhadores e empreendedores do DF.

3. Programa 1466 – Fomento ao Emprego, Trabalho e Renda

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1466-Fomento ao emprego, Trabalho e Renda	26.121.975,00	25.846.647,00	15.805.276,61	15.703.779,61	
1873-Apoio aos Micros empreendedores Urbanos e Rurais	791.575,00	501.575,00	500.000,00	500.000,00	
6207-Apoio aos Micros empreendedores Urbanos e Rurais	791.575,00	501.575,00	500.000,00	500.000,00	05
9081-Financiamento a Pequenos empreendedores econômicos	25.330.400,00	25.345.072,00	15.305.276,61	15.203.779,61	
6203-Financiamento a Pequenos empreendedores econômicos no Distrito Federal	25.330.400,00	25.345.072,00	15.305.276,61	15.203.779,61	09

Com os recursos do Programa – Apoio aos Micros Empreendedores Urbanos e Rurais, que representam 1,8% do total de recursos aplicados em 2009, foi realizado o Seminário de Microcrédito, dentro da programação do evento Salão Internacional de Artesanato – que aconteceu no período de 21 a 25/10/2009, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães em Brasília. Os recursos foram gastos com a montagem da estrutura para 7 (sete) palestras sobre micro crédito e empreendedorismo, beneficiando aproximadamente 400 pessoas, e com a Sala de Atendimento do Micro crédito, que prestou informações e inscreveu aproximadamente 100 pessoas para obtenção de crédito com recursos do FUNGER/DF.

Da dotação inicial prevista para o Programa – Financiamento a Pequenos empreendedores econômicos no Distrito Federal – foram utilizados 60% dos recursos, ou seja, R\$15.203.779,61. Estes recursos do FUNGER beneficiaram 1.985 empreendedores, liberando 2.097 contratos de empréstimos e financiamento.

Evolução Anual de 2007 a 2009 e os Indicadores de Desempenho

Ações Executadas	2007	2008		2009	
	Valor	Valor	%	Valor	%
Nº de Operações Contratadas	1.299	2.192	68,7	2.097	-4,3
Nº de Pessoas Atendidas com crédito	1.272	2.071	62,8	1.985	-4,2
Total dos Recursos Liberados (R\$)	8.230.655,23	15.074.430,18	83,1	15.203.779,61	0,9

Analisando o histórico de operações contratadas de 2007 a 2009, verifica-se que nestes três anos houve pequena variação na dinâmica do desempenho do Programa. O crescimento registrado em 2008 de 68,7% foi seguido por uma queda de -4,3% em 2009. Com a aplicação de 60% dos recursos foi possível atender 69,9% da meta da estabelecida pela LOA para operações contratadas.

As diversas mudanças administrativas e de gestores da SETRAB/SORE/DCA, aliadas à limitação de pessoal para atendimento ao crédito, falta de estrutura operacional, além das novas exigências legais para a obtenção do crédito, contribuíram para que a dinâmica do Programa não tivesse o crescimento desejado.

Sobre a distribuição das operações contratadas por localidade não se observou mudanças significativas com relação aos anos anteriores. As localidades com maior número de empreendedores beneficiados foram as regiões de Planaltina, (18,8%), Ceilândia (13,8%); Taguatinga (12,1%); Samambaia (9,3%) Brasília (8%); Gama (6,9%).

As localidades com menor demanda têm características mais voltadas a cidades dormitórios, dada a menor expressão no comércio, indústria e prestação de serviços, frente às demais. Estes resultados guardam coerência com a clientela potencial identificada em cada RA.

As atividades de recuperação de crédito executadas pelo Núcleo de Recuperação de Crédito-NUREC da DCA – visitas de cobrança, notificações, renegociações e encaminhamento à Dívida Ativa tiveram resultado pouco expressivas. Pode-se justificar este desempenho pelo reduzido número de pessoas que compuseram a equipe do NUREC em 2009 para a realização das ações citadas acima. Além disso, o fato da não inclusão dos devedores e avalistas no sistema de proteção ao crédito – SERASA - uma vez que o BRB, por impedimento jurídico, não pôde mais realizar esta ação, muito contribuiu para este resultado.

Espera-se que em 2010 estas dificuldades sejam superadas e a recuperação de crédito possa contribuir para a queda do índice de inadimplência do FUNGER.

Com relação a visitas de acompanhamento a meta foi superada em 105,7%. Porém, com relação a visita de cobrança apenas 56,4% da meta estabelecida foi realizada. Justifica-se este resultado pela falta de pessoal e de carros para a realização das visitas previstas, dando prioridade para as visitas de acompanhamento. A cobrança foi feita por meio de ligações telefônicas.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Análise dos Resultados

Do total do orçamento previsto para o programa Financiamento a Pequenos Empreendedores, R\$ 25.330.400,00 milhões. foram utilizados para este fim 60,0% deste recurso.

Em comparação ao ano anterior, o número de inscritos em 2009 cresceu 19,6%. No entanto, o aproveitamento das inscrições foi de 48,2%. Este baixo aproveitamento pode ser explicado por dois fatores: a) realização de inscrições, sem o devido esclarecimento sobre os critérios de seleção das propostas, em eventos realizados pela SETRAB como A -Tenda Trabalhador e outros; b) exigência de que o proponente e seus avalistas não tenham restrições cadastrais no SERASA, Fazenda Pública do DF e Receita Federal.

Com relação à meta da LOA, o número de operações contratadas, alcançou 69,6% da meta prevista. Quanto à aplicação dos recursos da Carteira Urbana por tipo de tomador, 39,5% foram destinados à pessoa física e 38,1% para pessoa jurídica. Na Carteira Rural todos os empréstimos foram destinados à pessoa física. Os recursos tiveram a seguinte destinação: Capital de Giro 64,8%, Investimento em 12,7%, Custeio Agrícola 4,4%, Investimento Agrícola 18,0% do total liberado.

Outras características importantes dos tomadores de crédito em 2009. Historicamente, elas não tem apresentado mudanças significativas. A participação das mulheres sempre foi majoritária no Programa. Neste ano, o índice de participação das mulheres na concessão de crédito foi de 58,8%.

Características dos tomadores, empreendimentos e modalidade de crédito.

Sexo	
Feminino	58,8
Masculino	41,2

Faixa etária	
18 a 24 anos	3,9
25 a 35 anos	22,5
36 a 45 anos	27,5
46 a 55anos	26,5
56 anos e mais	19,6

Grande Setor de Atividade	
01 – Comércio	55,6
02 – Serviços	15,3
03 – Indústria	17,8
04 – Agricultura/Pecuária	11,3

Tipo do Empreendimento	
Formalizado	33,0
Informal	67,0

Dificuldades operacionais enfrentadas

O quadro reduzido de servidores tem dificultado a ampla divulgação do Programa e o atendimento de maior número de empreendedores, com crédito e qualificação.

Embora tenha havido aceleração no desenvolvimento do novo software de gerenciamento do programa, não foi possível implantá-lo em 2009, dificultando a plena execução das atividades, principalmente na emissão de relatórios gerenciais, sobrecarregando as equipes com atividades adicionais para superar as deficiências.

Devido à necessidade de submeter à aprovação de Procuradoria do DF o Termo de Cooperação Técnica e Financeira a ser celebrado com o SEBRAE/DF, visando a realização do Programa de Capacitação e Qualificação de servidores e empreendedores do Programa de Microcrédito, o Programa de Capacitação de servidores e empreendedores não pôde ser realizado em 2009. Os recursos destinados ao referido programa foram utilizados nos projetos de capacitação executado pelo A -Tenda Trabalhador.O processo já iniciado em 2009 para o estabelecimento de parceria com o SEBRAE/DF será retomado em 2010 e a capacitação prevista deverá ser executada com os recursos do FUNGER definidos na LOA de 2010 para este fim.

Perspectivas para 2010

Para 2010, como já foi comentado no item anterior, foi elaborado projeto de capacitação dos tomadores de crédito e servidores da SETRAB, com vistas à formalização de Termo de Cooperação Técnica e Financeira, entre a Secretaria de Estado de Trabalho - SETRAB e o SEBRAE/DF para ser executado no ano de 2010. O objetivo é oferecer aos pequenos empreendedores a oportunidade de participar de palestras, cursos e assessorias especiais, visando melhorar o desempenho de seus negócios e o crescimento das oportunidades de ocupação e renda. Aos Agentes de Crédito e outros servidores envolvidos na execução dos Programas de Geração de Emprego e Renda da SETRAB serão oferecidos cursos para ampliar seus conhecimentos na área de análise de viabilidade de negócios e de acompanhamento de projetos.

Para 2010, deverá ser implantado o Banco do Povo, como proposta de renovação do Programa de Microcrédito do DF. O novo software está sendo preparado pelos técnicos do BRB e SETRAB desde 2007 e deverá ser implantado em 2010. Além do novo software, será feita a contratação de empresa especializada em cobrança para a realização deste ação de recuperação de crédito e novos servidores deverão ser contratados e treinados para a realização das ações de concessão e acompanhamento dos créditos concedidos. Com isso, espera-se que em 2010 os resultados do Programa apresentem um crescimento compatível com o montante de recursos do FUNGER liberados pela LOA de 2010.

17. SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL - ST

A Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal, órgão de assistência direta e imediata ao Governador do Distrito Federal, teve a sua estrutura regimental aprovada, originalmente, pelo Decreto nº. 15.061, de 24/09/1993, alterado pelo Decreto nº. 27.915, de 3/05/2007, que aprovaram o regimento interno e as atribuições das unidades administrativas.

Tem como competência básica a administração superior das seguintes funções de Governo: formular políticas e diretrizes para os sistemas de transporte do Distrito Federal, formular política tarifária para o transporte público de passageiros, formular propostas para o sistema viário, planejar e gerenciar a sinalização indicativa e de endereçamento, formular diretrizes para o sistema de transporte de cargas, formular diretrizes para a infra-estrutura de passageiros, promover e realizar processo licitatório e a emissão de permissões e de concessões, quando da prestação indireta dos serviços de transporte público de passageiros e de sua infra-estrutura.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade - Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	01	48	-	16	65	
Requisitados	Órgão do GDF	13	222	-	-	235
	Órgão do Governo Federal	02	-	-	-	02
Servidores sem vínculo efetivo	111	-	-	-	111	
Estagiários	-	04	-	-	04	
Subtotal (Força de Trabalho)	127	274	-	16	417	
(+) Cedidos para outros órgãos		01	-	-	01	
Total Geral	127	275	-	16	418	

Realizações

1. Execução Orçamentária

De acordo com a Lei nº 4.293/2008 (LOA 2009), de 26/12/2008, foram consignadas à Secretaria de Estado de Transportes, dotações orçamentárias no montante de R\$ 90.937.000,00, alterado conforme detalhamento a seguir:

Execução por Fonte de Recursos

Fonte	LOA/2009	Alterações e movimentações	Total da Dotação autorizada
100	32.175.915,00	46.160.491,00	78.336.406,00
120	3.761.085,00	(70.000,00)	3691.085,00
136	55.000.000,00	111.895.928,00	166.895.928,00
150	-0-	52.500,00	52.500,00
Total	90.937.000,00	158.038.919,00	248.975.919,00

Categoria Econômica

Categoria	LOA/2009	Dotação Autorizada	Despesa Realizada	Porcentagem de Realizações
1 – Pessoal	9.587.000,00	8.927.000,00	8.701.825,07	97,47
3 - Custeio	14.100.000,00	21.995.793,00	11.855.743,48	53,90
4 - Capital	67.250.000,00	218.053.126,00	116.678.705,14	53,50
Total	90.937.000,00	248.975.919,00	137.236.273,69	55,12

Comparativo da Execução do Orçamento de 2007 a 2009

Exercício de 2007		Exercício de 2008		Exercício 2009	
Dotação	Execução	Dotação	Execução	Dotação	Execução
63.174.435,00	56.570.345,47	140.202.380,73	61.052.993,48	248.975.919,00	137.236.273,69

2. Das Receitas Diretamente Arrecadadas-2009

Os recursos diretamente arrecadados do exercício de 2009 resultaram no montante anual de R\$ 3.115.788,61.

Receitas Efetivamente Arrecadadas-2009

Receitas Arrecadadas			
Meses	Estação Rodoviária	Rodoferroviária	Terminais
Jan	172.594,05	55.850,52	25.968,24
Fev	186.823,72	64.430,50	26.917,98
Mar	200.454,19	53.817,56	16.825,91
Abr	206.382,15	33.030,68	35.194,94
Mai	211.421,36	49.569,98	31.194,47
Jun	181.607,93	38.632,80	40.913,20
Jul	194.785,58	40.286,36	36.298,82
Ago	174.085,07	55.843,04	39.489,59
Set	185.045,52	37.371,05	35.025,85
Out	168.537,31	26.051,23	21.280,26
Nov	194.963,74	58.565,78	52.014,50
Dez	106.196,41	30.015,18	28.312,14
Total	2.182.897,03	543.455,68	389.435,90

Comparativo da Evolução da Receita

Diretamente Arrecadados		
Exercício de 2007	Exercício de 2008	Exercício de 2009
2.987.791,61	3.381.193,33	3.115.788,61

3. Execução Orçamentária por Programa de Governo**3.1. Programa: 0100 – Apoio Administrativo****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	9.437.000	8.640.500	8.434.201	8.434.201	
6987-Administração de Pessoal da Secretaria de Transportes	9.437.000	8.640.500	8.434.201	8.434.201	01
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	4.453.085	7.896.585	4.737.905	4.586.549	
0009-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Transportes – Swap	4.453.085	7.896.585	4.737.905	4.586.549	02

3.2. Programa 0250 – Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal – Brasília Integrada**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1092-Implantação do Sistema de Corredores de Transporte Coletivo do Distrito Federal	11.000.000	173.667.928	115.826.842	115.620.294	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0004-Implantação do Sistema de Corredores de Transporte Coletivo do Distrito Federal	11.000.000	173.667.928	115.826.842	115.620.294	16
1575-Implantação do Sistema de Infra-Estrutura de Apoio Operacional do Programa Brasília Integrada	11.000.000	11.000.000	0	0	
0002-Implantação de Integração do Sistema Transporte Público Coletivo no Distrito Federal	11.000.000	11.000.000	0	0	17
1752-Implantação da Gestão de Preparação e de execução do Programa Brasília Integrada	22.000.000	23.077.250	3.079.703	2.745.064	
0002-Implantação da Gestão de Preparação e de execução do Programa Brasília Integrada	22.000.000	23.077.250	3.079.703	2.745.064	18
1827-Implantação do Sistema de Ciclovias do Distrito Federal	11.000.000	11.253.988	253.987	185.008	
3716-Implantação do Sistema de Ciclovias no Distrito Federal	11.000.000	11.253.988	253.987	185.008	19

3.3. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	1.530.000	1.030.000	624.602	624.602	
0010-Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Transportes	1.530.000	1.030.000	624.602	624.602	03 a 06

3.4. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	250.000	490.000	279.125	279.125	07
0024-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da Secretaria de Estado de Transportes	250.000	490.000	279.125	279.125	07

Por meio do Programa Mão na Roda a Secretaria de Estado de Transportes contratou os serviços de mão de obra de 29 sentenciados, devidamente remunerados.

3.5. Programa 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1227-Implantação do Programa Mão na Roda	420.000	20.000	0	0	
0001-Implantação do Programa Mão na Roda	20.000	20.000	0	0	20
8104-Implantação do Programa Mão na Roda (EP)	400.000	0	0	0	14

A execução do Programa Mão na Roda não é mais de competência da Secretaria de Estado de Transportes.

3.6. Programa 2800 – Transporte Seguro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1078-Implantação do Projeto Transporte Fácil	2.001.000	2.001.000	432.591	432.591	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
4011-Implantação do Projeto Transporte Fácil no Distrito Federal	2.001.000	2.001.000	432.591	432.591	08
1984-Construção de Prédios e Próprios	0	150.000	0	0	
8201-Construção de Prédios e Próprios	0	150.000	0	0	
2054-Manutenção do departamento de Sistema Viário	1.550.000	1.600.000	1.304.139	1.002.653	
0002-Manutenção do Sistema Viário no Distrito Federal	1.550.000	1.600.000	1.304.139	1.002.653	09
2469-Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização estatigráfica e Semafórica	200.000	50.000	0	0	
8385-Instalação de equipamentos Sonoros e Faixa Tâteis para Pedestres (EP)	200.000	50.000	0	0	15
2655-Capacitação de Recursos Humanos	40.000	40.000	8.410	6.954	
0675-Capacitação de Recursos Humanos da Secretaria de estado de Transportes	40.000	40.000	8.410	6.954	13
2725-Manutenção e Conservação da Rodoviária do Plano Piloto	2.518.915	2.448.915	2.283.296	2.180.465	
0001-Manutenção e Conservação da Rodoviária do Plano Piloto	2.518.915	2.518.915	2.283.296	2.180.465	10
2825-Manutenção e Conservação da Rodoferroviária	1.364.000	1.364.000	1.321.058	1.081.809	
0001-Manutenção e Conservação da Rodoferroviária	1.364.000	1.364.000	1.321.058	1.081.809	11
3903-Reforma de Prédios e Próprios	100.000	150.000	0	0	21
8523-Reforma do Terminal Rodoviário do Setor P-Sul, Ceilândia. (EP)	100.000	150.000	0	0	21
4002-Manutenção e Conservação de Terminais Rodoviários no DF	1.738.000	3.387.250	1.459.427	1.278.839	
0001-Manutenção e Conservação dos Terminais Rodoviários do Distrito Federal	1.738.000	3.387.250	1.459.427	1.278.839	12
7220-Construção de Terminais Rodoviários	10.000.000	349.491	0	0	
7909-Construção de Terminal Rodoviário no Distrito Federal	10.000.000	349.491	0	0	22

4. Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal - PTU

Atividades desenvolvidas em 2009

- Planejamento, monitoramento do programa e controle das atividades de gerenciamento;
- Elaboração da Estrutura Analítica, com indicadores para monitoramento da situação geral do Programa;
- Desenvolvimento e utilização do Sistema de Informações Gerenciais do Programa (SIG);
- Planejamento e monitoramento financeiro com base no detalhamento do Quadro de Origem e Aplicações de Recursos, em conformidade com as normas do BID;
- Elaboração dos cronogramas de trabalho, para fins de controle geral das licitações previstas no Plano de Aquisições e do avanço físico dos serviços e obras contratados
- Elaboração dos cronogramas de aquisições e de implantação do programa, permitindo a análise diferenciada do progresso de ambas;
- Realização de simulações para a elaboração da programação financeira do Programa;
- Elaboração, revisão e atualização de controle físico, financeiro e econômico dos contratos;
- Demonstrativos de despesas realizadas, controle de desembolsos e aportes locais;
- Relatórios de prestação de contas dos recursos do empréstimo;

- Elaboração, revisão e atualização de instrumento de acompanhamento do avanço físico-econômico das obras de adequação viária da DF-085 (EPTG);
- Coordenação com a supervisora e o Consórcio Construtor das Obras de Adequação Viária da DF-085 (EPTG);
- Administração Financeira, Gestão do contrato de empréstimo e elaboração de relatórios mensais e específicos e de termos de referência e de editais para licitações;
- Acompanhamento dos processos licitatórios;
- Reuniões e contatos com os Co-Executores sobre a situação de andamento das diversas ações, tais como: elaboração de termos de referências para contratação de projetos, acompanhamento e análise de projetos do PTU, e apoio à supervisão de obras;
- Acompanhamento junto ao DER-DF, para identificação e programação das ações para liberação de áreas a serem desocupadas na faixa de domínio e para remanejamento de interferências das redes de utilidades públicas na rodovia DF-085 (EPTG) e obtenção de informações relativas ao PTU/DF;
- Apoio à NOVACAP para atualização de informações de interferências de utilidades públicas e respectivos orçamentos das obras das Avenidas Hélio Prates, Comercial e Samdu e obtenção de informações relativas ao PTU/DF;
- Apoio ao DFTRANS para atualização de informações relativas ao PTU/DF;
- Monitoramento dos licenciamentos ambientais e das obras previstas no DF, em especial das condicionantes da LP 001/2008 e da LI 019/2009 das obras na rodovia DF-085 (EPTG);
- Solicitação, junto ao IBRAM, de LI para as obras da Av. Hélio Prates e EIG;
- Acompanhamento do processo de autorização para supressão vegetal nativa junto ao IBRAM, na definição dos locais de plantio das mudas e das obras e serviços a serem executados, a título de compensação florestal, decorrente da obra de ampliação da rodovia DF-085 (EPTG);
- Solicitação no pedido de autorização junto ao IBRAM, previsto nas condicionantes nº. 44 e nº. 27 da LI 019/09, para adequação do projeto de drenagem das vias marginais da ampliação da rodovia DF-085 (EPTG);
- Solicitação junto à ADASA da outorga de recursos hídricos para lançamento de águas pluviais no córrego Guará decorrente das obras da EPTG;
- Solicitação do pedido de autorização de área de empréstimo, junto ao Exército, e nas negociações junto à CAESB para recuperação da referida área;
- Elaboração do Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD, decorrente da movimentação de terras com fins de caixa de empréstimo em área do Exército Brasileiro;
- Monitoramento das atividades de supervisão ambiental das obras da rodovia DF-085 (EPTG), em conjunto com assessor ambiental do DER-DF;
- Tratativas para realização do *Seminário Internacional de Urbanismo e Estudo de Mobilidade*, tendo sido realizadas: reuniões com a Comissão Científica (BID, SEDUMA, SUPOT, UnB e PTU); reuniões preparatórias com a Assessoria Internacional da Casa Civil do GDF e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Turismo; e o Museu Nacional, local do evento;
- Acompanhamento dos processos de desapropriação de áreas que estão interferindo na implantação das vias Hélio Prates e Comercial, em Taguatinga.

Principais Produtos / Resultados

Publicados os editais para:

- Supervisão de obras da Adequação Viária da EPTG;
- Implantação dos terminais QNR Ceilândia, Riacho Fundo II, Gama e Sobradinho II;

- Implantação/ reforma dos terminais Samambaia Sul e Norte, M Norte Taguatinga, Recanto das Emas I e II, Setor P Sul Ceilândia e Taguatinga Sul;
- Fortalecimento da Gestão de Transportes;
- Seminário de Urbanismo e Estudo de Mobilidade;
- Comunicação Social.

Assinados os Contratos:

- Acordos Contratuais nº 001/09-ST e nº 002/09-ST – Adequação viária EPTG – lotes 1 e 2;
- Acordos Contratuais nº 005/09 ST e nº 006/09 ST – Supervisão de obras da EPTG – lote1.

Os contratos assinados têm por objetivo elaborar a:

- Estrutura Analítica do Programa – EAP;
- Plano de Contas;
- Plano de Aquisições – revisão 2 e 3;
- Fluxos de Informação;
- Cronogramas;
- Curvas de Avanço das Obras da EPTG;
- Relatórios mensais, semestrais, específicos e fotográficos das obras;
- SIG – Sistema de Informações Gerenciais; e
- Licenças (Licença de Instalação EPTG (LI); Autorização Supressão de Vegetação; Outorga

Prévia - lançamento de águas pluviais no córrego Guará; Outorga de direito de uso de recursos hídricos de água superficial; Autorização ambiental para alteração de projeto e para movimentação de terra (caixa de empréstimo).

- Relatórios Trimestrais de Acompanhamento Ambiental das Obras da EPTG.

5. Políticas de Transportes

Trabalhos técnicos

- Participação na elaboração da proposta e minuta de decreto de estruturação e funcionamento da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos – CCRC.

- Assessoramento técnico ao Conselho de Transporte Público Coletivo do Distrito federal – CTPC/DF no entendimento da minuta de decreto que instituiu o Conselho Gestor do Sistema Integrado de Transporte do Distrito Federal - SIT e aprovou o Regulamento da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos – CCRC do STPC/DF.

- Elaboração, juntamente com a consultora contratada, do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do DF e Entorno – PDTU/DF que irá traçar o planejamento estratégico para a área de transportes, definindo ações de curto, médio e longo prazo.

- Revisão técnica dos produtos do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal e Entorno – PDTU/DF.

- Presidência da comissão de recebimento das obras dos terminais de ônibus das seguintes cidades: Brazlândia, São Sebastião e Riacho Fundo I e elaboração do relatório da vistoria técnica.

- Participação na elaboração do Decreto que Regulamenta o Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, em desenvolvimento.

- Participação na elaboração da regulamentação da Lei nº 4.011, que dispõe sobre os serviços de transporte público coletivo integrantes do Sistema de Transporte do Distrito Federal.

- Apresentação de trabalho técnico no XVII Congresso da ANTP, em 2009 com os temas: Infra-estrutura para o caminhar a pé no Plano Piloto de Brasília e Combustíveis Alternativos e a Produção de Biodiesel no Distrito Federal.
- Participação na comissão contratada pela SEDUMA para elaboração de Norma Técnica para Equipamentos Comunitários e Urbanos, a ser realizada pela empresa Topografia.
- Representante da ST na comissão técnica do PIVE – Programa de Integrado da Vila Estrutural, supervisionado pela SEDUMA e UGP do Programa Brasília Sustentável.
- Participação como representante da ST na equipe de desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Local das Regiões Administrativas do Distrito Federal – PDL's, junto à SEDUMA.
- Elaboração de estudo visando à definição de indicadores para a qualificação do espaço do pedestre nas cidades do DF.
- Representação da ST junto à Comissão Permanente de Acessibilidade do GDF - CPA, participação nos processos de implantação de equipamentos públicos comunitários e de obras de infraestrutura de transporte visando à acessibilidade.
- Participação, juntamente com técnicos da DFTRANS e da SEDUMA, na definição de projeto padrão para os pontos de parada de ônibus, contemplando todos os itens de acessibilidade.
- Participação em grupo de trabalho instituído pela Portaria nº 65 e 71/ST, para rever os projetos arquitetônicos dos terminais de ônibus, tendo como base o modelo operacional integrado definido no PTU, os novos projetos definidos para o Eixo Sul (VLP) e para a avenida W3 (VLT).
- Participação em reuniões da Missão da Cooperação Andina de Fomento – CAF – Corredor Eixo Sul – Metrô/DF, visando à implantação do Veículo Leve sobre Pneus – VLP.
- Participação no grupo de trabalho instituído para elaborar a Regulamentação do Passe Estudantil.
- Participação na elaboração do Projeto Básico referente à contratação de empresa para proceder à manutenção dos terminais de transporte coletivo sob a responsabilidade da ST.
- Participação em reuniões com a Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, juntamente com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, Metrô/DF e Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG, para tratar das questões referentes a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT.
- Elaboração de Decreto que regulamenta o Serviço Complementar de Vizinhança e revisão do Projeto Básico em conjunto com técnicos da DFTRANS.
- Participação em grupo de trabalho visando à revisão do edital de licitação da frota do serviço básico, veículos de maior capacidade para operarem no Sistema Integrado - quantitativo e a especificação técnica dos veículos a serem utilizados nos corredores Linha Verde, Linha Amarela e Linha Laranja – Portaria nº 35/ 2009 – ST.
- Participação em grupo de trabalho, com o objetivo de definir as linhas troncais e alimentadoras/distribuidoras que irão operar nos corredores Linha Verde e W3 Sul e Norte (VLT). Portaria nº 67, de 22.09.09.
- Revisão do Edital de Licitação, para delegação de permissão por Uso Real dos boxes e lojas da Rodoviária do Plano Piloto.
- Participação nos grupos de trabalho instituídos pela SEDUMA para a elaboração do Plano de Preservação do Centro Urbano de Brasília - PPCUB e do Plano de Mobilidade para a Área Tombada de Brasília.

- Atualização do Caderno de Especificações Técnicas da frota de ônibus para o STPC/DF, tendo em vista às normas da ABNT-NBR 14.022 e 15.570, respectivamente, sobre Acessibilidade e Especificações Técnicas para a Fabricação de Ônibus.
- Representação da ST, Portaria nº 28-ST/2009, como gestor da Unidade de Gerenciamento Local da ST do Programa de Modernização da Gestão Pública do Distrito Federal, financiado pelo Banco Mundial - BIRD e, para também compor o Comitê Executivo da Coordenação Geral – CGP – SWAP. A primeira reunião do Comitê Executivo do Programa de Gestão ocorreu em 08/10/2009, quando foram estabelecidas as atribuições do Comitê, discutido o Plano de Aplicação e recolhidas propostas de aplicação dos recursos provenientes do BIRD.
- Elaboração de Metodologia de Avaliação dos Serviços do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal e da Qualificação dos Operadores. O grupo de trabalho, em seu relatório final, propôs a adoção do Índice de Desempenho do Transporte – IDT.
- Elaboração de cálculos de valores e atualizações monetárias referentes a pagamentos relativos a aditamentos de frota (Termos Aditivos), multas por descumprimento de prazos contratuais (caso dos produtos do PDTU), etc.
- Desenvolvimento, atualizações e revisões dos estudos sobre a administração econômico-financeira do SIT/DF.
- Elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de lei, propostas e consultas populares, entre outros.

Eventos técnicos

- Quatro oficinas de discussão sobre o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal e Entorno – PDTU/DF, com o objetivo de criar um espaço propício para que profissionais especialistas, preocupados com a questão de mobilidade urbana no DF e entorno, pudessem conhecer analisar e acrescentar novas informações e experiências, aos dados preliminares do diagnóstico do PDTU/DF.
- Participação nos eventos: Seminário de Urbanismo França+Brasil; Transporte e Inovação: a Experiência Francesa; O Brasil em Debate – ciclo de seminários – Transporte Urbano.
- Participação no evento “O Brasil em Debate – Ciclo de Seminários – Transporte Urbano”.
- Participação no evento “Seminário Nacional NTU - Transporte Público na Copa do Mundo” e na feira TransPúblico 2009.
- Apresentação na ST de três seminários: Cidade Moderna, Cidade Eterna com professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília – UnB, o arquiteto/urbanista Frederico de Holanda, Sustentabilidade fiscal de investimentos em infra-estrutura: Os potenciais da abordagem da Engenharia Territorial e Projeto Eixo de Oportunidades com o Professor do Programa de Pós-Graduação em Transportes da Universidade de Brasília – UnB, o Doutor Joaquim José Guilherme Aragão.
- Participação no Bicintegra Ibero-Americana 2009 – Primeiro encontro sobre a bicicleta nas cidades – promovida pela UCCI – União de Cidades Capitais Ibero-Americanas a Prefeitura de Madri, de 13 a 19 de outubro de 2009, na cidade de Madri – Espanha.

Visitas técnicas

- Visitas técnicas às Regiões Administrativas do Distrito Federal e ainda, a 8 (oito) Prefeituras do Entorno imediato – Luziânia, Cidade Ocidental, Valparaíso, Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Águas Lindas, Formosa e Planaltina de Goiás para a elaboração do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal e Entorno.
- Visita técnica à cidade de Goiânia para conhecimento do sistema de monitoramento e gerenciamento de veículos e do Centro de Controle Operacional - CCO em implantação no SETRANSP.

- Visita Técnica à cidade de Fortaleza para conhecimento do sistema de monitoramento e gerenciamento de veículos e dos Centros de Controle Operacional - CCO em operação no sindicato das empresas e no órgão gestor ETUFOR.
- Viagem técnica a Goiânia para o 8º Encontro de Boas Práticas da NTU sobre Sistema Inteligente de informações e monitoramento de veículos que está sendo implantado em alguns Sistemas de Transporte Coletivo do Brasil.
- Viagem técnica a Caxias do Sul para conhecer o processo fabril dos micro-ônibus e definir layout dos veículos que irão operar no Serviço de Transportes de Vizinhança do DF.
- Viagem técnica a Curitiba para conhecer o modelo operacional do Corredor Linha Verde, semelhante ao corredor que está sendo implantado no DF.

6. Comunicação Social

- Elaboração de respostas a reclamações de usuários ou imprensa em geral;
- Atendimento a demandas de estudantes de jornalismo, usuários de transporte e demais setores da ST e órgãos vinculados;
- Balanço e ampla divulgação de dados relativos a ações desenvolvidas pela instituição e órgãos vinculados;
- Alimentação e atualização do site;
- Organização de eventos: Seminário Internacional Brasil X França, Seminário O Brasil em Debate, exposições fotográficas, dentre outros;
- Cobertura fotográfica de todas as ações da ST e órgãos vinculados;
- Confecção de material publicitário (folders, banners);
- Clipping diário com as principais notícias do setor.

7. Infra-Estrutura

Confecção e Implantação de Placas

Região Administrativa	Placas		
	Indicativas e de endereçamento	Paradas de ônibus	Especiais
I – Plano Piloto	1.700	06	40 - 45*
II – Gama	-	-	-
III – Taguatinga	-	30	20
IV – Brazlândia	01	40	-
V – Sobradinho	30	40	38
VI – Planaltina	15	30	
VII – Paranoá	25	-	35
VIII – Núcleo Bandeirante	-	46	-
IX – Ceilândia	10		15
X – Guará	05	40	-
XI – Cruzeiro	275	-	08
XIII – Santa Maria	16	30	-
XIV – São Sebastião	01	30	-
XV – Recanto das Emas	05	-	-
XVI – Lago Sul	50	-	-
XVIII – Lago Norte	100	07	-
XIX – Candangolândia	140	-	03
XXI – Riacho Fundo II	10	-	-

Região Administrativa	Placas		
	Indicativas e de endereçamento	Paradas de ônibus	Especiais
XXII – Sudoeste/Octogonal	375	-	-
XXIII – Varjão	-	30	
XXIV – Park Way	420		45
XXV – Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	-	50 - 18**	-
XXVI – Sobradinho II	-	-	40
XXVIII – Itapoá	45	46	05
XXIX – Setor de Indústria e Abastecimento	10		10
XXX – Vicente Pires	-	40	-

* Placas Turísticas; ** Estrutural

8. Estação Rodoviária de Brasília

Situação Geral

A Rodoviária de Brasília, monumento tombado, parte integrante do Patrimônio da Humanidade, projetada para atender um público de 50.000 pessoas/dia, hoje por ela transitam, diariamente, cerca de 700.00 mil pessoas e 2.320 ônibus, além de 50.000 usuários do metrô.

A Administração da Rodoviária possui ainda, um administrador e 83 funcionários vinculados ao GDF, que operacionalizam as atividades de uma mini-cidade, de 64.800 m², funcionando 24 horas ininterruptamente.

Há atualmente na Rodoviária 153 atividades comerciais desenvolvidas em lanchonetes, restaurantes, livrarias, papelarias, farmácias, bancas de jornal, agências de viagens, casas lotéricas, lojas de conveniência, terminais bancários, correios, engraxatarias, um sacolão e guichês para venda de passes estudantil e a estação central do metrô.

Saliente-se que, salvo em alguns casos, os permissionários / autorizatários estão irregulares no Terminal Rodoviário. Constam nos arquivos dados atualizados e a real situação, através de um trabalho minucioso para detectar eventuais irregularidades cometidas por administrações anteriores.

A inadimplência beira em torno dos 10%, tendo como destaque as empresas de ônibus e órgãos do governo.

O terminal tem, ainda, guichês do serviço de atendimento integrado ao Cidadão, **Projeto na Hora**, como é conhecido o pool de serviços de órgão públicos para atendimento diversos, como tirar a carteira de identidade e de trabalho, consulta a débitos com a Secretaria de Fazenda, Procon, Secretaria de Segurança Pública, Ouvidoria do DF, Polícia Militar, Empresa de Correios e Telégrafos, Centro de Triagem e Aconselhamento, 7ª Companhia Independente da Polícia Militar, Banco de Brasília, Banco do Brasil, Agência Nacional de Transporte Terrestre, DFTRANS e Secretaria de Saúde são alguns dos órgãos governamentais que operam na estação.

São mantidos os contratos de prestação de serviços de forma contínua na estação rodoviária; serviços de manutenção preventiva e corretiva de 12 escadas rolantes e serviços de manutenção preventiva e corretiva de 06 elevadores.

Realizações

- Manutenção geral da estrutura do Terminal Rodoviário (vazamentos solucionados; lâmpadas trocadas, tubulações reparadas e etc.);
- Operações integrada com a SLU, RA-I, AGEFIS e 7ª CPMIND, para retirada de moradores de rua e menores que encontram-se no terminal;

- Constantes operações da Fiscalização com o apoio da Polícia Militar no combate do comércio irregular (camelôs) no terminal;
- Operação conjunta com Secretaria de Saúde para vacinação contra a Rubéola;
- Apreensões de drogas e veículos que realizavam transporte irregular de passageiros por parte da Polícia Militar;
- Operações constantes realizadas pela Fiscalização da Rodoviária com o apoio da Polícia Militar, com o objetivo de inibir o comércio irregular de CDs e DVDs piratas, frutas, água e refrigerante e etc.
- Doações de itens consumíveis apreendidos para entidades beneficentes;
- Cobrança periódica de débitos visando manter todos os pagamentos, muito embora haja um percentual de inadimplência baixo;
- Realizada lavagem na plataforma superior, com a colaboração do pessoal do SLU e empresa contratada acompanhada pelo pessoal da fiscalização;
- Realizada lavagem das baias do terminal com a colaboração do pessoal do SLU, empresa contratada, NOVACAP que também realizaram a limpeza dos esgotos e boca de lobo;
- Limpeza nos bueiros, esgotos e boca de lobo com o apoio da Novacap;
- Regularização dos letreiros irregulares das lojas do Terminal Rodoviário;
- Fiscalização intensificada contra ônibus coletivos que realizam embarque e desembarque de passageiros em local proibido;

Serviços Executados

Fiscalização

A Fiscalização de Apoio tem um efetivo de 76 funcionários permanentes, cuja função é zelar pelo patrimônio público impedindo a ação de vândalos, combater a entrada de camelôs e a comercialização ilegal de bebidas alcoólicas e produtos similares. Portanto necessita-se em caráter de urgência de um Fiscal de Postura permanente, disponibilizado pela AGEFIS, visto que os Fiscais de Apoio da Secretaria não possuem poder de polícia para apreensão de tais mercadorias.

A Fiscalização é dividida em 05 plantões com 15 funcionários aproximadamente realizando ronda. Para uma ronda eficiente seriam necessário 25 funcionários.

Mesmo com o efetivo em déficit, ocorrem reuniões periódicas visando sanarmos eventuais problemas.

Foi implantado posto avançado da Secretaria de Ordem Pública – SEOPS, na Plataforma Térreo Leste A/B.

Limpeza

A Limpeza do Terminal é realizada por empresa terceirizada, que é composta por 184 funcionários, divididos em 4 turnos de 46 funcionários, número este insuficiente para atender a demanda.

Segurança

Instalada ao lado da Administração na Plataforma E/F a 7ª CPMIND o que contribuiu significativamente para o aumento da segurança do terminal Rodoviário, pois a movimentação de Policiais Militares no Terminal se tornou constante.

Não existe posto da Polícia Civil, pois o mesmo foi retirado a pedido do próprio departamento em 2008.

Em contrapartida, estão instalados na Plataforma Térrea Norte um posto do Corpo de Bombeiros que atende por mês mais 350 ocorrências.

Vias de acesso

Recuperação de toda a via de acesso com a recuperação do concreto das pistas e melhoria da sinalização térrea, com a instalação de novas placas.

Painel eletrônico

Existe a necessidade de modernização do painel eletrônico indicando o itinerário dos ônibus e localização dos pontos de parada.

Plano de recuperação e modernização

Assim como informado no relatório anterior, o aumento significativo no número de usuários nos últimos 09 anos (40.000 em 1996 para 700.000 em 2008), tornou as instalações existentes insuficientes.

Existe a necessidade de uma modernização urgente nas instalações Hidro Sanitárias e aumento de bacias sanitárias, mictórios, lavatórios. As instalações elétricas existentes apresentam sobre carga e precisam ser redimensionadas. É preciso implantar um novo processo iluminação em toda área do Terminal.

Na sede Administrativa há a necessidade de modernização das instalações existentes.

Existe a necessidade de sinalização em todo Terminal no que diz respeito as baias de ônibus com os respectivos destinos e horários, bem como dos serviços disponibilizados aos usuários.

As escadas e elevadores precisam ser modernizados; e os elevadores funcionam com a presença de ascensoristas.

17.1- SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA –TCB

A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda – TCB é uma Empresa Pública de Direito Privado, criada em 1.º de junho de 1961, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, tendo como sócios cotistas o Distrito Federal (majoritário) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.

O Capital Social da Empresa é de R\$ 28.723.580,00 (vinte e oito milhões, setecentos e vinte e três mil, quinhentos e oitenta reais), distribuídos da seguinte forma: Distrito Federal, R\$ 28.723.332,00, 0,9999% e NOVACAP, R\$ 248,00, 0,0001%.

A Empresa é vinculada à Secretaria de Estado de Transportes e tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos urbanos na área do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do TCB	14	18	3	201	237
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	11	-	6	-	17
Estagiários	-	4	-	-	4
Subtotal (Força de Trabalho)	25	22	9	201	258
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	591
Total Geral	25	22	9	201	849

Realizações

1. Programa 0001 – Programa Para Operação Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0001-Programa para Operação Especial	8.616.120	8.918.290	7.275.053	7.275.053	
9096-Amort. e Enc. da Dívida Públ. INSS/PASEP	4.707.120	6.360.120	5.951.334	5.951.334	
0005-Amortização e Encargos da Dívida Pública Relativa ao INSS da STCB	4.707.120	6.360.120	5.951.334	5.951.334	15 e 16
9001-Execução de Sentenças Judiciais	3.799.000	2.378.170	1.181.624	1.181.624	
6154-Execução de Sentenças Judiciais da Soc. de Transp.Col. de Brasília	3.799.000	2.378.170	1.181.624	1.181.624	17
9033-Formação do Patr. do Serv. Público	110.000	180.000	142.095	142.095	
6967-Formação do Patrimônio do Servidor Público	110.000	180.000	142.095	142.095	18

O pagamento dos encargos sociais e de impostos diversos encontram-se negociados por meio PAES-DRF e do PAEX-INSS, foi pedido re-parcelamento através da Lei 11.941/2009, sendo que o saldo oriundo do PAES/RFB, já se pode considerar quitado pelos valores pagos em 2009, estando apenas manifestação da RFB, e o saldo do PAEX-INSS. Aguarda-se a nova consolidação com os benefícios da Lei nº. 11.941/2009 foi pago o valor de R\$ 5.951.334,94 em 2009.

No exercício de 2009, a Empresa realizou acordos e depósitos judiciais, para pagamento de diversas reclamações trabalhistas, resolvendo vários casos que vinham ocasionando penhoras e bloqueios de bens da empresa, com a realização de pagamentos na ordem de R\$ 292.169,96, liquidando todos os processos trabalhistas em fase de execução.

Com referência aos débitos judiciais cíveis, desde o exercício de 2007 foram realizados diversos acordos para pagamento parcelado destes débitos, os quais já se encontram em fase de execução há vários anos, colocando em risco o patrimônio da Empresa e o bloqueio das contas bancárias. Em 2009, continuou o programa de solução destes processos, com realização de acordos e depósitos em juízo, cujo montante pago em 2009 foi de R\$ 889.454,48.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0100-Apoio Administrativo	4.552.000	3.949.000	3.327.315	3.327.315	
8502-Administração de Pessoal	1.625.000	1.715.000	1.664.644	1.664.644	01
0082-Administração de Pessoal da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília	1.625.000	1.715.000	1.664.644	1.664.644	
8517-Manutenção de Serviços Adm. Gerais					
0079-Manutenção de Serviços Adm. Gerais da TCB	2.927.000	2.234.000	1.662.671	1.662.671	02, 03, 04 e 05

3. Programa 2800 – Transporte Seguro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2800-Transporte Seguro	2.853.800	8.953.664	8.652.079	6.510.079	
1068-Renovação da Frota	750.000	7.140.000	7.140.000	4.998.000	10
0002-Renovação da Frota da TCB	750.000	7.140.000	7.140.000	4.998.000	
4039-Manutenção da Frota					
0001-Manutenção da Frota da TCB	2.103.800	1.813.664	1.512.079	1.512.079	11, 12, 13 e 14

No decorrer do ano de 2009 a TCB adquiriu, com recursos próprios, 20 novos ônibus, os quais são modernos e atendem às exigências estabelecidas pela Secretaria de Estado de Transportes no Projeto Brasília Integrada. Os novos veículos são equipados com motor traseiro, piso baixo, ar condicionado, bancos tipo poltrona e possuem uma rampa para acesso dos deficientes físicos, tendo sido recebidos 14 em 2009, e os outros 06 ônibus no mesmo padrão dos anteriores, com previsão para chegada até de abril de 2010.

4. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3200-Divulgação Oficial	30.000	30.000	10.050	10.050	
8505-Publicidade e Propaganda	30.000	30.000	10.050	10.050	09
0027-Publicidade Institucional da TCB	30.000	30.000	10.050	10.050	

5. Informações Complementares

Idade Média da Frota

2006	10,00 anos
2007	11,00 anos
2008	9,30 anos
2009	5,00 anos

Produção Quilométrica realizada em linhas tarifadas

2006	295.904
2007	299.962
2008	434.240
2009	1.376,343

Produção Quilométrica realizada em Serviço de Ônibus de Aluguel

2006	236.318
2007	318.635
2008	223.681
2009	181.375

Passageiros Transportados

Natureza	2006	2007	2008	2009
Integral	616.174	1.023.170	1.433.735	3.901.518
c/ desconto	-	-	760	2.356
Total	616.174	1.023.170	1.434.495	3.903.874

Índice de Regularidade Operacional (IRO) = KM Produzido em linhas tarifadas/KM Programado

Ano	KM REALIZADA linhas tarifadas	KM PROGRAMADO linhas tarifadas	IRO
2006	295.904	305.928	0,967
2007	299.962	285.600	1,050
2008	434.240	430.871	1,008
2009	1.376.343	1.340.278	1.026

Índice de Passageiros por Km (IPK) = Passageiros Transportados/Km produzido em linhas tarifadas

Ano	Passageiro Transportado	KM Produzido em Linhas	IPK
2006	616.174	295.904	2,08
2007	1.023.170	299.962	3,41
2008	1.434.495	434.240	3,30
2009	3.903.874	1.376.343	3.08

IPK - Índice que estabelece uma relação entre a demanda por transporte coletivo, número de passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica.

Índice Homem/Veículo (IHV) = Quantidade de Empregados em Efetivo Exercício / Frota de Veículos em operação

Área	Emp. Dez / 2008	Emp. Dez/ 2009	Frota 2008	Frota 2009	IHV em Dez/08	IHVem Dez/09
Administrativa	45	47	-	-	1,02	1,27
Manutenção	48	46	-	-	1,09	1,24
Operação	87	165	-	-	1,98	4,46
Total	180	258	44	37	4,09	6,97

Observação: A frota cadastrada no DFTRANS é de 28 veículos. Os demais veículos são utilizados no serviço de ônibus de aluguel e serviços especiais de transporte.

6. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade**1. Decisões Governamentais**

A participação da TCB no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal foi reduzida de forma significativa no período de 1998 a 2003, cujo processo iniciou-se por meio do Decreto de n.º 19.550, de 03/09/1998. A maioria dos empregados da Empresa foi cedida aos diversos órgãos do

Governo do Distrito Federal, em conformidade com o Decreto n.º 22.322, de 13/08/2001, amparado na Lei n.º 2.681, de 15/01/2001. Atualmente, as cessões são feitas com base na Lei de n.º 3.761, de 25/01/2006.

A Empresa atravessou no passado enorme crise econômico-financeira e operacional, o que contribuiu para o acúmulo de dívidas judiciais, com fornecedores, com prestadores de serviços, impostos e contribuições previdenciárias.

A situação da Empresa tem melhorado com o advento da Lei n.º 3.356, de 15/06/2004, ocasião em que a TCB passou a integrar ao orçamento fiscal do Distrito Federal, sendo parte das despesas supridas com recursos da Fonte 100 - Tesouro, principalmente, para pagamento de impostos e contribuições previdenciárias parceladas junto ao Governo Federal e débitos judiciais.

Com estes recursos, a Empresa efetuou o pagamento de impostos, salários, sentenças judiciais, parcelamentos feitos junto ao Governo Federal, no montante de R\$ 10.539.443,98, até o mês de dezembro de 2009. Aqui também a abordagem deve referir-se à unidade orçamentária como um todo.

2. Análise dos Dados Operacionais

A atual Diretoria da Empresa foi empossada em janeiro de 2007. Desde então, diversas medidas foram adotadas no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados pela TCB e, conseqüentemente o seu faturamento nas linhas tarifárias. As principais ações desenvolvidas foram as seguintes:

- Recuperação do estado físico dos ônibus, com pintura nova, limpeza, recuperação de bancos, itinerários, etc;
- Aquisição de 33 novos ônibus modernos;
- Ampliação do n.º de ônibus nas linhas tarifárias, notadamente na Esplanada dos Ministérios;
- Operação integrada com o Metrô na Estação Rodoviária de Brasília;
- Colocação de veículos em reserva na Rodoviária para substituição imediata dos carros em operação e reforço nas linhas nos casos de demanda de passageiros;
- Treinamento motivacional e disciplinar junto aos nossos operadores (Motorista, Cobrador e Fiscais) quanto ao cumprimento de horários, zelo pelo patrimônio, segurança no trânsito, tratamento aos usuários.

Estes procedimentos adotados pela Empresa, aliados com o combate à pirataria feito pela Secretaria de Estado de Transportes contribuíram para significativa melhoria nos índices operacionais da TCB.

- Passageiros Transportados:

O n.º de passageiros do ano de 2006 de 616.174 subiu em 2007 para 1.023.170, em 2008 subiu para 1.434.495, e em 2009 subiu para 3.903.874, um aumento de 66,05% 2006/2007, de 40,20% em 2007/2008 e de 72,14% em 2008/2009.

- Índice de Regularidade Operacional:

Em 2009, o DFTRANS – órgão gestor do STPC/DF estabeleceu que a TCB deveria percorrer 1.340.278 kms. Entretanto, a TCB colocou ao longo do ano diversos veículos em horários extras para melhoria do atendimento ao usuário, percorrendo 1.376.343 kms, ou seja, atendemos mais de 100% das tabelas horárias estabelecidas pelo DFTRANS.

- Índice de Passageiros por Km Rodado (IPK):

A melhoria do desempenho operacional da TCB pode ser perfeitamente representada pelo aumento do IPK nos últimos anos. Em 2006, este índice foi 2,08, ou seja: em cada km percorrido foram transportados, em média, 2,08 passageiros, enquanto que em 2007 este número subiu para 3,41

passageiros. Em 2008, o IPK foi de 3,30 e em 2009 foi de 3,08. Ressalta-se que além das linhas que a TCB passou a operar, houve também a integração com o Metrô.

– Dados Administrativos e Financeiros:

Apesar das dificuldades financeiras e operacionais, no exercício de 2009, a TCB deu significativo passo para diminuir o grau de dependência junto ao Tesouro do Distrito Federal, a dependência que esteve na casa de 85% em 2006, caiu para cerca de 55% em 2009. Com a aquisição de novos ônibus, a TCB teve condições de reforçar o atendimento nas linhas e passou a operar integrada com o Metrô na estação rodoviária de Brasília. Sendo que com os investimentos aplicados na frota da Empresa, aliados à nova política de trabalho implementada desde o início do atual Governo em 2007, a TCB teve condições de oferecer um melhor atendimento ao usuário do transporte coletivo e, conseqüentemente, a receita operacional da Empresa teve relevante melhoria, com o significativo aumento do número de passageiros transportados.

Em 1998 iniciou-se um processo de redução da TCB no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 19.550, de 03/09/1998, que se encontrava com 246 ônibus em operação, atendendo às 96 linhas e, em novembro do ano citado, sua frota operacional foi reduzida a 195 ônibus para atendimento de 58 linhas, até chegar ao patamar em 2003 de somente 02 linhas, conseqüentemente seu faturamento acompanhou sua participação no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal.

No segundo semestre do ano de 2003, a TCB reduziu significativamente o quadro de Empregos em Comissão, em virtude da redução da frota operacional e da diminuição de linhas tarifárias. Com as mudanças implementadas neste governo foi possível começar um trabalho de recuperação da Empresa. No início de 2007, existiam 37 empregados comissionados. Atualmente este número é de 34. Dos empregados que haviam sido cedidos à Secretaria de Planejamento e Gestão do Distrito Federal para serem transferidos para os demais órgãos do complexo administrativo do GDF, solicitou-se a devolução, tendo em vista a necessidade de mão de obra, com o acréscimo das linhas e novos ônibus. Assim, o n.º de empregados em efetivo exercício na Empresa, incluindo os empregos em comissão, foi sempre sofrendo alterações de 208 (dezembro/2003) para 168 (dezembro/2004), 161 (dezembro/2005), 162 (dezembro/2006), 155 (dezembro/2007), 180 (dezembro/2008) e 258 em 2009, com a aquisição de novos ônibus e operação de novas linhas houve acréscimo do n.º de empregados, notadamente da área operacional, vindo a sofrer nova necessidade de aumento em 2009, em virtude da aquisição de mais ônibus e a integração com o Metrô, aumentando a necessidade de pessoal, para oferecer um serviço pontual e de melhor qualidade ao usuário do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal.

No tocante aos recursos arrecadados pela Empresa, provenientes da receita tarifária, locação de espaços ociosos e de veículos, quase a totalidade destas receitas foi destinada à aquisição de óleo diesel, peças de reposição, pequenas despesas administrativas e aquisição dos novos ônibus.

Por último, enfatiza-se que no exercício de 2010 continuará uma severa política de redução de despesas, e na busca da recuperação da Empresa, até serem atingidas as condições para manutenção dos serviços com recursos próprios, o que se acredita seja possível nos próximos anos, tendo em vista já ser notório a melhoria da Empresa com os investimentos na aquisição de novos ônibus e a constante redução da dependência dos recursos do tesouro.

17.2. DFTRANS - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL

DFTRANS - Transporte Urbano do Distrito Federal - é uma autarquia criada pela Lei n.º 241, de 28 de fevereiro de 1992, para fiscalizar especificamente a área de transporte, com o nome de DMTU tendo a alteração de sua denominação para DFTRANS ocorrida com o Decreto n.º 23.902, de 11 de julho de 2003.

O trabalho da DFTRANS é garantir à população um transporte eficiente e seguro, fiscalizando a área de transporte, colocando em prática o direito de ir e vir do cidadão, com conforto e no menor tempo possível. O enfoque é o usuário e o objetivo é aumentar a oferta de transporte para que a população seja atendida satisfatoriamente, sempre tendo uma atenção particular com os idosos, portadores de deficiência ou necessidades especiais.

A DFTRANS também tem como atribuições o planejamento das linhas, a avaliação de desempenho, a caracterização da demanda e da oferta de serviços, a elaboração dos estudos dos custos de serviços e dos níveis tarifários, a gestão, o controle e a fiscalização dos serviços públicos de passageiros.

O regimento interno da DFTRANS, aprovado pelo Decreto n.º 27.660, de 24 de janeiro de 2007, define como competência básica à administração direta das seguintes funções de governo:

- I. Planejar, gerir, controlar e fiscalizar os serviços de transporte coletivo, público e privado;
- II. Planejar, gerir, controlar e fiscalizar a infra-estrutura de apoio ao sistema de transporte público coletivo;
- III. Executar políticas, programas e estudos definidos pela Secretaria de Estado de Transportes, referentes ao transporte público coletivo do Distrito Federal;
- IV. Cumprir e fazer cumprir a legislação referente aos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, bem como supervisionar, controlar e fiscalizar a sua prestação;
- V. Assegurar a estabilidade nas relações entre o Poder Público, concessionários, permissionários e usuários;
- VI. Assegurar a prestação adequada dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal quanto à qualidade, regularidade, eficiência, segurança, conforto e modicidade da tarifa;
- VII. Exigir o cumprimento de critérios e parâmetros operacionais, tecnológicos e demais normas e instrumentos, legalmente estabelecidos;
- VIII. Assessorar a Secretaria de Estado de Transportes sempre que solicitada;
- IX. Elaborar e promover a aplicação de normas e procedimentos operacionais referentes ao funcionamento dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos e do Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;
- X. Gerir e operacionalizar o funcionamento da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos;
- XI. Gerir o Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;
- XII. Promover a eficiência técnica e econômica dos serviços de transporte público coletivo delegados, submetidos à sua competência de gestão, controle e fiscalização;
- XIII. Acompanhar o desempenho dos delegatários e demais contratados, tornando públicos os relatórios de atividades dos serviços prestados;
- XIV. Celebrar convênios e contratos com entidades públicas ou privadas destinados à implementação de melhorias na prestação de serviços de transporte público coletivo no Distrito Federal;
- XV. Analisar e se manifestar sobre propostas de legislação e normas relativas ao controle, fiscalização e gestão dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal;

XVI. Estabelecer critérios para obter informações referentes aos delegatários e prestadores de serviços terceirizados;

XVII. Promover, quando necessário, a realização de auditoria técnico-operacional e econômico financeira nos delegatários;

XVIII. Fixar normas complementares e disciplinares da prestação e utilização dos serviços de transporte público coletivo, determinando, inclusive, prazos para o cumprimento de obrigações;

XIX. Definir procedimentos e rotinas de fiscalização dos elementos componentes do sistema de transporte coletivo do Distrito Federal;

XX. Propor alterações em seu regimento interno;

XXI. Aplicar, na forma da lei, as sanções regulamentares ou penalidades para infrações previstas nos regulamentos e códigos disciplinares do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

XXII. Elaborar sua proposta orçamentária;

XXIII. Promover a integração entre a DFTRANS, órgãos do Distrito Federal e entidades representativas da sociedade e empresarial, visando ações que promovam a melhoria do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

XXIV. Relacionar-se com outros organismos públicos federais ou distritais no planejamento ou avaliação de planos, programas ou projetos de interesse da DFTRANS que envolvam participação comunitária;

XXV. Promover a gestão da qualidade dos serviços de transporte público coletivo e do atendimento prestados pelos delegatários e pela DFTRANS;

XXVI. Exercer outras atribuições correlatas às suas finalidades.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho na LOA: 26.122.2800.8502.0080 Etapa no SAG nº 0002 Autorizado: R\$ 15.201.725,00 Empenhado: R\$ 13.691.464,22 Liquidado: R\$ 13.691.464,22

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	72	02	102	176
Requisitados	Órgãos do GDF				
	01	60	-	18	79
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	42	-	14	-	56
Estagiários	-	60	-	26	86
Subtotal (Força de Trabalho)	43	192	16	146	397
(+) Cedidos para outros órgãos	-	01	-	-	01
Total Geral	43	193	16	146	398

Realizações

1. Programa 2800 – Transporte Seguro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6150-Fiscalização do Sistema de Transporte Público Coletivo pela DFTRANS	-	427.700	0	0	10

– 2.014 autuações realizadas e 18.034 vistorias realizadas

Atividades de Fiscalização**Quantidade de Autuações Realizadas Segundo Agente Autuador**

Agente autuador	2007	2008	2009
Grupo antipirataria	710	845	934
Polícia militar	785	925	858
DETRAN	38	38	39
DFTRANS	2.037	2.198	2.014
Total	3.570	4.006	3.845

Em conformidade com sua missão institucional de planejar, gerir, controlar e fiscalizar os serviços de transporte coletivo, público e privado, do Distrito Federal a DFTRANS realizou, em 2009, 2.014 autuações de infrações por descumprimento de contratos, regulamentos e códigos disciplinares. Destaca-se que, entre os agentes responsáveis por fiscalizar os serviços de transporte coletivo no Distrito Federal, a DFTRANS foi a unidade que mais emitiu autos de infração em 2009, 52,4% do total (3.845).

Em 2009, mediante a intensificação das atividades de fiscalização, foram guinchados para o depósito do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN – 522 veículos que realizavam transporte clandestino de passageiros.

Atividades de Vistorias**Quantidade de Vistorias Realizadas em 2009 Segundo Tipo de Serviço**

Tipo de Serviço	2007	2008	2009
Convencional / Vizinhança	9.522	13.090	13.713
Alternativo	1.826	1.098	80
Rural	1.043	185	254
Fretamento	443	423	478
Baixa	357	166	581
Ônibus Ent.	215	1.739	1.727
Microônibus	-	462	1.201
Total	13.406	17.163	18.034

Ainda no cumprimento de suas competências regimentais, a DFTRANS realizou, em 2009, 18.034 vistorias nos veículos da frota do Sistema de Transporte Público Coletivo e do Serviço de Transporte Coletivo Privado, quantitativo, 5,1% superior ao realizado em 2008.

2. Intervenções no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal**Quantidade de Alterações Realizada no STPC em 2009**

Tipo de Serviço	2007	2008	2009
Alteração de tabela horária, e/ou frota, itinerário, extensão, denominação, ponto de controle e tempo de percurso	241	456	590
Faixa Tarifária	34	-	0
Criação de linha	31	95	39
Operacionalização de linha	218	106	176
Suspensão de operação	237	71	202
Reativação de linha	11	25	17
Compartilhamento de linha	18	-	0
Desativação da Operação	0	0	11
Total	790	753	1.035

Quantidade de Autorizações para Transporte Emitidas em 2009

Tipo de Serviço	Quantidade
Emissão de Autorização para Transporte - STCP/STPE, com Vistoria	77
Emissão de Autorização Provisória para Transporte - STCP/STPE, com Vistoria	1
Emissão de Autorização - STCP/STPE, sem Vistoria	417

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade**Avaliação das Realizações**

Em 2009 a DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal – intensificou a realização das atividades de sua área de competência.

Com isso, verificou-se, um crescimento de 5,1% na quantidade total de vistorias realizadas em 2009, em comparação com 2008, atingindo um quantitativo histórico de 18.034 vistorias periódicas e eventuais.

Verificou-se também um expressivo aumento no número de intervenções realizadas no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. As alterações de tabelas horárias, frota, itinerário, denominação, ponto de controle, tempo de percurso e extensão, realizadas, pela Gerência de Programação e Monitoramento, apresentaram um crescimento de 29,4% em comparação com 2008. Foram realizadas ainda pelo DFTRANS, 2.014 autuações de infrações.

No tocante a infraestrutura de transporte público coletivo, em 2009, foram implantadas 122 placas de sinalização e 114 abrigos, sendo, 06 na Região Administrativa do Paranoá, 15 no Itapoã, 28 no Riacho Fundo II, 29 em Sobradinho e 36 em Sobradinho II. Ainda nesse sentido, foram elaborados 12 projetos para a construção de novos terminais nas Regiões Administrativas da Ceilândia (2 terminais), Sobradinho II, Riacho Fundo II, Gama, Samambaia (2 terminais), Recanto das Emas (2 terminais), Santa Maria (2 terminais) e Brasília. Foram elaborados também, 11 projetos a fim de viabilizar a reforma dos terminais da Ceilândia (P Sul e Setor “O”), Taguatinga (Setor “M” Norte, Taguatinga Sul), Guará (I e II), Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Cruzeiro e Brasília (Rodoviária).

No que concerne a gestão de pessoal, a DFTRANS, em 2009, buscou efetivar uma política de valorização do servidor, com um processo de capacitação continuada, melhoria do ambiente de trabalho e aumento do número de servidores estatutários. Nesse sentido foram capacitados 53 agentes públicos em cursos atinentes a sua área de atuação; foram nomeadas e empossadas, 59 pessoas aprovados no concurso público realizado em abril de 2008, sendo deste total 33 profissionais de nível médio e 26 de nível superior.

No que se refere à estrutura física, no final do exercício foram adquiridos novos equipamentos de informática (computadores, impressoras, notebooks, etc.) e novos mobiliários (cadeiras, baias, gaveteiros), possibilitando assim, melhores condições de trabalho aos servidores.

No tocante à gestão, em 2009, a DFTRANS firmou termo de compromisso com o Governo do Distrito Federal onde se propunha a adotar medidas estratégicas para alcançar as metas e os indicadores estabelecidos no referido documento, tendo como principais objetivos:

- Ampliar as facilidades de deslocamento da população residente nas Regiões Administrativas do DF e Entorno;
- Melhorar a qualidade dos deslocamentos na malha viária, nos transportes motorizados coletivos;
- Melhorar a gestão do sistema de transporte público coletivo do DF e Entorno;
- Implementar o gerenciamento integrado de informações sobre transporte;
- Simplificar, modernizar e racionalizar os processos organizacionais;

– Capacitar e profissionalizar os servidores com os conhecimentos alinhados à demanda da área.

Perspectivas para 2010

Existe uma boa perspectiva para o ano de 2010, pois a DFTRANS buscará fortalecer a instituição através de ações do governo em parceria com o BID e o BIRD.

A expectativa é que a autarquia consiga suprir as lacunas existentes na instituição e melhorar os processos para melhor atender à população do Distrito Federal.

17.3. DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL – DER

O Departamento de Estradas de Rodagens do Distrito Federal – DER, é autarquia integrante da estrutura administrativa do Distrito Federal, do Sistema Rodoviário Nacional e do Sistema Nacional do Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculado à Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal. De acordo com Decreto nº. 25.735, de 06/04/2005, tem por finalidade:

- I. Proporcionar a infra-estrutura viária adequada para o deslocamento dos veículos, pessoas e animais;
- II. Construir, manter, conservar, operar e fiscalizar as vias do SRDF;
- III. Promover segurança e fluidez do trânsito e conforto dos usuários do SRDF;
- IV. Contribuir para a educação no trânsito; e
- V. Julgar infrações de trânsito e aplicar penalidades.

Para o cumprimento de suas finalidades compete ao DER/DF:

- I. Exercer, em caráter privativo, todas as atividades relacionadas com o planejamento, a expansão a manutenção, a conservação, a operação, a fiscalização e o monitoramento do Sistema Rodoviário do Distrito Federal;
- II. Implementar ou supervisionar a execução de políticas e diretrizes rodoviárias estabelecidas pelo GDF;
- III. Executar obras rodoviárias do Distrito Federal, nos Estados e Municípios limítrofes, mediante delegação, convênio e acordo;
- IV. Providenciar para que o sistema Rodoviário do Distrito Federal se mantenha permanentemente integrado e compatibilizado com o Sistema Rodoviário Nacional;
- V. Manter entendimentos e colaborar com os órgãos rodoviários do Governo Federal, dos Estados e Municípios limítrofes do Distrito Federal para a consecução harmoniosa dos objetivos comuns, notadamente no que diz respeito à expansão e melhoria da rede rodoviária nacional;
- VI. Assistir tecnicamente e com equipamentos às populações e unidades agrícolas de produção ao longo das estradas sob sua responsabilidade de acordo com a política do GDF;
- VII. Desenvolver a política de tráfego e fiscalizar a sua implementação nas rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal e nas rodovias federais delegadas;
- VIII. Desenvolver atividades industriais inerentes ou relacionadas com a construção, conservação e sinalização de vias, rodovias e obras de engenharia rodoviária e civil;
- IX. Elaborar a previsão de recursos para a execução das obras e dos serviços rodoviários do GDF;
- X. Administrar o Sistema Rodoviário do Distrito Federal, mediante o seu disciplinamento, imposição de pedágios, de taxas de utilização, de contribuição de melhoria, de limitações de uso e de acesso a propriedades lindeiras, e praticando atos inerentes do poder de polícia administrativa, de trânsito e de tráfego;
- XI. Administrar as faixas de domínio das rodovias do SRDF, mediante fiscalização, exploração comercial, concessão de licença, cobrança do preço público e de taxas e aplicação e cobrança de multas, bem como praticar todos os atos inerentes à sua ocupação e desocupação;
- XII. Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições;

XIII. Planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de ciclistas, de pedestres e de animais nas rodovias do SRDF;

XIV. Implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário;

XV. Coletar dados e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito e suas causas;

XVI. Estabelecer, em conjunto com os órgãos de policiamento, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito;

XVII. Executar a fiscalização de trânsito, atuar, aplicar as penalidades de advertência, por escrito, e ainda as multas e medidas administrativas cabíveis, notificando os infratores e arrecadando as multas que aplicar, de acordo com as normas estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro – CTB;

XVIII. Arrecadar valores provenientes de estada, remoção de veículos e objetos, emissão de autorização especial de trânsito e escolta de veículos de cargas superdimensionadas ou de produtos perigosos;

XIX. Implementar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito;

XX. Promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN;

XXI. Fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruídos produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, além de dar apoio às ações específicas dos órgãos ambientais locais, quando solicitado;

XXII. Integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua competência, com vistas à unificação do licenciamento, a simplificação e a celeridade das transferências de veículos e de prontuários de condutores de uma para outra unidade da Federação; e

XXIII. Executar outras atividades relacionadas com a política de transporte rodoviário no Distrito Federal.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 26.122.2800.8502.0018 Nº da Etapa SAG: 005

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF		36	130	108	499	773
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	01	-	01
	Órgãos do Governo Federal	02	-	0	-	02
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo		19	-	17	-	36
Conveniados (TCB)		01	-	-	16	17
Estagiários		-	110	-	-	110
Subtotal (Força de Trabalho)		58	240	126	515	939
(+) Cedidos para outros órgãos		02	02	04	02	10
Total Geral		60	242	130	517	949

Realizações

1 . Programas de Governo e Projetos Prioritários

No exercício de 2009, o DER/DF atuou de acordo com as diretrizes governamentais, sendo o responsável pela administração de uma expressiva carteira de obras de construção totalizando, em 2009, cerca de 70 contratos de obras e projetos rodoviários administrados ao mesmo tempo.

O Órgão é responsável por cerca de 860 km de rodovias distritais pavimentadas, conforme dados constantes do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF) de 2009, e por uma malha rodoviária total de 1.800 km, e não somente em termos de obras, serviços de expansão ou recuperação, pois lhe cabe ainda, contribuir para a educação no trânsito, zelar pela segurança viária, julgar infrações de trânsito e aplicar penalidades. Cabe-lhe, também eliminar os pontos críticos de forma a possibilitar a melhoria operacional e promover a fluidez do trânsito, com economia, conforto e, principalmente a segurança dos usuários do Sistema Rodoviário do Distrito Federal.

A Lei Orçamentária Anual nº 4293 de 26/12/2008 aprovou recursos da ordem de R\$ 238.798.810,00 para o DER/DF, no exercício de 2009. Face as alterações orçamentárias ocorridas durante o ano, a dotação autorizada em 2009 foi de R\$ 473.209.447,00, a empenhada de R\$ 320.034.22,48 e a liquidada de R\$ 301.226.010,89. Nesses valores estão computados os recursos da despesa de capital no total de R\$ 348.896.428,00, dos quais empenhado R\$210.234.206,00, liquidado R\$192.873.491,72 e a liquidar R\$ 17.360.714,97.

Os investimentos e obras realizados durante estes últimos anos vêm sendo direcionados, principalmente ao atendimento do Programa de Governo 2800 - Transporte Seguro, na realização concreta de suas ações e respectivas metas, e na execução de serviços prestados diretamente pelos Distritos Rodoviários, que contam com pessoal especializado, veículos e equipamentos rodoviários, possibilitando realizar várias atividades como: construção, conservação e manutenção de rodovias, além de fiscalizar a execução das obras contratadas, respeitando o meio ambiente na programação e execução dos projetos e promovendo estudos, pesquisas e inovação tecnológica como fatores de qualidade das ações de engenharia e segurança rodoviária.

O DER/DF, por intermédio do Convênio firmado com a Secretaria de Estado de Transportes, interage nas ações inseridas na LOA 2009 - DER/DF em relação ao Programa 0084 - Urbanização, Programa 0750 – Gestão de Pessoas, Programa 3300 – Mãos a Obra, e no Programa 0250 – Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal - Brasília Integrada. Em 11/12/2007 foi assinado pela Secretaria de Transportes, Convênio com o DER/DFTRANS/NOVACAP que são as unidades de gerenciamento locais (UGL"s) do Programa Transporte Urbanos do DF- Brasília Integrada.

As prioridades e metas do DER/DF em 2009 foram decorrentes da programação estabelecida no PPA 2008-2011, LDO/2009, LOA/2009, e das diretrizes internas do Departamento. As realizações constam do Relatório das Ações Programadas para Execução do 6º bimestre/2009, no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG.

A seguir são apresentadas as informações por Programa:

1.1- Programa 0084 – Urbanização

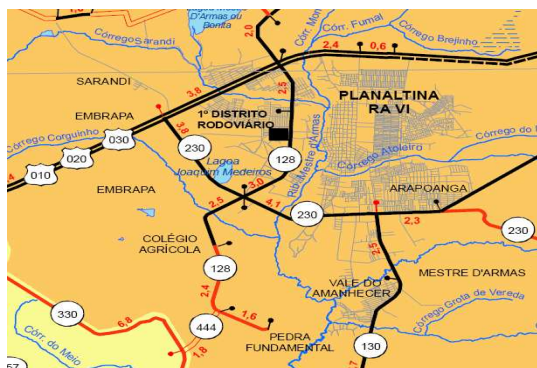
Execução Orçamentária e Financeira

Valores em R\$

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
5044-Implantação de Pavimentação Asfáltica do Colégio Agrícola à Pedra Fundamental em Planaltina (EP)	300.000	1.961.805	1.473.499	1.473.499	0001

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
8777-Implantação de Pavimentação asfáltica do Colégio Agrícola à Pedra Fundamental em Planaltina (EP)	300.000	1.961.805	1.473.499	1.473.499	0001

Implantação de Pavimentação Asfáltica da Rodovia Df-128 do Colégio Agrícola a Pedra Fundamental - 1ºDR



Programa de Trabalho: 15.451.0084.5044.8777

RA VI – PLANALTINA

Nº do Processo: 113.004215/2005

Nº do Contrato:33/2009 - Lote 1

Início da Obra: 01/07/2009

Previsão de Conclusão : 28/02/2010

Valor da Obra: R\$ 1.961.805,93

Recursos: Fonte 100

Descrição da obra

Execução das obras de pavimentação da rodovia DF-128, no trecho compreendido entre a rodovia DF-230 e a Pedra Fundamental. Englobam os serviços de terraplenagem, obras de arte correntes, pavimentação, drenagem, sinalização, obras complementares e de recuperação do meio ambiente.

Avanço físico: Executado 77% da Obra – Andamento Normal

1.2- Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Valores em R\$

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
0750-Gestão de Pessoas	700.000	270.000	204.547	203.167	
2655-Capacitação de Recursos Humanos	700.000	270.000	204.547	203.167	
7918-Capacitação de Recursos Humanos do Departamento de Estradas de Rodagem	700.000	270.000	204.547	203.167	0013

Capacitação realizada para 720 servidores. Os servidores participaram de cursos nas áreas de informática, orçamento e finanças, palestras e seminários, e curso de pós-graduação.

1.3– Programa 2800 – Transporte Seguro

Execução Orçamentária e Financeira

Valores em R\$

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
1223-Recuperação de Pontes e Viadutos	1.050.000	93.000	0	0	
0003-Recuperação de Pontes e Viadutos em Rodovias do DF	1.050.000	93.000	0	0	0016
1226-Compensação Ambiental em Áreas de Interesse do DER-DF	300.000	220.000	127.983	91767	
0001-Compensação Ambiental em Áreas de Interesse do DER	300.000	220.000	127.983	91767	0017
1230-Recuperação Ambiental em Áreas de Interesse do DER	200.000	50.000	0	0	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
0001-Recuperação Ambiental em Áreas de Interesse do DER	200.000	50.000	0	0	0018
1475-Recuperação e Melhoramento de Rodovias	105.411.000	306.490.835	169.932.736	152.807.184	
0007-Pavimentação das Alças de Acesso do Balão do Periquito	3.500.000	4.741.983	4.724.334	4.724.334	0019
0010-Duplicação e Restauração BR-020 Trecho Planaltina/Divisa GO	5.000.000	69.379.512	47.814.619	47.694.328	0020
0011-Duplicação BR-060 Trecho DF-001 a Divisa DF/GO	2.000.000	21.266.342	8.547.505	283.683	0021
0027-Pavimentação DF-230 Trecho DF-410/DF-345	2.000.000	2.000.000	198.777	198.777	0022
1174-Duplicação e Recuperação da DF-150	18.650.000	29.858.690	12.195.512	12.195,512	0023, 0090, 0091
1190-Construção de Terceira Faixa, Acostamento e Melhorias da BR- 450, do Balão do Torto à DF-051/Estrada Parque Guará	31.000.000	56.325.790	30.045.069	21.822.669	0024,0025, 0026, 0027 0028, 0095, 0096
1199-Recuperação e Melhoramento das Rodovias do Distrito Federal	9.500.000	38.048.041	8.706.208	8.427.865	0029, 0030, 0031, 0032
3502-Duplicação/Restauração DF-140 Trecho DF-001/DF-463 até a Divisa DF/GO	3.500.000	16.830.474	14.314.664	14.314.664	0033
3503-Construção de Via Marginal e Restauração DF- 047, Trecho DF-051/Aeroporto	5.000.000	5.000.000	0	0	0034
3504-Pavimentação Vias Marginais e Restauração DF- 051 Trecho DF-003/DF-047	5.000.000	17.611.547	15.716.497	15.716.497	0035
3509-Pavimentação da Estrada da Fazendinha, Trecho BR-060 ao Recanto das Emas	1.200.000	50.000	0	0	0036
3512-Restauração DF-005, Trecho DF-015/ DF-001	3.000.000	500.000	0	0	0037
3514-Duplicação da rodovia DF-079 – Trecho Viaduto Metrô até à DF- 075	5.000.000	21.098.744	15.759.961	15.756.882	0038
3517-Pavimentação DF-355 – entroncamento da DF-320 com o da DF-120	3.000.000	3.000.000	0	0	0039
7394-Duplicação da DF-001 Trecho BR-040 à DF-065/480 Balão do Gama.	3.000.000	11.708.549	9.647.611	9647.611	0040
7395-Restauração da DF-180 Trecho Divisa GO/DF ao entroncamento da DF-290	1.400.000	1.400.000	0	0	0041
7396-Restauração da DF-205 Trecho DF-128 à DF-131	1.311.000	4.121.163	1.423.407	1.423.407	0042
7397-Restauração da DF-280 entroncamento da BR-060 até a Divisa GO/DF – Santo Antônio do Descoberto	2.000.000	2.000.000	0	0	0043
8118-Duplicação da Via “1-A” – Conjuntos D-1 ao Conjunto X da QE 44 – Setor de Postos e Motéis – (SPM) Saída Sul (EP)	150.000	150.000	0	0	0044
8119 - Pavimentação da BR-220 e BR-097 (EP)	200.000	150.000	0	0	0045
8120-Encabeçamentos do Alargamento da Ponte Sobre o Ribeirão do Torto	0	1.250.000	838.572	600.955	0094
1554-Construção de Ciclovia	2.150.000	1.650.000	1.648.368	1.648.368	
0774-Construção de Diversas Ciclovias no Distrito Federal	2.000.000	1.500.000	1.498.368	1.498.368	0046
	150.000	150.000	150.000	150.000	0047
2316-Manutenção de Obras de Arte especiais	3.477.000	1.564.710	885.746	885.746	
0001-Manutenção Preventiva e Corretiva de Obras de Artes Especiais em Diversas Rodovias do DF	3.477.000	1.564.710	885.746	885.746	0048
2319-Manutenção de Obras de Arte Correntes	10.000	10.000	0	0	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
0001-Manutenção Preventiva e Corretiva em Obras de Artes Correntes Localizadas no Sistema Viário do DF	10.000	10.000	0	0	0049
2469-Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização Estratigráfica e Semafórica	4.000.000	4.285.187	2.560.723	2.560.723	
0004-Implantação aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização Estratigráfica (Horizontal e Vertical) no Sistema Viário do Distrito Federal	1.000.000	2.285.187	1.672.159	1.672.159	0050
6167-Implantação aperfeiçoamento e Manutenção de Sinalização Semafórica	3.000.000	2.000.000	888.564	888.564	0051
2541-Policimento e Fiscalização de Trânsito	12.344.000	18.235.774	16.504.632	16.137.132	
0001-Fiscalização rodoviária de Velocidade em Rodovias sob a Jurisdição do DER-DF	9.244.000	14.928.001	14.426.585	14.426.585	0052
0004-Apoio ao Policiamento e Fiscalização de Trânsito	1.300.000	2.407.773	2.078.047	1.710.547	0053
0005-Fiscalização de excesso de Peso – Infraestrutura	1.800.000	900.000	0	0	0054
2885-Manutenção de Máquinas e equipamentos	2.450.000	3.655.000	2.655.472	2.655.472	
0001-Aquisição e Manutenção de Máquinas e equipamentos do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal	2.450.000	3.655.000	2.655.472	2.655.472	0055
2886-Proteção e Conservação de Áreas Urbanizadas e Ajudinadas Sob Influência do Sistema Viário	10.000	10.000	0	0	
0001-Proteção e Conservação de Áreas Urbanizadas	10.000	10.000	0	0	0056
2904-Manutenção da Escola Vivencial de Trânsito	580.000	550.000	236.618	236.618	
0001-Manutenção da Escola Vivencial de Trânsito do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal	580.000	550.000	236.618	236.618	0057
2914-Estudos e Projetos	4.100.000	2.132.000	1.474.063	1.454.063	
0004-Estudo Sobre Fiscalização eletrônica de Trânsito – DER-	450.000	360.000	177.965	177.965	0058
0005-Plano Operacional de Interdição do Eixão e EPCL	300.000	0	0	0	0059
0006-Realização de Contagem de Tráfego e Atualização de Série Histórica – DER-DF	600.000	246.000	245.884	245.884	0060
0007-Tratamento de Locais Críticos de Acidentes de Trânsito – DER-DF	400.000	20.000	0	0	0061
0008-Elaboração de Projeto Piloto de Controle de Tráfego	400.000	0	0	0	0062
0009-Estudo de Fiscalização e Operação Proteção ao Ciclista	150.000	0	0	0	0063
0010-Estudos para Implantação de Área de Geoprocessamento – DER-DF	700.000	331.000	87.380	87.380	0064
0011-Estudos de acidentes de Trânsito – DER-DF	150.000	0	0	0	0065
0012-Análise de dados de Tráfego das Rodovias DER-DF	100.000	0	0	0	0066
0013-Análise de Pólo Gerador de Tráfego – DER-DF	150.000	0	0	0	0067
0014-Estudo de Movimentação Produtos Perigosos – DER-DF	150.000	0	0	0	0068
0015-Estudo de Autorização especial de Tráfego – DER-DF	150.000	0	0	0	0069
0016-Estudos Necessários às Missões de Identificação/Orientação/Análise – DER-DF	100.000	0	0	0	0070
0017-Estudos e Projetos em Áreas de Interesse do DER-DF	300.000	1.175.000	942.834	942.834	0071
2984-Manutenção da Frota Oficial de Veículos do DER-DF	3.158.000	7.075.561	5.837.525	5.687.525	
0001-Manutenção da Frota Oficial de Veículos do Departamento de Estradas de Rodagem	3.158.000	7.075.561	5.837.525	5.687.525	0072

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
3361-Construção de Pontes	0	600.000	512.087	512.087	
6362-Alargamento de Ponte Sobre Ribeirão Sobradinho – VC 249	0	600.000	512.087	512.087	0092
3550-Projetos de engenharia em Rodovias do DF	110.000	4.083.313	3.970.502	3.834.214	
0001-Projetos de engenharia em Rodovias do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal	110.000	3.945.247	3.942.889	3.806.601	0073
0002-Elaboração de Projeto Engenharia do Parque Rodoviário – Loteamento Urbanístico	0	138.066	27.613	27.613	0093
3554-Estudos de Impacto Ambiental em Áreas de Interesse do DER-DF	72.548	372.548	83.065	83.065	
0001-Estudos de Impacto Ambiental em Áreas de Interesse do Departamento de Estradas de Rodagem	72.548	372.548	83.065	83.065	0074
3631-Aquisição de Caminhões e Veículos Pesados	1.599.000	99.000	0	0	
0001-Aquisição de Caminhões e Veículos Pesados	1.599.000	1.000	0	0	0075
3636-Aquisição de equipamentos de Terraplanagem	1.600.000	0	0	0	
0001-Aquisição de equipamentos de Terraplanagem	1.600.000	0	0	0	0076
3903-Reforma de Prédios e Próprios	450.000	1.745.141	1.192.312	1.192.312	
1264-Construção e/Ou Reforma de Próprios do DER-DF	450.000	1.745.141	1.192.312	1.192.312	0004
4034-Integração DER/Detran – Gerenciamento de Tráfego – Trânsito Inteligente	299.000	9.000	0	0	
0001-Integração DER/Detran – Gerenciamento de Tráfego – Trânsito Inteligente	299.000	9.000	0	0	0077
4993-Licenciamento para execução de Obras Rodoviárias	100.000	100.000	2.046	2.046	
0001-Licenciamento para execução de Obras Rodoviárias	100.000	100.000	2.046	2.046	0078
5902-Construção de Viaduto	9.800.000	16.100.000	15.828.259	15.828.259	
7763-Construção do Viaduto do Gama	200.000	0	0	0	0079
7764-Construção Viaduto da QNL e Acesso Viário – Interseção Cruzamento da Vias de Ligação Centro-Norte e Ceilândia/Samambaia.	6.800.000	12.600.000	12.469.093	12.469.093	0080
7765-Construção Viaduto do Periquito – Obras Cívicas – Interseção da DF-001/DF-065/DF-480.	2.800.000	900.000	898.517	898.517	0081
7767-Construção de Viaduto DF- 075 Ligação Núcleo Bandeirante	0	2.600.000	2.460.649	2.460.649	0097
6034-Manutenção das Rodovias do Distrito Federal	300.000	1.350.000	721.670	721.670	
0001-Aquisição e Aplicação de Massa Asfáltica/Material Betuminoso	300.000	1.350.000	721.670	721.670	0082
6043-Supervisão de Serviços de engenharia em Rodovias do Distrito Federal	1.200.000	4.160.000	3.883.793	3.883.793	
0004-Supervisão de Serviços de engenharia em Rodovias do Distrito Federal	1.200.000	4.160.000	3.883.793	3.883.793	0083
7454-Construção da Via Samambaia –Ceilândia	8.500.000	16.200.000	15.563.464	15.563.464	
0001-Construção da Via de Ligação Samambaia/Ceilândia – DF-459	8.500.000	16.200.000	15.563.464	15.563.464	0084
8502-Administração de Pessoal	49.263.780	49.863.780	49.810.720	49.810.720	
0018-Administração de Pessoal do DER-DF	49.263.780	49.863.780	49.810.720	49.810.720	0005
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	4.625.500	6.595.500	6.513.200	6.513.200	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
0016-Concessão de Benefícios aos Servidores do DER - DF	4.625.500	6.595.500	6.513.200	6.513.200	0006,0007 0008,0009
8505-Publicidade e Propaganda	600.000	4.563.288	155.245	140.280	
0006-Publicidade Institucional do DER - DF	200.000	1.564.000	155.245	140.280	0014
7904-Publicidade de Utilidade Pública do DER - DF	400.000	2.999.288	0	0	0015
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	9.758.982	14.433.005	13.430.104	13.063.796	
0014-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do DER	9.758.982	14.433.005	13.430.104	13.063.796	010, 011, 0012

Na LOA/2009 foram cadastradas ações prioritárias para execução pelo DER/DF, no Programa 2800 - Transporte Seguro, com destaque para os projetos 1475 - Recuperação e Melhoramento de Rodovias; 3361 - Construção de Pontes; 3550 – Projetos de Engenharia em Rodovias do DF; 3554 – Estudos de Impacto Ambiental em áreas de interesse do DER/DF; 5902 – Construção de Viadutos e 6043 - Supervisão de Serviços de Engenharia em Rodovias do DF. Este “Programa de Governo” tem por objetivo aumentar a fluidez do tráfego com economia, conforto e, principalmente a segurança no deslocamento da população, é finalístico, com horizonte temporal contínuo, tendo por público alvo a comunidade e por justificativa melhorar o atendimento desejado ao usuário.

No decorrer do exercício de 2009, algumas ações/subtítulos foram canceladas tendo por base a Alteração da Programação da Unidade Executiva, cancelamento de dotação orçamentária, cuja origem está vinculada as Leis Distritais e Decretos, relacionados no relatório do Acompanhamento das Etapas Programadas relativa ao 6º bimestre de 2009.

Dentre as Ações do Programa Prioritário 2800 – Transporte Seguro destacam-se:

a) – Projeto 2800.1475 – Recuperação e Melhoramento de Rodovias:

Dos projetos em execução pelo DER/DF destaca-se o 26.782.2800.1475 - Recuperação e Melhoramento de Rodovias. É considerado o mais representativo e estratégico, nas atribuições regimentais do Departamento, pois é nele que se realizam as principais ações de pavimentação, construção e duplicação de vias, bem como a recuperação e manutenção das mesmas.

b) - Atividade 2800.2904 – Escola Vivencial de Trânsito:

A Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia completou em 2009 seu quinto aniversário. Desde 05 de julho de 2007 foi iniciado o atendimento externo às escolas públicas e particulares do DF, com o deslocamento de parte da equipe da Transitolândia até as escolas, repassando-se as informações no ambiente escolar. Foram atendidos mais de 13.000 alunos e professores das escolas públicas e particulares. Ressalta-se a importância da Transitolândia como ferramenta na melhoria da qualidade de vida da população em geral.

c) - Projeto 2800.1554 - Construção de diversas ciclovias no Distrito Federal:

O Decreto nº 26.236/2005 criou o grupo de trabalho responsável pela elaboração do Programa Ciclovitário do DF e um protocolo de intenções entre o GDF e a Federação Metropolitana de Ciclismo, Federação Brasileira de Triatlo e a ONG Rodas da Paz. O programa Ciclovitário do DF, no qual o DER/DF está inserido, inclui a definição de micro-redes cicloviárias, campanhas educativas, construção de ciclovias, ciclofaixas, bicicletários e paraciclos, melhoria dos acostamentos e sinalização cicloviária. As metas são para melhorar a segurança geral do trânsito; reduzir o número de acidentes de trânsito envolvendo ciclistas; melhorar as condições do meio-ambiente; promover a inclusão social; incentivar o uso da bicicleta como forma de promoção do bem-estar.

É necessário provocar uma reflexão sobre a presença tão maciça dos automóveis nas cidades do mundo, conscientizar a sociedade para o seu melhor uso, e para os problemas ambientais decorrentes, e incentivar o uso de meios alternativos não poluentes, como a bicicleta, a caminhada e outras ações positivas que possam implementar o nosso dia-a-dia.

Foram executados quatro projetos cicloviários nas cidades de São Sebastião, Condomínio Ville de Montagne, Samambaia e Itapoã.

d) – Atividades 2800.2885 e 2800.2984 - Manutenção de Máquinas, Veículos e Transporte:

O DER/DF executa mensalmente, em média, a manutenção geral em 117 veículos; 51 máquinas pesadas (pás mecânicas, tratores de esteira e de pneus, rolos compactadores, guindastes, retro escavadeiras, compressores e micro tratores), 25 máquinas leves, 24 viaturas a disposição da CPRV – Companhia de Polícia Militar Rodoviária do Distrito Federal; 05 motocicletas; serviços de soldagem, operações de torno e usinagem, reparos em bens patrimoniais pertencentes ao DER/DF.

Construção de Diversas Ciclovias no Distrito Federal – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1554.0774
 RA XVI –Lago Sul
 Nº do Contrato: 005/2009
 Nº do Processo: 113.00411/2008
 Início das Obras: 18/09/2009
 Data Prevista de Conclusão: 30/09/2010
 Valor da Obra: R\$ 1.295.549,05

Descrição da Obra

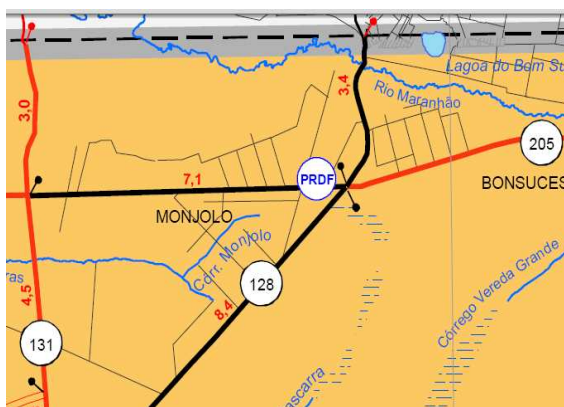
Execução das obras de recuperação dos acostamentos das rodovias listadas abaixo, com o objetivo de melhorar as condições de rolamento para os ciclistas.

DF-025(EPDB) – Entroncamento DF-003(EPIA)/DF-001(EPCT) – 25,9km

DF-027(EPJK) – Entroncamento DF-025(EPDB)/DF-001(EPCT) – 1,8km

DF-035(EPCV) – Entroncamento DF-025(EPDB)/DF-001(EPCT) – 4,25km. Avanço Físico: Concluído

Restauração da Rodovia DF-205, Leste, entre as comunidades Monjolo e Pedreira Contagem em Planaltina – 1ºDR



Programa de Trabalho: 15.451.3300.3629.8507
 Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.7396
 RA VI – Planaltina
 Nº do Contrato: 30/2009 Início da Obra: 01/05/2009
 Nº do Processo: 113.006662/2008
 Previsão de Conclusão : 29/04/2010
 Valor da Obra: R\$ 3.192.639,81
 Recursos: Fontes 100, 148 e 348

Descrição da Obra

Restauração de trecho da Rodovia DF-205, no trecho desde o entroncamento com a Rodovia DF-131 ao

entroncamento com a Rodovia DF-128, totalizando uma extensão de 7,00km, e a implantação de rotatória na interseção com a DF-131. Avanço Físico: Executado 65% da Obra – Andamento Normal

Compensação Ambiental em Áreas de Interesse do DER-DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1226.0001
RA 99 – Todo o DF
Nº do Contrato: 44/2009
Nº do Processo: 113.005820/2008
Início da Atividade: 01/04/2009
Previsão de Conclusão da Obra: 13/01/2010
Valor da Obra: R\$ 146.383,33
Recursos: Fonte 100

Descrição da Atividade

Reforma e ampliação do centro de visitantes da Estação Ecológica de Águas Emendadas, localizada na BR-020 - km 29, RA VI - Planaltina. Avanço Físico: Executado 55% da Obra – Andamento Normal

Pavimentação das Alças de Acesso do Balão do P – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.0007
RA II – Gama; RA XIII – Santa Maria;
Nº do Processo: 113.005777/2008
Nº do Contrato: 16/2009
Início da Obra: 01/04/2009
Previsão de Conclusão da Obra: 18/03/2010
Valor da Obra: R\$ 4.741.983,75
Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Execução dos ramos de ligação entre as rodovias DF-480 e DF-065, Balão do Gama, estando inclusos os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização e obras complementares. Avanço Físico: Executado 70% da Obra – Andamento Normal

Duplicação/Restauração da Rodovia BR-020 – Trecho Planaltina/Divisa Goiás – 1ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.0010
RA V – Sobradinho ; RA VI - Planaltina
Nº do Processo: 113.000340/2002
Nº do Contrato: 043/2006
Início da Obra: 01/09/2007
Previsão de Conclusão da Obra: 20/09/2010
Valor da Obra: R\$ 84.395.519,72
Recursos: Fontes 232, 221, 421 e 432
Convênio firmado com DNIT

Descrição da Obra

Execução de obras de melhoramentos, adequação de capacidade, obras de arte especiais e obras complementares da rodovia BR-020, no trecho do km 0,00 ao km 9,00 (Sobradinho); e execução das obras de melhoramentos, obras de arte especiais, duplicação e obras complementares no trecho do km 23,60 (Planaltina) ao km 57,60(Divisa DF/GO). Avanço Físico: Executado 81,2% da Obra – Andamento Normal

Duplicação da Rodovia BR-060 – Trecho DF-001/Divisa DF/GO – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.0011
 RA XII - samambaia
 Nº do Contrato: 053/2000
 Início da Obra: 01/07/2000
 Previsão de Conclusão da Obra: 20/09/2010
 Valor da Obra: R\$ 81.590.204,76
 Recursos: Fontes 221, 232, 421 e 432.
 Convênio firmado com o DNIT

Descrição da Obra

Execução das obras de ampliação, capacidade, melhoramentos e restauração da rodovia BR-060, no trecho compreendido entre a rodovia DF-001 à Divisa do DF/GO. Estão incluídos os serviços de duplicação, melhoramentos e restauração da pista existente, obras de arte correntes, obras de arte especiais, drenagem, sinalização, obras complementares e de recuperação do meio ambiente. Extensão de 31,5km.

Avanço Físico: Executado 90% da Obra (Entº DF-180) – Andamento Normal

Executado 80% da Obra (Entº DF-290) – Andamento Normal

Pavimentação Rodovia DF-230 – Trecho DF-410/DF-345 – Lote 3 – 1ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.0027
 RA VI - Planaltina
 Nº do Processo: 113.003111/2004
 Nº do Contrato: 06/2008
 Início da Obra: 01/03/2006
 Conclusão da Obra: 31/12/2009
 Valor da Obra: R\$ 2.807.100,58
 Recursos: Fontes 100 e 148

Descrição da Obra

Pavimentação da rodovia DF-230, entre as rodovias DF-410 e DF-345, no trecho compreendido entre o km 10,60 ao km 15,94, totalizando uma extensão de 5,34km. Lote 3. Avanço Físico: Concluído

Duplicação e Recuperação da Rodovia DF-150 – Lote 1 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1174
 RA XXVI – Sobradinho II
 Nº do Processo: 113.006466/2008
 Nº do Contrato: 010/2009 – Lote 1
 Início da Obra: 01/03/2009
 Data Prevista de Conclusão: 01/04/2010
 Valor da Obra: R\$14.951.281,08
 Recursos: Fontes 100, 148, 232, 348

Descrição da Obra

Execução das obras de duplicação e restauração da rodovia DF-150, no trecho compreendido do entroncamento das rodovias DF-003/BR-450/DF-001 até o entroncamento com a Av. 425, definido como Lote 1, com uma extensão de 3,4km. Avanço Físico: Executado 25% da Obra – Andamento Normal

Duplicação e Recuperação da Rodovia DF-150 – Lote 2 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1174
RA XXVI – Sobradinho II
Nº do Processo: 113.001641/2009
Nº do Contrato: 009/2009 – Lote 2
Início da Obra: 20/03/2009
Data Prevista de Conclusão: 17/03/2010
Valor da Obra: R\$ 20.000.802,53
Recursos: Fontes 100, 148, 232 e 348

Descrição da obra

Execução das obras de duplicação e restauração da rodovia DF-150, no trecho compreendido entre entroncamento da Av. 425 até o entroncamento com o Acesso a Sobradinho II, definido como Lote 2, com uma extensão de 3,4km. Avanço Físico: Executado 19% da Obra – Andamento Normal

Duplicação e Recuperação da Rodovia DF-150 – Lote 3 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1174
RA XXVI – Sobradinho II
Nº do Processo: 113.001642/2009
Nº do Contrato: 019/2009
Início da Obra: 30/03/2009
Data Prevista de Conclusão: 23/03/2010
Valor da Obra: R\$ 12.243.610,26
Recursos: Fontes 100, 148, 232 e 348

Descrição da Obra

Execução das obras de restauração da rodovia DF-150, no trecho compreendido do entroncamento do Acesso a Sobradinho até o entroncamento com a DF-205, definido como Lote 3, uma extensão de 6,8km. Avanço Físico: Executado 50% da Obra – Andamento Normal

Ampliação e Restauração da Rodovia BR-450 /DF-003(EPIA) Trecho do Balão do Torto à DF-051 – Lote 1 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1190
RA I – Brasília e RA XVIII – Lago Norte
Nº do Processo: 113.005847/2007
CT Nº: 058/2007 Início da Obra: 26/09/2008
Previsão de Conclusão da Obra: 28/02/2010
Valor da Obra: R\$ 10.018.561,41
Recursos: Fontes 100, 232, 221, 231, 421 e 432
Convênio firmado com o DNIT

Descrição da Obra

Construção da terceira faixa, acostamento e melhorias da rodovia BR-450, do km 0,00 ao km 3,12, definido como Lote 1. Avanço Físico: Executado 84% da Obra– Andamento Normal

Trecho do Balão do Torto à DF-051 – Lote 2 – 2ºDR



Programa de Trabalho:
26.782.2800.1475.1190 RA I - Brasília
Nº do Processo: 113.005847/2007
Nº do Contrato: 059/2007
Início da Obra: 01/04/2008
Previsão de Conclusão: 28/02/2010
Valor da Obra: R\$ 10.857.395,48
Recursos: Fontes 100, 232, 148, 348
Convênio firmado com o DNIT

Descrição da Obra

Construção da terceira faixa, acostamento e melhorias da rodovia BR-450, do km 3,12 ao km 6,24, definido como Lote 2. Avanço Físico: Executado 87% da Obra– Andamento Normal

Ampliação e Restauração da Rodovia BR-450 /DF-003(EPIA)

Trecho do Balão do Torto à DF-051 – Lote 3 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1190
RA I – Brasília, RA XI – Cruzeiro,
RA XXII – Sudoeste/Octogonal
Nº do Processo: 113.005999/2007
Nº do Contrato: 062/2007 Início da Obra: 01/04/2008
Previsão de Conclusão da Obra: 28/02/2010
Valor da Obra: R\$ 10.587.163,95
Recursos: Fontes 100, 231, 232, 421,432, 221
Convênio firmado com o DNIT

Descrição da Obra

Construção da terceira faixa, acostamento e melhorias da rodovia BR-450, do km 6,24 ao km 9,36, definido como Lote 3. Avanço Físico: Executado 97% da Obra– Andamento Normal

Ampliação e Restauração da Rodovia BR-450/DF-003(EPIA)

Trecho do Balão do Torto à DF-051 – Lote 4 – 2ºDR



Programa de Trabalho:
26.782.2800.1475.1190
RA I – Brasília, RA XI – Cruzeiro, RA XXII –
Sudoeste/Octogonal
Nº do Processo: 113.006002/2007
Nº CT: 060/2007 Início da Obra: 01/04/2008
Previsão de Conclusão da Obra: 28/02/2010
Valor da Obra: R\$ 11.794.147,29
Recursos: Fontes 100 , 232, 231, 323, 421,

Descrição da Obra

Construção da terceira faixa, acostamento e melhorias da rodovia BR-450, do km 9,36 ao km 12,48 com uma extensão de 3,12km. Avanço Físico: Executado 95% da Obra– Andamento Normal

**Ampliação e Restauração da Rodovia BR-450/DF-003(EPIA)
Trecho do Balão do Torto à DF-051 – Lote 5 –2ºDR**



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1190
RA I – Brasília; RA XIX – Candangolândia
Nº do Processo: 113.006000/2007
Nº do Contrato: 061/2007, Início da Obra: 01/04/2008
Conclusão da Obra: 28/02/2010
Valor da Obra: R\$ 15.562.394,06
Recursos: Fontes 100, 232, 221, 231, 421 e 432
Convênio firmado com o DNIT

Descrição da Obra

Construção da terceira faixa, acostamento e melhorias da rodovia BR-450, do km 12,48 ao km 15,60 com uma extensão de 3,12km, definido como Lote 5. Avanço Físico: Executado 98% da Obra– Andamento Normal.

Ampliação das Pontes sobre o Ribeirão Bananal – BR-450/DF-003(EPIA)



Programa de Trabalho:
26.782.2800.1475.0011
RA XVIII – Lago Norte
Nº do Processo: 113.003.853/2009
Nº do Contrato: 46/2009
Início dos Serviços: 05/10/2009
Previsão de Conclusão: 02/03/2010

Descrição dos Serviços

Elaboração do Projeto Executivo e a execução da obra de ampliação das OAE's (pontes) sobre o Ribeirão Bananal (leste e oeste) e proteção das adutoras do Sistema Santa Maria da CAESB que cruzam a rodovia BR-450/DF-003(EPIA), no trecho entre seu entroncamento com a rodovia DF-009(EPPN) e o acesso a Asa Norte. Avanço Físico: Executado 40% da Obra– Andamento Normal

Ampliação de Viadutos no Setor Militar Urbano -SMU

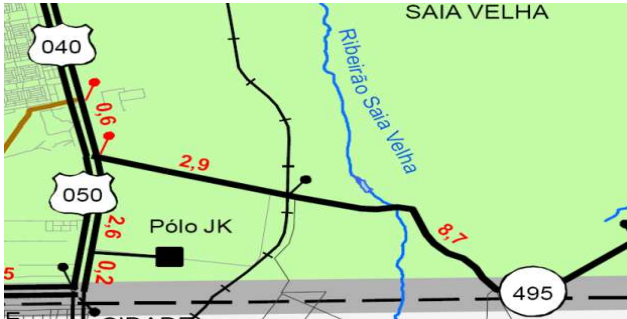


Programa de Trabalho:26.782.2800.1475.0011
RA I – Brasília
Nº do Processo: 113.002.463/2009
Nº do Contrato: 45/2009
Início dos Serviços: 05/10/2009
Data Prevista de Conclusão: 02/03/2010
Valor dos Serviços: R\$ 980.071,02
Recursos: Fonte 100 e 231

Descrição dos Serviços

Elaboração do Projeto Executivo e a execução da obra de ampliação das OAE's (viadutos) no entroncamento da rodovia DF-003 (EPIA)/BR-450 com a Estrada Armazenamento e Abastecimento Norte (EAAN), no acesso ao SAIN. Avanço Físico: Executado 30% da Obra– Andamento Normal

**Recuperação e Melhoramento das Rodovias do Distrito Federal
Pavimentação da Rodovia DF-495 – Lote 1 –3ºDR**



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1199
 RA XII – Santa Maria
 Nº do Processo: 113.004566/2005
 Nº do Contrato: 037/2006
 Início da Obra: 01/09/2007
 Conclusão da Obra: 31/12/2009
 Valor da Obra: R\$ 4.069.059,75
 Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Execução das obras de pavimentação da rodovia DF-495, do km 0,80 ao km 4,80, incluindo os serviços de terraplenagem, obras de arte corrente, drenagem, sinalização, obras complementares e de recuperação do meio ambiente, definido como Lote 1. Avanço Físico: Concluído e Inaugurado.

**Recuperação e Melhoramento das Rodovias do Distrito Federal
Pavimentação da Rodovia DF-495 – Lote 2 –3ºDR**



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1199
 RA XII – Santa Maria
 Nº do Processo: 113.004566/2005
 Nº do Contrato: 035/2006
 Início da Obra: 01/09/2007
 Conclusão da Obra: 31/12/2009
 Valor da Obra: R\$ 4.120.642,54
 Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Execução das obras de pavimentação da rodovia DF-495, do km 4,80 ao km 8,74, incluindo os serviços de terraplenagem, obras de arte corrente, drenagem, sinalização, obras complementares e de recuperação do meio ambiente, definido como Lote 2. Avanço Físico: Concluído e Inaugurado.

**Recuperar e Melhorar Rodovias do Distrito Federal
Execução de Sondagem à Percussão**



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1199
 Nº do Processo: 113.000617/2006
 Nº do Contrato: 053/2007
 Início dos Serviços: 01/05/2008
 Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009
 Valor dos Serviços R\$ 27.918,24
 Recursos: Fontes 100 e 437

Descrição dos Serviços

Execução dos serviços de sondagem em rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, para reconhecimento do subsolo no local de implantação de OAE's, ou qualquer outra obra de interesse do DER/DF . Avanço Físico: Concluído

Recuperar e Melhorar Rodovias do Distrito Federal Restauração da Rodovia DF-007 (EPTT) – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1199
RA V - Sobradinho
Nº do Processo: 113.005437/2008
Nº do Contrato: 049/2008
Início da Obra: 01/05/2008
Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009
Valor da Obra: R\$ 1.443.877,79
Recursos: Fonte 100 e 437

Descrição da Obra

Restauração de 2,4km da rodovia DF-007(EPTT), no trecho entre as rodovias DF-003(EPIA)/ DF002 (ERN), incluindo os serviços de pavimentação, obras de arte correntes, obras complementares e sinalização. Avanço Físico: Concluído

Recuperar e Melhorar Rodovias do Distrito Federal Pavimentação da Via Marginal à Rodovia DF-095 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.1199
RA III - Taguatinga
Nº do Processo: 113.003652/2004
Nº do Contrato: 058/2005
Início da Obra: 01/09/2007
Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009
Valor da Obra: R\$ 7.323.646,02
Recursos: Fontes 100, 221, 231, 232, 421, 432

Descrição da Obra

Execução dos serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte correntes, obras complementares e sinalização da via marginal a rodovia DF-095(EPCL), no trecho compreendido entre as rodovias DF-087(EPVL) e a DF-001(EPCT), com extensão de 6,00km, divididos em dois lotes – Lote 1 e Lote 2. Avanço Físico: Concluído

Duplicação e Restauração da Rodovia DF-001 Trecho DF-463/DF-140 – Lote 1 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3502
RA XIV-São Sebastião
Nº do Processo: 113.005472/2008
Nº do Contrato: 014/2009
Início da Obra: 20/03/2009
Data Prevista de Conclusão: 17/04/2009
Valor da Obra: R\$ 4.761.460,33
Recursos: Fonte 100 E 300

Descrição da Obra

Duplicação da rodovia DF-001(EPCT), no trecho compreendido entre o entroncamento com a DF-463/DF-140, com uma extensão de 3,60km, definido como Lote 1. Avanço Físico: Executado 70% da Obra – Andamento Normal

Duplicação e Restauração da Rodovia DF-001

Trecho DF-463/DF-140 – Lote 2 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3502

RA XIV-São Sebastião

Nº do Processo: 113.001639/2008

Nº do Contrato: 011/2009

Início da Obra: 20/03/2009

Data Prevista de Conclusão: 17/04/2010

Valor da Obra: R\$ 4.560.901,41

Recursos: Fonte 100 e 300

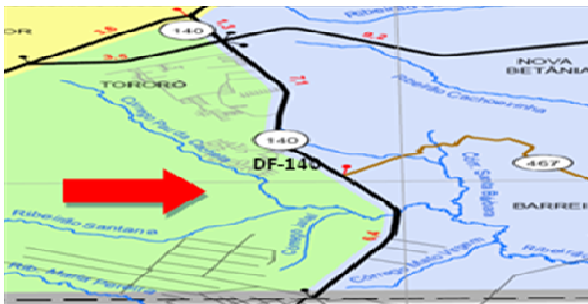
Descrição da Obra

Execução das obras de duplicação da rodovia DF-001(EPCT), no trecho compreendido entre o entroncamento da DF-463 até a DF-140, com uma extensão de 3,50km

Avanço Físico: Executado 70% da Obra – Andamento Normal

Duplicação e Restauração da Rodovia DF-140

Trecho DF-001(EPCT)/DIV DF-GO



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3502

RA XIV – São Sebastião

Nº do Processo: 113.006.533/2008

Nº do Contrato: 041/2009 Início da Obra: 20/03/2009

Data Prevista de Conclusão: 17/04/2010

Valor da Obra: R\$ 7.508.112,83 Recursos: Fonte 300

Descrição da Obra

Restauração de 11,70km da rodovia DF-140, no trecho compreendido entre o Km 3,30 até a Divisa DF/GO), incluindo serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização e obras complementares.

Avanço Físico: Executado 79% da Obra – Andamento Normal

Pavimentação das Vias Marginais e Restauração da DF-051(EPGU)

Trecho entre as Rodovias DF-003(EPIA) e DF-047 (EPAR) – Lote 1 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3504

RA XIX - Candangolândia

Nº do Processo: 113.002043/2008

Nº do Contrato: 013/2009

Início da Obra: 01/03/2009

Data Prevista de Conclusão: 30/04/2010

Valor da Obra: R\$ 4.254.035,51

Recursos: Fontes 100, 148 e 348

Descrição da Obra

Pavimentação das vias marginais e restauração da rodovia DF-051(EPGU).

Avanço Físico: Executado 70% da Obra – Andamento Normal

Pavimentação das Vias Marginais e Restauração da DF-051(EPGU)

Trecho entre as Rodovias DF-003(EPIA) e DF-047 (EPAR) – Lote 2 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3504

RA XIX - Candangolândia

Nº do Processo: 113.001642/2009

Nº do Contrato: 022/2009

Início da Obra: 01/04/2009

Data Prevista de Conclusão: 27/03/2010

Valor da Obra: R\$ 7.476.633,20

Recursos: Fontes 100, 148 e 348

Descrição da Obra

Pavimentação das vias marginais e restauração da rodovia DF-051(EPGU).

Avanço Físico: Executado 70% da Obra – Andamento Normal

Pavimentação das Vias Marginais e Restauração da DF-051(EPGU)

Trecho entre as Rodovias DF-003(EPIA) e DF-047 (EPAR) – Lote 3 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3504

RA XIX - Candangolândia

Nº do Processo: 113.001617/2009

Nº do Contrato: 024/2009

Início da Obra: 08/04/2009

Previsão de Conclusão: 03/04/2010

Valor da Obra: R\$ 9.091.920,60

Recursos: Fontes 148, 100 e 348

Descrição da Obra

Pavimentação das vias marginais e restauração da rodovia DF-051(EPGU). Avanço Físico: Executado 50% da Obra – Andamento Normal

Duplicação e Restauração da Rodovia DF-079 (EPVP) – Lotes 1 e 3 – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3514

RA VIII – Núcleo Bandeirante

Nº do Processo: 113.001605/2009

Nº do Contrato: 026/2009

Início da Obra: 01/03/2009

Data Prevista de Conclusão: 30/01/2010

Valor da Obra: R\$ 10.546.262,97

Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Duplicação de 2,60km da rodovia DF-079(EPVP), do km 2,30 ao km 4,90, definido como Lote 1.

Restauração no trecho compreendido entre a rodovia DF-085(EPTG) e a DF-075(EPNB), com uma extensão de 8,20km, incluindo os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte correntes, obras complementares e de sinalização, definido como Lote 3. Avanço Físico: Executado 95% e 20% da Obra (Respectivamente) – Andamento Normal

Duplicação e Restauração da Rodovia DF-079 (EPVP) – Lote 2 – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3514
RA VIII – Núcleo Bandeirante
Nº do Processo: 113.001605/2009
Nº do Contrato: 025/2009
Início da Obra: 01/03/2009
Data Prevista de Conclusão: 30/01/2010
Valor da Obra: R\$ 6.393.043,06
Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Duplicação de 3,30km da rodovia DF-079(EPVP), do km 4,90 ao km 8,20, definido como Lote 2. Estão incluídos os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte corrente, obras complementares e sinalização. Avanço Físico: Executado 70% da Obra – Andamento Normal

Duplicação e Restauração da Rodovia DF-079 (EPVP) – Lote 4 – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.3514
RA VIII – Núcleo Bandeirante
Nº do Processo: 113.001607/2009
Nº do Contrato: 023/2009
Início da Obra: 01 /03/2009
Data Prevista de Conclusão: 30/01/2010
Valor da Obra: R\$ 1.881.836,38
Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Construção de ciclovia, na rodovia DF-079(EPVP), no trecho compreendido entre as rodovias DF-085 (EPTG) e DF-075(EPNB), com extensão de 8,20km, definido como Lote 4.

Avanço Físico: Executado 90% da Obra – Andamento Normal

Duplicação da Rodovia DF-001 (EPCT) Trecho Compreendido da Rodovia BR-040 à DF-065/DF-480 – Lote 3 – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.7394
RA II – Gama; RA XIII – Santa Maria
Nº do Processo: 113.001659/2009
Nº do Contrato: 015/2009
Início das Obras: 25/03/2009
Data Prevista de Conclusão: 28/02/2010
Valor da Obra: R\$4.120.421,16
Recursos: Fontes 100 e 148

Descrição da Obra

Restauração de 3,80km da pista existente da rodovia DF-001(EPCT), no trecho compreendido entre as rodovias DF-003(EPIA) e DF-065(EPIP), incluindo os serviços de pavimentação e sinalização. Avanço Físico: Executado 98% da Obra– Andamento Normal

Duplicação da Rodovia DF-001 (EPCT) Trecho Compreendido da Rodovia BR-040 à DF-065/DF-480 – Lote 2 – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.7394
RA II – Gama; RA XIII – Santa Maria
Nº do Processo: 113.001658/2009
Nº do Contrato: 017/2009
Início das Obras: 25/03/2009
Data Prevista de Conclusão: 28/02/2010
Valor da Obra: R\$3.459.089,03
Recursos: Fontes 148 e 348

Descrição da Obra

Duplicação de 1,80km da rodovia DF-001(EPCT), no trecho compreendido entre as rodovias DF-003(EPIA) e DF-065(EPIP), identificado como Lote 2, incluindo os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização e obras complementares. Avanço Físico: Executado 85% da Obra– Andamento Normal

Duplicação da Rodovia DF-001 (EPCT) Trecho Compreendido da Rodovia BR-040 à DF-065/DF-480 – Lote 1 – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.7394
RA II – Gama; RA XIII – Santa Maria
Nº do Processo: 113.005298/2009
Nº do Contrato: 018/2009
Início das Obras: 25/03/2009
Data Prevista de Conclusão: 28/02/2010
Valor da Obra: R\$4.129.057,07

Descrição da Obra

Duplicação de 2,00km da rodovia DF-001(EPCT), no trecho compreendido do entroncamento da DF-003(EPIA) à DF-065(EPIP), definido como Lote 1. Avanço Físico: Executado 85% da Obra– Andamento Normal

Contenção de Talude na Rodovia DF-205



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.7396
RA XXVI – Sobradinho II
Nº do Processo: 113.005.049/2009
Nº do Contrato: 047/2009
Início das Obras: 06/10/2009
Data Prevista de Conclusão: 05/12/2009
Valor da Obra: R\$ 116.718,34
Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Contenção de talude na rodovia DF-205, em gabiões com comprimento de 23m, localizado próximo ao entroncamento com a rodovia DF-150.

Avanço Físico: Andamento Normal

Encabeçamentos do Alargamento da Ponte sobre o Ribeirão do Torto na Rodovia BR-450/DF-003(EPIA)



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1475.8120

RA I – Brasília

Nº do Processo: 113.000.915/2009

Nº do Contrato: 043/2009

Início das Obras: 24/09/2009

Data Prevista de Conclusão: 21/03/2010

Valor da Obra: R\$ 1.451.837,28

Recursos: Fonte 348

Descrição da Obra

Execução dos encabeçamentos do alargamento da ponte sobre o ribeirão do Torto, incluindo as obras de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras complementares e sinalização.

Avanço Físico: Executado 95% da Obra – Andamento Normal

Construção de Diversas Ciclovias no Distrito Federal - DF-009 (EPPN) – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.1554.0774

RA XVIII – Lago Norte

Nº do Processo: 113.00530/2009

Nº do Contrato: 006/2009

Início das Obras: 19/02/2009

Data Prevista de Conclusão: 30/09/2010

Valor da Obra: R\$ 119.353,31

Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Recuperação de 9,5km do acostamento da rodovia DF-009(EPPN), no trecho compreendido entre a rodovia DF-007(EPTT) até o Clube do Congresso, incluídos os serviços de pavimentação e obras complementares.

Avanço Físico: Concluído

Implantação, Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização Estatigráfica (Horizontal e Vertical) no Sistema Viário do DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.2469.6167

RA 99 - Todo o DF

Nº do Processo: 113.004476/2006

Nº do Contrato: 020/2008

Início dos Serviços: 01/01/2009

Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009

Valor dos Serviços: R\$ 2.105.493,13

Recursos: Fonte 237, 437

Descrição dos Serviços:

Serviços de engenharia de manutenção preventiva e corretiva, e assistência técnica dos equipamentos do sistema semafórico do DER/DF, instalados em diversos pontos do DF. Avanço Físico: Concluído

Fiscalização Eletrônica de Velocidade em Rodovias sob a Jurisdição do DER-DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.2541.0001
RA 99 – Todo o DF
Nº do Processo: 113.004383/2001
Nº do Contrato: 047/2004
Início dos Serviços: 01/01/2009
Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009
5º Termo Aditivo – Contrato Prorrogado por mais 12 meses (até 30/09/2010)
Valor dos Serviços: R\$ 10.563.033,67 + R\$ 3.360.000,00
= R\$ 13.923.033,67. Recursos: Fonte 100, 237, 437

Descrição dos Serviços

Fiscalização eletrônica de velocidade em rodovias sob a circunscrição do DER/DF. Avanço Físico: Concluído

Fiscalização Eletrônica de Velocidade em Rodovias sob a Jurisdição do DER-DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.2541.0001
RA 99 – Todo o DF
Nº do Processo: 113.004214/2001
Nº do Contrato: 006/2004
Início dos Serviços: 31/03/2004
Data Prevista de Conclusão: 60 meses após
Valor dos Serviços: R\$ 10.869.523,17 (inicial)+
R\$ 6.966.000,00 (prorrogação)
Recursos: Fontes 100, 237, 437

Descrição dos Serviços

Fiscalização eletrônica de velocidade em rodovias sob a circunscrição do DER/DF. Avanço Físico: Concluído

Fiscalização Eletrônica de Velocidade em Rodovias sob a Jurisdição do DER-DF **Processamento Eletrônico de Multas de Trânsito**



Programa de Trabalho: 26.782.2800.2541.0001
RA 99 - Todo o DF
Nº do Processo: 11300005261/2007
Nº do Contrato: 054/2007
Autarquia: DETRAN/DF e DER/DF
Valor do Convênio: R\$ 4.000.000,00
Valor Empenhado em 2009: R\$ 3.743.229,90
Recursos: Fontes 237

Descrição dos Serviços

Processamento Eletrônico das multas emitidas pelo DER/DF nas rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal. Avanço Físico: Em Andamento Normal

Apoio ao Policiamento e Fiscalização de Trânsito



Programa de Trabalho: 26.782.2800.2541.0004
RA 99 - Todo o DF
Nº do Processo: 11300006376/2008
Nº do Convênio: 002/2008
Início do Convênio: 01/01/2009
Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009
Valor do Convênio: SEM VALOR
Recursos: Fontes 237, 417, 437

Descrição do Convênio:

Delegação de competência para fiscalização de trânsito

Distrito Federal, e mediante delegação de competência, nas rodovias federais, nos limites do Distrito Federal, propiciando a todos o direito a um trânsito em condições seguras, adotando-se todas as medidas destinadas à fluidez, conforto, defesa ambiental e à educação para o trânsito e em tudo fiscalizando o fiel cumprimento das disposições do Código de Trânsito Brasileiro e seus regulamentos.

Avanço Físico: Concluído

Manutenção da Escola Vivencial de Trânsito do DER-DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.2904.0001
RA 99 – Todo DF
Nº do Processo: 113.007006/2008
Nº do Contrato: 30/2008
Início dos Serviços: 10/09/2008
Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009
Valor dos Serviços: R\$ 116.160,00
Recursos: Fontes 100, 237

Descrição dos Serviços

Transporte por intermédio de ônibus, para buscar e levar os alunos do Parque Rodoviário, aonde se situa a Escola Vivencial de Trânsito – TRANSITOLÂNDIA, sendo (02) dois ônibus com capacidade mínima de 44 (quarenta e quatro) passageiros, com vistas a promoção de aulas e atividades relacionadas com a Educação para o Trânsito, destinada aos alunos dos primeiros anos do ensino fundamental. Avanço Físico: Em Andamento Normal

Manutenção da Escola Vivencial de Trânsito do DER-DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.2904.0001
RA 99 – Todo DF
Nº do Processo: 113.0006054/2008
Nº do Contrato: 16/2008
Início dos Serviços: 16/06/2008
Data Prevista de Conclusão: 30/06/2010
Valor dos Serviços: R\$ 139.320,00
Recursos: Fonte 237

Descrição dos Serviços

Lanche para as crianças das Escolas Públicas, que são levadas nos períodos matutino e vespertino, no Parque Rodoviário, aonde se situa a Escola Vivencial de Trânsito – TRANSITOLÂNDIA, com vistas a promoção de aulas e atividades relacionadas com a Educação para o Trânsito, para os alunos dos primeiros anos do ensino fundamental. Avanço Físico: Em Andamento Normal

Estudo sobre Fiscalização Eletrônica de Trânsito – DER-DF

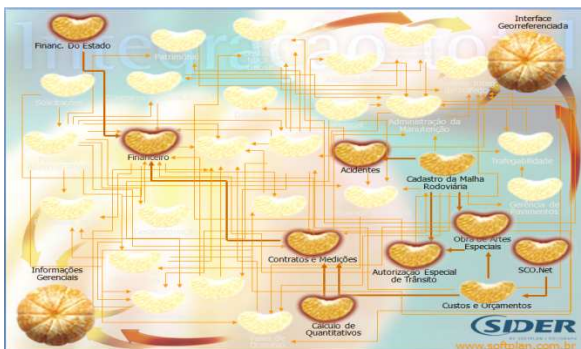


Programa de Trabalho: 26.782.2800.2914.0004
 RA 99 – Todo o DF
 Nº do Processo: 113.001589/2008
 Nº do Contrato: 34/2008
 Início dos Serviços: 30/09/2008
 Conclusão: 30/12/2009
 Valor dos Serviços: R\$ 273.793,44
 Recursos: Fonte 237

Descrição dos Serviços

Elaboração de estudo técnico, voltado à identificação de locais para a instalação de equipamentos eletrônicos de fiscalização de velocidade e de ondulações transversais nas rodovias pavimentadas integrantes do Sistema Rodoviário do Distrito Federal. Avanço Físico: Concluído

Realização de Contagem de Tráfego e Atualização da Série Histórica

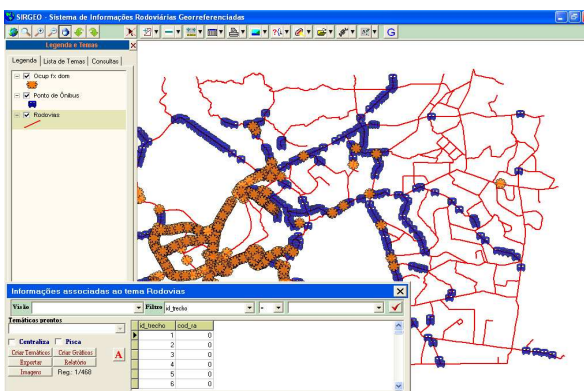


Programa de Trabalho: 26.782.2800.2914.0006
 RA 99 – Todo o DF
 Nº do Processo: 113.000376/2007
 Nº do Contrato: 51/2008
 Início dos Serviços: 01/01/2009
 Conclusão: 31/12/2009
 Valor dos Serviços: R\$ 1.117.656,77
 Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços

Prestação de serviços especializados de engenharia, visando a sistematização de um modelo integrado de gestão, permitindo ao DER-DF alcançar, com base em um banco de dados unificado, melhorias sustentáveis para a gestão de contratos de obras rodoviárias, segurança de trânsito de pessoas e de cargas do Sistema Rodoviário do Distrito Federal. Avanço Físico: Concluído

Estudos para Implantação na Área de Geoprocessamento

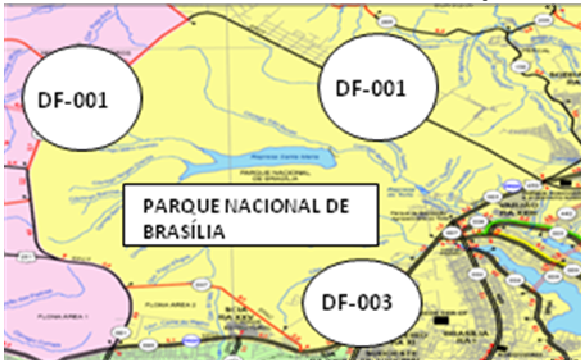


Programa de Trabalho: 26.782.2800.2914.0010
 RA 99 – Todo DF
 Nº do Processo: 113.005310/2008
 Nº do Contrato: 04/2009
 Início dos Serviços: 19/02/2009
 Data Prevista de Conclusão: 18/02/2010
 Valor dos Serviços: R\$ 118.788,24
 Recursos: Fonte 237

Descrição dos Serviços

Implantação do sistema SIRGEO na área de geoprocessamento do DER/DF. Avanço Físico: Em Andamento Normal

Estudos e Projetos em Áreas de Interesse do DER-DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.2914.0017
 RA 99 – Todo o DF
 Nº do Processo: 113.005211/2008
 Nº do Contrato: 027/2009
 Início dos Serviços: 13/04/2009
 Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009
 Valor dos Serviços: R\$ 75.974,05
 Recursos: Fonte 237

Descrição dos Serviços

Estudos com vistas à redução dos atropelamentos da fauna silvestre entre o Parque Nacional de Brasília e fragmentos de cerrado do entorno, propondo mecanismos para facilitar e impedir a movimentação da fauna em locais estratégicos, abrangendo as rodovias DF-001(EPCT) e DF-003(EPIA) que circundam o Parque.

Avanço Físico: Concluído

Estudos de Impacto Ambiental em Áreas de Interesse do DER-DF EIA/RIMA da Rodovia DF-150 – 2ºDR

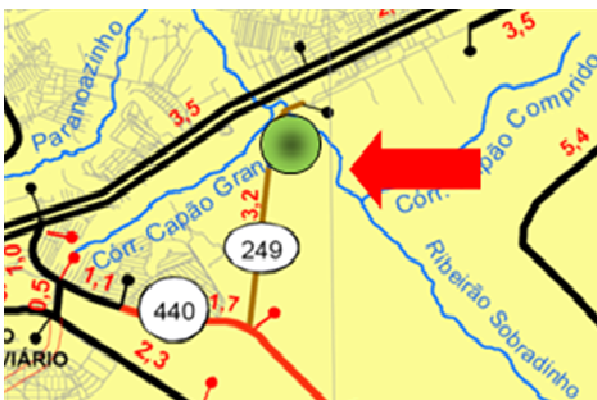


Programa de Trabalho: 26.782.2800.3554.0001
 RA XXVI – Sobradinho II
 Nº do Processo: 113.004201/2006
 Nº do Contrato: 051/2007
 Início dos Serviços: 01/01/2009
 Data Prevista de Conclusão: 31/12/2010
 Valor dos Serviços: R\$ 148.391,60
 Valor Empenhado em 2009: R\$
 Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços

Execução do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental(EIA/RIMA), para a duplicação e pavimentação da rodovia DF-150, numa extensão de 13,00km. Avanço Físico: Concluído.

Ponte sobre o Ribeirão Sobradinho na Rodovia VC-249 – 2ºDR

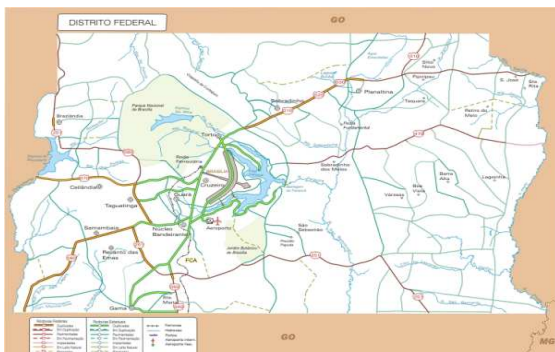


Programa de Trabalho: 26.782.2800.3361.6362
 RA V – Sobradinho
 Nº do Processo: 113.005.811/2008
 Nº do Contrato: 038/2009
 Início dos Serviços: 17/07/2009
 Data Prevista de Conclusão: 28/02/2010
 Valor dos Serviços: R\$ 556.962,09
 Recursos: Fonte 348

Descrição dos Serviços:

Elaboração de projetos executivos e a construção de 01 (uma) Obra de Arte Especial, do tipo ponte, sobre o ribeirão Sobradinho na rodovia VC-249. Avanço Físico: : Executado 90% da Obra – Andamento Normal

Projetos de Engenharia em Rodovias do DER-DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001
 RA 99 – Todo o DF
 Nº do Processo: 113.000203/2008
 Nº do Contrato: 031/2008
 Início dos Serviços: 01/01/2009
 Data Prevista de Conclusão: 29/03/2010
 Valor dos Serviços: R\$ 871.928,02
 Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços

Elaboração de Projeto de Engenharia Rodoviária para a reabilitação de pavimento em diversos trechos de rodovias do Distrito Federal. Avanço Físico: Concluído

Projetos de Engenharia em Rodovias do DER-DF Rodovias DF-003(EPIA)/BR-450 e DF-150 – 2ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001
 RA V – Sobradinho; RA XXVI – SOBRADINHO II
 Nº do Processo: 113.000911/2008
 Nº do Contrato: 032/2008
 Início dos Serviços: 01/01/2009
 Data Prevista de Conclusão: 29/03/2010
 Valor dos Serviços: R\$ 768.219,47
 Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços

Elaboração de Projeto de Engenharia Rodoviária para a reabilitação de pavimentos com melhoramentos e adequação de capacidade nas rodovias do Distrito Federal.

DF-003(EPIA) – Trecho entre as rodovias BR-010/020/030/DF-001(EPCT)/DF-150 com a DF-007(EPTT), numa extensão de 5,20km;

DF-150 – Trecho entre as rodovias BR-010/020/030/DF-001/DF-003(EPIA) com a DF-025(EPDB), numa extensão de 13,50km. Avanço Físico: Executado 60% da Obra – Andamento Normal

Projetos de Engenharia em Rodovias do DER-DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001
 RA 99 – Todo DF
 Nº do Processo: 113.000.909/2008
 Nº do Contrato: 032/2008
 Início das Obras: 01/01/2009
 Data Prevista de Conclusão: 29/03/2010
 Valor da Obra: R\$ 762.611,13
 Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra:

Elaboração de Projeto de Engenharia para diversas rodovias do DF.

Avanço Físico: Executado 60% da Obra – Andamento Normal

**Construção do Viaduto da QNL e Acesso Viário
Interseção do Cruzamento das Vias de Ligação Ceilândia/Samambaia – 3ºDR**



Programa de Trabalho: 26.782.2800.5902.7764

RA IX – Ceilândia; RA XII - SAMAMBAIA

Nº do Processo: 113.002206/2008

Nº do Contrato: 038/2008

Início das Obras: 01/09/2008

Data Prevista de Conclusão: 31/05/2010

Valor da Obra: R\$ 6.043.949,71

Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Execução das obras de dois viadutos em concreto armado, no cruzamento entre as Vias de Ligação Centro-Norte (Elmo Serejo) e Ceilândia –Samambaia. Avanço Físico: Concluído

Encabeçamento das Alças e Ramos do Sistema Viário do Viaduto da QNL



Programa de Trabalho: 26.782.2800.5902.7764

RA 99 – Todo DF

Nº do Processo: 113.005.299/2008

Nº do Contrato: 021/2009

Início das Obras: 01/09/2008

Data Prevista de Conclusão: 31/05/2010

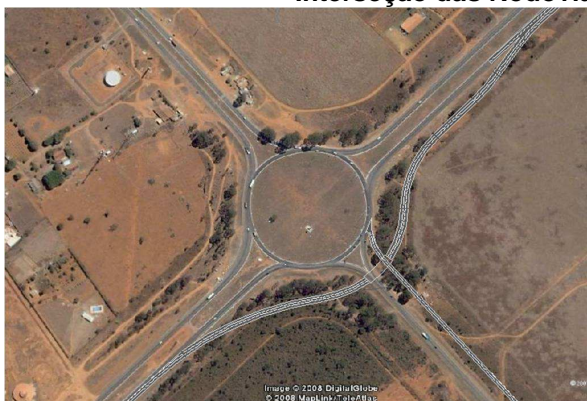
Valor da Obra: R\$ 10.091.924,53

Recursos: Fontes 100 e 348

Descrição da Obra:

Construção dos encabeçamentos, alças e ramos do sistema viário do entroncamento das vias de ligação Centro-Norte (Elmo Serejo)/ Ceilândia-Samambaia, dividido em 2 lotes, sendo 3.485,81m p/ o lote 01 e 3.065,93m para o lote 02, inclusos serviços de terrapl., drenagem, sinalização, OAC e obras complementares. Avanço Físico: : Executado 60% da Obra – Andamento Normal

**Construção do Viaduto do Periquito
Interseção das Rodovias DF-001/DF-065 /DF-480 – 3ºDR**



Programa de Trabalho: 26.782.2800.5902.7765

RA II – Gama; RA XIII – Santa Maria

Nº do Processo: 113.002382/2008

Nº do Contrato: 041/2008

Início das Obras: 01/02/2009

Data de Conclusão: 31/12/2010

Valor da Obra: R\$ 1.492.318,48

Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Elaboração dos Projetos Executivos e a construção de viaduto em concreto armado, no cruzamento das rodovias DF-480, DF-001(EPCT) e DF-065(EPIP) – Viaduto do Periquito. Avanço Físico: Concluído

Construção do Viaduto na DF-075(EPNB) – Núcleo Bandeirante



Programa de Trabalho: 26.782.2800.5902.7767
RA VIII – Núcleo Bandeirante
Nº do Processo: 113.006.779/2008
Nº do Contrato: 051/2009
Início das Obras: 30/10/2009
Data Prevista de Conclusão: 30/06/2010
Valor da Obra: R\$ 5.562.313,25
Recursos: Fonte 148

Descrição da Obra:

Execução de Obra de Arte Especial – OAE, do tipo viaduto em concreto armado, na ligação da rodovia DF-075(EPNB) com a via NB-01, incluindo os serviços de drenagem e sinalização vertical e horizontal.

Avanço Físico: Executado 44% da Obra – Andamento Normal

Supervisão dos Serviços de Engenharia em Rodovias do DF – BR-020



Programa de Trabalho: 26.782.2800.6043.0004
RA VI - Planaltina
Nº do Processo: 113.005586/2002
Nº do Contrato: 046/2007
Início dos Serviços: 07/11/2007
Data Prevista de Conclusão: 22/10/2010
Valor dos Serviços: R\$ 3.319.917,33
Recursos: Fonte 237

Descrição dos Serviços

Execução dos serviços técnicos de supervisão, acompanhamento e controle de execução das obras de melhoramentos, adequação de capacidade, duplicação, obras de arte especiais e complementares da rodovia BR-020, no trecho do km 0,00 ao km 9,00 e do km 23,60 ao km 57,60. Avanço Físico: Concluído etapa de 2009

Supervisão dos Serviços de Engenharia em Rodovias do DF – BR-450



Programa de Trabalho: 26.782.2800.6043.0004
RA I – Brasília; RA V – Sobradinho; RA XI –Cruzeiro;
RA X – Guarã; RA XIX – Candangolândia
Nº do Processo: 113.002470/2001
Nº do Contrato: 056/2007
Início dos Serviços: 21/12/2007
Data Prevista de Conclusão: 11/12/2009
Valor dos Serviços: R\$ 1.827.294,52
Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços

Prestação de serviços técnicos de supervisão, acompanhamento e controle da execução das obras de ampliação de capacidade, melhoramentos e restauração na interligação das rodovias federais BR-010/020/030/040/050. Avanço Físico: Concluído etapa de 2009

Construção da Via de Ligação Ceilândia/Samambaia – DF-459 – 1ª ETAPA – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.7454.0001
RA IX – Ceilândia; RA XII - Samambaia
Nº do Processo: 113.003453/2001
Nº do Contrato: 48/2007
Início da Obra: 22/11/2007
Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009
Valor da Obra: R\$ 6.318.239,19
Recursos: Fonte 100

Descrição da Obra

Execução das obras de implantação e pavimentação da via de ligação entre Ceilândia e Samambaia, com extensão de 2,60km, incluindo os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte corrente e obras de arte especiais, obras complementares e sinalização. Avanço Físico: 1ª Etapa – Concluída.

Construção da Via de Ligação Ceilândia/Samambaia – DF-459 – 2ª Etapa – 3ºDR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.7454.0001
RA IX – Ceilândia; RA XII – Samambaia
Nº do Processo: 113.005.186/2008
Nº do Contrato: 012/2009
Início dos Serviços: 22/11/2007
Data Prevista de Conclusão: 31/12/2009
Valor dos Serviços: R\$ 18.210.850,04
Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços

Pavimentação da Rodovia DF-459 – 2ª etapa no trecho compreendido entre acesso a Ceilândia (via de ligação centro/norte) até o acesso a Samambaia (2ª avenida norte) estando inclusos serviços de terraplenagem, pavimentação, OAE, OAC, drenagem, sinalização e obras complementares. Avanço Físico: 2ª Etapa - Executado 80% da Obra – Andamento Normal

Projeto Executivo do Loteamento do Parque Rodoviário – 2ºDR

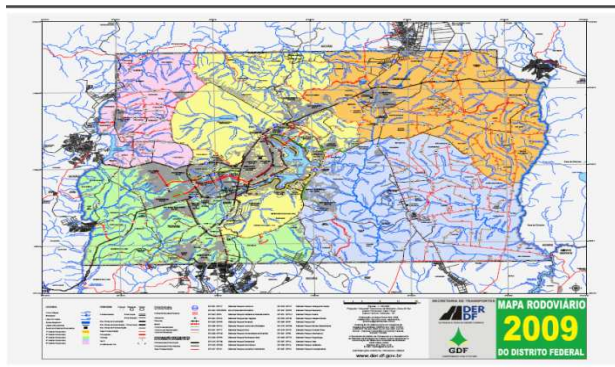


Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0002
RA V - Sobradinho
Nº do Processo: 113.006.822/2008
Nº do Contrato: 048/2009
Início dos Serviços: 08/10/2009
Data Prevista de Conclusão: 06/01/2010
Valor dos Serviços: R\$ 138.065,11
Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços:

Projeto executivo de engenharia para implementação de obras de infra-estrutura Viária no setor Habitacional alto colorado, Loteamento Parque Rodoviário. Avanço Físico: Em execução a primeira etapa do projeto.

Estudos e Projetos em Áreas de Interesse do DER/DF



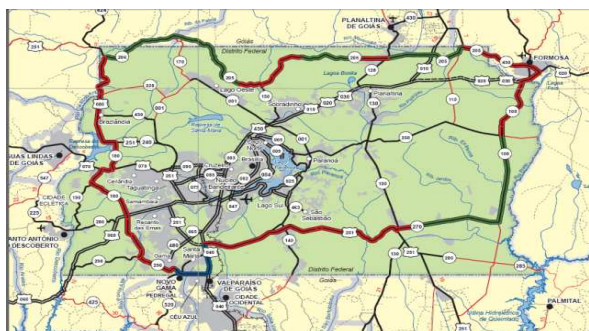
Programa de Trabalho: 26.782.2800.2914.0017
 RA 99 - Todo o DF
 Nº do Processo: 113.001900/2008
 Nº do Contrato: 019/2008
 Início dos Serviços: 15/07/2008
 Data Prevista de Conclusão: 09/03/2010
 Valor dos Serviços: R\$ 147.000,00
 Recursos: Fontes 100, 220 e 237

Descrição dos Serviços:

Serviços na área de Engenharia Cartográfica para a produção do Mapa Rodoviário 2009 do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do DF – RIDE, concomitante com a implementação do Núcleo de Geoprocessamento. do DER/DF. Avanço Físico: Executado 85% - Em Andamento Normal

Projetos de Engenharia em Rodovias do DER-DF

Anel Viário – Estudo EVTEA/EIA/RIMA



Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001
 RA 99 – Todo o DF Nº do Processo: 113.002321/2008
 Nº do Contrato: 040/2008 Início dos Serviços:
 04/11/2008 . Data Prevista de Conclusão : (Cont.)
 31/08/2009; (Primeiro Termo Aditivo): 09/12/2009
 (Segundo Termo Aditivo): 29/03/2010
 Valor dos Serviços: R\$ 7.290.752,11 Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços

Serviços de elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), Estudo de Impacto Ambiental – EIA e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA e execução de Projetos Executivos de Engenharia das Rodovias integrantes do Anel Viário do Distrito Federal. Avanço Físico: Executado 60% - Em Andamento Normal

Projetos de Engenharia em rodovias do DER-DF - Rodovia DF-095(EPCL) – 2º DR



Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001
 RA III - Taguatinga
 Nº do Processo: 113.000911/2008
 Nº do Contrato: 028/2008
 Início dos Serviços: 08/09/2008
 Data Prevista de Conclusão: 15/12/2009
 Valor dos Serviços : R\$ 1.362.873,24
 Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços

Elaboração de Projeto de Engenharia Rodoviária para a reabilitação de pavimentos com melhoramentos e adequação de capacidade na rodovia DF-095(EPCL), no trecho entre a DF-003(EPIA) e DF-001(EPCT)/BR-070, numa extensão de 12,6km. Avanço Físico: Paralisado

Projetos de Engenharia em Rodovias do DER-DF



Programa de Trabalho: 26.782.2800.3550.0001
 RA 99 – Todo DF
 Nº do Processo: 113.003337/2007
 Nº do Contrato: 027/2008
 Início dos Serviços: 12/06/2008
 Data Prevista de Conclusão: 06/01/2009
 Valor dos Serviços: R\$ 362.033,72
 Recursos: Fonte 100

Descrição dos Serviços

Consultoria para a elaboração de um programa de investimentos, visando o aperfeiçoamento do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, considerando os seguintes subprogramas: 1) de Modernização e Gestão; 2) de Trânsito; 3) de Estudos e Projetos; 4) de Gestão de Faixa de Domínio; 5) de Ciclovias e Acessibilidade; 6) de Melhoramento e Manutenção da Infra-estrutura Rodoviária. Avanço Físico: Concluído

1.4- Programa 3300 – Mãos a Obra

Execução Orçamentária e Financeira

Valores em R\$

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
3300-Mãos a Obra	300.000	300.000	300.000	0	
3629-Programa de Saneamento Básico no DF - Pavimentação de Vias	300.000	300.000	300.000	0	
8507-Pavimentação da DF-205, Leste, entre As Comunidades Monjolo e Pedreira Contagem, em Planaltina. (EP)	300.000	300.000	300.000	300.000	

1.5- Investimento - Obras e Material Permanente

A seguir apresenta-se o quadro com a Série Histórica dos Investimentos em Obras e Material Permanente – Período 2007-2009

	Dotação Autorizada	Total Empenhado	Empenho Liquidado	Empenho a Liquidar
2007	164.626.363,00	97.756.264,29	71.799.577,02	25.956.687,27
2008	201.780.522,00	129.840.413,04	91.756.260,23	38.084.152,81
2009	348.896.428,00	210.234.206,69	192.873.491,72	17.360.714,97

2- Realizações por Administração Direta

2.1 – Obras e Serviços de Engenharia

O DER-DF executou em 2009 diversos serviços e obras como pavimentação, terraplanagem, implantação de meios-fios, acessos, retornos e as demais obras pertinentes a conservação e manutenção das rodovias do Distrito Federal e entorno para promover a segurança no tráfego. Executou serviços de sinalização horizontal e vertical, que consiste respectivamente na execução de marcas viárias no pavimento

de acordo com projeto do DER/DF e a instalação de placas, sinais destinados a regulamentação, advertência, informação e educação e marcos quilométricos.

Foram executados serviços diretamente pelos cinco Distritos Rodoviários (DR), que contam com pessoal especializado, veículos e equipamentos rodoviários, possibilitando desenvolver uma atuação descentralizada com frentes de serviços de conservação, restauração, melhoramento; construção, sinalização, urbanização e obras complementares em rodovias e faixas de domínio; identificação das necessidades de recursos humanos, equipamentos e materiais necessários às suas atividades e estudo das medidas que possam contribuir para o aprimoramento técnico e a redução de custos de obras e serviços; realizar, coordenar e promover a fiscalização de serviços contratados de construção, conservação, sinalização e melhoramentos de rodovias.

Os serviços prestados pelos Distritos Rodoviários são resumidos no quadro a seguir:

Valores em R\$

Grupo	Denominação	Total Geral
1	Terraplenagem	18.259.196,06
2	Pavimentação	4.968.626,48
3	Drenagem e O.A.C.	247.889,90
4	Serviços Diversos	6.072.538,35
5	Sinalização	216.220,61
6	Topografia	733.518,94
7	Materiais Diversos	5.604,50
8	Horas de Equipamentos	724.251,00
9	Horas de Mão-de-Obra	521.527,58
	Total Geral	31.749.373,42

Os serviços de pintura e de sinalização horizontal e vertical no Sistema Rodoviário do Distrito Federal - SRDF compreenderam:

Confecção de Placas	Sinalização Rodoviária	Pinturas Diversas	Caracterização de Veículos
3.821 unidades	56.013 m ²	24 unidades	42 unidades

2.2 – Estudos e Projetos de Engenharia Rodoviária

No exercício de 2009 o DER/DF desenvolveu vários levantamentos, Estudos e Projetos Rodoviários tais como: Implantação e Pavimentação, Restauração, Duplicação, Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD, Obras de Arte Especiais – OAE's, Interseções e Acessos, Aumento de Capacidade compreendendo os alargamentos, adequação da geometria nas interseções e acessos, vias marginais, sinalização, além dos projetos civis de Arquitetura e reforma de edificações. Desenvolveu também vários Projetos de Engenharia de Tráfego objetivando a operação, monitoramento e segurança do trânsito. O DER/DF analisou e instruiu tecnicamente aos pedidos de acessos e utilização de faixa de domínio das rodovias, às solicitações formuladas pelo Tribunal de Contas, Ministério Público, Corregedoria do DF e Instituições do Meio Ambiente e, ainda, assessorou a Secretaria de Transportes e Gerências de Governo em programas, especialmente no Programa de Transporte Urbano – PTU, Programa Cicloviário, Brasília Integrada, etc. Desenvolveu ainda os Termos de Referência, Licitações, Contratações de diversas

obras e serviços e, especificamente o acompanhamento/fiscalização da elaboração dos Projetos: Reabilitação de pavimento em diversas rodovias do SRDF; Ampliação da Capacidade – duplicação da rodovia DF-150, adequação geométrica da via e marginais da rodovia DF-075 (EPNB); alargamentos e vias marginais da BR-450/DF-003, trecho Balão do Colorado – Balão do Torto e da DF-095 (EPCL) e a Implantação do Anel Viário do Distrito Federal com 320km de extensão.

A seguir o quadro resumo dos trabalhos realizados em 2009

Atividade	Quant.
Projeto Rodovias	15
Projeto de Acessos e Interseções	18
Projeto de Ciclovias	6
Projeto de Obra de Arte Especial	8
Projeto de Sinalização	3
Projeto de Arquitetura e Reformas	3
Acompanhamento de Projetos Contratados	5
Levantamento Topográfico	45
Elaboração de Orçamentos e Custos	30
Análise e Parecer de Preços de Serviços	42

3 - Realizações com Recursos Provenientes de Convênios com a União

RODOVIA	BR-020	BR-060	BR-450
Nº CONVÊNIO	TT 222/2007	PG 184/96	TT 154/2007
ÓRGÃO CONCEDENTE	DNIT	DNIT	DNIT
VALOR (R\$)	73.835.133,58	70.448.120,05	63.316.968,46
VIGÊNCIA	20/09/2010	20/09/2010	28/02/2010
OBJETO DO CONVÊNIO	Execução das obras de melhoramentos, adequação de capacidade, duplicação, obras de arte especiais e complementares na rodovia BR-020, trecho km 0,00 à Div. DF/GO, segmentos: km 0,0 ao km 9,0(Sobradinho) e do km 23,6 (Planaltina) ao km 57,6 (Div DF/GO). Extensão total de 43,00km.	Execução das obras de ampliação da capacidade, melhoramentos e restauração da Rodovia BR-060, no trecho entre a Rodovia DF-001 à Div. DF/GO, com uma extensão de 31,5km.	Execução das obras de ampliação da capacidade, melhoramentos e restauração da rodovia BR-450, no trecho compreendido entre a interligação das rodovias BR-010/BR-020/BR-030/BR-040/BR-050. Sub-trecho: Balão do Torto até a EPGU, numa extensão de 15,60km.
SÍNTESE DA EXECUÇÃO FÍSICA	Terraplenagem; Pavimentação; Obras de Arte Especiais Drenagem; Obras Complementares; Sinalização e Reabilitação Ambiental	Terraplenagem; Pavimentação; Obras de Arte Especiais; Drenagem e Obras de Arte Correntes; Sinalização e Obras Complementares; Serviços de Meio Ambiente.	Terraplenagem; Pavimentação; Drenagem; Obras Complementares; Sinalização; Serviços de Meio Ambiente.
PRESTAÇÃO DE CONTAS	SIM	SIM	SIM

Em parceria com o Governo Federal (DNIT), o DER-DF está realizando intervenções viárias importantes na BR-450/DF-003(EPIA), na BR-020 e na BR-060. Na primeira está sendo construída uma

terceira faixa preferencial ao tráfego de veículos pesados, acostamento e melhorias, bem como está em execução a elaboração de projetos e execução das obras de alargamento dos viadutos no entroncamento da rodovia DF-003(EPIA)/BR-450, alargamento da Ponte sobre o ribeirão Bananal e proteção das adutoras do sistema Santa Maria, da CAESB, que cruzam a BR-450/DF-003(EPIA), possibilitando desafogar o trânsito de aproximadamente 160 mil veículos por dia. Na BR-020, do Balão do Colorado até Sobradinho, estão sendo construídas as vias marginais e as OAEs (pontes) no córrego Sobradinho, (viadutos) nas interconexões com a rodovia DF-440 e Av. 425, e, de Planaltina até a divisa DF/GO as obras de Duplicação. Na BR-060 estão sendo executadas as obras (OAE, ramos e acessos) nos entroncamentos com a DF-180 e DF-290.

Os valores liquidados referente aos Convênios com a União são apresentados no quadro a seguir:

	2006	2007	2008	2009	TOTAL
BR-020	-	-	8.739.540,01	45.759.434,46	54.498.974,47
BR-060	20.960.432,05	15.755.490,79	12.051.132,84	3.037.539,08	51.804.594,76
BR-450	-	-	21.629.723,08	27.804.049,04	49.433.772,12

4 – Informações Complementares

4.1 – Controle Tecnológico de Obras

O DER-DF realizou o Controle Tecnológico de obras rodoviárias e de 01 Via de Ligação entre Regiões Administrativas (Ceilândia/Samambaia) e acompanhamento das obras de construção das Ciclovias Samambaia, Itapoã e São Sebastião.

4.2 – Meio Ambiente

Na área de Meio Ambiente, o Departamento elaborou: 123 Minutas de Ofício para o GDG encaminhar a Instituições Externas; 12 Relatórios de Cumprimento das Condicionantes de Licenças Ambientais: DF-001 (3 Relatórios), DF-002, DF-003, DF-079, DF-095, DF-100, DF-130, DF-190, DF-230 e DF-440. 10 Relatórios de Monitoramento Ambiental: DF-095, DF-140, DF-180, DF-190, DF-290/VC-379, DF-440, DF-459, J-303, Ciclovia DF-001 e Via altiplano Leste. 02 Relatórios de Cumprimento de Termo de Ajustamento e Conduta (DF-100, DF-130 e DF-190) e do Termo de Ajustamento de Conduta nº 09/2007 (DF-095); 05 Relatórios de Acompanhamento de Recuperação Ambiental: J-236, J-326, J-412, J-414 e Cascalheira do Cristal água - PNB; Planilha com o histórico do Licenciamento de diversas obras rodoviárias; 06 Relatórios de Vistoria: DF-250, DF-415, DF-440, BR-080, Ligação Vila Basevi e J-296. Elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental para o Viaduto do Periquito; 02 Planos de Recuperação de Área Degradada (PRAD) da APP do córrego Vicente Pires, Elaboração de orçamentos para contratação de Estudos Ambientais; Acompanhamento dos processos de aquisição/contratação de bens/serviços a serem repassados ao IBAMA/DF como Compensação Ambiental pela implantação de obras rodoviárias; 30 Vistorias de obras rodoviárias (BR-020, DF-001, DF-002, DF-003, DF-005, DF-047, DF-051, DF-079, DF-085, DF-087, DF-095, DF-100, DF-105, DF-110, DF-128, DF-130, DF-150, DF-170, DF-190, DF-220, DF-230, DF-250, DF-290, DF-430, DF-440, DF-463, DF-475, DF-483, DF-495, Ligação Ceilândia Samambaia, Viaduto do Gama e Viaduto da QNL); 11 Vistorias de áreas de empréstimo (BR-020, BR-060, DF-001 (Itapoã), DF-087, DF-130; DF-140, DF-250, DF-290/BR-040, DF-355, DF-430, DF-495 e Pátio Ferroviário); 01 Requerimento no DNPM para Registro de Extração de cascalho na ocorrência J-414; 04 Requerimentos ao IBAMA de Licença Ambiental: DF-230 e DF-459; 01 Recebimento do IBAMA de Licença Ambiental: DF-005; 02 Recebimentos do IBRAM de Licença Ambiental: DF-250 e J-412; 01 Recebimento do IBRAM de Autorização Ambiental para uso do lodo de esgoto da CAESB na ocorrência de cascalho J-414; 01

Recebimento do IBRAM de Autorização para corte de árvores na DF-079; 01 Recebimento da NOVACAP da Autorização para corte de árvores na DF-079.

4.3 – Engenharia de Tráfego

“A mobilidade urbana pode ser definida como resultado de um conjunto de políticas de transporte e circulação que visa proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano”.

A engenharia de tráfego possui uma peculiaridade em relação às demais áreas da engenharia, pois não trata apenas de problemas relacionados a fatores físicos, mas ao comportamento humano (motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres), assim como de sua relação com o ambiente.

O DER/DF iniciou em 2009 o planejamento para a definição de Políticas Públicas relativa às áreas de Estacionamento e de Carga e Descarga, Segurança de Trânsito (de pedestres, de veículos motorizados, de duas rodas, de tração animal), e Políticas Públicas de Destinação e Uso do Solo Urbano, relativas à geração de viagens.

Foram desenvolvidos 09 Estudos e Diagnóstico como prioritários que inclui: levantamento estatístico de volumes de tráfego (motorizado e não motorizado); contagem de pedestres; atrasos e velocidades; padrão de geração de viagens; pesquisa de origem e destino de viagens; pólos geradores de tráfego; acidentes de trânsito, aspectos físicos da geometria viária e demais elementos presentes na via; capacidade de vias e interseções. Os dados levantados nestes estudos devem ser sistematizados em um banco de dados objetivando fornecer subsídios ao acompanhamento e monitoramento de projetos existentes e ao planejamento de projetos futuros.

Iniciou-se as atividades com vistas a elaboração dos projetos a seguir: projeto geométrico de ciclovias; projetos de sinalização vertical e horizontal; projetos de moderação de tráfego (traffic calming); implantação e programação de semáforos; implantação de dispositivos de fiscalização eletrônica; localização de equipamentos de segurança para pedestres; adequações geométricas de vias existentes; projetos de estacionamento e terminais; projetos de circulação; projetos de auditoria da segurança viária.

4.4 - Fiscalizações de Trânsito

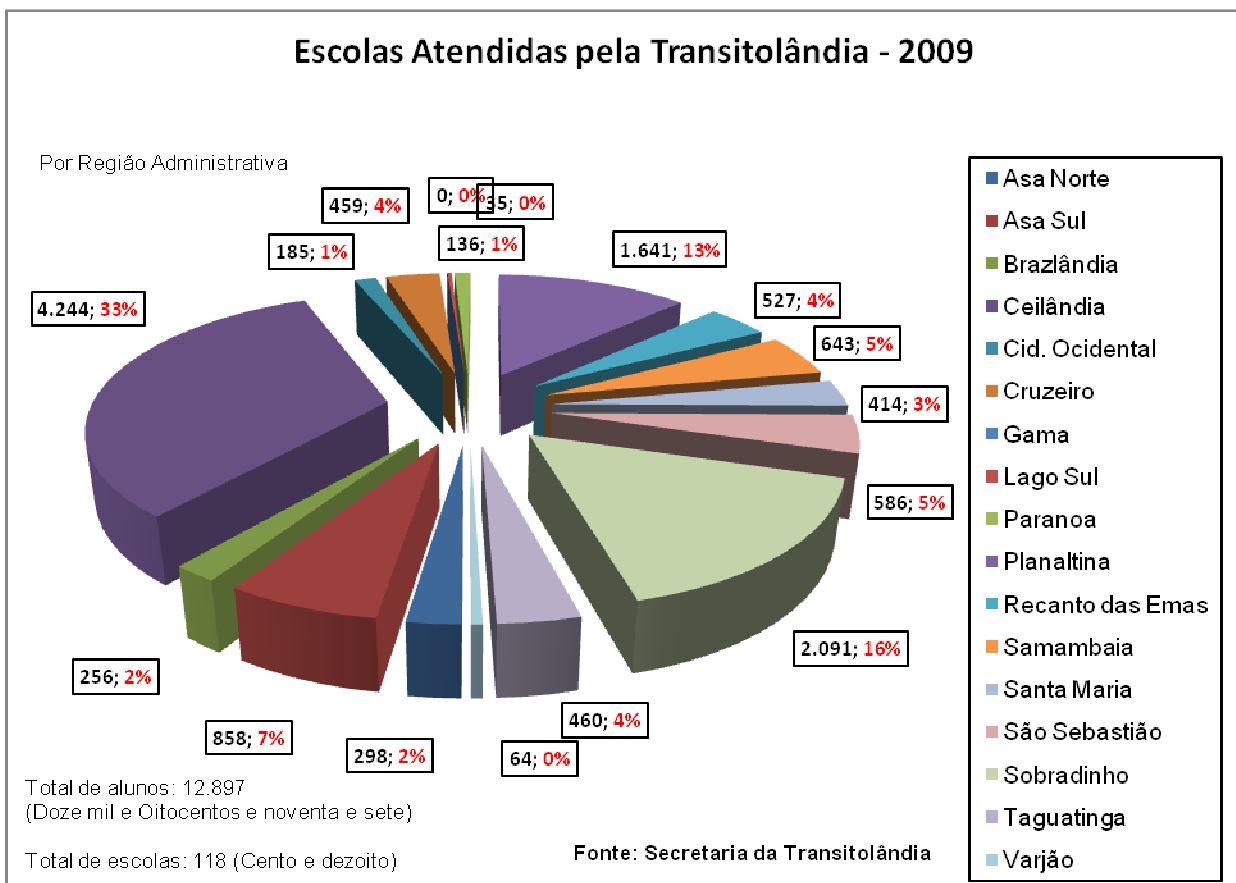
Baseado nos conceitos de Engenharia de Tráfego foi realizado o monitoramento das vias e elaborado os Planos de Circulação. Busca-se primordialmente as condições de fluidez e segurança nas vias públicas com o auxílio da operação de trânsito, promovendo: a regulamentação das operações de carga e descarga; a fiscalização de paradas irregulares na via; o eficiente socorro a acidentes de trânsito; o monitoramento de transporte de produtos perigosos; a implementação de desvios para a execução de obras; a autorização para a realização de eventos especiais (maratonas, passeios, ciclísticos, passeatas, etc.) em vias públicas; e monitorando a realização de eventos a fim de que os impactos negativos no trânsito sejam minimizados. São planejadas ações conjuntas a serem desenvolvidas com a Companhia de Polícia Rodoviária – CPRv e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal- DETRAN/DF. No ano de 2009 foram enviadas 402.018 Notificações de Autuação e de Penalidade aos proprietários de veículos infratores, emitidas por equipamentos eletrônicos e pela CPRv. Encontra-se em andamento: a elaboração de projetos operacionais objetivando a fiscalização eletrônica nas rodovias pertencentes ao Sistema Rodoviário do Distrito Federal; a adoção de medidas relativas à implantação de sistemas de Autorização de Tráfego para Cargas Especiais, e para eventos desportivos e não desportivos. Está em fase de conclusão a implantação do Sistema para Acompanhamento de Acidentes ocorridos nas Rodovias do DF.

4.5 – Educação no Trânsito

O programa de educação de Trânsito do DER/DF está sustentado nos princípios da ética, cidadania e respeito ao próximo e voltado para motoristas, pedestres e ciclistas. A Escola Vivencial de Trânsito tem por missão prevenir e conscientizar crianças e professores das séries iniciais do ensino

fundamental das redes públicas e particulares do Distrito Federal sobre comportamento adequado no trânsito. Desde a sua inauguração, em 23/09/2004, a Escola Vivencial de Trânsito - Transitólândia recebe alunos do ensino fundamental, que durante um período do dia aprendem a se comportar no Trânsito e vivenciam o que aprenderam em uma área que reproduz as condições reais de circulação em uma cidade. Tem como foco a formação de pedestres e futuros condutores comprometidos com uma atuação no trânsito direcionada em evitar acidentes e preservar suas vidas e a da comunidade. Durante o ano de 2009, período de março a dezembro, foram atendidos 13.000 alunos e professores das Escolas Públicas e Particulares, tanto “in loco” como em visitas às escolas com o atendimento de mais 4215 alunos. Foram realizadas diversas Campanhas Educativas, Apresentações Teatrais, e distribuição de cartilhas e folders, com destaque para os temas: “Educando para o Trânsito” com abordagem sobre o trânsito, meios de transporte, sinalização de trânsito (horizontal, vertical e semaforica), atingindo mais 16.000 pessoas aproximadamente. Foram publicadas as cartilhas: “Cuidados sobre 2 Rodas”; “Educando para o Trânsito”; e uma cartilha abordando temas centrais sobre trânsito, ciclistas e uso do cinto de segurança. Foram publicados três folders tratando respectivamente de :“Educar para salvar vidas”; “Formando bons pedestres e futuros bons motoristas”, e um de informações a respeito da Transitólândia.

Durante o ano foram realizadas duas grandes Campanhas Educativas: “A Semana Educativa de Trânsito do DER/DF” que acontece sempre na semana de aniversário do DER/DF (24 de junho), onde contou com a participação de 1.500 pessoas e a “Semana Nacional de Trânsito”, que acontece em setembro de cada ano, realizada em conjunto com todos os integrantes do Sistema Nacional de Trânsito.



4.6 - Projetos Técnicos Desenvolvidos

Foram planejadas e executadas contagens de tráfego e pesquisas de velocidade em várias rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, além do início da tabulação, análise e organização dos dados coletados.

Estão sendo desenvolvidos três grandes projetos:

4.6.1 - Estudo Técnico sobre a Identificação de locais para a instalação de equipamentos eletrônicos de fiscalização nas Rodovias do Distrito Federal.

Por intermédio de empresa de Consultoria foram realizadas pesquisas e análises técnicas das características e condições do sistema rodoviário, de modo a estabelecer os locais adequados para a instalação de equipamentos eletrônicos de medição de velocidade e sua correta sinalização, com vistas à redução dos acidentes de trânsito, bem como da situação das ondulações transversais nas rodovias pavimentadas integrantes do SRDF.

A fiscalização eletrônica está presente nos sistemas viários da maioria das grandes e médias cidades, como também em muitas rodovias brasileiras, contribuindo para o controle de velocidade e, conseqüentemente, para a redução dos acidentes de trânsito.

Os Órgãos de trânsito e rodoviários dispõem de estatísticas mostrando os benefícios da fiscalização eletrônica.

No Distrito Federal também é patente a relação direta entre a fiscalização realizada por meio de equipamentos eletrônicos e a queda nos índices de acidentes.

Considerando que o Estudo Técnico sobre a Fiscalização Eletrônica nas Rodovias do Distrito Federal visa, sobretudo, à redução do número e da gravidade dos acidentes de trânsito, atenção especial foi dedicada à análise dos dados de acidentes.

No estudo foram considerados os acidentes de trânsito com vítimas fatais e não fatais ocorridos no ano de 2008, tendo por fonte o Sistema de Acidentes de Trânsito – SAT do DETRAN/DF. As demais ocorrências, que resultaram apenas em danos materiais, não foram consideradas em razão da não disponibilidade de informações sobre as mesmas.

De posse dos dados de acidentes do SAT, foi realizado o mapeamento dos acidentes de trânsito nos trechos rodoviários selecionados. Assim, cada acidente fatal ou com ferido será alocado a um ponto específico da rodovia. O resultado final desta atividade foi a elaboração de pranchas com a localização completa dos acidentes ocorridos no ano de 2008 nos trechos rodoviários selecionados, e sugestão de localização dos equipamentos de fiscalização a serem contratados, em atendimento às Resoluções do CONTRAN, bem como de levantamento da situação de todas as ondulações transversais existentes nas rodovias do Sistema Rodoviário do DF.

4.6.2 - Projetos de Engenharia de Tráfego

Diversos projetos de engenharia de tráfego foram e estão sendo desenvolvidos propondo-se pequenas melhorias em interseções, acessos e locais de travessia de pedestres, visando melhorar a fluidez do tráfego ou diminuir o risco de acidentes. Foram propostas também modificações e melhorias na sinalização, na geometria, bem como a implantação de semáforos, lombadas e equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade nas rodovias do DF, e fiscalização de excesso de peso nas rodovias. Encontra-se em fase de elaboração os termos de referência para licitação no início de 2010 destes projetos. Além destes projetos está sendo implantado um Sistema de Acidentes de Trânsito e de Autorização Especial de Trânsito, incluindo-se as Autorizações para Eventos Desportivos e Não Desportivos, nas rodovias do SRDF. O resultado final desta atividade será a localização completa dos acidentes ocorridos no ano de 2009 e subseqüentes, com vistas a diminuição dos acidentes que ocorreram em pontos críticos. Também foi finalizado o projeto executivo de engenharia para construção e manutenção de ondulações transversais, nas rodovias do DF, que será licitado em 2010, com vistas à melhoria das condições das ondulações existentes e padronização para as novas a serem implantadas, após o respectivo estudo técnico.

4.6.3 - Estudo Técnico de Engenharia de Trânsito da DF-002 (Eixo Rodoviário)

Foram realizados estudos para proposição de medidas voltadas à segurança dos pedestres a serem implantadas como parte do Programa de Transporte Público do Distrito Federal – PTU. Estes estudos foram efetuados para se propor medidas a serem implementadas na rodovia DF-002 (Eixão) de modo a reduzir o número de atropelamentos que ocorrem naquela rodovia, bem como identificar o perfil dos pedestres que atravessam a DF-002, contabilizando o número de pessoas que utilizam as passagens subterrâneas para realizar travessia e as aquelas que não as utilizam. O Eixão possui dezoito travessias subterrâneas, sendo oito localizadas na Asa Norte e nove na Asa Sul (incluindo a passarela do Metrô entre as quadras 107/108 sul e 114/115 - Sul), além da travessia que pode ser realizada pela Galeria dos Estados. A travessia de pedestres fora das passagens subterrâneas é forte fator contribuinte para a ocorrência de atropelamentos. Entretanto, como o de transporte urbano vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Transportes, tais passagens serão revitalizadas, o que certamente virá contribuir para a diminuição dos atropelamentos no Eixão.

4.7 - Programa Ciclovário do Distrito Federal.

Quanto à engenharia, foi proposta a construção de ciclovias, faixas-compartilhadas, ciclofaixas e bicicletários em todo o Distrito Federal, estando em projeto pela Superintendência de Engenharia do DER/DF, nas rodovias que se encontram em fase de duplicação, e aumento de capacidade.

Esta prevista para 2010 a implantação de ciclovias/ciclofaixas e acostamentos sinalizados, em 18 rodovias/trechos, dependendo da disponibilização de recursos orçamentários e financeiros.

Foram implantadas ciclovias nas seguintes rodovias em 2009: DF-005 – EPPR, numa extensão aproximada de 10 km; DF-463 e DF-001 – acesso a São Sebastião ao Acesso ao Condomínio Ville de Montagne (DF-001), numa extensão de 10 km; Área urbana da Samambaia – numa extensão de 6 km, interligando as estações 32 e 33 do metrô; DF-250 e DF-001 – Contorno da Região Administrativa do Itapoã, numa extensão aproximada de 7 km;

Foram executados acostamentos sinalizados, e encontra-se em finalização de implantação: DF-009 – EPPR, numa extensão de 10,7 km; DF-025 – EPDB, numa extensão de 27,8 km; DF-027 – EPJK, numa extensão de 1,8 km; DF-035 – EPCV, numa extensão de 4,2 km;

4.8 - Implantação e Programação de Semáforos

Foi desenvolvido o Termo de Referência e já foi licitado, para a implantação de semáforos com botoeiras para pedestres e de veículos, em várias rodovias do DF, a saber:

DF-001 (Pistão Sul e Norte) nas faixas de pedestres; DF-004 (EPNA) no retorno para veículos, DF-051 (EPGU) nas vias marginais, em locais de travessia de pedestres, e na DF-003 (EPIA) com remanejamento de local.

Está previsto a implantação de novos semáforos na DF-009 (EPPN), na DF-025 (EPDB), na DF-079 e na DF-290, dentre outras rodovias, nas travessias da ciclovia/pedestres de um lado para o outro da pista.

4.9 - SIRGEO – Sistema de Georreferenciamento – SIRGEO

Está sendo implantada a atualização do SIRGEO – Sistema de Georreferenciamento, com a continuidade em 2010, constando das seguintes etapas: Conversão da base Cartográfica; Banco de dados Espacial; Atualização do Sistema existente; Desenvolvimento de novas funcionalidades; Manutenção e suporte técnico, no qual será possível dentre outras funções a disponibilização de dados na intranet e na internet, para os usuários internos e externos, relacionados a fiscalização eletrônica, sinalização semaforica,

sinalização horizontal e vertical, localização das paradas de ônibus, localização das ondulações, cadastramento dos engenhos publicitários, e incorporação dos dados de acidentes das rodovias oriundos da base do DETRAN/DF.

4.10 – Ocupação de Faixa de Domínio

O monitoramento e a fiscalização da ocupação das Faixas de Domínio das Vias e Rodovias integrantes do SRDF estão resumidos no quadro a seguir.

TIPO	QUANTIDADE
Notificações	320
Cartas	51
Ofícios	38
Memorandos	24
Cartas de Revogação	33
Processos Cancelados (SISDOM)	30
Ocupações Retiradas	214
Faixas e similares retirados das Rodovias	2200
TOTAL GERAL	2910

4.4.11 – Atividades Realizadas pela Corregedoria do DER/DF

Vários relatórios gerenciais e pareceres conclusivos para instrução de processo e tomada de decisões do Diretor Geral e da Diretoria Colegiada foram elaborados pela Corregedoria do DER/DF, com destaque: Elaboração e execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna- PAAAI; Acompanhamento e apuração de 2 denúncias recebidas, Instauração de processo: 05 sindicâncias. 03 administrativos, 03 administrativos disciplinar; 07 tomadas de contas especiais, dos quais foram concluídos respectivamente 02, 02, 02 e 03; Acompanhamento e Instrução das Decisões e Diligências Saneadoras encaminhadas pelo TCDF e CGDF; Abertura de 13 processos referentes ao Termo de Audiência com o Auditado – TAA; Instrução de documentos internos 127 recebidos e 144 encaminhados.

5.0 – Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Desde 2005, quando foram criadas a Superintendência de Trânsito – SUTRAN, a Gerência de Meio Ambiente – GEMAN, a Gerência de Faixa de Domínio – GEDOM, a Corregedoria, o DER/DF com base no Programa de Modernização Administrativa está desenvolvendo um processo de avaliação objetivando o crescimento e fortalecimento da Instituição.

No início de outubro de 2009 o DER/DF celebrou com o Governo do Distrito Federal o Termo de Compromisso TC-nº08, tendo como intervenientes os Secretários de Planejamento, Fazenda e Transportes, objetivando a implantação do Modelo de Gestão para resultados no DER/DF com vistas ao melhor desempenho na execução das políticas de Governo e no exercício das suas funções. No Quadro de Indicadores e Metas do DER/DF foram definidos 7 objetivos Estratégicos. No Quadro de Ações foram definidas 10 ações com citações dos marcos críticos.

A atuação do DER/DF estimulando e promovendo melhoria e desenvolvimento do Sistema Rodoviário do DF, conforme os destaques mencionados neste relatório visaram à cooperação com o Governo no alcance da melhoria do funcionamento do Estado por meio do compartilhamento de recursos e conhecimento, da diminuição do desperdício em suas ações e discussões com vistas ao bom funcionamento das vias públicas, na construção, conservação e restauração das rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal e dos Municípios limítrofes que fazem parte da Região Integrada de desenvolvimento do DF e entorno e de forma mais efetiva na implementação das políticas públicas.

Grandes obras foram realizadas pelo órgão em 2009: BR-450/DF-003, BR-020, DF-075 DF-230, DF-150, Ampliação de Viadutos no Setor Militar Urbano, Restauração da Rodovia DF-007, Pavimentação da Vias Marginais, Restauração da DF-051, Construção de diversas ciclovias, Viaduto da QNL, Viaduto do Periquito, Viaduto da DF-075 Núcleo Bandeirante, operação tapa-buraco, cobertura no evento Governo nas Cidades com obras concluídas no ano de 2009 e em andamento em diversas Administrações Regionais.

Através dos 5 (cinco) Distritos Rodoviários, o DER-DF vem efetuando a manutenção rotineira e periódica dos 1.800km de rodovias do Sistema Rodoviário do DF, bem como atendendo a diversos pleitos de várias Secretarias, das Administrações Regionais, de Associações de Produtores Rurais e outras comunidades. Em solenidades públicas tem sido destacado pelos governantes o papel do DER/DF na consecução dos objetivos traçados e como parceiro das comunidades rurais, promovendo a interligação com as cidades do DF e do Entorno.

O Distrito Federal constitui um importante centro de distribuição de cargas pelos corredores de transporte interligados no DF. Hoje, não somente o Distrito Federal, mas também o entorno, dispõem de uma rede de rodovias que, mantidas pelo DER/DF, atendem as necessidades de transporte de pessoas, de mercadorias e de escoamento da produção agropecuária.

As perspectivas para 2010 são muitas, são propósitos maiores e permanentes do DER-DF: controle efetivo das faixas de domínio das rodovias do DF; fortalecimento da imagem institucional da Autarquia junto aos servidores e a comunidade; integração com outros órgãos públicos para a consecução de programas e atividades que concorram para a melhoria da infra-estrutura rodoviária do DF; redução do número de acidentes nas rodovias do DF; aprimoramento das atividades de construção e manutenção das rodovias, tendo sempre por visão promover maior conforto, segurança e fluidez do trânsito e garantir padrões de qualidade nos serviços prestados à sociedade.

São projetos expressos para 2010: atender a problemas estratégicos de infra-estrutura rodoviária, aprovar estudos de impacto de pólos geradores de tráfego, construção de ciclovias ao longo das rodovias, aumento da segurança de trânsito, garantir a fluidez no trânsito com a construção de viadutos/pontes, alargamentos, duplicação, pavimentação e restauração de rodovias; iniciar projetos fundamentais para o GDF como a construção do Anel Viário; tudo isto realizado, preservando-se as nascentes, a fauna e a flora existentes na região.

17.4. COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28 de julho de 1993, regida pela Lei Federal nº 6404, de 15 de dezembro de 1976, integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal nº 4545, de 10 de dezembro de 1964 e é vinculada à Secretaria de Transportes, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal Sobre Trilhos, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		76	129	88	705	998
Requisitados	Órgãos do GDF	10	00	02	00	12
	Órgãos do Governo Federal	08	00	01	00	09
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		43	00	03	00	46
Estagiários		00	17	00	00	17
Subtotal (Força de Trabalho)		137	146	94	705	1.082
(+ Cedidos para outros órgãos)		-	06	-	09	15
Total Geral		137	152	94	714	1.097

1. Programa 2800 – Transporte Seguro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2800-Transporte Seguro	296.653.590	483766.908	344.821.328	316.814.600	-
1816-Implementação da Linha 1 do Metrô	1.000.000	61.000.000	59.379.662	51.675.341	-
0001-Implementação da Linha 1 do Metrô	1.000.000	61.000.000	59.379.662	51.675.341	10 e 11
2756-Manutenção e Funcionamento do Sistema Ferroviário	123.791.000	128.279.215	120.698.859	109.236.722	-
6136-Manutenção e Funcionamento do Sistema Ferroviário Metropolitano	123.791.000	128.279.215	120.698.859	109.236.722	12 e 13
3007-Ampliação da Linha 1 do Metrô	53.000.000	53.000.000	0	0	-
0001-Ampliação da Linha 1 do Metrô - DF	29.000.000	29.000.000	0	0	14
0002-Expansão da Linha 1 do Metrô Trecho entre estação 33 e 34 - Samambaia	24.000.000	24.000.000	0	0	15
3014-Implantação do Veículo Leve Sobre Trilho - VLT (Projeto Metrô-Leve) - Trecho W3	38.000.000	52.780.000	13.361.319	5.505.069	-
0001-Implantação do Metrô Leve - Aeroporto - W3	38.000.000	52.780.000	13.361.319	5.505.069	16
3467-Aquisição de equipamentos	7.229.000	108.700.000	77.350.292	77.350.292	-
6065-Aquisição de equipamentos/Trens para Companhia do Metropolitano do DF	7.229.000	108.700.000	77.350.292	77.350.292	17
8502-Administração de Pessoal	51.974.000	52.974.000	52.163.742	52.163.742	-
6139-Administração de Pessoal da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal	51.974.000	52.974.000	52.163.742	52.163.742	01
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	8.028.000	8.028.000	7.710.788	7.710.788	-

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
6138-Concessão de Benefícios aos Servidores da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal	8.028.000	8.028.000	7.710.788	7.710.788	02 a 05
8505-Publicidade e Propaganda	4.220.000	10.220.000	6.908.365	6.303.511	-
6131-Publicidade Institucional da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal	3.220.000	9.220.000	6.103.067	6.100.967	08
7909-Publicidade de Utilidade Pública da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal	1.000.000	1.000.000	805.298	202.544	09
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	9.411.590	8.785.693	7.248.301	6.869.135	-
6137-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal	9.411.590	8.785.693	7.248.301	6.869.135	06 e 07

1.1 Manutenção e Funcionamento do Sistema Ferroviário Metropolitano

Histórico do Serviço Operacional em 2009

A – Passageiros Transportados

No período de janeiro a dezembro de 2009 o METRÔ-DF esteve em operação comercial, de segunda a sexta-feira, no horário de 6h às 23h30 e, com tarifa reduzida, aos sábados, domingos e feriados das 07h às 19h. A partir de maio/2009, mantidas as condições anteriores, foi inaugurada a estação 102 Sul. Com a inauguração da estação 112 Sul em junho/09, a operação passou a contar com até 19 trens nos horários de pico, durante a semana, 11 trens no vale diurno e 08 trens no vale noturno. Já aos sábados a operação passou a contar com 10 trens e nos domingos e feriados com 08 trens.

A operação comercial no dia 31/12/2008 se estendeu até as 02h10 do primeiro dia do ano de 2009 em virtude da necessidade de atendimento à população que se deslocou para o evento da passagem de ano na Esplanada dos Ministérios. Foi necessária a utilização de até 13 trens para os momentos de maior demanda e a estação CTL ficou aberta para embarque até as 02h00 e GAL até 02h10. As demais estações, desde as 23h30 ficaram abertas apenas para desembarque, não havendo operação comercial no dia 01/01/2009 em virtude do feriado nacional nesta data.

Nos dias 21, 22 e 24/02/2009 a operação comercial se deu de 07 às 24h com a circulação de 8 trens, no dia 23/02/2009 a operação comercial se deu de 06 às 24h também com a circulação de 8 trens e no dia 25/02/2009 a operação comercial se deu de 06 às 23h30 não havendo horário de pico no turno da manhã, sendo o pico da tarde normal com circulação de até 19 trens.

Nos dias 21 e 22/02/2009 a operação comercial se deu de 07 às 23h com a circulação de 8 trens devido à comemoração do Dia Internacional da Mulher.

No dia 21/04/2009 a operação comercial se iniciou às 07h e, devido às festividades em comemoração ao 49º aniversário de Brasília que ocorriam na Esplanada dos Ministérios, se estendeu até às 02h37 do dia 22/04/2009. A entrada foi gratuita. A circulação se deu com até 19 trens nos momentos de maior fluxo de usuários. Foram realizadas 440 viagens. A partir das 13h o desembarque dos usuários provenientes de CEI ou SAM passou a ser obrigatório na estação GAL, e em CTL os usuários com destino SAM embarcavam na plataforma 2 e os com destino CEI na plataforma 1. A partir das 23h apenas a estação CTL permaneceu aberta para embarque sendo as demais estações mantidas abertas apenas para desembarque.

No dia 01/05/2009 a operação comercial ocorreu das 07h às 19h em virtude dos festejos do dia do trabalhador sem cobrança de tarifa.

No dia 11/06/2009 foi realizada operação comercial especial para o feriado de Corpus Christi de 07h às 22h com cobrança de tarifa promocional de fim de semana de 07 às 14h e acesso gratuito a partir das 14h, foram colocados 12 trens em operação a partir das 15h.

No dia 30/11/2009 a operação comercial se deu de 06h às 23h30 com 16 trens nos horários de pico e 11 trens no horário de vale devido ao feriado do Dia do Evangélico no Distrito Federal.

Tendo em vista a necessidade da população do DF em utilizar o transporte metroviário em horário ampliado no final do ano, a Diretoria Colegiada determinou o funcionamento do METRÔ-DF nos dias 13, 14, 20 e 21 de dezembro das 07 às 23h30. No dia 24/12/2009 a operação ocorreu das 06h às 20h, sendo que no dia 25/12/2009 não houve operação.

Já no dia 31/12/2009 a operação se iniciou às 06h e prosseguiu até as 03h do dia 01/01/2010 em virtude das festividades na Esplanada dos Ministérios. A partir das 23h30 do dia 31/12 apenas as estações CTL e GAL ficaram abertas para embarque com as demais abertas apenas para desembarque. A operação se deu com 12 trens devido ao baixo movimento de usuários.

Segundo dados fornecidos pela área comercial, até dezembro de 2009, foram transportados 33.623.933 passageiros, assim distribuídos:

Quantidade de Passageiros Transportados

	2007	2008	2009
Janeiro	1.011.211	1.073.887	2.767.667
Fevereiro	1.006.673	1.884.346	2.298.987
Março	1.309.248	2.198.110	2.839.569
Abril	1.262.040	2.650.789	2.646.033
Mai	1.365.083	3.122.121	2.732.959
Junho	1.406.336	3.054.860	2.772.152
Julho	1.498.674	2.942.931	2.746.903
Agosto	1.968.403	3.212.711	2.921.345
Setembro	1.821.802	3.415.575	3.044.942
Outubro	1.986.854	3.604.765	3.107.738
Novembro	1.793.992	2.733.715	2.875.486
Dezembro	1.778.340	2.799.353	2.870.152
Total	18.208.656	32.693.163	33.623.933

B – Configuração Espacial e Operacional do Sistema

- B.1 Linha Verde: Estação Central à Estação Terminal Ceilândia, com 32,6 km;
- B.2 Linha Laranja: Estação Central à Estação Terminal Samambaia, com 26,8 km;
- B.3 Estações Operacionais: Central (CTL), Galeria (GAL), 102 Sul(102), 108 Sul (108), 112 Sul (112), 114 Sul (114), Asa Sul (ASA), Shopping (SHP), Feira (FEI), Arnuqueiras (ARN), Águas Claras (CLA), Concessionárias (CON), Praça do Relógio (REL), Centro Metropolitano (MET), Ceilândia Sul (CES), Guariroba (GBA), Ceilândia Centro (CEC), Ceilândia Norte (CEN), Terminal Ceilândia (CEI) Taguatinga Sul (TAS), Furnas (FUR), Samambaia Sul (SAS) e Terminal Samambaia (SAM);

C– Intervalos Operacionais no Serviço Comercial

C.1 - Segunda a Sexta:

- Pico-manhã: 06h às 10h;
- Pico-tarde: 16h40 às 20h30;

- Pico - 4min30 no tronco (CTL a CLA) e 9min nos ramais (CLA a CEI e CLA a SAM);
- Vale Diurno – 7min no tronco e 14min nos ramais;
- Vale Noturno – 9min30 no tronco e 19min nos ramais.

C.2 – Sábados:

- 7min40 no tronco e 15min20 nos ramais.

C.3 – Domingos e feriados:

- 9min30 no tronco e 19min nos ramais.

D – Frota de Trens

- Frota Adquirida: 20 Trens;
- Frota Operacional: 19 Trens.

Histórico da Manutenção do Sistema em 2009

As atividades de manutenção do sistema metroviário do METRÔ-DF, no ano de 2009, objetivaram a ratificação da qualidade dos equipamentos e infra-estrutura do METRÔ-DF, buscando a continuidade de um transporte de qualidade, eficiente e seguro, proporcionando mais conforto e segurança ao usuário. Abaixo estão relacionadas às atividades em destaque no exercício:

- Revitalização da parte externa de 02 (dois) trens, com substituição das faixas adesivas por faixas pintadas e aplicação de verniz antipichação proporcionando uma melhor aparência dos mesmos;
- Renovação do Contrato de Manutenção com o Consórcio METROMAN, composto pelas empresas SIEMENS e SERVENG-CIVILSAN, cujo escopo é a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, aferida por índices de desempenho, por um período de 12 (doze) meses;
- Intensificação da fiscalização na execução do cronograma de manutenções preventivas nos elevadores e escadas, conseguindo-se a diminuição de quebra dos equipamentos;
- Renovação do Contrato de Manutenção Preventiva/Corretiva de Elevadores e Escadas Rolantes com a Empresa Elevadores Otis, onde foram inseridos mais 05 (cinco) equipamentos do trecho de Ceilândia;
- Processo de sazonalização dos motores de tração, como fator decisivo na redução de falhas de sobrecarga de propulsão que geravam transtornos operacionais e por consequência incidentes;
- Conclusão da reforma da passarela que liga a estação SHOPPING ao Park Shopping;
- Recuperação dos módulos de iluminação de emergência do Túnel ASA SUL;
- Fechamento da rede de drenagem no túnel Onoyama o qual reduziu as inundações no túnel e consequente interrupção da circulação;
- Conclusão da oficina de baterias em fevereiro/2009;
- Agilidade nas fiscalizações resultando em redução das reclamações de elevado consumo de água nas estações;
- Redução das reclamações por parte de usuários do sistema metroviário.

1.2. Implementação da Linha 1 do METRÔ-DF

O METRÔ-DF, dentro de suas atribuições legais e atendendo o planejamento governamental para o setor, estabeleceu como meta prioritária para o exercício de 2009 a continuidade de implantação da obras civis e sistemas do metrô no trecho Plano Piloto/Ceilândia, direcionando, desta forma, seus esforços e recursos orçamentários para a conclusão de etapas diversas.

1) Obras Civis

- Conclusão dos serviços das Estações do Trecho Plano Piloto conforme obras abaixo relacionadas:

- Estação 102 Sul e passarela
- Estação 112 Sul e passarela

Obras com serviços iniciados e em andamento:

- Estação Guará:
 - Concluído o serviço de implantação das estações da contenção;
 - Concluído o serviço de execução da viga de coroamento que interliga as estações;
 - Concluído o serviço de demolição da viga longitudinal em concreto armado. Os cabos telefônicos encontram-se içados e fixados à treliça implantada;
 - A escavação para implantação do nível do mezanino encontra-se concluída, bem como as fundações e vigas;
 - Iniciados os serviços de execução da cortina em concreto armado, na área do mezanino;
 - Concluídos os serviços de tirantes (2º nível), escavação entre a contenção provisória da via e a contenção definitiva da via;
 - Iniciados os serviços de execução das fundações (nível plataforma);
 - Encontram-se também concluídos os serviços de implantação das cortinas do mezanino e iniciado o serviço de reaterro;
 - Iniciados os serviços de implantação de estrutura metálica (nível térreo);
 - Passarela de acesso à Estação Onoyama;
 - Concluído os serviços de estrutura da passarela de acesso à da estação, lado oeste.

2) Sistemas, Elevadores e Escadas Rolantes:

- Foi realizada implantação do sistema de bilhetagem (instalação dos bloqueios), telefonia, painel de destino de trem, subestação auxiliar, sonorização, CFTV e alteração do código de via de 80 km/h para 60 km/h, nas estações 102 Sul e 112 Sul;
- Foi concluída a instalação das escadas rolantes que atendem às estações do trecho Ceilândia (estações Centro Metropolitano, Ceilândia Sul, Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Terminal Ceilândia), estação 108 Sul e complemento da estação 114 Sul;
- Foi concluída a instalação dos elevadores das estações 102 Sul e 112 Sul;
- Foram adquiridas as escadas das estações 102 Sul, 112 Sul, Guará e Arniqueiras, já recebidas e em processo de montagem;
- Foram realizados controles tecnológicos de solo e concreto, empregados na implantação das estações 102 Sul, 112 Sul e Guará;
- Foram aditados mais sete validadores nos bloqueios do Metrô-DF de modo a adequá-los à integração com o sistema de ônibus (Sistema Fácil).

1.3. Implantação do Metrô-Leve – Aeroporto – W3

Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF assinou com o Consórcio Brastram (Empresas Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A., Via Engenharia S.A., TC/BR Tecnologia e Consultoria Brasileira S.A. e Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda), contrato de execução de obras civis e fornecimento de bens e serviços destinados à implantação do Sistema de Metrô Leve de Brasília – Ligação Aeroporto/Avenida W3 – Trecho 2 (Contrato nº 10/2009, assinado em 09/04/2009).

A implantação do Projeto VLT – Metrô Leve de Brasília encontra-se nas etapas de projeto executivo das obras civis, e projeto executivo dos sistemas.

Com relação às atividades realizadas no decorrer do exercício de 2009, informa-se que:

1. Projeto Civil (até dezembro foram entregues para aprovação os seguintes projetos).

- Terraplenagem do CM;

- Fundações do CM;
- Fundações do Complexo rodo-metroviário Setor Policial Sul;
- Fundações do Viaduto metroviário;
- Concepção arquitetônica do CM/CAO;
- Concepção arquitetônica do TAS;
- Concepção das estações tipo: 516 até 507 Sul;
- Locação das redes enterradas do Trecho 2;
- Projeto geométrico do CM/CAO;
- Projeto topografia – levantamento topográfico e cadastral (Trecho 2 – TAS até SCN);
- Relatório geológico / geotécnico Trecho 2;
- Projeto de altimetria Trecho 2;
- Projeto das OAE's – Estação Comercial Sul.

2. Obras Civas (atividades em andamento ou concluídas até dezembro/09)

- Instalação do canteiro de obras (100% concluído);
- Mobilização do efetivo inicial (100% concluído)
- Terraplenagem do CM – corte (95% concluído);
- Fundações do CM – locação (40% concluído);
- Complexo rodo-metroviário do Setor Policial Sul – tapumes, canteiro e desvio de trânsito (100% concluído);
- Complexo rodo-metroviário do Setor Policial Sul – demolição do viaduto existente (70% concluído).

3. Sistemas (atividades em andamento ou concluídas até dezembro/09)

- Iniciados os projetos executivos dos sistemas, como projetos de caminhamento de cabos, alimentação elétrica, rede aérea, aterramento e sinalização. Também foram iniciados os serviços de integração dos sistemas e interfaces com projeto civil no trecho 2;
- Reuniões de interface para solução de problemas entre obras civis e sistemas estão sistematizadas, acontecendo semanalmente, com todos os envolvidos.

1.4. Aquisição de Equipamentos/Trens

O Governo do Distrito Federal assinou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – BNDES, contrato de financiamento no valor de R\$ 260.318.000,00 (duzentos e sessenta milhões e trezentos e dezoito mil reais), com prazo total de 180 (cento e oitenta) meses e 30 (trinta) meses de carência.

Os referidos recursos estão sendo repassados à Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF, acrescidos da parte do GDF (Contrapartida), como suporte para o pagamento dos compromissos assumidos com a ALSTOM Brasil Energia e Transporte Ltda, fornecimento, com implantação de bens e serviços, conforme o Contrato nº 014/2009, assinado em 28/04/2009, no valor de R\$ 325.397.479,43 (trezentos e vinte e cinco milhões trezentos e noventa e sete mil quatrocentos e setenta e nove reais e quarenta e três centavos), objetivando os seguintes itens:

- Aquisição de 12 Trens com ATC/ATO – Doze trens metroviários compostos de 4 (quatro) carros cada, em aço inoxidável austenítico, na configuração A+B+B+A, sendo 2 carros equipados com cabine de comando, todos motorizados e equipados com ATC/ATO de bordo;
- Modernização da Frota Existente – Modernização do ATC existente em operação para funcionalidades de ATO com fornecimento de equipamentos, montagem, dispositivos, serviços e testes para os 20 (vinte) trens da frota existente;

- Fornecimento do Sistema ATO de Vias e Estações – Fornecimentos do Sistema ATO na Via e Estações, nas estações já operacionais e aquelas com previsão de operação futura, totalizando 29 estações;
- Modernização do Sistema para Máxima Performance - Fornecimentos do Sistema ATO na Via e Estações visando à modernização do atual sistema fixo de ATC para ATO nas Estações, Vias e Centro de Controle Operacional – CCO;
- Fornecimento de Peças Sobressalentes de giro;
- Treinamento de Pessoal.

2. Informações Complementares

Dentre as demais ações consideradas relevantes realizadas por esta Companhia durante o exercício de 2009 merecem destaques:

- Acordo Coletivo de Trabalho – assinado o ACT 2009/2010 em 13/04/2009;
- Plano de Emprego e Salários – concluído internamente, o PES foi aprovado pelo CPRH, homologado pelo Senhor Governador em 09/12/2009;
- Concurso Público – convocação da lista final, foram contratados 69 empregados remanescentes do concurso anterior;
- Concurso Público – concluído com sucesso o concurso público, foram admitidos 133 empregados, sendo;
- Força de Trabalho – em 31/12/2009 a força de trabalho foi de 1097 empregados, representando um acréscimo de 61 empregados quando comparado com a posição de 31/12/2008, em função da chamada dos concursados.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Dentre as demais ações consideradas relevantes realizadas por esta Companhia durante o exercício de 2009 merecem destaques:

- Acordo Coletivo de Trabalho – assinado o ACT 2009/2010 em 13/04/2009;
- Plano de Emprego e Salários – concluído internamente, o PES foi aprovado pelo CPRH, homologado pelo Senhor Governador em 09/12/2009;
- Concurso Público – convocação da lista final, foram contratados 69 empregados remanescentes do concurso anterior;
- Concurso Público – concluído com sucesso o concurso público, foram admitidos 133 empregados, sendo;
- Força de Trabalho – em 31/12/2009 a força de trabalho foi de 1097 empregados, representando um acréscimo de 61 empregados quando comparado com a posição de 31/12/2008, em função da chamada dos concursados.

17.5 FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL - FUNTPC

Instituído por força da Lei nº. 239, de 10 de fevereiro de 1992 alterada pela Lei n.º 4.011, de 12 de setembro de 2007, o Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FTPC/DF – é um mecanismo especial que destina-se a prover recursos para a execução de programas de investimento e de manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC.

Vinculado ao DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal, o FTPC/DF possui as seguintes fontes de recursos:

- I. receita proveniente do valor de outorga, quando exigido nas licitações;
- II. receitas provenientes de publicidade na face dos cartões sem contato e na infra-estrutura de apoio ao STPC/DF, nos percentuais a serem fixados na regulamentação da lei;
- III. os superávits decorrentes da operação da CCRC;
- IV. recursos orçamentários do Distrito Federal destinados ao Fundo;
- V. receitas provenientes de multas por infrações às normas de prestação de serviços e pelo exercício do transporte ilegal;
- VI. recursos resultantes de taxas e preços públicos;
- VII. recursos provenientes da celebração de contratos, convênios, acordos ou ajustes;
- VIII. transferências efetuadas pelo Poder Público;
- IX. resultado líquido da aplicação financeira de saldos disponíveis;
- X. outros recursos ou doações.

Os recursos do FTPC/DF, estabelecidos no art. 52, da Lei n.º 239, de 10 de fevereiro de 1992, devem ser utilizados, exclusivamente para:

- I. desenvolvimento, implantação e acompanhamento de projetos, programas e intervenções para a melhoria e o aperfeiçoamento do STPC/DF;
- II. equipamentos destinados ao controle e à fiscalização dos serviços do STPC/DF, à acessibilidade dos usuários aos veículos e terminais, ao sistema de informações gerenciais e ao sistema de informações aos usuários;
- III. encargos financeiros e amortização de financiamento de projetos de infra-estrutura de transporte contratado pelo Distrito Federal ou pela entidade gestora à conta do FTPC/DF;
- IV. despesas com a emissão e a comercialização de vales-transporte, passes integrais e com desconto, e cartões sem contato;
- V. promoção do equilíbrio econômico-financeiro do Sistema, com vistas à efetivação das políticas tarifárias.

Realizações

1. Programa: 2800 – Transporte Seguro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2875-Gerenciamento do Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal		71.391.625	20.463.681	20.040.135	
0001-Gerenciamento do Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - Swap		71.391.625	20.463.681	20.040.135	0001

18. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE – SEDUMA

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA foi criada na reforma administrativa promovida pelo Decreto nº 27.591, de 1º de janeiro de 2007, e alterada pelo Decreto 30.731, de 25 de agosto de 2009 e possui as seguintes atribuições:

I. Formular, coordenar e desenvolver as Políticas de Ordenamento Territorial, de Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente do Distrito Federal.

II. Coordenar, acompanhar, monitorar e revisar os instrumentos da política urbana, com destaque para o Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT, bem como participar de todas as ações referentes aos Planos Diretores Locais – PDL's;

III. Adotar medidas que assegurem a preservação da Área Tombada e do Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal;

IV. Gerir o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB e o Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM;

V. Coordenar o Sistema de Planejamento Territorial do Distrito Federal – SISPLAN, o Sistema de Informações Territoriais e Urbanas do Distrito Federal – SITURB e o Sistema Cartográfico do Distrito Federal – SICAD;

VI. Monitorar e fiscalizar o cumprimento das normas referentes ao ordenamento territorial e urbano do Distrito Federal;

VII. Coordenar e acompanhar em todas as fases, na forma das Leis Federais: Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, alterada pela Lei nº 9.785, de 29 de janeiro de 1.999, a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2002 – Estatuto da Cidade - e a legislação pertinente à matéria dos parcelamentos do solo das áreas urbanas;

VIII. Monitorar a execução das políticas de meio ambiente, dos recursos hídricos, limpeza pública e outros;

IX. Prestar apoio técnico aos órgãos do Distrito Federal vinculados à área de atuação da Secretaria.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		14	66	64	106	250
Requisitados	Órgãos do GDF	15	07	51	24	97
	Órgãos do Governo Federal	03	-	-	-	03
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo		52	-	68	-	120
Estagiários		-	05	-	10	15
Subtotal (Força de Trabalho)		84	78	183	140	485
(+ Cédidos para outros órgãos		-	45	-	143	188
Total Geral		84	123	183	283	673

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
3023-Programa de Aceleração do Crescimento	17.157.000	85.205.926	9.196.431	5.040.174	15, 37, 38, 66,

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
0001-Programa de Aceleração do Crescimento	17.157.000	85.205.926	9.196.431	5.040.174	67, 68, 69, 71, 72, 74 e 79

As etapas realizadas nesta ação objetivaram a execução de produtos estabelecidos em Contratos de Repasses celebrados com a Caixa Econômica Federal e o Governo do Distrito Federal, estando prevista nesses contratos a realização de políticas de infraestrutura, saneamento básico, iluminação e outras, de interesse mútuo.

Os recursos previstos nos contratos de repasse vinculados à Secretaria são repassados ao Governo do Distrito Federal, pela fonte recursos de convênio e são eles:

– Contrato de Repasse nº 227.246-59/2007, tem por objeto a implementação de produtos em assentamentos subnormais, no qual as ações serão realizadas na Vila Estrutural – SCIA/DF, no valor de R\$ 58.000.000,00, com vigência até 31 de dezembro de 2010;

– Contrato de Repasse nº 227.245-44/2007, tem por objeto a implementação de ações na área DNOCS, situada na cidade de Sobradinho-DF, no valor de R\$ 19.770.403,00, com vigência até 31 de dezembro de 2010; e

– Contrato de Repasse nº 227.247-63/2007, tem por objeto a implementação de ações na Região QNR 02 a 05, situadas na cidade de Ceilândia - DF, no valor de R\$ 16.700.000,00.

Os recursos orçamentários previstos inicialmente foram incorporados ao orçamento da SEDUMA, ao longo do exercício e pelos seguintes financiamentos: excesso de arrecadação de convênio, no valor total de R\$ 68.803.904,00; por apuração de superávit financeiro de recursos do convênio, no valor de R\$ 7.808.111,17 e por apuração de superávit financeiro de recursos da aplicação financeira no valor de R\$ 1.726.431,00.

É oportuno esclarecer que a execução dos citados contratos de repasse ficou a cargo da SEDUMA, em virtude da edição do Decreto 27.833, de 2/04/2007 e que o financiamento para a realização de licitações destinadas à contratação de produtos previstos nos contratos de repasse foram objeto de descentralização de recursos orçamentários à Secretaria de Estado de Obras - SO.

Face à dinâmica necessária à gestão financeira dos recursos oriundos da CEF, e estando a SO responsável pela interlocução no DF junto ao Ministério das Cidades e à Caixa, foi realizada a transferência da responsabilidade pelos Contratos de Repasse à SO pelo Decreto nº 30.770, de 02/09/2009.

Assim todos os saldos orçamentários descentralizados e não executados pela SO foram estornados, em conformidade com a Portaria Conjunta nº 32, de 04/12/2009, excluindo as descentralizações financiadas com recursos financeiros decorrentes da apuração de superávit de convênio – fonte de recursos 332.

A transposição ocorreu após a publicação de lei autorizando a abertura de programas de trabalho específicos na Secretaria de Estado de Obras, desta forma, foi requerido à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão contingenciamento dos recursos orçamentários oriundos da abertura de excesso de arrecadação os quais não foram liquidados com recursos da SEDUMA, muito embora, tenha sido realizado o total de descentralização o valor de R\$ 56 milhões, foi estornado o montante de R\$ 49,7 milhões, perfazendo o total empenhado de R\$ 9.196.508,12, incluindo todas as fontes.

É importante mencionar que, embora o produto principal constante nos três Contratos de Repasse destina-se à construção de habitação de interesse social, face à ocorrência de vários fatores inerentes à execução do gasto público, o percentual de realização foi baixo.

Do valor apresentado como crédito disponível no valor de R\$ 76.009.417,88, foi solicitado à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão o contingenciamento de R\$ 68 milhões, com base na frustração da execução acima citada e sua transposição à SO.

Cumprido salientar que a Caixa repassou até o momento o valor total de R\$ 28 milhões, cuja disponibilidade financeira também foi repassada à SO.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	45.225.000	36.184.000	36.098.879	36.098.879	
6982-Administração de Pessoal da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	45.225.000	36.184.000	36.098.879	36.098.879	03
8517-Manutenção de Serviços Administrativo. Gerais	1.070.826	1.526.749	1.310.573	1.186.663	
0131-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	1.070.826	1.526.749	1.310.573	1.186.663	04

3. Programa 0150 – Brasília Sustentável

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
1247-Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural – Brasília Sustentável	20.881.000	22.909.044	14.149.045	10.533.040	
6096-Implantação do Projeto de Urbanização da Vila Estrutural - Brasília Sustentável	20.881.000	22.909.044	14.149.045	10.533.040	29, 46, 47, 48, 49 e 50
1260-Implantação dos Sistemas de Planejamento e Gestão Territorial e Urbana do Programa Brasília Sustentável	796.000	728.190	94.439	27.330	
6094-Implantação dos Sistemas de Planejamento e Gestão Territorial e Urbana do Programa Brasília Sustentável	796.000	728.190	94.439	27.330	16, 40, 41, 42, 43 e 44
1294-Implantação do Projeto de Inclusão Social – Brasília Sustentável	500.000	91.560	0	0	
0001-Implantação do Projeto de Inclusão Social – Brasília Sustentável	500.000	91.560	0	0	02 e 39
1295-Implantação do Projeto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – “Brasília Sustentável”	100.000	13.802.058	7.944.760	6.786.991	
“6091 - Implantação do Projeto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – “Brasília Sustentável”	100.000	13.802.058	7.944.760	6.786.991	31, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 77 e 78
1565-Implantação do Projeto de Reforço Institucional – “Brasília Sustentável”	219.000	10.417	0	0	
6107-Implantação do Projeto de Reforço Institucional – “Brasília Sustentável”	219.000	10.417	0	0	01
1573-Implantação da Unidade de Gerenciamento do Programa “Brasília Sustentável”	200.000	3.037.747	2.675.764	2.364.603	
6089-Implantação da Unidade de Gerenciamento do Programa Brasília Sustentável	200.000	3.037.747	2.675.764	2.364.603	17/45

O Decreto 27.833 de 02/04/2007 atribuiu à SEDUMA a coordenação do Programa Brasília Sustentável – BIRD, em virtude da celebração do Contrato de Empréstimo e Financiamento nº 7326-BIRD/DF, celebrado entre o GDF e o Banco Mundial, o qual tem por objeto a implementação do Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do DF. O valor original do Contrato é de U\$ 57.643.000,00, equivalente a R\$ 123.471.306,00, cotação do dólar do dia 18/08/2006 (R\$ 2.142).

Atividades realizadas**Concluídas:**

– Implantação de Infraestrutura de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica, implantação de meios fios e sinalização da Via do Contorno e vias internas da Vila Estrutural;

Em andamento:

– Implantação da Rede Coletora de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos na Vila Estrutural/DF;

– Construção de Centro Comunitário na AE – 09 na Vila Estrutural/DF;

– Construção de duas unidades de Centro de Referência em Assistência Social na Vila Estrutural/DF;

– Consultoria para elaborar o Zoneamento Econômico-Ecológico;

– Implantação do Sistema de Informação com base de dados georreferenciados sobre projetos urbanísticos;

– Manutenção da coordenação e auditoria do Programa Brasília Sustentável;

– Elaboração de projeto urbano e sócio ambiental para regularização fundiária da cidade de São Sebastião/Distrito Federal;

– Consultoria para elaboração de plano estratégico de gestão ambiental do Distrito Federal;

– Elaboração do Plano Diretor da Unidade de Conservação do Jardim Botânico de Brasília;

– Elaboração de estudos para certificação ambiental;

– Construção do Centro de Triagem de Resíduos Sólidos da Vila Estrutural com compra e instalação de equipamentos;

– Aquisição de Sistema de Remoção de Macrófitas;

– Apoio Sistemático à Elaboração do Código de Posturas;

– Apoio à realização das oficinas para a Elaboração do Código de Posturas;

– Elaboração e Implantação de Programa de Coleta Seletiva dos Órgãos Públicos do GDF;

– Aperfeiçoamento dos procedimentos de licenciamento ambiental do IBRAM;

– Rezoneamento da APA do São Bartolomeu;

– Planejamento Estratégico para revisão do papel do órgão gestor de resíduos sólidos do DF;

– Suporte Técnico à gestão de resíduos sólidos do SLU;

– Plano de Manejo das áreas de proteção da Vila Estrutural;

– Gestão e preservação dos mananciais;

– Levantamento e tratamento dos passivos dos sistemas de esgoto, incluindo elaboração de cartilha de educação ambiental.

4. Programa 0202 – Gestão Urbana**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
1820-Elaboração de Projetos Urbanísticos do DF	1.800.000	1.316.000	1.315.954	841.400	
0001-Elaboração de Projetos Urbanísticos do Distrito Federal	1.500.000	1.316.000	1.315.954	841.400	18, 19, 80 e 81

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
0004-Elaboração de Projetos Urbanísticos eixo Ceilândia	300.000	0	0	0	
3711-Realização de estudos e Pesquisas Diversos	1.295.000	879.000	93.937	93.937	
0004-Realização de estudos e Pesquisas Diversos	1.000.000	434.000	93.937	93.937	
0015-Realização de estudos e Pesquisas Diversos na Área de Habitação de Interesse Social	295.000	295.000	0	0	20 e 26
4984-Elaboração de Normas Urbanísticas	900.000	213.000	212.730	9.998	
0001-Elaboração de Normas Urbanísticas	900.000	213.000	212.730	9.998	09

4.1. Atividades realizadas

Concluídas:

- Elaboração de Normas Técnicas para equipamentos comunitários e urbanos de uso público e privado;
- Elaboração de projeto urbanístico de micro intervenções viárias;
- Elaboração de projeto urbanístico de novas unidades habitacionais no Gama-DF.

Em conclusão:

- Elaboração do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília;
- Realização do Evento “Seminário de Urbanismo e Cooperação Técnica Internacional Brasil-França”;
- Conferência com conselheiro cultural de Camberra, capital da Austrália;
- Realização ds eventos comemorativos do Centenário de Roberto Burle Marx.

4.2. Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT)

Em andamento:

- Proposta de Conector Ambiental – ARIE Mato Grande – São Sebastião;
- Subsídios à elaboração da LUOS (alimentação de informações e elaboração de mapas);
- Monitoramento do PDOT;
- Diretrizes para a Zona de Contenção Urbana;
- Modelagem da Operação Urbana Consorciada do Eixo Ceilândia (Quadras QNN, ao longo da linha do Metrô).

Concluídas:

- Subsídios à elaboração do Projeto Básico da LUOS;
- Estudo para a implementação de Conectores Ambientais;
- Revisão do Documento Técnico do PDOT;
- Revisão de textos da Revista Técnica do PDOT;
- Memoriais Descritivos das Macrozona de Proteção Integral; das Zonas Urbanas; Rurais, de Contenção Urbana, Áreas de Proteção de Mananciais, e Áreas de Interesse Ambiental;

- Mapeamento das Poligonais do PDOT no Sistema Cartográfico do Distrito Federal – SICAD (escala 1:25.000) nas extensões “DWG” e “DGN”;
- Ajustes no Macrozoneamento dos Vetos do Executivo local;
- Elaboração do texto interativo da Lei Complementar Nº 803/2009 (PDOT);
- Elaboração do CD ROM de divulgação do PDOT;
- Elaboração dos memoriais descritivos das áreas onde as glebas com características rurais podem ser objetos de contrato específico.

4.3. Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB)

Concluídas:

- Formulação, assinatura do Contrato no 014/2009 – SEDUMA, e constituição da Comissão Especial de Acompanhamento da elaboração do PPCUB;
- Elaboração do Produto 1 – Projeto Básico composto do Plano Geral de Trabalho e do Programa de Participação da População.

Em andamento:

- Elaboração do Produto 2 – Sistematização dos instrumentos urbanísticos dos núcleos urbanos do Plano Piloto (RA I), do Cruzeiro (RA XI), da Candangolândia (RA XIX) e do Sudoeste/Octogonal (RA XXII);
- Atividades da Etapa 2 – Caracterização do Sítio – Reuniões com os órgãos setoriais do Governo (Secretarias Estado de Obras, de Transportes, de Educação, de Cultura, de Desenvolvimento Econômico e Turismo, de Saúde, de Segurança Pública e de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Metrô, CEB, CAESB, NOVACAP, TERRACAP, SLU e ADASA.
- Contrato no 014/2009 – Elaboração do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília.

4.4. Planos de Desenvolvimento Local (PDL)

Concluídas:

- Metodologia para a elaboração do PDL.

Em andamento:

- Plano de Desenvolvimento Local – Núcleo Bandeirante, Ceilândia e Santa Maria - atividades: reuniões com a RA de Santa Maria, Vistoria em conjunto com a RA;
- Elaboração de estudos para subsidiar a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Local – PDL;
- Produção de mapas temáticos para subsidiar os PDL.

4.5. Projetos Urbanísticos

4.5.1. Projetos de Parcelamentos Urbano

Em andamento:

- Projeto URB/MDE 121/2009, de definição da Faixa de Domínio do Metrô e das Estações: Central, Galeria, 02/03 Sul, 04/05 Sul, 06/07 Sul, 08/09 Sul, 10/11 Sul, 12/13 Sul e 14/15 Sul – Brasília;
- Revisão do Projeto URB/MDE 067/2002, referente ao Lote “B1”, Quadra 911 – SGAN – Brasília;
- Adequação dos Lotes C e D QI 11 SHIS, e do Lote D QI 21 SHIS, Lago Sul;

- SMPW Quadra 06 Regularização da área ocupada pela 12ª CPMind., Park Way;
- Criação de lote para Posto de Gasolina – Lago Norte;
- Quadras QN 09, 11, 13 e 15 e Quadra QS 16 do Riacho Fundo I;
- Definição Feira Permanente do Guará;
- Reformulação do Lote Único do trecho 09 do SIA;
- Criação de lote para regularização do ginásio coberto na Quadra 07 – URB 024/09 – Sobradinho;
- Vila Olímpica – Setor Recreativo e Cultural, Planaltina;
- Tendas Culturais – Vila Vicentina Criação de lote para as Tendas Culturais – regularização da Quadra 4A. (conforme proposta PDL), Planaltina;
- Projeto de ampliação dos lotes do Fórum (10) e 10A do Setor Administrativo de Planaltina
- Quadras 120, 121, e 122 - URB 117/00 – Santa Maria;
- Desenvolvimento do Projeto Urbanístico do Eixo Ceilândia;
- Projeto de urbanismo das Quadras 100 ímpares – Samambaia.

Concluídos:

- Projeto URB/MDE/NGB 098/2009, criação dos Lotes 20, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, do SEN – Brasília;
- Adequação do Lote 22 Conj. 05 QI 16 SHIN, Lago Norte;
- Projeto da Vila Varjão – Lago Norte;
- Parcelamento urbano das AR's 21 a 25 (ímpares), Sobradinho II;
- Parcelamento das Quadras 21 a 26 – Buritis IV (Readequação de projeto) – URB 201/03 – Planaltina;
- Parcelamento das Quadras A a E, G e H e Entrequadra A/B da Vila Nossa Senhora de Fátima (Readequação de projeto) – URB 20/95 – Planaltina;
- Setor Residencial Oeste – Quadras I, J e K – Planaltina;
- Expansão urbana do Setor Residencial Leste – Quadras 21A e 22A – Planaltina;
- Parcelamento da Quadra F da Vila Nossa Senhora de Fátima – URB 163/98 – Planaltina;
- Projeto de Urbanismo da Área Especial 01 do Setor Hospitalar e do Setor Residencial Norte 1 – PAPE – Planaltina;
- Projeto da ADE Oeste – Samambaia (revisão);
- Projeto da Vila Olímpica Subcentro Oeste – Samambaia;
- Centro Urbano – Santa Maria;
- URB 77/97 – Expansão de Santa Maria; URB 77/98 2ª Etapa do Riacho Fundo II; e URB 026/07 – 4ª Etapa Riacho Fundo II;
- Centro Urbano URB 020/07 - Recanto das Emas;
- Quadras 901, 902, 903, 904, 905 e 906-URB 95-01 - Recanto das Emas;
- Projeto Subcentro 100/300 – URB 113/09 - Recanto das Emas;
- URB 032/07 – Vila Olímpica - Recanto das Emas;
- Alteração da Quadra 21 da cidade do Paranoá, com inclusão de lotes de uso misto;

- Implantação de Quadra residencial no Itapoã (para abrigar famílias do Varjão e removidas pela implantação do asfalto em Itapoã);
- Projeto urbanístico para inclusão da ADE do Paranoá no projeto de regularização;
- Finalização do Projeto de urbanismo da 3ª Etapa do Pólo JK – Santa Maria;
- Anteprojeto de urbanismo do Setor Crixá- São Sebastião.

4.5.2- Projetos de revitalização urbana

Em andamento:

- Proposta de extensão de usos no Setor de Indústrias Gráficas (SIG);
- Centro Comunal do Guará;
- Projeto Especial de Urbanismo para revitalização do Setor Comercial da Quadra 08 – PEU do PDL.- Sobradinho;
- Expansão do Setor “O” (QNO 16, 17, 18, 19 e 20) – Ceilândia;
- Entrequadra EQNM 05/07 – Ceilândia;
- Revitalização da Av. São Sebastião – RA XIV;
- Projeto Executivo de implantação da Praça Linear 05 na cidade de São Sebastião – abrigando unidade do CRAS;
- Criação do Complexo Cultural e Esportivo no Paranoá, abrigando lotes para a SEE, SLU e SESC;
- Criação da Praça Cívico-Administrativa em São Sebastião, abrigando quiosques, Biblioteca Pública e Telecentro inclusivo;
- Organização do espaço da Feira dos Goianos, Setor de Indústria Quadra.15/17, Taguatinga;
- Urbanização de área pública entre BR-070, QNG/QND, Taguatinga;
- Programa de Revitalização da Avenida W3 Brasília; e dos Setores Centrais, Brasília.

Concluídas:

- Projeto de Revitalização da Quadra Central – Sobradinho;
- Projeto Executivo de implantação das Praças Lineares 1, 2, 3 e 4, na cidade de São Sebastião;
- Implantação da Vila Olímpica, integrante do Complexo Vivencial e Esportivo, cidade de São Sebastião;
- Criação de três lotes para implantação de escolas em São Sebastião, sendo duas em caráter emergencial;
- Criação de lote para escola no Paranoá – Setor de Grandes Áreas;
- Revitalização da Praça do Posto de Saúde no Paranoá – Projeto Executivo;
- Revitalização da Av. São Sebastião – RA XIV;
- Projeto de revitalização do Setor Comercial Sul.- Brasília

4.5.3- Projetos de parques

Concluídas:

- Projeto URB/MDE 77/09, de criação do Bosque dos Tribunais e estacionamentos;
- Revisão do Projeto URB/MDE/NGB 004/2009, do Parque Burle Marx;

- Requalificação de ELUP para abrigar quiosques, com urbanização de praças.

Em andamento:

- Definição da Poligonal do Parque do Cortado – Taguatinga;
- Parque de Exposições do Gama;
- Criação de parque de uso misto junto a Escola São Francisco em São Sebastião;
- Criação de Horta Urbana na Praça Linear 02 em São Sebastião e célula máster no Parque do bosque;
- Criação de Praça Linear ao longo da DF001, na Etapa I do SHJB.

4.5.4- Projetos viários

Concluídas:

- Projeto de estacionamento na Etapa I do Jardim Botânico/PDL – Setor Comercial;
- Alteração de rótulas e adequação de retornos ao longo da DF 001 no Jardim Botânico.

Em Andamento:

- Projeto de estacionamento do Tribunal Superior do Trabalho, no SAF/SUL;
- Projeto de Revisão do Sistema Viário do SAUN;
- Estacionamento - SHIS QI 15 Lote B e SHIS QI 13 Comércio Local;
- Reformulação de estacionamento – SHIN CA 05 (entre os Lotes C3/C4 e D1/D2);
- Alteração da rótula em frente ao supermercado em São Sebastião;
- Criação de via elevada em área com comprometimento ambiental ligando-se à Avenida do Sol – Etapa I do Jardim Botânico;
- Propostas de sistema viário para articulação da UPT/SUDESTE (principalmente entre Jardim Botânico e São Sebastião);
- Projeto de Alteração do Sistema Viário, Samambaia (correção);
- Plano de Ocupação para o Parque do Bosque em São Sebastião.

4.5.5- Normas urbanísticas (elaboração ou revisão de NGBs, PURs, dentre outras)

Concluídas:

- Elaboração de estudo urbanístico e minuta de projeto de lei para cercamento das áreas adjacentes às residências geminadas do Setor de Residências Econômicas Sul – SRES – Cruzeiro/DF;
- Elaboração da NGB 70/2009 para definição dos parâmetros urbanísticos do anexo do Ministério das Relações Exteriores. Brasília;
- Elaboração da NGB 103/2009, referente ao anexo da Câmara no SAF/SUL. Brasília;
- Revisão das NGB 019/09 e 020/09, referente ao Setor de Habitações Coletivas Noroeste-Brasília;
- Regulamentação da Lei 766/2008 – Comércio Locais – Brasília;
- Elaboração de NGB para a área destinada a Comércio do Setor Tradicional de Brazlândia;
- Elaboração de NGB para o Lote K da Quadra Central de Sobradinho;
- Elaboração de NGB para Projeção E (Banca de Jornal e Revista) do Setor de Hotéis e Diversões de Planaltina;
- Alteração da NGB 38/94 de Santa Maria e publicação de decreto;

- Alteração do Projeto de Urbanismo URB 47/97- Santa Maria;
- Normas para definição de estacionamento padrão no Distrito Federal;
- Elaboração de NGB e MDE para Setor Habitacional Nacional.

Em andamento:

- Elaboração de NGB para Área Especial 01 para Indústrias – Setor de Indústrias de Sobradinho;
- Elaboração da NGB para consolidação dos parâmetros urbanísticos da SCLRN Lotes EC-4B- Brasília e Área Especial “B” Lote 01 do SRES/Cruzeiro Velho;
- Estudos para extensão das atividades do Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Brasília;
- Revisão das normas NGB do SCIA e do Trecho 17 do SIA;
- AR 01 a 09 da Quadra 17 – definição de cotas de amarração, Sobradinho;
- Elaboração de Planilha de Parâmetros Urbanísticos (PUR) para os Lotes 01 a 67 (ímpares) do Conjunto D da Quadra 11 de Sobradinho;
- Norma do Sistema Viário (análise e revisão do tema Pólo Gerador de Tráfego (Anexo IV));
- Revisão de Coeficientes do Recanto das Emas (Projeto de Lei Complementar);
- Revisão de Parâmetros Urbanísticos de lotes destinados a educação;
- Decreto Adoção de Praças;
- Minuta de Lei Parque Urbano.

4.5.6- Diretrizes urbanísticas, estudos urbanísticos, planos de ocupação

Concluídas:

- Avaliação de cotas de soleira do SHIS;
- Mapeamento da ocupação da orla do Lago Paranoá e demais áreas públicas;
- Estudo da topografia e cota de soleira dos terrenos do CA para o PAD;
- Plano de ocupação para Parque de Exposições de Planaltina. Parâmetros de uso e ocupação para o Parque de Exposições;
- Plano de Ocupação para a EQNM 05/07 – Ceilândia;
- Diretrizes Urbanísticas para a cidade do Itapoá;
- Bairro Crixá – São Sebastião – Diretrizes e Plano de Ocupação;
- Bairro Nacional – São Sebastião – Diretrizes e Plano de Ocupação;
- Plano de Ocupação do Parque Central Águas Claras;
- Estudo Preliminar de urbanização de área pública Quadra 10, 11 e 12 – Sobradinho;
- Diretrizes Urbanísticas dos Setores Habitacionais Água Quente, Itapoá, Nacional, Crixá, Região dos Lagos, Habitacional Torto, Jockey e Quaresmeira;
- Diretrizes Urbanísticas DF 140, Alphaville, Setor Habitacional Arapoanga;
- Estudo preliminar para o Centro Empresarial de Taguatinga (Setor Industrial de Taguatinga proposto pela SDET).

Em andamento:

- Plano de Ocupação do Aeroporto;
- PDL do Lago Sul;

- Definição de equipamentos e áreas comerciais para o Park Way – Plano de Ocupação;
- Plano de ocupação para o lote do Setor Recreativo e Cultural. Definição da área da Vila Olímpica e demais atividades relacionadas ao uso cultural e de lazer- Planaltina;
- Plano de Ocupação para o Eixo Ceilândia (QNM 11,13,15,12,14,16 e CNM 01 e 02);
- Plano de Ocupação do Setor Habitacional Itapoã;
- Estudos Urbanísticos para implementação de EPC, EPU, vias alternativas e área verde na cidade do Jardim Botânico e São Sebastião;
- Ocupação dos vazios urbanos, Sobradinho;
- Plano de Ocupação para o Parque do Bosque em São Sebastião;
- Elaboração de método para avaliação do meio físico para fins de parcelamento do solo urbano em todo o DF – MARPS;
- Planos de Ocupação dos Parques: Areal, Parque Sul Águas Claras e Parque Vivencial dos módulos I e II – Lago Norte;
- Estudo de definição de Mobiliário Urbano Águas Claras;
- Praça Norte Ceilândia – QNO 6;
- Estudos Áreas Públicas (projeto piloto nas cidades Águas Claras e Núcleo Bandeirante);
- Estudos de áreas para cemitérios;
- Manual para o empreendedor do Programa Minha Casa Minha Vida.

4.5.7- Implementação do SITURB e SICAD

Em andamento:

- SICAD – Contatos com IBGE e TERRACAP visando a migração do SICAD para SIRGAS;
- Compatibilização das bases de endereçamento do DF;
- Desenvolvimento do Sistema de Informações Urbanas;
- Digitalização dos Projetos Urbanísticos;
- Elaboração das Plantas Urbanas de todas as RAs em formato JPG.

4.5.8- Termos de referência e projetos básicos

Concluídas:

- Elaboração do Termo de referência do EPVT da QE 05 Área Especial D Guará;
- Termo de Referência para elaboração do EIV – Gama Setor Leste Industrial;
- Projeto Básico para regularização do Itapoã, da cidade de São Sebastião e da cidade do Paranoá;
- Projeto Básico para Projeto Executivo de Revitalização na cidade do Paranoá;
- Termo de Referência para a Elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico do Córrego Mato Grande – DF;
- Projeto Básico para 3 Praças do Metrô de Águas Claras; Ano França / Brasil, Documento Técnico do PDOT, Capitals Alliance, Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS, Serviços de Topografia, Área pública QD. 10, 11 e 12, para participação de servidor na ANPUR;
- Parque Sul Águas Claras e Parque Central Águas Claras;
- Parque Beira Rio Núcleo Bandeirante;

- Projeto Básico para contratação de serviços técnicos de profissionais especializados para desenvolvimento de projeto executivo de intervenções viárias, de pavimentação, arborização, iluminação, sinalização, mobiliário e detalhamento de projetos complementares para a requalificação da via W2 sul;
- Projeto Básico para contratação de serviços técnicos de profissionais especializados para execução de obras de intervenções viárias, de pavimentação, arborização, iluminação, sinalização, mobiliário e detalhamento de projetos complementares para as calçadas da Avenida W3 e para a requalificação da via W2 sul, na quadra SCRS 512, na Região Administrativa de Brasília (RA-I);
- Termo de referência para elaboração de estudo de tráfego no Setor Industrial Leste do Gama;
- Termo de referência para elaboração de estudo de avaliação da proposta de implantação do lote b na SGAN 901;
- Participação na elaboração de Termo de Referência (exigência do Termo de Compromisso nº 02/2008-DF), para avaliação de novos empreendimentos urbanísticos permitidos pelo Plano Diretor Local da Região Administrativa do Guará – RA X, Lei Complementar n.º 733, de 13 de dezembro de 2006, que estabelece a necessidade da elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV;
- Adequação do Termo de Referência para a contratação de Projetos Executivos de Micro-intervenções Viárias;
- Termos de referência para elaboração de estudo de tráfego da Quadra 301- Águas Claras, para contratação de Base de Dados de Projetos Urbanísticos, para contratação do ZEE-DF (etapa referente ao Sistema de Gestão Territorial) e para contratação da Compatibilização das bases de endereçamento do DF.

Em andamento:

- Plano de Manejo da ARIE Mato Grande em São Sebastião;
- Projeto Básico 14 Relatórios de Impacto Ambiental Complementar área de cemitérios;
- Projeto Básico levantamento de lençol freático de 14 áreas de cemitérios;
- Parque Vivencial dos módulos I e II - Lago Norte;
- Projeto Básico Pátio Ferroviário de Brasília;
- Minuta do Acordo de Cooperação Técnica com a CODEPLAN;
- Projeto Básico para reabilitação das áreas centrais urbanas SCS;
- Projeto Básico Caderno de Projetos.

4.5.9- Acompanhamento de estudos e de projetos urbanísticos

Concluídas:

- Conferência projeto Cidade Parque Capital Digital;
- Análise do EPVT do Centro Comercial Gilberto Salomão;
- Análise do Projeto do SMDB (próximo a AE 01, 02 e 03);
- Análise do Projeto do SMPW (área próxima ao lote do Aeroporto);
- Vila Olímpica de Brazlândia;
- Projeto do DER para o Anel Viário (reunião e vistoria);
- Estudo de tráfego para a Área da Marinha – Setor Sudoeste;
- Proposta de Ocupação Adjacente à Via Interbairros – Samambaia;
- Setor Leste Industrial – Gama;

- Diretrizes para o Pólo Atacadista do Recanto das Emas.

Em andamento:

- Alteração no Sistema Viário da EPIG e do Parque da Cidade;
- Revisão do Projeto URB/MDE 065/06, referente ao acesso ao Lote “J” no STN;
- Estudo de Tráfego da Quadra 500 do SHCSW;
- Análise do Projeto do Pontão do Lago Sul; e do Projeto do Pólo Verde e Pólo de Artesanato do Lago Sul;
- Análise do Estudo Impacto de Vizinhança do SMAS e SGCV do Guará;
- Regularização da ocupação urbana da Chácara Buritizinho e área de expansão urbana de Sobradinho II;
- Ecopontos nas cidades de Sobradinho, Planaltina, Brazlândia;
- Vila Olímpica de Planaltina;
- Tendas Culturais de Planaltina;
- Parcelamento da Área do DER – Setor Habitacional Região dos Lagos – Residencial Alto Colorado – Sobradinho II;
- Parcelamento da Área da CIPLAN – Gleba Queima Lençol – Sobradinho;
- Projeto de Parcelamento para criação de unidades para Bombeiros e Polícia Militar em Sobradinho II;
- Análise e correção da PUR do Condomínio Mansões Entre Lagos – Sobradinho;
- URB 083/02 – Setor Leste – Área Especial nº3 e Área p/ Torre de TV – Gama;
- Regularização da cidade de São Sebastião, da Etapa I e da Etapa III do SHJB;
- Levantamento topográfico para regularização da cidade de São Sebastião;
- Acompanhamento e subsídios para o contrato de elaboração da via contorno na cidade de São Sebastião; e do Jardim Botânico;
- Acompanhamento e subsídio para elaboração de revitalização da Avenida do Sol;
- Identificação e elaboração de lotes para abrigar demandas para a cidade do Itapoã em conformidade com o Plano de Ocupação;
- Acompanhamento de estudo e projetos urbanísticos do Setor Habitacional Água Quente; do Setor Habitacional Buritis, do Setor Habitacional Arapoanga e do Setor Habitacional Mestre D’Armas;
- Acompanhamento Projeto Beira Lago e Projeto Pólo 3;
- Projeto “Caminho das Águas”; e Projeto Calçadas Acessíveis nas Avenidas Boulevard Sul e Norte, Castanheiras e Araucárias em Águas Claras;
- Acompanhamento do Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI para o Projeto Especial das Quadras 100 ímpares e Subcentro Oeste de Samambaia;
- Acompanhamento do Relatório de Impacto Ambiental Complementar - RIAC para o Projeto de Complementação do Parcelamento do Riacho Fundo II, ao longo da DF-001 (adensamento da faixa de domínio do metrô);
- Acompanhamento do Estudo de Tráfego para o Setor Sudoeste; para as Quadra 301 de Águas Claras; e para o Setor Industrial do Gama;
- Acompanha do RIVI do Centro Administrativo;

- Acompanhamento do EIA para Estudo Preliminar da Expansão do Centro Metropolitano.

4.5.10- Participação em comissões e grupos de trabalho

Concluídas:

- Comissão de Avaliação Técnica da Seleção, para contratação de consultoria para elaboração de sistema de informação: Base de Dados Georreferenciado sobre projetos urbanísticos;
- Grupo de Trabalho para desenvolvimento de Plano de Ação para a Vila Planalto;
- Comissão Técnica de Avaliação das Propostas – Bases Georreferenciadas;
- Comissão Técnica do PAD do CA do Lago Norte;
- Grupo de avaliação da proposta para Tabela de Classificação de Atividades;
- Participação como representante da SEDUMA no Programa ADE Pró-Cidades;
- Grupos de Trabalho: Parque do Cortado; Implantação da garagem na cidade do Itapoã; RIAC Monjolo; e Vila Planalto.

Em andamento:

- Grupo de Trabalho para desenvolvimento do Programa de Revitalização da Avenida W3;
- Comissão Permanente de Acessibilidade;
- Comissão Especial de Acompanhamento dos Trabalhos Relativos ao Contrato de Prestação de Serviços n.º 014/2009 – Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília;
- Conselho Local de Planejamento – RA XVI e RA XVIII;
- Comissão APA do Paranoá;
- Comissão Técnica de Análise dos Produtos - Bases Georreferenciadas;
- Comissão da Norma Técnica EPC/EPU;
- Grupo de avaliação do Plano de Ocupação dos Quiosques do Lago Sul;
- Estudo do Taquari;
- Comissão Técnica de Avaliação dos Produtos Elaborados cujo objeto é a elaboração de Sistema de Informações de Base de Dados Georreferenciados de Projetos Urbanísticos;
- Comissão de Acompanhamento do Levantamento da Base de Dados;
- Projetos viários em diversos locais do DF;
- Regularização fundiária das áreas ocupadas pelo METRÔ;
- Norma Técnica para Equipamentos Comunitários e Urbanos;
- Grupo de Trabalho para estudar as agências de automóveis do Gama, em conformidade com o Plano Diretor do Gama;
- Água Quente – Recanto das Emas/Acompanhamento de elaboração do projeto contratado;
- Comissão Permanente do Código de Edificações;
- Grupo de Trabalho – Criação da Praça da Juventude na cidade do Itapoã (mini Vila Olímpica);
- Grupo de Trabalho – Implantação do Terminal rodoviário na cidade do Itapoã;
- Comissão de Acompanhamento da OS. Nº. 24/2009 – Sistema de Informação: Base de dados georreferenciados sobre projetos urbanísticos;
- Revisão do Código de Edificações – CPCOE;

- Grupos de Trabalho: Proposta de Plano de Ocupação para quiosques em São Sebastião; Projeto Caminho das Águas/PDL, e Diretrizes DF 140 – MARPS;
- Comissão de acompanhamento – projeto do Setor Habitacional Água Quente; e projeto do Setor Habitacional Buritis;
- Conselho Gestor da APA do Lago Paranoá;
- Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável (Distrital);
- Comissão de Regularização Vila Cauhy;
- Comissão PDL;
- Participação no Conselho de Transporte Público do DF;
- Participação na Comissão do FUNDURB;
- “Elaboração do Plano de Manejo da ARIE Mato Grande”;
- Grupo de Trabalho de Acompanhamento da elaboração da Norma Técnica no 3;
- Comissão Técnica de Avaliação dos Produtos – Contrato nº 18/09 - Sistema de Informação de Base de Dados Georreferenciados de Projetos Urbanísticos;
- Comissão Técnica de Avaliação dos Produtos – Contrato nº 23/2009 - Compatibilização das Bases de Endereçamento da SEDUMA, SEF, AGEFIS e Correios;
- Comissão Distrital do Zoneamento Ecológico Econômico do DF.

4.5.11- Organização de eventos, seminários e conferências

Concluídas

- Palestra sobre Intercâmbio profissional na Noruega – SEDUMA e TERRACAP;
- Participação no Seminário de Urbanismo Brasil-França;
- Participação em Audiência Pública – Projeto Entrequadra EQNM 05/07 – Ceilândia;
- Consulta Pública para o PDL em São Sebastião – apresentação para Lideranças comunitárias e equipe técnica da RA com novo administrador;
- Consulta Pública para o PDL no Paranoá – apresentação para a equipe técnica da RA com novo administrador;
- Consulta Pública para o PDL no Jardim Botânico – apresentação do projeto executivo do estacionamento da Etapa I / Setor Comercial e PDL;
- Palestra para apresentação para a SUPLAN e gerentes da DIDUL da Metodologia desenvolvida pela GESUD para a elaboração do PDL para a UPT/SUDESTE;
- Conferência PDOT na cidade de Palmas/TO;
- Conferência para 17 Governadores da França – 23/06/2009.

Em andamento:

- Seminário de Desenvolvimento Social e Qualidade de Vida - Equipe Positivo SS - em São Sebastião;
- Concurso Santiago de Compostela – Participação com projeto Beira Rio;
- Preparação para a Realização do Forum Capitals Alliance;
- Organização das Manhãs Culturais.

4.5.12- Capacitação técnica

Concluídas:

- 8º Seminário DO.CO.MO.MO Brasil – Cidade Moderna e Contemporânea: Síntese e Paradoxo das Artes;
- Seminário "Os Jardins de Burle Marx";
- Simpósio Internacional sobre a Cidade Sustentável;
- Seminário “Plano Diretor de Drenagem Urbana”;
- Seminário - “O sistema de espaços livres e a construção da esfera pública” ;
- Curso - “Desenvolvimento de Parcerias Público-privadas”;
- Seminário sobre Acessibilidade nos Transportes Coletivos;
- Seminário de Urbanismo França + Brasil ;
- Participação no XIII Encontro Nacional da ANPUR;
- Seminário Nacional de Regularização Fundiária (Ministério das Cidades);
- Workshop – Procedência e Propriedade – RJ – 09/01/2009 a 14/02/2009;
- Abertura da IX Semana de Extensão da UnB – Palestra com Dr. David Headon;
- 2º Curso de Parcerias Público – Privadas 1 e 2 de junho de 2009;
- Seminário sobre a Consulta Pública da Grande Paris – CCBB – setembro de 2009;
- 2º Congresso das Empresas Públicas Locais – Nantes França;
- Participação no XXX Programa Iberoamericano de Formação Municipal- Madrid;
- Seminário GEO (Software Livre);
- Cursos ArcGIS Desktop I; Desktop II e III – ferramentas e funcionalidades; Análise Espacial; Análise Avançada; Construindo GEODATABASE; e Server;
- Treinamento em ARC VIEW 3.2.

Em andamento:

- Curso de Introdução e Análise de Pólos Geradores de Tráfego;
- Cooperação Técnica Internacional entre o GDF e Montpellier, França;
- Participação no Fórum Regional Centro-Oeste da CONCAR;
- Curso Edição Geodatabase Multiusuário.

4.5.13- Execução de contratos

Concluídas:

- Projetos Executivos de Micro-intervenções Viárias.

4.5.14- Cooperação Técnica

Concluídas

- II Seminário Técnico – Propostas de Gestão e Intervenção Ambiental Urbana em Margens de Rio. FURB Santa Catarina – em agosto de 2009; Secretaria de Estado de Educação; e Secretaria de Estado de Saúde.

Em andamento:

- TERRACAP – Intercâmbio de dados urbanísticos;
- SEFAZ – Compatibilização do endereçamento da SEDUMA e SEFAZ.

4.5.15- Implementação do SISPLAN

Concluídas:

- Elaboração do projeto do SISPLAN;
- Definição dos limites das Regiões Administrativas do Distrito Federal e elaboração de Memoriais Descritivos.

Em andamento:

- Mapeamento da linha de ruptura de relevo em zona urbana por fotointerpretação;
- Elaboração de Mapa de Declividade do DF na escala 1:10.000;
- Elaboração do mapa das áreas de risco do DF (GEDIN/DEFESA CIVIL).
- Planilha de registro de demanda Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS;
- Organização Manhãs Culturais;
- Mapeamento dos vazios urbanos do Núcleo Bandeirante e Águas Claras;
- Fornecimento de Folhas SICAD;
- Elaboração e lançamento do sistema viário do DF (eixo de via), lote e edificação no SICAD 1:10.000, A partir das imagens quickbird 2007;
 - Atendimento ao público, interno e externo, com o fornecimento de informações e gravação de arquivos, em meio digital, de: SICAD 1:10.000; SICAD 1:2.000; Ortofotos;
 - Atendimento da demanda da Secretaria e de outros órgãos de Governo (16 órgãos), com informações digitais do SITURB.

4.6. Elaboração de Legislação

4.6.1- Projeto de Lei

Concluído

- Elaboração de substitutivo aos Projetos de Lei n.º 341, de 2003, e n.º 649, de 2003, que dispõe sobre a realização de audiências públicas.

Em andamento

- Elaboração de projeto de lei que dispõe sobre a regularização da cobertura das áreas esportivas dos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal;
- Elaboração de projeto de lei que dispõe sobre incentivo fiscal para realização de investimentos nas áreas públicas da Região Administrativa de Brasília – RA I;
- Elaboração de projeto de lei que dispõe sobre a construção de reservatórios para acumulação de águas pluviais, em substituição à exigência de taxa de permeabilidade estabelecida nos Planos Diretores Locais;
- Elaboração de projeto de lei que dispõe sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV

4.6.2- Decreto

Concluídas

- minuta de Decreto que introduz dispositivo na Planilha de Parâmetros Urbanísticos – PUR 153/98 e dá outras providências, definindo o número máximo de pavimentos no Bairro Águas Claras;
- minuta de Decreto que regulamenta o parágrafo único do artigo 87 da Lei Complementar n.º 90, de 11 de março de 1998, no sentido de limitar a quantidade máxima de domicílios por lote na Quadra 301 de Águas Claras;

– minuta de Decreto que regulamenta a Lei n.º 4.201, de 02 de setembro de 2008, no que se refere aos procedimentos para o licenciamento de atividades econômicas em embarcações e obras sob e sobre as águas do Lago Paranoá e dá outras providências;

Em andamento:

- minuta de Decreto -Lei Complementar n.º 803/2009, no que se refere aos procedimentos para realização de audiências e consultas públicas;
- Revisão do Código de Edificações do Distrito Federal;
- Minuta de Decretos de alteração da Composição da CPCOE;
- Manual de Aplicação das Leis 3035 e 3036.

4.6.3- Análise de Legislações Diversas

Concluídas:

- Minuta de Decreto que Cria o Grupo Especial de Acompanhamento de Projetos Urbanísticos/GEAPRO;
- Projeto Básico para elaboração da Minuta do Projeto de Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo – LUOS;
- Termo de Referência para Seleção de Serviços de Consultoria para Elaboração do Código de Posturas e para a Seleção de Serviços de Coordenação e Realização de Eventos para Elaboração do Código de Posturas;
- Projeto de Lei que dispõe sobre a implantação de Estações Rádio Base para prestação de serviços de telecomunicações no Distrito Federal e dá outras providências;
- Projeto de Lei que dispõe sobre os Conselhos Locais de Planejamento - CLPs, Conselhos das Unidades de Planejamento Territorial do DF – CUPs e Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF – CONPLAN;
- Projeto de Lei que dispõe sobre a alteração de índices urbanísticos, a aplicação de instrumentos jurídicos, tributários e financeiros e a desafetação de áreas na Área de Revitalização da Avenida W3, na Região Administrativa de Brasília;
- Participação na Comissão de Avaliação da Proposta Técnica no âmbito do processo de licitação para elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal;
- Reuniões sobre alterações nas Normas de Edificação, Uso e Gabarito referentes ao Setor Habitacional Noroeste;
- Executora do Contrato de Prestação de Serviços representado pela Nota de Empenho n.º 2009NE00338, referente à participação de servidor no evento, conforme disposto na Ordem de Serviço/SEDUMA n.º 65, de 29 de julho de 2009;
- Elaboração do Termo de Referência para contratação do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu;
- Estudos e levantamentos relacionados à aplicabilidade e eficácia de Estudos de Impacto de Vizinhança – EIV;
- Elaboração e formatação final de formulário padrão para aprovação de projetos de arquitetura no âmbito das Administrações Regionais instituído pelo Decreto n.º 30.593/2009;
- Elaboração do Guia de Preenchimento do formulário padrão para aprovação de projetos de arquitetura;

- Elaboração do Termo de Referência para realização de mapeamento da Vila Planalto por imagens satélite;
- Elaboração de Termo de Referência para elaboração de instrumentos normativos para controle dos impactos de drenagem urbana de novos empreendimentos no Distrito Federal;
- Elaboração do Termo de Referência de Ventilação e Iluminação;
- Pesquisas e Análise da Legislação Vigente REG 755- Concessão de uso para telecomunicações;
- Elaboração de Minuta LC 755 CONC.DIR.REAL USO - caixas d'água;

Em andamento:

- Coordenação Técnica da Comissão Distrital do Zoneamento Ecológico-Econômico do DF;
- Grupo de Trabalho do "Planejamento Estratégico da SEDUMA";
- Participação na Comissão Científica do Seminário Internacional Brasília Metropolitana 2050;
- Estudos relativos à elaboração do Plano de Desenvolvimento Local da Unidade de Planejamento Territorial Sul;
- Elaboração de Termo de Referência para elaboração de método de avaliação da valorização imobiliária, no sentido de subsidiar a revisão da legislação referente à ODIR e ONALT;
- Análise da Legislação Vigente RG 755 concessão uso para infraestrutura.

4.6.4- Monitoramento do Território

Concluídas:

- Elaboração de Termo de Referência para realização de mapeamento da Vila Planalto por imagens de satélite;
- Elaboração de Termo de Referência para compra de imagens de satélite;
- Participação em curso de treinamento em geoprocessamento.
- Participação no Congresso e Feira Internacional de Geoinformação – GEO Summit Latin America 2009, realizado na cidade de São Paulo;
- Avaliação de licença de demonstração de software de processamento de imagens digitais;
- Participação em certame licitatório para aquisição de imagens de satélite.

Em andamento:

- Execução de processos de aquisição de imagens de satélite;
- Fornecimento de suporte e execução de projetos de geoprocessamento em diversas áreas do Distrito Federal.

4.6.5- Mobiliário Urbano

Em andamento:

- Elaboração de Projeto Básico para licitação de lixeiras com exploração de publicidade para o Distrito Federal;
- Executor do Contrato de Concessão de Mobiliário Urbano no 001/2002 (GDF e CEMUSA), em 30 de dezembro de 2008, por intermédio da Ordem de Serviço n.º 92, publicada no DODF de 2 de janeiro de 2009, desenvolvendo as seguintes atividades:
 - Implantação de abrigos de ônibus em Águas Claras;
 - Remanejamento e remoção de mobiliário urbano em diversas localidades;

- Acompanhamento e participação no desenvolvimento do projeto do sanitário público a ser implantado; e,
- Acompanhamento e participação no projeto e protótipo de coletor de pilhas e baterias a ser implantado nos abrigos;
- Projeto de arquitetura de Quiosques para Brasília (6m2 a 15 m2) para atividades diversas. Projeto de arquitetura de Quiosques para as cidades satélites (6m2 a 60 m2) para atividades diversas;
- Participação na produção de protótipo do novo quiosque para o Plano Piloto e articulação com FECOMÉRCIO para organização do Programa QUI LEGAL de qualificação profissional dos quiosqueiros;
- Participação na orientação e discussões dos Planos de Implantação de quiosques em Brasília e cidades satélites.

4.6.6- Sinalização

Concluídas:

- Elaboração de Projeto Básico para a contratação de projetos de sinalização turística e interpretativa do Jardim Botânico de Brasília. Solicitação da BrasíliaTur e Secretaria de Obras;
- Sinalização turística de projetos de Burle Marx. Projeto de suportes e grafismos;
- Realização de planejamento gráfico para a Cartilha do Parcelador Urbano: estudo de capa, diagramação do miolo e arte final;
- Criação de logotipo para FUNDURB

Em andamento:

- Projeto de suportes e sinais para orientação interna;
- Abrigo de táxi e centro de atendimento ao turista: Projeto de letreiros de identificação e painéis de mapas turísticos;
- Análise do Projeto “Cidade Luz”: proposta para sinalização de Brasília da empresa CONSEGT com exploração de publicidade.

4.6.7- Auditoria

Concluída:

- Elaboração instrumentos para aplicação dos planos de verificação;
- Verificação de procedimentos de habite-se e outorgas - RA X;
- Verificação de aplicação das outorgas - RA IX;
- Verificação de procedimentos de definição da cota de soleira - RA XII;
- Verificação de índices urbanísticos e outorgas - RA IX e RA XII;
- PV planejamento – procedimentos de definição da cota de soleira - RA XVIII;
- Elaboração de guia para preenchimento do Informativo básico para aprovação de projetos;
- Realização de reuniões de treinamento com as Administrações Regionais;
- Elaboração de Plano de Ação Por Grupo de Trabalho Interdisciplinar na Vila Planalto;
- Elaboração de termo de referência de banco de dados de projetos aprovados.

4.6.8- Código de Posturas

Concluídas:

- Revisão e alteração do Termo de Referência;

- Desdobramento do Termo de Referência em dois, um de consultoria e outro de eventos;
- Análise das propostas do Contrato de Eventos;
- Alteração nos prazos dos Termos de Referência.

4.6.9- Índices Urbanísticos

Em andamento:

- Diagnóstico sobre estudo dos índices urbanísticos;
- Relatório das Oficinas e Propostas Preliminares;
- Relatório de Resultado do Seminário;
- Documento Final da Norma Técnica e Memória;
- Elaboração de Portaria.

4.6.10- Adote uma Praça

- Pesquisa e Estudo da Legislação e elaboração de legislação.

4.6.11- Quiosques e Trailers

Concluído:

- Coordenação do Grupo de Trabalho instituído para regulamentar a Lei Distrital nº 4.257/2008;
- Elaboração e revisão de documento que define os procedimentos e parâmetros mínimos para elaboração do Plano de Ocupação de quiosques e trailers;
- Reunião com todas as Administrações Regionais;
- Elaboração de Tabela de Atividade permitidas em quiosques e trailers.

Em andamento:

- Participação em reuniões e audiências públicas para tratar de mobiliário urbano do tipo quiosque e trailer.
- Coordenação e análise dos Planos de Ocupação em conjunto com a SUPLAN.
- Elaboração do Decreto que regulamenta a lei Distrital nº 4.257/2008.

4.6.12- Plano Diretor de Publicidade

Permanente:

- Orientação interna e aos órgãos externos;
- Vistorias para propaganda em área pública;
- Reuniões sobre o Plano de Ocupação de meios de Propaganda nas rodovias do DF, em especial EPNB.

4.6.13- Ocupação de Área Pública

Concluído:

- Elaboração, revisão e alteração de Minuta de Decreto que regulamenta a ocupação de área pública limdeira a lotes comerciais nas Regiões Administrativas que possuem PDL.

4.6.14- Plano de Mobilidade e Acessibilidade do CUB

Concluído:

– Ajustes no Projeto Básico do Plano de Mobilidade e Acessibilidade do Conjunto Urbanístico de Brasília.

Diversos

4.6.15- Participações em Seminários

Concluído:

- Curso de Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico - Escola de Governo;
- Curso sobre Cálculo do Nível do Serviço de Vias e Contagem Volumétrica de Veículos;
- Seminário sobre Índice de Mobilidade Sustentável – TCBR;
- Curso sobre Gestão de Contratos;
- Participação em Seminário Parceria Público Privada;
- Participação em Palestra "Responsáveis de Contratos";
- Análise e proposições para a revisão do Código Sanitário do DF;
- Participação nas discussões para a revisão do Código Sanitário do DF.

5. Programa: 0500 – Cerrado: Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
2837-Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.266.320	150.000	0	0	32
6098-Gestão dos Recursos Hídricos	1.266.320	150.000	0	0	
6343-Formulação da Política Ambiental (EP)	481.000	300	0	0	30
0001-Formulação da Política Ambiental	481.000	300	0	0	
3073-Implantação da Praia do Lago Norte	0	100.000	0	0	75
0001-Implantação da Praia do Lago Norte	0	100.000	0	0	
3062-Implantação de Espaços Verdes no Distrito Federal	0	1.662.772	0	0	76
0001-Formulação da Política Ambiental	0	1.662.772	0	0	

5.1. Projetos

Caminhos das Águas - Fase 01

Entrega do Projeto executivo da primeira etapa do “Caminho das Águas” acompanhado de mapa nos padrões SICAD, contendo as seguintes informações:

- Demarcação e disposição da área dos equipamentos de esporte e lazer;
- Traçado da pista de cooper;

- Cotas e cálculo das Áreas de Preservação Permanente - APPs que serão intervindas;
- Área total do empreendimento;
- Demarcação topográfica das APPs (córregos, nascentes, declividade);
- Memorial descritivo e cronograma de atividades.
- Contato com a ADASA, com vistas a firmar parceria para implementação do Projeto;
- Integração com a área federal com destinação de recursos para formulação de cartilhas institucionais no intuito de aproximar as comunidades do processo chamado de "VIVENCIAL";
- Parceria com a SUDESA na remoção das áreas públicas invadidas;
- Reunião realizada entre a SEDUMA, ADASA e CAESB, visando à parceria para realizar as atividades de educação ambiental na comunidade do entorno do “Caminho das Águas”;
- Elaboração do Projeto “Caminho das Águas” para concorrer ao prêmio FURNAS OURO AZUL.

Parques Perimetrais

Concepção do Projeto Parques Perimetrais e lançamento da “1ª Etapa do Parque Perimetral Monjolo” situado ao longo do Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas, localizado na cidade Recanto das Emas:

- Parceria da SEDUMA com a NOVACAP na revegetação do Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas;
- Seleção das espécies de mudas para o plantio no Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas;
- Plantio de 500 mudas de espécies nativas do cerrado e realização de atividades de sensibilização das escolas e comunidade local - Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas;
- Participação de técnicos da SEDUMA, NOVACAP e RA do Recanto das Emas com objetivo de saber condições de infra-estrutura e ambiental do Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas;
- Contato com a NOVACAP na produção e distribuição das estacas nas escolas da localidade com vistas à sensibilização junto aos alunos das comunidades envolvidas;
- Plantio de 500 mudas no Recanto das Emas, com a participação das escolas CEF – 510, CEF – 306 e CEF - 308, em comemoração ao Dia da Árvore;
- Contato direto com os comandantes das CPMINDS (PM) para dar segurança no deslocamento dos alunos das escolas envolvidas no processo de aproximação das comunidades com os Parques;
- Diagnóstico do Parque Urbano e Vivencial do Gama (pesquisa em campo e relatório);
- Diagnóstico do Parque Ecológico Ezechias Heringer - Guará (pesquisa em campo e relatório);
- Diagnóstico do Parque Recreativo do Setor “O” - Ceilândia.

Praia do Lago Norte

Elaboração do Projeto Praia do Lago Norte, que tem por objetivo fazer com que a população perceba a necessidade de preservação ambiental e o uso consciente do Lago, por meio de atividades de lazer, possibilitando, ainda levar essas informações a seus lares, a Praia do Lago Norte, será mais um ponto turístico de Brasília. Foram feitos levantamento de dados sobre a população residente nas proximidades da área de implementação do projeto e estudo da área por meio de informações geográficas e visita em loco. A

SUGAV e a SUPAM elaboraram pré-projeto paisagístico e logomarca, programação visual, folder, banner, apresentações, material para a imprensa.

Elaboração do Projeto Básico da Ciclovia da Esplanada dos Ministérios, em Parceria com o Governo Federal.

Sensibilização Ambiental

Capacitação de 1.500 catadores de lixo: Elaboração do Termo de Referência que trata sobre a “Capacitação e articulação dos catadores da Vila Estrutural para atuarem na implantação do plano de reciclagem e coleta seletiva”. Treinamento à distância de Núcleo de Servidores - Implantação da Coleta Seletiva e Agenda 21 nos órgãos públicos do DF (1.500 prédios).

Radiação Solar

Elaboração de projeto junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia que trata do monitoramento da radiação ultravioleta no DF e conscientização sobre seus efeitos maléficos à saúde.

Revitalização dos Parques

Parque Três Meninas em Samambaia

- Diagnóstico do Parque Ecológico e Vivencial Três Meninas (pesquisa em campo e relatório).
- Reunião com a Administração de Samambaia sobre situação do Parque Três Meninas, discussão e projeto visando à melhoria e recuperação da área.

5.2. Conselhos / Fundos / Comissões / Grupos de Trabalho

5.2.1. Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CRH - DF

Reuniões Ordinárias e extraordinárias sobre os seguintes assuntos:

- Posse dos membros do Conselho;
- Apresentação do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal;
- Apresentação institucional dos órgãos: SEDUMA, ADASA e IBRAM;
- Dominialidade das águas do Distrito Federal;
- Proposta de criação dos comitês das Bacias Hidrográficas dos rios Preto e Maranhão;
- Apresentação do parecer sobre autorização da pesca no Lago Paranoá;
- Informe do andamento do processo de instalação do comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paranoá;
- Apresentação do projeto Caminho das Águas para conhecimento do Conselho;
- Apresentação do Plano Estratégico da Bacia Hidrográfica do Tocantins,
- Apresentação sobre o sistema de abastecimento de água do Lago Paranoá;
- Organização das ações de enfrentamento ao assoreamento do lago Paranoá;
- Informações sobre as ações desenvolvidas na Bacia do Descoberto.

5.2.2. Fundo Único do Meio Ambiente e Conselho de Administração do Fundo

5 reuniões ordinárias e extraordinárias relativas ao exercício de 2009, com as seguintes discussões e aprovações:

- Necessidade de implantação de projetos ambientais previstos no Termo de Ajustamento e Conduta nº. 002/2007-GDF/MPDFT;

- Aprovação da nova versão do Manual de Aplicação de Recursos do Fundo Único do Meio Ambiente;
- Apresentação e aprovação das seguintes demandas espontâneas 1) “Jardins de Contemplação: Diversidade e Conhecimento” ;
- 2) “Implantação do Projeto-Executivo do Programa de Recuperação de Nascentes do Distrito Federal”, proposto pelo IBRAM;
- Elaborado o Plano de Aplicação de Recursos do FUNAM, para os exercícios de 2009/2010;
- Publicação do Edital nº. 01/2009 do Fundo Único do Meio Ambiente, tendo como objeto a seleção de projetos de educação ambiental a ser proposto e executado por Organização Não-Governamental e entidades sem fins lucrativos.

5.2.3. Conselho da Biosfera do Cerrado

- Implantação do Conselho da Reserva da Biosfera;
- Discussão sobre a alteração da Lei nº. 742, de 28 de julho de 1994, que define os limites, as funções e o sistema de gestão da Reserva da Biosfera do Cerrado do DF”.

5.2.4. Comitê das Bacias Hidrográficas

- Decretos de Criação dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos afluentes do rio Maranhão - CBH e da Bacia Hidrográfica dos afluentes do rio Preto - CBH - AP, órgão colegiado do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal, com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, vinculado ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CRH/DF;
- Decreto de ampliação da área de atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paranoá - CBH-RP será a Bacia dos Rios Descoberto, Corumbá, Paranoá, São Bartolomeu e São Marcos, no território do Distrito Federal.

5.2.5. 50 Anos de Brasília

Coordenação da Comissão de Meio Ambiente para as comemorações dos 50 anos de Brasília.

5.3. Participação em Eventos

- Coordenação das Comemorações da Semana da Água, realizada no Parque da Cidade em parceria com a ADASA, IBRAM, SLU, JBB, ZOO, CAESB, SECRETARIA DE SAÚDE e outros;
- Colaboração no evento do IBAMA, no qual foram levados cerca de 9 mil alunos para receber palestras de Educação Ambiental e participar de oficinas sobre meio ambiente;
- IX Seminário Nacional de Gestão de Resíduos e Recursos Hídricos no Brasil, realizado pela Integra e conjuntamente com o Interlegis/Senado Federal;
- Projeto em Dia com o Planeta junto aos Hospitais JK Brasília e Hospital Brasília para o plantio de mudas;
- Dia Mundial do Meio Ambiente;
- Seminário Internacional do Programa Produtor de Água promovido pela ANA;
- Seminário do TCU que trata do Fórum de Mudanças Climáticas e Políticas Públicas na Gestão do Estado;
- Seminário promovido pela SEDUMA de Urbanismo Brasil + França 2009;
- Seminário do Plano Estratégico da Gestão Ambiental do DF para o Meio Ambiente;
- II Congresso Consad de Gestão Pública;
- 1ª Jornada sobre Mudanças Climáticas e Consumo Sustentável;

- Encontro Nacional de Políticas Públicas pelo Clima: Rumo a Copenhague. 19 de maio de 2009;
- Seminário Internacional: Construções Sustentáveis para uma Nova Economia;
- Oficina com Representantes dos Órgãos Gestores Estaduais de Recursos Hídricos e Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos com o objetivo de identificar e debater aspectos relativos à gestão dos recursos hídricos do domínio da União, no contexto dos estudos de adequação, complementação e convergência do Marco Legal e Institucional da Gestão da Águas;
- Oficina sobre Movimentação Interestadual de Resíduos;
- Oficina de Trabalho - Vazão ambiental no contexto do SINGREH -Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos;
- V Encontro de Educadores Ambientais do Distrito Federal - Caminhos Percorridos - Olhares que Dialogam;
- Seminário de Gestão Ambiental do Governo do Distrito Federal no dia 17 de novembro de 2009 em Brasília/DF;
- Comissão Julgadora para a escolha da logomarca do Comitê da Bacia do Rio Paranoá;
- III Seminário de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Alto Tocantins e I Seminário de Agroextrativismo no Cerrado;
- Reunião para Discussão da Proposta de Gestão Associada de Resíduos Sólidos. Participação no Fórum - Água: Uma Missão de Sustentabilidade;
- I Conferência Distrital de Saúde Ambiental;
- Pré-Conferência da Agenda 21 no Jardim Botânico;
- Oficina de Trabalho do Plano Estratégico de Gestão Ambiental do Distrito Federal;
- Encaminhamento do Projeto Básico para participação no “Workshop: Uso Agrícola de Lodo de Esgoto”, realizado em abril de 2009, na cidade de Campinas/SP;
- Participação no COP 15 nos dias 07 a 19 de dezembro – Copenhague;
- Conferência Nacional de Saúde Ambiental - A SUGAV e SUPLAM atuaram na mobilização distrital para participação dos órgãos e das entidades ligadas ao Meio Ambiente.

5.4. Atividades de Educação Ambiental

- Comemoração Semana do Meio Amb. e Cultura da Paz na Escola Classe 01 de Brazlândia;
- Atividades: a Secretaria promoveu na escola oficinas ambientais, concurso de redação e painel ambiental com a temática “A paz para como o meio ambiente e a minha escola”. As duas turmas ganhadoras do concurso participaram das atividades da Semana do Meio Ambiente do Shopping Pátio Brasil em Brasília;
- Lançamento da Vila Cauhy contando com a participação dos alunos do CAIC Núcleo Bandeirante (Plantio de 20 mudas);
- Levantamento de escolas para elaboração do Projeto de Sensibilização Ambiental “Cerrado Vivo”;
- Atividade de Educação Ambiental na Escola Classe - 510 (Recanto das Emas) - Envolveu cerca de 54 professores e 1.500 alunos, com oficina para professores, apresentação teatral e palestra ambiental para alunos realizado em parceria da SEDUMA com o IBRAM e participação do Teatro do SLU, entre outras atrações (06 e 07 de maio);
- Plantio de 50 (cinquenta) mudas no Evento “Nossas Raízes” da Escola Classe 206 sul;

- Seleção das espécies de mudas para o Taguaparque resultando no plantio de 4000 mudas no Taguaparque;
- Seleção das espécies para o plantio na Escola Fundamental 24 da Ceilândia Norte;
- Elaboração Termo de Referência para Projetos de Sensibilização Ambiental em escolas do DF, focando as temáticas: recursos hídricos e agenda 21 na escola, junto ao Brasília Sustentável;
- Mobilização de escolas para o lançamento do asfalto em Planaltina - Escola Classe JK e Escola Pompílio de Souza.

5.5. Pareceres Técnicos

- RIAC do VLP - EIXO SUL, que objetiva a concessão de licença prévia e licença de instalação;
- Plano de Gestão Ambiental de Implantação (PGAI) para a Cidade Digital;
- Licença prévia para o Setor Residencial Oeste de Planaltina.

5.6. Leis/Decretos/Regulamentos e Outros

- **Lei nº. 4.134, de 5 de maio de 2008** - Dispõe sobre a coleta, transporte e destinação final de óleos utilizados em fritura de alimentos no Distrito Federal - Constitui o Programa de tratamento e reciclagem de óleos e gorduras, incluindo medidas educativas e incentivos a práticas de preservação do meio ambiente, geração de emprego e renda, postos de coleta em escolas, restaurantes e postos voluntários;
- **Regulamento da Lei de CO2** - Lei nº. 4.136, de 09 de maio de 2008 - Dispõe sobre medidas de retirada de dióxido de carbono da atmosfera e de combate ao efeito estufa no âmbito do Distrito Federal. Institui outorga ou compensação ambiental aos empreendimentos econômicos emissores de dióxido de carbono localizados no Distrito Federal;
- Contribuição para elaboração da Minuta de Decreto de Regulamentação do Programa de Qualidade - Lei nº. 3.967, de 27 de fevereiro de 2007.;
- Resolução de Normatização do Composto de Lixo Orgânico;
- Regulamentação de Lei de Poluição Sonora;
- Projeto de Lei sobre Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil;
- Projeto de Lei nº. 868/2008 - análise do PL que trata do Anti-Fumo (tabagismo);
- Projeto de Lei nº. 1.351/2009 - análise técnica do PL que trata da *“Exibição de filme publicitário com mensagens institucionais sobre as consequências do aquecimento global e a importância da defesa do meio ambiente em todas as sessões de cinema do Distrito Federal”*;
- Levantamento, estudo e elaboração do PL - trata do uso de energia solar nas edificações do Distrito Federal;
- Levantamento, estudo e elaboração do PL - cria a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Distrito Federal - CIEA-DF;
- Coordenação do Grupo de Trabalho para elaboração da Lei nº. 4.154/2008 - que dispõe sobre o descarte e a destinação final de lâmpadas fluorescentes, baterias de telefone celular, pilhas que contenham mercúrio metálico e demais artefatos que contenham metais pesados no DF;
- Decreto de Criação do Comitê Distrital de Enfrentamento das Mudanças Climáticas - COMCLIMA. Publicado em 23/11/2009.

5.7. Outras Ações Relevantes

Participação no Programa Brasília Sustentável

– Termo de Referência para Desenvolvimento de Sistema de Capacitação e Treinamento de Catadores que atuarão no Centro de Triagem localizada no Distrito Federal, bem como a qualificação profissional para aqueles que optarem por outra fonte de renda, assegurando a sobrevivência e a inclusão do grupo no mercado de trabalho formal e não formal;

– Executor do Plano Estratégico de Gestão Ambiental do Distrito Federal;

– Termo de Referência - Contratação/Consultoria - Pessoa Jurídica para o desenvolvimento de sistema de treinamento e capacitação de catadores que atuarão no centro de triagem do Distrito Federal.

– Termo de Referência para Instalação do Pró-DF Ambiental - fomento a instalação de um Pólo Tecnológico Ambiental para empresas geradoras de resíduos contaminantes e impactantes causadores de patologias, tendo como uma das exigências as certificações ambientais ISSO 14001;

– Implantação de Coleta Seletiva em 21 órgãos públicos (1.500 prédios) do Distrito Federal.

Portaria de Criação da Unidade de Gerenciamento Local - UGL/SEDUMA-ADASA-IBRAM

Destinada a promover a articulação e a interface direta com a UGP Águas do DF, conforme definido no Convênio nº. 156/2009 - SO, com o objetivo final de prestar o apoio técnico necessário à execução dos serviços específicos previstos no Contrato de Empréstimo firmado com a CAF. Publicado em 05/11/2009.

Elaboração do Relatório de Emissão de Gases de Efeito Estufa no DF

Neste trabalho foi adotada a metodologia recomendada pelo Intergovernmental Panel on Climate Change - IPCC, referendada na edição Revised 1996 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories: Reference Manual /Workbook, nos capítulos referentes ao item Resíduos e esgotos.

6. Programa: 0550 – Combate à Ocupação Irregular do Solo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
1488-Concessões de Licenciamentos Urbanísticos e Ambiental dos Assentamentos Informais	5.000	5.000	0	0	25
0002-Concessões de Licenciamentos Urbanísticos e Ambiental dos Assentamentos Informais	5.000	5.000	0	0	
2402-Monitoramento das Áreas do Território do Distrito Federal	738.000	175.000	99.291	41.872	12
0001-Monitoramento das Áreas do Território do Distrito Federal	738.000	175.000	99.291	41.872	
6312-Regularização de Condomínios Horizontais	5.000	5.000	0	0	13
0001-Regularização de Condomínios Horizontais	5.000	5.000	0	0	

7. Programa 0650 – Informação para Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
1539-Implementação e Operacionalização dos Sistemas de Informação para o Planejamento Urbano, Territorial, Habitacional e Ambiental do Distrito Federal.	950.000	1.515.077	1.457.888	839.809	10
0001-Implementação e Operacionalização dos Sistemas de Informação para o Planejamento Urbano, Territorial, Habitacional e Ambiental do Distrito Federal	950.000	1.515.077	1.457.888	839.809	

2434-Manutenção dos Sistema de Informação	854.000	694.000	565.569	526.817	11
0001-Manutenção dos Sistemas de Informação para o Planejamento Urbano, Territorial, Habitacional e Ambiental do Distrito Federal	854.000	694.000	565.569	526.817	

8. Programa 1200 – Desenvolvimento Habitacional

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
1033-Criação de Setores Habitacionais	5.000	5.000	0	0	27
7301-Criação de Setores Habitacionais para Pessoas com deficiência	5.000	5.000	0	0	
1677-Construção de Unidade Habitacionais no Distrito Federal	1.533.000	1.204.000	1.014.443	794.117	73
0001-Construção de Unidades Habitacional no Distrito Federal	1.533.000	1.204.000	1.014.443	794.117	

9. Programa 1315 – Acessibilidade: Direitos de Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
1968-Elaboração de Projetos	850.000	28.000	0	0	21
0005-Elaboração de Projetos de acessibilidade Urbana	850.000	28.000	0	0	

O Programa 1200 – Desenvolvimento Habitacional - foi realizado pela Secretaria de Estado de Obras por meio de descentralização orçamentária, a qual está em fase de conclusão tendo sido construído 54 unidades habitacionais as quais serão distribuídas pelos catadores da comunidade RECICLO. As fontes de financiamentos são FGTS/CEF e do Governo do Distrito Federal.

10. Programa 1318 – Revitalização da Cidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
3028-Plano de Preservação da Área Tombada	1.000.000	239.000	0	0	14
0001-Uso e Ocupação do Solo, Preservação e Qualificação	1.000.000	239.000	0	0	
3646-Projeto de Revitalização do Setor Central	400.000	0	0	0	22
0001-Projeto de Revitalização do Setor Central	400.000	0	0	0	

Em virtude de problemas no termo de referência destinado à contratação de projeto de acessibilidade na parte central de Brasília, tendo sido deserta a licitação, o processo será reavaliado.

Está em andamento processo destinado à revitalização do setor central para 2010.

11. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	0	260.000	217.064	217.064	70

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
8384-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da SEDUMA	0	260.000	217.064	217.064	

12. Programa 4400 – Cidade dos Parques

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da etapa no SAG
2428-Manutenção de Unidades de Conservação e Proteção Integral de Parques	200.000	200.000	0	0	24
8384-Manutenção e Conservação do Parque Ecológico Cobaibas (EP)	200.000	200.000	0	0	

Trata-se de emenda parlamentar. Não houve elaboração de projeto e a ação é vinculada ao Instituto Brasília Ambiental – IBRAM.

13. Diagnóstico da Unidade

A SEDUMA, no ano de 2009, manteve a orientação do Governo do Distrito Federal no sentido de implementar o desenvolvimento urbano sustentável no Distrito Federal. A produção da equipe técnica da SEDUMA durante este ano apresentou um total de 245 ações e projetos concluídos. Destaca-se dentre esses a aprovação, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, da Lei Complementar nº 803 de 25 de abril de 2009, que instituiu o Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT, o que proporcionou a elaboração da proposta de conectores ambientais e a definição dos projetos básicos para contratação da elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo no Distrito Federal-LUOS-, assim como do Plano de Preservação do Conjunto Urbano Tombado de Brasília-PPCUB.

Além disso, por meio do Programa Brasília Sustentável foi possível contratar e iniciar os trabalhos de elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal – ZEE-DF -, que atualmente encontra-se na fase de diagnóstico. Tais instrumentos, previstos na Lei Orgânica, constituem a espinha dorsal do planejamento territorial do Distrito Federal, pois possibilitarão a adequada definição das potencialidades do território, mediante a utilização racional, equilibrada e sustentável dos recursos naturais. Possibilitam também que o uso do solo urbano seja direcionado para a produção de habitações e equipamentos urbanos que atendam às necessidades da população num amplo horizonte temporal.

Cabe destacar também os projetos de regularização urbana da Vila Estrutural, a conclusão do projeto da Vila Varjão, os projetos das Vilas Olímpicas e das Tendinhas culturais, a revitalização da Quadra Central de Sobradinho, do Setor Comercial Sul, da Av. São Sebastião, e da Avenida W3, que inclui o projeto do Veículo Leve sobre Trilhos –VLT. A preocupação com o direito à acessibilidade para todos permeia os projetos urbanísticos com destaque para a urbanização de quadras no Riacho Fundo II e naqueles referentes à qualificação dos espaços públicos – praças, parques, passeios públicos. Do rol de projetos concluídos ou em andamento pela SEDUMA, encontramos demandas advindas da população ou das Administrações Regionais, mas muito são oriundos dos estudos elaborados por ocasião dos planos diretores locais de do próprio PDOT, e tem como principal objetivo dotar as cidades de melhor estrutura, levando a todas a mesma qualidade de vida que se encontra no Plano Piloto.

Além disso a equipe técnica apresenta 274 projetos e ações em andamento. Verifica-se, pelo relatório apresentado que, dos investimentos previstos em orçamento a SEDUMA realizou projetos que chegam a 38,7% do valor autorizado, mas muitos projetos e ações realizados não estão enquadrados em despesas de capital, porém constituem ações finalísticas da Secretaria.

18.1. JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA – JBB

O Jardim Botânico de Brasília – JBB, órgão relativamente autônomo, criado pela Lei Nº. 528, de 03/9/1993, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA, tem como competências básicas:

I. Desenvolver atividades, projetos e programas de conservação, pesquisa, educação e lazer orientados, relacionados ao meio ambiente.

II. Preservar e conservar os recursos naturais e culturais por meio do mecanismo de controle, fiscalização, proteção ambiental, estudos e pesquisas científicas e tecnológicas.

III. Atuar como centro de referência para a conservação, pesquisa, desenvolvimento e monitoramento dos recursos naturais e culturais dos cerrados, promovendo o intercâmbio com os jardins botânicos e instituições afins, nacionais e internacionais.

IV. Gerenciar e administrar a Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília – EEJBB.

De acordo com o Decreto nº 28.579, de 18 de dezembro de 2007, que aprova o regimento interno. O Jardim Botânico de Brasília, órgão relativamente autônomo, subordinado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, tem como competências legais básicas:

I. Promover a pesquisa, a conservação e a preservação ambiental na perspectiva de difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável;

II. Proteger espécies silvestres, raras ou ameaçadas de extinção em âmbito local e regional no sentido de resguardar espécies econômicas e ecologicamente importantes para a restauração ou reabilitação de ecossistemas;

III. Assistir à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, na formulação de diretrizes para a implementação da política do meio ambiente do Distrito Federal, nas atividades que visam o aproveitamento sustentável, preservação e conservação dos recursos naturais e culturais;

IV. Manter bancos de germoplasmas para conservação de espécies *ex-situ* e preservar reservas genéticas *in-situ*;

V. Integrar diferentes atividades de preservação da natureza, uso sustentável dos recursos naturais e restauração de ecossistemas com unidades de conservação de diferentes categorias, próximas ou contíguas e suas respectivas zonas de amortecimento e corredores ecológicos;

VI. Atuar como centro de referência para conservação, pesquisa, desenvolvimento e monitoramento dos recursos naturais e culturais dos cerrados;

VII. Promover o intercâmbio científico, técnico e cultural com outros jardins botânicos, entidades afins e órgãos nacionais e internacionais;

VIII. Ações no sentido de auferir recursos financeiros federais e do Distrito Federal, com o intuito de desenvolver no âmbito da Estação Ecológica, programas de fomento às pesquisas técnico-científicas para o aproveitamento sustentável do bioma Cerrado;

IX. Incentivar junto à sociedade civil, a ampla difusão – educação ambiental – das pesquisas e práticas relativas ao manejo sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente;

X. Administrar e fiscalizar o plano de utilização da Estação Ecológica – Jardim Botânico de Brasília.

De acordo com a Lei nº Lei Nº. 3.861 de 30 de maio de 2007, foi aprovada a nova estrutura orgânica e hierárquica do órgão:

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	08	-	01	03	12	
Requisitados	Órgãos do GDF	03	03	03	-	09
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-	-
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	07	-	23	-	30	
Estagiários	-	01	-	06	07	
Subtotal (Força de Trabalho)	18	04	27	09	58	
(+) Cédidos para outros órgãos	02	02	-	-	04	
Total Geral	20	06	27	09	62	

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira/2009

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
18.122.0100.8502.7000 - Administração de Pessoal do JBB	2.854.000	2.394.000	2.297.636	2.297.636	01
18.122.0100.8517.6997 - Manutenção de Serviços Administração Gerais	655.000	462.000	251.483	223.324	02, 07, 12

No Programa de Apoio Administrativo, foram realizados os serviços de manutenção do Órgão, bem como realizada a reforma do Modelo Filogenético, principal jardim de contemplação do JBB, com revitalização das calçadas, reparo no espelho d'água, construção de novos canteiros, construção de uma praça para eventos, aquisição de plantas de outros biomas brasileiros, revitalização do gramado e revitalização da irrigação de toda a área além da aquisição de bens e material de consumo para utilização no decorrer do exercício. Foram realizadas ainda participações em Congressos e expedições botânicas.

Dados da Evolução Anual (2007 a 2009) – Arrecadação

Atividades	Movimentação					
	2007		2008		2009	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ingressos emitidos pelas caixas registradoras	16.937	33.874	21.338	42.676	21.659	43.318
Vendas de Mudanças	02	62	01	3	0	-
Aluguel de Espaço	22	3.476	33	2.850	35	2.785

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
18.122.0750.8504.6998 - Concessão de Benefícios a Servidores do Jardim Botânico de Brasília	203.160	203.160	155.335	155.335	03, 04, 05, 06

3. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
18.541.3903.6943 - Reforma de Prédios e Próprios do Jardim Botânico de Brasília	106.840,00	170.840,00	25.431,41	25.431,00	08, 09, 10, 11, 13

Foram reformadas algumas edificações do Jardim Botânico de Brasília, tais como: a Portaria Principal, a Biblioteca e o Laboratório Multidisciplinar.

4. Programa 0500 – Cerrado: Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
18.541.0500.2932.0001 - Preservação das Áreas do Jardim Botânico de Brasília e da estação ecológica do JBB	160.000	289.000	223.887	162.124	014, 015, 016

Neste Programa, o Jardim Botânico de Brasília atua em diversas vertentes da missão institucional, que contribuem para o reconhecimento da instituição como *locus* de pesquisa e desenvolvimento, onde o público alvo beneficiado é a população em geral.

Em 2009 foram realizadas várias ações no sentido de promover a pesquisa, o desenvolvimento e monitoramento dos recursos naturais e culturais do Cerrado, bem como, o intercâmbio com os jardins botânicos e instituições afins, nacionais e internacionais, visando à proteção de espécies silvestres, raras ou ameaçadas de extinção, em âmbito local e regional e a preservação, a conservação do meio ambiente e do bem estar social.

Principais Atividades Desenvolvidas em 2009:

No Laboratório Multidisciplinar do Jardim Botânico de Brasília, que tem como principal atividade científica a multiplicação *in-vitro* de espécies de orquídeas ameaçadas de extinção, foram produzidas 100.000 (cem mil) mudas que serão devolvidas à natureza, contribuindo para vencer esta ameaça, com o mesmo objetivo foi iniciado o trabalho de reprodução *in-vitro* de palmeiras e árvores nativas do Cerrado das seguintes espécies: *Hidriastelle cazesa*, *Macaúba*, *Butiá*, *Areca vestiária*, *Pêra do Cerrado* e *Açaí*, em novembro/2009, foi iniciada também a semeadura em laboratório de *Arnica montana* L., família Asteraceae (espécie arbusto-arbustiva), que consta da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção do MMA (outubro/2008) e testes de reprodução em estufa.

Produção Científica

– Breda, L.C.S. & Lemos, J.I. Novos Resultados de Aclimação de *Cattleya labiata* Lindley, *Cattleya amethystoglossa* Lindley & Reichenbach f. ex Warner e *Cattleya nobilior* Reichenbach f. em estufa do Laboratório Multidisciplinar do Jardim Botânico de Brasília. Revista Brasileira de Floricultura. (no prelo).

– CHACON, R. G.; Martins, R.C.; Azevedo, I.N.C; Oliveira, M.S & Paiva, V.F. Florística da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília. **Heringeriana/ Jardim Botânico de Brasília** – v.3, nº 1, p.11-90,2009.

– **Revista Heringeriana** – é o periódico científico do Jardim Botânico de Brasília, que divulga artigos, comunicações e notas originais em Botânica, Ecologia, Conservação, Educação Ambiental e áreas afins. Renomados autores submetem seus artigos para que sejam publicados oferecendo aos estudiosos do Cerrado artigos da comunidade científica dedicada a esse bioma, em 2009 foram elaborados 02 edições de 300 exemplares, referentes aos volumes: 02 e 03.

Divulgação Científica:

– Entrevistas a Programas de televisão e artigo científico “ O Jardim por Dentro” publicado em jornal de grande circulação.

Participação em Eventos

– Viagem a Recife/PE, no período de 19 a 21/03/2009, em visita ao CETENE – Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste, para adquirir conhecimento sobre a biofábrica de cultivo de tecidos de plantas.

– Participação na oficina de capacitação de Manejo com enfoque na experiência do visitante e na proteção dos recursos naturais e culturais, realizado em Teresópolis/RJ, no período de 29/06 a 06/07/2009.

– Participação na XVIII Reunião dos Jardins Botânicos Brasileiros, no período de 06/07 a 10/07/2009, que teve como foco principal os temas relevantes para a gestão dos Jardins Botânicos, conservação Integrada, aprimoramento do desenho da paisagem e Educação Ambiental;

– Participação no 17º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais – 17º CBFP Congress Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais e 4º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecido de Plantas – CBCTP, realizado em Aracaju/SE, no período de 19/10 a 23/10/2009;

– Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no período de 18 a 25/10/09, na Esplanada dos Ministérios, evento realizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia;

– Encontro realizado em Bauru/SP e Jaú/SP para troca de experiências e incentivo quanto a criação de novos Jardins Botânicos no Brasil, promovido pela prefeitura de Jaú e Bauru/SP.

– Participação em palestra sobre Recurso Genético e Coleta de Germoplasma, realizado pela EMBRAPA/CENARGEM na Universidade de Brasília.

Atividades de Fiscalização

Com a finalidade coibir a entrada de pessoas não autorizadas em áreas restritas no sentido de evitar a depredação da flora e da fauna foram realizadas atividades de Fiscalização e rondas regulares, inclusive em finais de semana e feriados na área do JBB e EEJBB. As atividades foram realizadas com a força de trabalho reduzida de apenas três servidores efetivos e um servidor em regime de escala de plantão, exercendo a função de fiscal e Motorista.

Atividades	Quantitativo 2009
Rondas	12 000 km
Infrações coibidas	60
Retirada de animais (cavalo, cachorro)	06

Atividades de Prevenção e Combate aos Incêndios**Aceiro interno**

Os aceiros internos das áreas críticas foram realizados em parceria com a NOVACAP. Os aceiros ao redor da EEJBB, principalmente na QI 17, 19 e 21, foram realizados pela força de trabalho interna.

Em parceria com a NOVACAP foram realizados, por duas vezes, aceiros de supressão da vegetação herbácea e arbustiva com o uso de máquinas rotativas na margem rodoviária da DF 001, compreendendo desde o Pólo Verde até o balão que dá acesso a DF 140. A metodologia se provou bastante eficaz, evitando o acesso do fogo por aquela região.

Aceiro externo com fogo na DF-001

Em parceria com o IBGE e FAL, foi realizado em julho de 2009, o aceiro negro na região que compreende o balão de acesso a DF140 a divisa com o IBGE. O emprego do aceiro negro se fez necessário devido à geologia do terreno, que impedia o uso de máquinas rotativas.

Atividades	2009
Aceiros com máquina	10 ha
Aceiro com roçagem manual	5 ha
Aceiro Negro	8km DF001

Representação junto ao Grupo Executivo do Plano de Incêndios Florestais/DF

O Grupo Executivo do Plano de Incêndios Florestais/DF continua se reunindo uma vez por mês, e trata de assuntos inerentes à prevenção de incêndios florestais no âmbito do Distrito Federal.

Atividades de Proteção de Espécies Silvestres, Raras ou Ameaçadas de Extinção em Âmbito Local e Regional e a Preservação

Projeto Reabilita – Ações de reintrodução - Fauna

Este projeto é uma parceria JBB/IBAMA-DF, com o objetivo de reabilitar animais da espécie *Allouatta caraya* e aumentar a variabilidade genética entre as populações já existentes. O Reabilita – fase 2 teve início em dezembro de 2008, com a soltura de um casal de bugios em 08/06/2009. Foram realizadas seis expedições pós soltura para tentativa de avistamento, O projeto continua em andamento aguardando a chegada de novos indivíduos.

Projeto Lobo Guará

Este projeto é uma parceria JBB/IBAMA-DF, que teve início 08/10/2009, com a chegada de um indivíduo da espécie *Chrysocyon brachyurus* (Lobo Guará) advindo do CETAS/IBAMA e capturado nas imediações da EEJBB. Firmou-se um acordo de cooperação visando prover uma estrutura adequada para o processo de reintrodução do lobo ao ambiente natural. Cabe ao IBAMA fornecer: o animal, telas para construção do recinto, alimentação e acompanhamento médico se necessário; e ao JBB: a área para construção do recinto e o seu corpo técnico para ações de campo do projeto. O projeto está em andamento sem data prevista de soltura.

Solturas

Foram realizadas 22 solturas no ano de 2009. Tais solturas são ações conjuntas IBAMA-CETAS/JBB, sendo de grande valia para a instituição, pois visa o retorno de animais capturados pela CPMA e IBAMA nas imediações do JBB e EEJBB, diminuindo o impacto da degeneração da fauna local.

Espécies	Quantidade	Espécies	Quantidade
Lobo-guará	1	Falsa-coral	2
Tamanduá-mirim	2	Tucanos	3
Raposa	1	Passeriformes	20
Furão	2	Iguana	2
Jararaca	5	Cágados	2
Cascavel	4	jacaré	1
Jibóia	7	Coruja suindara	1

Espaço Gilberto Brasil

O Jardim Botânico de Brasília é curador do acervo científico do pesquisador Gilberto Campello Brasil, uma referência nacional em peixes anuais. Com o objetivo de dar continuidade ao legado deixado por ele, em 2009 foi implementado neste Órgão o primeiro espaço de peixes anuais do Brasil, onde foram desenvolvidas as seguintes atividades: 15 espécies; 3 contatos com criadores e doadores; 5 coletas; 3 doações de novas espécies.(SP, MG, DF).

5. Informações Complementares

O Herbário Ezechias Paulo Heringer (HEPH) e a Taxonomia:

A pesquisa científica para a coleta, se constitui no acervo do Herbário Ezechias Paulo Heringer (HEPH), onde acontece a identificação, a classificação, a organização, e a atualização do acervo de plantas do Cerrado, de acordo com as seguintes atividades:

- Organização e atualização do acervo e sistema de cadastro;
- Intercâmbio (doação, e empréstimo) de exsicatas com outras instituições nacionais e internacionais para pesquisa;
- Atendimento a pesquisadores, professores, alunos e visitantes.
- Taxonomia/Pesquisa - Coleta e identificação de material botânico, sementes e germoplasma de *Arecaceae*, *Ochnaceae*, *Asteraceae*, *Piperaceae* e *Bryophyta* no bioma Cerrado;
- Levantamento da flora do Taxonomia JBB e EEJBB;
- Levantamento da Flora Exótica do JBB.

O herbário é composto por uma coleção de plantas desidratadas (exsicatas), uma Carpoteca (coleção de frutos e sementes), uma Palinoteca (coleção de pólen em lâminas microscópicas). Por ser uma “biblioteca de plantas” está intimamente ligado à ciência da taxonomia.

Seu acervo contém atualmente 26.300 espécimes, constituído principalmente por plantas do Cerrado, fato que vem fortalecer o Jardim Botânico de Brasília como uma Instituição de pesquisa do Cerrado.

Em 2007 o HEPH foi credenciado como herbário fiel depositário, junto ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (MMA), estando apto a receber no seu acervo amostras da biodiversidade brasileira e informações associadas ao conhecimento tradicional relativo à flora nativa.

Existe sinalizado o interesse de pesquisadores (taxonomistas) de outras instituições para o desenvolvimento de trabalhos em parceria com a equipe da Fitologia. Espera-se que táxons ainda pouco coletados na área do JBB e EEJBB possam ser catalogados e identificados, contribuindo para o maior conhecimento da biodiversidade local.

A lista das espécies do JBB e EEJBB foi publicada recentemente na revista do Jardim Botânico de Brasília, *Heringeriana*, embora esta venha sendo atualizada constantemente e, até o momento, registre-se a ocorrência de aproximadamente 1900 espécies de plantas.

Segue abaixo as tabelas com dados referentes às atividades do herbário nos anos de 2007 a 2008 e 2009.

Empréstimos de exsicatas do HEPH para outros herbários.

Família	Instituição	Quantidade
<i>Apiaceae</i>	Univ. de Brasília (DF)	29
<i>Malpighiaceae</i>	Instituto de Botânica (SP)	16
<i>Elaphoglossaceae</i>	Univ. de Brasília (DF)	10
<i>Leguminosae (Dimorphandra)</i>	Jardim Botânico de Belo Horizonte (MG)	01
<i>Blechnaceae, Dennstaedtiaceae, Equisetaceae</i>	Herbário BHC B (MG)	43
<i>Fungos</i>	UFRN	21
<i>Ochinaceae</i>	EMBRAPA	68
<i>Famílias diversas</i>	UnB	78
<i>Ochinaceae</i>	EMBRAPA	05

Família	Instituição	Quantidade
<i>Asteraceae</i>	Herbário-SP	03
<i>Bryophyta</i>	UnB	205
<i>Iridaceae</i>	EMBRAPA	25
<i>Famílias diversas</i>	EMBRAPA	09
<i>Orchidaceae</i>	EMBRAPA	73
Total		513

Doações de exsicatas para outras instituições.

Família	Instituição	Quantidade
<i>Acanthaceae</i>	Herbário SPF	07
<i>Alstroemeriaceae</i>	Embrapa Meio Ambiente, Campinas (SP)	03
<i>Asclepiadaceae</i>	Museu Nacional – UFRJ	03
<i>Asteraceae</i>	UNISANTA	13
<i>Briófitas e pteridófitas</i>	UnB (DF)	20
<i>Cucurbitaceae</i>	Univ. Federal de Goiás (GO)	04
<i>Cyperaceae</i>	Univ. Federal do Vale do Jequitinhonha (MG)	08
<i>Cyperaceae</i>	Univ. Federal do Rio Grande do Sul (RS)	40
<i>Cyperaceae</i>	UFMG	09
<i>Cyperaceae</i>	Herbário ASE (SE)	31
<i>Dioscoreaceae</i>	Herbário SP	05
<i>Euphorbiaceae</i>	Museu Paraense Emílio Goeldi (PA)	10
<i>Famílias diversas</i>	Herbário MOSS – UFERSA (RN)	200
<i>Loranthaceae</i>	Herbário CGMS (MS)	08
<i>Orchidaceae</i>	UFMG	01
<i>Poaceae</i>	Herbário MOSS – UFERSA (RN)	117
<i>Polygaçaceae</i>	HUEFS (BA)	12
<i>Pteridófitas</i>	UFP	09
<i>Famílias diversas</i>	UFS	48
<i>Bryophyta</i>	UnB	9
<i>Bryophyta</i>	UnB	18
<i>Famílias diversas</i>	PUCMG	143
<i>Famílias diversas</i>	UFG	141
<i>Bryophyta</i>	UnB	03
<i>Famílias diversas</i>	IPJBRJ	246
<i>Famílias diversas</i>	PUCMG	74
<i>Bryophyta</i>	UnB	20
<i>Lythraceae</i>	EMBRAPA	40
<i>Orchidaceae</i>	UFMG	24
Total		1.266

Doações de exsicatas recebidas de outras instituições.

Família	Instituição	Quantidade
Ochnaceae	UFERSA	02
Diversas famílias	IBGE	28
Gramíneas	IBGE	30
Diversas famílias	Apui AM	11
Diversas famílias	UFRSA	229
Diversas famílias	UnB	53
Arecaceae	MG	03
Diversas famílias	GO	07

Família	Instituição	Quantidade
Ochinaceae	TO	13
Ochinacea	GO	24
Briophyta	UnB	10
Piperaceae	IPJBRJ	171
Myrtaceae	UnB	30
Diversas famílias	UFRSA	99
Total		710

Visitas recebidas de especialistas botânicos.

– Família; Apiaceae; Asclepiadaceae; Asteraceae; Bromeliaceae; Convolvulaceae; Cyperaceae; Euphorbiaceae; Flacourtiaceae; Gentianaceae; Loranthaceae; Orchidaceae; Pesquisa geral; Piperaceae; Pteridófitas; Fabaceae/Caesalpinioideae; Poaceae; Briophytas; Fabaceae; Clusiaceae; Asteraceae; Cactaceae; Leg. Mimosoideae; Lycopodiaceae; Orchidaceae; Mimosaceae; Asteraceae; Bromeliaceae; Poaceae; Ochinaceae; Pesquisa geral; Pesquisa geral Melastomataceae; Asteraceae (Dasyphyllun) e Dilleniaceae

Foram atualizadas cerca de 600 determinações no acervo do HEPH e incorporadas em 2007, 2008 e 2009 aproximadamente 3.557 exsicatas.

O Jardim Botânico de Brasília, desenvolve atividades no âmbito do Programa Jardim do Saber que consiste em três linhas de atuação: trilhas interpretativas; Circuito de Oficinas Criativas e Biblioteca da Natureza. Nesse contexto, destaca-se também a produção de material didático pedagógico para visitação e cursos.

Trilhas Interpretativas

O programa de atendimento nas trilhas do Jardim Botânico é conduzido pelos educadores ambientais que atendem escolas da rede pública e particular de ensino, por meio de agendamento.

Considera-se para o agendamento, grupos prioritários para atendimento: professores e alunos da rede pública de ensino, idosos, portadores de necessidades especiais e instituições de ensino superior.

As trilhas tiveram a distribuição agendada totalizando 9.171 atendimentos:

- Atendimento Especial INEESP – Pós-graduação em educação ambiental;
 - Atendimento Especial – FIOCRUZ (escolas do GAMA e Guará);
 - Atendimento especial para alunos do mestrado e doutorado em Educação da UnB;
 - Pacientes da Rede Sarah de Hospitais;
 - Parceria com a Diretoria de Ensino Especial da Secretaria de Estado de Educação.
- Atendimento de três escolas (atendimento inclusivo);
- Atendimento Especial do Programa Social do Corpo de Bombeiros Militar do DF – Programa Bombeiro Amigo;
 - Alunos do curso de multiplicadores ambientais em práxis pedagógica da Escola da Natureza;
 - Grupos da Melhor Idade do Guará e Lago Sul;
 - Servidores da Secretaria de Trabalho;
 - Representantes da República do Congo;
 - Analistas ambientais da China;
 - Equipe do município de Campinas-SP;

- Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre.

Circuito de Oficinas Criativas

O circuito de atividades criativas consiste em uma proposta educativa, elaborada para passar uma mensagem conservacionista, que estimule o interesse do visitante em descobrir outras formas de se relacionar com o meio ambiente. Os seguintes cursos são oferecidos:

- Observação de aves: 25 alunos;
- Fotografias do Cerrado: 14 alunos
- Origami: 15 alunos;
- Pintura em camiseta: 10 alunos;
- Oficina de Argila: 30 alunos;
- Oficina: eu sou o bicho: 15 alunos;
- Curso de Formação Jovens Condutores: pelas trilhas do Cerrado:
- Objetivo: gerar oportunidade de renda e melhoria da qualidade de vida, para alunos da rede pública de ensino, moradores de São Sebastião.;
- Carga Horária: 120 horas;
- Equipe técnica: Gerência Educação Ambiental;
- Número de alunos capacitados: 15.

O Jardim Botânico de Brasília, recebeu a doação de 280 livros em boas condições de uso, para compor a Biblioteca da Natureza.

Participação da Educação Ambiental do JBB em 2009

- Programa de Educação Ambiental no aniversário do Jardim Botânico de Brasília;
- Apoio educativo e na montagem do estande do Jardim Botânico, na Esplanada dos Ministérios, no evento de comemoração do aniversário de 49 anos de Brasília;
- Participação no Encontro da Rede Brasileira de Jardins Botânicos;
- Parceria Giramundo – apresentações teatrais;
- Participação na visita técnica dos servidores aos Jardins Botânicos de Minas Gerais;
- Coordenação do educativa (6 mini cursos oferecidos pela GEA) a servidores e consultores da ONU. Evento Dia Mundial da ONU;
- Participação educativa sobre o Cerrado, evento internacional da UNESCO, no JBB;
- Evento Internacional Troca de Sementes – Semana da Árvore do JBB;
- Coordenação do Educativo da Exposição Floresça: imagens da fronteira da conservação, parceria JBB e BG Group e Conservação Internacional;
- Apoio operacional para implantação da Trilha Labiata;
- Atividades educativas nas trilhas para alunos do CONSEGI;
- Seminário de Combate ao Fogo realizado pelo Comitê de Combate do Fogo;
- Organização de Encontros da Antroposofia para servidores do JBB.

Material didático produzido

- Publicação do Almanaque Semear de Educação Ambiental, um material produzido para apoio às metas e objetivos da proposta educativa da Gerência de Educação Ambiental;
- Apostila para alunos do Curso de Formação Jovens Condutores: pelas trilhas do Cerrado;

- Ilustração do Projeto Trilha das Águas;
- Ilustração do Mapa do JBB;
- Apoio técnico no Guia de Ameaçadas do JBB: Tesouros do Cerrado.

Publicação em periódicos, anais, revistas.

- Anais do Congresso Latino Americano de Educação Ambiental: trilhas poéticas no Cerrado;
- VI Congresso de Educação Ambiental: interpretação ambiental em Jardins Botânicos;
- Encontro de Educadores Ambientais do Distrito Federal: texto para os anais do encontro.

Atividades compartilhadas

- Laboratório: Trilha Labiata, apoio na incorporação de espécies no percurso entre ESAF e JBB;
- Herbário: Participação em coletas, levantamento de espécies na Trilha Labiata, Visita de alunos ao Herbário, curso de formação de Jovens Condutores;
- Fauna: Apoio técnico na elaboração de justificativa e parecer ao IBAMA para recebimento de animais silvestres apreendidos.

Apoio às atividades da Diretoria Executiva

- Plano de Manejo – Análise de documentos técnicos, parecer e revisão de produtos;
- Apoio na elaboração do Termo de Referência do Plano Diretor do Jardim Botânico de Brasília;
- Comissão de Avaliação do Processo de Licitação do Plano Diretor do JBB;
- Apoio técnico para organização do documento Planejamento Estratégico do JBB.

6. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Jardim Botânico de Brasília, no pleno cumprimento de sua missão, realizou em 2009 diversas atividades de extrema importância para o seu funcionamento, bem como para a melhoria de sua infra-estrutura física e também administrativa.

Com o apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG, foi realizado o Planejamento Estratégico 2009/2011, onde foram apontados quais os caminhos a serem seguidos pela Administração, como também, as linhas estratégicas para a consolidação do Jardim Botânico da Capital Federal, como referência em Pesquisa, Preservação e Conservação do Bioma Cerrado.

Por meio do Programa Brasília Sustentável, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – Seduma, o JBB realizou em 2009 o Plano de Manejo da Estação Ecológica o Jardim Botânico de Brasília – EEJBB, documento de extrema importância para consolidar as ações de conservação e preservação dos mais de 4.500 ha de área preservada e de responsabilidade da Unidade. (publicado no DODF nº 125 de 1º/07/2009 pág.08. Portaria nº 50 de 28/06/2009) .

Foi Licitado, com o apoio do Programa Brasília Sustentável, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do JBB, trabalho que está sendo desenvolvido em oficinas participativas e reuniões de planejamento, visa a definição de normas de uso e o planejamento territorial de toda a área de visitação do Jardim Botânico, bem como, traça diretrizes para o uso dos mais de 500 ha do JBB.

Em 2009, foi firmado Convênio com a Terracap para revitalização do Viveiro de produção de mudas do Jardim Botânico de Brasília, que tem como objetivo a produção de espécies nativas do Cerrado para atender a demanda dessa Instituição no que tange às áreas degradadas e as compensações ambientais, devido a obras realizadas no Distrito Federal, bem como a recuperação de áreas degradadas

nas Unidades de Conservação do DF. A meta de Produção para o Viveiro será de 1 milhão de mudas/ano. Para isto, serão adquiridos veículos, insumos e a contratação de profissionais que darão suporte ao funcionamento e a logística do empreendimento. As obras estão previstas para iniciar em 2010.

Também em 2009, foi realizada a reforma do Modelo Filogenético, principal jardim de contemplação do JBB, com revitalização das calçadas, reparo no espelho d'água, construção de novos canteiros, construção de uma praça para eventos, aquisição de plantas de outros biomas brasileiros, revitalização do gramado e revitalização da irrigação de toda a área.

Numa parceria com o SERPRO-DF, o Jardim Botânico de Brasília recebeu a instalação de um Telecentro de Inclusão Digital, com a doação de 11 computadores equipados com software livre e acesso a internet, o Telecentro possibilitou ao visitante, acesso a informações, pesquisas e diversão no espaço do Centro de Visitantes deste Jardim Botânico. Também foram doadas 12 kits de lixeiras para coleta seletiva do lixo.

Houve a construção de um Jardim Sensorial – jardim de cheiros – com espécies aromáticas e de uso terapêutico com a finalidade de dar acessibilidade aos deficientes visuais e motores com exploração das sensações causadas pelas plantas aromáticas.

Ao lado do Jardim Sensorial, num projeto realizado em Parceria com a Companhia de Águas e Esgotos de Brasília – CAESB e Instituto IPOEMA, o JBB implantou uma Unidade Demonstrativa de Permacultura, que servirá de modelo para a população do Distrito Federal no tange a utilização de tecnologias alternativas e sustentáveis de moradia e edificações.

Com o apoio do Ministério da Previdência Social, foram revitalizadas calçadas e implantado redários na área de piquenique do JBB, hoje batizada como Espaço Oribáh.

Algumas dificuldades foram encontradas para o bom andamento das atividades de rotina do Jardim Botânico de Brasília, bem como suas ações administrativas:

A principal dificuldade, refere-se a falta de pessoal para dar suporte às demandas do Órgão, embora haja orçamento destacado, não foi possível nomear todos os cargos em comissão disponíveis, também devido a demora na publicação dos Decretos de nomeação:

O número de servidores efetivos, também não é suficiente para atender a demanda de trabalho. Atualmente o quadro é composto por apenas 16 servidores, sendo: 04 Auxiliares de Administração Pública e 12 Técnicos de Administração Pública. Não existe no Quadro efetivo servidores de nível superior no Cargo de Analista de Administração Pública – que é indispensável para realização das atividades fins, que necessitam de um conhecimento técnico, além disso, ressalta-se que o quadro atual é muito antigo e a maioria dos servidores já estão em vias de aposentaria. Foi encaminhado Processo à Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG e solicitado o atendimento quanto à realização de Concurso para o preenchimento do quadro de pessoal efetivo da unidade.

Além da falta de servidores, foram encontradas dificuldades nas questões referentes às licitações públicas que, geralmente são morosas e burocráticas, que geram ônus a Administração Pública, uma vez que demandam muito tempo para suas realizações em questões que requerem intervenções imediatas.

No orçamento anual do Jardim Botânico de Brasília, que há muito tempo continua o mesmo, até o momento não houve uma análise mais profunda quanto à natureza das atividades. Os recursos alocados para o Órgão são insuficientes para a manutenção dos mais de 5.000 ha do JBB e EEJBB. Apenas para citar como exemplo, desde a mudança da gestão administrativa, não foi possível a contratação de jardineiros por falta de orçamento que é uma das atividades fundamentais para a manutenção das áreas de visitação e do paisagismo dos jardins.

Como perspectiva para 2010, está prevista a realização de algumas obras que serão de fundamental importância para a área de visitação do JBB, tais como a construção do Jardim Japonês, a construção da Pista de Cooper do Cerrado, o Asfaltamento das Áreas Privativas. Além da realização das comemorações do aniversário de 25 anos do Jardim da Capital Federal, no ano do cinquentenário de Brasília.

Ainda neste sentido, tem-se como meta para o corrente ano a definição da classificação jurídica do JBB, com a transformação de sua atual categoria de “Relativa Autonomia” para a de “Fundação Jardim Botânico de Brasília – FJBB”, o que irá proporcionar maior agilidade quanto às suas ações estruturantes no que tange a busca da sustentabilidade do órgão, facilitando as parcerias institucionais privadas e públicas, captação de recursos, maior agilidade administrativa, a continuidade na implementação das pesquisas técnico-científicas e nos estudos de educação ambiental.

Também está sendo preparada a realização do 1º Fórum Latino Americano de Meio Ambiente, e o Encontro da Rede Brasileira de Jardins Botânicos. O Encontro irá tratar de forma continental os problemas atuais sobre meio ambiente e quais as ações de preservação e sustentabilidade que a América Latina deverá tomar para tentar reverter o quadro de aquecimento global e seus desastres ambientais. Uma linha de apoio humanitário à reconstrução ambiental do Haiti, país devastado em janeiro, está dentre as ações para 2010.

18.2. COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP

A Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap - Empresa Pública, instituída pela Lei n.º 5.861 de 12 de dezembro de 1972, alterada pela Lei nº 6.816 de 25 de agosto de 1980. É regida pelo seu Estatuto Social, Regimento Interno e subsidiariamente pela legislação aplicável às Sociedades por Ações.

À Terracap compete, basicamente, executar as atividades imobiliárias de interesse do Distrito Federal, objeto de utilização, aquisição, administração, disposição, incorporação, oneração ou alienação de bens.

A Terracap poderá realizar obras e serviços de urbanização, infra-estrutura, obras viárias e outras, por meio de convênios e contratos, desde que essas estejam vinculadas às suas finalidades essenciais, assim como, promover as desapropriações autorizadas na área prevista no art. 1º da Lei 2.874 de 19 de setembro de 1956 incorporando-as ao seu patrimônio.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro da Terracap		08	179	09	309	505
Requisitados	Órgãos GDF	07	-	05	-	12
	União	-	-	01	-	01
Servidores Comissionados s/ vínculo efetivo		34	-	103	-	137
Terceirizados *		-	188	-	39	227
Estagiários*		-	62	-	18	80
Portadores de Necessidades Especiais*		-	11	-	03	14
Subtotal da Força de Trabalho		49	440	118	369	976
(+) Cedidos para outros órgãos		-	-	-	-	19
Empregados em benefício	TEP	-	-	-	-	17
	TEC	-	-	-	-	04
Total Geral		49	440	118	369	1.016

* com ônus para TERRACAP

Obs: 1. Exceto 20 empregados cedidos para órgãos do Distrito Federal e União, assim como 29 afastados pelo benefício.

2. Do total, 321 pessoas são provenientes de contratos terceirizados para limpeza, fiscalização, vigilância, informática, assim como estagiários e portadores de necessidades especiais que contribuíram de forma direta para os resultados alcançados no ano de 2009.

Realizações

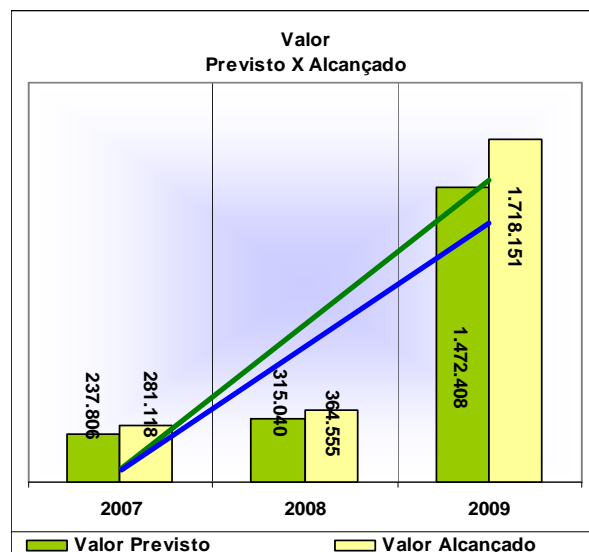
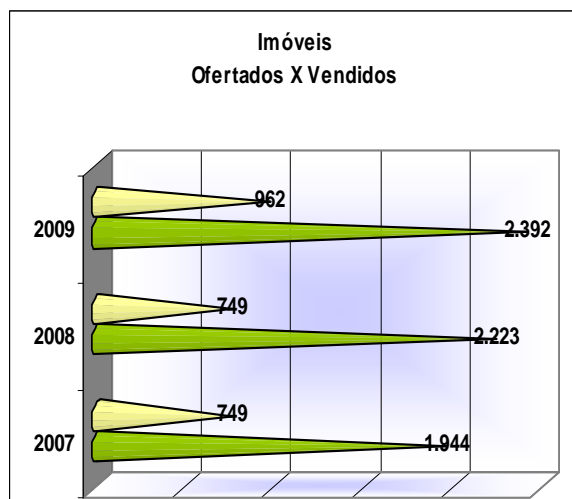
1. Comercialização de Imóveis

Em 2009 a Terracap realizou 14 licitações públicas por meio das quais foram vendidos 962 terrenos localizados em setores diversos e com destinações variadas.

O valor total alcançado com as vendas foi de R\$ 1.718.151.000,00, o que representou 16,69% acima do valor mínimo estabelecido nos editais.

Venda de Imóveis 2006/2008

Anos	Imóveis		% de Vendas	Valor em R\$ 1.000		% Alcançado
	Ofertados	Vendidos		Previsto	Alcançado c/ vendas	
2007	1.944	749	38,53	237.806	281.118	18,21
2008	2.223	749	33,69	315.040	364.555	15,72
2009	2.392	962	40,22	1.472.408	1.718.151	16,69



Dos terrenos ofertados 40,22% foram comercializados e tiveram suas propostas de compra homologadas, isto é, vendas concretizadas.

O valor alcançado com as vendas em sua maioria financiado pela Terracap por períodos que variam de 12 a 120 meses, não representa entrada imediata de recurso no caixa da empresa.

Das 14 licitações, a de número 9 foi destinada a venda de imóveis funcionais do Governo do Distrito Federal. Nessa licitação a Terracap foi responsável pelas despesas de publicidade e propaganda para divulgação, assim como as despesas com a licitação. Entretanto do valor total alcançado de R\$ 10,67 milhões, apenas 10% representa receita para a Empresa.

2. Registro Imobiliário

A Terracap obteve em cartório o registro de 5.011 lotes localizados em Planaltina, Samambaia Oeste, Guará e Capital Digital. Os lotes registrados têm como destinação o atender a demanda da população por imóvel para habitação, assim como a demanda dos vários outros segmentos do mercado, seja por meio de Programas do Governo ou por compra particular nas licitações realizadas pela Terracap.

O registro dos lotes em Planaltina e Guará beneficiaram uma população estimada de 14.330 pessoas que passaram a ter um lote legalizado.

Os 2.139 lotes registrados na Área de Desenvolvimento Econômico - ADE de Samambaia Oeste irão contribuir para a implantação e/ou ampliação de empreendimentos geradores de renda e captadores de mão de obra.

Imóveis Registrados

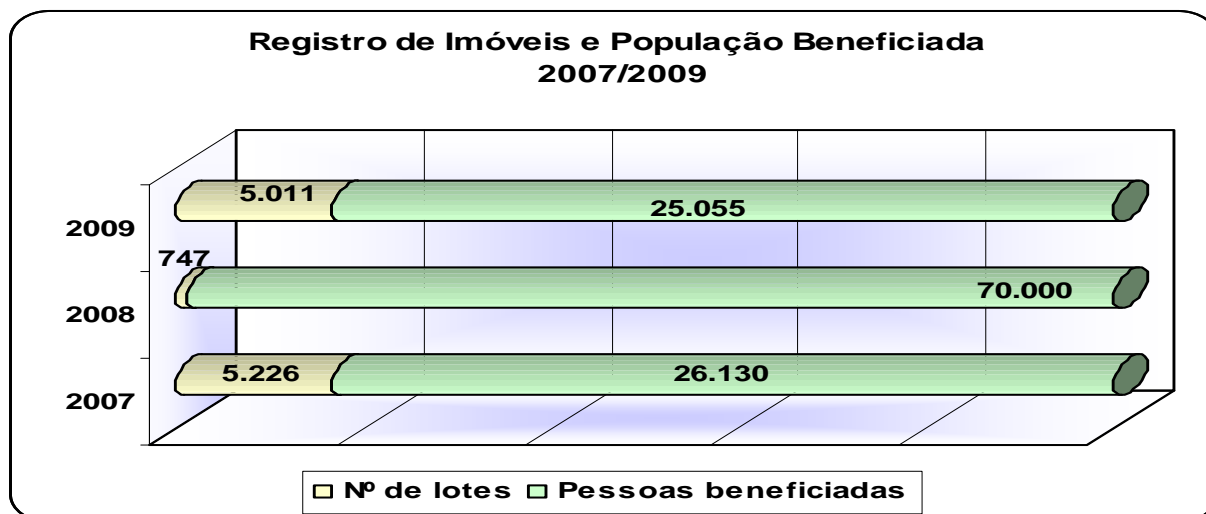
Anos	N.º de Lotes	Baixa Renda	Pessoas Beneficiadas
2007	5.226	5.226	26.130
2008	747*	2.170	70.000
2009	5.011**	0	14.330
Total	10.984	7.396	110.460

*inclui parte do Noroeste ** inclui 6 glebas do Capital Digital

As 6 áreas registradas no loteamento Capital Digital irão no futuro próximo beneficiar todo o Distrito Federal com a oferta de novos serviços e com esses o aumento da procura por mão de obra direta e indireta, conseqüentemente o aumento de renda para o DF.

Localização dos lotes registrados 2009

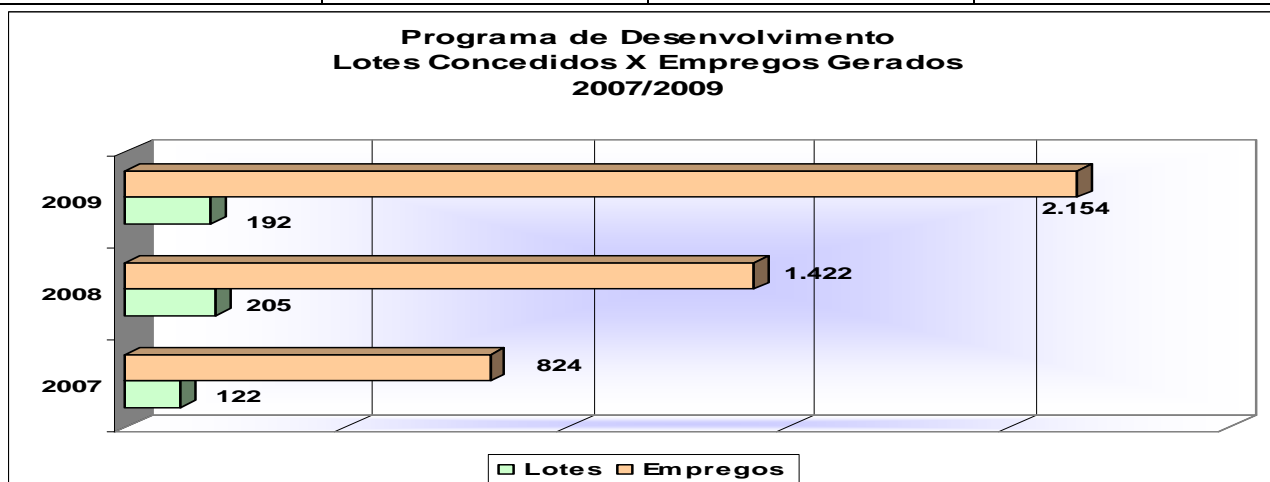
Planaltina	URB 201/93	1.529
Planaltina	URB 143/89	1.237
Samambaia	ADE Oeste	2.139
Guará	QE 48	100
Capital Digital		6
Total		5.011



3. Programa de Promoção do Desenvolvimento Integrado e Sustentável

A Terracap, como Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal, participa efetivamente do PRÓ-DF, concedendo às empresas selecionadas pelo Governo o incentivo econômico, isto é, descontos significativos no valor do terreno dotado de infra-estrutura em setores estratégicos.

Anos	Nº de Lotes	Investimentos Previstos (mil)	Geração de Empregos
2007	122	33.953	824
2008	205	72.051	1.422
2009	192	235.680	2.154
Total	519	341.684	4.400



Em 2009, foram assinadas 192 concessões de direito real de uso com opção de compra subsidiada, desde que os beneficiários cumpram as cláusulas acordadas no PRO-DF.

Estas concessões representam investimentos estimados em R\$ 235,7 milhões e geram uma expectativa de criação de 2.154 novos empregos diretos.

4. Obras e Serviços de Engenharia

Em 2009 foram comprometidos recursos orçamentários, isto é, empenhados R\$ 552,6 milhões para execução de obras e serviços urbanos, bem como para estudos, projetos ambientais, urbanísticos, com o objetivo de consolidar urbanisticamente os parcelamentos da Terracap e criar áreas urbanas em diversas localidades do Distrito Federal.

Do total empenhado foram realizados financeiramente R\$ 367,2 milhões para pagar as ações executadas a seguir:

Obras e serviços de engenharia 2009

Nº da ação no SAG e descrição das obras e serviços de engenharia	RA	Estágio	Etapas Realizadas
15.451.0084.1110.0028. Execução de Obras de Urbanização da Companhia Imobiliária de Brasília no Distrito Federal			
0029 - Implantar energia elétrica em parcelamentos da Terracap - Contrato 193/2005	99	Atrasada	Energia implantada em 54 locais e 6 locais a serem iniciados
0030 - Implantar pavimentação asfáltica e rede de drenagem pluvial no Jardim Botânico 3ª etapa - Convênio 13/2008	27	Andamento Normal	Licença para implantação das obras concedidas. 30% das obras executadas
0031 - Implantar rede de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Jardim Botânico 3ª etapa - Contrato 183/2007	27	Andamento Normal	50% de rede de água e esgoto implantado
0032 - Implantar rede de energia elétrica no Jardim Botânico 3ª etapa - Contrato 202/2007	27	Andamento Normal	20% das obras executadas. 25.768 m de rede de BT; 10.801 m de AT e 37 postes instalados
0033 - Implantar infra estrutura urbana na Expansão da QE 38,44,48, 50, 52, 56 e 58 do Guará - Convênio 11/2009	10	Andamento Normal	81,5 ha de área com infra-estrutura urbana implantada. 50% das obras executadas
0034 - Implantar rede de energia elétrica na QE 48 do Guará	10	Cancelada	Projetos para implantação de rede de energia executados
0035 - Implantar rede de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no SMAS - Setor de Múltiplas Atividades Sul.	3	Atrasada	Depende da execução da etapa 36 - remanejar interceptor de esgoto
0036 - Remanejar rede de esgoto no SMAS - Setor de Múltiplas Atividades Sul - Contrato 250/2009	3	Andamento Normal	Obras contratadas com a CAESB
0037 - Implantar rede de energia elétrica no SMAS - Setor de Múltiplas Atividades Sul	3	Atrasada	As obras não foram contratadas
0042 - Executar rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário no SIA ,Trecho 17no SAI.	16	Atrasada	
0043 - Implantar Rede de Energia Elétrica no SIA Trecho 17	10	Atrasada	
0045 - Implantar Rede de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário na 2ª etapa do Setor Habitacional Jardim Botânico - Contrato 235/2009	27	Andamento Normal	Obras contratadas com a CAESB
0046 - Implantar Rede de Energia Elétrica na 2ª etapa do Setor Habitacional Jardim Botânico	27	Atrasada	
0047 - Implantar drenagem pluvial e pavimentação asfáltica no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	10	Atrasada	
0049 - Construir viadutos para complementar sistema viário da Ponte JK - Convênio 01/2007	1	Concluída	3 viadutos construídos.
0050 - Duplicar a via de acesso ao SCEN e SHTN Trecho Enseada 1 - Pólo 3 - Convênio 226/2008	1	Andamento Normal	4,25 km de vias duplicadas

Nº da ação no SAG e descrição das obras e serviços de engenharia	RA	Estágio	Etapas Realizadas
			85% das obras concluídas
0051 - Executar obras de enterramento de linhas aéreas CEB/FURNAS - Contrato 069/2004.	3	Paralisada	Projetos básicos executados. Compactação das linhas realizadas. Linha aérea Samambaia/BSB Norte executada. Linha aérea Rodo ferroviária/BSB Norte paralisada.
0052 - Executar pavimentação asfáltica, passeios e meio-fios da duplicação da via EPIA - Eixo Monumental Convênio 35/2008-SO	1	Andamento Normal	Trecho Camping/Trecho Via EPIA em execução Trecho Eixo Monumental/Camping executado.
0053 - Implantar infra-estrutura de energia elétrica em loteamentos da Terracap Convênio 160/2008-CEB	99	Paralisada	Rede de energia concluída nos trechos: SHIN CA 5 Lote G - Lago Norte/ Av. Jequitibá Lote 885 Águas Claras/ SAFS Quadra 2 Lote 2 e 4/ CSLN 213 Bloco C. Obras paralisadas no Setor de Embaixada Norte Lote 43 e SHTN Trecho 2 Lote 3.
0054 - Implantar infra-estrutura de energia elétrica em loteamentos da Terracap - Convênio 230/2008 - CEB	99	Paralisada	Obras concluídas na Av. Recanto das Emas Quadras 300/205 Lote 6 e Quadra 207 Lote 2 Águas Claras. Obras no SBN Lote 6 paralisada
0055 - Executar pavimentação asfáltica da via de ligação STRC - EPTG Convênio 227/2008-NOVACAP/SO	1	Concluída	10 km de pavimentação realizada. 100% das obras executadas
0056 - Executar obras de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica em diversos setores do DF Convênio 227/2008 - NOVACAP	99	Andamento Normal	Obras em execução pela Secretaria de Obras
0102 - Executar pavimentação asfáltica, meios fios e drenagem pluvial no Pólo JK, 2ª etapa e Trechos 4 a 6 em Santa Maria - Convênio 340/2008	13	Andamento Normal	3 km de obras realizadas. 60% das obras executadas
0103 - Executar pavimentação asfáltica e meios-fios Gama - Convênio 341/2008	2	Andamento Normal	1,5 km de pavimentação asfáltica e meios fios realizados. 50% das obras executadas
0104 - Executar pavimentação asfáltica, drenagem, meios-fios e estacionamentos - Convênio 030/2009	12	Atrasada	2,5 km de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial realizada. 70% das obras executadas
0105 - Implantar rede de distribuição de água potável na AMA do Gama - Convênio 32/2009.	2	Atrasada	Projetos executivos elaborados
0106 - Remanejar redes de água potável e de esgotos. - Lotes 01 ao 05 do bloco E EQNP 5/1, Lote 35 bloco A quadra 12 - SER/SUL - Convênio 053/2009	9	Andamento Normal	50% dos remanejamentos executados
0107 - Remanejar trecho de linha de distribuição em 69 KV - Lote 06 do Setor CSG 08 em Taguatinga /DF - Contrato 66/2009	3	Andamento Normal	1 estrutura pronta. 30% das obras executadas
0108 - Cercar com alambrado. - Divisa do AMA e Manancial Ponte da Terra em execução. Contrato 092/2009	16	Andamento Normal	Projeto elaborado e cercas em execução
0109 - Implantar energia elétrica em loteamentos da Terracap - Convênio 142/2008	99	Andamento Normal	Dutos de rede e instalação de cabos BT da Rua 20 N/Lote 4, SGAN 911, Rua 5 Sul/Lote 5 executados.Substituição de cabos e dutos do ramal do Setor terminal Norte executada.Rede de BT e AT com transformadores da CL 117 e CL 207 de Santa Maria executadas.Dutos de rede e instalação de cabos BT da Rua das Paineiras Lote 2 executado
0110 - Construir restaurante comunitário em Sobradinho II - Convênio nº 124/2009 - OBRA 17	5	Andamento Normal	Projeto do restaurante elaborado
0112 - Executar estacionamento em blocos de concreto, passeios, plantio de grama, pavimentação asfáltica, drenagem pluvial no SAF/Sul. Convênio 124/2009	1	Andamento Normal	4.151,86 m² de pavimentação asfáltica, 86,10 m de rede de drenagem e 564,60 m de passeios realizados. 63,18% das obras executadas
0113 - Executar pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e obras de artes especiais na Via AFS 5. Convênio 124/2009	1	Andamento Normal	86.048,09 m² de pavimentação asfáltica, 2.005,50 m de rede de drenagem 4.129,00 m de meios-fios realizados. 75,42 % das obras executadas

Nº da ação no SAG e descrição das obras e serviços de engenharia	RA	Estágio	Etapas Realizadas
0114 - Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nos Setores Leste e Oeste de Planaltina Convênio 124/2009 OBRA 7	6	Andamento Normal	49.007,06 m ² de pavimentação asfáltica, 2.054,20 m de rede de drenagem 6.819,20 m de meios-fios e 606,99 m ² de sinalização realizados. 52,30% das obras executadas
0115 - Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, e drenagem pluvial em São Sebastião Convênio 124/2009 OBRA 8	14	Andamento Normal	18.802,22 m ² de pavimentação asfáltica, 2.242,95 m de rede de drenagem realizada. 90% das obras executadas
0116 - Executar drenagem pluvial em diversas ruas do Setor Oeste de Samambaia Convênio 124/2009	12	Andamento Normal	11.976,05 m de rede de drenagem realizada. 99% das obras executadas
0117 - Executar pavimentação asfáltica meios-fios, passeios sinalização e baias de ônibus no Setor Oeste de Samambaia Convênio 124/2009 OBRA 41	12	Andamento Normal	65.788,80 m ² de pavimentação asfáltica realizada. 28% das obras executadas
0118 - Revitalizar área externa do centro de convenções Ulisses Guimarães. - Convênio 124/2009 - OBRA 43	1	Andamento Normal	Projeto de revitalização executados. 406,00 m de drenagem pluvial 2 unidades de caixa de passagem para drenagem 19.901,70 m ² de pavimentação asfáltica 1.062,25 m de meios fios 877,00 m ² de pavimento em bloco intertravados e 8.839,00 m ² de grama realizada. 90,62% das obras executadas
0119 - Construir e implantar o Centro Cultural do Taguaparque no Pistão Norte Convênio 124/2009	3	Andamento Normal	Fundações construídas estrutura e demais itens incompletos. 55,56% das obras executadas
0120 - Executar campo de futebol com grama sintética alambrado e passeios no Paranoá - convênio nº 124/2009 - OBRA 27	7	Concluído	1 campo de futebol com grama sintética construído.
0121 - Implantar Obras de infra-estrutura básica de energia elétrica Contrato 59/2009	99	Andamento Normal	77 metros de dutos de rede BT e 350 metros de cabos BT instalados na QMSW 5/lote 9. 38 metros de dutos de rede AT e 71 metros de cabos AT instalados na Rua 28/N Lt 4 Águas Claras. 33 metros de dutos de rede BT e 285 metros de cabos BT instalados na CLS 300 B, Bloco 3 Sudoeste. 58 metros de dutos de rede BT e 350 metros de cabos BT instalados na Praça das Andorinhas Lote 5 Quadra 203 Águas Claras
0122 - Executar passeios em diversas áreas do SMPW Contrato 124/2009 OBRA 38	24	Andamento Normal	Obras iniciadas sem medição
0123 - Construir restaurante comunitário do Gama. - Convênio 124/2009 OBRA 18	2	Atrasada	Projeto de construção do restaurante executado
0124 - Implantar Obras de infra-estrutura básica de energia elétrica Contrato 69/2009	99	Andamento Normal	225 metros de dutos do ramal AT, 265 metros de cabos de AT e uma montagem de SE implantados
0125 - Executar estacionamento em blocos de concreto inter-travado, passeios, plantios de grama, pavimentação asfáltica e drenagem pluvial - convênio nº 124/2009	1	Andamento Normal	Obras iniciadas sem medição
0126 - Executar diversos serviços no SCS, via de pedestres passeios, meios-fios, sinalizações, rampas. Recuperar a Praça Central e a Praça dos Artistas. Instalar lixeiras em todo o SCS. - Convênio 124/2009 OBRA 26	1	Andamento Normal	1 passarela de pedestre construída. 20,53% das obras executadas
0127 - Executar passarelas de pedestres na Quadra 03 do SCS Plano Piloto, Brasília. - Convênio 124/2009 OBRA 26 -1	1	Andamento Normal	906,95 m ² de passeio de concreto 132,00 m de meios-fios 4.193,63 m de passeios em pedra portuguesa. 78,68% das obras executadas
0128 - Implantar rede de energia elétrica - Contrato 115/2009 CEB	99	Andamento Normal	45 m de cabos do ramal AT, 1 SE montada, 416 m de cabos de Tronco AT executados
0129 - Construir e implantar campo de futebol com grama sintética no Taguaparque - Pistão Norte - Taguatinga RAIII. Convênio 124/2009 OBRA 48	3	Concluído	1 campo de futebol com grama sintética construído.

Nº da ação no SAG e descrição das obras e serviços de engenharia	RA	Estágio	Etapas Realizadas
0131 - Implantar infraestrutura básica de energia elétrica. Contrato 102/2009	99	Andamento Normal	Águas Claras, Av. Jacarandá, lote 16 - Execução de dutos de rede de BT 511m, instalação de cabos BT 120 m, construção civil de SE tipo F3 01 unid, Montagem de SE 01 unid.Águas Claras , rua 37 Norte Lotes 1 - Execução de dutos do ramal AT 182 m, instalação de cabos do ramal AT 215 m, montagem de SE 01 unid, const. civil de SE tipo F3, 01 unid, Executados dutos de rede de BT 182 m/Águas Claras, Av. Pau Brasil, lote 03 - Instalação de cabos BT 328 m, rede BT 328 m
0132 - Implantar infraestrutura básica de energia elétrica. Contrato 81/2009	99	Andamento Normal	Águas Claras- Execução de dutos de rede de BT 141m, instalação de cabos BT 21m Lago Norte SHIN CA 10 Lotes 1 a 4 - Execução de dutos do ramal AT 23m, instalação de cabos do ramal AT 64m, montagem de SE 01 unid.Lago Norte SHIN CA 05, lote F - Instalação de cabos BT 126 m.
0141 - Restaurar diversas rodovias do Distrito Federal: Drenagem, Pavimentação, Sinalização e outras obras complementares Contrato 278/2009.	99	Andamento Normal	50% das vias restauradas
0142 - Implantar rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Setor de Embaixada Norte. Contrato 243/2009	1	Andamento Normal	Projetos executivos elaborados
15.451.0084.1110. 0029. Execução de Obras de Urbanização da Companhia Imobiliária de Brasília em Águas Claras			
0057 - Executar obras de construção de viadutos em Águas Claras - Convênio 001/2007	20	Concluída	4 viadutos concluídos: Rua Pitangueiras, Av. Araucárias e Boulevard, Rua Buriti, Av. Copaíba entre Araucárias e Castanheiras.
0058 - Executar ligação de energia elétrica em vários setores de Águas Claras - Contrato 098/2007	20	Atrasada	120.000 m de dutos e cabos de BT 50.000 m de dutos e cabos AT. Montagem de 1 SE Energia elétrica implantada em 44 setores, que representa 90% das obras.
0059 - Executar obras de pavimentação em Águas Claras Procedente da etapa nº 0044/2008" - Convênio 001/2007	20	Concluída	14.000 m de pavimentação para ligação dos viadutos realizados.100% das obras executadas
0111 - Implantar rede coletora de esgoto - Convênio 233/2008	20	Concluída	6.000 m de rede coletora de esgoto implantada na QS 3 Ruas 430/432 de Águas Claras. 100% das obras executadas
0130 - Executar calçadas e defesa metálica na Av. Boulevard Norte e Sul Águas Claras Contrato 124/2009 NOVACAP - OBRA nº 6 - LOTE 5	20	Andamento Normal	2.034 m de calçadas com colocação de defesa metálica realizada. 67,82% das obras executadas.
0133 - Executar pavimentação asfáltica e meios-fios em diversas áreas de Águas Claras Contrato 124/2009 NOVACAP OBRA nº 6 - LOTE 1	20	Andamento Normal	6,52 km de pavimentação asfáltica e meios-fios realizados. 65,20% das obras executadas
0134 - Executar pavimentação asfáltica e meios-fios na Av. Araucária ligando Rua 25 a Rua Arariba e Trecho da Av Jacarandá em Águas Claras Contrato 124/2009 NOVACAP - OBRA 6 LOTE 3	20	Andamento Normal	9.000 m de pavimentação asfáltica e meios-fios realizados . 90% das obras executadas
0135 - Recuperar asfalto e concluir drenagem na Av. Castanheira Águas Claras Contrato 124/2009 NOVACAP OBRA 6 LOTE 2	20	Concluída	10.000 m de asfalto recuperado e 5.000 m de drenagem concluída. 100% das obras executadas
0136 - Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial em diversas ruas de Águas Claras Contrato 124/2009 NOVACAP OBRA 6 - LOTE 4	20	Andamento Normal	9.000 m de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial realizados. 90% das obras executadas
15.451.0084.1110. 0030. Execução de Obras de Urbanização pela Companhia Imobiliária de Brasília no Bairro Taquari			
0060 - Executar obras de drenagem pluvial no SHTq	18	Atrasada	As obras não foram contratadas. Aguarda licença dos Órgãos Ambientais

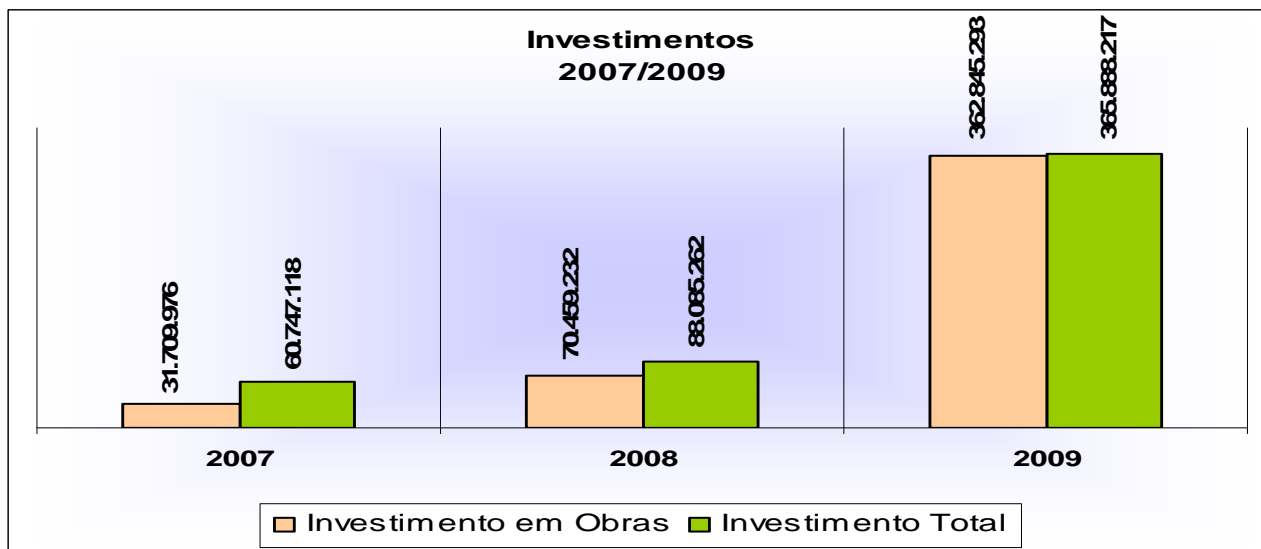
Nº da ação no SAG e descrição das obras e serviços de engenharia	RA	Estágio	Etapas Realizadas
0061 - Executar obras de pavimentação asfáltica ligando o SHTq com a Rodovia DF 003 Convênio 074/2008	18	Atrasada	Desapropriação de terras ao longo do traçado da Rodovia DF 456 e indenização das benfeitorias. Para executar as obras é necessário pagar desapropriação e indenizar benfeitorias de terras de propriedade de particulares
0100 - Cercar as lagoas de retenção da drenagem do Setor Habitacional Taquari - 1ª etapa - Trecho I - Contrato 114/2009	18	Atrasada	Cercas em execução. Ainda não houve medição
0101 - Construir a Torre Digital - Contrato 280/2008	18	Andamento Normal	Projetos de construção concluídos. Fundações paredes da torre construídas. 65% da construção executada
15.451.0084.1110.0029. Execução de Obras de Urbanização pela Companhia Imobiliária de Brasília no Noroeste			
0064 - Executar obras de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica no Setor Noroeste - 1ª etapa Convênio 124/2008 - NOVACAP OBRA nº 2	1	Andamento Normal	Firmado convênio com a NOVACAP para executar as obras. 20% das obras executadas.
0065 - Executar obras de rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Setor Noroeste - 1ª etapa	1	Andamento Normal	Em fase de celebração de contrato com a CAESB
0066 - Executar rede de energia elétrica no Setor Noroeste	1	Andamento Normal	Em fase de celebração de contrato com a CEB
15.451.0084.1110.0120. Execução de Obras de Urbanização pela Companhia Imobiliária de Brasília no Catetinho			
15.451.0084.1110.1337. Execução de Obras de Urbanização pela Companhia Imobiliária de Brasília no Parque Capital Digital			
15.451.3000.1984.0022. Construção de Prédios e Próprios da Companhia Imobiliária de Brasília			
0071 - Executar obras em Anexo da Terracap (Marcenaria) Contrato 187/2008	1	Concluída	Cerca de alambrado e muro em blocos de concreto construídos
15.451.3000.3903.0028. Reforma de Prédios e Próprios da Companhia Imobiliária de Brasília (EPP)			
0072 - Executar obras de reforma na Marcenaria da Terracap - Contrato 187/2008	1	Concluída	Obras de reforma executadas
15.451.4100.2914.0001. Estudos e Projetos da Companhia Imobiliária de Brasília			
0073 - Elaborar Projeto de Drenagem Pluvial do Trecho 3 do Setor Habitacional Taquari	18	Paralisada	Projeto de drenagem pluvial executado. Aguarda aprovação dos Órgãos ambientais
0074 - Elaborar Projeto de Drenagem Pluvial do Trecho 2 do Setor Habitacional Taquari	18	Paralisada	Projeto de drenagem pluvial executado. Aguarda aprovação dos Órgãos ambientais
0075 - Executar Projetos de arquitetura, estrutura, fundação e instalação do Complexo Torre TV Digital - Contrato 79/2008	18	Concluído	Projetos executados. Obras em execução
0095 - Registrar parcelamentos e áreas urbanísticas	99	Concluído	Lotes registrados em parcelamentos: 2.139 na ADE de Samambaia. 1.529 em Planaltina URB 201/93 1.237 em Planaltina URB 143/89. Lotes da QE 48 do Guará URB 028/01. 6 unidades imobiliárias do Parque Tecnológico Capital Digital.
0137 - Executar o PRAD das obras de drenagem do Setor Habitacional Taquari Trecho 1 Contrato 225/2007	18	Concluído	100 % do Plano de recuperação executado
0140 - Executar o mapeamento Aerofotogramétrico de todo o Distrito Federal para cadastrar as ocupações de áreas públicas - Contrato 126/2009	99	Andamento Normal	Executado mapeamento aerofotogramétrico e aerotriangulação numa área de 5.802 km². Certificadas 6 áreas junto ao INCRA: Fazenda Larga, Sítio Novo, Taboquinha, Saia Velha, Papuda II, Paranoá
18.541.0500.2114.6113. Execução da Política Ambiental para o Parcelamento do Solo			
0076 - Realizar estudos para definir tipo de Unidade de Conservação nos Parques Taquari e Mirante Norte - Contrato 019/2007	18	Concluído	Plano de trabalho, diagnóstico, estudo preliminar, plano de uso, ocupação do solo e audiência pública definição da pol. do Parque Taquari com reedição da URB/MDE 063/03, elaboração do projeto de modificação do parcelamento URB/MDE do trecho 2 da etapa 1 concluídos

Nº da ação no SAG e descrição das obras e serviços de engenharia	RA	Estágio	Etapas Realizadas
0077 - Elaborar EIA/RIMA do Setor Habitacional Catetinho Contrato 010/2006	2	Concluído	Andamento Normal Projetos preliminares executados e em revisão por exigência do IBAMA
0078 - Elaborar EIA/RIMA do Beira Lago e Pólos 7 e 8 Contrato 158/2008	1	Andamento Normal	Andamento EIA/RIMA concluído. Aguarda audiência pública
0079 - Elaborar RIAC do Pólo Atacadista Distribuidor e Logístico do Distrito Federal Contrato 151/2006	1	Cancelada	Relatório de Andamento e RIAC preliminar concluídos. RIAC definitivo e audiência pública atrasados
0080 - Elaborar Plano Manejo da Reserva Ecológica e do Parque Recreativo do Gama Contrato 207/2006	2	Concluído	Plano de Manejo realizado
0081 - Elaborar EIA/RIMA das áreas situadas na Borda de Ceilândia - Contrato 258/2006	9	Atrasada	EIA/RIMA aguardando Audiência Pública.
0082 - Elaborar Plano de Manejo das áreas da Profloca em São Sebastião, Brazlândia e Paranoá Contrato 43/2007	99	Concluído	Plano de trabalho, Diagnóstico Ambiental, Prognóstico e Plano de Manejo e de Ocupação concluídos. Projeto básico finalizado. 100% executado
0083 - Realizar estudo de monitoramento hidrológico dos cursos d'água do Lago Norte - Contrato 311/2006.	18	Concluído	Estudos realizados em vários trechos dos cursos de água. 100% executado
0084 - Realizar estudos ambientais do Pólo de Modas do Guarã	10	Concluída	1 Estudos ambiental concluído. 100% executado
0085 - Elaborar e executar PRAD e PCA para reordenamento urbanístico da Vila Varjão - Contrato 139/2006	18	Concluídos	PRAD e PCA elaborado. 100% executado
0086 - Realizar o PRAD do Setor Habitacional Taquari - Contrato 139/2006	18	Concluído	Plano de recuperação de área degradada elaborado 100% executado
0087 - Elaborar e executar PRAD da área do Córrego Bananal	1	Concluído	PRAD realizado. 100% executado
0088 - Elaborar o levantamento arqueológico do Setor Habitacional Noroeste - Área diretamente afetada - Contrato 171/2008	1	Andamento Normal	Levantamento arqueológico executado. Aguarda aprovação do IPHAN
0089 - Elaborar RIAC do Centro Metropolitano do Guarã - Contrato 38/2008	1	Andamento Normal	RIAC executado. Aguarda audiência pública
0090 - Implantar ações de gestão ambiental no parcelamento do Noroeste	1	Concluídas	Ações de gestão ambiental concluídas. Contratação do levantamento arqueológico. 100% executado
0091 - Elaborar EIA/RIMA do parcelamento Parque Capital Digital	99	Atrasado	EIA/RIMA concluídos. Aguarda parecer do IBAMA
0092 - Elaborar Projetos Ambientais da ADE de Samambaia	12	Atrasado	Projetos em execução
0096 - Elaborar o levantamento arqueológico do Setor Habitacional Noroeste - Área indiretamente afetada - Contrato 99/2009	1	Concluído	Levantamento arqueológico executado. Aguarda aprovação do IPHAN. 100% executado
0097 - Elaborar RIVI - Relatório de Impacto de Vizinhança - ADE de São Sebastião - Contrato 112/2009	14	Andamento Normal	Relatório de andamento do RIVI concluído. 50% do RIVI executado
0098 - Elaborar RIAC - Relatório de Impacto Ambiental Complementar - Faixa de domínio do Metrô. RA XXI Riacho Fundo - Contrato 116/2009	17	Andamento Normal	Plano de trabalho e inventário florístico concluídos. 20% do RIAC executado. Falta levantamento arqueológico.
0099 - Elaborar o RIVI - Relatório de Impacto de Vizinhança - Quadras 100 ímpar e sub-centro Oeste de Samambaia - Contrato 103/2009	12	Andamento Normal	Plano de trabalho e Relatório de andamento do RIVI concluídos. Aguarda audiência pública
0138 - Elaborar RIAC do Setor Habitacional Porto Seguro - Contrato 185/2009	18	Andamento Normal	Plano de trabalho para RIAC realizado
0139 - Elaborar EIA/RIMA do Centro Metropolitano da Taguatinga - Contrato 186/2009	3	Andamento Normal	Produtos 1 e 2 realizados. Produto 3 em realização

5. Investimentos

Em 2009 a Terracap realizou financeiramente investimentos da ordem de R\$ 365,9 milhões para custear obras e serviços urbanos, adquirir equipamento e material permanente e realizar operações imobiliárias de aquisição e recuperação de imóveis urbanos.

Anos	Infraestrutura (1)	Convênios (2)	Total Obras (1)+(2)	Equip. e Material	Operações Imobiliárias	Aquisição de Ações	Total dos Investimentos
2007	8.458.611	23.251.365	31.709.976	270.234	23.516.908	5.250.000	60.747.118
2008	13.581.260	56.877.972	70.459.232	1.047.945	8.357.739	8.220.346	88.085.262
2009	30.499.404	332.345.889	362.845.293	821.790	2.221.134	0	365.888.217
Total	52.539.275	412.475.226	465.014.501	2.139.969	34.095.781	13.470.346	514.720.597



6. Convênios e contratos de obras vigentes

Em cumprimento a legislação do parcelamento do solo, que atribui ao loteador entre outras responsabilidades a implantação de infra-estrutura básica, a Terracap deu continuidade aos convênios já firmados com a Secretaria de Estado de Obras e Novacap e os contratos com as concessionárias de serviços públicos do Distrito Federal, assim como, realizou a celebração de outros.

Convênio Contrato Nº	Contratada	Obra / Serviço	Local
582/2002	CAESB	Rede de Água e Esgoto	Taquari - Trechos 1, 2 e 3
69/2004	CEB	Implantação de Linha de Transmissão	Samambaia / Brasília Norte
193/2005	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	DF
98/2007	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	DF
225/2007	Vertical Green	Execução do PRAD	Taquari - Trecho 1
CV 013/08	SO/NOVACAP	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial	3ª etapa do Jardim Botânico
142/2008	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	DF / PT 04/08
160/2008	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	DF/ PT's 02 e 03/08
183/2007	CAESB	Implantação de redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário	3ª etapa do Jardim Botânico
202/2007	CEB	Implantação de rede de energia elétrica	3ª etapa do Jardim Botânico
CV-226/2008-SO	SO/NOVACAP	Pavimentação asfáltica e drenagem pluvial	Duplicação da Via de acesso ao SCEN e SHTN, Pólo 3 - Lt 02 e estacionamento Lt 24
230/2008	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	DF / Plano de Trabalho 05/08
CV-340/2008-SO	SO/NOVACAP	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial	Pólo JK, 2ª etapa - Trechos 04 a 06
CV-341/2008-SO	SO/NOVACAP	Pavimentação asfáltica meios-fios e baias de ônibus	AMA do Gama

Convênio Contrato Nº	Contratada	Obra / Serviço	Local
059/2009	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	DF / PT 06/08
069/2009	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	DF / PT 07/08 + PT 05/09
081/2009	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	DF / PT 01/09
066/2009	CEB	Remanejamento de Linha de Transmissão	CSG 08 - Taguatinga
CV 280/2008-SO	SO/NOVACAP	Construção da Torre de TV Digital	SHTq. Tr. 2, Qd 200, cj 01 lts 1/4
CV 346/2008	SO/NOVACAP	Pavimentação e Drenagem	Parque Tecnológico Capital Digital
CV 11/2009-SO	SO/NOVACAP	Pavimentação e Drenagem	QE's 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58, Guará -DF
102/2009	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	PT 02/09
064/2009	CAESB	Implantação das redes de água (1ª etapa) e de esgoto (total)	Parque Tecnológico Capital Digital
115/2009	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	Lote C, quadra 09, Setor Comercial Sul
126/2009	TOPOCART	Mapeamento Aerofotogramétrico	DF
CV 124/2009	NOVACAP/SO	Obras de urbanização, edificação e projetos	DF
174/2009	CAESB	Redes de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	QE's 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58, Guará -DF
173/2009	CAESB	Redes de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	Noroeste
235/2009	CAESB	Redes de água e esgoto	Condomínios Jardim Botânico e Águas Claras
243/2009	CAESB	Redes de água e esgoto	lotes 40 a 48 do Setor de Embaixada Norte
250/2009	CAESB	Remanejamento de interceptor de esgotos	SMAS TR. 3
253/2009	CAESB	Remanejamento de rede de esgoto	Lotes C e D, Qd 04, SAUN
	CAESB	Ampliação do sistema de esgoto e implantação da rede de água	Trecho 03, Pólo 08 SCES
	CAESB	Redes de água e esgoto	Qds 101, 102, 301 e 302 Centro Urbano de Samambaia
CV 323/2009	NOVACAP	Construção do complexo esportivo	Estádio Nacional de Brasília
CV 278/2009	DER	Restauração e melhoramento de vias	DF
CV 270/2009	DER	Restauração e melhoramento de vias	DF
	CAESB	Redes de água e esgoto	SMAS Trechos 3 e 4
	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	Lote 08 da Rua 37 Sul e lote 07 da Quadra 201 - Águas Claras.
	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	PT 03/09
	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	PT 04/09
	CEB	Rede Distribuição Energia Elétrica	NOROESTE

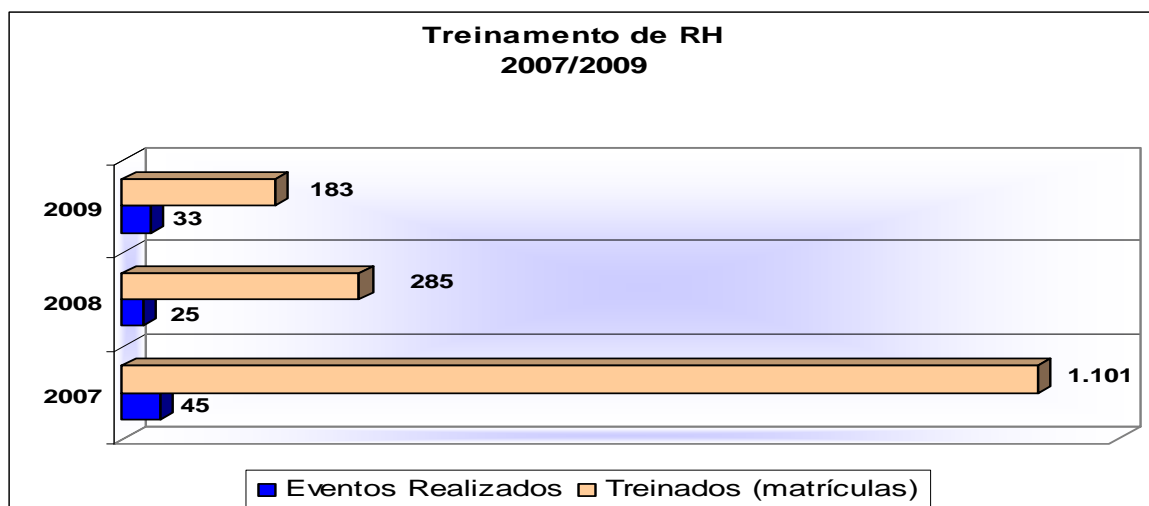
7. Valorização de Recursos Humanos

7.1. Programa de Treinamento e Desenvolvimento

Visando obter melhores resultados na realização de seus objetivos, a Terracap promoveu em 2009, 33 eventos de treinamento para seus empregados, que resultaram em atualização do conhecimento de 183 matrículas, com investimento da ordem de R\$ 112 mil reais.

Treinamento e Desenvolvimento de RH 2007/2009

Ano	Eventos Realizados	Treinados (matrículas)	R\$ 1,00
2007	45	1.101	252.660,55
2008	25	285	83.685,00
2009	33	183	111.919,20
Total	103	1.569	448.264,75



7.2. Programa de Benefícios

Na política de valorização do empregado foram investidos recursos da ordem de R\$ 31,0 milhões para concessão de benefícios previstos em Lei e no Acordo coletivo de trabalho – ACT 2009/2010.

Programas 2009	Custo ano R\$
Alimentação do Trabalhador	4.660.811,56
Vale Transporte	399.910,04
Plano de Saúde	4.631.659,73
Participação nos resultados	7.884.064,70
Funterra	12.128.884,50
Auxílio Creche	1.040.227,69
Bolsa Escola	301.531,84
Total	31.047.090,06

7.3. Programa de Desligamento Incentivado - Aposentadoria e Pós-Carreira

No intuito de preparar os empregados para a aposentadoria e apresentar-lhes oportunidades de novas atividades profissionais, comunitárias ou pessoais, a Terracap realizou um Ciclo de Palestras com temas específicos para os empregados que se encontram na fase de transição entre carreira e pós-carreira.

Foram abordados os temas: Trabalho Voluntário, Turismo na Melhor Idade, Qualidade de Vida, Cuidados com a Saúde Física e Mental, assim como Construindo Novos Caminhos.

Dos empregados que aderiram ao Programa de Demissão Incentivada 2009, foram desligados da empresa 12 pessoas no período de abril a outubro.

7.4. Programa Bem Viver

A Terracap não oferece apenas os benefícios previstos no ACT e nas legislações trabalhistas realiza também várias atividades com o objetivo de preservar a saúde física, mental e promover a qualidade de vida dos empregados, assim como prevenir doenças futuras.

O programa Bem Viver é constituído de atividades, agrupadas em Projetos, que visam melhorar a qualidade de vida dos empregados, por meio da prevenção de problemas de saúde e promoção da integração dos empregados, através de atividades culturais e de lazer.

Terracap em Movimento – É realizado, diariamente no horário de 12h às 14h (intervalo de almoço) no Parque Nacional de Brasília - Água Mineral e SESC – Serviço Social do Comércio, por meio de exercícios físicos diversos (caminhada, natação, hidroginástica, musculação, ginástica localizada).

Canto Coral “Vozes da Terra”- O coral Vozes da Terra é formado por 12 empregados da Terracap e realiza ensaios semanais. Faz apresentações em eventos internos e externos representando a Terracap.

Terracap Vida – Coleta sanguínea realizada em parceria com o Hemocentro.

X Maratona de Qualidade de Vida.

A Terracap todos os anos realiza durante uma semana várias atividades que visa à integração dos empregados.

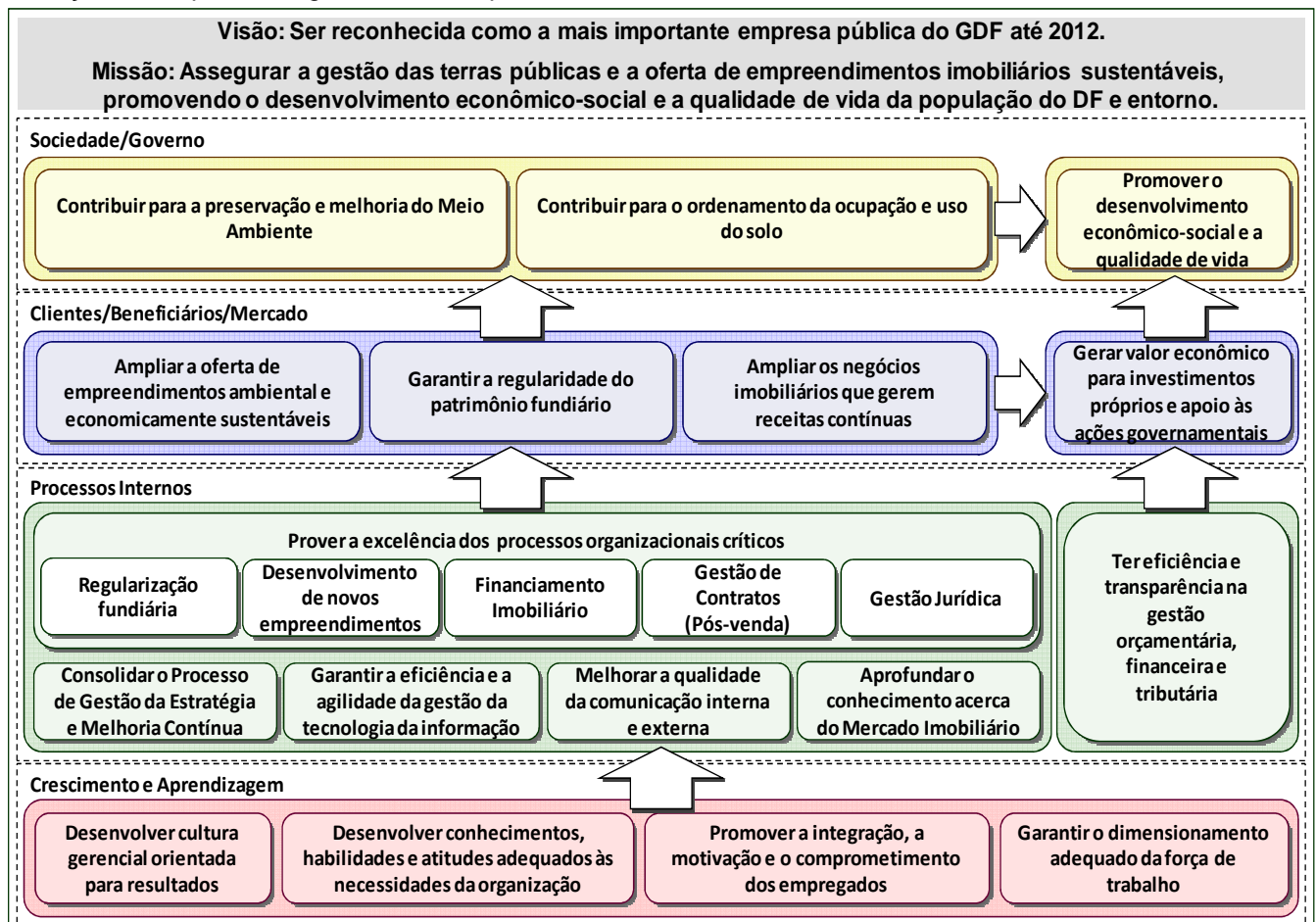
Em 2009 foi realizada no período de 21 a 25 de setembro, a 10ª Maratona de qualidade de vida.

Sorria com Saúde – Realizado durante o mês de abril de 2009 em parceria com o SESC, foram realizados 233 atendimentos para tratamentos odontológicos dos empregados e dependentes:

8. Modernização da Gestão Empresarial

A Terracap deu continuidade ao processo de modernização com vista a se ajustar ao novo contexto nacional e local, adotando como foco a busca da maior eficiência, eficácia e efetividade nas atividades desenvolvidas.

Foi elaborado o Planejamento Estratégico com a participação da Diretoria da empresa e como resultado após várias reuniões foram definidas: a nova visão, missão e os objetivos que deverão nortear as ações da Terracap no atual contexto econômico, político e social. Esse trabalho teve como resultado real a definição do mapa estratégico da Terracap.



Após definição do mapa estratégico foi iniciado o programa de modernização da gestão tendo como objetivo implantar na Terracap um modelo de governança orientado para resultados com a gestão de seus processos de negócio.

O programa de reestruturação administrativa, denominado Órion foi organizado em três grupos de aplicação:

Gestão por Processos – mapeamento, análise e redesenho dos processos com implantação de ações de melhorias por meio do sistema de *workflow* que visa automatizar a tramitação e reduzir o fluxo de papel. Objetiva aumentar a eficiência e garantir maior respeito às normas e prazos;

Geoprocessamento – implantação de um sistema que possibilita o uso de imagens cartográficas, permitindo assim identificar lugares, construções, cidades e paisagens. O geoprocessamento irá facilitar o acesso às informações de natureza geográfica indispensáveis aos processos finalísticos da Terracap;

Implantação de modelo de gestão para resultados – construir um modelo de gestão para resultados, suportado pelo BSC permitindo assim avaliar o desempenho dos ativos tangíveis e intangíveis, medir indicadores de resultado e de esforço, avaliar os resultados financeiros e não financeiros e obter a visão de curto prazo e de longo prazo.

Para tanto foram definidos os projetos estratégicos que deverão ser realizados dentro da nova metodologia.

Projeto Estratégico

Programa de Regularização Fundiária: Vicente Pires; Sucupira; Arniqueira; São Bartolomeu; Ponte de Terra; Dom Bosco; Regularizar Áreas Rurais; Dividir Áreas em Comum.

Programa de Desenvolvimento de Novos Empreendimentos Imobiliários: Noroeste 2ª Etapa; Parque Tecnológico Capital Digital; Taquari 1ª Etapa Trecho 2; Interbairros Adjacente Águas Claras; Interbairros Centro Metropolitano Guará; Interbairros SMAS SOF; Taquari 2ª Etapa; Pólo Atacadista Recanto das Emas.

Gestão:

- Revisar Contratos de Concessão (Direito real de uso);
- Implantar Gestão das Informações do Negócio;
- Reestruturar a Gestão Jurídica;
- Estruturar Escritório de Gestão Estratégica;
- Otimizar Processo de Empreendimento Imobiliário;
- Desenvolver Cultura Focada em Resultados;
- Estruturar Financiamento e Cobrança;
- Reduzir Débitos Tributários Indevidos;
- Integrar Bases de Dados e Sistemas de Informação;
- Implantar Sistema Corporativo de Informações Geográficas.

9. Atividades realizadas pelos Conselhos

9.1. Conselho de Administração e Diretoria Colegiada

O Conselho de Administração - Conad, órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação e controle da Administração da Terracap. É constituído de 9 membros com mandato de 2 anos, permitida a reeleição, sendo 5 representantes do acionista majoritário – GDF com 51% das ações e 4 da União que detém 49% das ações da Empresa.

A Diretoria Colegiada, é responsável pela execução dos negócios da empresa, pela elaboração de planos e projetos orçamentários, financeiros e físicos e pelo desempenho operacional e financeiro da Companhia.

As Resoluções e Decisões aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Colegiada da Terracap contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento dos Projetos e Atividades da Empresa, bem como os Programas do Governo do Distrito Federal e da União. Foram aprovadas várias Resoluções e Decisões, destacando-se como de maior relevância:

Decisões conjuntas
Doação de terrenos para a União e Distrito Federal implantar serviços públicos para a comunidade
Aprovação de Proposta Orçamentária de 2010 e alterar o Orçamento 2009.
Aprovações dos Balancetes, DRE's e notas explicativas mensais das contas da empresa.
Reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores
Prorrogação de prazo de vigência e suplementação de valor de contratos e convênios.
Prorrogação de prazo para lavratura da escritura pública de compra e venda de imóveis
Cancelamento de venda de imóveis adquiridos em licitação pública por terceiros
Aprovação de Normas de procedimentos internos
Distrato de imóveis, sejam porque os terrenos se encontram em áreas de preservação ambiental, existe interesse da Administração para criar um novo empreendimento e/ou o comprador deixou de cumprir uma das cláusulas do contrato de compra e venda.

9.2. Conselho Fiscal

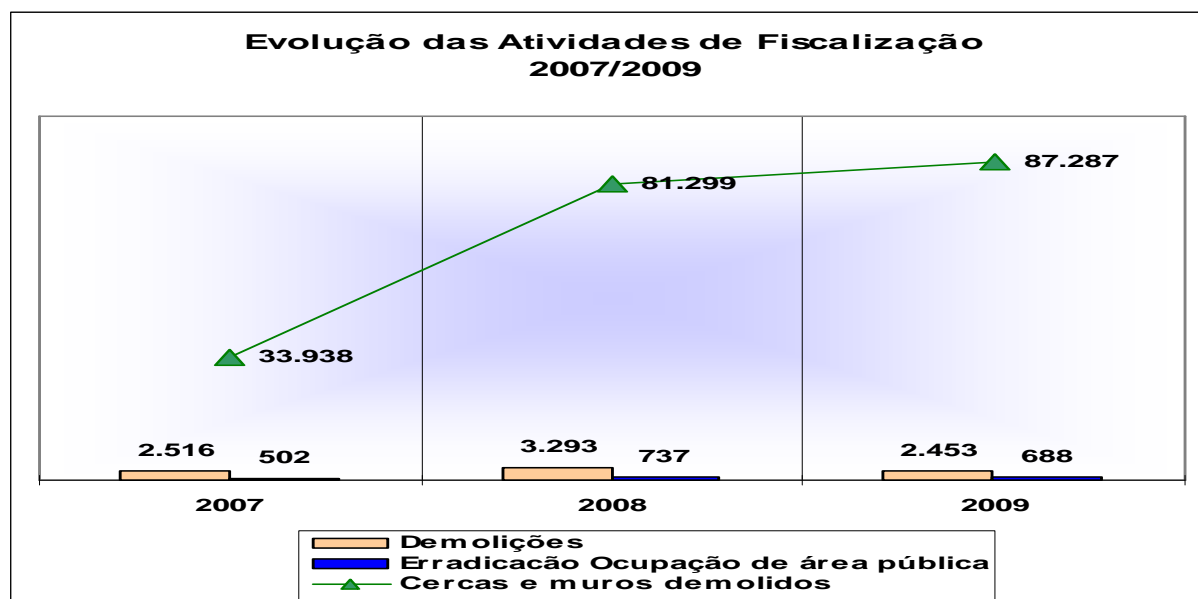
O Conselho Fiscal – Confi tem as atribuições e deveres previstos na Lei das Sociedades por Ações. Das atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Análise e aprovação dos processos referentes à licitação pública;
- Análise e aprovação dos balancetes mensais 2009;
- Emissão de Parecer das Demonstrações Contábeis do Exercício 2008 e;
- Emissão de Parecer sobre as doações de lotes da Terracap para o Governo do Distrito Federal e União

10. Atividades Fiscalizadoras

A Terracap, entre outras atividades tem como competência institucional a defesa do patrimônio público. Para tanto promove a fiscalização e vistoria de terras públicas, identifica e cadastra ocupações irregulares e invasões, assim como fornece informações para reintegração judicial dos imóveis públicos sob a administração da Empresa.

Tipo de Atividade	Unidade de Medida	2007	2008	2009
Vistoria atendimento processos e expedientes	und.	1.621	2.921	1.969
Fiscalização em atendimento processos e expedientes	und.	2.794	565	626
Levantamento de benfeitorias	und.	420	820	187
Erradicação de Ocupações em áreas publica	und.	2.516	3.293	2.453
Demolições em apoio ao SIV-SOLO	und.	502	737	688
Manutenção e construção de cercas	m	20.000	19.467	9.119
Cercas e muros demolidos	m ²	33.938	81.299	87.287
Áreas de vigilância permanente	und.	9	9	9
Área fiscalizada	km ²	Todo o DF	Todo o DF	Todo o DF



11. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade em 2009

A Terracap encontra dificuldades para realizar as suas atividades finalísticas, quais seja a criação de parcelamentos urbanos e regularização das ocupações de terras rurais e urbanas.

Tais dificuldades se manifestam tanto na esfera governamental local como na União e na sociedade.

No que se refere ao cumprimento de exigências da legislação ambiental, é conhecida a morosidade dos órgãos para analisar processos de criação de parcelamento, conceder as licenças ambientais e solicitar a Terracap o cumprimento de exigências (elaboração de PRAD, RIVI, RIAC etc).

Os imóveis depositados em cartório para registro das áreas criadas, após cumprir todas as legislações ambientais, muitas vezes sofrem impugnações seja por parte de terceiros que reivindicam a posse da terra, seja por exigências do cartório de registro como: certidões de IPTU, tributos federais, CND/INSS.

Tais dificuldades são oriundas da forma como se deu a implantação do Distrito Federal, quando se desapropriou apenas uma parte das terras do quadrilátero demarcado.

A Terracap, por sua vez, também carece de celeridade para cumprir todas as legislações necessárias a formalização dos contratos, fazendo com que a obtenção das licenças ambientais leve, na maioria dos casos, vários anos.

A arquitetura organizacional da empresa possui graves deformidades, que dificultam a realização da sua missão institucional.

Perspectivas para 2010

Visando eliminar entraves, estabelecer prioridades e promover ações de forma a garantir a criação de áreas destinadas as Políticas de Ocupação Urbana do Distrito Federal, a Terracap em parceria com outros órgãos governamentais, programará as políticas necessárias, objetivando resolver prioritariamente as questões que se arrastam ao longo do tempo.

A realização financeira dos recursos consignados no Orçamento de 2010 propiciará a Terracap apoiar o Governo, dando-lhe a sustentabilidade necessária para a implantação e desenvolvimento dos Programas: habitacional, social, econômico, infra-estrutura viária e meio-ambiente sem, entretanto, esquecer das ações necessárias para modernizar a empresa e implantar a gestão para resultados.

18.3. AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIAS E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL – ADASA/DF

A Agência Reguladora de Águas Energias e Saneamento Básico do Distrito Federal- ADASA, autarquia em regime especial com personalidade Jurídica de direito público, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro em Brasília e vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, teve sua denominação alterada pela Lei nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008, que reestruturou a Agência, definiu a missão, ampliou e competências.

Missão: Regular os usos das águas e dos serviços públicos do Distrito Federal, com intuito de promover a gestão sustentável dos recursos hídricos e a qualidade dos serviços de energia e saneamento básico, em benefício da sociedade.

A finalidade básica da ADASA é a regulação dos usos das águas e dos serviços públicos de competência originária do Distrito Federal, bem como daqueles realizados no âmbito geopolítico ou territorial do Distrito Federal que venham a ser delegados a ela por órgãos ou entidades federais, estaduais ou municipais, em decorrência de legislação, convênio ou contrato.

A atuação da ADASA, no exercício das competências que lhe foram atribuídas pela Lei nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008, será regida por seu Regimento Interno e pelas Políticas Nacional e Distrital de Recursos Hídricos e de Saneamento Básico.

De acordo com a legislação vigente, a Agência apresenta as seguintes áreas de competência:

- I. recursos hídricos, compreendidos os diversos usos da água;
- II. saneamento básico, entendido como:
 - a) abastecimento de água potável;
 - b) esgotamento sanitário;
 - c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
 - d) drenagem e manejo de águas pluviais urbanas;
- III. gás canalizado;
- IV. mediante delegação de competência originária federal nas áreas de:
 - a) energia elétrica;
 - b) petróleo e derivados,
 - c) biocombustíveis, álcool combustível, gás veicular e distribuição de lubrificantes
- V. e outras competências delegadas na forma da lei.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
		Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro Efetivo		-	19	-	41	60
Requisitados	Órgãos do GDF	08	-	-	-	08
	Órgãos do Governo Federal	02	-	-	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo		22	-	-	29	51
Total Geral		32	19	-	70	121

Realizações

1. Estrutura da ADASA

Desde a criação, há cinco anos, a ADASA tem buscado a estruturação e o aprimoramento do seu quadro de servidores por meio da realização de concurso público.

O marco inicial foi a aprovação da Lei nº 4.280, de 22/12/2008, que estruturou a Carreira de Regulação de Serviços Públicos. O Edital do Concurso Público nº 1/2009 para provimento das vagas para cargos de Regulador de Serviços Públicos e de Advogado (ambos de nível superior) e Técnico em Regulação de Serviços Públicos (nível médio), foi publicado no DODF de 23/01/2009 conforme o quantitativo de vagas constante na tabela abaixo:

Cargos efetivos

Cargo	Quantitativo
Regulador de Serviços Públicos	110
Advogado	8
Técnico de Regulação de Serviços Públicos	25
Total	143

O concurso público foi realizado e no dia 03/09/2009, tomaram posse os primeiros 60 novos servidores, que participaram de um curso intensivo de capacitação.

A realização do concurso e a contratação dos novos servidores permitiram à Agência exercer sua autonomia administrativa e fortalecer o desempenho de suas atribuições, de maneira mais eficiente e eficaz, com benefícios para toda a sociedade do Distrito Federal.

2. Ferramentas de planejamento aplicadas

A atividade de planejamento institucional da ADASA utiliza três instrumentos estratégicos de gestão, estruturados para orientar as ações e decisões de curto, médio e longo prazo da Agência. Cada um deles possui temporariedade diferente, mas devidamente alinhados nos seus meios e fins. Assim sendo e, por suas características estratégicas, estão sintonizados com as mudanças sócio econômicas, políticas e técnicas das variáveis do ambiente de negócio da Agência, subsidiando os dirigentes e gestores para efetuar as adaptações exigíveis para as diversas situações que surgirem.

Dentre os estudos de planejamento, o primeiro, de caráter estratégico, é considerado o mais importante, visto contemplar maiores horizontes com identificação de possíveis cenários de ambientes. Normalmente prospecta períodos de cinco a dez anos e direciona os demais estudos, ações e decisões da Diretoria Colegiada da Agência. Trata-se de um processo dinâmico e permanente da ADASA, dotado de capacidade revisora por exercício, inclusive dos processos de realimentação em função de adequação das variáveis ambientais. Nesse estudo são estabelecidos as grandes estratégias da instituição, as metas e indicadores anuais, todos, portanto, como insumos importantes na definição de planos de ação essenciais para o contrato de gestão entre a ADASA e o Poder Executivo.

O Contrato de Gestão é o segundo instrumento, celebrado de forma solidária e probatória pela Diretoria Colegiada com o Poder Executivo. Tornou-se documento fundamental para orientar as ações estratégicas e avaliação da gestão da ADASA, conforme disposto nos onze parágrafos do art. 31 da Lei n. 4.285, de 2008, que reestruturou a Agência. Assim, este contrato significa um importante instrumento de controle da atuação técnica, econômica e administrativa da Autarquia, bem como peça preciosa da avaliação do seu desempenho, da qual podem valer-se os Poderes Executivo e Legislativo, e para tal efeito, deve ser juntado à prestação de contas da ADASA. O contrato de gestão prevê avaliação periódica e, se necessário, quando da alteração parcial da diretoria da Agência, sem prejuízo da devida solidariedade entre os membros.

O contrato de gestão, entre outros aspectos considera: I – as metas a serem atingidas para os desempenhos administrativos e os de fiscalização, prazos de consecução com respectivos indicadores e os mecanismos de avaliação que permitam quantificar, de forma objetiva, o seu alcance; II – a estimativa dos

recursos orçamentários e cronograma de desembolso dos recursos financeiros necessários ao alcance das metas estabelecidas; III – as obrigações e responsabilidades das partes em relação às metas definidas; IV – a sistemática de acompanhamento e avaliação, contendo critérios, parâmetros e prazos; V – as medidas a serem adotadas em caso de descumprimento injustificado das metas e obrigações fixadas; VI – programas anuais de trabalho, parâmetros para a administração interna da Agência e procedimentos administrativos com vistas ao alcance das metas; VII – o período de vigência; VIII – as condições para revisão e renovação.

Finalmente, o terceiro e último instrumento é o Sistema de Acompanhamento de Projetos Prioritários. Este gerenciamento consiste de uma metodologia por meio de uso de uma ferramenta computacional de acompanhamento de projetos de curto prazo, cujo objetivo principal é antever as variáveis previsíveis e, com base nas ameaças, pontos fracos e restrições internas e externas, acelerar o processo de gestão e assegurar a execução orçamentária e financeira dos mesmos, para garantia da efetividade da gestão da ADASA. O sucesso da gestão somente será obtida quando os estudos, planos e ações estiverem devidamente integrados e sintonizados com o planejamento estratégico, que se orienta tanto pelos instrumentos legais, seguidos na Administração Pública, que são o Plano Plurianual - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA, quanto pelo planejamento estratégico da Agência.

2.1. Macro-processos da ADASA

Macro-processos, de modo objetivo, são grandes conjuntos de atividades realizadas pela Agência, a fim de dar cumprimento à missão institucional e permitir o alcance dos seus objetivos estratégicos. Esses macro-processos se desdobram em um conjunto de atividades de níveis menores, bem como envolvem processos de agregação, claramente definidos, cuja sucessão interativa permite, em sequência lógica de fases, o curso eficiente de ações interdependentes e a própria geração dos resultados requeridos.

Em perspectiva metodológica, merece destaque a edição da Portaria nº 117, de 06 de outubro de 2009, que resolveu:

- Estabelecer a Gestão por Processo como modelo de gestão e como instrumento estratégico de gerenciamento dos projetos e atividades da ADASA;
- Aprovar 3 macro-processos da ADASA, a saber: I) regular o uso dos recursos hídricos; II) regular a prestação de serviços públicos; e III) estabelecer processos de suporte à gestão;
- Implantar 6 processos mapeados e modelados: I) gerenciar os recursos financeiros; II) gerenciar os recursos humanos; III) administrar o patrimônio IV) controlar o material; V) gerenciar os serviços; e, VI) gerenciar os serviços de protocolo.

A Portaria nº 117 tem por objetivo estabelecer normas, padrões, procedimentos de aprovação e de revisão dos processos, compreendendo: critérios de avaliação, prazos de revisão, controle, codificação, responsabilidades direta e indireta na sua execução, o monitoramento e a modernização. Essa Portaria também criou o Comitê de Gestão de Processos da ADASA, de caráter permanente.

2.1.1. Macro-processo: Regular o Uso dos Recursos Hídricos

Com o objetivo de trabalhar esse macro-processo, a ADASA estabeleceu quatro áreas específicas de atuação, devidamente dotadas de instrumentos de gestão: Outorga de direito de uso dos recursos hídricos; Fiscalização do uso dos recursos hídricos; Monitoramento dos recursos hídricos; e Regulamentação Técnica do uso dos recursos hídricos. A aplicação eficiente dessas ferramentas contribui para a formação e desenvolvimento da consciência individual e coletiva de preservação ambiental, que se expressa, no plano de boas praticas, pela racionalização do uso dos recursos hídricos.

Desse modo, a Agência realizou diversas atividades, como: audiências públicas; participação em ciclo de debates, reuniões técnicas, palestras, encontros, conferências e seminários; fiscalizações e emissão de notificações para corrigir condutas irregulares; assinatura de contratos, convênios e termos de cooperação técnica; contratação de empresa para a manutenção da rede de monitoramento hidrometeorológica.

É importante destacar, no arcabouço do macro processo, o gerenciamento dos recursos hídricos, que tem como base instrumental o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que em perspectiva de gestão qualitativa proporciona a otimização da outorga, da fiscalização e demais instrumentos gerenciais.

No segmento da regulação técnica de recursos hídricos, a ADASA elaborou proposta de resolução, levada à comunidade rural no curso da Audiência Pública nº 02/2009, realizada em 04 de dezembro de 2009, com o objetivo de colher subsídios e informações adicionais para a proposta de estabelecimento de diretrizes e critérios para concessão de outorga do direito de uso de recursos hídricos por meio de canais, em corpos de água de domínio do Distrito Federal ou delegados pela União.

Outra atividade importante que a ADASA desenvolveu, além das suas atribuições diretas, destaca a estruturação dos Comitês de Bacia. Nesse passo, a Agência vem participando da estruturação desses Comitês, representada por seus diretores, nos cargos de Secretário Executivo, com o apoio técnico da Superintendência de Recursos Hídricos. Dentre eles, o Comitê do Paranoá se encontra mais bem estruturado, e para passos de avanço, a ADASA atuou na elaboração do seu Regimento Interno. Já estão definidas as regras eleitorais de escolha dos seus membros, que se farão representar no âmbito de três instâncias: governo, usuários e representantes da sociedade civil organizada, para a gestão efetiva e democrática dos recursos hídricos do Distrito Federal.

Conselho de Recursos Hídricos

O ano de 2009 foi marcado pela reativação do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF, criado pela Lei nº 2.725, de 13 de julho de 2001, com base no disposto pelo Decreto Nº. 24.674 de 22 de junho de 2004. Sua composição é formada por representantes das Secretarias do Governo do Distrito Federal e de outros órgãos do Poder Público com atuação no gerenciamento ou no uso dos recursos hídricos, por representantes dos usuários e das organizações civis relacionadas com preservação dos recursos hídricos.

O Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal aprecia e resolve a promoção da articulação do planejamento de recursos hídricos com os planejamentos nacional, regional, estaduais e dos setores dos usuários, deliberando sobre as questões que lhe tenham sido encaminhadas pelos Comitês de Bacias Hidrográficas. Atua também na análise de propostas de alteração da legislação pertinente a recursos hídricos e à Política de Recursos Hídricos, que estabelece diretrizes complementares para implementar a aplicação de seus instrumentos e atuação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

O supra citado Conselho atua também na aprovação de propostas de instituição dos Comitês de Bacias Hidrográficas e no estabelecimento de critérios gerais para a elaboração de seus regimentos, no acompanhamento da execução dos Planos de Recursos Hídricos e na determinação das providências necessárias ao cumprimento de suas metas e, ainda, no estabelecimento de critérios gerais para a outorga de direitos e cobrança pelo uso dos recursos hídricos. A participação da ADASA no Conselho é efetiva, à qual se deve sua reativação, em cujo corpo figuram dois diretores, na qualidade de membros titular e suplente.

Dentre as ações do CRH/DF, no ano de 2009, merece destaque a aprovação e divulgação do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos Do Distrito Federal – PGIRH.

Por outro lado, a ADASA imprimiu avanço no desenvolvimento do Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Distrito Federal (SIRH-DF), que tem por objetivo coletar, armazenar, organizar e divulgar as informações necessárias para o gerenciamento dos recursos hídricos no Distrito Federal e Entorno, e ser a principal ferramenta para o processo de gestão dos recursos hídricos do DF, uma vez que o pacote de programas disponíveis propiciará à Superintendência de Recursos Hídricos – SRH, da ADASA, adequado suporte para operacionalização de outorgas e fiscalização, servindo também, de veículo de comunicação com a sociedade civil e científica, e outras instituições regulatórias.

2.1.2. Macro-processo: Regular a Prestação de Serviços Públicos

Esse macro-processo direciona os processos e atividades da Agência para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico - abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem urbana e manejo de águas pluviais, bem como os serviços delegados, procurando desenvolver ações que contribuam para qualidade dos serviços públicos prestados à população do Distrito Federal, no ambiente de competência da ADASA. Com efeito, a Agência trabalha a regulação da prestação de serviços públicos por meio de três áreas específicas de atuação: Regulação técnica, econômica e financeira; Fiscalização e a Mediação de conflitos sobre a prestação desses serviços.

Algumas das ações realizadas nesse sentido são relacionadas a seguir:

1ª revisão periódica das tarifas dos serviços públicos prestados pela CAESB. A revisão tarifária periódica está prevista no Contrato nº 001/2006, celebrado com a CAESB, que regula a exploração do serviço público de saneamento básico – abastecimento de água e esgotamento sanitário – para toda a área do DF. O documento estabelece a responsabilidade da Agência Reguladora de realizar os ajustes tarifários anuais, revisões tarifárias periódicas e revisões tarifárias extraordinárias.

O resultado desse primeiro processo revisional tem como objetivo garantir aos usuários o direito de pagar uma tarifa justa e ao prestador do serviço, que atua com eficiência e prudência, o direito de obter uma receita que lhe garanta o equilíbrio econômico-financeiro necessário à prestação dos serviços nos níveis de qualidade estabelecidos no contrato de concessão, com ganhos suficientes para cobrir custos operacionais eficientes e adequado retorno sobre o capital investido.

Nesse sentido, a ADASA concluiu, no ano de 2009, uma metodologia aplicada ao processo revisional da CAESB, pioneira no Brasil na área do saneamento básico, resultado de um amplo e detalhado estudo sobre as alternativas metodológicas aplicáveis à revisão tarifária de concessionárias de serviço público, em geral, e de saneamento básico, em específico. Essa linha de trabalho foi adotada, com base nas experiências dos países pioneiros, no mundo e na América Latina, na regulação por incentivos, pela qual se exercita um conjunto de regras regulatórias concebido para estimular a inovação tecnológica, a eficiência operacional e a realização de investimentos prudentes.

Destaca-se ainda a realização do reajuste anual das tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, prestados pela CAESB, apresentado à sociedade por ocasião da Audiência Pública nº 001/2009, realizada em 26 de fevereiro de 2009, no curso da qual a ADASA colheu subsídios e contribuições para o processo de reajuste anual das tarifas desses serviços para vigorar, excepcionalmente, a partir de 1º de abril de 2009.

Outra ação importante, considerada um marco para a ADASA, foi a celebração do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 001/2006-ADASA, para exploração dos serviços públicos de água e

esgotamento sanitário no DF. Os principais aperfeiçoamentos considerados no Aditivo Contratual são os seguintes:

- Aperfeiçoamento da fórmula paramétrica do reajuste tarifário anual;
- Adoção de um componente financeiro na fórmula do reajuste tarifário anual objetivando garantir a neutralidade dos custos não gerenciáveis;
- Aperfeiçoamento do índice de reajuste dos custos gerenciáveis por meio de uma cesta de índices econômicos que melhor representem a estrutura de custos da concessionária;
- Alteração do período tarifário entre revisões de três para quatro anos.

Este termo aditivo contempla aperfeiçoamentos que objetivam estabelecer um ambiente de previsibilidade e transparência na gestão do contrato, respeitando os fundamentos da regulação por incentivo à eficiência, do regime tarifário por preço-teto, além de preservar os interesses da CAESB, dos acionistas e dos usuários dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal.

A assinatura do termo aditivo foi precedida de Audiência Pública, em obediência ao princípio de ampla transparência.

Com o objetivo de buscar o fortalecimento das Agências Reguladoras e o aperfeiçoamento das atividades de regulação no âmbito nacional e do Distrito Federal a ADASA celebrou termo de cooperação técnica com a Associação Brasileira de Agências de Regulação - ABAR, para promoção, capacitação e intercâmbio de conhecimentos e informações.

2.1.3. Macro-processo: Suporte à Gestão

Esse macro-processo tem o objetivo de dotar a Agência de condições necessárias para o adequado suporte ao processo de gestão, tanto do uso dos recursos hídricos, quanto dos serviços de energia, abastecimento de água e saneamento básico, com o objetivo de alcançar índices crescentes de eficiência, eficácia e efetividade, em benefício da sociedade.

A composição desse macro-processo tem como base a gestão de processos como: administração geral, planejamento, ouvidoria, comunicação e imprensa, tecnologia de informação, documentação, biblioteca, protocolo, recursos humanos, patrimônio, material, orçamento, finanças, auditoria interna e outros.

Desse modo, a Agência realizou diversas ações, como atualização de marcos regulatórios internos; criação de quadro próprio de pessoal; e estabeleceu como modelo de gestão a “Gestão por Processos”.

O ano de 2009 foi pautado pelo aprimoramento da estrutura organizacional da ADASA. Entre as diversas iniciativas desenvolvidas destacam-se: I) implantação da gestão por processos; II) sistematização da prática de planejamento estratégico; III) implantação de um Sistema Integrado de Gestão Corporativa e; IV) consolidação do regimento interno; V) implantação da gestão de documentação com a sistemática de registro, armazenamento, recuperação e disseminação do conhecimento gerado e adquirido na ADASA; VI) aprovação do novo código de ética; e outros.

No ano de 2009 foram realizadas 26 reuniões públicas ordinárias, 41 reuniões ordinárias de gestão administrativa e 2 reuniões públicas extraordinárias da diretoria colegiada, sendo 186 reuniões gerais realizadas desde 2004.

Ao todo foram expedidos 416 atos praticados pela Diretoria Colegiada da ADASA, tornados públicos e disponibilizados no portal da Agência na rede mundial de computadores, salvo os classificados pela Diretoria Colegiada como sigilosos, na forma da lei.

Cuidou-se, também, das atividades inerentes ao acompanhamento de todo o processo de tramitação de Projetos de Leis de interesse da ADASA, tanto no âmbito do Poder Legislativo como na esfera dos órgãos do Executivo. Dentre os projetos da área, considerados como prioritários pela Direção da ADASA, destacam-se os discriminados a seguir:

– Anteprojeto de Lei de Hidrometração Individualizada, aprovado pela CLDF, na forma da Lei nº 4383/09, sancionada pelo Senhor Governador em 28/07/2009 e publicada no DODF de 30/07/2009. A referida Lei, detalhada nos aspectos técnicos pela regulação técnica, altera o conteúdo da Lei 3.557, de 18 de janeiro de 2005;

– Anteprojeto de Lei de Classificação de Tarifa de Irrigação. Seu texto, já aprovado pela Consultoria Jurídica do Distrito Federal, está aguardando o encaminhamento da mensagem do Senhor Governador à Câmara Legislativa. O mesmo altera a Lei nº 442, de 10/05/1993. Importa ressaltar que a criação de uma categoria exclusiva para a irrigação em área urbana se faz necessária e se justifica plenamente em função da especificidade da cidade de Brasília, que é detentora de grandes áreas verdes e ajardinamentos existentes nas áreas urbanas, conservados por usuários públicos ou privados, mediante a utilização de água tratada fornecida pela rede pública da CAESB. Essa nova categoria possibilitará a cobrança adequada desse serviço por meio de uma tarifa que irá contribuir para o uso racional da água tratada e distribuída pela Concessionária, em benefício de toda a população do Distrito Federal;

– Lei 4341/09, concede descontos, nas tarifas de água da CAESB, aos usuários que economizarem no consumo. Para viabilizar este projeto, a ADASA constituiu uma “força tarefa” envolvendo os superintendentes, gerentes e técnicos das áreas de planejamento, recursos hídricos, fiscalização, regulação econômica e regulação técnica, que transcorreu no período de 29/10/2009 a 11/11/2009, com um ciclo de debates, com palestras de representantes de diversos órgãos do GDF, como SEDUMA, CAESB e SLU e da própria ADASA sobre PDDU.

– Outra grande ação de suporte à gestão foi a implantação do Centro de Documentação, vinculado à Secretaria Geral, como novo modelo de gestão documental com atribuições e responsabilidades focadas no tratamento e disseminação da informação.

O SIGGED é um Sistema corporativo de trâmite de documentos (eletrônicos e/ou em papel) suportado por rede de decisões previamente estabelecidas ou conduzidas a partir da ocorrência de eventos eletrônicos ou manuais. Esse sistema veio proporcionar mais eficiência, economia e agilidade no tratamento da informação e na prestação de serviços ao cidadão.

Outro avanço a registrar, ocorrido no último trimestre de 2009, foi a reestruturação da auditoria interna da ADASA com o reforço na força de trabalho, com a chegada de dois reguladores. e tem como objetivo realizar o controle da gestão da Agência.

3. Programa – 0450 – Água é Vida – Gestão dos Recursos Hídricos e do Saneamento do Distrito Federal

O programa tem como objetivo proteger os recursos hídricos e regular os serviços de saneamento, com vista à qualidade de vida da população do Distrito Federal.

O Indicador do Programa “Água é Vida” é o Índice de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas do DF I-MASS, pontuado na Tabela a seguir:

Índice de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas do DF I-MASS

Indicador	Unid.	Índice mais recente	Origem da Informação	Periodicidade de Apuração	Apurado em: mm/aa	Realizado em 2008	Desejado em 2009	Realizado em 2009	Desejado em 2010	Desejado em 2011
I-MASS - índice de monitoramento de águas superficiais e subterrâneas do DF	%	0	ADASA	ANUAL	12/2006	8%	40%	26%	70%	100%

Formulação do indicador I-MASS é calculada com base na média aritmética do resultado percentual apurado em relação aos componentes relacionados:

Cesta de formulação do indicador

Discriminação	Unidade de Medida	Índice mais recente (2005)	Periodicidade de Apuração	Realizado	Desejado em (acumulado)				
					2008	2009		2010	2011
						desejado	realizado		
Desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Corporativa	% executado	0	Anual	50%	78%	58%	89%	100%	
Regulamentação técnica dos usos dos Recursos Hídricos do DF	% regulamentado	0	Anual	10%	60%	20%	90%	100%	
Implantação, operação e manutenção do Sistema de Informações dos Recursos Hídricos (SIRH)	% implantado, operado e mantido	0	Anual	25%	50%	80%	75%	100%	
Implantação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF	nº de estações implantadas	0	Anual	42	165	42	165	165	
Operação e manutenção da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF	nº de estações operadas e mantidas	0	Anual	42	165	42	165	165	
Regularização dos usos dos Recursos Hídricos do DF	nº de Outorgas concedidas	220	Anual	1.800	3.600	3.695	4.800	6.000	
Fiscalização dos usos dos Recursos Hídricos do DF	nº de fiscalizações realizadas	220	Anual	1.800	3.600	8.454	4.800	6.000	
Estruturação da Gestão Participativa por bacia hidrográfica	nº de bacias atendidas	0	Anual	2	4	3	6	7	

3.1. Análise crítica do resultado alcançado do indicador

A avaliação anual do PPA permite verificar o grau de adequação com que os recursos disponíveis foram utilizados para alcançar seus objetivos e metas de resultados, a capacidade de contribuição de cada ação para a obtenção dos produtos esperados e, enfim, confirmar se os benefícios foram distribuídos equitativamente. Tal avaliação, à luz de termos quantitativos e qualitativos, propicia o aperfeiçoamento contínuo do processo de planejamento.

É importante frisar, para viabilização da meta de 40% a ser atingida, conforme indicador estabelecido, alguns pré-requisitos deveriam estar cumpridos como: a realização de concurso público para a contratação de servidores efetivos; a capacitação desses novos recursos humanos alocados, e a contratação dos serviços técnicos laboratoriais para a realização das análises físico-químicas.

No ano de 2009, os pré-requisitos foram cumpridos, encontrando-se atualmente na fase de capacitação dos novos servidores contratados.

Do universo de 8 componentes definidos para formulação do percentual de 2009, 2 tiveram seu índice parcialmente atendidos, dos quais destacam-se: o desenvolvimento e implantação do sistema integrado de gestão corporativa e a regulamentação técnica dos usos dos recursos hídricos do DF. Outra

meta teve o seu índice parcialmente atendido, em função de fatores externos à ADASA, foi a que tratava da estruturação da gestão participativa por bacia hidrográfica, uma vez que os decretos de criação e alteração não foram assinados e publicados no ano de 2009.

A implantação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, projetadas para um total de 165 estações, com proposta de aquisição para o ano de 2009, de 123 estações, não logrou êxito por problemas alheios à gestão da ADASA, uma vez que o processo licitatório, sob a responsabilidade da UGP/SEDUMA, foi cancelado ao final do exercício de 2009.

Assim, a meta de manutenção das 165 estações ficou comprometida, em função da não implantação das estações de monitoramento subterrâneo. Restando a operação somente da rede superficial, que é composta por 42 estações, adquiridas no ano de 2008.

Com isso, apura-se o resultado de 26% para o desempenho do indicador IMASS, referente ao monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF. Mesmo com esse percentual pode-se auferir benefícios positivos à sociedade, usuários dos recursos hídricos e comunidade científica.

3.1.1. Desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Corporativa

O desenvolvimento e correspondente implantação do Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGG é um processo de elevada complexidade com duração estimada de 48 meses. Vale destacar que durante o ano de 2009, fatores como a mudança do prestador de serviços, com o cancelamento unilateral do contrato, promoveram um impacto profundo na fábrica de software, obrigando a paralisação de alguns projetos e estabelecendo como principal prioridade, a remodelagem do SIGG.

O Sistema Integrado de Gestão Corporativa foi dividido em 10 grandes projetos/atividades que incluem infra-estrutura e sistemas. Conforme tabela a seguir apresenta-se os projetos/atividades que se referem a sistemas desenvolvidos no âmbito da cesta de formulação do indicador I-MASS. As despesas com infra-estrutura foram consignadas no “Programa Apoio Administrativo” – 0100, na ação “Manutenção de Serviços Administrativos -8517”.

Destaque-se que, da meta acumulada de 78% prevista para 2009 foram realizados 58%. Dois dos principais módulos do Sistema Integrado de Gestão Corporativa – SIGC, que servirão como repositório para a maioria das informações relacionadas às atividades fim da ADASA são os sistemas de Outorga e Recursos Hídricos. Ambos tiveram as suas fases de Visão, Planejamento, Desenvolvimento e Estabilização finalizadas durante o ano de 2009.

Com relação ao Sítio e Internet e Portal de conteúdo da ADASA, o projeto de desenvolvimento está em curso adequando à nova identidade da agência. Ainda faltam muitas funcionalidades, algumas das quais deverão estar prontas apenas quando todo o SIGC estiver completamente operacional e outras começarão na segunda fase do projeto portal prevista para o início de 2010.

O sistema de Gestão de Documentos SIGGED, já mencionado anteriormente foi outra grande realização dentro dessa ação no ano de 2009.

As necessidades da ADASA, com relação aos recursos de Tecnologia da Informação, tendem a aumentar. A aquisição de força de trabalho com a entrada dos novos servidores aumentou significativamente as demandas de infra-estrutura e de serviços. Além disso, a agregação dos novos sistemas e novos serviços como o uso intensivo de e-mail, sinal de presença, vídeo conferência e a prestação de serviços ao cidadão, via sítio, também trarão as necessidades de adequação dos equipamentos e especialização do pessoal de suporte.

Módulos desenvolvidos (em níveis de execução)

	Descrição	Fase	Nível				
			1	2	3	4	5
1	módulo de acompanhamento de processos e pareceres jurídicos	programado					
		realizado					
2	módulo de suporte e atendimento	programado					
		realizado					
3	módulo de controle patrimonial	programado					
		realizado					
4	módulo de gestão de outorgas	programado					
		realizado					
5	módulo de gestão de atividades de fiscalização	programado					
		realizado					
6	módulo de ouvidoria	programado					
		realizado					
7	módulo de gestão de documentos	programado					
		realizado					
8	desenvolvimento do sítio (identidade visual, navegabilidade, interação com banco de dados, serviços disponíveis)	programado					
		realizado					
9	desenvolvimento de sistemas para publicação dinâmica de material no sítio internet/intranet	programado					
		realizado					
10	módulo de gestão de recursos hídricos	programado					
		realizado					

3.1.2. Regulamentação técnica dos usos dos Recursos Hídricos do DF

O ano de 2009 foi marcado pelo planejamento de ações necessárias à efetivação dessa meta, bem como o arcabouço legal institucional para elaboração de propostas de resoluções de diversos temas, divididos em quatro fases: diagnóstico, elaboração, aprovação e publicação, assim especificadas:

O processo de levantamento de dados, consultas, realização de audiências públicas, planejamento e elaboração de minutas de resoluções, norteadoras de todo o processo regulamentador das atividades de recursos hídricos, representam 10% de realização da meta definida para o ano de 2009 e em 20% de regulamentação técnica dos usos dos recursos hídricos do DF em termos acumulados.

3.1.3. Implantação, operação e manutenção do Sistema de Informações dos Recursos Hídricos

O Sistema de Informações de Recursos Hídricos - SIRH é um sistema corporativo que trabalhará com uma base de dados e com um grande volume de informações, devendo ser integrado às outras agências e servirá de base para os serviços prestados ao cidadão.

Nesse sentido, merece destaque o projeto relativo ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, iniciado em 2008 e com término previsto para 2011. Esse projeto obteve um avanço de 20% (vinte por cento) na sua execução, com a finalização da quarta etapa (de um total de cinco) programada para a conclusão. Desta forma, a previsão de sua conclusão aponta para fevereiro de 2010, o que representa antecipação de um ano do prazo inicialmente fixado.

As fases de Visão/escopo, Planejamento, Desenvolvimento e Estabilização do SIRH foram completadas com sucesso e o sistema se encontra hoje na fase de implantação. O que significa que 80%

das etapas do projeto foram concluídas, quando a previsão era de 20% de realização para o ano de 2009. Isso coloca o seu desenvolvimento com um adiantamento de dois anos em relação ao previsto no indicador.

Desenvolvimento do SIRH

ano	2008												2009												2010												2011											
mês	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
PROGRAMADO																																																
Visão																																																
Planejamento																																																
Desenvolvimento																																																
Estabilização																																																
Implantação																																																
REALIZADO																																																
Visão																																																
Planejamento																																																
Desenvolvimento																																																
Estabilização																																																
Implantação																																																

3.1.4. Monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do DF

A meta estabelecida para o ano de 2009 previu a ampliação de 42 para 165 estações. Para a ampliação pretendida, a ADASA desenvolveu projeto que previu a utilização de recursos do Programa “Brasília Sustentável”, financiado parcialmente pelo BIRD – Banco Mundial e coordenado pela SEDUMA. Pelo segundo ano seguido a ADASA descentralizou recursos, a título de contrapartida, no montante de R\$1,5 milhão.

O processo de licitação foi iniciado em 2009 (Edital Concorrência Pública Nacional nº 001/2009), mas foi cancelada, inviabilizando o projeto.

Uma vez que a meta estabelecida para ampliação das estações foi prejudicada, foi realizado o monitoramento de 42 estações, e licitação para as atividades de coleta de amostras e análises de parâmetros qualitativos das águas superficiais e subterrâneas do DF, o que propiciou uma aquisição de dados a serem analisados para a rede implantada e, posteriormente, disponibilizados sobre os recursos hídricos do Distrito Federal.

3.1.5. Regularização dos usos dos recursos hídricos do DF

A meta estabelecida para o ano de 2009 previu a concessão de 1.800 outorgas, com posição acumulada de 3.600 outorgas concedidas no ano em análise. Houve cumprimento da meta, uma vez que se alcançou o montante de 3.695 outorgas concedidas para o período de 2005/2009.

A regularização dos usos teve uma evolução significativa nos anos de 2005 e 2006, tanto para as águas superficiais quanto para as subterrâneas. Essa evolução deve-se principalmente a campanhas efetuadas pela ADASA na bacia do Rio Preto, sub-bacia do Rio Jardim e do Rio São Bartolomeu – sub-bacia do Rio Pipiripau.

Nos anos subseqüentes de 2007 e 2008, a ADASA concentrou suas ações na regularização dos usos das águas subterrâneas, em razão do elevado grau de exploração a esse recurso. Nesse mesmo sentido, em atendimento ao termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público, foi prevista, no referido biênio, a regularização dos usuários de Vicente Pires,

A regularização dos usos seguiu curso evolutivo, significativa, no ano de 2009, merecendo destaque as campanhas de cadastramento nas localidades do Lago Oeste e Casa Grande, bem como a inserção de usuários de caminhões-pipa que regularizaram suas captações superficiais junto à Agência.

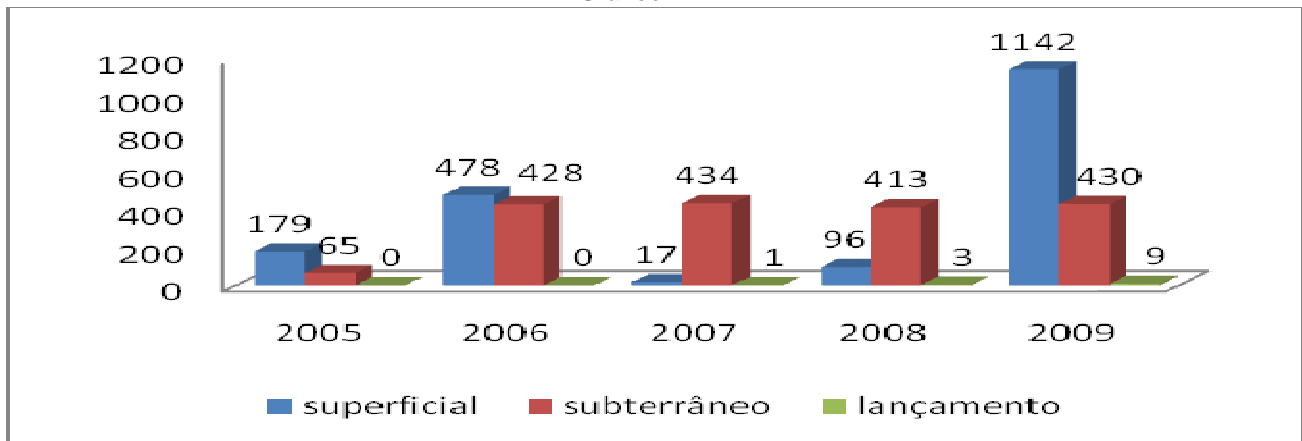
No que se refere ao assunto caminhões-pipa, o grande motivo para o engajamento da Superintendência de Recursos Hídricos em suas regularizações foi o evidente aumento de obras de infraestruturas espalhadas em todas as direções do Distrito Federal.

Pode-se citar também a intensificação dos trabalhos para instituir a fundamentação legal para a regularização das captações superficiais por meio de canal.

Evolução de Outorgas Concedidas (em números)

	2005	2006	2007	2008	2009	Total
Subterrânea	65	428	434	413	430	1770
Superficial	179	478	17	96	1142	1912
Lançamento	00	00	01	3	9	13
Total	244	906	452	512	1.581	3.695

Gráfico n°1



3.1.6. Fiscalização dos usos dos recursos hídricos do DF

A meta estabelecida para o ano de 2009 previu a realização de 1.800 fiscalizações, com posição acumulada de 3.600 fiscalizações no ano em análise. A ADASA realizou 2.591 fiscalizações de recursos hídricos, superando o projetado para o ano de 2009 de 1.800 fiscalizações e, em termos acumulados de 8.454, para o acumulado no período de 3.600. Observa-se na Tabela, abaixo, o cumprimento da meta, uma vez que foi realizado mais de 35% da meta estabelecida.

A fiscalização de recursos hídricos do Distrito Federal é uma atividade inerente à implementação e execução da Política de Recursos Hídricos do DF, o que garante o uso múltiplo das águas e o seu monitoramento. E mesmo não sendo um instrumento formal da Política, demarca a sua importância dentro do atual sistema.

Atividades sujeitas à fiscalização, com base na Resolução/ADASA nº 163/2006, são empreendimentos a exemplos de obras e serviços cuja execução implica no uso quantitativo e qualitativo de recursos hídricos, e, recorrentemente, alterações no nível qualitativo e quantitativo desses recursos e em outros aspectos que, a critério técnico da ADASA, exijam acompanhamento e atenção fiscalizatória. A tanto, estão sujeitas também as atividades que fazem uso dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, não importando se possuem ou não outorga.

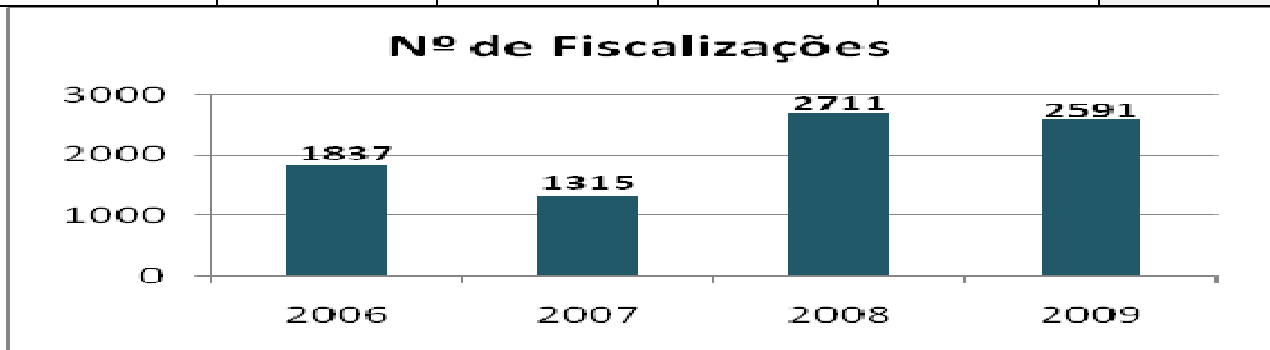
Do resultado alcançado de 2.591 ações, 311 fiscalizações decorreram de denúncias recebidas, providas, tanto de usuários quanto de órgãos governamentais. Desse total, 138 fiscalizações ocorreram na região de Casa Grande; 736 na do Lago Oeste; 304 delas foram efetivadas por conta do Termo de Ajustamento de Conduta centrado em Mestre D'armas e, 1102, em Vicente Pires.

O montante alcançado bem expressa a preocupação da ADASA na regularização do uso dos recursos hídricos, de modo a garantir a sua disponibilidade, qualidade e integralidade.

O quadro e gráfico revelam o curso progressivo de fiscalizações realizadas.

Evolução das fiscalizações realizadas Outorgas Concedidas (em números)

	2006	2007	2008	2009	Total
Total	1.837	1.315	2.711	2.591	8.454



3.1.7. Estruturação da gestão participativa por bacia hidrográfica

A meta estabelecida para o ano de 2009 previu a ampliação do atendimento a mais duas bacias, totalizando quatro bacias hidrográficas para o período.

Para melhor avaliação do esforço a ser desenvolvido - em amplitude espacial - importa considerar que o território do Distrito Federal reúne as 07 principais bacias hidrográficas, a saber: Bacia do Preto, do Descoberto, do Maranhão, do São Bartolomeu, do Paranoá, do Alagado/Santa Maria e de São Marcos.

A ADASA trabalhou efetivamente no cumprimento da meta colimada, uma vez que foram planejadas e implementadas ações de estruturação de mais dois comitês de bacias hidrográficas, cujo processo foi aprovado integralmente junto ao Conselho de Recursos Hídricos de Distrito Federal.

Além da criação dos citados comitês bacias do Rio Preto e do Rio Maranhão, o Conselho aprovou a ampliação da área de atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá – CBHRP, incluindo as Bacias dos Rios Descoberto, Corumbá, São Marcos e São Bartolomeu. Assim, a meta inicial de estruturar 07 comitês de bacias foi reduzida para 3 (três).

Para o cumprimento de 100% da meta estabelecida, restou somente a assinatura e publicação dos decretos de criação dos Comitês das bacias do rio Preto, do rio Maranhão e a ampliação da atuação do Comitê da bacia do rio Paranoá, encaminhados à governadoria do DF, em meados novembro de 2009. Com isso, compreende-se que as metas para os anos de 2010 e 2011, devam ser revistas, uma vez que não serão mais sete comitês de bacias e sim três comitês estruturados. Com isso, dá-se como realizada 90% da meta estabelecida para o ano de 2009.

Destaca-se, abaixo, as atividades desenvolvidas de apoio à estruturação e gestão participativa por bacia hidrográfica:

I. Realização de reuniões de mobilização para implantação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá – CBHRP, Rancho Paraná na Bacia do Descoberto, no Parque de Exposições Agropecuárias de São Sebastião, em Planaltina e em Brasília.

II. Elaboração de proposta de Decreto de ampliação da área de atuação do CBHRP, com a finalidade de incluir as Bacias Hidrográficas dos Rios Descoberto, São Marcos , São Bartolomeu e Corumbá;

III. Elaboração da minuta de Regimento Interno do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá e minuta de Deliberação contendo as regras do processo eleitoral para escolha dos membros do Comitê;

IV. Realização de concurso em âmbito nacional para escolha da logomarca do CBHRP;

V. Desenvolvimento da página eletrônica do CBHRP, como o intuito de divulgar informações, legislação pertinente e notícias sobre as bacias que compõem a área de atuação do CBHRP, bem como os trabalhos realizados pelo Comitê;

VI. Elaboração da minuta de decreto de criação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto – CBH/AP;

VII. Elaboração da minuta de Regimento Interno do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto e minuta de Deliberação contendo as regras do processo eleitoral para escolha dos membros do Comitê;

VIII. Elaboração da minuta de decreto de criação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão – CBH/AM, encaminhada para análise e publicação do Governador do Distrito Federal;

IX. Elaboração da minuta de Regimento Interno do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão e minuta de Deliberação contendo as regras do processo eleitoral para escolha dos membros do Comitê.

Como instrumento do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos, os Comitês de Bacias Hidrográficas são os agentes que agregam os atores envolvidos nesse processo de gestão participativa.

Outras ações significativas, que contribuem para o cumprimento da missão institucional da Agência, são: a Reativação do Conselho de Recursos Hídricos do DF – CRH; o Termo de Cooperação Técnica firmado com a Agência Nacional de Águas - ANA, permitindo a realização de relevantes ações como as de gestão na Bacia do Rio Pipiripau e no projeto “Produtor de Águas” e, também a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a Câmara Federal para o projeto “Bosque dos Constituintes”, visando a educação ambiental para conservação e recuperação dos recursos hídricos no DF.

Também merecem destaque algumas ações voltadas para a recuperação das Bacias, como o cadastramento de 200 usuários dos canais Rodeador, Capão Comprido e Jatobazinho; o recadastramento de 500 usuários de recursos hídricos no Núcleo Rural Lago Oeste e de 300 usuários no Núcleo Rural Casa Grande; a regularização de lançamentos de águas pluviais em diversos novos empreendimentos; o projeto “Caminho das Águas”, firmado em parceria com a SEDUMA, para a implantação de área verde de domínio público em área urbana; ações voltadas para o Projeto “Adote uma Nascente”, com o IBRAM, que busca localizar nascentes de fácil acesso à comunidade para que sejam adotadas e permitam a realização de programas de educação ambiental; além de ação conjunta com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios na Área de Preservação Ambiental - APA do Descoberto para recomposição florestal da orla do Lago.

Por fim, também destacam-se algumas ações realizadas pela Agência, com reflexos positivos na recuperação de Bacias. São elas: a realização de estudos para contratação de consultoria, com vistas à elaboração de manuais de construção de canais e pequenas barragens; a revisão do PGRH; a confecção de um Relatório de Impacto Ambiental Complementar – RIAC, que subsidiou a decisão de transferência de inúmeras famílias que se encontravam em área de risco na Vila Estrutural (lixão) para o Córrego Monjolo, localizado no Recanto das Emas; além da realização da Campanha publicitária: Uso Racional de Recursos Hídricos.

3.1.8. Execução Orçamentária e Financeira do Programa “Água é Vida”

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1694-Implantação da Rede de Monitoramento das Águas Superficiais e Subterrâneas do DF	2.400.000	1.500.000	0	0	
0003-Implantação da Rede de Monitoramento das Águas Superficiais e Subterrâneas do DF	2.400.000	1.500.000	0	0	
2252-Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de esgotamento Sanitário do Distrito Federal	1.622.775	4.277.775	2.891.809		
0001-Fiscalização dos Serviços Públicos de Água e esgoto	1.075.000	2.375.528	497.700	322.176	
0002-Regulação Técnica do Serviço Público de Água e esgoto	150.000	150.000	150.000	51.000	
0003-Regulação econômico-Financeira do Serviço Público de Água e esgoto	397.775	1.752.247	752.247	292.116	
2837-Gerenciamento de Recursos Hídricos	2.300.000	6.906.500	5.549.097		
6093-Gestão Participativa de Bacias Hidrográficas	150.000	1.060.500	150.000	51.000	
6094-Fiscalização de Recursos Hídricos	100.000	1.100.000	50.000	18.000	
6095-Regularização dos Usos dos Recursos Hídricos	900.000	1.906.000	600.000	268.000	
6096-Operação e Manutenção da Rede de Monitoramento de Recursos Hídricos	750.000	1.190.000	579.047	439.964	
6097-Regulação Técnica do Uso dos Recursos Hídricos	200.000	1.200.000	200.000	68.000	
6100-Desenvolvimento e Implementação de Ações para Conservação da Água	200.000	450.000	50.000	17.000	
2994-Manutenção de Sistemas Corporativos e de Gestão Voltados a Administração Pública	2.556.000	4.001.000	703.193		
0006-Manutenção do Sistema Integrado de Gestão Corporativa da Agência Reguladora de Águas e Saneamento	2.500.000	4.000.000	1.027.201	275.099	
0010-Aprimoramento do Sistema de Ouvidoria	56.000	1.000	0	0	
3711-Realização de estudos e Pesquisas Diversos	100.000	200.000	43.765	43.765	
0005-Pesquisa de Satisfação	100.000	200.000	43.765	43.765	
7449-Implementação de Projetos de Cooperação Técnica	151.000	501.000	0	0	
6099-Planejamentos e Processos	151.000	501.000	0	0	

Para o ano de 2009 foram planejadas, no Programa “Água é Vida”, 06 ações que totalizaram (LOA) R\$ 9.129.775,00, distribuídas em projetos e atividades das áreas fins ou por ações interligadas diretamente com tais áreas. Ao final do exercício esse programa contava com o montante de R\$17.386.275,00.

3.2. Desempenho das ações

3.2.1. Ação: Gerenciamento dos recursos hídricos

Subtítulo “6093” gestão participativa de bacias hidrográficas.

Para esse subtítulo foram desenvolvidos projetos de apoio aos Comitês de Bacia e na realização de estudos de modelagem de eventos críticos de recursos hídricos, como enchentes e secas.

A ADASA desenvolveu estratégias de recuperação das Bacias Hidrográficas do Distrito Federal, as quais passam por ações diretas, como a melhoria da drenagem urbana e do tratamento dos resíduos sólidos, implantação de banco de informação com dados de demanda e disponibilidade hídrica nas bacias, entre outras. Realizou, também, ações institucionais de gestão dos serviços públicos, integradas com a gestão dos recursos naturais, notadamente dos recursos hídricos e de suas bacias, de acordo com a Política Nacional de Recursos Hídricos.

Outro marco de trabalho cooperativo foi a celebração do Termo de Cooperação Técnica com a ANA, realizando diversas ações dentre elas: ações de gestão na Bacia do Rio Pípiripau, com o projeto Produtor de Águas. Nesse mesmo sentido, conta-se Acordo de Cooperação Técnica, celebrado com a Câmara Federal, para o Projeto - Bosque dos Constituintes, visando a Educação Ambiental para conservação e recuperação dos recursos hídricos no DF.

Na linha de ações diretas de recuperação das bacias, a ADASA realizou:

I.o cadastramento dos usuários de canal: Duzentos usuários das áreas do Rodeador, Capão Comprido e Jatobazinho;

II.Recadastramento de usuários de recursos hídricos compreendendo quinhentos do Núcleo Rural Lago Oeste e de trezentos do Núcleo Rural Casa Grande;

III.Implantação de Área Verde de Domínio Público em Área Urbana: “Caminho das Águas”, projeto feito em parceria com SEDUMA;

IV.Ações no Projeto “Adote uma Nascente” em parceria com o IBRAM, compreendendo as atividades de localização e vistoria em nascentes para a realização da Educação Ambiental, prevista no programa;

V.Ação conjunta com MPDF na APA Descoberto visando o reflorestamento da orla do Lago;

VI.Estudos para contratação de consultoria para elaboração de manuais práticos para construção de canais e pequenas barragens;

VII.Realização de campanha publicitária: USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS.

Subtítulo “6094” – gestão de águas subterrâneas

Foram desenvolvidos projetos de apoio à regulamentação dos setores habitacionais, com a celebração de Termos de Ajustamento de Conduta e com o cadastramento de usuários e a realização do censo populacional.

Encontro com os moradores do Setor Habitacional Mestre D’Armas para tratar da regularização dos poços tubulares e cisternas. De acordo com o TAC, assinado entre o IBAMA e o GDF, com a interveniência do Ministério Público, é de competência da Agência exigir dos usuários a regularização das captações subterrâneas.

Subtítulo “6095” – regularização dos usos dos recursos hídricos

A regularização dos usos dos recursos hídricos no Distrito Federal vem mantendo uma evolução significativa desde os anos de 2005, e um dos instrumentos adotado para indicar o nível evolutivo das ações da ADASA, é a outorga.

A outorga é um dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos que visa gerenciar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício do direito de acesso a ela.

Nos anos antecedentes a 2009, a evolução pode ser constatada com o resultado alcançado nas campanhas de regularização, quanto ao uso das águas superficiais e subterrâneas, nas bacias hidrográficas dos rios Preto / sub-bacia do rio Jardim e São Bartolomeu / sub-bacia do rio Pípiripau.

Nos anos de 2007 e 2008, os esforços tiveram por foco a regularização dos usos das águas subterrâneas, uma vez que a sua exploração teve crescimento significativo e uma das regiões mais impactada foi a de Vicente Pires (bacia hidrográfica do Paranoá). Essa região recebeu manifestações e ações demandadas pelo Ministério Público, que redundou na celebração de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, com vistas a coibir novas perfurações e proceder ao fechamento dos poços existentes.

No ano de 2009, o ponto principal foi a regularização dos usuários localizados na região do Lago Oeste (bacia hidrográfica do Paranoá e do Maranhão) e Casa Grande (bacia hidrográfica do Corumbá), e a inserção de usuários de caminhões-pipa, para fins de regularização de suas captações superficiais.

Em continuidade as ações implantadas em Vicente Pires a fiscalização teve papel importante, pois fez e está fazendo cumprir, pelos usuários, um dos principais itens do TAC quando determina o tamponamento dos poços e cisternas nas áreas atendidas pela CAESB. De acordo com os registros há três mil pontos de captação de água, dos quais apenas 367 usuários informaram à ADASA o fechamento do poço.

Para o atendimento dos requisitos que integram os Termos de Ajustamento de Conduta – TAC, firmado para a região do Mestre D'Armas, do Sol Nascente e da Área de Regularização de Interesse Social – ARIS Pôr do Sol, a ADASA formalizou processo para a contratação de serviços técnicos de apoio às atividades de fiscalização do uso dos recursos hídricos, estando o mesmo em fase de licitação.

Encontro técnico com usuários/proprietários de chácaras existentes na orla da barragem do rio Descoberto, organizado pela Associação Pró-Descoberto, com a participação de representantes do Ministério Público, CAESB, IBRAM, EMATER e SUMAM, com o objetivo de estabelecer procedimentos e ações com vistas à gestão dos recursos hídricos da região, conciliando os interesses dos diversos segmentos de usuários – governo sociedade civil.

Subtítulo “6096” – operação e manutenção da rede de monitoramento de recursos hídricos

Com a implantação das 42 estações de monitoramento das águas superficiais, as ações de operação e manutenção da rede hidrometeorológica tiveram início em abril de 2009. São observados diariamente os valores correspondentes ao nível d'água dos rios e a ocorrência de chuva na estação. Mensalmente são recolhidas essas informações, que estão armazenadas em dataloggers, e realizados nivelamento geométrico, limpeza da estação, além de medições de descarga líquida, que permitem aferir o volume de água dos rios.

Em paralelo são realizadas nessas estações coletas trimestrais de água, para análise dos parâmetros qualitativos das águas superficiais. Em pontos previamente definidos pela ADASA são efetuadas coletas de amostras das águas subterrâneas, para determinação das suas condições físico-química. Os resultados dessas análises permitem à ADASA verificar a sua adequabilidade para os diversos usos, de acordo com o que estabelece a legislação em vigor.

Subtítulo “6097” – regulação técnica do uso dos recursos hídricos

O ano de 2009 foi marcado pelo planejamento das ações necessárias à efetivação de regulamentos voltados ao uso dos recursos hídricos, assim como pelo desenvolvimento do arcabouço legal institucional para a elaboração de propostas de resoluções, de diversos temas. Para a sua consecução o trabalho foi dividido em quatro fases - diagnóstico, elaboração, aprovação e publicação, e suas atividades são assim elencadas:

I. Identificação das necessidades de regulação técnica de todas as coordenadorias da Superintendência de Recursos Hídricos – SRH;

II. Elaboração da minuta de resolução para estabelecer diretrizes e critérios para o requerimento e obtenção de outorga do direito de uso dos recursos hídricos por meio de canais em corpos de água de domínio do Distrito Federal e aqueles delegados pela União; submetida à Audiência Pública em dezembro de 2009;

III. Elaboração da minuta de resolução referente à disponibilidade hídrica dos aquíferos subterrâneos do Distrito Federal, para dar suporte a elaboração das resoluções de caráter local, para o Lago Oeste, Lago Sul, Park Way e área Casa Grande/Gama; encontra-se em discussão interna;

IV. Elaboração da minuta de resolução que dispõe sobre a Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos – TFU; encontra-se em processo de análise pelas demais Superintendências da ADASA, para coleta de contribuição;

V. Elaboração da minuta propositiva de resolução visando estabelecer critérios para projetos, construção e manutenção de poços tubulares e manuais, a serem outorgados pela ADASA; encontra-se em processo de análise pelas demais Superintendências da ADASA, para coleta de contribuição;

VI. Elaboração do Projeto Básico para a contratação de serviço técnico de apoio às atividades de fiscalização para atuar nas áreas onde há Termos de Ajustamento de Conduta – TAC assinados – Colônia Agrícola Vicente Pires, Colônia Agrícola Samambaia e Vila São José, com vista o licenciamento ambiental dos sistemas provisórios de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

O processo de Audiência Pública com vistas à aprovação da resolução de “outorga de direito de uso de água por canais”, que tem por propósito combater o desperdício de água nos canais, evitar a contaminação e promover a utilização sustentável dos recursos hídricos, foi realizado ao final de 2009 e contou com a participação de mais de 30 usuários, entre irrigantes e produtores rurais, além de técnicos da Secretaria de Agricultura, EMBRAPA e EMATER, originando uma série de sugestões e contribuições que foram utilizadas no aperfeiçoamento da resolução.

Outra ação de destaque é o início do processo de revisão do PGIRH - Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal, que representa um conjunto de diretrizes e ações coordenadas, com vistas ao uso adequado dos recursos hídricos da região do Distrito Federal. Essa ação é fruto do trabalho da Superintendência de Recursos Hídricos – SRH, da ADASA, junto ao Conselho de Recursos Hídricos do DF.

Subtítulo “6100” – desenvolvimento e implementação de ações para conservação de água

Inserida no Convênio firmado com a UNESCO, o desenvolvimento e a implementação de ações voltadas à conservação dos recursos hídricos ganha especial atenção à medida que as propostas de proteção das nascentes são implementadas, e contam com a participação da comunidade na sua execução. A ADASA, demonstrando sua responsabilidade sócio-ambiental e compromisso com as gerações futuras, aderiu ao Programa Adote uma Nascente, tendo em conta sua proposta de executar ações de recuperação e preservação de nascentes, envolvendo diretamente na sua participação a comunidade local e as escolas da região, dentro de um processo educacional e de conscientização.

O Programa contempla atividades como: delimitação da área de preservação permanente (APP), em torno do afloramento natural de água; a sinalização da nascente com placas informativas; a limpeza e a conservação de sua APP, com a remoção de resíduos sólidos existentes e, o plantio de árvores e outros vegetais nativos, apropriados para o processo de recuperação das nascentes.

As ações do Programa Adote uma Nascente visam a melhoria e a manutenção da qualidade das águas das nascentes assim como o incremento de sua vazão, que, geralmente, correspondem às cabeceiras de drenagem, ou seja, ao início de curso d’água. O Programa propiciará meios para a

identificação, registro, caracterização e monitoramento das nascentes existentes no Distrito Federal, incorporando essas informações ao Sistema de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do DF, contribuindo dessa maneira com o processo de gestão dos recursos hídricos local.

Ressalta-se que as nascentes adotadas poderão servir como espaço para: o desenvolvimento de atividades de capacitação direcionada aos servidores da ADASA; as ações de educação ambiental voltada para o público em geral, e como fonte de dados técnico-científicos para a comunidade acadêmica.

3.2.2. Ação: gerenciamento dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Subtítulo “0001” - Fiscalização de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário

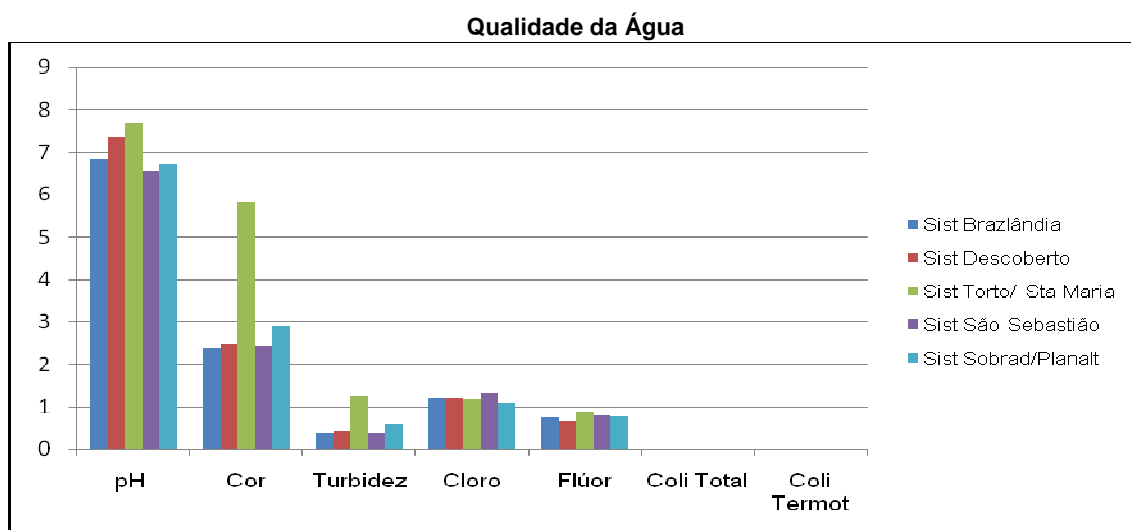
O primeiro projeto denominado “Monitoramento da Qualidade da Água no DF”, tem como apoio a contratação de serviços laboratoriais de qualidade de água.

O projeto tem como objeto a prestação de serviços laboratoriais para realização de coleta, leitura de nível, transporte e as análises físico-químicas e bacteriológicas de água bruta (superficial e subterrânea), água tratada e água servida (residuária e efluente), com emissão de resultados por meio de laudos assinados por responsável pelo laboratório, a ser executada sob a orientação e fiscalização da ADASA.

Visa também, zelar pelo cumprimento das competências da Agência na verificação e acompanhamento dos requisitos de qualidade na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como na regulação, disciplinamento e fiscalização do uso qualitativo e quantitativo dos recursos hídricos nos corpos d’água de domínio do DF e, ainda, atender às exigências estabelecidas pela Resolução CONAMA nº 357/2005, a qual estabelece que a análise e a avaliação dos valores dos parâmetros de qualidade de água serão realizadas pelo Poder Público.

Para realizar o trabalho de análise da qualidade da água, a ADASA estabelece para a contratada os pontos de coleta estratégicos, desde a captação até os pontos de consumo, tudo com o intuito de monitorar a confiabilidade do produto fornecido pela CAESB em relação à saúde da população.

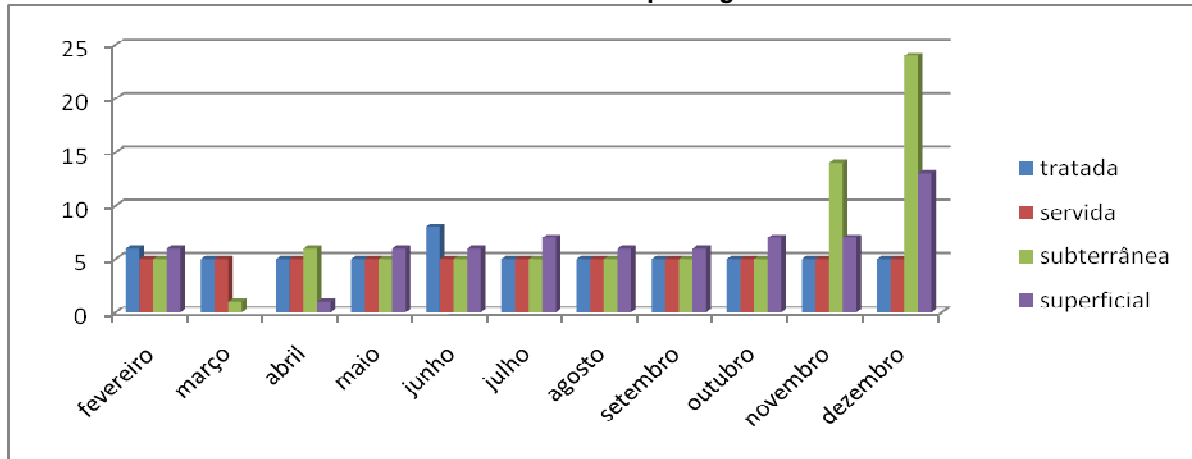
A síntese do monitoramento da qualidade da água é apurada através de análises físico-químicas e bacteriológicas dos indicadores estipulados na Portaria do Ministério da Saúde nº 518/2004, quais sejam: cloro, coliformes totais, cor, colitermotolerantes, fluoreto, turbidez e ph, sendo que, até o momento, as amostras da rede de distribuição não apresentaram resultados fora dos padrões.



Parâmetros	pH	Cor	Turbidez	Cloro	Flúor	Coli Total	ColiTermot
Referência	6,0 a 9,5	<_ 15	<_ 5	0,2 a 2,0	0,6 a 1,0	100 mL AUS	100 mL AUS

A seguir apresenta-se a síntese dos relatórios de ensaios, divididos por segmentos, encaminhados pela empresa contratada à ADASA. Ressalte-se que o recente aumento das análises já estava previsto na estimativa das quantidades mensais dos produtos, anexa ao Contrato nº 1/2009.

Gráfico nº 4 – síntese por segmento



Concessão da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos

O segundo projeto Concessão da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos. O aterro sanitário que será implantado na Região Administrativa de Samambaia, entre o córrego Melchior e a Rodovia DF-180, próxima à estação de tratamento de esgotos Melchior, vai substituir o lixão do Jockey Clube, próximo à Estrutural, cuja área, degradada, será totalmente recuperada.

A ADASA, por intermédio de sua equipe técnica, colaborou na análise do Projeto Básico para implantação e operação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos do Distrito Federal, encaminhando observações acerca do referido documento para os diversos segmentos envolvidos, inclusive TCDF. O presidente da comissão especial de licitação é técnico da ADASA.

Este será o primeiro aterro sanitário do DF construído e operado com a mais moderna tecnologia disponível no mercado. Além de abrigar todos os resíduos orgânicos produzidos na Capital Federal, o projeto prevê o aproveitamento do biogás produzido. O novo Aterro Sanitário adotará técnicas ambientalmente corretas, com a compactação de todo o lixo orgânico antes do soterramento. Prevê também o tratamento do chorume antes de seu lançamento no corpo hídrico, com a qualidade requerida pelas normas vigentes.

A implantação do novo aterro é um trabalho conjunto entre a ADASA e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do DF – SEDUMA. Compromisso do Programa Brasília Sustentável, coordenado pela SEDUMA, no contrato com o Banco Mundial – BIRD – para, entre outras finalidades, a regularização fundiária definitiva da Vila Estrutural.

O investimento previsto é de 300 milhões de reais para um período de concessão de 15 anos, prorrogável. O vencedor terá dois anos para realizar todos os investimentos necessários para a construção das infraestruturas do empreendimento. A empresa receberá outorga de concessão fornecida pela ADASA, em caráter de exclusividade, dos serviços de implantação e operação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos do DF (projeto executivo, implantação e operação).

A licitação será na modalidade de concorrência, tipo menor tarifa pela prestação do serviço por tonelada de lixo entregue para tratamento e destino final. Deste projeto a maioria das etapas realizadas: consulta pública para análises e sugestões, realizada em 26 de fevereiro de 2009; elaboração do projeto básico e edital, encerrado em 26 de fevereiro de 2009; audiência pública presencial, realizada em 31 de março de 2009 e publicação do edital, em 30 de julho de 2009.

As etapas de Realização de licitação e eleição de vencedor e Assinatura do contrato de concessão, com datas de conclusão inicialmente previstas para 30 de dezembro, foram adiadas pela Comissão de Licitação em busca de maior segurança ao processo, uma vez que alguns itens do edital foram questionados pelo Tribunal de Contas do DF.

Apoio à Elaboração do Plano de Drenagem Urbana do DF

O terceiro projeto - Apoio à Elaboração do Plano de Drenagem Urbana do DF – PDDU. Projeto concluído pela ADASA em parceria com a Secretaria de Obras e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP, o Plano de Drenagem Urbana do Distrito Federal – PDDU – é um modelo inovador e sua implantação visa a minimizar os impactos ambientais provocados nos corpos de água, projetando sistemas de drenagem que permitam que sejam lançados apenas quantidades limitadas de águas pluviais pelo sistema de redes públicas de drenagem.

Um dos principais focos do plano foi o estudo específico para cada bacia de drenagem na região, caracterizando os pontos de alagamento, de falta de drenagem e de erosão, definindo as áreas prioritárias que sofrerão intervenção na estrutura de drenagem. Orçado em cerca de R\$ 2,2 milhões, o PDDU é o último produto do contrato do GDF com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID Contrato nº 37/2008 – SO. O Plano foi analisado e aprovado pela ADASA e pela NOVACAP.

Para sua implementação está prevista, de imediato, a formalização de contrato de concessão com a NOVACAP. A meta central do projeto, na gestão e manejo das águas pluviais e drenagem urbana é fazer com que as águas, do perímetro urbano, retornem à natureza sem causar impactos nos corpos hídricos e sem qualquer agressão ao meio ambiente, tanto física quanto qualitativamente.

Programa Águas do DF

Quarto projeto “Programa Águas no DF” financiado pela Cooperação Andina de Fomento – CAF – irá intervir na melhoria dos sistemas de drenagem no Plano Piloto e em Taguatinga, que hoje se apresentam como os maiores pontos de enchentes em Brasília, sendo o primeiro resultado prático do PDDU.

A Agência assinou convênio com a Secretaria de Estado de Obras e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA e o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Brasília Ambiental – IBRAM, para a execução do Programa “Águas do DF” de gestão das águas e drenagem urbana do Distrito Federal. O convênio garante a assinatura do contrato de empréstimo com a Cooperação Andina de Fomento - CAF, que financiará parcialmente a execução do referido programa, o qual tem o objetivo de promover a melhoria dos sistemas de drenagem urbana, solucionando os problemas recorrentes das inundações, além da proteção de nascentes e recuperação de erosões e reforço do arcabouço legal e institucional do DF voltado para a gestão dos recursos hídricos.

O programa conta com população interessada da ordem de 214 mil pessoas e prevê obras para a eliminação dos pontos críticos de alagamentos em áreas urbanas do Plano Piloto e em Taguatinga. A melhoria da qualidade da água pluvial enviada ao lago Paranoá, com a retenção da carga poluidora

carreada pelas primeiras chuvas e sua remoção para aterro sanitário: e, minimizar os impactos dos lançamentos pluviais nas calhas fluviais por meio da retenção dos sólidos carreados.

Neste programa, a ADASA participa como Unidade de Gerenciamento Local – UGL – para aprovação dos projetos e acompanhamento da implantação das infra-estruturas de ampliação e reforço da macro-drenagem nas seguintes localidades:

Plano Piloto: Faixas 01-02 Norte; Faixas 10-11 Norte; Faixa 13 Sul – Parque da Cidade; DF 051 (EPGU) – em frente ao Zoológico.

Taguatinga: Quadras QNA, QNB, QNC, SC, QSA e QSB; Quadras QND, QNE, QI – Hélio Prates.

Além da ampliação e reforço da macro-drenagem, o Programa Águas do DF prevê também a recuperação de áreas erodidas, quais sejam: Ceilândia – Condomínio Prive; Gama – DF 290; Santa Maria – Quadras 416/516; P Sul/Ceilândia – QNP 28; e ARIE JK de Samambaia – Quadras 425 e 427

Conselho de Consumidores dos Serviços de Água e Esgoto

Quinto projeto – prevê a Criação do Conselho de Consumidores dos Serviços de Água e Esgoto, previsto no Contrato nº 1/2006, celebrado entre a ADASA e a CAESB, deve ser integrado por representantes das diversas classes de consumidores e possuir caráter consultivo e voltado para orientação, análise e avaliação do serviço e da qualidade do atendimento prestado pela concessionária, bem como para formulação de sugestões e propostas de melhoria do serviço.

A seguir estão destacadas algumas atividades desenvolvidas nesse segmento.

Fiscalização Econômico-Financeira: com o objetivo de acompanhar o desempenho financeiro e a posição patrimonial da CAESB, dando suporte à atividade de regulação, é realizada pela SFS a análise das demonstrações contábeis. Além do acompanhamento da evolução das contas, são calculados os indicadores financeiros, como a evolução do endividamento, índices de liquidez e grau e composição do endividamento. Com os resultados dessa análise é produzido o relatório financeiro anual.

A ADASA analisa mensalmente os balancetes encaminhados pela CAESB, realizando diagnóstico sobre as condições contábeis e determinando o grau de conformidade dos dados enviados pela concessionária. São realizados estudos econômico-financeiros das mutações patrimoniais, das receitas e despesas da CAESB e elaborados relatórios que detalham a ação de fiscalização indireta nas tarifas aplicáveis na comercialização do serviço público de saneamento básico.

Atividades de anuência, quando da contratação de operações financeiras pela CAESB, conforme Contrato nº 1/2006, Inciso XVI da Cláusula Quinta, o qual estabelece que a concessionária deverá informar previamente à ADASA, garantias que utilizem os recebíveis e os bens da concessão em operações de captação de recursos para obter a devida autorização.

Neste contexto, foram analisadas seis operações financeiras de empréstimo contraídas pela CAESB junto à Caixa Econômica Federal – CEF – e, também, uma operação financeira de - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC – para investimentos fundamentais e escalonamento de dívidas do capital de giro.

Fiscalização Técnica. Consiste principalmente de visitas técnicas programadas pela fiscalização de serviços ou solicitadas por outras unidades da ADASA ou órgãos do DF. Após as vistorias são gerados relatórios com o objetivo primordial de aperfeiçoamento da prestação dos serviços públicos de água, energia e saneamento básico.

Ressalte-se que a demanda por fiscalizações teve um aumento significativo nos últimos meses, em decorrência, principalmente, das campanhas publicitárias e da inclusão do número do telefone da Agência nas faturas emitidas pela CAESB.

Assim, atualmente, a ADASA recebe um número expressivo de ligações e grande parte delas refere-se às questões relacionadas aos serviços públicos prestados pela CAESB, o que demandam atuação da fiscalização no equacionamento dos pleitos.

Por último, destaca-se outras as atividades realizadas mensalmente pela fiscalização de serviços de saneamento, como o cálculo da Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos – TFU, da Taxa de Fiscalização Sobre Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – TFS, com a elaboração de Notas Técnicas e publicação de despachos fixando as taxas a serem repassadas pela CAESB a esta Agência.

Outra atividade de peso é o acompanhamento das despesas apresentadas pela CAESB nos balancetes mensais para fins de cálculo do reajustamento da tarifa a ser aplicada no período subsequente, com segregação dos valores à parcela A e cotejo de despesas.

Esses trabalhos foram acompanhados pelas notas técnicas a seguir relacionadas:

Nota Técnica nº 4/2009-SFS, de 29/1/2009, a qual tinha por objetivo subsidiar a regulação econômica de serviços públicos com os elementos técnicos de validação das planilhas de cálculos apresentados pela CAESB, necessários aos estudos de determinação do índice de Reajustamento Tarifário Anual;

Nota Técnica nº 7/2009-SFS, de 26/2/2009, que visava subsidiar a regulação quanto às contribuições recebidas, na fase de Audiência Pública, para o processo de reajuste anual para as tarifas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela CAESB.

Subtítulo “0002” - Regulação técnica de serviços públicos de água e esgoto

Visando regulamentar os serviços públicos de água e esgoto, foram desenvolvidos os seguintes projetos:

1) Marco Regulatório de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

O projeto deverá ser iniciado tão logo se conclua o termo de referência para contratação de consultoria, via UNESCO.

Este projeto de drenagem de águas pluviais compreende, além de seus aspectos técnicos, o conjunto de todas as medidas que visem à atenuação dos riscos e prejuízos decorrentes de inundações, ou seja: a coleta, o transporte, a detenção ou retenção para amortecimento de vazões de cheias, o tratamento e o lançamento das águas pluviais.

O marco regulatório de drenagem e manejo de águas pluviais no DF possibilitará uma melhoria dos sistemas de drenagem urbana, solucionando os problemas recorrentes das inundações, proteção de nascentes, recuperação de erosões e reforço do arcabouço legal e institucional do DF para a gestão dos recursos hídricos.

Das etapas previstas para 2009, foram realizadas as seguintes atividades: minuta de Termo de Referência, em 31/7/2009; revisão de Termo de Referência; incorporação de sugestões da SEDUMA, em 14 de novembro 2009 e reunião com consultor para coleta de sugestões de aperfeiçoamento do documento, em 02 de dezembro 2009, em Porto Alegre.

Em vista da complexidade do projeto, algumas etapas foram reprogramadas para 2010, como a elaboração do marco regulatório, prevista para 30/03/2010 e o treinamento e capacitação dos agentes, previstos para 30/06/2010.

Ressalte-se que a contratação da consultoria especializada somada ao treinamento dos técnicos, envolvidos nas atividades do projeto, irá reforçar e consolidar institucionalmente as atividades desta agência reguladora na elaboração do marco regulatório de drenagem e manejo de águas pluviais no DF.

2) Plano de Saneamento Básico no DF

A ser implementado por meio da contratação de consultoria, via UNESCO. Instrumento de fundamental importância para a atuação da ADASA na regulação desses serviços públicos, conforme o art. 44 da Lei nº 4.285/2008.

A ADASA está atuando na elaboração desse Plano, em cooperação com diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, como previsto nos arts. 332 e 333 da Lei Orgânica do DF.

O Plano atualizará os planejamentos dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos e manejo das águas pluviais, em articulação com o novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial, com a Lei de Uso e Ocupação do Solo e com os Planos Diretores Locais

Para programar esse projeto foi constituído grupo de trabalho que promoveu um ciclo de debates, com palestras de representantes de diversos órgãos do GDF como SEDUMA, CAESB e SLU.

Regulamentação

Regulamentação da Lei Distrital nº 4.341, de 22/06/2009 que trata da coleta, transporte e destinação final de óleos utilizados na fritura de alimentos. A ADASA está coordenando o Grupo de Trabalho criado pela Portaria nº 072/09 para elaborar a minuta de resolução, a ser submetida ao processo de audiência pública, conforme disposto no Decreto nº 30.681, de 12 de agosto de 2009 - que regulamenta essa Lei e que dispõe sobre o incentivo à redução do consumo de água no Distrito Federal. Esse trabalho, já concluído em dezembro de 2009, está próximo de ser aprovado.

Realização de audiência pública que buscará colher contribuições e subsídios junto à sociedade, com o objetivo de aprimorar a proposta de resolução que disciplinará os procedimentos a serem adotados pela CAESB, em cumprimento dos ditames da Lei nº 4.341/09.

Regulamentação das Condições Gerais do Serviço de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Os consultores e a ADASA mantiveram encontros para ajustar a versão final do texto, que será submetida a audiência pública, após prévia apresentação a diferentes segmentos da sociedade. Pretende-se concluir a versão final do documento até o final de janeiro de 2010.

Regulação Técnica da Prestação dos Serviços de Saneamento no DF. Documento elaborado para registrar, de forma sucinta, a evolução institucional na prestação do serviço de saneamento no Distrito Federal. Nessa direção, busca ressaltar as intermitências e similaridades de normas distritais com as federais; traça um histórico de como se deu a regulação técnica do saneamento no Distrito Federal até os dias atuais e, além disso, também ressalta as lacunas existentes no marco regulatório atual. Esta é a primeira etapa para a consolidação de normas que terão como referência a busca da eficiência econômica, da qualidade e da universalidade do serviço prestado, além do estabelecimento de canais para atender aos consumidores com maior presteza.

“Regulação: normatização da prestação de serviços de água e esgoto”

O livro foi lançado em 7/12/2009, que vem oferecer para o setor de saneamento uma coletânea de normas sobre a prestação dos serviços de água e esgoto. O livro consiste de uma seleção de artigos de reguladores de várias agências da área de saneamento básico, produzido pela Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR.

A ADASA participou da elaboração desse livro, com o tema: “Planos de Emergência e Contingências”, que balizará as resoluções a serem baixadas pelas agências reguladoras, às quais se submeterão os prestadores de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, conforme preconiza o artigo 23 da Lei Federal nº 11.445/07, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

No curso dos trabalhos, foi elaborado informativo técnico intitulado Reuso de Águas Cinzas, com abordagem atual e ainda muito pouco discutido pelos brasilienses, cujo texto se encontra prestes a ser divulgado. Devido às características climatológicas e hidrológicas do Distrito Federal, que apresenta um prolongado período de seca e corpos hídricos de pequena vazão, o tema ganha importância, principalmente em discussões sobre redução do consumo de água potável para fins menos nobres.

Hidrometração Individualizada

A Lei nº 4.383, de 28 de julho de 2009, alterou o prazo para a implantação da hidrometração individualizada nas edificações verticais residenciais, de uso misto e nos condomínios residenciais, estabelecendo, destarte, procedimentos para dispensa de instalações desses dispositivos, cujos casos, então previstos, foram analisados por equipe técnica da ADASA, uma vez que o prazo fixado pela Lei nº 3557/2005 expirar-se-ia em meados de 2010.

Após a edição dessa Lei nº 4.383/09, foi criado um grupo de trabalho (Portaria nº 092/09) para elaborar o documento com proposta de resolução que resultou na edição da Resolução da ADASA nº 099, de 16/11/2009, que por sua vez altera a Resolução da ADASA nº 175/07, onde se estabelecem os procedimentos para a instalação de hidrômetros individualizados.

No intuito de sensibilizar a comunidade sobre a hidrometração individualizada, a ADASA realizou apresentações técnicas em condomínios e eventos.

A par dos requerimentos de dispensa da hidrometração individualizada, foram analisados 101 processos administrativos, dos quais 83 tiveram os pedidos deferidos e 18 foram indeferidos.

Unidades de consumo que individualizaram os hidrômetros

Localidade	Quantidade	Unidades
Águas Claras	89	6.764
Brasília	175	6.982
Ceilândia	14	391
Cruzeiro	142	3.842
Gama	25	1.855
Guará	73	2.660
Lago norte	09	1.008
Lago sul	01	06
Núcleo Bandeirante	19	367
Octogonal	06	606
Paranoá	13	121
Planaltina	01	22

Localidade	Quantidade	Unidades
Riacho Fundo I	08	269
Samambaia	30	1.752
Santa Maria	25	285
São Sebastião	01	25
Sobradinho	11	418
Sudoeste	27	2.327
Taguatinga	103	4.546
Total	772	34.246

Fonte: CAESB, 2009.

Zoneamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal – ZEE/DF. A ADASA vem atuando na Comissão Distrital de Avaliação do Zoneamento e Econômico do Distrito Federal, como membro titular. Da participação foi realizada a análise do Produto 1 – Plano de Trabalho – e de sua apresentação aos diversos conselhos distritais, entre os quais o Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal. O Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE/DF é um instrumento previsto tanto na Política Nacional de Meio Ambiente, como na Lei Orgânica do DF e no PDOT, e objetiva subsidiar a elaboração do Termo de Referência para o desenvolvimento do Plano de Saneamento Básico do DF. O ZEE/DF é o instrumento de organização do território a ser obrigatoriamente seguido para implantação de planos, obras e atividades públicas e privadas.

Subtítulo “0003” - Regulação econômico-financeira dos serviços públicos de água e esgoto

Nesse importante campo de trabalho, foram desenvolvidos vários projetos. O primeiro deles, inserido no Programa Gerenciamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, trata da “Prestação de serviços técnicos especializados para assessoria e suporte técnico à ADASA na realização da primeira revisão tarifária periódica da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB”. Para esse projeto foi dada continuidade a consultoria contratada, iniciado no ano de 2008, que tem como objeto assessorar e dar suporte técnico à ADASA na realização do processo revisional - 1ª revisão tarifária periódica, que vem atender ao estabelecido no Contrato de Concessão nº 001/2006 - ADASA, celebrado com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB em 23 de fevereiro de 2006.

O Contrato regula a exploração do serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, de que é titular a CAESB, e estabelece que a ADASA proceda a primeira revisão tarifária periódica da CAESB após 02 anos, a contar do início da vigência do mesmo, fevereiro de 2008 e que, a partir dessa primeira revisão, as subseqüentes sejam realizadas a cada 03 anos.

Assessoramento e suporte técnico na aplicação efetiva das metodologias definidas quando da realização da Primeira Revisão Tarifária Periódica das tarifas de água e esgoto da CAESB.

Realização de Levantamento da situação atual e proposta de atos regulatórios necessários e prévios ao processo revisional em questão, inclusive aqueles que complementam e permitem a implantação das disposições do contrato de concessão tanto por parte do regulador quanto por parte do regulado e a Etapa 3. Os serviços foram concluídos e entregues, sob a forma de relatórios.

A seguir, destaca-se os principais marcos, referentes à 1ª RTP da CAESB, cumpridos pela ADASA em 2009:

– janeiro e fevereiro de 2009: análise e divulgação no sítio da ADASA das contribuições recebidas das audiências públicas presenciais, realizadas em dezembro de 2008, visando a consolidação das metodologias que embasam a 1ª RTP-2008-CAESB:

– janeiro a março de 2009: consolidação das metodologias com a incorporação das contribuições aceitas e aprovação pela ADASA, por meio da Resolução nº 58, de 23 de março de 2009, que estabeleceu as metodologias a serem aplicadas nas revisões periódicas das tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal.

– de fevereiro a novembro de 2009: aplicação das metodologias, visando a apuração dos resultados:

– para janeiro e fevereiro de 2010, serão realizadas a Consulta Pública Documental sobre os resultados da 1ª RTP-2008-CAESB, a Audiência Pública Presencial dos Resultados, a Análise das Contribuições Recebidas, a Consolidação do Resultado da 1ª RTP da CAESB e, finalmente, a homologação do Resultado Final da 1ª RTP pela Diretoria da ADASA, com sua publicação no Diário Oficial do Distrito Federal.

Quanto à realização financeira para esse subtítulo, verifica-se o pagamento de R\$ 441.280,95, correspondendo a 25,2% do montante originalmente previsto para o ano de 2009.

O segundo projeto, **avaliação econômico e financeira da CAESB**. A contratação de consultoria foi postergada para o próximo exercício, considerando o atual estágio do processo da 1ª revisão das tarifas dos serviços públicos prestados pela CAESB.

A seguir estão destacadas algumas atividades desse segmento.

Reajustamento Tarifário Anual. Respaldo pelas cláusulas econômicas do Contrato de Concessão nº 001/2006 – ADASA e Resolução ADASA nº. 185, de 24 de setembro de 2008, que atualizou os procedimentos e estabeleceu o novo cronograma geral para realização da 1ª Revisão Tarifária Periódica da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, a ADASA realizou em fevereiro, o Reajuste Tarifário Anual de 2009.

Para isto, atenta aos princípios regulatórios de segurança, qualidade e transparência, que esse processo demanda, a ADASA publicou o aviso de audiência pública nº 001/2009 – ADASA, com período para envio de contribuição de 06 de fevereiro de 2009 a 25 de fevereiro de 2009, e com realização de Sessão ao Vivo, Presencial no dia 26 de fevereiro de 2009, no Auditório do Banco de Brasília S/A – BRB, em Brasília - DF.

Essa Audiência teve por objetivo a coleta de subsídios e contribuições para o processo de reajuste anual das tarifas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela CAESB para vigorar a partir de 1º de março de 2009.

Após análise das contribuições recebidas visando o reajuste anual para as tarifas dos serviços supracitados, a ADASA, por meio da Resolução nº 47, de 12 de março de 2009, homologou as tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAESB, - IRT-2009/CAESB, estabelecendo um reajuste de 6,29% (seis vírgula vinte e nove por cento) para as tarifas desses serviços públicos, a vigorar a partir de 1º de abril de 2009.

Controle da evolução das tarifas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário – 2001 a 2009. Até 2006, as tarifas de abastecimento de água e esgotamento sanitário eram definidas pela CAESB, após aprovação pelo Poder Executivo do Distrito Federal. Após a assinatura do Contrato de Concessão nº 001/2006 – ADASA, as tarifas passaram a ser fixadas pela ADASA com base nas regras estabelecidas no Contrato em apreço, cuja evolução histórica está apresentada na tabela a seguir.

Histórico dos Reajustes Tarifários da CAESB no Período 2001 – 2009

Ano	Proposta CAESB (%)	Reajuste Aplicado (%)	Inflação (IPCA) (%)
2001	-	9,48	6,27
2006 (*)	16,40	14,87	5,51
2007	8,12	2,97	3,02
2008	5,28	5,78	4,66
2009(**)	8,11	6,29	5,77

Fonte: Superintendência de Regulação Econômica de Serviços Públicos – SRE

(*) Assinatura do contrato de Concessão nº 001/2006-ADASA

(**) 6,29 = 5,77% de reajuste anual + 0,52% como compensação pela redução do período de vigência das tarifas, conforme Resolução nº 47/2009.

É importante destacar que no processo de homologação da 1ª Revisão Tarifária Periódica, definindo o reposicionamento tarifário definitivo, serão considerados os efeitos econômicos e financeiros na apuração dos índices de reajuste tarifário de 2008, 2009 e 2010, retroativos a março de 2008.

Aperfeiçoamento do contrato de concessão nº 001/2006 – ADASA sendo promovida a negociação com a CAESB e que tem por objeto a regulação da exploração do serviço público de saneamento básico, constituído pelo abastecimento de água e pelo esgotamento sanitário, em que a CAESB é a titular para prestação desses serviços no Distrito Federal.

Para consolidação desse aperfeiçoamento foi celebrado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 001/2006-ADASA, estabelecendo um ambiente de previsibilidade e de transparência na gestão do contrato, respeitando os fundamentos da regulação por incentivo à eficiência e do regime tarifário por preço-teto, além de preservar os interesses da CAESB, dos acionistas e, principalmente, dos usuários dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal.

Nesse Primeiro Termo Aditivo foram ajustadas as Cláusulas Segunda, Terceira, Quarta, Quinta, Sétima, Oitava e Décima Quarta do Contrato de Concessão nº 001/2006, onde se destacam o aperfeiçoamento da Cláusula Quinta - DAS OBRIGAÇÕES E ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA, notadamente quanto ao Plano de Exploração dos Serviços, no formato e prazos estabelecidos em regulamentação específica, emitida pela ADASA e, também, a Cláusula Sétima - TARIFAS APLICÁVEIS NA COMERCIALIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE SANEAMENTO BÁSICO, inerente à aplicação do Índice de Reajuste Tarifário (IRT) médio e ao período de realização das Revisões Tarifárias Periódicas - RTP dos valores das tarifas de comercialização do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, sendo a primeira revisão realizada com 02 (dois) anos a contar do início da vigência deste CONTRATO e; as subseqüentes serão realizadas a cada 04 (quatro) anos a partir dessa primeira revisão.

Nesse sentido, em atendimento aos princípios regulatórios instituídos pelo art. 28, da Lei nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008 (Lei da Reestruturação da ADASA), foi publicado o Aviso de Audiência Pública nº 003/2009 – ADASA, em 02 de dezembro de 2009, com foco aos usuários, agentes e demais interessados nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela CAESB.

Essa audiência pública objetivou a obtenção de subsídios e informações adicionais para o aperfeiçoamento do Contrato de Concessão nº 001/2006 – ADASA.

Conta de água e esgoto com mais transparência. A ADASA, por meio da Resolução 73, de 22 de abril de 2009, estabeleceu os valores percentuais, que a CAESB fez constar na parte frontal das contas de água e esgoto, dos itens que compõem a tarifa dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, emitidas mensalmente pela CAESB, em atendimento ao art. 4º da Lei Complementar nº 798, de 26 de dezembro de 2008.

As contas, a partir de então, detalham mensalmente a composição dos itens que compõem a tarifa, inclusive o valor da Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos – TFU, da Taxa de Fiscalização Sobre Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – TFS e dos demais tributos, atendendo ao princípio da transparência de informações aos clientes da CAESB.

Essa regulamentação cumpre procedimentos estabelecidos pela Lei Complementar 798/2008, regulamentada pela Resolução 44/2009 da ADASA.

Este regulamento levou à mudança do desenho da conta, que passou a ter na capa um quadro com o detalhamento das tarifas e, na contracapa também foi criado um espaço para explicar aos usuários esses custos e suas referências legais, segundo essa mesma Resolução.

3.2.3. Ação: Realização de Estudos e Pesquisas Diversos

Para a realização dessa ação a ADASA, em meados de abril de 2009, contratou empresa, objetivando a realização de uma pesquisa de opinião qualitativa, do tipo survey, no âmbito do Distrito Federal, tendo por objeto a coleta de dados, a codificação e a digitação dos questionários e aferição da consistência do banco de dados, no valor de R\$ 43.765,00 (quarenta e três mil, setecentos e sessenta e cinco reais).

O projeto foi desenvolvido no âmbito do Programa de Melhoria do Setor Saneamento – PMSS, em parceria com o Programa de Modernização do Setor de Saneamento do Ministério das Cidades, com o apoio da Associação Brasileira das Agências de Regulação - ABAR. O Ministério das Cidades convidou esta Agência, além de outras reguladoras do setor de saneamento, a participar de um projeto de pesquisa sobre a qualidade dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Após diversas reuniões com representantes de todos os órgãos envolvidos, decidiu-se pela realização de uma pesquisa piloto em seis cidades geograficamente distribuídas no território nacional, entre elas Brasília, como teste do modelo a ser adotado em âmbito nacional.

Os formulários a serem utilizados na abordagem aos usuários foram elaborados pelo PMSS, que também os processará e emitirá os respectivos relatórios. Foram aplicados em domicílios e em lojas de atendimento da concessionária, restringindo-se aos escritórios regionais de Brasília, Sobradinho e Taguatinga, uma vez que o objetivo do projeto ministerial é dar suporte ao aprimoramento da pesquisa nacional para melhoria de todo o setor Saneamento.

A meta física estabelecida para essa ação foi a de realizar duas pesquisas no ano de 2009, em decorrência da abrangência da pesquisa do Ministério das Cidades, decidiu-se por realizar apenas uma, indicando assim o cumprimento de 50% da meta prevista para essa ação e de 21,9% de realização orçamentária e financeira. Observa-se que o objetivo previsto para essa ação foi cumprido com eficiência, uma vez que foram gastos poucos recursos da ADASA como a utilização de contrapartida de recursos do Programa de Melhoria do Setor Saneamento – PMSS.

A realização da pesquisa se deu nos meses de junho a agosto, e foi realizada com a aplicação de 917 questionários em domicílios, e 501 entre usuários das lojas de atendimento da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

Sobre os resultados auferidos, pode-se concluir que ambos os questionários abordaram não só a qualidade dos serviços prestados pela concessionária, mas também os serviços da própria ADASA, a propósito do que, vale salientar que a Agência era, naquela oportunidade, ainda muito pouco conhecida da sociedade. É alentador, porém, saber que entre todas as agências reguladoras do setor de saneamento, a ADASA é a que obteve os melhores índices de avaliação nessa pesquisa.

3.2.4. Ação: Manutenção de Sistemas Corporativos e de Gestão Voltados à Administração Pública
Subtítulo 0006 contempla a manutenção do Sistema de Integrado de Gestão Corporativa
Demonstrativo de execução dos módulos (em R\$)

Módulos	Resultado	Programado	Reprogramado	Realizado
		2009		
acompanhamento de processos e pareceres jurídicos	sistema operando	200.000	-	-
suporte e atendimento	sistema operando	120.000	-	-
gestão de outorgas	sistema operando	400.000	334.966,99	302.732,86
gestão de atividades de fiscalização	sistema operando	280.000	-	-
gestão de documentos	sistema operando	300.000	451.340,50	451.340,50
desenvolvimento do sítio (identidade visual, navegabilidade, interação com banco de dados, serviços disponíveis)	sítio em operação	200.000	334.815,00	334.815,00
desenvolvimento de sistemas para publicação dinâmica de material no sítio internet/intranet	sistema operando	120.000	-	-
gestão de recursos hídricos	sistema operando	-	410.000	128.775,00
controle patrimonial	sistema operando	30.000	-	-
ouvidoria	sistema operando	200.000	-	-
Total previsto/verificado		1.850.000	1.711.000	1.296.047

Dois dos principais módulos do SIGC que servirão como repositório para a maioria das informações relacionadas às atividades fim da ADASA são os sistemas de Outorga e Recursos Hídricos.

Com relação ao Sítio, Internet e Portal de conteúdo da ADASA, o projeto está sendo desenvolvido e será concluído em janeiro de 2010.

O sistema de Gestão de Documentos SISGED é outra grande ferramenta que foi concluída no 1º trimestre de 2009 e que se encontra em pleno funcionamento. Esse sistema veio fornecer a base para o acompanhamento de processos e da gestão documental, que, conjuntamente com a criação de um Setor de Documentação, trouxe mais eficiência, economia e agilidade no tratamento da informação e na prestação de serviços ao cidadão.

Além do SIGC e do SISGED, está inserido, ainda, no subtítulo 0006, o contrato de prestação de serviços técnicos especializados de Auditoria de Contagem de Pontos de Função – PF, no valor estimado para o exercício de 2009 de R\$ 47.971,02 (quarenta e sete mil, novecentos e setenta e um reais e dois centavos), que se encontra em plena execução.

O contrato para o desenvolvimento dessa ação foi celebrado ainda em fevereiro de 2008, contrato de prestação de serviços com o objetivo de desenvolver sistemas de informação, tendo sido interrompido em agosto de 2009, por descumprimento de cláusulas contratuais. Para dar continuidade, a ADASA celebrou contrato emergencial para o prazo de três meses, visando concluir as atividades previstas ainda em 2009.

O desempenho da ação ficou comprometido em função da rescisão unilateral do citado contrato, uma vez que a ADASA ficou a descoberto de serviços de desenvolvimento de sistemas pelo período de 7 meses.

Subtítulo 0010 – Aprimoramento do Sistema de Ouvidoria

Não houve execução orçamentária para esse subtítulo, contudo, em função da missão da ouvidoria, de receber, apurar e solucionar as demandas da comunidade usuária dos serviços regulados, foram implementadas várias atividades no decorrer do exercício 2009.

A ouvidoria da ADASA passou, em função da Lei nº 4.285, de 26 de 3 dezembro de 2008, a ter um expressivo aumento das demandas, mormente em razão da realização de pesquisa de opinião, das campanhas de divulgação institucional e da divulgação do número de telefone da Ouvidoria nas faturas da concessionária dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.

Diariamente, a Ouvidoria recebe, por correspondência eletrônica ou convencional, e, principalmente por telefone, reclamações, denúncias e consultas da sociedade. Registram-nas em sistema próprio e as encaminha às unidades responsáveis, para posterior resposta aos interessados.

As perguntas efetuadas, notadamente reclamações, questionamentos e denúncias sobre a conduta, a cobrança e a qualidade dos serviços prestados e outros, são encaminhadas para a fiscalização de serviços ou recursos hídricos para a realização de visitas técnicas e acompanhamento da demanda e solução das medidas junto à concessionária, cobrando solução para as reclamações dos usuários.

Outro tema recorrente diz respeito às reclamações sobre valores de faturas de água, que recebem tratamento diferenciado, uma vez que, além de se ter que encaminhá-las à Ouvidoria da concessionária, é comum que o assunto requeira, também, apreciação das áreas de fiscalização dos serviços públicos, mormente quando a resposta da CAESB não é satisfatória ou pouco esclarecedora, o que demanda prazo de resposta muito além do seria desejável e recomendável.

Para a Agência melhor administrar essas reclamações e, visto que essas demandas estão estreitamente relacionadas a processos de fiscalização, a ADASA deu início ao mapeamento dos processos dos atendimentos pela Ouvidoria, com previsão de controle estatístico e a análise das soluções, visando melhorar a qualidade dos serviços e das respostas às partes interessadas.

Nesse sentido, as áreas de fiscalização de serviços de saneamento técnica encaminharam sugestões de procedimentos e modelos de formulários para envio, recebimento e acompanhamento das reclamações de clientes tramitadas entre a Ouvidoria/ADASA, a Ouvidoria/CAESB e unidades de fiscalização da Agência Reguladora, visando soluções rápidas e seguras das pendências.

Em alguns casos, em que os questionamentos sobre um mesmo tema são muito freqüentes, como nas questões envolvendo a desobrigação da instalação de hidrômetros individuais em condomínios residenciais e de uso misto, em consequência das alterações trazidas à Lei nº 3.557/2005, pela Lei nº 4.383, de 28 de julho de 2009, a Ouvidoria dispõe de respostas adequadas, previamente preparadas pela regulação técnica.

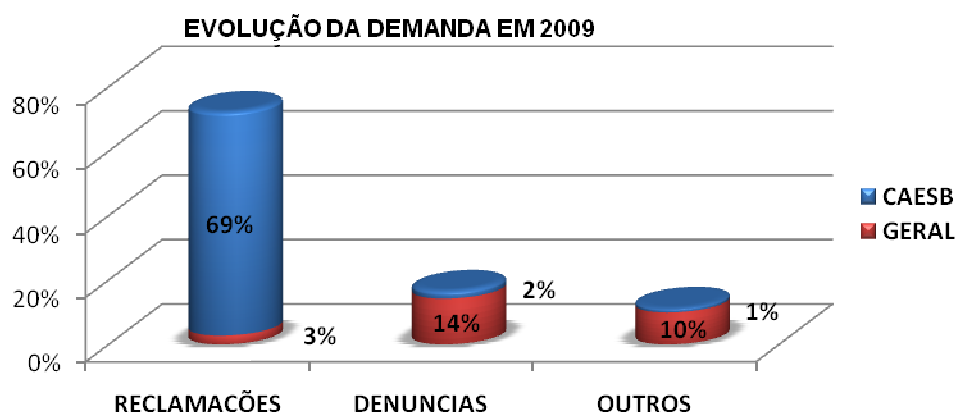
A Superintendência de Regulação Técnica iniciou a elaboração de um documento, referente à hidrometração individualizada, contendo as perguntas mais freqüentes e as respectivas respostas, visando disponibilizá-lo aos servidores lotados no atendimento da Ouvidoria.

Esse documento alcança perguntas relacionadas às áreas dos serviços públicos de saneamento básico e distribuição de gás natural.

A tabela e gráfico a seguir demonstram as demandas dirigidas à Ouvidoria da ADASA no decorrer do ano.

Evolução das demandas da ouvidoria

Evolução da demanda em 2009				
	reclamações	denúncias	outros	total
CAESB	918	31	17	966
Outros (geral)	36	188	131	355
Total	954	219	148	1.321



A ADASA realizou três audiências públicas:

– Nº 001/2009, tendo como objeto colher subsídios e contribuições para o processo de reajuste anual das tarifas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, para vigorar a partir de 1º de março de 2009, realizada em 26 de fevereiro de 2009;

– Nº 002/2009, com o objetivo de obter subsídios e informações adicionais para a proposta de estabelecimento de diretrizes e critérios para requerimento e obtenção de outorga do direito de uso de recursos hídricos por meio de canais em corpos de água de domínio do Distrito Federal ou delegados pela União, realizada em 04 de dezembro de 2009;

– Nº 003/2009, com o objetivo de obter subsídios e informações adicionais para o aperfeiçoamento do Contrato de Concessão nº 001/2006 – ADASA, que tem por objeto a regulação da exploração do serviço público de saneamento básico, constituído pelo abastecimento de água e pelo esgotamento sanitário, objeto de que é titular a CAESB, no Distrito Federal.

3.2.5. Ação: Implementação de Projetos de Cooperação Técnica

Para essa ação foram planejadas atividades que resultaram na previsão orçamentária de R\$501.000, 00, com aplicação em contratação de serviços técnicos especializados para realizar os projetos: concurso público; contrato de gestão; coordenação do mapeamento e gerenciamento dos processos da ADASA; estabelecimento das estratégias de gestão e planejamento estratégico da ADASA.

De acordo com a orientação que se adotou para o desenvolvimento dos projetos listados acima, não houve necessidade de neles incidirem custos diretos. Por exemplo, o concurso público da ADASA foi plenamente coordenado pela própria Agência e os custos da instituição foram supridos pela taxa de inscrição.

No caso da coordenação do mapeamento de processos, as unidades administrativas iniciaram em dezembro de 2009, a identificação de seus processos-chave relacionados a suas rotinas de trabalho, desenvolvidos sem necessidade de consultoria externa, utilizando os próprios servidores da ADASA.

A proposta de contrato de gestão com a SEDUMA foi elaborada sem custo, específico, visto ser utilizado documento similar desenvolvido em 2008.

Finalmente, a maior parte da previsão de R\$ 501.000,00 estava direcionada para a contratação de consultores externos visando a formulação do planejamento estratégico e para definição das estratégias da Agência. Sua utilização, não iniciada em 2009, está prevista para o ano de 2010.

A seguir estão destacadas as atividades desenvolvidas no processo de planejamento.

Mapeamento de Processos. A Portaria ADASA nº 117/2009 estabeleceu a Gestão por Processo como modelo de gestão e instrumento estratégico de gerenciamento dos projetos e atividades desta Agência Reguladora. A medida tem por finalidade identificar todos os passos das rotinas de trabalho de cada unidade da Agência, bem como agilizar seus procedimentos de trabalho.

Os processos estão sendo mapeados por meio de fluxogramas e serão atualizados permanentemente, tendo como foco a melhoria contínua. Ou seja, possibilitarão uma constante busca de eficiência dos trabalhos desenvolvidos, via manual de processos e treinamento interno do pessoal.

O projeto está em fase de desenvolvimento com a indicação de representantes de cada unidade administrativa a fim de compor uma força tarefa com maior agilidade, paralela aos trabalhos dos representantes oficiais do Comitê de Gestão de Processos da ADASA – COGE-PROC, possibilitando a definição dos processos-chave de cada Superintendência.

Está prevista para março de 2010 a conclusão do mapeamento de todos os processos da Agência, trabalho coordenado pelo Núcleo de Planejamento – NPL – que envolverá o detalhamento das ações em diversos níveis como: macro-processo, processo, sub-processo contemplando um grupo de atividade e tarefa.

Contam-se, em 2009, ações de planejamento constituídas de seis projetos, quais sejam: I) realização de concurso público; II) elaboração do contrato de gestão; III) coordenação do mapeamento e gerenciamento dos processos; IV) estabelecimento das estratégias de gestão; V) o planejamento estratégico da agência e; elaboração da proposta orçamentária anual da ADASA, para o exercício de 2010.

O primeiro projeto, Concurso Público, visando a nomeação de 143 servidores foi realizado inclusive com o treinamento para os primeiros convocados, com duração de 190 horas. Tal treinamento também incluía o diagnóstico e a análise do perfil profissional para melhor localizar os novos servidores.

O segundo projeto relativo ao Contrato de Gestão, por ser considerado complexo, principalmente em função da ampliação das competências da ADASA, instituída pela Lei nº 4.285/08, incorporou novos parceiros internos e externos. O cerne desse Contrato de Gestão foi elaborado em 2009, devendo as metas e os indicadores ser definidos e realizados no início de 2010.

Terceiro projeto de Gestão por Processos foi iniciado com a edição da Portaria 117, de 06/10/2009, que criou o Comitê de Gestão por Processos – COGE-PROC, possibilitando a criação de mecanismo interno de capacitação, planejamento, desenvolvimento, controle, melhorias e aprovação de mapeamentos de processos das unidades administrativas.

A etapa de revisão dos processos da administração e finanças, desenvolvida por consultoria em 2008, foi efetuada com a análise de processos e rotinas daquela unidade. O mapeamento dos fluxos das

demais unidades administrativas foi iniciado com a definição dos principais processos chaves de trabalho de cada unidade.

O quarto projeto que trata do Estabelecimento das Estratégias de Gestão da ADASA, por meio do Balanced Scorecard – BSC, contemplou cinco etapas, quais sejam: a) palestra de sensibilização; b) elaboração de projeto básico; c) contratação de consultoria; d) capacitação de servidores; e) concepção das estratégias. A palestra de sensibilização foi proferida por consultoria. O projeto Básico para a implementação do BSC foi elaborado, mas ainda não efetivado devendo ser aprovado no ano de 2010.

O quinto projeto trata do Gerenciamento dos Projetos da ADASA, em número de 70, sendo 34 considerados prioritários, todos foram avaliados nas reuniões gerenciais realizadas quinzenalmente. Desses projetos prioritários, 29 % foram concluídos neste ano, sendo a conclusão dos demais prevista para 2010. Entre esses projetos prioritários, concentraram-se aqueles de vistos como fundamentais para a consolidação da infra-estrutura da agência, principalmente os relacionados à Tecnologia de Informação e das novas instalações da agência, além da metodologia de revisão tarifária da CAESB, a realização de concurso público para a formação do quadro efetivo da Agência, a instalação e operação da rede superficial hidrometeorológica, análise da qualidade da água, entre outros;

O sexto e último projeto, iniciado todos os anos em meados de junho, técnicos das diversas unidades da ADASA iniciam a elaboração da Proposta Orçamentária, para o ano seguinte. Essa proposta foi encaminhada a SEPLAG, para aprovação na CLDF, que ocorreu em dezembro de 2009.

Com a aprovação do orçamento de 2010, o próximo passo será o alinhamento orçamentário com os projetos prioritários da ADASA, cujo processo foi iniciado no final de 2009 e estender-se-á até fevereiro de 2010. Como inovação para o próximo ano, o controle e gerenciamento do andamento das etapas e atividades de cada projeto será efetivado por meio de nova ferramenta computacional mais precisa em termos de visualização espacial e de detalhamento temporal via WBS e o Project Server;

3.2.6. Termo de Cooperação Técnica ADASA/UNESCO

É importante destacar, no âmbito do Programa “Água é Vida”, a implantação do Projeto de Cooperação Técnica Internacional para Desenvolvimento de Estudos e Organização Institucional da ADASA (denominado PRODOC). O projeto visa estabelecer a cooperação para o suporte ao processo de estruturação técnica e gerencial da ADASA e à implantação da política de recursos hídricos e de saneamento básico do Distrito Federal, em consonância com as políticas de meio ambiente, de recursos hídricos do DF e entorno com a contratação pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura- UNESCO.

A busca da parceria com a UNESCO se justifica pelo fato de que, no âmbito do Sistema das Nações Unidas, a UNESCO constitui-se em uma organização especializada, que desenvolve ações na linha da cooperação técnica e científica dentro de cinco grandes áreas programáticas – Educação, Ciência, Cultura, Informação e Meio Ambiente – apoiando o aperfeiçoamento institucional e a capacidade operacional para o planejamento e a implementação de programas e projetos de desenvolvimento sustentável. O mandato da UNESCO está relacionado com o Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial da Água, quando este se propõe a tomar como tema o progresso mundial na implementação dos objetivos relacionados à água da Agenda 21.

O projeto foi concretizado no mês de junho de 2009, com a celebração do referido Termo de Cooperação, tendo sido realizada a primeira transferência de recurso, no valor de R\$ 750.000,00 em 30 de junho de 2009.

O cronograma de desembolso do PRODOC, estabelecido para o ano de 2009, previu a aplicação de R\$ 7.341.106,50, em ações consignadas no orçamento da ADASA, especificadas na Tabela nº 15 a seguir:

Cronograma desembolso da UNESCO (em R\$)

Ação/Subtítulo	Descrição	Valor Empenhado
2252/0001	Fiscalização dos Serviços Públicos de Água e Esgoto.	2.330.000,00
2252/0002	Regulação Técnica do Serviço Público de Água e Esgoto.	51.000,00
2837/6093	Gestão Participativa de Bacias Hidrográficas.	1.060.106,50
2837/6094	Fiscalização de Recursos Hídricos.	1.050.000,00
2837/6095	Regularização dos Usos dos Recursos Hídricos	1.600.000,00
2837/6097	Regulação Técnica do Uso dos Recursos Hídricos.	1.200.000,00
2837/6100	Desenvolvimento e Implementação de Ações para Conservação da Água.	50.000
Total geral		7.341.106,50

Descentralizações orçamentárias recebidas

3.3. Descentralizações orçamentárias concedidas

Foram descentralizados recursos orçamentários do programa “Água é Vida” para a SEDUMA, no valor de R\$1.500.000,00, visando a Implantação da Rede de Monitoramento de Águas Subterrâneas, referente à contrapartida do GDF ao Programa “Brasília Sustentável”. Ao final do ano esses recursos retornaram ao orçamento da ADASA em função da licitação ter sido anulada.

Descentralizações orçamentárias concedidas (em R\$)

Programa de Trabalho	Natureza da despesa	Fonte	Valor	Unidade orçamentária de Destino	Finalidade	Ato
18.544.0450.1694.0003 Implantação da Rede de Monitoramento das Águas Superficiais e Subterrâneas do DF	44.90.51	150	316.000,00	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	Implantação da Rede de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas do DF	Portaria Conjunta nº 03, de 25/03/2009, Publicado no DODF nº 58, de 25/03/2009
	44.90.51	151	1.184.000,00			
Total			1.500.000,00			

4- Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502-Administração de Pessoal	5.250.000	8.330.000	4.124.199	4.124.199	
6083-Administração de Pessoal da Agência Reguladora de Águas e Saneamento	5.250.000	8.330.000	4.124.199	4.124.199	
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	3.660.863	13.809.891	2.531.038	1.788.305	
6084-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Agência Reguladora de Águas e Saneamento	3.660.863	13.809.891	2.531.038	1.788.305	

Programas de apoio administrativo (área meio)

Demonstrativo dos programas área meio (em R\$)

Especificação	Objeto	Código	Dotação Inicial	Dotação Final (A)	Empenhado (B)	Relação C=C/A
Programa Apoio Administrativo	Prover os órgãos do DF dos meios administrativos necessários para a implementação e gestão das ações responsáveis pela geração de bens e serv. ofertados diretamente à sociedade.	0100	8.910.863	22.009.891	9.597.263	43,60%

Especificação	Objeto	Código	Dotação Inicial	Dotação Final (A)	Empenhado (B)	Relação C=C/A
Programa Divulgação Oficial	Dar conhecimento público, por meio da divulgação oficial dos atos, fatos e políticas públicas.	3200	2.800.000	2.347.537	2.016.684	85,91%
Programa para operação especial	Executar Operações Especiais	0001	560.000	727.000	669.907	92,15%
Programa Gestão de Pessoas	Implementar políticas públicas orientadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências individuais.	0750	1.038.000	1.445.933	461.055	31,89%
Programa Defesa e Garantia dos Direitos Humanos	Prevenir e Combater as diferentes formas de ameaças e violência de direitos humanos no DF	1501	88.080	88.080	42.459	48,21%
Programa Administrando Nossa Cidade	Reformar sede	3000	150.000	2.715.000	2.170.008	79,93%
Total			13.546.943	29.333.441	14.957.376	50,99%

Demonstrativo das ações área meio (em R\$)

Especificação	Código	Inicial	Final	Empenhado	Relacao (%)
Publicidade e Propaganda,	8505	2.800.000	2.347.537	2.016.684	85,91%
Manutenção de Serviços Administrativos,	8517	3.660.863	13.679.891	2.936.616	21,47%
Reforma da sede da ADASA	3903	150.000	2.715.000	2.170.008	79,93%
Administração de Pessoal,	8502	5.250.000	8.330.000	6.660.648	79,96%
Concessão de Benefícios a Servidores,	8504	608.000	947.933	136.155	14,36%
Capacitação de Recursos Humanos	2655	430.000	498.000	324.900	65,24%
Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	2426	88.080	88.080	42.459	48,21%
Ressarcimento de Pessoal	9050	400.000	527.000	469.907	89,17%
Formação do Patrimônio do Serv. Público - PASEP	9033	160.000	200.000	200.000	100,00%
Total		13.546.943	29.333.441	14.957.376	50,99%

Ação: Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

Subtítulo: 6084	Físico			Orçamentário (R\$)				Estágio
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%	
Produto: Serviços administrativos gerais mantidos	1	1	100	3.660.863	13.679.891	2.936.616	21,47%	concluída

Estágio para Estudantes de Nível Médio e Superior

Foi firmado contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE com o objetivo de realizar estágios e concessão de bolsas de estudo para estudantes do ensino médio e superior no qual foram previstas 25 bolsas de estudos, sendo 8 de nível médio e 17 de nível superior.

5. Programa: 3200 – Divulgação Oficial**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8505-Publicidade e Propaganda	2.800.000	2.347.537	2.327.470	1.080.200	
6097-Publicidade Institucional da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal	1.200.000	747.537	727.470	655.756	
7905-Publicidade de Utilidade Pública da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal	1.600.000	1.600.000	1.600.000	424.443	

Ação: Publicidade e Propaganda

A ADASA, por meio da Resolução nº 2, de 26 de janeiro de 2009, aprovou o Plano Anual de Comunicação para o exercício de 2009. A estratégia de comunicação, adotada nesse Plano, buscou desenvolver, durante o ano de 2009, ações e campanhas publicitárias que priorizarão a divulgação dos serviços e benefícios de interesse da sociedade quanto à regulação e fiscalização dos recursos hídricos, serviços públicos de energia, abastecimento de água e saneamento básico, e também por intermédio de ações que contribuam com a conscientização para a questão da preservação dos recursos hídricos, a racionalização do seu uso, bem como suas melhorias orientadas para a sustentabilidade e qualidade da água e dos serviços públicos prestados à população do Distrito Federal.

Demonstrativo dos gastos com publicidade (em R\$)

Especificação	Inicial	Final	Empenhado	Liquidado	Relação
Publicidade Institucional	1.200.000	747.537	708.298	708.298	
30% produção (peças publicitárias)	360.000	224.261		413.128	58,3%
60% veiculação	720.000	448.522		252.770	35,7%
10% serviços de terceiros	120.000	74.754		42.400	6,0%
Publicidade Utilidade Pública	1.600.000	1.600.000	1.308.386	1.184.601	
30% produção (peças publicitárias)	480.000	480.000		308.829	26,1%
60% veiculação	960.000	960.000		814.238	68,7%
10% serviços de terceiros	160.000	160.000		61.534	5,2%
Total	2.800.000	2.347.537	2.016.684	1.892.899	86%

6. Programa: 3000 – Administrando Nossa Cidade**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	150.000	2.715.000	2.170.008	1.831.216	
7881-Reforma da Sede da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal	150.000	2.715.000	2.170.008	1.831.216	

Ação: Reforma da sede da ADASA

A Lei Orçamentária Anual, exercício de 2009, fixou dotação inicial no valor de R\$ 150.000,00 que se destinava cobrir as despesas finais da obra que devia iniciar em 2008. Como a contratação ocorreu em 2009, precisou suplementar em R\$ 2.565.000,00. Depois da publicação do Decreto que autorizou o crédito suplementar, esta Agência descentralizou o montante de R\$ 1.973.000,00 à Secretaria de Obras, visando a abertura de processo licitatório e posterior execução pela NOVACAP. Dessa forma, as metas físicas e financeiras atingiram 80% em relação ao valor final.

7. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	430.000	498.000	302.812	78.529	
6167-Capacitação de Recursos Humanos da Agência Reguladora de Águas e Saneamento	430.000	498.000	302.812	78.529	
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	608.000	947.933	94.585	93.860	
6987-Concessão de Benefícios a Servidores da Agência Reguladora de Águas e Saneamento	608.000	947.933	94.585	93.860	

Capacitação de Recursos Humanos

Para essa ação, planejou-se a capacitação 80 servidores, com pelo menos um treinamento por servidor, sendo 30 para cargos comissionados e 50 para cargos efetivos.

O maior dispêndio foi com a capacitação dos novos servidores da Agência, oriundos do Concurso Público realizado em 2009, mediante a realização de curso de capacitação. Esse curso veio contribuir para a consolidação do processo de desenvolvimento da força de trabalho da ADASA, tornando-a mais qualificada e competitiva.

As principais participações em treinamentos, congressos e outros foram:

- II Ciclo de Debates sobre Gestão Integrada de Recursos Hídricos, evento promovido pela Agência Nacional de Águas - ANA, juntamente com a Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal - CMA e a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas do Congresso Nacional - CMCC.

- XI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas realizado em Uberlândia (MG). O evento contou com a presença de aproximadamente 1.400 participantes, dentre eles, representantes de comitês de todo o Brasil, de universidades, de prefeituras, de organizações não governamentais e de agências reguladoras estaduais.

- II Encontro de Engenheiros do Distrito Federal, no auditório do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA, explicando o conceito de regulação e o trabalho desempenhado pela ADASA com vistas à promoção de uma gestão sustentável dos recursos hídricos e a qualidade dos serviços de energia e saneamento básico no Distrito Federal (DF).

- Seminário de Gestão Ambiental do GDF. A Agência proferiu palestra com o tema “Recursos Hídricos e Saneamento Básico do Distrito Federal”.

- Encontro com produtores do DF, realizado pela EMATER-DF, junto com representantes do IBRAM, do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias - INPEV e do Laboratório Central de Saúde Pública-LACEN/DF. No encontro, os técnicos da ADASA distribuíram materiais informativos sobre a importância do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá para a população local, alertando sobre a necessidade de uma ampla participação na eleição de sua primeira diretoria permanente.

- Ciclo de debates, palestras e discussões sobre o Plano Diretor de Drenagem Urbana - PDDU, o Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos - PGIRH, o Plano de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário da CAESB e o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos.

- 5º Fórum Mundial da Água “5th World WaterForum”, em Istambul, no período de 16 a 22/03/2009. O Fórum Mundial da Água, realizado a cada três anos, é uma oportunidade rara para verificação do estado da arte do setor de água no mundo, além disso, permite o conhecimento das novas práticas de gerenciamento da água, as principais tendências quanto ao gerenciamento dos recursos hídricos e os principais assuntos relacionados com os serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Cerca de 30 mil participantes passaram pelo Fórum, representando governos, agências internacionais, agências intergovernamentais e não governamentais tipo ONGs, os acadêmicos, a mídia e outros grupos sociais.

- VI Congresso Brasileiro de Regulação. O evento foi promovido pela ABAR, com o objetivo de solidificar o papel das agências reguladoras. Na oportunidade, a ADASA apresentou quatro trabalhos sobre Recursos Hídricos e Saneamento Básico, relacionados com: “Custos Operacionais Eficientes para o Setor de Saneamento Básico”, e “Tratamento Regulatório para Investimentos em Expansão no Setor de Saneamento Básico”

A ADASA apresentou o estudo “Determinação de Perdas Regulatórias de Água para o Setor de Saneamento Básico”. Nesse estudo, foi abordado o tratamento regulatório das perdas de água nos processos tarifários como um incentivo para as concessionárias reduzir, controlar e combater essas perdas, resultando em melhor remuneração para o prestador, em tarifas menores para os consumidores e em melhoria da sustentabilidade ambiental.

– No trabalho, intitulado “Tratamento Regulatório para Investimentos em Expansão no Setor de Saneamento Básico”. A análise, por parte da ADASA, dos investimentos em expansão previstos pela concessionária, se faz necessária para garantir, aos usuários dos serviços de saneamento básico do Distrito Federal, que eles atendam aos requisitos: de que são necessários, prudentes e que foram valorados corretamente, sendo, portanto, merecedores de tratamento tarifário adequado.

– IV Conferência Municipal de Saneamento Básico, promovida pela Prefeitura de Natal, em parceria com a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento Básico de Natal (ARSBAN). O encontro buscou discutir temas que interferem diretamente na qualidade de vida dos cidadãos e gerar subsídios para a elaboração de políticas públicas para o setor, de acordo com a nova Política Nacional de Saneamento Básico, prevista na Lei nº 11.445 de 2007.

– Ciclo de apresentações e debates. Além de buscar subsídios para integrar o futuro plano de saneamento com os programas governamentais em andamento, o ciclo foi concebido para propiciar ampla troca de informações, dando à equipe técnica da ADASA uma visão mais objetiva dos aspectos relacionados com a eficiência e qualidade dos serviços públicos de saneamento básico do Distrito Federal, objeto das atividades de regulação e fiscalização da agência.

– Iniciado em outubro de 2009 com uma apresentação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) pela SEDUMA.

– No mês de novembro, foram apresentados e debatidos o Plano Diretor de Drenagem Urbana – PDDU (por técnicos da ADASA), o Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos – PGIRH, os Planos de Expansão da CAESB e o Plano Diretor de Resíduos Sólidos pelo Serviço de Limpeza Urbana.

– Zoneamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal – ZEE/DF.

– Visita às instalações da CAESB e do SLU. Em 02 de dezembro, uma delegação de reguladores visitou a sede da CAESB em Águas Claras para conhecer o cadastro digital de redes e instalações da prestadora e as instalações do Centro de Controle Operacional do Abastecimento de Água.

– Visitas a Estação de Tratamento de Água do Pípiripau, a Captação do Pípiripau, a Estação de Tratamento de Esgotos de Planaltina e a sua Estação Elevatória, todas em Planaltina. Na mesma data foi visitada a Estação de Transbordo do SLU em Sobradinho.

– Visitas as seguintes instalações da CAESB na RA de Brasília: Laboratório de Controle da Qualidade da Água, no Plano Piloto, a estação Elevatória de Água Bruta do Torto e Santa Maria, no Torto e as Barragens do Torto e Santa Maria, no interior do Parque Nacional de Brasília. Outras instalações da CAESB e do SLU serão visitadas no início de 2010.

– Visita à prefeitura de Belo Horizonte (MG), reguladores da ADASA foram recebidos pelo SLU de Belo Horizonte quando visitaram o aterro sanitário da BR-040, em fase de encerramento, e, localizadas na mesma área, a moderna estação de transbordo recentemente inaugurada e também as instalações de reciclagem de resíduos da construção civil, de compostagem de resíduos orgânicos e de aproveitamento de resíduos de poda. A mesma equipe visitou ainda as instalações de aterro sanitário no município de Sabará, de propriedade da empresa Vital Engenharia Ambiental S/A e que recebe atualmente

2.000 toneladas por dia de resíduos originados na cidade de Belo Horizonte, além do lixo dos resíduos da cidade de Sabará e de outros três municípios;

No dia 17 de dezembro, uma delegação da ADASA foi recebida na SUDECAP/PBH que apresentou para debate os seguintes temas:

a) Plano Municipal de Saneamento Básico de Belo Horizonte: metodologia de preparo, atualização, conteúdo e implementação;

b) COMUSA – Conselho Municipal de Saneamento – atribuições, composição e funcionamento;

c) Fundo Municipal de Saneamento – origem, destinação e volume dos recursos, gestão e controle;

d) Plano Diretor de Drenagem do Município e Programa DRENURBS – Aspectos técnicos, institucionais e sua implementação.

– Workshop para Discutir o Plano Estratégico dos Setores de Saneamento e Recursos Hídricos do BID para o Brasil. A ADASA participou do evento promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para discutir a proposta do Plano Estratégico dos Setores de Saneamento e Recursos Hídricos do BID para o Brasil.

– Oficina de Trabalho para o Plano Estratégico da Gestão Ambiental do Distrito Federal. A ADASA participou das atividades da Oficina de Trabalho para elaboração do Plano Estratégico da Gestão Ambiental do Distrito Federal, coordenado pela NCA Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente, contribuindo no aprimoramento do diagnóstico baseado em questionários preenchidos pelos órgãos: ADASA, IBRAM, SEDUMA, IBAMA e ICMBIO sobre:

– A estrutura organizacional dos órgãos gestores de meio ambiente no DF. A aplicação de alguns instrumentos de gestão ambiental (licenciamento, fiscalização, monitoramento, gestão de áreas protegidas e educação ambiental). A identificação de lacunas e sobreposições de competências entre os órgãos gestores de meio ambiente no DF. As proposições para a resolução de conflitos, visando dirimir superposições.

– Elaboração de Instrumentos Obrigatórios no Processo Licitatório. O curso promovido pela empresa One Cursos Treinamento & Desenvolvimento, que teve como enfoque a elaboração de termo de referência e projeto básico observando a legislação e jurisprudência em vigor.

– Fórum “Gestão Ambiental e Destinação de Resíduos: Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade. O fórum realizado em São Paulo e promovido pela empresa Ambiance Consultoria em Saúde e Soluções Ambientais, teve como tema a gestão dos resíduos sólidos especiais.

– X Seminário Nacional de Petróleo e Gás Natural no Brasil: Desafios e Oportunidades. Seminário promovido pela ÍNTEGRA BRASIL – Agência de Integração à Saúde Meio Ambiente e Desenvolvimento Social do Brasil; IX Seminário Nacional de Gestão de Resíduos e Recursos Hídricos no Brasil, a ADASA participou do seminário, promovido pela ÍNTEGRA BRASIL – Agência de Integração à Saúde Meio Ambiente e Desenvolvimento Social do Brasil. As principais questões abordadas no seminário foram a responsabilidade das empresas no pós-consumo e os caminhos para a superação dos impasses para aprovação de um projeto de lei no Congresso Nacional para regulamentar o assunto bem como incentivo do uso racional dos recursos hídricos. Curso de Regulação em Serviços Públicos, A ADASA enviou técnico para o curso, intitulado “Desafios da Regulação em Energia Elétrica e Saneamento no Brasil”, promovido pela Public Utility Research Center – PURC e pela Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR.

– Encontro técnico para a apresentação do Sistema Nacional de Informação de Saneamento Básico - SNIS, ferramenta de grande utilidade para os reguladores dos serviços públicos de saneamento no Brasil.

– Participação em solenidade, realizada em Goiânia (GO), com a representação de 14 prefeitos de municípios do Entorno e representantes dos governos de Goiás e Distrito Federal, com o propósito de firmar um termo de compromisso, até 2010, para a constituição de um consórcio público de saneamento básico, com ênfase na gestão dos resíduos sólidos.

– Capacitação Interna. Com a entrada dos novos servidores, durante as duas primeiras semanas de trabalho, uma série de apresentações sobre os cinco temas que são objeto de regulação técnica (abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais urbanas, manejo dos resíduos sólidos e gás canalizado). O objetivo dessas apresentações foi nivelar as informações técnicas sobre o saneamento básico e o gás canalizado.

Ação: Manutenção do Programa Reintegra Cidadão

Subtítulo: 0022- Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da ADASA	Físico			Orçamentário (R\$)				Estágio
	Previsto	Realizado	%	Inicial	Final	Realizado	%	
Produto: Programa Mantido	6	6	100	88.080	88.080	42.459	48,2	concluída

Esta ação contempla a execução do convênio celebrado por esta Agência com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF, visando a contratação de detentos para prestação de serviços de garçom, serviços gerais, copeiro e operador de máquina de reprografia. A ação merece destaque por sua relevância social, tem como objetivo proporcionar a re-socialização dos sentenciados do Sistema Penitenciário do DF, no sentido de possibilitar o retorno do preso ao convívio social.

No ano de 2009, a Agência contratou 6 detentos para treinamento nas atividades de copeiro, garçom, operador de reprografia, de auxiliar de serviços gerais no valor de R\$ 42.459,00, representando 48,2% de execução em 2009.

8. Descentralizações orçamentárias concedidas

A ADASA descentralizou recursos orçamentários para a Secretaria de Estado de Obras, no valor de R\$ 1.973.000,00, para custear despesas com obra de reforma da sede das instalações da Agência; para a Secretaria de Estado de Governo, no valor de R\$ 46.000,00, para atender despesa com serviços de telefonia fixo comutado relativos aos meses de janeiro a março/2009; e para a Secretaria de Estado de Transportes, no valor de R\$ 52.500,00, para custear despesas com o pagamento da Cota de Rateio de condomínio pela área de 1.600 m² do Terminal Rodoferroviário de Brasília, utilizada pela Agência, conforme demonstrado na:

Descentralizações Orçamentárias (em R\$)

Portaria nº	Finalidade	Programa de Trabalho	Valor	UO Destino
Portaria Conjunta nº 05, de 25/05/2009, publicada no DODF nº 100, de 26/05/2009	Pagamento de Cota de Rateio de Condomínio pela área de 900,00 m ² do Terminal Rod. de Brasília	18.122.0100.8517.6084 - Manutenção dos Serv. Adm. da ADASA	16.500	Secretaria de Transportes
Portaria Conjunta nº 08, de 29/09/2009, publicada no DODF nº 191, de 01/10/2009	Pagamento de Cota de Rateio de Condomínio pela área de 1.600,00 m ² do Terminal Rodof. de Brasília		16.500	Secretaria de Transportes
Port. Conj. Nº 04, de 27/03/2009, publ. DODF nº 63, de 01/04/2009 e Portaria Conjunta nº 06, de 08/07/2009, publ. DODF nº 131, de 09/07/2009	Pagamento de serviços de telefonia	18.122.0100.8517.6084 - Manutenção dos Serv. Adm. da ADASA	46.000	Secretaria de Governo
			79.000	

Portaria nº	Finalidade	Programa de Trabalho	Valor	UO Destino
Port. Conj. nº 01, de 20/01/2009, Publ. DODF nº 49, de 12/03/2009 e Port. Conj. nº 02, de 09/03/2009, public. DODF nº 49, de 12/03/2009	Obra de reforma das instalações da ADASA	18.544.3000.3903.7881 Reforma da Sede da ADASA	729.000	Secretaria de Obras
			1.244.000	
Total			1.973.000	

9. Resultados Quanto a Eficácia e Eficiência da Gestão da ADASA

Gestão Orçamentária

Comparando a realização da receita com a despesa de um orçamento, consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA), de R\$22.676.718,00, com uma receita proveniente da arrecadação das taxas TFS e TFU de R\$ 22.787.027,00 do exercício, depara-se com uma realização de 106%. A diferença de 6% superior ao arrecadado foi proveniente de superávit financeiro.

Execução Orçamentária (em R\$)

Dotação Inicial	Receita Arrecadada No Exercício	Desempenho %	Dotação Final	Despesa Empenhada	Desempenho %
A	B	C=(E/B)100	D	D	F=(E/D)100
22.676.718	22.787.027,00	106%	46.719.716	24.145.241	51,7%

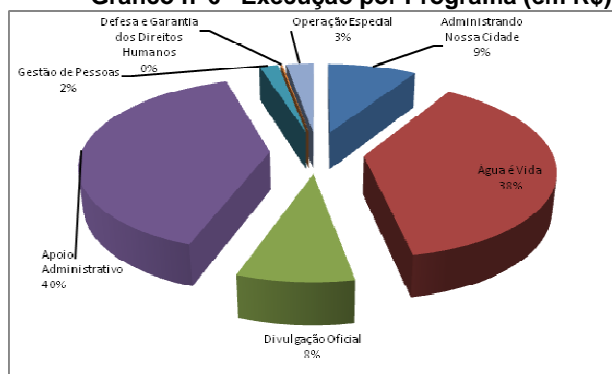
Execução Orçamentária

O orçamento inicial da ADASA, composto de 07 programas, dos quais, 01 finalístico, 05 de apoio administrativo e 01 de Operações Especiais. Na tabela a seguir observa-se que a maior execução orçamentária, por programa, situou-se no apoio administrativo, correspondente a 40%, seguido de 38% de realização no programa “Água é Vida”. Os demais apresentaram uma relação total de 22% das realizações da ADASA.

Execução por Programa (em R\$)

Especial	Codigo	Despesa Autorizada	Empenhado
		(A)	(B)
Administrando Nossa Cidade	3000	2.715.000,00	2.170.008,06
Água é Vida	0450	17.386.275,00	9.187.863,35
Divulgação Oficial	3200	2.347.537,00	2.016.684,01
Apoio Administrativo	0100	22.009.891,00	9.597.263,60
Gestão de Pessoas	0750	1.445.933,00	461.055,39
Defesa e Garantia dos Direitos Humanos	1501	88.080,00	42.459,46
Operação Especial	0001	727.000,00	669.906,67
Total		46.719.716,00	24.145.240,54

Gráfico nº6 Execução por Programa (em R\$)



Desempenho da gestão (eficácia e eficiência)

O desempenho da gestão orçamentária, quanto à eficácia e eficiência, se revela pelo resultado alcançado na realização das metas estabelecidas nos programas orçamentários, especialmente, o Programa “Água é Vida”, de responsabilidade da Agência e, no resultado de seu indicador, este é considerado cumprido e o desempenho alcançado na utilização dos recursos disponíveis, em termos percentuais, a partir do confronto entre o custo unitário da meta prevista nos orçamentos e aquele encontrado com base nas despesas liquidadas. Em função dos recursos disponibilizados, ou seja: R\$ 18.775.127,00 e dos efetivamente liquidados, ou seja: R\$ 9.249.663,54, representando, neste caso, 49,3% de realização.

O desempenho da gestão contábil foi eficaz e eficiente uma vez que os registros contábeis foram efetuados integralmente, as apropriações, as baixas e as conciliações contábeis foram realizadas periodicamente, tempestivamente, dentro da legalidade e conformidade dos registros e controles.

A gestão Financeira, fundamentada em procedimentos administrativos, foi eficaz e eficiente quando observados a execução de contratos, convênios, suprimentos de fundos, aplicação dos recursos recolhimento de tributos, apropriação da folha de pessoal, os controles realizados sobre todas as disponibilidades (contas bancárias, adiantamento de férias, créditos a receber, compromissos financeiros e pagamentos dentro do prazo).

10. Diagnóstico da Unidade

A ADASA estabeleceu a gestão por processo como modelo de gestão e como instrumento estratégico de gerenciamento dos projetos e atividades, orientada para resultados, buscando aumentar a qualidade, eficiência e efetividade dos serviços prestados a sociedade.

Na discussão de gestão pública orientada para resultado, faz-se necessário fazer a atividade regulatória consubstanciar-se em produtos, expressos claramente e de forma mensurável, em soluções de políticas públicas, ambiente de negócio sustentável e, principalmente, bem estar ao cidadão. A regulação de serviços de utilidade pública se relaciona com a estrutura de regras e marcos legais.

As principais realizações da Agência no ano de 2009 foram: aperfeiçoamento de contratos de concessão; definição de metodologias de regulação econômica; normatização da hidrometração individualizada; monitoramento da qualidade da água bruta (superficial e subterrânea); elaboração da primeira versão do plano diretor de manejo e drenagem das águas pluviais urbanas e, em conjunto com a SEDUMA, realização de estudos e trabalhos para a concessão do novo aterro sanitário. Na área de regulação e fiscalização dos serviços públicos, elaborou-se o 1º termo aditivo ao contrato de concessão. Desse modo, as tarifas da CAESB passaram a ter previsibilidade (fórmulas paramétricas para os reajustes anuais e critérios de revisão discutidos com a sociedade através de audiências públicas).

Quanto aos recursos hídricos, diversas ações da ADASA merecem destaque: o Programa de Gestão Integrado de Recursos Hídricos – PGIRH (primeiro trabalho altamente detalhado de mapeamento e estudo dos recursos hídricos do DF); definição dos critérios técnicos para a outorga de uso dos recursos hídricos, superficial e subterrâneo; a implantação do sistema de informações e da implantação e operação da rede de monitoramento de águas superficiais do DF, um importante instrumento para a definição de políticas setoriais.

Também merece destaque a realização de três audiências públicas: uma, com o objetivo de obter subsídios e contribuições para regulamentar o uso dos canais de águas superficiais e, outra, objetivando o aprimoramento das propostas referentes à 1ª revisão tarifária periódica e, também, ao reajuste tarifário anual de 2010 dos serviços públicos de água e esgoto prestados pela CAESB.

A ADASA trabalhou efetivamente no processo de licitação da Concessão da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos do DF, o projeto prevê a criação do aterro sanitário que será implantado na Região Administrativa de Samambaia, entre o córrego Melchior e a Rodovia DF-180, próxima à estação de tratamento de esgotos Melchior, em substituição ao lixão do Jockey Clube, próximo à Estrutural, cuja área, degradada, será totalmente recuperada.

Conclui-se que em 2009, a ADASA pautou suas ações dentro das diretrizes emanadas do Governo do Distrito Federal, preponderantemente, atuando como entidade responsável por regular, controlar, fiscalizar, a qualidade e quantidade dos corpos de água, superficiais ou subterrâneos, fluentes, emergentes de domínio distrital, bem como os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal.

O presente exercício foi marcado pelos mesmos anseios e modos que tem garantido a ADASA a utilização dos recursos de forma transparente e satisfatória para o alcance da sua missão institucional. Um dos grandes desafios foi de imprimir medidas de contenção de gastos que proporcionaram economias significativas.

A realização das receitas oriundas das taxas TFS e TFU atingiu o montante de R\$ 24.145.240,54. Esse valor superou a previsão inicial contida na LOA (R\$ 22.129.151,00). Merece destaque a baixa utilização de recursos não vinculados - fonte 100, cujo percentual foi de 2,1% em relação ao total de empenho.

Em 2009, a ADASA direcionou suas realizações em três grandes frentes: gerenciamento dos recursos hídricos; regulação econômica dos serviços de saneamento básico; regulação e fiscalização dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos, limpeza e drenagem urbana.

O gerenciamento dos recursos hídricos conta com três mecanismos básicos para o seu funcionamento: o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SIGRH, o Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH e o Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal-CBRH.

O órgão superior do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos é o Conselho de Recursos Hídrico do Distrito Federal-CBRH, órgão colegiado constituído por representantes do Governo do Distrito Federal e da Sociedade Civil.

O Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH, instrumento técnico da Política do Distrito Federal de Recursos Hídricos, está sob a responsabilidade da ADASA. O Plano apresenta objetivos e diretrizes gerais para o gerenciamento e programas para o aproveitamento, recuperação e conservação dos recursos hídricos do DF.

Nessa estrutura pontuam-se como grandes realizações: a reativação do Conselho, seguida pela aprovação do PGIRH e na seqüência o início de sua revisão, e a construção de 80% do Sistema de Informações de Recursos Hídricos, sistema corporativo que trabalhará com uma base de dados de expressivo volume de informações, a ser integrado a outras agências estaduais.

Interligados a essas ações, foram verificados avanços significativos como: a concessão de 1581 outorgas, distribuídas em níveis superficial, subterrâneo e lançamento, com destaque para 1142 outorgas superficiais; a realização de 2.591 ações fiscalizatórias, sendo 311 resultantes de denúncias, 138 realizadas na região de Casa Grande, 736 na região do Lago Oeste, 304 decorrentes de fiscalizações a partir dos termos de ajustamento de conduta efetuadas em Mestre D'armas, e 1102 em Vicente Pires.

Direcionadas para recursos hídricos foram realizadas outras ações de destaque como: I) contratação de empresa para monitorar a rede de águas superficiais do Distrito Federal; e II) expressiva participação da sociedade na estruturação dos comitês de bacias, totalizando três ao todo

Na regulação econômica dos serviços de saneamento básico a ADASA pautou suas ações em linhas de clareza e transparência, e nesse sentido, conduziu o processo de realização da primeira revisão periódica das tarifas dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Distrito Federal, de sorte que todos os atores intervenientes no setor regulado de saneamento básico do Distrito Federal, especialmente a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, soubessem antecipadamente as regras do modelo de regulação a ser adotado, podendo assim, com maior segurança, formular, planejar e executar suas ações e contribuir, por seu turno, para o aperfeiçoamento desse processo revisional.

A revisão tarifária encontra-se em processo de construção. Seus objetivos são garantir aos usuários o direito de pagar uma tarifa justa e, ao prestador do serviço que atua com eficiência, o direito de obter uma receita que lhe garanta o equilíbrio econômico-financeiro necessário à prestação dos serviços nos níveis de qualidade estabelecidos no contrato de concessão.

Para assegurar a cobertura dos custos operacionais eficientes e uma adequada remuneração dos investimentos prudentemente realizados pela concessionária, a ADASA construiu uma metodologia consentânea, resultado de um amplo e detalhado estudo sobre a regulação do setor de saneamento básico no Brasil. Esse trabalho levou também em consideração as experiências de países pioneiros na aplicação dessa modalidade de regulação por incentivo no setor de saneamento básico, contribuições recebidas em mais de 30 apresentações aos agentes interessados e 3 audiências públicas realizadas em 2009.

Reafirma-se a crença de que o resultado da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB, a ser obtido em 2010, guardará relação direta com a consistência das metodologias a serem aplicadas e com a qualidade das informações utilizadas, especialmente aquelas originárias do prestador do serviço concedido.

Destaque-se ainda, na área de serviços públicos de água e esgotamento sanitário, a celebração com a CAESB do termo aditivo ao contrato de concessão, alterando as cláusulas de aperfeiçoamento da fórmula paramétrica do reajuste tarifário anual; de adoção de um componente financeiro na fórmula do reajuste tarifário anual objetivando garantir a neutralidade dos custos não gerenciáveis; de aperfeiçoamento do índice de reajuste dos custos gerenciáveis por meio de uma cesta de índices econômicos que melhor representem a estrutura de custos da concessionária; e de alteração do período tarifário entre revisões de três para quatro anos.

A terceira frente de trabalho caracterizou-se pelo início de atividades absorvidas, a partir da ampliação das competências (Lei nº 4.285/08) nos segmentos de regulação e fiscalização dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos, limpeza, drenagem urbana e gás canalizado.

Para implementar essas novas competências a ADASA constituiu, no plano interno, “força tarefa” envolvendo superintendentes, gerentes e técnicos das áreas de planejamento, recursos hídricos, fiscalização, regulação econômica e regulação técnica e promoveu ciclo de debates, com representantes de diversos órgãos do GDF, tais como SEDUMA, CAESB e Serviço de Limpeza Urbana – SLU.

O Grupo de Trabalho organizou as seguintes atividades: I) ciclo de apresentações sobre planos setoriais (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo dos resíduos sólidos) e correlatos (recursos hídricos, ordenamento territorial e zoneamento econômico ecológico); II) visitas técnicas a diversas instalações dos prestadores dos serviços públicos de saneamento básico do DF; III)

visita técnica a órgãos da Prefeitura de Belo Horizonte – MG; e estudos de artigos, publicações e outros materiais de interesse.

A primeira iniciativa foi colaborar no processo de licitação da Concessão da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos do DF. O projeto prevê a criação do aterro sanitário que será implantado na Região Administrativa de Samambaia, entre o córrego Melchior e a Rodovia DF-180, próxima à estação de tratamento de esgotos Melchior, em substituição ao lixão do Jockey Clube, próximo à Estrutural, cuja área, degradada, será totalmente recuperada.

Nesse contexto, outro trabalho expressivo foi a elaboração do Plano de Drenagem Urbana do DF – PDDU. A partir de projeto concluído pela ADASA, em parceria com a Secretaria de Obras e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP, o Plano representa um modelo inovador e sua implantação visa a minimizar os impactos ambientais provocados nos corpos de água. Desse modo, os sistemas de drenagem permitirão, por controle de fluxos, o lançamento de quantidades limitadas de águas pluviais, por meio das redes públicas de drenagem.

Deu-se início também à elaboração do Plano de Saneamento Básico do Distrito Federal, nos termos do art. 9º da Lei 4.285/2008.

Direcionadas ainda para serviços públicos, destacam-se outras realizações como: I) normatização, por meio de Resolução, visando explicitar nas contas da água a forma de cobrança das taxas TFS e TFU e respectivas alíquotas; II) celebração do contrato para a prestação de serviços de laboratórios; III) contribuições para a elaboração dos Planos de Saneamento Básico do Distrito Federal e do Plano Nacional de Saneamento Básico – PNSB. Cumpre também destacar a participação da Agência no segundo livro da Associação Brasileira de agências Reguladoras-ABAR.

Numa perspectiva futura, traçou-se como próximos desafios algumas ações de curtíssimo prazo: I) celebração de contratos de gestão; II) revisão do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH; III) celebração de convênios de delegação de correspondentes com a ANA, ANEEL e com as outras Agências relacionadas à ampliação das competências da ADASA; IV) celebração de contrato de concessão com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP; V) implementação da cobrança da TFU, para todos os usuários de recursos hídricos; VI) celebração de contrato de gestão e desempenho com o Serviço de Limpeza Urbana – SLU que estará responsável pela gestão e operação da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal; VII) participação da ADASA no Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA; VIII) aprovação, após consulta e audiência pública de resolução contendo as condições gerais de prestação de serviços de saneamento; apresentação de estudo de fixação do novo valor da Taxa de Limpeza Pública – TLP para o exercício de 2011; IX) conclusão do Sistema Integrado de Gestão Corporativa - SIGC da ADASA; X) implantação da rede subterrânea de recursos hídricos; e XI) conclusão do processo da 1ª Revisão Tarifária Periódica da CAESB.

18.4. SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA – SLU

O Serviço de Limpeza Urbana - SLU, criado pelo Decreto nº 76, de 03 de agosto de 1961, é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA, nos termos da Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994. Possui a competência de regular e fiscalizar o cumprimento das diretrizes de saneamento básico relativo à limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, conforme o Decreto nº. 27.898, de 23 de abril de 2007, que atribui sua competência nos termos da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Tinha a denominação de Serviço de Conservação de Monumentos Públicos e Limpeza Urbana do Distrito Federal – BELACAP, que foi alterada por meio do Decreto nº. 27.591, publicada no DODF Edição Extra nº 01 de 01 de janeiro de 2007, para Serviço de Limpeza Urbana - SLU.

A Lei nº 4.284, de 26 de dezembro de 2008, publicada no DODF nº 258, de 29 de dezembro de 2008, que reestrutura a Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA/DF, e dispõe sobre recursos hídricos e serviços públicos no DF, estabelece em seu Art. 47 que cabe ao Serviço de Limpeza Urbana – SLU a gestão e operação da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal, a execução das licitações e contratos decorrentes, bem com a fiscalização específica das cláusulas contratuais no que tange a limpeza pública e a autuação de infrações, no que couber, e do contrato de gestão e desempenho a ser celebrado por 30 anos, prorrogáveis por igual período, com a ADASA.

Ainda a Lei nº 1.859, de 15 de janeiro de 1998, publicada no DODF de 16 de janeiro de 1998, que alterou a Lei nº 955, de 21 de novembro de 1995, estabelece que os serviços de limpeza urbana no DF, de caráter essencial, devem ser exercidos pelo SLU e, de forma complementar, mediante convênios.

Força de Trabalho

Conforme quadro abaixo, o SLU contou com servidores do quadro próprio, requisitados, comissionados, contratados pelo Instituto ICEP (Instituto Cultural Profissionalizante da Pessoa com Deficiência), estagiários e membros da junta de controle para o desempenho de suas atividades.

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	39	298	83	1.045	1.465
Requisitados Órgãos do GDF	03	-	-	-	03
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	19	-	04	-	23
Contratados Temporariamente	07*	36	-	17	60
Estagiários	-	25	-	-	25
Subtotal (Força de Trabalho)	68	359	87	1.062	1.576
(+) Cedidos para outros órgãos	20	834	-	-	854
Total Geral	88	1.193	87	1.062	2.430

*Obs.: Membros da Junta de Controle

Face à continuidade da terceirização dos serviços de limpeza urbana, o SLU não realiza concurso público para preenchimento do seu quadro de servidores desde 1992, com redução do quadro de servidores de 3,1% de 2009 para 2008, e de 17,1% de 2008 para 2007, em 2008 em decorrência, inclusive, da transferência dos Fiscais de Limpeza Pública para a AGEFIS. Ainda assim, parcela da força de trabalho da Autarquia foi disponibilizada por meio da cessão para outros Órgãos do Governo do Distrito Federal, diminuindo assim as carências de pessoal nestes órgãos, processo que se iniciou no ano 2002. O quadro abaixo mostra a série histórica sobre o quantitativo da força de trabalho.

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Ano 2007	70	1.345	88	1.525	3.028
Ano 2008	78	1.242	88	1.100	2.508
Ano 2009	88	1.193	87	1.062	2.430

Realizações

1. Realizações Finalísticas

Limpeza Urbana

Entre as atividades de competência do SLU estão a supervisão, controle e fiscalização dos contratos operados para a coleta de resíduos sólidos de origem domiciliar, comercial, de serviços de saúde e de remoções diversas, os serviços de limpeza de vias e logradouros públicos, envolvendo atividades de varrição (manual e mecanizada), serviços complementares (pintura de meio-fio, catação de papéis em áreas públicas, lavagem de vias, lavagem de monumentos e prédios públicos, retirada de animais mortos em vias públicas), e outros serviços diversos, e ainda, a destinação final dos resíduos em três situações:

- Aterramento, envolvendo operação, espalhamento, compactação e cobertura diária dos resíduos sólidos provenientes da coleta domiciliar urbana, bem como para a implantação e/ou manutenção dos dispositivos e sistemas de drenagem e tratamento (águas pluviais, líquidos percolados e gases), de vias de acesso, cobertura vegetal, monitoramento e vigilância, manutenção da balança e edificações;

- Tratamento, com a triagem de materiais recicláveis e matéria orgânica para compostagem, e transferência de resíduos sólidos urbanos e;

- Incineração de resíduos de estabelecimentos de saúde, de caráter especial e sigilosos.

Outras atividades supervisionadas, controladas e fiscalizadas pelo SLU compreendem, a capina, a lavagem de abrigo de passageiros do sistema de transporte coletivo urbano, a lavagem de vias e de passagem de pedestres e a coleta corretiva de entulhos depositados de forma clandestina (conforme Decreto nº. 20.033, de 11 de fevereiro de 1999).

Fiscalização de Limpeza Pública

No ano 2009, o SLU participou, junto com outros Órgãos da esfera administrativa do GDF, da remoção de barracos em áreas públicas, e da retirada dos resíduos resultantes destas invasões.

A fiscalização da limpeza pública exercida pelo SLU era realizada por orientadores (ação preventiva) e fiscais de limpeza urbana com o objetivo de aplicar as penalidades para os que violassem as normas de separação e destinação adequadas de resíduos sólidos urbanos.

Com o advento da Lei nº 4.150, de 05 de junho de 2008, os servidores que integravam a carreira de conservação e limpeza pública da área de especialização de fiscalização de limpeza pública ficaram redistribuídos para o quadro de pessoal do GDF, com lotação na Secretaria de Governo e cedidos para a AGEFIS a partir de 01 de julho de 2008. Com isso, as notificações e autuações em relação à limpeza pública passaram a ser realizadas por aquele órgão.

Comercialização de Composto Orgânico e Materiais Recicláveis

O composto orgânico produzido nas usinas de tratamento de lixo do SLU é comercializado para produtores rurais e particulares, ou fornecido por doação a entidades diversas, conforme Decreto nº. 23.904, de 11 de julho de 2003, publicado no DODF de 14 de julho de 2003. No ano 2009, o SLU emvidou esforços para regularizar a produção e comercialização deste insumo agrícola, devido às exigências ambientais decorrentes de Termo de Ajustamento de Conduta nº 13, de 08 de junho de 2005 oriundas dos

órgãos de controle ambiental e de comercialização (3ª PRODEMA / MPDFT, IBRAM e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA) em conjunto com o IBAMA e apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER – DF, e compromissos das empresas terceirizadas que operam as usinas de tratamento de lixo do SLU. Em decorrência do referido TAC, a viabilidade da Usina de Tratamento de Lixo de Ceilândia – NOUCEI foi atestada para a produção de composto por meio da Licença de Operação L.O. nº 003/2009 – IBAMA, de 06 de abril de 2009, e a regulamentação da produção, distribuição e aplicação do composto assegurada por meio da Resolução nº 01/2009, de 15 de dezembro de 2009 (DODF nº 07, de 12 de janeiro de 2010).

Os materiais recicláveis triados em usinas de tratamento de lixo do SLU são comercializados pelas associações de catadores formalizadas que atuam nestas Usinas e em alguns Núcleos Regionais de Limpeza do SLU, sendo que o montante arrecadado pela venda dos materiais recicláveis é administrado pela própria associação em um processo de auto-gestão. Em 2009, o SLU atualizou os convênios com associações supracitadas.

Execução dos Serviços de Limpeza

Cerca de 99% dos serviços de limpeza foram terceirizados, por meio de contratos emergenciais, para 8 empresas especializadas no ano de 2009. Os contratos emergenciais que vigoraram em 2009 foram prorrogados por períodos de 26, 85 e 180 dias, para atender situações de continuidade dos serviços, decorrentes da necessidade de recolhimento dos resíduos até a finalização dos procedimentos licitatórios, como também do encerramento do exercício 2009. Apenas o Lote II da licitação iniciada em 2007 (Concorrência nº 003/2007 – CEL / SLU) foi homologado para uma empresa especializada a partir de 01 de julho de 2009, com prazo de execução do contrato de 05 (cinco) anos.

2. Infra-estrutura

Para a execução das suas atribuições, o SLU dispõe de estrutura física englobando 13 Núcleos Regionais de Limpeza Urbana, 2 Unidades de Tratamento de Lixo, 1 Unidade de Incineração de Lixo Especial, 2 Estações de Transbordo de Lixo, 1 Aterro Controlado de resíduos sólidos urbanos, 1 Unidade de Triagem de Entulho, Oficinas Mecânicas e Sede Administrativa.

3. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	60.624.100	96.494.695	96.093.227	96.082.202	
6123-Administração de Pessoal do Serviço de Limpeza Urbana	60.624.100	96.494.695	96.093.227	96.082.202	01
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	3.603.114	4.017.882	3.057.112	2.824.399	
6120-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais do Serviço de Limpeza Urbana	3.603.114	4.017.882	3.057.112	2.824.399	02 e 35

Houve redução nos gastos com administração do pessoal ativo, apesar dos pequenos aumentos salariais verificados, conforme especificado na tabela abaixo. Este fato decorre do enxugamento gradual e natural da força de trabalho do SLU, devido às aposentadorias, falecimentos e, principalmente, ao processo de terceirização dos serviços de limpeza pública, sem a contratação de servidores para o quadro efetivo do SLU a mais de 18 anos. Não obstante a substituição de motoristas e servidores encarregados da coleta e limpeza de ruas pelos terceirizados, o SLU carece de servidores especializados para análises e fiscalização dos diversos contratos, principalmente os que envolvem as questões ambientais.

Ação / subtítulo	Valor empenhado (R\$) 2007	Valor empenhado (R\$) 2008	Valor empenhado (R\$) 2009
8502 - Administração de Pessoal do SLU	110.061.700	102.665.302	96.093.227

Quanto à manutenção dos serviços administrativos, houve aumento de 17% nos custos totais em relação ao ano anterior, conforme demonstra a tabela abaixo. O aumento indicado não foi justificado a tempo pela Superintendência do SLU afeta a esta ação.

Ação / subtítulo	Valor empenhado (R\$) 2007	Valor empenhado (R\$) 2008	Valor empenhado (R\$) 2009
8517 - Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais do SLU	3.312.264	2.659.838	3.057.112

4. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8504 - Concessão de Benefícios a Servidores					
7000-Concessão de Benefícios aos Servidores do Serviço de Limpeza Urbana	10.962.554	16.202.554	15.320.365	15.320.365	03, 04, 05, 06, 07, 08

5. Programa: 1050 – Gerenciamento Integrado de Resíduo Sólido Urbano

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1714 - Construção de Aterro Sanitário					
6126-Construção de Aterro Sanitário em Samambaia	5.000	5.000	0	0	11
2079 - Execução e Manutenção das Atividades de Limpeza Pública					12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26
6116-Execução e Manutenção das Atividades de Limpeza Pública	226.914.837	198.199.187	184.031.212	162.480.627	
3001 - Encerramento do Aterro do Jóquei					
0001-Encerramento e Recuperação do Aterro do Jóquei	5.000	5.000	0	0	27
3002 - Execução de Obras para Coleta e Tratamento Diferenciados dos Resíduos Sólidos Urbanos					
0001-Instalação de Pontos de entrega Voluntária no Distrito Federal	3.000.000	2.044.031	255.745	255.745	28
3004 - Construção de Centros de Triagem para Catadores de Materiais Recicláveis					
0001-Construção de Centros de Triagem para Catadores de Materiais Recicláveis no Distrito Federal	700.000	2.700	2.700	2.700	29
3977 - Implantação da Coleta Seletiva de Lixo					
6130-Implantação da Coleta Seletiva de Lixo no Distrito Federal	8.620.000	1.010.000	0	0	30

A execução do Programa 1050 – Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos do Distrito Federal possui alguns entraves devido aos seguintes fatores: as atividades de manejo de resíduos sólidos, pelo aspecto potencialmente poluidor, exigem estudos ambientais aprofundados, além de serem repelidas pela população no aspecto da localização, para que sejam realizadas o mais distante possível de

suas residências. Assim, a disponibilidade de áreas, principalmente no DF, dificulta a execução das ações previstas no Programa.

Soma-se a este fato a prioridade normal do Governo quanto à coleta dos resíduos sólidos, em detrimento do aprimoramento do tratamento, da destinação e da promoção da reciclagem e reaproveitamento. Quanto a este aspecto, o SLU concentra seus trabalhos no correto manejo diário dos resíduos gerados no DF, porém ainda não foram disparadas campanhas educativas junto à população para envolvê-la na separação na origem os resíduos (recicláveis e orgânicos).

A coleta seletiva dos resíduos deverá ser impulsionada com a construção de Centros de Triagem, Ecopontos e Pontos de Entrega Voluntária, que se completam em objetivos associados: criação de uma infra-estrutura para receber de forma ordenada os materiais recicláveis, envolver a população e Associações e Cooperativas de Catadores de materiais recicláveis, reduzir os resíduos encaminhados aos aterros, aumentar o percentual de reciclagem e reaproveitamento de resíduos no DF e aumentar a conscientização da sociedade para as questões ambientais envolvendo os resíduos sólidos. A infra-estrutura citada não foi implementada pela dificuldade descrita de regularização de áreas.

Quanto às atividades operacionais de manejo, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, comparativamente aos últimos anos, foram obtidos os seguintes resultados financeiros e operacionais:

Ação - 2009

Ação / subtítulo	Valor empenhado (R\$) 2007	Valor empenhado (R\$) 2008	Valor empenhado (R\$) 2009
6116 - Execução e Manutenção das Atividades de Limpeza Pública	180.674.721	177.560.664	184.031.212

O aumento de 3,7% verificado nos gastos com a execução dos serviços em 2009 refere-se ao aumento populacional e conseqüentemente a maior geração de resíduos, a coleta de resíduos depositados em áreas clandestinas, além do aumento de coletas específicas voltadas à saúde e à ordem pública (combate à dengue, retirada de resíduos das invasões, etc.), ao preço diferenciado do Lote II ofertado pela empresa vencedora do certame da licitação homologado desde julho de 2009, como também a priorização de descontos para a redução das despesas junto às empresas contratadas emergencialmente para prestar serviços para o SLU.

Série Histórica dos Quantitativos Alcançados na Execução dos Serviços

Atividade	Nº. da Etapa no SAG em 2009	Unidade	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Comparação 2009/2008 - %
Coleta dos resíduos residencial e comercial	12	T	643.947	710.043	741.425	+ 4,42
Coleta dos resíduos de serviços de saúde	13	T	6.180	6.031	5.827	- 3,38
Coleta dos resíduos de remoção (coleta corretiva)	14	T	824.962	1.406.899	1.185.257*	-
Varição de vias e logradouros públicos	22	Km	566.431	809.053	844.093	+ 4,33
Varição mecânica de vias e logradouros públicos	23	Km	18.570	27.395	21.746	- 20,62
Capina	17	Km	26.835	13.455	14.635	+ 8,06
Atividades fiscalizadoras	-	U	14.059	9.078	-	-
Pintura de meios-fios	24	Km	2.867	4.615	4.857	+ 5,24

Atividade	Nº. da Etapa no SAG em 2009	Unidade	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Comparação 2009/2008 - %
Lavagem abrigos de passageiros e passagem de pedestres	15	U	24.207	24.393	25.014	+ 2,54
Catação de resíduos	18	Ha	197.256	192.111	188.321	- 1,97
Lixo processado em usinas de tratamento	20	T	263.826	119.842	114.484	- 4,47
Lixo aterrado	19	T	623.910	690.190	747.936	+ 8,37
Coleta de animais mortos	16	U	3.786	4.334	4.652	+ 7,34
Lixo incinerado	21	T	6.286	6.330	5.993	- 5,32
Rastelagem	26	Ha	-	-	512	-
Coleta seletiva	25	T	-	-	15.934	-

* O dado corresponde até 31 de outubro de 2009.

O indicador de desempenho referente à qualidade dos serviços oferecidos à população do DF, e relacionado no PPA 2008 / 2011, compara o tratamento dos resíduos coletados visando o reaproveitamento e a reciclagem em relação ao resíduo simplesmente coletado e encaminhado à destinação final no Aterro do Jóquei (lixão). Assim, foi obtido o valor médio anual de 7,06% de resíduos tratados perante os coletados. O valor alcançado está inferior à previsão oferecida de 18%, do PPA 2009 devido ao aumento substancial dos quantitativos de resíduos de remoção coletados a partir de 2008.

6. Informações Complementares

Foi assinado em 2009 no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC convênio para a elaboração de projetos de engenharia para a instalação da infra-estrutura necessária a gestão integrada de resíduos sólidos urbanos do DF (Termo de Compromisso APF nº 0293.699-11 – CEF/MCIDADES). Serão 43 intervenções: 6 Unidades de Triagem, 30 Postos de Entrega Voluntária, 1 Unidade de Compostagem e 6 Áreas de Triagem de Transbordo de Resíduos da Construção Civil – ATT.

O SLU também assinou convênio com a Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – RECICLANIP, para concretizar parceria que visa adotar medidas corretas de destinação dos pneus inservíveis gerados no DF.

No cenário da Rede Integrada de Desenvolvimento do Entorno do DF – RIDE foi assinada uma Carta de Compromisso entre os governantes e presidentes dos poderes executivo e legislativo, manifestando compromisso à constituição do consórcio público regional para a gestão dos resíduos sólidos nesta região.

O SLU, por fim, firmou convênio com a Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e Corregedoria Geral do DF – SEOPS e a Agência de Fiscalização – AGEFIS, para o desenvolvimento de ações conjuntas e integradas visando o controle e a fiscalização de estabelecimentos de saúde que deverão se responsabilizar pelo custeio integral do manejo dos seus resíduos gerados, conforme dita a Lei nº 4.352 de 30 de junho de 2009.

7. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

7.1. Área administrativa

Em decorrência da contratação da prestação dos serviços de limpeza pública (99% do total), significativa parcela da força de trabalho da Autarquia foi disponibilizada por meio da cessão para outros órgãos do Governo do Distrito Federal, processo este iniciado em 2002, e aumentando a carência por corpo

técnico especializado no SLU. Porém, cabe destacar que existe uma conjunção de situações-problema hoje enfrentadas pelo SLU, no desenvolvimento de suas atividades, tais como:

- Força de trabalho prejudicada, tendo em vista o grande número de pessoas cedidas a outros órgãos;
- Os desvios de função existentes;
- A existência de servidores sem enquadramento em carreira;
- A ausência de um plano de cargos;
- A ausência de um plano adequado de capacitação de pessoal e outros relacionados a recursos humanos;
- O crescimento demográfico da população, a expansão da cidade, a evolução da cultura de consumo e os conseqüentes volumes e formas de geração de resíduos;
- A desatualização tecnológica dos procedimentos em prática no SLU;
- O surgimento de novas necessidades de recursos materiais e logísticos de apoio ao rol de atribuições do SLU.

Considerando esse contexto e as múltiplas interações institucionais e sociais do SLU, mostra-se imprescindível promover sua formulação estratégica e sua reorganização administrativa, redefinindo-se sua identidade, missão, valores, visão de futuro, objetivos, metas e planos de ação para alcançar condições de seu bom desempenho institucional, assim sendo, será elaborado, no âmbito do Banco Mundial (Acordo de Empréstimo nº 7326-BR no âmbito do Plano de Ação do Projeto Brasília Sustentável), estudos para prover meios, otimizar e racionalizar suas atividades, buscando a capacitação e a valorização dos servidores com base em resultados, bem como a aplicação de tecnologias atuais e aderentes ao perfil do SLU, tudo isto em sintonia com a legislação vigente, as interligações com outros órgãos, as realidades econômico-sócio-ambientais e as políticas governamentais vigentes. Esta reestruturação poderá vir a acarretar na incorporação de um corpo técnico perene e especializado ao SLU, já que esta Autarquia não mais possui o enfoque somente na limpeza urbana e sim no manejo integrado de resíduos sólidos urbanos, com projetos estruturantes que deverão dar o melhor direcionamento a cada tipo de resíduo gerado no DF, promovendo o reaproveitamento e a reciclagem.

Ainda é necessária a disponibilização de equipamentos de informática nas unidades operacionais do SLU citadas no item 1.1. – Infra-estrutura, mesmo que em 2009 tenha sido aprimorada a interligação em rede doméstica (*Intranet*) na sede do SLU, aliada a esta demanda existe a necessidade de treinamento do pessoal neste aspecto. Os softwares atuais estão obsoletos e desgastados, necessitando de substituição, e permitir que os dados e informações operacionais, gerados diariamente, possam ser processados em tempo hábil para a confecção dos relatórios.

A construção da sede administrativa do SLU, projeto não iniciado, pode acarretar a economia de recursos com pagamento de aluguel, situação que perdura há 19 anos.

7.2. Área operacional

O Plano Diretor de Resíduos Sólidos do DF, regulamentado pelo Decreto nº 29.399, de 14 de agosto de 2008, orienta ações integradas de gestão de resíduos para os próximos 30 anos, seus investimentos e as políticas públicas a serem adotadas para médio e longo prazo, principalmente com relação ao tratamento e ao destino final de cada tipo de resíduo gerado e coletado no DF. Em 2009, cerca de 2.375 toneladas/dia de resíduo domiciliar/comercial foram coletadas pelas empresas terceirizadas, sendo que deste total 93% não passou por nenhum tipo de tratamento, sendo disposto diretamente no Aterro do Jóquei (lixão).

Os estudos para implantação do novo Aterro Sanitário e para o encerramento e recuperação do atual Aterro do Jóquei (lixão) já foram realizados e concluídos dentro do Programa Brasília Sustentável

com recursos do Banco Mundial (Acordo de Empréstimo nº 7.326 – BR). O novo aterro sanitário já possui a Licença Prévia nº 022/2009, emitida pelo Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/ DF e será localizado entre o Córrego Melchior e a Rodovia DF – 180, RA XII – Região Administrativa de Samambaia - DF.

O fechamento do Aterro do Jóquei e a construção do novo aterro sanitário do DF, acarretarão mudanças na gestão da limpeza pública, com influências significativas no aspecto social (inclusão de catadores, já que estes em hipótese alguma estarão no aterro sanitário) e operacional (devido às novas distâncias a serem percorridas pelos caminhões coletores). A Concorrência nº 001/2009 –CEL/ SEDUMA, que institui o processo licitatório para a outorga da concessão dos serviços de implantação e operação da Central de Tratamento de RSU do Distrito Federal – CTRS/ DF foi adiada “sine die” por decisão judicial.

O SLU reativou e revitalizou o Programa de Coleta Seletiva do DF, dispondo servidores e veículos próprios para a sua execução. Porém, a condição dos caminhões, frota antiga, assim como de outros equipamentos, exige uma urgente reposição. Para tal, em 2009, foi empreendido um plano de ação para a operação da coleta seletiva em todo o DF em conjunto com as cooperativas / associações de materiais recicláveis existentes (2.297 catadores de materiais recicláveis estão formalizados no DF). Um cadastro foi realizado pelo SLU (Edital de Cadastramento nº 01/2008 e 02/2008) e concluído em 05 de abril de 2009 para contabilizar as cooperativas / associações aptas a trabalharem na operacionalização da coleta seletiva, conforme dita a Lei nº 11.445 / 2007, artigo 57 e implementar uma mudança no modelo de coleta seletiva até então operado. Tal plano, que está em andamento, irá contemplar: a realização de diagnóstico, a partir da coleta convencional; o conhecimento da composição gravimétrica do lixo nas diversas cidades do DF e suas proporções, impactos e avaliação cultural da geração; a divisão do território do Distrito Federal em áreas de coleta seletiva para a sua universalização; levantamento das Associações/Cooperativas estabelecidas em cada uma das regiões; definição da área de atuação de cada Associação/Cooperativa; e a definição da quantidade de equipamentos de suporte à coleta necessários.

Neste ínterim, um conjunto de infra-estrutura para triagem de materiais recicláveis está sendo projetado, tais como Centros de Triagem, Ecopontos e Postos de Entrega Voluntária, ressaltando a dificuldade de regularização das áreas. O plano de coleta seletiva de resíduos recicláveis deverá ganhar impulso com a construção destes novos equipamentos. Em 2009, a quantidade de resíduos recicláveis provenientes da coleta seletiva do SLU, realizadas nas Quadras 100, 200, 300 e 400 da Asa Norte e Sul; QI 17 do Lago Sul; QI e QL 01 do Lago Norte; em Brazlândia, nas quadras 01 a 29 do Setor Tradicional, quadras 01, 03 e 05 do Setor Norte e quadras 01, 02 e 04 do Setor Sul, foi informada de forma exclusiva, separada da coleta do resíduo domiciliar / comercial, impedindo comparações de desempenho com anos anteriores. A produção em 2009 foi de cerca de 1.328 t/mês, assim em média 12% do total gerado de materiais recicláveis gerados no DF é coletado.

Os contratos emergenciais de terceirização dos serviços de limpeza pública foram prorrogados por períodos de 26, 85 e 180 dias no ano 2009. Sendo assim, o Governo do Distrito Federal, por meio do SLU e considerando a Concorrência 003/2007 – CEL/SLU, definirá as empresas para execução dos serviços de limpeza pública no DF quando os Lotes I e III forem licitados. Apenas o Lote II foi homologado em 2009. A situação “emergencial” foi utilizada, visto os diversos recursos impetrados pelas empresas concorrentes na licitação retrocitada, o que veio atrasar a definição das empresas vencedoras.

Foi observado que, face à dinâmica inerente às atividades de limpeza pública, que requer constante aporte de recursos para manutenção e renovação de máquinas, veículos e equipamentos, atividades de manutenção a cargo das empresas terceirizadas, foram obtidos desempenhos operacionais dentro do esperado, para algumas atividades e desempenhos gradualmente melhorados em outras, em virtude também, dos novos entendimentos com as empresas terceirizadas, aos novos acordos sobre preços unitários e às novas metodologias de execução dos serviços, acordadas nos contratos em vigência.

A coleta dos resíduos domiciliares e comerciais e a destinação de resíduos ao aterro do Jóquei apresentaram acréscimos de 4,42% e 8,37% em relação ao ano 2008, refletindo o crescimento econômico verificado no DF, como também os novos acordos com as empresas contratadas em relação ao escopo de resíduos a serem coletados e destinados e o estabelecimento de operações de limpeza mais contínuas.

A coleta dos resíduos dos serviços de saúde (RSS) e o quantitativo de resíduos incinerados apresentaram resultados inferiores ao observado no ano 2008, com queda na previsão oferecida no Serviço de Acompanhamento Governamental - SAG, em decorrência das diretrizes para a gestão diferenciada dos resíduos gerados em estabelecimentos de saúde que vem sendo adotadas no DF. A partir do Decreto nº 4.352, de 30 de junho de 2009, couberam aos geradores de resíduos de serviços de saúde os custos integrais com coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos gerados no âmbito do seu estabelecimento, já inculindo nos geradores deste tipo de resíduo a responsabilização pelos processos internos de geração, identificação, classificação, tratamento e destino final. No ano 2009, a Usina de Incineração de Lixo Especial não sofreu paralisações em decorrência de manutenções corretivas, influenciando o resultado regular de suas atividades, acompanhando também a redução nos quantitativos encaminhados para incineração. De 2008 para 2009 houve redução de **5,32%** no quantitativo de resíduos coletados nos estabelecimentos de serviços de saúde, e redução de **3,38%** de resíduos encaminhados para incineração.

Há previsão de encerramento das atividades da Usina de Incineração de Lixo localizada na Ceilândia – UILE e da recuperação da área hoje ocupada, localizada em borda de chapada, além do cumprimento das exigências do Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta – TAC nº 003/ 2008, do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, assinado em 24 de abril de 2008, referente à implantação do Setor Habitacional Sol Nascente e da Área de Regularização de Interesse Social – ARIS Pôr do Sol.

Os quantitativos apresentados pela coleta do lixo de remoção apresentado até outubro do ano 2009, projetam resultado semelhante ao ano 2008. A participação desta atividade no leque de serviços contratados, a necessidade de manutenção da limpeza nas áreas utilizadas de forma clandestina para depósito recorrente de detritos diversos, principalmente da construção civil, a falta de definição de áreas para disposição de resíduos da construção civil e o acordo com as empresas que prestaram este serviço ao SLU no ano 2009, resultaram na manutenção dos quantitativos. A construção de Ecopontos em algumas localidades do DF permitirá o disciplinamento desta atividade, e o maior controle operacional. Devido à substituição de empresas que executaram este serviço no final de 2009, houve dificuldades para obtenção dos resultados de dezembro de 2009, impedindo a consolidação dos números finais.

A varrição manual apresentou resultado 4,21% superior em relação ao ano 2008, em parte devido à urbanização verificada em algumas localidades do DF, onde não existia o serviço de varrição ao longo de sarjetas, tais como: Arapoanga, São Sebastião, Estrutural, entre outras. As operações de mutirões de limpeza nas Regiões Administrativas foram reforçadas e também contribuem para elevar as quantidades varridas.

A varrição mecânica de vias públicas, com desempenho 20,62% inferior em 2009, em relação a 2008, ocorreu devido às quebras e interrupções no fornecimento do serviço. A substituição deste serviço pela varrição manual ocorre perfeitamente, quando na quebra das varredeiras mecânicas, fato que ocorre normalmente pela dinâmica do serviço.

A capina, atividade que pode vir atrelada à pintura de meios-fios, apresentou resultado 8,77% superior ao ano 2008, acompanhando a pintura de meios-fios com resultado também 5,24% elevado.

A lavagem de abrigo de passageiros e passagem de pedestres apresentou resultado 2,54% superior ao observado em 2008. A maior conscientização da população do DF quanto à utilização dos

abrigo de passageiros e a expansão das atividades do Metrô no DF permitiram o desempenho desta atividade de forma regular.

A coleta de animais mortos representou coleta 7,34% superior ao verificado no ano 2008. Este serviço funciona tanto por observação da equipe de coleta como por avisos da população para a sua necessidade, ocorrendo, assim, de forma esporádica.

As autuações e notificações preliminares emitidas pelos agentes de fiscalização, são realizadas por servidores da AGEFIS. Assim, esta atividade deixou de ser exercida pelo SLU, não sendo mais fornecida a informação sistemática sobre as ações de fiscalização impetradas.

A quantidade de lixo processado nas Usinas de Tratamento de Lixo do SLU teve decréscimo de 4,47% em relação ao ano 2008. Um dos motivos foram os efeitos do embargo das atividades de comercialização do composto orgânico, a partir de 02 de outubro de 2007, imposto pelo IBAMA e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA na usina de tratamento de Ceilândia, que impediu o funcionamento regular das unidades de tratamento por determinado período, quando foi emitido "Termo de Desembargo" em 30 de outubro de 2008. As alterações nos contratos emergenciais, com a mudança da empresa que executa atualmente os serviços de operação da Usina na Ceilândia (empresa vencedora do Lote II do certame licitatório Concorrência nº 003/2007 – CEL/SLU), regida por contrato de 05 (cinco) anos também contribuiu para este resultado.

O processo de transferência de resíduos, seja para Usinas de Tratamento de Lixo, ou para destinação final (aterro) ocorre, em algumas situações, por meio de Estações de Transbordo de Resíduos, que o SLU dispõe nas Regiões Administrativas de Gama e Sobradinho. Nas usinas de Tratamento de Ceilândia e da Asa Sul, como também na Unidade de Tratamento de Brazlândia ocorre transbordo de resíduos utilizando apenas o terreno disponível, não sendo assim a forma mais adequada, sendo estas áreas passíveis de recebimento de investimentos para esta finalidade.

O início e conclusão de obras civis no ano 2010 (Centros de Triagem, Postos de Entrega Voluntária – PEV's e Ecopontos) permitirá melhor gestão integrada dos resíduos da construção civil e reciclagem, aumento da participação dos catadores e envolvimento da sociedade, diminuindo a disposição irregular de resíduos em áreas públicas.

18.5. FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA – FJZB

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília, instituída nos termos da Lei n.º 1.813, de 30 de dezembro de 1997, alterada sua denominação por força do art. 6º, Inciso VI do Decreto nº 27.591, de 1º de janeiro de 2007 e sua estrutura administrativa através dos Decretos nº. 28.618, de 21 de dezembro de 2007 e 29.783, de 04 de dezembro de 2008, teve seu Regimento aprovado pela Resolução nº 10, de 21/03/2001, sendo regida por ele e pelas disposições legais pertinentes.

A Fundação é responsável pela gestão do complexo Ecológico composto pelas seguintes áreas e unidades de conservação, conforme memoriais e plantas inscritas no cartório de 1º Ofício de Registro de Imóveis desta capital, sob as matrículas n.os 27.611 e 99.037:

- I. A área ocupada pelo Jardim Zoológico de Brasília – JZB, inclusive a área de concessão do
- II. Direito real de uso para a instalação do Parque Temático de Brasília;
- III. A área de relevante interesse ecológico - ARIE do Santuário de Vida Silvestre do Riacho

Fundo; e

- IV. A área do Parque das Aves.

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal – SEDUMA – com regime jurídico de direito público, dotada de patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei, de seu Estatuto e Regimento.

Compete à Fundação Jardim Zoológico de Brasília:

I. Contribuir para a conservação do patrimônio de biodiversidade do Distrito Federal, por meio da manutenção de programas de conservação e pesquisa in situ e ex-situ, em especial nas áreas de cerrado do Distrito Federal e entorno;

II. Produzir, sistematizar e disseminar informações, pesquisas, análises, estudos e projetos de preservação do meio ambiente, em particular sobre a fauna e a flora, para a melhoria do complexo ecológico sob sua guarda;

III. Promover a conscientização ecológica dos visitantes por meio da manutenção de programas interativos de educação ambiental que permitam o envolvimento e a participação do usuário nas atividades, programas e projetos;

IV. Investir na criação e na manutenção de calendário de atividades de lazer destinadas a valorização da cultura e à preservação da natureza, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a geração de emprego e renda no Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	13	04	07	25
Requisitados Órgãos do GDF	08	03	01	01	13
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	23	-	26	-	49
Contratados Temporariamente (terceirizados administrativos)	-	*226	-	-	-
Conveniados (FUNAP)	-	17	-	-	17
Subtotal (Força de Trabalho)	32	33	31	08	104
(+) Cedidos para outros órgãos	01	02	-	09	12
Total Geral	33	294	31	17	116

*OBS.: Serviços terceiros pessoa jurídica: serviços: 84 pessoas, limpeza: 64 pessoas e segurança: 78 pessoas.

1. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502-Administração de Pessoal	4.045.000	4.045.000	3.690.794	3.690.794	
6968-Administração de Pessoal da FJB	4.045.000	4.045.000	3.690.794	3.690.794	02
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	7.134.470	12.631.959	11.868.296	10.672.472	03

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6962-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da Fundação Jardim Zoológico de Brasília	7.134.470	12.631.959	11.868.296	10.672.472	03

Para a preservação de pouco mais de 1300 animais, divididos em 300 espécies diferentes, oriundos dos cinco continentes, bem como proporcionar lazer e educação para os cidadãos a FJZB teve as seguintes realizações em 2009:

- Remuneração de, em média, 95 (noventa e cinco) servidores ativos;
- Manutenção da FJZB por meio de Contratos para serviços de limpeza, segurança, marcenaria, serralheria, tratadores, administrativo, dedetização, podas, exames laboratoriais para animais e ambientes, serviços postais, locação de automóveis leves e pesados, manutenção de automóveis leves e pesados, informática, reprografia, telefones, abastecimento de água, fornecimento de luz, passagens aéreas e hospedagem, fornecimento de medicamentos, fornecimento de 468 toneladas de alimentos para animais, manutenção de câmaras frias, condicionador de ar, refrigeradores e freezers, monitoramento do parque por meio de 68 câmeras e identificação biométrica, combustível, gás, fretes e transportes de encomenda, dentre outros;
- Aquisição de materiais de limpeza, cozinha, expediente, jardinagem, marcenaria, serralheria, pintura, material médico-hospitalar, uniformes, Equipamentos de Proteção Individual, uso zootécnico, acondicionamento e embalagens, educação e lazer, elétrico, laboratorial, hospitalar, peças para veículos, ferramenta, sinalização visual e afins, bandeiras, despesas de pronto pagamento, etc;
- Pagamento de jetons a conselheiros, de obrigações tributárias a empresas terceirizadas.

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	340.000	260.695	233.635	233.635	
6967-Concessão de Benefícios a Servidores da Fundação Jardim zoológico de Brasília	340.000	260.695	233.635	233.635	04 a 07

3. Programa 3400 – Zôo para todos nós

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
8505-Publicidade e Propaganda	60.000	60.000	60.000	55.020	
6963-Publicidade Institucional da Fundação Jardim Zoológico de Brasília	60.000	60.000	60.000	55.020	08
1984-Construção de Prédios e Próprios	55.000	212.408	159.175	152.630	
6957- Construção de Prédios e Próprios da FZB	55.000	212.408	159.175	152.630	11
1765-Projeto Zôo Camping	20.000	20.000	0	0	
6961-Projeto Zôo Camping da Fundação Jardim Zoológico de Brasília	20.000	20.000	0	0	13
1766-Construção de Recintos	465.000	2.425.142	972.977	972.977	
6964-Construção de Recintos para Animais na FJZB	465.000	2.425.142	972.977	972.977	14
1998-Projeto de Conscientização e Educação Ambiental	40.000	40.000	0	0	
0001-Projeto-Zôo de Conscientização e Educação Ambiental da Fundação Jardim Zoológico de Brasília	40.000	40.000	0	0	15

- Construção de reservatório enterrado, em complementação ao existente, localizado em frente ao recinto do elefante;
- Execução de obra de recintos por meio de descentralização de crédito para a UO 22.101, conforme Portaria Conjunta nº 01, de 18/02/09, DODF nº39, pág 02, Portaria Conjunta nº 03, de 08/05/09, DODF nº 88, pág 08, Portaria Conjunta nº 04, de 11/08/09 e Portaria Conjunta nº 05, de 20/08/09, DODF nº 170, pág 11;
- Atendidas 1.045 crianças no Zoo camping e 2.014 alunos no Zoo Noturno;
- Realizadas visitas monitoradas com 1070 instituições e 144.972 crianças.

Recintos dos animais

Harpia e Urubu Rei



Hipopótamos



Macaco Japonês



4. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra cidadão	200.000	205.000	201.576	201.576	
0023-Manutenção do Programa reintegra cidadão da Fundação Jardim Zoológico de Brasília	200.000	205.000	201.576	201.576	10

Foram assistidas, em média, 20 pessoas.

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Emenda Parlamentar	150.000	680.000	479.922	479.450	0001
8320-Comemoração do Aniversário de Brasília	150.000	680.000	479.922	479.450	0001

Realização da etapa por meio de descentralização de crédito para a Secretaria de Cultura, para despesas relacionadas ao projeto “Zoológico Rumo aos 50 anos de Brasília”.

18.6. COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan – empresa pública de direito privado, instituída pela Lei nº 4.545, de 10/12/64, é constituída sob forma de Sociedade por Ações. Integra a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, vincula-se à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA/GDF, na forma do disposto no Decreto nº 27.865, de 11 de abril de 2007.

Conforme Estatuto Social, aprovado pela 74ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 18/09/2007, a Codeplan tem por objeto:

I. Coordenar e implementar atividades de tratamento de informações para o planejamento estratégico e de geoprocessamento do Governo do Distrito Federal, incluindo Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações;

II. Coordenar, supervisionar e executar as parcerias do Governo do Distrito Federal, incluindo Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações, na forma de Concessão, Parceria Público-Privada e todas as outras espécies que compõem o gênero, inclusive projetos estratégicos e especiais;

III. Planejar, organizar, coordenar, avaliar, supervisionar e executar, técnica e operacionalmente, a situação demográfica e urbana, captando recursos e atraindo investimentos para viabilizar a implantação de planos, programas, projetos e obras, buscando a excelência em planejamento urbano do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE.

IV. Apoiar o Governo do Distrito Federal, incluindo Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações, outros governos e entidades públicas na formação do desenvolvimento econômico e social, produzindo e disseminando informações de natureza estatística, demográfica, socioeconômica, geográfica, cartográfica, geodésica, territorial, ambiental e urbana, para o planejamento integrado do desenvolvimento do Distrito Federal e da RIDE.

Força de Trabalho

(Programa LOA: 04.122.0107.8502.0005 – SAG: 0008 – Valor liquidado: R\$ 62.635.396,35
04.122.0107.8504.0004 – SAG: 0009, 0010, 0011, 0012 - Valor liquidado R\$ 4.221.727,66
28.846.0001.9050.6964 – SAG: 0007 – Valor liquidado: R\$ 443.909,80)

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	37	44	68	70	219
Requisitados	Órgãos do GDF	-	3	-	3
	Órgãos do Governo Federal	3	-	-	3
Empregados comissionados, sem vínculo efetivo	17	-	30	-	47
Estagiários	-	-	-	16	16
Subtotal (Força de Trabalho)	57	44	101	86	288
(+) Cedidos para outros órgãos	-	104	-	194	298
Total Geral	57	148	101	280	586

Realizações

1. Gestões Político-Administrativas

(Programa LOA: 04.122.0107.8517.0002 – SAG: 0013 – Valor liquidado: R\$ 3.663.464,54)

Planejamento do Distrito Federal

A Codeplan vem trabalhando com afinco no sentido de fornecer ao Governador do Distrito Federal e à equipe de Governo, subsídios necessários para o planejamento de suas ações. Ampliou suas atribuições, com a coordenação de ações do governo local na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE. Absorveu ainda as atividades da Ouvidoria Geral do Distrito Federal. Neste contexto, a Codeplan tem marcado presença junto ao GDF, produzindo e disseminando informações estatísticas, demográficas, socioeconômicas, geográficas, cartográficas, geodésicas, territoriais, ambientais e urbanas.

Entre os trabalhos realizados pela Companhia em 2009, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, destaca-se o Produto Interno Bruto – PIB/DF, referente ao projeto Contas Regionais do Brasil. Além disso, o contrato de Co-Gestão com o IPEA visa a produção de informações em rede com as unidades federadas sobre a macroeconomia do Distrito Federal.

Filiada à Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística - ANIPES, a Codeplan se associa aos principais órgãos de pesquisa brasileiros, contribuindo com seu amplo acervo de dados sobre o Distrito Federal para o fortalecimento das áreas de planejamento, pesquisa e estatística do país.

As pesquisas realizadas pela Companhia, em 2009, são eficazes instrumentos para o planejamento e capazes de subsidiar a implementação de políticas e ações governamentais. No primeiro semestre de 2009 a Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS abrangeu 15 Regiões Administrativas do DF de menor poder aquisitivo. No segundo semestre pesquisou, pela primeira vez, os núcleos urbanos da Capital, as vilas Planalto, Telebrasilândia e Wesleyan Roriz.

Há ainda o estudo o Idoso na População de Baixa Renda no Distrito Federal, a partir dos dados da PEDS. Outro, Distrito Federal 10 anos – Aspectos demográficos da População, Trabalho e Rendimento, Domicílios e Posse de Bens, utilizou informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do IBGE.

A Codeplan publicou o Demografia em Foco 2 – Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal 1991-2030, graças ao Convênio de Cooperação Técnica entre a Codeplan e o IBGE, com recursos do Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA.

Vale ressaltar que o Serviço de Atendimento ao Cidadão – SEACI – (156) recebeu prêmio da Associação Brasileira de Telemarketing - ABT, pelo atendimento ao Telematrícula. O serviço foi considerado pela ABT como a melhor Central de Relacionamento (call Center) do Setor Público do Brasil em 2009.

No âmbito administrativo a empresa manteve em 2009 a mesma política de contenção de despesas. Mesmo diante de um orçamento limitado, encerrou o exercício com total equilíbrio de suas contas financeiras, sem qualquer pendência com prestadores de serviço e fornecedores.

Concluiu estudos do novo Regimento Interno e do Estatuto Social compatíveis com as novas atribuições da empresa.

Realizou a reforma e modernização dos elevadores social e de serviço da empresa, pondo fim a constantes paralisações.

Parcerias Público-Privadas - PPPs

(Programa LOA: 04.122.0107.4003.0001 – SAG: 0003 – Despesa autorizada: R\$ 100.312,00)

Diverso da política de privatizações, na qual o papel do Estado se limita basicamente à regulação e à supervisão das atividades desenvolvidas pelo setor privado, nos programas de Parcerias Público-Privadas – PPPs, o Estado assume a liderança e busca alianças com o setor privado.

No Distrito Federal, a Lei Distrital 3.792, aprovada em fevereiro de 2006, regulamenta o programa de PPPs. O modelo de gestão está sendo colocado em prática pelo governo atual, buscando ampliar a oferta de serviços em prol do desenvolvimento econômico e social da região.

A realização de projetos das PPPs, no âmbito do Distrito Federal, conta com a Codeplan, conforme atribuições previstas no Decreto nº 28.196/07.

Em 2009, a Codeplan apoiou operacionalmente a implementação das seguintes parcerias:

- Sistema Metroviário;
- Garagens Subterrâneas no Plano Piloto;
- Sistema Penitenciário;
- Unidades Hospitalares;
- Na Hora;
- Sistema de Iluminação Pública;

A Companhia, com a participação do Governo do Distrito Federal, firmou convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para troca de informações e cooperação técnica para estruturação de projetos de Parcerias Público-Privada na área de infraestrutura.

Ainda em 2009, a convite do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, a Codeplan proferiu palestra relacionada à experiência de Parcerias Público-Privada para técnicos daquele órgão.

Centro de Treinamento – CT

A Codeplan realizou diversos eventos no laboratório do Centro de Treinamento – CT, voltados à capacitação do seu quadro de pessoal e de órgãos do Complexo Administrativo do GDF, com destaque para os cursos de Sistema de Ouvidoria e Informação e Relacionamento com o Cidadão, além da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPAT.

No contexto da capacitação de recursos humanos, o Centro de Treinamento coordenou em 2009, 17 treinamentos, nove cursos, oito palestras e nove apresentações e 13 eventos diversos, envolvendo mais de 2.200 participantes.

Serviço de Atendimento ao Cidadão – Call Center - 156

(Programa LOA: 04.122.0107.4949.0002 – SAG: 0004 – Valor liquidado: R\$ 23.260.456,57)

O Serviço de Atendimento ao Cidadão – SEACI, por meio do telefone 156, manteve atendimento ao público, em 2009, com suporte tecnológico composto por equipamentos e instalações de última geração, encerrando o exercício com um total de 3.455.959 consultas formuladas.

Em 2009, a Central 156 foi novamente agraciada com prêmio da Associação Brasileira de Telemarketing - ABT, 1º lugar Ouro na categoria Melhor Central de Serviço Público a Nível Nacional.

Os atendimentos compreendem, entre outros:

- Informações sobre serviços prestados pelas Administrações Regionais;
- Secretaria de Educação (Telematrícula);
- Secretaria de Saúde (serviços de Ações e Políticas em Saúde);
- Secretaria de Planejamento e Gestão (serviço Na Hora e Bolsa Universitária);
- Secretaria de Estado de Governo (Brasília Renovada);
- Secretaria de Transportes (DFTrans);
- Secretaria de Fazenda (serviço de informações sobre impostos);
- Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (benefícios sociais);
- Secretaria do Trabalho (emprego e qualificação profissional).

Ouvidoria Geral do Distrito Federal

As atividades e atribuições da Ouvidoria Geral do Distrito Federal foram transferidas para a Codeplan, por meio do Decreto 30.383, de 18 de maio de 2009.

Compete à Ouvidoria Geral, canal de comunicação entre o cidadão e o Governo, receber, analisar e encaminhar aos órgãos do GDF as reclamações, sugestões, elogios e denúncias provenientes da sociedade. Incumbe-se, ainda, de intervir junto aos órgãos do Complexo Administrativo para que o retorno aos cidadãos seja dado o mais rápido possível, resguardando o sigilo das informações.

Em junho de 2009, a Codeplan recebeu o Sistema com 57.911 demandas, além de 30.059 registros pendentes. Com as novas ações adotadas foi possível reduzir este passivo em 32%.

Já sob gestão da Codeplan, o sistema recebeu 57.184 demandas, o que representa mais de 9 mil ocorrências mensais.

2. Sistemas Corporativos e de Gestão

Sistemas Corporativos e de Gestão voltados à Administração Pública

(Programa LOA: 04.122.0107.2994.0003 – SAG: 0005 – Despesa Autorizada: R\$ 5.000,00)

– Sistema Telematrícula do Distrito Federal

O Telematrícula é um sistema desenvolvido e operacionalizado pela Codeplan, via 156, para a efetivação de novas matrículas na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O sistema é atualizado anualmente para processar os registros nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, favorecendo o procedimento de inscrições.

Em 2009 foram inseridas no sistema opções de matrícula para a modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA e, também, para o Centro Interescolar de Línguas - CIL.

No exercício, o Telematrícula, iniciado em 05 de outubro e concluído em 06 de dezembro, recebeu 104.796 ligações, sendo efetivadas 79.561 matrículas.

3. Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

(Programa LOA: 04.122.0107.2912.0008 – SAG: 0002 – Valor liquidado: R\$ 20.509,23)

Domicílios Precários da Baixa Renda no Distrito Federal

Fruto de parceria entre o IPEA e a Codeplan foi realizado em 2009, estudo que faz parte do Projeto PROREDES/IPEA, com o objetivo de traçar a comparação e a caracterização socioeconômica dos domicílios precários nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, com base em indicadores socioeconômicos da PEDS. Utilizou-se o conceito de assentamento precário da UM-Habitat, adaptado ao contexto que remete à realidade do Distrito Federal.

Revista Indicadores Conjunturais

Sem periodicidade definida, a publicação traz dados da conjuntura econômica do Distrito Federal sobre população, mercado de trabalho e preços, serviços públicos, transportes, finanças públicas, entre outras informações baseadas em pesquisas geradas na Companhia. Capta, ainda, dados em outras fontes, governos local e Federal, universidades, ONGs etc. e conta com artigos técnicos da Codeplan.

Distrito Federal 10 anos 1997 – 2007

Com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do IBGE e pesquisas realizadas pela Codeplan, o estudo propôs uma análise do período 1997- 2007 no que se refere ao perfil socioeconômico da população, além da situação da moradia.

O estudo realizado em 2009 é composto por dados do período, com gráficos e análises. Em breve estará disponibilizado no site da Codeplan para consulta.

O Idoso na População de Baixa Renda no Distrito Federal

O estudo realizado em 2009 enfoca o idoso de baixa renda que reside no Distrito Federal, com o intuito de fornecer subsídios ao governo e demais instituições envolvidas com essa questão.

Os dados utilizados são da Pesquisa Domiciliar Socioeconômica - PEDS realizada pela Codeplan nas 15 regiões administrativas de menor poder aquisitivo, que percebem uma renda média per capita de no máximo 2 salários mínimos mensais.

O trabalho aborda questões relativas às características gerais de migração e educação dos idosos, trabalho e rendimento.

As tabelas estão prontas e a pesquisa encontra-se em fase de conclusão.

Estudos Populacionais

– Reunião com a chefia da agência local do IBGE, para formalizar a cessão, pelo IBGE, dos microdados referentes à série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD, realizada no DF.

– Elaboração de estudo sobre movimentos migratórios no DF – concluído.

– Participação no Curso sobre: INDICADORES SOCIOECONÔMICOS, realizado pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental - IDESP do Pará.

– Participação no 1º Encontro Técnico do Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Demográficas – IBGE / RJ.

– Conclusão da publicação “Demografia em Foco 2 – *Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal 1991-2030*”, fruto do Convênio de Cooperação Técnica entre a Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com recursos do Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA.

– Reunião da Comissão Municipal de Geografia e Estatística – IBGE/DF.

Pesquisa Domiciliar Socioeconômica 2008/2009 – PEDS

Em 2009, a Codeplan concluiu pesquisa em 15 Regiões Administrativas do Distrito Federal: Gama; Brazlândia; Planaltina; Paranoá; Ceilândia; Samambaia; Santa Maria; São Sebastião; Recanto das Emas; Riacho Fundo; Riacho Fundo II; Varjão; Setor Complementar de Indústria e Abastecimento; Sobradinho II e Itapoã. Tem como objetivo subsidiar a proposição de políticas e ações governamentais para famílias que recebem até 2 salários mínimos per capita mensal, e consomem até 80 Kw/mês de energia elétrica. Foi utilizado o questionário da Pesquisa Distrital por Amostra Domiciliar – PDAD, como base de informações a serem utilizadas. Outros dados foram acrescentados por meio do exame do questionário do “Urban Iniquities Survey” do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Foram abordadas questões sobre domicílios, inventário de bens, serviços domiciliares, benefícios sociais, características gerais de migração, escolaridade dos moradores, informações sobre trabalho, rendimento, gênero, raça, religião, entre outros. Os resultados encontram-se no site www.codeplan.df.gov.br / publicações

Levantamento Domiciliar Socioeconômico Vila Planalto

A pesquisa tem o objetivo de obter dados e indicadores socioeconômicos confiáveis da população residente na Vila Planalto quanto ao seu perfil, características do domicílio, posse de bens, trabalho e rendimento. Foi o primeiro levantamento das três áreas localizadas na Região Administrativa I – Brasília.

Ao considerar os altos custos e o tempo gasto na realização de um censo, optou-se por uma pesquisa planejada com base em um esquema de amostragem com utilização de mapas, e demais informações disponíveis.

A amostra definida aplicou 380 questionários, cobrindo 20% dos domicílios. A pesquisa de campo durou aproximadamente 30 dias, os dados foram digitados, expandidos e analisados.

O estudo está concluído e encontra-se em fase de diagramação para ser divulgado no site da Companhia.

Levantamento Domiciliar Socioeconômico Vila Telebrasília

De forma similar foi realizada pesquisa amostral sobre a população residente na Vila Telebrasília quanto ao seu perfil, características do domicílio, posse de bens, trabalho e rendimento.

Para a Vila Telebrasília a amostra foi de 181 domicílios, que representou 24,8% do total. A seleção de endereços se deu por meio do mapa fornecido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA/GDF.

A pesquisa de campo foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2009. Os dados foram digitados e analisados. Está concluída e encontra-se em fase de diagramação para ser divulgada no site da Companhia.

Levantamento Domiciliar Socioeconômico Vila Weslian Roriz

Para completar o levantamento das três vilas localizadas na RA I – Brasília, foi realizado levantamento da população residente na Vila Weslian Roriz quanto ao seu perfil, características do domicílio, posse de bens, trabalho e rendimento.

Na Vila Weslian Roriz a amostra foi de 164 questionários, que representa 33,2% do total de domicílios.

A pesquisa de campo foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2009. Os dados foram digitados e analisados. A pesquisa está concluída, aguardando a diagramação para ser divulgada no site da Companhia.

Produto Interno Bruto do Distrito Federal – PIB/DF

O PIB é um dos principais indicadores de uma economia. Revela o valor de toda riqueza gerada em uma determinada região. Corresponde à totalidade de bens e serviços finais, a preços de mercado, internamente produzidos em um território, durante um determinado período de tempo.

Fruto de parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a Codeplan divulga simultaneamente com outros órgãos estaduais de estatística, em novembro de cada ano, os resultados produzidos para o PIB regional.

Por meio da série apresentada, conhece-se a taxa de crescimento da economia do Distrito Federal. São informações macroeconômicas que o setor público dispõe para dinamizar suas ações em termos de aplicação de recursos públicos para investimentos, custeio, e, ainda, melhor avaliar os parâmetros necessários aos estudos fiscais para efeito de composição da massa de recursos a ser arrecadada pelo erário.

O cálculo do PIB atende à solicitação feita pelo Tribunal de Contas da União, por força de legislação que define os critérios de distribuição dos Fundos de Participação dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios – FPE e FPM.

Em 2009 foi divulgado o PIB de 2007, compondo uma série histórica com dados relativos ao período de 2002 a 2007.

Anuário Estatístico do Distrito Federal

Sistema de Informações Estatísticas do Distrito Federal - SIEDF

Para agrupar e consolidar as informações produzidas pelas diversas entidades públicas do Distrito Federal foi organizado o Anuário Estatístico do Distrito Federal. O conjunto de variáveis da publicação, sistematizadas e consolidadas ao longo do tempo, é utilizado pelos usuários com diversas finalidades. São destinadas aos acadêmicos, para estudos teóricos; aos empresários, para a realização de investimentos e geração de emprego e renda; e ao poder público, para a definição de diretrizes orçamentárias e adoção de políticas públicas.

Para continuar a prover os usuários com essas informações, a Codeplan resgatou essa ferramenta e a adequou aos novos tempos. Reestruturou a forma de coletar as informações e de disseminação, utilizando a Internet como base primordial de consulta por meio do endereço www.siedf.codeplan.df.gov.br

A Codeplan faz a manutenção anual de dados estatísticos do DF, incluindo a coleta, compilação e disponibilização para os usuários nos anos 2007, 2008 e 2009.

A atualização dos dados foi feita em 2009, contendo dados de 2008, bem como a solicitação de impressão de mídias para a disseminação destas informações aos interessados e usuários.

Seminário – Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável do DF e Entorno

O seminário Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável do DF e Entorno foi realizado nos dias 2 e 3 de abril de 2009 no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados. Os problemas que impactaram o território e as estratégias para o desenvolvimento sustentável da região do Entorno imediato de Brasília, da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, sem esquecer a área de influência de Brasília, que abrange as cidades do DF, Minas Gerais, Goiás e Bahia foram

apresentados e discutidos por especialistas, gestores dos governos Federal e do DF, representantes da Câmara dos Deputados, estados e municípios de MG e GO, IBRASE, FIBRA, SEBRAE/DF, Universidade de Brasília, entre outros.

O evento foi coordenado pela Câmara dos Deputados, Ministério da Integração Nacional, IPEA, SEBRAE/DF, IBRASE e CODEPLAN.

4. Conselhos de Administração e Fiscal

Integram os Órgãos Colegiados da Codeplan o Conselho de Administração, responsável pela orientação e controle da gestão dos negócios da Companhia, e o Conselho Fiscal, que tem por finalidade acompanhar e fiscalizar a gestão financeira.

Foram realizadas 29 reuniões em 2009, destacando-se entre outras, as deliberações:

- Aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 2009;
- Aprovação das alterações orçamentárias da Codeplan no exercício de 2009;
- Aprovação da Prestação de Contas da Codeplan – exercício 2008, do Inventário de Bens Patrimoniais do exercício de 2008 e dos balancetes mensais de 2008 (agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro) e 2009 (fevereiro a setembro);
- Aprovação de doações e empréstimo de bens patrimoniais;
- Eleição e destituição de Diretores;
- Destituição do Presidente da Codeplan.

18.7. INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal — Brasília Ambiental, doravante denominado Ibram, criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007 (DODF 30/05/2007) e regulamentado pelo Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007, que instituiu seu Regimento Interno, é uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – Seduma e tem por finalidades, conforme disposto em seu Art. 2º:

I – executar e fazer executar as políticas ambiental e de recursos hídricos do Distrito Federal;

II – controlar e fiscalizar, com poder de polícia, o manejo dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal, bem como toda e qualquer atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Para alcançar suas finalidades, suas principais competências, descritas no Art. 3º de sua Lei de criação, bem como no Art. 3º de seu Regimento Interno, são:

I – propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;

II – definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais;

III – propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

IV – propor a definição e executar o controle do zoneamento ambiental e do zoneamento ecológico e econômico;

V – proceder à avaliação de impactos ambientais;

VI – promover o licenciamento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;

VII – propor a criação e promover a gestão das unidades de conservação, parques e outras áreas protegidas;

VIII – implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de recursos hídricos;

IX – fiscalizar e aplicar penalidades disciplinares ou compensatórias ao não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou à correção da degradação ambiental;

X – planejar e desenvolver programas de educação ambiental;

XI – promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético de representatividade ecológica do Distrito Federal;

XII – disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, bem como o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

XIII – regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização e utilização de substâncias químicas em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;

XIV – desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;

XV – promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas e ao extrativismo;

XVI – aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;

XVII – monitorar, prevenir e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;

XVIII – julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;

XIX – fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambiental e de recursos hídricos e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente.

Força de Trabalho

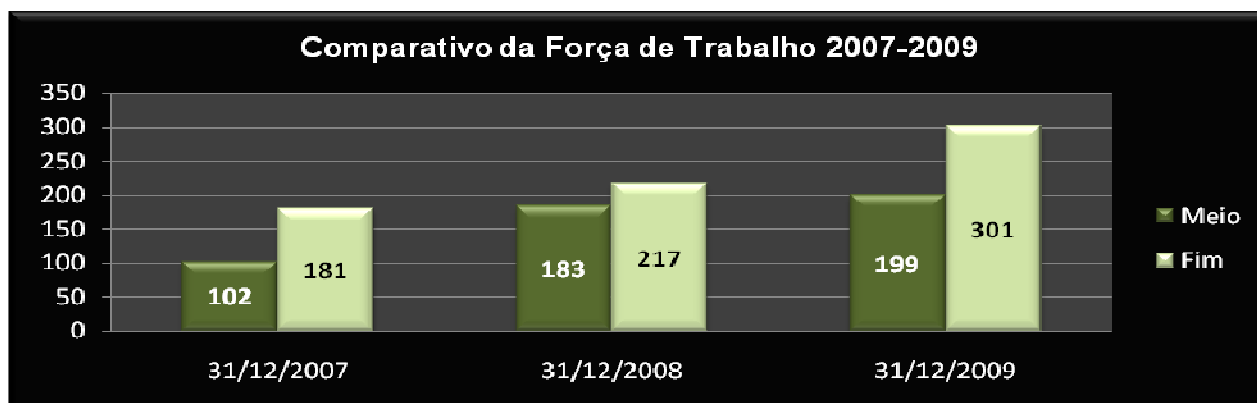
Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do Ibram		-	81	-	-	81
Requisitados	GDF	31	50	23	60	164
	Governo Federal	-	-	01	-	01
	Outros Estados	-	-	01	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		60	-	72	-	132
Contratados Temporariamente (Força Tarefa)		-	15	-	60	75
Conveniados (Termo de Cooperação Técnica SEE/ Ibram)		-	-	-	10	10
FUNAP		-	03	-	-	03
Estagiários		-	18	-	15	33
Subtotal (Força de Trabalho)		91	167	97	145	500
(+ Cedidos para outros órgãos)		01	-	-	-	01
Total Geral		92	167	97	145	501*

* Consta na etapa 001 do SAG o quantitativo de 274 servidores ativos remunerados, referente ao pagamento dos servidores comissionados, acrescidos do salário dos servidores do quadro até então nomeados.

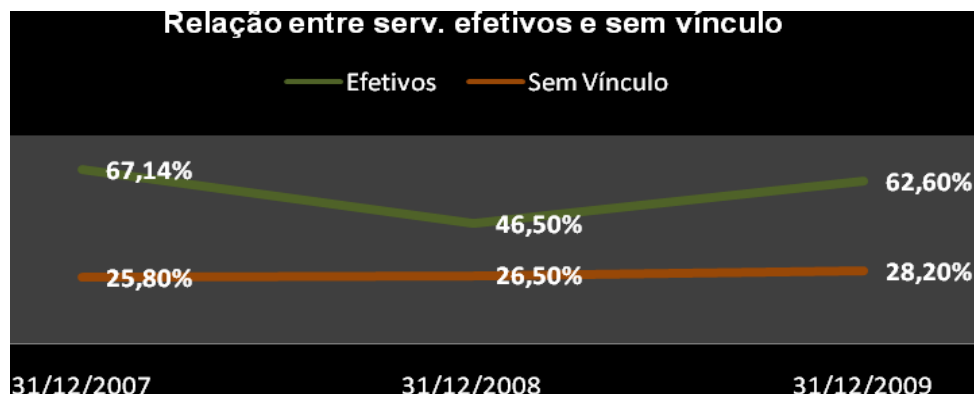
Comparativo 2007 e 2009 – Força de Trabalho

De forma a exercer suas competências precípua visando alcançar suas finalidades, o Ibram conta com o corpo técnico descrito no quadro acima, do qual ressaltam-se, uma particularidade – dos 81 cargos do quadro próprio do Ibram, recém concursados, 57 serão lotados na área fim e 24 na área meio.

É possível perceber um aumento significativo da força de trabalho ao longo dos dois anos e meio de existência da Autarquia (junho de 2007 a dezembro de 2009), conforme gráfico abaixo, principalmente devido ao apoio da Força Tarefa (Decreto nº 28.759, de 11/02/2008), do Convênio nº 56/08 com a Secretaria de Educação (2009) e, sobretudo, com a realização do concurso público para criação do Quadro Próprio de pessoal do Ibram (cuja posse efetivou-se em novembro de 2009).



A natureza das alterações e a proximidade dos acontecimentos ainda não refletiram amplamente na execução das atividades do Instituto. Assim, em novembro e dezembro de 2009 houve, realmente, um acréscimo de servidores do quadro próprio do Ibram, os quais, ainda se encontram em treinamento; e, como todos os 81 novos servidores estão lotados na Unidade de Administração Geral – UAG/Ibram, diminuiu, temporariamente, a relação entre a distribuição das áreas meio e fim.



O aumento do número absoluto de servidores comissionados ao longo do período analisado deve-se, entre outros fatos, à absorção das atividades de licenciamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), ocorrida ao longo do exercício de 2009, levando à necessidade de contratação imediata de servidores comissionados na área fim, o que impactou no número de servidores com cargos comissionados, sem vínculo efetivo. Vale ressaltar que a variação percentual foi mínima e está dentro do permitido pela lei. Esta situação, será em breve solucionada, graças ao processo de capacitação dos novos servidores concursados, o qual se encerra em janeiro de 2010.

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio da Etapa no SAG
0100-Apoio Administrativo	5.886.587	9.036.272	7.886.123	7.625.638		
8502 – Administração de Pessoal	1.997.400	5.133.400	5.058.555	5.058.555		
7004 – Administração de Pessoal do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos	1.997.400	5.133.400	5.058.555	5.058.555	01	Concluída
8517-Manutenção de Serviços Adm. Gerais	3.889.187	3.902.872	2.827.568	2.567.083		
7004-Manutenção dos Serviços Administrativos do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (PT – 18.122.0001.8517.7004)	3.889.187	3.902.872	2.827.568	2.567.083	02	Concluída

No quadro acima percebe-se que houve um aumento de gastos com pessoal devido à realização do concurso público.

Outro fator relevante é que, mesmo com o aumento dos gastos com manutenção e pessoal, houve uma melhora significativa dos gastos com as atividades finalísticas do Instituto comparativamente ao exercício anterior. Assim, observa-se, pelo gráfico abaixo, uma redução no total liquidado de um exercício para o outro. Tal fato deve-se à transferência do Parque Dona Sarah Kubitschek (PDSK), mais conhecido como Parque da Cidade, para a Administração Regional de Brasília, Decreto nº 29.592, de 10/10/2009 (DODF de 13/10/2009).

Comparativos de Gastos 2008/2009

	Ativ. Finalísticas	Capacitação	Manutenção	Pessoal	PDSK	Total Líquido
2008	316.618	-	2.335.218	4.453.877	10.023.092	17.128.806
2009	2.259.505	67.586	2.567.083	5.445.491	-	10.272.079

No tocante as atividades finalísticas houve um incremento na execução de 713,64% em relação ao exercício anterior.

Da mesma forma, foi inserido um programa específico de capacitação dos servidores para o ano de 2009, que não estava presente no exercício anterior.

2. Programa 0138 – Apoio ao Educando**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio da Etapa no SAG
0138-Apoio ao educando	0	40.000	0	0		
3632-Programa Integ. de Saúde escolar – Pise	0	40.000	0	0		
8509- (EP) Manutenção do Programa Somando Forças – PSF no Gama	0	40.000	0	0	0038	Não iniciada *

Necessidade de ação de outros órgãos – Não houve um acerto sobre como o Ibram participaria do Programa Integrado de Saúde Escolar – PISE, principalmente devido ao fato do recurso advir de uma Emenda Parlamentar e sua modalidade de aplicação ser voltada para “Despesas realizadas mediante transferência de recursos financeiros a entidades sem fins lucrativos que não tenham vínculo com administração pública”.

3. Programa 0500– Cerrado: Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio da Etapa no SAG
1755-Elaboração de Planos de Manejo e de Zoneamento ecológico-Econômico	1.000.000	300.000	0	0		
0001-Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação e Parques	1.000.000	300.000	0	0	11	Andamento Normal *
2837-Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.116.500	500	0	0		
6099-Recuperação das nascentes e Áreas de Preservação Permanente das Sub-Bacias do Rodeador e do Pipiripau.	1.116.500	500	0	0	32	Concluída **

* Processos em tramitação (Ibram-Central de Compras) para fins de licitação.

** O Projeto de Recuperação das Nascentes do Distrito Federal foi revisado no decorrer de 2009 (alterando-se a área piloto de implantação) e apresentado na 4ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Fundo Único do Meio Ambiente - Funam, onde foi aprovado (DODF de 06/11/2009).

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio da Etapa no SAG
3584-Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais nas Unidades de Conservação	660.000	501.659	61.636	61.636		
0001-Prevenção e Controle de Riscos Ambientais e Combate aos Incêndios Florestais	660.000	501.650	61.636	61.636	29, 27e 28	Concluída
3849-Implementação dos Programas de Proteção de Mananciais	0	90.000	0	0		
0002- (EP) Plano Ambiental de Manejo para as nascentes Maria,	0	90.000	0	0	39	Concluída

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio da Etapa no SAG
Marina e Mel						
4026-Fortalecimento do Licenciamento e Fiscalização Ambiental	1.100.000	218.162	4.480	3.439		
0002-Fortalecimento do Licenciamento e Fiscalização Ambiental	1.100.000	218.162	4.480	3.438	30	Concluída
5172-Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental e dos Recursos H (EP)	100.000	40.000	3.486	3.486		
0001-Modernização e Manutenção do Sistema de Licenciamento Ambiental e dos Recursos Hídricos	100.000	40.000	3.486	3.486	31	Concluída
5177-Ampliação da Rede de Monitoramento da Qualidade Ambiental (EP)	419.000	419.000	209.794	209.794		
0001-Aquisição de equipamentos de Monitoramento de Controle Ambiental	419.000	419.000	209.794	209.794	12	Concluída
6341-Implantação do Programa de educação Ambiental e de Coleta Seletiva de Lixo (EP)	370.000	891.768	256.942	256.942		
0002-Implantação do Programa de educação Ambiental e Coleta Seletiva de Lixo	250.000	891.768	136.942	136.942	12,14	Concluída
0004-Apoio À Implantação da Agenda 21 do Distrito Federal	120.000	120.000	120.000	120.000	14	Concluída
6345-Manutenção e Ampliação do Sistema de Informação Ambiental (EP)	241.000	463.776	381.007	276.756		
0001-Manutenção e Ampliação do Sistema de Informação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	241.000,00	463.776,00	381.007,00	276.755,83	15	Concluída

O Programa 0500 – Cerrado Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável possuía, em 2008, como macroobjetivo “o desenvolvimento urbano ordenado e a sustentabilidade ambiental”; e, por objetivo, “proteger os recursos naturais do Cerrado, com vistas à melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal”.

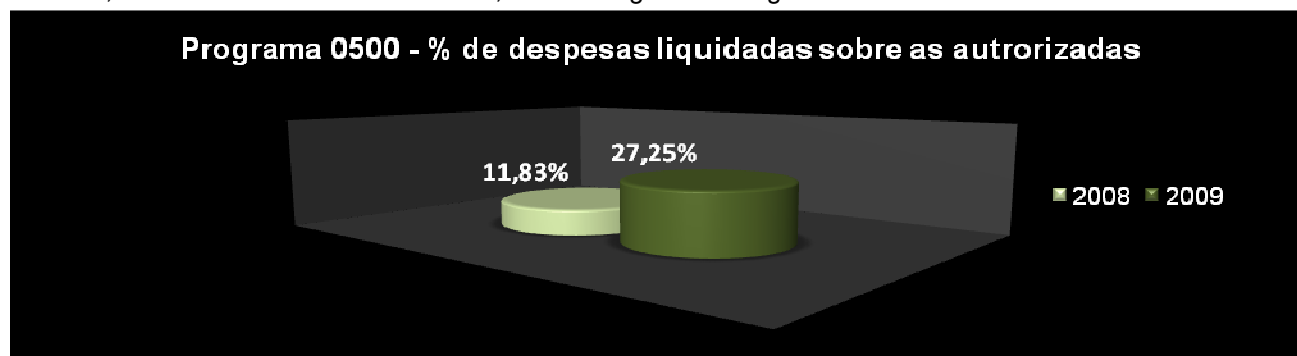
Em 2009, o Instituto buscou alinhar sua orientação pela concentração de esforços na preservação, recuperação e revitalização das áreas de relevância ecológica significativa. Priorizando a aplicação dos recursos para os espaços que carecem de cuidados especiais para que a população possa apreciá-los.

O objetivo do Programa, passou a ser “proteger, conservar, manter e revitalizar os recursos e os espaços naturais do cerrado, com vista à melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal”, importando características do Programa 4400 – Cidade dos Parques, para fortalecê-lo e, dessa forma, concentrar as ações do Instituto em um Programa consolidado. Mas a execução financeira não acompanhou a física, conforme esperado, por uma série de motivos, em especial, o abaixo citado:

– As qualidades geográficas do Distrito Federal – especialmente suas características hídricas, associada à necessária cobertura vegetal que as proteja – exigem um estudo prévio à implantação dessas áreas (que pretendem ser, ao mesmo tempo, urbanas e ecológicas). Assim, foi dada maior ênfase à elaboração de estudos técnicos sobre esses locais, como Planos de Uso e de Manejo, revisão de Memoriais Descritivos (os quais viabilizam a execução de obras), entre outros. Estes, não demandaram gastos, ou

pelos técnicos do Instituto os terem elaborado (no caso dos Planos de Uso e revisão dos Memoriais Descritivos), ou por uma demora no processo de licitação, devido à complexidade das exigências técnicas requeridas. Pelo exposto, 04 processos, para contratação de empresas que virão a elaborar os Planos de Manejo, permaneceram tramitando entre a Central de Compras e o Ibram ao longo de 2009.

De qualquer forma, a execução física e financeira desse Programa obteve uma significativa melhora, entre este exercício e o anterior, conforme gráfico a seguir:



Em termos percentuais, vê-se que o Orçamento de 2009, aprovado em Lei, para o Ibram (R\$27.475.083,00) representa 2% dos recursos destinados ao Orçamento geral do GDF (R\$ 12.019.678.333,00).

Realizações no âmbito do Programa:

Organização de Eventos:

- Feira de Tecnologias Limpas e Atitudes Verdes na Imprensa Nacional;
- 2º Encontro "Viva Cerrado Vivo";
- Mostra de Vídeos Socioambientais;
- Exposição de Artistas Populares em comemoração à Semana do Cerrado;
- Organização do V Encontro de Educadores Ambientais do DF;
- 07 (sete) Pré-conferências de Saúde Ambiental;
- I Conferência de Saúde Ambiental;
- Gincana de Reciclagem da RA Brasília e Sebrae; e
- Projeto Meliá Arte Brasília Ambiental.

Elaboração de Planos e Projetos:

- Termo de Referência do Programa "Faça seu Papel" – Agenda Ambiental do Ibram;
- Projeto Viva Cerrado Vivo;
- Agenda 21 do Distrito Federal;
- Encontro de Educadores Ambientais;
- Feira de Tecnologias Limpas e Atitudes Verdes;
- Publicações Ambientais ("Poética do Cerrado"; "Revista Recaminho"; "Revista ESEC-AE"; "Cadernos da Memória");
- Projeto Pedagógico "Parque Escola";
- Projeto Unidade Móvel (Seapa/Ibram); e
- Papo Ambiental.

Elaboração de Material Técnico-Educativo

- Elaboração de cartaz, folder e banner para os Eventos acima mencionados;
- Elaboração das publicações supracitadas.

Realização de Exposições

- Exposição Semana da Água no Parque da Cidade;

- Exposição Semana da Água na Câmara Legislativa;
- Primeira Feira de Tecnologias Limpas e Atitudes Verdes; e
- Primeiro Encontro da ABEMA em São Paulo.

Estabelecimento de Convênios e Parcerias

Convênios e Instrumentos Congêneres	
Partícipe	Instrumentos
Imprensa Nacional e Associação dos Serv. Da Imprensa Nacional	Acordo de Cooperação Técnica.
SEDF (Professores)	Termo de Cooperação Técnica nº 56/08
SEDF (Horta Pedagógica)	Termo de Cooperação Técnica nº 57/08.
Fundação Universidade de Brasília	Convênio Nº001/09 (DODF de 22/07/09, ág. 49)
INPE	Termo de Cooperação Técnico-Científica.

Cursos Básicos, Palestras, Oficinas Realização de Exposições

Cursos, Palestras e Oficinas		
Tema	Público	Nº de Participantes
Curso Básico de Educação Ambiental	Regiões Administrativas	42
	Regiões Administrativas	30
	Secretaria de Saúde	14
	Secretaria de Saúde	18
	SEDF	14
	Servidores do Ibram/SEDF	22
Palestra sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Funcionários da Sadia – Samambaia	500
Ecologia Alimentar	Funcionários da Sadia	500
Retorno – Desdobramentos da Agenda 21 a partir do Curso	Na Hora – Taguatinga	54
Agenda 21 na Escola e o Papel do Cidadão	Administração do Cruzeiro	100
	Escola Classe 510 – Recanto das Emas	1.200 alunos
	Escola Classe 405	619 alunos
	Escola Classe 113	621 alunos
	Projeto Tranquilini – São Sebastião	400
Horta Escolar	Centro de Ensino nº 01 – Asa Norte	17 professores
	CE 206 Sul	60 alunos
	Jardim de Infância 404 Norte	28 professores
	CE 57 Ceilândia	340 alunos
Agenda 21 Escolar	CEF 04-SQS 113	19 professores
	CE 206 Sul	60 alunos
	CEF 03 Sobradinho e EC Inra 09	80 alunos
	CEF 304 Samambaia	220 alunos
Natal Way – Divulgação da Agenda 21 no Park Way	Qd. 14 – Espaço de Talentos	-

Cursos, Palestras e Oficinas		
Tema	Público	Nº de Participantes
Palestras sobre Resíduos Sólidos	Escola Classe 20 - Ceilândia	250 alunos
	- Escola Classe (EC) 20 Ceilândia - EC Granja do Torto - Centro de Ensino Fundamental (CEF) 04 - EC 416 Sul	1.885 alunos

Cursos, Palestras e Oficinas		
Tema	Público	Nº de Participantes
	- EC 21 Gama - EC 104 Sul - EC 214 Sul - EC 12 Ceilândia - CEF 06 Lago Sul - CEF 03 Sobradinho I - CEF 304 Samambaia - CE 104 Norte	
	NET BSB	100 funcionários
	CEUB	100 funcionários
Desenvolvimento Sustentável	CE 416 Sul	212 alunos
	EC 04 Cruzeiro	540 alunos
Educação Ambiental no DF	CE 206 Sul	90 alunos
	CEF 10 Ceilândia	320 alunos
	CEF 02 Paranoá	80 alunos
	CEF 304 Samambaia	200 alunos
	EC 27 - Taguatinga	280 alunos
	Funcionários ABNOTE	25 funcionários
Biodiversidade	CE 206 Sul	60 alunos
	CE 206 Sul	60 alunos
	Escola Taquará	776 alunos
Diversidades Geográficas e Históricas	Faculdade Projeção	400 alunos
Uso e Ocupação do Solo	EC Incra 09	200 alunos
Recursos Hídricos	EC Incra 09	180 alunos
Prevenção de Incêndios Florestais	EC Incra 09	180 alunos
A Viagem e suas Ambientaisidades	EC 206 Sul	200 alunos
Oficina de Papietagem e Papel Mache	Comunidade	10
Oficina de Cultivo Orgânico de Hortaliças em Pequenos Espaços	Comunidade	15
Oficina do Papel	Comunidade	11
Oficina "Traga o Lixo, Crie o Bicho"	Comunidade	12
Oficina Jardim da Vida	Comunidade	10
Artes Visuais	Comunidade	05
Curso de Educação Ambiental com Ênfase na Agenda 21	Servidores do Ibram	14
Mini-Curso de Educação Ambiental com ênfase na Agenda 21 no 6º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental	Educadores Ambientais	43

4. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio no SAG
0750-Gestão de Pessoas	1.558.400	881.629	714.502	586.511		
2655-Capacitação de Recursos Humanos	196.000	335.980	327.567	199.576		
7916-Capacitação de Servidores do Instituto Brasília Ambiental	196.000	335.980	327.567	199.576	07	Concluída

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio no SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	1.362.400	515.649	386.936	386.936		
7007-Concessão de Benefícios aos Servidores do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. Auxílio Creche e outros (PT 18.122.0750.8504.7007)	1.362.400	515.619	386.935	386.935	03, 04 e 06	Concluída

O Programa de capacitação do Ibram abarcou cursos com e sem custos, conforme quadros abaixo:

1) Capacitação por meio da Escola de Governo do DF:

Treinamento	Qtd. de Servidores Capacitados
Elaboração Orçamentária, Financeira e Contábil	7
Executores de Contratos e Convênios	15
Executores de Contratos – Prestação de Serviços Continuados	8
Lei 8.112/90 – Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis	2
Noções Básicas de Arquivologia /Módulo I	23
Noções Básicas de Arquivologia/Módulo II	2
Treinamento sobre o Sistema de Controle de Processos/SICOP	25
Procedimentos Disciplinares – Módulo I	3
Atualização em Aposentadorias e Pensões	1
Execução Orçamentária	3
Atualização GEFIP / SEFIP	2
Novo Acordo Ortográfico	1
Total	92

2) Treinamentos / Simpósios – Entidades Externas

Treinamento	Qtd de Servidores Capacitados
Medidas Contra Problemas Ambientais	1
Contratação Direta Sem Licitação	3
Introdução ArcGis Server 9.3	2
Introdução a ArcGis Desktop	2
Contratação de Bens e Serviços de Tecnologia da Informação Segundo a IN 04 da SLTI/MP e à Jurisprudência do TCU	2
Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS	3
Introdução ao Geodatabase Multiusuário	2
Construindo o Geodatabase	2
Entendendo a Nova Legislação de Convênios	1
Contratação Direta sem Licitação De Acordo com a lei e a Melhor Jurisprudência	5
Análise Espacial com ArcGis e Análise Avançada com ArcGis	1
Implantando o Planejamento, Contratação e Gestão de TI	6
Tomada de Contas Especiais	4
Ordenador de Despesas e Gestão Financeira de Contratos	7
Monitoramento e Análise Meteorológica e Hidrológica	1
Valoração Econômica e Compensação Ambiental: Conflitos e Complementaridades	31
Avaliação Ambiental Estratégica	14
Total	87

3) Programa de Capacitação

No programa de capacitação foram atendidos 465 servidores, inclusive 81 servidores aprovados em concurso público e nomeados em outubro de 2009.

Treinamento/Evento

Atividades no Treinamento Introdutório: 81 servidores atendidos

- Estrutura Organizacional do IBRAM
- Missão e Objetivos da Instituição
- Atribuições Gerais das Áreas
- Conceitos (Estado, Governo e Meio Ambiente)
- Cenário (Perspectiva Ambiental no Brasil)
- Direito Administrativo (Contratos, Licitações, Termos de Referência e Projeto Básico)
- Sistemas de Informações (Rede, SIG, GED e Cerberus)
- Licenciamento Ambiental (Legislação, Fiscalização, Instrumentos, Monitoramento e Metodologias).

Formação Técnica: 62 servidores atendidos

- Direito Ambiental
- Gestão Ambiental
- Gestão de Recursos Hídricos
- Instrumentos de Planejamento Ambiental
- Conservação e Preservação (legislação específica SDUC e SNUC e regulamentações)
- Conselhos Nacionais e Distritais das Unidades de Conservação – UC's
- Educação Ambiental
- Negociação, Articulação e Mediação (articulação, intragovernamental e nos colegiados)
- Temas Complementares (mudanças climáticas, construções sustentáveis, compensação ambiental e outros)
- Ciclo de Palestras IBRAM (Licenciamento, Educação Ambiental e Fiscalização)
- Ciclo de palestras de instituições do GDF e Federais e suas interações com o IBRAM)

Treinamento/Evento

Visitas Técnicas: 62 servidores atendidos

- Unidades de Conservação
- Empresas (estudos de caso)

5. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio no SAG
1501-Defesa e Garantia dos Direitos Humanos	108.000	50.000	35.545	35.545		
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	108.000	50.000	35.545	35.545		
0015-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão do Ibram	108.000	50.000	35.545	35.545	10	Concluída

6. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio no SAG
3200-Divulgação Oficial	7.975.000	431.000	82.973	82.973		
8505-Publicidade e Propaganda	7.975.000	531.000	106.713	96.713		
6982-Publicidade Institucional do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental	3.644.000,00	183.000	106.713	96.713	08	Concluída
7907-Publicidade de Utilidade Pública do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental	4.331.000	348.000	0	0	09	Concluída

No caso específico do Ibram os gastos com publicidade em 2009 foram relativos às despesas com publicações no Diário Oficial, e ao pagamento de assinaturas de periódicos e revistas técnicas.

No decorrer de 2008, não houve gastos com publicidade, pois a recente criação do Instituto e suas adequações de pessoal não permitiram a finalização do Plano Anual de Publicidade em tempo hábil.

Em 2009, avançou-se um pouco mais, pois o Plano Anual de Publicidade foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (Instrução nº 14, de 09 de março de 2009 –DODF, 11/03/2009), ainda no primeiro trimestre, e o Projeto Básico, para dar início ao processo licitatório, foi entregue à Agência de Comunicação do GDF - Agecom, em 1º de abril de 2009.

A Agecom devolveu o processo para análise jurídica e após realizadas as adequações necessárias retornou à Agecom com a indicação dos nomes dos servidores do Ibram que iriam compor a Comissão de Licitação.

O processo retornou ao IBRAM para a área responsável pela sua execução na última semana de setembro, os membros do Ibram, participantes da Comissão, questionaram a viabilidade de se dar início a um processo licitatório em outubro, cuja duração é de, no mínimo, 45 dias, para a consecução de um Plano Anual de Publicidade, que deve ser revisto e republicado no primeiro mês de cada novo exercício. Diante da inviabilidade temporal, em relatório apresentado pelos citados membros, optou-se por não dar início ao processo licitatório.

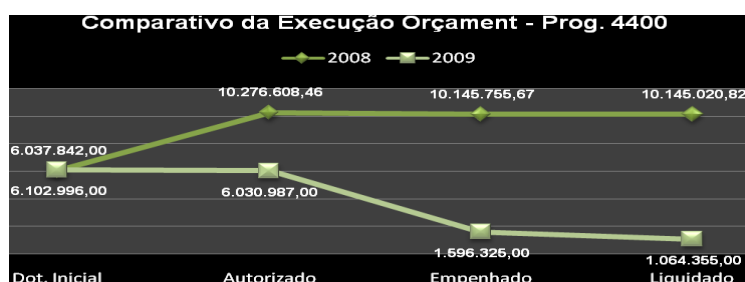
7. Programa 4400 – Cidade dos Parques

Execução Orçamentária e Financeira

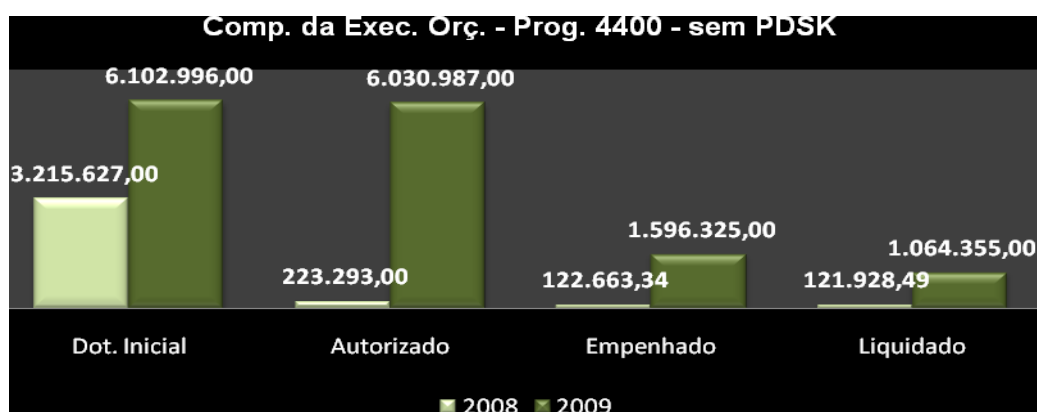
Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio no SAG
4400-Cidade dos Parques	6.102.996	6.030.987	1.596.325	1.064.355		
2428-Manutenção de Unidades de Conservação e Proteção Integral e de Parques	300.000	930.000	391.123	0		
0001-Manutenção de Áreas Protegidas no Distrito Federal	300.000	930.000	391.123	0	16	Concluída
3006-Implantação do Parque Burle Marx	5.000	5.000	0	0		
0001-Implantação do Parque Burle Marx (PT)	5.000	5.000	0	0	17	Concluída
3347-Implantação de Parques	631.861	631.861	0	0		
7702-Implantação e Revit. dos Parques Vivenciais Canela de ema,	281.861	281.861	0	0	18	Concluída

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG	Estágio no SAG
Burle Marx, Três Meninas, L Norte, Anfiteatro natural do Lago Sul, Garça Branca, Canjerama, Copaibas, Bernardo Sayão, ermida dom Bosco, Península Sul, Recreativo Sucupira, Urbano do Gama						
8471-Implantação do Parque Urbano do Gama - Setor Norte (EP)	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	19	Andamento Normal
4400-Cidade dos Parques	6.102.996	6.030.987	1.596.325	1.064.355		
8472- Implantação e Revit. dos Parques Vivenciais Canela de ema, Burle Marx, Três Meninas, L Norte, Urbano do Gama e Gatume em Samambaia, Parque ecológico do Guará e Veredinhas (EP)	150.000	150.000	0	0	20	Concluída
5183-Revitalização e Manutenção de Parques (EP)	4.756.135	2.676.173	1.211.908	1.186.233		
0004-Revitalização e Manutenção de Parques	4.161.135	2.676.173	1.211.908	1.186.233	21	Concluída
7571-Revitalização e Manutenção do Parque Lago do Cortado	95.000	0	0	0	22	Cancelada
8550-Reforma e Revitalização do Parque Saburo Onoyama. (EP)	100.000	100.000	0	0	23	Concluída
8551-Reforma e Revitalização do Parque do Cortado. (EP)	100.000	100.000	0	0	24	Não Iniciada
8552-Revitalização do Parque do	200.000	0	0	0	25	Concluída
8553-Construção de Trilhas, Instalação de Lixeiras e Iluminação Pública no Parque ecológico ezechias Heringer, no Guará li. (EP)	100.000	100.000	0	0	36	Concluída
4400-Cidade dos Parques	6.102.99	6.030.987	1.596.325	1.064.355		
6347-Manutenção da estação ecológica de Águas emendadas (EP)	410.000	667.000	32.499	32.498		
0001-Manutenção da estação ecológica de Águas emendadas	410.000	667.000	32.498	32.498	26	Concluída

O Programa 4400 – Cidade dos Parques, presente em 2007, 2008 e 2009 nos orçamentos do Ibram foi o que apresentou maior diferença em sua execução, não só pela transferência do Parque Dona Sara Kubischek, como pelas dificuldades externas interpostas à sua execução – como a questão da vigilância nos parques, a demora na realização do processo licitatório centralizado na Central de Compras – , mas, também, pela realização de atividades por intermédio do Programa Abrace um Parque e de compensações ambientais não financeiras, as quais não aparecem na demonstração da execução orçamentária e financeira do Programa.



Mesmo com o apoio dos instrumentos alternativos ao orçamento, a questão da vigilância nos Parques tem sido um grave problema, inibindo o início de obras de implantação, cercamento ou até de revitalização daqueles parques que já possuem algum tipo de infraestrutura. Esta situação, além de afastar a população, dá impressão de abandono, recaindo para o Ibram todo o ônus da decisão governamental de centralizar os processos de contratação de empresa de vigilância, que encontram-se suspensos por indefinições no processo licitatório. Mesmo assim, houve uma significativa melhora na implementação de pequenas ações de melhoria nos parques entre um exercício e outro, como pode ser observado pelo gráfico abaixo.



Diante da problemática acima mencionada o Instituto implantou o Programa “Abrace um Parque” e criou a Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Revitalização dos Parques do Distrito Federal (Caarp-DF), a qual juntamente com a área responsável, realizou uma série de ações em 16 Parques sem a respectiva execução financeira, de acordo com a tabela abaixo. As demais áreas protegidas estão sendo revistoriadas e as ações necessárias de manutenção estão sendo desenvolvidas para 2010, bem como a análise de locais de criação de novas Unidades de Conservação.

Ação	Área Protegida
<u>“Abrace Um Parque”</u>	Olhos d’Água, Águas Claras, Areal, Ezechias Heringer, Bosque dos Constituintes, Uso Múltiplo da Asa Sul, Paranoá, Três Meninas, Saburo Onoyama, Jequitibás, Ecológico e Vivencial Riacho Fundo
<u>Planos de Uso e Manejo</u> - Planos de Uso Elaborado - Termo de Referência Elaborado - Processos em andamento - Plano de Manejo em andamento	Três Meninas e Uso Múltiplo da Asa Sul, Águas Claras, das Aves, Ponte Alta do Gama, Pequizeiros, Jequitibás, Canjerana e Rebio do Guará Parque do Guará (Programa Abrace um Parque)
<u>Implantação e Construção</u> - Obras de melhoria (sanit, bebedouros, entre outros) - Consertos e reparos - Revitalização - Reforma	Urbano do Paranoá, Águas Claras Recreativo do Gama, Ezechias Heringer, Jequitibás, Sucupira, Três Meninas, Águas Claras e Riacho Fundo Urbano do Paranoá, Águas Claras, Saburo Onoyama, Três Meninas e Biblioteca do PDSK Águas Claras, Saburo (Guarita e parque inf)
<u>Manutenção da Área Verde</u> - Parceria com a Novacap (roçagem e plantio de mudas); - SLU (limpeza e catação); - Outros (parceria com ONGs)	Saburo Onoyama, Ezechias Heringer, Três Meninas, Urbano do Paranoá, Veredinha, Jequitibás, Urbano e Vivencial do Gama, Recanto das Emas Águas Claras, Olhos d’Água, Urbano do Paranoá, Areal Parque Três Meninas

Devida importância foi dada, também, às Unidades de Conservação, cujas ações de manutenção, também não acompanharam a execução física, especialmente, pela ausência de autonomia da Autarquia e pela criação do “Comitê Distrital de Implantação do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Águas Emendadas”, vinculado à Seduma, por intermédio do Decreto nº 30.697 (DODF de 14/08/2009), mas cujas despesas correrão à custa da dotação orçamentária destinada ao Ibram para o ano de 2010 (alteração dada pelo Decreto nº 30.889, de 08/10/2009). Da mesma forma, contribuiu para a modesta execução do Programa a centralização do processo de compras.



Planos de Manejo de Unidades de Conservação

- em fase de licitação:
 - Reserva Biológica do Guará;
 - Arie Córrego Cabeceira do Valo;
 - Arie da Vila Estrutural.
- em fase de análise do Plano:
 - Arie do Bosque

8. Informações Complementares

O Instituto Brasília Ambiental é responsável por uma série de Programas e Projetos que, devido a uma rede de articulação institucional e comunitária, contribui para a preservação do Meio Ambiente no Distrito Federal.

Agenda 21

A criação do Fórum da Agenda 21 no Distrito Federal, definida no Decreto nº 30.645, de 4/08/2009, tem o objetivo de coordenar a construção, o monitoramento e a avaliação da implantação da Agenda 21, por meio de um processo participativo, transparente e contínuo.

Reserva da Biosfera do Cerrado

O Distrito Federal integra a Rede Brasileira e a Rede Mundial das Reservas da Biosfera por meio da Reserva da Biosfera do Cerrado, cujos estudos foram implementados em 1982 e aprovados pela Comissão Brasileira para o Programa O Homem e a Biosfera (COBRAMAB), em 27 de novembro de 1992.

A proposta brasileira - aceita pelo Conselho Internacional de Coordenação do Programa MAB, em Paris, em 8 de outubro de 1993 – constituiu-se no primeiro ato de reconhecimento internacional da biodiversidade do Cerrado.

Por meio da Lei Distrital nº 742, de 28 de julho de 1994, que define os limites, funções e sistema de gestão, o DF pode reafirmar o compromisso de integrar a Rede Mundial das Reservas da Biosfera.

Abrace um Parque

O Programa "Abrace um Parque" realiza uma parceria duradoura entre o GDF, empresas públicas, instituições, organizações não-governamentais e pessoas físicas voluntárias para permitir a implantação gradativa e planejada dos parques, garantindo a conservação e manutenção.

Além de oferecer a oportunidade para que as pessoas físicas e jurídicas vinculem seu nome e marca à construção de uma cidade cada vez melhor e mais humana, o Programa Abrace Um Parque abre também a possibilidade para a participação da comunidade na preservação dos Parques, espaço que é de todos.

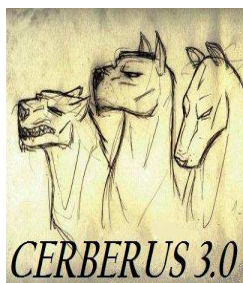
Com o "Abrace um Parque", o IBRAM inaugura uma gestão moderna, condizente com os padrões adotados, com êxito, em todo o mundo, resgatando o papel da sociedade civil enquanto co-executora das políticas públicas, bem como garantindo a melhor adequação de cada Parque à identidade de sua comunidade. O Programa possui uma Comissão de Seleção e Avaliação instituída pela Instrução Ibram nº 44, de 15 de agosto de 2008. A divulgação dos resultados dos projetos apresentados estará disponível na página do Ibram.

Programa Adote uma Nascente

Criada como Reserva Ecológica, em 1968, após vinte anos, a Unidade de Conservação foi transformada em Estação Ecológica para promover o desenvolvimento das pesquisas científicas aplicadas à ecologia, possibilitando a coleta de um rico acervo de conhecimentos sobre o cerrado brasileiro. - Criado em 2002, o programa Adote uma Nascente tem como objetivo recuperar as nascentes – afloramentos naturais do lençol freático – degradadas do Distrito Federal, bem como preservar e conservar as nascentes para que mantenham suas características naturais.

Outras atividades que, da mesma forma, não refletiram a execução financeira, mas que obtiveram maior êxito em 2009, comparativamente aos exercícios anteriores, foram as relacionadas às vistorias e certificação de áreas destinadas à Reserva Legal. De fato, é possível perceber, pelo quadro de indicadores abaixo, o incremento obtido entre os exercícios de 2008 e 2009. Tal se deve, em grande parte, pela contribuição recebida dos servidores de outros órgãos do Distrito Federal, cedidos pela Força Tarefa.

Indicadores	Unidade de Medida	2008	2009	2010	2011
Nº de Nascentes Degradadas Recuperadas	Unidade	Desejado: 50	Desejado: 40	40	45
		Alcançado: 59	Alcançado: 50		
Área Degradada Recuperada	Percentual (Prad* Implementado)	Desejado: 12%	Desejado: 20%	25%	35%
		Alcançado: 12%	Alcançado: 20 %		
Nº de Pontos Críticos Monitorados para Verificação da Qualidade do Ar	Unidade	Desejado: 5	Desejado: 6	7	8
		Alcançado: 5	Alcançado: 8		
Nº de Licenças Emitidas	Média Mensal	Desejado: 30	Desejado: 40	40	40
		Alcançado: 33	Alcançado: 36		
Nº de Certidões de Averbação de Reserva Legal Emitidas	Unidade	Desejado: 40	Desejado: 120	200	220
		Alcançado: 239	Alcançado: 453		



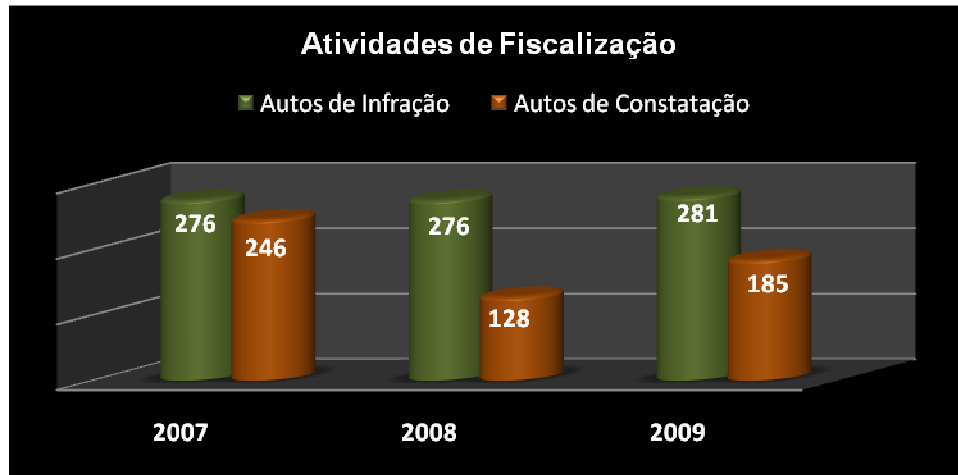
Na verdade, o órgão, como um todo, consolidou-se no decorrer de 2009 e muitos avanços puderam ser sentidos, especialmente na área de Licenciamento Ambiental, atividade de competência exclusiva do Instituto, que passou por uma série de alterações em sua rotina – absorção da competência do licenciamento da Área de Preservação Ambiental (APA – do Planalto Central); implantação e capacitação para a utilização do Sistema Cérberus de Licenciamento, entre outros – e que, mesmo a meta estando levemente aquém do desejado para este exercício, concentrou esforços em seu desenvolvimento. Todo o trabalho realizado repercutiu, inclusive, na superação do alcance das outras metas apresentadas acima e indiretamente relacionadas, referentes aos indicadores do Programa 0500.

Em relação às nascentes monitoradas por intermédio do Programa “Adote uma Nascente”, por exemplo, houve uma redução nos números desejados, devido a uma reestruturação deste Programa. Por ter constatado que muitas das adoções já feitas não estavam seguindo devidamente as condicionantes solicitadas nos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (Prads) apresentados, o Programa preferiu ampliar o número de vistoria, controle e acompanhamento daquelas nascentes, mas acabou impactando positivamente no indicador seguinte, conforme disposto na tabela anterior.

Quanto ao monitoramento do ar, o indicador foi alcançado graças à celebração do Convênio nº 001/2009 com a UnB, cujo objeto é aprimorar e incrementar o monitoramento da qualidade ambiental no Distrito Federal. Por seu intermédio, foi possível reparar as estações de monitoramento e ampliar o número de pontos monitorados, uma vez que o Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes (Ceftru), possui mais 4 (quatro) estações. As atividades desenvolvidas envolvem levantamento de dados e

produção de relatórios e estudos sobre a qualidade do ar na área do Distrito Federal, visando subsidiar a condução de políticas públicas voltadas para o controle e monitoramento da poluição do ar.

Quanto ao desenvolvimento das atividades de fiscalização, houve um aumento dos Autos de Constatação e de Infração, referentes ao exercício anterior. Vale ressaltar, também, que o aumento se deve à preparação de Operações Especiais, as quais contaram com a participação de outros órgãos tanto da esfera local quanto federal.



9. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Ibram, ao longo dos três últimos exercícios financeiros (junho de 2007 a dezembro de 2009), teve que amadurecer sob a pressão dos órgãos de controle, os quais, com razão, buscaram orientar as ações do Instituto. No entanto, ao saber das necessidades e ao buscar soluções, tem-se a certeza de que os resultados serão colhidos mais adiante. Neste sentido, acredita-se que as expectativas dos órgãos de controle têm excedido a viabilidade de execução da autarquia que, a cada novo ano, enfrenta diferentes obstáculos. Em 2010, o Ibram deverá mudar de sede, pois a atual não comporta os novos servidores concursados. Ou seja, haverá um tempo de adaptação para absorção do novo contingente, bem como o relacionado ao processo de mudança, os quais deverão afetar o desempenho do Instituto.

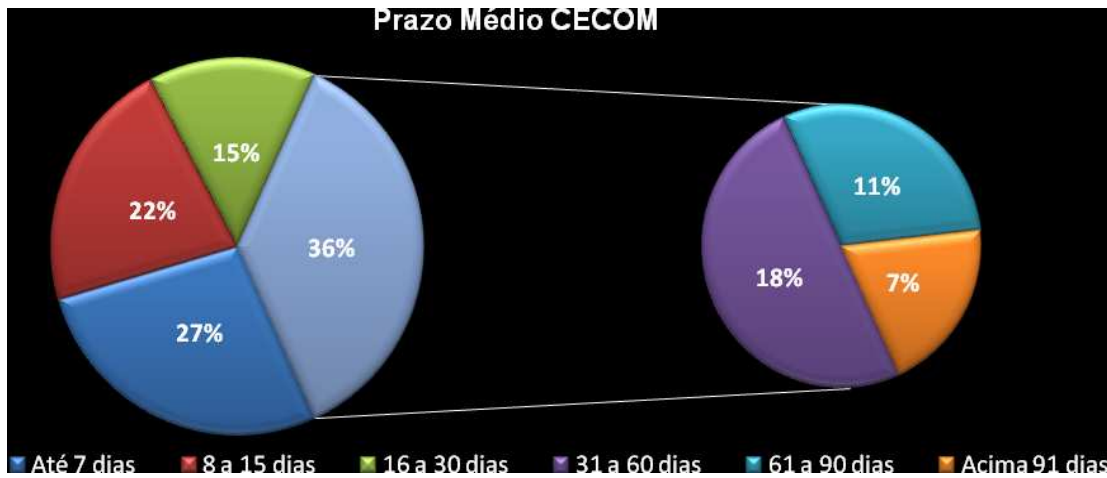
Soma-se ao exposto a redução na dotação orçamentária inicial recebida pelo Instituto quando da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA 2010, pois, o teto liberado para despesas de pessoal e custeio ficaram aquém do solicitado. Ainda em meados de julho de 2009 foi necessário solicitar créditos adicionais, por intermédio de um Projeto de Lei, no valor de R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem reais), durante o processo de elaboração da Lei Orçamentária, para fazer frente aos gastos com pessoal para o exercício de 2009.

Observa-se, a participação do Ibram no orçamento do GDF sofreu significativa perda.

Quanto aos investimentos, não foi liberado teto o Ibram, comprometendo ainda mais as tentativas de fortalecimento e consolidação do mesmo. Por outro lado, muitos avanços ocorreram – especialmente quanto à sistematização de informações à padronização e à correção de procedimentos, normas e condutas.

Diante de um orçamento já contingenciado em sua origem, das limitações existentes em um ano eleitoral e das limitações na realização de suas despesas, pois depende-se de uma Unidade que, apesar de desempenhar com qualidade seu papel, infelizmente, centraliza as compras de todo o GDF visando à economicidade nos gastos públicos, percebeu-se que a efetividade dos mesmos acaba por comprometer-se, no caso específico do Instituto. De fato, apenas para ilustrar, foi selecionada uma amostragem dos processos de interesse do Instituto analisados pela Cecom, mais de um terço das compras (36%), por

exemplo, são atendidas pela Cecom em mais de 31 dias, conforme observado pelo gráfico abaixo, motivo pelo qual o Ibram está buscando elaborar sua própria Ata de Registro de Preço, bem como criar sua Comissão Própria de Licitação.



Diante dos obstáculos e das oportunidades encontradas pela Autarquia, o Ibram buscou em seu processo de revisão do Planejamento Estratégico – Plano de Ação 2010, construir indicadores que possam orientar o caminho para uma maior eficiência no gasto público, e maior efetividade na consecução de suas atividades.

18.8. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO DISTRITO FEDERAL – FUNDURB

O Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB foi criado pela Lei Complementar nº 36, de 13/10/1997. Em 02/06/2000, a Lei Complementar Nº 292 estabeleceu as condições para a instituição e funcionamento dos fundos no Distrito Federal. Alinhada à dinâmica de ocupação do território, aprovou-se, em 10/06/2001 a Lei Federal Nº 10.257, que instituiu o Estatuto da Cidade. Este instrumento estabeleceu novas diretrizes para o planejamento urbano em todas as instâncias do território nacional.

A Lei Complementar que criou o FUNDURB foi regulamentada pelo Decreto nº 24.022, de 04/09/2003. Neste Diploma Legal o Fundo foi vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação.

Com a criação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB, por meio da Lei nº 4.020 de 25/09/2007, e da estruturação da Secretaria de Estado Habitação – SEHAB pelo Decreto nº 29.403, em 14/08/2008, fez-se necessária a revisão do FUNDURB.

Em 27/01/2009 foi alterada a constituição do Fundo por meio da Lei Complementar Nº 800, adequando-o às novas diretrizes do desenvolvimento urbano e territorial e à nova configuração institucional do Poder Executivo local, consolidando o seu vínculo com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal – SEDUMA.

Posteriormente, visando regulamentar a operação do FUNDURB, aprovou-se o Decreto nº 30.765, em 01/09/2009. Na mesma data foi também aprovado, por meio do Decreto Nº 30.766, o Regimento Interno do Conselho de Administração do Fundo.

De acordo com o artigo 1º da Lei-Complementar nº 800/2009, o FUNDURB, órgão de natureza contábil, tem como finalidade captar e destinar recursos para:

I. Concretização dos objetivos, diretrizes, planos, programas, projetos urbanísticos e obras integrantes ou decorrentes do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, em consonância com a Lei Federal nº 10.257, de 10/07/2001 – Estatuto da Cidade;

II. Preservação, defesa e promoção do Conjunto Urbanístico de Brasília, tombado como patrimônio histórico nacional e distrital, considerando a singular condição de Brasília como Capital Federal e Patrimônio Cultural da Humanidade, na forma da Lei Orgânica do Distrito Federal;

III. Estudos e projetos para regularização fundiária;

IV. Implantação de equipamentos urbanos e comunitários;

V. Criação de espaços públicos de lazer e áreas verdes;

VI. Proteção de áreas de interesse histórico, cultural e paisagístico;

VII. Custeio de execução das seguintes atividades destinadas a viabilizar técnica e operacionalmente o cumprimento das finalidades do Fundo:

a) contratação de serviços técnicos profissionais especializados relativos à elaboração de estudos, projetos e legislação de natureza urbanística, bem como de assessorias ou consultorias técnicas e jurídicas;

b) promoção e execução de programas de treinamento, aperfeiçoamento e capacitação técnica e gerencial de servidores efetivos, lotados e em exercício na SEDUMA, diretamente envolvidos na elaboração e execução da política de desenvolvimento territorial e urbano do Distrito Federal.

Nos termos do artigo 3º do Decreto nº 30.765/2009, as áreas de atuação do FUNDURB abrangerão estudos, programas, projetos, obras e atividades que visem à expansão e ao desenvolvimento urbano no território do Distrito Federal, em especial no seguinte:

I. Preservação do conjunto urbanístico de Brasília tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade;

II. Promoção, preservação, conservação, recuperação e revitalização dos monumentos e edificações definidas como patrimônio histórico, artístico e cultural;

III. Projetos de regularização fundiária das zonas urbanas, definidas como tal no macrozoneamento do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, envolvendo as áreas habitacionais descritas na estratégia de regularização fundiária;

IV. Implantação de equipamentos de infra-estrutura urbana, tais como pavimentação, drenagem, paisagismo, abastecimento de água e coleta de esgoto, tratamento de resíduos, energia elétrica, iluminação pública, obras de arte especiais, transporte coletivo, circulação de pedestre e veículo, sinalização de trânsito, abertura e conservação de vias e rodovias;

V. Implantação de equipamentos comunitários nas áreas de educação, saúde, abastecimento alimentar, segurança, ação social, esporte, lazer, comunicação, cultura, e próprios do executivo;

VI. Urbanização dos espaços públicos de lazer e das áreas verdes, com a definição e efetivação das suas funções sociais e implantação dos equipamentos necessários para o seu pleno funcionamento;

VII. Fortalecimento, estruturação e desenvolvimento institucionais dos órgãos públicos do Distrito Federal, envolvendo a gestão administrativa, a gestão de recursos humanos, a gestão tributária e financeira e os instrumentos técnicos de apoio e outros considerados condizentes com os objetivos do FUNDURB, tudo com vistas à execução da Política de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal.

VIII. Custeio de execução das seguintes atividades destinadas a viabilizar técnica e operacionalmente o cumprimento das finalidades do Fundo:

a) contratação de serviços técnicos profissionais especializados relativos à elaboração de estudos, projetos e legislação de natureza urbanística, bem como de assessorias ou consultorias técnicas e jurídicas;

b) promoção e execução de programas de treinamento, aperfeiçoamento e capacitação técnica e gerencial de servidores efetivos, lotados e em exercício na SEDUMA, diretamente envolvidos na elaboração e execução da Política de Desenvolvimento Territorial e Urbano do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Nos termos do artigo 3º da Portaria nº 92, de 04/11/2009, enquanto não existir uma estrutura organizacional própria para operacionalização de todas as etapas dos processos do FUNDURB, as Unidades Administrativas da SEDUMA prestarão apoio nas execuções das atividades do Fundo.

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		-	02	-	-	02
Requisitados	Órgãos do GDF	02	-	-	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		02	-	-	-	02
Total Geral		04	02	-	-	06

Realizações

1. Programa: 0202 – Gestão Urbana

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1820-Elaboração de Projetos Urbanísticos do DF	1.135.000	4.655.000	0	0	
0011-Elaboração de Projetos Urbanísticos no DF	1.135.000	4.655.000	0	0	0001

2. Programa: 0650 – Informação para Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1539-Implementação e Operacionalização dos Sistemas de Informação para o Planejamento Urbano, Territorial, Habitacional e Ambiental do DF	0	27.000	0	0	
0004-Implementação e Operacionalização dos Sistemas de Informação para o Planejamento	0	27.000	0	0	0002

3. Programa: 1315-Acessibilidade: Direito de Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1968-Elaboração de Projetos	0	6.950.000	0	0	0003
0008- Elaboração de Projetos de Acessibilidade Urbana	0	6.950.000	0	0	0003

4. Programa: 1318-Revitalização da Cidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3938-Revitalização de Áreas Urbanizadas	0,00	6.150.000	0	0	
8526-Revitalização de Áreas Urbanizadas	0,00	6.150.000	0	0	0004/0006
3941-Revitalização de Edificações	0,00	1.247.000	0	0	
7290-Revitalização de Edificações	0,00	1.247.000	0	0	0005

Na Lei Orçamentária Inicial para 2009, Lei nº 4.293, de 26/12/2008 – DODF 30.12.2008/suplemento, previu inicialmente o montante de R\$ 1.135.000,00, no Programa 0202.

Ao longo do 1º semestre de 2009 foi realizada a 1ª reestimativa da arrecadação da receita, no valor total de R\$ 14.384.000,00, oriundos de excesso de arrecadação das receitas: ONALT (Outorga Onerosa de Alteração de Uso) e ODIR (Outorga Onerosa do Direito de Construir), cujos valores foram incorporados ao Orçamento do Fundo pelo Decreto nº 30.751, de 28 de agosto de 2009 – DODF 31.08.2009, R\$ 275.000,00 e pela Lei nº 4.419, de 21 de outubro de 2009 – DODF 22.10.2009, R\$ 14.119.000,00.

Em uma 2ª reestimativa da arrecadação das receitas acima discriminadas foi incorporado, ainda, o valor de R\$ 3.500.000,00 pelo Decreto nº 31.174, de 18/12/2009 – DODF 21.12.2009.

O montante total aprovado para o Fundo foi de R\$ 19, 2 milhões. Os recursos foram aprovados pelo Conselho Gestor, sendo os mesmos apresentados por Usos e Fontes, os quais foram apresentados por meio de Programas.

O Conselho Gestor, aprovou, então, vários apoios financeiros, os quais estão com seus projetos básicos/termos de referência em fase de aprovação pela Procuradoria Geral do Distrito Federal ou em fase de contratação, conforme abaixo discriminado:

Detalhamento das realizações e respectivos resultados alcançados

Nº	Projetos Aprovados pelo Conselho de Adm. FUNDURB	Valor Estimado R\$	Resultados/Andamento
01	Acessibilidade do Jardim Zoológico de Brasília	147.000,00	Em fase de contrato
02	Contratação de Consultoria Técnica especializada para redefinição de critérios de iluminação e ventilação do Código de Edificações do Distrito Federal.	85.000,00	Ajuste no edital
03	Revitalização da Avenida Paranoá e requalificação da Quadra 21 – RA VII	170.000,00	Consulta à PGDF sobre a minuta de edital de licitação
04	Contratação Projeto Executivo das Praças lindeiras às estações do metrô de Águas Claras	198.000,00	Consulta à PGDF sobre a minuta de edital de licitação
05	Contratação de empresa especializada na elaboração de materiais gráficos para publicação de trabalhos técnicos	47.000,00	Ajustes no projeto
06	Organização do Encontro do Fórum do Capital's Alliance	230.000,00	Em contratação
07	Cursos de capacitação técnica, na área de informática para os servidores da SEDUMA	99.900,00	Ajustes nos Termos de Referência
08	Contratação de serviço técnico especializado para revitalização da W2 SUL	817.848,47	Consulta à PGDF sobre a minuta de edital de licitação
09	Execução de Obras de Acessibilidade na QN 16 do Riacho Fundo II	695.598,39	Consulta orçamentária
10	Execução de obras de abastecimento de água no SMAS e SOF	1.909.424,29	Consulta orçamentária
Valor Total Estimado		RS 4.399.771,15	

É fundamental esclarecer que estava prevista a contratação do Encontro do Fórum do Capital's Alliance, ainda no mês de dezembro de 2009, porém em virtude dos tramites internos dos órgãos envolvidos a contratação está sendo efetivada apenas no corrente exercício.

Por fim, é importante esclarecer que foram solicitadas apurações de superávits financeiros a favor do FUNDURB, as quais até então, nunca haviam sido iniciadas face ao entendimento tradicional da Secretaria de Estado de Fazenda de que Fundos vinculados à Administração Direta não possuíam superávit financeiro.

Recentemente foi aprovada a Decisão nº 6562/2009-TCDF, a qual contém dentre outras determinações a que obriga a Secretaria de Estado de Fazenda a realizar a transferência imediata de recursos vinculados ao FUNDURB no prazo de 60 dias. Tal situação até a presente data não foi efetivada

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - FUNDURB, apesar de ter sido criado em 13/10/1997, por meio da Lei Complementar Nº 36, permaneceu praticamente inoperante tendo em vista as diversas reformas administrativas pelas quais passou o órgão ao qual o Fundo esteve vinculado, assim como, pela dinâmica que envolveu a legislação afeta à Política de Desenvolvimento Urbano e Territorial no âmbito nacional e local. Até o final do ano de 2008, as potenciais aplicações do FUNDURB visavam a execução de projetos habitacionais dirigidos à população de baixa renda residentes no território do Distrito Federal.

No ano de 2009 o FUNDURB foi alterado visando adequá-lo à sua vinculação com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA. Para tanto editou-se, em 27 de janeiro, a Lei Complementar nº 800, que definiu as diretrizes para a adaptação do Fundo à natureza das suas fontes de arrecadação, ligadas à Política de Desenvolvimento Urbano e Territorial do Distrito Federal.

Entretanto, as normas para a gestão do FUNDURB somente foram oficializadas em 1/09/2009, por meio do Decreto nº 30.765, que aprovou o seu Regulamento de Operação e do Decreto nº 30.766, que aprovou o Regimento Interno do Conselho de Administração do Fundo. Ademais, a maior parte dos recursos disponibilizados para o FUNDURB foi liberada em 22/10/2009, em face da publicação da Lei nº 4.416.

A operacionalização do Fundo foi oficialmente definida em 04/11/2009, com a publicação da Portaria nº 92, que designou os servidores que passaram a atuar como Secretário-executivo, ordenador de despesas e contador. Ressalte-se que as demandas que envolvem a elaboração de propostas, suas aprovações e os demais trâmites dos projetos aprovados, envolveram atividades até então desconhecidas dos servidores que tiveram de absorvê-las. Junte-se a isto o fato de que todos os processos em fase de licitação tem que ser submetidos à Procuradoria-Geral do Distrito Federal – PGDF.

Todos esses fatores reunidos contribuíram para dificultar a operacionalização do FUNDURB nessa fase atual. Não obstante, o Conselho de Administração do Fundo aprovou 10 projetos apresentados ao colegiado pela SEDUMA, os quais encontram-se em fase adiantada de tramitação, conforme verifica-se no quadro acima disposto.

Com efeito, visando aumentar a dinâmica de ingresso de propostas que resultarão na aplicação de recursos do FUNDURB, o Conselho de Administração aprovou em sua 4ª Reunião Ordinária, realizada no dia 07/05/2009 próximo passado, uma Nota Técnica que justifica a necessidade de alteração do Decreto que regulamenta a operação do Fundo, abrindo assim a possibilidade para que outros órgãos do GDF possam apresentar propostas de programas e projetos a serem executados por intermédio do FUNDURB, desde que tais propostas sejam rigorosamente compatíveis com a área de atuação do Fundo. Outras ações visando agilizar o trâmite dos processos também estão em curso, por intermédio da Secretaria-Executiva do Fundo, como a elaboração do Manual para facilitar o preenchimento dos formulários de apresentação de propostas e a inserção das propostas no Sistema de Acompanhamento de Projetos.

Esclareça-se, por fim, que no exercício financeiro de 2007 não foi realizada nenhuma execução orçamentária e em 2008 foi realizado o montante de R\$ 49.000,00 e que conforme apresentado no item 7, não foi executada nenhuma despesa orçamentária face aos problemas expostos ao longo do presente Diagnóstico.

Ratifica-se, ainda, que os Programas estão vinculados à política da SEDUMA e que os recursos contábeis do Fundo financiam o desempenho dos Programas de responsabilidade da SEDUMA e de outros Órgãos: Gestão Urbana, Informação para Todos, Acessibilidade: Direito de Todos, Revitalização da Cidade de Brasília e Revitalização de Brasília, portanto, entende-se que a análise de eficácia e eficiência possa ser complementada pela avaliação da SEDUMA.

18.9. FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL – FUNAM

O Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM, instituído pela Lei Distrital nº. 041 de 13/09/89, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, é órgão de natureza contábil e seus recursos serão aplicados em atividades de desenvolvimento científico, tecnológico, de apoio editorial, de educação ambiental e em despesas de capital relativas à execução da política ambiental do Distrito Federal.

A Lei nº. 3984, de 28/05/2007, cria em seu artigo 13 o Conselho de Administração do FUNAM - CAF/FUNAM/DF, cujo Decreto nº. 28.292, de 19/09/2007, dispõe sobre seu Regimento Interno.

São objetivos do FUNAM

- I. Apoiar programas e projetos voltados à execução da política ambiental do Distrito Federal.
- II. Promover a participação da sociedade civil na solução dos problemas ambientais do Distrito Federal.

Federal.

As áreas de atuação do FUNAM/DF atendem a programas, projetos ou atividades que visem à extensão florestal, manejo sustentado e conservação dos recursos naturais renováveis, unidades de conservação; pesquisas e desenvolvimento tecnológico; educação ambiental e divulgação; implantação de parques; controle ambiental e fortalecimento, estruturação e desenvolvimento institucional, e outros considerados condizentes com os objetivos do FUNAM/DF, tudo com vistas à execução da política ambiental do Distrito Federal e em consonância com o artigo 76, da Lei nº. 041 de 1989.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-meio		Atividade-fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	-	01	-	01
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	01	-	-	-	01
Total Geral	01	-	01	-	02

Realizações

1. Programa: 0500 – Cerrado: Nosso Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2114-Execução da Política Ambiental	75.000	3.551.596	0	0	
6111-Execução da Política Ambiental	75.000	3.551.596	0	0	

Programa de Trabalho - 18.542.0500.2114.6111 - Execução da Política Ambiental. Etapa - SAG nº. 01.

Programa de Trabalho - 18.542.0500.3061.0001 - Fortalecimento das Ações de Políticas Ambientais. Etapa - SAG nº.02

2. Quadro de Detalhamento de Despesa

Especificação	Dotação Autorizada e Disponível	Empenhado e Liquidado
Orçamento do GDF - Fonte 100	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00
Orçamento estimativo de arrecadação - Fonte 120	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00
Rendimento de Aplicação - exercício de 2009 - Fonte 121	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00
Apuração do Superávit Financeiro do exercício de 2008 - Fonte 320	R\$ 4.943.623,00	R\$ 0,00
Rendimento de Aplicação - exercício de 2008 - Fonte 321	R\$ 2.757,00	R\$ 0,00
Convênio - Fonte 332	R\$ 27.816,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 5.051.596,00	R\$ 0,00

3. Arrecadação

Constituem recursos do Funam:

1. Os provenientes de dotações constantes do orçamento do Distrito Federal, destinados ao meio ambiente;
2. as contribuições, subvenções e auxílios da União, do Distrito Federal e de suas respectivas autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações;
3. receitas auferidas com os serviços e produtos financiados por convênios, contratos e acordos celebrados entre o Distrito Federal e instituições públicas e privadas, cuja execução seja de competência da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, observadas as obrigações contidas nos respectivos instrumentos;
4. os recursos resultantes de doações, como importâncias, valores, bens móveis que venham a receber de pessoas físicas e jurídicas ou de organismos públicos e privados, nacionais, estrangeiros e internacionais;
5. os recursos provenientes de taxas, multas e indenizações relativas a danos causados ao meio ambiente, excetuando os recursos diretamente arrecadados pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal de acordo com o previsto no artigo 6º da Lei nº. 3.984, de 28 de maio de 2007;
6. reversão de cauções de que trata o § único do artigo 10 da Lei nº. 041 de 1989;
7. rendimentos de qualquer natureza que venha a auferir como remuneração decorrente de aplicação do seu patrimônio;
8. outros recursos que, por sua natureza, possam ser destinados ao FUNAM/DF.

Obs.: Com a Lei Complementar nº. 294 de 27 de junho de 2000 alterada pela Lei Complementar nº. 762, de 23 de maio de 2008 passa a ser fonte do FUNAM 5% da receita da Outorga Onerosa da Alteração de Uso - ONALT.

4. Projetos em Andamento

Tema: Jardins de Contemplação - Diversidade e Conhecimento

Proponente: Demanda espontânea da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente- SEDUMA.

Objetivos:

- Ampliar a área de visitação pública do JBB;
- tornar o JBB uma referência científica e paisagística do bioma Cerrado;
- realizar a missão institucional plenamente;
- preservar espécies ameaçadas ou em extinção;
- consolidar o JBB como uma instituição de lazer educativo.

Beneficiário: Jardim Botânico de Brasília.

Valor aprovado: R\$ 891.948,00.

Aguardando retorno do Edital de Licitação enviado à Procuradoria Geral do DF- PGDF

Tema: Implantação do Projeto Executivo do Programa de Recuperação de Nascentes do Distrito Federal

Proponente: Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - IBRAM

Objetivo: O projeto tem como objetivo geral recuperar e preservar as nascentes da sub-bacia do Riacho Fundo, através da contratação de serviço terceirizado para implantar o Projeto-Executivo do Programa de Recuperação de Nascentes do Distrito Federal, resultante do contrato de consultoria nº 014/08-SO, do Programa de Saneamento Básico do Distrito Federal

Valor aprovado: R\$ 333.460,00.

Aguardando manifestação do IBRAM acerca do Projeto Básico, para subsidiar a elaboração do Edital de Licitação.

5. Informações Complementares/Principais Realizações

– Reunião extraordinária relativa ao exercício de 2009, ressaltou-se a necessidade de resgatar projetos já aprovados, necessidade de implantação de projetos ambientais previstos no Termo de Ajustamento e Conduta nº. 002/2007-GDF/MPDFT e houve aprovação da adequação do Manual - ata publicada no DODF nº. 77, de 22/04/2009.

– Resolução nº. 01/2009, de 17/04/2009 - instituiu o Manual de Aplicação de Recursos do FUNAM.

– Resolução nº. 03/2009, de 18/06/2009 - institui a logomarca do FUNAM.

– Elaborado o Plano de Aplicação de Recursos do FUNAM, para os exercícios de 2009/2010.

– Reunião extraordinária, na qual foi apresentada a proposta orçamentária de 2010 e aprovadas as prioridades para apoio financeiro de 2009/2010.

– Reunião extraordinária, em 17/09/2009 - aprovado o Projeto de Jardins de Contemplação: diversidade e conhecimento.

– Edital nº. 01/2009 do Fundo Único do Meio Ambiente, tendo como objeto a seleção de projetos de educação ambiental a ser proposto e executado por Organização Não-Governamental e entidades sem fins lucrativos.

– Reunião extraordinária - aprovado o Projeto de Execução do Programa de Recuperação de Nascentes do Distrito Federal.

– Recebimento de oito projetos - Edital nº. 001/2009 para análise do Funam.

– Portaria nº. 102, de 27/11/2009. Institui 03 comissões para emitirem parecer acerca da viabilidade técnica das propostas habilitadas.

6. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O primeiro ano do atual governo - exercício de 2007 - foi marcado por mudanças profundas na estrutura administrativa e organizacional do Governo do Distrito Federal, o que resultou em extinção e fusão de diversos órgãos da administração direta e indireta e conseqüente extinção de cargos comissionados. Foram extintas a SEDUH, a SEMARH e a Comparques e suas atribuições passaram a ser competência da atual Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA/DF. Também foram repassados à SEDUMA os fundos a elas vinculados, incluindo o Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM. As atribuições pertinentes à gestão ambiental e dos recursos hídricos do Distrito Federal, na estrutura administrativa da SEDUMA, passam a ser competência da Subsecretaria de Meio Ambiente - SUMAM/SEDUMA.

Em um primeiro momento, por não contar com recursos materiais, humanos e físicos apropriados para o pleno desempenho de suas funções, a SUMAM/SEDUMA teve as suas ações dificultadas e sem condições operacionais para assumir as atribuições de gestor e executor da política ambiental e dos recursos hídricos e conduzir as atividades pertinentes ao Fundo Único do Meio Ambiente.

A partir da criação do IBRAM, a Subsecretaria de Meio Ambiente - SUMAM /SEDUMA assume o planejamento da política ambiental do DF, buscando assim, entre outras atribuições, resgatar e disciplinar as ações do FUNAM, que se encontravam paralisadas desde o exercício de 2002.

O Decreto nº. 28.292, de 19/09/2007 publicado no DODF nº. 182, de 20/09/2007, dispõe sobre o Regimento Interno do Fundo e do Conselho de Administração do FUNAM e a Portaria nº. 78, de

16/10/2007 - publicada no DODF nº. 200, dispõe sobre a designação dos conselheiros do Conselho de Administração do FUNAM/DF, para o período de outubro de 2007 a outubro de 2009.

Com a realização da primeira reunião ordinária do Conselho e respectiva posse dos conselheiros em 09 de outubro de 2008 houve esclarecimentos acerca da importância do FUNAM para a execução da política ambiental do Distrito Federal, ressaltando que desde 2002 os recursos do Fundo não foram utilizados em razão da ausência de Órgão Colegiado para administrá-lo .

No entanto, somente em janeiro de 2009 as ações do FUNAM foram efetivamente iniciadas, de acordo com as realizações elencadas no item VI do presente relatório.

Todos os procedimentos cabíveis para agilizar as demandas do FUNAM foram efetivamente iniciadas no exercício de 2009, muito embora não haja execução orçamentária concluída no presente exercício.

É importante ressaltar que seguramente pode-se concluir que os órgãos responsáveis pela gestão e aplicação dos recursos decorrentes do FUNAM, não se mantiveram inertes quanto a procedimentos e ações para que as finalidades do Fundo fossem efetivamente implementadas, conforme se verifica nas realizações supramencionadas.

Cabe registrar que a SEDUMA, por intermédio dos servidores responsáveis pelo acompanhamento de todas as ações relativas ao FUNAM, sempre buscou a implementação de todos os instrumentos legais para a continuidade das ações do Fundo de forma transparente e participativa, e que, se porventura alguns pontos não foram levados a termo não foi por falta de procedimentos, mas sim devido aos trâmites legais necessários.

19. SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Unidade Orgânica de Direção Superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 31.085, de 26 de novembro de 2009, tem por competência:

I. formular, definir e coordenar políticas e diretrizes relacionadas ao planejamento estratégico, modernização, desburocratização e avaliação da gestão dos órgãos e entidades da Administração Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional do Governo do Distrito Federal;

II. propor, implementar e avaliar políticas de gestão de pessoas relacionadas a provimento de cargos, carreiras, capacitação, desenvolvimento, qualidade de vida no trabalho no âmbito do Governo do Distrito Federal;

III. elaborar e coordenar programas e projetos de capacitação e desenvolvimento dos servidores dos órgãos da Administração Direta e Indireta Autárquica e Fundacional do Distrito Federal;

IV. definir políticas, diretrizes e ações relacionadas à captação de recursos financeiros e técnicos, públicos e privados, para implementação de programas e projetos do Governo do Distrito Federal;

V. formular, orientar e coordenar o processo de elaboração e acompanhamento do planejamento anual, plurianual e da execução do orçamento do Governo do Distrito Federal;

VI. definir políticas, diretrizes e promover a coordenação da gestão de suprimentos de materiais, transporte interno, comunicação e documentação administrativa, patrimônio e serviços dos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal;

VII. estabelecer políticas, diretrizes e normas para a disponibilização de informações a cidadãos, empresas, governo, servidores sobre os programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria;

VIII. coordenar e articular ações que subsidiem a formulação, implementação e avaliação de programas e projetos voltados para resultados e cumprimento das metas governamentais estratégicas; e

IX. promover parcerias e estimular a interação entre os órgãos da Administração do Distrito Federal para o desenvolvimento de programas e projetos de gestão pública.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades – Fim		Total
	Com cargo comissionado	Sem cargo comissionado	Com cargo comissionado	Sem cargo comissionado	
Quadro do GDF	92	441	40	62	635
Requisitados	Órgãos do GDF	40	-	06	52
	Órgãos Federais	02	-	-	02
Servidores comissionados sem vínculo efetivo	60	-	-	-	60
Estagiários ⁽¹⁾ - (SEPLAG)	-	124	-	-	124
Subtotal	220	637	46	68	873
(+) Cedidos para outros órgãos	54	76	-	-	130
Total Geral	274	713	46	68	1.003

Fonte: UAG/SEPLAG

Realizações

Com fulcro nas competências regimentais, esta Secretaria de Planejamento e Gestão, no exercício de 2009, deu prosseguimento às ações voltadas à política de gestão de pessoas, à gestão por resultados, à gestão administrativa e patrimonial e à política de captação de recursos nacionais e internacionais.

Neste contexto, foi procedida à política de recomposição salarial dos servidores do GDF, a atualização permanente por meio da qualificação profissional; o fortalecimento do quadro de pessoal dos órgãos do GDF por meio de concursos públicos; a integração dos sistemas corporativos, a otimização dos processos administrativos visando a racionalização e redução dos gastos públicos com a máquina administrativa; a identificação e viabilização dos recursos necessários à implementação dos Programas Estratégicos do Governo do Distrito Federal.

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2984- Manutenção da Frota Oficial de Vículos do GDF.	18.600.000	24.842.285	23.962.202	23.962.202	

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
0005-Manutenção da Frota Oficial de Veículos do Governo do Distrito Federal	18.600.000	24.842.285	23.962.202	23.962.202	0001
2990-Manutenção de Bens Imóveis do Governo do Distrito Federal	64.142.500	129.441.866	128.890.593	128.890.593	
0006-Manutenção de Bens Imóveis do Governo do Distrito Federal	64.142.500	129.441.866	128.890.593	128.890.593	0002
2994-Manutenção dos Sistemas Corporativos de Gestão Voltados à Administração Pública	30.000.000	70.618.154	68.292.002	68.292.002	
0008-Manutenção dos Sistemas Corporativos e de Gestão Voltados à Administração Pública	30.000.000	70.618.154	68.292.002	68.292.002	0003
3943-Revitalização do Anexo do Palácio do Buriti	2.150.000	2.402.653	70.604	0	
0001-Revitalização do Edifício Anexo do Palácio do Buriti (**) (***)	2.150.000	2.402.653	70.604	0	0004
8502-Administração de Pessoal	85.241.778	96.817.669	96.754.618	96.754.618	
7024-Administração de Pessoal da Secretaria de Planejamento e Gestão	85.241.778	96.817.669	96.754.618	96.754.618	0005 e 0006
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	26.366.952	2.284.265	2.029.598	2.029.598	
7897-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Planejamento e Gestão	26.366.952	2.284.265	2.029.598	2.029.598	0007

(**)Projeto em andamento (***)conservação do patrimônio

Realizações

1.1. Manutenção da Frota Oficial de Veículos do GDF

A Manutenção da Frota Oficial de Veículos do GDF é realizada em Abastecimento da frota de veículos oficiais do GDF – frota própria e locada (1.416 veículos mantidos – 1.233 leves e 183 veículos pesados): locação de veículos para os órgãos do GDF - cerca de 880 veículos, pagamento de seguro obrigatório da frota (698 seguros pagos), fornecimento de peças para a frota oficial do GDF (linhas leve, pesada, utilitário) e a manutenção geral da frota (guincho, bombas e bicos injetores de veículos, retífica de motores, bombas e aparelhos de oficinas, alinhamento e balanceamento e cambagem).

Consoante às atividades desenvolvidas pertinentes à gestão da frota oficial do GDF, destacam-se o aumento da frota de veículos sem aumentos consideráveis no consumo de combustível; a desativação de 2 postos de combustível de pertencimento do GDF. Essa ação se justifica por questões ambientais e por mudanças na forma de abastecimento dos veículos, priorizando o atendimento por meio da rede de postos conveniada; e a mudança de contrato de locação de veículos, além da formalização da licitação para a contratação de novos veículos com condutores.

Ainda nesta seara, destaca-se que os resultados mais relevantes da Gestão da Frota estão relacionados, principalmente, ao quantitativo de veículos, tipo e consumo de combustível, quantitativo de seguros pagos, fiscalização dos veículos e número de lavagem, descritos a seguir:

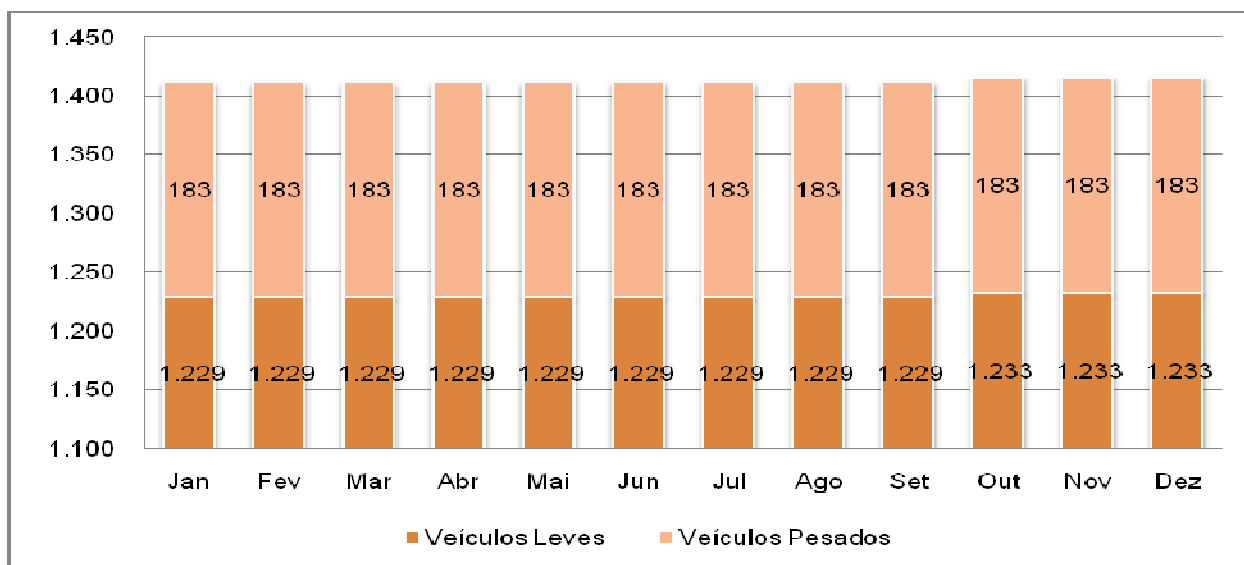
Gestão da Frota de Veículos Oficiais do GDF em 2009

Mês	Seguros Pagos	Consumo de Combustível (Litros)				Lavagem de Veículos	Fiscalização de Veículos	
		Gasolina	Álcool	Diesel	QAV		Fiscalizado	Irregular
Jan	-	191.274,61	9.619,54	66.820,24	4.787,00	321	324	101
Fev	-	194.131,91	11.927,50	66.604,57	9.680,00	327	333	73
Mar	-	242.777,29	14.877,17	89.309,65	7.312,00	436	238	34
Abr	666	236.430,11	12.883,11	136.692,63	5.560,00	397	147	21
Mai	4	237.065,03	14.712,71	93.779,61	4.963,00	301	156	34
Jun	1	236.190,77	15.990,34	89.013,81	10.206,00	329	245	20
Jul	3	235.044,89	12.418,30	93.239,14	6.382,00	344	333	36
Ago	-	250.269,84	9.543,03	90.921,96	9.328,00	383	241	15

Mês	Seguros Pagos	Consumo de Combustível (Litros)				Lavagem de Veículos	Fiscalização de Veículos	
		Gasolina	Álcool	Diesel	QAV		Fiscalizado	Irregular
Set	17	256.918,20	8.877,52	89.088,43	10.830,00	438	188	4
Out	4	255.274,77	8.267,06	82.900,86	9.656,00	550	0	0
Nov	3	245.842,55	6.750,80	78.331,35	1.557,00	518	203	10
Dez	5	229.378,17	4.980,28	97.400,29	4.019,00	473	223	19

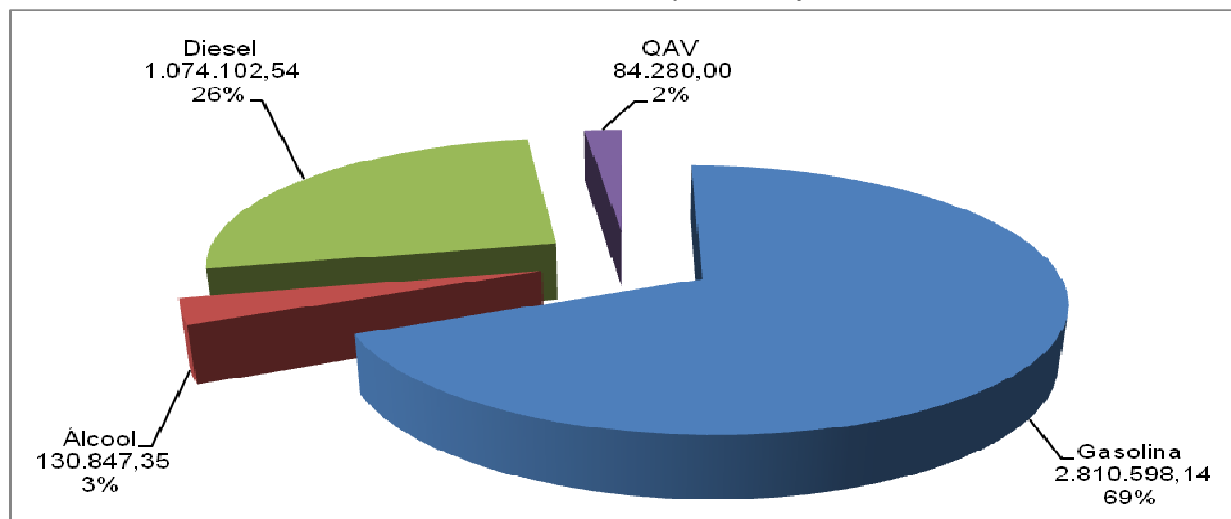
Fonte: SUPRI/SEPLAG

Frota de Veículos Oficiais do GDF em 2009



Fonte: SUPRI/SEPLAG

Consumo de Combustível (em Litros) em 2009



Fonte: SUPRI/SEPLAG

Despesas com Materiais, Serviços, Peças e Acessórios nos Veículos Oficiais do GDF em 2009

Mês	Veículos Reparados	Despesas (R\$)			Total (R\$)
		Materiais	Serviços	Peças e Acessórios	
Janeiro	23	2.267,82	0,00	0,00	2.267,82
Fevereiro	47	5.608,73	5.448,65	23.357,37	34.414,75
Março	49	5.703,44	0,00	30.961,37	36.664,81

Mês	Veículos Reparados	Despesas (R\$)			Total (R\$)
		Materiais	Serviços	Peças e Acessórios	
Abril	60	4.430,31	1.359,11	31.636,05	37.425,47
Mai	53	10.029,15	2.181,65	46.520,55	58.731,35
Junho	34	7.412,84	650,00	9.614,31	17.677,15
Julho	16	5.841,90	0,00	0,00	5.841,90
Agosto	54	11.746,52	0,00	27.220,22	38.966,74
Setembro	83	3.867,76	324,86	61.298,02	65.490,64
Outubro	50	784,32	0,00	20.767,59	21.551,91
Novembro	56	13.024,82	324,86	74.755,25	88.104,93
Dezembro	45	6.912,02	2.563,36	50.380,05	59.855,43
Total	570	77.629,63	12.852,49	376.510,78	466.992,90

Fonte: SUPRI/SEPLAG

1.2. Manutenção de Bens Imóveis do GDF

Nesta ação são realizados os serviços referentes a manutenção dos órgãos do GDF, destacando: Serviços de segurança e desarmada armada para o GDF, 02 Contratos emergenciais, Serviços de limpeza e conservação 04 contratos, pagamento de taxa de condomínios, manutenção de 10 elevadores, brigadas de incêndio e aquisição de materiais e equipamentos para a manutenção predial.

Considerando-se as despesas acima apontadas, destacam-se medidas de caráter operacional inerentes à Gestão Patrimonial e Serviços Gerais, visando à melhoria da gestão e a redução de gastos, como a criação de grupo de representantes das Secretarias que ocupam o Edifício Anexo ao Palácio do Buriti para divulgação e captação de sugestões/ações relativas à utilização do prédio; adequação da força de trabalho dos contratos de prestação de serviços de limpeza e conservação; medidas pertinentes à melhor utilização dos elevadores e otimização de processos administrativos e demais providências relativas à gerência predial, patrimonial, serviços gerais.

1.3. Manutenção dos Sistemas Corporativos e de Gestão voltados à Administração Pública

Os sistemas mantidos pela SEPLAG, durante o exercício de 2009, foram os seguintes: serviços de acesso a Internet, *SIGMA.net*, transmissão de dados GDF Net, SIGRH, sistema PGDI, além de locação de equipamentos e cessão de uso de software de serviços e produtos de informática para o DATA CENTER do GDF e licença de uso da Plataforma BEA.

Dentre as ações empreendidas no intuito de melhor gerir a máquina pública, apontamos:

a) Gestão de Contratos

Destaca-se que a gestão dos contratos administrativos celebrados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão contribui significativamente na implementação de diversas ações contempladas no Programa de Governo 0100 – Apoio Administrativo, acima descrito, demonstrando a efetividade das licitações realizadas e a eficiência e transparência que permeiam todas as atividades desempenhadas pela Secretaria.

As tabelas constantes do Anexo III demonstram a quantidade e especificação dos contratos firmados pela SEPLAG em 2008 e 2009, na qual é possível observar que em 2008 foram firmados 61 contratos com valor total de **R\$ 172.411.195,48** e no exercício de 2009 foram feitas as manutenções dos contratos existentes, cujo objeto versa sobre serviços continuados e outros que previam prorrogação. Foram celebrados, também, 56 novos Termos Contratuais, sendo as modalidades: 14 por Dispensa de Licitação, 6 Adesão a Atas de Registro de Preços, 1 leilão e os demais executados por meio de Editais, perfazendo o valor total dos contratos em **R\$ 436.026.537,68**, de acordo com as demandas desta Secretaria e as necessidades de manutenção de todo o GDF.

Enfatiza-se ainda, a manutenção de 29 convênios existentes e a celebração de 3 Acordos de Cooperação Técnica e 1 Convênio neste exercício.

Convém ressaltar que no ano de 2009, foram aplicadas penalidades às empresas que não executaram fielmente os contratos assinados, sendo as penalidades: multas, registro de ocorrências no SICAF e advertências em conformidade com as penalidades estabelecidas no Decreto n.º 26.851/2006, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 103, de 31 de maio de 2006, que regulamenta a aplicação das sanções administrativas previstas nas Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002.

b) Gestão de Material

No decorrer do ano de 2009 a Secretaria cumpriu seu papel como órgão orientador com relação à gestão de material, dando suporte aos 71 órgãos integrantes do Sistema Integrado de Gestão de Material *SIGMA.net*, promovendo a criação de 9.674 códigos, 997 cadastros de novos usuários e 890 correções de lançamentos feitos pelos usuários do sistema. Destaca-se que o *SIGMA.net* é disponibilizado para os órgãos do Governo do Distrito Federal sem nenhum ônus.

Em 2009, foi implantado o referido Sistema na Casa Civil, Fundação de Apoio ao Trabalhador Preso, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, Secretaria de Habitação, Instituto de Previdência e na Empresa da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.

Sobreleva ressaltar que o Sistema Integrado de Gestão de Material SIGMA foi desenvolvido originalmente em VB3 para plataforma Cliente/Servidor utilizando banco de dados SQL Server 6.5, sendo convertido no ano de 2001 para Visual Basic 6.0 e banco de dados SQL Server 7.0.

Em 2001, o Decreto nº 22.389, transferiu a base de dados do sistema SIGMA para a Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central - CODEPLAN, ficando sob a responsabilidade daquela empresa as prestações de serviços referentes à operacionalização, ao desenvolvimento, ao suporte técnico e ao aperfeiçoamento tecnológico, ficando, ainda, o desenvolvimento, a manutenção e a adequação do sistema, mediante prévia autorização e de acordo com as orientações definidas pela SGA como órgão gestor.

Em 2006, o Sistema Integrado de Gestão de Material – SIGMA.net, versão web, passou para Oracle 9i, cuja manutenção está a cargo da empresa particular, conforme dispõe o Contrato de Prestação de Serviços nº 34/2007.

1.4. Revitalização do Anexo do Palácio do Buriti

Foram descentralizados recursos orçamentários, por meio de Portarias, no montante de R\$ 2.402.651,68 (dois milhões, quatrocentos e dois mil, seiscentos e cinquenta e um reais e sessenta e oito centavos) à NOVACAP para atender despesas de revitalização do Anexo do Palácio do Buriti através de contratação de empresas especializadas para elaboração de projeto executivo de prevenção e combate contra incêndio e pânico, avaliação de empenhas e fachadas, recuperação estrutural da marquise e obra de modernização tecnológica dos elevadores.

3.1.5. Administração de Pessoal da SEPLAG

Nesta ação foram efetuados os pagamentos para manutenção da força de trabalho, sendo que em média mensal, 906 servidores na folha de pagamento da SEPLAG e 767 na folha da TCB.

3.1.6. Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da SEPLAG

Nesta atividade foram realizados os seguintes serviços administrativos: locação de máquinas copadoras, telefonia fixa, telefonia móvel, passagens aéreas, assinatura de jornais, taxa de anuidade a Conselhos, serviços de postagens, aquisição de material e equipamentos para suprimento.

Comparando-se este exercício ao mês de dezembro de 2008, houve economia significativa de gastos relativos ao material de consumo e aumento de despesas concernentes ao material permanente,

Durante o ano foram realizadas devoluções de máquinas copadoras locadas com baixos índices de utilização e a renovação do contrato, tendo como diferencial o fornecimento de suprimentos. O resultado foi uma economia da ordem de cerca de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) na aquisição de suprimentos, em comparação ao ano anterior.

Foi realizada também a criação de códigos para as unidades administrativas da SEPLAG, como medida controladora da produção de cópias e subsídio para políticas de desenvolvimento sustentável, conforme Portaria nº 116/2008, de 11/06/2008, publicada no DODF em 12/06/2008.

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

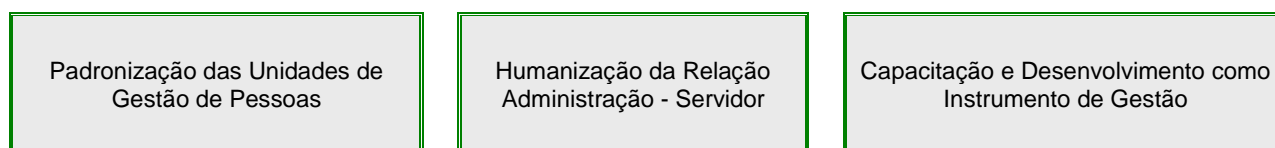
Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2287- Concessão de Reajuste Geral dos Servidores	251.635.457	0	0	0	
0001-Concessão de Reajuste Geral aos Servidores do Governo do Distrito Federal	251.635.457	0	0	0	0008

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2422-Manutenção do Programa Bolsa Estágio	6.122.000	4.111.000	3.407.912	3.407.912	
0006-Manutenção do Programa Bolsa Estágio	6.122.000	4.111.000	3.407.912	3.407.912	0009
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	2.000.000	330.841	330.841	330.841	
0026-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da Secretaria de Planejamento e Gestão	2.000.000	330.841	330.841	330.841	0010
3760-Realização de Concursos Públicos - GDF	137.358.565	0	0	0	
0005-Nomeações Decorrentes de Concursos Públicos do GDF	137.358.565	0	0	0	0012
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	7.170.000	6.370.000	6.134.659	6.134.659	
7024-Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Planejamento e Gestão	7.170.000	6.370.000	6.134.659	6.134.659	0013 ao 0018

Este programa busca implementar políticas públicas orientadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências individuais – conhecimentos, habilidades e atitudes, ampliação do nível de escolaridade, profissionalização, valorização e reconhecimento dos servidores, bem como a melhoria da qualidade de vida no trabalho, no intuito de comprometê-los aos princípios de um estado ágil, moderno e integrado à sociedade.

No contexto da Política de Gestão de Pessoas instituída pelo Decreto nº 29.814 de 10 de dezembro de 2008, consolidaram-se questões importantes para gestão de pessoal da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, que representam o reconhecimento e o fortalecimento desses profissionais no governo, onde cada servidor está investido no duplo papel de servidor-cidadão, responsável pela melhoria dos serviços prestados à sociedade.

A política de gestão de pessoas está consubstanciada em três diretrizes, a saber:



Cada uma das três diretrizes acima descritas contemplou ações específicas visando à sustentação da Política de Gestão de Pessoas, conforme abaixo:

Padronização das Unidades de Gestão de Pessoas

Uniformização das competências regimentais e segregação de atribuições

Reserva dos Cargos de Direção, Gerência e Chefia de Núcleo para servidores de carreira

Humanização da Relação Administração - Servidor

Ambientes devidamente preparados, tanto para ativos quanto para aposentados e pensionistas, nos órgãos em que haja mais de 500 servidores

Grupos Temáticos para discussão de assuntos relevantes, permitindo a participação dos servidores no processo de melhoria da gestão de pessoas

Capacitação e Desenvolvimento como Instrumento de Gestão

Instituição da Política de Capacitação e Desenvolvimento de servidores

Planos de Capacitação e Desenvolvimento alinhados com os objetivos estratégicos de cada órgão

Fortalecimento da Escola de Governo na Capacitação e Desenvolvimento dos servidores

Realizações

No segmento da gestão de pessoas, que enfatiza a política de carreiras e remuneração e o aperfeiçoamento contínuo dos servidores públicos, foram empreendidas as seguintes ações:

2.1. Concessão de Reajuste Geral aos Servidores do GDF

Esta ação consistiu na reformulação de várias tabelas salariais, reajuste/realinhamento de carreiras, que resultou na majoração da parcela denominada vencimento básico e a conseqüente extinção de complemento de salário mínimo e um menor peso das gratificações na remuneração final dos servidores.

Cabe destacar, que os recursos orçamentários despendidos para viabilização da concessão do reajuste às carreiras foram efetuados pelos órgãos demandantes. Assim, foi procedido o remanejamento de recursos pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/SEPLAG para atender outras demandas governamentais por força de Lei, a saber Lei nº 4.419, 05 de outubro de 2009, dentre outras.

Carreiras do GDF Reajustadas por Leis Publicadas em 2009

Carreira	PL	Leis	Servidores			
			Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Magistério	1.257	4.328/2009	28.638	12.022	1.293	41.953
Auditoria Tributária	1.301	4.355/2009	562	349	155	1.066
Técnica Fazendária	1.301	4.355/2009	756	210	188	1.154
Finanças e Controle	1.301	4.355/2009	235	377	129	741
Planejamento e Orçamento	1.301	4.355/2009	143	209	41	393
Atividades Rodoviárias (Analista) ¹	1.301	4.355/2009	-	-	-	-
Gratificação SEPLAG ²	1.301	4.355/2009	-	-	-	-

Carreira	PL	Leis	Servidores			
			Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Atividades Rodoviárias	1.386	4.402/2009	773	318	168	1.259
Conservação e Limpeza Pública	1.408	4.407/2009	2.638	921	597	4.156
Médica	1.409	4.410/2009	4.424	1.203	244	5.871
Atividades Culturais	1.418	4.413/2009	343	138	61	542
Músico	1.418	4.413/2009	80	19	13	112
Fiscalização de Atividades Urbanas	1.423	4.409/2009	924	690	470	2.084
Assistência à Educação	1.462	4.395/2009	12.758	3.939	1.535	18.232
Apoio às Atividades Jurídicas	1.449	4.426/2009	253	98	35	386
Apoio às Atividades Policiais Civis	1.449	4.426/2009	293	113	144	550
Desenvolvimento e Fiscalização Agropecuária	1.449	4.426/2009	561	423	186	1.170
Atividades de Transportes Urbanos	1.449	4.426/2009	92	-	-	92
Atividades do Hemocentro	1.449	4.426/2009	131	11	3	145
Administração Pública	1.449	4.426/2009	4.959	3.460	3.326	11.745
Procurador do DF	1.449	4.426/2009	217	137	39	393
Assistência Judiciária	1.449	4.426/2009	182	21	2	205
Assistência Pública à Saúde	1.491	4.440/2009	18.801	5.272	985	25.058
Emprego Comunitário	1.491	4.440/2009	1.604	-	-	1.604
Concessão de Parcela Pecuniária Pessoas FUNASA ³	1.491	4.434/2009	162	-	-	162
Pública de Assistência Social	1.510	4.450/2009	2.357	676	200	3.233
Fiscalização de Atividades de Limpeza Urbana ⁴	1.511		307	3	2	312
Auditoria de Controle Interno do Distrito Federal ⁵	1.512	4.448/2009	378	586	170	1.134
Atividades Penitenciárias	1.513	4.455/2009	867	-	-	867
Enfermeiro	1.514	4.456/2009	1.996	449	441	2.886
Cirurgião Dentista ⁶			356	54	20	430
Total			85.790	31.698	10.447	127.935

Fonte: SUGEP/SEPLAG

Notas: 1 - Concessão de Gratificação apenas aos Analistas de Atividades Rodoviárias. 2 - Extingue a Gratificação de Atividade de Gestão Administrativa - GAO e transforma o seu valor em VPNI, (Não houve aumento de despesas). 3 - Eleva em 162 vagas o número de quotas da parcela Pecuniária instituída pela Lei n.º 2.770/2001. 4 - Projeto enviado à Câmara Legislativa. Aguarda publicação no DODF. 5 - Altera denominação das carreiras Finanças e Controle / planejamento e Orçamento em Auditoria de Controle Interno. 6 - Projeto a ser enviado à Câmara Legislativa para aprovação e Publicação no DODF.

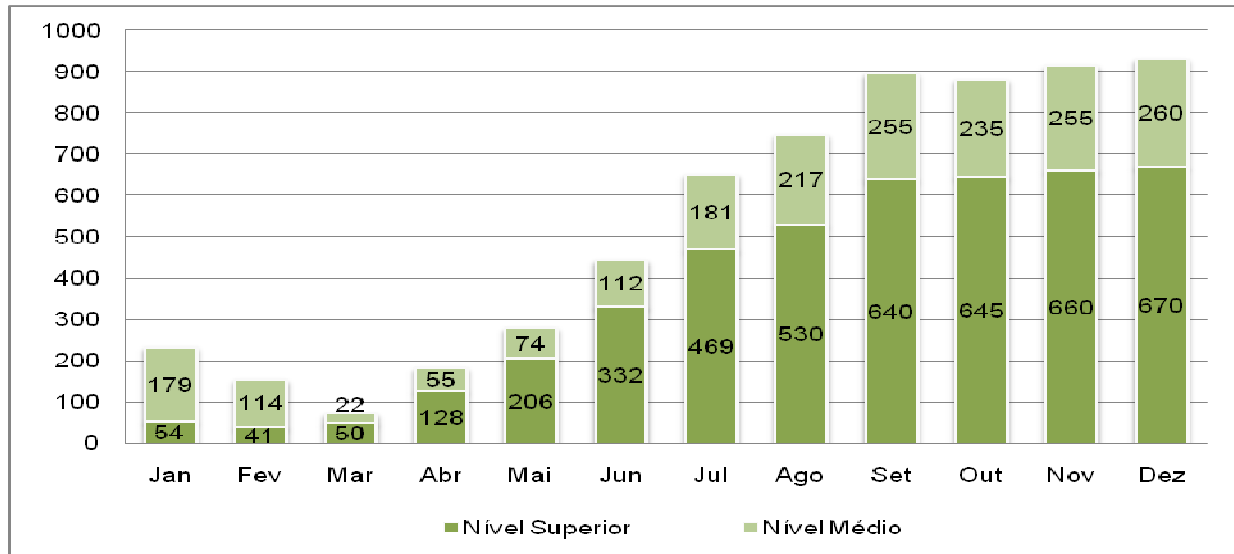
2.2. Manutenção do Programa Bolsa Estágio

Este Programa vem proporcionando aos estudantes a complementação do ensino e a experiência prática na linha de formação e no desenvolvimento de atividade social e profissional; agregação de valores, idéias e talento aos jovens estudantes; oportunidade de assimilar a teoria e a prática; ajuda financeira para pagamento de despesas escolares e até mesmo nas mensalidades da faculdade.

Assim, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, com custos reduzidos no investimento para formação acadêmica, além da isenção de encargos sociais, trabalhistas ou vínculos empregatícios, vem cumprindo seu papel social para formação de novas gerações de profissionais.

Em 2009, o Programa teve uma média mensal de 369 estagiários de nível superior e 163 de nível médio. Registrando em dezembro 930 estagiários disponibilizados a 52 órgãos do GDF, entre Secretarias de Estado, Empresas Públicas e Administrações Regionais.

Contratação de Estagiários em 2009



Fonte: SUGEP/SEPLAG

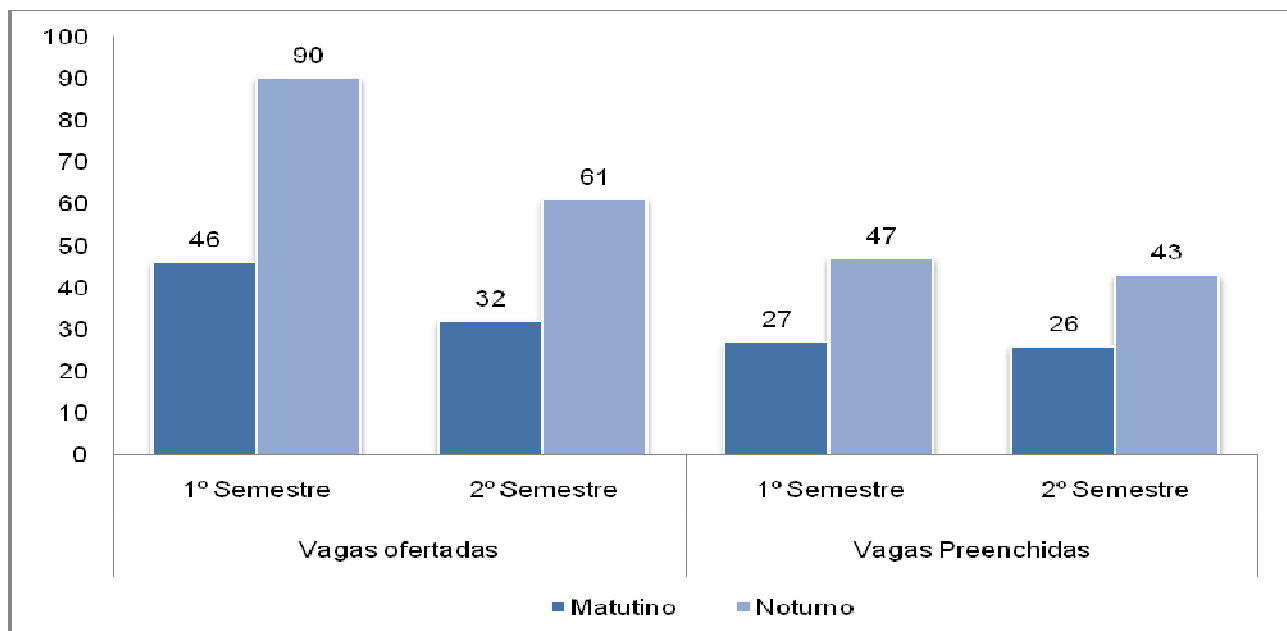
2.3. Concessão de Bolsas de Estudos

A Seleção para concessão de Bolsas de Estudo junto ao Centro Universitário do Distrito Federal – UniDF cumpre o termo da Escritura de Compra e Venda firmada entre a Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP e o UniDF.

Nesse sentido, o UniDF disponibilizou 229 vagas durante o ano de 2009, sendo 136 no primeiro e 93 no segundo semestre letivo.

Os servidores do GDF beneficiados com as bolsas de estudos foram para os cursos de Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Políticas, Direito, Relações Internacionais, Sistemas de Informação, Tecnologia em Gestão de Eventos, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Jogos Digitais e Tecnologia em Sistemas para *Internet*, e Visagismo e Estética Capilar.

Concessão de Bolsas de Estudo junto ao Centro Universitário do DF em 2009



Fonte: SUGEP/SEPLAG

Cabe destacar que o trabalho de seleção é realizado por uma Comissão da SEPLAG, instituída por meio de Portaria que analisa, avalia e procede à classificação dos servidores e empregados concorrentes às bolsas de estudo junto ao UniDF, com fulcro nas legislações pertinentes.

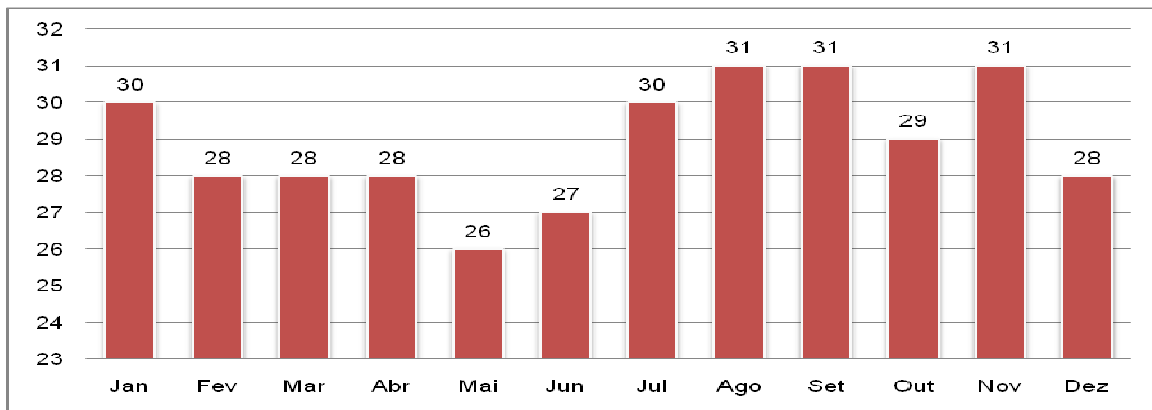
Essa iniciativa é mais uma medida adotada pelo Governo inerente à política de valorização do servidor público.

2.4. Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da SEPLAG

Considerando a importância do Programa na ressocialização dos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, foi mantido o Contrato nº 30/27, celebrado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP/DF.

Em 2009, a SEPLAG assistiu, em média, 28 sentenciados por mês.

Sentenciados Assistidos pelo Programa Reintegra Cidadão em 2009



2.5. Concessão de Gratificação de Produtividade

Remetido à Câmara Legislativa do Distrito Federal, o Projeto de Lei nº 625/2007, de novembro de 2007, que tem por objetivo disciplinar, no âmbito do Poder Executivo, o compromisso de resultados e a autonomia gerencial, orçamentária e financeira, previstas no § 8º do art. 37 da Constituição Federal, bem como a concessão do Prêmio por Desempenho no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal.

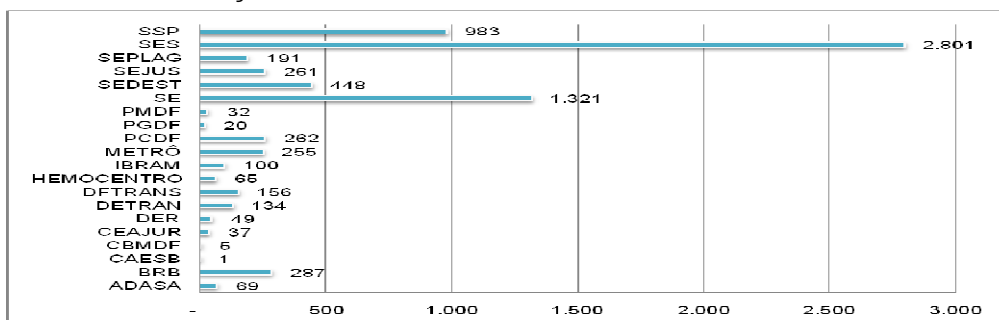
Assim, os recursos orçamentários consignados na LOA/2009 foram remanejados por força legal pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/SEPLAG para atender outras demandas governamentais, Lei nº 4.419/2009 e outras, tendo em vista que o referido PL ainda não foi votado pela Câmara Legislativa do DF.

2.6. Realizações de Concursos Públicos / Nomeações Decorrentes de Concursos Públicos do GDF

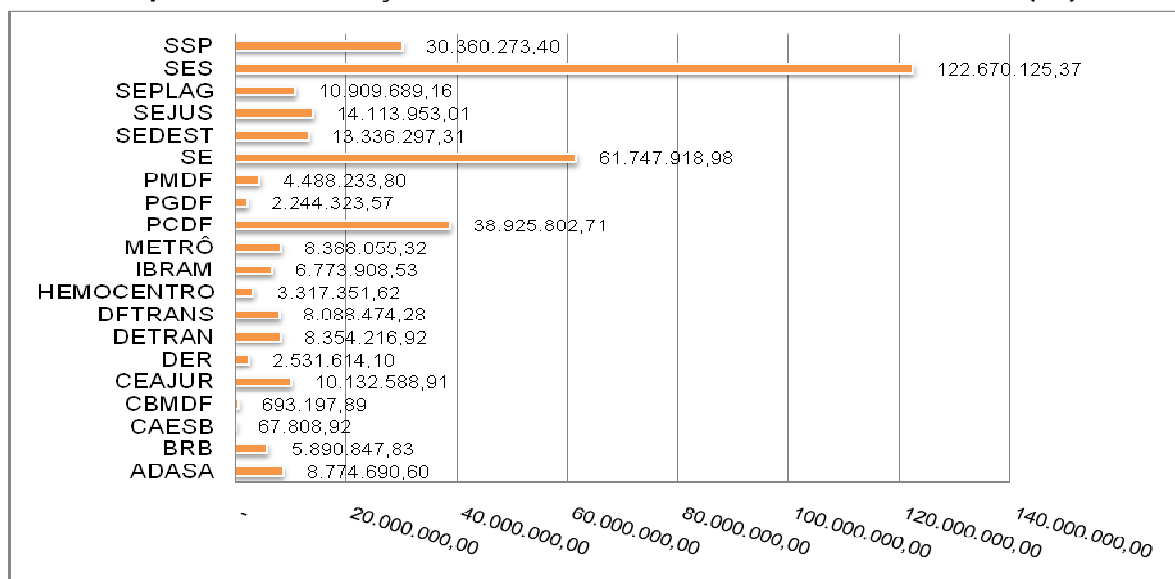
Em consonância com as diretrizes delineadas pelo Governo em recompor o quadro de pessoal dos diversos segmentos do Governo do Distrito Federal, em 2009 foram realizados diversos concursos públicos, bem como efetivadas diversas nomeações para provimento de cargos efetivos oriundas dos certames executados em 2009 ou em anos anteriores.

Releva assinalar, que os recursos orçamentários despendidos para nomeação dos servidores foram efetuados pelos órgãos demandantes. Assim, foi procedido o remanejamento de recursos, pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/SEPLAG, para atender outras demandas governamentais por força de Lei, a saber, Lei nº 4.358/2009, de 15 de julho de 2009, Lei nº 4.404, 30 de setembro de 2009, Decreto nº 30.479/09, de 19 de junho de 2009, dentre outros.

Nomeações Decorrentes de Concursos Públicos em 2009



Impacto com Nomeações Decorrentes de Concursos Públicos em 2009 (R\$)



Fonte: SUGEP/SEPLAG

Nomeações Concursos Públicos Realizados em 2009

Órgão	Cargo	Edital	Vagas
ADASA	Diversos	Edital nº 1/2009	143
CGDF	Analista de Finanças e Controle	Edital nº 1/2009	75
	Analista de Planejamento e Orçamento	Edital nº 1/2009	25
EMATER	Empregos Diversos	Edital nº 1/2009	56
FHB	Analista de Atividades do Hemocentro	Edital nº 1/2009	35
	Técnico de Atividades do Hemocentro		30
IBRAM	Analista de Atividades do Meio Ambiente	Edital nº 1/2009	70
	Técnico de Atividades do Meio Ambiente		30
METRÔ	Empregos Diversos	Edital nº 1/2009	100
PCDF	Delegado de Polícia	Edital nº 1/2009	57
SEAPA	Analista de Desen. e Fisc. Agropecuária	Edital nº 1/2009	60
	Técnico de Desen. e Fisc. Agropecuária		34
SEE	Assistência à Educação	Edital nº 1/2009	250

Fonte: SUGEP/SEPLAG

Em continuidade ao processo de recomposição da força de trabalho, encontram-se em tramitação, e/ou fase de realização, os seguintes certames públicos:

Órgão	Cargo	Observação
CGDF	Analista de Finanças e Controle	Edital nº 1/2009 – Concurso em Andamento
	Analista de Planejamento e Orçamento	Edital nº 1/2009 – Concurso em Andamento
DETRAN	Assistente de Trânsito	Edital em elaboração
	Agente de Trânsito	Projeto Básico em elaboração
FJB	Analista de Adm. Pública	Processo em análise no CPRH
	Técnico de Adm. Pública	
FJZB	Analista de Administração Pública	Processo em análise no CPRH
	Técnico de Administração Pública	
FUNAP	Analista de Adm. Pública	Processo em análise na PGDF
	Técnico de Adm. Pública	
	Auxiliar de Adm. Pública	
PCDF	Agente Penitenciário	Processo em análise na PCDF
	Apoio as Atividades Policiais Cíveis	Processo em análise na GEPROV

Órgão	Cargo	Observação
	Atividades Complementares de Segurança Pública	Processo em análise na GEPROV
	Delegado de Polícia	Edital nº 1/2009 – Concurso em Andamento
PGDF	Analista de Apoio Ativ. Jurídicas	Processo em análise na PGDF
	Assistente de Apoio Ativ. Jurídicas	
PMDF	Alunos-Oficial	Concurso em Andamento
	Soldado	
	Alunos-Oficial	Processo em análise na SUGEP
SEAPA	Analista de Desen. e Fisc. Agropecuária	Edital nº 1/2009 – Concurso Homologado
	Técnico de Desen. e Fisc. Agropecuária	
SEC	Analista de Atividades Culturais	Processo em análise na SPO/SEPLAG
	Técnico de Atividades Culturais	
SECT/SEE	Professor	Processo em análise na SPO/SEPLAG
SEDEST	Especialista em Assistência Social	Processo em análise na SEDEST
	Técnico em Assistência Social	
SEE	Analista de Educação	Processo em análise no CPRH
	Assistência à Educação	Edital nº 1/2009 – Concurso Homologado
	Contrato Temporário - Professor	Processo em análise na GEPROV
	Especialista de Educação – Orientador Educacional	Processo em análise na GEPROV
SEF	Auditor Tributário	Edital em elaboração
SEJUS	Contrato Temporário – Diversos	Processo em análise na SEJUS
	Especialista em Assistência Social	Edital em Elaboração pela SEJUS
	Técnico em Assistência Social	
SEPLAG/SEE	MÉDICO	Edital em elaboração
SEPLAG	Analista de Adm. Pública	Processo em análise na GEPROV
	Técnico de Adm. Pública	
SES	Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	Processo em análise na GEPROV
	Médico	Processo em análise na GEPROV
	Analista de Administração Pública - Químico	Processo em análise na SES
	Técnico de Administração Pública - Técnico de Laboratório	
SETRAB	Analista de Administração Pública	Processo em análise na SETRAB

2.7. Estruturação de Carreiras

Efetuada a Estruturação das Carreiras por meio da definição das especialidades de cada cargo com as respectivas atribuições de seus integrantes, de forma a legitimar o papel de cada servidor no contexto da administração, conforme quadro abaixo:

Órgão	Carreira	Cargo	DODF
Secretaria de Estado de Cultura	Músico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro	Músico	Nº 195, de 7/10/2009
IBRAM	Carreira de Atividades do Meio Ambiente Analista e Técnico e de Atividades do Meio Ambiente	ANALISTA: Administrador Advogado Analista Administrativo Arquiteto e Urbanista Arquivista Bibliotecário Biólogo Contador Economista Educação Ambiental Engenheiro Agrônomo Engenheiro Ambiental Engenheiro Civil Engenheiro Florestal Geógrafo	Lei 4.302, de 27/1/09: DODF nº22, de 30/1/09. Portaria Conjunta nº 2, de 6/2/09: DODF nº29, de 10/2/09 .

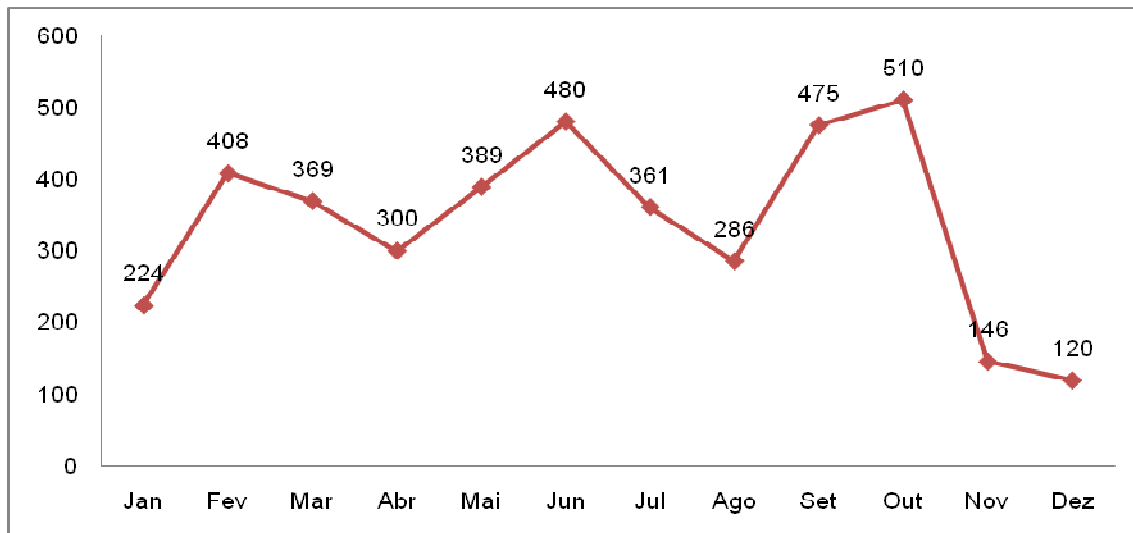
Órgão	Carreira	Cargo	DODF
		Geólogo Jornalista Médico Veterinário Meteorologista Químico Relações Públicas TÉCNICO: Agente Administrativo Agente de Unidades de Conservação e Parques Técnico em Contabilidade Técnico em Edificações Técnico em Segurança do Trabalho Topógrafo	

2.8. Progressões / Promoções Concedidas

No exercício de 2009, foram concedidas, por meio de Portarias, 4.068 progressões funcionais e 405 promoções aos servidores da Administração Direta do DF, exceto Secretaria de Estado de Saúde e de Educação, aprovados em concurso público e habilitados pela avaliação de desempenho.

Foram concedidas 405 promoções em 2009, sendo 400 em julho, 04 em agosto e 01 em setembro.

Concessão de Progressões em 2009

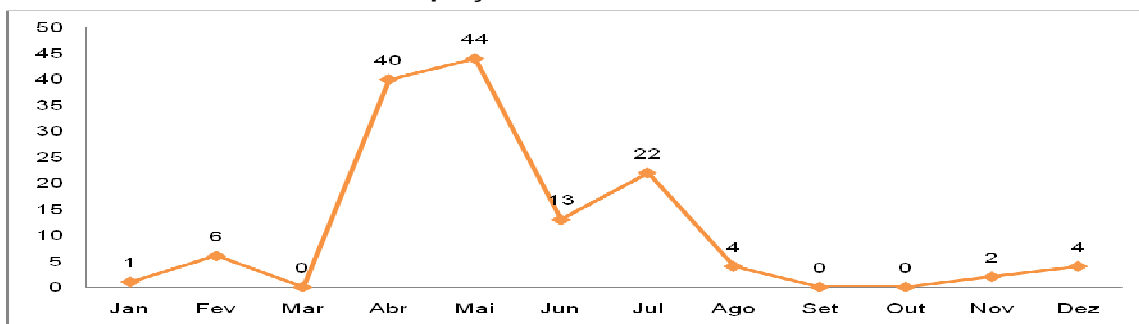


Fonte: SUGEP/SEPLAG

2.9. Readaptações Funcionais

Em 2009, foram analisados 136 pedidos de readaptações funcionais, conforme demonstrativo a seguir:

Readaptações Autorizadas em 2009



Fonte: SUGEP/SEPLAG

2.10. Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas

A Escola de Governo, unidade vinculada à SEPLAG, ciente do seu papel na implementação de ações voltadas à formação técnica dos servidores do Distrito Federal, tem buscado suprir as necessidades de capacitação dos órgãos do GDF orientada à gestão de políticas públicas. Assim, empreendeu esforços mediante parcerias junto a instituições renomadas na seara da qualificação profissional, quais sejam, a Escola Nacional de Administração Pública- ENAP, a Escola de Administração Fazendária - ESAF e ao Tribunal de Contas da União – TCU. Essas parcerias tiveram como premissas a ampliação da capacitação, a facilidade e agilidade no aprendizado, pautadas nas novas tecnologias de informação e comunicação.

Em consonância com a Política de Educação Continuada, cabe destacar os cursos idealizados e com o apoio das Subsecretarias de Gestão de Pessoas, Planejamento e Orçamento, Modernização da Gestão e Escola de Governo, visando proporcionar condições para o aperfeiçoamento das competências individuais e institucionais, bem como garantir os resultados almejados, tais como:

– Atualização em Aposentadorias e Pensões - com objetivo foi aperfeiçoar profissionais da área de gestão de pessoas quanto à legislação de aposentadorias e pensões, nas tarefas de concessão, pagamento e cadastro desses benefícios e, também, atualização na legislação que rege o serviço público do Distrito Federal.

– Lei n 8.112/90 – Regime Jurídico dos Servidores Públicos - voltado aos servidores que atuam nas áreas de gestão de pessoas nos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Governo do Distrito Federal, proporcionando atualização na legislação que rege o serviço público do Distrito Federal.

– Elaboração e Execução Orçamentária, Financeira e Contábil - visou proporcionar aos servidores que atuam nas áreas de orçamento e finanças dos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, uniformizar os procedimentos relacionados à elaboração e execução orçamentária e financeira e suas implicações nos registros contábeis e normativos legais, padronizar a emissão de documentos no Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGO), subsidiando os gestores na tomada de decisão e bem como atualizar os participantes na legislação vigente acerca da elaboração e execução orçamentária e financeira.

– Planejamento Estratégico - voltado a diretores, gerentes, chefes e servidores Distrito Federal que atuam como gestores, visando promover a atualização em conceitos e em instrumentos necessários à elaboração do planejamento estratégico bem como discutir as estratégias adotadas;

– Análise e Melhoria de Processos - dirigido aos servidores dos órgãos do Governo do Distrito Federal que atuam na área de planejamento e gestão, utilizando o conhecimento das teorias e das concepções da metodologia de análise e melhoria de processos, com a finalidade de auxiliar na simplificação e no aperfeiçoamento de processos e normas organizacionais, de forma que resultem no aumento da produtividade e na melhoria da qualidade dos produtos e serviços prestados aos clientes internos e externos do Governo do Distrito Federal.

– Excelência no Atendimento ao Cidadão - visou proporcionar aos servidores e empregados do Governo do Distrito Federal, reconhecer a importância do bom atendimento ao cidadão e o papel do atendente como agente público e identificar as competências essenciais ao atendimento de qualidade, na busca da excelência na prestação dos serviços públicos.

Ainda, no contexto da Política de Educação Continuada no intuito de disseminar as experiências acadêmicas e profissionais, e o resultado dos cursos ofertados pela SEPLAG aos servidores do Governo, destacam-se:

a) Revista de Gestão Pública do GDF

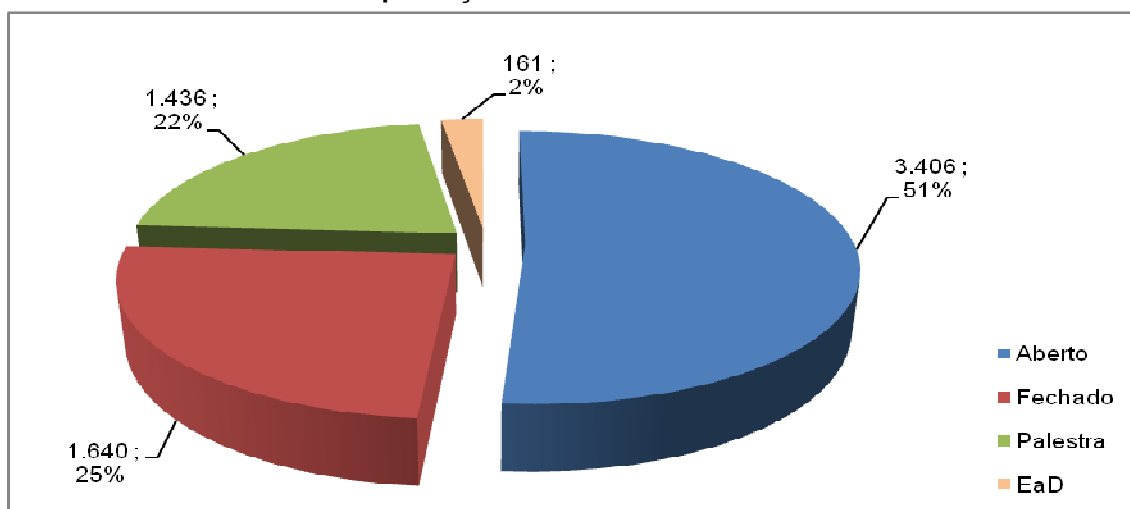
Em seu segundo ano de edição, a Revista de Gestão Pública/DF, com tiragem de 1.000 exemplares, representa mais um esforço que se integra à ampliação de capacidades intelectuais no âmbito da Administração Pública. Este periódico visa à divulgação e o debate de temas relacionados à administração pública, à gestão governamental e às políticas públicas, permitindo que experiências bem-sucedidas possam ser conhecidas, avaliadas e, quando for o caso, adaptadas a situações específicas do Governo do Distrito Federal.

b) Resultados da Capacitação

No exercício de 2009, imbuída do espírito de construção e disseminação de uma rede de aprendizagem contínua, a Escola de Governo emvidou esforços na profissionalização dos servidores para melhor atender a máquina pública. Neste contexto da qualificação permanente, foi procedida a capacitação de **6.643 servidores** em cursos e eventos, voltados para a aprendizagem organizacional no segmento da administração pública.

A seguir, demonstra-se o percentual dos eventos ofertados, por meio de cursos, palestras, e do ensino à distância.

Capacitação de Servidores em 2009



Fonte: EGOV/SEPLAG

Na política adotada pela SEPLAG, assinala-se a utilização de parcerias e o uso da prática de multiplicadores, utilizando servidores do próprio quadro do GDF, que além de ter custo zero para o Governo, forma um Banco de Talentos próprio e fomenta o sistema de aprendizagem sustentável.

2.11. Saúde Ocupacional dos Servidores do GDF

Por meio da Portaria 258, de 08 de outubro de 2009, foi instituída a Comissão Permanente de Pesquisa Estatística e Planejamento Estratégico da Coordenadoria de Acompanhamento de Procedimentos Médico-Periciais e de Saúde Ocupacional, com o objetivo de empreender pesquisa de dados relacionados às licenças médicas dos servidores atendidos pelas perícias médicas do Governo do Distrito Federal para subsidiar a elaboração de projetos de prevenção/intervenção em saúde ocupacional e qualidade de vida.

Pretende-se conhecer a incidência de atendimentos médico-periciais juntamente com os dados correlacionados de doença associada, especificidade e números de atendimentos, órgãos de lotação dos servidores atendidos, números de licenças, dias de afastamento, dentre outros. Além disso, visa favorecer um melhor entendimento dos processos envolvidos nas perícias médicas, com um olhar para qualidade de vida dos servidores.

O Programa de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida pretende fundamentar o planejamento de intervenções para prevenção de processos patológicos e promover saúde no ambiente de trabalho, com o foco de racionalizar e dimensionar os custos gerados pelo absenteísmo de forma direta e indireta e seu impacto dentro da Administração Pública.

A seguir, são demonstrados os dados estatísticos constante do Banco de Dados desta Pasta, onde são retratadas as licenças médicas referentes ao período de janeiro a setembro de 2009.

Licenças Médicas Concedidas a Servidores em 2009 (janeiro a setembro)

Tipos de licenças	Servidores de Licença	Licenças	Dias de Licença
Licenças NÃO suscetíveis à intervenção	570	1.300	38.914
Licenças suscetíveis à intervenção	6.828	12.931	154.802
Total	7.398	14.231	193.716

FONTE: SUGEP/SEPLAG

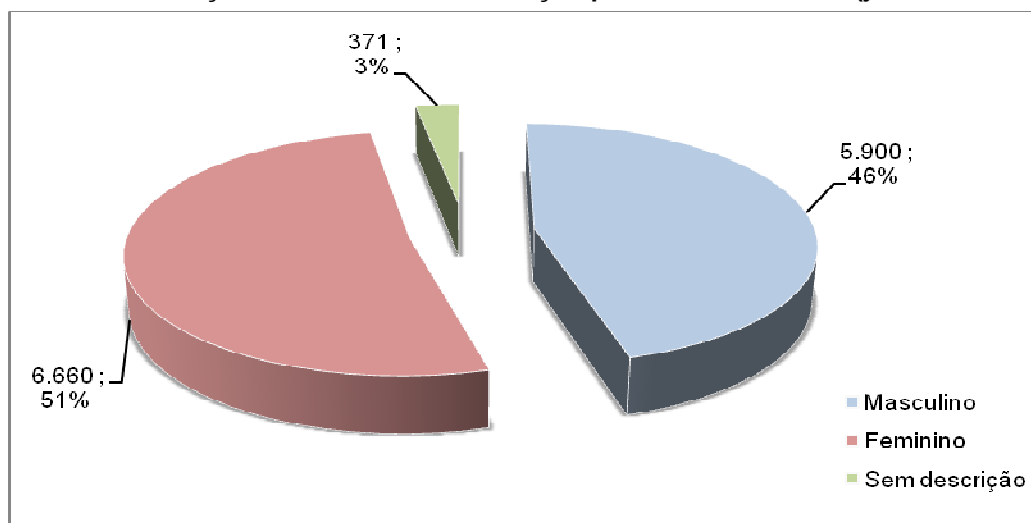
Licenças Suscetíveis à Intervenções por Tipo de Licença em 2009 (janeiro a setembro)

Tipo de licença	Quantidade de Licenças	Dias de licença
Lic trat saude servidor art 202/8112	10.963	128.188
Lic trat saude servidor art 202/8112 acima de 30 dias	386	15.563
Lic medica inss (clt) ate 15 dias	1.560	10.542
Lic acid servico art 211/8112	16	375
Lic doenca profissional art 212/8112	3	72
Lic acidente trabalho INSS	3	62
Total geral	12.931	154.802

FONTE: SUGEP/SEPLAG

Os servidores que se afastaram mais dias por licenças que podem provocar intervenções no período são servidores do sexo masculino.

Quantidade de Licenças Suscetíveis a Intervenção por Gênero em 2009 (janeiro a setembro)



FONTE: SUGEP/SEPLAG

Sobre o tempo de serviço, observa-se que os servidores entre 11 e 30 anos, apresentam a maior incidência de dias de afastamento por licenças médicas suscetíveis à intervenção. Em seguida, aparecem os servidores entre 0 e 3 anos de serviço, o que merece atenção.

Licenças Suscetíveis a Intervenção por Tempo de Serviço em 2009 (janeiro a setembro)

Tempo de Serviço	Quantidade de Licenças	Dias de Licenças
00 ano a 03 anos	3.597	26.827
04 anos a 10 anos	2.019	19.820
11 anos a 20 anos	4.188	55.415
21 anos a 30 anos	2.515	40.855
31 anos a 40 anos	239	4.936
41 anos a 46 anos	2	17
Sem descrição	371	6.932
Total geral	12.931	154.802

FONTE: SUGEP/SEPLAG

3. Programa 0850 – Gestão por Resultados

Este programa objetiva empreender ações eficazes, sistêmicas e sinérgicas voltadas para o realinhamento das práticas e estratégias de gestão dos processos, aperfeiçoamento da máquina pública, otimização dos gastos e disponibilização de tecnologias de informação inovadoras, no sentido de garantir transparência e efetividade, vetores fundamentais para a sustentabilidade do serviço público e legitimidade pela sociedade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2689- Mecanismos de Monitoramento & Avaliação de Gestão	100.000	100.000	0	0	
0002-Realinhamento do Planejamento Estratégico do Governo do DF	100.000	100.000	0	0	0019
2844-Contratualização da Gestão por Resultados	100.000	100.000	0	0	
0002-Contratualização da Gestão por Resultados	100.000	100.000	0	0	0021

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3046- Modernização da Gestão Pública no DF	5.420.000	4.674.658	0	0	
0001- Modernização da Gestão Pública No Distrito Federal – Assistência Técnica - SWAP	5.420.000	4.674.658	0	0	0022

3.1. Realinhamento do Planejamento Estratégico do GDF

A Secretaria de Planejamento e Gestão procedeu à elaboração e a revisão dos Planejamentos Estratégicos das unidades do Governo do Distrito Federal, os quais são baseados na metodologia adaptada do Balanced Scorecard - BSC que consiste, basicamente, em definir os seguintes elementos:

– Mapa Estratégico: é a tradução das estratégias em objetivos quantificáveis, estabelecendo-se relações de causa-efeito entre os componentes.

– Indicadores: medição do grau de alcance dos objetivos propostos que influenciam o comportamento das pessoas na busca dos objetivos.

– Metas: é a quantificação dos indicadores, fornecem a velocidade e a prioridade do processo de implementação em busca da concepção de um objetivo.

– Plano de Ação: são as ações de intervenção específicas necessárias para eliminar o diferencial de desempenho entre o nível atual e o futuro.

A metodologia acima foi aplicada por intermédio de oficinas pré-agendadas com as unidades interessadas, em média 5 ou 7 oficinas, que buscam atender ao PPA e ao Programa SWAP no que tange a assinatura de Termos de Compromisso de Resultados, conforme tabela abaixo:

Termos de Compromisso assinados (valores acumulados)

Ano	Previsto	Realizado	% Atingimento
2008	01	01	100%
2009	10	11	110%

Fonte: SMG/SEPLAG

Como pode ser observado, as metas estabelecidas para os anos de 2008 e 2009 foram atingidas e, inclusive, superadas. O percentual de execução ao final de 2009 foi de 110%. Isto demonstra que a metodologia de trabalho aplicada tem dado resultados satisfatórios, sendo que um ponto importante a ser destacado é o comprometimento das equipes setoriais no processo de implementação do planejamento estratégico.

3.2. Instituição da Premiação da Gestão por Resultados no GDF

O Governo do Distrito Federal, na busca de formas inovadoras para melhoria da gestão pública, implantou o Modelo de Gestão para Resultados por meio da Agenda Estratégica, que se constitui de um conjunto de metas mobilizadoras, desdobradas em projetos estratégicos, alinhados com uma visão de futuro. Dentro deste modelo está previsto o Planejamento Estratégico das Secretarias e Órgãos Vinculados, cujo objetivo é implementar a Agenda Estratégica.

Para tanto, o desempenho satisfatório das metas pactuadas no Planejamento estratégico, por meio do Termo de Compromisso de Resultados, estará vinculado ao Prêmio por Desempenho, que se constitui um bônus, que tem como referência recursos da Receita Corrente Líquida ou da ampliação real de receitas, a ser pago aos servidores em efetivo exercício em órgão ou entidades que seja signatário de compromisso de resultado.

O referido prêmio visa estimular, valorizar e destacar servidores, dirigentes e órgãos ou entidades que cumpram suas metas e atinjam os resultados previstos. Com os compromissos de resultados ocorrerá a viabilização da implantação das estratégias do governo influenciando o alinhamento do planejamento estratégico de forma a melhorar os gastos públicos, a qualidade e eficiência dos serviços prestados à população do Distrito federal.

Nesse contexto, encontra-se o Projeto de Lei nº 625/2007 na Câmara Legislativa do Distrito Federal, desde 29/11/2007, para votação e aprovação do Sistema de Pagamento de incentivos por desempenho nos órgãos do Governo do Distrito Federal. Portanto na metodologia de Instituição da Premiação por Resultados não foram utilizados os recursos orçamentários consignados para o exercício,

tendo em vista que o programa somente poderá ser efetivamente acompanhado, a partir da implementação do referido Sistema de Pagamento.

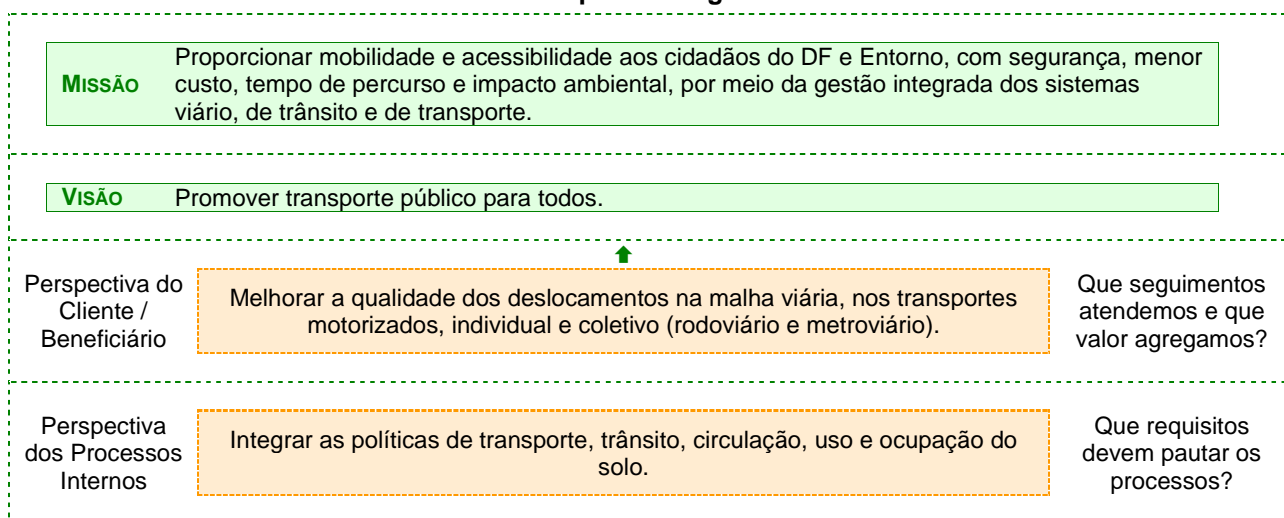
3.3. Contratualização da Gestão por Resultados

A seguir, encontram-se os mapas estratégicos das unidades do GDF que, em 2009, assinaram seus respectivos Termos de Compromisso de Resultados:

a) Secretaria de Transportes do Distrito Federal

O extrato do TC nº 05/2009, foi publicado do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 15 de outubro de 2009, Ano XLIII nº 200, Seção III, p. 48, o qual consiste no acordo de pactuação de resultados entre o Governo do Distrito Federal e Secretaria de Estado de Transporte - SETDF.

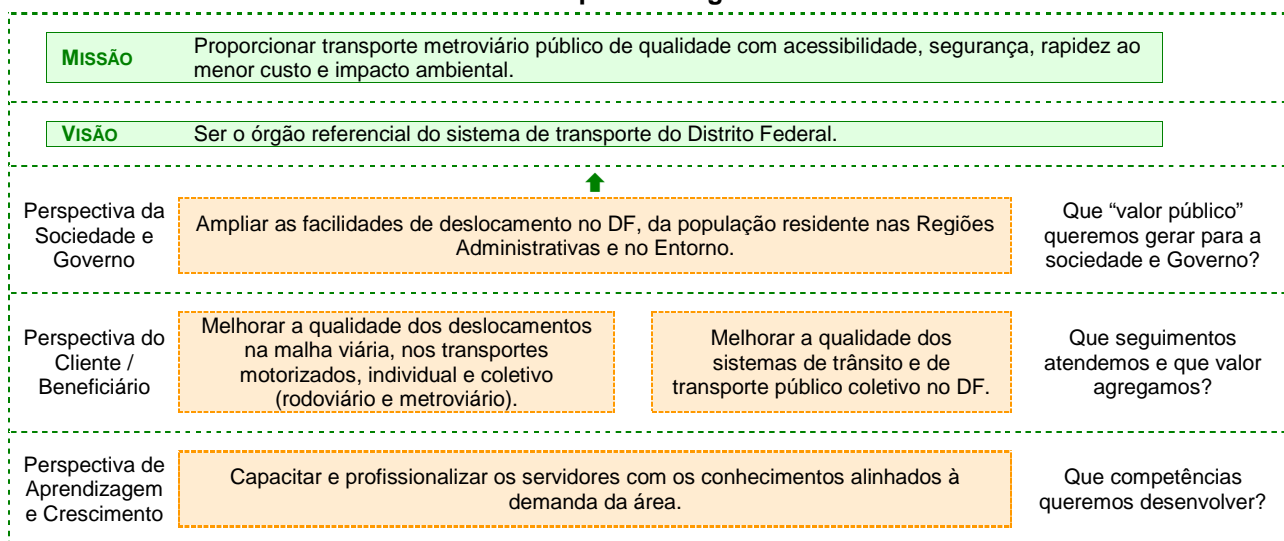
Mapa Estratégico



b) Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF

O extrato do TC nº 06/2009, foi publicado do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 15 de outubro de 2009, Ano XLIII nº 200, Seção III, p. 49, o qual consiste no acordo de pactuação de resultados entre o Governo do Distrito Federal e Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - Metrô/DF.

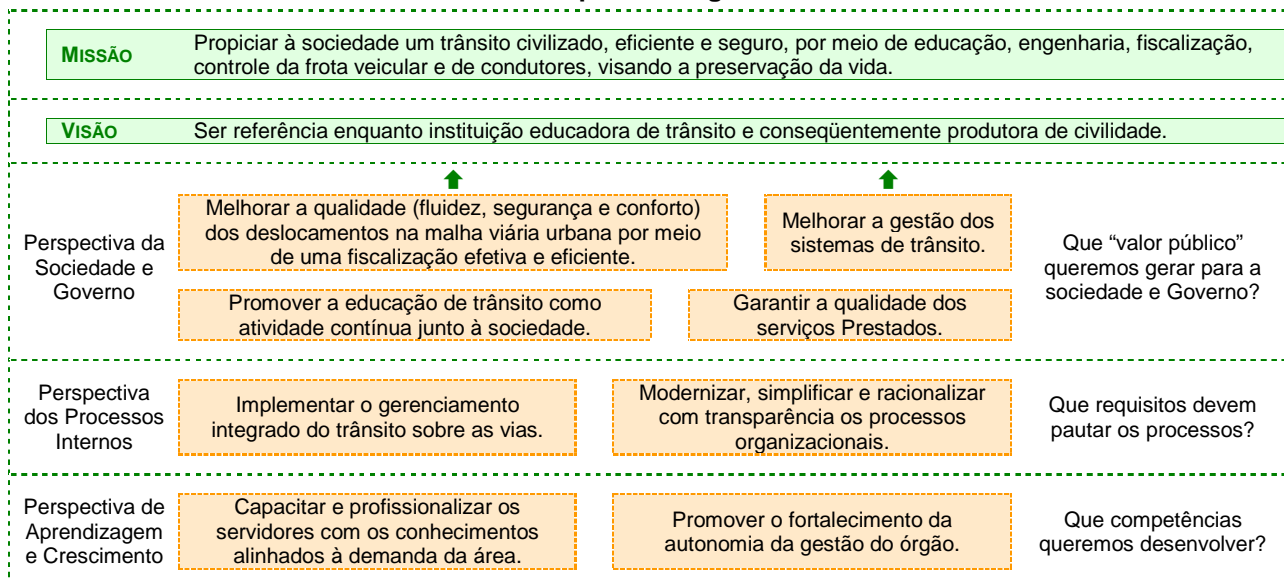
Mapa Estratégico



c) Departamento de Trânsito do Distrito Federal

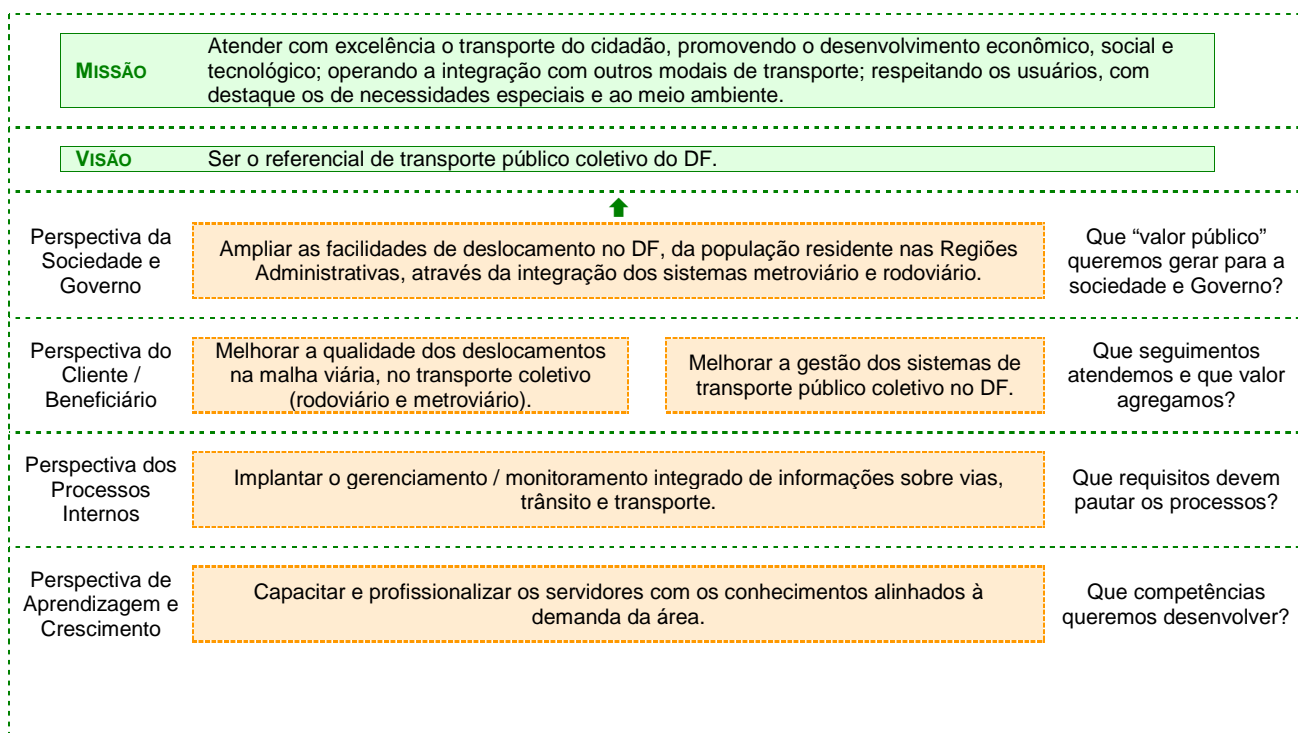
O extrato do TC nº 10/2009, processo nº 410.002.364/2009, foi publicado do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 15 de outubro de 2009, Ano XLIII nº 200, Seção III, p. 49, o qual consiste no acordo de pactuação de resultados entre o Governo do Distrito Federal e Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF.

Mapa Estratégico



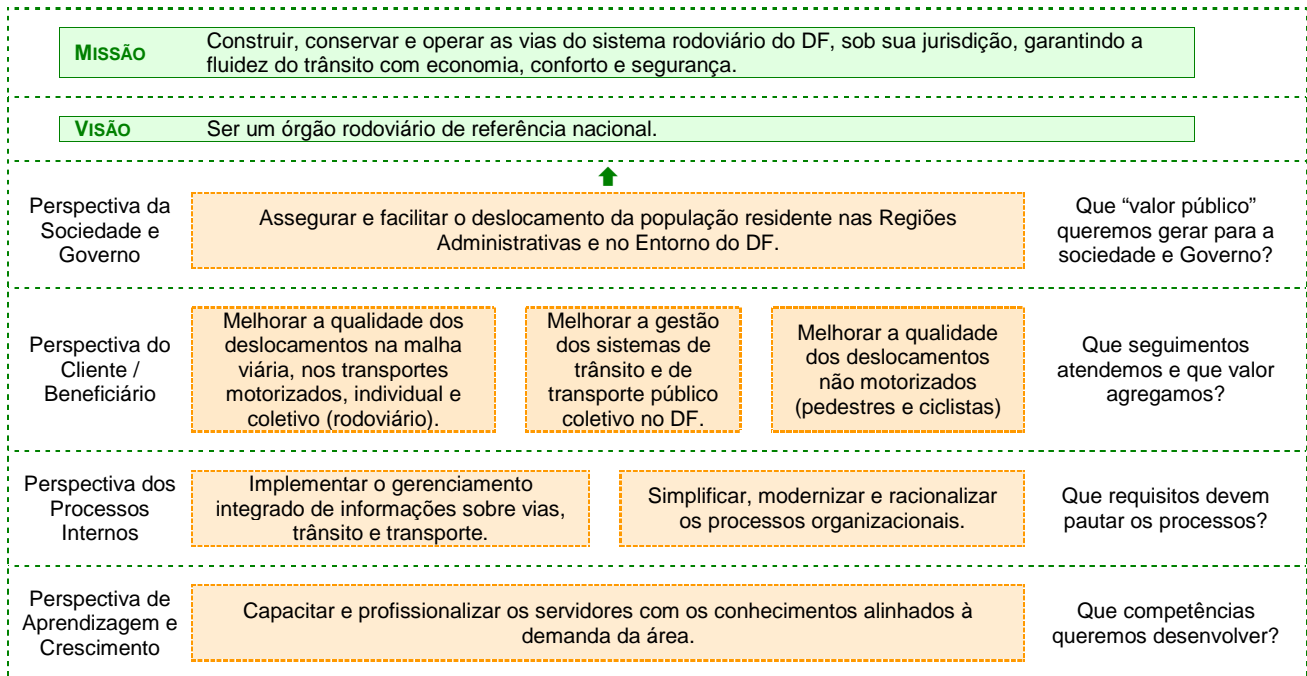
d) Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília - TCB

O extrato do TC nº 07/2009, foi publicado do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 15 de outubro de 2009, Ano XLIII nº 200, Seção III, p. 49, o qual consiste no acordo de pactuação de resultados entre o Governo do Distrito Federal e Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília - TCB. Abaixo, encontra-se o seu Mapa Estratégico:



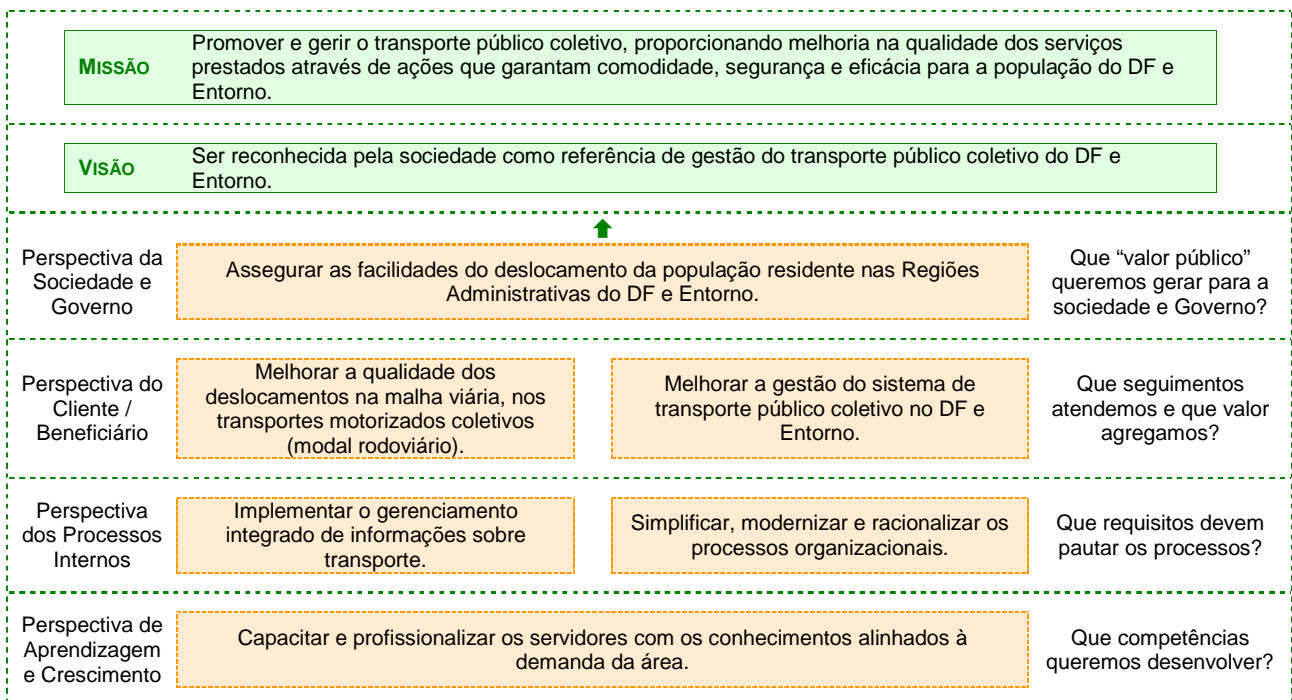
e) Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal

O extrato do TC nº 08/2009, processo, foi publicado do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 15 de outubro de 2009, Ano XLIII nº 200, Seção III, p. 49, o qual consiste no acordo de pactuação de resultados entre o Governo do Distrito Federal e Departamento de Estradas e Rodagem do DF - DERDF. Abaixo, encontra-se o seu Mapa Estratégico:



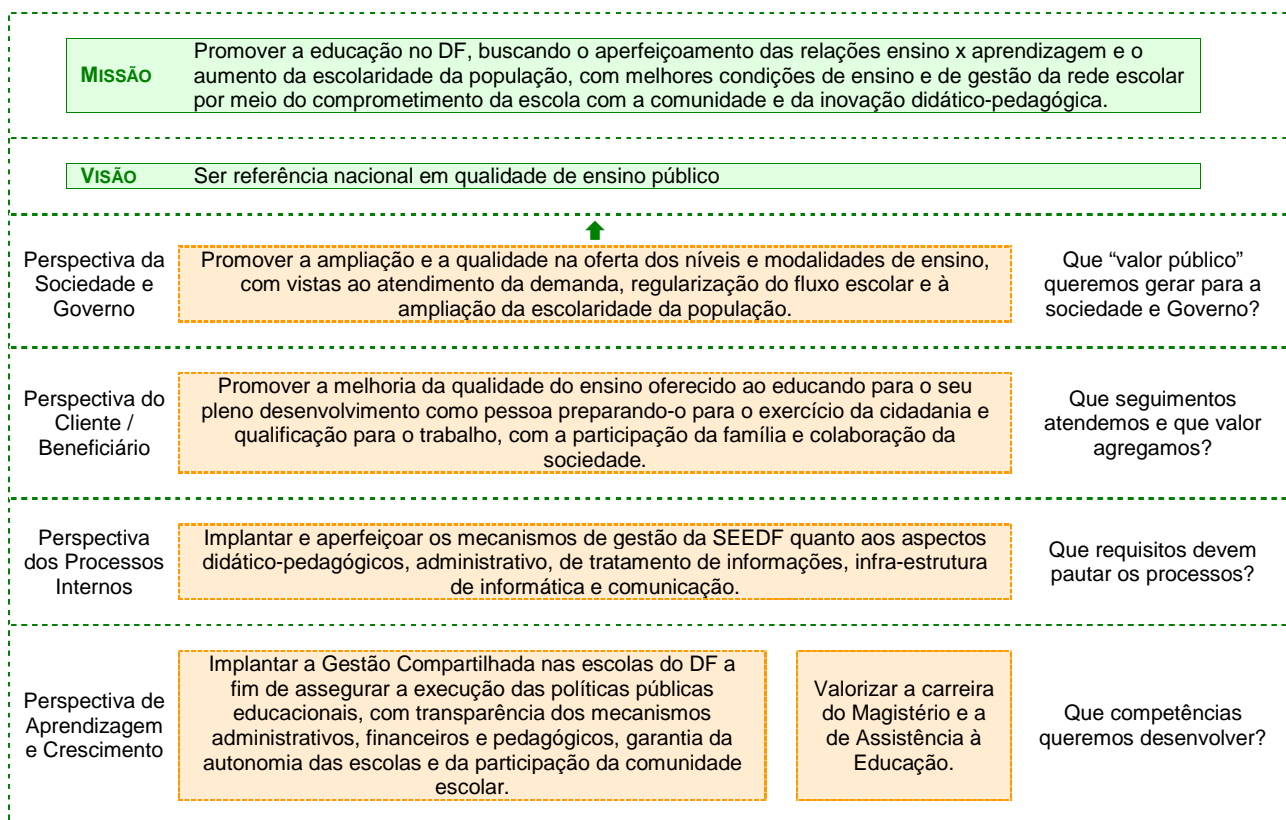
f) Transporte Urbano do Distrito Federal

O extrato do TC nº 09/2009, foi publicado do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 15 de outubro de 2009, Ano XLIII nº 200, Seção III, p. 49, o qual consiste no acordo de pactuação de resultados entre o Governo do Distrito Federal e Transporte Urbano do Distrito Federal - DFTRANS. Abaixo, encontra-se o seu Mapa Estratégico:



g) Secretaria de Educação do Distrito Federal

O extrato do TC nº 01/2009, foi publicado do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 15 de outubro de 2009, Ano XLIII nº 200, Seção III, p. 48, o qual consiste no acordo de pactuação de resultados entre o Governo do Distrito Federal e Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Abaixo, encontra-se o seu Mapa Estratégico:



h) Avaliação e Monitoramento

Em atendimento ao Modelo de Gestão para Resultados do Governo do Distrito Federal, surgiu a necessidade de acompanhar os Termos de Compromisso de Resultados assinados. Este acompanhamento é realizado por meio de oficinas de monitoramento trimestral culminando com a avaliação anual do Planejamento Estratégico das unidades compromissadas.

O monitoramento trimestral consiste na realização de oficinas de acompanhamento, onde a equipe técnica da Secretaria de Planejamento e Gestão analisa a execução das ações realizadas em comparação ao previsto no Plano de Ação. Na avaliação anual são realizadas oficinas que visam observar o cumprimento/alcance das metas e a eficácia dos indicadores pactuados para o período, originando o Relatório de Execução do Termo.

Em conformidade com o Termo de Compromisso de Resultados da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF, assinado em 29/01/2008, a SEPLAG apresentou em 06/11/2009, o Relatório de Execução do Termo, referente ao período avaliatório 2008, atribuindo nota média de 7,5 à execução do Planejamento Estratégico da SES/DF, conforme sistemática de avaliação instituída pelo documento assinado. Esta pontuação permitiu classificar a situação do compromisso de resultados como “Cumprido com Ressalvas”, obtendo conceito final “Bom”.

Diante do exposto, e visando atender conjuntamente ao Programa SWAP, no que tange a avaliação de execução das metas dos Termos de Compromisso de Resultados assinados, a SEPLAG tem por objetivo cumprir as metas estabelecidas na tabela abaixo para os anos:

Avaliação de Execução das Metas Estabelecidas no Termo de Compromisso (valores acumulados)

Ano	Previsto	Realizado	% Atingimento
2009	01	01	100%
2010	10	-	-
2011	21	-	-

Fonte: SMG/SEPLAG

Pela tabela acima, percebe-se que até 2009 a meta foi cumprida dentro da expectativa, tendo em vista o cenário favorável para o desenvolvimento dos trabalhos.

3.4. Modernização da Gestão Pública no Distrito Federal - Assistência Técnica - SWAP

O Programa Gestão GDF está estruturado em dois Componentes: O Componente 1 visa a melhoria na prestação de serviços nos Setores Educação, Saúde e Transporte e receberá US\$ 120 milhões de dólares do montante financiado junto ao Banco Mundial. O Componente 2 receberá US\$ 10 milhões de dólares, proveniente do Acordo de Empréstimo firmado e terá como foco atividades de assistência técnica de desenvolvimento e fortalecimento dos instrumentos de gestão.

A previsão de Assinatura do Acordo de Empréstimo e entrada em execução do Programa Gestão GDF era para meados do 1º semestre de 2009. No entanto, pela complexidade da fase preparatória e de negociação do Acordo Legal, bem como a necessidade de intervenção de vários agentes para autorização da Operação de Crédito, tais marcos ocorreram após a previsão inicial.

O Valor consignado na LOA de 2009 para o Programa de Trabalho 04.122.0850.3046.0001, baseou-se na previsão de início da execução do Programa Gestão GDF no 2º semestre de 2009, quando se havia programado um primeiro desembolso do Banco Mundial, para financiar atividades do Componente 2 do Programa, no valor de US\$ 2 milhões de dólares. Utilizando a taxa de câmbio do Banco Central de 31/12/2008, de US\$1,00 = R\$ 2,337, multiplicou-se esta pelo valor de previsão de ingresso de recurso (US\$ 2 milhões x 2,337) o que resultou numa previsão de ingresso, na fonte 136, de R\$ 4.674.658,00.

As Atividades previstas no Componente 2 que utilizarão os recursos provenientes do financiamento no primeiro desembolso são as seguintes:

Atividades Previstas no Componente 2

Atividades	Duração total	Previsão de Custo Total (US\$)	Previsão de Custo para 1º Semestre de execução do Programa Gestão GDF (US\$)
Avaliação do Impacto das atividades/programas pactuados nos Termos de Compromisso de Resultados assinados, do Modelo de OS e da Gestão Compartilhada.	24 meses	1.000.000,00	\$250.000,00
Desenvolvimento e implementação de Plano de Comunicação do Programa Gestão GDF	24 meses	221.000,00	\$37.000,00
Capacitação em planejamento estratégico, gestão de projetos, monitoramento e avaliação para a SEPLAG e Secretarias com Termos de Compromisso assinados.	36 meses	300.000,00	\$50.000,00
Aprimoramento da Gestão Financeira do GDF PEFA - SEF	24 meses	500.000,00	\$125.000,00
Aprimoramento da Gestão Financeira do GDF PEFA – CGDF	24 meses	500.000,00	\$125.000,00
Contratação de consultor individual para gerenciamento e acompanhamento do Sistema de Custos e desempenho do GDF	30 meses	150.000,00	\$30.000,00
Contratação de consultor individual para apoiar o GDF - SWAP no Gerenciamento Financeiro	36 meses	90.000,00	\$15.000,00
Contratação de consultor individual para apoiar o GDF - SWAP nos processos de seleção	36 meses	90.000,00	\$15.000,00
Contratação de consultor individual para elaborar o TDR para o estudo sobre o modelo de outorga.	2 meses	10.000,00	\$10.000,00
Análise do processo de absenteísmo de professores na rede pública do DF	12 meses	203.300,00	\$115.150,00
Modernização dos processos de aquisição conduzidos pela Central de Compras e Secretaria de Obras, orientados a partir dos indicadores da OCDE	12 meses	1.000.000,00	\$500.000,00

Atividades	Duração total	Previsão de Custo Total (US\$)	Previsão de Custo para 1º Semestre de execução do Programa Gestão GDF (US\$)
Avaliação da gestão dos resíduos sólidos urbanos hospitalares	12 meses	190.000,00	\$95.000,00
Contratação de empresa de auditoria para avaliação da execução do Programa Gestão GDF	36 meses	297.000,00	\$49.500,00
Reserva de Contingência	-	-	\$583.350,00
Total			\$2.000.000,00

Fonte: SMG/SEPLAG

Apesar da não utilização da dotação orçamentária prevista na LOA de 2009, o Programa Gestão GDF desempenhou diversas atividades, conforme descrito a seguir:

- Elaboração de Termos de Referência das atividades previstas para o Componente 2 do Programa Gestão GDF;
- Reuniões Técnicas, via vídeo conferência, junto ao Banco Mundial de pré-negociação das minutas contratuais do Acordo de Empréstimo, realizadas nos dias 27 e 29 de janeiro de 2009;
- Criação da Coordenação Geral do Programa de Modernização da Gestão Pública – CGP Gestão GDF, pelo Decreto nº 30.006, de 29 de janeiro de 2009;
- Elaboração conjunta das minutas contratuais pelo GDF-SEPLAG, Banco Mundial, Ministério do Planejamento/SEAIN e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, realizada nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2009;
- Elaboração conjunta de adendo às minutas contratuais pelo GDF-SEPLAG, Banco Mundial, Ministério do Planejamento/SEAIN, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria do Tesouro Nacional – STN, realizada no dia 12 de março de 2009;
- Designação dos membros que constituirão a CGP Gestão DF, pela Portaria nº 73, de 27 de março de 2009;
- Obtenção de autorização para contratação de Operação de Crédito junto ao Senado Federal, Resolução nº 15 de 2009 (D.O.U. nº 138, de 22 de julho de 2009);
- Assinatura do Acordo de Empréstimo nº 7675-BR e do Acordo de Garantia junto ao Banco Mundial, realizada em 10 de setembro de 2009;
- Assinatura de 10 Termos de Compromisso entre o Governador e Secretarias/órgãos do GDF, realizada em 01 de outubro de 2009;
- Realização de Seminário de Lançamento do Programa Gestão GDF, realizado em 01 e 02 de outubro de 2009;
- Designação dos membros que constituirão o Comitê Executivo do Programa Gestão GDF, pela Portaria nº 260, de 09 de outubro de 2009;
- Alteração da Portaria nº 73, de 27 de março de 2009, para substituir a Coordenadora do Programa e designar novos membros para compor a CGP Gestão GDF, pela Portaria nº 261, de 09 de outubro de 2009;
- Entrada em efetividade do Programa Gestão GDF em 15 de outubro de 2009;
- Elaboração de um Plano de Aquisições, em valor correspondente a parcela financiada pelo Banco Mundial, aguardando análise e aprovação deste;
- Elaboração de um Manual Operativo do Programa Gestão GDF, aguardando análise e aprovação do Banco Mundial;
- Elaboração do 1º Relatório de Progresso do Programa Gestão GDF, aguardando análise e aprovação do Banco Mundial para efetuação do 1º desembolso do Programa Gestão GDF;
- Elaboração do 1º Relatório de Informações Financeiras do Programa Gestão GDF, aguardando análise e aprovação do Banco Mundial para efetuação do 1º desembolso do Programa Gestão GDF.

4. Programa 0950 – Programa Nacional de Apoio a Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e DF – PNAGE/DF

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2580- Promoção de Mudança Cultural e Institucional	50.000	50.000	26.230	26.230	
0001-Promoção de Mudança Cultural e Institucional – PNAGE-DF	50.000	50.000	26.230	26.230	0025
2581-Administração de Projetos	56.000	86.000	589	589	
0001-Administração de Projetos – PNAGE-DF	56.000	86.000	589	589	0026

O PNAGE é o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal, coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com o propósito de modernizar a gestão pública nos Estados e no Distrito Federal.

A partir de uma visão transversal e integrada do ciclo de gestão pública - planejamento, orçamento, gestão e controle - o PNAGE foi construído por meio de uma parceria entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Conselho Nacional de Secretários de Administração (CONRAD), o Fórum Nacional de Secretários de Planejamento, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Caixa Econômica Federal.

Conforme Termo Aditivo nº 001/2008 do Contrato de Repasse nº 003/2007, foram disponibilizadas duas parcelas totalizando assim R\$ 1.654.312,58 de recursos BID conforme tabela abaixo: Tabela 18 – Recursos Repassados (R\$)

Parcelas	BID	Contrapartida
1	827.156,29	306.475,28
2	827.156,29	306.475,28
Total	1.654.312,58	612.950,56

Fonte: SMG/SEPLAG.

Tendo em vista que o valor total da contrapartida (com base no percentual de 37,05% do valor de cada parcela BID) é de R\$ 612.950,56 foram liquidados R\$ 287.420,17 com seminários realizados em 2008, dados já apresentados no Relatório de Atividades de 2008, e viagens em 2009 (dados citados em planilha abaixo).

Houve uma força tarefa para que o restante do recurso da contrapartida (R\$ 325.530,39) fosse depositado em conta poupança criado pela Caixa conforme orientação da Diretoria Nacional do PNAGE, assim foi feito e o processo está em trâmite.

Tabela 19 – Recursos Contrapartida (R\$)

Parcela 1	Parcela 2	Liquidado **	Valor Total
306.475,28	306.475,28	-287.420,17	325.530,39

Fonte: SMG/SEPLAG.

Atividades realizadas no ano de 2009, conforme Programa/Ação previstos na Lei Orçamentária Anual

Atividade (termo de referência)	Área Beneficiada	Valor Estimado (R\$)	Status
Modernização das unidades de gestão de RH - Componente 2			
Contratar Instituição de Ensino Superior para realizar Programa de Educação Continuada dos servidores lotados em Setoriais de Gestão de Pessoas	SUGEP	506.200,00	Em trâmite
Contratar empresa para reforma e adequação da estrutura física da Escola.	EGOV	1.218.000,00	Em elaboração
Contratar consultorias para desenvolver e implementar melhorias de processos gerenciais, técnicos e operacionais.	EGOV	200.658,36	Em elaboração
Aquisição de equipamentos de audiovisual (datashow, etc)	EGOV	142.853,45	Em trâmite
Aquisição de equipamentos de informática (Notebooks, Nobreaks, etc)	EGOV	102.987,10	Em trâmite
Aquisição de equipamentos gráficos/reprográficos (impressoras, etc)	EGOV	95.443,72	Em trâmite
Aquisição de equipamentos de informática (Notebooks)	SUGEP	79.980,00	Em trâmite

Modernização de mecanismos Administrativos - Componente 4			
Consultoria para aplicar metodologia de pesquisa de satisfação.		381.000,00	Em elaboração
Administração de Projetos - Componente 7			
Capacitar servidores UCE	UCE	145.962,50	Em elaboração
Passagens e diárias para servidores.	UCE	3.450,17	Liquidado
Aquisição de Notebooks para UCE – Unidade de Coordenação Estadual	UCE	23.994,00	Em trâmite
Adquirir Material de Apoio para a Unidade de Coordenação Estadual (UCE)	UCE	573,88	Em trâmite
Passagens		Valor (R\$)	
Participação de membro da UCE na XIII Reunião do Comitê Técnico Consultivo (CTC) PNAGE, realizado em São Luis (MA), no período entre 30 de junho e 01 de julho de 2009		588,87	
Participação dos coordenadores da UCE na XIX Reunião do Comitê Técnico Consultivo (CTC) PNAGE realizado em Curitiba-PR no período de 15 a 17 de setembro de 2009		2.861,3	

Portanto, no âmbito do PNAGE as atividades realizadas com despesas liquidadas foram somente relacionadas às duas viagens citadas na tabela acima com o objetivo de compartilhar experiências entre as Unidades de Coordenação Estadual – UCE.

Para os outros componentes, onde se lê “Atividades” na planilha acima entende-se como Termos de Referências elaborados para aquisição de bens e serviços, conclui-se que até o momento há 7 processos de aquisição em trâmite.

4.1 Captação de Recursos Nacionais e Internacionais

Considerando que a captação de recursos é um trabalho contínuo, a Secretaria de Planejamento e Gestão visando atender ao desenvolvimento e implementação dos Programas Estratégicos delineados pelo Governo do Distrito Federal, promoveu a articulação entre organismos internacionais e nacionais, no intuito de captar recursos advindos de fontes governamentais ou privadas, descritas nas ações a seguir:

4.2. Recursos de Financiamentos Nacionais e Internacionais

a) Programa de Implantação Metrô Leve de Brasília – 1ª Etapa: W3 Sul

- Aprovação na Lei Orçamentária 2009 - GDF, em 01/01/2009.
- Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD encaminha à SEAIN a minuta definitiva da convenção de financiamento com o GDF, em 16/03/2009.
- AFD encaminha ao GDF a Nota de Apresentação da Operação (€ 134 milhões – prazo 20 anos – carência 05 anos), conforme Política de Transparência, e a publica, também, na *Internet*, em 13/04/2009;
- GDF anuncia a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD e o Governo, em 09/06/2009.
- IBRAM expede a Licença de Instalação para a atividade do Metrô Leve de Brasília – VLT, nos trechos 2 e 3, que interliga o TAS ao TAN via W3 sul e norte, em 01/09/2009.
- Aprovada a última versão do Contrato de Empréstimo entre AFD e GDF, na versão língua inglesa, no montante de € 134 milhões, em 15/10/2009.
- Últimas informações: Obra do Viaduto da 516 Sul em andamento – Ligação entre o Terminal da Asa Sul e a W-3 Sul, em 25/11/2009.

b) Programa de Gestão de Águas e Infraestrutura de Drenagem do Distrito Federal

- SEAIN comunica à PGFN/SEPLAG/CAF/SEF a data e o local para início da pré-negociação, em 05/01/2009.
- SEPLAG encaminha à CAF solicitação de reformulação nos termos da Minuta do Contrato, em 05/03/2009.
- CAF/SEPLAG/PGFN/PGDF/SUTES iniciam a Negociação dos termos do Contrato de Empréstimo, às dependências da STN, de 01 a 03/04/2009.

- PGDF/PROCAD exara o Parecer Técnico Nº 509, aprovando os termos e condições do Contrato de Empréstimo negociado, em 27/05/2009.
- Gabinete Geral do Procurador aprova o Parecer Nº 5 09/2009, em 04/06/2009.
- Publicação DODF Nº 137 institui oficialmente o Programa Águas do DF, cria a nova UGP e nomeia os co-executores envolvidos, em 17/07/2009.
- Publicação DOU Nº 137 divulga a Resolução Nº 18 Senado Federal que autoriza a contratação do empréstimo, com a União na condição de Garantidor, em 21/07/2009.
- CAF comunica oficialmente à PGFN que todas as condições foram cumpridas para a assinatura do contrato e anexa as cópias do mesmo, em 18/09/2009.
- Publicação DOU Nº 187 Ministério da Fazenda, divulga a Concessão de Garantia da União para o Distrito Federal, em 30/09/2009.
- Realização da Solenidade de Assinatura do Contrato – Programa Águas do DF, em 08/10/2009.
- NOVACAP realiza a Concorrência Pública/Certame Licitatório de Contratação da Consultoria Especializada para Apoio à UGP, modalidade Concorrência Internacional, em 09/10/2009.
- SEPLAG recebe o 1º Relatório de Atividades e Cronograma das Ações do Programa (Calendário 2010 a 2013), com vistas ao primeiro e aos demais desembolsos, em 07/12/2009.

c) Programa de Modernização da Gestão Pública do DF – Gestão GDF

- Criação da Coordenação Geral do Programa de Modernização da Gestão Pública – CGP Gestão GDF, pelo Decreto nº 30.006, de 29 de janeiro de 2009;
- Designação dos membros que constituirão a CGP Gestão DF, pela Portaria nº 73, de 27 de março de 2009.
- Obtenção de autorização para contratação de Operação de Crédito junto ao Senado Federal, Resolução nº 15 de 2009 (D.O.U. nº 138, de 22 de julho de 2009).
- Assinatura do Acordo de Empréstimo nº 7675-BR e do Acordo de Garantia junto ao Banco Mundial, realizada em 10 de setembro de 2009.
- Designação dos membros que constituirão o Comitê Executivo do Programa Gestão GDF, pela Portaria nº 260, de 09 de outubro de 2009.
- Alteração da Portaria nº 73, de 27 de março de 2009, para substituir a Coordenadora do Programa e designar novos membros para compor a CGP Gestão GDF, pela Portaria nº 261, de 09 de outubro de 2009.
- Elaboração do 1º Relatório de Informações Financeiras do Programa Gestão GDF, aguardando análise e aprovação do Banco Mundial para efetuação do 1º desembolso do Programa Gestão GDF.

d) Programa Veículo Leve sobre Pneus – VLP (Eixo Sul – Gama / Santa Maria)

- GAG Gabinete de Governo reitera o Protocolo/Manifesto de Intenções em contratar o empréstimo multilateral com a CAF, em 27/01/2009.
- CAF ratifica oficialmente o interesse de Caracas em financiar parte do Programa Águas do DF, em 28/01/2009.
- GAG Gabinete de Governo comunica à SEPLAG que a Corporação Andina de Fomento confirmou suas intenções em conceder o empréstimo ao Programa Eixo-Sul e que a governadoria já solicitou à COFIEX, alteração do nome do agente financiador, em 06/02/2009.
- COFIEX expede o documento de Recomendação Nº 1.107, ratificando o valor do empréstimo em até US\$ 243.508.000,00 (duzentos e quarenta e três milhões e quinhentos e oito mil dólares dos Estados Unidos da América), em 24/04/2009.
- METRÔ/DF decide, de forma colegiada, contratar a Execução do Projeto Executivo de Engenharia, Obras Cíveis e Fornecimento e Montagem de Sistemas de Controle, denominado Consórcio BRT-Sul, em 08/05/2009.
- BNDES informa ao Ministério da Fazenda/STN que o Pedido de Verificação de Limites e Condições para a Operação de Crédito Interno ao GDF, converge ao PEF – Programa Emergencial de

Financiamento aos Estados e ao DF, cujo valor de empréstimo atinge o teto de R\$ 27.608.000,00 (vinte e sete milhões, seiscentos e oito mil Reais), 26/05/2009.

– CAF/METRÔ/SEPLAG/SEF realizam Missão de Avaliação, em 28/09/2009.

e) Programa Brasília Segurança Integrada

No Convênio de Cooperação Técnica Não Reembolsável nº ATN/JF-110022-BR – Fortalecimento das Capacidades Institucionais para Enfrentar a Criminalidade, firmado entre o Estado de Minas Gerais e o BID em outubro/2008, o Distrito Federal consta como um dos Anuentes e a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal como um dos Co-executores. Está previsto um recurso de US\$ 50.400,00 (cinquenta mil e quatrocentos dólares americanos) para subsidiar a preparação do Programa Brasília Segurança Integrada. Em abril/2009, a SEPLAG preparou e encaminhou à Secretaria de Segurança o Termo de Referência para a contratação de serviços de consultoria para apoio à preparação do programa.

f) Programa Brasília Desenvolvimento Rural Integrado

– SEPLAG reformulou a Carta-Consulta seguindo os padrões estabelecidos para o GDF. A mesma foi impressa e acompanhada de carta para ser encaminhada à COFIEIX, em 10/11/2009.

– SEPLAG sedia Reunião de Nivelamento das Informações à sala 607, com a presença dos representantes da EMATER, em 07/12/2009.

– EMATER sedia reunião para debates dos possíveis nomes que comporão a UPP (Unidade de Preparação do Programa), inclusive na presença dos representantes da SEAPA, sendo agendada, ainda, a data de 25/03/2010 para a realização do Seminário sobre o Programa Rural, em 17/12/2009.

g) Programa de Infraestrutura e Saneamento Básico em Áreas de Desenvolvimento Econômico – ADE - PROCIDADES

– UGL/CAESB encaminha à UPP/SEPLAG, cópias das Licenças de Instalação emitidas para o primeiro ano do Programa das ADE, em 13/01/2009;

– Consultoria Técnica encaminha à UPP/SEPLAG o Relatório Final da Análise de Dados e Relatórios Eletrônicos de Propostas, Ações e Recomendações do Estudo de Avaliação – Censo, em 30/01/2009;

– UPP/SEPLAG confirma reunião para 15/04/09, às dependências da SEDUMA, para a Apresentação das Propostas Urbanísticas, em 14/04/2009;

– Consultoria entrega o produto Relatório de Avaliação Ambiental – RAA, pressuposto à aprovação do Programa junto ao BID, em 14/04/2009;

– SEAIN resolve autorizar o incremento no valor do empréstimo, de até US\$ 41,37 mil, para até US\$ 50 mil e da contrapartida de até US\$ 17,73 mil para até US\$ 21,43 mil, em 13/07/2009;

– CEB encaminha ao GAB/SEPLAG, Parecer Técnico informando que todas as Redes de Distribuição de Energia Elétrica implantadas nas ADE estão concluídas e operando normalmente, em 30/07/2009;

– SDET/UPP/SEPLAG realizam a Missão de Análise do BID entre os dias 17, 18, 19, 20 e 21/08/2009;

– SEPLAG encaminha ao BID, o DVD do Estudo de Concepção do Sistema de Drenagem Pluvial para a ADE Ceilândia, em 16/11/2009;

– UPP/SEPLAG encaminha à UAG, a Versão Final do Produto N° 12 – “Plano de Desenvolvimento de Políticas Públicas do DF e Plano Operativo Anual - PROCIDADES”, para as devidas providências, em 02/12/2009;

– SEPLAG encaminha ao BID, o DVD providenciado pela Consultoria Técnica, relativo ao Projeto Executivo do Sistema de Drenagem Pluvial para a ADE Ceilândia, em 02/12/2009;

h) Programa de Modernização do Sistema Rodoviário do Distrito Federal – Rodovias do DF

– SEPLAG promove avaliação da versão preliminar da carta consulta à COFIEIX, para obtenção do financiamento junto ao BIRD, em 09/02/2009;

– SEPLAG verifica a possibilidade de substituição do organismo multilateral de financiamento - BIRD, pela Corporação Andina de Fomento – CAF, em 02/03/2009;

– SEPLAG solicita à Consultoria que realize uma simulação/projeção a partir dos ajustes financeiros propostos, que inclua o Projeto da Linha Amarela, em 26/05/2009;

– SEPLAG sugere à Consultoria executar as competentes retificações na Carta Consulta, inclusive no tocante à cotação do dólar americano, de acordo com as informações do Banco Central e exigências da STN, em 01/06/2009;

– DER/DF encaminha à SEPLAG 02 (dois) volumes da Carta Consulta para encaminhamento à COFIEIX, em 24/07/2009;

– SEPLAG reformatou a Carta-Consulta seguindo os padrões estabelecidos para o GDF e foi encaminhada à COFIEIX, em 10/11/2009;

4.3. Recursos a Fundo Perdido

– Assinatura de convênio de cooperação técnica não reembolsável, junto ao BID, visando o Fortalecimento das Capacidades Institucionais para Combater a Criminalidade e a Violência, envolvendo o Distrito Federal e os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, cabendo ao DF recursos da ordem de US\$ 173mil;

– Negociação de acordo de cooperação técnica, a ser subsidiado pela AFD, com companhia de transportes de aglomeração (França), para intercâmbio técnico na operação e manutenção de VLTs, no valor de até € 350 mil;

– Assinatura de contrato de Cooperação Técnica com a agência de comércio americana, para estudo de viabilidade de Parque Tecnológico Multisetorial no DF, no valor de US\$ 507 mil.

4.4. Recursos do Orçamento Geral da União (OGU)

A Secretaria de Planejamento e Gestão atua, também, na gestão dos processos de captação de recursos do OGU, que tem seu início na identificação dos recursos de interesse do GDF.

São verificadas, junto às Secretarias de Estados e demais órgãos do Distrito Federal, a existência e a remessa de projetos, bem como o atendimento das condições técnicas e fundiárias necessárias à viabilização da assinatura de Contratos de Repasse ou de Convênios.

Em 2009, a SEPLAG deu continuidade ao trabalho de gerenciamento do processo de captação especificamente dos pleitos vinculados ao CNPJ do GDF, observando os procedimentos do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV implantado pela União em 2008.

Os trabalhos desenvolvidos no exercício de 2009 resultaram na assinatura de 04 convênios e 04 Contratos de Repasse conforme indicado no quadro abaixo:

Tabela 21 - Recursos do OGU em 2009

	Captados (R\$)	Contrapartida GDF (R\$)	Total(R\$)
Total 2009	4.564.721,02	2.694.659,91	7.259.380,93

Fonte: SUCAP/SEPLAG

Pleitos de Recursos do OGU em 2009	
Área de Saúde	Apresentados 04 projetos no valor total de R\$ 21.722.214,00 (vinte e um milhões, setecentos e vinte e dois mil e duzentos e quatorze reais), não contemplados com recursos da União, via SICONV
Área de Infraestrutura Urbana	Apresentados 06 projetos no valor total de R\$ 58.798.852,00 (cinquenta e oito milhões, setecentos e noventa e oito mil, oitocentos e cinquenta e dois reais), que resultou na assinatura de 01 Contrato com repasse no valor de R\$ 290.605,00 (duzentos e noventa mil, seiscentos e cinco reais), para um investimento total de R\$391.965,00 (trezentos e noventa e um mil e novecentos e sessenta e cinco reais).
Área de Infraestrutura Turística	Apresentados 03 projetos no valor total de R\$ 20.206.500,37 (vinte milhões, duzentos e seis mil, quinhentos reais e trinta e sete centavos) que resultou na assinatura de 01 Convênio com repasse no valor de R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil), para um investimento total de R\$1.689.026,29 (hum milhão, seiscentos e oitenta e nove mil, vinte e seis reais e vinte e nove centavos).
Área de Infraestrutura Agropecuária	Apresentados 19 projetos no valor total de R\$ 11.211.050,31 (onze milhões, duzentos e onze mil, cinquenta reais e trinta e um centavos), não contemplados com recursos da União, via SICONV.

Pleitos de Recursos do OGU em 2009	
Área Social	Apresentados 18 projetos no valor total de R\$ 17.158.501,69 (dezesete milhões, cento e cinquenta e oito mil, quinhentos e um reais e sessenta e nove centavos), que resultou na assinatura de 01 Contrato e 01 Convênio com repasses no valor de R\$ 1.499.950,82 (hum milhão, quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e cinquenta reais e oitenta e dois centavos), para um investimento total de R\$ 3.591.056,47 (três milhões, quinhentos e noventa e um mil, cinqüenta e seis reais e quarenta e sete centavos).
Área de Esporte	Apresentados 04 projetos no valor total de R\$ 12.711.629,64 (doze milhões, setecentos e onze mil, seiscentos e vinte e nove reais e sessenta e quatro centavos), que resultou na assinatura de 02 Contratos com repasse no valor de R\$ 487.500,00 (quatrocentos e oitenta e sete mil e quinhentos reais), para um investimento total de R\$ 619.962,97 (seiscentos e dezenove mil, novecentos e sessenta e dois reais e noventa e sete centavos).
Área de Ciência e Tecnologia	Apresentados 03 projetos no valor total de R\$ 1.513.532,86 (hum milhão, quinhentos e treze mil, quinhentos e trinta e dois reais e oitenta e seis centavos), que resultou na assinatura de 02 Convênios com repasse no valor de R\$ 786.665,20 (setecentos e oitenta e seis mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e vinte centavos), para um investimento total de R\$ 967.370,20 (novecentos e sessenta e sete mil, trezentos e setenta reais e vinte centavos).

4.5. Recursos de Exercícios Anteriores:

Mesmo depois de firmados os instrumentos contratuais, a SEPLAG continua o acompanhamento dos Contratos e Convênios até que o órgão responsável pela execução informe a conclusão das obras ou serviços e a respectiva prestação de contas, já que procedimentos pendentes ou encerrados de forma inadequada podem inviabilizar o recebimento de novos recursos.

Nesse contexto, durante o ano de 2009 deu-se continuidade ao acompanhamento dos contratos de repasse assinados nos exercícios de 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008, com a seguinte situação:

- Dos 24 Contratos assinados em 2004, 05 permanecem em andamento.
- Dos 24 Contratos assinados em 2005, 03 permanecem em andamento.
- Dos 09 contratos assinados em 2006, 05 permanecem em andamento.
- Dos 21 contratos assinados em 2007, 11 permanecem em andamento.
- Dos 37 contratos/convênios assinados em 2008, 27 permanecem em andamento.

Os valores indicados no quadro abaixo correspondem aos recursos captados pelo GDF oriundos de emendas parlamentares, Programas Nacionais, bem como projetos selecionados pelo Programa de Aceleração do Crescimento PAC:

Recursos do OGU 2004 a 2008

Ano	Captados (R\$)	Contrapartida GDF (R\$)	Total (R\$)
2004	16.077.202,28	2.355.178,12	18.432.380,40
2005	20.525.311,00	3.188.908,04	23.714.219,04
2006	2.139.065,69	394.333,76	2.533.399,45
2007	157.039.370,42	40.242.014,63	197.281.385,05
2008	48.915.807,89	12.683.369,35	61.599.177,24
Total Geral	244.696.757,28	58.863.803,90	303.560.561,18

Fonte: SUCAP/SEPLAG

Sobreleva ressaltar que dos recursos captados no período 2004 a 2009, com investimentos totais, tabela 21 e tabela 22, na ordem de R\$ R\$ 310.819.942,11 (trezentos e dez milhões, oitocentos e dezenove mil, quatrocentos e noventa e dois reais e onze centavos), não oneram os cofres do GDF.

5 . Programa 3000- Administrando nossa Cidade

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3903- Reforma de Prédios e Próprios	5.250.000	1.610.185	661.724	387.607	
7887-Reforma de Prédios e Próprios da Secretaria de Planejamento e Gestão	5.250.000	1.610.185	661.724	387.607	0027

Neste Programa foram efetuadas as seguintes ações:

- Contratação de empresa especializada na execução de reforma geral, incluindo o fornecimento de materiais, para revitalização do Almoxarifado e Arquivo da SEPLAG, c/ aproximadamente 1.000m² de área, localizado no SGON, Quadra 05, lote 23 – Brasília-DF.

– Efetuadas descentralizações orçamentárias, por meio de Portaria, à NOVACAP para elaboração de Projeto Executivo de instalações prediais da EGOV; projetos executivos de instalações prediais de prevenção e combate a incêndio do galpão de bens inservíveis da SEPLAG ; execução do reforço estrutural das vigas e lajes da cobertura da EGOV, dentre outros, conforme tabela a seguir.

Assim, as obras descritas, a seguir, foram realizadas com base nas ações prioritárias da SEPLAG, visando à revitalização dos edifícios próprios para garantir a segurança dos usuários e manutenção das instalações.

Obras e Projetos de Reformas de Prédios Próprios da SEPLAG

Obra	Situação Atual	Valor (R\$)	Publicação no DODF
EGOV – Reforma estrutural da laje do edifício principal	Empresa contratada Fase - Obra em execução	126.998,92	Portaria conjunta nº 06
		750.276,63	
Marquise do Acesso	Empresa contratada Formato - Obra em execução	70603,63	Portaria Conjunta nº 07
EGOV – Reforma geral - Projeto	Contratação de empresa – Projeto em elaboração	89.643,42	Portaria Conjunta nº 05
		21.500,00	Portaria Conjunta nº 16
Anexo – Proteção incêndio e pânico - Projeto	Empresa contratada – Projeto em elaboração	101.281,31	Portaria Conjunta nº 04
Empenas laterais e revestimento pilares - Laudo	Processo licitatório concluído – Assinatura do contrato prevista para jan/2010	140.000,00	Portaria Conjunta nº 10
		-	-
Modernização dos elevadores	Pregão presencial em 22/12/2009 – Assinatura do contrato prevista para jan/2010	1.900.000,00	Portaria Conjunta nº 08
Depósito bens inservíveis - Projeto	Despachado pela GEARQ em 18/11/2009 – Está na GEOFI/DIGAF	99.453,04	Portaria Conjunta nº 11
		32862,73	Portaria Conjunta nº 15

Fonte: SUPRI/SEPLAG

Destaca-se, também, que esta Pasta atende demandas externas de toda a Administração Pública, considerando-se para efeitos de demonstrativo algumas ações relevantes:

- Modernização das instalações físicas do 5º e 7º pavimento do Ed. Anexo do Buriti.
- Elaboração de projeto da guarita do acesso da Ermida Dom Bosco.
- Elaboração de projeto da guarita do acesso a garagem do Edifício Anexo do Palácio do Buriti.
- Elaboração de projeto arquitetônico de reforma do pavimento térreo do Edifício Anexo do Palácio do Buriti.
- Elaboração de layout 10º andar do Edifício Anexo do Palácio do Buriti para a Casa Civil.
- Elaboração de layout para a área de atendimento ao pessoal - RH da SEPLAG - 7º andar do Edifício Anexo do Palácio do Buriti.
- Elaboração de projeto arquitetônico, estrutural e de instalações para a reforma da guarita da Residência Oficial do Governador em Águas Claras.

6. Medidas de Racionalização de Despesas

6.1. Licitações Públicas

Em 2009, foram realizadas 1.230 licitações nas diversas modalidades e 285 dispensas, totalizando 1.515 procedimentos.

Foram recebidos 4.722 processos envolvendo solicitações de compras. Estes processos após análise e agrupamento, resultaram em 1.900 certames, nas diversas modalidades de compras.

Os processos de compras realizados foram estimados em R\$ 1.707.664.372,06. Após o devido processamento, apurou-se a importância de R\$ 1.017.535.130,37, atingindo uma redução de 40,41 % sobre

o valor inicialmente estimado, equivalente a R\$ 690.129.241,69 (seiscentos e noventa milhões, cento e vinte e nove mil, duzentos e quarenta e um reais e sessenta e nove centavos).

a) Resultados obtidos

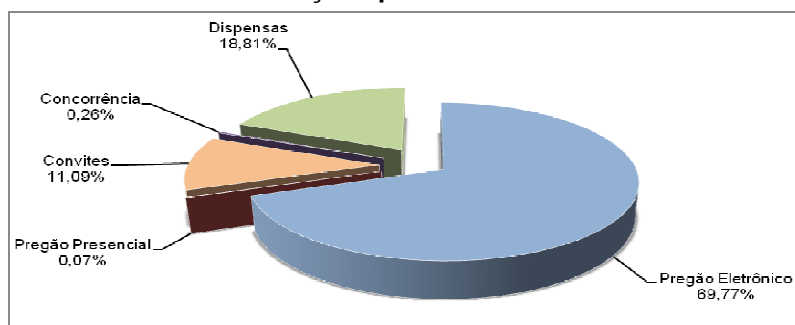
Procedimentos realizados em 2009

Procedimento	Qtd.	Valor Estimado - Itens Válidos (R\$)	Valor de Aquisição (R\$)	Economia – Diferença (R\$)	% de economia (redução)
Pregão Eletrônico	1.057	1.655.448.944,73	969.419.408,97	686.029.535,76	41,44%
Pregão Presencial	1	42.318.286,08	41.209.968,00	1.108.318,08	2,62%
Convites	168	4.268.778,67	2.680.553,43	1.588.225,24	37,21%
Tomada de Preços	0	-	-	-	-
Concorrência	4	4.634.892,45	3.591.715,01	1.043.177,44	22,51%
Dispensas	285	993.470,13	633.484,96	359.985,17	36,24%
Total	1.515	1.707.664.372,06	1.017.535.130,37	690.129.241,69	40,41%

Fonte: CECOM/SEPLAG

O gráfico a seguir demonstra a representação percentual das aquisições, por procedimento.

Quantidade de Licitações por Procedimento em 2009



Fonte: CECOM/SEPLAG

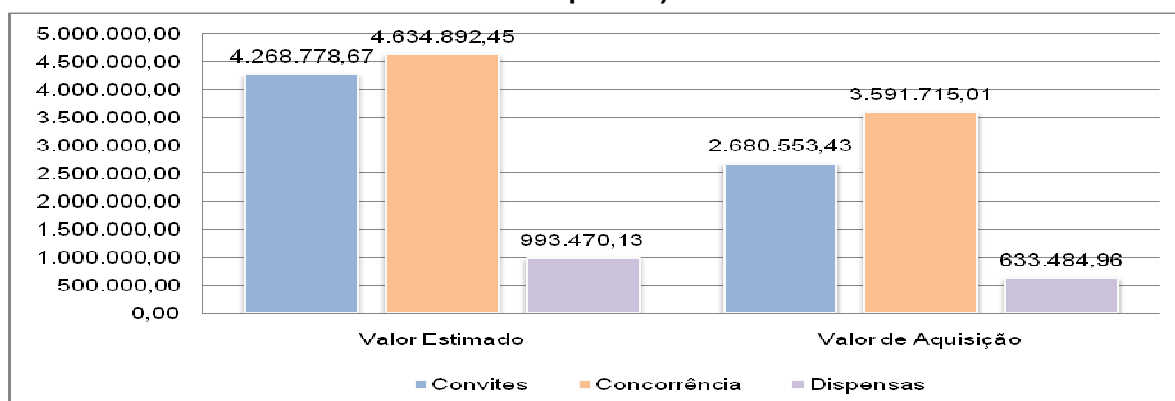
Os gráficos a seguir comparam o valor estimado com o valor homologado, nos procedimentos realizados em 2009:

Comparação entre o Valor Estimado x Valor Homologado em 2009 (Pregão Eletrônico e Pregão Presencial)



Fonte: CECOM/SEPLAG

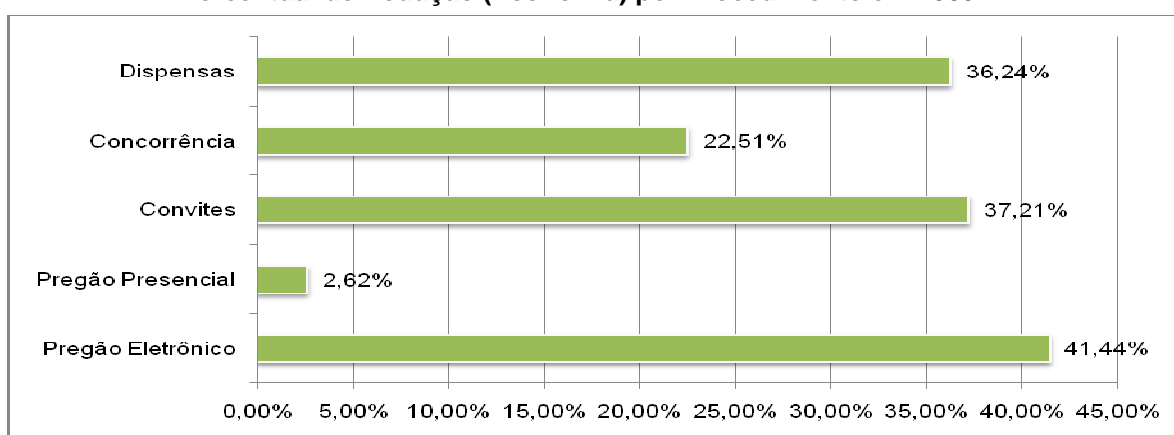
Comparação entre o Valor Estimado x Valor Homologado em 2009 (Convites, Concorrência e Dispensas)



Fonte: CECOM/SEPLAG

Analisando os valores de aquisição em relação aos valores estimados, chega-se aos seguintes percentuais de economia por procedimento:

Percentual de Redução (Economia) por Procedimento em 2009



Fonte: CECOM/SEPLAG

b) Calendário de Compras

O Calendário de Compras para o exercício de 2009 foi planejado para receber os Pedidos de Aquisição de Material (PAM) e de Prestação de Serviços (PES), permitindo agrupar uma quantidade maior de pedidos por licitação, objetivando otimização e economia nos procedimentos licitatórios.

Percebe-se que com o agrupamento de processos, se obtêm pesquisas de preços convergentes, possibilitando reduzir o valor de aquisição dos produtos e serviços.

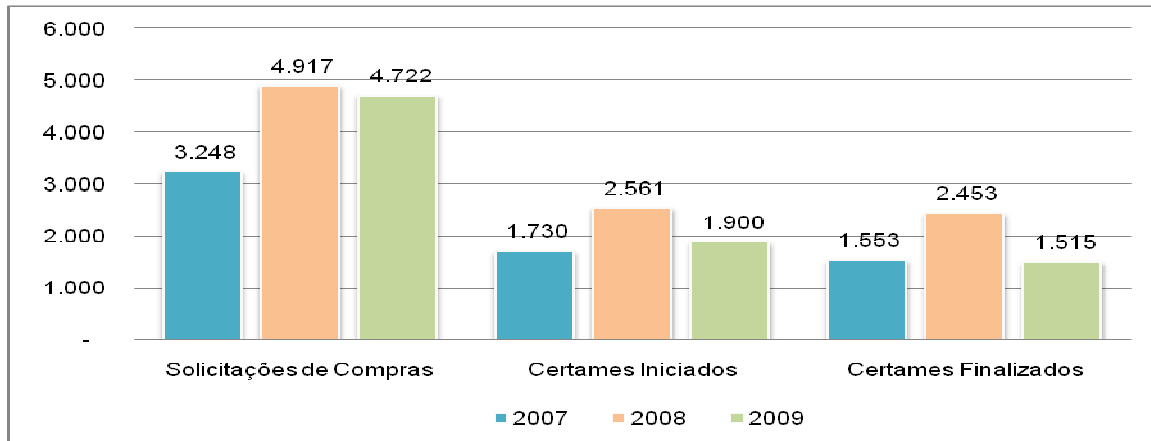
Outra vantagem que podemos destacar refere-se à diminuição proporcional nas quantidades de Convites e Dispensas de Licitações realizadas, concentrando um maior número de procedimentos em Pregões Eletrônicos.

O comparativo a seguir demonstra a evolução das licitações nos três últimos exercícios e aponta que em 2009 foram agrupados 2,49 processos por certame, índice extremamente satisfatório considerando que a Central de Compras recebeu 4.722 processos em 2009, sendo que no decorrer do ano 408 processos foram recebidos fora do calendário.

Tabela 25 – Evolução das Licitações entre 2007 e 2009

Ano	Solicitações de Compras	Certames Iniciados	Agrupamento de Processos por Certame	Certames Finalizados
2007	3.248	1.730	1,88	1.553
2008	4.917	2.561	1,92	2.453
2009	4.722	1.900	2,49	1.515

Fonte: CECOM/SEPLAG

Evolução das Licitações entre 2007 e 2009

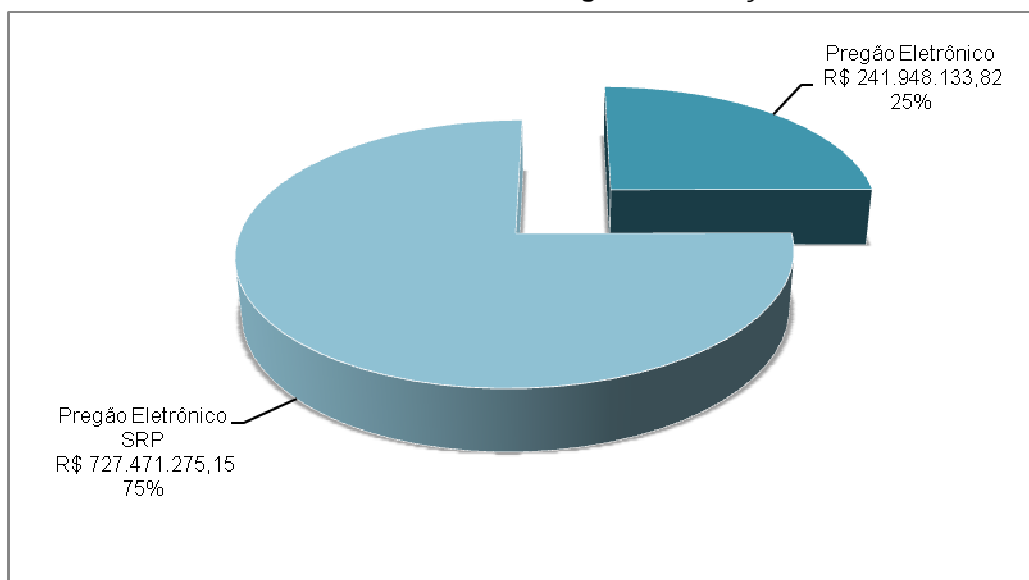
Fonte: CECOM/SEPLAG

c) Sistema de Registro de Preços – SRP

O Sistema de Registro de Preços, instituído pelo Decreto n.º 20.453, de 28/7/1999, com a finalidade de registro formal de preços para contratações futuras, consolidou definitivamente o sistema de compras do Governo do Distrito Federal, com a racionalização dos procedimentos e redução de custos e estoques.

Durante o exercício de 2009 foram registradas 223 Atas de Registros de Preços, entre material de consumo e material permanente, sendo licitados 4.767 itens, com destaque para os materiais médico-hospitalar, medicamentos, material odontológicos e material de laboratório.

O valor homologado no sistema de registro de preços foi de R\$ 727.471.275,15, representando 71,49% do valor total homologado. No SRP atingiu-se uma economia de 43,47% em relação aos valores estimados.

Comparativo entre os valores homologados nos Pregões Eletrônicos para Aquisição Imediata x Sistema de Registro de Preços

Fonte: CECOM/SEPLAG

5.2. Leilões de Bens Móveis

No exercício, a Secretaria de Planejamento e Gestão arrecadou o montante de R\$ 1.188.524,00 (um milhão, cento e oitenta e oito mil, quinhentos e vinte e quatro reais) com a realização de 02 leilões de bens móveis inservíveis e veículos, oriundos de todos os órgãos do GDF.

Outra medida adotada pela SEPLAG visando à otimização dos espaços públicos foi o recolhimento de 224.689 bens inservíveis da Administração Direta do Distrito Federal.

a) Gestão dos Imóveis Funcionais

Outra medida adotada pela SEPLAG visando um gerenciamento mais efetivo foi a administração dos 42 (quarenta e dois) imóveis funcionais da Administração Direta do Governo do Distrito Federal. Dentre as ações destacam-se:

– Licitação de 28 (vinte e oito) imóveis funcionais – Edital 09/2009-TERRACAP, no qual foram alienados 16 (dezesesseis) imóveis com Arrecadação para o Distrito Federal de R\$ 10.674.054,77 (dez milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, cinqüenta e quatro reais e setenta e sete centavos).

– Administração e controle do recebimento de taxa de ocupação dos imóveis funcionais, aproximadamente R\$ 253.616,68 (duzentos e cinqüenta e três mil, seiscentos e dezesseis reais e sessenta e oito centavos) por ano.

– Administração e controle do pagamento de taxa extra e condominial referente aos imóveis funcionais, totalizando R\$ 171.860,25 (cento e setenta e um mil, oitocentos e sessenta reais e vinte e cinco centavos).

– Inscrição no Cadastro da Dívida Ativa do Distrito Federal dos débitos consoante a taxa de ocupação de imóveis funcionais dos ocupantes inadimplentes.

– Administração condominial do Bloco “A” da SQS 203, referente à limpeza e vigilância com rateio das despesas até o mês de março de 2009.

– Administração dos imóveis funcionais desocupados (vigilância, limpeza e conservação).

– Acompanhamento dos processos judiciais envolvendo imóveis funcionais do Distrito Federal.

– Reintegração de Posse de 06 (seis) imóveis funcionais.

b) Gestão Patrimonial

O Registro das Operações Patrimoniais compreende as atividades de análise dos documentos referentes aos bens patrimoniais de propriedade do Distrito Federal e o registro, no Sistema Geral de Patrimônio – SisGepat, das operações de incorporação, baixa e transferência entre Unidades Administrativas, relativas aos bens móveis e semoventes e bens imóveis.

As despesas empenhadas e liquidadas no Sistema Integrado de Administração Contábil – SIAC, destinadas à aquisição de material permanente e à execução de obras e instalações, passíveis de incorporação ao patrimônio do Distrito Federal, foram registradas, e os Demonstrativos Patrimoniais disponibilizados no SisGepat e encaminhados mensalmente - até o quinto dia do mês subsequente foram remetidos às Unidades Administrativas e à Diretoria Geral de Contabilidade - SUTES/SEF.

Em relação ao Registro Analítico dos Bens Móveis e Semoventes e de Bens Imóveis de propriedade do Distrito Federal foi desenvolvido pela Diretoria Geral de Patrimônio/SEPLAG e Unidade de Administração Tecnológica/SEF, o Sistema Geral de Patrimônio – SISGEPAT, com o objetivo de aumentar a eficiência no controle dos bens patrimoniais e facilitar o desenvolvimento dos trabalhos de administração patrimonial pelos Órgãos Setoriais de Patrimônio.

Os bens que compõem o patrimônio do Distrito Federal estão registrados nos Cadastros de Bens Móveis e Semoventes e de Bens Imóveis, compreendendo um total de 1.596.241 (Hum milhão, quinhentos e noventa e seis mil, duzentos e quarenta e um mil) bens móveis e 2.588 (dois mil, quinhentos e oitenta e oito) bens imóveis incorporados – posição em 30/11/2009.

Principais Operações Registradas em 2009 – Bens Móveis e Semoventes

Especificação	Qtd. de bens 2008	Qtd. de bens 2009 (*)
Análise da documentação e incorporação de bens	669.875 (**)	172.249 (**)
Análise da documentação e transferência de bens entre Unidades Administrativas	92.809	227.995
Análise da documentação e baixa de bens	43.444	90.327

Fonte: SUPRI/SEPLAG (*) Posição em 30/11/2009 (**) totalizando R\$ 142.683.282,90

Principais Operações Registradas em 2009 – Bens Imóveis

Especificação	Qtd. Terreno 2008	Qtd. Terreno 2009 (*)
Análise da documentação e incorporação	36 (**)	34 (**)
Análise da documentação e transferência entre Unidades Administrativas	15	10
Análise da documentação e baixa	12	03

Fonte: SUPRI/SEPLAG (*) Posição em 30/11/2009 (**) totalizando R\$ 42.244.946,47 – valor referente à incorporação de terreno e edificações.

Em atendimento à recomendação do Tribunal de Contas do Distrito Federal e ao disposto no art. 7º, do Decreto Nº. 16.109/94, a incorporação dos imóveis edificados pelo Distrito Federal é efetivada após a conclusão final da obra, à vista dos documentos encaminhados pelas Unidades Administrativas responsáveis pelos imóveis.

Assim, visando o controle das despesas realizadas e não incorporadas, criamos 02 (dois) cadastros no SisGepat/Módulo de Bens Imóveis: um cadastro de registro dos bens imóveis incorporados ao patrimônio do Distrito Federal e o outro, relacionando os imóveis pendentes de regularização. Neste último, os seguintes Códigos evidenciam: Imóveis a Regularizar/Código 90 - registro das edificações que não possuem documento comprovante da propriedade do terreno e documentos da edificação; Obras em Andamento/Código 91 - registro das despesas realizadas nos Subitens 01 – Estudos e Projetos; 02 – Edificações e 05 - Instalações, que serão incorporadas ao final da obra, em atendimento a legislação. Valor registrado no Exercício de 2009: R\$ 318.006.911,38.

Destaca-se as despesas realizadas com obras e urbanização – não incorporadas – que totalizaram no Exercício de 2009: R\$ 248.878.948,82.

6. Medidas de Caráter Normativo

6.1. Terceiro Setor – Organizações Não Governamentais

O Governo do Distrito Federal tem acompanhado a evolução da Gestão Pública em nível internacional. A Nova Administração Pública se orienta por uma gestão transparente, voltada para resultados e com foco no cidadão.

As demandas sociais são crescentes, e os recursos públicos são limitados. A responsabilidade do Estado abrange, atualmente, os mais diversos segmentos da sociedade, desde saúde, segurança e educação até as atividades de promoção cultural, esporte e lazer. Pensando na qualidade do atendimento desses serviços, o Governo do Distrito Federal tem optado por medidas de gestão descentralizada. Assim, os recursos humanos e financeiros são direcionados prioritariamente às atividades fins, ou seja, às atividades de atendimento direto ao cidadão.

A Gestão descentralizada do Governo do Distrito Federal, o Primeiro Setor, conta com a participação das Organizações Não Governamentais (ONGs), ou seja, do Terceiro Setor, para assegurar o melhor atendimento a toda população. Os institutos jurídicos que possibilitam a participação do Terceiro Setor na gestão pública são as qualificações atribuídas pelo Poder Executivo como Organização Social (OS) e como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), ambas previstas pelas leis distritais nº 4.081/08 e nº 4.301/09 respectivamente.

Assim, as Organizações Não Governamentais interessadas em participar do esforço de descentralização do Governo do Distrito Federal devem adequar, até a época da assinatura de eventual parceria com o Governo, seus Estatutos constitutivos às exigências previstas em lei.

Neste sentido, foram efetuadas as seguintes ações:

a) Organização Social - OS

Na área de qualificação de empresas como Organizações Sociais, apresentam-se as entidades qualificadas no âmbito do GDF:

- Centro de Abastecimento Alimentar do DF– CEASA – DF
- Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação – IBTI – DF
- Instituto de Integração Social e de Promoção da Cidadania – INTEGRA
- Instituto Amigos do Vôlei
- Associação do Centro De Trein. De Educação Física Especial – CETEFE
- Associação dos Amigos do Hospital de Base do DF
- Instituto Basquete em Ação Ratto e Pipoka
- União Brasiliense de Educação e Cultura – UBEC
- Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo – SECONCI

- Centro Integrado e Apoio Profissional – CIAP
- Associação dos Centros Integrados de Assistência a Criança
- Cruz Vermelha Brasileira – Filial Estado do Rio de Janeiro
- Associação de Assistência a Saúde de Brasília – ASSISTE
- Pro-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
- Instituto de Saúde Maria – IDESMA-OSS
- Brasil Eu Acredito
- Serviço Social do Distrito Federal – SECONCI
- Real Sociedade de Beneficência Espanhola
- Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde – IABAS
- Fundação Gonçalves Ledo (EDUCAÇÃO)
- Serviço Social do Comércio – SESC
- Programa Providência de Elevação da Renda Familiar
- Associação Monte das Oliveiras

Dentre as entidades qualificadas, demonstram-se as Organizações Sociais que assinaram Contrato de Gestão com o GDF:

- Real Sociedade De Beneficência Espanhola
- Centro de Abastecimento Alimentar do DF – CEASA – DF
- Fundação Gonçalves Ledo - FGL
- Instituto Amigos do Volei

b) Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP

No segmento da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP foram qualificadas as seguintes entidades no âmbito do GDF:

- Movimento Brasil Competitivo – MBC: Decreto nº 31.088, de 26/11/2009. DODF de 27/11/2009.
- Instituto Blaise Pascal: Decreto nº 31.117, de 03/12/2009. DODF de 04/12/2009.

6.2. Gestão dos Cargos Comissionados do GDF

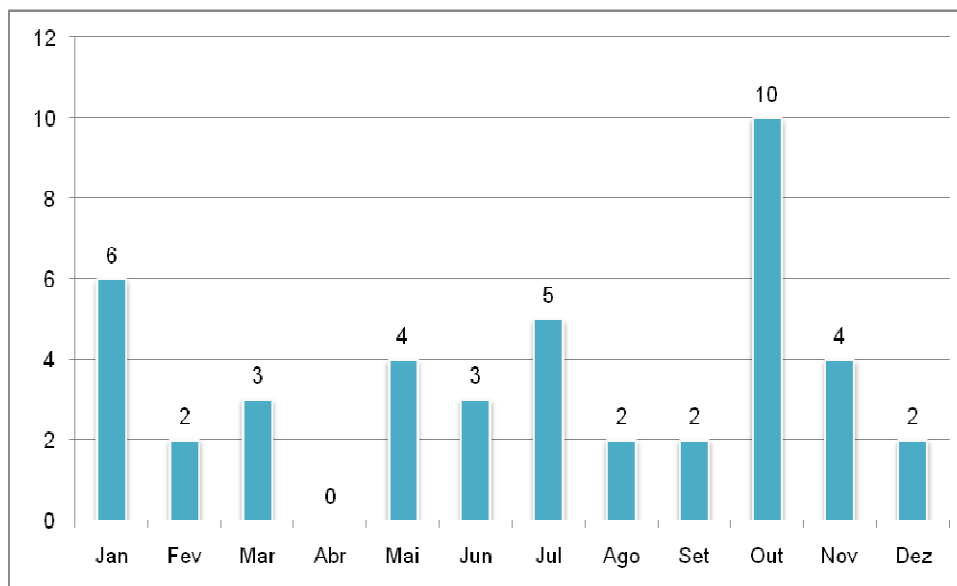
Na seara do banco de cargos foi procedido o controle e a implementação de atos oficiais (Leis e Decretos) referentes aos cargos comissionados de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal no Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos que totalizam 1.642 (mil seiscentos e quarenta e dois) cargos criados, 1.762 (mil setecentos e sessenta e dois) cargos extintos e 87 (oitenta e sete) cargos transformados.

6.3. Estrutura Administrativa do GDF

Dentre as ações efetuadas pela Secretaria configura-se a análise da estrutura de cargos em comissão de todas as unidades e órgãos do GDF, conforme ato legal publicado no DODF.

Ao longo de 2009, foram analisados a estrutura de 15 órgãos da administração direta/indireta: Secretaria de Estado de Transportes, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de Estado de Obras, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Educação, Casa Civil, Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Instituto Brasília Ambiental e Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso, totalizando 43 análises assim distribuídas por mês:

Gráfico 21 – Estruturas Administrativas Analisadas em 2009



Fonte: SMG/SEPLAG

6.4. Análise e Modelagem Organizacional

Com vistas à adequação do Decreto nº 29.814/2008 de 10 de dezembro de 2008, que institui a Política de Gestão de Pessoas da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal foi efetuado a análise e modelagem das Unidades, a saber:

- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho.
- Secretaria de Estado de Fazenda.
- Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania.
- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.
- Secretaria de Estado de Obras.
- Secretaria de Estado de Saúde.
- Vice-Governadoria.
- Departamento de Estradas e Rodagem – DER (Administração Indireta)

6.5. Análise e Melhoria de Processos

No intuito de identificar e gerenciar macroprocessos organizacionais voltadas à gestão de de pessoas, a Secretaria direcionou suas ações no Curso de Análise e Melhoria de Processos, tendo como público-alvo os setoriais de RH, onde foi apresentado o Manual Análise e Melhoria de Processos da SEPLAG, que se encontra disponível no sítio www.seplag.df.gov.br. Além disso, procedeu a Análise e Melhoria dos Macroprocessos da Unidade de Administração Geral da SEPLAG, envolvendo a Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira e a Central de Compras. Nesse trabalho foram mapeados: 4 macroprocessos, quais sejam: Aquisição, Contratação, Pagamento e Manutenção, e elaborados 15 fluxogramas.

6.6. Acompanhamento do Cadastro da Folha de Pagamento do GDF

No que tange à Folha de Pagamento dos Servidores do GDF foi procedida à manutenção e criação de módulos para melhoramento das funcionalidades do sistema único de gestão de recursos humanos – SIGRH, dos seguintes módulos:

– Módulo Especialidade: Desenvolvido para atender a Decisão do TCDF nº 3714/2007, sua principal função é cadastrar e identificar as especialidades de cada carreira e do servidor. Desta forma, possibilita adequar as regras do sistema às normas relativas à reestruturação das carreiras, bem como, localização dos servidores para melhor aproveitamento às funções nos Órgãos do GDF.

– Módulo Aposentadoria: O módulo foi reformulado para melhorar o processo de operacionalização de aposentadoria no SIGRH, aumentar a confiabilidade das informações e integridade dos dados. Esses melhoramentos resultaram em uma diminuição significativa na abertura de instrumentos processuais sobre contagem de tempo de serviço, valores dos benefícios de aposentadorias, entre outros.

– Módulo CEP: A SEPLAG, em parceria com os Correios, mantém suas bases de dados de endereçamento sincronizadas e atualizadas por meio deste módulo. Com isso, os setoriais de gestão de pessoas economizaram tempo em suas atividades.

– Módulo alteração de Nomes: Possibilita os setoriais de gestão de pessoas fazer alteração nos nomes dos servidores de forma fácil, rápida e autônoma, sem mais precisar depender dos serviços do órgão gestor do SIGRH.

– Módulo Remoção Funcional: Seguindo as novas tendências tecnológicas, os novos módulos do SIGRH estão sendo desenvolvidos em plataforma WEB. Este módulo, agora na WEB, proporcionou mais conforto a utilização do sistema pelo usuário e diminuiu as inconsistências das informações referentes a remoção dos servidores entre empresas e órgãos do GDF e IPREV.

– Módulo Extrator de Dados: A criação deste módulo veio auxiliar o recurso de pesquisa em SQL do SIGRH. O módulo, desenvolvido em plataforma WEB, é mais intuitivo e mais ágil nas pesquisas e extração de informações, possibilitando o suporte necessário aos gestores nas tomadas de decisão estratégicas do GDF.

– Módulo Comparativo – PAGRES06: Foi desenvolvido com o objetivo de emitir relatórios comparativos entre o mês anterior e o mês atual referente a folha de pagamento. Permite visualizar as despesas com pessoal, fazer projeções orçamentárias e auditorias no sistema.

– Módulo Ajuste PAGPDT: São análises na folha de pagamento para autorização dos pedidos de pagamentos pendentes.

– Criação da Empresa 990 - Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito - IPREV: Foram feitos ajustes de pagamento para o IPREV como a migração dos servidores aposentados e pensionistas do GDF.

– Migração dos servidores administrativos do Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Polícia Militar para o SIGRH do SIAPE para o SIGRH.

7. Diagnóstico

Em 2009, a Secretaria de Planejamento e Gestão contabiliza muitas conquistas no âmbito dos programas estabelecidos, delineados sob a égide do Modelo de Gestão por Resultados.

Consentâneo com a Agenda Estratégica do Governo, as unidades da SEPLAG buscaram atingir suas metas e desenvolver suas ações trabalhando de forma intensa e por meio de parceria entre as áreas e demais órgãos do Governo do Distrito Federal.

Para o enfrentamento das dificuldades encontradas nas áreas, priorizaram-se as condições e instrumentos que permitissem a elevação do grau de produtividade e do desempenho dos servidores, a melhoria institucional orientada para a racionalização dos processos e dos sistemas administrativos e corporativos, a fim de melhorar a prestação dos serviços públicos e a qualidade de vida dos servidores.

No tocante ao aumento do quadro de servidores e a intensificação da qualificação profissional, a Secretaria vem trabalhando de forma efetiva para o atendimento das demandas apontadas.

8. Perspectivas 2010

Em 2010, espera-se a continuidade das políticas públicas direcionadas aos servidores públicos e aos órgãos do Governo do Distrito Federal, institucionalizadas por meio dos programas governamentais da Secretaria, ancorados no Modelo de Gestão por Resultados. No sentido de buscar estes resultados, destacam-se as seguintes ações:

8.1. Gestão dos Recursos Físicos e Patrimoniais

– Promover a alienação de 15 imóveis funcionais do Distrito Federal.

– Executar as obras de reforço estrutural, de instalação elétrica, telhado e banheiros do Ed. Anexo do Palácio do Buriti.

– Dar continuidade as obras de modernização dos Elevadores do Ed. Anexo do Palácio Buriti.

Inservíveis.

- Reformar o Complexo de Edificação da Diretoria de Gestão da Frota e o Deposito de Bens

- Implantar e disponibilizar e promover o treinamento do SICOP.Net.

- Promover o Treinamento do Manual de Gestão de Documentos do GDF.

- Melhorar os processos concernente a documentação do Governo.

- Disponibilizar, via *Internet*, o Sistema Integrado de Normas Jurídicas do Distrito Federal –

SINJ-DF.

- Prosseguir as melhorias na gestão da Frota Oficial do GDF, com a desativação dos Postos de Combustíveis restantes.

- Promover a revisão e simplificação da Legislação Patrimonial, disciplinar e uniformizar os procedimentos.

- Elaborar o Manual de Administração Patrimonial.

- Aperfeiçoar o Cadastro dos Bens Patrimoniais Móveis e Semoventes e de Bens Imóveis de propriedade do Distrito Federal.

- Aprimorar o Sistema Geral de Patrimônio – SisGepat (Módulo de Móveis/Imóveis).

- Implantar a o Sistema de Telefonia Centralizada do Governo do Distrito Federal.

8.2. Gestão Pessoas

- Implementar os eventos consubstanciados no Plano de Capacitação 2010 do Governo do Distrito Federal.

- Intensificar a prática de parcerias junto a entidades governamentais, organizações sociais e não-governamentais, visando o compartilhamento de conhecimentos e experiências no aprendizado organizacional.

- Promover a abertura da Sala de Videoconferência para integração dos Sistemas de Planejamento e Gestão, em parceria com o Governo Federal.

- Promover ações voltadas Saúde Ocupacional dos Servidores do GDF.

8.3. Modernização da Gestão

- Promover a qualificação de 08 Instituições como Organização Social

- Promover a qualificação de 14 Instituições como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP.

- Promover a assinatura de 10 Termos de Compromissos de Resultados.

- Proceder ao monitoramento e avaliação dos resultados das 11 (onze unidades) do Governo do Distrito Federal vigentes em consonância com o Programa SWAP e o Modelo de Gestão para Resultados.

19.1. INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO DF – INAS/DF

O Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS, autarquia em regime especial, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, foi criado por meio da Lei nº. 3.831, de 14 de março de 2006, e tem por finalidade proporcionar, sem fins lucrativos, aos servidores ativos e inativos do Distrito Federal, inclusive os ocupantes de cargo em comissão e os ocupantes de cargos de natureza especial, o Plano de Assistência Suplementar à Saúde.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	01	01	02	-	04
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		06	-	01	-	07
Total Geral		07	01	03	-	11

Em relação ao quadro de pessoal ocorreu um crescimento pequeno do ano de 2008 para 2009, em virtude de estratégia de governo para a não ocupação de todos os cargos comissionados. Por outro lado, durante o exercício de 2009, enquanto estavam sendo regulamentados os procedimentos a serem adotados pelo Instituto, em atenção ao princípio da razoabilidade, foi adiada a redistribuição de pessoal, nos termos da Lei Federal nº. 8.112/1990, de que trata o art. 35, da Lei nº. 3.831/2006, para formação do quadro de pessoal do INAS.

Força de Trabalho Comparativo 2008 - 2009

Servidores	Ano 2008	Ano 2009
Quadro do GDF	-	04
Comissionados	06	07
Total	06	11

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	1.700.000	413.877	413.876	413.876	
6002-Administração de Pessoal do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal	1.700.000	413.877	413.876	413.876	0001
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.450.200	2.246.796	1.509.474	1.509.474	
6003-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal	2.450.200	2.246.796	1.509.474	1.509.474	0003

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6195-Concessão de Plano de Saúde aos Servidores	21.000.000	27.094.320	0	0	
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	149.800	149.800	20.810	20.810	
6010-Concessão de Benefícios aos Servidores do Instituto de Assistência À Saúde dos Servidores do Distrito Federal	149.800	149.800	20.810	20.810	0005, 0006 e 0010

Com relação a Concessão de Plano de Saúde aos Servidores, não foram realizadas despesas com a Concessão do Plano de Saúde, por encontrar-se em processo licitatório, tendo em vista sua regulamentação ter ocorrido quando da edição do Decreto nº. 30.806, de 15 de setembro de 2009.

A Concessão de Benefícios a Servidores teve sua execução na ordem de apenas 14% em decorrência da estratégia de governo que optou por não ocupar todos os cargos comissionados, bem como pela decisão de adiar a redistribuição de pessoal, nos termos da Lei Federal nº. 8.112/1990, de que trata o art. 35, da Lei nº. 3.831/2006, para formação do quadro de pessoal do INAS, em atenção ao princípio da razoabilidade.

3. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Divulgação da Publicidade

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8505 – Publicidade Institucional	11.000.000	14.100.000	4.168.360	4.168.360	
6005 – Publicidade Institucional do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS/DF	9.500.000	14.000.000	4.168.360	4.168.360	0008

Durante o exercício de 2009, a execução da ação 8505: Publicidade e Propaganda deu-se por intermédio do Contrato nº 05/2008, originário de licitação na modalidade Pregão Presencial nº 001/2008 - CEL, processo nº 410.005.520/2007.

Assim, em consonância com a meta de valorização do servidor do Distrito Federal, contida no Programa de Ação do Governo, foi desenvolvida a campanha "6 Meses Que Valem Para Toda Vida", referente à licença maternidade de 180 dias, concedida às servidoras do Governo do Distrito Federal, pela Lei Complementar nº. 790, de 05/12/2008.

A campanha foi pautada pelo caráter informativo e educativo, preconizado pelo § 1º, do art. 37, da Constituição Federal. Voltada preliminarmente às mães servidoras como instrumento de difusão do conceito de que só a amamentação e o maior contato com a mãe nos primeiros 6 meses de vida têm um valor inestimável para a saúde e para o desenvolvimento psicológico da criança. Com o aumento da licença-maternidade para as servidoras, de 4 para 6 meses, o GDF torna realidade um direito defendido pelos profissionais de saúde e educadores infantis, e garante mais uma grande conquista para as mães, seus filhos e suas famílias. Ademais, a informação educativa perene e sistemática oferece importante sinalização à sociedade como um todo e assegura o sucesso de programas como o de apoio ao aleitamento materno.

Por oportuno, importa ressaltar que a campanha "6 Meses Que Valem Para Toda Vida", resultou de uma ação conjunta deste Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal com o Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, conforme assegurado no parágrafo único, do art. 1º, do Decreto nº. 28.340/2007, combinado com o disposto no art. 6º, do Decreto nº. 29.281/2008. Tais Decretos autorizaram a realização de despesas "até a implantação efetiva do órgão Gestor Único do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Distrito Federal", como ainda "até a aprovação de orçamento próprio". Diante disso, ao ser celebrado o Contrato nº. 05/2008, constou em sua Cláusula Segunda – Do Objeto, o item 2.2.2.2 que prevê "o atendimento aos assuntos pertinentes ao sistema previdenciário do Distrito Federal", e o item 2.3 que dispõe "que os serviços serão solicitados à contratada por intermédio do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal".

Essa participação tornou-se imprescindível devido ao bloqueio de recursos orçamentários do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, realizado em virtude da impossibilidade de repasses à fonte: 220, por incorreção na classificação orçamentária constante da Lei nº. 4.293/2008 –

LOA/2009. Não obstante os esforços do setorial de planejamento, tal situação não pôde ser sanada, até o final do exercício de 2009.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O programa de concessão de assistência suplementar à saúde trata-se de demanda histórica dos servidores do Governo do Distrito Federal. Contudo ao ser iniciada a atual gestão, no exercício de 2007, deparamo-nos diante de um quadro totalmente adverso, pois o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS encontrava-se com uma série de problemas estruturais, desde a escassez de recursos financeiros, à ausência de recursos humanos e de qualquer acervo documental.

Naquele primeiro momento, a tomada de decisão do Governo foi promover o gradual atendimento das demandas dos servidores públicos do complexo do GDF, considerando a observância ao princípio da razoabilidade, de modo que nenhum programa de interesse público viesse sofrer comprometimento.

Ademais, faz-se necessário lembrar as circunstâncias que cercaram o primeiro ano de Governo, quando foram priorizadas as ações no sentido de recuperar a capacidade de investimento do Distrito Federal, bem como reduzir o gasto com a máquina pública, visando o saneamento e equilíbrio orçamentário e financeiro.

Nesse contexto, foi incumbido ao Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS/DF, que inicialmente promovesse as avaliações pertinentes, com vistas à adequação do modelo de gestão de saúde suplementar, que permitisse o melhor ajuste ao equilíbrio exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Assim, em razão dessa nova conjuntura, o INAS esteve empenhado diuturnamente na solução dessa questão, bem como na promoção de ações que viabilizassem a disponibilização do Programa de Saúde Suplementar, programa esse, que é parte do processo de valorização e investimento no servidor público.

Para que tal iniciativa se concretizasse, sem comprometer o ajuste fiscal, foram tomadas medidas que promovessem a compatibilização da capacidade de absorção do impacto financeiro pelo Tesouro do Distrito Federal, à necessidade de implantação da ação governamental.

Para tanto, foram realizadas diversas rodadas de debates, tanto interna: entre diversos segmentos do Governo do Distrito Federal, bem como com o Poder Legislativo; quanto externas: das quais participaram representantes do Fórum de Servidores e das áreas competentes pela sua execução no GDF, visando à construção de um modelo que contemple o atual contexto econômico-financeiro e o bem estar físico e psicológico dos servidores do Governo do Distrito Federal.

Dessa forma, toda a fase de estruturação da sistemática de prestação de serviço de assistência à saúde a ser oferecida aos servidores foi intensamente debatida por todas as partes envolvidas no processo. Foram analisadas as modalidades de gestão de saúde suplementar contempladas no art. 230, da Lei Federal nº. 8.112/1990, e o Estatuto do Servidor.

O texto oriundo dessas reuniões de trabalho deu origem ao Projeto de Lei nº 1.200/2009, que *“autoriza o Distrito Federal a contratar Plano de Assistência Suplementar à Saúde dos servidores do Distrito Federal na modalidade que especifica, e dá outras providências”*, que foi assinado pelo Excelentíssimo Senhor Governador em 13/04/2009, em audiência pública realizada no Centro Administrativo “Buritinga”. O Projeto de Lei foi lido no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal em 14/04/2009, e aprovado em 1º e 2º turnos em 12/05/2009.

Em 08 de junho de 2009, foi sancionada a Lei nº. 4.330/2009, que autoriza o Distrito Federal a implementar Plano Privado de Assistência à Saúde dos Servidores do Poder Executivo, civis e militares,

ativos, inativos, aposentados e beneficiários de pensão da administração pública direta, autárquica e fundacional, por livre adesão na forma de pré-pagamento administrado, mediante contratação ou credenciamento de operadoras de planos de assistência à saúde, devidamente registradas na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, precedida de licitação, observadas as normas da Lei Federal nº. 8.666/93;

Nessa mesma data foi sancionado o Decreto nº. 30.447, de 08/06/09, que designou os membros da Comissão Paritária Permanente, instituída pela Lei 4.330/2009, para definir por meio de regulamento a abrangência, a cobertura e as demais condições do Plano Privado de Assistência à Saúde como também o acompanhamento e a avaliação do Plano. A comissão é composta por 7(sete) representantes do Poder Executivo e 7(sete) representantes dos servidores e empregados públicos. Do trabalho da Comissão Paritária resultou o Decreto nº. 30.782/2009 e o Decreto nº. 30.806/2009, que regulamentam a Lei nº. 4.330/2009.

A partir dessa regulamentação a área técnica do INAS, executou os procedimentos prévios com vistas à licitação pertinente, que tem por objeto o credenciamento de operadoras de planos de saúde. Após o devido credenciamento de operadoras de planos de saúde, os servidores poderão proceder à adesão a uma das operadoras de sua livre preferência.

Concluído o Projeto Básico com vistas à licitação de planos de saúde para os servidores, em 21 de outubro de 2009, o Processo nº. 410.000.953/2009 foi encaminhado à Comissão Especial de Licitação - CEL, instituída pelo Decreto nº 30.867/2009, com vistas aos procedimentos pertinentes à licitação do Plano Privado de Assistência à Saúde dos Servidores do Poder Executivo do Distrito Federal, que elaborou o Edital, ora em apreciação pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal.

Planejamento

Com a implementação do Plano de Saúde no ano de 2010, estimamos alcançar, até o final do primeiro ano de execução, a adesão de pelo menos 25% do total de servidores, levando assim esse benefício a 32.250 servidores, acrescido de seus dependentes. A expectativa é de que com o crescimento da adesão nos anos seguintes, tal benefício promova a recuperação da saúde dos servidores a um patamar nunca antes obtido, o que se refletirá na redução de absenteísmo, bem como de afastamentos por doenças crônicas e de aposentadorias precoces por invalidez.

O PASDF proporcionará por intermédio do credenciamento das operadoras as seguintes coberturas:

- Assistencial ao pré-natal e ao parto;
- Hemoterapia ambulatorial, hemodiálise e diálise peritoneal;
- Consultas médicas, em número ilimitado, em clínicas básicas e especializadas, reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina;
- Serviços de apoio diagnóstico, tratamentos e demais procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, solicitados pelo médico assistente, mesmo quando realizado em ambiente hospitalar;
- Consulta e sessões com nutricionista, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional;
- Internações hospitalares, vedada a limitação de prazo, valor máximo e quantidade, em clínicas básicas e especializadas, reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina;
- Internações hospitalares em centro de terapia intensiva, ou similar, vedada a limitação de prazo, valor máximo e quantidade, a critério do médico assistente;
- Despesas referentes a honorários médicos, diárias de internação hospitalar, serviços gerais de enfermagem e alimentação;
- Exames complementares indispensáveis ao controle da evolução da doença e elucidação diagnóstica, fornecimento de medicamentos, anestésicos, gases medicinais, transfusões e sessões de

quimioterapia e radioterapia, conforme prescrição do médico assistente, realizados ou ministrados durante o período de internação hospitalar;

– Medicamentos e procedimentos para tratamento do câncer, incluindo quimioterapia oncológica ambulatorial, radioterapia e medicamentos para o controle de efeitos adversos relacionados ao tratamento e adjuvantes, conforme prescrição do médico assistente;

– Entre outros procedimentos de acordo com o Projeto Básico do Plano de Assistência Suplementar à Saúde dos servidores do Distrito Federal - PASDF e a regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Com o credenciamento das operadoras, estaremos divulgando por meio magnético, audiovisual, e impresso, como a elaboração de cartilhas com possíveis dúvidas, esclarecimentos e vantagens sobre a adesão ao programa de saúde proporcionado por intermédio do INAS.

Juntamente com as operadoras credenciadas, este INAS pretende realizar campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde, visando a melhoria da qualidade de vida e desempenho laboral dos servidores, reduzindo assim o absenteísmo.

Na implementação e execução do PASDF, o INAS, exercerá atividades para fiscalizar e garantir a prestação dos serviços contratados junto às operadoras credenciadas de assistência a saúde aos servidores.

19.2. INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL – IPREV/DF

Em cumprimento a nova ordem constitucional, trazida com a reforma previdenciária de 1988, o Distrito Federal adequou sua legislação por meio dos seguintes atos normativos:

- Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98;
- Emenda Constitucional nº 41, de 19/12/03;
- Emenda Constitucional nº 47, de 05/07/05;
- Lei Federal nº 9.717, de 27/11/98;
- Portaria do MPS nº 155, de 15/05/08;
- Portaria do MPS nº 244, de 10/07/08;
- Portaria do MPS nº 402, de 10/12/2008;
- Portaria do MPS nº 403, de 10/12/2008;
- Lei Complementar nº. 769, de 30/06/2008;

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF, tem a função de Gerir o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, que pode ser dividido em dois objetivos definidos da seguinte forma:

- Gerir os ativos financeiros originados das contribuições e demais receitas previdenciárias, visando à maximização desses ativos por meio de aplicações no mercado de capitais, em conformidade com as normas legais e específicas, tendo como finalidade o cumprimento suas obrigações previdenciárias, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, dotada de credibilidade e excelência no atendimento;
- Gerir o passivo previdenciário oriundo dos direitos aos benefícios de aposentadorias, reforma e pensão dos segurados e dependentes, com a finalidade de assegurar aos beneficiários os meios de subsistência nos eventos de idade, morte e invalidez.

Realizações

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	05	-	03	-	08
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		15	-	22	-	37
Total Geral		20	-	25	-	45

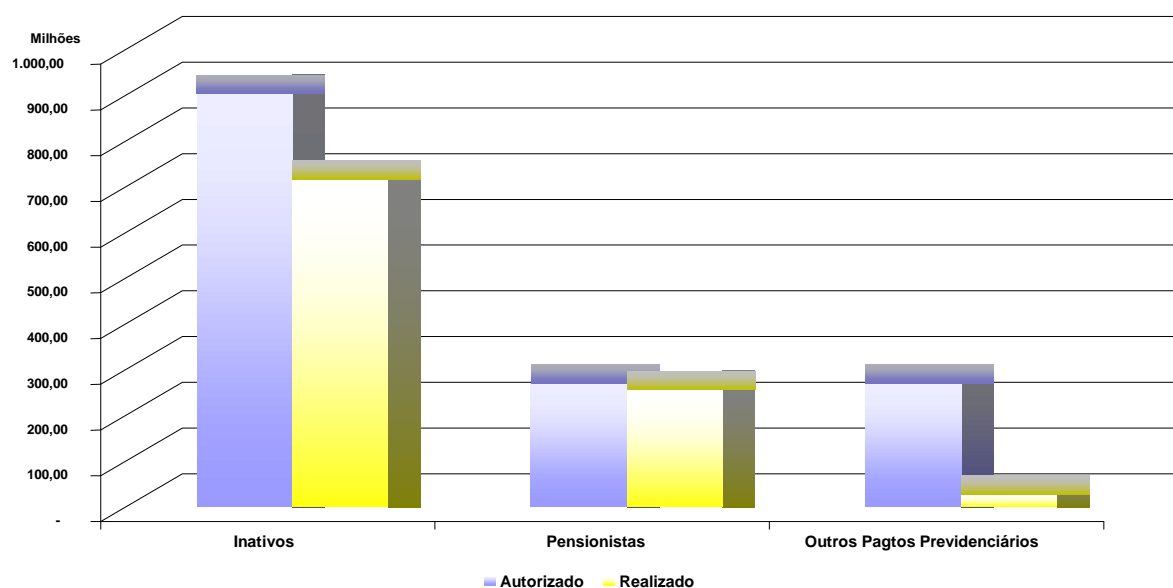
1. Programa: 0001 – Pagamento de Inativos e Pensionistas do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9004-Encargos Previdenciários do Distrito Federal	1.026.683.851	1.248.702.505	1.000.603.437	1.000.603.437	
6987-Pagamento de Inativos e Pensionistas do Distrito Federal	981.020.481	621.582.909	620.826.825	620.826.825	0012
6991-Pagamento de Inativos e Pensionistas do DF – Fundo Financeiro	0	581.131.226	379.776.612	379.776.612	0017
9033- Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP	0	11.500.000	11.500.000	11.500.000	
Recolhimento da Formação do Patrimônio do Servidor Público.	0	11.500.000	11.500.000	11.500.000	0019

Fonte: QDD – SIGGO

Pagamento de Inativos e Pensionistas - 2009



O RPPS/DF tem por finalidade assegurar aos seus beneficiários meios de subsistência nos eventos de invalidez, inatividade e morte. O IPREV/DF é a unidade gestora única responsável pela administração do RPPS-DF, com base em normas gerais que lhe garantam o equilíbrio financeiro e atuarial, e pela gestão dos seus recursos financeiros, cuja destinação é exclusivamente para o custeio dos pagamentos dos benefícios previdenciários dos segurados e de seus dependentes, garantidos pelas reservas financeiras do RPPS, com recursos das contribuições do Distrito Federal, dos segurados ativos, inativos e pensionistas.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) adotou duas modalidades de planos previdenciários:

1.1 Fundo Financeiro – Seguridade Social:

- engloba os servidores que ingressaram na carreira pública até 31 de dezembro de 2006;
- contribuições pagas pelo Ente Distrito Federal e pelos servidores ativos, inativos e pensionistas não objetivam a acumulação de recursos (regime financeiro de repartição simples).

1.2. Fundo Previdenciário – DFPREV:

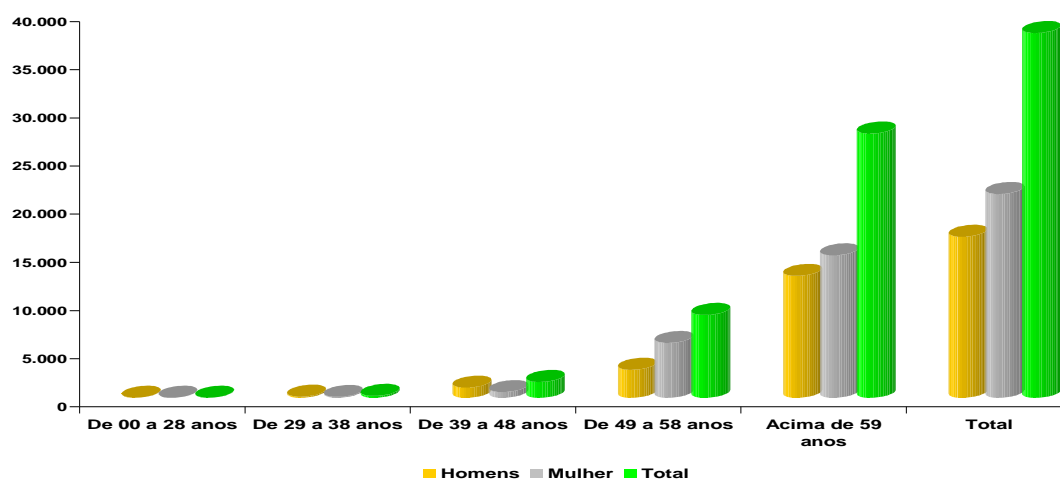
- engloba os servidores que ingressaram na carreira pública a partir de 01 de janeiro de 2007, inclusive;
- é estruturado com a finalidade de acumulação de recursos para pagamento futuro dos compromissos definidos no plano de benefícios do RPPS/DF, proveniente do passivo previdenciário (regime capitalizado).

Quantitativo de Aposentados por Faixa Etária e Sexo

Faixa Etária	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
De 00 a 18 anos	4	0,02%	0	0,00%	4	0,01%
De 19 a 23 anos	0	0,00%	0	0,00%	-	0,00%
De 24 a 28 anos	3	0,02%	1	0,00%	4	0,01%
De 29 a 33 anos	19	0,11%	22	0,10%	41	0,11%
De 34 a 38 anos	90	0,54%	62	0,29%	152	0,40%
De 39 a 43 anos	356	2,13%	195	0,92%	551	1,46%
De 44 a 48 anos	691	4,13%	395	1,87%	1.086	2,87%
De 49 a 53 anos	741	4,43%	1.547	7,31%	2.288	6,04%
De 54 a 58 anos	2.163	12,94%	4.146	19,60%	6.309	16,66%
Acima de 59 anos	12.648	75,67%	14.785	69,90%	27.433	72,44%
Total	16.715	100,00%	21.153	100,00%	37.868	100,00%

Fonte: SIGRH e SIAPE – Competência dez/2009

Quantitativo de Aposentados por Faixa Etária e Sexo

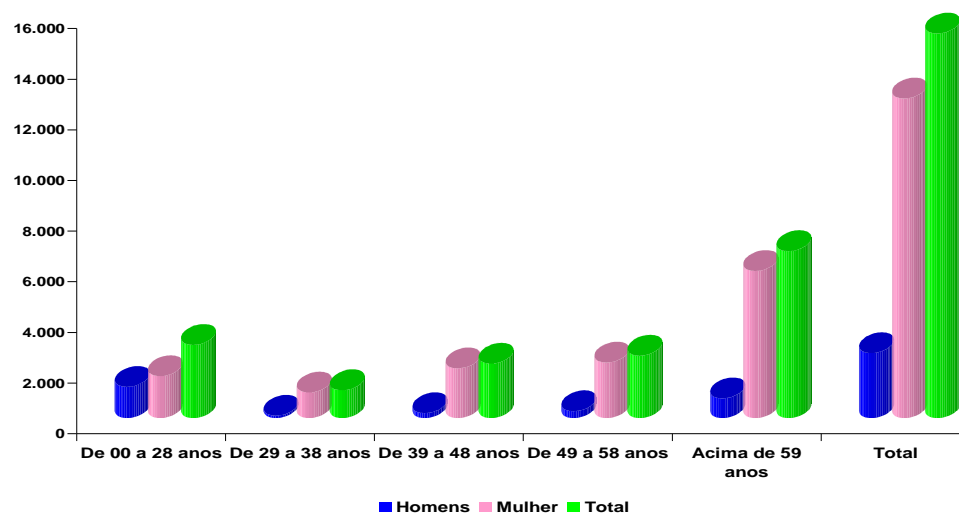


Quantitativo de Pensionistas por Faixa Etária e Sexo

Faixa Etária	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
De 00 a 18 anos	833	32,46%	880	6,97%	1.713	11,28%
De 19 a 23 anos	369	14,38%	473	3,75%	842	5,54%
De 24 a 28 anos	31	1,21%	301	2,39%	332	2,19%
De 29 a 33 anos	40	1,56%	450	3,57%	490	3,23%
De 34 a 38 anos	52	2,03%	556	4,41%	608	4,00%
De 39 a 43 anos	79	3,08%	842	6,67%	921	6,06%
De 44 a 48 anos	112	4,36%	1.116	8,84%	1.228	8,09%
De 49 a 53 anos	123	4,79%	1.149	9,10%	1.272	8,38%
De 54 a 58 anos	147	5,73%	1.043	8,26%	1.190	7,84%
Acima de 59 anos	780	30,40%	5.810	46,04%	6.590	43,40%
Total	2.566	100,00%	12.620	100,00%	15.186	100,00%

Fonte: SIGRH e SIAPE – Competência dez/2009

Quantitativo de Pensionistas por Faixa Etária e Sexo

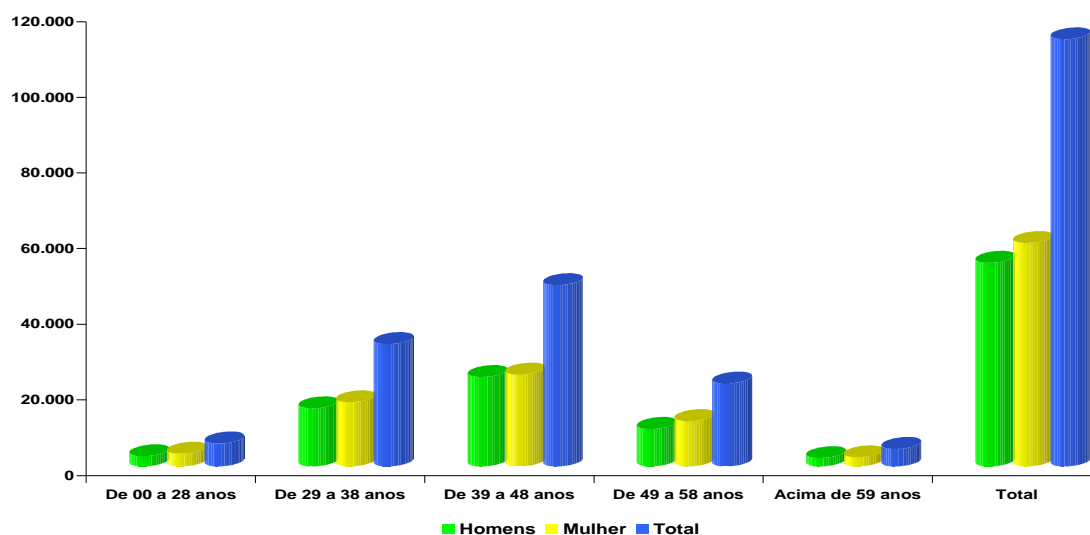


Quantitativo de Ativos por Faixa Etária e Sexo

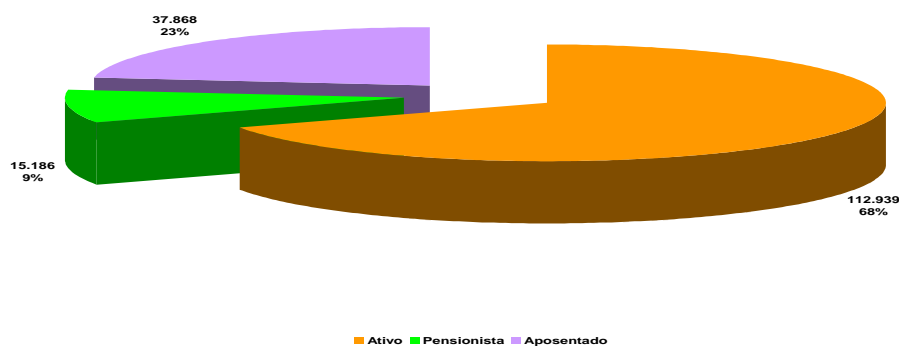
Faixa Etária	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
De 00 a 18 anos	10	0,02%	6	0,01%	16	0,01%
De 19 a 23 anos	374	0,69%	345	0,58%	719	0,64%
De 24 a 28 anos	2.316	4,30%	3.023	5,12%	5.339	4,73%
De 29 a 33 anos	5.936	11,02%	7.515	12,72%	13.451	11,91%
De 34 a 38 anos	9.429	17,51%	9.481	16,04%	18.910	16,74%
De 39 a 43 anos	13.015	24,17%	12.421	21,02%	25.436	22,52%
De 44 a 48 anos	10.635	19,75%	11.876	20,10%	22.511	19,93%
De 49 a 53 anos	6.235	11,58%	8.005	13,55%	14.240	12,61%
De 54 a 58 anos	3.684	6,84%	3.993	6,76%	7.677	6,80%
Acima de 59 anos	2.213	4,11%	2.427	4,11%	4.640	4,11%
Total	53.847	100,00%	59.092	100,00%	112.939	100,00%

Fonte: SIGRH e SIAPE – Competência dez/2009

Quantitativo de Ativos por Faixa Etária e Sexo



Quantitativo de Ativo, Aposentados e Pensionistas - Dez/2009



2 Programa: 0071 – Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2557-Gestão da Informação e dos Sistemas de TI	14.270.000,00	14.215.000,00	12.867.040,00	12.867.040,00	
0002-Gestão da Informação e dos Sistemas de TI	14.270.000,00	14.215.000,00	12.867.040,00	12.867.040,00	0010

O presente projeto objetiva a disponibilização, implementação, operação e unificação de sistemas e prestação de serviços com vistas à institucionalização do processo de gestão previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Instituto de Previdência do Distrito Federal (IPREV/DF), constando de:

- Licença de Uso e entrega dos códigos-fonte com implantação, treinamento, parametrização, e garantia de Sistema Informatizado para a Gestão Previdenciária (EPREV), integrado à tecnologia de reconhecimento automático de impressões digitais AFIS (Automated Fingerprint Identification System), Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) e Sistema de Workflow (EWF).

- Operacionalização da Compensação Previdenciária (COMPREV) entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos (RPPS) do Distrito Federal.

1.1 - Sistema de Gestão Previdenciária (EPREV);

O EPREV é um sistema informatizado de Gestão Previdenciária, que centraliza os processos de gestão dos regimes próprios de previdência social.

Possui funções que vão desde o cadastro dos participantes à preparação das informações para o Ministério da Previdência Social, além de relatórios e estatísticas gerenciais.

Podemos citar as seguintes vantagens do EPREV:

- Maior segurança das informações;
- Sistema único previdenciário, que viabiliza o cadastro completo e consistente dos servidores;
- Alteração automática dos dados cadastrais do servidor, de acordo com as regras de concessão e validação de benefícios, evitando assim pagamentos indevidos;
- Processamentos automáticos em cumprimento às regras previdenciárias.

Contempla os seguintes módulos:

- Administração
- Arrecadação Previdenciária
- Cadastro
- Censo
- Certidão
- Concessão e Revisão de Benefícios
- Importação
- Folha de Pagamento
- Contabilidade

2.1 Workflow e Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documento (GED)

O workflow define o fluxo de um processo ou uma combinação de tarefas que visam alcançar um determinado resultado.

As tarefas podem ser executadas por um ou mais colaboradores.

O cronograma de execução e as condições de realização de cada tarefa são definidos no Workflow.

De forma complementar, o sistema GED define, gerencia e executa workflows.

Contempla os seguintes módulos:

- Controle de acesso;
- Documentação;
- Processos.

2.2 Compensação Previdenciária (COMPREV)

Operacionalizar a Compensação Previdenciária entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) dos Servidores Públicos da União, dos

Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadorias e pensões.

Conforme Lei nº. 6.226, de 14 de julho de 1975, em obediência ao que estabelece o artigo 201 da Constituição Federal, alterado pela Emenda Constitucional nº. 20/98 e 41/03 e regulamentado pela Lei nº. 9.769, de 05 de maio de 1999, Decreto nº. 3.112, de 06 de julho de 1999, alterado pelo de nº. 3.217, de 11 de outubro de 1999 e pela portaria nº. 6.209, de 16 de dezembro de 1999.

2.3 Entrega dos Produtos do Projeto:

- Entrega do código-fonte dos sistemas de gestão previdenciária (EPREV) versão 1.0, do sistema GED e Workflow (EWF) versão 1.0.
- Entrega dos Scripts de Geração de Banco de Dados dos Sistemas de Gestão Previdenciária (EPREV) versão 1.0, do sistema GED e Workflow (EWF) versão 1.0.
- Entrega dos manuais dos Sistemas de Gestão Previdenciária (Eprev) versão 1.0, do sistema GED e Workflow(EWF) versão 1.0.

Cumprir salientar que, o levantamento dos dados junto aos órgãos do Governo do Distrito Federal, como por exemplo, o Tribunal de Contas do Distrito Federal –TCDF, a Câmara Legislativa – CLDF e a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal – SEPLAG, para carregar a base de dados do EPREV, é um processo continuado e progressivo. As inconsistências apresentadas na migração desses dados são trabalhadas pontualmente, caso a caso.

Na base do IPREV/DF encontram-se cadastrados:

- SEPLAG: **127.814** servidores ativos, inativos e pensionistas;
- TCDF: **563** servidores ativos, inativos e pensionistas;
- CLDF: **887** servidores ativos, inativos e pensionistas;
- PMDF: **21.908** servidores ativos, inativos e pensionistas;
- PCDF: **8.604** servidores ativos, inativos e pensionistas; e
- CBMDF: **8.722** servidores ativos, inativos e pensionistas.

Em razão da continuidade dos serviços de cadastramento, correção, parametrização e manutenção dos registros importados ao EPREV e EWF, conjuntamente com a recuperação de créditos junto ao INSS por meio do COMPREV; tornou-se necessário e interessante ao GDF a renovação do referido contrato, no que tange apenas aos serviços contínuos de manutenibilidade dos sistemas EPREV, GED e EWF, assim com a atividade meio da Compensação Previdenciária realizada.

Do período de 29/08/08 a 30/08/09 foram analisados 5.402 processos de um total de 26.400 processos levantados na fase inicial dos trabalhos. Em razão da continuidade dos serviços de cadastramento, correção, parametrização e manutenção dos registros importados ao EPREV e EWF, conjuntamente com a recuperação de créditos junto ao INSS por meio do COMPREV; e em consonância com os princípios da razoabilidade, proporcionalidade e eficiência, restou demonstrada a relevância, para o Tesouro do Distrito Federal, da renovação do referido contrato, no que tange apenas aos serviços contínuos de manutenibilidade dos sistemas EPREV e EWF, assim como a prestação de serviços, inerentes à atividade meio realizada pela contratada, com vistas a elevação da captação de receitas com a Compensação Previdenciária.

Com a edição da Lei nº 11.531, de 24/10/2007, foi ampliado o prazo para apresentação de dados para fins de compensação financeira entre regimes: “Art.12 - Para fins de compensação financeira entre o regime geral de previdência social e os regimes próprios de previdência social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, os regimes instituidores apresentarão aos regimes de origem, até o mês de maio de 2010, os dados relativos aos benefícios em manutenção em 5 de maio de 1999 concedidos a partir de 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal.”

Tabela demonstrativa da evolução dos créditos do COMPREV – Valores devidos:

2007			
Mês	Crédito Comprev – R\$		
	Retido	Repassado	Total
Janeiro	486.680,88	5.735.267,41	6.221.948,29
Fevereiro	106.265,92	5.547.715,45	5.653.981,37
Março	6,76	5.201.829,43	5.201.836,19
Abril	-	5.486.996,22	5.486.996,22
Maio	11.083.057,09	5.470.286,68	16.553.343,77
Junho	5,40	5.372.311,98	5.372.317,38

2007			
Mês	Crédito Comprev - R\$		
	Retido	Repassado	Total
Julho	3,90	5.371.826,33	5.371.830,23
Agosto	102.919,89	5.497.975,97	5.600.895,86
Setembro	7,39	5.369.320,83	5.369.328,22
Outubro	6.912,20	5.422.074,87	5.428.987,07
Novembro	67.841,14	10.925.970,92	10.993.812,06
Dezembro	91.207,21	5.616.763,77	5.707.970,98
TOTAL	11.944.907,78	71.018.339,86	82.963.247,64

2008			
Mês	Crédito Comprev - R\$		
	Retido	Repassado	Total
Janeiro	109.956,51	5.485.159,94	5.595.116,45
Fevereiro	45.267,59	5.645.741,53	5.691.009,12
Março	17.254.212,51	5.845.457,40	23.099.669,91
Abril	159.910,09	5.846.275,21	6.006.185,30
Maio	370.350,90	6.225.362,10	6.595.713,00
Junho	133.199,25	6.183.571,48	6.316.770,73
Julho	186.809,28	6.196.971,04	6.383.780,32
Agosto	71.178,12	5.973.654,46	6.044.832,58
Setembro	2.022.419,79	8.344.942,74	10.367.362,53
Outubro	1.808.333,41	8.956.406,18	10.764.739,59
Novembro	1.757.491,27	14.915.400,07	16.672.891,34
Dezembro	1.316.529,70	8.539.794,58	9.856.324,28
TOTAL	25.235.658,42	88.158.736,73	113.394.395,15

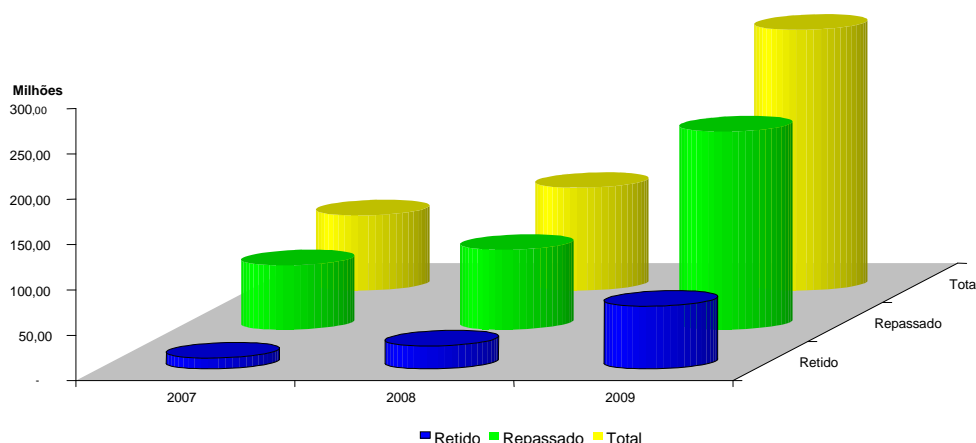
2009			
Mês	Crédito Comprev - R\$		
	Retido	Repassado	Total
Janeiro	4.495.290,25	14.049.477,31	18.544.767,56
Fevereiro	27.792.785,37	14.492.983,62	42.285.768,99
Março	5.149.970,12	14.952.118,97	20.102.089,09
Abril	3.903.162,77	13.245.306,12	17.148.468,89
Maio	2.756.644,15	12.290.729,88	15.047.374,03
Junho	4.132.779,32	13.763.544,72	17.896.324,04
Julho	3.533.678,43	13.762.985,83	17.296.664,26
Agosto	3.512.985,77	13.298.445,99	16.811.431,76
Setembro	2.724.037,63	50.680.163,55	53.404.201,18
Outubro	5.491.488,46	20.641.719,07	26.133.207,53
Novembro	2.902.103,75	23.178.198,23	26.080.301,98
Dezembro	2.619.798,00	14.238.537,33	16.858.335,33
TOTAL	69.014.724,02	218.594.210,62	287.608.934,64

Fonte: Gerência de Compensação Previdenciária – IPREV/DF

Nota: 1 - Acrecido valor de R\$ 39.324.255,21 no fluxo atrasado da competência setembro/2009, referente à revisão realizada pela inconsistência da aplicabilidade da fixação do prazo prescricional em 1.057 requerimentos.

2- Os valores expressos na coluna "retido" referem-se a créditos mantidos junto ao INSS, como recursos garantidores com vistas a futuro encontro de contas entre o DF e a União.

Demonstrativo Arrecadação do COMPREV - Resultado Financeiro 2009



3 Programa: 00100 – Administração de Pessoal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2598-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários	195.000	195.000	0	0	
7325-Promoção de Intercâmbio e Cooperação Técnica	45.000	45.000	0	0	
8502-Administração de Pessoal	2.031.000	2.208.200	2.149.137	2.149.136	
7032-Administração de Pessoal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal	2.031.000	2.208.200	2.149.137	2.149.136	0005
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	3.310.000	17.555.676	2.892.192	1.389.082	
7900-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal	3.310.000	17.555.676	2.892.192	1.389.082	0006

4 Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2422-Manutenção do Programa Bolsa estágio	150.000	0,00	0,00	0,00	
2655-Capacitação de Recursos Humanos	130.000	130.000	0,00	0,00	
2958-Formação Gerencial Permanente Por Meio de Bolsas Mba	40.000	40.000	0,00	0,00	
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	60.000	108.800	95.432	95.432	
7027-Concessão de Benefícios aos Servidores do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal	60.000	108.800	95.432	95.432	0014, 0015 e 0016

5. Informações Complementares

5.1. Receita Orçamentária

Para o exercício de 2009 a receita estimada, LOA nº 4.293, de 26/12/2008, foi de **R\$ 1.048.914.851,00** (Um bilhão, quarenta e oito milhões, novecentos e quatorze mil e oitocentos e cinquenta e um reais). Entretanto houve a abertura de créditos suplementares – Excesso de arrecadação – no valor de R\$ 238.400.000,00, superávit apurado no exercício de **R\$ 862,00** (oitocentos e sessenta e dois reais), e **29.654.468,00** Transferência do Tesouro, Fonte 100, que somando totalizou uma Receita no valor de **R\$ 1.316.700.181,00** (Um bilhão, trezentos e dezesseis milhões, setecentos mil e cento e oitenta e um reais), para pagamento de inativos e pensionistas, manutenção de serviços administrativos gerais, gestão de TI, PASEP e outras despesas IPREV/DF.

Detalhamento Receita Orçamentária

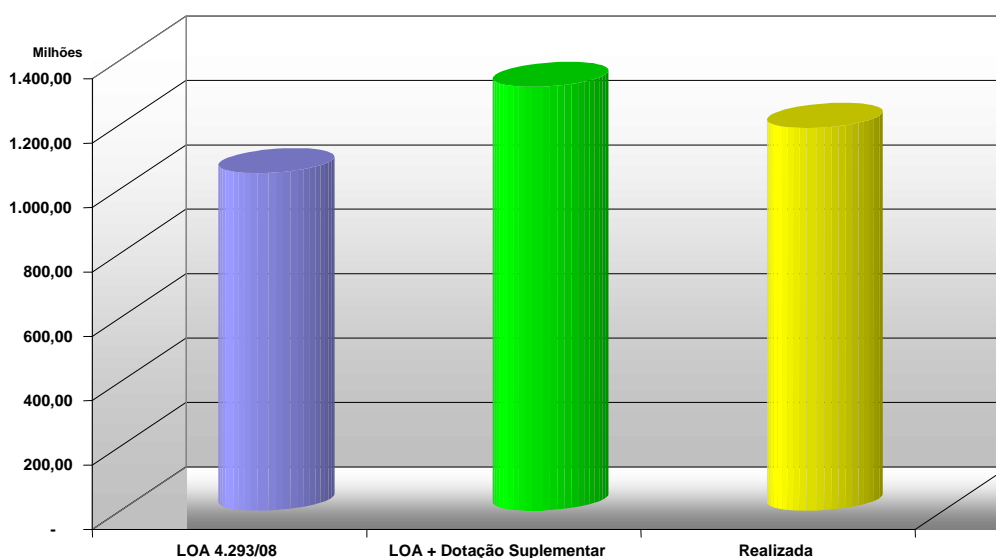
Especificação	LOA 4.293/08	LOA + Dotação Suplementar	Realizada		Total	%
			Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário		
Contribuições (A)	943.374.482,00	1.144.823.659,00	867.060.441,44	93.926.205,05	960.986.646,49	83,94%
Servidor Ativo - Civil e Militar	740.151.883,00	740.151.883,00	691.953.949,71	28.895.075,29	720.849.025,00	97,39%
Servidor Aposentado/Reformado	150.546.460,00	316.265.637,00	142.326.378,62	-	142.326.378,62	45,00%
Pensionista Civil	30.445.139,00	66.175.139,00	17.398.559,14	-	17.398.559,14	26,29%
Contribuição Patronal	22.231.000,00	22.231.000,00	15.381.553,97	49.180.857,61	64.562.411,58	290,42%
Exercícios Anteriores - Patronal	-	-	-	15.850.272,15	15.850.272,15	-
	-	-	-	-	-	-
Outra Receitas – (B)	105.270.369,00	142.222.054,00	221.850.819,19	6.219.795,88	228.070.615,07	160,36%
COMPREV	105.270.369,00	142.221.192,00	212.908.848,18	-	212.908.848,18	149,70%
Receita Patrimonial	-	-	8.941.971,01	6.219.795,88	15.161.766,89	-
Superávit – Exercício 2008	-	862,00	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Total Receita = (A) + (B) = (C)	1.048.644.851,00	1.287.045.713,00	1.088.911.260,63	100.146.000,93	1.189.057.261,56	92,39%
Reasse – Transf. Tesouro = (D)	-	29.654.468,00	28.903.550,12	-	28.903.550,12	97,47%
Total Geral = (C)+ (D)	1.048.644.851,00	1.316.700.181,00	1.117.814.810,75	100.146.000,93	1.217.960.811,68	92,50%

Fontes: (1) : Lista Consolidação da Receita – SIGGO

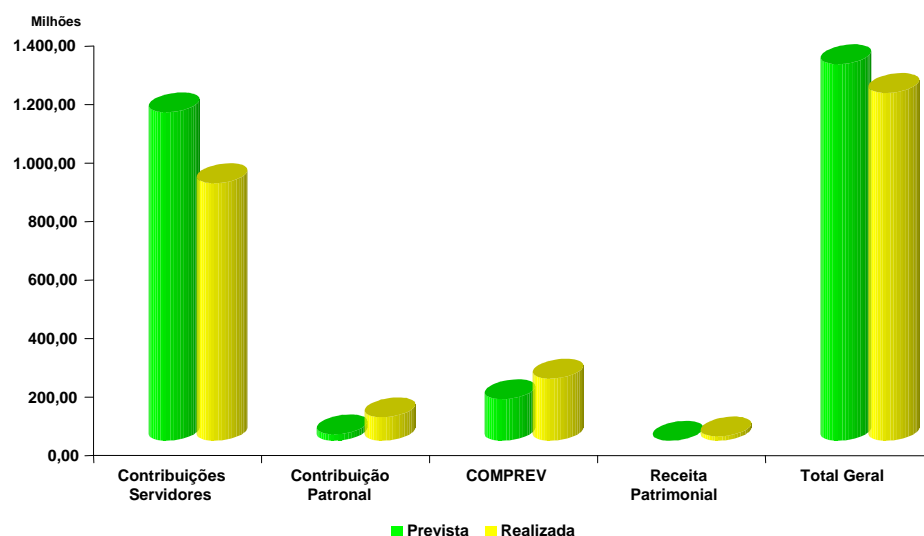
(2) : Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada – SIGGO

(3) : Balançetes Financeiro e Previdenciário - Dez/2008 – SIGGO

Execução Orçamentária - Receita - 2009



Receitas IPREV/DF - 2009

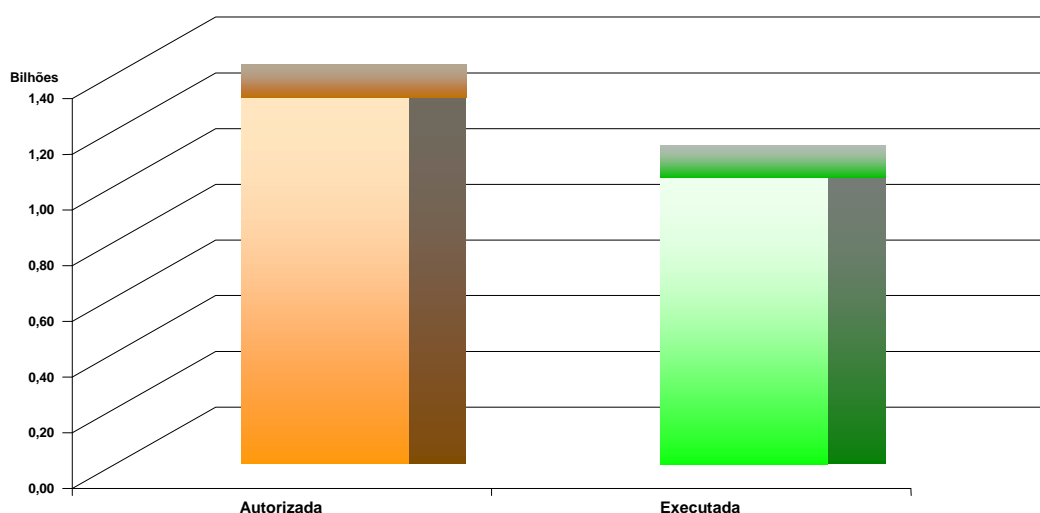


5.1.1. Execução Orçamentária por Categoria Econômica

Categoria Econômica	Autorizada	Executada	%	Saldo
Despesas Correntes	1.296.500.181,00	1.029.908.610,49	79,44%	266.591.570,51
Despesas de Capital	200.000,00	199.976,35	99,99%	23,65
Reserva do RPPS	20.000.000,00	0,00	0,00%	20.000.000,00
Total	1.316.700.181,00	1.030.108.586,84	78,24%	286.591.594,16

Fonte: Quadro Detalhamento de Despesa – SIGGO

Execução Orçamentária - Despesa 2009



5.2. Equilíbrio Financeiro e Atuarial

O princípio do equilíbrio financeiro e atuarial se vincula, ao princípio da exclusividade das receitas, contribuições e repasses que devem se destinar à cobertura previdenciária no curto, médio e longo prazo. Os regimes próprios da previdência social são atingidos pelas ações fiscalizadoras de natureza atuarial, contábil, financeira, orçamentária e patrimonial dos órgãos de controle interno e externo. A legislação estabelece que o ente público será responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras

decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários efetuados pelo RPPS, devendo realizar transferências para esse fim.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF adotou duas modalidades de planos previdenciários:

5.2.1. Fundo Financeiro – Seguridade Social:

Plano de Custeio

Contribuintes do Sistema	Percentual de Contribuição
Ente	22% da folha de segurados ativos
Servidor Ativo Efetivo	11% da remuneração
Servidor Inativo	11% da parte do benefício que ultrapasse ao teto de benefícios concedidos pelo Regime Geral de Previdência
Pensionistas	11% da parte do benefício que ultrapasse ao teto de benefícios concedidos pelo Regime Geral de Previdência

Estatísticas – posição em 31/10/2009

População	Quantidade		Remuneração Média		Idade Média	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Ativos	47.855	24.390	R\$ 4.734,94	R\$ 5.118,56	44	47
Aposentados Programada	19.450	8.807	R\$ 5.413,68	R\$ 5.956,39	64	69
Aposentados por Invalidez	1.566	1.663	R\$ 3.105,62	R\$ 4.462,81	61	67
Pensionistas	7.211 ¹		R\$ 3.779,03 ¹			

Nota:¹ Corresponde ao total de grupos familiares

Valor esperado para as contribuições futuras

Contribuintes	Repartição
Ente	R\$ 5.812.781.651,90
Servidor Ativo Efetivo	R\$ 2.906.390.825,95
Servidor Ativo na Inatividade	R\$ 1.339.823.150,84
Servidor Inativo Efetivo	R\$ 1.050.747.290,35
Servidor Inativo (após morte)	R\$ 249.705.471,36
Pensionistas	R\$ 115.135.965,20
Total	R\$ 11.474.584.355,60

Provisões Matemáticas Previdenciárias

Provisões Matemáticas	2007(*)	2008(*)	2009
Benefícios Concedidos	-	-	R\$ 29.007.720.605,75
Benefícios a Conceder	-	-	R\$ 29.751.161.623,46
Total	-	-	R\$ 58.758.882.229,20

(*) Igualados a zero pelo Regime de Repartição Simples

5.2.2. Fundo Previdenciário – DFPREV:

Plano de Custeio

Contribuintes do Sistema	Percentual de Contribuição
Ente	22% da folha de segurados ativos
Servidor Ativo Efetivo	11% da remuneração
Servidor Inativo	11% da parte do benefício que ultrapasse ao teto de benefícios concedidos pelo Regime Geral de Previdência
Pensionistas	11% da parte do benefício que ultrapasse ao teto de benefícios concedidos pelo Regime Geral de Previdência

Estatísticas – posição em 31/10/2009

População	Quantidade		Remuneração Média		Idade Média	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Ativos	5.847	3.396	R\$ 3.299,10	R\$3.147,81	33	33
Aposentados Programada						
Aposentados por Invalidez						
Pensionistas	3 ¹		R\$ 5.304,79 ¹			

Nota: 1 – corresponde ao total de grupos familiares.

Valor esperado para as contribuições futuras:

Contribuintes	Repartição
Ente	R\$ 1.105.181.526,70
Servidor Ativo Efetivo	R\$ 552.590.763,35
Servidor Ativo na Inatividade	R\$ 26.964.530,32
Servidor Aposentado	-
Pensionistas	R\$ 118.335,24
Total	R\$ 1.684.855.155,61

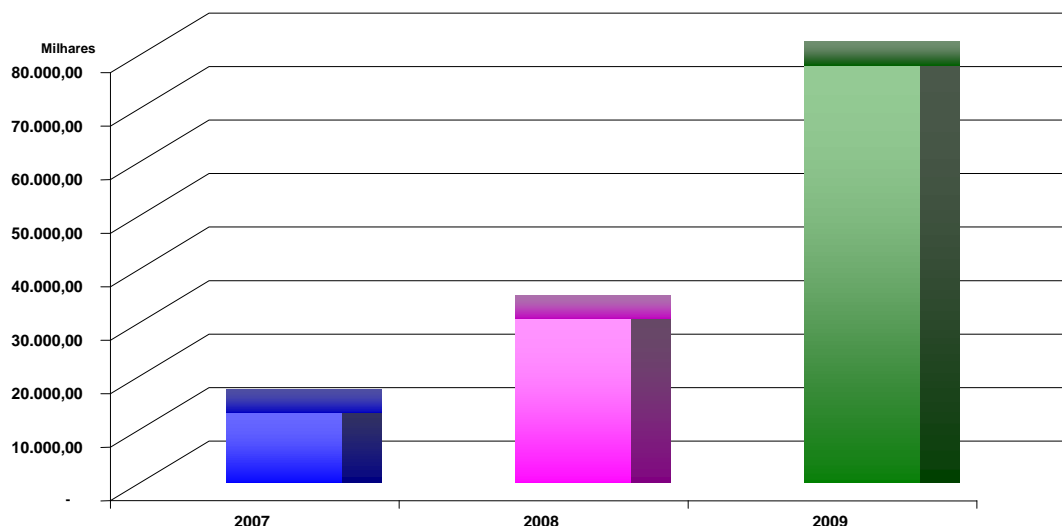
Provisões Matemáticas Previdenciárias

Provisões Matemáticas	2007	2008	2009
Benefícios Concedidos	-	R\$ 1.009.033,51	R\$ 2.632.292,66
Benefícios a Conceder	R\$ 16.864.967,37	R\$ 82.810.229,30	R\$ 589.028.243,91
Total	R\$ 16.864.967,37	R\$ 83.819.262,81	R\$ 591.660.536,57

**Contribuições Previdenciárias Para o Fundo Previdenciário
2007 a Dez/2009**

Ano	Contribuições Devidas			Contribuições Pagas
	Servidor (11%)	Patronal (22%)	Total	
2007	4.349.528,85	8.699.057,70	13.048.586,55	13.048.586,55
2008	10.238.366,60	20.476.733,20	30.715.099,80	30.715.099,80
2009	30.794.397,58	61.588.795,16	92.383.192,74	78.075.932,90
Subtotal	45.382.293,03	90.764.586,06	136.146.879,09	121.839.619,25
Atualização Monetária				5.826.709,61
Total Pago				127.666.328,86

Nota: As contribuições referentes aos anos 2007e 2008, foram quitadas em 2009 e de acordo com a legislação vigente, as contribuições não repassadas no vencimento são atualizadas pela taxa mensal SELIC

Contribuições Pagas - Fundo Previdenciário

5.3. Gestão dos Investimentos

Em atendimento a Portaria do Ministério da Previdência Social nº 155, de 15 de maio de 2008, o IPREV/DF elaborou sua Política de Investimentos para o exercício de 2009, que formaliza os objetivos, diretrizes, requisitos e restrições sobre os quais os investimentos devem ser geridos, conforme relatório seguinte:

5.3.1. Objetivos

– A Política de Investimentos visa atender ao disposto pela Resolução nº 3.506 do BACEN, de 26/10/2007, tornando pública resolução do Conselho Monetário Nacional.

– Cumpre à Política de Investimentos apresentar uma descrição da filosofia e das práticas de Investimentos do IPREV/DF. Assim, esta foi desenvolvida para servir como um plano para a gestão dos ativos confiados ao Instituto para seus investimentos. O IPREV/DF considera crucial a adoção de um planejamento que proveja diretrizes de preservação e melhoria destes ativos por meio de um processo de investimento prudente.

5.3.2. Diretrizes Gerais

– O IPREV/DF, como gestor de um plano de benefício definido, tem como objetivo uma rentabilidade mínima de INPC + 6,00% ao ano, que representa a sua exigibilidade atuarial, de maneira a garantir os futuros benefícios dos servidores do Distrito Federal e seus beneficiários;

– A administração das carteiras de investimentos está baseada na otimização de segurança, de solvência, de liquidez, de rentabilidade e dos riscos componentes de renda fixa, de renda variável, de imóveis e de seus derivativos, buscando o cumprimento das obrigações atuariais do IPREV/DF;

– A carteira de investimentos deve ter liquidez suficiente para atender compromissos previdenciários e ter flexibilidade estratégica para se posicionar tanto nas oportunidades e quanto nas adversidades que surjam no mercado.

5.3.3. Alocação dos ativos

A política de investimentos, no que se refere a alocação de recursos, está organizada conforme os segmentos de aplicação seguintes, definidos na legislação vigente:

a) Segmento de renda fixa

Objetivo da gestão: a rentabilidade igual ou superior a taxa do CDI.

Alocação da carteira: carteira composta por fundos de investimentos em renda fixa administradas por instituições financeiras, previamente credenciadas por meio de processo seletivo e/ou através de bancos “oficiais”.

Limite de Investimento: até 100% do patrimônio do RPPS

b) Segmento de Renda Variável

Objetivo da gestão: benchmark o índice do IBOVESPA.

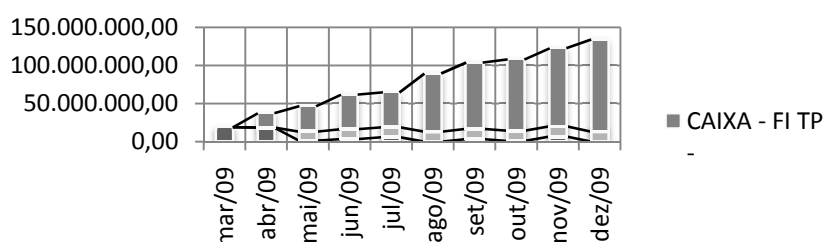
Alocação da carteira: carteira composta por fundos de investimentos em ações administradas por instituições financeiras, previamente credenciadas por meio de processo seletivo e/ou através de bancos “oficiais”.

Limite de Investimento: até 30% do patrimônio do RPPS

c) Segmento de Imóveis

Nos termos do art. 9º da Resolução nº 3.506/07 do BACEN: “exclusivamente com os terrenos ou outros imóveis vinculados por lei ao regime próprio de previdência social, mediante a integralização de cotas de fundos de investimento imobiliário”.

Neste segmento o instituto não possui disponibilidade para investimento.



6. Conclusão

A política de investimentos do IPREV/DF foi estruturada em consonância com a legislação em vigor que normatiza a gestão de investimentos dos RPPS - Regimes Próprios de Previdência Social, em especial à Resolução do BACEN nº. 3.506/07 e, leva em consideração os princípios de boa governança tendo como prioridade os fatores de segurança, rentabilidade, liquidez e transparência.

Considerando o cenário de crise econômica mundial e alta volatilidade do mercado de capitais, adicionado a recente criação do IPREV/DF e, por conseguinte, do Fundo Previdenciário - DFPREV, que é o fundo capitalizado e pela letargia na constituição do Conselho de Administração e Comitê de Investimentos, foi adotado um portfólio de investimentos conservador composto, exclusivamente, por investimentos em renda fixa que acompanham ou superam seu benchmark a taxa do CDI e, em especial, fundos constituídos por títulos públicos federais, que representam mais de 25% do montante de recursos dos RPPS, aplicados em bancos oficiais (Caixa, BB, BRB), com classificação de baixo risco (risco soberano) e, ainda, de forma a atingir a meta atuarial.

Importa-se ressaltar o trabalho conjunto desenvolvido entre o corpo técnico deste Instituto e a Procuradoria Geral do Distrito Federal, que culminou no Parecer nº 140/2008 (PGDF) e permitiu a aplicação em banco diverso do BRB e, principalmente, o enquadramento da meta atuarial. Neste parecer conclui-se que: "as disponibilidades de caixa dos regimes de previdência dos servidores públicos, nos termos do art.43, §1º, da lei da Responsabilidade Fiscal, ficará depositada em conta separada e será aplicada em condições de mercado. Por força da Lei nº 9.717/98, a aplicação destes recursos deve ser regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, o qual contempla como depositárias quaisquer instituições financeiras bancárias autorizadas a funcionar no país. Portanto, esta é uma das exceções que permitirá a aplicação dos recursos em questão em estabelecimento bancário diverso do Banco de Brasília S.A. – BRB."

Vale ressaltar, ainda, que estudos estão sendo desenvolvidos pelo Ministério da Previdência e pelo corpo de atuários, de forma a compatibilizar a meta atuarial ao atual cenário de taxa básica de juros, que decresceu para o patamar de um dígito.

Desta maneira, no exercício de 2009, o Distrito Federal passou a figurar no "ranking" dos Entes que estão capitalizando recursos para promover as futuras aposentadorias e pensões a partir da segregação da massa, de forma que os benefícios dos servidores admitidos a partir de 01/01/2007 não mais dependam dos recursos do Tesouro.

Cumprir concluir que a forma conservadora adotada pelo IPREV/DF nas aplicações de seus recursos financeiros, eliminando perdas em função das flutuações do mercado, permitirá que os servidores durante a sua vida laborativa tenham a tranquilidade e a certeza de que terão uma vida digna, com recursos suficientes para usufruir de sua aposentadoria.

7. Dificuldades Encontradas

A implementação da Lei Complementar nº. 769/2008, trouxe grandes desafios, face à absorção total, a partir de janeiro de 2009, da execução orçamentária da folha de pagamento de todos os inativos e pensionistas do Distrito Federal para a gestão e pagamento pelo IPREV/DF. Assim, com o início do exercício de 2009 o IPREV/DF assumiu e assegurou o pagamento de aproximadamente 118.943 benefícios de inativos e pensionistas, dos Poderes Executivo e Legislativo do Distrito Federal. Esse processo exigiu grande esforço dos poucos recursos humanos disponíveis, como também agilidade na implantação de soluções tecnológicas em curto espaço de tempo.

8. Metas Planejadas Para 2010

Para o cumprimento da missão e visão do IPREV/DF, foram definidas as estratégias de ação, abaixo relacionadas, para serem alcançadas em 2010:

8.1. Aprimorar o Relacionamento com os Aposentados e Pensionistas

Ações	Metas
1. Aperfeiçoar o Relacionamento com os Segurados e Dependentes.	1. Realizar Pesquisa de Satisfação dos Aposentados e Pensionistas. 2. Criar um Plano de Ação a partir do resultado da Pesquisa de Satisfação dos Aposentados e Pensionistas.
2. Reforçar a Imagem Institucional	1. Executar o Plano de Marketing Institucional. 2. Apresentar os trabalhos técnicos em eventos previdenciários e de gestão pública. 3. Fomentar a cultura previdenciária.

8.2. Instituir o Desenvolvimento Organizacional

Ações	Metas
1. Otimizar Procedimentos e Processos Internos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerenciar, controlar, avaliar e acompanhar os contratos e convênios. 2. Elaborar e executar, após homologação, Plano de Tecnologia de Informação. 3. Efetuar Revisão dos Benefícios Previdenciários em manutenção. 4. Eliminar o retrabalho na feitura da Prestação de Contas.
2. Criar os Indicadores de Gestão	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar e monitorar os Indicadores de Desempenho da Diretoria Finanças e administração. 2. Criar e monitorar Indicador de Desempenho da Diretoria Previdenciária. 3. Criar e monitorar Indicador de Desempenho da Diretoria Jurídica.

8.3. Ampliar e Fortalecer o RH Estratégico

Ações	Metas
1. Implementar o RH estratégico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de concurso público para provimento de cargos do quadro de pessoal em criação por intermédio do processo nº 0410-001050/2009. 2. Realizar Pesquisa de Clima Organizacional. 3. Criar um Plano de Ação a partir do resultado da pesquisa de Clima Organizacional. 4. Implementar a Política de Capacitação.

8.4. Ampliar a Área de Gestão de Investimentos

Ações	Metas
1. Ampliar a Área de Gestão de Investimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o desenvolvimento dos relatórios para acompanhamento e divulgação da performance dos investimentos e macro alocação de ativos. 2. Criar do Comitê de Investimentos. 3. Estruturar o Sistema de Compliance Ativa e Governança Corporativa.

8.5. Garantir a Regularidade Previdenciária

Ações	Metas
1. Garantir a Regularidade Previdenciária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar o estudo atuarial. 2. Confeccionar e entregar Demonstrativo Previdenciário, Comprovante de Repasses e o Demonstrativo de Investimentos. 3. Confeccionar e entregar Demonstrativos Contábeis. 4. Detectar e extinguir inconsistências nas bases de dados cadastrais. 5. Concluir a internalização das atividades de concessão e manutenção de todos os benefícios. 6 - Internalizar e realizar as atividades de Compensação previdenciária.

19.3. FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA - PRÓ-GESTÃO

O PRÓ-GESTÃO, desenvolvido e coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal, tem por finalidade propiciar a realização e o acompanhamento de projetos, programas e ações de desenvolvimento e de capacitação de recursos humanos, para o exercício da função pública, objetivando a melhoria do atendimento ao público, compreendendo os seguintes objetivos:

I. qualificação profissional dos servidores dos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional por meio de treinamento, especialização e/ou formação específica de servidores de carreiras de estado;

II. Desenvolvimento de programas e/ou projetos firmados com entidades públicas ou particulares de âmbito nacional ou internacional, com vistas à busca de novas tecnologias e metodologias, voltadas para a modernização administrativa;

III. Prestação de suporte didático-pedagógico de estudos, na elaboração e implantação dos programas e ações de desenvolvimento institucional e de pessoas, com vistas à permanente melhoria da prestação dos serviços e profissionalização da gestão pública;

IV. Implantação de programas voltados para a melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão e das condições de vida e do trabalho dos servidores;

V. Modernização administrativa;

VI. Programas de desburocratização administrativa e aperfeiçoamento tecnológico;

VII. Aparelhamento das unidades voltadas para a gestão pública;

VIII. Realização de outras atividades relacionadas à gestão pública.

Origem dos Recursos

Constitui recursos financeiros do Fundo Pró - Gestão/SEPLAG o produto de arrecadação das seguintes receitas:

I. Transferência do saldo orçamentário do FUNDO-IDR, nos termos do Decreto nº 21.598, de 5 de outubro de 2000;

II. Recursos consignados no orçamento do Distrito Federal e destinados ao Fundo PRÓ-GESTÃO;

III. Doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou de organismos públicos ou privadas, nacionais ou internacionais;

IV. Recursos provenientes da celebração de convênios, contratos, acordos ou ajustes;

V. Receitas provenientes de cobrança de consignações facultativas em folha de pagamento, efetivadas segundo a legislação vigente;

VI. Taxa de inscrição em concursos públicos;

VII. Receitas provenientes de propaganda em contracheque dos servidores, na forma da lei;

VIII. Receitas provenientes de cobrança de taxas de inscrição em cursos realizados pelo Governo do Distrito Federal, na forma da Lei nº 8.666/93;

IX. Os valores advindos da aplicação dos recursos do fundo, além do saldo apurado nos exercícios anteriores;

X. Outros recursos eventuais.

Força de Trabalho

O PRÓ - GESTÃO/SEPLAG será administrado por um Conselho de Administração, composto dos seguintes membros:

I. O Secretário de Estado de Planejamento e Gestão;

II. O Chefe da Unidade de Administração Geral/SEPLAG;

III. O Subsecretário de Suprimentos/SEPLAG;

IV. O Subsecretaria de Planejamento e Modernização da Gestão/SEPLAG.

V. O Subsecretaria de Elaboração e Execução Orçamentária/SEPLAG;

VI. 01 (um) Assessor Especial, indicado pelo Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal/SEPLAG;

VII. 01 (um) representante dos servidores públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal.

A presidência do Conselho caberá ao titular da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal.

Além dos representantes do Conselho, há 03 (três) servidores que trabalham na execução orçamentária e financeira desta unidade e uma secretária executiva que atua na área de controle de atas de reuniões.

Realizações

1. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6038-Qualificação e desenvolvimento de Pessoas	1.275.000	2.000.000	715.042	715.042	
6012-Qualificação e desenvolvimento de Pessoas	1.275.000	2.000.000	715.042	715.042	0002

Em 2009, foi dado prosseguimento à política de valorização do servidor público, mediante a implementação de cursos de especialização, pós-graduação, palestras, seminários, congressos, treinamento e aperfeiçoamento em áreas estratégicas e essenciais do governo, como: finanças, controle, planejamento e orçamento, serviços sociais, recursos humanos, gestão governamental, licitações e contratos, engenharia e arquitetura, garantindo o aperfeiçoamento de servidores e a melhoria do atendimento ao usuário.

Essa política reflete de forma significativa a visão moderna, qualitativa, com foco na uniformização dos serviços prestados pelo Governo do Distrito Federal e suas Instituições.

No esforço em desenvolver uma rigorosa profissionalização do serviço público, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG, obedecendo as diretrizes governamentais proporcionou a qualificação de 7.422 servidores, sendo 779 com recursos no Fundo e 6.643 sem ônus para o erário, com investimento na ordem de R\$ 724.742,18 (setecentos e vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e dois reais e dezoito centavos).

No objetivo de dar continuidade às ações com vistas à melhoria do nível de graduação dos servidores do GDF, 72 servidores foram qualificados em cursos de pós-graduação/especialização na área de gestão de material e patrimônio no setor público, gerente de cidade, gestão de pessoas e orçamento e políticas públicas.

Essa estratégia visa desenvolver formuladores de políticas públicas, de forma a contribuir para a melhoria dos serviços prestados, sendo, sem dúvida, um compromisso dessa gestão.

Demonstrativo do quantitativo de servidores capacitados com ônus

Especificação	Servidor treinado
Curso de Gestão de Pessoas	60
Seminário Contratação de Bens e Serviços	8
Pós Graduação a Distância Gestão de Material	2
Curso de Atualização de Instrutores Internos	26

Especificação	Servidor treinado
II Congresso Nacional de Gestão Pública-II CONSAD	228
Curso Gestão e Física de Contratos, Terceirização	2
Curso Licitação e Contratos, Pregão Pres. e Ele tônico	2
Curso Atualização em Direito Administrativo	2
Seminário Planilha de Custos da In Nº 02/2008	5
Seminário Contratação de Bens Elaboração de Projeto Básico	8
Curso de Elaboração de Planos de Capacitação	23
Curso de Pós-Graduação em Orçamento e Políticas Pública	2
Curso SEFIP/GFIP 8.4	4
Curso Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência	196
7º Congresso Internacional Brasil Competitivo	20
Seminário Contratação de Bens e Serviços de Tecnologia	5
Curso de Gestão de Aposentadorias	1
Pagamento Palestra Sobre Administração de Alta Performance	11
Curso Aberto de Gestão Para Resultados Na Adm. Pública	10
Seminário Sobre Análise de Pontos de Função	2
Quitação de Débitos Junto ao Inss	0
Curso de Pós-Graduação em Gestão de Pessoas	30
Curso 19º Encontrarh	50
Curso Top 10 Lider Máximo	9
Seminário Responsabilização de Agentes Públicos e Privados	2
Curso Treinamento de Excelência Nas Contratações Públicas	5
Curso Programa de Gestão Avançada	1
Curso Gestão de Recursos Humanos	2
Curso Mapeamento, Modelagem e Melhoria de Processos	2
Sistema de Registro de Preços	3
Curso Monitoramento e Avaliação na Administração Pública	9
Curso Pregão Presencial e Eletrônico e SRP	9
Curso In 02/08 com as Recentes Alterações da In 03/09	2
Curso Pós Graduação Latu Sensu Gerente de Cidade	38
Total	779

Demonstrativo do quantitativo de servidores capacitados– sem ônus

Especificação	Servidor Treinado
Atualização em aposentadorias e pensões	31
Atualização em GFIP/SEFIP – versão 8.4	51
Atualização para condutores de veículos oficiais	397
Atualização para instrutores internos	20
Comunicação interna nas organizações	52
Elaboração de projetos básicos e termos de referência	207
Elaboração e execução orçamentária, financeira e contábil	252
Excel básico e intermediário	24
Executores de contratos – gerenciamento de veículos e fornecimento de combustíveis	80
Executores de contratos e convênios	610
Executores de contratos e convênios – conservação, limpeza e vigilância (armada e	72

Especificação	Servidor Treinado
desarmada)	
Indicadores de performance na gestão pública utilizando o Balanced Scorecard (BSC)	25
Legislação e aplicação de suprimento de fundos	30
Lei no 8.112/90 – Regime Jurídico dos Servidores Públicos	238
Licitação e fiscalização de contratos de obras e serviços de engenharia	39
Licitações e contratos – normas e procedimentos em vigor	125
Noções básicas de arquivologia – módulo I	293
Noções básicas de arquivologia – módulo II – organização de arquivos	126
Noções básicas de segurança no trabalho	88
Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	269
Procedimentos Disciplinares – módulo I	123
Seminário: Administrações Regionais	41
Treinamento interno para administrador e suporte técnico do Moodle	10
Treinamento para uso do SICOP	203
Análise e melhoria de processos	27
Curso básico de defesa pessoal Krav Magá	16
Elaboração de planos de capacitação	23
Elaboração e gerenciamento de projetos	18
Excel básico e intermediário	21
Excelência no atendimento ao cidadão	519
Formação de multiplicadores	18
Formação de pregoeiros	16
Gestão de pessoas	60
Gestão documental para a área de saúde	28
Levantamento de necessidades de capacitação	22
Licitação e fiscalização de contratos de obras e serviços de engenharia	64
Noções básicas de arquivologia – módulo I	39
Noções básicas de informática	46
Planejamento estratégico	23
Procedimentos Disciplinares – módulo I	36
Seminário: Gestão ambiental do Governo do Distrito Federal	185
Treinamento para uso do SICOP	364
XIII Curso de formação em atendimento ao público	115
Assédio moral	88
Controle o seu peso controlando a sua vida	114
Desenvolvimento e capacitação	41
Espírito empreendedor no serviço público	60
Execução orçamentária e financeira – exercício 2009	199
Gestão de documentos digitais arquivísticos	74
Gestão de documentos médicos	39
Gestão por processos – a experiência da INFRAERO	84
Gestores de contratos	253
Levantamento de necessidades de treinamento –TERRACAP	68
Política de Gestão de Pessoas no Distrito Federal	199

Especificação	Servidor Treinado
Qualidade no atendimento à pessoa com deficiência	50
Responsabilidade socioambiental	65
Saúde financeira	53
Tendência e Boas Práticas em Gestão de Processos	49
Curso de Integração para Servidores SECT	13
Curso de Integração para Servidores EGOV	2
Análise e melhoria de processos - MASP	21
Ética e Serviço Público	24
Fundamentos em Gerência de Projetos	18
Gestão estratégica de pessoas e planos de carreira	28
Prestação de contas e Convênios: dever do gestor, direito da sociedade	55
Total	6.643

2. Programa: 0231 – Melhoria da Gestão Pública

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3580-Modernização das Unidades Administrativas	1.275.000	4.841.707	2.098.660	2.098.660	
6013-Modernização das Unid. Administrativas	1.275.000	4.841.707	2.098.660	2.098.660	0001

Na política de Modernização das Unidades Administrativas do DF, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG direciona seus esforços no sentido de promover investimento para equipar e modernizar as unidades administrativas da SEPLAG, com vistas à melhoria dos serviços públicos e do atendimento ao cidadão, reconhecendo-os como foco da atenção do Estado.

No esforço de promover a uniformização das instalações e equipamentos da SEPLAG, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG, obedecendo às diretrizes governamentais, proporcionou a aquisição de bens e equipamentos em benefício da SEPLAG, em um investimento da ordem de R\$ 2.098.660,19 (dois milhões noventa e oito mil seiscentos e sessenta reais e dezenove centavos).

3. Diagnóstico do Desenvolvimento do Fundo Pró -Gestão/SEPLAG

O Fundo de Melhoria da Gestão Pública, em cumprimento às diretrizes e à missão institucional da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, que é “promover com eficiência, transparência e efetividade a gestão de pessoas e dos recursos, comprometida com o alcance dos resultados institucionais e a excelência dos serviços prestados à sociedade”, vem dando grande ênfase à melhoria da prestação dos serviços públicos, à qualificação profissional dos servidores do Distrito Federal, o desenvolvimento gerencial e a busca de instrumentos e mecanismos que assegurem melhores resultados com menor custo, maior eficácia e eficiência, mediante a implementação da Política de Valorização da Função Pública, da Melhoria da Gestão Pública e da Melhoria do Atendimento ao Cidadão.

Para auxiliar a SEPLAG no desenvolvimento destas Políticas, o Fundo Pró - Gestão em seu Planejamento Estratégico trabalha com duas ações que foram implementadas durante o exercício. E restamos registrar, ainda, todo o esforço despendido por toda a equipe esta unidade e da SEPLAG, onde se encontram servidores comprometidos no desempenho das responsabilidades atribuídas.

O Fundo Pró - Gestão/SEPLAG reafirma seu empenho e compromisso na busca incessante de aplicar com eficiência, eficácia e economicidade os recursos públicos sob sua responsabilidade e destinados à melhoria da qualidade dos serviços dispensados à sociedade, prestando contas das origens e destino destes.

4. Perspectivas para 2010

Em continuidade às diretrizes e políticas do Plano de Governo, do Plano Plurianual 2008/2011 e da Lei Orçamentária Anual/2010, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão desenvolverá, por meio deste fundo, as ações necessárias com foco na excelência e qualidade do atendimento ao cidadão, na melhoria da gestão, o aparelhamento e modernização da gestão e valorização da função pública mediante a disseminação de um modelo voltado para os resultados organizacionais vinculados às metas institucionais, à otimização dos recursos destinados às atividades de manutenção da máquina pública e à avaliação do atendimento, pelo cidadão, dos serviços prestados.

Nesse sentido, as ações empreendidas serão:

Modernização das Unidades Administrativas

– Modernização de setores do GDF por meio da melhoria no atendimento ao cidadão e da avaliação permanente dos custos operacionais relativos à manutenção da máquina administrativa, bem como da disponibilização de dados gerenciais que facilitem o processo decisório.

– Investimentos na modernização e padronização das instalações da SEPLAG e outros Órgãos do governo, com vistas à eficácia, eficiência, à funcionalidade, à flexibilidade e à impessoalidade no atendimento ao cidadão.

– Disponibilização da revista de gestão pública e encartes institucionais e de utilidade pública para servidores e usuários do distrito federal.

– Aparelhamento e modernização da SEPLAG e outros Órgãos do GDF.

Valorização da Função Pública

– Continuidade do processo de qualificação dos servidores, consoante ao Plano de Desenvolvimento e qualificação de pessoas do DF, tendo como meta 2.500 treinados.

– Continuação de ações com ênfase na gestão de competências e gerenciamento de equipes.

– Continuidade do Programa de Pós-Graduação, por meio de cursos de especialização, com objetivo de formar equipes capazes de auxiliar os dirigentes governamentais na formulação, no planejamento, na gestão, no acompanhamento e na avaliação das políticas públicas entre outros.

20. SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE

A Secretaria de Estado de Esporte do Distrito Federal, órgão de administração superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, criada pela Lei nº 2.301, de 21/01/1999, inicialmente estruturada por meio do Decreto nº 20.616, de 21/09/1999, publicado no DODF nº 183, de 22/09/1999, e alterada pelos Decretos 26.688, de 29/03/2006, publicado no DODF de nº 63, de 30/03/2006 e Decreto 27.946, de 14/05/2007, publicada no DODF de nº 92, de 15/05/2008, alterado pelos Decretos de nº s 28.452, de 20/11/2007, publicado no DODF de 21/11/2007 e Decreto de nº 30.225, de 30/03/2009, publicado no DODF de 02/04/2009m tem como competências básicas:

- I. Propor e executar as políticas e diretrizes do esporte, educação física, recreação e lazer do Distrito Federal;
- II. Desenvolver programas e planos para a prática de esporte, educação física, recreação e lazer do Distrito Federal;
- III. Incentivar e apoiar a realização de eventos esportivos e recreativos;
- IV. Cumprir e fazer cumprir a legislação esportiva;
- V. Credenciar e cadastrar entidades representativas de estabelecimentos de práticas esportivas;
- VI. Administrar e manter as áreas e instalações integrantes do Centro Desportivo Ayrton Senna, além dos equipamentos esportivos que lhe forem designados;
- VII. Identificar as carências e demandas e promover a articulação intergovernamental e comunitária na busca e aplicação de recursos técnicos e financeiros, destinados à promoção do esporte, educação física, recreação e lazer;
- VIII. Promover a celebração de acordos, convênios, ajustes e outros instrumentos de cooperação;
- IX. Coordenar, dirigir, controlar e supervisionar a execução das atividades dos órgãos que lhe são diretamente subordinados;
- X. Elaborar e propor seu programa anual de trabalho;
- XI. Estimular, apoiar ou promover estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relacionados às suas áreas de competência;
- XII. Elaborar relatório anual dos trabalhos desenvolvidos e outros que se fizerem necessários;
- XIII. Exercer outras competências que lhe forem conferidas.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	13	14	04	44	75
Requisitados	Órgãos do GDF		04	06	27
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	28	-	28	-	56
Conveniados	-	-	-	30	30
Estagiários	-	-	-	15	15
Subtotal (Força de Trabalho)	51	21	36	95	203
(+) Cedidos para outros órgãos	-	01	-	01	02
Total Geral	51	22	36	96	205

Realizações**1. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	200.000	200.000	98.513	98.513	35 e 75
8321-Apoio a Realização da IV Corrida do Policial Civil (EP)	100.000	100.000	98.513	98.513	75

Apoio à realização do evento esportivo de participação comunitária – “ IV Corrida do Policial Civil”, realizada em 02/08/2009, no Parque da Cidade em Brasília-DF, contando com apoio desta Unidade que forneceu toda a implantação da infra-estrutura esportiva para a realização do evento, como: montagem de palco, tendas, gerador de energia, pórtico especial, alambrados, banheiros químicos, engenheiro de montagem, microfones, distribuidor de áudio e vídeo, CD player, caixa acústica, mesa de som, operador de som, estabilizador e notebook.

Estimou-se para este evento um público de aproximadamente 7.000 pessoas, o qual contou com a participação de 1.500 adultos e 400 crianças, sem mensurar o público externo. O diferencial desta corrida foi à abrangência cultural do evento: com aulas de ginástica, apresentações culturais, lazer para as crianças, apresentações da equipe de segurança e exposição do museu anti-drogas, da polícia civil, como forma de prestar esclarecimentos às crianças e adolescentes afim de coibir o uso de drogas no Distrito Federal e entorno.

2. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	2.860.200	3.020.200	53.764	53.764	
8337-Apoio a Associação Brasileira de Saltos Ornamentais (EP)	80.000	80.000	53.764	53.764	13
9010-Apoio a Projetos esportivos	2.210.000	7.908.100	6.927.664	6.922.443	
0001-Apoio a Projetos esportivos	1.550.000	4.453.100	4.153.061	4.147.839	14
8681-Apoio a Realização da Copa de Futsal das Satélites entorno e DF (EP)	30.000	30.000	29.550	29.550	16
8691- (EP) Apoio a Copa do Mundo de Futsal	0	2.750.000	2.745.053	2.745.053	84
9045-Apoio ao Funcionamento de Núcleos Recreativos de esporte e Lazer (EP)	50.000	50.000	0	0	
9073-Apoio ao esporte, educação Física e Lazer	1.855.075	854.069	211.244	211.244	
7826-Apoio ao esporte, educação Física e Lazer	765.075	389.069	51.994	51.994	18
8745- (EP) Apoio ao 33º Aniversário do Setor "O"	0	160.000	159.250	159.250	85
9075-Apoio ao desporto Amador	5.141.200	7.118.992	4.481.570	4.458.450	
3435-Apoio ao desporto Amador	4.061.200	6.088.992	4.481.569,86	4.458.450	19'
9084-Concessão de Bolsa Atleta	1.000.000	1.000.000	736.832	736.832	
0003 – Concessão de Bolsa Atleta	1.000.000	1.000.000	736.832	736.832	24

Evolução Anual da Execução Orçamentária e Financeira

Exercício de Competência	Dotação Inicial	Autorização	Empenhado	Liquidado
2009	13.116.475,00	20.691.361,00	12.363.523,96	12.181.457,43

Exercício de Competência	Dotação Inicial	Autorização	Empenhado	Liquidado
2008	7.989.339,00	10.439.103,00	6.904.431,47	5.942.843,77
2007	7.864.600,00	742.358,00	684.277,90	684.277,90

Promoção de Atividades Culturais

Na Promoção de Atividades Desportivas ocorreu descentralização relativa à etapa 13 do SAG, conforme Portaria Conjunta de número 09/2009 para o Fundo de Apoio ao Esporte – FAE, visando apoiar ao campeonato Pan-Americano Júnior de Saltos Ornamentais e Campeonato Brasiliense Juvenil A e B realizado no período de 01 a 05/07.

Apoio a Projetos Esportivos

Esta ação apresenta o produto: projeto apoiado, utilizando-se como indicador de desempenho - eventos esportivos apoiados, no qual a meta estabelecida no PPA para o programa 1900 é de apoiar 100 eventos/ano, neste exercício foram apoiados 92 eventos, demonstrando que a meta estabelecida no PPA foi alcançada em 92% da meta inicialmente desejada, desta forma destacam-se as realizações:

a) contratação de empresa especializada em locação de Estruturas Especiais, Tendões Geodésicas, para atender a eventos culturais, artísticos e esportivos e em especial para o atendimento do evento denominado “FIFA – FUTSAL World Cup Brazil 2008, na qual atendeu a um público durante o evento superior a 50.000 pessoas;

b) evento internacional de negócios do futebol, denominado Fórum Soccerex, realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no período de 17 e 18 de março de 2009;

c) evento do comitê organizador local do FIFA FUTSAL World Cup/2008, realizado no período de 05 de fevereiro a 04 de março de 2009. Contratação de empresa especializada em auditoria para analisar a prestação de contas;

d) evento Parque Show esporte, por ocasião do 33º Aniversário do Setor “O”;

e) apoio ao evento: IV Copa das Satélites e Entorno do DF de Futsal Feminino, realizada em agosto/2009, no Ginásio Poliesportivo do Cruzeiro, onde o público alvo beneficiado foi as equipes de futsal feminino, com a presença de atletas de diversas regiões administrativas do Distrito Federal, torcidas de Brasília entre familiares dos atletas e autoridades convidadas do GDF. Contou com aproximadamente 300 atletas e 1.572 participantes indiretos. Em apoio aos 68 jogos realizados na Copa, esta Secretaria forneceu toda a infra estrutura para a realização do evento;

f) apesar da realização do evento ter ocorrido no exercício de 2008 o pagamento da segunda parcela do Convênio de nº 02/2008, no valor de R\$ 2.748.053,17, firmado entre esta Secretaria e o Comitê Organizador da FIFA FUTSAL WORD CUP 2008, relativo ao processo de nº 220.000.399/2008, ocorreu neste exercício, utilizando-se de cancelamento de fonte de recursos do Fundo de Apoio ao Esporte.

Apoio ao Esporte, Educação Física e Lazer

Aquisição de materiais esportivos como bolas terapêuticas, bolas nogam, tatames, redes de basquetebol, colchonetes para ginástica entre outros, visando o desenvolvimento das atividades esportivas praticadas nas escolinhas de esporte desta Secretaria.

Em apoio ao 33º Aniversário do Setor “O” foi realizada toda a implantação de infra-estrutura: como locação de palco modulável, tendões, alambrados de segurança e contratação de empresa especializada em serviços de locação de camarins.

Apoio ao Desporto Amador

Esta ação utiliza dois indicadores de desempenho devido à diversidade na execução, sendo: eventos esportivos apoiados e atletas assistidos. Neste último, a meta inicialmente prevista no Plano Plurianual é de 900 atletas assistidos/ano, sendo apurada a execução de 1.286 atletas assistidos, constatados neste exercício, demonstrando a superação da meta estabelecida em 42,88%. Destaca-se a etapa 19 do SAG a qual representou execução relevante, tendo em vista que nas demais etapas não houve execução do objeto, por tratarem de Emendas Parlamentares nas quais as entidades beneficiadas não apresentaram projetos para a execução das mesmas. Desta forma, relacionam-se as realizações finalísticas descritas abaixo:

a) apoio a 1.286 atletas federados para participação em eventos nacionais e internacionais, distribuídos em:

- fornecimento de 34 (trinta e quatro) passagens aéreas para atletas federados, com a finalidade de participação em competições internacionais, em diversas modalidades esportivas, sendo que as competições ocorreram nos seguintes países: Uruguai, Paraguai, Chile, Argentina, Espanha, México, China, Itália, Estados Unidos, Colômbia, El Salvador, Suíça, Holanda, Canadá, Alemanha e França;

- fornecimento de passagens aéreas para 263 atletas federados para participarem de competições dentro do território nacional, em diversas modalidades esportivas;

- fornecimento de Transporte Rodoviário para 989 atletas federados, para participarem de competições nacionais de esporte coletivo em diversas regiões e estados brasileiros, conforme processo nº 220.000.224/2008;

b) contratação de empresa para prestação de serviços de arbitragem no âmbito do Distrito Federal, em diversas modalidades esportivas, dentre as quais: Futebol, Futsal, Basquetebol, Voleibol, Handebol, entre outros, para atendimentos dos eventos e campeonatos promovidos pelas Ligas Amadoras das Regiões Administrativas, na qual a Secretaria de Esporte apóia. Foram realizadas, no total, 735 partidas, a partir de junho de 2009;

c) apoio a eventos esportivos denominados: Corrida do Coelhoinho, Campeonato Brasiliense de Boxe, Corrida do Coração, Jogos de Verão, 1ª Corrida de Milha de Brasília, 1ª Etapa da Copa Brasil de Triathlon, Capoeira Raízes do Brasil, 2ª Edição do Brasília Multisport “Desafio do Cerrado” no período de abril a julho de 2009. Os eventos foram realizados no âmbito do Distrito Federal, em diversas Regiões Administrativas, e atendeu a uma população em torno de 25.500 pessoas.

Concessão de Bolsa Atleta

O produto dessa ação é “bolsa concedida”, a qual utiliza como indicador de desempenho: atletas federados atendidos. A meta estabelecida no PPA é de apoiar 146 atletas federados/mês no segundo ano do Plano Plurianual. Neste exercício foram atendidos em média 118 atletas/mês, distribuídos nas seguintes modalidades esportivas: atletismo, desportos aquáticos, hipismo, judô, triathlon, náutica, ciclismo, tênis, tênis de mesa, basquetebol, voleibol, ginástica e taekwondô, demonstrando que a meta estabelecida no PPA foi adequada à execução da ação, tendo em vista que a execução alcançou 80,83% da meta inicialmente prevista no PPA. Ressalta-se que os atletas atendidos estão muito abaixo da demanda apresentada junto à área competente devido à limitação imposta pela legislação pertinente em vigor.

3. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1745-Construção de Quadras Poliesportivas	256.900	56.900	0	0	
1866-Construção de Complexo esportivo	3.900.000	1.543.793	1.067.374	665.625	
7733-Construção, Reforma e Ampliação do Complexo esportivo Ayrton Senna	3.900.000	1.543.793	1.067.374	665.625	26
1950 – Construção da Praça da Juventude	0	166.667	0	0	
2033 – Apoio a Sociedade Esportiva do Gama (EP)	550.000	0	0	0	
3009-Construção de Vilas Olímpicas	20.600.000	30.845.371	29.930.570	23.828.891	
0001-Construção de Vilas Olímpicas	20.000.000	34.546.509	29.630.570	23.099.793	52
8424-Vila Olímpica em Santa Maria (EP)	150.000	150.000	150.000	150.000	53
8425-Vila Olímpica no Recanto das Emas (EP)	150.000	150.000	150.000	0	54
3047-Construção de Espaços Esportivos	1.250.000	607.987	357.987	357.987	
0001-Construção de Espaços Esportivos nas Regiões Administrativas	1.000.000	357.987	357.986,60	357.987	57
3048-Reforma de Espaços Esportivos	100.000	1.469.131	1.463.849	1.463.849	59
0002-Reforma de Espaços Esportivos nas Regiões Administrativas	100.000	1.469.131	1.463.849	1.463.849	59
3440-Reforma de Quadras de esportes	500.000	100.000	0	0	
3467-Aquisição de Equipamentos	1.150.000	983.333	429.963	429.963	
6068-Aquisição de Equipamentos, Materias Esportivos e Educativos.	1.100.000	933.333	429.9630	429.963	28 e 29
3596-Implantação de Infra Estrutura esportiva	2.762.221	2.296.212	156.664	0	
6669-Implantação de Infra Estrutura Esportiva	550.000	200.000	14.800	0	64
7675 – Implantar infra estrutura para Esporte Recreativo e de Lazer no Jardim Zoológico (Convênio)	85.245	147.110	141.864	0	67
4035-Manutenção das Vilas Olímpicas	6.079.000	1.708.405	1.593.951	1.593.951	
0001-Manutenção das Vilas Olímpicas	6.079.000	1.708.405	1.593.951	1.593.951	72
5483-Construção de Pista de Skate	159.214	159.214	0	0	
7244-Reforma de estádios	274.390	274.390	0	0	

Evolução Anual da Execução Orçamentária e Financeira

Exercício de Competência	Dotação Inicial	Autorização	Empenhado	Liquidado
2009	37.748.392	47.880.761	34.920.359	27.761.1687
2008	52.323.163	18.152.129	16.316.989	16.234.940
2007	56.076.124	10.646.656	1.277.271	281.618

O programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio tem por objetivo: definição, execução e implementação de políticas e infra estrutura nas áreas do esporte amador, lazer e recreação. Sua execução é de responsabilidade desta Secretaria. Do total de créditos orçamentários disponibilizados para esta Unidade 55,70% foram destinados a este programa.

Das ações deste programa, somente 06 obtiveram êxito na execução. Ressalta-se que as ações oriundas de Emendas Parlamentares, apenas 02 foram executadas, as demais tiveram seus créditos cancelados por falta de execução.

Construção, Reforma e Ampliação do Complexo Ayrton Senna

Elaboração do projeto arquitetônico de reforma para alteração, ampliação, atualização e adaptação, visando a inclusão da cobertura do anexo ao do Ginásio Nilson Nelson.

Construção de Vilas Olímpicas

A construção de Vilas Olímpicas foi realizada por meio de descentralização de créditos para a Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, responsável pela execução das mesmas, conforme discriminado abaixo:

Vila Olímpica de Samambaia: 100% (cem por cento) da obra concluída, inaugurada em 16/10/2009, custo da obra no valor de R\$ 9.852.280,37, sendo que os serviços complementares no valor de R\$ 2.919.101,79 encontra-se em fase de execução;

Vila Olímpica de São Sebastião: 100% (cem por cento) da obra concluída da 1ª etapa, custo da obra contratada no valor de R\$ 9.945.939,17, sendo que os serviços complementares no valor de R\$ 2.533.742,53, encontram-se aguardando Ordem de Serviço da Terracap, solicitada em 29/10/2009.

Vila Olímpica de Ceilândia – QNO 9: 58% da obra executada em sua 1ª etapa, custo da obra contratada R\$ 7.648.336,77 sendo que os serviços extras no valor de R\$ 1.786.749,18, será encaminhado a NOVACAP para aprovação da Secretaria de Obras e emissão de Ordem de Serviço pela Terracap. Os Serviços Complementares no valor de R\$ 1.605.073,29, encontram-se na NOVACAP em fase de licitação, com previsão de inauguração após 90 dias após da assinatura do contrato da licitação complementar;

Vila Olímpica da Estrutural: 7% da obra executada em sua 1ª etapa. Devido à ocupação irregular no local, a ser implantada parte da Vila Olímpica, o andamento da obra tem sido prejudicado. Custo da obra contratada R\$ 9.677.980,96. Os serviços complementares no valor de R\$ 2.420.172,03, referente a retirada do entulho o que já foi executado em 86%, encontram-se parados aguardando a retirada de ocupação irregular, com previsão de inauguração após 180 dias desta retirada;

Vila Olímpica de Planaltina: 29% da obra executada em sua 1ª etapa, custo da obra contratada R\$ 8.989.375,13 conforme processo nº 112 000.857/2007. Encontra-se na NOVACAP em fase de análise dos orçamentos de serviços extras e da recuperação do Ginásio de Esportes com a respectiva remessa dos autos a Terracap para emissão da Ordem de Serviço do saldo do contrato principal no valor de R\$ 1.599.999,95;

Vila Olímpica de Ceilândia – QNP 21: 80% da obra executada em sua 1ª etapa, custo da obra contratada R\$ 8.410.537,73, conforme processo nº 112.002.861/2007. Inauguração prevista para janeiro de 2010.

Vila Olímpica de Brazlândia; 60% da obra executada em sua 1ª etapa, custo da obra contratada R\$ 5.254.232,96;

Vila Olímpica de Santa Maria; 21% da obra executada em sua 1ª etapa, custo da obra contratada R\$ 4.429.965,11 e os serviços extras no valor de R\$ 1.106.639,09. Encaminhado à NOVACAP para aprovação pela Secretaria de Obras e emissão de Ordem de Serviço pela Terracap;

Vila Olímpica do Recanto das Emas: 58% da obra executada em sua 1ª etapa, custo da obra contratada R\$ 4.687.528,90, e os serviços extras no valor de R\$ 1.087.058,65. Encaminhado à NOVACAP para aprovação pela Secretaria de Obras e emissão de Ordem de Serviço pela Terracap.

Construção de Espaços Esportivos

Construção de duas quadras poliesportivas realizadas por meio de descentralização de crédito orçamentário conforme Portaria Conjunta nº 07/2009, publicada no DODF nº 83, de 30/04/2009: quadra

poliesportiva no Centro de Ensino Médio nº 03 do Gama e Quadra Poliesportiva descoberta com cercamento em alambrado e calçadas na Escola Boa Esperança, vinculada a Diretoria Regional de Ensino de Taguatinga.

Reforma de Espaços Esportivos

Com o intuito de oferecer melhor atendimento ao público que frequenta as atividades físicas oferecidas por esta Unidade, de modo especial cerca de 4.700 alunos matriculados no segundo semestre/2009, esta Secretaria contratou empresa engenharia, especializada em manutenção predial, elétrica e hidráulica, incluindo a conservação de móveis e operação de equipamentos para execução de serviços próprios da Secretaria e reforma de quadras poliesportivas em diversas regiões administrativas do DF, tais como:

- Reforma da sala de ginástica com pintura, recuperação do piso, instalação de espelhos, serviço de serralheria e marcenaria e serviços elétricos;
- Recuperação das paredes de gesso e pintura do vestuário do Ginásio Nilson Nelson;
- Recuperação das cestas de basquete e dos postes de voleibol localizados na quadra de aquecimento;
- Realização de serviços hidráulicos nos vestuários;
- Serviço de pintura interna e externa, bem como realização de serviços elétricos no sistema de bolhas do complexo aquático;
- Serviço de marcenaria no hall da entrada da academia de ginástica;
- Pintura do túnel de acesso e do anel interno entre a arquibancada superior e inferior do Ginásio Nilson Nelson;
- Manutenção dos aquecedores solares da piscina olímpica e tanque de saltos com substituição da encanação de ferro por PVC, da bomba, vidro dos painéis, quadro de distribuição e sistema elétrico;
- Realização de serviços de serralheria – gradimento em volta da piscina e base de sustentação das placas do aquecimento solar, serviços de iluminação – revisão na parte elétrica dos corredores e salas do complexo, serviços hidráulicos – substituição das calhas de escoamento das águas pluviais;
- Reformas de quadras com pintura geral, colocação de bancos de cimento, estrutura alambrados e telas, trava de basquete, colocação de meio fio entre outros.

Aquisição de Equipamentos

Adquiridos equipamentos para a sala de musculação e de ginástica em substituição dos que encontravam em situação precária para o uso.

Aquisição de diversos materiais educativos, e kits para atividades esportivas como: basquete, vôlei, tênis de mesa, futsal, etc.

Manutenção das Vilas Olímpicas

Realizado contrato de gestão com o instituto Amigos do Vôlei – Leila e Ricarda Negrão, que tem por objetivo a organização e execução dos serviços necessários para o funcionamento da Vila Olímpica Rei Pelé, inaugurada em 16/10/2009, em Samambaia - DF. O atendimento nesse período se fez desta forma:

- 5.431 alunos matriculados nas diversas modalidades oferecidas a comunidade como: tênis, futsal, atletismo, futebol, dança de salão, vôlei de praia, ginástica rítmica, capoeira, basquete, xadrez, futvôlei, voleibol, handebol, ginástica localizada, natação e hidroginástica. Essas aulas são ministradas com

turmas de terças e quintas ou quartas e sextas, em horários variados entre 08 à 20hs, com duração de 01 hora/aula para cada modalidade. As segundas-feiras são reservadas para a manutenção dos equipamentos, coordenação e planejamento da Gerência Técnica Didática e Administrativo da Vila;

–8.434 pessoas que frequentaram a Vila Olímpica como espaço de lazer/clubes nos finais de semana, sendo que destes registrou-se 6.658 pessoas que realizaram o exame médico no período de funcionamento, ou seja, em oito finais de semana.

–67 pessoas portadoras de necessidades especiais. As pessoas portadoras de necessidades especiais passam por uma triagem, na qual se avalia o grau de comprometimento funcional.

Avaliação do Programa

Este programa possibilitou a inclusão de Convênios firmados com a União por intermédio do Ministério do Esporte como segue:

–Construção do Velódromo de Brasília: Crédito orçamentário descentralizado conforme Portaria Conjunta nº 13/2009, publicada no DODF nº 140 de 22/07/2009, de acordo com as informações da Unidade executora – Secretaria de Estado de Obras - obra foi licitada e o contrato realizado encontra-se aguardando assinatura;

–Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte e de lazer no jardim Zoológico: crédito orçamentário descentralizado para a Secretaria de Estado de Obras, conforme Portaria Conjunta nº 08/2009, publicada no DODF nº 84 de 04/05/2009, a obra foi contratada conforme Contrato de Trabalho 148/2009.

Os indicadores para este programa, informado no Plano Plurianual - PPA 2008-2011 são: pessoas atendidas nas escolinhas de atividades esportivas e pessoas atendidas nas vilas olímpicas.

Pelo próprio objetivo do programa ele possibilita a implantação de infra estrutura para melhor atender o público que frequenta as instalações esportivas desta Unidade, bem como os espaços esportivos localizados nas diversas regiões administrativas do DF.

Ressalta-se que do total de ações destinadas ao programa, um total de 13 Ações, 07 são oriundas de emendas parlamentares, das quais apenas 01 obteve execução por ser considerada prioritária aos objetivos do Governo do Distrito Federal.

Considerando que a meta estabelecida no Plano Plurianual, para este segundo ano do PPA, é de atender 6.200 alunos/ano nas diversas modalidades esportivas oferecidas por esta Unidade, constata-se que o atendimento superou a meta inicialmente prevista no Plano Plurianual em 40,81%, tendo em vista que esta Secretaria atendeu 8.730 alunos nas diversas modalidades esportivas.

Para a Construção de Vilas Olímpicas foi estabelecida a meta de 20.000 pessoas atendidas neste segundo ano do Plano Plurianual. Entretanto, com o atraso das obras, apenas uma vila olímpica encontra-se em funcionamento – a Vila Olímpica Rei Pelé localizada na Região Administrativa de Samambaia, inaugurada em 16/10/2009. Esta vila atendeu um total de 13.932 pessoas neste período de funcionamento.

4. Informações Complementares

Neste exercício constatou-se a existência, na estrutura desta Secretaria, de dois Fundos Especiais, sendo o primeiro relativo à Unidade 34901 denominada de Fundo de Promoção ao Esporte, Educação Física e Lazer - FUNEF, que de acordo com a Lei Orçamentária Anual nº 4.293, de 26/12/2008 disponibilizou crédito orçamentário no valor de R\$ 160.000,00, porém não houve realizações tendo em vista

o cancelamento do FUNEF por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade sob o número 1.750-3-Distrito Federal, por ofender o inciso IV do artigo 167 da C.F, julgada pelo Supremo Tribunal Federal e apreciada por meio do Parecer de nº 002/2008 da Douta Procuradoria Geral do Distrito Federal em razão da edição da Lei Complementar Distrital nº 026, de 08 de agosto de 1997, que criou o programa de incentivo fiscal às pessoas jurídicas, e que instituiu o FAE – Fundo de Apoio ao Esporte, relativo a Unidade 34902, com apresentação de relatório em separado.

Lançamento do Passaporte do Esporte juntamente com o Passaporte da Saúde, com atendimento de 7.220 pessoas, onde foram realizadas campanhas de Controle da Pressão Arterial, combate a diabetes e inauguração da sala de musculação no anexo ao Ginásio Nilson Nelson, além de aulas de ginástica, natação, deep water e basquetebol, o evento ocorreu no complexo Ayrton Senna. A Companhia de Saneamento Ambiental - CAESB participou do evento fornecendo água aos participantes.

Entre as atividades desenvolvidas por esta Secretaria as escolinhas de esporte atende a diversas modalidades esportivas atendendo a vários segmentos da sociedade, tais como: Portadores de Necessidades Especiais – PNE, integrantes da Terceira Idade, crianças da Escola Integral da Secretaria de Educação, crianças e adolescentes da Casa de Ismael, adolescentes em situação de liberdade assistida, servidores públicos e população carente do Distrito Federal, atingindo um total de 8.730 alunos atendidos, conforme quadro abaixo:

Quadro de Atendimento das Escolas de Esporte da Secretaria de Esporte/ 2009

Público	1º Semestre	2º Semestre	Total
Pagantes	3.122	3.316	6.438
Isenções	227	237	464
Melhor Idade	235	235	470
Alunos Especiais	71	72	143
Alunos Equipe	322	243	565
Natação Taguatinga	300	350	650
Total	4.277	4.453	8.730

Demonstrativo de Atendimento pela Secretaria de Estado de Esporte Série Histórica

Exercício 2006	Exercício 2007	Exercício 2008	Exercício 2009
11.520	8.887	9.752	8.730

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A melhoria na estrutura das escolas de esporte foi à melhor e a mais completa já executada, o que permitiu aperfeiçoar a qualidade do atendimento e, por conseqüência, o empenho das equipes. Porém, o número de professores e estagiários é insatisfatório para atender um número maior de usuários.

Após realização de pesquisas no Sistema de Acompanhamento de Gestão Governamental – SIGGO para levantamento da série histórica, no período compreendido entre 2007 a 2009, observa-se, em termos de execução orçamentária, que o exercício de 2009 foi realizado por programa de trabalho:

–1.300 – Difusão e Promoção Cultural: apresentou execução 100% superior em 2009 se comparado aos demais exercícios;

–1.900 – Juventude e Esportes de Mãos dadas com o Futuro: Demonstrou execução crescente para o período em questão (2007-2009). No qual a execução orçamentária e financeira para o exercício de 2009 superou em 48,53% comparado a execução do exercício de 2008;

-4.000 – Esporte: *Mente e Corpo em Equilíbrio*: Este demonstrou execução muito superior. Para o exercício de 2009 houve uma superação de 58,35% comparado a execução do exercício de 2008, tal fato deve-se aos recursos relacionados à construção das Vilas Olímpicas.

Dificuldades Encontradas

Neste exercício o orçamento foi contemplado com 82 ações, entre elas, 54 ações são oriundas de Emendas Parlamentares, o que representa aproximadamente 66% das ações disponibilizadas para execução nesta Unidade, ressaltando que apenas 07 ações, oriundas de Emendas Parlamentares, foram executadas, as demais foram contingenciadas pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG devido a falta de execução.

Um dos fatores relevantes para a inexecução das ações, oriundas de Emendas Parlamentares, dá-se à pela falta de apresentação de projetos básicos para execução por parte das entidades beneficiadas pelas Emendas. Ressaltam-se as dificuldades encontradas pelos técnicos, da área de planejamento e orçamento da SEsp, em executar o que se propõem as Emendas Parlamentares, uma vez que não foram elaboradas pelos agentes de planejamento desta Unidade e por não existirem informações básicas, como por exemplo a indicação das entidades responsáveis pela execução dessas ações.

A programação financeira destinada ao grupo de despesas 03 - Custeio - foi comprometida com despesas prioritárias do Governo do Distrito Federal, as quais não estavam inseridas no planejamento inicial para o exercício de 2009, como por exemplo:

I. O Decreto de nº 29.640, de 23 de outubro de 2008, estabeleceu que a administração do Estádio Valmir Campelo Bezerra, intitulado de “Bezerrão”, foi transferida para esta Secretaria, gerando despesas com aquisição de equipamentos necessários para o funcionamento do Estádio, conforme Nota de Crédito Adicional de nº 06/2009, sendo disponibilizado para a Secretaria de Estado de Obras o crédito no valor de R\$ 3.960.189,00;

II. Contratação emergencial de serviços de vigilância armada e desarmada para atender provisoriamente o complexo poliesportivo bem como a vigilância do Estádio Bezerrão no valor aproximado de R\$ 2.160.000,00, por um período de 180 dias, vigente de 29/04 a 29 de outubro/2009, até então custeados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão;

III. Realização do “Forum Soccerex”, realizado em 17 e 18 de março, no valor de R\$ 3.080.000,00;

IV. Pagamento da segunda parcela do Convênio de nº 02/2008, no valor de R\$ 2.750.000,00, firmado entre esta Secretaria e o Comitê Organizador da FIFA FUTSAL WORD CUP 2008, inscritos em restos a pagar para o exercício de 2009 e posteriormente cancelados pela Secretaria de Estado de Fazenda, sendo necessário o cancelamento de fonte de recursos do Fundo de Apoio ao Esporte para cobrir a referida despesa, o que prejudicou o atendimento de projetos sociais que seriam executados pelo Fundo de Apoio ao Esporte. Ressalta-se que esta medida foi adotada tendo em vista a solicitação de suplementação por superávit financeiro da fonte 100 – Tesouro, sendo liberado posterior ao pagamento da referida despesa.

Estas informações são para demonstrar que não houve planejamento inicial, por parte desta Secretaria para atender as ações citadas, sendo necessário oferecer fonte de cancelamento do próprio orçamento para suprir as despesas, o que gerou um desequilíbrio orçamentário/financeiro.

A modalidade de natação representa a atividade desenvolvida pela Escolinha de Esporte da SEsp com maior demanda de vagas, tendo em vista que a lista de espera para esta modalidade ultrapassou 1.000 pessoas neste exercício, dificuldade esta que somente poderá ser sanada com a construção de uma

nova piscina para atender o número de usuários da lista de espera, bem como abrir novas vagas a serem disponibilizadas para a comunidade local.

Balanco das Perspectivas/2009

Quanto às perspectivas para o exercício de 2009, destacam-se as alcançadas e as que se encontram em andamento, as demais não foram realizadas por indisponibilidade de crédito orçamentário/financeiro:

Alcançadas:

– Lançamento do Programa Passaporte da Saúde, que tem por objetivo conscientizar a comunidade sobre a importância da prática de uma atividade física saudável e orientada, no qual a meta proposta era atingir 10.000 pessoas/ano, sendo alcançado um público diretamente beneficiado de 7.222 pessoas neste exercício;

– A meta estabelecida para atendimento aos alunos nas diversas modalidades oferecidas pelas escolinhas de esporte desta Unidade, para o exercício de 2009, era de 6.200 alunos/ano, sendo alcançado 8.730 alunos/ano;

– Com o objetivo de adquirir conhecimentos técnicos para a realização da Copa de 2014 os dirigentes desta Unidade participaram do evento intitulado de “FORUM SOCCEREX 2009”, realizado no período de 28/11 a 02/12/2009, na cidade de Johannesburg-Gautenga/África;

– Participação do Subsecretário das Vilas Olímpicas no Grupo de Trabalho para implantação das Vilas Olímpicas, conforme demonstrado na execução das atividades do Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio;

– Reforma da casa de máquinas e reforma e ampliação das salas de ginástica e musculação inclusive com troca dos equipamentos utilizados.

Em andamento:

Foi elaborada minuta de Decreto visando alteração da legislação do Programa Bolsa Atleta, a qual encontra-se em fase de revisão para que seja submetida a avaliação das instâncias superiores;

A obra de construção do Velódromo de Brasília foi licitada pela Secretaria de Estado de Obras e encontra-se em fase de assinatura do contrato para início das mesmas;

Cobertura definitiva do anexo ao Ginásio Nilson Nelson. Em 2008 houve a reforma parcial do Ginásio Nilson Nelson, a cobertura foi estabelecida para uma segunda etapa da reforma, tendo em vista que o anexo ao Ginásio encontra-se coberto por uma tenda provisória, a previsão, para início da obra de cobertura definitiva ao anexo, está prevista para o primeiro semestre de 2010;

Organização do Programa “Esporte e Lazer da Cidade – PELC”, convênio firmado com o Ministério do Esporte com solicitação de abertura de ação junto a SEPLAG para início da execução no exercício de 2010;

Elaboração do projeto executivo para reforma do Estádio de Futebol Mané Garrincha, o qual encontra-se em fase de licitação junto a Secretaria de Estado de Obras.

Oportunidade de Melhoria

Na busca pelo aperfeiçoamento no desenvolvimento das atividades e oferecer melhor qualidade nos serviços prestados faz necessário a implementação de:

– Contratação de 20 profissionais de Educação Física, através de concurso na especialidade de “professor”;

– Criação de quadro para 40 estagiários nas áreas de Educação Física e Pedagogia;

– Ampliação da Lei onde os alunos de 6 a 18 anos da Secretaria de Esporte tenham direito ao passe estudantil, pois a perda de alunos durante o semestre ultrapassa os 45%. Principalmente os mais carentes, que deixam de praticar uma atividade esportiva por não possuir recursos financeiros para custear a tarifa de ônibus. Além de muitos que nem mesmo procuram a inscrição nas Escolas de Esporte da Sesp devido ao alto custo das passagens de ônibus;

– Construção de uma piscina de 25m: com 8 raias rasas, para que possa ser ministradas aulas de iniciação à natação e hidroginástica para pessoas da Terceira Idade;

– Recuperação das quadras de Tênis de Campo, segunda modalidade mais procurada da SEsp, a qual apresenta demanda 03 vezes maior do que o número de vagas oferecidas;

– Construção de uma pista de atletismo, ideal para o trabalho com portadores de necessidades especiais, porém o número de atendimentos fica restrito à natação, com atendimento de apenas 30 Portadores de Necessidades Especiais por semestre;

– Implementar infra estrutura para acompanhamento escolar permitindo a permanência da criança/adolescente no período contrário da escola;

– Construção de um Campo de Futebol com grama sintética, atendendo assim, o retorno, das aulas de Futebol de Campo tão procuradas pelos adolescentes.

As áreas de atuação das escolas de esporte da SEsp são amplas e tem o grande apelo da sociedade no sentido de atender: crianças e adolescentes em situação de risco social; portadores de necessidades especiais; crianças e adolescentes que procuram uma modalidade esportiva como meio de desenvolvimento para a formação de talentos esportivos, que poderão compor equipes que representaram o Distrito Federal nas Olimpíadas Escolares Brasileiras, Jogos Sul Americanos e até mesmo nos Jogos Olímpicos, como ocorreu com Saltos Ornamentais e com alunos da modalidade de Pólo Aquático; bem como atender pessoas na Terceira Idade e adultos, como forma de manutenção da qualidade de vida.

Perspectivas para o Exercício de 2010

À época da elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2010 ocorreram cortes significativos no orçamento desta Unidade, motivo pelo qual inviabiliza as perspectivas. Desta forma propõe-se:

– Agilizar a execução das perspectivas que se encontram em andamento no exercício de 2009;

– Viabilizar a execução do objeto proposto pelos convênios celebrados com o Ministério do Esporte por intermédio da Caixa Econômica Federal, em que o GDF, por meio desta Secretaria, recepcionou vários convênios e disponibilizou a contrapartida visando a viabilização dos objetivos propostos;

– Efetivar a cobertura definitiva do anexo ao Ginásio Nilson Nelson.

20.1. FUNDO DE APOIO AO ESPORTE

O Fundo de Apoio ao Esporte – FAE criado pela Lei Complementar nº 326, de 04/10/2000, é um fundo de natureza contábil com prazo indeterminado de duração. O FAE financiará projetos esportivos na forma estabelecida em seu regulamento, aprovado pelo Decreto nº 21.933, de 31/01/2001.

Conta em sua estrutura com o Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte, é um órgão colegiado de deliberação coletiva; vinculado à Secretaria de Estado de Esporte, com função de administrar os recursos do FAE. O Regimento Interno do Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte estabelece como competências básicas:

Conforme regimento aprovado pelo decreto acima, compete ao Conselho de Administração do FAE:

- I. Analisar e aprovar os projetos apresentados;
- II. Apreçar a realização de convênios e outros ajustes com organismos nacionais e internacionais;
- III. Opinar, sobre as prestações de contas dos recursos recebidos pelos interessados;
- IV. Recomendar a aplicação de multas ou outras sanções decorrentes da má utilização dos recursos recebidos pelos interessados;
- V. Apreçar, em uma única vez, pedido de reconsideração interposto contra decisão que tenha sido tomada anteriormente;
- VI. Opinar sobre os balanços orçamentários, financeiros e patrimoniais, os demonstrativos da execução orçamentária e financeira da receita e despesa do FAE; a proposta orçamentária para o exercício seguinte; o programa de trabalho e suas alterações, bem como a solicitação de créditos adicionais;
- VII. Observar as normas vigentes de execução orçamentária, financeira e contábil do Distrito Federal, na apreciação dos projetos bem como no exame da prestação de contas dos interessados.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	-	-	-	01
Requisitados	Órgãos do GDF	01	-	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		03	-	-	03
Total Geral		05	-	-	05

Realizações

1. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9010-Apoio a Projetos esportivos	3.670.000	1.858.462	831.005	831.005	
7221-Apoio ao esporte de educação	1.200.000	311.299	41.699	41.699	0004
7222-Apoio ao esporte de Participação	1.200.000	1.162.163	739.306	739.306	0005
8688-Apoio ao Torneio Arimatéia de Futsal, em Taguatinga (EP)	50.000	50.000	50.000	50.000	0009
9073-Apoio ao esporte, educação F. e Lazer	1.713.820	103.820	0	0	

Em 2009 o Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte – FAE realizou 09 (nove) reuniões ordinárias e 01 (uma) extraordinária, onde foram tomadas as seguintes decisões: aprovados 05 Editais de Inscrição de Projetos Esportivos, sendo 04 (quatro) de esporte de participação e 01 (um) de esporte de educação.

A Secretaria Executiva do FAE instruiu 58 projetos e apresentou ao Conselho de Administração que, após analisados, apenas 13 tiveram condições legais de firmar convênio.

Foram realizados 11 convênios com entidades esportivas, através de Editais de Inscrição de Projetos, aprovados pelo Conselho Administrativo do Fundo de Apoio ao Esporte – FAE e publicados no Diário Oficial do Distrito Federal, conforme quadro:

Nº Convênio/Valor (R\$)	Entidade Conveniada	Objeto
02/2009 – FAE 29.710,00	Associação de Esporte ao Alcance de Todos, Educativa, Recreativa e Cultural	Aquisição de material esportivo e uniforme para atividade fim, com o intuito de melhorar o atendimento para as condições de trabalho dos atores envolvidos. No total são 200 (duzentos) jovens da região de São Sebastião, inscritos no projeto Esporte ao Alcance de Todos.
04/2009 – FAE 21.299,00	Organização Não Governamental Esporte Mais	Implantação de 03 (três) Núcleos do Projeto “CRAQUE NA VIDA” nos bairros de Arapoanga, Vale do Amanhecer e Módulo Esportivo/DER.
05/2009 – FAE 29.982,20	Associação Recreativa unidos do Cruzeiro - ARUC	Promover jogos na comunidade do Cruzeiro Velho, Cruzeiro Novo e Estrutural em diversas modalidades de Futsal, Beach Soccer, Voleibol, Basquetebol, Futebol de Campo, Handebol, Dama, Dominó, Xadrez, Taekwondo, Judô, Tênis de Mesa e Ginástica. Atividades de Exibição: Dança, Capoeira e Tai Chi Chuan.
06/2009 – FAE 27.131,80	Federação de Desporto Aquáticos do Distrito Federal	Participação da equipe de natação no XXII Campeonato Brasileiro Interfederativo Infanto-Juvenil de natação; XXXV Troféu Chico Piscina e XV Campeonato Internacional Infanto Juvenil de Natação; XV Troféu Chico Piscina Internacional, na cidade de Mococa, estado de São Paulo.
07/2009 – FAE 25.000,00	Liga Desportiva do Riacho Fundo II	Apoiar o Campeonato de Futebol amador do Riacho Fundo II – Versão 2009.
08/2009 – FAE 50.000,00	Associação Esportiva Arimatéia	A realização da 30ª Edição do Torneio Arimatéia de Futsal.
09/2009 – FAE 27.440,00	Liga de Futebol Amador do Guará - LIFAG	Custear os gastos das equipes participantes da Copa Guará de futebol promovido pela LIFAG, nas categorias adultas: Masculino e Feminina com o pagamento das taxas de arbitragens, compra de bolas, materiais esportivos, troféus e medalhas.
10/2009 559.135,00	Instituto Esporte Social	Realização da 40ª Corrida de Reis do Distrito Federal e a 24ª Corrida de Reis Mirim.
11/2009 19.160,96	Instituto Social Carla Ribeiro	Promover clínica técnica e exame de faixa de karate para os 400 jovens do Projeto Formando Campeões, dos núcleos onde o FC é desenvolvido.
12/2009 20.400,00	Instituto Social Carla Ribeiro	Promover a inclusão social por meio do incentivo à prática de esporte (Karate e Futebol); inclusão digital com aulas de informática; valorização da escola com aulas de complemento escolar, educação ambiental e ao cuidado com a realidade de cada um através de acompanhamento psicossocial. Tendo em vista o principal objetivo que é formar campeões para a vida.
13/2009 21.858,20	Instituto Centro da Juventude	Realização do Desafio Gama x Santa Maria de Futsal.

Recurso descentralizado pela Unidade Orçamentária: 34.101 – Secretaria de Estado de Esporte

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	0	80.000	54.100	54.100	13
8337 – Apoio a Associação Brasileira de Saltos Ornamentais	0	80.000	54.100	54.100	13

Convênio nº	Entidade Conveniada	Meta	Objeto
01/2009 – FAE 26.500,00	Associação Brasileira de Saltos Ornamentais - ABRASSO	20 Atletas	Realização do Campeonato Brasileiro Juvenil A e B na Piscina da Secretaria de Estado de Esporte - SESP.
03/2009 – FAE 27.600,00	Associação Brasileira de Saltos Ornamentais - ABRASSO	20 Atletas	Desenvolvimento do Esporte Amador – Saltos Ornamentais – Cumprimento do Calendário anual da CBDA para participação em seus eventos.

2. Programa 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9074-Apoio ao esporte para Pessoas Portadoras de deficiência Física e Ou Mental	655.980	55.980	0	0	0002

3. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	50.000	50.000	0	0	0014

4. Informações Complementares

Considerando a grande dificuldade das entidades em apresentar projetos dentro dos parâmetros legais, a Secretaria Executiva do FAE realizou o 1º Encontro de Entidades Esportivas do Distrito Federal, nos dias 17 e 18 de novembro de 2009 onde foram abordados os seguintes temas, Projeto Básico, Plano de Trabalho e Prestação de Contas.

Outra providência foi à edição do 5º Edital de Inscrição de Projetos Esportivos para o ano de 2010, e foi agendado um encontro com as entidades para explicar as exigências do edital com o objetivo de melhor entendimento quanto ao encaminhamento dos projetos, facilitando assim sua aprovação.

5. Perspectivas para o Exercício de 2010

Para o exercício de 2010 o FAE agregou dotação orçamentária para atender despesas com realização de eventos:

- apoiar Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais a serem aplicados em programas de incentivo a prática desportiva;
- apoiar diversos Projetos Esportivos nos seguimentos de esporte de educação, rendimento e participação, com o objetivo de incentivar projetos esportivos a pessoas jurídicas que visam à promoção e ao desenvolvimento da prática do esporte no Distrito Federal;
- apoiar eventos que visem a promoção e prática do esporte amador e profissional em todo o Distrito Federal de acordo com as Políticas Públicas do Governo, (esporte nas cidades);
- proporcionar à população do Distrito Federal a prática de exercícios físicos de maneira sistemática, com o devido acompanhamento profissional e em espaço adequado e seguro em academias do DF (Academia Popular), utilizando as instalações nos horários ociosos.

21. SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL - SCET

À Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Órgão integrante da estrutura básica da Administração Direta, subordinada ao Governador do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 24.735, de 07/07/2004, compete:

- Formular, implementar e coordenar políticas governamentais objetivando o desenvolvimento do setor científico e tecnológico do Distrito Federal;
- Desenvolver e acompanhar programas de apoio às iniciativas empreendedoras associadas ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- Articular a participação das entidades públicas e privadas no desenvolvimento científico e tecnológico;
- Articular ações junto aos Estados e Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, com vistas ao estabelecimento de projetos e programas que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Fomentar a criação de empresas de base tecnológica;
- Promover a instalação, manutenção e o controle dos empreendimentos inerentes à tecnologia da informação, telecomunicações, eletrônica, biotecnologia, excelência em saúde ou outra modalidade de base tecnológica no Distrito Federal;
- Fomentar o intercâmbio entre o Governo do Distrito Federal, o Governo Federal, outras unidades da Federação, Centros de Pesquisa, Universidades e Entidades, com vistas à cooperação financeira, técnica e tecnológica;
- Coordenar a implantação de Parques Tecnológicos no Distrito Federal;
- Propor e elaborar programas e projetos com vistas à captação de recursos junto a Organismos Governamentais e Não Governamentais, de caráter nacional e internacional;
- Coordenar a formulação, acompanhar e controlar a execução do Plano de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;
- Coordenar a formulação, acompanhar e controlar a execução do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal;
- Propor políticas, articular, fomentar e acompanhar a execução das atividades de informática do Governo do Distrito Federal;
- Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas de incentivos à instalação de empreendimentos na área de biotecnologia;
- Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas e projetos visando a instalação de empreendimentos de excelência em saúde;
- Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas e projetos visando à inclusão digital da comunidade do Distrito Federal;
- Formular, fomentar, coordenar e controlar a execução de programas de capacitação técnico profissional e gerencial de recursos humanos para as áreas de tecnologia;
- Manter bases de dados sobre a situação da Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;
- Formular diretrizes, coordenar e controlar as atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF – FAPDF.

A Secretaria tem como órgão vinculado a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.

Com a publicação do Decreto nº 27.939, de 10/05/2007, a Secretaria passou ter nova estrutura administrativa.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	01	18	--	13	32
Requisitados	Órgãos do GDF	04	--	28	32
	Órgãos do Governo Federal	--	--	02	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	11		33		44
Contratados Temporariamente	--	--	--	74	74
Subtotal (Força de Trabalho)	16	18	63	87	184
(+) Cedidos para outros órgãos	02	01	--	--	03
Total Geral	18	19	63	87	187

Realizações**1. Programa 0071 – Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3577-Implantação da Rede GDF – Net / Internet	170.000	0	0	0	--
0001-Implantação da Rede GDF Net/Internet	170.000	0	0	0	15
3710-Implantação do Governo Transparente e-Gov	20.000	0	0	0	--
0001-Implantação do Governo Transparente e-Gov	20.000	0	0	0	16
3930-Modernização Tecnológica	300.000	0	0	0	--
0021-Modernização Tecnológica da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia	300.000	0	0	0	17
6013-Integração Escolar Por Meio da Internet	175.000	0	0	0	--
0001-Integração Escolar Por Meio da Internet	175.000	0	0	0	18

1.1 Atividades Realizadas

- Formulação e implantação técnica do modelo de desenvolvimento de ambiente Data Center em Plataforma ECM - Enterprise Content Mangement e BPM - Business Process Management, para atender ao Programa de Modernização da SECT e da FAP/DF.

- Integração da UAB – Universidade Aberta – nos Pólos do DF Digital - Santa Maria, bem como de cursos Técnicos Profissionalizantes à Distância - E-TEC Brasil, utilizando todas as instalações das 102 redes comunitárias DF Digital espalhadas no DF, com acesso à internet.

- Definição, especificação e adequação para entrada em operação no DF Digital de novos cursos/conteúdos, voltados para os alunos do ensino integral, nível fundamental das escolas públicas do DF - Mundo Digital.

- Negociação de convênios com novos parceiros para oferta dos cursos de qualificação profissional, utilizando recursos de Ead e instalação de Software Operacionais a custo zero nos computadores doados aos telecentros comunitários, mediante convênio com a ATN – Associação Telecentro Nacional.

- Elaboração de projeto básico para a implantação de um espaço interativo do conhecimento no Distrito Federal.
- Elaboração do termo de cooperação técnica entre a SECT e a Catavento Cultural e Educacional em São Paulo.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8502-Administração de Pessoal	5.074.000	6.886.448	6.017.006	6.017.006	--
0053-Administração de Pessoal da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia	4.251.000	4.243.448	4.061.677	4.061.677	09
7030-Administração de Pessoal - Escolas Técnicas	823.000	2.643.000	1.955.329	1.955.329	01
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.880.000	2.825.000	1.224.080	1.193.991	--
0016-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia	1.880.000	2.825.000	1.224.080	1.193.991	10 e 11

Atividades Realizadas

- Contratação de professores temporários.
- Capacitação de 7 gestores e 33 professores-autores para atuarem no Programa e-Tec Brasil, por meio de cursos realizados pela Universidade Federal de Santa Catarina.
- Aquisição de material de consumo e material permanente para a SECT.

3. Programa 0138 – Apoio ao Educando

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2015-Bolsa-Auxílio enfermagem	111.000	156.000	146.250	146.250	--
0002-Bolsa – Auxílio enf. – Escolas Técnicas	111.000	156.000	146.250	146.250	02

Atividades Realizadas

Pagamento de bolsas auxílio enfermagem para alunos das Escolas Técnicas, viabilizando o cumprimento de 94% da meta prevista.

4. Programa 0142 – Educando Sempre

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2391-Manutenção da Educação Profissional	2.150.000	6.463.528	2.520.960	2.292.539	--
0002-Manutenção Escolas Técnicas	2.150.000	6.463.528	2.520.960	2.292.539	03

Atividades Realizadas

- Realização do 1º Fórum da Educação Profissional.
- Participação no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.
- Criação e aplicação do instrumento de diagnóstico organizacional nas Escolas Técnicas.

- Ampliação do número de vagas nos cursos técnicos de nível médio nos Centros de Educação Profissional de 2.776 em 2007 para 3.577 em 2009.

- Ampliação do número de vagas no curso básico de formação inicial e continuada de trabalhadores de 9.938 em 2007 para 13.307 em 2009.

- Finalização do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), em parceria com o Ministério da Educação – MEC.

- Implantação de 6 cursos técnicos (Administração/Proeja, Informática/Proeja, Informática, Telecomunicações, Enfermagem e Nutrição e Dietética).

5. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	775.000	974.000	464.152	464.152	--
0046-Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia	720.000	720.000	269.246	269.246	12, 13 e 14
7025-Concessão de Benefícios aos Servidores – Escolas Técnicas	55.000	254.000	194.906	194.906	04, 38

6. Programa 1000 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2130-Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos	500.000	0	0	0	--
0002-Apoio À realização da Semana de Tecnologia do Núcleo Rural Rio Preto (Lei nº 3.451)	250.000	0	0	0	19
0003-Realização de eventos científicos e tecnológicos	250.000	0	0	0	33
2998-Manutenção do Planetário	400.000	170.000	32.462	31.884	--
0002-Manutenção do Planetário	400.000	170.000	32.462	31.884	20
3256-Recuperação do Planetário de Brasília	1.900.000	110.000	0	0	--
0001-Recuperação do Planetário de Brasília	1.900.000	110.000	0	0	21
5833-Implantação do Parque de Biotecnologia	530.000	500.000	0	0	--
0001-Implantação do Parque de Biotecnologia	530.000	500.000	0	0	34
5834-Implantação do Parque de Excelência em Saúde	215.000	5.000	0	0	--
0001-Implantação do Parque de Exc. em Saúde	215.000	5.000	0	0	25
5835-Implantação da Rede E-Governo	20.000	0	0	0	--
0001-Implantação da Rede E-Governo	20.000	0	0	0	22
5836-Implantação do Projeto de Inclusão Digital	1.780.000	58.994	0	0	--
0001-Implantação do Projeto de Inclusão Digital	540.000	58.994	0	0	26
0002-Implantação do Sistema de Informatização da Biblioteca Pública Machado de Assis, localizada em Taguatinga RA III	20.000	0	0	0	23
1073-Inclusão Digital para deficientes nas Bibliotecas Públicas	270.000	0	0	0	27
3555-Apoio a Projetos de Inclusão Digital Pela Associação Pro Moradia Solidária de Samambaia	200.000	0	0	0	28

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
7089-Programa de Inclusão Digital para a Terceira Idade	500.000	0	0	0	29
7218-Apoio ao Projeto Mundo Digital pelo Centro de Aperfeiçoamento e Treinamento Vivência Solidária de São Sebastião	250.000	0	0	0	30
6041-Suporte ao desenvolvimento Tecnológico	670.000	0	0	0	--
0001-Suporte ao desenvolvimento Tecnológico	250.000	0	0	0	31
3560-Apoio a Projeto de Implantação da Fábrica de Software para Portadores de deficiência auditiva pelo Instituto Cultural e Profissionalizante de Pessoas Portadoras de Deficiência - ICP	420.000	0	0	0	32
9069-Apoio a eventos Científicos e Tecnológicos	1.205.000	3.000	0	0	--
0594-Apoio de eventos Científicos e Tecnológicos	500.000	3.000	0	0	35
8731-Apoio a eventos Científicos e Tecnológicos em Parceria Com as Instituições de ensino Superior do Distrito Federal (EP)	705.000	0	0	0	36

Atividades Realizadas

- Em andamento diversos projetos que fazem parte do Plano de Ciência e Tecnologia, entre eles: Projetos de Educação Profissional, com o apoio da FAP/DF; Projeto Brasília 100% Wireless – Brasília Digital; Programa Bolsa Universitária; Parque Tecnológico Capital Digital; Programa Tecnológico DF Combustível (parceria GDF, Governo Federal, Estado de Goiás e Minas Gerais); Projeto Reciclagem do Óleo de Fritura e Óleos Vegetais (parceria com a Embrapa e Caesb) e o Parque Ciência e Tecnologia em Saúde.

- Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foram apresentados à comunidade do Distrito Federal os serviços desenvolvidos pela SECT e os projetos em andamento para que as pessoas dessem sugestões e colocassem suas reais necessidades.

- Continuidade das negociações para a conclusão do Acordo de Cooperação com a participação da Casa Civil da Presidência da República, Petrobrás Biocombustíveis, Embrapa, representantes dos Estados de Goiás e Minas Gerais para definir atribuições e responsabilidade de cada partícipe. Com o objetivo de consolidar as parcerias, a SECT e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA promoveram o 1º Seminário de Produção de Biocombustíveis no DF com a finalidade de estabelecer ações conjuntas que permitam a produção de biocombustível na região com sustentabilidade e inclusão social.

7. Programa 2420 – Programa Educação Superior

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1196-Implantação de Campus da Unb	3.300.000	6.300.000	6.000.000	1.583.950	--
3721-Construção e Ampliação de Campus e Pólos da Unb nas Satélites	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	06
7263-Construção e Implantação do Campus da Unb no Gama	1.000.000	0	0	0	07
7263-Construção e Implantação do Campus da Unb no Gama (EP)	300.000	300.000	0	0	05
7279-Construção e Implantação do Campus da Unb na Ceilândia	1.000.000	5.000.000	5.000.000	2.956.630	08

Atividades Realizadas

- Descentralizados créditos orçamentários para a Secretaria de Obras por meio da Portaria Conjunta nº 01, SECT/SO, de 10/02/09 e Portaria Conjunta nº 02, SECT/SO, de 14/05/09 - Construção do canteiro central, mureta e gradil, além de fornecimento e montagem de pilares de concreto pré-moldados na Faculdade UnB na Ceilândia;

8. Programa 3900 – Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
5832-Implantação do Parque Tecnológico Capital Digital	10.620.000	10.420.000	0	0	--
0320-Implantação do Parque Tecnológico Capital Digital	10.620.000	10.420.000	0	0	24

Atividades Realizadas

- Assinatura em agosto de 2009 do Convênio de Cooperação entre a SECT, SDET e Terracap para o desenvolvimento de ações que assegurem melhores condições de competitividade do PTCD;

- Elaboração da versão final do Plano de Trabalho;

- Concedidos pela Terracap os Termos de Cessão de Uso a Título Precário referente à área de 6.400m² para a construção da Sede da FAP-DF e 14.054,11m² para a construção de uma Escola Técnica;

- Conclusão do Edital para contratação de Concessionária com o objetivo de executar atividades e serviços que viabilizem a implantação do PTCD.

9. Convênios firmados com a União, vigentes em 2009

Convênio SECT/FNDE	Processo	Finalidade	Início	Término	Valor da União	Contrapartida GDF
750.039/2008	290.000.173/2009	Conceder apoio financeiro para capacitação de profissionais, elaboração de materiais didáticos e implantação de cursos do sistema escola técnica aberta do Brasil.	31/12/2008	30/06/2010	1.702.527,73	51.108,07

10. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Fazendo um comparativo das atividades realizadas pela SECT no período de 2007 a 2009, percebe-se que a Secretaria tem se esforçado para alcançar os objetivos do Governo, comprovada pela realização da maior parte das perspectivas citadas para 2009 no Relatório de Atividades de 2008: a busca de recursos federais para a execução das atividades e projetos; implementação da Universidade aberta nos pólos da Ceilândia e Santa Maria; disponibilização de cursos técnicos presenciais e à distância de formação inicial e continuada, celebração de convênio com o MEC; contratação de professores temporários para a educação profissional; execução do plano de ação da educação profissional; implementação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, além da capacitação dos servidores das Escolas Técnicas para atuarem no Programa e-Tec Brasil.

Além da consolidação com os antigos parceiros: Caesb, Secretaria de Obras e Novacap, houve também a negociação com novos parceiros, entre eles, Terracap, FNDE e a Associação Telecentro

Nacional e Negócios – ATN. A parceria com a ATN servirá para estimular e premiar Telecentros que executam serviços de inclusão digital e social.

Os motivos para resultados abaixo das metas propostas na LOA foram: a insuficiência de pessoal técnico para executar os projetos e atividades necessárias à expansão, ao aperfeiçoamento e à manutenção das ações do governo e o elevado número de alterações orçamentárias ocorridas no decorrer do exercício de 2009, dificultando o bom andamento das atividades pertinentes a este órgão.

Apesar das dificuldades, obtivemos resultado bastante positivo nos programas voltados para a Educação Profissional e Educação Superior, permitindo o acesso de mais pessoas ao mercado de trabalho, à educação, à cultura, ao lazer, à pesquisa e à informação.

Perspectivas para 2010: aprovar o novo Plano de Ciência e Tecnologia 2009-2014; firmar Termos de Cooperação Técnica com a UNESCO, União Européia e PNUD, visando apoio financeiro para os projetos em andamento; realizar os Estudos Prospectivos Brasília Anos 2030/2050 com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE e o Ministério da Ciência e Tecnologia; realizar o Planejamento 2010/2011 do Programa DF Digital – Telecentros Rurais, em parceria com a FAP/DF e CDT/UnB; apoiar a implantação do Telecentro Acessível TCA de forma a permitir que em médio prazo, um grande número de pessoas com deficiência desfrute das vantagens proporcionadas pela informática; firmar convênio com o Ministério das Comunicações para instalar Telecentros nas Bibliotecas Públicas do DF; firmar convênio tripartite em parceria com a Secretaria de Agricultura e Emater para levar banda larga aos pólos de atendimento rural.

As perspectivas acima objetivam implantar uma solução tecnológica para consolidar várias fontes e tipos de conhecimento organizacional existentes na SECT/FAP/DF, a fim de integrar programas, projetos, processos e informações gerenciais.

21.1. FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA - FAPDF

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF, fundação pública vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT, instituída pela Lei nº. 347, de 04 de novembro de 1992, alterada pela Lei nº. 3.652, de 09 de agosto de 2005, tem personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, patrimônio próprio, sede e foro na cidade de Brasília, jurisdição em todo o Distrito Federal, com prazo indeterminado de duração, regida pelo Decreto nº. 27.958, de 16 de maio de 2007, que aprova o Estatuto Social, tendo por finalidade estimular, apoiar e promover o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal viabilizando as ações de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da Ciência e Tecnologia, em consonância com a Política de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação, definida pelo Governo do Distrito Federal, por meio das seguintes ações, a saber:

- I. Articular a formulação da política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal;
- II. Executar e incentivar a execução da política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal;
- III. Fomentar programas, projetos e instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal;
- IV. Custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisas, individuais e institucionais, oficiais e particulares;
- V. Custear, total ou parcialmente, a aquisição de equipamentos que estimulem os docentes a realizarem pesquisas no campo educacional;
- VI. Articular-se, de forma permanente, com órgãos e instituições públicas e privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais que atuem em pesquisa, ciência, tecnologia e inovação, visando:
 - a. Promover, participar e fomentar a criação e operacionalização de redes de cooperação técnica;
 - b. Promover a colaboração entre instituições públicas e privadas de pesquisa do Distrito Federal, mediante apoio técnico e financeiro a projetos integrados;
 - c. Promover programas voltados para o fortalecimento de grupos emergentes de pesquisa;
 - d. Apoiar a realização de cursos de pós-graduação, com ênfase no stricto sensu, e de eventos técnico-científicos, organizados por instituições públicas ou privadas, que atuem em ciência, tecnologia e inovação, na área de ensino, estudo e pesquisa;
 - e. Apoiar a difusão e a transferência de resultados de estudos, pesquisas, dissertações e teses, bem como o intercâmbio de informações científicas e tecnológicas e de inovações, promovendo ou subvencionando sua publicação;
- VII. Identificar fontes de financiamento, disseminar informações e captar recursos para o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal;
- VIII. Estabelecer parcerias com o setor privado da economia, visando o engajamento desse setor no desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação no Distrito Federal;
- IX. Estimular e apoiar a criação e desenvolvimento de empresas de base tecnológica;
- X. Custear, total ou parcialmente, a criação, instalação ou modernização da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa, em instituições públicas e privadas, de acordo com as diretrizes da Política de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação;

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		01	12		07	20
Requisitados	Órgãos do GDF	06	04	01		11
	Órgãos do Governo Federal			01		01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		28		10		38
Subtotal (Força de Trabalho)		35	16	12	07	70
(+ Cedidos para outros órgãos)		03				03
Total Geral		38	16	12	07	73

Realizações**1. Programa 0100 – Apoio Administrativo****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	1.404.000	2.486.418	2.484.049	2.484.049	
6975-Administração de Pessoal da Fundação de Apoio À Pesquisa do Distrito Federal	1.404.000	2.486.418	2.484.049	2.484.049	01
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	2.809.674	2.482.083	1.791.938	1.768.025	
6974-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal	2.809.674	2.482.083	1.791.938	1.768.025	02 e 20

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	184.834	210.734	197.659	197.659	
6972-Concessão de Benefícios aos Servidores da Fundação de Apoio À Pesquisa do DF	184.834	210.734	197.659	197.659	03, 04, 05 e 06.

3. Programa 1000 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2786-Difusão de Ciência e Tecnologia	50.274	50.274	0	0	
0002-Difusão de Ciência e Tecnologia	50.274	50.274	0	0	16
2921-Desenvolvimento Científico e Tecnológico dos Órgãos, entidades e empresas do Governo do Distrito Federal	1.146.118	1.146.118	0	0	
0003-Desenvolvimento Científico e Tecnológico dos Órgãos, entidades de empresas do Governo do Distrito Federal	1.077.404	1.077.404	0	0	08

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0004-Elaboração de Estudos e Projetos	68.714	68.714	0	0	09
5900-Programa de Pesquisa em Políticas Públicas	11.378.000	11.378.000	9.273.021	9.273.021	
0005-Programa de Pesquisa em Políticas Públicas	11.378.000	11.378.000	9.273.021	9.273.021	13 e 14
6026-Execução de Atividades de Fomento ao desenvolvimento Científico e Tecnológico	85.473.489	97.773.626	52.706.394	52.706.394	
0982-Apoio à Inclusão Digital	21.500.000	40.517.785	39.315.501	39.315.501	10
3134-Execução de Atividades de Fomento ao desenvolvimento Científico e Tecnológico	63.753.489	57.035.841	13.324.848	13.324.848	11
3135-Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Distrito Federal	220.000	220.000	66.045	66.045	12
6037-Análise e Avaliação de Procedimentos e Projetos	50.000	1.450.000	3.970	3.970	
0002-Análise e Avaliação de Procedimentos e Projetos	50.000	1.450.000	3.970	3.970	15
9069-Apoio a eventos Científicos e Tecnológicos	2.003.565	2.803.565	2.166.646	2.166.646	
0596-Apoio a eventos Científicos e Tecnológicos	2.003.565	2.803.565	2.166.646	2.166.646	17

4. Realizações Finalísticas e Metas Alcançadas

Indicador	2007	2008	2009	%
Projetos de Pesquisa Apoiados	175	296	274	92,57%

5. Projetos Prioritários

Programas de Pesquisa em Políticas Públicas

Tem como objetivo apoiar a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e desenvolvimento, visando otimizar as políticas públicas.

O público-alvo beneficiado são estudantes, comprovadamente sem condições de custear sua formação superior selecionados pelo Programa de Governo Bolsa Universitária.

Teve como resultado a concessão de 1.526 bolsas de estudo integral com benefício de vale transporte para prestação de serviços de interesse do Governo do Distrito Federal no regime de contrapartida.

Evolução Histórica - 2007 a 2009

Período	Orçamento Autorizado	Orçamento Realizado	Indicador de Desempenho
2007	279.000	0	0%
2008	6.757.300	3.498.140	51,76%
2009	11.378.000	9.273.021	81,50%

Apoio à Inclusão Digital

Tem por objetivo oferecer à população do Distrito Federal, oportunidade de Inclusão Digital, mediante cursos de informática e internet, integrando também a Inclusão Social, através de cursos de Qualificação Profissional.

O público-alvo é a população do Distrito Federal.

Resultados Alcançados

Programas		Quantidades	Valor
Credor	Descrição		
Programa Providência de Elevação da Renda Familiar	DF Digital - (Serviço de Gestão e Operacionalização - período de janeiro à março)	23.838 Certificações	7.862.340
Programa Professor Informatizado	Inclusão Digital para Professores e Servidores da Rede de Ensino Público do DF e Docentes e Preceptores da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	31.646 Contratos	7.198.117
Fundação Gonçalves Lêdo – FGL	DF Digital - (Serviço de Gestão e Operacionalização - período de abril a dezembro)	61.214 Certificações	24.255.044

Evolução Histórica - 2007 a 2009

Período	Orçamento Autorizado	Orçamento Realizado	Indicador de Desempenho
2007	19.495.550	10.387.184	53,00%
2008	12.954.909	11.185.780	86,00%
2009	40.517.785	39.315.501	97,00%

Execução de Atividades de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Tem por objetivo promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal.

O público-alvo são estudantes, pesquisadores e pessoas jurídicas contempladas por meio de editais de seleção pública.

Resultados Alcançados

Edital		Quantidade de Projetos Contemplados
Nº	Nome	
03/2009	Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	26 propostas aprovadas
04/2009	Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS	08 propostas aprovadas
05/2009	II Prêmio FAPDF Jovem Inventor do Distrito Federal	06 premiados
06/2009	Prêmio FAPDF Pesquisador(a) do Distrito Federal	07 premiados
07/2009	Prêmio FAPDF Empresário(a) Inovador(a) do Distrito Federal	02 premiados
08/2009	Prêmio FAPDF Jornalismo Científico do Distrito Federal	02 premiados
09/2009	Demanda Espontânea	26 propostas aprovadas
10/2009	Iniciativas de Difusão e Popularização da Ciência	09 propostas aprovadas
11/2009	Demanda Induzida – Interinstitucional	09 propostas aprovadas

Evolução Histórica - 2007 a 2009

Período	Orçamento Autorizado	Orçamento Realizado	Indicador de Desempenho
2007	11.408.231	6.767.827	59,32%
2008	32.247.470	18.078.388	56,06%
2009	57.035.841	13.324.848	23,36%

Convênios

Nº Transf. SIGGO	Concedente	Objeto	Vigência	Recursos Financeiros
				Liquidado
003217	CNPq	Implementar o programa de apoio a núcleos de excelência - PRONEX no distrito federal, em conformidade com o convênio de cooperação técnica e científica, celebrado entre a União/MCT e o DF/SDCT.	19/05/04 a 19/05/2010	205.627

Nº Transf. SIGGO	Concedente	Objeto	Vigência	Recursos Financeiros
				Liquidado
003255	FINEP	Financiar atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos inovadores em fases que precedem seus processos de comercialização, em consonância com as normas do programa de apoio à pesquisa em empresas - PAPPE/FINEP.	27/05/04 a 31/01/2010	84.407
003257	CNPq	Implementar o programa de infra-estrutura para jovens pesquisadores (programa primeiros projetos - PPP) no Distrito Federal.	02/07/04 a 28/12/2006	24.145
003407	CNPq	Implementar o projeto "pesquisa para o sistema único de saúde - SUS: gestão compartilhada em saúde", em conformidade com o termo de cooperação técnica e científica, celebrado entre a União/MCT/CNPQ/FINEP e o DF/SDCT/FAPDF.	30/11/04 a 30/11/2007	58.954
003715	MCT	Apoio financeiro para execução do projeto "Proteômica aplicada ao diagnóstico prevenção e controle de doenças."	30/06/05 a 30/06/2008	369.709
004387	FINEP	Receber e operar recursos sob forma de subvenção econômica para o desenvolvimento de atividade inovadora de micro e pequena empresa (IMPES) nos temas priorizados pela política industrial tecnológica e de comércio exterior (PITCE).	28/12/07 a 28/12/2010	2.031.818
004429	FIOCRUZ	Desenvolvimento de programas, projetos e atividades de aperfeiçoamento de recursos humanos nas áreas de pesquisa em saúde pública e biomédica, gestão em ciências e tecnologia apoio técnico-administrativo à pesquisa, produção e serviços.	11/03/08 a 11/03/2013	221.800
005239	FINEP	Execução do projeto intitulado "Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação".	16/12/08 a 16/12/2011	7.250

Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Distrito Federal

Tem objetivo estimular a formação de estudantes de nível médio da rede pública de ensino do Distrito Federal para o campo da pesquisa científica, desenvolvida na escola, sob a orientação de um professor, dentro de um projeto de investigação científica.

O público-alvo são estudantes de ensino médio e da educação profissional.

Resultados Alcançados

Edital		Quantidade de Projetos Contemplados
Nº	Nome	
04/2007	Iniciação Científica Júnior	15 projetos em execução que totalizam 40 bolsistas
05/2007	Iniciação Científica Júnior	09 projetos em execução que totalizam 24 bolsistas
03/2008	Iniciação Científica Júnior	31 projetos em execução que totalizam 70 bolsistas

Evolução Histórica - 2007 a 2009

Período	Orçamento Autorizado	Orçamento Realizado	Indicador de Desempenho
2007	240.200	22.270	9,27%
2008	1.509.177	58.070	3,84%
2009	220.000	66.045	30,02%

Convênios

Nº Transf. SIGGO	Concedente	Objeto	Vigência	Recursos Financeiros
				Liquidado
003218	CNPq	Implementar o programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior no distrito federal, em conformidade com o convênio de cooperação técnica e científica, celebrado entre a União/MCT e o DF/SDCT/FAPDF.	19/12/03 a 19/07/2005	78.000

Análise e Avaliação de Procedimentos e Projetos

Tem por objetivo contratação de serviços técnicos de consultoria especializada para análise inicial, parcial e final de projetos, relatórios com assessoramento na execução e acompanhamento das atividades de pesquisas financiadas pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.

O público-alvo é a Administração Pública.

A Meta não foi alcançada.

Evolução Histórica - Estatística de 2007 a 2009

Período	Orçamento Autorizado	Orçamento Realizado	Indicador de Desempenho
2007	120.900	4.575	3,78%
2008	83.457	4.050	4,85%
2009	1.450.000	3.970	0,27%

Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos

Tem por objetivo promover a realização ou participação de eventos científicos e tecnológicos no âmbito do Distrito Federal, proporcionando a difusão do conhecimento e contribuir para o incremento da economia e da geração de emprego e renda.

O público-alvo são pesquisadores, alunos de mestrado e doutorado autores ou co-autores de trabalhos científicos, tecnológicos e de inovação.

Resultados Alcançados

Nº	Edital	Quantidade de Projetos Contemplados
	Nome	
01/2009 e 12/2009	Participação em Eventos	119 propostas aprovadas
02/2009 e 13/2009	Promoção de Eventos	61 propostas aprovadas

Evolução Histórica - 2007 a 2009

Período	Orçamento Autorizado	Orçamento Realizado	Indicador de Desempenho
2007	930.000	929.967	100,00%
2008	2.000.000	1.709.751	85,49%
2009	2.803.565	2.166.646	77,28%

Difusão de Ciência e Tecnologia

Tem por objetivo promover a difusão dos conhecimentos científicos e tecnológicos no âmbito do DF.

A meta não foi alcançada.

Evolução Histórica - 2007 a 2009

Período	Orçamento Autorizado	Orçamento Realizado	Indicador de Desempenho
2007	232.500	36.000	15,48%
2008	160.497	0	0%
2009	50.274	0	0%

Desenvolvimento Científico e Tecnológico dos Órgãos, entidades de empresas do Governo do Distrito Federal.

Tem por objetivo financiar projetos de pesquisa em execução (ou a serem executados) nos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do DF que necessitem de melhoria de infraestrutura para a busca de resultados visando à ampliação do potencial de pesquisa local.

A meta não foi alcançada.

Evolução Histórica - 2007 a 2009

Período	Orçamento Autorizado	Orçamento Realizado	Indicador de Desempenho
2007	441.000	392.020	88,89%
2008	444.825	352.555	79,25%
2009	1.077.404	0	0%

Elaboração de Estudos e Projetos

O objetivo é apoiar e acompanhar a elaboração de estudos e projetos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.

A meta não foi alcançada.

Evolução Histórica - 2007 a 2009

Período	Orçamento Autorizado	Orçamento Realizado	Indicador de Desempenho
2007	127.000	0	0%
2008	98.714	0	0%
2009	68.714	0	0%

6. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O presente relatório demonstra a execução orçamentária e financeira da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. A Lei Orçamentária Anual, Lei nº 4.293, de 26 de dezembro de 2008, consignou inicialmente o valor de R\$ 104.979.354,00 (cento e quatro milhões, novecentos e setenta e nove mil e trezentos e cinquenta e quatro reais), que sofreu alterações, passando a ter uma Despesa Autorizada de R\$ 120.761.706,00 (cento e vinte milhões, setecentos e sessenta e um mil e setecentos e seis reais), que representa 1% (hum por cento) da estimativa da receita orçamentária para o Governo do Distrito Federal, conforme QDD.

O orçamento realizado foi de R\$ 69.490.645,66 (sessenta e nove milhões, quatrocentos e noventa mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e sessenta e seis centavos). Para o Programa 1000 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico, atividade fim desta Fundação, foi utilizado 92% (noventa e dois por cento) dos recursos executados, aplicados nos projetos prioritários da Política de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação, como Pesquisa em Políticas Públicas, Apoio à Inclusão Digital, Atividades de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Bolsa de iniciação e Eventos Científicos.

Dentre as ações de grande sucesso e relevância em 2009, cabe ressaltar que esta Fundação financiou os projetos:

1. Centro de Genômica de Alto Desempenho do DF, desenvolvido em conjunto pela UnB, Embrapa, UCB, LACEN e Polícia Civil. O Centro destina-se a encontrar soluções rápidas de problemas que demandam conhecimento na área de genômica, nas áreas de saúde, agropecuária, meio ambiente e genética forense. Dado a alta tecnologia disponibilizada, o Centro projeta o Distrito Federal no cenário nacional e internacional na área de biotecnologia, possibilitando o desenvolvimento de novos produtos e processos, geração empregos e renda.

2. Análise Socio-Científico-Odontológica, diferentes formas de abordagem para os cuidados, restabelecimento, monitoramento e avaliação da saúde bucal de crianças, desenvolvido pela Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas Seção DF junto a crianças do Paranoá com significativa prevalência de

cáries. O projeto permeia o Programa Estruturante do GDF Dentista nas escolas. O objetivo é buscar uma abordagem de tratamento apropriada e de boa relação custo-benefício, prevenindo o desenvolvimento de cárie em dentes permanentes nesta faixa etária (crianças de seis anos de idade) no DF.

No que diz respeito à difusão e popularização da Ciência a FAPDF lançou dois instrumentos de comunicação de massa: o jornal "C&T-DF" e a revista de divulgação científica "Cientificar". O jornal, lançado em março, teve três edições e foi distribuído a mais de 60 mil pessoas no DF. A revista bimestral, lançada em novembro, com cinco mil exemplares, foi distribuída entre as principais instituições relacionadas à C&T&I do DF.

Também é importante citar a interação da FAPDF com as outras fundações de amparo à pesquisa do país na divulgação e difusão das atividades de ciência e tecnologia, além do importante papel desempenhado junto ao CONFAP na consolidação do sistema nacional de C&T&I.

Dentre as dificuldades enfrentadas no exercício de 2009, destaca-se a questão orçamentária e financeira. Mesmo após diversas gestões junto às Secretarias de Fazenda e Planejamento e Gestão a execução orçamentária foi prejudicada, afetando o cumprimento dos compromissos assumidos. A Cota Financeira destinada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e a esta Fundação, para realização das despesas de custeio, foi limitada ao valor de R\$ 77.384.491,00 (setenta e sete milhões, trezentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e noventa e um reais), de acordo com o estabelecido no Decreto nº 29.974, de 23 de janeiro de 2009 e suas alterações, representando um corte de 64% (sessenta e quatro por cento) no orçamento anual.

Ao final do exercício, com a aprovação da emenda a Lei Orgânica nº 54, de 23 de novembro de 2009, houve redução da dotação mínima atribuída no artigo 195, de 2% (dois por cento) da receita corrente líquida do DF, para 0,5% (cinco décimos por cento), um corte drástico no orçamento para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Distrito Federal, na contramão do que se tem observado nos demais estados da federação e mesmo nas políticas recentes do governo federal.

22. SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA - SEJUS

A Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal – SEJUS, criada pelo Decreto nº 27.591 de 01/01/2007, órgão de assistência direta e imediata ao Governador do Distrito Federal, tem por finalidade básica a promoção do pleno exercício da cidadania e a defesa dos direitos inalienáveis da pessoa humana, mediante ação integrada entre o Governo do Distrito Federal e a sociedade, competindo-lhe:

- I. Definir a política governamental, bem como coordenar a sua execução nas áreas de proteção e defesa dos direitos humanos, relações sociais, recuperação sócio-educativa, juventude, defesa e orientação ao consumidor, defesa dos direitos da cidadania e assistência judiciária gratuita;
- II. Administrar o sistema penitenciário;
- III. Supervisionar e fiscalizar a execução de penas de reclusão e de detenção;
- IV. Estabelecer as diretrizes e a proposição da política sobre drogas no Distrito Federal;
- V. Desenvolver estudos e a adoção de medidas destinadas à preservação dos direitos humanos e sociais e à garantia das liberdades individuais e coletivas, bem como do ordenamento social;
- VI. Viabilizar e executar a política de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor no âmbito do Distrito Federal, bem como a promoção de sua divulgação;
- VII. Coordenar e controlar a prestação dos serviços de assistência judiciária gratuita;
- VIII. Promover o relacionamento administrativo com os órgãos do Poder Judiciário;
- IX. Integrar ações com órgãos afins nos níveis federal, estadual, distrital, municipal e comunitário, visando à captação de recursos para o desenvolvimento de seus programas e o cumprimento de dispositivos institucionais;
- X. Atuar em parceria com as instituições de defesa dos direitos humanos;
- XI. Promover a articulação, cooperação e integração das políticas públicas setoriais que garantam plena cidadania às vítimas ou testemunhas ameaçadas;
- XII. Desenvolver outras atividades correlatas.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	09	38	204	1.639	1.890	
Requisitados	Órgãos do GDF	09	03	86	468	566
	Órgãos do Governo Federal	-	-	57	-	57
Servidores Comissionados, sem vínculo efetivo	99	08	715	-	822	
Contratados temporariamente	-	-	-	30	30	
Subtotal (Força de Trabalho)	117	49	1.062	2.137	3.365	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	11	11	
Total Geral	117	49	1.062	2.148	3.376	

Realizações

1. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 01

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502-Administração de Pessoal	120.826.186	156.776.186	156.370.007	156.370.007	
7019-Administração de Pessoal da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania	120.776.186	156.776.186	156.370.007	156.370.007	0004
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	21.676.000	23.656.566	18.657.155	16.472.349	
7250-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da SEJUS	18.706.000	20.562.818	16.640.419	14.619.008	0006
7254-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais do Centro de Assistência Judiciária - CEAJUR	2.970.000	3.093.748	2.016.735	1.853.340	0007

O Centro de Assistência Judiciária – CEAJUR - Órgão essencial à função jurisdicional do Estado, incumbido de prestar gratuita e integral assistência jurídica, judicial e extrajudicial aos necessitados, compreendendo a orientação, postulação e defesa de seus direitos e interesses, em todos os graus e instâncias, inclusive o juizado especial, na forma do inciso LXXIV, do art. 5º, da Constituição Federal.

Foram 453.105 atendimentos realizados: Ações/Contestações; Acordos, Audiências, Visitas, atendimento ao Idoso, Processos e Recursos.

Atendimentos realizados no CEAJUR

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
31.881	29.207	36.577	33.799	33.880	30.792	36.181	45.499	51.780	54.831	45.540	23.138	453.105

Evolução do Triênio- Atendimentos Realizados no CEAJUR

2007	2008	2009
288.464	367.638	453.105

Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 02

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6073-Realização de Campanhas Educativas	100.000	100.000	100.000	100.000	
8598-Apoio a Realização de Campanhas Educativas sobre o Autismo e Síndrome de Asperger	100.000	100.000	100.000	100.000	0057

Extraído do SAG/2009

Foram realizadas as seguintes campanhas educativas durante o ano:

- Dia do Orgulho Autista;
- Encontro Nacional de Síndrome de Asperger;
- Campanhas Educativas Regionais sobre Autismo e Síndrome de Asperger;
- Ser Diferente é Normal. (dados extraídos do AS/2009).

Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 03

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2616-Manutenção e Funcionamento do Conselho de defesa dos Direitos da Pessoa Humana	150.000	251.778	19.550	19.550	
0004-Manutenção e Funcionamento do Conselho de defesa dos Direitos da Pessoa Humana Ajudinadas das Regiões Administrativas	100.000	250.889	18.662	18.662	0052
0005-Manutenção e Funcionamento do Conselho Antidrogas do Distrito Federal – CONAD/DF	50.000	889	888	888	0053

O Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, nos termos da Lei nº 3.797 de 6 de fevereiro de 2006, tem por finalidade atuar na proteção, promoção e garantia dos direitos humanos, bem como na fiscalização das políticas dos Direitos Humanos, investigar as violações aos direitos humanos, a receber e encaminhar as autoridades competentes petições, representações, denúncias ou queixas de qualquer pessoa que lhe seja dirigida por desrespeito aos direitos fundamentais e coletivos assegurados na Constituição Federal.

Atividades realizadas no CDPDDH:

- Reuniões no Conselho Federal da OAB – Centro Cultural Evandro Lins e Silva;
- XIX- Reunião Extraordinária do Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos;

- XVIII- Reunião Ordinária do Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos;
- Capacitação de Educadores da Rede Básica de Ensino em Direitos Humanos.
- Eventos SOS Nordeste;

Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 04

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2665-Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos da Pessoa Portadora de deficiência - Coddede/Df	300.000	50.000	47.199	44.455	
0004-Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos da Pessoa Portadora de deficiência - Coddede/Df	50.000	50.000	47.199	44.455	22

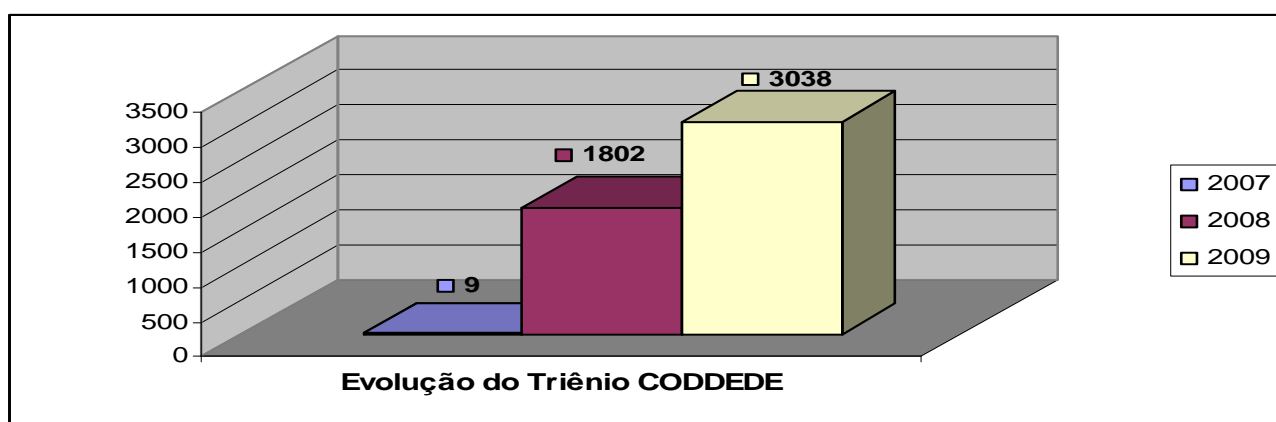
CODDEDE, com sede e foro no Distrito Federal, órgão de deliberação colegiada, instituído pelo Decreto nº 20.688, de 11 de outubro de 1999, altera do pelo Decreto nº 22.900 de 24 de abril de 2002, vinculado a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal, tem por finalidade formular, fiscalizar, coordenar, propor e executar as políticas públicas relativa à pessoa com deficiência

Atendimentos no Conselho – CODDEDE/DF

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
146	244	208	312	385	405	298	372	192	207	178	91	3.038

Atendimentos Realizados no CODDEDE/DF

2007	2008	2009
9	1.802	3.038



Atividades realizadas pelo codede -2009

- Participação do credenciamento do programa habitacional para pessoas com deficiência
- Criação de fórum para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho
- Participação do projeto de licitação de transporte rodoviário interestadual para passageiros com deficiência
- Participação do seminário sobre acessibilidade em transporte aquaviário
- Participação do XII seminário distrital sobre a prevenção do uso de drogas
- Realização do seminário sobre o atendimento aos deficientes na rede de saúde
- Atendimentos presenciais e via telefone pelo sistema 0800, acatando denúncias, prestando esclarecimentos e buscando soluções para as devidas demandas.

Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 05

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2766-Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos da Criança e do	50.000	50.000	35.416	35.416	

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
Adolescente – CDCA					
0005-Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente - Oca	50.000	50.000	35.416	35.416	25

O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal, criado pela Lei nº 234, de 15 de janeiro de 1992, modificada pela Lei nº 518, de 30 de julho de 1993, passa a ser regido pela presente Lei.

O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente - CDCA-DF, órgão deliberativo e controlador das ações da política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente.

Realizações CDCA– 2009	Público Atingido
Reunião Plenária Ordinária	12
Reunião Plenária Extraordinária	08
Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente	05
Conferência Distrital dos Direitos da Criança e do Adolescente	01
Elaboração, aprovação e publicação de Resoluções Ordinárias	50
Elaboração, aprovação e publicação de Resoluções Normativas	13
Elaboração, aprovação e publicação de Resoluções de registro de inscrição de programa de entidades governamentais não-governamentais c/ emissão certificados	110
Aprovação de projetos de entidades para receberem recurso do FDCADF por meio do Edital de Convocação nº 02/2008-CDCA/DF	34
Eleições dos Conselhos Tutelares – gestão 2009/2012	01
Seminários de Capacitação dos Conselheiros e Servidores do CDCA/DF	04
Aprovação do Projeto de Lei Complementar n. 151/98, constitui o Fundo – DCA/DF	01
Aprovação da minuta de Decreto do “Prêmio Mérito Amigo da Infância”	01
Visitas às Unidades de Medidas Sócio-educativas (CIAGO, CIAP, CAJE, GO)	04
TOTAL	244

Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 06

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2767-Manutenção e Funcionamento dos Conselhos Tutelares	1.560.000	1560.000	1.502.654	479.591	
8410-Aquisição de Material Permanente para os Conselhos Tutelares (EP)	0	860.000	858.861	71.873	0078
7701-Manutenção e Funcionamento dos Conselhos Tutelares no Distrito Federal	700.000	700.000	593.793	357.718	0035 a 0044
7711- Manutenção e Funcionamento do Conselho da Juventude no Distrito Federal	50.000	50.000	50.000	50.000	0031

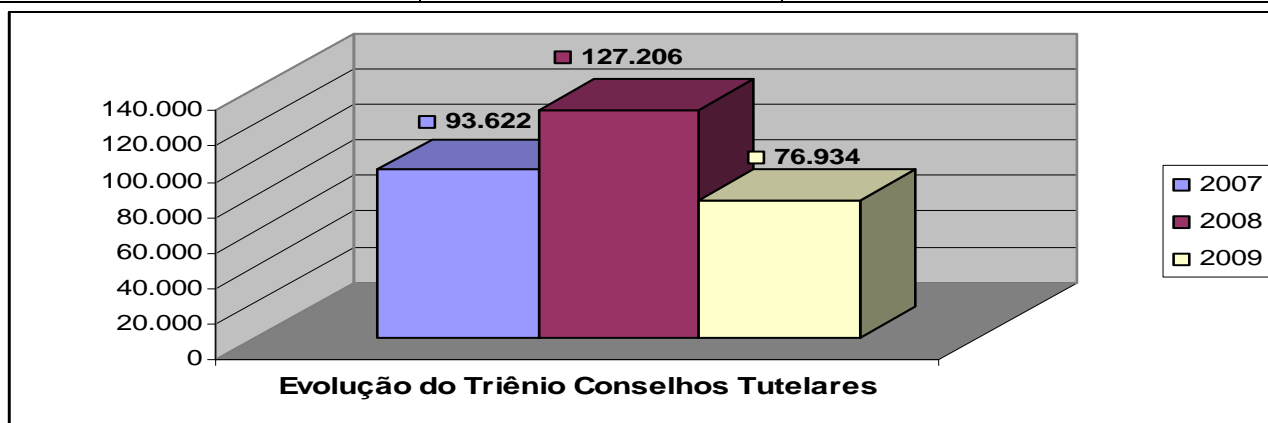
A SEJUS Tem como competência acompanhar, apoiar e assegurar aos Conselhos Tutelares no desempenho de suas atribuições, assessorando com o objetivo de dirimir e solucionar os problemas administrativos. Art. 131- “O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não-jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei”. O conselheiro tutelar, no cumprimento de suas atribuições legais, trabalha diretamente com pessoas que, na maioria das vezes, vão ao conselho ou recebem sua visita em situações de crises e dificuldades-histórias de vida complexas, confusas e diversificadas.

É vital para realização de um trabalho social eficaz (fazer mudanças concretas) e efetivo (garantir a consolidação dos resultados positivos), que o conselheiro tutelar saiba ouvir e compreender os casos (situações individuais específicas) que chegam ao Conselho Tutelar.

Atendimentos nos Conselhos Tutelares em 2009	
Brasília	8.694
Brazlândia	6.858
Ceilândia	8.541
Gama	7.334
Paranoá	7.866
Planaltina	8.300
Santa Maria	7.149
Samambaia	7.209
Sobradinho	7.059
Taguatinga	7.924
Total	76.934

Evolução do Triênio- Atendimentos nos Conselhos Tutelares

2007	2008	2009
93.622	127.206	76.934



O Conselho de Juventude é um órgão colegiado, organizado nos termos do Decreto nº 26.686, de 29 de **março** de 2006, será constituído de membros titulares e respectivos suplentes das Secretarias do Distrito Federal e Regiões Administrativas, bem como da sociedade civil que possuam relevantes trabalhos no protagonismo juvenil.

O Conselho, foi criado com a finalidade de formular e propor diretrizes da ação governamental, voltadas à promoção de políticas públicas de juventude da nossa Cidade. A missão é gerar inclusão social para melhorar a vida dos jovens, procurando levar informação de qualidade ao cidadão, promover o voluntariado jovem e da inclusão sócio-cultural.

Foram desenvolvidos vários projetos e eventos como: SOS Nordeste, Ação Global SESI, Ação Música no Sangue conscientizando da importância da doação de sangue e o “Beleza no Sangue” no dia internacional da mulher cujo público alvo foram mulheres jovens no dia 09 de Março.

Entre os projetos desta subsecretaria esta o “Papo Legal” que se baseava em ações educativas e preventivas nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, onde foram desenvolvidas atividades que visam à preservação do ambiente escolar, à prevenção ao uso indevido de drogas, à prevenção à violência e à construção da paternidade responsável, propiciando que o processo de crescimento intelectual dos jovens seja prazeroso e desprovido de interesses escusos, especialmente econômicos.

Existe também o projeto Jovem Cidadão que visa atender jovens dispensados do Serviço Militar e consiste em orientá-los e capacitá-los e inseri-los no mercado de trabalho, oferecerá cursos de representante comercial, auxiliar administrativo e Garçom

Somando os atendimentos desses projetos e eventos foram totalizados 28.512 atendimentos.

É fundamental destacar o Decreto nº 31.138, de 08 de dezembro de 2009, publicado no DODF Nº 237, 09 de dezembro de 2009 (que altera a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal). Fica criada a Subsecretaria para Assuntos da Criança Adolescente e Juventude.

Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 07

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6030-Manutenção e Funcionamento do Conselho de defesa dos Direitos da Mulher	100.000	89.737	89.697	89.697	
0009-Manutenção e Funcionamento do Conselho de defesa dos Direitos da Mulher no Plano Piloto	100.000	89.737	89.697	89.697	55

O Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal vinculado à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, tem como uma de suas atribuições principais, a formulação de políticas públicas para a mulher no Distrito Federal, sendo responsável, também, pelas questões da promoção de igualdade de gênero e combate à discriminação contra a mulher. Sendo um órgão proponente de políticas públicas relativas à mulher, o Conselho é responsável pelos programas: Casa Abrigo de Mulheres, Crianças e as Adolescentes, Atendimentos aos Autores de Violência e Núcleos de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência.

Atendimentos no Conselho da Mulher no Plano Piloto

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
170	149	160	192	294	428	286	341	661	448	380	154	3.663

Demonstrativo Anual - 2009 (CDM)

ATIVIDADES	Existentes no final do mês anterior	Admitidas no mês	Desligadas no mês	Existente no final do mês	Total Atendimento
Mulheres Atendidas na Casa Abrigo/DF	154	127	120	333	734
Crianças Atendidas na Casa Abrigo/DF	313	229	215	597	1.354
Mulheres Atendidas na Casa Abrigo/DF					
Atendimento Setor de Enfermagem Casa Abrigo/Centro de Saúde/Hospital					1.215
Atendimento Jurídico					426
Atendimento Social					648
Atendimentos Beneficentes para Mulheres/Crianças na CASA ABRIGO					
Educação Física					1.586
Fisioterapia					657
Fórum /Med. Prot / Audiências/Defensoria					114
Parte Serviço Social (roupas doadas-peças)					3.521
Assistência Social					703
Jurídica- CASA ABRIGO					396
Crianças Atendidas na Casa Abrigo/DF					
Acompanhamento Pedagógico Interno					2.560
Atendimento Pediátrico					104
Atendimento Psicológico					1.198
Atendimento no Conselho					
Atendimento Jurídico					387
Atendimento Disque Direitos Humanos					35
				TOTAL	13.550

Execução Orçamentária e Financeira**Quadro 08**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6031-Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos do Idoso	300.000	50.000	7.750	7.750	
0004-Manutenção e Funcionamento do Conselho dos Direitos do Idoso no Distrito Federal	50.000	50.000	7.7502	7.750	0046

O Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal – CDI criado pela Lei nº. 218, de 26 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 3.575 de 08 de abril de 2005, é um órgão paritário, consultivo e deliberativo, vinculado à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, com a finalidade de formular, fiscalizar, coordenar, supervisionar e avaliar as ações voltadas para o idoso no Distrito Federal, conforme determinam a Lei nº 8.842 de 04 de janeiro de 1994 – Política Nacional do Idoso; a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto do Idoso; a Lei nº 3.822 de 08 de fevereiro de 2006 – Política Distrital do Idoso e seu Regimento Interno.

Atendimentos no Conselho do Idoso - CDI

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
102	194	310	256	381	381	74	376	479	868	653	348	4.422

Realizações – CDI- 2009

- Fiscalização às instituições assistenciais ao idoso;
- Atendimento telefônico e presencial a idosos;
- Projetos em execução: Biodança, Pratas que Valem Ouro, Empresa Amiga do Idoso;
- Fornecimento material de divulgação: Estatutos do idoso, Guias do Idoso e camisetas;
- Outras realizações: Festa em comemoração ao Dia do Idoso, Circo do Beto Carrero com idosos, 2º Congresso Brasil sobre saúde e aposentadoria, entrevistas e palestras;
- Fórum “Desafios para efetivação dos Direitos da Pessoa Idosa”.

Execução Orçamentária e Financeira**Quadro 09**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6032-Manutenção e Funcionamento do Conselho de defesa dos Direitos do Negro	100.000	100.000	98.203	98.203	
0004-Manutenção e Funcionamento do Conselho de defesa dos Direitos do Negro no Distrito Federal	100.000	100.000	98.203	98.203	0056

O Conselho de Defesa dos Direitos do Negro - CDDN é um órgão colegiado, consultivo e deliberativo, vinculado à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania. Foi criado através da Lei nº 2.968, de 07/05/2002 e sua principal competência é a definição, coordenação e promoção de políticas globais e setoriais, voltadas para a eliminação da discriminação racial e da violência praticadas contra afro-descendentes.

Atendimentos no Conselho-CDDN

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
400	900	400	400	947	751	150	614	157	1.043	1.754	2.708	10.224

Eventos / Fórum / Palestras / Ações Governamentais - CDDN-2009	Público atingido
CONAPIR local Museu Nacional (Órgãos do Gov. Soc. Civil) avaliar Políticas de Promoção da Igualdade Racial no DF	300
Fórum Promoção da Igualdade Racial referente ao Negro	200
Seminário – Guará – discutir sobre a implementação da Lei 10.639/2003	120
Passeata –Parque da Cidade- Manifestação contra as drogas	300
Conferência - Centro de convenções-	100
Fórum Promoção da Igualdade Racial – CTN - alunos do ensino médio	200
Coletivo de Mulheres Negras – Sede do CDNN/DF	100
I Fórum de Educação, Diversidade e Dir. Humanos-Guará	150
Audiência Pública – CLDF- Políticas de cotas raciais para ingresso UNB	80
I conferência de Cultura E Comunicação da População Negra do DF	50
Vídeo conferência da SEPPIR	80
Palestra sobre o mito da democracia racial	100
Lançamento da logomarca grupo capoeira Mestre Robertão	300
Seminário "A Garantia de Prestação de Serv. De Saúde"	50
I Ovolário Distrital da Saúde da população Negra	100
Palestra – Faculdade Fortium- Direito de Relações Sociais	70
Colóquio Palácio Itamaraty história e cultura da África e da diáspora	100
I Lazer da Consciência Negra e Conferência Distrital de Comunicação do DF	200
Feira Afro cultural do Guará	700
Pré- Conferência de Comunicadores Negros	150
Conferência de Comunicação debate sobre igualdade racial	2.500
Total	5.950

2. Programa 0208 – Proteções Social a Indivíduos e Famílias**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6199-Proteção Social Básica	50.000	3.750	3750	1.550	
7847-Prover Proteção Social Básica às Famílias em Situação de Risco	50.000	3.750	3.750	1.550	0032

Ação de Proteção Social Básica as Famílias em Situação de Risco - Subsecretaria de Apoio as Vítimas – Pró- Vítima.

O Pró-Vítima é um programa de apoio a vítimas de crimes violentos, onde há assistência jurídica, psicológica e social gratuitas. Destinado à população de baixa renda, o programa vai oferecer assistência a famílias vitimadas por crimes como homicídio, estupro, latrocínio e agressão doméstica. "O programa foi criado para cumprir a obrigação do estado de dar assistência às vítimas de violência e suprir essa falta de atendimento que está dedicada só a quem comete os crimes",

O Pró-Vítima terá a parceria do departamento de Polícia Civil do DF, que irá repassar ao programa todas as ocorrências sobre atos violentos, registradas nas delegacias. Com isso, as próprias

equipes de profissionais se encaminham à residência da vítima e oferecem o serviço do Pró-Vítima. O atendimento será feito por núcleos distribuídos por regiões do Distrito Federal.

Atendimentos Realizados – (Subsecretaria Apoio as Vítimas Pró- Vítima)

- Ocorrências policiais cadastradas no sistema do Pró-Vítima, ocorrências, das quais resultam em visitas domiciliares a famílias e vítimas;

- Visitas domiciliares a famílias e vítimas e abertura de processo de atendimento;

- Encaminhamento para órgãos do governo do Distrito Federal: CRAS, COSE, CAPS, SEAL, IML, Agencia do Trabalhador;

- Atendimento multidisciplinar: Jurídico, Assistência Social e Psicológica.

3. Programa: 0232 – Excelência no Atendimento ao Cidadão

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2989-Manutenção das Unidades de Atendimento Integrado - na Hora	4.680.000	21.182.597	19.585.268	17.921.220	
0004-Manutenção das Unidades de Atendimento Integrado - na Hora	4.680.000	21.182.597	19.585.268	17.921.220	0008
3779-Ampliação do Modelo de Atendimento Integrado - na Hora	100.000	100.000	93.849	0	
0002-Ampliação do Modelo de Atendimento Integrado - na Hora	100.000	100.000	93.849	0	0009

No Serviço de Atendimento imediato ao cidadão – Na Hora, a excelência, eficiência e rapidez no atendimento são as principais filosofias do Na Hora. Instituído pelo Decreto nº 22.125, de 11 de maio de 2001, o Na Hora reúne em um único local, representações de órgãos públicos federais e distritais, de forma articulada, para a prestação de serviços públicos aos cidadãos, distribuídos nas unidades Rodoviárias, Taguatinga, Ceilândia e Sobradinho.

Na ação de ampliação do Modelo de Atendimento Integrado - na Hora, foram adquiridos materiais permanentes como móveis e equipamentos de informática.

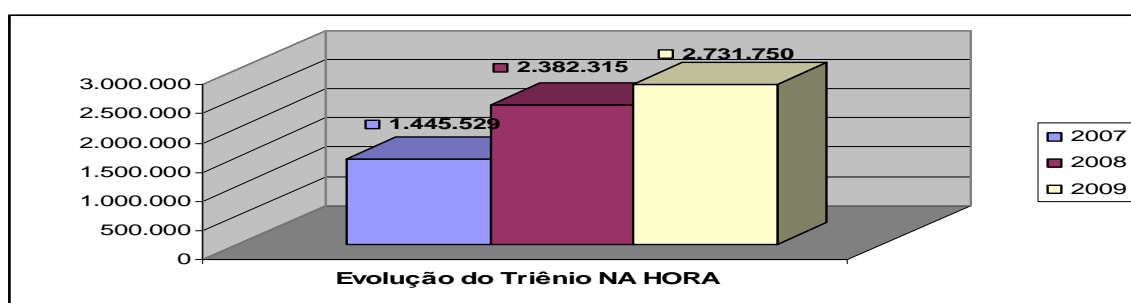
Foram realizados mais de 2,7 milhões atendimentos nas unidades Na Hora.

Demonstrativo mensal de Atendimento das Unidades Na Hora

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
203.794	179.064	250.399	223.731	234.144	239.858	264.711	234.199	235.099	247.344	215.407	204.009
Total											2.731.750

Evolução do Triênio- Atendimentos nas Unidades na Hora

2007	2008	2009
1.445.529	2.382.315	2.731.750



4. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2422-Manutenção do Programa Bolsa estágio	500.000	325.115	325.114	325.114	
0008-Manutenção do Programa Bolsa estágio do Centro de Assistência Judiciária - CEAJUR	500.000	325.115	325.114	325.114	0002

Informamos que para o exercício de 2009, para melhores condições de prestar um bom atendimento ao público alvo, foram contratados nos meses de abril a junho 63 estagiários, estudantes de nível superior para realização de estágio no CEAJUR.

5. Programa 1450 – Brasília Sem Homofobia (EP)

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6307-Ações de Prevenção e Combate a Homofobia (EP)	50.000	50.000	49.875	49.875	
8611- (EP) Apoio À Realização da 4ª parada do Orgulho Lgbts de Taguatinga	50.000	50.000	49.875	49.875	0087

O Combate à Homofobia no Distrito Federal foi criado para incentivar ações que proporcionem o debate sobre o direito à livre orientação sexual, bem como a visibilidade de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais.

Foram implementadas ações com realização do evento 4ª parada do Orgulho Lgbts de Taguatinga.

6. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 01

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2593-Proteção Às Vítimas, Testemunhas e Seus Familiares - Provita	473.000	704.896	693.000	693.000	
7080-Proteção Às Vítimas, Testemunhas e Seus Familiares - Provita/Df	473.000	704.896	693.000	693.000	0062
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	8.625.000	1.374.000	1.229.855	1.029.855	
0001-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania	8.625.000	1.174.000	1.029.855	1.029.855	0061
8385-Reintegração Sócio Cultural – Projeto Arte e Cidadania	0	200.000	200.000	0	0088

A Proteção Às Vítimas, Testemunhas e Seus Familiares - PROVITA/DF, visa garantir proteção às vítimas, testemunhas e familiares ameaçadas, baseando-se na idéia de reinserção social de pessoas em situação de grave ameaça contra sua vida em novos espaços comunitários, de forma sigilosa, contando com a efetiva participação da sociedade civil na construção de uma rede solidária e justa, no Distrito Federal como também em todo país.

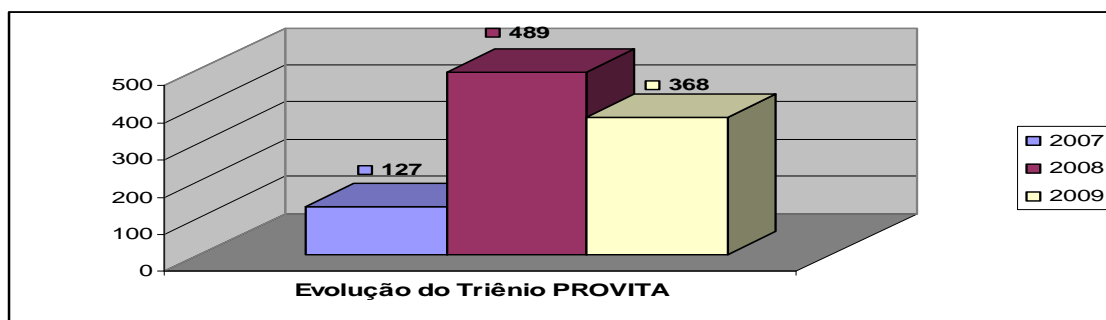
No Projeto Arte e Cidadania foi celebrado um convênio entre a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania – SEJUS e o Instituto Zabilin de Arte e Cultura, prestando assistência a 700 pessoas durante o ano.(informação SAG/2009)

Atendimentos – PROVITA (2009)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
28	30	30	33	26	26	29	33	33	36	34	30	368

Evolução Do Triênio - PROVITA

2007	2008	2009
127	489	368



Quadro 02

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2598-Realização de Fóruns Conferências e Seminários	100.000	91.871	91.871	91.871	
7898-Realização de Fóruns, Conferências e Seminários da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania	100.000	91.871	91.871	91.871	0063

Fonte: SAG/SIGGO

Realizações:

- WORKSHOP-CDDN
- Semana da Mulher – CDM
- II Conferência Distrital de Políticas de Igualdade Racial

7. Programa 1502 – Defesa e Garantia dos Direitos da Mulher**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2562-Manutenção à Atenção especializada e Proteção à Mulher Vítima de Violência	2.792.000	3.457.722	881.928	674.880	
0002-Manutenção à Atenção especializada e Proteção à Mulher Vítima de Violência - Casa Abrigo	2.792.000	3.457.722	881.928	674.880	0065
2628-Atendimento especializado ao Agressor	100.000	100.000	0	0	0084

Casa Abrigo conta com apoio de psicólogos e professores. A Delegacia de Atendimento à Mulher no Distrito Federal (Deam) encaminha a Casa Abrigo as vítimas que correm perigo de sofrer novas agressões, caso a mulher tenha filhos, as crianças acompanham a mãe e são encaminhadas para estudar em escolas próximas do local.

Atendimentos à Mulher Vítima de Violência - Casa Abrigo

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
188	295	704	724	1.068	1.547	1.186	568	638	527	341	209	7.995

O Núcleo de Atendimento ao Agressor foi criado há dois anos no Distrito Federal sendo um núcleo específico para atendimento de agressores domésticos no qual ajuda a diminuir a reincidência nesse tipo de violência. A duração do tratamento de cada agressor no núcleo de atendimento é definida pelo juiz, variando de seis meses a dois anos. O tratamento psicológico inclui toda a família e envolve orientações sobre planejamento familiar e cidadania.

Atendimentos à Mulher Vítima de Violência - Casa Abrigo

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
188	295	704	724	1.068	1.547	1.186	568	638	527	341	209	7.995

Um núcleo específico para atendimento de agressores domésticos está ajudando a diminuir a reincidência nesse tipo de violência. A duração do tratamento de cada agressor no núcleo de atendimento é definida pelo juiz, variando de seis meses a dois anos. O tratamento psicológico inclui toda a família e envolve orientações sobre planejamento familiar e cidadania.

Atendimento Especializado ao Agressor

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
409	419	1.103	1.358	1.167	1.034	883	759	768	754	621	171	9.446

Atendimentos – Núcleo de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica(NAFAVD'S)	
Atendimento Jurídico	1.364
Descrição dos Pacientes(M/H/A/C)	4.889
Descrição dos agendamentos (AV.CL/TER)	9.668
Atendimento Disque Direitos Humanos	838
TOTAL	16.759

8. Programa 1505 – Erradicação do Trabalho Infantil

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1505- Pesquisa e Mapeamento dos Focos de Trabalho Infantil	100.000	100.000	82.930	82.930	
8178- Apoio aos Projetos de Erradicação de Trabalho Infantil Desenvolvido pelo Instituto Marista de Solidariedade.(EP)	100.000	100.000	82.930	82.930	0066

Realização:

- Locação de serviços de mão-de-obra para realização do evento X Brasília Games.

9. Programa 1506 – Proteção ao Adolescente em Conflito com a Lei

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5139-Implantação e Reforma de Unidades de Abrigamento de Adolescentes em Conflito Com a Lei - CAJE/CE (EP)	200.000	200.000	199.490		
0001-Manutenção e Ampliação de Unidades do Sistema Sócio educativo	200.000	200.000	199.490	0	0050
6194-Proteção Social especial de Média Complexidade	0	150.000	125.711	122.193	
7886-Atendimento ao Adolescente Com Medida de Liberdade Assistida	0	150.000	125.711	122.193	0081
6200-Proteção especial de Alta Complexidade	11.469.000	27.880.000	27.557.325	27.276.597	
3460-Atendimento ao Adolescente Com Medida de Semi-Liberdade - Oca	910.000	910.000	707.868	706.067	0026
3461-Atendimento ao Adolescente em Internação Provisória - Caje I - Oca	5.364.000	12.094.000	11.997.748	11.877.946	0027
3462-Atendimento ao Adolescente Com Medida de Internação - Caje II - Oca	5.221.000	14.876.000	14.851.708	14.692.583	28; 29;30

1. Manutenção e ampliação de unidades do sistema sócio-educativo

Na ação de manutenção e ampliação de unidades do sistema sócio educativo, foi realizada a aquisição de material permanente para as unidades do sistema sócio-educativo.

2. Liberdade assistida

O Atendimento ao Adolescente Com Medida de Liberdade Assistida. Tem como objetivo acompanhar e orientar adolescentes na própria família ou abrigo, quando submetidos à medida sócio-educativa de liberdade assistida, e atender a 100% dos adolescentes encaminhados pela autoridade judiciária.

A média mensal de atendimento foi 1.633 adolescentes, sendo um total de 19.596 atendimentos em 2009.

Atendimentos ao adolescente com medida de Liberdade Assistida

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1.615	1.615	1.498	1.512	1.478	1.504	1.622	1.675	1.762	1.747	1.772	1.796	19.596

Planejado 2009 (LOA) : 1.080 pessoa assistida						Indicador De Desempenho: 151,20%		
Resultados Alcançado		2007		2008		2009		
				1.934		1.334		1.633

Fonte: SEJUS e SAG/SIGGO

3. Medida sócio-educativa de semiliberdade

O Atendimento ao Adolescente Com Medida de Semiliberdade – Oca é a assistência psicossocial e jurídica a adolescentes, cumprindo medida sócio-educativa de semi-liberdade, determinada pela autoridade judiciária. Atende a 100% dos adolescentes encaminhados pela autoridade judiciária, para cumprimento de medida sócio-educativa de semiliberdade.

A média mensal de atendimentos foi de 65 adolescentes, sendo um total de 773 atendimentos em 2009

Atendimento ao adolescente com medida de Semiliberdade

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
44	52	54	56	65	77	70	57	72	74	75	77	773

Planejado 2009 (LOA): 597 pessoas assistidas						Indicador De Desempenho: 129,48%		
Resultados Alcançados		2007		2008		2009		
				2.046		764		773

4. Medida de internação provisória – CAJE I

O Atendimento ao Adolescente em Internação Provisória - CAJE I – OCA é o atendimento psicossocial e jurídico a adolescentes do gênero masculino submetidos à medida acautelatória, determinada pela autoridade judiciária. Tem como meta atender a 100% dos adolescentes encaminhados pela autoridade judiciária, para cumprimento de internação provisória.

A média mensal de atendimentos foi de 194 adolescentes, sendo um total de 2.327 atendimentos em 2009

Atendimento ao adolescente com medida de internação provisória

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
197	225	224	223	228	185	203	184	206	194	123	135	2.327

Evolução do Triênio –Internação Provisória

2007	2008	2009
1.433	2.318	2.327

5. Medida de Internação – CAJE II

O Atendimento ao Adolescente Com Medida de Internação - Caje II é o atendimento psicossocial e jurídico de adolescentes submetidos à medida sócio-educativa de internação, determinada pela autoridade judiciária.e tem como meta atender a 100% dos adolescentes em conflito com a Lei,

A média mensal de atendimento foi 408 Adolescentes, sendo um total de 4.907 atendimentos em 2009.

Atendimentos ao adolescente com medida de internação CAJE II												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
198	225	154	148	149	183	204	203	221	232	241	212	2.370
Atendimentos ao adolescente com medida de internação CIAGO												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
144	144	141	143	144	144	143	143	146	141	140	108	1.681
Atendimentos ao adolescente com medida de internação CIAP												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
53	69	68	77	69	73	67	79	76	81	81	63	856

Evolução do Triênio – Internação sentenciada

2007	2008	2009
1.524	3.870	4.907

10. Programa 1900 – Juventude e Esporte de Mãos Dadas com o Futuro**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2033-Promoção de Atividades desportivas	340.000	340.000	340.000	340.000	
7839-Promoção de Atividades desportivas da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania	340.000	340.000	340.000	340.000	0073

A promoção de atividades desportivas da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania teve as seguintes realizações para o evento Brasília Games, ocorrido nos dias 24 e 25 de outubro.

- Serviços de locação de palcos moduláveis, tendas e alambrados;
- Locação de mobiliário, montagens e instalações para eventos;
- Contratação de empresa para locação de mobiliário; montagem e instalações para ventos.

11. Programa 2400 – Resgate Social com Desenvolvimento e Promoção Comunitária**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2267-Assistência ao Consumidor	20.000	0	0	0	
0005-Assistência ao Consumidor - Procon	20.000	0	0	0	0067
2895-Coordenação e execução de Programas de defesa do Consumidor - Procon	3.820.000	3.476.718	1.766.321	1.454.446	
0005-Coordenação e execução de Programas de defesa do Consumidor - Procon	3.820.000	3.476.718	1.766.321	1.454.446	0068

O PROCON do Distrito Federal foi criado pela Lei nº 426, em 06 de abril de 1993 e posteriormente passou a ser denominado Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal - PROCON-DF, pela Lei nº 2.668, de 09 de janeiro de 2001. O órgão tem como objetivo, receber, analisar e encaminhar as consultas, denúncias, reclamações, sugestões ou proposições apresentadas pelas entidades representativas da população e por consumidores individuais ou coletivos. Cabe ao PROCON informar, conscientizar e motivar o consumidor por meio de programas específicos, inclusive com a utilização dos meios de comunicação de massa, orientando-o permanentemente sobre seus direitos e garantias. Levar à comunidade o maior número possível de informações sobre seus direitos e realizar serviços em benefício da população.

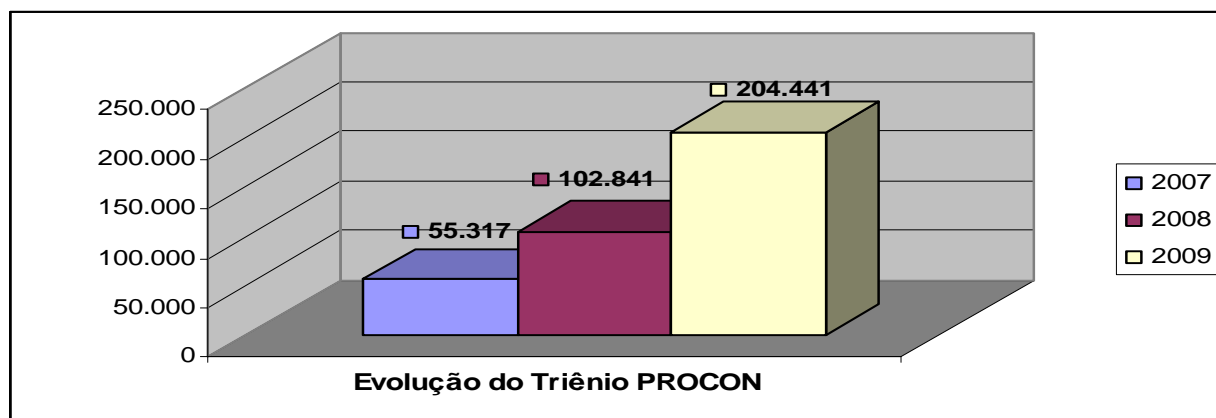
Realizações PROCON 2009

- Criação do PROCON móvel;
- Criação da Escola Distrital de Defesa do Consumidor;
- Conciliações;
- Fiscalização(ações em papelarias,agências de viagens,supermercados, cotação de preços produtos gripe H1N1
- Notificações para empresas reclamantes no Procon-NET SAC e outros offices;
- Atendimento pessoal e telefônico aos consumidores e fornecedores;
- Semana do Consumidor;
- Atividade especial para a melhor idade;
- Palestras sobre o código de defesa do Consumidor;
- Projeto Pequeno Consumidor;
- Lançamento da Cartilha do Consumidor – Ed “Turismo”.

Desenvolveu diversas atividades em 2009, realizando-se um considerável progresso na excelência do atendimento, contando com sistema de atendimento informatizado e ágil, foram realizadas atuações com 204.441 mil demandas.

Demonstrativo Mensal – 2009 (PROCON)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
8.977	11.161	16.872	19.254	18.855	18.601	22.836	20.658	17.285	18.654	16.065	15.223
										TOTAL	204.441



Planejado 2009 (LOA) : 41.000 pessoas assistidas		Indicador De Desempenho: 498,63%	
Resultados Alcançados	2007	2008	2009
	55.317	102.841	204.441

Fonte: PROCON/SEJUS e SAG/SIGGO

12. Programa 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2277-Coordenação e execução de Programas para Pessoa Portadora de deficiência	0	150.000	141.994	141.994	
8380-Coordenação e execução de Programas para Pessoas Portadoras de Necessidades especiais	0	150.000	141.994	141.994	0082

A Coordenação e Execução de Programas para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais –CORDE/DF, está vinculada à Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do GDF e tem por objetivo a articulação, acompanhamento e orientação das políticas públicas relativas às pessoas com deficiência, com a finalidade de assegurar o pleno exercício de seus direitos básicos e a sua efetiva inclusão social. Bem como apoiar e promover o desenvolvimento de programas que levem em conta a participação social e política da Pessoa Portadora de Deficiência, através de suas organizações representativas e iniciativas comunitárias.

Realizações

O trabalho desenvolvido pela CORDE está baseado no exercício da cidadania, da pessoa com deficiência, desenvolvendo diversas atividades, tais como:

- Articular as ações de governo;
- Orientar e conscientizar a população;
- Propor medidas necessárias à implantação de planos e programas.

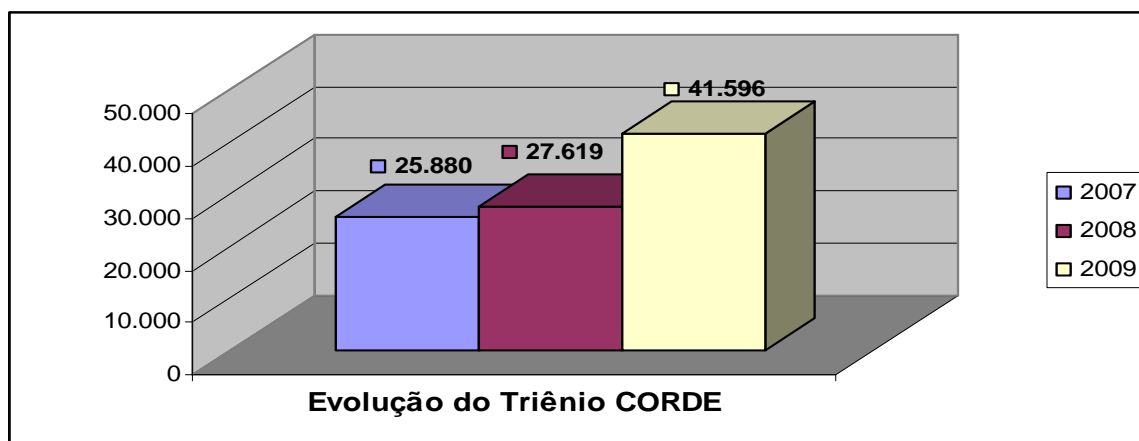
O atendimento médio mensal foi de 3.466 pessoas totalizando o atendimento de 41.596 pessoas

Atendimentos CORDE

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
3.200	3.305	6.532	5.724	3.942	3.634	7.525	2.347	1.636	1.352	1.266	1.133	41.596

Evolução do Triênio – CORDE/DF

2007	2008	2009
25.880	27.619	41.596



13. Programa 2411 – Proteção e Amparo ao Idoso

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6199-Proteção Social Básica		100.000	23.385	23.385	
8606-Proteção Social Básica de Amparo ao Idoso		100.000	23.385	23.384	0083

Realizações

Na ação de Proteção Social Básica de Amparo ao Idoso, a média mensal de atendimentos foi de 682 idosos, sendo um total de 8.178 atendimentos em 2009

Atendimentos Proteção Social Básica de Amparo ao Idoso

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
623	691	986	681	702	728	532	698	698	698	544	597	8.178

14. Programa 3000 – Administrativo Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3304-Construção de edifício Sede					
6953-Adquirir equipamentos para os Conselhos Tutelares nas regiões administrativas do Distrito Federal	120.000	620.000	221.687	77.885	089

Realizações

Foram adquiridos móveis de escritório e equipamentos diversos para atender unidades de Conselhos Tutelares em todas as regiões administrativas do Distrito Federal,

15. Informações Complementares

15.1 Ações Realizadas em Parcerias/Convênio:

O convênio entre a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania - SEJUS e a Sociedade São Vicente de Paulo, tem como objeto a colaboração mútua, visando atender as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social em ações de inclusão. Deverão ser atendidas por este Convênio, além das famílias encaminhadas pela concedente, bem como adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativo e em situação de risco. O presente pacto é elaborado em caráter de estrita colaboração técnica em área de interesse comum, não gerando, portanto, qualquer espécie de ônus financeiro entre as instituições pactuantes.

Convênios Celebrados com Órgãos ou Entidades do Governo Federal

Convênio	Partícipes	Objeto do convênio	Vigência	Valor
025/2008	MJ/CGL/SEJDHC	Fortalecer e ampliar o serviço de Assistência Jurídica integral aos presos e aos seus familiares, prestado pelo Núcleo de Assistência Judiciária	27/11/2009	404.337,65
006/2008	MJ/CGL/SEJDHC	Fortalecer o trabalho desenvolvido pela Defensoria Pública do DF por meio do aparelhamento do Núcleo de Defesa da Mulher, com o fito de assegurar a efetividade de assistência jurídica integral e gratuita, garantindo a efetividade dos benefícios e medidas judiciais previstas na Lei nº 11.340/2006.	27/11/2009	306.055,00
158/2005	Presidência da República/SEDH/PR/SEJDHC	Convênio firmado com a CGPT/SPDDH/SEDH/PR, visando à execução do Projeto: "Implementação do PROVITA-DF", conforme plano de trabalho aprovado.	31/12/2009	875.960,10
100/2007	Presidência da República/SEPM/SEJDHC	Implementação de Atendimento integral às mulheres em situação de violência.	17/12/2009	1.082.867,55
059/2008	MJ/CGL/SEJDHC	Fortalecer o trabalho desenvolvido pela Defensoria Pública do Distrito Federal, através da modernização e aparelhamento do Centro de Assistência Judiciária com equipamentos de informática.	25/12/2009	550.000,00
002/2008	MJ/DPU/SEJDHC	Ampliação do atendimento jurídico em diversas áreas jurídicas do Distrito Federal, bem como melhorar o atendimento já prestado pelos Núcleos de Assistência Jurídica em todos os fóruns, espaço cedido pelo TJDF-Tribunal de Justiça do Distrito Federal ligados ao Centro de Assistência Judiciária.	30/10/2010	300.000,00
004/2008	MJ/SDE/SEDHC	Convênio firmado entre o Governo do Distrito Federal-PROCON/DF e a Secretaria de Direito Econômico-SDE/MJ, visando implementação de ações relacionadas à defesa do consumidor no âmbito do PRONASCI, de acordo com o Plano de Trabalho e o Projeto aprovado.	31/12/2010	515.000,00
070/2008	Presidência da República/SEDH/PR/SEJDHC	Convênio firmado pela SPDCA/SEDH/PR, visando à execução do Projeto: "Sistema de Atendimento Socioeducativo do DF", conforme Plano de Trabalho aprovado.	30/11/2009	170.000,00
Total de Convênios /2009				4.204.220,30

A Comissão Executiva de Assuntos Funerários – CEAF, integrante da estrutura da SEJUS desde junho de 2008, atua no acompanhamento das atividades funerárias, que engloba as empresas funerárias, cemitérios, Hospitais Públicos e Privados, IML e Clínicas de Tanotopraxia, em todo o Distrito Federal e, algumas vezes, na região do entorno.

Tem como objeto concessão de serviços públicos e uso das áreas e instalações dos cemitérios do Distrito Federal.

Foram realizados sepultamentos e exumações na filial Plano Piloto, Taguatinga, Gama, Sobradinho, Planaltina, Brazlândia. Sendo totalizados 4.172 sepultamentos, 1.037 exumações no período analisado de julho a dezembro 2009.

16. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

16.1 - Análises das realizações, dificuldades encontradas, perspectivas para 2010

O ciclo de planejamento do Governo do Distrito Federal proporcionou na elaboração do PPA, 12 (doze) planos de governo que foram inspirados na necessidade de acelerar o crescimento econômico e financeiro, permitindo melhorias na qualidade de vida da sua população. Nesse sentido, a SEJUS integra ao desenvolvimento do GDF, com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos das ações, programas/projetos fundamentais: Pode ser definido como o grande fomentador da cidadania e da defesa dos direitos da pessoa humana. E, têm como atividade a prestação de serviço público, que são oferecidos à população do Distrito Federal, pelos órgãos vinculados da SEJUS

16.2 - Resgate social com desenvolvimento e promoção comunitária - CEAJUR/PROCON

Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal, que Coordena e controla a prestação dos serviços de assistência jurídica gratuita aos necessitados, relacionamento administrativo com os órgãos da Justiça e perfeita integração com o Governo Federal sobre matéria de aplicação de justiça. Os atendimentos são feitos nos Fóruns do DF. **IDC-PROCON/DF** - Instituto de Defesa do Consumidor, tendo como objetivo promover a integração e a racionalização de ações e programas visando à eficácia de todas as atividades relativas à área de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor. Executando uma política de

proteção ao consumidor no âmbito do Distrito Federal. Conta hoje com cerca de **17.000** atendimentos por mês.

16.3 - Excelência no atendimento ao cidadão – NA HORA

A contribuição deste programa tem como fundamento estratégico tornar o Distrito Federal uma referência de desenvolvimento de uma cultura de excelência, assegurando, na prestação dos serviços, alto padrão de qualidade, eficiência, agilidade e respeito ao cidadão, simplificando as obrigações de natureza burocrática e ampliando os canais de comunicação entre o GDF e o cidadão. No exercício de 2009 foram realizados 2,7 milhões de atendimentos.

16.4 - Proteção ao adolescente em conflito com a lei – SOCIOEDUCATIVO –

É o órgão orientador da política de atendimento aos adolescentes que estão em conflito com a lei. A SEJUS, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, presta atendimento a adolescentes em conflito com a lei, submetidos a medidas sócio educativas de internação, semiliberdade, liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade. Para a medida de internação, a SEJUS mantém 04 unidades, com capacidade total para 600 internos, tanto na internação provisória quanto definitiva, determinada por sentença judicial: CAJE I, para 240 internos, CAJE II, para 120 internos, CIAGO, para 144 internos e CIAP, para 96 internos. Para a semiliberdade, mantém três unidades, sendo a USLI Gama I, para 20 internos, USLI Gama II, para 16 internos e USLI Taguatinga Sul, para 28 internos. Para a Liberdade Assistida, mantém 14 unidades, que atendem simultaneamente 1600 adolescentes. Devido às características da medida de liberdade assistida, os adolescentes não permanecem internados, devendo comparecer à equipe técnica para avaliação e acompanhamento periódico. No que diz respeito à prestação de serviços à comunidade, 29 adolescentes encontram-se sob acompanhamento, conforme convênio com a 1ª Vara da Infância e da Juventude e outras instituições privadas.

Segundo o que prescreve o Estatuto, os serviços devem ser prestados com alto padrão de qualidade, eficiência e agilidade, entretanto, ao longo do ano, algumas dificuldades impediram o alcance, em todos os setores específicos, do padrão de atendimento esperado. No CAJE I, as maiores dificuldades se deram por conta da carência de servidores em número insuficiente, segundo o padrão do SINASE, bem como a superação constante da capacidade de atendimento, com picos de 340 adolescentes internados no mês de outubro de 2009, espaço físico inadequado e funcionamento precário das oficinas profissionalizantes, o que prejudicou a execução da proposta pedagógica da unidade. No CIAP, a carência de servidores em número insuficiente, segundo o padrão do SINASE, espaço físico inadequado e funcionamento precário das oficinas profissionalizantes. Nas unidades de semiliberdade, há carência de servidores e número de adolescentes recebidos em número superior à capacidade de atendimento. Nas unidades de liberdade assistida há carência de servidores e espaço físico inadequado. Na prestação de serviços à comunidade, há a carência de servidores e necessidade de ampliação do número de convênios com entidades dispostas a receber adolescentes submetidos àquela medida.

16.5 - Defesa e garantia dos direitos da mulher - Casa Abrigo /CDM

Constitui ações articuladas para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Com a finalidade de abrigar mulheres e seus filhos menores de 12 anos, que estão sob grave ameaça e risco de vida e abrigando também adolescentes vítimas de violência. Realizando atendimento jurídico às vítimas de violência por telefone, ou por consulta com horário marcado sendo necessário propor ações judiciais encaminhadas a Defensoria Pública. São atendidas, em média mensal 670 mulheres e crianças que se encontram no local.

16.6 - Promoção da igualdade racial – CDDN

Através deste programa são promovidos os projetos de igualdade racial através de ações de combate à discriminação e ao preconceito racial, e aos direitos sociais básicos e garantia de condições de vida, nas quais foram realizadas junto ao GDF, campanhas educativas para a população.

16.7 - Programa de Proteção às Vítimas, Testemunhas e Familiares - CDPPV

Promove a articulação, cooperação e integração das políticas públicas setoriais que garantam segurança às vítimas ou testemunhas ameaçadas de morte, que normalmente são encaminhadas a outro Estado, quando a Justiça determina que testemunha não permaneça no local. São atendidas cerca de **30** pessoas mensalmente;

16.8 - Brasília sem homofobia

Promove a cidadania a partir da equiparação de direitos e do combate à violência e à discriminação homofóbicas, respeitando a especificidade de todos os grupos gays, lésbicas, bissexuais,

travestis, transgêneros. Foram realizados eventos educativos nas Cidades Satélites do GDF, com 8.000 pessoas.

16.9 - Defesas e garantia dos direitos humanos

Prevenir e combater as diferentes formas de ameaças e violação de direitos humanos no Distrito Federal. A participação da comunidade foi garantida com a criação de grupos de trabalho e reuniões contínuas ao longo de todo o exercício de 2009.

16.10 - Apoio aos portadores de necessidades especiais- CORDE-DF

Assegura a proteção e a inclusão social das pessoas portadoras de deficiência. É o órgão central do Governo do Distrito Federal para o trato dos assuntos da PcD, Foram realizados eventos envolvendo pessoas e/ou familiares com Síndrome de Down, Autismo, Surdez, Asperger, a criação do Fórum para Inclusão da PcD/ e ou Reabilitada no Mercado de Trabalho do GDF, a criação e implementação da Praça do Cidadão, na Estação do Metropolitano do DF da 114/214 sul, com serviços públicos voltados para a PcD. Foram atendidas 41.596 pessoas.

16.11 - Proteção e amparo ao idoso

Promover ações que assegurem os direitos sociais do idoso, o objetivo é assegurar que a terceira idade receba o tratamento os respeitos devidos e que utilizem o serviço público, depois de tantos anos de vida, com tranquilidade. Houve varias eventos/palestras educativas ao idoso, como conscientizar e orientar motoristas e cobradores do Sistema de Transporte Público do Distrito Federal sobre a necessidade de respeitar e garantir os direitos do Idoso no momento do embarque.

16.12 - Apoio administrativo

Ações responsáveis pela geração de bens e serviços ofertados diretamente à sociedade. O maior resultado obtido nas ações de governo foram através deste programa, no qual assegurou o desenvolvimento dos recursos orçamentários e financeiros nas Unidades: Pagamentos dos servidores da SEJUS, Conselho do Direito da Criança e Adolescente, Conselhos Tutelares, Conselho dos Direitos do Idoso, Conselho dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, conselho dos Direitos do Negro e Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher.

As dificuldades encontradas

Foram na utilização dos recursos públicos das ações, programas/projetos da SEJUS, os resultados abaixo das metas previstas se deram pelo elevado número de alterações orçamentárias ocorridas no decorrer do exercício de 2009, dificultando o bom andamento das atividades pertinentes ao Órgão, bem como pelo estabelecimento de procedimentos mais rigorosos para liberação de recursos destinados a atender despesas de custeios e investimentos. O que dificulta bastante o trabalho da UAG, sendo obrigada, na maioria das vezes, a estender por alguns dias o prazo final para entrega dos processos a serem licitados a Central de Compras. Este pequeno alargamento do prazo gera o maior dos problemas detectado na falta de recursos orçamentários e financeiros.

Apesar das dificuldades apresentadas

Os resultados foram positivos nos programas de Governo responsável pela articulação e coordenação da política básica de promover o pleno exercício da cidadania e da defesa dos direitos inalienáveis da pessoa humana, mediante ação integrada entre a sociedade e o Distrito Federal.

Com relação perspectivas para 2010

A SEJUS, esforça para garantir os programas de governo mais eficiente e eficaz, na perspectiva de seus órgãos vinculados, com o suporte financeiro dos programas em questão. Objetivamos criar uma estrutura de "força-tarefa" para que os objetivos sejam ampliados e contribuem com a melhoria da qualidade de vida da população do DF:

- Realização de Concurso Público para complementar o Quadro de Pessoal da SEJUS;
- Curso de informática, atendimento ao cidadão, especialização para 200 defensores públicos nas áreas de reito, penal, processual penal e processo civil;
- Construção de novas unidades dos Conselhos Tutelares e das Unidades do SócioEducativo;
- Construção da Futura Sede do CEAJUR;
- Nomeação dos 33 defensores;
- Implantação do Na Hora Virtual e das Unidades Samambaia Shopping;
- Implantar e manter 06 Centros de Referencias de Atendimento as Mulheres no DF;
- A SEPLAG, disponibilizar mais recursos para adequar a unidade orçamentária da SEJUS.

22.1. FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DF – FUNAP/DF

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF – FUNAP/DF foi criada pela Lei nº 7.533, de 02/09/1986, vinculada à Secretaria de Estado de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do DF, integra a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal e tem como principal finalidade contribuir para a recuperação social dos presos lotados nos estabelecimentos penais da SEP/DF, através de atendimento profissional e oferecimento de trabalho remunerado e conformidade com o Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 11.231 de 1º/09/1998. A principal finalidade é contribuir para a recuperação social do preso e a melhoria de suas condições de vida.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	23	-	-	23
Requisitados Órgãos do GDF	07	-	-	-	07
Servidores comissionados sem vínculo efetivo	16	-	-	-	16
Total Geral	23	23	-	-	46

A Lei nº 303, de 26.08.92, criou o Quadro de Pessoal e a Carreira de Administração Pública da FUNAP, constituído pelos seguintes cargos:

– Analista de Administração Pública	19
– Técnico de Administração Pública	84
– Auxiliar de Administração Pública	<u>43</u>
– Total	146

Também foi criado cargo na área jurídica, conforme Lei nº 125, de 29.10.90 - Carreira Assistência Jurídica das Fundações Públicas do Distrito Federal. Vejamos:

– Assistente Jurídico	<u>03</u>
– Total Geral	149

Devemos destacar que apesar da nomeação de 25 (vinte e cinco) servidores concursados para a SEPLAG, que foram lotados no quadro da Fundação, a mesma continua com carência em seu quadro de servidores, visto que apenas 15% do total de vagas foi preenchida. Nesse contexto, a realização de concurso público específico para a FUNAP/DF possui um caráter emergencial.

1. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502- Administração de Pessoal	633.000	1.450.426	1.449.912	1.449.912	
7029-Administração de Pessoal da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso	633.000	1.450.426	1.449.912	1.449.912	0001

2. Programa: 0196 – Reestruturação do Sistema Penitenciário

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais	593.000	665.102	548.311	548.311	-
7257-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso	593.000	665.102	548.311	548.311	0002
0196-Ressocialização e Assistência ao Preso	18.463.826	19.703.520	10.032.949	10.032.949	-
0008-Ressocialização e Assistência ao Preso da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso	18.463.826	19.703.520	10.032.949	10.032.949	0005

Sentenciados ressocializados e assistidos

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
851	902	925	920	923	956	980	986	1.038	1.034	1.061	1.021	11.597

A média mensal de sentenciados ressocializados e assistidos foi de 966, através da inclusão na sociedade observado os critérios da portaria nº 15/2003-VEC/DF.

1. População Assistida

Presos dos Estabelecimentos Penais do Distrito Federal:

- Complexo Penitenciário da Papuda:
 - Centro de Internamento e Reeducação – CIR (regime semi-aberto);
 - Centro de Detenção Provisória - CDP (presos provisórios);
 - Penitenciária do Distrito Federal I – PDF I (regime fechado);
 - Penitenciária do Distrito Federal II – PDF II (regime fechado e semi-aberto);
- Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF (regimes fechado e semi-aberto);
- Centro de Progressão Penitenciária – CPP;
- Sentenciados do regime aberto (condicional, domiciliar e sursis).

2. Áreas de Atuação

- Educação / Cultura;
- Educação Profissional;
- Trabalho (intramuros e extramuros)

3. Educação e Cultura na Prisão**3.1 Aspecto Legal**

Dispõe a Constituição Federal (art. 176) que a "a educação, inspirada no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e solidariedade humana, é direito de todos e dever do Estado, e será dada no lar e na escola". Assim sendo, deve o Estado prover a educação aos detentos, uma vez que não o fez de forma conveniente no lar e na escola.

A assistência educacional compreenderá a instrução escolar e a formação profissional do preso, como prevista na Lei de Execução Penal (nº 7.210, de 11.07.84). A mesma Lei dispõe, no Artigo 18, que o ensino de primeiro grau será obrigatório, integrando-se no sistema escolar da Unidade Federativa.

3.2 Ação da FUNAP/DF

O Programa de Educação na Prisão é um processo de desenvolvimento global para o exercício consciente da cidadania, realizado através da educação de jovens e adultos, por meio de um Convênio com a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal.

3.3 Atividades Desenvolvidas

Considerando a Educação o pilar de sustentação de todo o processo de ressocialização, atendemos 1.060 (um mil e sessenta) alunos nos Estabelecimento Penais do Distrito Federal, com a equipe de 60 (sessenta) professores cedidos por meio de convênio com a Secretaria de Estado de Educação do DF. Participa o preso das atividades desde a alfabetização até o ingresso no ensino superior, através da Educação de Jovens e Adultos e também da educação através da arte.

A atividade educacional é realizada nos 06 (seis) Estabelecimentos Prisionais, que são eles: Centro de Internamento e Reeducação - CIR, Centro de Detenção Provisória - CDP, Penitenciárias do Distrito Federal - PDF I e II, Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF e Centro de Progressão Penitenciária – CPP.

3.3.1 A população carcerária tem a sua participação também, dos Exames:

- ENSEJA – Exame Nacional de Educação de Jovens e Adultos, realizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e é aplicado 02 (duas) vezes por ano, para os alunos do 1º e 2º segmentos;
- ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio, realizado pelo Ministério da Educação e Cultura, aplicado 01 (uma) vez por ano, aos alunos do 3º segmento (ensino médio);

– Exame de Vestibular da Universidade de Brasília – UNB, realizado pelo CESPE, 02 (duas) vezes por ano.

3.4 Quantitativos de Alunos Atendidos

Unidade	2007	2008			2009			Total Por Unidade
		Segmento						
		1º	2º	3º	1º	2º	3º	
CIR	262	48	53	18	65	46	16	508
CDP	168	21	82	21	21	80	25	418
PFDF	168	82	110	32	63	113	86	654
PDF I	156	45	47	41	82	51	43	465
PDF II	194	69	71	39	64	104	33	574
CPP	300	68	42	31	35	72	49	597
ATP	09	12	09	-	12	-	-	42
Total Anual	1257	345	414	182	342	466	252	3258 (total de alunos atendidos de 2007 a 2009)
		941			1060			
Percentual Atendido	17%	17%			12,74%			

No ano de 2007 a distribuição das turmas não era contabilizada por segmentos, apenas por Unidade. A partir de 2008, começaram a contabilizar por segmento e Unidade.

No ano de 2009 contabilizou-se o quantitativo de alunos do curso de informática (promovido pelo DF DIGITAL e SECONCI sob coordenação da FUNAP), conforme quadro que segue, e que deverá ser adicionado ao total de alunos atendidos pela FUNAP.

Recursos disponíveis para o processo educacional

Recursos	Atendimentos
Humanos	60 (sessenta) professores conveniados da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal.
Físicos	Salas de aulas cedidas no CIR, CDP, PDF I e II, PFDF e CPP.
Bibliotecas	CIR, CDP, PDF I e II, CPP e PFDF, mantidas com o apoio de Editoras, da comunidade, das escolas, etc.
Monitores	Presos do próprio Sistema Penitenciário.

3.5 Educação Profissional

A profissionalização do preso é condição sine qua non para seu (re)ingresso no mercado de trabalho, além de constituir fator importante para evitar a reincidência criminal. Determina a Lei de Execução Penal (art. 19) que o ensino profissional seja ministrado em nível de iniciação ou de aperfeiçoamento técnico.

Cursos	2007	2008	2009
Operador de microcomputador (parceria com o SECONCI e DF Digital)	-	-	180

3.6 Trabalho Prisional

O trabalho é o principal fator de reajustamento social e, segundo a Lei de Execução Penal (art. 28), representa um dever social e condição de dignidade humana, que tem finalidade educativa e produtiva.

A FUNAP oferece trabalho ao sentenciado priorizando sua capacidade de aptidão, tendo como metas os seguintes princípios:

- restaurar a dignidade humana;
- elevar a auto-estima;
- qualificar e capacitar profissionalmente;
- despertar o interesse pela atividade lícita, entre outros.

3.7 Atividades Desenvolvidas

Atividades Intramuros

Encarregadoria	Atividade Desenvolvida
Marcenaria/Carpintaria	Prestação de serviços a órgãos públicos e próprios da FUNAP.
Funilaria	Prestação de serviços a órgãos públicos e próprios da FUNAP.
Costura Industrial	Confecção de uniformes e bandeiras para órgãos públicos.
Panificação	Produção de pães para comercialização.
Produção Agrícola	Produção de milho e pastagem para plantio.
Produção de bolas, redes, uniformes e bandeiras	Produção de bolas, redes, uniformes e bandeiras no âmbito do Convênio com o Ministério do Esporte.

Encarregadoria	Atividade Desenvolvida
Produção Animal	Comercialização de leite e carne .
Núcleo de Ensino	Preparação dos internos para as provas do exame supletivo de 1º, 2º graus e exame vestibular.
Outros: Serviços Gerais Serigrafia	Limpeza e conservação. Pintura em tecido.

Considerando-se os dados de comercialização dos produtos, tem-se:

Produto/Serviço	Unid.	Quantidade/2009
Pão francês	Unid.	637.920
Bandeiras do Brasil e GDF	Unid.	34
Reforma e confecção de móveis	Unid.	09
Reformas de cadeiras e carteiras escolares	Unid.	3.150
Manutenção de veículos	Unid.	02
Lanternagem e pintura em geral	Unid.	08
Leite pasteurizado	Litro	
Produção animal (suínos)	Kg	6.271
Plantio de milho	Hectar	
Mudas diversas	Unid.	3.090

(dados fornecidos pela DIRCOP/FUNAP)

Trabalhos Extramuros

Órgãos	Nº de Trabalhadores/2009
Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal - ADASA	06
Administração de Brasília	17
Administração do Cruzeiro	14
Administração do Gama	13
Administração do Guará	29
Administração do Riacho Fundo	13
Administração do Riacho Fundo II	05
Administração de Sobradinho	12
Corregedoria do Distrito Federal	17
Polícia Civil do Distrito Federal – DSGI	06
GHF	23
Instituto Brasília Ambiental – IBRAM	05
Ministério da Justiça – MJ	61
Ministério do Trabalho – MT	17
Fundação Recicle a Vida	09
Secretaria de Estado de Agricultura - SEG	18
Secretaria de Estado de Cultura – SEC	07
Secretaria de Estado e Educação - SEE	134
Secretaria de Estado de Governo - SEG	301
Secretaria de Estado de Habitação – SEHAB	04
Secretaria de Estado e Saúde – SES	117
Secretaria de Estado de Transporte - SET	42
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA	15
Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP	07
Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania - SEJUS	127
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG	32
Superior Tribunal Federal – STF	31
Superior Tribunal de Justiça – STJ	07
Fundação Pólo Ecológico (Zoológico)	20
Total	1.113

4. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot.Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	70.000	70.000	28.190	28.190	
7912-Capacitação de Recursos Humanos dos Servidores da FUNAP	70.000	70.000	28.190	28.190	0004

Ação/Subtítulo	Dot.Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	62.000	162.000	127.867	127.867	
7021-Concessão de Benefícios aos Servidores da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso	62.000	162.000	127.867	127.867	0007, 0008, 0009

Foram capacitados 38 servidores da FUNAP no decorrer do ano de 2009.

5. Realizações Proveniente dos Recursos de Convênios Firmados com a União

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto	Vigência	Valor	Realizações	Prestou contas?
008/2003	Ministério do esporte	Confecção de materiais esportivos com a utilização de mão-de-obra dos internos, por meio da continuidade do "Projeto Pintando a Liberdade V".	31/12/08	782.491,05	Confecções de bolas de futebol de campo, salão, basquete, vôlei e handebol. Confecção de bandeiras	Sim
065/2004	Ministério do esporte	Confecção de materiais esportivos com a utilização de mão-de-obra dos internos, em continuidade ao "Projeto Pintando a Liberdade VI".	31/10/09	688.424,67	Confecção de camisetas e calções de futebol.	Não
043/2005	Ministério do esporte	Confecção de materiais esportivos com a utilização de mão-de-obra dos internos, visando a ressocialização por meio da profissionalização "Projeto Pintando a Liberdade VII".	30/06/09	407.182,47	Confecção de redes e serviços de serigrafia.	Sim

3. Dados Estatísticos De Evolução Anual De 2007 a 2009

Ano	Despesa autorizada	Empenhada	Liquidado
2007	20.617.210,00	5.160.495,89	5.160.495,89
2008	11.660.355,00	8.609.656,70	8.609.656,70
2009	22.058.048,00	12.187.229,33	12.187.229,33

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

No exercício de 2009, mesmo não sendo o quantitativo disposto pela Lei nº 303, de 26.08.92, que criou o Quadro de Pessoal e a Carreira de Administração Pública da FUNAP, para suprir parte da carência de servidores, foram nomeados e empossados para compor o quadro de pessoal da Fundação 25 (vinte e cinco) servidores, dos quais hoje 23 (vinte e três) estão trabalhando, visto que 02 (duas) pessoas solicitaram exoneração por motivos particulares. Nesse contexto, destacamos que essas nomeações amenizaram parte da carência de pessoal pela qual passou esta Fundação nos últimos exercícios, visto que a falta de servidores compromete o resultado dos objetivos institucionais.

22.2. FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR PROCON/DF

O Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor, instituído pela Lei Complementar nº 050, de 23.12.97, vinculado ao Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal - PROCON/DF tem por finalidade precípua o desenvolvimento de atividades voltadas a proteção e defesa dos direitos do consumidor, por meio da educação e da informação de fornecedores e consumidores, quanto aos seus direitos e deveres, com vistas à melhoria do mercado de consumo.

O Instituto de Defesa do Consumidor – PROCON/DF foi reestruturado pela Lei nº 2.668, de 09/01/2001 e tem por competência:

I. Normatizar e executar ações de defesa do consumidor na forma da Lei nº 8.078 de 11/09/1990, do Decreto nº 2.181 de 20/03/1997 e de leis correlatas;

II. Receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões ou proposições apresentadas pelas entidades representativas da população e por consumidores individuais ou coletivos;

III. Informar, conscientizar e motivar o consumidor por meio de programas específico, inclusive com a utilização dos meios de comunicação de massa;

IV. Estimular, por intermédio dos meios de comunicação de massa ou do contato direto com a população e associações, a defesa do consumidor;

V. Elaborar e implantar programas especiais de defesa e proteção do consumidor;

VI. Acompanhar e informar sobre os aperfeiçoamentos legais e institucionais afetos à defesa e proteção do consumidor;

VII. Agir junto às instituições de ensino e pesquisa para mútua colaboração na averiguação da qualidade de produtos;

VIII. Empreender, sempre que necessário, gestões junto a entidades privadas, visando à colaboração na execução de programas referentes à defesa e proteção do consumidor;

IX. Alertar as autoridades competentes e a comunidade sobre os atos lesivos que estejam sendo cometidos contra o consumidor em geral;

X. Firmar convênios com entidades públicas ou privadas, visando a capacidade técnica do Instituto.

Constituem receitas do Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor valores resultantes de:

– sanções pecuniárias resultantes das condenações, multas ou indenizações determinadas ou aplicadas em razão de quaisquer ações judiciais que impliquem a obrigação de ressarcir danos morais ou patrimoniais a direitos ou interesses difusos, coletivos ou individuais homogêneos de consumidores;

– multas aplicadas por autoridades administrativas por cometimento de infrações a direitos de consumidores;

– rendimentos auferidos da aplicação dos recursos do Fundo;

– dotações orçamentárias a ele destinadas;

– receita de convênios, consórcios, contratos ou ajustes celebrados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras;

– contribuições, doações, legados ou outros atos de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras;

– transferências do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, nos termos da lei nº 7.347, de 24 de julho de 1.985 e de outros fundos correlatos;

– saldos de exercícios anteriores;

– outros recessos que lhe forem destinados.

O Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor será administrado pelo Conselho de Administração, órgão de deliberação coletiva de 3º grau.

O PROCON/DF tem o poder de multar e interditar empresas. Apreender produtos que estejam impróprios para o consumo. Porém, dentre as atribuições do órgão está a de educar a população para o consumo. O PROCON/DF ministra palestras, distribui cartilhas e folders educativos, monta blitzes educativas e informativas para o comércio e leva teatro educativo às escolas do Distrito Federal.

O PROCON é um órgão de atuação administrativa que registra reclamações de consumo. Dentre os objetivos deste órgão de tanta credibilidade com o cidadão estão a tentativa de manter o equilíbrio e harmonia nas relações de consumo, além de educar e divulgar sobre o consumo adequado de produtos e serviços.

Programa 2400-Coordenação e Execução de Programas do Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2895 – Coordenação e Execução de programas de Defesa do Consumidor - PROCON	100.000,00	305.474,00	18.000,00	0	
0006- Coordenação e Execução de programas de Defesa do Consumidor	100.000,00	305.474,00	18.000,00	0	001

Realizações

– Confeção e reprodução de cartilha (Código de Proteção e Defesa do Consumidor).

1. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Fundo não encontrou qualquer dificuldade relevante para realização de suas atividades no período de 2009.

1. Avaliação

Em 2009 houve execução no Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor. O Gestor do Fundo encaminhou processos de aquisições de compras de materiais para atender as necessidades do atendimento fundo.

Ao longo desse ano foram realizadas ações que visaram educar e divulgar sobre direito do consumidor.

2. Dificuldades Encontradas

A principal dificuldade encontrada durante o exercício de 2009 foi a carência de pessoal para fazer frente à execução das atividades.

3. Perspectivas para 2010

Para 2010 O fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor continuará investindo em ações que possam contribuir para promover eventos relacionados com a tutela de direitos do consumidor, a defesa da concorrência e as relações mercadológicas de consumo, incluída a elaboração de material de divulgação.

22.3. FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FDCA/DF

O Fundo dos Direitos da Criança e do adolescente criado pelo artigo 9º da Lei nº 234 de 15/01/1992 tem por competências prover de recursos financeiros e meios capazes de garantir, de forma ágil, o financiamento de programas, projetos e serviços voltados para a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

- Subvenção social;
- Projetos para qualificação de instrutores, no atendimento à criança e ao adolescente;
- Oficinas profissionalizantes.
- Programa: 1508-Assistência ao Adolescente-OCA

1. Programa: 1508-Assistência ao Adolescente-OCA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2794-Assistência ao Adolescente	150.000	2.371.775	203.220	203.220	
0686-Assistência ao Adolescente-OCA	150.000	2.371.775	203.220	203.220	001

Realizações

Despesas com investimentos destinado a obras de reparos e concessão, subvenção social, aquisição de materiais para implementação de ações /projetos para qualificação nas áreas de oficinas profissionalizantes, odontologia e fisioterapia, a favor da entidade.

Atendimentos Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - Assistência ao Adolescente-OCA

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
00		00			800		920		1.080		1.080	3.880

Planejado na LOA 2009, assistência a 2.500 adolescentes, com resultado alcançado de 3.880 atendimentos no ano de 2009.

Indicador de Desempenho: 155,2%

2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Diagnóstico do Desenvolvimento

Avaliação

O programa de Governo foi atendido normalmente, com os recursos que foram aprovados pela LOA. Salientamos que no ano de 2009 não foram evitados esforços para execução das finalidades do FDCA, mesmo com as carências de um quadro de pessoal adequado, pois para execução dos trabalhos técnicos e cheio de detalhes, requerer recursos humanos específicos para poder executá-los.

Dificuldades Encontradas

As Entidades não informaram no tempo hábil os projetos para aprovação no Conselho. Outras dificuldades foram a carência de pessoal treinado e a falta de estrutura no que tange aos equipamentos.

Perspectivas para 2010

Mesmo a despeito da carência de recursos, buscaremos sempre prestar serviços da melhor maneira possível, esperamos para o ano de 2010, que o Conselho aprove todos os projetos voltados para a criança e adolescente, disponibilização de mais servidores treinados, garantindo maior qualificação profissional e local de funcionamento do Fundo com melhores condições físicas. Para o ano vindouro esperamos contar com melhores condições de prestar um melhor atendimento ao público alvo e que possa ter um funcionamento mais adequado para atender às demandas no atendimento à criança e ao adolescente.

22.4. FUNDO DE APOIO E ASSISTÊNCIA AO IDOSO DO DISTRITO FEDERAL

O Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do Distrito Federal criado por Lei Complementar nº 21, de 23 de julho de 1997, vinculado à Subsecretaria para Assuntos do Idoso do Distrito Federal.

Constituem receitas do Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do Distrito Federal os valores provenientes de:

- I. dotações orçamentárias a ele destinadas;
- II. transferências do Fundo de Assistência Social do Distrito Federal - FAS/DF - e outras previstas em lei;
- III. contribuições, doações, legados ou outros atos de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras;
- IV. convênios, consórcios, contratos ou outros ajustes celebrados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras;
- V. rendimentos auferidos da aplicação dos recursos do fundo;
- VI. arrecadação própria oriunda de atividades econômicas de prestação de serviços, sorteios, campanhas e similares;
- VII. outras fontes.

Os recursos do Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do Distrito Federal serão aplicados no financiamento de projetos e atividades voltados ao apoio e à assistência ao idoso no Distrito Federal, previamente aprovados pelo conselho de administração a que se refere o art. 4º.

1. Programa 2411-Proteção e Amparo ao Idoso

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2268-Assistência ao Idoso	75.000	75.000	30.497	30.497	
3234-Assistência ao Idoso	75.000	75.000	30.497	30.497	0001

Realizações

Realizado despesas com material de uso pessoal destinados à assistências aos idosos no Distrito Federal e contratação de empresa especializada para confecções de boletim Informativo da Melhor Idade, tendo um atendimento de 500 idosos, durante o anos de 2009.

2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Diagnóstico do Desenvolvimento

Avaliação

Desde a sua criação não tinham sido utilizados os seus recursos aprovados pela LOA, no programa de governo. Portanto, em 2009 houve a primeira execução da Unidade Orçamentária. O Gestor do Fundo encaminhou alguns processos de aquisições de compras de materiais para atender as necessidades do atendimento fundo.

Dificuldades Encontradas

A Dificuldade na utilização dos recursos financeiros destinados ao idoso, no qual foi disponibilizado um valor menor, bem como não houve recursos na aquisição de investimento; e no tocante a insuficiência de pessoal de serviços gerais e pessoal para fiscalização.

Perspectivas para 2010

O Fundo do Idoso pretende melhorar a qualidade da pessoa idosa, mas para o cumprimento das suas atividades serem executadas regularmente necessita:

- Disponibilizar mais servidores;
- A instalação da Central de Atendimento ao Idoso;
- Viatura para a fiscalização.
- Implementação de novas ações voltadas ao Idoso, referente ao envelhecimento e aos direitos contidos no Estatuto do Idoso.

22.5. FUNDO DE APOIO E APARELHAMENTO DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL – PROJUR

O PROJUR foi instituído pela Lei Complementar nº 744, de 04/12/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 28.757, de fevereiro de 2008, o qual é desenvolvido e coordenado pelo Centro de Assistência Judiciária (Defensoria Pública).

O Fundo de Apoio e Aparentamento do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal tem por finalidade destinar recursos ao custeio e aos investimentos para a consecução de suas finalidades institucionais, em especial dos seguintes objetivos:

- I. Aparentamento das instalações do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal;
- II. Aquisição de bens e serviços;
- III. Qualificação profissional dos seus integrantes;
- IV. Realização de outras atividades relacionadas ao bom exercício da assistência judiciária.

Os recursos do PROJUR provêm das seguintes receitas, nos termos do artigo 2º do decreto supracitado:

- I. Os honorários advocatícios arbitrados em favor do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal, em face da aplicação do princípio da sucumbência;
- II. Os honorários decorrentes de acordos extrajudiciais celebrados pelo Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal;
- III. Contribuições, subvenções e auxílios da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e de suas respectivas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista;
- IV. Doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou de organismos públicos ou privados, nacionais ou internacionais, além de outros recursos;
- V. Recursos resultantes da celebração de contratos, convênios, consórcios ou outros ajustes;
- VI. Valores cobrados nos concursos de ingresso e processo seletivo de estágio;
- VII. Valores advindos da aplicação dos recursos do fundo, além do saldo apurado nos exercícios anteriores;
- VIII. Contribuições, subvenções e outros valores destinados a propiciar a melhoria das condições necessárias ao exercício da assistência judiciária;
- IX. A receita prevista no art. 46, § 2º, da Lei Complementar nº 336, de 6/09/2000;
- X. Outros recursos resultantes de dotações orçamentárias consignadas em lei.

O PROJUR será administrado por um Conselho de Administração, composto por: um Diretor-Geral, um Subdiretor-Geral e um Corregedor-Geral do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal; um Coordenador do Núcleo de Análises Técnicas; um representante indicado pelo Conselho Superior do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal; e um representante indicado pela Associação dos Defensores Públicos. Além dos representantes do Conselho, há 02 servidores que trabalham na execução orçamentária e financeira e uma secretária que atua na área de controle de atas de reuniões.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		188	568	32	158	946
Requisitados	Órgãos do GDF	23	120	-	-	143
	Órgãos do Governo Federal	02	02	-	-	04
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		-	148	-	-	148
Estagiários		83	474	-	-	557
Subtotal (Força de Trabalho)		296	1.312	32	158	1.798
(+ Cedidos para outros órgãos		-	5	-	07	12
Total Geral		296	1.317	32	165	1.810

1. Programa 2400 – Resgate Social com Desenvolvimento e Promoção Comunitária**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3030 – Modernização e Reparelhamento do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal	234.746	497.773	129.538	72.052	
0002 - Adquirir equipamentos para os funcionamentos dos núcleos da defensoria pública	219.746	423.296	112.768	55.282	0001
0003-Qualificação e profissionalização dos servidores do CEAJUR	15.000	74.477	16.770	16.770	0002

Ressalta-se que não foi possível incluir dados estatísticos, com séries históricas contendo a evolução anual de 2007 a 2009, tendo em vista que o Fundo de Apoio e Aparelhamento do CEAJUR--PROJUR foi instituído em 2007, por meio da Lei Complementar Distrital nº 744, o qual foi regulamentado pelo Decreto nº 28.757, de 06 de fevereiro de 2008, cuja efetividade só foi possível em 2009, uma vez que os seus recursos permaneceram na UG/GESTÃO 130101/00001-Secretaria de Estado de Fazenda – Tesouro.

O público alvo é o cidadão que não tem condições financeiras para pagar pelos serviços de um advogado particular, ou seja, aproximadamente 78% dos brasileiros.

Cabe destacar que houve um aumento de 92% na despesa autorizada em relação à dotação inicial devido ao crédito suplementar, por excesso de arrecadação.

O resultado alcançado, no ano de 2009, foi, fundamentalmente, para a melhoria da infraestrutura dos 28 núcleos de atendimento do CEAJUR, por meio das seguintes aquisições: 23 impressoras multifuncionais, 15 armários, 09 arquivos de aço, 300 cadeiras, 30 televisores e outros.

Também é prioridade qualificar os servidores do CEAJUR para a melhoria do atendimento ao cidadão por intermédio dos seus núcleos. Os cursos realizados com recursos do PROJUR foram os seguintes: "Aperfeiçoamento para defensores públicos" com a participação de 108 servidores e "Gestão de ouvidoria no setor público", com 3 servidores, conforme Processos nºs: 400.000.918/09 e 400.001.757/2009.

2. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As aquisições decorrentes dos recursos do PROJUR foram importantes para a melhoria dos atendimentos por parte dos núcleos da Defensoria Pública.

Os atendimentos efetuados pelos núcleos, em 2009, foram os seguintes:

Modalidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Atendimento	15.113	12.891	16.323	14.095	12.894	11.818	13.036	20.525	21.512	24.766	19.126	9.257	191.356
Idoso	669	689	808	541	777	694	524	1.103	1.306	1.544	1.423	720	10.798
Propositura	2.767	2.888	3.981	3.238	3.695	3.300	3.952	4.154	4.772	5.030	4.284	2.372	44.433
Movimentação Processual	13.332	12.739	15.465	15.925	16.514	14.980	18.669	19.717	24.190	23.491	20.707	10.789	206.518
Total	31.881	29.207	36.577	33.799	33.880	30.792	36.181	45.499	51.780	54.831	45.540	23.138	453.105

Fonte: Corregedoria da Defensoria Pública –

É mister ressaltar que houve dificuldades/problemas encontrados para a eficiência e eficácia na utilização dos recursos financeiros, como por exemplo:

Morosidade nos repasses mensais dos recursos provenientes do PROJUR.

b) a dependência do CEAJUR quanto aos atos administrativos da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do DF – SEJUS, uma vez que não possui autonomia administrativa, resulta na morosidade quanto aos procedimentos processuais e de execução financeira.

3. Perspectivas para 2010

O Fundo de Apoio e Aparelhamento do CEAJUR-PROJUR tem como objetivo proporcionar a execução das finalidades institucionais deste Órgão, em conformidade com o artigo 5º, inciso LXXIV da Constituição Federal/88, *in verbis*: “O Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos”.

Nesse sentido, as ações empreendidas para o exercício de 2010, conforme Lei nº 4.461, de 30/12/2009 (DODF nº 252, pag. 714) serão as seguintes:

- Modernização e reaparelhamento do CEAJUR;
- Qualificação profissional dos seus servidores;
- Reforma nas instalações dos núcleos de atendimento;
- Manutenção do programa bolsa estágio;
- Construção da sede da Direção Geral do CEAJUR;
- Construção da sede da defensoria pública em Santa Maria.

23. SECRETARIA DE ESTADO DA ORDEM PÚBLICA E SOCIAL E CORREGEDORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL – SEOPS

A Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e Corregedoria-Geral do Distrito Federal – SEOPS/CGDF foi instituída por meio do Decreto nº 29.965, de 21.01.2009, e é regida pelas Leis nº 3.105, de 27/12/2002 e nº 3.163, de 03/07/2003, e pelos Decretos nº 24.582, de 11/05/2004, e nº 27.909, de 27/04/2007. É Órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, responsável pela coordenação e execução das ações de governo asseguradoras da legalidade e moralidade administrativas e de cumprimento da ordem pública e social, controle interno, auditoria pública, correição, tomada de contas especial e ouvidoria disciplinar no âmbito do Distrito Federal.

Com a criação da SEOPS/CGDF, a Subsecretaria de Defesa do Solo e da Água – SUDESA, unidade executiva do Sistema Integrado de Vigilância do Uso do Solo e da Água, administrativamente integrada à estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, ficou subordinada, operacional e tecnicamente, à SEOPS/CGDF, sendo-lhe vinculada, ainda, a Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS.

A Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e Corregedoria-Geral do Distrito Federal – SEOPS/CGDF tem como missão promover a correta aplicação dos recursos públicos, a proteção do Patrimônio Público, a eliminação dos desvios de conduta dos servidores públicos e a recuperação de prejuízos originados pela má gestão.

Além das incumbências recebidas pela carga da SUDESA e da AGEFIS, à SEOPS/CGDF estão afetas as seguintes atribuições, definidas na Lei Orgânica do Distrito Federal e na legislação que a instituiu:

- I. Avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos do Distrito Federal;
- II. Comprovar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial nos órgãos e entidades da administração do Distrito Federal, e quanto à da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- III. Exercer o controle sobre o deferimento de vantagens e a forma de calcular qualquer parcela integrante da remuneração, vencimento ou salário de seus membros ou servidores;
- IV. Exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como os dos direitos e haveres do Distrito Federal;
- V. Avaliar a relação de custo e benefício das renúncias de receitas e dos incentivos, remissões, parcelamentos de dívidas, anistias, isenções, subsídios, benefícios e afins de natureza financeira, tributária, creditícia e outros.
- VI. Apoiar o controle externo, no exercício de sua missão institucional.
- VII. Planejar, organizar e coordenar as atividades operacionais das áreas de correição e auditoria do Poder Executivo do Distrito Federal, exercendo a supervisão técnica e orientação normativa das respectivas unidades setoriais;
- VIII. Dar andamento às representações e denúncias relacionadas à lesão ou ameaça de lesão ao patrimônio público, cuidando para a sua competente e integral conclusão;
- IX. Instaurar sindicâncias e processos administrativos sempre que necessários à apuração de fatos, denúncias ou representações recebidas;
- X. Requisitar informações ou avocar processos em andamento, em quaisquer outros órgãos integrantes da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, sempre que necessário ao exercício das suas funções;

XI. Adotar as providências necessárias quando constatados indícios de improbidade administrativa;

XII. Acompanhar correições, auditorias, processos administrativos e sindicâncias em andamento nos órgãos integrantes da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, avaliando a regularidade, correção de falhas e adotando as medidas cabíveis em caso de omissão ou retardamento das autoridades responsáveis;

XIII. Planejar, coordenar e controlar as atividades de auditoria e controle de gestão nos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, em fundos instituídos por Lei, com a participação do Distrito Federal, nos instrumentos que geram e extinguem direitos e obrigações e nos beneficiários de transferências à conta do orçamento do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade Meio		Atividade Fim		Total	
	Com Comissão	Sem Comissão	Com Comissão	Sem Comissão		
Quadro do GDF	24	31	36	138	229	
Requisitados	Órgão do GDF	10	13	09	03	35
	Órgãos do Gov. Federal	02	-	-	-	02
Servidores Comissionados Sem Vínculo	32	-	24	-	56	
Conveniados SEE	-	02	-	-	02	
Contratados FUNAP	-	17	-	-	17	
Estagiários	-	07	-	17	24	
Subtotal (Força de Trabalho)	68	70	69	158	365	
Cedidos para Outros Órgãos	-	03	-	08	11	
Total Geral	68	73	69	166	376	

Realizações

1. Programa: 0079 – Gestão da Política de Correição, Ouvidoria e Controle Interno do Poder Executivo do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	614.000	171.000	136.360	134.166	
6170- Qualificação e Desenvolvimento de Servidores da Corregedoria-Geral do DF	614.000	171.000	136.360	134.166	0010
3011- Modernização e Expansão da Infra-estrutura de Tecnologia da Informação	2.049.000	2.051.041	1.863.166	1.863.166	
0001-Modernização e Integração dos Sistemas de Informações da Corregedoria Geral do Distrito Federal	2.049.000	2.051.041	1.863.166	1.863.166	0008 e 0009
8502 - Administração de pessoal	26.414.000	29.935.076	29.935.074	29.935.074	
6996-Administração de Pessoal da Corregedoria-Geral do Distrito Federal	26.414.000	29.935.076	29.935.074	29.935.074	0001
8504 - Concessão de Benefícios a Servidores	610.000	610.000	535.257	535.257	
6991-Concessão de Benefícios aos Servidores da Corregedoria-Geral do Distrito Federal	610.000	610.000	535.257	535.257	0002 a 0005

Controle Interno

O exercício do controle interno no âmbito do Poder Executivo, por intermédio da Controladoria, no tocante às funções de auditoria previstas no art. 2º, § 1º do Ato das Disposições Transitórias da Lei

Orgânica do Distrito Federal, envolve a análise e a fiscalização orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de atos de pessoal nos órgãos e entidades integrantes da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, assim como, avaliar a execução dos planos e programas de governo, inclusive ações descentralizadas, realizados à conta de recursos oriundos dos orçamentos do Distrito Federal e recursos externos, quanto ao nível de execução das metas e dos objetivos estabelecidos e à qualidade do gerenciamento.

Auditorias e Inspeções Realizadas Pela Controladoria em Órgãos e Entidades do GDF

Assunto	Quantidade de Auditorias e Inspeções			Total
	DIFIP	DIRAS	DIRAG	
Renúncia de Receitas	05	-	-	05
Tomada/ Prestação de Contas	12	73	84	169
Tomada de Contas Especial	-	81	53	134
Operações Crédito, Avais e Garantias	05	-	-	05
Programas de Governo	49	-	-	49
Deferimento de Vantagens	09	-	-	09
Compatibilização de Instr.Básicos	01	-	-	01
Criação e Expansão	04	-	-	04
Inspeções	05	-	01	06
PAAAI	-	12	22	34
Contrato de Gestão	-	-	03	03
Auditoria Especial	-	03	02	05
Total de Fiscalizações	90	169	165	424

Situação dos Processos por Assunto

Assunto	Quantidade Processos no Quadrimestre			Total de Processos Concluídos 2009
	Examinados	Em exame	A examinar	
Prestação de Contas Anual	35	15	09	35
Tomada de Contas Anual	72	35	23	72
Tomada de Contas Especial	105	29	35	105
Plano Anual Ativ.de Auditoria Interna – PAAAI	33	01	-	33
Auditorias Especiais	01	04	02	01
Inspeções	01	-	-	01
Contrato de Gestão	03	-	-	03
TCA – Reexame por Decisão do TCDF	05	-	-	05
PCA – Reexame por Decisão do TCDF	01	-	-	01
Aposentadorias Cíveis	2.963	588	1.716	2.963
Pensões Cíveis	615	124	333	615
Reformas	340	02	05	340
Pensões Militares	45	05	09	45
Reconhecimento de Dívidas	1.447	112	423	1.447
Total	5.666	915	2.555	5.666

Processos de Aposentadorias, Pensões e Admissões na Controladoria - Examinados

Assuntos dos Processos	Procedimentos			Total
	Pareceres	Diligências	Proposta de Diligência e Relatórios	
Aposentadorias	1.990	1.221	112	3.323
Pensões	336	290	14	640
Admissões *	11.450	2.180	-	13.630
Total	13.776	3691	126	17.593

* Fonte: SIRAC – Servidores nomeados

Relatórios de Acompanhamento dos Planos e Programas de Governo

Assunto	Quantidade de Relatórios no Quadrimestre		Total
	Elaborados	Em Elaboração	
Relatório PCA GOV 2008:	20	16	36
Programas de Governo	01	01	02
Fundo Constitucional do DF	01	01	02
Deferimento de Vantagens	01	01	02
Criação e Expansão de Despesas	01	01	02
Operações de Crédito, Avais e Garantias	01	01	02
Renúncia de Receitas	01	01	02
Cumprimento de Metas	01	01	02
Compatibilização dos Instrumentos de Planejamento	01	01	02
Relatórios de Informações de Acompanhamentos Realizados:	01	01	02
Exame e parecer sobre projeto da LDO/2010 (Memo nº 01/2009-GEAFI/DIRAP/CONT)	04	04	08
Total	33	29	62

Planilhas elaboradas no Quadrimestre

Assunto	Quantidade
Compatibilização dos Projetos Estratégicos do Governo e Instrumentos Básicos (PPA, LDO e LOA)	22
Seleção dos Programas, Ações e Órgãos para acompanhamento no exercício 2009	06
Criação e Expansão de Despesas, reformulação e reestruturação p/ o exercício 2008	08
Restos a Pagar 2007 a 2009	02
Reconhecimento de Dívida 2003 a 2009	06
Ordem Bancária – Exercícios 2003 a 2009 por UG/Credor	01
Saldo Contábil – Abono de Permanência	01
Execução Orçamentária e Financeira da Despesa das Administrações Regionais	22
Etapas Programadas por PT em Desvio	04
Acompanhamento Programas Seleccionados	04
Nota de Empenho por Credor 2009	01
Relatório de Gestão Fiscal – Exercício 2009	170
Nota de Empenho por UO para despesas com Material de Consumo – Serv. De Terceiros-Pessoal-Exercícios Anteriores-Obras e Material Permanente	37
Controle Orçamentário 2009	02

Assunto	Quantidade
Acompanhamento da Receita 2009 (comparativo com 2008)	08
Total	294

Documentos Expedidos pela Controladoria

Processos ou Documentos	Quantidade Expedida
Ofícios	561
Memorandos	1.011
Notas Técnicas	588
Notas Técnicas de Proc. de Reconhecimento de Dívidas	1.012
Mensagens de orientação SIGGO	54
Despachos (Tomada/Prestação de Contas Anual, Auditorias, Inspeções)	689
Despachos de Processos de Reconhecimento de dívidas	112
Despachos	419
Relatórios de Eficiência e Eficácia	88
Relatórios de Auditoria	140
Termos de Audiência com o Auditado	105
Requerimentos	19
Solicitações de Auditoria	198
Ordens de Serviço	202
Formulário Pessoal	81
Pareceres	2.326
Diligências	1.511
Proposta de Diligência	126
Relatórios	96
Processos	111
Circulares	04
Total	9.453

Atividades de Coordenação e Supervisão do Gabinete da Controladoria

Processos ou Documentos	Quantidade Expedida
Supervisão de TCA, PCA, Auditorias e Inspeções	689
Reuniões de orientações aos Ordenadores de Despesas da Administração Pública Distrital	10
Elaboração de minuta de Decreto	12
Total	711

Indicadores de Desempenho – 2009:

Objetivos Estratégicos	Indicador	Unidade de Medida	Peso	Vo	Metas 2009	
					Previsto	Realizado
Monitorar e Avaliar a execução anual de programas de governo	Quantidade de programas monitorados e avaliados anualmente	Unidade	3	8	13	16
Promover o bom e regular emprego dos recursos públicos no Distrito Federal	Quantidade de processos de auditorias das contas anuais, de tomada de contas especiais, de inspeções e de auditorias especiais	Unidade	3	154	164	334

Objetivos Estratégicos	Indicador	Unidade de Medida	Peso	Vo	Metas 2009	
					Previsto	Realizado
Acompanhar e aperfeiçoar os controles de regularidade dos atos de pessoal	Quantidade de processos examinados quanto a sua legalidade	Unidade	02	NA	3.400	3.963

Correição

O desempenho das atividades de correição, pela Unidade de Corregedoria, envolve a instauração, condução e acompanhamento de processos administrativos específicos, destinados a conduzir a apuração de irregularidades praticadas no âmbito do Poder Executivo do Distrito Federal.

Somente no exercício de 2009 foram autuados 1.254 novos procedimentos correccionais, cujo processamento, juntamente com os processos que se achavam em andamento, proporcionou significativo volume de trabalho, conforme demonstrado a seguir:

Atividade	Quantidade
Processos autuados	1.254
Processos analisados	3.960
Análise de processos oriundos de demandas do MPDFT	72
Oitivas de pessoas envolvidas em denúncias	120
Ofícios recebidos	4.023
Documentos expedidos	4.383
Participação em reuniões externas	41
Participação como membros de conselhos	2
Atendimento ao público	144

Ocorreram, ainda, situações que exigiram especial participação da atividade correccional, implicando até mesmo instauração e condução de processos administrativos com a participação direta de servidores da Corregedoria-Geral, como aquelas relacionadas a seguir:

PAD/ Sindicância	Fase
BRB	juízo
PROCON	juízo
Transporte escolar e contratação temporária de professores	juízo concluído
GAUTAMA	juízo
CODEPLAN	juízo
CODEPLAN II	instrução
Acúmulo de cargos públicos	juízo

Indicador de Desempenho – 2009

Indicador	Unidade de medida	Metas	
		Previsto	Realizado
Taxa de apuração de denúncia no exercício	Percentual	35	80,78

A padronização nos procedimentos que envolvem a elaboração de despachos, notas técnicas, ofícios e comunicados, propiciou agilidade na análise dos processos e nas diligências que, realizadas junto aos órgãos pertinentes, obtiveram os subsídios necessários para a devida instrução dos autos, fatos que ocasionaram um significativo aumento na quantidade de processos apurados e seu conseqüente reflexo no percentual do indicador de desempenho.

Tomada de Contas Especial

A instauração e o processamento de Tomadas de Contas Especiais, no âmbito da Administração Direta do Governo no Distrito Federal, são desenvolvidas pela Subsecretaria de Tomada de Contas Especial – SUTCE, unidade orgânica de comando e supervisão criada por meio do Decreto nº. 30.200, de 25 de março de 2009, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal – DODF de 26 de março de 2009.

Para o desempenho de suas atividades, a SUTCE conta com duas frentes de trabalho. A primeira realiza a instrução prévia à instauração da TCE, objetivando verificar a possibilidade de solucionar o caso sem a necessidade de instauração do procedimento tomador, e a segunda realiza as apurações propriamente ditas, depois da instauração da TCE.

Instrução Prévia (sem a necessidade de realização de Tomada de Contas Especial)

Comparativo de Percentuais Acumulados – 2007 a 2009:

Período	Processos Analisados		Resultado da Instrução Prévia					
			Instauração de TCE			Não instauração de TCE		
	Nº de Processos		Nº de Processos		Percentual			
	Anual	Acumulado	Anual	Acumulado	Anual	Acumulado	Anual	Acumulado
junho* a dez./ 2007	183	183	141	141	42	42	22,95%	22,95%
2008	428	611	342	483	86	128	20,09%	20,95%
2009	391	1002	158	641	233	361	59,59%	36,03%
Total	1002		641		361		36,03%	

Tomada de Contas Especial: TCEs com Apurações Concluídas pelas Comissões – 2005 a 2009:

Período	Total	
	Nº Processos	Valor Apurado (R\$)
Janeiro a dezembro de 2005	52	261.694,96
Janeiro a dezembro de 2006	323	3.562.755,56
Janeiro a dezembro de 2007	309	9.563.841,85
Janeiro a dezembro de 2008	387	18.099.686,96
Janeiro a dezembro de 2009	480	37.651.598,05
Total	1.551	69.139.577,38

Indicadores de Desempenho – 2009

Indicador	Unidade de medida	Metas	
		Previsto	Realizado
Taxa de Eficiência na Apuração das TCEs	Dias	400	565,49
Taxa de Recuperação do Dano sem a necessidade de instauração de TCE	Percentual	19	59,59

Atualmente a SUTCE conta com 813 (oitocentos e treze) processos de TCE em andamento, envolvendo uma estimativa de prejuízo a ser recuperado ao Erário do DF de R\$1.058.251.566,03 (um bilhão cinqüenta e oito milhões duzentos e cinqüenta e um mil quinhentos e sessenta e seis reais e três centavos), conforme demonstrado a seguir:

TCEs em Apuração pelas Comissões – 2009

Ano de Instauração	Tipo de Apuração								Total	
	Abaixo da Alçada (sem Decisão TCDF)		Acima da Alçada (com ou sem Decisão) e Abaixo (com Decisão TCDF)		Dirigentes					
					Apuração Regular		Diligência ou Reinstrução			
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
2006	16	5.280,00	5	304.198,00	12	4.333.779,42	0	-	33	4.643.257,42

Ano de Instauração	Tipo de Apuração								Total	
	Abaixo da Alçada (sem Decisão TCDF)		Acima da Alçada (com ou sem Decisão) e Abaixo (com Decisão TCDF)		Dirigentes					
					Apuração Regular		Diligência ou Reinstrução			
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
2007	35	122.027,38	3	266.645,98	350	728.833.360,61	1	157.621.151,56	389	886.843.185,53
2008	33	155.549,63	85	1.819.688,11	82	108.830.292,16	0	-	200	110.805.529,90
2009	13 1	885.187,39	31	48.561.038,33	26	5.635.524,44	3	877.843,02	191	55.959.593,18
Total Geral									813	1.058.251.566,03

Sistema de Recebimento e Apuração de Denúncias - SIRADE

Atuando como instrumento institucional de comunicação entre os cidadãos e o Governo, o SIRADE busca a concretização dos ideais constitucionais de uma gestão pública orientada para resultados, segundo critérios de qualidade, transparência e respeito, proporcionando meios para que possam ser corrigidas disfunções no aparelho do Estado, na medida em que estimula a comunidade a participar ativamente na melhoria da gestão pública.

Denúncias recebidas e processadas em 2009

Órgãos e Entidades Citados	Nº de Denúncias
1. Administração Direta	1.161
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho	278
Secretaria de Estado de Saúde	254
Secretaria de Estado de Educação	171
SEOPS / Corregedoria-Geral Do Distrito Federal	145
Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania	48
Secretaria de Estado de Governo	38
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária E Abastecimento	29
Secretaria de Estado de Segurança Pública	27
Secretaria de Estado de Fazenda	25
Secretaria de Estado de Transportes	25
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão	15
Secretaria de Estado de Trabalho	15
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	13
Polícia Militar do Distrito Federal	13
Secretaria de Estado de Obras	13
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	10
Polícia Civil do Distrito Federal	9
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia	9
Secretaria de Estado de Cultura	9
Secretaria de Estado de Habitação	5
Casa Militar do Governo do Distrito Federal	3
Governadoria	2
Secretaria de Estado de Esporte	2

Órgãos e Entidades Citados	Nº de Denúncias
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo	2
Casa Civil	1
Administrações Regionais	188
S.C.I.A.	25
Recanto das Emas	13
Samambaia	11
Brazlândia	10
Brasília	9
Paranoá	9
Águas Claras	8
Santa Maria	8
São Sebastião	8
Sobradinho II	8
Riacho Fundo I	7
Taguatinga	7
Ceilândia	6
Gama	6
Riacho Fundo II	6
Sobradinho	6
Cruzeiro	5
Guará	5
Jardim Botânico	5
Lago Norte	5
Candangolândia	4
Núcleo Bandeirante	4
Varjão	4
Itapoá	3
Park Way	3
Planaltina	2
Lago Sul	1
Administração Indireta	142
AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO – AGEFIS	32
DETRAN	25
SLU	20
CODHAB	11
DFTRANS	9
CAESB	8
NOVACAP	7
DER	6
BRASILATUR	4

Órgãos e Entidades Citados	Nº de Denúncias
BRB	3
PROCON	3
CODEPLAN	2
ADASA	2
IBRAM	2
Jardim Botânico De Brasília	2
CEB	1
Agência De Comunicação	1
Arquivo Público	1
INSTITUTO	1
METRÔ	1
TERRACAP	1
Total Geral	1.491

Atividade	Quantidade
Visita as unidades de ouvidoria dos órgãos do GDF	2
Reuniões externas	2
Participações em eventos do GDF	15
Documentos expedidos	4.162
Denúncias recebidas	1.829
Denúncias apuradas	1.491
Atendimentos ao cidadão	607

Administração Geral

Com relação a ação de Modernização e Expansão da Infra-estrutura de Tecnologia da Informação foram locados 350 microcomputadores e 6 impressoras, adquiridos 16 servidores de rede, 2 racks 42U para utilização como servidor, 1 storage e 50 notebooks, além do licenciamento de software operacional e de antivírus.

A Diretoria de Tecnologia da Informação atuou no desenvolvimento, alteração, correção e ajustamento interno dos seguintes sistemas:

- Sistema de Gerenciamento da Frota;
- Sistema de Gerenciamento de Pessoal;
- Pedido On-line de Desarquivamento e Empréstimo de Processos;
- Sistema de Acompanhamento e Controle de TCE;
- Sistema de Gestão de Informações;
- Sistema de Auditoria Estadual – SAEWEB;
- Sistema de Apoio ao Protocolo;
- Manutenção do Sistema de Aposentadoria – SISAIPOS

Com vistas à capacitação e valorização dos recursos humanos, foram disponibilizados vários eventos contemplando cursos, encontros, congressos, seminários, intercâmbio de outras instituições, que contaram com a participação de 291 servidores, incluindo 6 cursos de pós-graduação.

Área	Total de Servidores	Servidores Capacitados	%
Gabinete	39	30	77

Área	Total de Servidores	Servidores Capacitados	%
Controladoria	118	98	83
Corregedoria	34	28	82
SIRADE	13	12	92
SUTCE	55	44	80
UAG	106	79	75
Total	365	291	80

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8517 - Manutenção de serviços administrativos gerais	4.543.000	4.811.520	3.358.566	3.314.306	
6989 - Manutenção de serviços administrativos gerais da corregedoria-geral do distrito federal	4.543.000	4.811.520	3.358.566	3.314.306	0006 e 0007

Concluída a complementação das mudanças iniciadas em 2008, com a reforma das instalações físicas e a troca do mobiliário e de equipamentos.

A partir das reformas realizadas, foi possível concentrar todas as áreas da Corregedoria-Geral no Ed. Anexo do Palácio do Buriti, permitindo a restituição das salas alugadas, que proporcionou significativa redução das despesas mensais.

Descrição da Obra/Serviço	Atividades Relacionadas
Manutenção dos serviços administrativos da CGDF	Bens adquiridos: 18 aparelhos de ar condicionado, 5 fragmentadoras de papel, 2 protocoladores, 3 rotuladores, 2 câmeras, 2 flashes, 6 lentes, 2 carrinhos multiuso, 2 decibelímetros, 2 cafeteiras, 3 micro-ondas, 11 refrigeradores, 6 câmeras de vídeo digital, 5 veículos tipo pick up, 20 estantes de aço, 2 veículos tipo van, livros, 62 apoios para pé, 87 suportes para monitor e móveis.

3. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426 - Manutenção do programa reintegra cidadão	500.000	300.000	221.838	221.838	
0025 - Manutenção do programa reintegra cidadão da corregedoria geral do DF	500.000	300.000	221.838	221.838	0011

No exercício de 2009, a SEOPS/CGDF manteve o Programa Reintegra Cidadão da FUNAP e teve 17 sentenciados contratados através do programa, para prestar serviço nas áreas de manutenção predial, copeiragem, documentação e reprografia.

4. Informações Complementares

Participação da Controladoria no projeto de “Consolidação, Modernização e Integração dos Órgãos de Controle Interno”, junto ao Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal – CONACI, constitui importante instrumento na busca do aprimoramento e da atuação mais eficaz no controle da gestão pública.

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Avaliação das Realizações

Prestígio e reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos, propiciando um elevado grau de motivação da equipe; reconhecimento das dificuldades e imediata resolução dos problemas. As demonstrações de reconhecimento advêm da resposta dos demais órgãos e entidades do complexo

administrativo do Governo do Distrito Federal e dos órgãos de Controles Internos dos Estados brasileiros. Os primeiros, pela resposta da frequência dos Ordenadores de Despesas nas reuniões mensais organizadas e realizadas pela SEOPS e no segundo caso, nos encontros do CONACI e em visitas de seus pares às instalações da Controladoria na busca de troca de informações importantes para as partes envolvidas.

- Troca do mobiliário, aquisição de notebooks, ar condicionado, restauração do piso, instalação de estações de trabalho, de novos computadores;
- Reorganização dos procedimentos administrativos;
- Admissão de servidores do quadro de Administração Pública para apoio às atividades-meio da Controladoria;
- Mudança da Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e Corregedoria-Geral do imóvel locado no SRTVS para o Anexo do Palácio do Buriti;
- Reforma e reequipamento das salas e estações de trabalho, com a aquisição de móveis com boa ergonomia;
- Aquisição do Sistema de Gestão de Auditoria da DF – SAEWEB;
- Aumento da oferta e participação dos servidores lotados na Controladoria em cursos e treinamentos.

Dificuldades Encontradas

O quadro de pessoal da Controladoria é insuficiente, tendo em vista que desde 2007 houve reduções em função de cessões de servidores sem permuta, além de afastamentos por aposentadoria e por licença sem vencimento.

Há uma grande demanda de trabalho e a iminência de aposentadoria de alguns servidores.

A insuficiência de pessoal da carreira de Auditor de Controle Interno muitas vezes prejudica:

- a) a resolução imediata das solicitações e/ou determinações originárias da direção, bem como o acompanhamento da gestão fiscal;
- b) a distribuição adequada do trabalho, resultando em sobrecarga ou início tardio das análises necessárias para o acompanhamento da execução dos instrumentos básicos da ação governamental;
- c) os trabalhos de competência das gerências (gestão), tendo em vista o envolvimento desses servidores na execução.

Há necessidade de continuar a promoção de treinamentos específicos, tais como: Executor de Contratos e Convênios, terceirização e confecção de relatórios. Na área da Contabilidade Pública houve mudanças substanciais, com a alteração da Lei 6.404/76 e implantação de novos normativos por parte do Conselho Federal de Contabilidade, pois a complexidade da análise dos processos exige pesquisas, estudos e uma constante atualização por parte dos servidores.

Apesar da aquisição do sistema SAEWeb, faz-se necessária a implantação de todos os seus módulos, de tal modo que venha a facilitar a realização e acompanhamento das auditorias realizadas.

Quanto a fatores externos:

- a) necessidade de treinamento dos jurisdicionados na confecção dos processos de aposentadorias e pensões, e
- b) dificuldades no atendimento imediato às solicitações de auditoria, principalmente pela elevada rotatividade de pessoal nos diversos órgãos, desconhecimento de procedimentos administrativos por parte do pessoal comissionado sem vínculo efetivo ou pela falta ou

insuficiência de servidores nas Unidades, comprometendo a celeridade dos trabalhos desenvolvidos.

Perspectivas para 2010

- Implantação do Sistema de Acompanhamento e Controle de Tomada de Contas Especial – SIACON;
- Implantação do Manual de Tomada de Contas Especial;
- Contratação de empresa especializada em integração de dados no intuito de integração de banco de dados único para a SEOPS/CGDF, visando o gerenciamento das informações;
- Aquisição de Sistema de Inteligência;
- Aquisição de Licenças de Certificação Digital para controle de acessos aos sistemas via internet;
- Gerenciamento Eletrônico de Documentos;
- Ingresso dos novos Auditores de Controle Interno oriundos do concurso público realizado em 2009 para suprir o quadro de pessoal da Controladoria da Corregedoria-Geral do Distrito Federal.
- Complementação da implantação do Sistema SAEWEB.

24. SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEHAB

À Secretaria de Estado de Habitação - SEHAB, órgão da Administração Direta do Distrito Federal, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, para a execução de suas atividades, compete:

- I. Formular, coordenar, desenvolver e executar a Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal;
- II. Monitorar e fiscalizar o cumprimento das ações e normas referentes à sua área de competência;
- III. Coordenar, acompanhar, monitorar e revisar os instrumentos da Política Habitacional com destaque para as áreas previstas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial, bem como coordenar a elaboração, acompanhamento, implementação, monitoramento e dos Projetos Habitacionais;
- IV. Promover a articulação das políticas, sob sua responsabilidade, com as demais políticas do Governo do Distrito Federal, de modo a promover a melhoria nos níveis de habitabilidade e na qualidade de vida da população do Distrito Federal;
- V. Definir, princípios, diretrizes e metas para as unidades orgânicas a si subordinadas;
- VI. Articular com Estados e Municípios vizinhos, de modo a compatibilizar as políticas sob sua responsabilidade, com as ações desenvolvidas no Entorno do Distrito Federal;
- VII. Incentivar e articular a participação da população, individualmente ou em formas associativas, e de entidades de direito privado, na implementação da Política, de Desenvolvimento Habitacional;
- VIII. Promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas geográficas, cartográficas e estatísticas;
- IX. Propor a adoção de mecanismos de cooperação entre o Distrito Federal, a União, Estados e Municípios, na área do desenvolvimento habitacional;
- X. Promover o processo de captação de recursos, para o financiamento da Política de Desenvolvimento Habitacional;
- XI. Propor e implementar ações que promovam a solução dos aglomerados informais, subnormais, precários e ou ilegais;
- XII. Gerir o Fundo de Habitação do Distrito Federal - FUNDHAB e o Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social – FUNDHIS;
- XIII. Coordenar a implantação e implementação do Sistema de Informações da Habitação – SIHAB;
- XIV. Participar, informar e subsidiar os Conselhos vinculados à Habitação;
- XV. Promover ações educativas de conscientização da população para a sua área de atuação;
- XVI. Manter organizados e atualizados arquivos de normas e documentos;

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 16.122.0100.8502.7031 - N° da Etapa no SAG: 0001

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	03	66	-	-	69
Requisitados	Órgãos do GDF		01	-	07
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo	40	-	04	-	44
Conveniados	-	04	-	-	04
Subtotal (Força de Trabalho)	49	70	05	-	124
(+) Cedidos para outros órgãos	12	46	-	-	58
Total Geral	61	116	5	-	182

1. Programa 0169 – Promoção Comunitária

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3053-Brasília Viva	0	220.000	217.780	217.780	
0001-Reprogramação Visual de Fachadas de Moradias em Samambaia	0	132.000	129.947	129.947	014
0002-Reprogramação Visual de Fachadas de Moradias no Riacho Fundo II	0	88.000	87.833	87.833	015

No programa foi realizada a reprogramação visual das fachadas de 80 unidades imobiliárias-residenciais em Samambaia e 55 unidades imobiliárias-residenciais em Riacho Fundo II, como projeto piloto, visando a integração com a comunidade na busca da melhoria na qualidade de vida, com humanização das moradias daquela população mais carente, abrangendo em futuro próximo, todo o DF.

2. Programa 1200 – Desenvolvimento Habitacional

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
4045-Gestão de Política Habitacional	190.000	340.710	340.622,86	340.622,86	
0001-Gestão da Política Habitacional	190.000	340.710	340.622,86	340.622,86	007

Mutirões para construção de casas populares em cidades do Distrito Federal Instalação da Tenda da Habitação.

Trata-se de um grupo de trabalho formado por integrantes da Secretaria de Habitação com o objetivo de percorrer as cidades do DF para informar a população sobre regularização de imóveis, entrega de escrituras e Termos de Concessão de Uso de lotes, cadastramento de pessoas para recebimento de lotes, dentre outras informações e serviços pertinentes aos Programas Habitacionais do Distrito Federal.

3. Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2426-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão	240.000	162.390	11.152	11.152	
0029-Manutenção do Programa Reintegra Cidadão da Secretaria de estado de Habitação do DF	240.000	162.390	11.152	11.152	10

Proporciona oportunidades aos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, no sentido de facilitar o processo de ressocialização e inserção social, pelo aprendizado de novas práticas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado.

A Secretaria mantém contrato com a FUNAP/DF, na qual mantém um contrato para fornecimento de mão de obra de até 16 sentenciados dos regimes aberto, semi-aberto e sursis do Sistema Penitenciário de Brasília-DF. Existem hoje 4 sentenciados lotados na Secretaria.

4. Informações Complementares

Não houve execução orçamentária nos Fundos geridos pela SEHAB (Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social - FUNDHIS e Fundo Habitacional do Distrito Federal – FUNDHAB).

Após uma análise dos programas habitacionais já existentes na Secretaria, propôs-se a continuação ou a manutenção de alguns, além da inclusão de outros novos projetos:

Projeto Socorro Social

Institui o atendimento prioritário à moradia nos Programas Habitacionais do Governo do Distrito Federal, sob a forma de socorro social e atendimentos emergenciais. Considera-se como socorro social a entrega de moradia às famílias que, por estarem vivendo em constatado estado de penúria ou desamparo, justifiquem um atendimento prioritário. Considera-se como atendimento emergencial ou risco a entrega de moradia para famílias que, comprovadamente sofrem de doenças graves ou ocupam áreas de risco.

Projeto Arrendar – PAR/DF

Corresponde a adesão ao Programa de Arrendamento Residencial do Governo Federal – PAR/DF – Constituindo-se no repasse do imóvel ao beneficiário, sob a forma de arrendamento, com opção de compra futura. Durante o período acordado com a Caixa Econômica Federal – CAIXA, que pode chegar, no máximo, a 180 meses. O arrendatário paga uma taxa mensal tendo, ao final desse prazo, o direito à compra do imóvel, abatendo do seu valor total, o aluguel pago durante o período de ocupação. Sem prejuízo da continuidade da parceria com a área federal, uma nova versão do Projeto, com recursos do GDF, contribuirá para ampliar o atendimento habitacional.

Projeto Endereçar

Corresponde à entrega da Escritura Pública Cartorial dos imóveis distribuídos em programas governamentais. Há necessidade de acelerar o processo de titulação dos lotes já distribuídos. A titulação facilita a população atendida, ter acesso a financiamentos para a construção ou melhorias das habitações. Trata-se de uma medida simples, com impactos positivos no processo de melhorias das condições de moradia.

Projeto Associações Solidárias para Habitação

Habilitação de Associações e Cooperativas legalmente constituídas, que tenham dentre as suas finalidades o atendimento à moradia para seus associados e cooperados, como também a formação profissional e a integração social entre os seus participantes. A organização dos beneficiários em grupos garantiu eficiência ao processo e dinamizou a sua produção.

Projeto Servir

Visa ofertar moradias para Servidores Públicos Civis e Militares do Governo do Distrito Federal. Para atendimento aos Servidores Públicos Civis pode ser utilizados os recursos procedentes dos Fundos de Habitação. Quanto aos Servidores Militares, o atendimento poderá ser feito, também, por meio de convênios, a semelhança das Associações Solidárias, com regras adotadas às condições militares.

Projeto Regularizar

– Regularização de lotes repassados por terceiros: corresponde à regularização de ocupações de imóveis oriundos da SHIS/IDHAB, repassados a terceiros quando constatado que o comprador preenche os requisitos para obtenção de um imóvel de interesse social. Esse processo de regularização é dinâmico e apresentou resultados significativos.

– Regularização de Loteamentos Clandestinos: no que tange efetivamente à regularização dos loteamentos clandestinos, que sob as denominações de “condomínio horizontal”, “condomínio de fato”, “condomínio privê”, “condomínio especial”, “condomínio fechado”, entre outras, vem promovendo a urbanização em áreas rurais do Distrito Federal – DF.

– Regularização de ocupações clandestinas – Invasões: contratar, por meio de licitação pública, no âmbito do Subprograma de Desenvolvimento Institucional – DI, do Programa HABITAR BRASIL/BID, os serviços de elaboração de estudo e avaliação do processo de ocupações irregulares da população de baixa renda no Distrito Federal, denominadas “invasões”.

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Por ser uma secretaria relativamente nova e estar em fase de adaptação e conhecimento. Uma das principais dificuldades encontradas foi a demora na nomeação de servidores, pois faltam mão de obra para realizar a totalidade dos trabalhos, causando acúmulo de funções para alguns dos servidores.

As perspectivas para o ano de 2010 são:

– Implementação da Política Habitacional do Distrito Federal, no que refere-se a forma de atendimento às diversas clientelas, levando-se em conta os segmentos da demanda, que poderá ser por faixas de renda, onde poderão ser indicadas as modalidades de atendimentos nas diversas Faixas Estratégicas de Atuação.

– Firmar parcerias com a iniciativa privada, para que a demanda de famílias necessitadas de habitação no Distrito Federal, seja atendida, também, com os empreendimentos produzidos pelo empresariado, desde que ofereçam oportunidades compatíveis com os interesses do Governo do Distrito Federal.

– Garantir a implementação de formas alternativas de comercialização e acesso à moradia, quer por meio da compra, cessão, leasing, locação ou outras formas de ocupação, adequadas às condições socioeconômicas das famílias e à situação fundiária das áreas;

– Destinar um certo número de lotes para habitações unifamiliares em cada novo loteamento/assentamento, sejam governamentais sejam oriundos da regularização dos loteamentos clandestinos, para comercialização por licitação pública.

– Uma avaliação prévia de diversos projetos já implementados, considerando os resultados atingidos, a extensão dos benefícios, a aceitação popular, o processo de operacionalização, entre outros.

24.1. COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - CODHAB

À Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB/DF, órgão de comando e supervisão, diretamente subordinada à Secretária de Estado de Habitação do Distrito Federal – SEHAB/DF, compete:

- I. Coordenar e executar as ações relativas à Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, conforme a Lei nº 3.877/06 e demais diplomas legais;
- II. Desenvolver os programas e projetos habitacionais, bem como o Plano Habitacional de Interesse Social, definidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA;
- III. Articular com os Estados e Municípios integrantes ou contíguos à RIDE as formas de participação na política habitacional daqueles entes políticos, de modo a compatibilizar a Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal com as praticadas no Entorno, quando couber;
- IV. Articular as ações dos diversos órgãos setoriais envolvidos na execução da política habitacional, com vistas à consolidação das diretrizes estabelecidas;
- V. Promover a regularização urbanística, ambiental e fundiária de áreas declaradas integrantes de programas habitacionais de interesse social do Distrito Federal;
- VI. Executar medidas que visem à remoção de aglomerados informais precários ou ilegais, quando não passíveis de regularização;
- VII. Priorizar projetos e programas que visem à implementação e à otimização das condições de qualidade das habitações do Distrito Federal, com ênfase no segmento de menor poder aquisitivo;
- VIII. Desenvolver projetos sociais para programas habitacionais que promovam a integração dos futuros beneficiados e contribuam para a geração de emprego e renda;
- IX. Desenvolver projetos sociais e intervenções urbanas objetivando a fixação dos moradores;
- X. Planejar, produzir, comercializar unidades habitacionais e intermediar repasses financeiros, para locação, aquisição, construção, ampliação e reforma de moradias especialmente destinadas à população de baixa renda, obedecidas as diretrizes estabelecidas;
- XI. Sistematizar as informações habitacionais, em conjunto com a SEDUMA, mantendo informações atualizadas no Banco de Dados do Sistema de Habitação do Distrito Federal – SIHAB/DF, de forma a planejar sua atuação nos diversos programas habitacionais;
- XII. Operacionalizar o sistema de seleção, analisando e aprovando os beneficiários da política de subsídios, respeitando o disposto na Lei nº 3.877/06;
- XIII. Exercer as atividades de construção de obras civis afins à Política de Desenvolvimento Habitacional do DF, para si ou para terceiros;
- XIV. Analisar e emitir parecer sobre a viabilidade técnica e financeira dos projetos habitacionais, sua infraestrutura e os equipamentos comunitários;
- XV. Propor e assinar convênios, contratos, participar de consórcios com autorização legislativa e efetivar outras formas de parceria com os Estados e Municípios integrantes ou contíguos à RIDE, instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, organizações não-governamentais, cooperativas, associações e organizações da sociedade civil de interesse público, isoladamente ou em conjunto com o Distrito Federal, na forma do art. 11, VII, Lei 4.020;
- XVI. Repassar financiamento para aquisição de materiais de construção, equipamentos, pagamento de mão-de-obra e assistência técnica, visando ao atendimento de metas fixadas pela Política de Desenvolvimento Habitacional na construção de unidades residenciais, na promoção e apoio à construção de habitações, na execução de serviços públicos inerentes às plenas condições de habitabilidade dos núcleos habitacionais;

XVII. Elaborar Relatórios de Controle e Avaliação com vistas a monitorar o Sistema de Habitação do Distrito Federal – SIHAB/DF;

XVIII. Elaborar normas operacionais específicas para as diversas linhas de ação;

XIX. Divulgar periodicamente, inclusive via Internet, as informações pertinentes à sua área de atuação, franqueando o acesso à população.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF						
Requisitados	Órgãos do GDF	09	01	09	-	19
	Órgãos do Governo Federal	02	-	-	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		11	-	48	-	59
Conveniados		-	-	-	72	72
Estagiários		-	27	-	21	48
Total Geral		22	28	57	93	200

1. Programa: 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1110-Execução de Obras de Urbanização	200.000	19.505.000	0	0	
7922-Execução de Obras e Serviços de Infra-Estrutura e Urbanização de Interesse Social	200.000	19.505.000	0	0	009

Nesta ação foi realizada descentralização orçamentária no valor de R\$ 145.000,00, à Administração Regional de Santa Maria, por meio da Portaria Conjunta nº 06 CODHAB/RA XIII de 28/10/2009, objetivando a contratação de locação de máquinas para abertura de ruas.

Em 2009, foi realizada suplementação orçamentária no valor de R\$ 19.500.000,00 em função da venda de 08 imóveis (projeções) no Guará, de propriedade da CODHAB.

2. Programa: 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8502-Administração de Pessoal	6.755.000	7.605.000	7.572.274	7.572.274	
7012-Administração de Pessoal da CODHAB	6.755.000	7.605.000	7.572.274	7.572.274	001
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.522.271	1.980.000	951.345	524.742	
7240-Manutenção dos Serviços Administrativos e Gerais da CODHAB	1.522.271	1.970.000	1.003.474	968.909	002

As principais realizações foram a aquisição de diversos equipamentos (mobiliário, aparelhos de ar condicionado, televisores e outros) para o bom desenvolvimento das atividades institucionais da CODHAB/DF, em especial, para a área de atendimento ao público e Contratação de Consultoria para Elaboração do Plano de Cargos e Salários da CODHAB/DF.

3. Programa: 0550 – Combate a Ocupação Irregular do Solo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
4011-Regularização de Áreas de Interesse Social	1.300.000	3.650.000	2.373.301	2.287.705	
0001-Regularização de Áreas de Interesse Social	1.300.000	3.650.000	2.373.301	2.287.705	008

3.1 Realizações finalísticas e metas alcançadas

Para enfrentar os problemas decorrentes do processo de parcelamento urbano informal, fenômeno presente na maior parte da rede urbana brasileira, fortemente marcada pela presença de assentamentos informais e loteamentos clandestinos, que se constituem em espaços irregulares, vulneráveis e inseguros, onde vive grande parte da população urbana, o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF estabeleceu na Política Habitacional traçada para o quadriênio 2007/2010, uma ação específica relacionada à regularização fundiária. Essa ação consiste no conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos irregulares e à titulação de seus ocupantes, de modo a garantir o direito social à moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana e o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Nesse contexto, foram desenvolvidos em 2009, à conta do Programa 0550 - Combate a Ocupação Irregular do Solo, os *Projetos Integrados de Regularização Fundiária* para as diversas áreas prioritárias declaradas de interesse social pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT/DF.

Esses projetos encontram-se legalmente amparados pelo Estatuto da Cidade, cuja implementação envolve um processo metodológico que se desenvolve em etapas, desde os levantamentos relacionados ao território, à ocupação e à população residente, até a elaboração dos estudos e projetos necessários ao ordenamento ambiental e urbanístico do parcelamento, culminando com o registro cartorial do parcelamento e a titulação das unidades habitacionais aos ocupantes.

Os Projetos Integrados de Regularização Fundiária de Interesse Social podem comportar as seguintes etapas/produtos:

1. *Levantamento topográfico-cadastral* - corresponde ao levantamento topográfico da área parcelada para a demarcação das construções existentes e vias implantadas;
2. *Levantamento socioeconômico, inventário e selagem* – identificação socioeconômica da população residente na ocupação informal, bem como seu cadastramento prévio que servirá de base para a identificação dos futuros beneficiários, finalizando com a selagem, registro que identifica a família por ocupação.
3. *Estudo ambiental* – corresponde à realização de estudo em cumprimento às exigências do processo de licenciamento ambiental do parcelamento;
4. *Estudo urbanístico* – refere-se ao estudo de uso e ocupação do solo e do sistema viário para o parcelamento. Nessa etapa são indicadas as áreas que não são passíveis de regularização, por questões ambientais ou do projeto urbanístico e que deverão ser desconstituídas;
5. *Projeto Urbanístico* – constitui o projeto detalhado, instrumento que cria as unidades imobiliárias a ser encaminhado à registro em cartório competente;
6. *Projeto do Trabalho Social* – refere-se ao projeto de mobilização da população residente para sua participação em todas as etapas do processo de regularização e, também, ao projeto de relocação, que define as medidas para a relocação das famílias que residem em áreas de risco ou ambientalmente inadequadas, ou mesmo em áreas de interferência com o sistema viário, com a infraestrutura projetada ou com áreas destinadas aos equipamentos comunitários ou outras obras de interesse do GDF.
7. *Projetos de infraestrutura* – referem-se aos projetos detalhados de saneamento, drenagem pluvial e de pavimentação do sistema viário.

Considerando o pequeno quadro técnico e buscando agilidade no processo de regularização, a CODHAB contratou, por licitação pública, empresas especializadas para a elaboração dos Projetos Integrados de Regularização Fundiária de Interesse Social. Para esse fim, foram elaborados Termos de Referência que estabelecem os parâmetros e diretrizes para a elaboração dos projetos, documentos base para licitação.

Para o acompanhamento dos contratos foi constituída uma Comissão Técnica, específica por Projeto, composta por representantes dos órgãos públicos do GDF diretamente envolvidos, coordenada pelo Executor do Contrato, representando a CODHAB, comissão responsável pela análise e aprovação dos produtos apresentados pelas empresas contratadas.

A implementação dos Projetos de Regularização requer procedimentos administrativos internos relacionados às diversas etapas do processo, contemplando ações de planejamento, habilitação das famílias e titulação das unidades habitacionais, implantação da infra-estrutura e acompanhamento da execução. Nesse processo a CODHAB desenvolve as atividades relacionadas ao planejamento e ao acompanhamento e avaliação dos projetos contratados.

Em 2009, com recursos procedentes do Programa 0550 – Combate Irregular do Solo, a CODHAB coordenou a execução dos Projetos de Regularização Fundiária de Interesse Social referentes às áreas:

- Setor Habitacional Mestre D’Armas – SHMD - 1ª etapa – *ARIS MESTRE D’ARMAS* – Planaltina - RA VI;
- Área de Regularização de Interesse Social - *ARIS VILA CAUHY* – Núcleo Bandeirante - RA VIII
- Área de Regularização de Interesse Social - *ARIS BURITIS*- Sobradinho - RA V
- Foram contratados, ainda, no âmbito do Programa – Combate Irregular do Solo, a execução de serviços complementares necessários ao desenvolvimento dos Projetos, tais como:
 - Serviços Geotécnicos na QNN 20 – Conjuntos I, K, M e O – Ceilândia – RA IX
 - Estudo Ambiental – RIVI, correspondente aos vazios urbanos – Sobradinho – RA V

3.2. Quadro de Acompanhamento dos Projetos Contratados pelo Programa 0550 - Combate a Ocupação Irregular do Solo

Projeto / Serviços Contratados	Descrição dos Produtos	Acompanhamento da Execução	
		Assinatura/ Vigência do Contrato	Produtos entregues/Valores/ percentuais faturados
Projeto Integrado de Regularização do Setor Habitacional Mestre D’Armas – 1ª etapa Planaltina – RA VI Atendimento (habitantes): 26.600	1. Levantamento Aerofotogramétrico 2. Levantamento Topográfico Cadastral e Geotécnico 3. Plano de Trabalho Social 4. Plano de Relocação e Reassentamento 5. Estudo Ambiental 6. Projeto Executivo de Urbanismo	20/05/2009 19/11/2010 Valor: 1.700.000 Previsão de conclusão: Fev/2010	Produtos entregues: 1, 2, 5 e 6 Valor: R\$ 1.521.670 (89,51%)
Projeto Integrado de Regularização da ARIS VILA CAUHY Núcleo Bandeirante – RA VIII Atendimento (habitantes): 1.600	1. Levantamento Aerofotogramétrico 2. Levantamento Topográfico Cadastral e Geotécnico 3. Cadastro Socioeconômico e Selagem 4. Estudo Ambiental 5. Estudo Preliminar de Urbanismo 6. Projeto Executivo de Urbanismo 7. Projetos Executivos de Infraestrutura 8. Plano de Regularização Fundiária 9. Reuniões com a Comunidade	13/02/2009 12/02/2010 Valor: 422.109 Previsão de conclusão: Fev/2010	Produtos entregues: 1 a 9 Valor: R\$ 422.109 (100%)
Projeto Integrado de Regularização da ARIS BURITIS Sobradinho II – RA XXVI Atendimento (habitantes): 1.527	1. Levantamento Topográfico Cadastral 2. Cadastro Socioeconômico e Selagem 3. Estudo Ambiental 4. Estudo Preliminar de Urbanismo 5. Projeto Executivo de Urbanismo 6. Banco de Dados Georreferenciados 7. Projetos Executivos de Infraestrutura 8. Plano de Regularização Fundiária 9. Reuniões com a Comunidade	5/05/2009 4/05/2010 Valor: 426.022 Previsão de conclusão: Maio/2010	Produtos entregues: 1 a 6 e 9 Valor: R\$ 340.427 (79,9%)
Serviços Geotécnicos QNN 20 - Conj. I,K,M e O	1. Execução de ensaio a percussão e identificação da profundidade do lençol freático	1º/12/2009 30/11/2010	Produtos entregues: 1,2,3,4 e 5

Projeto / Serviços Contratados	Descrição dos Produtos	Acompanhamento da Execução	
		Assinatura/ Vigência do Contrato	Produtos entregues/Valores/ percentuais faturados
(Projeto FNHIS Ceilândia) Ceilândia – RA IX	2. Elaboração do Laudo de Sondagem 3. Execução do ensaio de compressibilidade do solo 4. Execução do ensaio de adensamento do solo 5. Elaboração de Laudo Conclusivo	Valor: 16.486 Concluído	Valor: R\$ 16.486 (100%)
Relatório de Impacto de Vizinhança-RIVI Vazios urbanos da cidade Sobradinho – RA V Atendimento (habitantes): 515	1. Plano de trabalho e Cronograma Físico-financeiro 2. Estudo Ambiental 3. Apresentação do Estudo em Audiência Pública	28/12/2009 28/06/2010 Valor: 40.000 Previsão de conclusão: Junho/ 2010	-

4. Programa: 0650 – Informação para Todos

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1539-Implementação e Operacionalização dos Sistemas de Informação para O Planejamento Urbano, Territorial, Habitacional e Ambiental do Distrito Federal.	600.000	695.000	192.564	192.564	
0003-Implementação e Operacionalização dos Sistemas de Informação para Habitação	600.000	695.000	192.564	192.564	
2434-Manutenção dos Sistema de Informação	100.000	5.000	0	0	
0004-Manutenção dos Sistemas de Informação para Habitação	100.000	5.000	0	0	

No ano de 2009, foram realizados procedimentos iniciais para o desenvolvimento de aplicativos que irão atender a CODHAB, em regime de fábrica de software.

5. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	100.000	50.000	0	0	
7914-Treinamento e Capacitação dos empregados da CODHAB	100.000	50.000	0	0	
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	350.000	544.000	530.480	530.480	
7012-Concessão de Benefícios aos empregados da CODHAB	350.000	544.000	530.480	530.480	

6. Programa: 1200 – Desenvolvimento Habitacional

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1677-Construção de Unidades Habitacionais no Distrito Federal	300.000	400.000	353.879	330.739	
0002-Construção de Unidades Habitacionais no Distrito Federal	300.000	400.000	353.879	330.739	0016
4013-Administração da Carteira Imobiliária	516.000	756.000	750.202	746.034	
0001-Administração da Carteira Imobiliária	516.000	756.000	750.202	746.034	
4023-Cheque Moradia	12.000.000	8.500.000	8.175.431,85	8.168.267	
0001-Cheque Moradia	12.000.000	8.500.000	8.500.000	8.175.431,85	
4033-Manutenção e Conservação do Setor Habitacional Mangueiral-PPP	210.000	10.000	0	0	
0001-Remuneração dos Serviços de Manutenção e Conservação do Setor Habitacional Mangueiral	210.000	10.000	0	0	

Os recursos deste Programa de Governo, alocados na Ação 1677.0002, foram descentralizados para a Secretaria de Estado de Obras, visando à **construção de 60 edículas**, para atendimento emergencial às famílias procedentes do Varjão, desabrigadas após intensa chuva. As edículas foram construídas em lotes localizados nos Conjuntos 1 e 2 da Quadra 1031 – ADE/Oeste de Samambaia.

Já na Ação 4013.0001, foram realizadas despesas com Serviços de TI para a administração da Carteira Imobiliária, visando o controle dos pagamentos das prestações e da inadimplência.

- Jardins Manguelral

Por se tratar da primeira Parceria Público-Privada (PPP) do Distrito Federal e a primeira PPP habitacional do Brasil, ainda não ocorreu nenhuma despesa na correspondente ação (4033.0001), isto porque, somente após a entrega da primeira etapa é que haverá o pagamento pela manutenção da área pública, ficando por conta do Consórcio a responsabilidade pela construção das unidades habitacionais e equipamentos públicos. O Manguelral possui uma área de 200 hectares, em localidade privilegiada: entre o Jardim Botânico e São Sebastião, a 15 minutos do Plano Piloto. Serão construídas oito mil unidades com toda infraestrutura urbana (asfalto, esgoto, luz e água), além de postos de segurança, postos de saúde e outros equipamentos comunitários para atender a população.

O novo setor equivale a 30 quadras residenciais de Brasília. O Índice de Desenvolvimento Humano será de três pessoas por unidade habitacional, o que resulta em uma população de aproximadamente 30 mil pessoas. De acordo com o Consórcio Jardins Manguelral, as primeiras unidades serão entregues já em 2010.

Quanto ao Cheque Moradia - Ação 4023, que consiste em subsídio para a construção, reforma ou ampliação de unidades habitacionais unifamiliares caracterizadas como habitação de interesse social e amparadas pelo Programa Habitacional da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF e pelos programas sociais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, destacamos que os recursos da ordem de R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais), foram descentralizados à Secretaria de Estado de Habitação, visando sua implantação e operacionalização durante o exercício de 2009.

No que se refere às atividades relacionadas à Administração da Carteira Imobiliária, destacam-se os procedimentos relacionados à doação de lotes para a CODHAB, a serem utilizados nos programas habitacionais do Governo do Distrito Federal e os atendimentos aos mutuários existentes, conforme quadros abaixo:

Lotes em fase de doação para o GDF:

Aprovada doação pela TERRACAP:

– CANDANGOLÂNDIA: 23 lotes; CEILÂNDIA: 5.410 lotes; GUARÁ I: 106 lotes; GUARÁ II: 184 lotes; PLANALTINA: 552 lotes; SANTA MARIA: 103 lotes; TAGUATINGA: 1.308 lotes; SAMAMBAIA: 2.127 lotes; RECANTO DAS EMAS: 6.333 lotes (em fase de elaboração de instrumento de doação);

– Doados pela TERRACAP, em fase de registro em cartório pela CODHAB: SOBRADINHO: 3.460 lotes;

– Doados pela TERRACAP, com registro em Cartório e escrituras entregues em dez/08: VILA TELEBRASÍLIA;

– Vila Varjão: 1.231 lotes

Atendimentos, atividades e emissão de documentos realizados durante 2009:

Item -	Quantidade	
	2008	2009
1 - Atendimento e recebimento de documentos para formalização de processos de Associações e Cooperativas Habitacionais participantes do Edital de Chamamento nº 02/2008	136	3.136
2 - Verificações de Ocupação de Imóveis	2.853	2.103

3 - Levantamentos sócio-econômicos realizados em diversos focos de invasão	2.458	151
4 - Atendimentos no guichê	26.512	33.250
5 - Certidões Positivas de Imóveis expedidas e entregues	7.744	6.288
6 - Alterações cadastrais de candidatos no guichê de atendimento ao público	16.268	-
7 - Processos formalizados para habilitação de candidatos convocados	4.624	9.820
8 - Pesquisas cadastrais de candidatos a imóveis	4.624	6.522
9 - Processos de habilitação analisados	3.634	6.634
10 - Consultas no Cadastro de Mutuários	2.041	8.041
11 - Alterações na Planilha de Imóveis (lotes)	1.736	-
12 - Relatórios gerados	8.210	-
13 - Cartas convocatórias expedidas e entregues	1.768	3.768
14 - Termos de Concessão de Uso expedidos e entregues	1.425	5.425
15 - Quitações de contratos (Lei Nº 4.149/2008)	8.404	3.360
16 - Escrituras Particulares de Compra e Venda emitidas	1.220	5.324
17 - Fichas Descritivas p/emissão de Escrituras Públicas de Doação enviadas para cartórios	1.624	4.120
18 - Escrituras Públicas de Doação entregues	918	3.338
19 - Contratos depurados (ativos / inativos)	1.783	2.433
20 - Baixas de hipoteca	1.564	1.965

7. Informações Complementares

Além dos Projetos desenvolvidos no âmbito dos Programas de Governo 0550 e 1200, a CODHAB acompanhou a implementação de outros Projetos Habitacionais contratados excepcionalmente pela Secretaria de Estado de Obras utilizando recursos procedentes do FGTS - Programa PROMORADIA e Operações Coletivas, como também os recursos repassados pela União por meio do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS e do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. Esses recursos foram repassados ao Governo do Distrito Federal por meio de Contratos formalizados entre o Ministério das Cidades, por intermédio da CAIXA, e o Governo do Distrito Federal, para intervenções integradas que contemplam ações relacionadas à implantação da infra-estrutura básica (abastecimento de água, esgotamento sanitário, energia elétrica/iluminação pública, pavimentação e obras viárias e drenagem pluvial), construção de equipamentos públicos, produção/melhorias habitacionais e Projeto de Trabalho Técnico Social.

A CODHAB participou na implementação desses Projetos atuando efetivamente nas etapas de planejamento, contratação dos recursos e acompanhamento da execução. A etapa de planejamento consiste na elaboração da proposta de intervenção formalizada pela Consulta-Prévia, encaminhada ao Ministério das Cidades para captação de recursos. Selecionada, a proposta inicial é tecnicamente detalhada, na forma de Plano de Trabalho, para ser encaminhada à CAIXA, iniciando o processo de contratação dos recursos. Esse processo corresponde à análise pela CAIXA da documentação técnica, jurídica e institucional apresentada pela Contratada, o atendimento às exigências formuladas pela Contratante, finalizando com a contratação dos recursos.

Aprovada a contratação, inicia-se o processo da execução das obras e serviços previstos no Projeto, que envolve a licitação, fiscalização, medição e liberação de faturas para pagamento, até a conclusão final das obras contratadas. Projeto é finalmente concluído, após a entrega das unidades imobiliárias produzidas às famílias selecionadas e habilitadas pela CODHAB para atendimento habitacional.

A implementação desses Projetos corresponderá a produção de **4.890** unidades habitacionais, representando o percentual de **48,9%** da meta estabelecida para o Subprograma Produção de Moradias, de 10.000 unidades habitacionais no quadriênio 2007/2010.

7.1. Acompanhamento dos Projetos Contratados pela Secretaria de Estado de Obras com Recurso Procedentes da União e do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço – FGTS

Subprograma – Produção de Moradias

Fonte de Recursos	Projeto /Contrato de Repasse	Descrição	Assinatura/ Vigência do Contrato/Caixa	Estágio de Implementação
PAC / PPI – Intervenção em Favelas UAS-Provisão Habitacional / Saneamento Integrado	QNR 2 a 5 - Ceilândia CT Nº 227.247-63/2007 População Atendida (habitantes) : 2.068	Construção de 517 unidades habitacionais individuais	31/12/2007 31/12/2010	Obra licitada. Processo de Licitação não aprovado pela CAIXA.
	Vila DNOCS – Sobradinho CT Nº 227.245-44/2007 População Atendida (habitantes) : 1.716	Construção de 429 unidades habitacionais individuais	6/12/2007 31/12/2010	Obras em execução
	Projeto Integrado Vila Varjão CT Nº 218.857-66/2007 População Atendida(habitantes) : 640	Construção de 160 unidades habitacionais individuais	10/04/2008 30/04/2010	Autorizada pela CAIXA, a licitação de 100 casas. Procedimento licitatório adiado para 15/01/2010.
	Projeto Integrado Vila Estrutural CT Nº 227.246-59/2007 População Atendida (habitantes) : 5.440	Construção de 1.360 unidades habitacionais individuais, sendo 1.290 , na Vila e 70 , no Núcleo Rural Monjolo	6/12/2007 31/12/2010	Obra em execução. 69 casas já entregues. Previsão de entrega de mais 16 unidades no Monjolo, ainda neste ano.
PAC/FNHIS – Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários	QNN 20 – Ceilândia CT Nº População Atendida (habitantes) : 64	Construção de 16 unidades habitacionais individuais	29/12/2008 24/12/2010	Projeto em aprovação na CAIXA
	ADE Oeste Samambaia População Atendida (habitantes) : 248	Construção de 62 unidades habitacionais individuais	27/12/2007 27/12/2009	Licitação autorizada pela CAIXA, aguardando aprovação/visto do projeto de arquitetura pela Adm. Reg. Samambaia e a Licença de Instalação pelo IBRAM. A CODHAB solicitou à CAIXA, a prorrogação da vigência do Contrato.
	Santa Maria CT Nº 249.805-88/2008 População Atendida (habitantes) : 576	Construção de 144 unidades habitacionais em edificações coletivas	30/04/2008	Há necessidade de contratação de projetos complementares. Contrato na pendência de prorrogação do prazo da Cláusula Suspensiva.
FGTS / PROMORADIA II Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários	Setor Habitacional Sol Nascente- Ceilândia População Atendida (habitantes) : 8.592	Construção de 2.148 unidades habitacionais individuais		Projeto em aprovação na CAIXA. Projeto de Urbanismo em fase final de elaboração. CODHAB deverá indicar os endereços para a construção das 2.148 unidades habitacionais.
FGTS / OP. COLETIVAS Termo de Cooperação e Parceria GDF/CAIXA	Projeto Reciclo Riacho Fundo II População Atendida (habitantes) : 216	Construção de 54 casas para catadores de papel	5/12/2007 não definido	Projeto concluído
TOTAL População Atendida(habitantes) : 19.560		4.890 unidades habitacionais	-	-

7.2. Quadro de Acompanhamento dos Projetos Habitacionais Contratados pela Secretaria de Estado de Obras – SO e pelo Programa Brasília Sustentável

Subprograma: Regularização Fundiária

Projeto	Fonte de Recursos	Descrição Produtos	Estágio de Implementação
Projeto Integrado de Regularização do Setor Habitacional Sol Nascente e Por do Sol Ceilândia - RA IX	PRO-MORADIA II Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários População Atendida (habitantes): 74.100 Assinatura/ Vigência do Contrato: 10/04/08	1. Plano de Trabalho (Trabalho de Educação Ambiental Projeto do Trabalho Social; Relatório do Trabalho Social – momento 1) 2. Plano de Restrições (Cenário de Desenvolvimento; Plano de Desenvolvimento Pactuado; Relatório do Trabalho Social – momento .2; Relatório do Trabalho de Educação Ambiental; Preparação de Consulta Pública; Relatório Socioeconômico; Cadastro e Mapa dos Endereços Atuais; Relatório dos Trabalhos de Selagem; Foto aérea ortorretificada; Projeto Topográfico 3. Banco de Dados Georreferenciados (Projeto de Urbanismo; Plano de Relocação e Reassentamento; Relatório dos Trabalhos de Educação Ambiental; Relatório do Trabalho Social – momento.3 4. Projeto de Pavimentação(Projeto de Drenagem Pluvial; Relatório dos Trabalhos de Educação Ambiental; Relatório do Trabalho Social – momento 4	Contrato CT 022/2008 – SO Projeto de Urbanismo em fase final de conclusão
Projeto Integrado de Regularização do Setor Habitacional Água Quente RA de Samambaia e Recanto das Emas	PRO-MORADIA II Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários População Atendida (habitantes): 9.156	1. Plano de Trabalho 2. Levantamento Aerofotogramétrico 3. Levantamento Topográfico Cadastral e Geotécnico 4. Pesquisa Censitária, Cadastramento e Selagem 5. Plano de Trabalho Social 6. Estudo Ambiental 7. Plano de Uso e Ocupação do Solo 8. Projeto Executivo de Urbanismo 9. Projetos Executivos de Drenagem e Pavimentação 10. Plano de Regularização Fundiária	CT 275/2008 – SO – fev/2009 Produtos Entregues: 1 a 7 Previsão de Conclusão do Projeto: Fevereiro de 2010
Projeto Integrado de Regularização do Setor Habitacional Ribeirão Santa Maria – RA XIII	PRO-MORADIA II Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários População Atendida (habitantes): 9.130 Assinatura/ Vigência do Contrato: 18/07/08	1. Levantamento Aerofotogramétrico 2. Levantamento Topográfico Cadastral 3. Cadastro Socioeconômico e Selagem 4. Plano de Trabalho Social 5. Plano de Relocação e Reassentamento 6. Plano de Controle Ambiental 7. Plano de Recuperação das Áreas Degradadas 8. Plano de Uso e Ocupação do Solo 9. Projeto Executivo de Urbanismo 10. Projetos Executivos de Drenagem 11. Plano de Regularização Fundiária	CT 116/2008 - SO Projeto aprovado pelo Grupo de Análise e Aprovação de Parcelamentos de Solo e Projetos Habitacionais, referência: URB-RP 026/09. Decreto nº 30.414, de 25/05/2009 Parcelamento registrado em cartório
Projeto Integrado de Regularização do Núcleo Urbano de São Sebastião RA XIV	Programa Brasília Sustentável População Atendida (habitantes): 97.000 Assinatura/ Vigência do Contrato: 14/07/09 14/07/10	1. Plano de Trabalho 2. Levantamento Topográfico Cadastral 3. Adequação do Projeto Urbanístico do Núcleo Consolidado 4. Levantamento Socioeconômico e Selagem 5. Plano de Mobilização Participativa 6. Plano de Relocação e Reassentamento 7. Relatório de Estudos Ambientais 8. Plano de Uso e Ocupação do Solo 9. Projeto de Urbanismo	CT 22/2009 Entregue o Produto 1 Previsão de Conclusão do Projeto: Junho de 2010

7.3. Projetos de Regularização – em fase de planejamento

Subprograma – Regularização Fundiária

Encontram-se em fase de planejamento, os Projetos:

Projeto	Descrição Produtos	População Atendida	Estágio
Projeto Integrado de Regularização Fundiária do Parcelamento Urbano Isolado - PUI Comunidade Basevi Sobradinho – RA V	1. Plano de Trabalho 2. Levantamento Aerofotogramétrico 3. Levantamento Topográfico Cadastral 4. Pesquisa Censitária, Inventário e Selagem 5. Estudo Ambiental 6. Banco de Dados Georreferenciado 7. Projeto Executivo de Urbanismo 8. Projetos Executivos de Infraestrutura 9. Plano de Relocação	1.700	Em fase de licitação.

Projeto	Descrição Produtos	População Atendida	Estágio
Projeto Integrado de Regularização Fundiária da Área de Interesse Social – ARIS Mansões Sobradinho I - Vila Rabelo Sobradinho – RA V	1. Plano de Trabalho 2. Levantamento Aerofotogramétrico 3. Levantamento Topográfico Cadastral 4. Pesquisa Censitária, Inventário e Selagem 5. Estudo Ambiental 6. Banco de Dados Georreferenciado 7. Projeto Executivo de Urbanismo 8. Projetos Executivos de Infraestrutura 9. Plano de Relocação 10. Trabalho Social	6.000	Em fase de licitação Prazo previsto para a execução dos trabalhos: 180 dias a contar da emissão da OS.
Projeto Integrado de Regularização Fundiária do Setor Habitacional Primavera Taguatinga – RA III	1. Plano de Trabalho 2. Levantamento Aerofotogramétrico 3. Levantamento Topográfico Planialtimétrico 4. Pesquisa Censitária, Inventário e Selagem 5. Estudo Ambiental 6. Banco de Dados Georreferenciado 7. Projeto Executivo de Urbanismo 8. Projetos Executivos de Infraestrutura 9. Plano de Relocação 10. Reuniões com a Comunidade	5.400	Em fase de licitação Prazo previsto para a execução dos trabalhos: 150 dias a contar da emissão da OS.
Projeto de Regularização Fundiária do Setor Habitacional Itapoã – 2ª etapa Itapoã – RA XXVIII	1. Complementação do Levantamento Topográfico Cadastral 2. Projeto Executivo de Urbanismo 3. Cronograma Físico-financeiro	90.000	Termo de Referência elaborado pelo GRUPAR Projeto a ser licitado Previsão de execução de 6 meses contados a partir da emissão da OS

8. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A questão habitacional se reveste de relevância no contexto da estrutura urbana do Distrito Federal, uma vez que o uso residencial ocupa cerca de 60% do tecido urbano. Com uma população estimada de 2.481.761 habitantes para 2009, aliada a um crescimento populacional médio anual de 3,01%, e a um incremento projetado de cerca de 20.000 novos domicílios por ano (SEDUH, 2005), a questão habitacional no Distrito Federal exige planejamento e medidas de gestão a altura do desafio de um desenvolvimento da cidade que promova justiça social e sustentabilidade ambiental.

Visando a implementação dessa política e o enfrentamento dos mencionados desafios, o Governo do Distrito Federal criou pela Lei nº 4.020 de 25 de setembro de 2007, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF, com a finalidade de execução da Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal. A execução de uma política de desenvolvimento habitacional no DF inclui, necessariamente, duas abordagens igualmente importantes: uma voltada para o atendimento à demanda crescente por novas unidades habitacionais em todos os estratos de renda; e outra que promova a regularização dos parcelamentos, tratados especialmente aqueles de baixa renda.

Os trabalhos na CODHAB/DF, neste segundo ano de sua criação, foram principalmente de estruturação e organização dos projetos e de definição do Programa Habitacional a ser implementado. Mesmo considerando o período curto da sua criação, a CODHAB já realizou grandes avanços no tratamento das questões habitacionais de sua competência.

Além das realizações já elencadas, destacam-se como atividades desenvolvidas pela CODHAB as seguintes:

– A aprovação do empréstimo junto ao Banco Mundial dentro do Programa Brasília Sustentável para o projeto de regularização urbanística e ambiental dos Setores Habitacionais Sol Nascente e Por do Sol, contrato de US\$ 110.000,000 (cento e dez milhões de dólares). Os projetos de urbanismo, estudo ambiental,

trabalho social e projetos de infra-estrutura estão em fase de conclusão; sendo que as obras têm previsão de iniciar em março de 2009, após a assinatura de contrato com o BIRD;

- Licitação do Setor Habitacional Mangueiral, assinatura do contrato e início dos trabalhos realizados no decorrer do ano;

- Implantação do CHEQUE MORADIA, que consiste em subsídio para a construção, reforma ou ampliação de unidades habitacionais unifamiliares caracterizadas como habitação de interesse social e amparadas pelo Programa Habitacional da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF e pelos programas sociais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda;

- Depuração de contratos de alienação com os mutuários da Carteira de Crédito Imobiliário, o que possibilita a redução/quitação da dívida perante o Agente Financeiro (CAIXA), que atualmente gira na ordem de R\$ 205.000.000,00, e;

- Convocação de inscritos na Lista da CODHAB, de acordo com o novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, e definição das áreas a serem regularizadas e da quantidade de imóveis que serão disponibilizados para o atendimento da Política Habitacional.

Pode-se destacar, como principais dificuldades enfrentadas nesta atividade de execução da Política Habitacional:

- Composição da equipe técnica restrita a um quantitativo insuficiente para o desenvolvimento de todos os trabalhos necessários;

- Dimensionamento inadequado e qualificação da equipe técnica, nem sempre compatível com o perfil exigido para o desempenho dos trabalhos, associados à instabilidade da permanência na função ocorrendo, em curto prazo de tempo, várias substituições que comprometem a continuidade dos trabalhos;

- Estrutura administrativa em formação, o que levou a que muitos dos contratos de projetos fossem efetuados por meio da Secretaria de Estado de Obras e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente;

- Inexistência de cursos de treinamento e aperfeiçoamento da força de trabalho;

- Falta de recursos materiais, principalmente, equipamentos topográficos e veículos que permitissem a fácil locomoção dos técnicos aos locais de projeto para o devido acompanhamento;

- Dotação orçamentária insuficiente para a contratação dos levantamentos, projetos e estudos planejados;

- Dificuldades na gestão dos projetos licitados e contratados por outros agentes;

- Dificuldades de articulação com os agentes parceiros na implementação dos projetos;

- Morosidade no processo de habilitação das famílias, em especial, das que são objeto de remoção para fins de implementação das obras previstas;

- Necessidade de apoio da defensoria pública para regularizar a situação legal das famílias (inventários, pessoas desaparecidas, documentação legal, etc.);

- Convocação ineficaz dos interessados;

- Registro em cartório dos parcelamentos dos assentamentos habitacionais;

- Comunicação entre os diversos órgãos envolvidos com a Política Habitacional;

- Normatização esparsa e em desacordo com as novas diretrizes do Governo, que dificultam a execução das diversas demandas relacionadas.

A área técnico-operacional da CODHAB, em especial a Diretoria Técnica, responsável pelo planejamento, desenvolvimento e acompanhamento dos Projetos Habitacionais estabelecidos pelo *Programa Habitacional de Interesse Social do Distrito Federal – biênio 2008/2010*, dispõe hoje de um quadro restrito a

empregos comissionados, de livre provimento, o que caracteriza uma equipe bastante reduzida para fazer frente à grande demanda de trabalhos a ela delegados.

A realização de concurso público para instituir o quadro de pessoal da CODHAB/DF, previsto pela Lei nº 4020, de 25/09/2007 é uma das providências que poderia melhorar a situação atual.

Apesar dessas limitações, a CODHAB realizou em 2009 grandes avanços no tratamento das questões habitacionais, de sua competência. No eixo estratégico da Regularização das Áreas de Interesse Social – ARIS e dos Parcelamentos Urbanos – PUI's, exigência legal estabelecida pela *Lei Complementar nº 803*, de 25/04/2009, que aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, encontram-se em andamento, em alguns casos de execução avançada, vários Projetos Integrados de Regularização, que somados aos demais projetos já concluídos, representam na totalidade o percentual de 58% das ARIS estabelecidas pelo PDOT, o que corresponde a 2.788.988 hectares do território do Distrito Federal, com benefícios a uma população estimada em aproximadamente 345.405 habitantes.

No âmbito do Subprograma de Produção de Moradias, que objetiva ofertar unidades habitacionais de interesse social, individuais e coletivas, a implementação desses Projetos em 2009 corresponde a produção de 4.890 unidades habitacionais, representando o percentual de 48,9% da meta estabelecida pelo Governo de produção de 10.000 unidades habitacionais, no quadriênio 2007/2010. Somam-se a esses as edículas construídas para o atendimento emergencial de famílias procedentes de remoções de áreas de risco.

Para 2010 encontram-se estabelecidas as seguintes metas:

- Conclusão das obras das cercas de 5.000 unidades habitacionais, em andamento, o que permitirá a efetiva distribuição e ocupação das mesmas;
- Conclusão dos Projetos Integrados das Áreas de Regularização de Interesse Social iniciados nos exercícios anteriores, o que permitirá a titulação final destas unidades imobiliárias;
- Continuidade na contratação dos Projetos Integrados das Áreas de Regularização de Interesse Social previstas no PDOT;
- Promoção de cursos de treinamento e capacitação, em especial, nas áreas de gestão de projetos, acompanhamento/execução de contratos e regularização fundiária;
- Aquisição de materiais e equipamentos para suprir as necessidades da CODHAB/DF;
- Novas convocações de inscritos na Lista da CODHAB, para o recebimento dos imóveis que serão disponibilizados para o atendimento da Política Habitacional.